Dicionário Biobibliográfico de Autores Brasileiros

Coleção Biblioteca Básica Brasileira

DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO DE AUTORES BRASILEIROS

Organizado pelo

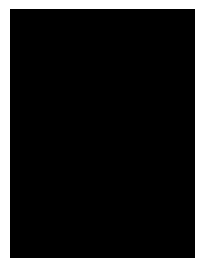
CDPB
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO

• FILOSOFIA •

• PENSAMENTO POLÍTICO •

• SOCIOLOGIA •

• ANTROPOLOGIA •



Salvador – Bahia
1999

BIBLIOTECA BÁSICA BRASILEIRA

O Conselho Editorial do Senado Federal, criado pela Mesa Diretora em 31 de janeiro de 1997, buscará editar, sempre, obras de valor histórico e cultural e de importância relevante para a compreensão da história política, econômica e social do Brasil e reflexão sobre os destinos do país.

COLEÇÃO BIBLIOTECA BÁSICA BRASILEIRA

A Querela do Estatismo, de Antonio Paim
Minha Formação, de Joaquim Nabuco
A Política Exterior do Império (3 vols.), de J. Pandiá Calógeras
O Brasil Social, de Sílvio Romero
Os Sertões, de Euclides da Cunha
Capítulos de História Colonial, de Capistrano de Abreu
Instituições Políticas Brasileiras, de Oliveira Viana
A Cultura Brasileira, de Fernando Azevedo
A Organização Nacional, de Alberto Torres
Deodoro: Subsídios para a História, de Ernesto Sena
Rodrigues Alves, de Afonso Arinos de Melo Franco (2 volumes)
Presidencialismo ou Parlamentarismo?, de Afonso Arinos de Melo Franco e Raul Pilla
Rui – O Estadista da República, de João Mangabeira
Eleição e Representação, de Gilberto Amado
Franqueza da Indústria, de Visconde de Cairu
Dicionário Biobibliográfico de Autores Brasileiros, do Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro

Projeto gráfico: Achilles Milan Neto

© Senado Federal, 1999
Congresso Nacional
Praça dos Três Poderes s/ nº
CEP 70168-970
Brasília – DF

. . . . . .

Dicionário biobibliográfico de autores brasileiros : filosofia, pensamento político, sociologia, antropologia/ organizado pelo Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro. – Salvador: CDPB; Brasília: Senado Federal, 1999.
506 p. – (Coleção Biblioteca Básica Brasileira)

1. Brasil, biobibliografia. 2. Filósofo, biobibliografia, Brasil. 3. Cientista político, biobibliografia, Brasil. 4. Sociólogo, biobibliografia, Brasil. 5. Antropólogo, biobibliografia, Brasil. I. Série.

. . . . . .

. . . . . .

Sumário

A

Pág.

Apresentação 19
AIRES, Matias 23
ALBUQUERQUE, Manuel Soriano de 24
ALBUQUERQUE, Pedro Autran da Matta 24
ALENCAR, José (Martiniano) de 25
ALENCAR, Otto de 30
ALMEIDA, Cândido Antônio Mendes de 31
ALMEIDA, Cândido Mendes de 31
ALMEIDA, Isaías Alves de – V. ALVES, Isaías
ALMEIDA, Miguel Osório de 32
ALMEIDA JÚNIOR, João Mendes de 32
ALVES, Isaías 33
AMADO, Gilberto 35
AMARAL, Antônio José de Azevedo 37
AMARAL, Ignacio M. de Azevedo do 37
AMARAL, José de Santa Maria 38
AMARAL, Márcio Tavares d' 38
AMARANTO, Tarquinio Braulio de Souza 39
ANDRADA, Martim Francisco Ribeiro de 39
ANDRADE, Almir Bonfim de 41
ANDRADE, Oswald de 42
ARAGÃO, Antônio Ferrão Moniz de 46
ARAGUAIA, Visconde de – V. MAGALHÃES, Domingos José Gonçalves de
ARANHA, José Pereira da Graça 47
ARRAES, Raimundo de Monte 49
ARRUDA, João Braz de Oliveira 50
ASSIS BRASIL, Joaquim Francisco de 51
AUGUSTO, José 53
AUTRAN, Pedro – V. ALBUQUERQUE, Pedro Autran da Matta
ÁVILA, Fernando Bastos de 53
AZEVEDO, Fernando de 54

Pág.

AZEVEDO, Thales (Olympio Goés) de 56
AZZI, Riolando 59

B

BANDEIRA, Antônio Herculano de Souza 61
BANDEIRA, Antônio Rangel de Torres 61
BANDEIRA, João Carneiro de Souza 62
BARATA, Júlio de Carvalho 62
BARBOSA, Elyana 63
BARBOSA, Luiz Hildebrando Horta 63
BARBOSA, Rui 64
BARBUY, Heraldo 76
BARRETO, Luiz Antonio 77
BARRETO, Luiz Pereira 78
BARRETO, Plínio 79
BARRETO, Rozendo Moniz 79
BARRETO, Tobias (de Menezes) 80
BARRETO, Vicente de Paulo 94
BARROS, Roque Spencer Maciel de 94
BASTOS, Aureliano Cândido Tavares 96
BASTOS, Fernando José de Menezes 98
BELLO, José Maria (de Albuquerque) 98
BENEVIDES, José Maria Correia de Sá e 99
BERGE, Damião 99
BESSA, Gumercindo (de Araujo) 100
BEVILAQUA, Clóvis 100
BEZERRA, Alcides (João Alcides Bezerra Cavalcanti) 103
BITTENCOURT, Manuel Liberato 104
BOAVENTURA, Edivaldo Machado 106
BOER, Nicolas 111
BOMFIM, Manoel José 111
BORGES, Abilio Cesar (Barão de Macahúbas) 112
BORNHEIM, Gerd Alberto 113
BRAGA, Odilon 114
BRANDÃO, Yulo 114

Pág.

BRASIL SOBRINHO, Tomaz Pompeu de Sousa 114
BRETAS, Rodrigo José Ferreira 115
BRITO, Raimundo de Farias 115
BROTERO, José Maria de Avelar 119
BUENO, Carlos Mariano Galvão 120
BUENO, José Antônio Pimenta (Marquês de São Vicente) 120

C

CABRAL, Domingos Guedes 121
CALASANS, José 121
CÂMARA, Armando Pereira Corrêa da 123
CAMPOS, Carlos Alvares da Silva 123
CAMPOS, Fernando Arruda 124
CAMPOS, Francisco 124
CAMPOS, Milton Soares 126
CAMPOS, Nilton 126
CAMPOS, Roberto de Oliveira 127
CAMPOS SALES, Manoel Ferraz de – V. SALES, Manoel Ferraz de Campos
CANECA, Frei – V. CANECA, Joaquim do Amor Divino Rabello e
CANECA, Joaquim do Amor Divino Rabello e 127
CANNABRAVA, Euryalo (Vianna) 128
CAPALBO, Creusa 129
CARDIM, Carlos Henrique 130
CARDOSO, Fausto (de Aguiar) 130
CARDOSO, Fernando Henrique 131
CARDOSO, Licinio (Atanásio) 133
CARDOSO, Vicente Licinio 133
CARNEIRO, Davi 135
CARNEIRO, Edson de Souza 137
CARNEIRO, Júlio César Morais – V. JULIO Maria
CARNEIRO, Paulo Estevão Berrêdo 138
CARVALHO, Delgado de 139
CARVALHO, José Geraldo Vidigal de 141
CARVALHO, José Maurício de 142
CARVALHO, José Murilo de 143

Pág.

CARVALHO, Laerte Ramos de 143
CARVALHO, Orlando Magalhães 144
CARVALHO, Paulo Egydio de Oliveira 144
CARVALHO JUNIOR, Manoel Joaquim de 145
CASASANTA, Mário 145
CASTILHOS, Júlio (Prates) de 146
CASTRO, Dinorah d'Araujo Berbert de 147
CASTRO, Emílio Silva de 148
CASTRO, Josué de 149
CASTRO, Tito Livio de 149
CAVALCANTI, Amaro 150
CAVALCANTI, João Alcides Bezerra – V. BEZERRA, Alcides
CAVALCANTI, Themistocles Brandão 151
CAVALCANTI FILHO, Teofilo 152
CAYRU, Visconde de – V. LISBOA, José da Silva
CERQUEIRA, Luiz Alberto 153
CÉSAR, Constança Marcondes 153
CHACON, Vamireh 154
CHAGAS, Wilson 155
CHAUÍ, Marilena de Souza 156
CLAUDIO, Afonso (Afonso Cláudio de Freitas Roza) 157
COLLOR, Lindolfo 158
COLOMBO, Olírio Plínio 160
CONSTANT, (Botelho de Magalhães), Benjamin 160
CORBISIER, Roland (Cavalcanti de Albuquerque) 161
CORÇÃO, Gustavo 162
CORREIA, Alexandre 163
COSTA, Hipólito da 164
COSTA, João Cruz 165
COSTA, Manoel Amoroso 166
COSTA, Newton C.A. da 167
COUTINHO, Afranio 168
COUTINHO, Carlos Nelson 171
COUTINHO, José Joaquim da Cunha Azeredo 171
CRIPPA, Adolpho 173

Pág.

CUNHA, Antônio Brito da 173
CUNHA, Euclides da 174
CUNHA, Luís Fernando Whitaker Tavares da 181
CUNHA, Hygino 182
CZERNA, Renato Cirell 182

D

DAMATTA, Roberto Augusto 183
DANTAS, Francisco Clementino San Tiago 183
DE BONI, Luis Alberto 185
DEUS, Gaspar da Madre de 185
DIEGUES JUNIOR, Manuel 186
DINIZ, Almachio 187
DREYFUS, André 189

E

EÇA, Matias Aires Ramos da Silva de – V. AIRES, Matias

F

FEIJÓ, Diogo Antônio 189
FERNANDES, Florestan 191
FERRAZ JUNIOR, Tércio Sampaio 195
FERREIRA, Luiz Pinto 196
FERREIRA, Oliveiros S. 198
FERREIRA, Silvestre Pinheiro 198
FIGUEIREDO, Antonio Pedro de 204
FIGUEIREDO, Jackson de 205
FILGUEIRAS, Leovigildo 214
FIORI, Ernani Maria 215
FLEISCHER, David V. 215
FLICKINGER, Hans Georg 216
FLUSSER, Vilem 216
FONSECA, Aníbal Freire da – V. FREIRE (da Fonseca) Aníbal
FONTES, José Martins 216
FONTES, Lourival 218

Pág.

FONTOURA, João Neves da 218
FRANÇA, Eduardo Ferreira 220
FRANCA, Leonel 221
FRANCO, Afonso Arinos de Melo 222
FRANCO, Augusto 224
FRANCOVICH, Guillermo 225
FREIRE, Felisbelo (Firmo de Oliveira) 226
FREIRE (da Fonseca) Aníbal 228
FREIRE, Laudelino de Oliveira 229
FREITAG, Barbara 230
FREYRE, Gilberto 230
FRIEIRO, Eduardo 235

G

GAFFRÉE, Januário Lucas 236
GALEFFI, Romano 237
GIANOTTI, José Arthur 238
GOMES, João Quirino 238
GONZAGA, Tomás Antônio 239
GOYCOCHÊA, Luiz Felipe de Castilhos 241
GUERREIRO, Mário Antonio de Lacerda 242
GUERREIRO RAMOS – V. RAMOS, Alberto Guerreiro
GUIMARÃES, Aprígio 242
GUIMARÃES, Aquiles Cortes 243
GUSMÃO, Paulo Dourado 244

H

HEGENBERG, Leonidas 244
HOLANDA, Sérgio Buarque de 245
HOMEM, Francisco de Sales Torres 252

I

INHOMIRIM, Visconde de – V. HOMEM, Francisco de Sales Torres
ITAPARICA, Antônio da Virgem Maria 253

Pág.

J

JAIME, Jorge (Jorge Jaime de Souza Mendes) 253
JAPIASSU, Hilton 254
JARDIM, Antônio da Silva 254
JULIO Maria (pseud. de Júlio César Morais Carneiro) 256

K

KONDER, Leandro 257
KUJAWSKI, Gilberto de Mello 258

L

LACERDA, Carlos 259
LADUSÃNS, Stanislavs 260
LAET, Carlos 261
LAFER, Celso 262
LAMOUNIER, Bolivar 264
LARA, Tiago Adão 264
LEAL, Victor Nunes 265
LEÃO, A. Carneiro 266
LEÃO, Emmanuel Carneiro 268
LEMOS, Miguel 268
LEMOS, Virgílio (da Silva) 271
LEPARGNEUR, Hubert 271
LESSA, Pedro 272
LIMA, Alceu Amoroso 273
LIMA, Carlos Roberto Velho Cirne 285
LIMA, Hermes 286
LIMA, Jackson da Silva 287
LIMA, José Ignácio de Abreu e 287
LIMA, Vivaldo da Costa 289
LIMA JUNIOR, Francisco Pinheiro 289
LINS, Ivan 290
LIPPARONI, Gregório 291
LISBOA, José da Silva (Visconde de Cayru) 292

Pág.

LISBOA, Luiz Carlos 294
LOPES, Francisco Leme 295
LOURENÇO FILHO, Manoel Bergstiom 295
LUISI, Luiz 298

M

MACAHÚBAS, Barão de – V. BORGES, Abilio Cesar
MACEDO, Silvio de 299
MACEDO, Ubiratan Borges de 300
MACHADO, Geraldo Pinheiro 301
MACHADO, Lourival Gomes 302
MACHADO, Roberto (Cabral de Melo) 302
MACHADO NETO, Antônio Luiz 303
MAGALHÃES, Agamenon 305
MAGALHÃES, Domingos José Gonçalves de (Visconde de Araguaia) 305
MAGALHÃES, Fernando Augusto Ribeiro de 309
MANGABEIRA, João 311
MARTINS, Gaspar da Silveira 312
MARTINS, Jackson de Figueiredo – V. FIGUEIREDO, Jackson de
MARTINS JUNIOR, José Izidoro 313
MATOS, João Teodoro Xavier de 314
MATTOS, Carlos Lopes de 314
MEDEIROS, Borges de 315
MEDEIROS, José Augusto Bezerra de – V. AUGUSTO, José
MELLO, Lydio Machado Bandeira de 316
MENDES, Durmeval Bartolomeu Trigueiro 317
MENDES, Jorge Jaime de Souza – V. JAIME, Jorge
MENDES, José 317
MENDES, Raimundo Teixeira 318
MENDES JUNIOR, João – V. ALMEIDA JUNIOR, João Mendes
MENDONÇA, Eduardo Prado de 320
MENEZES, Djacir 323
MERCADANTE, Paulo 327
MERQUIOR, José Guilherme 327
MESQUITA FILHO, Julio de 331

Pág.

MIRANDA, Francisco Cavalcanti Pontes de 332
MIRANDA, Maria do Carmo Tavares de 334
MONIZ, Patrício 334
MONTALVERNE, Francisco 335
MONTENEGRO, João Alfredo de Sousa 336
MOOG, Clodomir Vianna 337
MORAES, Rubens Borba de 338
MORAES FILHO, Evaristo de 339
MOREIRA, Marcilio Marques 341
MOTTA FILHO, Cândido 341
MOURA, Odilão 343

N

NABUCO, Joaquim 343
NERY, José de Castro 345
NOGUEIRA, Francisco de Alcântara 346
NOGUEIRA, Hamilton 346
NUNES, Benedito 347
NUNES, Feliciano Joaquim de Souza 348
NUNES, José de Castro 349
NUNES, Ruy Afonso da Costa 350

O

OLIVA, Alberto 350
OLIVEIRA, Armando de Salles 351
OLIVEIRA, Benevalde 352
OLIVEIRA, Manfredo Araújo de 353
OLIVEIRA, Plínio Corrêa de 353
OLIVEIRA, Roberto Cardoso de 354
OLIVEIRA, Samuel Augusto de 355
ORLANDO, Arthur 356
OSÓRIO, Joaquim Luis 357

Pág.

P

PADILHA, Tarcisio Meirelles 357
PAIM, Antonio Ferreira 359
PARANHOS, José Maria da Silva (Visconde do Rio Branco) 363
PASQUALINI, Alberto 365
PATRONI, Felippe 365
PAULI, Evaldo 367
PAUPÉRIO, Arthur Machado 368
PAVIANI, Jaime 369
PEDROSA, Mário 370
PEDROSA, Salustiano José 371
PENIDO, Maurilio Teixeira Leite 371
PENNA, J. O. de Meira 372
PEREIRA, Arthur Ramos de Araújo – V. RAMOS, Arthur
PEREIRA, Astrojildo 373
PEREIRA, Hipolito da Costa – V. COSTA, Hipolito da
PEREIRA, Lafayete Rodrigues 374
PEREIRA, Nuno Marques 375
PEREIRA, Virgílio de Sá 376
PILLA, Raul 376
PIMENTA, Joaquim 377
PINHEIRO, João 378
PINTO, Álvaro Vieira 379
PINTO, Bilac 380
PINTO, Edgar Roquette 381
PONTES, José de Azevedo – V. SANTO, José do Espírito
PORCHAT, Oswaldo 382
PORTELLA, Eduardo Mattos 382
PORTO, José da Costa 384
PORTO, Walter Ramos da Costa 384
PRADO, Eduardo da Silva 385
PRADO, Paulo da Silva 386
PRADO JUNIOR, Caio 386
PROTA, Leonardo 388
PUPPI, Ubaldo 389

Pág.

R

RABUSKE, Edvino Aloisio 389
RAMOS, Alberto Guerreiro 389
RAMOS, Arthur 391
RAMOS, Plínio de Abreu 395
RAMOS, Teodoro Augusto 395
REALE, Miguel 396
REBELO, Edgardo de Castro 409
REIS, Aarão 410
REIS, Arthur César Ferreira 411
REIS, Felipe dos Santos 412
REZENDE, Leonidas de 413
RIBEIRO, Boanerges 413
RIBEIRO, Darcy 414
RIBEIRO, Demétrio Nunes 415
RIBEIRO, José de Araújo (Visconde do Rio Grande) 415
RIO BRANCO, Visconde do – V. PARANHOS, José Maria da Silva
RIO GRANDE, Visconde do – V. RIBEIRO, José de Araújo
ROCHA, Eutichio Pereira da 416
ROCHA, Justiniano José da 416
RODRIGUES, Nina 417
RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez 419
ROMERO, Silvio (Vasconcelos da Silveira Ramos) 419
ROSENFIELD, Denis L. 426
ROUANET, Sérgio Paulo 427
ROZA, Afonso Cláudio de Freitas – V. CLÁUDIO, Afonso

S

SALES, João Alberto 427
SALES, Manoel Ferraz de Campos 428
SALGADO, Plínio 429
SANCHES, Edgard Ribeiro 435
SANTO, José do Espírito 436

Pág.

SANTOS, Antonio Felicio dos 436
SANTOS, Francisco de Araujo 437
SANTOS, José Maria dos 437
SANTOS, Wanderley Guilherme dos 437
SÃO VICENTE, Marquês de – V. BUENO, José Antônio Pimenta
SARAIVA, José Antônio 438
SCANTIMBURGO, João de 439
SCHWARTZMAN, Simon 441
SECONDI, Pedro 442
SEIXAS, Romualdo Antonio de 442
SENTROUL, Carlos 445
SERRANO, Jonathas 445
SILVA, Jerônimo Tomé da 447
SILVA, José Bonifácio de Andrada e 448
SILVA, José Calasans Brandão da – V. CALASANS, José
SILVA, Maurício Oscar da Rocha e 452
SILVA, Oswaldo Porchat de Assis Pereira da – V. PORCHART, Oswaldo
SILVA, Vicente Ferreira da 453
SILVEIRA, Tasso da 455
SOARES, Orris Eugênio 456
SOARES, Paulino José (Visconde do Uruguai) 457
SODRÉ, Nelson Werneck 458
SOMBRA, José da Cunha 460
SOUSA, Eudoro de 460
SOUSA, José Pedro Galvão de 461
SOUTO, Cláudio 462
SOUZA, Braz Florentino Henriques de 463
SOUZA, Francisco Martins de 463
SOUZA, José Soriano de 464
SOUZA, Nelson Mello e 465
SOUZA, Remy Pompilio (Fernandes) de 465
STEIN, Ernildo 466

Pág.

T

TAPAJÓS, José Estelita Monteiro 466
TEIXEIRA, Anísio (Spinola) 467
TEODORO, João – V. MATOS, João Teodoro Xavier de
TOBIAS, José Antônio 472
TORRES, Alberto 473
TORRES, João Camillo de Oliveira 474
TORRES, José Afonso de Moraes 476
TORRES, Ricardo Lobo 476

U

ULLMANN, Reinholdo Aloysio 477
URUGUAI, Visconde do – V. SOARES, Paulino José

V

VALLE, Manuel Maria de Moraes e 477
VAN ACKER, Leonardo 478
VARGAS, Getúlio 479
VARGAS, Milton 489
VASCONCELLOS, Bernardo Pereira de 490
VASCONCELOS, Zacarias de Góes e 491
VAZ, Henrique Cláudio de Lima 492
VELOSO, Arthur Versiani 493
VENÂNCIO FILHO, Francisco 494
VIANNA, Francisco José de Oliveira – V. VIANNA, Oliveira
VIANNA, Luiz Werneck 495
VIANNA, Oliveira 496
VIER, Raimundo 500
VILLAÇA, Antônio Carlos 500
VITA, Luís Washington 501

Pág.

W

WEBER, Thadeu 502
WEFFORT, Francisco Correa 503

X

XAVIER, Agliberto 503

Z

ZALUAR, Alba 504
ZILLES, Urbano 504

. . . . . .

A presentação

O Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro (CDPB) foi criado em Salvador, a 2 de abril de 1982. Seu patrimônio inicial era constituído pela minha biblioteca especializada em autores brasileiros e hoje conta com mais de 13 mil volumes, além de preciosas coleções de periódicos. Tendo em vista que alguns setores de nossa cultura achavam-se relativamente preservados, optamos por circunscrever nossas coleções às obras de filosofia, pensamento político, sociologia e antropologia.

Ao tomar essa iniciativa, levei em conta que, nas minhas pesquisas relacionadas à filosofia brasileira, esbarrei com nomes de autores cuja obra desaparecera completamente. O trabalho de reconstituição efetivado por Sílvio Romero (1851/1914) tampouco se preservou, desaparecendo muitos textos que tivera em mãos. Talvez o caminho devesse consistir na organização de uma instituição. Daí nasceu o CDPB.

A sua localização em Salvador prende-se naturalmente à minha condição de baiano, de que tenho muito orgulho, mas sobretudo ao entusiasmo que a idéia provocou em Manoel Castro. Ambos soubemos interessar a pessoas representativas da cultura local como Dinorah Berbert de Castro, Francisco Pinheiro, Eduardo Saphira, Elyana Barbosa e Victor Gradin. Além do apoio oficial com que temos contado, fomos acolhidos pela Fundação Clemente Mariani, e hoje Maria Clara Mariani participa de nosso Conselho Deliberativo. Convidamos para integrá-lo conhecidos pesquisadores de outros estados, como Ricardo Vélez Rodriguez, Aquiles Guimarães, Celina Junqueira e Francisco Martins de Souza, no Rio de Janeiro; Selvino Malfatti e Urbano Zilles, no Rio Grande do Sul; Constança Marcondes Cesar, Leonardo Prota e o saudoso Geraldo Pinheiro Machado (1918/1985), em São Paulo; Jackson da Silva Lima, em Sergipe; João Alfredo de Sousa Montenegro e outra personali-

da de querida que também já nos deixou, Francisco de Alcântara Nogueira (1918/1989), no Ceará.

Entendemos que o Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro deveria, sobretudo, prestar serviços aos pesquisadores das disciplinas de seu interesse. Com esse propósito concebemos e temos publicado Bibliografias e Estudos Críticos, de pensadores renomados; bibliografias especializadas e índices de publicações periódicas.

Nosso grande projeto, contudo, consiste neste Dicionário Biobibliográfico, de autores de obras de filosofia, pensamento político, sociologia e antropologia. Temos trabalhado na sua confecção desde a fundação. Conseguimos coroá-lo de êxito graças ao apoio da Empresa de Turismo da Bahia - BAHIATURSA, da Secretaria da Cultura e Turismo do Estado da Bahia, do Senador Lúcio Alcântara, que acumula as presidências do Instituto Teotônio Vilela (do PSDB) e do Conselho Editorial do Senado, e a enorme dedicação de nossas colaboradoras Marta Sueli Dias Santos e Iara Carmen Moraes de Albuquerque. Ninguém imagina o brutal atraso em que nos encontramos em matéria de inventariação bibliográfica. Omitem-se detalhes essenciais e quase nunca são observadas as regras que devem presidir a esse tipo de catalogação. De modo que, se não fora a paciência e a persistência das duas bibliotecárias, dificilmente teríamos concluído o trabalho. Foi também muito valiosa a colaboração de Adonai Faneca Santos, na digitação.

Na seleção dos autores a figurar no Dicionário, no que toca ao passado há certamente amplo consenso e não tivemos maior dificuldade. Alguns nomes deixaram de figurar por nos ter sido impossível obter informações essenciais (datas de nascimento e falecimento, por exemplo) ou por ter-nos parecido que estariam melhor situados como historiadores. Nesse particular, o Instituto Histórico publicou o correspondente Dicionário Biobibliográfico (coordenado por Vicente Tapajós, em seis volumes, aparecidos entre 1991 e 1998), inexistindo portanto lacuna nessa matéria.

No tocante ao período contemporâneo, adotamos o critério consagrado por Sacramento Blake, estabelecendo que somente figurariam autores com pelo menos três livros publicados. Nesta seleção contamos com a valiosa colaboração de Wanderley Guilherme dos Santos, Luís De Boni, Aquiles Cortes Guimarães e Vamireh Chacon, para mencionar apenas os que intercederam junto aos cursos de pós-graduação no sentido de termos acesso aos correspondentes currículos. Mas, de um modo geral, incomodei e dei atribuições a diversos dos meus amigos, para dirimir pequenas dúvidas e obter referências bibliográficas consideradas relevantes. A todos o mais penhorado agradecimento.

Quanto ao tom dos verbetes e a inevitável avaliação que era necessário empreender, assumo inteira responsabilidade.

Espero que este Dicionário venha a ser sucessivamente aperfeiçoado e, sobretudo, que dê ensejo à organização de Catálogos Coletivos.

Rio de Janeiro, novembro de 1998.

Antonio Paim

A

AIRES, Matias

Seu nome completo era Matias Aires Ramos da Silva de Eça. Nasceu em 27 de março de 1705 em São Paulo mas radicou-se na Metrópole. Estudou na Universidade de Coimbra e na França. Exerceu cargos públicos e deixou uma obra, publicada postumamente, relacionada à arquitetura. Seu renome provém, entretanto, do texto tornado clássico : *Reflexões sobre a vaidade dos homens* (1752), muito discutido no tocante ao seu enquadramento filosófico, ao qual se atribui também grande valor literário. Faleceu em Lisboa, em 10 de dezembro de 1763.

Bibliografia:

Reflexões sobre a vaidade dos homens, ou discursos morais sobre os efeitos da vaidade. Lisboa : Oficina de Francisco Luis Ameno, 1752.

_____. 2. ed. Lisboa : Officina de Antonio Vicente da Silva, 1761.

_____. 3. ed. Lisboa : Typ. Rollandina, 1778.

_____. 4. ed. corretta, emendada e aumentada com uma carta do mesmo autor sobre a fortuna. Lisboa : Typ. Rollandina, 1786. 355 p.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro : J. Leite & Cia., 1921. (Fac-simile da 1ª. ed.).

_____. 6. ed. São Paulo : Edições Cultura, 1942.

_____. 7. ed. Introdução Alceu Amoroso Lima. São Paulo : Livraria Martins, 1942.

_____. 8. ed. Introdução Mário Lobo Leal. Rio de Janeiro : Zélio Valverde, 1948.

_____. 9. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1953. (Coleção Rubayát).

Lettres bohémiennes. Amsterdam, 1759.

PAGE 367

Discurso congratulatório pela felicissima convalescença e real vida de el-rei D. José I. Lisboa, 1759.

Problema de arquitetura civil, a saber: por que os edifícios antigos têm mais duração, e resistem mais ao tremor de terra que os modernos? Lisboa : Officina de Miguel Rodrigues, 1770.

_____. Lisboa : Officina Antonio Rodrigues Galhardo, 1778.

Trechos escolhidos; reflexões sobre a vaidade dos homens. Seleção Adriano da Gama Kury e Pedro Luiz Masi. Rio de Janeiro : Agir, 1962. 98 p. (Nossos clássicos, 62).

Reflexões sobre a vaidade dos homens e carta sobre a fortuna. Prefácio, fixação do texto e notas Jacinto do Prado Coelho e Violeta Crespo Figueiredo. Lisboa : Imprensa Nacional, 1980. 206 p. (Biblioteca de autores portugueses).

Estudos sobre o autor:

BEZERRA, Alcides. *A filosofia na fase colonial.* Rio de Janeiro, 1935. p. 27-30 (Separata do Arquivo Nacional).

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 6. p. 259-260.

CARVALHO, Ronald de. *Pequena história da literatura brasileira.* 5. ed. Rio de Janeiro : F. Briguiet, 1935.

COELHO, Jacinto Prado. *À margem das reflexões de Matias Aires.* Coimbra : Ed. Brasília, 1952. p. 35-82.

_____. O humanismo de Matias Aires : entre ceticismo e confiança. *Colóquio Letras e Artes,* n. 17, 1962.

_____. Reflexões sobre as "Reflexões". In : AIRES, Matias. *Reflexões sobre a vaidade dos homens e carta sobra a fortuna.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1980. p. li-lxxv.

ENNES, Ernesto. *Dois paulistas insignes.* Prefácio Camilo Oliveira Neto. São Paulo, 1944. (Brasiliana, 236).

FIGUEIREDO, Fidelino. *História da literatura clássica.* 3. ed. São Paulo : Ed. Anchieta, 1946. v. 3. p. 150-155.

FIGUEIREDO, Violeta Crespo. O homem e o seu tempo. In : AIRES, Matias. *Reflexões sobre a vaidade dos homens e carta sobre a fortuna.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1980. p. iii-xlvi.

FREIRE, Laudelino. *Seleta clássica.* Rio de Janeiro : Rev. da Língua Portuguesa, 1942. p. 41.

GANNS, Cláudio. Matias Aires. In: MUNDO Literário. Rio de Janeiro, 1925. p. 343-359.

HADDAD, Jamil Almansur. Matias Aires, filósofo barroco do Brasil. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 9, n. 4, p. 489-496, out./ dez. 1959.

JUCÁ FILHO, Cândido. Prosadores neoclássicos. In : A LITERATURA no Brasil Rio de Janeiro : Editorial Sul-América, 1955. v. 1. p. 520-521.

LEAL, Mário Lobo. Introdução. In : AIRES, Matias. *Reflexões sobre a vaidade dos homens, ou discursos morais sobre os efeitos da vaidade.* 8. ed. Rio de Janeiro : Zélio Valverde, 1948. p. 5-22.

LEITE, Solidônio Ático. *Clássicos esquecidos*. Rio de Janeiro : Jacinto Ribeiro dos Santos, 1914. p. 159-171.

LIMA, Alceu Amoroso (Tristão de Athayde). Introdução. In : AIRES, Matias. *Reflexões sobre a vaidade dos homens.* São Paulo : Martins, 1942. p. 15-17.

MESQUITA, Antonio Pedro. *Homem, sociedade e comunidade política:* o pensamento filosófico de Matias Aires. Lisboa : Imprensa Nacional, 1998.

MURICI, Andrade. *O suave convivio.* Rio de Janeiro : Anuário do Brasil, 1922. p. 118-122.

PAIM, Antonio. Aires (Matias). In : LOGOS: Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1989. v. 1. p. 100-101.

PEIXOTO, Jarbas. Reflexões sobre Matias Aires. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 9 jan. 1938.

SARAIVA, Antonio José , LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa.* Porto : Porto Editora Ltda, [s. d.]. p. 523-528.

SODRÉ, Nelson Werneck. *História da literatura brasileira;* seus fundamentos econômicos. São Paulo : Ed. Cultura Brasileira, 1938. p. 105-106.

TEIXEIRA, Antônio Braz. Matias Aires. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 14, n. 56, p. 597-599, out./ dez. 1964.

VERISSIMO, José. *História da literatura brasileira.* Rio de Janeiro: Livraria Alves, 1916. p. 113-115.

_____. _____. 3. ed. Rio de Janeiro : José Olympio. p. 98-99.

ALBUQUERQUE, Manuel Soriano de

Nasceu em Pernambuco (Água Preta) a 8 de janeiro de 1877 tendo concluído a Faculdade de Direito do Recife em 1899. Ingressando na magistratura, foi nomeado (em 1904) Juiz substituto do Crato, Ceará, radicando-se desde então nesse Estado. Em 1905, entrou para o Corpo Docente da Faculdade de Direito do Ceará, tornando-se catedrático de Filosofia do Direito no ano seguinte. Faleceu a 5 de setembro de 1914, aos 37 anos de idade.

Bibliografia:

A sociologia como ciência autônoma. Fortaleza: Tipografia Escolar, 1912.

A história como forma de conhecimento. Fortaleza: Tipografia Escolar, 1913.

Sociologia e história. Fortaleza : Tipografia Escolar, 1913.

Estudos sobre o autor:

GIRÃO, Raimundo. *História da Faculdade de Direito do Ceará.* Fortaleza : Imprensa Universitária do Ceará, 1960.

LIMA, Adonias. *Soriano de Albuquerque que influenciou na vida intelectual do Ceará.* Fortaleza, 1915.

MONTENEGRO, Abelardo F. *Soriano de Albuquerque;* um pioneiro da sociologia no Brasil. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1952.

_____. _____. 2.ed. Fortaleza : Imprensa Universitária do Ceará, 1977. 155 p.

MONTENEGRO, João Alfredo. *História das idéias filosóficas da Faculdade de Direito do Ceará.* Fortaleza : Edições UFC, 1996.

ALBUQUERQUE, Pedro Autran da Matta

Nasceu na capital baiana a 1º de fevereiro de 1805, tendo falecido em 1881, no Rio de Janeiro. Seu pai era francês de nascimento e naturalizado brasileiro, motivo pelo qual, presumivelmente, estudou na França tendo se graduado na Faculdade de Direito de Aix, em 1827, concluindo posteriormente o doutorado. De regresso ao Brasil, ingressou no magistério da Faculdade de Direito do Recife, onde ensinou diversas disciplinas ao longo de cerca de meio século. Produziu obra significativa na academia de economia política, a que dedicou diversos compêndios, tendo traduzido os *Elementos de economia política* de Stuart Mill (Bahia, 1833). Traduziu ainda o *Direito natural privado* de Francisco Nobre Zeillen (Pernambuco: Typ. de Manuel Figueroa de Faria, 1840; 2. ed. na mesma editora, em 1852). Na década de cinquenta travou uma polêmica com Antonio Pedro de Figueiredo, a propósito do socialismo, e, em 1870, com Tobias Barreto, por questões religiosas.

Bibliografia:

Elementos de economia política. Pernambuco : Typ. de Sanetos & Cia., 1844. 390 p.

Elementos de direito natural privado. Pernambuco : Typ. Imparcial, 1848. 186 p.

Elementos de direito público geral e particular. Pernambuco : Typ. Imparcial, 1848. 180 p.

_____. 2.ed. Pernambuco : Typ. Universal, 1854. 112 p.

Elementos do direito das gentes. Pernambuco : Typ. União, 1851. 100 p.

Novos elementos de economia política. Pernambuco : Typ. de Santos & Cia., 1851. 198 p.

Elementos de direito público universal. Pernambuco : Typ. Universal, 1857. 112 p.

_____. 5. ed. corrigida e melhorada. Pernambuco : Guimarães e Oliveira, 1878.

Preleções de economia política. Pernambuco : Typ. Brasileira, 1859. 59 p.

_____. 2. ed. melhorada. Paris : Imp. de Simon Rangon & Cia., 1862. 240 p.

O poder temporal do Papa. Pernambuco, 1862.

Reflexões sobre o sistema eleitoral. Recife : Typ. Com. de Geraldo Henriques da Mira & Cia., 1862. (Em colaboração com João Silveira de Souza).

Apologia do catolicismo e dos soberanos pontífices Gregório XVI e Pio IX. Pernambuco : Typ. do Correio Pernambucano, 1869.

Preleções de direito público universal sobre o compêndio do sr. conselheiro Autran. Pernambuco : Typ. Liberal, 1871.

Manual de filosofia extraido de diferentes autores. Pernambuco, 1874.

Manual de economia política. Rio de Janeiro, 1874.

_____. 2. ed. 1880. 310 p.

Cathecismo de economia política para uso das escolas normaes do Império. Rio de Janeiro, 1880.

Filosofia do direito privado, para uso das faculdades de direito, das escolas normaes e seminários do Império. Rio de Janeiro : Laemmert, 1881.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 7. p. 21-23.

LARA, Tiago Adão. *Tradicionalismo católico em Pernambuco.* Recife : Massangana, 1988. p. 76.

ALENCAR, José (Martiniano) de

Nasceu em Messejana, Estado do Ceará em 1829. Aos nove anos viajado Ceará à Bahia, acredi tando os estudos que assim pressões desse época é que teria procurado expressar nos seus livros. É considerado como uma das figuras centrais do romantismo brasileiro. Estudou humanidades no Rio de Janeiro entre 1840 e 1843, transferindo-se para São Paulo, a fim de fazer o curso jurídico em 1846. Em 1848, seguiu para Pernambuco para completar o curso jurídico na Faculdade de Olinda, mas diplomou-se em São Paulo em 1850, vindo a fixar-se no Rio de Janeiro no ano seguinte. No Rio militou na imprensa, tornando-se articulista político e cronista dos mais brilhantes. Foi também deputado e ministro, afastando-se da política em 1869, por ter sido excluído da listados senadores a serem eleitos pelo Ceará. Fez uma viagem à Europa, em 1876, em busca de tratamento médico, vindo a falecer no Rio de Janeiro, no ano seguinte.

Bibliografia:

Cartas sobre a Confederação dos Tamoios. Rio de Janeiro : Tipografia Nacional do Diário, 1856. 16 p.

Cinco minutos; a viuvinha. Rio de Janeiro, 1856. 85 p.

Cinco minutos; a viuvinha. 7. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1977. v. 6. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

O Marquês do Paraná; traços biográficos. Rio de Janeiro, 1856. 35 p.

O Guarani. Rio de Janeiro : Tipografia Nacional do Diário, 1857. 4 v.

_____. 2. ed. Paris, 1868. 2 v.

_____. 3. ed. Paris, [s. d.]. 2 v.

_____. 4. ed. Paris, [s. d.]. 2 v.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro, 1887.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1977. v. 1. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

O Rio de Janeiro; verso e reverso. Rio de Janeiro : Empresa Nacional do Diário, 1857.

_____. 2. ed. Paris, 1864.

O demônio familiar. Rio de Janeiro : Tip. Soares e Irmão, 1857.

_____. 2. ed. [s. d.], 1864. 159 p.

As asas de um anjo. Rio de Janeiro : Tip. Soares e Irmão, 1860. 192 p.

Carta que dirige aos eleitores da Província do Ceará. Rio de Janeiro, 1860. 20 p.

A noite de São João. Rio de Janeiro: Tip. F. Paula Brito, 1860. 49 p.

Diva; perfil de mulher. Paris, 1861. 164 p.

_____. 2. ed. Paris, 1868.

_____. 3. ed. Paris, 1870.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 7. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

Lucíola; perfil de mulher. Paris, 1862. 194 p.

_____. 2. ed. Paris, 1865.

_____. 3. ed. revista pelo autor. Paris, 1872.

_____. 4. ed. Paris, [s. d.].

Lucíola; perfil de mulher. 5. ed. Rio de Janeiro, [s. d.].

_____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 7. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

A mina de prata; romance histórico. Rio de Janeiro, 1862.

_____. Rio de Janeiro, 1865. 6 v.

_____. Rio de Janeiro: Garnier, 1877. 3 t.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. 544 p. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

Iracema; lenda do Ceará. Rio de Janeiro, 1865.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1870.

_____. 3. ed. Paris, 1875.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 1. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

A o imperador; cartas políticas de Erasmo. Rio de Janeiro, 1865. 92 p.

_____. 2. ed. Paris, 1865.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1860.

A o imperador; novas cartas políticas de Erasmo. Rio de Janeiro, 1866. 82 p.

Páginas da atualidade; os partidos. Rio de Janeiro: Tipografia Quirino & Irmãos, 1866. 32 p.

A o povo; cartas políticas de Erasmo sobre a crise financeira. Rio de Janeiro, 1866.

A côrte de leão. Rio de Janeiro, 1867. 16 p.

O juizo de Deus; visão de Job. Rio de Janeiro, 1867.

O Marquês de Caxias; biografia. Rio de Janeiro, 1867.

Uma tese constitucional; a princesa imperial e o príncipe consorte no Conselho de Estado. Rio de Janeiro: Livraria Popular, 1867. 64 p.

A expiação. Rio de Janeiro: A. A. da Cruz Coutinho, 1868. 148 p.

Questão de habeas-corpus. Rio de Janeiro, 1868. 62 p.

Systema representativo. Rio de Janeiro: Garnier, 1868. 204 p.

_____. Introdução Walter Costa Porto. Brasília: Senado Federal, 1977. 204 p. (Coleção memória brasileira, 3). Fac-símile. Rio de Janeiro, 1868.

Discursos proferidos na Câmara dos Deputados e no Senado na sessão de 1869. Rio de Janeiro: Typ. de J. A. dos Santos Cardoso, 1869.

Relatório do Ministério da Justiça apresentado à Assembléia Geral Legislativa na 1ª sessão da 14ª Legislatura. Rio de Janeiro: Progresso, 1869. 141 p.

O gaúcho. Rio de Janeiro: Garnier, 1870. 2 v.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 4. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

Guerra dos mascates. Rio de Janeiro, 1870. 2 v.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 3. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

A pata da gazela. Rio de Janeiro: Garnier, 1870. 232 p.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 6. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

Discursos proferidos na sessão de 1871 na Câmara dos Deputados. Rio de Janeiro: Perseverança, 1871. 175 p.

O tronco do ipê. Rio de Janeiro: Garnier, 1871. 2 v.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 4. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

A viagem imperial. Rio de Janeiro: J. Villeneuve, 1871. 35 p.

Sonhos d'ouro. Rio de Janeiro: Garnier, 1872. 2 v.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. v. 6. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

A lfarrábios; crônicas dos tempos coloniais. Rio de Janeiro: Garnier, 1873. 2 v.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1977. v. 3. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

Voto de graças. Rio de Janeiro : Tip. Pinheiro & Cia., 1873. 26 p.

O nosso cancioneiro. Rio de Janeiro, 1874.

Reforma eleitoral. Rio de Janeiro : J. Villeneuve, 1874. 122 p.

O Jesuíta. Rio de Janeiro, 1875. 229 p.

Senhora; perfil de mulher. Rio de Janeiro, 1875. 2 v.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1977. v. 7. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

Ubirajara; lenda tupi. Rio de Janeiro : Garnier, 1875. 208 p.

_____. Prefácio Adonias Filho. Rio de Janeiro : MEC/ MOBRAL, 1973. 134 p. il.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1977. v. 1. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

Til. Rio de Janeiro, 1875. 2 v.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1977. v. 5. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

O sertanejo. Rio de Janeiro, 1876. 2 v.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1977. v. 5. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

Esboços jurídicos. Rio de Janeiro : Garnier, 1883. 239 p.

A festa na carrônica. Rio de Janeiro : Garnier, 1883. 16 p.

A propriedade. Rio de Janeiro : Garnier, 1883. 209 p.

Como e por que sou romancista. Rio de Janeiro : Leuzinger & Filhos, 1893.

_____. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1987. 46 p. il. (Coleção Afrânio Peixoto, 2).

Encarnação. Rio de Janeiro : Domingos Magalhães Editor, 1893.

_____. Prefácio de Mário de Alencar. Rio de Janeiro : Garnier, 1909.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1977. v. 6. (Edição comemorativa do centenário de morte do autor).

Obras de ficção. Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. 16 v.

Obras completas. Rio de Janeiro : José Aguilar, 1958-1960. 4 v.

Discursos parlamentares; obra comemorativa do centenário de morte de José de Alencar. Brasília : Câmara dos Deputados, 1977. 670 p. (Perfis parlamentares, 1).

Estudos sobre o autor:

ABREU, Capistrano de. José de Alencar. *Revista do Instituto do Ceará,* Fortaleza, v. 28, p. 312-313, 1941.

_____. *Ensaios e estudos.* Rio de Janeiro : Sociedade Capistrano de Abreu, 1931 e 1938. (1ª e 3ª séries).

ALENCAR, Heron de. José de Alencar e a ficção romântica. In : COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1955. v. 1, t. 2.

ALENCAR, Mário de. José de Alencar e a língua brasileira. *Revista de Cultura,* Rio de Janeiro, v. 24.

ALMEIDA, Renato. Revisão de valores - José Alencar. *Movimento Brasileiro,* Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, mar. 1929.

ARARIPE JÚNIOR. *José de Alencar.* Rio de Janeiro : Tip. da Escola Serafim José Alves, 1882.

_____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Fauchon & Cia., 1894.

ARQUIVO NACIONAL. Ministério da Justiça e Negócios Interiores. *Pareceres de José de Alencar.* Rio de Janeiro : Revista dos Tribunais, 1960. 226 p. (Publicações do Arquivo Nacional, 47).

ASSIS, Machado de. A crítica teatral, José de Alencar : Mãe. In : _____. *Obra completa.* Rio de Janeiro : Aguilar, 1959. v. 3.

_____. José de Alencar : O guarani. In : _____. *Obra completa.* Rio de Janeiro : Aguilar, 1959. v. 3.

ASSIS, Machado de. A estátua de José de Alencar. In : _____. *Obra completa.* Rio de Janeiro : Aguilar, 1959. v. 2.

AZEREDO, Magalhães de. *José de Alencar.* Rio de Janeiro : Tip. Mont'-Alverne, 1895.

AZEVEDO, Hilário de et al. *José de Alencar;* sua contribuição para a expressão literária brasileira. Rio de Janeiro : Edições Cadernos da Serra, 1979. 97 p. (Coleção imbuí. Ensaios e Crônicas, 4).

BARRETO, Tobias. O romance brasileiro. In : _____. *Estudos Alemães.* Aracaju : Ed. do Estado de Sergipe, 1926.

BARROS, Jaime de. A vida política de José de Alencar. *O País,* Rio de Janeiro, 5 de maio, 1929.

BEAR, Ely. (Org.). *Vultos do Brasil;* dicionário bio-bibliográfico brasileiro. São Paulo : Livraria Exposição do Livro, [s. d.]. p. 20-21. il.

BENTES, Ivana. Realismo político de um romântico. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 18 abr. 1992. Idéias/ Livros & Ensaios.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 5. p. 74-81.

BRANCO, Camilo Castelo. *Noites de insônia.* Nova edição. Porto : Lelo & Irmão, 1929.

BROCA, Brito. Introdução biográfica. In : ALENCAR, José de. *Obras de ficção.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. v. 1.

_____. Reminiscências balzaquianas em Alencar. *Correio da Manhã,* Rio de Janeiro, 10 out. 1959.

BURTON, Isabel. Prefácio. In : ALENCAR, José de. *Iracema.* Londres : Bicker le & Son, 1886.

CALMON, Pedro. A verdade das Minas de Prata. In : ALENCAR, José de. *Obras de ficção.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. v. 5.

CAMINHA, Adolfo. *Cartas literárias.* Rio de Janeiro : Aldina, 1895.

CARVALHO, Ronald de. *Pequena história da literatura brasileira.* Rio de Janeiro : Briguiet, 1915.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro : Briguiet, 1935.

CARVALHO, Ronald de. *Espelho de Ariel.* Rio de Janeiro : Anuário do Brasil, 1922.

CASSOTI, Bruno. José de Alencar, um parlamentarista. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 29 mar. 1992.

CASASSANTA, Mário. "Alencar, um formador de brasileiros". In : ALENCAR, José de. *Obras de ficção.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. v. 13.

CASCUDO, Luís da Câmara. O folclore na obra de José de Alencar. In : ALENCAR, José de. *Obras de ficção.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. v. 4.

CHAGAS, Manuel Pinheiro. *Novos ensaios críticos.* Porto : Viúva Moré, 1867.

COSTA, Benedito. *Le Roman au Brésil.* Paris : Garnier, 1918.

DONATO, H. *José de Alencar.* São Paulo : Melhoramentos, [s.d.].

DRIVER, D. *The indian in brazilian literature.* Nova Iorque : Instituto de Espanha, 1942.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1. p. 173-177.

FERRER, Manuel Cebrian. A sociedade do segundo império na obra de José de Alencar. *Planalto,* São Paulo, 1 out. 1941.

FRANCO, Afonso Arinos de Melo. *O índio brasileiro e a Revolução Francesa.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1937.

FREITAS, Bezerra de. *Forma e expressão no romance brasileiro.* Rio de Janeiro : Pongetti, 1947.

FREYRE, Gilberto. José de Alencar, renovador das letras e crítico social. In : ALENCAR, José de. *Obras de ficção.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. v. 10.

_____. *José de Alencar.* Rio de Janeiro : Serviço de Documentação do MEC. 1951.

_____. *Reinterpretando José de Alencar.* Rio de Janeiro : Serviço de Documentação do MEC, 1955.

FUSCO, Rosário. Posição de José de Alencar. *Revista Brasileira,* Rio de Janeiro, 1941.

GIFFONI, O. Carneiro. *Estética e cultura.* São Paulo : Continental, 1944.

GIRÃO, Raimundo. *História econômica do Ceará.* Fortaleza, 1947.

GOMES, Alfredo. História literária. In : DICIONÁRIO Histórico, Geográfico do Brasil, Rio de Janeiro, v. 2, 1922.

GOMES, Eugênio. José de Alencar. *Correio da Manhã,* Rio de Janeiro, 30 abr. 1954.

_____. José de Alencar e a nacionalização da língua. *Correio da Manhã,* Rio de Janeiro. 9 out. 1954.

_____. A estética de José de Alencar. *Correio da Manhã,* Rio de Janeiro, 22 jan. 1955.

GRIECO, Agripino. A maior figura brasileira do romantismo. *O Jornal,* Rio de Janeiro, 11 dez. 1927.

_____. Um grande romancista. *O Jornal,* Rio de Janeiro, 28 abr. 1929.

_____. Prefácio. In : ALENCAR, José de. *Obras de ficção.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. v. 9.

GUERRA, Álvaro. *José de Alencar;* sua vida e sua obra. São Paulo : Melhoramentos, 1923.

JAGUARIBE, Domingos. José de Alencar. *Revista do Instituto do Ceará,* Fortaleza, 1918.

JUCÁ FILHO, Cândido. *Uma obra dás sica brasileira, Iracema de José de Alencar.* Rio de Janeiro, 1949.

LA CASA, Maria Luisa de. *La sombra de cooper sobre el americanismo de Alencar.* Nova Ior que : Instituto de Espanha, [s. d.].

LEAL, Antonio Henriques. *Lucubrações.* Lisboa, 1874.

LEÃO, Mucio. *Ensaios contemporâneos.* Rio de Janeiro : Coelho Branco, 1923.

_____. As obras de Alencar. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 27 abr. 1942.

_____. *José de Alencar;* ensaio bio-bibliográfico. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1955.

LIMA, Alceu Amoroso. *Estudos.* Rio de Janeiro : Centro D. Vital, 1930. (4ª série).

LIMA, Augusto de. José de Alencar. In : REVISTA do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro, 1930.

LIMA, Filgueiras. A literatura cearense na formação do sentimento nacional. *Cadernos da Hora Presente,* São Paulo, n. 9, jul./ ago., 1940.

LIMA, Raimundo Antonio da Rocha. *Crítica e literatura.* São Luís do Maranhão : Cristino Campos, 1878.

LOUSADA, Wilson. Alencar e as Minas de Prata. In : ALENCAR, José de. *Obras de ficção.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. v. 15.

MAGALHÃES JÚNIOR, R. *José de Alencar e sua época.* São Paulo : LISA, 1971.

MELO, Gladstone Chaves de. *Alencar e a "língua brasileira".* 3. ed. Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1972. 143 p.

MENDONÇA, Renato de. *O Ramo de Oliveira.* Porto : Lello & Irmão, 1951.

MENESES, José Inácio Gomes Ferreira de. "José de Alencar-Iracema". *Arquivo Literário,* São Paulo, set. 1867.

MENEZES, Djacir. O jurista José de Alencar. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, v. 40, n. 476, p. 13-23, nov. 1994.

MENEZES, Raimundo de. *José de Alencar :* literato e político. São Paulo : Martins, 1965. 413 p.

_____. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 1. p. 31-34.

MEYER, Augusto. De um leitor de romance : Alencar. In : MONTENEGRO, Olivio. *O romance brasileiro.* Rio de Janeiro : Edições O Cruzeiro, 1952.

MONIZ, Heitor. José de Alencar, político. *Correio da Manhã,* Rio de Janeiro, 8 ago. 1949.

MONTELLO, José. Uma influência de Balzac : José de Alencar. In : ALENCAR, José de. *Obras de ficção.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. v. 16.

_____. *Para conhecer melhor José de Alencar.* Rio de Janeiro : Bloch, 1973. 149 p.

MONTENEGRO, Olivio. *O romance brasileiro.* Rio de Janeiro : Edições O Cruzeiro, 1952.

_____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1953.

MORAES NETO, Prudente de. Observações sobre o romance de José de Alencar. In : MONTENEGRO, Olívio de. *O romance brasileiro.* Rio de Janeiro : Edições O Cruzeiro, 1952.

MOTA, Artur. *José de Alencar;* sua vida e sua obra. Rio de Janeiro : F. Briguiet, 1921.

MOTA, Artur. José de Alencar. *Revista da Academia Brasileira de Letras,* Rio de Janeiro, n. 146, fev. 1934.

NASCENTES, Antenor. José de Alencar e a língua brasileira. *Revista de Cultura,* Rio de Janeiro, 20 nov. 1938.

OITICICA, José. José de Alencar e o romance histórico. *Studia,* Rio de Janeiro, dez. 1950.

ORICO, Osvaldo. *A vida de José de Alencar.* São Paulo : Nacional, 1929.

OSÓRIO, Fernando. *Alencar e o gênio da raça.* Pelotas, 1929.

PEIXOTO, Afrânio. Prefácio. In : ALENCAR, José de. *Obras de ficção.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. v. 14.

PIMENTEL, Osmar. Um inventor de mundo novo. In : ALENCAR, José de. *Obras de ficção.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. v. 12.

PINHEIRO, Brandão. *Estudos literários e biográficos.* Rio de Janeiro : Imprensa Industrial, 1882.

PORTO ALEGRE, Apolinário. José de Alencar. *Panteon Literário,* Porto Alegre, n. 9-12, set./ dez. 1873.

PROENÇA, M. Cavalcanti. *José de Alencar na literatura brasileira.* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1972.

QUEIRÓZ, Raquel de. Prefácio. In: ALENCAR, José de. *Obras de ficção.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. v. 8.

REGO, José Lins do. José de Alencar e a língua portuguesa. In : ALENCAR, José de. *Obras de ficção.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. v. 3.

REVISTA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Centenário de José de Alencar.* Rio de Janeiro, n. 89, maio 1929.

RIBEIRO, Flexa. O poeta prosador e o prosador poeta. *O País,* Rio de Janeiro, 1 maio de 1929.

RIBEIRO, João. *Compêndio de história da literatura brasileira.* 2. ed. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1909.

_____. Três estudos sobre José de Alencar. *A Manhã,* Rio de Janeiro, 11 jan. 1943. Suplemento Literário.

ROMERO, Silvio. *História da literatura brasileira.* Rio de Janeiro : Garnier, 1888.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1954.

SAMPAIO, J. Pereira. *O Brasil mental.* Porto : Lello & Irmão, 1898.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *Dois escritos democráticos de José de Alencar.* Rio de Janeiro : UFRJ Editora. 1992. 324 p.

SILVA NETO, Serafim da. A propósito de José de Alencar. *A Manhã,* Rio de Janeiro, 20 nov. 1949.

SODRÉ, Nelson Werneck. *História da literatura brasileira;* seus fundamentos econômicos. 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1940.

_____. Posição de José de Alencar. In : ALENCAR, José de. *Obras de ficção.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. v. 11.

_____. Uma carreira literária. *Correio Paulistano,* São Paulo, 10 out. 1954.

SOUSA, Joaquim de Paula. *Manual de literatura ou estudos sobre a literatura.* Santos : Tip. do Diário de Santos, 1878.

STUDART, Guilherme. Faze o bem e não cates a quem. *Revista do Instituto do Ceará,* Fortaleza, t. 1, p. 87, 1887.

_____. *Diccionario bio-bibliographico cearense.* Fortaleza : Typo-Lithographia A Vapor, 1913. v. 2. p. 158-167.

TAUNAY, Visconde de. *Reminiscências.* São Paulo : Melhoramentos, 1923.

TÁVORA, Franklin. *Literatura brasileira.* Recife : J. W. de Medeiros, 1872.

TROVÃO, Lopes. *José de Alencar, o romancista.* Rio de Janeiro : Quaresma, 1897.

VALÉRIO, Américo. *José de Alencar.* Rio de Janeiro : Aurora, 1931.

VERISSIMO, José. *Estudos brasileiros.* Rio de Janeiro : Laemmert, 1894. v. 2.

_____. *Estudos de literatura brasileira.* Rio de Janeiro : Garnier, 1903. (3ª série).

_____. *História da literatura brasileira.* Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1916.

VIANA FILHO, Luis. *A vida de José de Alencar.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1979. 311 p.

VITOR, Nestor. *A crítica de ontem.* Rio de Janeiro : Leite Ribeiro e Maurilo, 1919.

ALENCAR, Otto de

Nasceu no Ceará a 3 de agosto de 1874. Depois de haver estudado humanidades, naquele Estado, fez o curso de Engenharia na Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Granjeou renome como matemático - no círculo restrito que se interessava por questões dessa ordem -, razão pela qual a Congregação da Escola o convidou, em 1902, para ingressar no corpo docente. Essa foi a sua atividade principal até o ano de sua morte (1912). Num reduto eminentemente positivista como era a Escola Politécnica do Rio de Janeiro, Otto de Alencar conseguiu formar alguns homens que iriam inverter a situação, de modo radical. Entre estes destacava-se Manuel Amoroso Costa.

Bibliografia:

Estudo da lua. Latitude e raio vector. Rio de Janeiro, 1906.

Física e eletrotécnica; notas e memórias. Rio de Janeiro : Typografia Besnard Frères, 1906. 114 p.

Theoria dos erros; lições professadas na Escola Polytechinica. Rio de Janeiro : Typografia Besnard Frères, 1906.

Memória sobre a determinação da hora. Rio de Janeiro : Typografia Besnard Frères, 1906.

Estudos sobre o autor:

AZEVEDO, Fernando de. *As ciências no Brasil.* São Paulo : Melhoramentos, [s.d.]. v. 1.

PAIM, Antonio. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 2. ed. São Paulo : Grijalbo, 1974.

STUDART, Guilherme. *Diccionáriobio-bibliographico Cearense*. Fortaleza: Typo-Lithographia a Vapor, 1913. v. 2.

ALMEIDA, Cândido Antônio Mendes de

Nasceu no Rio de Janeiro a 3 de junho de 1928. Em 1950 diplomou-se pelas Faculdades de Direito e Filosofia da PUC da Guanabara. Membro fundador do IBESP e do ISEB, onde chefiou, sucessivamente, de 1956 a fins de 60, os Departamentos de História e de Política. Fundou com Eduardo Portela, em 1961, o Instituto Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos, tendo sido o seu diretor executivo. Em 1963 criou o Instituto Universitário do Rio de Janeiro. Pesquisador associado do "Center for International Affairs" da Universidade de Havard. Diretor da Revista "Dados". Sucedendo a seu pai, dirigiu, a Sociedade Brasileira de Instrução, e as entidades por elas mantidas entre as quais a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro e a Faculdade de Direito Cândido Mendes, posteriormente transformada em Universidade Cândido Mendes.

Bibliografia:

Color anos luz, ano zero.

A razão armada.

O Senador do Império Cândido Mendes de Almeida; 1818-1881. Rio de Janeiro, 1943. 114 p. il.

Possibilidades da sociologia política. [s. l.], 1954.

Perspectiva atual da América Latina. 2. ed. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1960. 50 p. (Textos brasileiros de história, 1).

Nacionalismo e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos, 1963. 398 p.

Memento dos vivos; a esquerda católica no Brasil. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1966. 256 p.

Crise e mudança social. Introdução Cândido Mendes. Rio de Janeiro : Eldorado, 1974. 306 p. (Coleção América Latina).

O legislativo e a tecnocracia. Rio de Janeiro : Imago, 1975. 269 p. (Logoteca).

A inconfidência brasileira - a nova cidadania interpela a constituinte. Rio de Janeiro : Forense-Universitária, 1986. 145 p. (Brasil debate/ série constituinte).

Democracia desperdiçada; poder e imaginário social. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1992.

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 1. p. 28.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionáriobiobibliográficodeescritorescariocas* (1565-1965). Rio de Janeiro : Livraria Brasiliana, 1965. p. 13.

ALMEIDA, Cândido Mendes de

Nasceu em São Bernardo do Brejo dos Anapurus-Maranhão a 16 de outubro de 1818. Formado em direito pela Faculdade de Direito de Olinda. Exerceu a advocacia, foi promotor público e professor de história e geografia no Liceu de São Luís. Membro do Partido Conservador, foi eleito deputado em 1843, voltando no vamente de 1850 a 1860, e de 1869 a 1872, quando foi eleito e nomeado senador. Fundou em sua província vários jornais. Distinguiu-se na defesa dos bispos, durante a questão religiosa. Membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e patrono da cadeira 4 da Academia Maranhense de Letras. Faleceu no Rio de Janeiro a 1 de março de 1881.

Bibliografia:

As eleições da província do Maranhão em 1842. Rio de Janeiro : Typ. Americana, 1843. 61 p.

Cartas ao redator do publicador Maranhense. Maranhão : Typ. Independente, 1847. 10 p.

Cartas ao redactor da Revista, sobre a política da epocha. Maranhão : Typ. Independente, 1847. 6 p.

Cartas aos redactores do Progresso. Maranhão : Typ. Independente, 1847. 4 p.

O Tury-assú, ou a incorporação d'este território à província do Maranhão. Rio de Janeiro : Typ. de Agostinho de Freitas Guimarães, 1851. 24 p.

A Carolina, ou a definitiva fixação de limites entre as províncias do Maranhão e de Goyaz. Rio de Janeiro : Typ. de Agostinho de Freitas Guimarães, 1852. 234 p. il.

Pio IX e a França em 1849 e 1859 pelo Conde de Montalembert. Rio de Janeiro : Typ. de João Peixoto, 1860. 40 p.

O Papa. Questões na ordem do dia. Rio de Janeiro : Typ. de João Peixoto, 1860. 44 p.

Memorias para a historia do extincto Estado do Maranhão. Rio de Janeiro : Typ. do Commercio de Brito & Braga, 1860. 554 p.

Direito civil ecclesiastico brasileiro antigo e moderno em suas relações com o direito canonico. Petrópolis:

Typ. de Bartolomeu Pereira Sudré, 1866. 4 v.

Atlas do império do Brasil, comprehendendo as respectivas divisões administrativas, ecclesiasticas, eleitoraes e judiciarias. Rio de Janeiro : Lithographia do Instituto Philomatico, 1868.

Discurso pronunciado na sessão de 20 de julho de 1869. Rio de Janeiro : Typ. J. Villeneuve, 1860. 23 p.

São Luis e o pontificado. Estudo histórico. Rio de Janeiro : Instituto Philomatico, 1869. 32p.

Auxiliar juridico. Rio de Janeiro : Typ. do Instituto Philomatico, 1869. 835 p.

Codigo Filippino ou ordenações e leis do reino de Portugal. Rio de Janeiro, 1870. 1487 p.

A Pinzônia. Rio de Janeiro, 1873. 122 p.

Princípios de direito mercantil e leis de marinha. Rio de Janeiro, 1874. 2 v.

Restos do Supremo Tribunal de Justiça, colligidos em ordem alphabetica até hoje. Rio de Janeiro, 1880. 2 v.

Senador Candido Mendes; pronunciamentos parlamentares 1871-1873. Organização e pesquisa Aurelio Wander Bastos. Brasília : Senado Federal, 1982. 2 v. (Edição comemorativa do centenário de falecimento).

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 2. p. 35-40.

ENCICLOPÉDIA de Literatura Brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1. p. 184.

SILVA, Inocencio Francisco de. *Diccionario bibliographico Portuguez*. Lisboa : Imprensa Nacional, 1870. v. 9. p. 21-25.

ALMEIDA, Isaías Alves de

V. ALVES, Isaías

ALMEIDA, Miguel Osório de

Nasceu no Rio de Janeiro a 10 de setembro de 1890. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dedicou-se à pesquisa, ao magistério e à divulgação científica, tendo sido dos grandes animadores do movimento científico, em geral, e da criação da Universidade, em particular. Foi livre-docente de Fisiologia, Física Biológica e Higiene; membro de diversas associações científicas internacionais; doutor "honoris causa" das Universidades de Paris, Lion e Argel; e membro da Academia Brasileira de Letras. Colaborou com grande frequência na imprensa periódica, reunindo posteriormente em livros os artigos e ensaios. Faleceu no Rio de Janeiro a 2 de dezembro de 1953.

Bibliografia:

Duzentas memórias e notas.

A inibição no sistema nervoso central e periférico.

Homens e coisas da sciencia. São Paulo : Monteiro Lobato, 1925. 231 p.

A vulgarização do saber; ensaios. Rio de Janeiro: Ariel, 1931. 270 p.

Almas sem abrigo. Rio de Janeiro : Ariel, 1933.

Tratado elementar de fisiologia. 1937.

Ensaios, críticas e perfis. Rio de Janeiro : Briguiet, 1938.

Ambiente de guerra na Europa. Rio de Janeiro : Atlântica, 1943. 230 p.

Estudos sobre o autor:

BALINSKI, Witold. Uma contribuição para a investigação do problema mente-corpo. *Convivium,* São Paulo, v. 32, n. 4, p. 382-395, jul./ ago., 1989.

PAIM, Antonio. *A UDF e a idéia de universidade.* Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1981. p. 140-141.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bio bibliográfico de escritores cariocas,* (1955-1965). Rio de Janeiro : Brasiliana, 1965. p. 15.

ALMEIDA JÚNIOR, João Mendes de

Nasceu em São Paulo a 30 de março de 1856. Cursou a Faculdade de Direito (1873-1877), doutorando-se em 1879. Foi político militante e presidente da Câmara Municipal da Capital (1881 e 1882), colaborando na imprensa periódica. Segundo Spencer Vampré, manifestava-se sempre como "monarquista e católico intransigente". Tornou-se professor da Faculdade em setembro de 1889, tendo sido diretor no biênio 1913-1914. Em 1916 foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal. Em defesa de seus pontos de vista, polemizou com os positivistas paulistas. Situa-se em posição destacada entre os precursores da renovação do pensamento católico ocorrida após a década de vinte. A parcela mais importante de sua produção literária está constituída pelas obras jurídicas. Faleceu a 25 de fevereiro de 1923.

Bibliografia:

Monografia do município da cidade de São Paulo, estudo administrativo. São Paulo : Tipografia Jorge Seckler, 1882.

Teses e dissertação (apresentadas para concurso). São Paulo : Tipografia Jorge Seckler, 1889. 7 p.

As formas orgânicas da praxe forense. São Paulo : Maciel e Cia., Editores, 1897.

Processo criminal brasileiro. Rio de Janeiro : Laemmert & Cia., 1901.

_____. 4.ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1959. 2 v.

Climax ou a escada do céu. São Paulo : Espíndola, Siqueira & Cia., 1902.

Programa do curso de direito judiciário brasileiro. São Paulo : Tipografia de Hennier Irmãos, 1910.

Programa de ensino de prática forense. São Paulo : Tipografia de Hennier Irmãos, 1910.

_____. Outra edição. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1958. 237 p.

Soberania, autonomia, federação. São Paulo : Typ. Hennier, 1911. 16 p.

A idéia de autonomia e a pretendida transição do ensino oficial. São Paulo : Tipografia Siqueira, Nagel & Cia., 1912.

O sindígenas no Brasil; seus direitos individuais e políticos. São Paulo : Tipografia de Hennier Irmãos, 1912.

Golpes de retrospectos. São Paulo : Typ. Hennier Irmãos, 1912. 12 p.

A celebração da chave da Academia em festa simbólica de atenção. São Paulo : Tip. Siqueira, Nagel & Cia., 1914.

O ensino de direito. São Paulo : Tip. Siqueira, 1914. 46 p.

Uma sinopse da história da filosofia. São Paulo : Tip. Siqueira, 1916.

Direito judiciário brasileiro. Rio de Janeiro, 1918.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1960.

Elementos de lógica e de psychologia. Prefácio Reynaldo Porchat. São Paulo : Saraiva, 1937. 183 p. (Biblioteca Universitaria-Philosophia, série 1ª, n. 1).

O século XIX ; panorama político. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1956. 297 p.

Noções ontológicas de Estado, soberania, autonomia, federação, fundação (1911). São Paulo : Saraiva, 1960. 116 p.

Órgãos da fé pública. 2. ed. São Paulo : Saraiva, 1963.

Estudos sobre o autor:

BUZAID, Alfredo. João Mendes de Almeida Junior : aspectos de uma vida. *Revista dos Tribunais*, São Paulo, p. 580-594, 1957.

CAMPOS, Fernando Arruda. *Tomismo e neotomismo no Brasil*. São Paulo : Grijalbo, 1968. p. 76-81.

FERRAZ, Ester de Figueiredo. A orientação filosófica de João Mendes Júnior. In : _____. *Ensaios de filosofia do direito*. São Paulo : Saraiva, 1952. p. 11-55.

MELO, Luis Correia de. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 32-33.

REALE, Miguel. "Escolástica e praxismo na obra de João Mendes Jr." In : _____. *Filosofia em São Paulo*. São Paulo : Comissão de Literatura, Conselho Estadual de Cultura, 1962. p. 43-88.

REZENDE FILHO, Gabriel. João Mendes Júnior, mestre de processo. *Revista da Faculdade de Direito*, São Paulo, v. 1, p. 9-25, 1956.

_____. João Mendes Júnior, mestre de direito processual civil. *Revista dos Tribunais*, São Paulo, v. 248, n. 656-666, 1956.

SANTOS, Moacyr Amaral. João Mendes Júnior, mestre do direito processual civil. *Revista da Faculdade de Direito*, São Paulo, v. 51, p. 98-113, 1956.

SANTOS, Moacyr Amaral. João Mendes Júnior, mestre do direito processual civil. *Revista dos Tribunais*, São Paulo, p. 15, 1956.

VAMPRÉ, Spencer. *Memórias para a história da Academia de São Paulo*. São Paulo : Saraiva, 1924. v. 2.

ALVES, Isaías

Nasceu em Santo Antonio de Jesus-Bahia, a 28 de agosto de 1888. Marcou época como diretor dos Colégios Ipiranga, em 1911, e da Escola Normal-posteriormente Instituto Central de Educação Isaías Alves, em sua homenagem - no longo período de 1931 a 1958, realizando um trabalho renovador na área da Pedagogia e da Psicologia. Exerceu vários cargos de relevância na educação, em níveis Estadual e Federal. Era também advogado, membro da Academia de Ciências da Educação e diplomado pela Universidade de Columbia. No período de 1938 a 1942 exerceu a função de Secretário da Educação e Saúde deste Estado, sendo ainda fundador, professor e diretor da Facul-

dade de Filosofia da Bahia, posteriormente incorporada à Universidade Federal da Bahia. Faleceu em 20 de janeiro de 1968 aos setenta e nove anos.

Bibliografia:

A moci da de e a paz. [s. l.], 1907. (Memória ao Congresso Americano de estudantes de Montevidéo).

Creação de Universidade do Brasil. [s. l.], 1909. (Tese ao Congresso de Estudantes de São Paulo).

Educação cívica da mocidade. [s. l.], 1909. (Discurso na festa da Liga de Educação Cívica em 7 de setembro).

Influência da moci da de na vida dos povos. [s. l.], 1909. (Memória ao 1º Congresso Brasileiro de Estudantes em São Paulo).

Confiança nos nossos futuro. [s. l.], 1910. (Discurso no Lyceo de Artes e Officios em 7 de setembro).

O trabalho livre e a Educação Nacional. [s. l.], 1915. (Conferência em 13 de maio, no Gymnasio Ipiranga).

O espirito de iniciativa e a educação nacional. [s. l.], 1917.

O espirito religioso e a educação nacional. [s. l.], 1917.

O dever dos brasileiros. [s. l.], 1918.

Da phonetica in gleza. Bahia : Livraria e Typographia do Commercio, 1922. 91 p. (Tese de concurso no Gymnasio da Bahia).

_____. 2. ed. Salvador : Livraria Santa Cruz, 1942. 98 p.

Esboço da vida e obras do "amigo dos meninos" Dr. Alfredo Cesar Borges (Barão de Macahubas). Bahia : Imprensa Official do Estado, 1924. 103 p.

Oração aos ginasianos. Bahia : Tipografia América, 1925. 20 p. (Discurso pronunciado junto ao Monumento 2 de Julho, em 02.07.1925).

Possibilidades da Escola no estudo da creança. [s. l.], 1926. (Tese da semana da creança).

Teste individual de inteligencia. [s. l.], 1927.

_____. 2. ed. Bahia : Officinas Gráficas de A Luva, 1928. 175 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Typ. d'A Encadernadora, 1932. 180 p.

Revisão dos nossos compêndios das Escolas Primárias. [s. l.], 1928. (Tese enviada à Conferência de Educação em Belo Horizonte).

Educação doméstica. [s. l.], 1928. (Tese enviada à Conferência de Educação em Belo Horizonte).

O problema brasileiro da Escola Secundária. [s. l.], 1929. (Inquérito da Associação Brasileira de Educação).

Defeitos da Legislação brasileira do ensino secundário. [s. l.], 1929. (Tese da Conferência de São Paulo).

Finalidade do ensino secundário. [s. l.], 1929. (Tese da Conferência de São Paulo).

Educação cívica e sociologia. [s. l.], 1929. (Conferência no Instituto Histórico encerrando a Semana de Educação).

Os testes e a reorganização escolar. Bahia : A Nova Graphica, 1930. 247 p.

_____. 2.ed. aumentada. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1934. 237 p.

Problemas de educação. Bahia : A Nova Graphica, 1931. 118 p.

Os testes no Distrito Federal. [s. l.], 1932.

Testes de inteligência nas escolas. Rio de Janeiro : Directoria Geral da Instrução Pública, 1932. 110 p. (Série B. Planos e Inquéritos, 1).

Testes coletivos de inteligência nas escolas públicas. [s. l.], 1932.

Educação nos Estados Unidos; relatório de uma viagem de estudos. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1933. 201 p.

Técnicos e educadores. Rio de Janeiro : Indústria do Livro, 1933. 51 p.

Estudos objetivos de educação; subsídios para o Plano Educacional de Educação. Rio de Janeiro : Renato Americano da Costa, 1936. 248 p. (Centro de Estudos Pedagógicos).

_____. 2. ed. São Paulo : Nacional, 1941. 265 p.

Técnica e política educacional. Rio de Janeiro : Revista Infância e Juventude, 1937. 184 p.

Educação e brasilidade; idéias fôrças do Estado novo. [s. l.] : José Olympio, 1939. 206 p.

Educação e saúde na Bahia na interventoria Landulfo Alves : (abril 1938-junho 1939). Bahia : Gráfica e Editora Ltda., 1939. 165 p. il.

O dever da juventude na organização nacional. Rio de Janeiro, 1941.

Vida e obra do Barão de Macahubas. 3. ed. Rio de Janeiro : Companhia Editora Nacional, 1942. 190 p.

_____. Rio de Janeiro : Edições Infância e Juventude, 1936. 222 p.

Missão nacional e humana da Faculdade de Filosofia. Bahia : Imprensa Vitória, 1943. 42 p. (Discurso de inauguração da Faculdade de Filosofia da Bahia, em 15 de março de 1943).

Dados de psicologia da criança. Rio de Janeiro, 1944. 32 p. (Conferência realizada na Faculdade Nacional de Filosofia, em 23.05.1944).

Pontos de vista e conclusões sobre algumas modificações na estrutura e funcionamento do ensino secundário. Rio de Janeiro : SCP, 1950. 18 p.

Vocação pedagógica de Rui Barbosa. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1959. 241 p.

Dante educador do milênio. Rio de Janeiro : GRD, 1963. 261 p.

Matas do sertão de baixo. Rio de Janeiro : Reper, 1967. 310 p.

Estudos sobre o autor:

ALMEIDA, Aderbal. Isaías Alves. *A Tarde,* Salvador, 26 jan. 1980.

AZEVEDO, Thales de. Na Universidade. *A Tarde,* Salvador, 30 ago. 1988. Caderno 2.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado. Centenário de Isaías Alves. *A Tarde,* Salvador, 18 set. 1987.

_____. Isaías Alves e a tradição pedagógica. *A Tarde,* Salvador, 26 ago. 1988. Educação.

_____. Cronologia de um realizador. *A Tarde,* Salvador, 30 ago. 1988. Caderno 2.

_____. Isaías Alves, centenário de um educador. *A Tarde,* Salvador, 2 set. 1988. Educação.

_____. *Gente da Bahia.* Prefácio de Jorge Amado. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1990. p. 105-106.

_____. Escola Baiana de Educação : Isaías Alves e Anísio Teixeira. *A Tarde,* Salvador, 1º maio 1991. Educação, Caderno 2, p. 2.

BRAGA, Leopoldo. Isaías Alves, o descobridor de vocações. *Revista da Academia Brasileira de Letras da Bahia,* Salvador, n. 30, p. 123-126, set. 1982.

CALMON, Jorge. O sonho do profeta Isaías. *A Tarde,* Salvador, 04 dez. 1995. Opinião, p. 6.

CENTENÁRIO de Isaías Alves. *A Tarde,* Salvador, 15 abr. 1988. Caderno 2, p. 6.

CHIACCHIO, Carlos. Isaías Alves, síntese de uma personalidade. *Jornal de Ala,* Salvador, 29 ago. 1941. p. 46-52.

GOUVEIA NETO, Hermano. O centenário de Isaías Alves. *A Tarde,* Salvador, 29 ago. 1987.

LIVRO lembra idéias de Isaías Alves no seu centenário. *A Tarde,* Salvador, 28 ago. 1987. Caderno 2.

PINTO, Antonio Pithon. Faculdade de Filosofia fruto do ideal isma de Isaías Alves. *A Tarde,* Salvador, 12 out. 1982.

PINTO, Antonio Pithon. *Imagens de Isaías Alves.* Salvador : EGBa., 1988. 251 p.

SIMÕES, Ruy. Isaías Alves. *A Tarde,* Salvador, 08 set. 1987.

_____. Novalouvação no centenário. *A Tarde,* Salvador, 30 ago. 1988. Caderno 2.

SOUZA, Antonio Loureiro de. *Baianos ilustres.* 3. ed. revista. São Paulo : IBRASA, 1979. p. 303-304.

SOUZA, Remy de. Um depoimento. *A Tarde,* Salvador, 30 ago. 1988. Caderno 2.

TELES, J. F. de Sá. O mestre Isaías Alves. *A Tarde,* Salvador, 05 set. 1984.

AMADO, Gilberto

Nasceu em Estância, Sergipe, a 7 de maio de 1887, ingressando muito jovem, aos 18 anos, em 1905, na Faculdade de Direito do Recife. Após concluir o curso, em 1909, pertenceu ao magistério e à magistratura mas optou pela carreira política e pelo jornalismo. Foi deputado federal nas legislaturas 1915-1917 e 1921-1926, ele gendo-se senador em segunda (1927 a 1930). Em 1935 passou à carreira diplomática tendo representado o Brasil em diversas missões e países. Foi eleito para a Academia Brasileira de Letras em 1936. Faleceu no Rio de Janeiro a 27 de agosto de 1969.

Bibliografia:

O Instinto; contos. Porto, 1910.

Discursos pronunciados. Por Felix Pacheco e Gilberto Amado no banquete realizado no restaurante Assyrio do Theatro Municipal, em setembro de 1914. Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Comércio, 1914. 29 p.

A chave de Salomão e outros escritos. Rio de Janeiro : F. Alves, 1914. 294 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1947. 266 p.

_____. 4.ed. Introdução Pericles Madureira de Pinto. Rio de Janeiro : José Olympio/ INL, 1971. 269 p. (Coleção Sagarana, 79).

A sua vez a cen ção; po e si as. Rio de Ja ne i ro : J. R. dos San tos, 1917. 174 p.

Grão de are ia, es tu do do nos so tem po. Rio de Ja ne i ro : J. R. dos San tos, 1919. 271 p.

A pa rên cias e re a li da des. São Pa u lo : Mon te i ro Lo ba to, 1922. 256 p.

A s instituições po lí ti cas e o meio so ci al do Bra sil. 1924.

Discurso; pro nun ci a do na Con ven ção Na ci o nal das Mu ni ci pa li da des, re a li za da a 12 de se tem bro de 1925, para es co lha dos can di datos à presidência e vice-presidência da República, no quatriênio de 1926-1930. Rio de Janeiro : Jornal do Commercio, 1925. 21 p.

O meio so ci al e a actu a li da de po lí ti ca do Bra sil; dis cur so pro nun ci a do na ses são de 12 de se tem bro de 1925 da Câ ma ra dos De pu ta dos. Rio de Ja ne i ro : Impren sa Na ci o nal, 1925. 20 p.

Gilberto A ma do; dis cur sos pro fe ri dos por James Darcy, Gil ber to Ama do e Jú lio Pres tes no ban que te que lhe foi ofe re ci do em 12 de ou tu bro de 1926 pe los seus ami gos e ad mi ra do res na ci da de do Rio de Ja ne i ro. Rio de Ja ne i ro : Pon get ti, 1926. 47 p.

Densidade e tenuidade (com pa rações). Rio de Ja ne i ro : Alba, 1928. 48 p.

Eleição e re pre sen ta ção. Rio de Janeiro : Off. Indus tri al Grá phi ca, 1931. 236 p.

O espírito do nosso tem po. Rio de Ja ne i ro : Ari el, 1932. 143 p.

A dan ça so bre o abis ma Rio de Ja ne i ro : Ari el, 1932. 244 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1952. 234 p.

Dias e horas de vi bra ção; im pres sões da via gem. Rio de Ja ne i ro : Ari el, 1933. 148 p.

Perfil do presidente Getúlio Vargas. Rio de Janeiro : Imp. Na ci o nal, 1936. 21 p.

Inocentes e culpados. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1941. 397 p.

Os interesses da companhia. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1942. 314 p.

Curso de direito público. 2.ed. Rio de Ja ne i ro : Pon get ti, 1946. 205 p.

Rio Branco; con fe rên cia re a li za da em ou tu bro de 1938, na sé rie "Os nos sos gran des mortos" pro mo vi do pelo Mi nis té rio da Edu cação e Saú de. Rio de Ja ne i ro : Ser vi ço de Pu bli ca ções, 1947. 37 p.

Grão de are ia e es tu dos bra si le i ros. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1948. 276 p.

O direito internacional e as Nações Unidas; con fe rên cia pro nun ci a da no Sa lão No bre da Fa cul da de Na ci o nal de Di re i to, no dia 15 de se tem bro de 1950. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio das Re la ções Ex te ri o res/ Ser vi ço de Pu bli ca ções/ Jor nal do Co mér cio, 1950. 68 p.

Sabor do Bra sil. Rio de Ja ne i ro : Edições O Cru zei ro, 1953. 138 p.

Assis Chateaubriand, traços para um estudo. Rio de Ja ne i ro : Ed. O Cru zei ro, 1953. 56 p.

História da minha infância. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1954. 297 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1958. 243 p.

_____. 3. ed. Pre fá cio Odylo Cos ta Fi lho. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1966. 203 p.

Minha for ma ção no Re ci fe. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1955. 373 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1958. 288 p.

Mocidade no Rio e primeira viagem à Europa. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1956. 447 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1958. 363 p.

Oração aos jovens diplomatas. Rio de Janeiro : José Olympio, 1956. 44 p.

Presença na política. Rio de Janeiro : José Olympio, 1958. 364 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1960. 344 p.

Depois da política. Rio de Janeiro : José Olympio, 1960. 255 p.

Três livros; a cha ve de Sa lo mão e ou tros es cri tos. Grão de are ia e es tu dos bra si le i ros. A dan ça so bre o abis mo. Rio de Ja ne i ro : José Olympio, 1963. 589 p.

Discurso na Academia. Por Gil ber to Ama do e Alceu Amo ro so Lima em ses são re a li za da a 29 de agos to de 1964. Pre fá cio Odylo Costa Filho. Rio de Janeiro : José Olympio, 1965. 65 p.

Poesias. 2. ed. Rio de ja ne i ro : José Olympio, 1967. 319 p.

A cha ve de Sa lo mão e ou tros es cri tos. 4. ed. Introdu ção de Pe ri cles Ma du re i ra de Pin to. Rio de Ja ne i ro : José Olympio/ INL, 1971. 269 p. (Co le ção Sa ga ra na, 79).

Seleta de Gilberto Amado. Organização, estudo e notas Homero Senna. Rio de Janeiro: José Olympio/ INL, 1974. 142 p.

Discursos parlamentares. Seleção e introdução Homero Senna. Brasília: Câmara dos Deputados, 1979. 336 p.

Estudos sobre o autor:

BITTENCOURT, Liberato. *Homens do Brasil;* entre todos os ramos da actividade e do saber, de 1500 aos nossos dias. 2. ed. corrected e augmentada. Rio de Janeiro: Typ. Mascotte, 1917. p. 82-86.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1. p. 51-52.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro*: 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 1. p. 109-110.

GOUVEIA, Antonio. *Gilberto Amado*; estudo da vida e da personalidade literaria do escriptor e poeta. Ribeirão Preto: Casa Salles, 1918. 17 p.

GUARANÁ, Armindo. *Dicionário bio-bibliographico sergipano*. Rio de Janeiro, 1925. p. 105-106.

SENA, Homero. *Gilberto Amado e o Brasil*. [s. l.], 1968.

_____. O centenário de Gilberto Amado. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 16 maio 1987. Cultura.

AMARAL, Antônio José de Azevedo

De tradicional família do Rio de Janeiro, nasceu nesta cidade a 26 de março de 1881. Formou-se em medicina, pela Faculdade do Rio, tendo igualmente cursado a universidade na Alemanha. Entretanto, não exerceu a profissão. Destacou-se como jornalista e pensador político. Viveu 12 anos em Londres, período em que manteve no *Correio da Manhã* a coluna "Cartas de Londres". Com a eclosão da guerra de 1914, regressou ao Brasil tornando-se redator-chefe e depois diretor do *Correio da Manhã*, fundador do *Rio Jornal* e *O Dia*, diretor de *O Paiz*, redator por muitos anos de *O Jornal* e fundador das revistas *Diretrizes* e *Novas Diretrizes*. Seu último artigo apareceu no *Jornal do Brasil* do dia seguinte ao seu falecimento, ocorrido a 07 de novembro de 1942.

Bibliografia:

Publicação comercial. Rio de Janeiro: Candido Mendes Junior, [s. d.]. 129 p. (Em colaboração com Anibal Bonfim).

Patogenia do edema: proposições. Alemanha, 1902. (Tese).

Ensaios brasileiros. Rio de Janeiro: O. Menna Barreto, 1930. 298 p.

Ensaios brasileiros. 2. ed. Rio de Janeiro: O. Menna Barreto, 1930. 299 p.

O Brasil na crise atual. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1934. 264 p.

A aventura política do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1935. 237 p. (Problemas políticos contemporâneos, 10).

Renovação nacional. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1936. 77 p.

Israel no passado e no presente. Rio de Janeiro, 1937. 320p. (Em colaboração com Samuel Wainer).

O Estado autoritário e realidade nacional. Rio de Janeiro: José Olympio, 1938. 279 p.

_____. 2. ed. Introdução Bolivar Lamounier. Brasília: Câmara dos Deputados/ Editora Universidade de Brasília, 1981. 161 p. (Biblioteca do pensamento político republicano, 1).

Getúlio Vargas-estadista. Rio de Janeiro: Ponget ti, 1941. 172 p.

Estudos sobre o autor:

BADARÓ, Marília Azevedo Righi. *Azevedo Amaral e o Estado autoritário brasileiro*: um ideal de e sua realização. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1989. 427 fol. datilografadas. (Tese de doutorado).

CHACON, Vamireh. O autoritarismo político na República. In: CRIPPA, Adolpho (Coord). *As Idéias políticas no Brasil*. São Paulo: Convívio, 1979. v. 2. p. 11-33.

MEDEIROS, Jarbas. *Ideologia autoritária no Brasil 1930-1945*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1978. 625 p.

NOTAS necrológicas em *O Jornal*, *A Manhã* e *O Radical* (11/ 11/ 1942) e no *Jornal do Comércio* (14/ 11/ 1942).

NOTA editorial sobre a personalidade de Azevedo Amaral. *A Manhã*, Rio de Janeiro, 5 dez., 1942.

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. *Cultura política e pensamento autoritário.* Brasília: Câmara dos Deputados, 1983. (Biblioteca do pensamento político republicano, v. 21).

AMARAL, Ignacio M. de Azevedo

Nasceu no Rio de Janeiro no dia 13 de abril de 1883. Teve atuação destacada em todo o

movimento científico brasileiro deste século, notadamente a partir da criação da Academia de Ciências, de que foi membro ativo e cuja presidência exerceu no biênio 1939/1941. Concluiu a Escola Naval na turma de guarda-marinhas de 1900, ingressando desde logo no magistério militar, como professor da Escola Naval. Mais tarde, em 1912, fez concurso para a Escola Politécnica. Foi ainda professor da Escola Normal e do Colégio Pedro II. Em sua carreira na Escola Naval, chegou a catedrático de termodinâmica, caldeiras e combustíveis, em 1922, posteriormente transferido para a de balística. Em 1924, foi nomeado chefe do Departamento de Artilharia e, em 1931, chefe do Departamento de Ensino de Armamento. Na Politécnica foi do centro livre de Geometria Analítica e Cálculo Infinitesimale, em 1927, professor catedrático por concurso. Pertenceu ao Conselho Universitário e ao Conselho Nacional de Educação, tendo sido diretor da Escola de Engenharia (1942) e reitor da Universidade do Rio de Janeiro, então denominada do Brasil (1945-1948). Pertenceu a outras instituições científicas do país, além da Academia de Ciências, e do estrangeiro.

Bibliografia:

José Bonifácio. Rio de Janeiro : Gremio Euclydes da Cunha, 1917. 55 p. (Conferência realizada no Instituto La-Fayette).

Reminiscências... Rio de Janeiro : Imprensa Naval, 1958. (Dados biblio gráficos e notas sobre o autor por Castilhos Goycochêa).

Ensaio sobre a revolução brasileira; contribuição para o estudo dos problemas da brasilidade. Rio de Janeiro : Imprensa Naval, 1963. 331 p.

Estudos sobre o autor:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro;* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense-Universitária, 1984. v. 1. p. 112.

PAIM, Antonio. *A UDF e a idéia de universidade.* Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1981. p. 132-133.

AMARAL, José de Santa Maria

Nasceu na Bahia em 1821 e faleceu no Rio de Janeiro em 29 de agosto de 1889. Monge Beneditino e professor no Mosteiro da Bahia. Indo para o Rio de Janeiro, foi encarregado da direção dos noviços. Tendo grande vocação para o magistério, entrou para o corpo docente do Colégio Pedro II como substituto de filosofia, passando a catedrático, sendo depois reitor do mesmo colégio. Recusou-se a aceitar a nomeação de bispo de Diamantina, bem como a ocupar cargos de sua ordem. Foi professor de filosofia das princesas D. Isabel e D. Leopoldina.

Bibliografia:

Tratado de filosofia.

Relatório da Inspetoria geral da instrução primária e secundária do município da Corte, apresentado em 1870, etc. Rio de Janeiro, 1870. 21 p.

Relatório da Inspetoria geral da instrução primária e secundária, etc, apresentado em 18 de abril de 1871. Rio de Janeiro, 1871. 25 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 5. p. 180-181.

SILVA, Inocencio Francisco da. *Diccionario bibliographico portuguez.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1885. v. 13. p. 13-14.

AMARAL, Márcio Tavares d'

Nasceu em Blumenau, Santa Catarina, em 1947. Realizou todos os seus estudos no Rio de Janeiro, sendo Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica. Mestre em comunicação e doutor em letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo há vários anos concentrado seus estudos e trabalhos na área filosófica. Criou em 1981, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Programa Interdisciplinar de Pesquisa Humanística, cuja coordenação geral ocupa. É professor de filosofia no Mestrado e Doutorado em Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro e foi, na gestão de Eduardo Portella, Secretário de Assuntos Culturais do MEC.

Bibliografia:

Rui Barbosa. Supervisão Américo Jacobina Lacombe. Rio de Janeiro : Editora Três, 1974. 281 p. il. (A vida dos grandes brasileiros, 1).

Marechal Deodoro. Supervisão Américo Jacobina Lacombe. Rio de Janeiro : Editora Três, 1974. 249 p. il. (A vida dos grandes brasileiros, 4)

Barão do Rio Branco. Supervisão Américo Jacobina Lacombe. Rio de Janeiro: Editora Três, 1974. 217 p. il. (A vida dos grandes brasileiros, 8).

Rodrigues Alves. Supervisão Afonso Arinos de Mello Franco. Rio de Janeiro: Editora Três, 1974. 169 p. il. (A vida dos grandes brasileiros, 15).

A casa. Rio de Janeiro: Artenova, 1976.

Filosofia da comunicação e da linguagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1977. 136 p. (Coleção perspectivas do homem, 108).

Entrebarro e nuvem. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1980.

Filosofia e história; as tarefas do pensamento no século vinte. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1982. 75 p. (Diagrama, 8).

Canção de vida e morte para o poeta. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.

Arte e sociedade uma visão histórico-filosófica. Rio de Janeiro: Antares; Brasília: INL, 1984. 166 p. (Antares Universitária).

Eu, indivíduo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985. 73 p. (Diagrama, 9).

AMARANTO, Tarquinio Braulio de Souza

Professor e político, nascido no Rio Grande do Norte a 20 de julho de 1829 e falecido no Rio de Janeiro a 29 de agosto de 1894. Era irmão de Brás Florentino Henriques de Sousa e de José Soriano de Sousa, com os quais constituiu uma trindade célebre devotada à reação católica, sendo um dos signatários do manifesto com o título de *Prospecto,* de dezembro de 1864 e animador de seu órgão especial (*A Esperança*, que circulou semanalmente de maio de 1865 a maio de 1867). Bacharelou-se em Direito pela Faculdade do Recife em 1857, doutorando-se em 1859. A 31 de março do ano seguinte ingressava no magistério da Faculdade como substituto. Foi professor de Filosofia no Ateneu de Natal e de Direito Eclesiástico na Faculdade do Recife e, mais tarde, professor da Escola Naval, no Rio de Janeiro, e, como tal, capitão-de-fragata honorário, além de lente fundador da Faculdade Livre de Direito, no Rio de Janeiro. Deputado Provincial no biênio 1858-1859 e, posteriormente Deputado Geral pelo Rio Grande do Norte na 15ª legislatura (1872-1875), na 16ª (1877), na 18ª (1881-1884), na 20ª (1886-1889). Era chefe conservador de prestígio na Província e entrou duas vezes em listas tríplices para o Senado. A exemplo de seus irmãos defendeu ativamente os bispos na famosa Questão Religiosa em 1874, razão pela qual recebeu um título honorífico da Santa Sé.

Bibliografia:

Câmara dos srs. Deputados. Rio de Janeiro: Nacional, 1882. 66 p. (Discurso pronunciado na sessão de 15 de maio de 1882).

Discursos pronunciados nas duas primeiras sessões da legislatura da assembléia geral. Recife: Typ. da União, 1874. 136 p.

Discursos pronunciados por ocasião de ser oferecido pelos estudantes do 5 ano, um retrato a óleo ao Ilmº e Exmº Sr. Dr. Tarquinio Braulio de Sousa Amaranto. Recife: Typ. Academica, 1880. 16 p.

O ensino técnico no Brasil. Rio de Janeiro, 1887 (Livro de propaganda da Sociedade Central de Imigração).

Estudos sobre o autor:

BEVILAQUA, Clóvis. *História da Faculdade de Direito do Recife.* Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1927. v. 2. p. 147.

LARA, Tiago Adão. *Tradicionalismo católico em Pernambuco.* Recife: Massangana, 1988.

LIRA, Tavares de. *Dicionário Histórico Brasileiro - Estado do Rio Grande do Norte.* Rio de Janeiro: Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. v. 2. p. 656.

MORAIS, E. Vilhena. *O Gabinete Caxias e a anistia aos Bispos na "Questão Religiosa".* Rio de Janeiro, 1930.

ANDRADA, Martim Francisco Ribeiro de

Nasceu em Santos, a 25 de junho de 1775, e, do mesmo modo que seus irmãos (José Bonifácio e Antonio Carlos) foi mandado para estudar em Coimbra, onde concluiu a Faculdade de Matemática, resultante da reforma universitária de 1772, realizada por Pombal. Seguiu a mesma carreira de José Bonifácio: naturalista com interesse especial pela mineração. Nessa condição regressou ao Brasil como inspetor das minas e matas de São Paulo, cujo dando logo do inventário mineralógico da província, de que deixou circunstanciadas anotações ("Diário de uma viagem mineralógica pela Província de São Paulo, em 1805", publicado na *Revista Trimestral do Instituto Histórico,* tomo IX). Depois que José Bonifácio voltou de Portugal (1819), ambos refizeram essa pesquisa científica que foi divulgada como apêndice

à obra coletiva, muito difundida no período inicial da Independência, intitulada *Geologia elementar aplicada à agricultura e à indústria.* Essa versão veio a ser traduzida ao francês (*A merique Meridionale. Voyage mineralogique dans la province de Saint-Paul au Brésil.* 2 parties en 1 vol.). Ainda no campo científico traduziu o *Manual de Mineralogia* de Frayber e o *Tratado sobre o cânhamo* de Mercadier, ambos editados em Lisboa. Na primeira década do século ou pouco mais tarde, ministrou ou preparou curso assim intitulado: *Filosofia de Kant ou princípios fundamentais da filosofia transcendental.* O manuscrito constituia-se de "oito grossos cadernos", mais tarde copiados, segundo um de seus descendentes, "sem a mínima rasura", totalizando "cento e três páginas de letra miúda". Lamentavelmente essa documentação desapareceu e não mais foi encontrada. A partir do movimento pela Independência, ingressou na política tendo participado do governo provisório que se formou em São Paulo, elegendo-se deputado à Constituinte. Pertenceu ao primeiro ministério de D. Pedro I, organizado por José Bonifácio. Foi exilado, juntamente com os outros Andradas, tendo ainda exercido mandato parlamentar em seu retorno. Faleceu em Santos, a 23 de fevereiro de 1844, aos 68 anos de idade.

Bibliografia:

Tratado sobre o cânhamo. Composto em francês por Mr. Mercadier, traduzido em português. Lisboa, 1799.

Manual de mineralogia, ou esboço do reino mineral; disposto segundo a análise química de Mr. Forberg man, etc. Traduzido em português. Lisboa: Oficina de João Procópio Correa da Silva, 1799-1800. 2 t.

Carta ao governo provisório da província de São Paulo, datada de 30 de agosto de 1821 e dirigida ao príncipe regente, em resposta a carta régia que o mesmo príncipe lhe mandara expedir em 30 de julho. Rio de Janeiro: Typ. Régia, 1821.

Fala que o ilustríssimo e excelentíssimo ministro e secretário de negócios da fazenda e presidente do tesouro público... dirigiu aos negociantes, e capitalistas dessa praça relativa ao empréstimo de quatro centos contos de réis para urgência do Estado. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1822. 2 p.

Defesa dos cidadãos Antonio Carlos R. de Andrada Machado e Silva e Martim Francisco R. de Andrada. Rio de Janeiro, 1828.

Refutação da defesa do sr. Januário Estanislau Barbosa. Rio de Janeiro, 1829.

Discurso pronunciado na Câmara dos Deputados nas sessões de 12 de maio. Rio de Janeiro: Typ. de E. Seignot-Plancher, 1832. 14 p.

Resposta dada pelo deputado... em sessão de 15 de maio por ocasião de um parecer da mesa e segundo discurso pronunciado no mesmo dia, discutindo-se o voto de graça. Rio de Janeiro: Typ. de E. Seignot-Plancher, 1832.

Discurso pronunciado na Câmara dos Deputados nas sessões de 17 de maio, continuando a discussão do voto de graça. Rio de Janeiro: Typ. de E. Seignot-Plancher, 1832.

Discurso pronunciado na Câmara dos Deputados, na sessão de 19 de maio pelo deputado ... Rio de Janeiro: Typ. de E. Seignot-Plancher, 1832.

Discurso pronunciado depois do relatório do Ministro da Justiça. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1832.

Discurso pronunciado na sessão de 20 de julho de 1836, contra a suspensão das garantias propostas pelo governo. Rio de Janeiro: Typ. Imperial de F. de P. Brito, 1836. 8 p.

Discurso do ilustre parlamentar, ... relativo à discussão do tratado com Portugal, pronunciado na sessão de 23 de agosto. Rio de Janeiro: Typ. Imperial de F. de P. Brito, 1836. 16 p.

Discurso do ilustre parlamentar,... pronunciado na sessão de 11 de maio de 1837 sobre o voto de graças. Rio de Janeiro: Typ. Imperial de F. de P. Brito, 1837. 16 p.

Discurso pronunciado na Câmara dos Deputados na sessão de 16 de maio. Rio de Janeiro: Typ. Imperial de F. de P. Brito, 1837.

Discurso proferido na Assembléia Legislativa da província de São Paulo na sessão de 20 de maio de 1865, por ocasião da discussão do projeto de força policial. São Paulo: Typ. Imparcial de J. R. de Azevedo Marques, 1865.

Cartas Andradinas; correspondência particular de José Bonifácio, Martim Francisco e Antonio Carlos A. M. Vasconcelos Drumond. Rio de Janeiro, 1890. 88 p. il.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 6. p. 244-246.

MELO, Luis Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954, p. 50-55.

REALE, Miguel. *Filosofia em São Paulo.* 2. ed. São Paulo : EDUSP/ Grijalbo, 1976. 176 p.

SILVA, Inno cencio Francisco da. *Diccionario bibliographico portuguez.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1862. v. 6. p. 153.

_____. _____. Lisboa : Imprensa Nacional, 1894. v. 17. p. 1-2.

ANDRADE, Almir Bonfim de

Nasceu no Rio de Janeiro, a 5 de novembro de 1911. É autor de um dos primeiros estudos sobre Freud no Brasil. Inaugurou a cadeira de Psicologia no currículo de Filosofia da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, por ocasião de sua fundação, em 1939. Foi subchefe do gabinete civil da presidência da República no governo Getúlio Vargas (1951-1954). Fundou e dirigiu, durante cinco anos (1941-1945), a revista *Cultura Política*, cujos 53 volumes publicados e, hoje, reputados por críticos e historiadores, um dos mais valiosos documentários de toda uma época da vida brasileira. Colaborou em duas revistas acadêmicas, *A Época* e a *Revista de Estudos Jurídicos*. Em 1933, começou a colaborar intensamente em várias revistas literárias como *Literatura, Dom Casmurro, Boletim de Ariel, Lanterna Verde* e *Revista do Brasil*. Vários de seus trabalhos apareceram em separatas da Revista de Informação Legislativa do Senado Federal. Pertenceu à Academia Brasileira de Filosofia, tendo falecido em 1991.

Bibliografia:

Psicologia contemporânea.

A verdade contra Freud. Rio de Janeiro : Schmidt, 1933. 445 p.

La verdad sobre Freud; con un prólogo, escrito por su autor, para la edicion espanhola. Madrid : Espasa-Calpe, 1934. 2 v.

O direito de propriedade; sua evolução histórica e seu estado atual. Rio de Janeiro, 1936. 88 p. (Tese de concurso).

Da interpretação na psicologia; crítica aos fundamentos da psicologia contemporânea : ensaios de reelaboração sistemática de uma psicologia dinâmica, como base de uma teoria do conhecimento. Rio de Janeiro : José Olympio, 1936. 586 p.

Aspectos da cultura brasileira. Rio de Janeiro : Schmidt, 1939. 212 p. (Coleção pensadores brasileiros, 3).

Força, cultura e liberdade; origens históricas e tendências atuais da evolução política do Brasil. Rio de Janeiro : José Olympio, 1940. 269 p.

Os primeiros estudos sociais no Brasil; séculos XVI, XVII e XVIII. Rio de Janeiro : José Olympio, 1941. 318 p. (Coleção documentos brasileiros, 27. Formação e sociologia brasileira, 1).

O conceito brasileiro de Município. Santiago do Chile, 1941. 18 p. (Tese apresentada ao Congresso Interamericano de Municípios).

Diretrizes da nova política do Brasil. Rio de Janeiro, 1943. 16 p. (Conferência no Instituto Nacional de Ciência Política, em 19.12. 1942).

Duas irmãs; romance. Rio de Janeiro : José Olympio, 1944. 260 p.

Suplemento brasileiro à pequena enciclopédia de conhecimentos gerais. Rio de Janeiro : José Olympio, 1950. v. 4.

Swift : sua obra e sua época. Rio de Janeiro : M. Jackson Editores, 1950. 2 p. (Separata dos Clássicos Jackson).

Contribuição à história administrativa do Brasil na república, até o ano de 1945. Rio de Janeiro : José Olympio, 1950. 2 v.

O capital; através das doutrinas econômicas. Rio de Janeiro : Borsoi, 1953. 217 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1959. 234 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Editora Rio, 1973. 326 p.

El psicoanálisis visto a la luz de la fisiología y de la psicología contemporáneas. Buenos Aires, 1957.

Alexandre Rodrigues Ferreira e a introdução do método científico nos estudos sociais do Brasil. Rio de Janeiro : Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, 1958. 28 p.

As duas faces do tempo; ensaio crítico sobre os fundamentos da filosofia dialética I. Rio de Janeiro : José Olympio, 1971. 650 p.

Lições de direito constitucional. Rio de Janeiro : Editora Rio, 1973. 201 p. (Resumo de aulas proferidas na Faculdade Nacional de Direito em 1941-1944).

O capital; nos sistemas econômicos. Rio de Janeiro : Editora Rio, 1973. 326 p.

O pensamento do Acadêmico Jorge Jaime de Souza Mendes. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Filosofia, 1991. 68 p. (Conhecamô-nos uns aos outros, n. 4).

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 1. p. 64.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1. p. 217.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro 1930-1983.* Rio de Janeiro : Forense-Universitária, 1984. v. 1. p. 130-131.

GRIECO, Agripino. *Gente nova do Brasil.* [s. d.], 1935. p. 285-288.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Cobra de vidro.* [s. l.], 1944. p. 35-43.

HUISMAN, Denis. *Dictionnaire des philosophes.* Paris : Press Universitaires de France, 1984. p. 84-85.

JAIME, Jorge. *O pensamento do acadêmico Almir de Andrade.* Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Filosofia, 1990. 8 p. (Conheça-mô-nos uns aos outros, n. 2).

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 1. p. 88. il.

PAIM, Antonio. O contexto histórico-cultural de meditação de Almir de Andrade. *Revista de Filosofia,* Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 107-115, jan./ jun. 1998.

QUEM É QUEM NO BRASIL. São Paulo : Sociedade Brasileira de Expansão Comercial, 1948. t. 1. p. 461.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bio bibliográfico de escritores cariocas* (1565-1965). Rio de Janeiro : Brasiliana, 1965. p. 21.

VELHO SOBRINHO, J. F. *Dicionário bio-bibliográfico brasileira* Rio de Janeiro : Irmãos Pongetti, 1937. v. 1. p. 266.

ANDRADE, Oswald de

Nasceu em São Paulo a 11 de janeiro de 1890. Ingressou na Faculdade de Direito em 1909 mas somente conclui o curso em 1918, por tê-lo interrompido para viajar à Europa e dedicar-se ao jornalismo. Desde então acha-se vinculado às pessoas que tiveram papel destacado na Semana de Arte Moderna (fevereiro, 1922), da qual seria um dos principais promotores, e no movimento modernista que lhe seguiu, onde igualmente sobressaiu. Entre aquelas pessoas podem ser mencionados Guilherme de Almeida, Menotti del Pichia e Mário de Andrade. Desde os anos trinta, a par da intensa atividade literária, exerceu militância política, nas fileiras do Partido Comunista, com o qual viria entretanto a romper em 1945. Em 1950 fez uma tentativa de ingressar no magistério de filosofia, participando de concurso na Universidade de São Paulo. Faleceu em 22 de outubro de 1954, aos 64 anos de idade.

Bibliografia:

Mon coeur balance; Leur amê. São Paulo : Asbahar, 1916. 122p. (Em colaboração com Guilherme de Almeida).

Mon coeur balance; Leur amê. Tradução Pontes de Paula Lima. São Paulo : Globo, 1991. 251 p. (Obras completas). Edição bilingue.

A trilogia do exilio - I - Os condenados. São Paulo : Monteiro Lobato, 1922. 200 p.

Memórias sentimentais de João Miramar. São Paulo : Ed. Independência, 1924. 119 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1964.

_____. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1972.

_____. São Paulo : Globo/ Secretaria de Estado da Cultura, 1990. 107 p. (Obras completas).

Pau-Brasil. Paris : Sans Pareil, 1925. (Poesia).

_____. 2. ed. Fixação de textos e notas de Haroldo de Campos. São Paulo : Globo/ Secretaria de Estado da Cultura, 1990. 145 p. (Obras completas).

A trilogia do exilio - II - A estrela de absinto. São Paulo : Helios, 1927. 209 p. il.

Primeiro caderno do aluno de poesia Oswald de Andrade. São Paulo : Tip. Maisença, 1927. 39 p.

_____. Prefácio Raul Antelo. São Paulo: Globo/ Secretaria de Estado da Cultura, 1991. 58 p. (Obras completas).

Serafim Ponte Grande. Rio de Janeiro : Ariel, 1933.

_____. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1972.

_____. São Paulo : Globo/ Secretaria de Estado da Cultura, 1991. 164 p. (Obras completas).

A trilogia do exilio - III - A escada vermelha. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1934.

O homem e o cavalo. São Paulo : Ed. do Autor, 1934.

_____. São Paulo : Globo/ Secretaria de Estado da Cultura, 1990. 119 p. (Obras completas).

A morta. O rei da vela. O homem e o cavalo. Rio de Janeiro : José Olympio, 1937. 154 p. (Teatro).

_____. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1976. (Teatro).

Marco zero - I. A revolução melancólica. Rio de Janeiro : José Olympio, 1943. 429 p.

Marco zero - I. A revolução melancólica. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira/ MEC, 1974.

_____. São Paulo : Globo, 1991. (Obras completas).

Marco zero - II. O chão. Rio de Janeiro : José Olympio, 1945. 143 p.

_____. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira/ MEC, 1974.

_____. São Paulo : Globo, 1991. 294 p. (Obras completas).

Poesias reunidas de Oswald de Andrade. Prefácio Paulo Prado. Ilustração Lezar Segall e Oswald de Andrade. São Paulo : Ed. Gaveta, 1945. 172 p.

_____. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1966.

_____. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1972.

Ponta de lança. São Paulo : Martins, 1945. 143 p.

_____. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1972.

_____. São Paulo : Globo, 1991. 125 p. (Obras completas).

Os condenados - I - Alma; II - A estrela de absinto; III - A escada. Porto Alegre : Livraria do Globo, 1941. (Reedição, em volume único, de Atrilogia do exílio, também denominada por Oswald de Andrade Os Romances do exílio).

Os condenados (Alma, A estrela de absinto, A escada). Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1972.

A arcádia e a inconfidência São Paulo : Revista dos Tribunais, 1945. (Tese para concurso da cadeira de Literatura Brasileira da FFCL da USP).

A crise da filosofia messiânica. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1950. (Tese para concurso da cadeira de Filosofia da FFCL da USP).

O rei floquinhos. [s. l.], 1953. (Teatro). (Registrado na bibliografia de *A literatura no Brasil*, dirigida por Afrânio Coutinho).

Um homem sem profissão I. Sob as ordens de mamãe. Rio de Janeiro : José Olympio, 1954. (Memórias e confissões).

_____. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira/ MEC, 1974.

Um homem sem profissão I. Sob as ordens de mamãe. Prefácio Antonio Cândido. 3. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1976. 140 p. (Obras completas, 9).

_____. São Paulo : Globo/ Secretaria de Estado da Cultura, 1990. 133 p. (Obras completas).

A marcha das utopias. Rio de Janeiro : MEC, 1966. 112 p. (Os cadernos da cultura).

Do pau Brasil à antropofagia e às utopias: manifestos, teses de concursos e ensaios. 2. ed. Introdução Benedito Nunes. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1972. 228 p. (Literatura Brasileira, 147-E. Obras completas, 6).

Telefonema. Introdução e estabelecimento do texto Vera Chalmers. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira/ INL, 1974. 172 p. (Obras completas, 10).

_____. Pesquisa e estabelecimento de texto, introdução e notas Vera Chalmers. São Paulo : Globo, 1996. 491 p. (Obras completas).

Trechos escolhidos. 2. ed. Seleção Haroldo de Campos. Rio de Janeiro : Agir, 1977. 123 p. (Nossos clássicos, 91).

Alma : os condenados - 1ª. parte. São Paulo : Globo/ Secretaria de Estado da Cultura, 1990. 116 p. (Obras completas).

Os dentes do dragão: entrevistas. Pesquisa, organização, introdução e notas de Maria Eugenia Boaventura. São Paulo : Globo/ Secretaria de Estado da Cultura, 1990. 255 p. (Obras completas).

Dicionário de bolso. Apresentação, estabelecimento e fixação de textos de Maria Eugenia Boaventura. São Paulo : Globo/ Secretaria de Estado da Cultura, 1990. 141 p. (Obras completas).

A utopia antropofágica. São Paulo : Globo/ Secretaria de Estado da Cultura, 1990. 238 p. (Obras completas).

A estrela de absinto. São Paulo : Globo/ Secretaria de Estado da Cultura, 1991. 112 p. (Obras completas).

A escada: os condenados; 3ª parte. São Paulo: Globo, 1991. 68 p. (Obras completas).

A morta. São Paulo : Globo/ Secretaria de Estado da Cultura, 1991. 73 p. (Obras completas).

O santeiro do mangue e outros poemas. Fixação de texto e notas de Haroldo de Campos. São Paulo: Globo/ Secretaria de Estado da Cultura, 1991. 114 p. (Obras completas).

O rei da vela. São Paulo: Globo/ Secretatriade Estado da Bahia, 1991. 88 p. (Obras completas).

Estética e política. Pesquisa, organização, introdução, notas e estabelecimentos do texto de Maria Eugenia Boaventura. São Paulo : Globo, 1992. 301 p. (Obras completas).

O perfeito cozinheiro das almas deste mundo. São Paulo : Globo, 1992. 200 p. il. (Obras completas).

Estudos sobre o autor:

AMARAL, Aracy. *Tarsila - sua obra e seu tempo*. São Paulo: Perspectiva, 1975.

ANDRADE, Carlos Drummond de. (Org). *A lição de amigo*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1982.

ANDRADE, Mario de. *Aspectos da literatura brasileira*. 5. ed. São Paulo : Martins, 1974.

ANDRADE FILHO, Oswald. *Dias seguintes e outros dias*. (Diário ilustrado inédito).

BOAVENTURA, Maria Eugênia. *A vanguarda antropofágica*. São Paulo : Ática, 1985.

_____. *O salão e a selva:* uma biografia ilustrada de Oswald de Andrade. Campinas : Ed. da UNICAMP; São Paulo : Ed. Ex-Libris, 1995. 286 p.

BOPP, Raul. *Movimentos modernistas no Brasil:* 1922-1928. Rio de Janeiro : São José, 1967.

_____. *Morte e vida da antropofagia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

_____. *Cobra Norato e outros poemas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo : Cultrix, 1970.

BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade - lembranças de velhos*. São Paulo : T. A. Queiróz, 1979.

BRETON, André. *Manifestes du surréalisme*. Paris : Gallinard, 1975.

BRITO, Mário da Silva. *História do modernismo brasileiro - antecedentes da Semana de Arte Moderna*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1964.

BRITO, Mário da Silva. *Ângulo e horizonte - de Oswald de Andrade à ficção científica*. São Paulo: Martins, 1969.

_____. *Diário intemporal*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1970.

_____. *As metamorfoses de Oswald de Andrade*. São Paulo : Secretaria da Cultura, Esporte e Turismo, 1972.

_____. *Conversa vai, conversa vem*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/ MEC, 1974.

BRITO, Mário da Silva. *Fantasma sem castelo*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1980.

CAMPOS, Augusto de. *Pau/ vida e obra*. São Paulo : Brasiliense, 1982.

CAMPOS, Haroldo de. *Uma poética da radicalidade, poesia de Oswald de Andrade*. São Paulo : Difusão Européia do Livro, [s. d.].

_____. *"Estilística miramarina"*. Rio de Janeiro : Vozes, 1967. (Coleção nosso tempo).

CÂNDIDO, Antonio. *Brigada ligeira (estouro e libertação)*. São Paulo : Martins, 1945.

_____. *O observador literário (Oswald viajante)*. São Paulo : Conselho Estadual de Cultura, 1959.

_____. *Presenças da literatura brasileira - história e antologia*. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1962. v. 2.

_____. *Formação da literatura brasileira*. São Paulo : Martins, 1969.

_____. *Vários escritos*. São Paulo : Livraria Duas Cidades, 1970. 188 p.

CARPEAUX, Otto Maria. *Pequena bibliografia crítica da literatura brasileira*. Rio de Janeiro : Letras e Artes, 1949.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Letras e Artes, 1964.

CASCUDO, Luis da Câmara. *Dicionário do folclore brasileiro*. Rio de Janeiro : Edições de Ouro, 1969. 2 v.

CASTELLO, José Aderaldo. *Antologia do ensaio literário paulista*. São Paulo : Conselho Estadual de Cultura, 1960.

CENDRARS, Blaise. *Etc..., Etc... um livro 100% brasileiro*. São Paulo : Perspectiva, 1976.

CHALMRS, Vera Maria. *3 linhas e 4 verdades;* o jornalismo de Oswald de Andrade. São Paulo: Duas Cidades/ Secretaria da Cultura Ciência e Tecnologia, 1976. 224 p.

_____. Passagem do inferno. *Remate de Males*, Revista do Departamento de Teoria Literária. Campinas, n. 6, p. 53-66, 1986. (Nº especial sobre Oswald de Andrade).

COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil.* Rio de Janeiro : Livraria São José, 1959. v. 3, t. 1.

ENCICLOPÉDIA DELTA-LAROUSSE. Rio de Janeiro : Delta, 1960. t. 7.

FAVARETTO, Celso F. *Tropicália, alegria, alegria.* São Paulo : Kairós, 1979.

FAUSTO, Boris. *A revolução de 1930.* São Paulo : Brasiliense, 1975.

FONSECA, Cristina (Org). *Oswald de Andrade.* Coordenação editorial Martin Claret. São Paulo : Martin Claret Editores, 1987. 111 p. il. (O pensamento vivo de Oswald de Andrade, 20).

FONSECA, Maria Augusta. *Palhaço da burguesia.* São Paulo : Polis, 1979.

_____. *Oswald de Andrade;* o homem que come. São Paulo : Brasiliense, 1982. 104 p. il.

_____. *Oswald de Andrade :* 1890-1954 - biografia. São Paulo : Secretaria de Estado da Cultura, 1990. 341 p.

FREITAS, Afonso de. *Tradições e reminiscências paulistanas.* Belo Horizonte : Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1985.

FURLANI, Lúcia M. Teixeira. *Patrícia Galvão - livre na imaginação, no espaço e no tempo.* Santos : Universidade de Santa Cecília dos Bandeirantes, 1989.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Antologia dos poetas brasileiros da fase colonial.* São Paulo : Perspectiva, 1979.

JACKSON, Kenneth David. *A prosa vanguardista na literatura brasileira :* Oswald de Andrade. São Paulo : Perspectiva, 1978. (Coleção ELOS, 29).

JACOBBI, Ruggero. *O espectador apaixonado - Teatro de Oswald de Andrade.* Porto Alegre : Faculdade de Filosofia, 1962. (Curso de Arte Drámatica).

KONDER, Leandro. *Intelectuais brasileiros & marxismo.* Belo Horizonte : Oficina do Livro, 1991. 132 p.

KOPKE, Carlos Burlamaqui. *Faces descobertas (A náli se de "Marco Zero").* São Paulo : Martins, 1994.

LEITE, Sebastião Uchoa. *Participação da palavra poética.* Petrópolis : Vozes, 1966.

LOURENÇO, Eduardo. *La fazenda São Martinho d'Oswald de Andrade et de Blaise Cendrars.* Paris : Fundação Calouste Gulbenkian, 1988.

MAFFEI, Eduardo. *A greve.* Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1978.

MAGALDI, Sábato. *Panorama do teatro brasileiro.* São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1962.

_____. *O teatro de Oswald de Andrade.* São Paulo : F.F.C.L./ USP, 1974. (Tese de doutorado).

MAGALHÃES, Couto de. *O selvagem.* Belo Horizonte : Itatiaia; São Paulo : EDUSP, 1975.

MAGALHÃES JÚNIOR, R. *Antologia de humanismo e sátira.* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1957.

MARTINS, Heitor. *Oswald de Andrade e outros.* São Paulo : Conselho Estadual de Cultura, 1973.

MARTINS, Wilson. *O modernismo.* São Paulo : Cultrix, 1965.

_____. Oswald e a arte de copiar o melhor. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 26 out. 1991. Cultura.

MELO, Luis Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 54-55.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 1. p. 50.

MILLIET, Sérgio. *Diário crítico.* São Paulo : Martins/ EDUSP, 1982. 10 v.

MOURA, Paulo Cursino. *São Paulo de outrora.* Belo Horizonte : Itatiaia; São Paulo : EDUSP, 1980.

NAVA, Pedro. *Beira-mar.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1979.

NUNES, Benedito. *Oswald Canibal.* São Paulo : Perspectiva, 1979. 77 p. (ELOS, 26).

PIGNATARI, Décio. *"Contacomunicação" - Marco Zero de Andrade.* 2. ed. São Paulo : Perspectiva, (Coleção Debates, 44).

PRADO, Yan de Almeida. *A grande semana de arte moderna.* São Paulo : EDART, 1976.

RAMOS, Péricles Eugênio da Silva. *Poesia moderna - antologia.* São Paulo : Melhoramentos, 1967.

REALE, Miguel. Andrade (Oswald de). In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1989. v. 1. p. 262.

_____. Oswald de Andrade e a utopia. In: _____. *Figuras da inteligência brasileira*. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Siciliano, 1994. p. 77-84.

RICARDO, Cassiano. *Viagem no tempo e no espaço*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1970.

ROMERO, Sílvio. *Folclore brasileiro*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954.

SACCHETTA, Vladimir. *PCB - memória fotográfica - 1922-1982*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

SCHNAIDERMAN, Boris. *A poética de Maiakóvski*. São Paulo: Perspectiva, 1971.

SCHWARZ, Roberto. *Que horas são?* São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

SCHWARTZ, Jorge. *Oswald de Andrade - literatura comentada*. São Paulo: Abril Educação, 1980.

TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda européias e modernismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1972.

VITA, Luis Washington. *Tendências do pensamento estético contemporâneo no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. p. 14-19.

ARAGÃO, Antônio Ferrão Moniz de

Nasceu na Bahia a 30 de maio de 1875. Depois de realizar estudos de humanidades, em vários colégios, matriculou-se em 1892, na Faculdade de Direito da Bahia, onde concluiu o curso em 1896. Em 1895 foi nomeado 1º oficial da secretaria da Câmara dos Deputados da Bahia, e seu diretor em 1915. Advogou no Rio de Janeiro e na Bahia. Em 1906 candidatou-se a Deputado Federal pelo 2º Distrito da Bahia, pela oposição, não conseguindo ser reconhecido. Em 1909-1910, foi Deputado Estadual pelo 1º Distrito, relator da receita e despesa. Capitaneou na câmara a minoria que sustentou a candidatura do Marechal Hermes, obedecendo à orientação do dr. J. J. Seabra, sob cujos auspícios iniciou a sua carreira política e a quem nunca abandonou. Com ele, fundou o Partido Republicano Democrata. Em 30 de janeiro de 1912 foi eleito Deputado Federal pelo 2º Distrito da Bahia, sendo reeleito em 30 de janeiro de 1915. Elegeu-se governador do Estado para o quadriênio 1916 a 1920, que exerceu sem interrupção, tendo sucedido o dr. J. J. Seabra. Em 1921 foi eleito senador federal. Em 1905 havia sido nomeado professor de economia política da Escola Politécnica da Bahia, regendo também a cadeira de Direito Administrativo e Estatística. Redator da *Gazeta de Notícias* em 1895. Fez parte do *Correio do Brasil*. Foi secretário e depois redator-chefe do *O Norte*, entrando depois como redator-chefe para a *A Gazeta-do-Rio*, todos jornais da Bahia. Autor de vários discursos na câmara e no senado, e pareceres como membro da comissão de justiça e legislação e de constituição dessse último ano do poder legislativo. Membro da comissão executiva do Partido Republicano Conservador e da Academia de Letras da Bahia. Faleceu no Rio de Janeiro a 5 de janeiro de 1931.

Bibliografia:

Direito constitucional brasileiro; a Bahia e seus governadores na República.

Elementos de matemáticas. Baía: E. Pedroza, [s. d.]. 331 p.

Impedimentos matrimoniaes. Pref. Afrânio Peixoto. Baía: Empreza da Baía, 1901. 70 p.

O direito constitucional brasileiro. Bahia: Gazeta do Povo, 1914. 169 p.

Discurso pronunciado na sessão solemne de abertura do Quinto Congresso Brasileiro de Geographia em 7 de setembro de 1916. Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1916. 52 p.

Mensagem apresentada à Assembléa Geral Legislativa do Estado da Bahia. Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1917. 123 p.

Exposição apresentada em 29 de março de 1920, ao passar o governo da Bahia a seu successor, dr. J. J. Seabra. Bahia, 1920.

A Bahia e os seus governadores na República. Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1923. 695 p.

A evolução da Bahia; discursos proferidos no senado em 1926. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1926. 67 p.

Estudos sobre o autor:

BRASIL. Congresso. Senado Federal. *Dados biográficos dos senadores baianos:* 1826-1996. Brasília: Senado Federal, 1996. p. 17-18.

CARTILHA histórica da Bahia; a República e seus governados. 4. ed. revista e aumentada. Rio de Janeiro: Editora Continente, 1986. p. 39-40.

SOUZA, Antonio Loureiro. *Baianos ilustres.* 3. ed. revista. São Paulo: IBRASA; Brasília: INL, 1979. p. 245-246.

SOUZA, Francisco Barbosa de. *Antonio Moniz em 29 de março de 1920.* Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1920. 86 p.

ARAGUAIA, Visconde de

V. MAGALHÃES, Domingos José Gonçalves de

ARANHA, José Pereira da Graça

Nasceu em São Luís do Maranhão a 21 de junho de 1868. Depois de formado, no Recife, dedicou-se à advocacia, ao magistério e à magistratura no sul do país. Foi professor de direito no Rio de Janeiro, Juiz no Espírito Santo e procurador na Capital Federal. Sendo um dos fundadores da Academia de Letras, rompeu com a instituição nos anos vinte, aderindo francamente ao modernismo. Como escritor, alcançou grande renome no país. Discípulo de Tobias Barreto, cujo magistério deixou de pouimento tornado famoso, teve o seu nome associado à Escola do Recife. Ingressou na carreira diplomática, servindo em diversos postos no estrangeiro, vindo a aposentar-se quando era ministro em Paris. Faleceu no Rio de Janeiro a 23 de janeiro de 1931, aos 62 anos.

Bibliografia:

Malazarte; drama em três atos.

Malazarte; legenda en tros actes. Préface de Camille Mon clair. Paris: Garnier, 1921.

Canãa; romance. Rio de Janeiro: Garnier, 1901.

Canaan. Paris: Garnier, [s. d.]. (Versión castellana de 1ª 2ª edición portuguesa).

Chanaan. traduzione italiana de Pietro Azzi. Il poema brasiliano dell'immigrazione Europea, tradotto e ridotto sulla settima edizione. [s. d.].

Chanaan. Traduit du portugais par Clément Gazet. Preface de M. Le Comte Prozor. Paris: Librairie Plon, 1910.

Canaan. Translated from the portuguese by Mariano Joaquim Lorente. Preface Guglielmo Ferrero. Boston: The Four Seas Co, 1920.

Canaan; novela de la colonización alemana en el Brasil. Traducción y notas de Braulio Sanches Saez. Comentários sobre el autor por Ronald de Carvalho. Santiago: Ercilla, 1935.

Canaan. Traducción, introducción y notas Antonio Alatorre. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1954.

A estética da vida; ensaios. Rio de Janeiro: Garnier, 1921. 236 p.

Machado de Assis e Joaquim Nabuco; comentários e notas à correspondência entre estes escritores. São Paulo: Monteiro Lobato, 1923.

Espíritomoderno; ensaios. São Paulo: Graphico, 1925. 143 p.

_____. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1932. 202 p.

A viagem maravilhosa: romance. Rio de Janeiro: Garnier, 1929.

El viaje maravilloso. Traducción Iris B. de Barbosa Mello. Buenos Aires: Club del Libro, 1938.

O meu próprio romance; autobiografia. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1931. 174 p. il.

Obras completas. Rio de Janeiro: Briguiet, 1939. 8 v.

Obra completa. Organização Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: MEC/ INL, 1969. 912 p. (Coleção centenário).

Trechos escolhidos. 2. ed. Seleção Renato Almeida. Rio de Janeiro: Agir, 1970. 104p. (Nossos clássicos, 27).

Estudos sobre o autor:

ALBUQUERQUE, Medeiros de. Como extinguir o analfabetismo. *Revista da Academia Brasileira de Letras,* Rio de Janeiro, v. 15, n. 32, ago, 1924.

_____. A difusão do ensino - o livreiro Alves - Graça Aranha e o espírito moderno. In: HOMENS e coisas da Academia Brasileira. Rio de Janeiro: Renascença, 1934.

ALENCAR, Mário de. Esboços de bibliografia e crítica; Graça Aranha. *Rev. Centro de Ciências, Letras e Artes,* Campinas, 31 mar. 1916.

ALENCAR, Mário de. Acerca da conferência O Espírito Moderno. *Rev. Academia Brasileira de Letras,* Rio de Janeiro, v. 15, n. 32, ago. 1924.

_____. Parecer sobre o projeto Graça Aranha. *Rev. Academia Brasileira de Letras,* Rio de Janeiro, v. 15, n. 33, set. 1924.

ANDRADE, Rodrigo Melo Franco. Graça Aranha. *Estética,* Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, abr./ jun. 1925.

ATHAYDE, Tristão de. Posição de Graça Aranha. In: _____. *Estudos.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1935. (3ª série).

_____. O romance de Graça Aranha. In: _____. *Estudos.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1935. (3ª série).

BANDEIRA, Manuel. Graça Aranha. In: _____. *Crônica da província do Brasil.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1937.

BANDEIRA, Sousa. Romance sociológico. In: _____. *Páginas literárias.* Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1917.

BEHAR, Eli. *Vultos do Brasil:* dicionário biobibliográfico. São Paulo: Livraria Exposição do Livro, 1967. p. 24-25.

CAMPOS, Humberto de. A viagem maravilhosa de Graça Aranha. In: _____. *Crítica.* 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1935. v. 2.

CARVALHO, Elísio de. Romance simbolista. In: _____. *As modernas correntes estéticas na literatura brasileira.* Rio de Janeiro: Garnier, 1907.

_____. Graça Aranha mestre de vida. In: _____. *Os bastiões da nacionalidade.* Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1922.

CARVALHO, Maria Amália Vaz de. *Cerebros e corações.* Lisboa: Antonio Maria Pereira, 1903.

_____. O integralismo cósmico de Graça Aranha. In: _____. *Espelho Ariel.* Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1923.

CARVALHO, Ronald de. *Estudos brasileiros.* Rio de Janeiro: Briguiet, 1931. (2ª. série).

_____. Retrato de Graça Aranha. *Rev. Nova,* Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, maio 1931.

COSTA, Benedito. Graça Aranha. In: _____. *Romancau Brézil.* Paris: Garnier, 1918.

COSTA FILHO, Odylo. *Graça Aranha e outros ensaios.* Rio de Janeiro: Selma, 1934. 147 p.

FALCÃO, Luis Anibal. O estilo de Graça Aranha. *O mundo literário,* Rio de Janeiro, n. 5, [s. d.].

FALCÃO, Rubens. *Elogio de Graça Aranha.* Rio de Janeiro: Tipografia Batista de Souza e Cia, 1974. 29 p.

FERRERO, Guglielmo. Prefácio - Romance do novo mundo. In: ARANHA, Graça. *Canaã.* Boston: Sears Co., 1920.

GIFFONI, O. Carneiro. *Estética e cultura.* São Paulo: Continental, 1944.

GOLDBERG, Isaac. Graça Aranha. *Brazilian literature,* New York, Knopf, 1922.

_____. Graça Aranha in quest of the Promised Land. *The New York Times Book Review and Magazine,* New York, 15 jul. 1928.

GRIECO, Agripino. *Evolução da prosa brasileira.* 2. ed. Rio de janeiro: José Olympio, 1933.

GUIDO, Ângelo. *Ilusão;* ensaio sobre estética da vida. Santos, 1922.

GUIMARAENS, João Alphonsus de. *A homenagem da Academia Mineira de Letras à memória de Graça Aranha.* Belo Horizonte, 1931.

HOLANDA, Sergio Buarque de. Um homem essencial. *Estética,* Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, set. 1924.

LUZ, Fábio. Ligeiros comentários em torno da obra de Graça Aranha. *Rev. Brasileira,* Rio de Janeiro, n. 5, dez. 1934.

MAGALHÃES, Fernando. Graça Aranha; eladios de laca de mia. *Rev. Academia de Letras,* Rio de Janeiro, fev. 1931.

MARTINS, Mario. Biografias de cinco minutos. *Vida literária,* Rio de Janeiro, abr. 1939.

MELO, A. L. Nobre de. *Mundos mágicos.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1949.

MENDONÇA, Renato de. *O ramo de Oliveira.* Porto: Lello, 1951.

MONCLAIR, Caville. Prefácio. In: GRAÇA, Aranha. *Malazarte.* Paris, 1911.

MONTEIRO, Olívio. *O romance brasileiro.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1938. v. 1.

MONTELLO, Josué. *O Presidente Machado de Assis.* São Paulo: Martins, 1962.

MORAES, Jomar. *Graça Aranha*; ensaios. São Luis: Legenda, 1968. 36 p.

MORAIS, Carlos Dante de. *Viagens interiores.* Rio de Janeiro: Schmidt, 1931.

_____. *Realidade e ficção.* Rio de Janeiro: MEC, 1952.

MURAT, Tomás. *O sentido das máscaras.* Rio de Janeiro: Pongetti, 1939.

MURICI, Andrade. Graça Aranha. In: _____. *Suave convívio.* Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1922.

_____. *Panorama do simbolismo brasileiro.* Rio de Janeiro: INL, 1952. v. 1.

NOVAIS, Fred. Graça Aranha visto através de sua correspondência inédita. *Vamos ler,* Rio de Janeiro, 19 dez. 1940.

OLINTO, Decio. Graça Aranha epilético. *Boletim de Ariel,* Rio de Janeiro, n. 2.

PACHECO, Armando Correia. *Graça Aranha* - la obra y el hombre. Washington : Union Panamericana, 1951.

PAIM, Antonio. Graça Aranha e os problemas legados à posteridade pela Escola do Recife. *Revista Brasileira de Filosofia,* Rio de Janeiro, v. 18, n. 72, p. 433-437, out./ dez. 1968.

PEREIRA, Lucia Miguel. *Prosa de ficção de 1870 a 1920.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1950.

PONTES, Eloi. *Obra alheia.* Rio de Janeiro : Selma, [s. d.].

PRADO, Nazareth. *A magia da viagem maravilhosa.* Rio de Janeiro : Lensinger, [s. d.].

PROZOR, Comte. Prefácio - o êxito da Canãa foi internacionalmente tido como romance de tese. In : ARANHA, Graça. *Canãa.* Paris : Plon, 1910.

RAMOS, Graciliano. Decadência de Lano vela brasileña. *Nueva Gazeta,* Montevidéu, n. 11, dez. 1941.

RIBEIRO, João. *Malazarte* - crítica - os modernos. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1952.

_____. *O meu próprio romance* - crítica - os modernos. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1952.

RIBEIRO, João. *Obras* (mo der nis mo). Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, [s. d.].

RODRIGO, Octavio. *Nova conversa sobre Graça Aranha.* Rio de Janeiro : Serviço de Documentação do MEC, 1955.

SILVEIRA, Paulo. O sonho de um evadido. In :_____. *Asas e patas.* Rio de Janeiro : Benjamin Costallat e Miccolis, 1926.

SOARES, Álvaro Teixeira. *A mensagem de Graça Aranha.* Rio de Janeiro : Fundação Graça Aranha, 1941.

_____. A viagem maravilhosa no caos brasileiro. *Movimento Brasileiro,* Rio de Janeiro, v. 2, n. 14, fev. 1930.

SOARES, Orris. Graça Aranha. *Revista Brasileira,* Rio de Janeiro, v. 4, n. 35, maio 1941.

_____. Graça Aranha - o romance e a canãa. *Cruzeiro,* Rio de Janeiro, 1952.

TAVARES, Edmundo Jorge. A magia de a viagem maravilhosa. *Movimento Brasileiro,* Rio de Janeiro, v. 2, n. 14, fev. 1930.

TEIXEIRA, Maria de Lourdes. *Graça Aranha.* São Paulo : Melhoramentos, 1952. 64 p. (Grandes vultos das letras, 5).

VALÉRIO, Américo. *Graça Aranha.* Rio de Janeiro : Tip. Aurora, 1932.

VERÍSSIMO, José. Canãa de Graça Aranha. *Estudos de Literatura Brasileira.* 2. ed. Rio de Janeiro : Garnier, 1910.

VIEGAS NETO. Personagens de Canãa. *Dom Casmurro,* Rio de Janeiro, 24 mar. 1938.

VIEIRA, Damasceno. A influência de idéias pessimistas no romance canãa. In : _____. *A crítica na literatura.* Salvador : Tip. Reis, 1907.

VITOR, Nestor. *A crítica de ontem.* Rio de Janeiro : Leite Ribeiro e Maurilio, 1919.

_____. *Os de hoje.* São Paulo : Cultura Moderna, 1938.

ARRAES, Raimundo de Monte

Nasceu em Assaré, Estado do Ceará, a 21 de julho de 1892 e faleceu no Estado da Guanabara, onde se radicara desde 1930, a 3 de outubro de 1965. Jornalista, iniciou sua colaboração nas páginas do *Unitário,* de 1911 a 1913. Redator e Diretor do antigo *Diário do Estado,* colaborou também no *Jornal do Comércio* Como diretor de *A Razão* fez a campanha da *ALIANÇA LIBERAL*. Na Capital Federal foi colaborador de *O País*; *O Jornal do Comércio* e *A Manhã*. Em São Paulo escreveu no *Correio Paulistano.* Foi também por muito tempo colaborador do antigo jornal de Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, *A Federação*, datando desde tempos seus primeiros contatos e seu relacionamento com Borges de Medeiros. Membro da Academia Cearense de Letras e da Federação das Academias de Letras do Brasil, doutor "Honoris Causa" pela Universidade do Distrito Federal.

Bibliografia:

Idéias e sentimentos de Viriato Vargas.

Alexandre Arraes; cidadão exemplar.

O sentido jurídico da Rádio Difusão.

Fronteiras guaranis.

O estado e a liberdade de pensamento.

José de Alencar; sua vida glorio sa.

José de Alencar e o romance brasileiro.

Ante-projeto da lei sobre o teatro e esportes.

A liberdade de pensamento em face do poder de censura.

Ante-projeto da lei de terras para o Estado do Ceará. 1929.

Ante-projeto do código dos trabalhadores nos centros esportivos e recreativos brasileiros. 1923.

Liberdade de ensino.

O exercício do veto pelo presidente da República.

Inconstitucionalidade das taxas do ensino secundário.

Os programas de ensino nos cursos secundários e complementares.

A intervenção supletiva da união no domínio do ensino estadual.

A Federação das Caixas Econômicas e o seu caráter autárquico e face da Constituição.

A extensão da competência das comissões permanentes da Câmara dos Deputados.

A aplicação da cota de educação do ensino civil e militar na forma da constituição de 1934.

Normas de interpretação e conceito jurídico do direito adquirido.

Reforma do Ministério da Educação.

Lei de organização do Brasil.

Leis instituidoras da Faculdade de Filosofia e Letras de Ciências Políticas e Econômicas.

Lei de reajustamento dos funcionários públicos na parte relativa ao Ministério do Trabalho.

Padre Cícero Romão Batista.

Antologia.

Ação de força nova turbativa. 1917.

O Habeas-Corpus e a autonomia municipal. 1918.

O Rio Grande do Sul e as suas instituições governamentais. 1925.

_____. Introdução Antonio Paim. Brasília: Câmara dos Deputados/ Editora da Universidade de Brasília, 1981. 152 p. (Biblioteca do Pensamento Republicano, nº 12).

Do poder do estado e dos órgãos governativos. Rio de Janeiro: Indústria Tipográfica Italiana, 1935. 162 p.

Estudos parlamentares: 1935-1947.

Terra redimida; o presidente Getúlio Vargas e a expressão de suas realizações no nordeste brasileiro. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1937. 61 p.

O estado novo e suas diretrizes; estudos políticos e constitucionais. Rio de Janeiro: José Olympio, 1938. 302 p.

O nordeste visto sob o prisma de sua realidade. 1939.

O Brasil e os regimes ocidentais. Rio de Janeiro: Patronato, 1943. 264 p.

Cidadão de dois mundos; Ruy Barbosa, numa síntese interpretativa. Rio de Janeiro: Patronato, 1952. 284 p.

O espírito inventivo e as tendências imitativas do povo brasileiro. Fortaleza: Instituto do Ceará, 1954. 48 p.

Decadência e redenção do nordeste; a política dos grandes estados. Rio de Janeiro, 1962. 183 p.

Estudos sobre o autor:

AMORIM, José Sobreira de. Saudação a Monte Arraes. In: ARRAES, Raimundo de Monte. *O espírito inventivo e as tendências imitativas do povo brasileiro.* Fortaleza: Instituto do Ceará, 1954. p. 5-10.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1. p. 97.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1. p. 248.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário biográfico brasileiro;* 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 1. p. 218.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 1. p. 124.

PAIM, Antonio. Introdução. In: ARRAES, Raimundo de Monte. *O Rio Grande do Sul e as suas instituições governamentais.* Brasília: Câmara dos Deputados, 1981. p. 3-14. (Biblioteca do pensamento político republicano, 12).

ARRUDA, João Braz de Oliveira

Fluminense de nascimento (1861), cursou a Faculdade de Direito de São Paulo. Ingressou na magistratura, de onde somente se afastaria em 1896 para integrar o Corpo Docente da Faculdade, como substituto da primeira seção (Filosofia do Direito e Direito Romano). Ascendeu a catedrático com a vaga aberta por Pedro Lessa (1859/ 1921), transitoriamente ocupada por Veiga Filho. Seu Magistério prolongar-se-ia até o período

que imediatamente seguiu à Revolução de 30, tendo-lhe incumbido reger a cadeira de Introdução à Ciência do Direito, criada pela Reforma Francisco Campos. Segundo Theophilo Cavalcanti Filho (1921/1978), no magistério manteve-se fiel aos ensinamentos de Pedro Lessa no tocante à filosofia do direito. Com a publicação de *Do Regimen Democrático* (1927) tornou-se uma figura central na corrente liberal. Faleceu em 1943.

Bibliografia:

Do casamento. São Paulo: Typ. C. Manderbach, 1911. 169 p.

Filosofia do Direito. 2. ed. São Paulo, 1915.

_____. 3. ed. São Paulo: Faculdade de Direito, 1942. 2 v.

Quarenta annos de vida forense. São Paulo, 1921. 249 p.

Do regimen democrático. São Paulo: Editora LTDA, 1927. 165 p.

_____. 2. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1949. 192 p.

_____. Introdução Antonio Paim. 3. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, 1982. 119 p. (Biblioteca do pensamento político republicano, 18).

Sessenta anos de vida forense. São Paulo, 1950. 66 p.

O Molochismo moderno; estudo da crise do estado moderno. São Paulo, 1932. 146 p.

Estudos sobre o autor:

PAIM, Antonio. O liberalismo na República Velhas nas propostas de Assis Brasil e José Arruda. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 65/66, p. 92-102, abr./set. 1981.

_____. A proposta de João Arruda. In: PENSAMENTO político brasileiro. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1994. v. 6.

ASSIS BRASIL, Joaquim Francisco de

Nasceu em São Gabriel, no Rio Grande do Sul, no dia 29 de julho de 1857 e faleceu aos 81 anos, a 25 de dezembro de 1938. Diplomou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo, em 1882. Ainda estudante, influenciado pelo ambiente positivista, passa a atuar no movimento republicano sendo redator de *A República* e *A Evolução*. Em 1881, publicou o seu primeiro livro, *A República Federal*. Deputado provincial no Rio Grande do Sul, nas eleições de 1887, em 1891 elegeu-se deputado à primeira Constituinte republicana. Foi presidente do Rio Grande do Sul, de 12 a 19 de novembro de 1891. Sua carreira parlamentar seria interrompida em virtude das cassações e sedimentação do castilhismo no Rio Grande do Sul, que constituiu tema permanente de sua obra política e cuja oposição passou a liderar. Intermitentemente com sua vida política, na liderança da oposição ao castilhismo no Rio Grande, Assis Brasil exerceu diversas funções na diplomacia; embaixador do Brasil na Argentina (1890-92); enviado especial à China (1893); embaixador do Brasil em Portugal (1895); embaixador nos Estados Unidos (1898); embaixador no México (1902); ministro plenipotenciário do Brasil para o Tratado de Limites com a Bolívia (1903); embaixador na Argentina (1905); delegado do Brasil ao 3º Congresso Internacional Americano (1907). Depois de haver conseguido o fim das reeleições de Borges de Medeiros, em 1926, viria a ser deputado federal pelo Rio Grande do Sul (1927-29); Ministro da Agricultura no Governo Getúlio Vargas (1930-31); embaixador extraordinário na Argentina (1931) e chefe da delegação brasileira à Conferência Econômica de Washington (1931). Integrou a famosa Comissão do Itamarati, assim denominada por reunir-se no Palácio que leva esse nome, no Rio de Janeiro, incumbida de elaborar o Ante-Projeto da Constituição que seria votada em 1934. Participou também do grupo que formulou a Lei Eleitoral de 1932, quando se criou a Justiça Eleitoral. Elegeu-se em 1933 para a Assembléia Constituinte.

Bibliografia:

Obra política

O oportunismo e a revolução. São Paulo: A. L. Garraux, 1880. (Conferência realizada no Clube Republicano em 26 de julho de 1880).

A república federal... Rio de Janeiro: G. Leuzinger, 1881. 304 p.

_____. 3. ed. São Paulo: Leroy King Bookwalter, 1887. 309 p.

_____. 4. ed. estereotypada. São Paulo: Leroy King Bookwalter, 1888. 304 p.

_____. 6. ed. Rio de Janeiro: Mont'Alverne, 1889. 308 p.

História da República Rio-Grandense. Rio de Janeiro: G. Leuzinger, 1882.

A unidade nacional. Pelotas : Carlos Pinto & Cia., 1883. 52 p. (Conferência em Pelotas a 15 de março de 1883).

Dois discursos. Porto Alegre : Oficinas Typ. A Federação, 1886. 152 p. (Pronunciados na Assembléia do Rio Grande do Sul).

Democracia representativa do voto e do modo de votar. Rio de Janeiro : G. Leuzinger, 1893. 175 p.

_____. 2. ed. Buenos Aires : Argos, 1894. 286 p.

_____. 3. ed. Paris : Guillard-Aillaud, 1895. 339 p.

Democracia representativa do voto e do modo de votar. 4. ed. Rio de Janeiro : Imprensa Oficial, 1931. 422 p.

Assis Brasil aos seus concidadãos; manifesto político. Porto Alegre : Tip. do Jornal do Comércio, 1893.

Do governo presidencial na República brasileira. Lisboa : Nacional, 1898. 369 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Calvino Filho, 1934.

A sma iores urgências do Estado. Porto Alegre : Tip. Cesar Reinhardt, 1904. (Conferência no Centro Econômico do R. S. em 12 de dezembro de 1904).

O atentado de 5 de novembro de 1897. São Paulo : Casa Venardon, 1908.

Ditadura, parlamentarismo, democracia. Porto Alegre : Globo, 1908. 171 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Leite Ribeiro, 1927. 315 p.

Uma carta ao dr. Domingos Jaguaribe. São Paulo : Casa Duprat, 1915.

Brasil escreve-se com s. Porto Alegre : Globo, 1918. 11 p.

Idéa de pátria. São Paulo : Tip. Piratininga, 1918. 63 p. (Conferência pública).

A liança libertadora do Rio Grande do Sul; manifesto político. Porto Alegre : Globo, 1925.

Partido democrático nacional; programa e comentários. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1927. 78 p.

Os militares e a política. São Paulo : Leon Orban, 1929. 90 p.

A atitude do Partido Democrático Nacional na crise para a renovação presidencial. Porto Alegre, 1929. 122 p.

Guerra dos farrapos. 2. ed. Rio de Janeiro : Anderson, 1934. 262 p.

O problema da paz mundial. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1938.

A democracia representativa na república; antologia. Seleção e introdução Vicente Barreto. Brasília : Câmara dos Deputados, 1983. 340 p. (Biblioteca do Pensamento Político Republicano).

Obra literária e outras

Chispas, versos. Alegrete : Tip do Jornal do Commercio. 1877.

Biografia de Américo Brasiliense de Almeida Melo. Lisboa : Contemporâneo. 1883.

Cultura dos campos; noções de agricultura. Lisboa : Tip. Universal, 1898. 367 p.

_____. 2. ed. Paris : Jeam ben & Cia., 1905. 354 p.

_____. 3. ed. Paris : Jeam ben & Cia., 1910. 375 p.

Cultura dos campos; noções de agricultura. 4. ed. Porto Alegre : Governo do Rio Grande do Sul e Caixa Econômica Federal, 1977. 274 p.

Conferência no 2º Congresso Nacional de Agricultura. Rio de Janeiro : Tip. do Jornal do Commercio, 1908.

Granjas de pedras altas; monografia. Buenos Aires : Talleres Gráficos Ortega y Radaelli, 1908.

As exposições regionais. Pelotas, 1908. (Discurso na inauguração da 5ª exposição da soc. de agricultura e pastoreiro de Pelotas - Almanaque Popular Brasileiro).

Conferência em Belo Horizonte. Belo Horizonte, 1915. (A convite da Sociedade Mineira de Agricultura, em 8 de novembro de 1915).

A vida no campo e a reforma rural. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1917.

Importemos garanhões puros-sangue árabes beduínos; conferência. Santa Maria, 1921.

A indústria cavalar. Rio de Janeiro, 1927. (Conferência na Sociedade Nacional de Agricultura).

O meu segredo de dinheiro e velhice contado aos homens. Prefácio de Lélis Vieira. Rio de janeiro, 1944. (Edição póstuma).

Ensinando o ABC; poemas. Porto Alegre, 1957.

Estudos sobre o autor:

BARRETO, Vicente. Introdução. In : ASSIS Brasil, J. F. *A democracia representativa na Re-*

pública; antologia. Brasília: Câmara dos Deputados, 1983. p. 9-18.

FONTOURA, João Neves. *Memórias.* Porto Alegre: Globo, 1958. 2 v.

LOPES FILHO, Ilde fonso Simões. *A revolução gaúcha e as suas causas.* Pelotas, 1923. 50 p.

PAIM, Antonio. O liberalismo na República velhas nas propostas de Assis Brasil e João Arruda. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 65/66, p. 92-102, abr./set. 1981.

SOUSA, José Pereira Coelho de. *O pensamento político de Assis Brasil.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1958. 61 p.

VON WEBER, Ernest. *Figuras da revolução.* Rio de Janeiro: Bergamini, 1931. p. 25-28

AUGUSTO, José

Natural do Rio Grande do Norte, onde nasceu a 22 de outubro de 1884, concluiu a Faculdade de Direito do Recife em 1905. Atuou inicialmente na magistratura e no magistério conseguindo o primeiro mandato parlamentar (deputado estadual) em 1913. A partir de 1914 torna-se deputado federal. Em 1924 foi eleito governador do Rio Grande do Norte. Alijado do processo com a Revolução de 30, participou ativamente da oposição a Vargas e do Estado Novo. Em 1945, veio a ser um dos fundadores da União Democrática Nacional (UDN). Notabilizou-se como parlamentarista e educador, tendo exercido a presidência da Associação Brasileira de Educação (ABE) em mais de um mandato. Faleceu no Rio de Janeiro a 28 de maio de 1971, aos 86 anos.

Bibliografia:

Liga de ensino. [s. l.], 1911.

Pela educação nacional. [s. l.], 1918.

Eduquemo-nos. [s. l.], 1922.

Aos homens de bem. [s. l.], 1926.

A representação profissional nas democracias. Rio de Janeiro: Empresa Graphica Editora, 1932. 176 p.

O ante-projecto de constituição em face da democracia; texto e commentarios. Rio de Janeiro: Schmidt, 1933. 240 p.

Porque sou parlamentarista. [s. l.], 1934.

Famílias seridoenses. [s. l.], 1940.

O sal e o algodão na economia potiguar. [s. l.], 1946.

Seridó. [s. l.], 1954.

A federação mundial. [s. l.]: Borsoi, 1954. 32 p.

A maro Cavalcanti. [s. l.], 1956.

O Conselho Nacional de Economia. [s. l.], 1956.

Presidencialismo versus parlamentarismo. [s. l.], 1962.

O Rio Grande do Norte no Senado da República. [s. l.], 1968.

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 69-70.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro*: 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 1. p. 249-251.

QUEM É QUEM NO BRASIL; biografia contemporânea. São Paulo: Sociedade Brasileira de Expansão Comercial, 1948. v. 1. p. 536.

AUTRAN, Pedro

V. ALBUQUERQUE, Pedro Autran da Matta

ÁVILA, Fernando Bastos de

Nasceu em 17 de março de 1918 no Rio de Janeiro. Ingressou na Ordem dos Jesuítas, ordenando-se sacerdote. Em sua formação na Ordem, concluiu o curso de filosofia na Faculdade de Filosofia mantida pelos jesuítas em Nova Friburgo, Rio de Janeiro, e o de teologia na Universidade Gregoriana de Roma. Cursou o doutorado em ciências políticas e sociais na Universidade de Louvaina, Bélgica, defendendo tese em 1956. No Brasil, ingressou no Corpo Docente da PUC. Estabeleceu em suas pesquisas, em caráter pioneiro entre nós, a precedência da Igreja Católica, em relação a Marx, no tocante à questão social. Em 1968, fundou no Rio de Janeiro o IBRADES (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento), órgão de assessoria da Conferência Nacional dos Bispos (CNBB). Elegeu-se para a Academia Brasileira de Letras em 1998.

Bibliografia:

Economic impacts of immigration. 1954.

Imigração no Brasil. Rio de Janeiro, 1956. (Tese de doutorado).

O pensamento social cristão antes de Marx. Petrópolis: Vozes, 1962.

_____. Rio de Janeiro : José Olympio, 1972. 324 p.

Solidarismo. 3. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro : Agir, 1965.

Fé cristã e compromisso social. Rio de Janeiro, 1982.

Discurso de posse. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1997. p. 5-53.

Estudos sobre o autor:

LAGE, Alfredo. Em debate. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 29 jul. 1972. Seleção do Mês, Livro, p. 5.

MENDES, Cândido. Em debate. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 29 jul. 1972. Seleção do Mês, Livro, p. 5.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bibliográfico de escritores cariocas.* Rio de Janeiro : Brasiliana, 1965. p. 29.

VENÂNCIO FILHO, Alberto. Discurso de recepção. In : ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Discursos.* Rio de Janeiro, 1997. p. 55-67.

AZEVEDO, Fernando de

Nasceu em Minas Gerais a 2 de abril 1894. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo. Seguiu, nesse último Estado, a carreira do magistério, pertencendo ao Corpo Docente do Instituto Caetano de Campos, posteriormente incorporado à Universidade de São Paulo, com a denominação de Instituto de Educação. Entre 1926 e 1930 exerceu a direção da Instrução Pública no Distrito Federal (Rio de Janeiro), tornando-se, alguns anos mais tarde, diretor da Instrução Pública no Estado de São Paulo (1933). Ao longo da década de trinta está presente a toda a polêmica educacional que então teve lugar, tendo sido um dos principais animadores da chamada Escola Nova, com participação destacada no processo de criação da universidade brasileira. Para figurar como volume introdutório do Recenseamento de 1940, elaborou o livro *Cultura brasileira*, que viria a constituir marco significativo na história do pensamento nacional. Nesse mesmo período exerceu a presidência da Associação Brasileira de Educação. Dirigiu, nos anos de 1941 e 1942, a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Na Universidade de São Paulo, foi ainda, durante largo período, membro do Conselho Universitário. Exerceu o cargo de Secretário de Educação do Estado e da Prefeitura de São Paulo, e de diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais, ali sediado. Fundou, na Companhia Editora Nacional, a Biblioteca Pedagógica Brasileira e pertenceu a diversas associações internacionais. Foi membro da Academia Brasileira de Letras. Faleceu em São Paulo a 18 de agosto de 1974, aos oitenta anos.

Bibliografia:

Da educação física. São Paulo : Weiszflog Irmãos, 1920. 306 p.

_____. 3. ed. rev. São Paulo : Melhoramentos, 1960. 260 p. il.

Antinous; estudo de cultura athletica. São Paulo : Weisz flog Irmãos, 1920.

No tempo de Petrônio; ensaios sobre a antiguidade latina. São Paulo : Globo, 1923.

_____. 3. ed. rev. e ampliada. São Paulo : Melhoramentos, 1962. 190 p. (Obras completas, 2).

Petronio y su tiempo; ensayos sobre antiguidad latina. Traduccion del portugues por Hector Furad Miri. Buenos Aires : Claridad, 1934. 265 p.

Jardins de Sallustio; a margem da vida e dos livros. São Paulo : Globo, 1924. 226 p.

O segredo da renascença e outras conferências. São Paulo : Nova Era, 1925.

A instrução pública no Distrito Federal. Rio de Janeiro : Mendonça, Machado & Cia., 1927.

A reforma do ensino no Distrito Federal; discursos e entrevistas. São Paulo : Melhoramentos, 1929.

Ensaios; crítica literária para o Estado de São Paulo 1924-1925. São Paulo : Melhoramentos, 1929. 240 p.

Máscaras e retratos; estudos literários sobre escritores e poetas do Brasil. 2. ed. rev. e ampliada. São Paulo : Melhoramentos, 1962. 237 p. (Obras completas, 5). (1ª edição em 1929, sob o título "Ensaios").

A evolução do esporte no Brasil. São Paulo : Melhoramentos, 1930. 110 p.

Novos caminhos e novos fins; a nova política da educação no Brasil. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1932.

_____. 3 ed. São Paulo : Melhoramentos, 1958. 256 p. (Obras completas, 7).

Princípios de sociologia; pequena introdução ao estudo da sociologia geral. 8. ed. rev. São

Paulo : Melhoramentos, 1958. (Obras completas, 9). (A 1ª edição é de 1935).

A educação pública em São Paulo; problemas e discussões. São Paulo : Melhoramentos, 1937. 457 p. (Biblioteca Pedagógica, série 5ª. Brasiliana, 98).

A educação na encruzilhada; problemas e discussões. 2. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1960. 271 p. (Obras completas, 6). (A 1ª edição intitulou-se a Educação pública em São Paulo).

A educação e seus problemas. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1937.

_____. 3. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1953. 262 p.

_____. 4. ed. rev. e ampliada. São Paulo : Melhoramentos, 1958. 2 v.

Sociologia educacional; introdução ao estudo dos fenômenos educacionais e de suas relações com os outros fenômenos sociais. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1940. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, iniciação científica, série 4ª, v. 19).

_____. 3. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1954. 324 p.

_____. 6. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1964.

Velha e nova política; aspectos e figuras de educação nacional. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1943. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, 40. Atualidades pedagógicas, série 3ª).

A cultura brasileira; introdução ao estudo da cultura no Brasil. Rio de Janeiro : Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Comissão Censitária Nacional, 1943.

_____. 4. ed. rev. e ampliada. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1963. 803 p. il. (Biblioteca Básica Brasileira, 4).

A transmissão da cultura; parte terceira da 5.ed. da obra "A cultura brasileira". São Paulo : Melhoramentos; Brasília : INL, 1976. 268 p. (Biblioteca de Educação).

A universidade no mundo do futuro. Rio de Janeiro : Casa do Estudante do Brasil, 1944.

Seguindo meu caminho; conferências sobre educação e cultura. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1946. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, 46. Atualidades pedagógicas, série 3ª).

Canaviais e engenhos na vida política do Brasil; ensaio sociológico sobre o elemento político na civilização do açúcar. Rio de Janeiro : Instituto do Açúcar e do Álcool, 1948. 243 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Melhoramentos, [s. d.]. il. (Obras completas, 11).

Um trem corre para o oeste; estudo sobre a Noroeste e seu papel no sistema de Viação Nacional. São Paulo : Martins, 1950.

_____. 2. ed. São Paulo : Melhoramentos, [s. d.]. 222 p. il. (Obras completas, 12).

Na batalha do humanismo e outras conferências. São Paulo : Melhoramentos, 1952. 219 p.

A educação entre dois mundos; problemas, perspectivas e orientações. São Paulo : Melhoramentos, 1958. 239 p. (Obras completas, 16).

Figuras do meu convívio. São Paulo : Melhoramentos, 1960. 171 p. (Obras completas, 17).

_____. 2. ed. rev. e aumentada. Rio de Janeiro : Duas Cidades, 1973.

A cidade e o campo na civilização industrial e outros estudos. São Paulo : Melhoramentos, 1962. 267 p. (Obras completas, 18).

História de minha vida. Rio de Janeiro : José Olympio, 1971. 279 p.

Obras em colaboração

Um apóstolo do progresso. Rio de Janeiro : Anuário do Brasil, 1924. (Em colaboração com Wladimiro F. Fonseca).

Páginas latinas; pequena história da literatura romana pelos textos. São Paulo : Melhoramentos, 1927. (Em colaboração com Francisco Azzi).

A reconstrução educacional do Brasil. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1932.

A sciências no Brasil. Obra conjunta com 13 cientistas organizada e publicada sob a direção e com uma introdução de Fernando Azevedo. São Paulo : Melhoramentos, 1956. 2 v.

Pequeno dicionário Latino-Português. Organizado por um grupo de professores, revisto por Fernando de Azevedo. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1957.

Estudos sobre o autor:

COMEMORAÇÃO do 1º decênio da reforma da Instrução Pública do Distrito Federal de 1928. Rio de Janeiro : ABE, 1938.

CORREIA, Alexandre. Sociologum Habemus. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 68, p. 324-331, out. 1935.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 1. p. 276.

CUNHA, Célio da. *Fernando de Azevedo*; política e educação. Rio de Janeiro, 1978. (Coleção Educação Brasileira).

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1. p. 276.

ESTUDOS Brasileiros; Informativo do Instituto Brasileiro da Universidade de São Paulo. São Paulo, Ano 4, n. 7, ago. 1994.

FERNANDO de Azevedo na APL. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 28 set. 1969.

FERNANDO de Azevedo morre em São Paulo e deixa vasta contribuição à sociologia. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 19 set. 1974.

MARINHO, Beatriz. Revendo um velho problema brasileiro. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 20 fev. 1988. Caderno de Sábado.

MOREIRA, João Roberto. *Os sistemas ideais de educação.* São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1945.

MOREIRA, Maria Luiza Penna. *Educação e transformação em Fernando de Azevedo.* Rio de Janeiro : PUC, 1981. 2 v. (Tese).

_____. Fernando de Azevedo: universidade e humanismo. *Humanidades*, Brasília, v. 1, n. 4, p. 123-132, jul./ set., 1983.

NISKIER, Arnaldo. Fernando de Azevedo - a educação na encruzilhada. *Revista Brasileira,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 11, abr./ jun. 1997.

AOS 80 anos, morre Fernando de Azevedo. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 19 set. 1974.

PAIM, Antonio. O grande equívoco de uma geração de educadores. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 20 fev. 1988. Caderno de Sábado.

PILETTI, Nelson. Fernando de Azevedo e o poder da educação. *O Estado de S. Paulo.* 28 out. 1984. p. 4-5.

_____. Fernando de Azevedo o educador e o humanista. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 9 abr. 1994. Caderno de Sábado, p. 3.

REALE, Miguel. Fernando de Azevedo, um sociólogo na encruzilhada. In : _____. *Figuras da inteligência brasileira.* Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1984. p. 55-73.

_____. _____. In : _____. _____. 2. ed. refundida e aumentada. São Paulo : Siciliano, 1994. p. 107-123.

REVISTA da Academia Paulista de Letras. São Paulo, v. 75, Ano XXVII.

WAISBERG, Iva et al. Homenagem a Fernando de Azevedo. *Arquivos do Instituto de Educação*, v. 2, n. 4, dez., 1945.

AZEVEDO, Thales (Olympio Goés) de

Nasceu na Bahia no dia 26 de agosto de 1904. Estudou no Colégio dos Jesuítas, hoje Colégio Antônio Vieira, e na Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Escreveu na Imprensa Oficial da Bahia, no *Diário da Bahia* e, por último, no jornal *A Tarde*, onde suas crônicas se tornaram uma fonte importante sobre a vida da cidade e do País. Como médico, começou clinicando em Castro Alves e depois em Salvador. A partir de 1938, entrou para o Departamento de Saúde da então Secretaria de Educação e Saúde do Estado, trabalhando em Medicina Social e Nutricional. Dedicou grande parte de sua vida à educação. Foi fundador da cátedra de Antropologia da Universidade da Bahia, onde atuou até 1968. Criou, em 1944, a Escola de Serviço Social da Bahia, primeira unidade da atual Universidade Católica do Salvador. Escreveu sobre os mais diversos temas, sobretudo Antropologia Social, e tornou-se conhecido nacional e internacionalmente pelo seu trabalho de pesquisa. Faleceu em 5 de agosto de 1995, aos 90 anos, em plena atividade intelectual.

Bibliografia:

Gaúchos; a fisionomia social do Rio Grande do Sul. Salvador, 1943.

_____. 2. ed. rev. e ampliada. Salvador : Progresso, 1958. 146 p. (Coleção de Estudos Brasileiros - série cruzeiro, 15).

Gaúchos; notas de antropologia social. Salvador : Tipografia Naval, 1943. 76 p.

Os comunistas, o comunismo e a doutrina social católica. Salvador : Escola de Serviço Social da Bahia, 1945. 21 p.

Inquéritos sobre nutrição e hábitos alimentares. Salvador : Secretaria de Educação e Saúde, 1947. 41 p. (Estudos de Saúde Pública).

Serviço social e problemas baianos. Salvador : Escola de Serviço Social da Bahia, 1948. 19 p.

Dia nacional de ação de graças. Salvador : Núcleo Noelista Brasileiro, 1949.

Povoamento da cidade do Salvador. Salvador : Prefeitura Municipal, 1949.

_____. 2. ed. rev. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1955. 504 p. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, série V, v. 281).

_____. 3. ed. Salvador : Itapuã, 1969.

Uma pesquisa sobre a vida social na Bahia.. Salvador : Museu do Estado, 1950. (Em colaboração com C. Wagley e L. A. Costa Pinto).

Civilização e mestiçagem. Salvador : Progresso, 1951. 69 p. (Ensaios. Série miniatura, 6).

Les elites de couleur dans une ville brésilienne. Paris : UNESCO, 1953.

As elites de cor; um estudo de ascenção social. Rio de Janeiro : Companhia Editora Nacional, 1955. (Série brasiliana).

O catolicismo no Brasil; um campo para a pesquisa social. Rio de Janeiro : MEC, 1955. 70 p. (Os cadernos de cultura, 87).

Atualidade de Durkheim. Salvador : Universidade da Bahia/ Aguilar e Souza, 1959. 117 p. (Coleção cultura). Em colaboração com Nelson Sampaio e A. L. Machado Neto.

Problemas sociais da exploração do petróleo na Bahia. Salvador : Imprensa Oficial, 1959. 18 p.

_____. 2. ed. acrescida. Salvador, 1960. 28 p.

Ensaios de antropologia social. Salvador : Progresso, 1959.

_____. Salvador : Universidade da Bahia/ Progresso, 1961.

Antecedentes do homem. Salvador : Universidade da Bahia, 1961. 76 p. (Publicação da Universidade da Bahia, série III, 13).

Social change in Brazil. Gainesville: University of Florida Press, 1963.

As ciências sociais na Bahia; notas para sua história. Salvador : Universidade da Bahia/ Instituto de Ciências Sociais, 1964. 81 p. (Instituto de Ciências Sociais, 1).

_____. 2. ed. Salvador : Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1984. 89 p. (Cultura baiana, 2).

Cultura e situação racial no Brasil. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1966. 199 p. (Retratos do Brasil, 42).

As funções da Faculdade de Filosofia. Salvador : Faculdade de Filosofia, 1966. 29 p.

A evasão de talentos; desafio das desigualdades. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1968. 153 p. (Estudos sobre o Brasil e a América Latina, 5).

História do Banco da Bahia: 1858-1958. Rio de Janeiro : José Olympio, 1969. (Coleção Documentos Brasileiros). Em colaboração com E. Q. Vieira Lins.

Italianos gaúchos; os anos pioneiros da colonização italiana no Rio Grande do Sul. Porto Alegre : Instituto Estadual do Livro, 1975. 310 p.

_____. 2. ed. Síntese biográfica do autor por Fernando Sales. Prefácio Guilhermino Cesar. Rio de Janeiro : Cátedra; Brasília : INL, 1982. 219 p.

Democracia racial; ideologia e realidade. Petrópolis : Vozes, 1975. 107 p.

Namoro à antiga; tradição e mudança. Salvador, 1975. 69 p.

_____. 2. ed. Salvador, 1986.

Feira de Sant'Ana, passado e presente. Salvador : Centro de Estudos Baianos, 1976. 9 p. (Publicações da UFBa., 75).

Igreja e estado em tensão e crise: a conquista espiritual e o padroado na Bahia. São Paulo : Ática, 1978. 179 p. (Ensaios, 51).

Namoro, religião e poder. Síntese biográfica e introdução Fernando Sales. Rio de Janeiro : Cátedra; Brasília: INL, 1980. 143 p.

A religião civil brasileira; um instrumento político. Petrópolis : Vozes, 1981. 142 p. (Publicação CID. História, 10).

Os brasileiros; estudo de caráter nacional. Salvador : Universidade Federal da Bahia, 1981. 59 p. (Coleção monográfica. Série Reitor Edgard Santos, 1).

Foi Deus não a conte cer nada; novela. São Paulo : Ática, 1984. (Coleção de autores brasileiros).

A francesia baiana de Antanho. Salvador : Centro de Estudos Baianos da Universidade Federal da Bahia, 1985. 42 p. (Publicação da UFBa., 110).

As regras do namoro à antiga; aproximações sócio-culturais. São Paulo : Ática, 1986. (Ensaios, 118).

Um momento da vida intelectual na Bahia 1917-1938; a presença e influência do Pe. Luiz Gonzaga Cabral. Salvador : Centro de Estudos Baianos, 1986. 36 p. (Publicação da UFBa., 121).

Ciclo da vida; ritos e ritmos. São Paulo : Ática, 1987. 87 p. (Série Princípios).

A praia, espaço de sociabilidade. Salvador : Centro de Estudos Baianos da UFBa., 1988. 40 p. il. (Publicação da UFBa., 134).

Identidade étnica; mobilização política e cidadania. Salvador : UFBa./ Empresa Gráfica da Bahia, 1989. 144 p. (Coleção cidadania).

Italianos na Bahia e outros temas. Salvador : Empresa Gráfica da Bahia, 1989. 114 p. (Série terra primaz).

O papel dos intelectuais católicos no Brasil contemporâneo. Salvador : Academia de Letras e Artes Mater Salvatoris, 1991. 6 p.

A guerra dos párocos; episódios anticlericais na Bahia. Salvador : EGBa., 1991. 158 p.

Pragas e chagas na poesia et coetera. Salvador : Fundação Casa de Jorge Amado, 1992. 137 p. (Casa de palavras, 10).

A filha do alferes; nos arredores das guerras do Sul. Salvador : Centro Editorial e Didático da UFBa., 1993. 80 p.

Os italianos no Rio Grande do Sul; caderno de pesquisa. Caxias do Sul : EDUCS, 1994. 507 p.

Estudos sobre o autor

ABREU, Edith Mendes da Gama e. Discurso de recepção ao prof. Thales de Azevedo. *Revista da Academia de Letras da Bahia,* Salvador, n. 32, p. 169-175, abr. 1985.

ACADEMIA de Letras relança livro de Thales de Azevedo. *A Tarde,* Salvador, 15 nov. 1996. Geral, p. 2.

ACADÊMICO lembra a obra de Thales de Azevedo. *A Tarde,* Salvador, 29 ago. 1984. 1º Caderno, p. 2.

AGOSTINHO, Pedro. Thales de Azevedo e a arqueologia e etnologia indígenas da Bahia. *A Tarde*, Salvador, 29 ago. 1984. Opinião, p. 6.

AGUIAR, Pinto de. Thales de Azevedo e as ciências sociais. *A Tarde*, Salvador, 28 ago. 1984. p. 3.

ANJO de alto saber. *A Tarde,* Salvador, 16 set. 1995. Cultural. (Edição reúne textos em sua homenagem e inéditos).

AZEVEDO, Paulo Ormindo de. Thales de Azevedo, o pintor. *A Tarde,* Salvador, 2 dez. 1993. Opinião, p. 6.

_____. Thales de Azevedo, mestre e aprendiz. *A Tarde,* Salvador, 3 abr. 1997. Opinião, p. 6.

_____. _____. *Revista da Academia de Letras da Bahia,* Salvador, n. 43, p. 137-140, mar. 1998.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado. O scholar Thales de Azevedo. *A Tarde,* Salvador, 30 ago. 1984.

_____. Thales de Azevedo em três cenários. *A Tarde*, Salvador, 3 nov. 1995. Educação, Caderno 2, p. 5.

_____. Thales em três cenários. *A Tarde,* Salvador, 31 ago. 1996. Memória, Cultural, p. 9.

BRANDÃO, Maria Azevedo. *Thales de Azevedo*; dados de uma assinatura. Salvador : ABA, 1993. 96 p. il. (Com dois depoimentos de Thales de Azevedo).

_____. Thales de Azevedo o menino do hospício. *A Tarde,* Salvador, 11 ago. 1995. Opinião, p. 6.

_____. Thales de Azevedo e o tema da democracia racial. *A Tarde*, Salvador, 9 nov. 1996. Cultural, p. 2-3.

_____. Thales de Azevedo: uma homenagem especial. *A Tarde*, Salvador, 25 mar. 1997. Opinião, p. 6.

BRANDÃO, Maria Azevedo. Thales de Azevedo : a herança fecunda. *Revista da Academia de Letras da Bahia,* Salvador, n. 43, p. 465-486, mar. 1998.

50 ANOS de atividade literária de Thales. *A Tarde,* Salvador, 30 nov. 1993.

CONSELHO de Cultura realiza sessão para lembrar Thales. *A Tarde*, Salvador, 30 ago. 1995. p. 2.

CORRÊA, Mariza. Thales de Azevedo e a fundação da antropologia no Brasil. *A Tarde,* Salvador, 30 ago. 1996. Opinião, p. 6.

CULTURA baiana perde o mestre Thales de Azevedo. *A Tarde,* Salvador, 7 ago. 1995. Geral, p. 3.

EUCLIDES NETO. Lição do mestre Thales de Azevedo. *A Tarde*, Salvador, 3 maio. 1995. Opinião, p. 6.

EXPOSIÇÃO e livro marcam novaiorquina homenagem a Thales. *A Tarde,* Salvador, 11 dez. 1993. p. 3.

FERNANDES, Florestan. Perfil humano de um antropólogo. *A Tarde,* Salvador, 28 ago. 1984. Caderno 2, p. 1.

FRAGA, Myriam. Vernissage Thales de Azevedo. *A Tarde,* Salvador, 2 dez. 1993. Linha d'Agua, p. 5.

_____. Um homem justo. *A Tarde*, Salvador, 20 ago. 1995. Cultura, Caderno 2, p. 3.

FREYRE, Gilberto. Em louvor de mestre Thales de Azevedo. *Universitas*, Salvador, v. 6/7, p. 17-19, maio/dez. 1970.

_____. _____. In: _____. *Bahia e baianos*. Salvador : Fundação das Artes, 1990. p. 165-167.

_____. Um mestre de mestres: Thales de Azevedo. In: AZEVEDO, Thales de. *As Ciências Sociais na Bahia*. 2. ed. rev. Salvador : Fundação Cultural da Bahia, 1984. p. 5-8.

GARCEZ, Angelina. Mestre Thales de Azevedo. *A Tarde*, Salvador, 29 ago. 1995. Opinião, p. 6.

HOMENAGEM a Thales de Azevedo. *Universitas*, Salvador, n. 6-7, maio./dez., 1971. 519 p.

JESUINO, Leda. O pioneiro do serviço social na Bahia. *A Tarde*, Salvador, 26 set. 1995. Opinião, p. 6.

LUNA, José Gilberto de. Meio século de letras; meio século de fé. *A Tarde*, Salvador, 18 dez. 1993. Opinião, p. 6.

_____. Palavra despedida. *A Tarde*, Salvador, 5 set. 1995. Opinião, p. 6.

AO MESTRE, com carinho. *A Tarde*, Salvador, 27 mar. 1997. Educação, Caderno 2, p. 7.

NOTAS bio-bibliográficas sobre Thales de Azevedo. *Diário Oficial*, Salvador, 26 abr. 1984. p. 11.

90 ANOS de sabedoria. *A Tarde*, Salvador, 25 ago. 1994. Cultura, Caderno 2, p. 8.

OLIVEIRA, Waldir Freitas. 50 anos de escritor. *A Tarde*, Salvador, 18 set. 1993. Cultural, p. 9.

PALÁCIOS, Maria. Thales de Salvador; prata da casa cada dia mais valiosa. *A Tarde*, Salvador, 30 jan. 1993. Cultural, p. 2-3.

PERES, Fernando da Rocha. Um mestre de corpo inteiro. *Revista da Academia de Letras da Bahia*, Salvador, n. 43, p. 459-464, mar. 1998.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. Uma rara abordagem antropológica. *A Tarde*, Salvador, 25 ago. 1984. 1º Caderno, p. 6.

_____. Recordando Thales de Azevedo. *A Tarde*, Salvador, 23 ago. 1996. Opinião, p. 6.

RELAÇÕES muito além da tez. *Correio da Bahia*, Salvador, 14 nov. 1996. Caderno Folha da Bahia, p. 4.

SALES, Fernando. Síntese biográfica do autor. In: AZEVEDO, Thales de. *Italianos e Gaúchos;* os anos pioneiros da colonização italiana no Rio Grande do Sul. 2. ed. Rio de Janeiro : Cátedra; Brasília : INL, 1982. p. 7-8.

_____. _____. In: AZEVEDO, Thales de. *Namoro, religião e poder*. Rio de Janeiro : Cátedra; Brasília : INL, 1980. p. 7-8.

SAMPAIO, Consuelo Novais. Mestre Thales. *A Tarde*, Salvador, 5 set. 1995. Opinião, p. 6.

SENA, Consuelo Pondé de. Thales e Mariá - o pacto de amor permanente. *A Tarde*, Salvador, 28 ago. 1984. Caderno 2, p. 1.

_____. Thales de Azevedo e Frederico Edelweiss. *A Tarde*, Salvador, 12 ago. 1995. Opinião, p. 6.

SOUZA, Remy de. Entrevista com Thales de Azevedo. *Diário Oficial*, Salvador, 26 abr. 1984. p. 12.

THALES de Azevedo, jubileu literário. *A Tarde*, Salvador, 2 dez. 1993. Caderno 2, p. 1.

THALES homenageado aos 50 anos como escritor. *A Tarde*, Salvador, 3 dez. 1993. p. 3.

THALES de Azevedo consolidou historiografia baiana. *Tribuna da Bahia*, Salvador, 9 dez. 1993. Variedades, p. 3.

THALES de Azevedo é homenageado pela ALB. *A Tarde*, Salvador, 27 ago. 1994.

THALES de Azevedo recebe homenagens da ALB. *A Tarde*, Salvador, 3 out. 1995. Geral, p. 2.

THALES de Azevedo lembrado pelo Instituto Geográfico e Histórico. *A Tarde*, Salvador, 31 out. 1995. Geral, p. 2.

UMA vida exemplar. *A Tarde*, Salvador, 25 ago. 1994. p. 3.

VOTOS de pesar do TCE. *A Tarde*, Salvador, 11 ago. 1995. Caderno 2, p. 3.

AZZI, Riolando

Nasceu em São Paulo a 3 de novembro de 1928. Fez o curso ginasial no Colégio São Joaquim de Lorena como seminarista salesiano de 1941 a 1944, frequentando no mesmo estabelecimento o curso de filosofia no triênio 1944-1948. Obteve a licenciatura em teologia no Pontifício Ateneu Salesiano de Turim, na Itália, tendo frequenta-

do o curso teológico de 1951 a 1955. Cursou História Eclesiástica na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, obtendo a licenciatura em História da Igreja em 1957. De volta ao Brasil, foi professor de História da Igreja no Instituto Teológico Pio XI no período de 1957 a 1962. Em 1967 deixou o sacerdócio, assumindo o cargo de coordenador do Curso de Licenciatura Polivalente de João Monlevade, anexo à Faculdade Santa Maria de Belo Horizonte. Em 1974 trabalhou como assessor do Movimento de Educação de Base (MEB). Em 1975 esteve em La Paz, Bolívia, como assessor do Centro Nacional de Família (CENAFA). A partir de 1976 passou a atuar como pesquisador do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento (IBRADES), no Rio de Janeiro. Em 1981 tornou-se professor de Filosofia da UFRJ, aposentando-se em 1996. Lecionou Filosofia Social, Filosofia da Religião, Filosofia na América Latina. A tese de doutorado, ainda inédita, tem como título: *Razão e fénodiscurso da dominação colonial.*

Bibliografia:

A scenção ou decadência da igreja? São Paulo: Ed. das Américas, [1962]. 304 p.

Batina ou Clergyman? São Paulo: Editorial Dom Bosco, 1964. 48 p.

Latim ou vernáculo? São Paulo: Editorial Dombosco, 1964. 50 p.

Educación sexual, un nuevo enfoque. La Paz: Editorial Juventud, 1975. 159 p.

História da igreja no Brasil: primeira época. Petrópolis: Vozes, 1977.

O catolicismo popular no Brasil: aspectos históricos. Petrópolis: Vozes, 1978. 156 p.

O episcopado brasileiro frente ao catolicismo popular. Petrópolis: Vozes, 1977. 115 p.

A Concepção da ordem social segundo o positivismo ortodoxo brasileiro. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1979. 327 p. Dissertação. (Mestrado em Filosofia).

_____. São Paulo: Loyola, 1980. 260 p. (Temas brasileiros, 6).

Rodolfo Komorek, uma presença entre os pobres. São Paulo: Editora Salesiana Dom Bosco, 1981. 304 p.

Presença da igreja católica na Sociedade Brasileira. Rio de Janeiro: Tempo e Presença Editora, 1981 138 p.

Dois estudos sobre D. Romualdo Antonio de Seixas Arcebispo da Bahia. Salvador: Centro de Estudos Baianos, 1982. 38 p. (Publicação da Universidade Federal da Bahia, 95). Em colaboração com Candido da Costa e Silva.

Os primórdios da obra Salesiana: 1875-1884. Apresentação José Honório Rodrigues. São Paulo: Editora Salesiana Dom Bosco, 1982. 414 p. (Os Salesianos no Rio de Janeiro, 1).

A implantação da obra Salesiana: 1884-1894. Apresentação Thales de Azevedo. São Paulo: Editora Dom Bosco, 1983. 423p. (Os Salesianos no Rio de Janeiro, 2).

A organização da obra Salesiana: 1894-1908. Prefácio Rubem César Fernandes. São Paulo: Editora Salesiana Dom Bosco, 1983. 409 p. (Os Salesianos no Rio de Janeiro, 3).

A consolidação da obra Salesiana: 1908-1928. São Paulo: Editora Salesiana Dom Bosco, 1984. 445p. (Os Salesianos no Rio de Janeiro, 4).

Os Salesianos no Brasil à luz da história. São Paulo: Editora Dom Bosco, 1983. 181 p.

A vida religiosa no Brasil: enfoques históricos. São Paulo: Paulinas, 1983. 213 p.

Os religiosos no Brasil: enfoque histórico. São Paulo: Edições Paulinas, 1986. 218 p. (em colaboração com José Oscar Beozzo).

Os Salesianos em Minas Gerais. São Paulo: Editora Dom Bosco, 1986. v. 1.

A igreja e os migrantes. São Paulo: Paulinas, 1987. 2 v.

A cristandade colonial, um projeto autoritário. São Paulo: Edições Paulinas, 1987. 233 p.

A cristandade colonial, mito e ideologia. Petrópolis: Vozes, 1987. 152 p.

A igreja do Brasil: da apologética à renovação pastoral. Belo Horizonte: O Lutador, 1991. v. 2.

A crise da cristandade e o projeto liberal. São Paulo: Edições Paulinas, 1991. 250 p.

O altar unido ao trono, um projeto conservador. São Paulo: Edições Paulinas, 1992. 192 p.

A igreja e o menor na história social brasileira. São Paulo: Edições Paulinas, 1992. 203 p.

O clero no Brasil, uma trajetória de crises e reformas. Brasília: SER, 1992. 130 p.

Os bispos reformadores, a segunda evangelização no Brasil. Brasília: SER, 1992. 152 p.

Catolicismo do povo brasileiro. Brasília: SER, 1993. 158 p.

Filosofia da religião, enfoques básicos. Brasília: SER, 1993. 93 p.

O Estado leigo e o projeto ultramontano. São Paulo: Edições Paulinas, 1994. 138 p.

A neocristandade, um projeto restaurador. São Paulo: Edições Paulinas, 1994. 116 p.

Cinema e educação. São Paulo: Edições Paulinas, 1996. 2 v.

História da educação católica no Brasil, a contribuição dos irmãos Maristas. São Paulo: Loyola, 1996. 435 p.

B

BANDEIRA, Antônio Herculano de Souza

Nasceu em Pernambuco, em 1813. Concluiu o curso de direito quando o mesmo ainda se achava instalado em Olinda e ingressou no magistério como professor de filosofia no Curso Anexo. Em 1848 pretendeu adotar um compêndio alternativo ao oficial, no que foi obstado pelo Ministro do Império. Mais tarde voltou a reeditá-lo. Foi deputado à Assembléia Provincial na legislatura de 1863/1866. Assistiu aos primórdios da Escola do Recife, tomando a defesa do espiritualismo eclético, terminando finalmente por abandoná-lo, segundo Silvio Romero. Presumivelmente na segunda metade da década de sessenta, transferiu-se para o Rio de Janeiro onde exerceu o cargo de Diretor da Instrução Pública. Faleceu em 1884, aos 71 anos de idade.

Bibliografia:

Questões de filosofia, contidas no programa adotado para os exames do bacharelado em letras pela Universidade de Paris por A. Charma. Pernambuco, 1848. (Traduzidas do frâncês da 3. ed.).

_____. 2. ed. Pernambuco: Tipografia Universal, 1860. 255 p.

Reforma eleitoral, eleição direta. Coleção de diversos artigos sobre a matéria, seguida da legislação portuguesa e belga, precedida de uma introdução pelo editor Antonio Herculano de Souza Bandeira. Recife: Tipografia Universal, 1862. 362 p.

Estudos sobre o autor:

BARRETO, Tobias. O partido da reação em nossa literatura (1879). In:_____. *Estudos de Filosofia*. 3. ed. Rio de Janeiro: Record; Brasília: INL, 1990. p. 191-203.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1, p. 188.

PAIM, Antonio. A disputa entre os compêndios de Barbe e Charma no segundo reinado. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 34, n. 135, p. 276-283, jul./set., 1984.

BANDEIRA, Antônio Rangel de Torres

Nasceu no Recife em 17 de outubro de 1826. Cursou direito quando a faculdade ainda funcionava nas antigas instalações do Seminário de Olinda. Pertenceu ao corpo docente do Liceu Provincial, onde ensinou geografia e retórica. Deu aulas também em colégios particulares e na própria casa, onde recebia candidatos ao ensino superior, ministrando-lhes os chamados "preparatórios". Desenvolveu grande atividade como colaborador da imprensa periódica do Brasil e de Portugal. A lista completa de seus escritos foi levantada por Henrique Capitolino Pereira de Mello. Tiago Adão Lara atribui particularmente importância, para a história das idéias em nosso país, os artigos (em n. de 86) que escreveu para o folhetim *A Carteira*, que apareciano *Diário de Pernambuco*, a partir de agosto de 1859, bem como os discursos parlamentares na Assembléia Provincial. Faleceu em 11 de novembro de 1872, com 46 anos de idade.

Bibliografia:

Oblação ao cristianismo: tentativas poéticas. Recife: Typ. de Santos & Cia., 1844. 114 p.

O eremita de jaffa. Recife: Typ. de Santos & Cia., 1844. 101 p.

Elogio dramático e sonetos. Recife: Typ. de Santos & Cia., 1845.

Um suspiro a Deus: poemeto. Recife: Typ. da União, 1846.

Harmonias românticas. Recife: Typ. de Manuel Figueroa de Faria, 1847. 169 p.

A saudosíssima memória de S.M.F. à Sra. D. Maria II: tributo de veneração e respeito. Recife: Typ. Universal, 1854.

Saudação poética ao insigneator, o Ilmº sr. Germano Francisco de Oliveira. Recife, 1862.

Cancioneiro christão. Recife, 1865.

Cântico à Virgem das Mercês. Recife, 1871.

Cântico a Nossa Senhora da Conceição. Recife, 1872.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1, p. 295-299.

COSTA, F. A. Pereira da. *Dicionário biográfico de pernambucanos ilustres*. Prefácio José Antonio G. de Mello. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1981. p. 167-173. (Coleção cidade do Recife, 16).

LARA, Tiago Adão. *As raízes cristãs do pensamento de Antonio Pedro de Figueiredo*. São João del Rei: Faculdade Dom Bosco, 1977. p. 89-102.

LARA, Tiago Adão. *Tradicionalismo católico em Pernambuco*. Recife: Massangana, 1988. p. 77.

MELO, Capitolio Pereira de. *O bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira*. Pernambuco: Typ. do Jornal do Recife, 1878.

BANDEIRA, João Carneiro de Souza

Nasceu no Recife a 15 de dezembro de 1865. Foi desde os anos de estudante fervoroso adepto de Tobias Barreto. Bacharelem Direito pela Faculdade do Recife, lente da faculdade livre de direito do Rio de Janeiro. Entrou para a Academia Brasileira de Letras (onde sucedeu a Martins Júnior). Em 1882, ano em que cursava o segundo ano de direito, fez um estudo sobre o monismo. Coletou influências diversas, preocupando-se intensamente com a política e com os chamados males do país. Faleceu em 1917.

Bibliografia:

Memória histórica da Faculdade de Direito do Recife. Rio de Janeiro, 1894.

Programa de ensino da 1ª cadeira da 2ª série do curso de ciências sociais (ciência de administração, direito administrativo) para o ano de 1893. Rio de Janeiro, [s.d.]. 8 p.

Razões finais da fazenda municipal em ação de perdas e danos que lhe foi proposta por d. Carolina Perpetua de Freitas e outros, a propósito toda demolição da cabeça de porco. Rio de Janeiro, 1894.

Estudos e ensaios. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1904. 235 p.

Reformas. [s. l], 1909.

Peregrinações. [s. l.], 1910.

Páginas literárias. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1917. 233 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 3, p. 393-394.

SALDANHA, Nelson. *A escola do Recife*. 2. ed. São Paulo: Convívio, 1985. p. 82-84.

BARATA, Júlio de Carvalho

Nasceu em Manaus em 8 de fevereiro de 1905, tendo falecido na mesma cidade, aos 85 anos, no início de janeiro de 1991. Durante grande parte de sua vida viveu no Rio de Janeiro, onde foi professor de filosofia. Concorreu, logo no início do último pós-guerra, à Cadeira de Filosofia do Colégio Pedro II, com uma tese criticando o existencialismo de Sartre, então em voga, mas não logrou ser aprovado. Na condição de professor de filosofia, participou da criação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e do curso correspondente. Durante os governos militares, posteriores a 1964, exerceu altas funções públicas, entre outros a de Ministro do Trabalho e Previdência Social, durante o Governo Médici. Passou também a integrar o Tribunal Superior do Trabalho (TST), cuja presidência exerceu por duas vezes. Atuou ainda como jornalista, escrevendo em diversos jornais cariocas.

Bibliografia: *A cibernética e o futuro da inteligência*.

Populorum progressio como síntese do direito eterno.

O espírito de uma nova constituição. Rio de Janeiro: Mandarino & Molinari, 1938. 166 p.

Estudos catholicos. Rio de Janeiro: I. Amorim, 1939. 63 p.

Contra o existencialismo de Sartre. Rio de Janeiro, 1949. 102 p. (Tese).

O existencialismo em J. P. Sartre. [s. l.], 1949.

Solenidade em homenagem à bandeira na Fundação Osório. Rio de Janeiro: C. Mendes Junior, 1950. 11 p.

A extinção do Tribunal Superior do Trabalho; conferência realizada no Instituto dos Advogados. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1953. 14 p.

Discurso de posse na presidência do Tribunal Superior do Trabalho. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do M.T.I.C., 1960. 12 p.

O conceito de equidade. [s. l.], 1960.

A filosofia da angústia. [s. l.], 1961.

A crise da lógica. Rio de Janeiro, 1962. 100 p. (Tese).

Dante e Beatriz. [s. l.], 1967.

O sindicato como instrumento da justiça social; aula inaugural na Faculdade de Direito de Curitiba em 5 de março de 1970. Rio de Janeiro:

Ministério do Trabalho e Previdência Social, 1970. 8 p.

O Ministério do Trabalho e Previdência Social na atual conjuntura; conferência pronunciada pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social, prof. Júlio Barata na escola Superior de Guerra, no dia 6 de agosto de 1970. Rio de Janeiro : Ministério do Trabalho e Previdência Social, Secretaria Geral, 1970. 12 p.

Estudos sobre o autor:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983*. Rio de Janeiro : Forense-Universitária, 1984. v. 1, p. 294.

WHO'S WHO IN BRAZIL. São Paulo, 1970. v. 11.

BARBOSA, Elyana

Nasceu em Salvador a 28 de maio de 1945. Licenciou-se em filosofia pela Universidade Federal da Bahia (1968), concluindo o mestrado em ciências humanas (UFBA, 1971) e o doutorado em filosofia na Universidade de São Paulo - USP (1985). Seguiu a carreira do magistério no Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia da UFBA. Foi vice-diretora e diretora da Faculdade e coordenadora do mestrado, aposentando-se como professor adjunto. Subsequentemente ingressou no Corpo Docente da Universidade Católica de Salvador. Tem atuação destacada nos eventos filosóficos do país, participando de congressos e colaborando nas publicações especializadas. Faz parte da diretoria do Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro (CDPB), sediado em Salvador.

Bibliografia:

Fundamentação filosófica do objetivismo axiológico. Salvador : UFBA, 1971, (Dissertação de mestrado).

Estudos de estética (textos didáticos). Salvador: UFBA, 1971.

Vicente Ferreira da Silva; uma visão do mundo. Salvador : UFBA, 1975. (Tese de concurso).

O segredo do mundo : uma literatura de Gaston Bachelard. São Paulo : USP - Faculdade de Filosofia, 1985. (Tese de doutorado).

Gaston Bachelard : o arauto da pós-modernidade. Salvador: Editora Universitária Americana, 1993.

Gaston Bachelard : o arauto da pós-modernidade. 2. ed. Salvador : EDUFBA, 1996. 193 p.

Estudos sobre o autor:

SEVERINO, Antônio Joaquim. *A filosofia no Brasil;* catálogo sistemático dos profissionais, cursos, Entidades e publicações da área da filosofia no Brasil. São Paulo : ANPOF, 1990. p. b. 206-207.

BARBOSA, Luiz Hildebrando Horta

Nasceu em Niterói, Rio de Janeiro, a 25 de agosto de 1900. Ingressou na Escola Politécnica formando-se em 1923. Tornou-se professor de ciências no ensino secundário sendo também funcionário público, no Ministério da Justiça, de que foi diretor de uma de suas divisões. Desde a Escola Politécnica esteve ligado ao movimento positivista, tendo inclusive se incumbido de cursos livres dessa doutrina. Contudo, somente a 3 de maio de 1940, em solenidade pública, assumiu o compromisso de membro da Igreja Positivista do Brasil. Foi co-fundador e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Positivista, diretor secretário na primeira diretoria e depois diretor presidente. Faleceu no Rio de Janeiro em 11 de agosto de 1973, pouco antes de completar 73 anos.

Bibliografia:

Elementos de cálculo aritmético segundo a coordenação filosófica de Augusto Comte. Rio de Janeiro, 1942. 71 p.

Ainda a localização da cidade universitária. Rio de Janeiro : Imp. Nacional, 1946. 16 p.

O absoluto e o relativo à luz do positivismo; palestra proferida no clube de engenharia sob os auspícios da sociedade Brasileira de Cultura. Rio de Janeiro: Editora da Sociedade Brasileira de Cultura Positivista, 1946. 32 p.

Professor João Marinho de Azevedo : in memoriam. Rio de Janeiro : Clube Positivista, 1956. 28 p.

Cidade universitária da Universidade do Brasil. Rio de Janeiro : Serviço de Documentação DASP, 1957. 86 p.

História da ciência. Rio de Janeiro, 1959.

_____. Rio de Janeiro : Conselho Nacional de Pesquisas, 1961.

História da ciência. Rio de Janeiro : Conselho Nacional de Pesquisas, 1963. 240 p. (Guia dos cursos de pesquisas bibliográficas, 6).

Caderira de história da ciência do curso de pesquisas bibliográficas em tecnologia. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, 1960.

Estudos sobre o autor:

PAULA, Ruben Descartes de Garcia et al. *In memoriam de Luís Hildebrando Horta Barbosa.* Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1974. 40 p.

BARBOSA, Rui

Nasceu em Salvador na Bahia em 5 de novembro de 1849, tendo frequentado a Faculdade de Direito do Recife mas concluiu o curso de direito na Academia Paulista, em 1870. Participou do chamado "surto de idéias novas" na década de setenta, alcançando notoriedade com a tradução do livro *O Papa e o Concílio* (1869), de Johan Joseph Dollinger (1799/1890). Ligou-se desde então ao Partido Liberal e dirigiu, em Salvador, *o Diário da Bahia,* órgão oficial da agremiação. Elegeu-se deputado federal em 1877, aos 28 anos de idade, iniciando uma carreira política que iria projetá-lo como o grande liberal do tumultuado período do republicano. Ainda no Parlamento imperial teve atuação destacada nos debates da reforma do ensino, da questão servil e da reforma eleitoral. Defensor do federalismo e tendo recusado participar do gabinete Ouro Branco, o último do Império, foi convidado a integrar o primeiro governo republicano, onde desempenhou papel fundamental no sentido de que não se perpetuasse a dita dura republicana, preconizada pelos positivistas, com os tensivo apoio militar. É o principal artífice da Constituição de 1891. Essa experiência o marcaria em definitivo, dedicando-se, a partir da década de noventa, à estruturação das correntes liberais com vistas à consolidação da República em bases democráticas e para obstar a ingerência militar na política. Com esse propósito organizou o movimento civilista, uma das mais empolgantes campanhas das primeiras décadas do século. Como tantos outros liberais, esteve exilado durante o governo Floriano. Representou a Bahia no Senado em sucessivas legislaturas e foi duas vezes candidato à Presidência da República (1910 e 1919). Notabilizou-se também como grande tribuno e advogado. É considerado como um dos precursores da questão social em nosso meio. Faleceu a 1 de março de 1923, aos 73 anos de idade, deixando uma obra monumental que vem sendo reeditada pela Fundação Casa de Rui Barbosa, em conformidade com o plano traçado por Américo Jacobina Lacombe (1909/1993).

Bibliografia:

Visita à terra natal. Salvador : Progresso, [s.d.]. 110 p. (Ensaios. Série miniatura, 15).

Figuras brasileiras. Rio de Janeiro : Atlantida, [s. d.]. 257 p.

Contra o militarismo: discurso político e sobre comércio e navegação. Rio de Janeiro : J. Ribeiro dos Santos, [s. d.]. 100 p.

Correspondência de Rui. Seleção e notas Affonso Ruy. 3. ed. Salvador : Progresso, [s. d.]. 290 p.

Modicidade e estilo. Prefácio Américo Jacobina Lacombe. 3. ed. São Paulo : Nacional, [s. d.]. 334 p. (Brasiliana, série 5ª. Biblioteca pedagógica brasileira, 38).

Castro Alves : elogio do poeta dos escravos. Salvador, 1881. 70 p.

O papa e o concílio. Rio de Janeiro : Brown & Evaristo, 1877.

O anno político de 1887. Rio de Janeiro, 1888. 152 p.

Relatório do Ministro da Fazenda. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1891. 2 v.

Finanças e políticas da República : discursos e escritos. Rio de Janeiro : Companhia Impressora, 1892.

Os atos inconstitucionais do Congresso e do Executivo ante a Justiça Federal. Rio de Janeiro : Companhia Impressora, 1893.

Cartas de Inglaterra. Rio de Janeiro : Tip. Leuzinger, 1896.

A anistia inversa - casa de Teratologia Jurídica. Rio de Janeiro : Ed. do Jornal do Brasil, 1896.

Posse dos direitos pessoais. Rio de Janeiro : Tip. de Olimpio de Campos, 1900.

O código civil brasileiro. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1904. 2 v.

Discurso. Salvador : Saleziana, 1904. 65 p.

O Acre setentrional: reivindicação do Estado do Amazonas contra a união ante o Supremo Tribunal Federal. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1906. 157 p.

Actes et discours. La Haye : W. P. van Stockum et Fils, 1907. 332 p.

O Brasil e as nações Latino Americanas em Haya. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1908. 68 p.

O direito do Amazonas ao Acre Setentrional. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1910. 2 v.

Excursão eleitoral aos Estados da Bahia e Minas Gerais: manifestos à nação. São Paulo: Garraux, 1910. 339 p.

Plataforma. Salvador: Officinas da Empreza "A Bahia", 1910. 84 p.

Rui Barbosa na Bahia. Salvador: Tip. Bahiana, 1910. 207 p.

O sr. Rui Barbosa, no Senado, respondendo às insinuações do sr. Pinheiro Machado. Rio de Janeiro: Almeida Marques & C., 1915. 83 p.

Problemas de direito internacional. Londres: Jas. Truscott & Son, 1916. 138 p.

Conferência. Londres: Eyre and Spottiswoode Ltda, 1917. 67 p.

Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: Simões, 1917. 81 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Simões, 1953. 139 p.

A méricoWerneck v. Minas Gerais: sustentação dos embargos do Estado appellante. Rio de Janeiro: Jornal do Commercio, 1918. 229 p.

Páginas literárias (1877-1917). Salvador: Catilina, 1918. 411 p.

A revogação da mentalidade do Brazil. Londres: R. Clay & Son, 1918. 147 p.

Cartas políticas e literarias. Salvador: Catilina, 1919. 384 p.

Campanha presidencial. Salvador: Catilina, 1919. 285 p.

A questão dos portos no Brasil. Salvador: Estabelecimento dos Dois Mundos, 1919. 145 p.

A imprensa e o dever da verdade. Salvador, 1920. 70 p. il.

Discursos e conferências. Porto: Companhia Portugueza, 1921. 502 p.

Correspondência. Salvador: Imprensa Official do Estado, 1921. 157 p.

_____. São Paulo: Saraiva, 1932. 438 p.

Queda do Império: Diário de Notícias. Rio de Janeiro: A. J. de Castilho, 1921. 2 t.

Orações do apostolo. Rio de Janeiro: Revista da Lín gua Portuguesa, 1923. 250 p.

Collectanea juridica. São Paulo: Nacional, 1928. 393 p.

Esfolada da calumnia. Prefácio e notas Fernando Nery. Rio de Janeiro: Americana, 1931. 256 p.

Commentarios à constituição Federal Brasileira. São Paulo: Saraiva, 1932. 6 v.

A gran de guer ra. Prefácio e notas Fernando Nery. Rio de Janeiro: Guanabara, 1932. 296 p.

Uma campanha política: a successão governamental na Bahia 1919-1920. São Paulo: Academica, 1932. 303 p.

Oração aos moços. Rio de Janeiro: A. dos Reis, 1932. 96 p.

_____. Rio de Janeiro: Flores & Mano, 1933. 96 p.

_____. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1949. 93 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Simões, 1949. 95 p.

_____. Salvador: Progresso, 1963. 72 p. (Ensaios. Série Miniatura).

Correspondência íntima. Prefácio e notas Affonso Ruy. 2. ed. cuidadosamente revista. Salvador: Progresso, 1933. 423 p.

Novos discursos e conferências. São Paulo: Saraiva, 1933. 460 p.

O divorcio e o anarchismo. Prefácio Homero Pires. Rio de Janeiro: Guanabara, 1933. 200 p.

Collectanea literaria 1868-1922. Prefácio Baptista Pereira. 3. ed. São Paulo: Nacional, 1934. 334 p.

Reforma do ensino secundário e superior. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1942. 370 p. (Obras completas, v. 9, t. 1).

Discursos parlamentares. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1945. 373 p. (Obras completas, v. 7, t. 1).

Discursos parlamentares emancipação dos escravos. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1945. 380 p. (Obras completas, v. 11, t. 1).

Discursos parlamentares: jornalismo. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1945. 354 p. (Obras completas, v. 18, t. 1).

A constituição de 1891. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1946. 375 p. (Obras completas, v. 17, t. 1).

Cartas de Inglaterra. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1946. 321p. (Obras completas, v. 23, t. 1).

_____. Prefácio Baptista Pereira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1929. 442 p.

A imprensa. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1947. 329 p. (Obras completas, v. 25, t. 1.).

Reforma do ensino primário e várias instituições complementares da instrução pública. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1947. 4 t.

Discursos e trabalhos parlamentares. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1948. 332 p. (Obras completas, v. 9, t. 2).

Discursos e pareceres parlamentares. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1948. 357 p. (Obras completas, v. 19, t. 2).

Visita à terra natal : discursos parlamentares. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1948. 391 p. (Obras completas, v. 20, t. 1).

Ensaios literários. Seleção, prefácio Américo Jacobina Lacombe. Rio de Janeiro : Brasileiro, 1949. 236 p.

Parecer sobre a redação do código civil. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1949. 491 p. (Obras completas, v. 29, t. 1).

As bases da fé. Rio de Janeiro : Simões, 1950. 74 p.

Lições de coisas. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1950. 573 p. (Obras completas, v. 13, t. 1).

Machado, Rio Branco e Herculano. Rio de Janeiro : Simões, 1950. 74 p.

Posse de direitos pessoais. Rio de Janeiro: Simões, 1950. 83 p.

O divórcio. Rio de Janeiro : Simões, 1951. 75 p.

O Marquês de Pombal. Rio de Janeiro : Simões, 1951. 79 p.

Precedentes e outros trabalhos. Rio de Janeiro : Simões, 1951. 102 p.

A questão social e política no Brasil. Rio de Janeiro : Simões, 1951. 97 p.

A conferência de Haia. Prefácio João Neves da Fontoura. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1952. 18 p.

Deveres dos neutros. Rio de Janeiro : Simões, 1952. 136 p.

Francia e rosas. Rio de Janeiro : Simões, 1952. 125 p.

Antologia. Seleção, prefácio e notas Luis Viana Filho. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1953. 225 p.

Discursos parlamentares. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1953. 396 p. (Obras completas, v. 25, t. 6).

Elogio de Castro Alves. 3. ed. Rio de Janeiro : Simões, 1953. 73 p.

D. Pedro II e Francisco de Castro. Rio de Janeiro : Simões, 1953. 73 p.

Réplica. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1953. 445 p. (Obras completas, v. 29, t. 3).

A imprensa. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1954. 392 p. (Obras completas, v. 26, t. 3).

_____. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1954. 407 p. (Obras completas, v. 26, t. 4).

Limites entre o Ceará e o Rio Grande do Norte. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1954. 414 p. (Obras completas, v. 31, t. 4).

Trabalhos jurídicos. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1955. 287 p. (Obras completas, v. 24, t. 3).

Discursos parlamentares. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1955. 240 p. (Obras completas, v. 28, t. 1).

_____. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1955. 258 p. (Obras completas, v. 32, t. 1).

Campanha jornalística; Império (1869-1889). Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1956. 245 p. (Obras seletas, 6).

Campanha jornalística; República (1893-1899). Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1956. 273 p. v. 2. (Obras seletas, 7).

Trabalhos jurídicos; Esta do de sítio. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1956. 374 p. (Obras completas, v. 19, t. 3).

Trabalhos jurídicos. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1956. 250 p. (Obras completas, v. 19, t. 4).

Campanha presidencial. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1956. (Obras completas, v. 46, 2 t.).

Campanhas jornalísticas; República (1899-1918). Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1957. 361 p. v. 3. (Obras seletas, 8).

Tribuna judiciária. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1958. 298 p. (Obras seletas, 9).

Impostos interestaduais. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1958. 375 p. (Obras completas, v. 23, t. 2).

Discursos parlamentares. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1958. 266 p. (Obras completas, v. 33, t. 1).

O caso Dreyfus. 2. ed. Salvador : Progresso, 1958. 71 p. (Em colaboração com Emile Zola).

Trabalhos jurídicos. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1958. 432 p. (Obras completas, v. 20, t. 5).

_____. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1962. 362 p. (Obras seletas, 11).

_____. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1963. 240 p. (Obras completas, v. 35, t. 2).

_____. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1964. 289 p. (Obras completas, v. 4, t. 3).

_____. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1964. 241 p. (Obras completas, v. 32, t. 2).

Trabalhos diversos. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1965. 254 p. (Obras completas, v. 15, t. 1).

Trabalhos jurídicos. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1965. 275 p. (Obras completas, v. 43, t. 2).

A imprensa. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura/ Fundação Casa de Rui Barbosa, 1965. 332 p. (Obras completas, v. 26, t. 5).

_____. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1965. 336 p. (Obras completas, v. 26, t. 6).

Exclusão eleitoral. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1965. 375 p. (Obras completas, v. 36, t. 1).

Discursos parlamentares; o caso do Amazonas. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1965. 385 p. (Obras completas, v. 40, t. 4).

A segunda conferência de paz. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1966. 405 p. (Obras completas, v. 34, t. 2).

Discursos parlamentares e jornalismo. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1966. 412 p. (Obras completas, v. 40, t. 5).

Cláusula enquanto bem servir; de missão ilegal. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1966. 193 p. (Obras completas, v. 48, t. 1).

A imprensa. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1967. 320 p. (Obras completas, v. 26, t. 7).

Discursos parlamentares. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1967. 232 p. (Obras completas, v. 35, t. 1).

Excursão eleitoral. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1967. 442 p. (Obras completas, v. 37, t. 1).

Questões de portos no Brasil. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1967. 252 p. (Obras completas, v. 45, t. 1).

Código civil; parecer jurídico. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1968. 476 p. (Obras completas, v. 32, t. 3).

Anexos à réplica. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1969. 299 p. (Obras completas, v. 29, t. 4).

Poesias. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1971. 364 p. (Obras completas, v. 1 - 1865-1871, t. 2).

Discursos parlamentares. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1971. 284 p. (Obras completas, v. 37, t. 2).

Memória sobre a eleição presidencial. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1971. 365 p. (Obras completas, v. 37, t. 3).

Discursos, orações e conferências. São Paulo : EDIGRAF, 1972. 5 t.

Discursos parlamentares. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura/ Fundação Casa de Rui Barbosa, 1974. 482 p. (Obras completas, v. 41, t. 3).

A imprensa. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura/ Fundação Casa de Rui Barbosa, 1975. 432 p. (Obras completas, v. 27, t. 4).

O Art. 6º da constituição e a intervenção de 1920 na Bahia. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura/ Fundação Casa de Rui Barbosa, 1975. 328 p. (Obras completas, v. 47, t. 3).

Posse de direitos pessoais. O juri e a independência da magistratura. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura/ Fundação Casa de Rui Barbosa, 1976. 320 p. (Obras completas, v. 23, t. 3).

Trabalhos jurídicos: 1896. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura/ Fundação Casa de Rui Barbosa, 1976. 438 p. (Obras completas, v. 23, t. 4).

O Art. 6º da constituição e a intervenção de 1920 na Bahia. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura/ Fundação Casa de Rui Bar-

bo sa, 1976. 268 p. (Obras com ple tas, v. 47, t. 4).

O papa e o con ci lio; 1877. Rio de Ja ne i ro : Mi nis tério da Edu ca ção e Cul tu ra/ Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1977. 552 p. (Obras com ple tas, v. 4, t. 1).

_____. Rio de Ja ne i ro : Mi nis tério da Edu ca ção e Cul tu ra/ Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1978. 516 p. (Obras com ple tas, v. 4, t. 2).

Dis cursos parlamentares; 1911. Rio de Ja ne i ro : Mi nis tério da Edu ca ção e Cul tu ra/ Fun da ção Casa de Rui Barbosa, 1977. 602 p. (Obras com ple tas, v. 38, t. 1).

República: te o ria e prá ti ca. Se le ção e co or de nação Hil don Ro cha. Pe tró po lis : Vo zes; Brasília : Câ ma ra dos De pu ta dos, 1978. 334 p. (Di men sões do Bra sil, 12).

Tra ba lhos jurídicos; 1911. Rio de Ja ne i ro : Mi nis tério da Edu ca ção e Cul tu ra/ Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1979. (Obras com ple tas, v. 38, t. 2).

Dis cursos parlamentares; 1912. Rio de Ja ne i ro : Mi nis tério da Edu ca ção e Cul tu ra/ Fun da ção Casa de Rui Barbosa, 1979. 214 p. (Obras com ple tas, v. 39, t. 3).

Qu es tão Mi nas x Wer neck ; 1918. Rio de Ja ne i ro : Mi nis tério da Edu ca ção e Cul tu ra/ Fun da ção Casa de Rui Barbosa, 1980. 390 p. (Obras com ple tas, v. 45, t. 4).

_____. Rio de Ja ne i ro : Mi nis tério da Edu ca ção e Cul tu ra/ Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1980. 364 p. (Obras com ple tas, v. 45, t. 5).

Ré pli ca às defesas da re da ção do pro je to de có di go ci vil bra si lei ro. Pre fá cio Pe. Au gus to Mag ne. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1980. 2 v.

Sa u da ção a A na to le Fran ce. Intro du ção, tra du ção e apên di ces Sér gio Pa chá. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1980. 56 p.

Dis cur so no Co lé gio A rchi e ta. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1981. 54 p.

Em bai xa da a Bu e nos Ai res. Rio de Ja ne i ro : Mi nis tério da Edu ca ção e Cul tu ra/ Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1981. 286 p. (Obras com ple tas, v. 43, t. 1).

Car tas à no i va. Pre fá cio Ma ria José de Qu e i roz. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Barbosa/ Civilização Brasileira, 1982. 297 p.

O caso da São Pa u lo N ort hern Ra il road Com pany. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cultura/ Fundação Casa de Rui Barbosa, 1982. 252 p. (Obras com ple tas, v. 49, t. 1).

Os con cei tos mo der nos do di rei to in ter na ci o nal. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1983. 128 p.

Dis cur sos na A ssem bléia Pro vin ci al da Ba hia. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cultura/ Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1983. 184 p. (Obras com ple tas, v. 5, t. 1).

A ques tão so ci al e po lí ti ca no Bra sil. Introdução Evaristo de Mo ra es Filho. Edição anotada. São Pa u lo : LTr; Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1983. 65 p. (Con fe rên cia pro nun ci a da no te a tro lí ri co do Rio de Ja ne i ro a 20 de mar ço de 1919).

Tra ba lhos ju rí di cos. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra/ Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1984. 122 p. (Obras com ple tas, v. 2, t. 1).

Cro no lo gia da vida e obra. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1985. 214 f. mimeografadas.

O dever do ad vo ga do; carta a Evaristo de Mo ra es. Pre fá cio Evaristo de Mo ra es Fi lho. Rio de Ja ne i ro : AIDE/ Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1985. 66 p.

Dis cursos parlamentares. Seleção, introdução Evaristo de Mo ra es Filho. Brasília : Câ ma ra dos De pu ta dos, 1985. 936 p. (Per fis par la mentares, 28).

Mun do velho sem por tei ra. Por to Ale gre : Mo vi men to, 1985.

À s classes conservadoras. Introdução Evaristo de Mo ra es Filho. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa; São Pa u lo : LTr, 1986. 59 p.

A tos le gis la ti vos. De ci sões mi nis te ri a is e cir cu la res. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cultura/ Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986. 444 p. (Obras com ple tas, v. 17, t. 2).

A nexos ao di rei to do A ma zo nas ao A cre se ten tri o nal. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra/ Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1986. 368 p. (Obras com ple tas, v. 37, t. 7).

E man ci pa ção dos es cra vos; o pro je to Dan tas (dos sexagenários) e o parecer que o justifica. Rio de Ja ne i ro : Fun da ção Casa de Rui Bar bo sa, 1988. 373 p.

A bo li ci o nismo. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra/ Fun da ção Casa de Rui

Barbosa, 1988. 290 p. (Obras completas, v. 12, t. 1).

Campanha da Bahia. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura/ Fundação Casa de Rui Barbosa, 1988. 312 p. (Obras completas, v. 46, t. 3).

O liberalismo e a constituição de 1988; textos selecionados de Rui Barbosa. Organização Vicente Barreto. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1991. 402 p.

Rui Barbosa: correspondência com os Fonseca. Apresentação Francisco Iglésias; introdução e notas Roberto Pirgibe da Fonseca; notas Américo Jacobina Lacombe. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994. 259 p.

A fortuna crítica de Machado de Assis. [s. l.], 1994.

Escritos e discursos seletos. Seleção, organização e notas Virgínia Cortes de Lacerda. Rio de Janeiro : Nova Aguilar, 1995. 1095 p.

_____. Seleção, organização e notas Virgínia Cortes Lacerda. 2. ed. Rio de Janeiro : Nova Aguilar, 1996. 1095 p. (Biblioteca Luso-Brasileira, 19).

Estudos sobre o autor:

ABREU, Edith Mendes da Gama e. *Rui e Deus.*

AGUIAR, Pinto. *Rui e a economia brasileira.*

ALBUQUERQUE, A. Tenório. *À linguagem de Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Schmidt, 1939.

_____. *Contradições de Rui.* Rio de Janeiro : Getulio Costa, 1942. 338 p.

ALENCASTRE, Alvaro de. *Ruy.* Rio de Janeiro : Renascença, 1933. 238 p.

ALVES, Isaías. *Vocação pedagógica de Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1959. 241 p.

AMARAL, Márcio Tavares d'. *Rui Barbosa.* Supervisão Américo Jacobina. Rio de Janeiro : Editora Três, 1974. 281 p. il. (A vida dos grandes brasileiros, 1).

AMORA, Paulo. *Roteiro de Rui.* [s. l.] , 1957.

ANTUÑA, José G. *Ruy Barbosa.* Montevideo : Tip. La Liguria, 1923. 16 p.

ARAÚJO, Corrêa de. *Ode a Ruy Barbosa.* São Luis : J. Pires & Comp., 1918. 21 p.

ARQUIVO DA CASA DE RUI BARBOSA. *Correspondência do conselheiro Manuel P. de Souza Dantas.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1962. 142 p.

_____. *Correspondência de Rodolfo E. de Souza Dantas.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1973. 221 p.

_____. *Correspondência:* primeiros tempos, curso jurídico, colegas e parentes. Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1973. 172 p.

ARRAES, R. de Monte. *Cidadão de dois mundos:* Ruy Barbosa, numa síntese interpretativa. Rio de Janeiro: Tipografia do Patronato, 1952. 284 p.

AZEVEDO, Cornelio Daltro de. *Dr. Ruy Barbosa ex cursão eleitoral ao Estado de São Paulo.* São Paulo : Casa Garroux, 1909. 276 p.

BAGDOCIMO, Ernesto Alves. *Contradições e mentiras documentadas do senador Rui Barbosa, na campanha eleitoral de 1919.* Rio de Janeiro, 1919. 173 p.

BAHIA. Secretaria de Educação e Cultura. Conselho Estadual de Educação. *Anais da semana nacional sobre a pedagogia de Rui Barbosa.* Salvador, 1982. 226 p.

BALEEIRO, Aliomar. *Rui, um estadista no Ministério da Fazenda.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1952. 110 p.

BALEEIRO, Aliomar. *Rui, um estadista no Ministério da Fazenda.* Salvador : Progresso, 1954. 133 p. (Ensaios. Série miniatura).

BANDEIRA, Carlos Viana. *Lado a lado de Rui (1876-1923).* Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1960. 361 p.

BARBOSA, Mário de Lima. *Ruy Barbosa na política e na história:* 1849-1914. Rio de Janeiro : F. Briguiet, 1916. 419 p.

_____. *Por que chamar Rui Barbosa de orgulhoso?* Rio de Janeiro : Sauer, 1944. 17 p.

_____. *Supostas faltas de Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Sauer, 1944. 22 p.

_____. *Ruy Barbosa.* São Paulo : Instituto Progresso, 1949. 247 p. (Coleção Panteon Brasileiro, 2).

BASTOS, Humberto. *Rui Barbosa, Ministro da Independência Econômica do Brasil.* [s. l.] , 1949.

BEHAR, Eli. *Vultos do Brasil:* dicionário biobibliográfico. São Paulo : Exposição do Livro, 1967. p. 35-36.

BELEM, Cursino. *Perfil histórico de Ruy Barbosa.* Fortaleza: Typ. Commercial, 1915. 36 p.

BELLO, José Maria. *Ruy Barbosa e escriptos diversos.* Rio de Janeiro : A. J. Castilho, 1918. 257 p.

_____. *Rui Barbosa.* [s. l.] , 1956.

BITTENCOURT, Clemente Mariani. *Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1949. 59 p.

BITTENCOURT, Liberato. *Rui Barbosa:* ensaio psicológico. Rio de Janeiro : Of. Graf. do Ginasio 28 de Setembro, 1924. 358 p.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 7, p. 174-180.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado. Rui e o dia da cultura. In : _____. *Gente da Bahia.* Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1990. p. 175-177.

BONAVIDES, Paulo. Rui Barbosa : pensador político, advogado e constitucionalista. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, v. 36, n. 422, p. 43-54, maio 1990.

BONAVIDES, Paulo. Rui Barbosa - pensador político, advogado e constitucionalista. In: PERFIS biográficos. Rio de Janeiro : Confederação Nacional do Comércio, 1997. p. 301-321.

BORJA, Célio. *As idéias políticas de Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994. 16 p. (Papeis avulsos, 18).

BORMANN, Oscar. *Rui Barbosa, ministro da Fazenda.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1948. 92 p.

BRANDÃO, Moreno. *Ruy Barbosa mestre do vernaculo.* Rio de Janeiro : A Noite, [s. d.]. 182 p.

BRASIL. Congresso. Senado Federal. *Senador Ruy Barbosa:* homenagens do Senado Federal a propósito do seu pensamento. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1923. 29 p.

BRITO, Lemos. *Ruy, homem de Estado;* conferência. Salvador, 1918. 82 f. datilografadas.

_____. *Rui Barbosa e a igualdade das soberanias.* [s. l.], 1954.

BROSSARD, Paulo de. *Presidencialismo e parlamentarismo na ideologia de Rui Barbosa.* Porto Alegre : Globo, 1949. 44 p.

CABRAL, Ney. *Ruy e a medicina.* Porto Alegre : Globo, 1949. 198 p.

CAMÊU, Francelino, SOUSA, Aleixo Alves de. *Políticos e estadistas contemporâneos:* Ruy Barbosa - Alfredo Ellis. São Paulo : Typ. Piratininga, 1918. 367 p.

CARDIM, Elmano. *Ruy Barbosa, o jornalista da República.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1942. 100 p. il.

CARDOSO, Clodomir. *Jubileu de Ruy Barbosa.* São Luis : Tip. Teixeira, 1918. 58 p.

CARMO, J. A. Pinto do. *Rui Barbosa e o Dom Quixote.* [s. l.] , 1949.

CARNEIRO, José Fernando. *Rui Barbosa defensor da liberdade e da família.* [s. l.] , 1954.

CARNEIRO, Levi. *Em defesa de Rui Barbosa.*

_____. *Dois arautos da democracia:* Rui Barbosa e Joaquim Nabuco. Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1954. 289 p. il.

CARVALHO, Antonio Gontijo de. *Rui estudante.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1949. 44 p. il.

CARVALHO, Francisco Rebello. *Cartas ao dr. Ruy Barbosa como ministro da Fazenda :* questões econômicas. Rio de Janeiro : Laemmert, 1890. 64 p.

CASTRO, Aloysio de. *Recordações de Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1956. 103 p.

CASTRO, Renato Berbert de. Rui Barbosa. In : _____. *Os fundadores da Academia de Letras da Bahia.* Prefácio Claudio Veiga. Salvador : Secretaria da Cultura e Turismo do Estado da Bahia, 1988. p. 58-59. (Coleção Apoio, 20).

CENTRO ACADÊMICO RUY BARBOSA. Faculdade de Direito da Bahia. *Ruy:* em Haia, e a federação, estudante, político, advogado, jornalista, abolicionista e o código civil. Salvador : Imprensa Vitória, 1942. 44 p.

CHIACCHIO, Carlos. *Cronologia de Rui.* [s. l.] , 1949.

CORREIA, D. Aquino. *Rui Barbosa e os moços.* Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1942.

COSTA, Antônio Joaquim da. *Rui Barbosa na intimidade.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1994. 126 p.

COSTA, J. S. da Cunha e. *Ruy Barbosa:* elogio histórico. Lisboa : Tip. Ingleza, 1923. 56 p.

CUNHA, Pedro Penner da. *A diplomacia da paz :* Rui Barbosa em Haia.

DANTAS, Santiago. *Rui Barbosa e o código civil.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1949. 85 p.

_____. *Dois momentos de Rui Barbosa:* conferências. Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1949. 127 p. il.

DELGADO, Luiz. *Rui Barbosa:* tentativa de compreensão e de síntese. Rio de Janeiro : J.

Olympio, 1945. 276 p. (Coleção documentos brasileiros, 48).

DIAS, Heitor. *Lições de Ruy.* Salvador : Imprensa Oficial da Bahia, 1949. 259 p.

_____. _____. 2. ed. Salvador : Progresso, 1954. 304 p.

DUARTE, C. Amazonas. *A atualidade de Rui Barbosa.* [s. l.] , 1949.

DUQUE, Augusto. *Rui Barbosa e a hora presente.* Recife : Caderno Acadêmico, 1944. 56 p.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1. p. 299.

ETHER, Agripino. *Homenagem à memória de Ruy Barbosa.* Maceió : Academia Alagoana de Letras, 1923. 23 p.

FERNANDES, Carlos de. *Ruy Barbosa, apostolo da liberdade.* Parayba : Imp. Official, 1918. 19 p.

FERREIRA, Antonio. *Ruy Barbosa em face da religião.* Salvador : Catilina, 1918. 91 p.

FERREIRA, Orlando. *Ruy Barbosa e seus detractores.* Uberaba: Typ: Jardim, 1921. 112 p.

FLEURY, Renato Sêneca. *Rui Barbosa.* São Paulo : Melhoramentos, 1952. 67 p. il.

FONTENELLE. *Rui e o vernáculo.* São Paulo : Jornal dos Livros, 1949. 111 p. (Edição comemorativa do 1º centenário de nascimento de Rui Barbosa).

FONTES, Ofélia, FONTES, Narbal. *Rui, o maior;* história de sua vida para a juventude e para o povo. Rio de Janeiro : Departamento de Imprensa Nacional, 1949. 160 p.

FONTOURA, João Neves da. *A conferência de Haia.* [s. l.] , 1952.

FREIRE, Laudelino. *Rui*: subsídios para o estudo da sua vida e obra. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1958. 113 p.

FREITAS, Leopoldo de. *Ruy Barbosa, político publicista*. São Paulo, 1904. 12 p.

FREYRE, Gilberto. Rui e Nabuco. In : _____. *Discursos parlamentares.* Seleção, introdução e comentários Vamireh Chacon. Brasília : Câmara dos Deputados, 1994. p. 193-232. (Perfis Parlamentares, 39).

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. *Rui, sua casa e seus livros.* Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1980. 216 p (Edição comemorativa do cinquentenário de inauguração da Casa de Rui Barbosa - 1930-1980).

_____. *Arquivo de Rui Barbosa :* repertório da série correspondência geral. Rio de Janeiro, 1983. 91 p.

_____. *Arquivo de Rui Barbosa :* inventário analítico da série correspondência geral. Rio de Janeiro, 1984. 6 v.

_____. *Repertório do arquivo de Rui Barbosa.* Rio de Janeiro, 1987. 100 p.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. *O abolicionista Rui Barbosa.* Rio de Janeiro, 1988. 114 p.

_____. *Rui Barbosa :* cronologia da vida e obra. Rio de Janeiro, 1995. 255 p.

GIL, Oto. *Rui, o advogado.*

GONÇALVES, Silo. *A águia de Haia;* biografia de Rui Barbosa. Rio de Janeiro : Agir, 1947. 325 p.

_____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Ponget ti, 1952. 265 p.

GOUVEIA, Maurilio de. *Rui - o após tolo do direito:* estudo biográfico. 2. ed. Rio de Janeiro : Tupy, 1952. 238 p.

GUIMARÃES, Vicente. *Rui, biografia para a infância e a juventude.* Rio de Janeiro: IBGE, 1949. 164 p. il.

HOMENAGEM a Ruy Barbosa. [s. l.] , 1967. 45 p.

HOMENAGENS do cururupú à memória de Ruy Barbosa. São Luis : Imp. Official, 1925. 28 p. il.

JORGE, Salomão. *Um piolho na asa da Águia.* São Paulo : Saraiva, 1965. 371 p.

JOHNSON, Phil Brian. *Rui Barbosa e a reforma educacional :* as lições de coisas.

LACERDA, Virginia Côrtes de, REAL, Regina Monteiro. *Rui Barbosa em Haia.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1957. 163 p.

LACOMBE, Américo Jacobina. *O pensamento vivo de Rui Barbosa.* São Paulo: Martins, 1944. 194 p.

_____. *Rui Barbosa e a primeira constituição da república.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1949. 32 p. il.

_____. *Formação literária de Rui Barbosa.* Coimbra : Ed. da Universidade, 1954.

_____. *Rio Branco y Rui Barbosa.* Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1955. 121 p.

_____. *Roteiro das obras completas de Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1974. 2 v.

_____. *À sombra de Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1984. 226 p.

LACOMBE, Américo Jacobina. *Rui Barbosa e a queima dos arquivos.* Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1988. 144 p.

_____. *Ruy, o parlamentar.* 2. ed. Salvador : Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, 1997. 132 p.

LEAL, Aurelino. *O perfil de um homem:* a plataforma do sr. Ruy. Salvador : Of. do Diário da Bahia, 1910. 33 p.

LEDA, João. *Vocabulário de Rui Barbosa.* São Paulo : Monteiro Lobato, 1924. 154 p.

_____. _____. 2. ed. aum. Manaus : Sergio Cardoso & Cia, 1949. 214 p.

_____. _____. 3. ed. Rio de Janeiro : Bruno Buccini, 1966. 217 p.

LEME, Ernesto. *Rui e São Paulo.* [s.l.], 1949.

_____. *Rui Barbosa e a Faculdade de Direito de São Paulo.* [s. l.] , 1954.

_____. *Ruy e a questão social.* São Paulo : Martins, 1965. 91 p.

LEMOS BRITO. *Rui Barbosa e a igualdade das soberanias.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1954. 24 p.

LELIS, Carlindo, CASTELO, Cristino. *O dia da cultura e Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Federação das Academias de Letras do Brasil, 1940. 52 p.

LIBORIO, J. de Albuquerque. *Theosoiropoetico:* os melhores versos da língua portuguesa e o primeiro discurso de Rui Barbosa. Petrolina : Officias d' O Pharol, 1938. 144 p.

LIMA, C. H. da Rocha. *A través da "oração aos moços":* tentativa de interpretação estilística de Rui Barbosa. Rio de Janeiro : Guarany, 1949. 106 p. (Tese).

LIMA, Hernan. *Rui e a caricatura.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1949. 107 p. il.

_____. _____. Rio de Janeiro : Olímpica, 1950. 107 p. il.

LOGOTHÉTIS, Achille. *Rui Barbosa.* Atenas, 1955.

LOPES, Luciano. *Mocidade de Rui Barbosa.* Rio de Janeiro, 1949. 102 p.

LOPES, Murilo Ribeiro. *Rui Barbosa e a marinha.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1953. 393 p.

LOURENÇO FILHO, M. B. *À margem dos pareceres de Rui sobre o ensino.* Rio de Janeiro : Nacional, 1945. 26 p.

_____. *A pedagogia de Rui Barbosa.* São Paulo : Melhoramentos, 1954. 128 p.

_____. _____. 3. ed. rev. e ampliada. São Paulo : Melhoramentos, 1966.

MACHADO, Bernardino. *Rui Barbosa.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1923. 30 p.

MACHADO, Germano. *Cosmovisão e cosmovidência de Rui Barbosa:* introdução ao pensamento de Rui Barbosa. Salvador : CEPA, 1992. 162 p.

MAGALHÃES, Dario de Almeida. *Rui Barbosa no Supremo Tribunal.* [s. l.], 1949.

MAGALHÃES, Rejane Mendes Moreira de Almeida. *Rui Barbosa na Vila Maria Augusta.* Apresentação Homero Senna. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994. 194 p.

MAGALHÃES JÚNIOR, R. *Rui o homem e o mito.* 2. ed. corr. e aum. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1965. 468 p.

MANGABEIRA, João, MANGABEIRA, Octavio. *Sobre Rui Barbosa:* um discurso e um parecer. Rio de Janeiro : Lux, 1924. 94 p.

MANGABEIRA, João. *Ruy e a liberdade.* São Paulo : Revista dos Tribunais, 1930. 56 p.

_____. *Ruy o estadista da República.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1943. 432 p. il.

_____. _____. 2. ed. São Paulo : Martins, 1946. 395 p.

_____. _____. 3. ed. São Paulo : Martins, 1960. 411 p.

_____. *Ruy Barbosa:* discursos e conferências. Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1958. 181 p.

MANGABEIRA, Octavio. *Um voto de saudade.* Rio de Janeiro : Lux, 1925. 24 p.

MARINHO, Inezil Penna. *Rui Barbosa*: paladino da educação física no brasil. 2. ed. Brasília : Horizonte, 1980. 175 p.

MARINHO, Josaphat. *Ruy Barbosa:* pensamento e ação. Brasília : Senado Federal, 1996. 61 p.

_____. Rui, a política e o voto. *Revista da Academia de Letras da Bahia,* Salvador, n. 42, p. 23-36, mar. 1996.

MATTA, Raymundo. *Ruy, conselheiro da educação na Bahia* - 1881-1882. Salvador : Associação Bahiana de Imprensa, 1981. 65 p.

MEIRA, Augusto. *No centenário de Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco, Amaro Cavalcanti e Meira de Vasconcelos.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1950. 66 p.

MEIRELES, Cecilia. *Ruy:* pequena história de uma grande vida. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1949. 100 p. il.

_____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Livros de Portugal, 1949. 92 p.

MELANTONIO, Oswaldo. *Da necessidade do General Rui Barbosa.* 2. ed. São Paulo : Soma, 1981. 328 p.

MELO, Gladstone Chaves de. *A língua e o estilo de Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Simões, 1950. 52 p.

_____. *Rui Barbosa:* textos escolhidos. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1968. 105 p. (Nossos Clássicos, 67).

MELO, J. Soares. *História da oração aos moços.* Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1974. 147 p.

MENDES NETO, João. *Rui Barbosa e a lógica jurídica:* ensaio de prática da argumentação. São Paulo : Academica, 1943. 138 p.

_____. _____. 2. ed. corr. e aum. São Paulo : Saraiva, 1949. 223 p.

MENEZES, Nazareth. *Ruy Barbosa :* sua vida e sua obra. Rio de Janeiro, 1915. 357 p.

MIRANDA, Flores ta de. *Ruy Barbosa and england.* [s. l.] , 1954.

MONTEIRO, Joaquim Valadão. *Máximas ruibarbosianas.* Rio de Janeiro : Ind. Gráf. Taveira, 1953. 35 p.

MORAES, Antão de. *Ruy Barbosa.* Campinas : Casa Genoud, 1923. 23 p.

MORAES, Durval de. *De Ruy ... na casa de Ruy.* Rio de Janeiro : Jornal do Commercio, 1947. 27 p.

MORAES FILHO, Evaristo de. *O deputado Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1987. 137 p.

MORAIS, M. S. Mendes de. *Repertório da réplica de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1950. 175 p. il.

MORAN, Emilio Federico. *Rui e a abolição.* Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973. 70 p.

MOTA FILHO, Cândido. *Rui Barbosa, esse desconhecido.* São Paulo : Revista dos Tribunais, 1942.

MOURA, Américo de. *Rui e a "Réplica".* Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1949. 60 p.

NERY, Fernando. *Ruy Barbosa e o código civil.* Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1931. 590 p.

_____. *Ruy Barbosa :* ensaio bibliográfico. Rio de Janeiro : Guanabara, 1932. 282 p. il.

_____. *Ruy Barbosa (1849-1923):* biografia e seleta portuguesa linguo. Rio de Janeiro : Domo de Rui Barbosa, 1949. 286 p. il.

_____. *Rui Barbosa :* ensaio biográfico. Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1955. 170 p.

NISKIER, Arnaldo. Rui Barbosa e a educação. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, v. 38, n. 454, jan. 1993.

NOBREGA, Artur Ragio. *Rui Barbosa.* São Carlos (SP) : Tip. de Joaquim Augusto, 1918.

NOGUEIRA, Dênio. A controvérsia Rui Barbosa-Joaquim Murtinho. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, v. 38, n. 454, p. 39-47, jan. 1993.

NOGUEIRA, Rubem. *O advogado Rui Barbosa:* momentos culminantes de sua vida profissional. Rio de Janeiro : Olimpica, 1949. 486 p. il.

_____. *Rui Barbosa e a técnica da advocacia.* [s. l.] , 1956.

_____. *História de Rui Barbosa.* 2. ed. Salvador : Progresso, 1957. 216 p. il. (Coleção de estudos brasileiros).

_____. *Sobre Rui Barbosa.* Salvador: Academia de Letras da Bahia, 1989. 83 p.

_____. *O advogado Rui Barbosa.* Belo Horizonte : Nova Alvorada, 1996. 430 p.

_____. Rui Barbosa : 144 anos depois. *Revista da Academia de Letras da Bahia,* Salvador, n. 42, p. 59-68, mar. 1996.

_____. Oligarquia, jagunços e coronéis do sertão, segundo Ruy Barbosa. *Revista da Academia de Letras da Bahia,* Salvador, n. 43, p. 109-120, mar. 1998.

NOGUEIRA FILHO, Samuel. *Ruy Barbosa mestre maçom.* Salvador : Travessia, 1988. 128 p.

NUNES, José de Sá. *Comentários à réplica de Rui Barbosa.* São Paulo : Tip. das Escolas Profissionais Salesianas, [s.d.].

NUNES, Reginaldo. *Rui Barbosa :* as duas conferências de Haia, o Supremo Tribunal e o Instituto dos Advogados. Rio de Janeiro : Forense, 1958. 133 p.

OLIVEIRA, José Feliciano de. *Os pais da República e seus primeiros dias:* as finanças da República. São Paulo : Logos, 1957. 286 p.

ORRICO, Oswaldo. *Rui e Nabuco, duas vidas num confronto.* Lisboa, 1950. 27 p.

_____. *Momentos estelares de Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1954. 89 p. il.

_____. *Rui o mito e o mico.* Rio de Janeiro : Record, 1965. 257 p.

PALHA, Américo. *História da vida de Rui Barbosa.* 2. ed. Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1954. 96 p.

PEREIRA, Astrogildo. *Rui Barbosa e a escravidão.* Rio de Janeiro : Ed. da Casa do Estudante do Brasil, 1944.

PEREIRA, Baptista. *Ruy Barbosa e o Rio Grande do Sul.* São Paulo : Monteiro Lobato, 1923. 126 p. (Conferência feita no Rio de Janeiro a 27 de abril de 1923).

_____. *Ruy Barbosa e o Supremo Tribunal.* Rio de Janeiro: Jornal do Commercio, 1923. 18 p.

_____. *Homenagem a Ruy Barbosa:* Ruy estudante. São Paulo : Centro Acadêmico Onze de Agosto, 1924. 68 p.

_____. *Catálogo das obras de Ruy Barbosa.* Rio de Janeiro, 1929. 226 p.

_____. *Diretrizes de Ruy Barbosa.* São Paulo : Nacional, 1938. 307 p. (Brasiliana, 5. Biblioteca pedagogica brasileira, 7).

_____. *A Casa de São Clemente.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1949. 46 p. il.

_____. *Rui Barbosa em Santos;* (em 1868 e em 1912). Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1956. 44 p.

PEREIRA, Baptista. *Rui Barbosa, organizador da República.* Prefácio e ensaio sobre o autor de Américo Jacobina Lacombe. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1989. 111 p.

PEREIRA, M. F. Pinto. *Rui, grandeza d'alma.* [s. l.] , 1949.

PEREIRA FILHO, Genesio. *Rui Barbosa para a juventude.* São Paulo : Guanumby, 1949. 59 p.

PINHO, Demóstenes Madureira de. *Centenário de Rui Barbosa.*

_____. *Rui e o direito.*

PINTO, Edmundo da Luz. *Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Jornal do Commercio, 1944. 14 p.

_____. *Rui Barbosa, patrono dos advogados brasileiros.* [s.l.] , 1956.

PINTO, Epaminondas de Souza. *Ruy e a poesia nacional.* Salvador : Imprensa Oficial da Bahia, 1949. 118 p.

PINTO, Pedro A. *Regências de verbos na réplica de Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Simões, 1952. 135 p.

_____. *Locuções e expressões na réplica de Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Jornal do Commércio, 1952. 253 p.

PIRES, Homero. *Ruy Barbosa escritos e orados.* Salvador : Imprensa Oficial do Estado, 1922. 43 p.

_____. *Conferências.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1941. 119 p.

_____. *As influências políticas anglo-americanas em Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Laemmert, 1942. 23 p.

_____. *Rui Barbosa e os livros.* 5. ed. Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1949. 106 p.

_____. *Rui Barbosa e o exército.* Rio de Janeiro : Revista do Clube Militar, 1949. 16 p.

RAMALHETE, Clóvis. Rui Barbosa, estadista do desenvolvimento. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro , v. 32, n. 382, p. 35-45, jan. 1987.

_____. Rui Barbosa - estadista do desenvolvimento. In: PERFIS biográficos. Rio de Janeiro : Confederação Nacional do Comércio, 1997. p. 281-299.

RANGEL, Fernando, Sac. *Oração fúnebre nas exequias do conselheiro Ruy Barbosa.* Rio de Janeiro : Jornal do Commercio, 1923. 23 p.

READERS, Georges. *Ruy Barbosa et la France.* [s. l.] , 1949.

REAL, Regina Monteiro. *Rui Barbosa em Buenos Aires.* Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1969. 125 p.

REALE, Miguel. *Posição de Rui Barbosa no mundo da filosofia;* subsídios para a compreensão de uma trajetória espiritual. Rio de

Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1949. 60 p. il.

_____. O jovem Rui e a educação liberal. In: _____. *Figuras da inteligência brasileira.* Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1984. p. 13-32.

_____. _____. In : _____. _____. 2. ed. ref. e aum. São Paulo : Siciliano, 1994. p. 59-75.

REBEL, Pereira. *Rui em Haia.* [s. l.] , 1954.

REIS JUNIOR, Pereira. *A vida de Rui Barbosa.* Rio de Janeiro, 1949. 61 p.

RENAULT, Abgar. A pedagogia de Rui Barbosa. *Correio da Manhã,* Guanabara, 5 mar. 1955.

REZENDE, Leonidas de. *Ruy, cordilheira.* Rio de Janeiro : A Época, 1949. 48 p.

RIBEIRO, Adalberto Mario. *A Casa de Ruy Barbosa.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1943. 31 p.

RIBEIRO, Ernesto Carneiro. *Ligeiras observações sobre as emendas do dr. Rui Barbosa feitas à redação do Projeto do Código Civil.* Salvador : Oficina dos Dois Mundos, 1902. 101 p.

_____. *A redação do Projeto do Código Civil e a réplica do dr. Rui Barbosa.* Salvador : Oficinas dos Dois Mundos, 1905.

RIBEIRO, Fernanda Leite. *A Ruiana da Universidade de Brasília.* Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1967. 119 p.

RIBEIRO, Joaquim. *Rui Barbosa e João Ribeiro.* Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1958. 75 p. il.

ROSA, Rubem. *Rui Barbosa e o Tribunal de Contas.* [s. l.] , 1949.

SÁ, Victor de. *Ruy e os constituintes de 91.* Rio de Janeiro : Departamento de Imprensa Nacional, 1950. 244 p. il.

SAMPAIO, Renato. *A preciação do substantivo na oração aos moços de Rui Barbosa.* Salvador : Beneditina, 1953. 119 p.

SANCHES, Silvio. *Salve! Ruy Barbosa.* Rio de Janeiro : Typ. Rohe, 1919. 13 p.

SANTOS, José Belezados. *Rui Barbosa, valor e actualidade da sua formação jurídica.* Lisboa : Academia das Ciências, 1950. 29 p.

SCANTIMBURGO, João de. *O drama religioso de Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994. 84 p. (Papéis avulsos, 13).

SCELLE, Georges, DELORENZO NETO, Antonio. *Commemoration du centenaire de Ruy Barbosa.* [s. l.], 1953.

SCHMIDT, Augusto Frederico. *Ruy Barbosa, defensor do homem.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1942. 78 p. il.

SENNA, Homero. *Uma voz contra a injustiça:* Rui Barbosa e o caso Dreyfus. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1987. 72 p.

_____. *Rui e o imaginário popular.* Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994. 104 p.

SILVA, Alberto. *Virtudes de Rui Barbosa.* [s. l.] , 1956.

SILVA, Collemar Natale. *Ruy Barbosa em seu tempo e em seu meio:* traços de sua vida e de sua obra. Rio de Janeiro : Typ. do Patronato, 1928. 169 p.

SIMON, Michel. *Ruy.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1949. 240 p. il.

SMITH, Carleton Sprague. *Os livros norte-americanos no pensamento de Rui Barbosa.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1945. 26 p.

SOARES, José Carlos Macedo. *Deodoro, Ruy e a proclamação da República.* São Paulo : E. Pocai, 1940. 21 p.

SOARES, Vital. *Ruy, jurista e advogado:* conferência. Salvador : Catilina, 1919. 82 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Terra de Sol, 1918. 62 p.

SODRÉ, Moniz. *Rui Barbosa e a história.* Salvador : Imprensa Oficial, 1919. 136 p.

SOUSA, J. Ferreira de. *Rui, paranínfo de Bacharéis.* [s. l.] , 1949.

SOUSA, Maria Mercedes Lopes de. *Rui Barbosa e José Marcelino.* Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1950. 232 p. il.

SOUSA, Roberto Pinto de. *Rui, ofinancista.* [s. l.] , 1949.

SOUZA, Antonio Loureiro. Rui Barbosa. In: _____. *Baianos Ilustres.* 3. ed. rev. São Paulo : IBRASA, 1979. p. 185-186.

SOUZA NETO, Paulino José Soares de. *Ruy orador.* Rio de Janeiro : Typ. Revista dos Tribunaes, 1924. 17 p.

STEAD, William T. *O Brazil em Haya.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1925. 190 p.

STROWSKI, Fortunat. *Le livre français dans la bibliothèque de Ruy Barbosa.*

TENÓRIO, Oscar. *Rui Barbosa e o direito eleitoral.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1958. 20 p.

TORRES, Arthur de Almeida. *A linguagem de Rui Barbosa e de Machado de Assis.* Rio de Janeiro : Pongetti, 1951. 30 p.

_____. *Comentários à política entre Rui Barbosa e Carneiro Ribeiro.* São Paulo : Nacional, 1959. 192 p.

TRAVASSOS, Renato. *Ruy Barbosa, poeta inacabado.* Rio de Janeiro : G.T.L., 1942.

TURNER, Charles W. *Ruy Barbosa, brazilian crusador for the essential freedoms.* New York : Abingdon Cokesbury Press, 1945. 202 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. *Presença de Rui na vida brasileira.* Salvador, 1967. 115 p.

VIANA FILHO, Luiz. *A vida de Rui Barbosa.* 2. ed. São Paulo : Nacional, 1943. 301 p. il. (Biblioteca do espírito moderno, série 3. História. v. 17).

_____. _____. Edição do centenário. São Paulo : Nacional, 1949. 438 p.

_____. _____. Edição comemorativa do centenário. 2. ed. especial. São Paulo : Nacional, 1952. 440 p.

_____. *Rui & Nabuco:* ensaios. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1949. 240 p. il. (Coleção documentos brasileiros, 64).

VIEGAS, Pinheiro. *Saudação a Rui Barbosa.* Rio de Janeiro, 1916.

VILLAS-BOAS, Antonio Telles. *Ruy Barbosa e os operários.* Porto Alegre : Barcellos, Bertaso & Comp., 1919. 8 p.

VILLAS-BOAS, N. Bastos. *O amigo perfeito de Rui Barbosa.*

_____. *A Rui o que é de Rui.* Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1958. 143 p. il.

XAVIER, Francisco Candido. *Ruy Barbosa e a nova constituição.* Rio de Janeiro : Typ. H. M. Sondermam, 1933. 7 p.

WALD, Arnold. *Ruy Barbosa e a administração pública.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1950. 23 p.

WIEGERINCK, J. A. M. *Rui Barbosa e a soberania.*

BARBUY, Heraldo

Nasceu em São Paulo a 30 de julho de 1913. Pretendendo seguir carreira sacerdotal, tornou-se seminarista franciscano. Experimentando grande crise, abandonou a Ordem em 1937, aos 24 anos de idade e embora tenha acabado por superá-la, reencontrando-se com suas crenças religiosas, a circunstância muito influiu tanto em sua obra como no curso que seguiu na vida. Inicialmente trabalhou no jornal *O Estado de S. Paulo,* cuidando de assuntos relacionados à cobertura internacional, durante a conflagração e no pós-guerra. Nessa fase aproximou-se do existencialismo e do marxismo e também exerceu o magistério. Inscreveu-se no concurso para a cadeira de Filosofia na USP, em 1950, do qual acabaram excluídos os que não possuíam curso de Filosofia, medida judicial que beneficiava a Cruz Costa, tornado titular da cadeira. Melhor sucedido em outro concurso, ingressou no Corpo Docente da Faculdade de Ciências Econômicas, vendo-se obrigado a fazer doutorado nessa área e também concurso para Livre Docente, o que explica a presença em sua bibliografia de obras desse teor. Sem embargo, manteve ativa participação no movimento filosófico da capital paulista. É considerado como precursor da demonstração do caráter religioso do marxismo, tese que posteriormente torna-se-ia lugar comum. Alcançou grande nomeada como professor. Faleceu em São Paulo a 9 de janeiro de 1979, aos 65 anos de idade.

Bibliografia:

Becos da cachaça. São Paulo : Emp. Ed. J. Fagundes, 1937. 267 p.

Zaratustra morreu. São Paulo : Ed. e Publ. Brasil, 1938. 138 p.

Maria Antonieta, biografia e história. São Paulo : Ed. e Publ. Brasil, 1939. 187 p.

Filosofia da forma e metafísica da arte. São Paulo, 1939.

A vida espetacular de Mirabeau. São Paulo : Ed. Cultura do Brasil, 1940. 269 p.

As origens da crise contemporânea. São Paulo : Ed. Oceano, 1943. 293 p.

O problema do ser. São Paulo : Martins, 1950. 99 p. (Tese para o concurso da cadeira de Filosofia da USP).

Sumo bem e suma riqueza. (Separata do Anuário da Fac. de Fil. "Sedes Sapientiae" da PUC-SP, 1953).

Sobre a crise do senso comum. [s. l.], 1956.

Cultura e processo técnico. São Paulo, 1961. 145 p.

A eternidade e o tempo. (Separata do Anuário da Fac. de Fil. "Sedes Sapientiae" da PUC-SP, 1961-62).

Marxismo e religião. São Paulo: Dominus Editora, 1963.

_____. 2. ed. São Paulo: Convívio, 1977. 103 p.

Lineamentos para uma sociologia economica. São Paulo, 1965. 163 p. (Tese de livre do cência).

A simplicações sociais do progresso. São Paulo, 1967. 88 p.

O problema do ser e outros ensaios. Prefácio Gilberto de Melo Kujawski. São Paulo: Convívio, 1984. 291 p. (Biblioteca do pensamento brasileiro. Textos, 2).

Estudos sobre o autor:

BARBUY, Belkiss Silveira. Heraldo Barbuy: uma apresentação. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 35. n. 139, p. 292-300, jul./ set. 1985.

BONFIM, Paulo. Heraldo Barbuy. *Diário de São Paulo,* São Paulo, 21 jan. 1979.

KUJAWSKI, Gilberto de Mello. Heraldo Barbuy. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 19 jan. 1979.

_____. Heraldo Barbuy e sua maestria cultural. In: BARBUY, Heraldo. *O problema do ser e outros ensaios.* São Paulo: Convívio, 1984. p. xi-xx.

_____. Heraldo Barbuy. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 19 jan. 1997.

MELO, Luis Correia. *Dicionário de autores paulistas*. São paulo, 1954. p. 82.

MENEZES, Raimundo de. Dicionário literário brasileiro. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 1, p. 174-175.

SANTOS, Jessy. In Memoriam : Heraldo Barbuy (1914-1979). *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 29, n. 113, p. 3-6, jan./ mar. 1979.

SOUSA, José Pedro Galvão de. Heraldo Barbuy: o senso comum e o senso do mistério. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 29, n. 116, p. 375-396, out./ dez. 1979.

VIEIRA, Dorival Teixeira. Heraldo Barbuy filósofo social e educador. *Problemas brasileiros,* São Paulo, v. 16, n. 172. p. 25-33, fev. 1979.

BARRETO, Luiz Antonio

Nasceu em Lagarto, Sergipe, em 1944. Cursou a Faculdade de Direito de Sergipe e a Faculdade Nacional de Direito, do Rio de Janeiro. Tornou-se jornalista, atividade na qual muito se destacou. Depois de trabalhar em outros periódicos, passou a ser editorialista da *Gazeta de Aracaju.* Exerceu importantes funções públicas em seu Estado natal, entre estas a de Secretário da Cultura, sendo do presente Secretário da Educação. Nos últimos anos tem atuado no sentido de estreitar as relações com Portugal, no âmbito da pesquisa filosófica, sendo um dos fundadores do Instituto de Filosofia Luso-brasileira, sediado em Lisboa, e idealizador dos Colóquios de Filosofia que se realizam alternadamente em Portugal e no Brasil, desde 1992. Assumiu a responsabilidade pela edição das Obras Completas de Tobias Barreto, empreendimento efetivado por ocasião dos 150 anos do seu nascimento (1989). Fundou em Aracaju o Instituto Tobias Barreto de Educação e Cultura.

Bibliografia:

Tobias Barreto, a avaliação da escravatura e a organização da sociedade. Recife, 1988. 35 p. (Coleção Tobiática, 2).

Simão Dias: história e tradição. Aracaju, 1990.

Tobias Barreto e a filosofia no Brasil. Aracaju, 1990.

O Poder judiciário de Sergipe: 100 anos de história. Aracaju, 1992.

Apologia de Deus e outros escritos sergipanos. Aracaju: Sociedade Editorial de Sergipe, 1993. 142 p.

Tobias Barreto. Aracaju: Sociedade Editorial de Sergipe, 1993. 142 p.

Um novo entendimento do folclore e outras abordagens culturais. Aracaju: Sociedade Editorial de Sergipe, 1994. 259 p.

Cultura: um roteiro de alusões. Org., introd., comentários e notas Jorge Carvalho do Nascimento. Apresentação Braulio do Nascimento. Prefácio Jackson da Silva Lima. Aracaju : Sociedade Editorial de Sergipe, 1994. 334 p.

Sem fé, sem lei, sem rei : notas prévias para uma teoria da cultura brasileira. Aracaju: Sociedade Editorial de Sergipe, 1996.

Estudos sobre o autor:

LIMA, Jackson da Silva. Cinquentenário de um escritor. In: BARRETO, Luís Antonio. *Cultura:* um roteiro de alusões. Aracaju :

Sociedade Editorial de Sergipe, 1994. p. 15-22.

NASCIMENTO, Braulio do. Apresentação. In: BARRETO, Luiz Antonio. *Cultura:* um roteiro de alusões. Aracaju: Sociedade Editorial de Sergipe, 1994. p. 11-13.

NASCIMENTO, Jorge Carvalho do. A coerência da cultura. In: BARRETO, Luiz Antonio. *Cultura:* um roteiro de alusões. Aracaju: Sociedade Editorial de Sergipe, 1994. p. 25-38.

BARRETO, Luiz Pereira

Nasceu em Rezende a 11 de janeiro de 1840, no Estado do Rio, e educou-se na Bélgica, para onde se guiu em 1855, aos quinze anos de idade. Formou-se em medicina em 1864, depois de se haver doutorado em Ciências Naturais. Recusou a oferta de ingressar no corpo docente da Universidade de Bruxelas, regressando ao Brasil. Na fase belgatorna-se positivista. De volta à pátria, radica-se em São Paulo. Apartir de meados da década de setenta desenvolve intensa atividade em prol da difusão do comtismo, em diversos livros mas sobretudo através da imprensa periódica, onde teve oportunidade de travar diversas polêmicas. Costumava ser apresentado como o chefe do positivismo dissidente, em contraposição a Miguel Lemos, que representava a ortodoxia, isto é, A Igreja Positivista. Faleceu a 11 de janeiro de 1923, no dia de seu 83º aniversário.

Bibliografia:

Teoria das gastralgias e das nevroses em geral. Rio de Janeiro: Tipografia Paula Brito, 1865. 70p. (Tese de suficiência apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro).

A strês filosofias; filosofia teológica. Rio de Janeiro: Laemmert, 1874. 292p.

A strês filosofias; filosofia metafísica. Jacareí: Tipografia Comercial, 1876. 306p.

Estudo sobre as águas thermaes de Caldas, na Província de Minas Geraes. Ouro Preto, 1878.

Positivismo e teologia; uma polêmica. São Paulo: Livraria Popular, 1880. 125p. (Polêmica com o Pastor G. Nash Morton).

Soluções positivas da política brasileira. São Paulo: Livraria Popular, 1880.

La viticultura à Saint Paul (Brésil), Lettre-Rapport a M. V. Pulliat. São Paulo: Tip. Jorge Seckler & Cia., 1888.

A vinha e a civilização; discurso. São Paulo: Tip. Riedel & Lemmi, 1896.

O século XX sob o ponto de vista brasileiro. São Paulo: Tip. do Estado de São Paulo, 1901.

Il processo longaretti e la difesa del Dr. L. P. Barreto (Pro Justitia). São Paulo: Umberto Frontini-Editore, 1908.

Estudos sobre o autor:

AUGUSTO, Paulo. Luíz Pereira Barreto. In: _____. *Precisos de história da filosofia.* Rio de Janeiro: Tipografia, 1938. p. 257-258.

BARROS, Roque Spencer Maciel de. *A evolução do pensamento de Pereira Barreto*. São Paulo: Grijalbo, 1967. 271p.

BEVILÁQUA, Clóvis. A filosofia positivana Brasil. In: _____. *Esboços e fragmentos*. Prefácio Araripe Júnior. Rio de Janeiro: Laemmert & Cia., 1899. p. 43-137.

BITTENCOURT, A. O sr. L. Pereira Barreto. *A Província de S. Paulo*, 3 jun. 1876.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 5, p. 450-451.

BOTELHO, Carlos. *Dr. Luiz Perreira Barreto*. São Paulo: Secção de Obras de O Estado de São Paulo, 1924.

CARVALHO, Arnaldo Vieira de. O Dr. Luiz Pereira Barreto. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 3 set. 1915.

GALVÃO, Argemiro. Clóvis Beviláqua. *A Província de S. Paulo*, 2 mar. 1884.

GUIMARÃES, Eduardo. *Biografia de Luiz Pereira Barreto*. São Paulo: Tip. H. Grobel, 1915.

LEMOS, Miguel. Le positivisme au Brésil. *La Revue Occidentale*, t. vi, p. 156-161, 1º sem. 1881.

_____. *Primeira circular anual* (1881). 2.ed. francesa. Rio de Janeiro, 1896.

_____. La Direction du positivisme au Brésil, lettre a M. le dr. Joaquim Ribeiro de Mendonça. In: _____. *Apêndice da terceira circular anual* (1883). 2.ed. francesa. Rio de Janeiro, 1908.

_____. As três filosofias. In: PEQUENOS ensaios positivistas. Rio de Janeiro: Brow & Evaristo Editores, 1877.

LINS, Ivan. *História do positivismo no Brasil.* 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967. (Brasiliana, 322).

MENDES, Teixeira. *Benjamin Constant, esboço de uma apreciação sintética da vida e da obra do fundador da República brasileira.* 2. ed. Rio de

Janeiro: Templo da Humanidade, 1913. 2 v.

_____. *Resumo cronológico da evolução do positivismo no Brasil.* Rio de Janeiro : Templo da Humanidade, 1930. (Publicação póstuma).

OLIVEIRA, José Feliciano de. Un positiviste Brésilien de la première époque - Docteur Luiz Pereira Barreto. *La Revue Positiviste Internationale,* Paris, p. 24-51, 1º sem. 1924.

RIBEIRO, José Jacinto. *Cronologia Paulista ou relação histórica dos fatos mais importantes ocorridos em São Paulo desde a chegada de Martim Afonso de Souza a S. Vicente até 1898*. São Paulo, 1899. p. 502-503.

ROMERO, Silvio. *A filosofia no Brasil*; ensaio crítico. Porto Alegre: Deutsche Zeitung, 1878. p. 66-94.

_____. Quadro sintético da evolução dos gêneros na literatura brasileira VII - Filosofia. In : _____. *História da Literatura Brasileira*. 4. ed. Organizada e prefaciada por Nelson Romero. Rio de Janeiro: José Olympio, 1949. t. v.

SAMPAIO, Antonio Gomes d'Azevedo. *Essai sur l'histoire du positivisme au Brésil.* Prefácio Pierre Laffitte. Paris: Au Siège de La Societé; Rio de Janeiro: Livraria Alves, 1899.

UM cidadão benemérito - Dr. Luiz Pereira Barreto - notas biográficas. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 2 e 3 set. 1915.

BARRETO, Plínio

Nasceu na cidade de Campinas, Estado de São Paulo a 20 de junho de 1882. Desde muito jovem começou a trabalhar na redação do Jornal *O Estado de S. Paulo*, onde fez carreira, onde após a morte de Júlio de Mesquita em 1927, assumiu o cargo de redator-chefe. Além do jornalismo também exerceu a advocacia. Teve importante papel na revolução constitucionalista de 1932. Em junho de 1958, foi eleito por unanimidade para a Academia Paulista de Letras, mas não chegou a tomar posse de sua cadeira por ter falecido pouco depois. Com a restituição de *O Estado de S. Paulo* à família Mesquita, com o fim do Estado Novo, em 1945, foi nomeado seu diretor, cargo que ocupou até a sua morte, em 28 de junho de 1958.

Bibliografia:

Crônicas forenses. São Paulo: O Tribunal de Justiça, 1911.

_____. São Paulo: Ed. "O Pensamento", 1912.

A cultura jurídica no Brasil (1822-1922). São Paulo: Biblioteca d'"O Estado de S. Paulo", 1922.

Questões criminais. São Paulo: Biblioteca d'"O Estado de S. Paulo", 1922.

Vida forense. São Paulo: Biblioteca d'"O Estado de S. Paulo", 1922.

Paolo Mazoldi. São Paulo, 1922.

Injúrias impressas. São Paulo, 1924.

*Os acontecimentos de julho de 1924 (*o dr. José Carlos de Macedo Soares). São Paulo: Gráfica Monteiro Lobato, 1925.

O público. São Paulo, 1931.

Um paranóico de grandetomo. São Paulo, 1932.

O convento de São Francisco e a Faculdade de Direito de São Paulo. São Paulo, 1933.

Civilização e comunismo: discursos. São Paulo, 1939.

Julio Mesquita: conferência. São Paulo, 1939

Páginas avulsas. Prefácio Antonio Cândido. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958.

Estudos sobre o autor:

ACIMA de tudo jornalista. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 5 dez. 1982.

DELMANTO, Dante. O centenário de Plínio Barreto: uma figura de relevo excepcional. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 5 dez. 1982.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS / CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro :* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1984. v. 1, p. 315-316.

MARQUES, José Frederico. Advogado notável, jurista de renome. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 5 dez. 1982.

MELO, Luís Correia. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 85-86.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. p. 184-185.

POLÍTICO, mas não partidário. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 5 dez. 1982.

BARRETO, Rozendo Moniz

Nasceu na Bahia em 1845. Cursou a Faculdade de Medicina até o quinto ano, indo participar em 1866 da campanha do Paraguai e na volta obteve o grau de doutor no Rio de Janeiro. Inscreveu-se para o concurso da

Cadeira de Filosofia, do Colégio Pedro II, realizado em 1880, classificando-se em segundo lugar, ocasião em que elaborou tese sobre filosofia da história. Nesse concurso classificou-se em primeiro lugar e foi nomeado Silvio Romero. Foi primeiro cirurgião honorário da armada, membro da Real Academia das Sciencias de Lisboa e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, entre outras instituições. Faleceu na Bahia em 18 de fevereiro de 1897.

Bibliografia:

Obra filosófica e de história

Exposição nacional de 1875. Notas e observações. Rio de Janeiro : Typ. Nacional, 1876. 230 p.

_____. Rio de Janeiro: Diário do Rio de Janeiro, 1876. 194 p.

O progresso do Brasil durante o século XVIII : até a chegada da família real. Rio de Janeiro: Imprensa Industrial, 1879. 43 p. (These para o concurso da cadeira de história e geografia do Brasil do internato do Colégio Pedro II).

Interpretação filosófica na evolução dos fatos históricos. Rio de janeiro : Typ. Nacional, 1880. 74 p. (These para o concurso das cadeiras de philosophia racional e moral do Colégio D. pedro II).

José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco; elogio histórico. Rio de Janeiro : Typ. Universal de H. Laemmert, 1884. 123p.

Obra literária

O combate de Riachuelo, poemeto. Salvador: Typ. Pongetti de Tourinho & C., 1865. 20p.

Cantos d'Aurora; versos. Rio de Janeiro: Eduardo e Henrique Laemmert, 1868. 495 p. il.

Cholera-morbus. Proposições... das amputações nas feridas por armas de fogo... distinção entre morte real e morte aparente... pneumonia. Rio de Janeiro : Typ. Perseverança, 1868. 99 p. (Tese).

Vôos icarios; poesias. Rio de Janeiro : Imperial Instituto Artístico, 1872. 398 p.

Vôos de Icáro; poesia. [s.l.], 1873.

Favos etravos; romance. Rio de Janeiro : B. L. Garnier, 1874. 305 p.

Preito a Camões; prosa e verso. Rio de Janeiro : Typ. Moreira, 1880. 51 p.

Tributos e crenças : poesias. Rio de Janeiro : Imp. Nacional, 1891. 306 p.

Outras obras

Conferências litterarias. Agricultura: discurso proferido etc. Rio de Janeiro, 1874. 39 p.

Systema disciplinar e meios de emulação para os discipulos dos jardins de infância, das escolas primárias e dos estabelecimentos de instrucção secundária. Rio de Janeiro, 1884. 13 p.

Moniz Barreto, o repentista; estudo. Rio de Janeiro : B.L. Garnier, 1886. 347 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 7.

BARRETO, Tobias (de Menezes)

Nasceu a 7 de junho de 1839, na província de Sergipe, na vila de Campos e faleceu aos 50 anos a 26 de junho de 1889. Participou de modo destacado do chamado "surto de idéias novas" dos anos setenta. Esse movimento crítico, que empolgou a mocidade acadêmica, voltou-se contra a filosofia espiritualista, dominante no país, e considerava também outros aspectos da reforma cultural e política. Iria desaguar em duas grandes vertentes: o positivismo e a Escola do Recife, esta fundada por Tobias Barreto. Concluiu o curso de direito em 1869, aos trinta anos, de dicando-se à advocacia e à política. Ingressou no magistério da Faculdade de Direito do Recife em 1882, quando já era intelectual de nome ada no país. Ao longo da década de setenta, aproximou-se do positivismo de Littré para combater o espiritualismo e, depois, do haeckalismo para dissociar-se do positivismo. O contato com Haeckel levou-o a uma aproximação mais ampla com a cultura filosófica alemã, tendo acompanhado de perto os primórdios do neokantismo.

Bibliografia:

Ensaios e Estudos de Filosofia Crítica (Primeira Livração). Recife : Typ. Mercantil, 1875. 158 p.

_____. 2. ed. corr. e aum. Pernambuco : J. Nogueira de Souza, 1889. 191 p.

Brasilien Wie es ist in literarischer Hinsicht betrachtet. Eine Skizze. Escada-Pe : Tipografia do Autor, 1876. 38 p.

Ein offener Brief na die deutsche Presse. Escada-Pe : Tipografia do Autor, 1878. 63 p.

Um discurso em mangas de camisa. Palavras dirigidas aos cidadãos presentes na segunda sessão do "Club Popular da Escada em o dia 7

de outubro de 1877. Escada-Pe : Tipografia do autor, 1879. 45 p.

_____. 2. ed. In : _____. *Discursos.* Pernambuco : Typ. Miranda, 1887. p. 81-97.

_____. Apresentação Ermes Lima. Rio de Janeiro : São José, 1970. 81 p.

Dias e Noites (1854-1881). Com um juízo crítico de Silvio Romero. Rio de Janeiro : Imprensa Industrial - Editora, 1881. 203 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Imprensa Industrial, 1886.

_____. Rio de Janeiro : Laemmert, 1903. 306 p. (Publicação póstuma dirigida por Silvio Romero).

Algumas idéias sobre o chamado fundamento do direito de punir : (Para uso acadêmico). Escada-Pe : Tipografia do Autor, 1881. 24 p.

Algumas idéias sobre o chamado fundamento do direito de punir : (Para uso acadêmico). 2. ed. In : _____. *Menores e loucos.* 1886. p. 123-145.

Teses de dissertação: apresentada à Faculdade de Direito do Recife para o concurso que deve ter lugar em abril de 1882. Recife : Typ. Mercantil, 1882. 28 p.

Discurso de Formatura. Recife, 1883. 10 p.

Estudos Alemães, 1ª. Série. Recife : Typ. Central, 1883. 294 p.

_____. Rio de Janeiro : Laemmert, 1892. (Publicação póstuma dirigida por Silvio Romero).

Menores e loucos em direito criminal : estudo sobre o artigo 10 do código criminal brasileiro. Rio de Janeiro, H. Laemmert & C. Editores, 1884, 180 p.

_____. 2. ed. aum. Recife : Typ. Central, 1886, 145 p.

_____. Rio de Janeiro : Organização Simões, 1951. 122 p. (Coleção Rex, 1).

Discursos (do Dr..., Lente Substituto da Faculdade de Direito do Recife). Pernambuco : Typ. Miranda, 1887, 103 p.

Questões vigentes de Filosofia e de direito. Pernambuco : Livraria Fluminense Editora, 1888. 311 p.

Self government. Uma polêmica entre os Drs. Tobias Barreto de Menezes e José Higino Duarte Pereira, Lentes catedráticos do quinto ano da Faculdade de Direito do Recife. Recife : Typographia Econômica, 1889. 140 p.

Estudos de direito : Rio de Janeiro : Laemmert, 1892. 468 p. (Publicação póstuma dirigida por Silvio Romero).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Laemmert, 1889.

_____. Salvador : Progresso, 1951.

Vários Escritos. Rio de Janeiro, Laemmert, 1900, 365 p. (Organizada por Silvio Romero). _____. 2. ed. Rio de Janeiro, Empresa Gráfica Editora de Paulo, Pongetti & C., 1926, 346 p. (Edição do Governo do Estado de Sergipe).

Polêmicas. Rio de Janeiro, Laemmert, 1901, 369 p. (Organizada por Silvio Romero).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Empresa Gráfica Editora de Paulo, Pongetti & C., 1926, 426 p. (Edição do Governo do Estado de Sergipe).

Estudos de sociologia. Rio de Janeiro : Instituto Nacional do Livro, 1962. 286 p. (Biblioteca popular brasileira, 31).

Estudos de direito e política. Rio de Janeiro : Instituto Nacional do Livro, 1962. 259 p. (Biblioteca popular brasileira, 32).

Estudos de filosofia. Organização e Apresentação Paulo Mercadante e Antonio Paim. Rio de Janeiro : Instituto Nacional do Livro, 1966. 2 v.

_____. 2. ed. São Paulo : Grijalbo; Brasília : Instituto Nacional do Livro, 1977. 461 p. (Estante do pensamento brasileiro).

A Questão do Poder Moderador e outros ensaios brasileiros. Seleção e coordenação de Hildon Rocha. Petrópolis : Editora Vozes; Brasília : Instituto Nacional do Livro, 1977. 353 p. (Dimensões do Brasil, 6).

A Polêmica de Tobias Barreto com os padres do Maranhão. Organização de Josué Montelo. Rio de Janeiro : Livraria José Olympio; Brasília : Instituto Nacional do Livro - MEC, 1977. 124 p.

Esparsos e inéditos. Organização, notas e apresentação de Jackson da Silva Lima. Aracaju : Secretaria de Estado da Cultura, 1989. 398 p.

Obras Completas

Dias e noites; poesias. Aracaju : Estado de Sergipe, 1925. 306 p. (Obras completas, 1).

Polêmicas. Aracaju : Estado de Sergipe, 1926. 426 p. (Obras completas, 2).

Filosofia e crítica. Aracaju : Estado de Sergipe, 1926. 383 p. (Obras completas, 3).

Discursos. Aracaju : Estado de Sergipe, 1926. 195 p. (Obras completas, 4).

Menores e loucos e fundamento do direito de punir; direito. Aracaju : Estado de Sergipe, 1926. 152 p. (Obras completas, 5).

Estudos de direito. Aracaju : Estado de Sergipe, 1926. 2 v. (Obras completas, 6-7).

Estudos alemães. Aracaju : Estado de Sergipe, 1926. 514 p. (Obras completas, 8).

Questões vigentes. Aracaju : Estado de Sergipe, 1926. 321 p. (Obras completas, 9).

Vários escritos. Aracaju : Estado de Sergipe, 1926. 346 p. (Obras completas, 10).

Estudos de direito. Aracaju : Secretaria da Educação e Cultura, 1978. 2 v.

Depoimentos. Apresentação Paulo Mercadante e Antonio Paim. Aracaju : Secretaria da Educação e Cultura, 1978. 60 p.

Monografias em alemão. Prefácio, tradução e notas Vamireh Chacon. Aracaju : Secretaria da Educação e Cultura, 1978. 74 p.

Crítica de religião. Apresentação Paulo Mercadante e Antonio Paim. Aracaju : Secretaria da Educação e Cultura, 1978. 201 p.

Crítica literária. Apresentação Paulo Mercadante e Antonio Paim. Aracaju : Secretaria da a Educação e Cultura, 1978.

Estudos alemães. Apresentação Antonio Paim. Aracaju : Secretaria da Educação e Cultura, 1978. 354 p.

Dias e noites. Aracaju : Secretaria da Educação e Cultura, 1978. 242 p.

_____. Rio de Janeiro : Record; Brasília : INL, 1989. 378 p. (Obras completas).

Crítica de literatura e arte. Rio de Janeiro : Record; Brasília : INL, 1990. 320 p. (Obras completas).

Crítica de religião. 2. ed. Rio de Janeiro : Record; Brasília : INL, 1990. 328 p. (Obras completas).

Crítica política e social. Rio de Janeiro : Record; Brasília : INL, 1990. 272 p. (Obras completas).

Estudos alemães. Organização e notas Paulo Mercadante, Antonio Paim e Luiz Antonio Barreto. Rio de Janeiro : Record; Aracaju : Governo de Sergipe, 1991. 293 p. (Obras completas).

Estudos de direito I. Organização e notas Paulo Mercadante e Antonio Paim com a colaboração de Luiz Antonio Barreto. Rio de Janeiro : Record; Aracaju : Governo de Sergipe, 1991. 302 p. (Obras completas).

Estudos de direito II. Organização e notas Paulo Mercadante e Antonio Paim. Rio de Janeiro : Record; Aracaju : Governo de Sergipe, 1991. 285 p. (Obras completas).

Estudos de direito III. Organização, introduções e notas Jackson da Silva Lima e Luiz Antonio Barreto. Rio de Janeiro : Record; Aracaju : Governo de Sergipe, 1991. 453 p. (Obras completas).

Estudos de filosofia. Introdução e notas Antonio Paim. 3. ed. Rio de Janeiro : Record; Brasília : INL, 1990. 427 p. (Obras completas).

Monografias em alemão. Tradução, notas e introdução Vamireh Chacon. Rio de Janeiro : Record; Brasília : INL, 1990. 278 p. (Obras completas).

Estudos sobre o autor:

AIEX, Anoar. *Um estudo sobre Tobias Barreto.* Rio de Janeiro : Presença, 1989. 65 p.

AMADO, Gilberto. *Tobias Barreto.* Rio de Janeiro : Ariel, 1934. 52p.

_____. *Minha formação no Recife.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1955.

ARANHA, José Pereira da Graça. Discurso de saudação a Souza Bandeira (1905). In : DISCURSOS Acadêmicos. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1965. v. 1, p. 165-172.

_____. *O meu próprio romance.* Rio de Janeiro : Companhia Editora Nacional, 1931. p. 147-165.

ARAÚJO, Altino de. Como prólogo. In : BARRETO, Tobias. *Discursos.* Recife: Tipografia Miranda, 1887. p. 109.

ARARIPE JÚNIOR, Tristão de Alencar. Prefácio. In : BEVILACQUA, Clovis. *Esboços e fragmentos.* Rio de Janeiro : Laemmert, 1899. p. vi-li

AUGUSTO, Paulo. Tobias Barreto. In : _____. *Preciso de história da filosofia.* Rio de Janeiro : Tipografia, 1938. p. 235-236.

BANDECCHI, Brasil. "Tobias Barreto aspectos de uma grande vida. In: JURISTAS Brasileiros. São Paulo : Instituto Histórico e Geográfico, 1960. p. 18-36.

BARBOSA, Aderbal C. Escritos diversos (O concurso de Tobias Barreto, reconstrução da casa de Tobias Barreto, Tobias Barreto em Maceió, Tobias Barreto o repentista do

verso, Tobias Barreto merece respeito, réplicas de Tobias Barreto). Salvador : Santa Fé Gráfica e Editora, 1989.

BARRETO, Luiz Antonio. Tobias Barreto, a abolição da escravatura e a organização da sociedade. Recife : Sociedade Editorial de Sergipe, 1988. 46 p.

_____. *Tobias Barreto e a filosofia no Brasil.* Aracaju, 1990.

_____. Tobias Barreto. Aracaju : Sociedade Editorial de Sergipe, 1994. 377 p. il.

BEHAR, Eli. *Vultos do Brasil :* dicionário biobibliográfico. São Paulo : Exposição do Livro, 1967. p. 38-39.

BELO, José Maria. *Inteligência do Brasil.* São Paulo : Nacional, 1935.

BESSA, Gumercindo. Tobias Barreto. In : _____. *Pela imprensa e pelo fôro.* Aracaju : Imprensa Popular, 1916. p. 1-24.

_____. Depoimentos sobre o concurso de Tobias Barreto. In : BARRETO, Tobias. *Estudos de Direito.* Aracaju : Estado de Sergipe, 1926. p. 257-270. (Obras completas, 7).

BEVILÁCQUA, Clovis. *Épocas e individualidades.* 2. ed. Salvador : Livraria Magalhães, 1895.

_____. Tobias Barreto. In : _____. *Juristas filósofos.* Salvador : Livraria Magalhães, 1897. p. 107-130.

_____. *Esboços e fragmentos.* Rio de Janeiro : Laemmert, 1899.

_____. *Estudos jurídicos.* Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1916.

_____. *História da Faculdade de Direito do Recife.* Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1927. v. 2. p. 97-119.

BEVILÁCQUA, Clovis. *História da Faculdade de Direito do Recife.* 2. ed. Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1977. p. 348-380.

BITTENCOURT, Dário de. *Tobias Barreto, poeta.* Porto Alegre : Imprensa Oficial, 1939.

BITTENCOURT, Liberato. *Homens do Brasil.* Sergipe : Typografia Mascote, 1917. p. 208-212.

_____. *Críticas e críticos;* ligeiros ensaios de crítica, de polêmica, de ciência e de filosofia. Prefácio Silvio Romero. Rio de Janeiro : Ginásio 28 de setembro, 1919.

_____. *Cadeira de Tobias Barreto* (carta crítico-literária ao Presidente da Academia Brasileira de Letras de candidatura à ocupação daquela cadeira). Rio de Janeiro, 1932.

_____. *Duas dezenas de imortais;* vivos alguns, outros desaparecidos. Rio de Janeiro : Oficina Gráfica 28 setembro, 1934. v. I, p. 51-102.

_____. *Um atleta do pensamento ou o homem-sol do império;* romance psico-biográfico. Rio de Janeiro : Gráfica do Ginásio, 1940. p. 486.

BOCANERA JÚNIOR, Silio. *Castro Alves na vida e na morte.* Salvador, 1918.

BRANCO, Cristina Castelo. *Homens que iluminam.* Rio de Janeiro : Aurora, 1920.

BRANCO, Cristina Castelo. *Homens que iluminam.* Rio de Janeiro : Aurora, 1946.

BRITO, Rosa Mendonça de. *Filosofia, educação, sociedade e direito na obra de Artur Orlando da Silva.* Recife : Massangana, 1980.

CABRAL, Mário. Poetas e poetisas - II - Tobias Barreto. In : CADERNOS de Crítica. Aracaju, 1944. p. 72. (Publicado anteriormente na revista de Aracaju, ano 2, n.º 21, p. 185-208. Aracaju, 1944, sob o título de Tobias Barreto, o poeta).

CAMPOS, Virgílio. *Um pensador da Escola do Recife, Sá Pereira e seu tempo.* Recife : FUNDARPE, 1987.

_____. *Tobias Barreto e a revolução jurídica alemã:* a influência de Von Jhering no pensamento Tobiático. Recife, 1988. 19 p. (Coleção Tobiática, 1).

CARDOSO, Fausto. *Concepções monísticas do universo.* Recife : Laemmert, 1894.

CARDOSO NETO, Francisco Maltta. *Castro Alves.* São Paulo, 1945.

CARNEIRO, Edson. *Castro Alves* : ensaio de compreensão. Rio de Janeiro : José Olympio, 1937. p. 115-118.

CARNEIRO, José Fernando. *Karl von Koseritz.* Porto Alegre : Instituto Estadual do Livro, 1959.

CARNEIRO, Levi. *Os centenários de 39.* Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1931.

CARPEAUX, Oto Maria. *Pequena bibliografia da literatura brasileira.* 2. ed. Rio de Janeiro : Ministério da Educação, 1935.

CAVALCANTI, Paulo. *Eça de Queiroz, agitador no Brasil.* São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959. p. 152,212, e 213.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO. *Tobias Barreto 1839-1889:* bibliografia e estudos críticos. Salvador, 1990. 98 p.

CHACON, Vamireh. *Da Escola do Recife ao código civil;* Artur Orlando e sua geração. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1969. p. 25-60.

_____. *História das idéias socialistas no Brasil.* 2. ed. Rio de Janeiro: Edições UFC/ Civilização Brasileira, 1981. p. 168.

CORTÊS, Paulo Campos. *Tobias Barreto;* antologia de idéia, uma revelação. Rio de Janeiro: Editora Radial, 1974. p. 112.

CORTÊS, Paulo Campos. *A concepção filosófica de Tobias Barreto.* Rio de Janeiro, 1980. 47 p.

COSTA, João Cruz. *A filosofia no Brasil.* Porto Alegre: Globo, 1945. p. 63-65; 82-84.

_____. *Contribuição à historia das idéias no Brasil.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.

_____. *Programa da história da filosofia no Brasil.* São Paulo, 1960. p. 49-54.

COUTINHO, Aluizio Bezerra. *A filosofia das ciências na Escola do Recife.* Recife: Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco/ CNPQ, 1989.

DANTAS, Paulo. *Tobias Barreto.* 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Melhoramentos, 1952. 63 p. il.

DELGADO, Luiz. *Centenário do nascimento de Artur Orlando.* Caruaru: Faculdade de Direito, 1961.

_____. *"A Escola do Recife"* em gestos e vozes de Pernambuco. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1970.

DINIZ, Almachio. *O ensino do direito na Bahia.* Rio de Janeiro, 1928. p. 21.

FERNANDES, Carlos D. *Tobias - jurista filósofo.* Paraíba: Imprensa Oficial, 1921.

FERNANDES, Flávio Sátiro. *Augusto dos Anjos e a Escola do Recife.* João Pessoa, 1984. p. 19.

FERREIRA, Luiz Pinto. *Tobias Barreto e a nova Escola do Recife.* Recife: Imprensa Industrial, 1953.

_____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro: José Konfino, 1958. 175 p.

_____. *Atualidade de Tobias Barreto.* Fortaleza, 1954. (Separata da Revista da Faculdade de Direito do Ceará).

_____. *Tobias Barreto et la sociologie Brésilienne.* Recife, 1954.

_____. *Breve história da Faculdade de Direito do Recife.* Caruaru, 1977.

_____. Faculdade de Direito e a Escola do Recife. In: DIREITO, ciência, política e administração. Fortaleza, 1977.

_____. *História da Faculdade de Direito do Recife.* Recife: Universitária, 1980/ 1981. 2 t.

FERREIRA, Luiz Pinto. *História da literatura brasileira.* Caruaru, 1983. v. 3. p. 27 a 63.

FRANCOVICH, Guillermo. *Filósofos brasileños.* Buenos Aires, 1943. p. 57-78.

_____. *Filósofos brasileiros.* Rio de Janeiro, Presença, 1979. p. 39-51.

FREYRE, Gilberto. *Artigos de Jornal.* Recife, Edições Mozart, [s. d.].

_____. *Nós e a Europa Germânica.* 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Bra-Deustsch, 1987.

GAMA, Affonso Dionyzio. *Tobias Barreto.* São Paulo: Monteiro Lobato, 1925. 127 p.

GOMES, Sônia Raimunda. *Surto de idéias novas - década de 1868-1878:* aspectos fundamentais. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1986. 138 f. mimeografadas. (Tese de Mestrado).

GRIECO, Agripino. *Evolução da prosa brasileira.* 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1947.

JAGUARIBE, Hélio. *A filosofia no Brasil.* Rio de Janeiro: ISEB, 1957. p. 33-39.

KOSERITZ, Carl Von. *Imagens do Brasil.* Prefácio Afonso Arinos. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da USP, 1980.

LEÃO, A. Carneiro. *Clovis Bevilacqua.* Rio de Janeiro, 1964.

LEITE NETO, Francisco. Tobias Barreto, jurista e filósofo. In: ORAÇÕES Provinciais. Aracaju: Casa Ávila, 1939. p. 39.

LEMOS, Virgílio de. Tobias Barreto. In: ALMANAQUE literário e de indicações da Bahia. Salvador, 1889.

LIMA, Alceu Amoroso (Tristão de Athayde). *Estudos.* Rio de Janeiro: A Ordem, 1929. p. 336-353. (Série, 1ª).

LIMA, Hermes. *Tobias Barreto, a época e o homem.* São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1939.

_____. _____. 2. ed. São Paulo, 1957.

_____. _____. 3. ed. Rio de Janeiro : INL, 1963.

_____. *O pensamento vivo de Tobias Barreto.* São Paulo : Martins, 1943. 190 p.

LIRA, Roberto. *Tobias Barreto, o homem-pêndulo.* Rio de Janeiro : Companhia Editora Nacional, 1937. 91 p.

MANAYA, Ovidio Alves. Tobias Barreto (artigo bio gráfico). In : ALMANAQUE Literário Pernambucano. Recife, 1895.

MARTINS JUNIOR, Izidoro. Introdução. In : ORLANDO, Artur. *Filocrítica.* Rio de Janeiro : Garnier, [s. d.]. p. 10-22.

MATOS, Waldemar. *A Bahia de Castro Alves.* 2. ed. Salvador : Instituto Progresso, [s. d.].

MEIRA, Augusto. *Tobias Barreto, encontro de caminho.* Rio de Janeiro, 1948.

MEIRA, Silvio. Tobias Barreto e a Escola Germânica do Recife. In : DIREITO, vivo. Goiânia : Editora da Universidade Federal de Goiás, 1984. (Publicado anteriormente em Jurídica, ano xviii, n.º 123, Rio de Janeiro, outubro/ dezembro, 1973 sob o título de O Germanismo precursor de Tobias Barreto).

MENEZES, José F. *Casa de Tobias.* Aracaju : Livraria Regina, 1955. 25 p.

MENDONÇA, Carlos Susekind de. *Silvio Romero* : sua formação intelectual; 1851-1880. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1938. p. 339.

_____. *Silvio Romero, decorpo inteiro.* Rio de Janeiro, 1963.

MERCADANTE, Paulo, PAIM, Antonio. A reorganização da obra completa de Tobias Barreto : motivos e critérios. In : LIMA, Hermes. *Tobias Barreto :* a época e o homem. Rio de Janeiro: INL, 1963. p. 215-235.

_____. *Tobias Barreto na cultura brasileira;* uma reavaliação. São Paulo : Grijalbo, 1972. 201 p. (Em colaboração com Antonio Paim).

MEROU, Martin Garcia. *El Brasil intelectual.* Buenos Aires, 1900.

MONT'ALEGRE, Omer. *Tobias Barreto.* Rio de Janeiro : Vecchi, 1939. 326 p.

MONTEIRO, Exupero. *Tobias Barreto,* o poeta. Aracaju : Imprensa Oficial, 1939.

MONTELLO, Josué. *A polêmica de Tobias Barreto com os padres do Maranhão.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1978. 124 p. (Documentos brasileiros, 283).

MONTENEGRO, Abelardo Fernando. *Tobias Barreto e Machado de Assis.* Fortaleza : A. B. Fontenele, 1954.

MORAES FILHO, Evaristo de. "Literatura e filosofia. In : LITERATURA no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro, [s. d.]. v. vi. p. 143-146.

_____. Tobias Barreto, interprete do caráter nacional. In : BARRETO, Tobias. *A questão do poder moderador e outros ensaios brasileiros.* Petrópolis : Vozes; Brasília, INL, 1977. p. 21-63.

_____. *Medo à utopia :* o pensamento social de Tobias Barreto e Silvio Romero. Rio de Janeiro : Nova Fronteira; Brasília : INL, 1985.

NASCIMENTO, Luiz do. *Três mestres do direitona "batente" do jornal :* Tobias Barreto, Martins Júnior e Clovis Bevilacqua. Recife : Imprensa Oficial, 1966.

NEVES, Fernão (Pseudônimo de Fernando Nery). *A Academia Brasileira de Letras;* notas e documentos para a sua história (1896-1940). Rio de Janeiro : ABL, 1940.

NOGUEIRA, Francisco Alcântara. *Conceito ideológico da Escola do Recife.* Fortaleza, 1980.

OCTAVIO, José. *Do império à república* (con sideraçõesso bre a Escola do Recife e a questão religiosa). João Pessoa, 1972.

ORLANDO, Artur. *Filocrítica.* Introdução Martins Júnior. Rio de Janeiro : H. Garnier, [s. d.]. p. 189.

_____. Prólogo. In : BARRETO, Tobias. *Filosofia e crítica.* Aracaju, 1889.

_____. Tobias Barreto. In : _____. *Ensaios de crítica.* Recife : Diário de Pernambuco, 1904. p. 195-235.

_____. Prólogo. In : BARRETO, Tobias. *Filosofia e crítica.* Aracaju : Estado de Sergipe, 1926.

PACHECO, Armando Correia. *Ensayista del Brasil;* Escuela do Recife. Seleccion, traduccion y notas de Armando Correia Pacheco. Washington : Union Panamericana, 1952. 148 p. (Pensamento da América).

PAIM, Antonio. *A filosofia da Escola do Recife.* Rio de Janeiro : Saga, 1966. 211 p.

_____. _____. 2. ed. São Paulo : Convívio, 1981. 211 p.

_____. Importância e limitações da obra filosófica de Tobias Barreto. In : BARRETO, Tobias. *Estudos de filosofia.* Rio de Janeiro :

INL, 1966. p. 155-185. (Obras completas, 2).

PAIM, Antonio. *Importância e limitações da obra filosófica de Tobias Barreto.* São Paulo : Grijalbo, 1967.

_____. _____. 2. ed. São Paulo : Grijalbo, 1974.

_____. *História das idéias filosóficas no Brasil.* São Paulo : Grijalbo/ USP, 1967. p. 123-176.

_____. _____. 2. ed. São Paulo : Convívio, 1987.

PAIVA, Ataulfo de. *Discurso na Academia Brasileira de Letras.* Rio de Janeiro, 1918.

PEIXOTO, Afrânio. *O poeta e o poema.* Lisboa, 1922.

_____. _____. 2. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1942.

PEREIRA, Nilo. *Conflitos entre a igreja e o Estado no Brasil.* Recife : Editora Universitária, 1970.

_____. *A Faculdade de Direito do Recife;* 1927-1977. Recife : Editora Universitária, 1977. 2 v.

PEREIRA, Virgilio de Sá. *Tobias Barreto.* Rio de Janeiro : Revista dos Tribunais, 1917. p. 109.

PESSOA, Liliane de Abreu. *Aspectos do pensamento alemão na obra de Tobias Barreto.* São Paulo : Universidade de São Paulo, 1985.

PICANÇO, Macario de Lemos. *Silvio Romero e Tobias Barreto.* Rio de Janeiro : Jornal do Commercio, 1951.

PICANÇO, Melchiades. *Aspectos da intelectualidade de Tobias Barreto.* Rio de Janeiro : Ed. Badeschi, 1944. 37 p.

PORTO, Fernando. *A cidade de Aracaju.* Aracaju, 1945.

QUERINO, Manuel. *A Bahia de outrora.* Salvador : Progresso, 1946.

RABELLO, Sylvio. *Faria Brito ou uma aventura do espírito.* Rio de Janeiro, 1941.

_____. *Itinerário de Silvio Romero.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1944. p. 260. (Coleção documentos brasileiros).

_____. _____. Nova edição. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. p. 240. (Coleção retratos do Brasil, 58).

RABELLO, Sylvio. *Faria Brito ou uma aventura do espírito.* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. 197 p.

REALE, Miguel. *A doutrina de Kant no Brasil.* São Paulo : Revista dos Tribunais, 1949. p. 74-82.

_____. O culturalismo na "Escola do Recife". In : CONGRESSO BRASILEIRO DE FILOSOFIA, 1. São Paulo : IBF, 1950. v. 1. p. 209-218.

_____. _____. In : _____. *Horizontes do direito e da história.* São Paulo : Saraiva, 1956. p. 225-233.

RIBEIRO, João. *Clássicos e românticos brasileiros.* Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1952.

ROBLEDO, Antonio Gomes. *La filosofia en el Brasil.* México : Imprensa Universitária, 1946. p. 85-97.

ROCHA, Hildon. Tobias Barreto e as nossas questões vigentes. In : BARRETO, Tobias. *A questão do poder moderador e outros ensaios brasileiros.* Petrópolis : Vozes, Brasília : INL, 1977. p. 17-19. (Dimensões do Brasil, 6).

ROCHA, José de Moura. Importância filosófica da Escola do Recife. In : SEMANA NACIONAL DE FILOSOFIA NO BRASIL, 1. João Pessoa : Universitária/ UFPB, 1979. p. 87-106.

ROLLEMBERG, Francisco. *Fausto Cardoso.* Brasília : Câmara dos Deputados, 1987. (Perfis parlamentares, 31).

ROMERO, Nelson. *Tobias Barreto.* Rio de Janeiro : Of. Gráficas o Globo, 1943.

ROMERO, Silvio. Vista geral, sobre a Escola literária do Recife. In : _____. *Estudos de literatura contemporânea.* Rio de Janeiro : Laemmert, 1885. p. 87-98.

_____. O martírio de Tobias Barreto (1889) carta a Carlos Gomes. In : _____. *Novos estudos de literatura contemporânea.* Rio de Janeiro : Garnier, 1889. p. 251-257.

_____. Tobias Barreto : breve notícia da sua vida. In : BARRETO, Tobias. *Dias e noites.* Rio de Janeiro : Laemmert, 1903. p. iii-ix.

_____. A Escola do Recife no último quartel do século XIX; outubro de 1904. In : _____. *Outros estudos de literatura contemporânea.* Lisboa : Tipografia e Editora, 1906. p. 207-212.

ROMERO, Silvio. Discursos de saudação a Euclides da Cunha; 1906. In : _____. *Provocações e debates.* Porto, Livraria Chardron, 1910. p. 335-400.

_____. Considerações indispensáveis para a 2. ed. de estudos alemães, julho de 1892. In: BARRETO, Tobias. *Estudos Alemães*. Aracaju, Estado de Sergipe, 1926. p. xv-xxvii. (Obras completas, 8).

_____. Explicações indispensáveis para a 1ª edição de vários escritores: março de 1910. In: BARRETO, Tobias. *Vários escritos*. Aracaju: Estado de Sergipe, 1926. p. xv-xxxviii. (Obras completas, 2).

_____. Prólogo à 1ª edição de Direito de Tobias Barreto: janeiro, 1892. In: BARRETO, Tobias. *Estudo de direito*. Aracaju: Estado de Sergipe, 1926. p. xi-xx. (Obras completas, 6).

_____. Prólogo a 2ª edição de estudo de direito; maio de 1898. In: BARRETO, Tobias. *Estudos de Direito*. Aracaju: Estado de Sergipe, 1926. p. xxi-xliii. (Obras completas, 10).

_____. *História da literatura brasileira*. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. v. 1, p. 336-338; v. iii, p. 863; 1081-1082; v. iv, p. 1292-1390.

_____. Tobias Barreto: breve notícia da sua vida. In: BARRETO, Tobias. *A questão do poder moderador e outros ensaios*. Petrópolis: Vozes; Brasília: INL, 1977. p. 64-72.

_____. A nova concepção do direito no Brasil; 1894. In: _____. *Novos estudos de literatura contemporânea*. Rio de Janeiro: Garnier, 1899. p. 203-216.

SALDANHA, Nelson Nogueira. *A Escola do Recife*. Caruaru: Faculdade de Direito, 1971. 114 p.

_____. _____. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Convívio; Brasília: INL/ Fundação Nacional Pró-Memória, 1985. 172 p.

_____. _____. A "Escola do Recife" na evolução do pensamento brasileiro. In: AS IDÉIAS filosóficas no Brasil: século xviii-xix. São Paulo: Convívio, 1978. p. 81-114.

SAMPAIO, José Pereira de. *O Brasil mental*. [s.l.], 1900.

SAMPAIO, Prado. Prólogo. In: BESSA, Gumercindo. *Pela imprensa e pelo fôro*. Aracaju: Imprensa Popular, 1916. p. i-vi.

_____. *Sergipe artístico, literário e científico*. Aracaju: Imprensa Oficial, 1928.

SANTOS, Valeriano Felix dos. *O sesquicentenário do nascimento e centenário da morte de Tobias Barreto*. Aracaju, 1989. 12 p. (Folheto de cordel).

SARNEY, José. Discurso de posse na Academia Brasileira de Letras. In: DISCURSOS Acadêmicos. Rio de Janeiro: ABL, 1985. v. xxiv.

SEABRA, Alberto. *Tobias;* conferências. São Paulo, 1914-1915.

SEBRÃO SOBRINHO. *Tobias Barreto, o desconhecido*. Aracaju: Imprensa Oficial, 1941.

_____. *Tobias Barreto, gênio e desgraça*. Aracaju: Imprensa Oficial, 1945.

_____. *Laudas da história de Aracaju*. Aracaju, 1955.

SENA, Nelson de. *O que deve o Brasil à cultura e à cooperação Germânica*. São Leopoldo, 1935. 33 p.

SILVA, Clodomir. Tobias Barreto (notas biográficas). In: ALBUM de Sergipe, Aracaju, 1920.

SILVEIRA, Junot. *O romance de Tobias Barreto*. Salvador: Imprensa Oficial, 1953. 218 p.

_____. _____. 2. ed. Brasília: Senado Federal, 1989. 237 p.

SOUZA, Bandeira J. C. de. Tobias Barreto. In: ESTUDOS Ensaios. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1904.

SOUZA, Eloy de. *Tobias Barreto:* jornalista e historiador. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1942.

SOUZA, Lincoln de. *O condor sergipano;* síntese biobibliográfica de Tobias Barreto de Menezes. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1954. 27 p.

TEIXEIRA, Múcio. *Vida e obra de Castro Alves*. Salvador, 1896.

TELES, Manuel dos Passos de Oliveira. *Missão Tobiática no Recife*. Aracaju: Imprensa Oficial, 1924.

TORRES, João. *Homenagem do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia ao grande poeta brasileiro Antonio Castro Alves*. Salvador, 1910.

TOURINHO, Eduardo. *Alma e corpo da Bahia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1950.

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA. *O pensamento de Tobias Barreto*. Lisboa: FCSH, 1991. 163 p.

VIEIRA, Celso. *Tobias Barreto*. Rio de Janeiro: Bedeschi, 1939.

VITA, Luiz Washington. *O mito de Hefestos*. São Paulo, 1959. p. 100.

WEBER, Beatriz Teixeira. A idéia de metafísica em Tobias Barreto In: CADERNOS estudantis, II. Santa Maria: Universidade Federal, 1989.

Revistas

AMAZONAS, Joaquim. Tobias e o seu quicentenário de seu professorado. *Rev. Acadêmica,* Recife, Faculdade de Direito, ano xli, p. 193, 1932.

_____. Centenário de nascimento de Tobias Barreto. *Rev. Acadêmica, Recife,* Faculdade de Direito, ano LXVIII p.231, 1939.

_____. Tobias Barreto de Menezes - conferência pronunciada em 1933. *Revista Pernambucana de Sociologia,* Recife, 1955.

ARAGÃO, José Maria. Tobias Barreto e o conceito da liberdade. *Revista Pernambucana de Sociologia,* Recife, 1955.

BITTENCOURT, Dário de. Tobias Barreto, poeta. *Revista das Academias de Letras,* ago. 1939.

BRUNO, Aníbal. Tobias Barreto, criminalista. *Rev. Acadêmica,* Recife, Faculdade de Direito, ano xlvii, p. 425, 1938.

CABRAL, Mário. Tobias Barreto, o poeta. *Revista de Aracaju,* Aracaju, v. 2, n. 2, 1944.

CÂMARA, Faelante. Tobias Barreto, o crítico. *Rev. Acadêmica,* Recife, Faculdade de Direito, n. 14, 1906.

_____. Tobias Barreto, o jornalista. *Rev. Acadêmica,* Recife, Faculdade de Direito, n. 15, 1907.

_____. Tobias Barreto, o orador. *Rev. Acadêmica,* Recife, Faculdade de Direito, n. 16, 1908.

CHACON, Vamireh. A sociologia e o germanismo segundo Tobias Barreto e Silvio Romero. *Revista Doxa,* Recife, v. 5, n. 8, nov. 1959.

CHACON, Vamireh. No vamente a biblioteca Alemã de Tobias Barreto. *Rev. Acadêmica,* Recife, Faculdade de Direito, ano lxvii, 1971.

CRIPPA, Adolpho. O conceito de cultura em Tobias Barreto. *CONVIVIUM,* São Paulo, v. 21, n. 5, p. 403-430, set./ out. 1982.

FONTES, José Silveira Leite. Tobias Barreto, o publicista. *Revista do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe,* Aracaju, ano vi, 1984.

LAZARRO, Luiz Aaron. O conceito de cultura e sociedade de Tobias Barreto. *Reflexão,* Campinas, v. 7, n. 22, p. 27-37, jan./ abr. 1982.

LEITE, Gonçalo Rollemberg. Cem anos de formatura, recordando Tobias. *Revista da Faculdade de Direito de Sergipe.* Aracaju, n. 13, 1968.

LIMA, Carlos de Araújo. Brasil-Alemanha: presença de Tobias Barreto. *Jurídica,* Rio de Janeiro, v. 18, n. 123, out./ dez. 1973.

LIMA, Jackson da Silva. Tobias Barreto: suas atividades forense. Revista do Tribunal de *Justiça do Estado de Sergipe,* Aracaju, ano vi, 1984.

MACHADO, José Nogueira. Prefácio a Cristo nas ceu em Belém de P. Vik tor Nottrt. *Symposium,* Recife, Universidade Católica, v. 30, n. 1, 1988.

MACHADO, Manuel Cabral. A filosofia jurídica de Tobias Barreto. *Revista do Tribunal de justiça do Estado de Sergipe,* Aracaju, ano vi, 1984.

MEIRA, Silvio A. B. "O germanismo de Tobias Barreto". *Jurídica,* Rio de Janeiro, n. 123, p. 78-129, out./ dez. 1973.

MENEZES, Djacir. "A influência de Tobias Barreto na conceituação filosófica do direito de Clovis Bevilacqua. *Direito,* Rio de Janeiro, p. 227-285, março/ abril, 1943.

_____. Influência do pensamento alemão no pensamento brasileiro. *Jurídica,* Rio de Janeiro, v. 18, n. 13, out./ dez. 1973.

MERCADANTE, Paulo, PAIM, Antonio. Os estudos de filosofia de Tobias Barreto. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 15, n. 59, p. 387-411, jul./ set. 1965.

MORAES FILHO, Evaristo de. Tobias Barreto - Pluralista direito? *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 25, n. 95, p. 259-280, jul./ set. 1975.

_____. Um caso de sincronismo cultural - Tobias Barreto e Miguel Lemos. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 32, n. 126, p. 164-189, abr./ jun. 1982.

NESTOR, Odilon. Glórias e no mes da Faculdade de Direito do Recife. *Revista Espeelho,* Recife, jan./ fev. 1937.

OBERACKER JÚNIOR, Carlos H. Tobias Barreto de Menezes - o mais significativo germanista do Brasil. *Revista Humboldt,* Bonn, v. 27, n. 53, p. 62-69, 1986.

PAIM, Antonio. A obra filosófica e a evolução de Tobias Barreto. *Revista do Livro,* Rio de Janeiro, n. 14, p. 21-48, 1958.

_____. A aranha e os problemas ligados a posteridade pela Escola do Recife. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 18, n. 72, p. 433-437, out./ dez. 1968.

REALE, Miguel. O Kantismo no Brasil. *Revista da Faculdade de Direito de São Paulo,* São Paulo, n. 43, p. 113-145, 1949.

ROMERO, Silvio. A propriedade de Pernambuco no movimento espiritual brasileiro. *Revista Brasileira,* Rio de Janeiro, n. 2, p. 486-496, 1879.

_____. A propriedade de Pernambuco no Movimento espiritual brasileiro. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, n. 19, p. 455-462, jul./ set. 1955.

SUCUPIRA, Newton. Tobias Barreto e o kantismo. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 32, n. 126, p. 135-163, abr./ jun. 1982.

TORRES, João Camilo de Oliveira. Tobias Barreto e o poder moderador. *Revista do Livro,* Rio de Janeiro, ano IX, p. 9, 1966.

VEIGA, Glaucio. Tobias Barreto e a teoria política no Brasil (aula inaugural dos cursos jurídicos, na abertura do ano escolar do centenário de morte de Tobias Barreto, em 1º de março de 1989). *Revista do Arquivo Público Estadual de Pernambuco,* Recife, p. 57-71, 1989.

Obras de Referência

BARREIRA, Dolor. *História da Literatura Cearense.* Fortaleza: Instituto do Ceará, 1948. p. 97.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Nova edição. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970, v. 7, p. 310-312.

CARVALHO, Alfredo de. *Anais da Imprensa Periódica Pernambucana;* 1821-1908. Recife, 1908.

COELHO, Henrique. *Crestomatia brasileira.* São Paulo: Weisz floz Irmãos, 1920, p. 246. (Coleção de páginas de prosadores e oradores nacionais do século XIX).

CRUZ, Estevão. *História da literatura universal.* Rio de Janeiro: Globo, 1936.

FRANCA, Leonel. *Noções de história da filosofia.* Rio de Janeiro: Drummond, 1918. 248 p.

GUARANÁ, Armindo. *Dicionário Biobibliográfico Sergipano.* Aracaju: Edição do Governo de Sergipe, 1925.

LEÃO, Laurindo. *História da filosofia.* Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 1929. v. 2. p. 228.

LIMA, Jackson da Silva. *História da literatura Sergipana;* fase romântica. Aracaju, 1986. v. 2.

MEIRA, Cécil. *Introdução ao estudo da literatura* - curso superior. 3. ed. Belém: Imprensa Universitária, 1985.

MORAIS, Herculano. *Visão histórica da literatura Piauiense.* 2. ed. Teresina, 1982.

NASCIMENTO, Luiz do. *Dicionário de pseudônimos de jornalistas pernambucanos.* Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1983.

SILVA, Inocêncio Francisco da. *Dicionário bibliográfico português.* Lisboa : Imprensa Oficial, [s.d.] v. xix, p. 292.

SOARES, Orris. *Dicionário de filosofia.* Rio de Janeiro: INL, 1952. p. 155.

TOBIAS Barreto. In : LITERATURA no Brasil. Organização Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: Editora Sul Americana, 1955. v. 1, t. 2.

VERÍSSIMO, José. *História da literatura brasileira.* Rio de Janeiro : Editora Francisco Alves, 1916. p. 331-334; 342-352.

Especial

TOBIAS BARRETO

Homenagem a Tobias Barreto da Revista do norte, de 2 de julho de 1889, com necrológico de Artur Lemos.

TOBIAS BARRETO

Edição especial de o Rebate, de 6 de julho de 1889.

Especial à Memória do Sábio Brasileiro. Pernambuco, 26 de junho de 1980.

TOBIAS BARRETO

Data e Fatos in *Revista A Cultura Acadêmica.* Ano, I julho/ agosto, Recife, 1904.

TOBIAS BARRETO - Glorificação ao Gênio

Edição Especial lançada no dia 24 de outubro de 1920, por ocasião do centenário da Emancipação Política de Sergipe e inauguração do Monumento a Tobias Barreto, na Praça Tobias Barreto, em Aracaju (SE). Colaboração de Prado Sampaio, M. P. de Oliveira Teles, Gonçalo d'Aguiar Boto de Menezes, Costa Filho, Virgílio Maurício Antonio Boto, J. Pereira Barreto. Des. Caldas Barreto.

TOBIAS BARRETO

Número especial do D. Casmurro, dedicado a Tobias Barreto, de 17.06.1939, com artigos de Brício de Abreu, Flávio de Campos, M. P. Oliveira Teles, Sylvio Romero, Graça Aranha, Joel Oliveira, Luiz Jimenez de Asua, Omer Monte Alegre, d'Almeida Victor, José de Abreu, Manoel Campos, Pontes Neto e entrevista de J. J. Seabra.

REVISTA TRIMENSAL DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SERGIPE

(Edição especial dedicada ao centenário de Tobias Barreto), Aracaju, 1939 (15).

REVISTA DE DIREITO PENAL

Dedicada ao Centenário do nascimento de Tobias Barreto, Rio de Janeiro, 1939, 24 (p. 2-3).

TOBIAS BARRETO

In Autores e livros, Suplemento literário de A Manhã. Ano IV, vol. VI, n.º 14 de 23.04.1944, sob a direção de Múcio Leão e com notícias, fotos e comentários por Pardal Mallet, Luiz Delfino. Graça Aranha, textos de Sylvio Romero, pequena antologia de verso e prosa de Tobias Barreto.

In Notícias Acadêmicas - informativo da Academia Piauiense Letras - Edição especial de junho de 1989, dedicada aos sesquicentenário de nascimento de Tobias Barreto e Machado de Assis. Contém artigo de Luiz Antonio Barreto e reprodução fotográfica de jornais, frontíspício e fotos de Tobias Barreto.

TOBIAS BARRETO

Sesquicentenário de um Gênio. Número especial do Jornal Stylo, Ano I, n.º 21, Tobias Barreto (SE), junho de 1989. Com artigos de Luiz Antonio Barreto, José F. Menezes, Ivo Fontes, com farta ilustração e textos de Tobias Barreto.

TOBIAS, Barreto de Menezes

150 anos. Tribuna da Bahia. Salvador, 7 de junho de 1989. p. 1.

SESQUICENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE TOBIAS BARRETO

Discursos dos senadores Albano Franco e Francisco Rollemberg, na sessão do 07.06.1989, no Senado Federal. Senado Federal: Brasília, 1989, p. 36.

REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SERGIPE

N.º 30, dedicada a Tobias Barreto, em homenagem ao sesquicentenário de nascimento e centenário de morte, com artigo de Paulo Mercadante, Antonio Garcia Filho, Maria Thetis Nunes, Junot Silveira, Nelson Saldanha, Luiz Antonio Barreto, Ariosvaldo Figueiredo, Jackson da Silva Lima, José Silvério Leite Fontes, Vamireh Chacon, Virgílio Campos, Antonio Paim, Terezinha Oliva, Francisco Rollemberg. IHGS - Fundação Augusto Franco, Aracaju, 1989.

REVISTA BRASILEIRA DE FILOSOFIA

Vol. xxxvii, Fascículo 154, abril-maio. Junho de 1989. Número dedicado a Tobias Barreto, com artigos de Mário J. Losano, Antonio Paim, Ubiratan Macedo, Paulo Mercadante, Ricardo Velez Rodriguez, Nelson Saldanha, Ângelo Monteiro. São Paulo, Instituto Brasileiro de filosofia, 1989.

LETRAS SERGIPANAS

Jornal da Academia Sergipana de Letras. Maio/junho de 1989. Número Especial dedicado a Tobias Barreto com Editorial e artigos de Mário Cabral, José Maria do Nascimento, Emanuel Franco, Antonio Garcia Filho, Luiz Antonio Barreto, Lígia Pina, Emmanuel Zacarias da Silva e Maria Thetis Nunes.

JORNAL DA OAB.

Edição Histórica. Junho de 1989. Artigos de Wellington Mangueira, Luiz Antonio Barreto, José Silvério, Nelson Werneck Sodré, José Castro Meira, Vladimir Souza Carvalho, Ofenísia Soares Freire e Santo Souza. (Edição da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Sergipe).

Discursos

BARRETO, Luís. *Discurso.* Aracaju, 1939.

CARDOSO, Humald. *Tobias Barreto, sol sem mácula.* Aracaju, 1939.

CARVALHO, Eronides Ferreira de. *Discurso.* Aracaju, 1939.

COSTA, Gianete Pereira da. *Discurso.* Aracaju, 1939.

DÓRIA, Epifânio. *Discurso.* Aracaju, 1939.

FIRPO, Maria Alice. *Discurso.* Aracaju, 1939.

FONTES, José Barreto. *Discurso.* Aracaju, 1939.

LEITE NETO, Francisco. *Discurso.* Aracaju, 1939.

MELO, Davi. *Discurso.* Aracaju, 1939.

MENEZES, Florentino Teles de. *Discurso.* Aracaju, 1939.

OLIVEIRA, Reinaldo de. *Discurso.* Aracaju, 1939.

PEREIRA, Rivaldo de. *Discurso.* Aracaju, 1939.

PRATA, Gervasio. *Discurso.* Aracaju, 1939.

SILVA, J. B. Limae. *Discurso.* Aracaju, 1939.

SILVEIRA, João Esteves. *Discurso.* Aracaju, 1902.

SOBRAL, Carmen. *Discurso.* Aracaju, 1939.

Outros

BARRETO, J. Pereira. Tobias Barreto. *Polianteia,* Aracaju, 1920.

BOTO, Antonio. O Monumento a Tobias. *Polianteia,* Aracaju, 1920.

COSTA FILHO. Tobias Barreto. *Polianteia,* Aracaju, 1920.

MAURÍCIO, Virgílio. A dívida de Sergipe, *Polianteia.* Aracaju, 1920.

MENEZES, Gonçalo de Aguiar Boto de. Tributo ao mérito. *Polianteia,* Aracaju, 1920.

SEBRÃO SOBRINHO. Tobias Barreto. *Polianteia,* Aracaju, 1920.

TELES, Manuel dos Passos de Oliveira. *Carta a Monteiro Filho sobre uma carta do Dr. Tobias Barreto.* Aracaju: Tipografia do Estado de Sergipe, 1902. 10 p.

_____. Notas de saudades. *Polianteia,* Aracaju, 1920.

Artigos de Jornais

ROMERO, Silvio. Avis Rara. *A Província,* Recife, 15 de dez. 1875.

ROMERO, Joviniano. Um discurso em mangas de camisa: juízo crítico sobre o discurso de Tobias Barreto sob este mesmo título. *Eco Liberal,* Aracaju, a partir de 18 dez. 1880.

TELES, Manuel dos Passos de Oliveira. Discurso proferido em 1881 pelo 1º anista, por ocasião de ser apresentado ao Dr. Tobias Barreto de Menezes o mínimo oferecido pelos acadêmicos sergipanos da Faculdade de Direito do Recife. *Sergipe Jornal,* Aracaju, 22 jul. 1881.

TELES, Manuel dos Passos de Oliveira. Um acontecimento científico na Academia do Recife, o concurso do Dr. Tobias Barreto (carta a Odorico Barreto). *Sergipe Jornal,* Aracaju, 22 jul. 1882.

MARTINS JÚNIOR. Dr. Tobias Barreto. *A República,* Recife, 5 jun. 1882.

ESTUDOS Alemães. *Diário de Pernambuco,* Recife, 23 jan. 1883.

MERECIDO preito. *Echo da Evolução,* Recife, 10 jun. 1884.

TELES, Manuel dos Passos de Oliveira. Delto Sergipano. *O Guarani,* Aracaju, 31 maio 1884.

OLIVEIRA, Samuel. A propósito da morte de Tobias Barreto. *O Republicano,* 15 set. 1889.

LIMA, Fernandes. Tobias Barreto de Menezes. *O Movimento,* Matriz de Camaragibe (Alagoas), 3 jul. 1889.

TELES, Manuel dos Passos de Oliveira. Tobias Barreto: palavras pronunciadas em setembro de 1908 a propósito da colocação do retrato eminente sergipano no Ateneu Sergipano. *O Estado de Sergipe,* Aracaju, 22 a 23 set. 1908.

MARQUES, Xavier. Para a vida anedótica de Tobias Barreto. *Diário de Notícias,* Salvador, 20 set. 1916.

OLIVEIRA, Samuel. As obras de Tobias Barreto. *Gazeta de Notícias,* Rio de Janeiro, 7 de abril de 1923. (Transcrito no *Sergipe Jornal* de 18 de abril de 1923 e no *Diário da Manhã* de 19 abr. 1923, ambos de Sergipe).

MAGALHÃES, Almeida. Tobias Barreto. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 8 jun. 1928.

TAVARES, Messias. A propósito de Tobias Barreto. *Diário de Notícias,* Salvador, 27 jun. 1932.

PAULO FILHO, M. Tobias. *Correio de Aracaju,* Aracaju, 27 fev. 1939.

CARTAS do Rio - outros comentários. *A Tarde,* Salvador, 17 abr. 1939.

O CENTENÁRIO de Tobias Barreto (entrevista a J. J. Seabra). *A Tarde,* Salvador, 3 maio 1939.

COUTINHO, Afrânio. Tobias Barreto. *A Tarde,* Salvador, 10 maio 1939.

PAULO FILHO, M. Tobias e suas polêmicas. *Correio de Aracaju,* Aracaju, 27 maio 1939.

PAULO FILHO, M. Idealismo. *Correio de Aracaju,* Aracaju, 2 jun. de 1939.

CHIACCHIO, Carlos. Homens e obras. *A Tarde,* Salvador, 7 jun. 1939.

LIMA SOBRINHO, Barbosa. O centenário de Tobias. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 11 jun. 1939.

MORENO, Garcia. Tobias é um símbolo. *Sergipe Jornal,* Aracaju, 12 jun. 1939.

PAULO FILHO, M. Clóvis e Tobias. *Correio de Aracaju,* Aracaju, 28 jun. 1939.

LIMA, João Dantas de Brito. Tobias Barreto. *Sergipe Jornal,* Aracaju, 6 jul. 1939.

PAULO FILHO, M. Tobias e Soriano. *Correio de Aracaju,* Aracaju, 21 jul. 1939.

ROMERO, Nelson. Tobias Barreto. *O Globo,* Rio de Janeiro, 1943.

SEBRÃO SOBRINHO. A morte é sonho de que a vida é sonho. *Jornal de Aracaju,* Aracaju, 4 maio 1944.

FIGUEIREDO, Antonio. Tobias Barreto. *Jornal do Comércio,* Recife, jul. 1955.

BAZARIAN, Jacob. Tobias Barreto: ilustre pensador brasileiro. *Jornal Brasileiro de Sociologia,* Recife, 1959.

GONDIN FILHO. Sobre Tobias Barreto. *Diário de Pernambuco,* Recife, 19 jan. 1966.

NASCIMENTO, Luiz do. Tobias Barreto versus José Higino. *Diário de Pernambuco,* Recife, 30 mar. 1966.

SALDANHA, Nelson et al. Sesquicentenário dos cursos jurídicos. *Diário de Pernambuco,* Recife, 11 ago. 1977.

POR que ler Tobias Barreto hoje? *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 21 dez. 1980.

BARRETO, Luiz Antonio. Nova missão Tobiática no Recife. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, 6 nov. 1987.

_____. Nova missão Tobiática no Recife II. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, 7 nov. 1987.

_____. Nova missão Tobiática no Recife III. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, 15 nov. 1987.

_____. Tobias Barreto, um agitador social. *Diário de Pernambuco,* Recife, 20 nov. 1987.

_____. Nova missão Tobiática no Recife IV. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, 22 nov. 1987.

BARRETO, Luiz Antonio. Nova missão Tobiática no Recife V. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, 29 nov. 1987.

_____. Tobias Barreto e a ideologia do progresso. *Diário de Pernambuco,* Recife, 1º abr. 1988.

UM centenário. *Jornal do Comércio,* Recife, 27 maio 1988.

MENEZES, José F. Tobias Barreto e o sesquicentenário. *Stylo,* Tobias Barreto (Se), jun. 1988.

BARBOSA, Severino. Escola do Recife, a revolução inacabada. *Diário de Pernambuco,* 26 jun. 1988.

PEREIRA, Nilo. Tobias Barreto. *Jornal do Comércio,* Recife, 15 jul. 1988.

BARRETO, Luiz Antonio. Nova missão Tobiática no Recife VI. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, 17 jul. 1988.

PEREIRA, Nilo. Ainda Tobias. *Jornal do Comércio,* Recife, 19 jul. 1988.

BARRETO, Luiz Antonio. Nova missão Tobiática no Recife VII. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, 19 jul. 1988.

CARVALHO, Clementini Heitor de. 1989, o ano de Tobias Barreto. *A Tarde,* Salvador, 29 set. 1988.

BARRETO, Luiz Antonio. Nova missão Tobiática no Recife VIII. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, 9 out. 1988.

TOBIAS Barreto, uma revisão biográfica. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, 17 nov. 1988.

HISTORIADOR resgata a obra de Tobias Barreto. *Jornal do Comércio,* Recife, 19 nov. 1988.

BARRETO, Luiz Antonio. Nova missão Tobiática no Recife IX. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, 25 nov. 1988.

LIMA, Jackson da Silva. Uma pesquisa reabilitadora. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, 14 dez. 1988.

BARRETO, Luiz Antonio. Tobias Barreto e a República. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, 24 fev. 1889.

DELGADO, José Luiz. Aula inaugural. *Diário de Pernambuco,* Recife, 28 fev. 1989.

BARRETO, Luiz Antonio. Tobias Barreto e seus seguidores, I A IX. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, 4, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17 e 22 mar. 1989.

VILLAÇA, Marcos Vinícius. Tobias Barreto, o alemão de Sergipe. *O Globo,* Rio de Janeiro, 26 mar. 1989.

MERCADANTE, Paulo. Herói nada convencional. *O Globo,* Rio de Janeiro, 2 abr. 1989.

CHACON, Vamireh. Tobias e a Alemanha. *Diário de Pernambuco,* Recife, 24 abr. 1989.

FRANCA, Rubem. A Escola do Recife. *Diário de Pernambuco,* Recife, 26 abr. 1989.

HOMANAGEM Alemã a Tobias Barreto. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, 27 abril 1989.

BARRETO, Luiz Antonio. Tobias Barreto e o preconceito social. *Jornal de Cultura,* Estância (Se), maio 1989.

AZAMBUJA, Ruy Rodrigues Brasileiro de. Tobias Barreto. *Jornal da OAB,* maio 1989.

PACHECO, Antonio Soares. Tobias Barreto, um gênio. *O Estado do Maranhão,* São Luiz, 20 maio 1989.

FERREIRA, Pinto. O Romance de Tobias Barreto. *A Tarde,* Salvador, 24 maio 1989.

LUNA, Everardo. Tobias Barreto e o direito penal. *Diário de Pernambuco,* Recife, 2 jun. 1989.

PESSOA, Lilian de Abreu. Os 150 anos de Tobias Barreto. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 3 jun. 1989.

MACHADO, Manoel Cabral. Tobias Barreto - o que se esqueceu. *Jornal da Cidade,* Aracaju, 4 jun. 1989.

MERCADANTE, Paulo. Machado e Tobias - o herói e o mártir. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 6 jun. 1989.

BARRETO, Luiz Antonio. O poeta em Salvador. *A Tarde,* Salvador, 7 jun. 1989.

TOBIAS Barreto. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, 7 jun. 1989.

CABRAL, Mário. Farol da brasilidade. *A Tarde,* Salvador, 7 jun. 1989.

MATA, João Eurico da. Uma obra revisitada. *A Tarde,* Salvador, 7 jun. 1989.

BARRETO, Luiz Antonio. Tobias Barreto e a educação da mulher. *Diário de Pernambuco,* Recife, 9 jun. 1989.

TOBIAS Barreto. *Diário de Pernambuco,* Recife, 9 jun. 1989.

MELO, Clóvis. Repensando Tobias Barreto, de I A IV. *Jornal do Comércio,* Recife, 9, 14, 24 e 30 jun. 1989.

TOBIAS Barreto, tão novo quanto antes. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, 11 jun. 1989.

MACHADO, Manoel Cabral. No seminário sobre Tobias Barreto. *Jornal da Cidade,* Aracaju, 11 jun. 1989.

BORGES, Cléber. Um pensador progressista. *A Tarde,* Salvador, 11 jun. 1989.

BARRETO, Luiz Antonio. Tobias Barreto e o compromisso democrático. *Jornal da OAB,* Aracaju, jun. 1989.

DELGADO, José Luiz. O sesquicentenário de Tobias. *Diário de Pernambuco,* Recife, 13 jun. 1989.

MERCADANTE, Paulo. Tobias Barreto uma vocação reformista. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, 13 jun. 1989.

MAGNO, Carlos. Um mês Tobiático. *Jornal da Cidade,* Aracaju, 15 jun. 1989.

SILVEIRA, Junot. Lições para o presente. *A Tarde,* Salvador, 18 jun. 1989.

SEMINÁRIO Nacional na Bahia sobre Tobias Barreto. *A Tarde,* Salvador, 18 jun. 1989.

SEMINÁRIO reúne pensadores. *A Tarde,* 20 jun. 1989.

PALESTRA mostra vida e obra de Tobias Barreto. *A Tarde,* Salvador, 21 jun. 1989.

BARRETO, Luiz Antonio. Tobias Barreto e o Brasil. *Informativo,* Terezina, Academia Piauiense de Letras, jun. 1989.

LIMA, José Lourenço. Também sabia Latim. *Diário de Pernambuco,* Recife, 23 jun. 1989.

BARRETO, Luiz Antonio. Tobias Barreto e o Brasil que ele queria novo. *Zero Hora,* Porto Alegre, 24 jun. 1989.

BARROS, Teófanes. Tobias Barreto. *Jornal de Alagoas,* Maceió, 25 jun. 1989.

TOBIAS Barreto: há 100 anos morria um agitador de idéias. *Diário de Pernambuco,* Recife, 26 jun.1989.

REALE, Miguel. O brasileiro Tobias Barreto. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 30 jun. 1989.

PEREIRA, Nilo. Tobias Barreto e a tele visão. *Jornal do Comércio,* Recife, 1º jul. 1989.

SILVEIRA, Junot. No dois de julho. *A Tarde,* Salvador, 2 jul. 1989.

MACHADO, Manoel Cabral. Roteiro para compreender a vida e a obra de Tobias Barreto, I, II e III. *Jornal da Cidade,* Aracaju, 2, 9, e 16 jul. 1989.

ARAUJO, Edilton. Tobias Barreto, agitador de idéias. *Leitura,* São Paulo, 8 jul. 1989.

SANTIAGO, Sindulfo. O culto dos heróis. *O momento,* João Pessoa, 9 jul. 1989.

REALE, Miguel. Tobias Barreto na Cultura Brasileira. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 15 jul.1989.

NOVA, Mis são To biá ti ca no Re ci fe X, XI e XII. *Gazeta de Sergipe,* Ara ca ju, 18, 19 e 21 jul. 1989.

LIMA, Lau ro Ro cha de. O re tor no de To bi as Bar re to. *Gazeta de Sergipe,* Ara ca ju, 19 jul. 1989.

JAMBO, Arnol do. To bi as Bar re to e es tig ma ra ci al. *Diário de Pernambuco,* Re ci fe, 23 jun. 1989.

BARRETO, Vi cen te de Pa u lo

Nasceu no Rio de Ja ne i ro a 26 de mar ço de 1939, ten do cur sa do a Fa cul da de de Di re i to da Universidade do Estado da Guanabara, depois denominada UERJ-Universidade do Esta do do Rio de Ja ne i ro, con clu in do o bacharelado em 1962. Posteriormente tornou-se Li vre Do cen te em Fi lo so fia, pela PUC do Rio de Ja ne i ro. No iní cio da dé ca da de sessenta in gres sou no ma gis té rio, en si nan do Filosofia do Di re i to na Fa cul da de de Di re i to Cân di do Men des e, mais tar de, na Fa cul da de de Di re i to da UERJ. Inte gra tam bém o Corpo Do cen te da Pós-Graduação em Fi lo so fia da Uni ver si da de Gama Fi lho. Tem se de di cado, igual men te, ao es tu do do pen sa men to político brasileiro, par ti cipan do da or ga ni zação do cur so de in tro du ção ao tema, edi ta do pela Uni ver si da de de Brasília, em 1982; or ga ni zando uma an to lo gia de Sil ves tre Pinheiro Fer rei ra, editada pela Documentário, em 1976; e ain da o pla ne ja men to da Co le ção *Pensamento Político Republicano*, publicada pela Câmara dos De pu ta dos em 20 vo lu mes, onde se incum biu da an to lo gia de Assis Bra sil. Per tence à Aca de mia Bra si lei ra de Fi lo so fia.

Bibliografia:

Camus; vida e obra. Rio de Ja ne i ro : José Álvaro, 1971. 209p.

A ide o lo gia li be ral no pro ces so da in de pen dên cia do Brasil; 1789-1824. Brasília : Câmara dos De pu ta dos, 1973. 160p.

O estudo do pensamento político brasileiro; texto para dis cus são. Rio de Ja ne i ro : IUPERJ, 1977. 23 fol. da ti lo gra fa da.

Ideologia e política; no pen sa men to de José Bonifácio de Andrada e Sil va. Rio de Ja ne i ro : Za har, 1977. 149p.

Li be ra lis mo e re pre sen ta ção política: o pe río do imperial. Brasília: Editora Universidade de Brasí lia, 1982. 107p. (Vol. I do Cur so de Intro du ção ao Pen sa men to Po lí ti co Brasileiro).

Uma proposta do liberalismo social. Brasília : Instituto Tancredo Neves, 1985.

Qual Constituição liberal ? Brasília : Instituto Tancredo Neves, 1986.

Evolução do pensamento político brasileiro. Belo Horizonte : Itatiaia; São Paulo : Editora da Universidade de São Paulo, 1989. 463 p. (Reconquista do Brasil, 2ª série, v. 150). (Em colaboração com Antonio Paim).

Perspectivas políticas da Constituição de 1988. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1990. (organização e introdução).

O liberalismo e a Constituição de 1988; textos selecionados de Rui Barbosa. Apresentação Ulysses Guimarães. Rio de Janeiro : Nova Fronteira/ Fundação Casa de Rui Barbosa, 1991. 402 p. (Organização e introdução).

Primórdios do liberalismo. Rio de Janeiro : Editora Central da Universidade Gama Filho, 1994. 78 p. (Pensamento político brasileiro, I).

Liberalismo e representação política: o período imperial. Rio de Janeiro : Editoria Central da Universidade Gama Filho, 1994. 74 p. (Pensamento político brasileiro, II).

Liberalismo, autoritarismo e conservadorismo na República Velha. Rio de Janeiro : Editoria Central da Universidade Gama Filho, 1994. 84 p. (Pensamento político brasileiro, VI). (Em colaboração com Antonio Paim).

Estudos sobre o autor:

JAIME, Jorge. Liberalismo e Camus, segundo Vicente Barreto. *Tribuna da Imprensa,* Rio de Janeiro, 19 fev. 1992.

BARROS, Roque Spencer Maciel de

Professor brasileiro, estudioso de problemas educativos e de filosofia política, nasceu em Bariri, Estado de São Paulo em 1927. Licenciado em filosofia pela Universidade de São Paulo (USP) em 1949; doutor em educação e livre docente de História e Filosofia da Educação, tornou-se professor titular de História e Filosofia da Educação da Faculdade de Educação da referida Universidade. Membro do grupo de trabalho da reforma universitária brasileira (1968), foi diretor da Faculdade de Educação e membro da comissão editorial da USP. Ativo colaborador do Instituto Brasileiro de Filosofia, ocupa posição destacada na filosofia brasileira contemporânea. Faleceu em 8 de maio de 1999, com 72 anos.

Bibliografia:

A evolução do pensamento de Pereira Barreto e seu significado pedagógico. São Paulo, 1955. (Tese de doutoramento).

A evolução do pensamento de Pereira Barreto. São Paulo : Grijalbo, 1967. 271 p. (Tese de doutoramento)

A ilustração brasileira e a idéia de universidade. São Paulo : F.F.C.L. da USP, 1959. (Tese de livre docência - Boletim, 241).

_____. Apresentação Antonio Paim. São Paulo : Convívio/ Editora da Universidade de São Paulo, 1986. 440p. (Biblioteca do Pensamento Brasileiro, textos, 6).

Diretrizes e bases da educação nacional. São Paulo : Pioneira, 1960. 577 p. (Organização e colaboração).

Obras filosóficas de Pereira Barreto. São Paulo : Grijalbo, 1967. t. 1. (Organização, introdução e notas).

Ensaios sobre educação. São Paulo : Grijalbo, 1971. 305 p.

Introdução à filosofia liberal. São Paulo : Grijalbo, 1971. 396p.

A significação educativa do romantismo brasileiro: Gonçalves de Magalhães. São Paulo : Grijalbo, 1973. 266 p.

Gorbachevismo: hipóteses e conjeturas. São Paulo : Convívio, 1988.

O fenômeno totalitário. Belo Horizonte : Itatiaia, 1990. 745p. (Biblioteca da cultura humanística, v. 6).

Estudos liberais. São Paulo : T. A. Queiroz, 1992. 131 p.

Razão e racionalidade: ensaios de filosofia. São Paulo : T. A. Queiroz, 1993.

Estudos brasileiros. Londrina : UEL, 1997.

O significado do liberalismo atual: uma contro vérsia brasileira. Rio de Janeiro : Expressão e Cultura, 1998. 95 p.

Estudos sobre o autor:

BARROS, Gilda Naécia Maciel de. O fenômeno totalitário e o mundo Grego. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 2, 1991. Londrina. *Anais.* Londrina : Centro de Estudos Filosóficos, 1991. v. 1, p. 56-73.

_____. O pensamento de Roque Spencer Maciel de Barros. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 44, n. 186, p. 134-147, abr./ jun. 1997.

CARVALHO, José Maurício de. A prevalência de uma das dimensões da pessoa humana e a questão do totalitarismo. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 2, 1991. Londrina. *Anais.* Londrina : Centro de Estudos Filosóficos, 1991. v. 1, p. 78-106.

FILOSOFIA. *Universa,* Brasília, v. 2, n. 1, p. 186, mar. 1994.

KUJAWSKI, Gilberto de Mello. Razão e racionalidade. *Jornal da Tarde,* 12 mar. 1994.

LAFER, Celso. Os "estudos liberais" de Roque Spencer. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 30 jan. 1993. Cultura.

LARA, Tiago Adão. Minha leitura (parcial) de o fenômeno totalitário. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA, 2, 1991. Londrina. *Anais.* Londrina : Centro de Estudos Filosóficos, 1991. v. 1, p. 50-55.

LISBOA, Luiz Carlos. O universo ético de um liberal. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 21 nov. 1992.

MACEDO, Ubiratan de. Roque Spencer Maciel de Barros, ou uma visão liberal-trágica do homem. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 44, n. 186, abr./ jun. 1997.

MESQUITA , Ruy. Prefácio. In : BARROS, Roque Spencer Maciel de. *Introdução à filosofia liberal.* São Paulo : Grijalbo, 1971. p. 9-10.

OLIVA, Alberto. Reflexões de elevado valor intelectual. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 3 jan. 1998.

PAIM, Antonio. Apresentação. In : BARROS, Roque Spencer Maciel de. *A ilustração brasileira e a idéia de universidade.* São Paulo : Convívio, 1986. p. xi-xvii.

_____. A significação de o fenômeno totalitário para a filosofia brasileira. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DE FILOSOFIA, 2, 1991. Londrina. *Anais.* Londrina : Centro de Estudos Filosóficos, 1991. v. 1, p. 17-21.

PENNA, J.O. de Meira. Estudos liberais. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 23 nov. 1992.

PEREIRA, Rosilene de Oliveira. *Liberalismo trágico em Roque Spencer Maciel de Barros.* Juiz de Fora : Universidade Federal, 1993. (Tese de mestrado).

PROTA, Leonardo. Apresentação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 2, 1991. Londrina. *Anais.* Londrina: Centro de Estudos Filosóficos, 1991. v. 1, p. 9-14.

REALE, Miguel. Barros (Roque Spencer Maciel de). In: LOGOS: Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1989. v. 1, p. 623-624.

_____. Observações preliminares. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 44, n. 186, abr./ jun. 1997.

ZANCANARO, Antonio Frederico. Comentários o homem e a totalidade. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 2, 1991. Londrina. *Anais.* Londrina: Centro de Estudos Filosóficos, 1991. v. 1, p. 46-49.

BASTOS, Aureliano Cândido Tavares

Nasceu em Alagoas a 20 de abril de 1839, tendo cursado a Faculdade de Direito de São Paulo, bacharelando-se em 1861. Seguiu a carreira política, exercendo mandato de deputado federal em sucessivas legislaturas. Notabilizou-se, no segundo reinado, como defensor do federalismo, idéia que iria prosperar, associada ao movimento republicano. Tavares Bastos, como é mais conhecido, não o viveu por quanto falece em 1875, na Europa (Nice, França), onde se encontrava em tratamento médico, aos 36 anos, muito jovem, portanto. Interessou-se vivamente pela questão da imigração, advogando o abandono da religião de Estado a fim de permitir a entrada em massa de emigrantes protestantes, que entendia como condição para que o país ingressasse na rota do progresso. Colaborou na imprensa liberal, sendo um dos fundadores e redatores do *Correio Mercantil.* Como publicou, no império, além de muitos artigos, diversos panfletos, sua obra veio a ser reordenada contemporaneamente.

Bibliografia:

Cartas do solitário: estudos sobre a forma administrativa, ensino religioso, africanos livres, tráfico dos escravos, liberdade de cabotagem, abertura do Amazonas, comunicações com os Estados-Unidos, etc. Rio de Janeiro: Typ. do Correio Mercantil, 1861. 172 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1863. 454 p.

_____. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938. (Coleção brasiliana).

_____. 4. ed. feita sobre a 2. ed. de 1863. Introdução Manuel Diegues Júnior. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975. 301 p. (Coleção brasiliana, 115).

Os males do presente e as esperanças do futuro. Rio de Janeiro: Typ. de Querino & Irmão, 1861. 35 p.

_____. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1939. (Coleção brasiliana).

_____. Prefácio Cassiano Tavares Bastos. Notaintrodutória José Honório Rodrigues. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976. 273 p.

O valle do Amazonas: estudo sobre a livre navegação do Amazonas, estatistica, producções, questões fiscais do valle Amazonas, com um prefácio contendo o decreto que abre aos navios de todas as nações os rios Amazonas, Tocantins e S. Francisco. Rio de Janeiro: Typ. Perseverança, 1866. 393 p.

_____. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1937. 441 p. (Coleção brasiliana, 106).

Memória sobre a immigração. Rio de Janeiro: Typ. Imp. e Const. de J. Villeneuve & C.ª, 1867.

Carta política ao conselheiro Saraiva. Rio de Janeiro....

A Província: estudos sobre a descentralização no Brazil. Rio de Janeiro, 1870. 425 p.

_____. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1937. (Coleção brasiliana).

_____. Apresentação Arthur Cezar Ferreira Reis. 3. ed. feita sobre a 1ª de 1870. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975. 254 p. (Coleção brasiliana, 105).

A situação e o partido liberal. Rio de Janeiro, 1872. 59 p.

A reforma eleitoral e parlamentar, e constituição da magistratura: esboços e projetos de lei. Rio de Janeiro, 1873. 59 p.

Trechos escolhidos. 2. ed. Seleção Raul Lima. Rio de Janeiro: Agir, 1970. (Nossos Clássicos, 3).

Correspondência catálogo dedocumentos da coleção da Biblioteca Nacional. Brasília: Senado Federal, 1977. 246 p.

Discursos parlamentares. Brasília: Senado Federal, 1977. 612 p.

Estudos sobre o autor:

BASTOS, Cassiano Tavares. "Tavares Bastos". *Jornal do Comércio,* 3 dez. 1906.

_____. "Tavares Bastos, o solitário". *Jornal do Comércio,* 3 dez. 1925.

_____. Prefácio. In : BASTOS, Aureliano Candido Tavares. *Os males do presente e as esperanças do futuro.* 2. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1976. p. 15-23.

BASTOS, Theonilla C. Tavares. "Dr. Tavares Bastos" apontamentos biográficos. *O País,* 12 dez. 1901.

BLAKE, Sacramento. *Diccionario bibliografico brazileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1, p. 370-371.

CARDOSO, Vicente Licinio. Tavares Bastos e Alberto Torres. In : _____. *Pensamentos americanos.* Rio de Janeiro : Estabelecimento Graphico, 1937. p. 215-222.

COELHO, Ernesto Bandeira. *Homenagem ao centenário de Tavares Bastos.* Belém, 1976. (Separata da Revista Cultura do Pará).

_____. _____. *Revista de Cultura do Pará,* Belém, v. 6, n. 22-23, p. 217-235, jun./ jul. 1976.

DIEGUES JÚNIOR, Manuel. Nota introdutória. In : BASTOS, Aureliano Candido Tavares. *Cartas do solitário.* 4. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1975. p. xi-xvi. (Coleção brasiliana, 115).

DÓRIA, Escragnolle. "A abertura do Amazonas". *Revista da Semana*, 12 nov. 1932.

EGÍDIO, Paulo. "Um publicista do Segundo Império". *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 11 dez. 1902.

JULIO, Silvio. "A obra de Tavares Bastos". *A Ordem,* Rio de Janeiro, 14 jul. 1929.

LEÃO, Mucio. "Registro literário". *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 14 abr. 1938.

_____. _____. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 24 jun. 1938.

LIMA, C. da Veiga. "Aspectos da vida e obras de Tavares Bastos". *O Jornal,* 9 jun. 1929.

_____. "A cultura política na obra de Tavares Bastos". *Jornal do Comércio,* 24 jun. 1934.

MACIEL, Pedro Nolasco. *Galeria de alagoanos illustres.* Maceió, 1891.

MENDONÇA, Salvador de. "Tavares Bastos (Aureliano Cândido) cousas do meu tempo". *O Imparcial,* 6 abr. 1913.

MORAES FILHO, Evaristo de. *As idéias fundamentais de Tavares Bastos.* Rio de Janeiro : DIFEL, 1978. 216 p.

NABUCO, Joaquim. *Um estadista do império.* Rio de Janeiro : Nova Aguilar, 1975.

PINTO, Luiz. *Idéias e pensamentos de Tavares Bastos.* Rio de Janeiro : Minerva, 1946. 191 p. (Coleção idéias e pensamentos).

_____. *Tavares Bastos.* Rio de Janeiro : DASP/ Serviço de Documentação, 1955. (Pequenos estudos sobre grandes administradores do Brasil, 6).

PONTES, Carlos. *Tavares Bastos.* São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1939. (Coleção brasiliana, 136).

PORTELLA, Petronio. Apresentação. In : BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. *Discursos parlamentares.* Brasília : Senado Federal, 1977. p. 5-6.

_____. _____. In : BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. *Correspondência e catálogo de documentos da coleção Biblioteca Nacional.* Brasília : Senado Federal, 1977. p. 7-8.

REGO, Costa. "Tavares Bastos, a abolição e centenário a comemorar". *Correio da Manhã,* 20 abr. 1937

_____. "Tavares Bastos, a abolição e centenário a comemorar". *Correio da Manhã,* 14 maio, 1938.

_____. _____. *Correio da Manhã,* 4 ago. 1938.

REIS, Arthur Cezar Ferreira. Apresentação. In : BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. *A Província.* 3. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1975. p. 5-8.

RODRIGUES, José Carlos. "O Sr. Tavares Bastos". In : O NOVO Mundo. Nova York, 1871.

_____. "A Província". In : O NOVO Mundo. Nova York, 1871.

RODRIGUES, José Honório. Tavares Bastos. In : BASTOS, Aureliano Candido Tavares. *Os males do presente e as esperanças do futuro.* 2. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1976. p. 9-14.

SILVA, Innocencio Francisco da. *Diccionario bibliographico portuguez.* Lisboa : Imprensa Nacional, v. 8, p. 350-351.

VIANA, Victor. "A cruzada contra o analfabetismo (os precursores de Tavares Bastos). *Jornal do Comércio,* 8 jan. 1914.

BASTOS, Fernando José de Menezes

Nasceu em Salvador, Bahia, em 1940, onde se licenciou em filosofia pela Universidade Federal da Bahia. Em 1966 matriculou-se no mestrado do Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Brasília, sob a orientação de Eudoro de Souza (1911/ 1987), concluindo-o em 1969. Ingressou em 1975 no Corpo Docente da UnB, inicialmente no Instituto de Artes e mais tarde no Departamento de Filosofia. Presentemente é pesquisador na Faculdade de Comunicação, atuando no programa de pós-graduação. Fez doutorado em filosofia na Universidade Gama Filho (Rio de Janeiro).

Bibliografia:

Panorama das idéias estéticas no ocidente; I - estética antiga e medieval. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981. 51 p. (Cadernos da UnB).

Em torno de uma arte, uma estética; reflexões estético-filosóficas sobre a obra do escultor Orlando Luiz. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1982. 36 p. il.

Panorama das idéias estéticas no ocidente; II - do renascimento a Kant. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1986. 134 p. (Cadernos da UnB).

Panorama das idéias estéticas no ocidente: de Platão a Kant. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1987. 184 p.

Eudoro de Souza e a complementaridade do Horizonte: sobre uma antropologia ontológica. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1990. 211 fol. mimeografadas. (Tese de doutorado).

Mito e filosofia: Eudoro de Souza e a complementaridade do horizonte. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992. 106 p.

_____. 2. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998. 106 p.

BELLO, José Maria (de Albuquerque)

Nasceu no Engenho Tentugal, município de Barreiras, Pernambuco, a 18 de dezembro de 1885. Estudou humanidades no Recife, transferindo-se para o Rio de Janeiro, onde concluiu a Faculdade Livre de Direito em 1911. Trabalhou como redator de debates da Câmara dos Deputados e como funcionário da instituição chegou a Diretor da Biblioteca. Inicialmente interessou-se pela crítica literária, tornando-se assíduo colaborador da imprensa carioca. Os escritos dessa fase foram reunidos em alguns livros aparecidos entre 1917 e 1922. Nos anos vinte ocupou-se da política, como parlamentar em sua terra natal e deputado federal por Pernambuco (1927/ 1929). Foi candidato da situação ao governo de Pernambuco, tendo sido eleito para o quadriênio 1930/ 1934, não sendo empossado em vista da Revolução de 30. Nos anos trinta ingressou o Corpo Docente da UDF e fez sem sucesso, dois concursos para a Faculdade de Direito (em 1933 e 1936). A partir dessa época é que elaborou sua obra fundamental de historiador. Em seguida à queda do Estado Novo foi nomeado funcionário da Organização das Nações Unidas e viveu largo período no exterior. Faleceu em 1951.

Bibliografia:

Estudos críticos. Rio de Janeiro: Jacinto R. Santos, 1917. 203 p.

Novos estudos críticos; Machado de Assis, Joaquim Nabuco e outros artigos. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 1917. 191 p.

Ensaios políticos e literários; Rui Barbosa e escritos diversos. Rio de Janeiro: Livraria Castilhos, 1918. 257 p.

À margem dos livros. Rio de Janeiro, 1922.

O problema da educação. Parecer e discurso na Câmara a propósito do ensino profissional. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1927. 20 p.

Os exilados (romance). Rio de Janeiro, 1927.

A noção filosófica e social do direito; breve ensaio de metodologia. Rio de Janeiro: Ariel, 1933. 140 p.

Inteligência do Brasil; ensaios sobre Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Euclides da Cunha e Rui Barbosa. Síntese da evolução literária do Brasil. 2. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1935. 254 p.

Panorama do Brasil; ensaio de interpretação da vida brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936. 260 p.

Imagens de ontem e de hoje. Rio de Janeiro, 1936.

Democracia e anti-democracia. Rio de Janeiro, 1936. 75 p. (Tese de concurso à Cadeira de Introdução à Ciência do Direito da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro).

_____. 2. ed. Salvador: Livraria Progresso, 1956. 154 p.

A questão social e a solução brasileira. Rio de Janeiro, 1936. 49 p.

História da República. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1940. 264 p.

_____. Nova edição rev. acrés cida de 9 capítulos. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1952. 343 p.

_____. 4. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1959. 405 p.

_____. 6. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1969. 356 p.

_____. 7. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1976. 356 p.

_____. 8. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1983. 356 p.

Retrato de Eça de Queiroz. Rio de Janeiro: Agir, 1945. 326 p.

_____. 2. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1977. 163 p.

Joaquim Nabuco, Rui Barbosa; duas conferências. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores, 1949. 42 p.

Retrato de Machado de Assis. Rio de Janeiro: Ed. A Noite, 1952. 313 p.

Rui Barbosa; conferência. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1956. 25 p.

Memórias. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958. 273 p.

A history of modern Brazil. Trad. da 4. ed. de *História da República*, de James L. Taylor. Cap. Conclusivo de Rollie E. Poppino. California: Stanford University Press, 1966. 362 p.

Estudos sobre o autor:

BARROS, Roque Spencer Maciel de. José Maria Bello: intérprete do Brasil e pensador político. In: ESTUDOS brasileiros. Londrina: Editora UEL, 1997. p. 161-194.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 1, p. 203-204.

BENEVIDES, José Maria Correia de Sá e

Nasceu no Rio de Janeiro em 1833. Passando a residir em São Paulo a fim de cursar a Faculdade de Direito, radicou-se nessa cidade, vindo a integrar o Corpo Docente da Faculdade, a partir de 1865, primeiro como professor de Direito Romano e, subsequentemente, de Direito Natural. Dois incidentes chamaram a atenção para a sua pessoa. O primeiro corresponde à referência feita às suas apostilas no Parecer de Rui Barbosa sobre o Ensino Superior e Secundário, publicado pela Câmara dos Deputados em 1882, como exemplo do baixo nível do ensino superior do Império, que rendo com isto significar o apego às velhas doutrinas, tese na qual vinham martelando, desde meados da década anterior, os adeptos do positivismo e aqueles que, com Tobias Barreto à frente, estruturariam a Escola do Recife. O segundo incidente deu-se no início da República quando Benjamin Constant, na qualidade de Ministro da Instrução Pública (ministério criado em abril de 1890, sendo o seu primeiro titular), tomou o partido dos estudantes num incidente destes com os lentes. Sá e Benevides afastou-se da Faculdade. Viveria ainda cerca de onze anos, vindo a falecer em São Paulo em 1901.

Bibliografia:

Dissertação para o concurso a uma vaga na Faculdade de Direito de São Paulo. São Paulo: Typ. Alemã de H. Schroeder, 1865. 11 p.

Teses para o concurso a uma cadeira vaga da Faculdade de Direito de São Paulo. São Paulo: Typ. Literatura, 1865. 12 p.

Memória apresentada à Congregação da Faculdade de São Paulo em cumprimento ao art. 164 dos Estatutos das Faculdades de Direito. São Paulo, 1866. 8 p.

Elementos de Filosofia do Direito Privado. São Paulo: Tip. União, 1884. 158 p.

Filosofia elementar do direito público, interno, temporal e universal. São Paulo: Baruel e Paupério, 1887.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 5, p. 41-42.

MACEDO, Ubiratan Borges de. *A liberdade no império.* São Paulo: Convívio, 1977. p. 139-140.

VITA, Luís Washington. *Antologia do pensamento social e político no Brasil.* São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 151-158.

BERGE, Damião

Nasceu no Rio de Janeiro, a 29 de agosto de 1895, tendo estudado no Seminário mantido pelos frades franciscanos em Blumenau, Santa Catarina, ordenado-se em 1912, quando ingressou na Ordem. Concluiu os demais trâmites exigidos pelo sacerdócio, tornando-se professor do Seminário, a partir de 1921. Em 1925 é mandado pela Ordem especializar-se em letras clássicas na Universidade de Bonn, Alemanha, ali permanecendo até 1928. De regresso ao Brasil

pros se guiu no ma gis té rio, ten do par ti ci pado da fun da ção da PUC do Rio de Ja ne i ro, onde pas sou a le ci o nar. Tor nou-se cate drático de gre go na Fa cul da de Na ci o nal de Filo so fia. Fa le ceu em se tem bro de 1978, aos 83 anos.

Bibliografia:

O logos heradítico : introdução ao es tu do dos frag men tos. Rio de Ja ne i ro : INL, 1969. 452 p.

Manuscritos iluminados: São João Crisóstomo e a filo so fia pagã. 600 p. (Tex to da ti lo gra fado; inédito).

Estu dos so bre o au tor:

VILLAÇA, Anto nio Car los. *O pen sa men to católico no Bra sil.* Rio de Ja ne i ro : Za har, 1975.

BESSA, Gu mer cin do (de Ara u jo)

Nas ceu em Estân cia, Ser gi pe, a 2 de ja ne i ro de 1859. Fre qüen tou o Se mi ná rio Arqui epis co pal da Ba hia (1876-1879) mas re nun ciou à carreira eclesiástica, matriculando-se na Fa cul da de de Di re i to do Re ci fe, onde se di plo mou em 1885. Assis tiu ao con cur so de Tobias Barreto para ingresso no Cor po Do cen te da que la Fa cul da de, em 1882, e o re la tou em do cu men to en tu siás ti co, pu blicado na im pren sa e que foi mu i to usado para a pro pa gan da das te ses re no va do ras, a que Sil vio Ro me ro de no mi na ria de *"sur to de idéias novas"*. De re gres so a Ser gi pe, se guiu a carreira de magistrado. Sucessivamente promovido tornou-se desembargador e presidente do Tribunal de Apelação do Esta do. Exer ceu tam bém man da to de de pu ta do na Assem bléia Esta du al, na pri me i ra dé ca da re pu bli ca na, e na Câ ma ra Fe de ral (Le gis la tu ra 1909-1912). Tor nou-se as síduo colaborador na imprensa periódica, tendo opor tu ni da de de ana li sar a obra de To bi as Bar re to e Fa us to Car do so, mas deu pre ferên cia a as sun tos ju rí di cos. Foi mem bro do Instituto Histórico e Ge o gráfico de Ser gipe. Fa le ceu a 24 de agos to de 1913, aos 54 anos.

Bibliografia:

Que é di re i to? In : ROMERO, Sylvio. *En sa i os de phi lo so phia do di re i to.* Recife: Companhia Impres so ra, 1885. p. 267-307.

Pela im pren sa e pelo foro. Publicação posthuma dirigida por Prado Sampaio. Aracaju : Impren sa Po pu lar, 1916. 235 p.

Notas do concurso em Recife. In : BARRETO, To bi as. *Es tu dos de di re i to.* Aracaju : Edição do Esta do de Ser gi pe, 1926. v. 2, p. 257-270. (Obras com ple tas, VII).

No tas do con cur so em Re ci fe. In : BARRETO, To bi as. *Es tu dos de di re i to.* Aracaju : Secretaria da Educação e Cultura, 1978. v. 2, p. 148-154. (Obras com ple tas, VII).

O concurso de Tobias Barreto. In : CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO. *Tobias Bar re to (1839-1889) :* bibliografia e estudos crí ti cos. Sal va dor, 1990. p. 91-95.

Estu dos so bre o au tor:

BITTENCOURT, Manuel Libe ra to. Gu mercin do Bes sa. In : _____. *Ho mens do Bra sil;* em to dos os ra mos da ac ti vi da de e do sa ber, de 1500 aos nos sos dias. Rio de Ja ne i ro : Typ. Mas co te, 1917. v. 1 - Ser gi pe. p. 89-91.

GUARANÁ, Manoel Armindo Cordeiro. *Dic cio ná rio bio bi bli o grá fi co ser gi pano*. Rio de Ja ne i ro : Offi ci nas da Empre za Grá fi ca Edi to ra, 1925. p. 112-114.

LIMA, Jack son da Sil va. *Os es tu dos fi lo só fi cos em Ser gipe.* Aracaju : Sociedade Editorial de Ser gi pe, 1995. p. 78.

PAIM, Antonio. Gumercindo Bessa. In : _____. *A fi lo so fia da Es co la do Re ci fe.* 2. ed. São Pa u lo : Con vi vio, 1981. p. 196.

REIS, J. Dan tas Mar tins dos. *Gu mercindo Bessa:* apon ta men tos so bre sua vida e um índice al fa bé ti co de 705 no mes que apôs, em livros de sua bi blio te ca. Aracaju : Li vra ria Re gi na, 1958. 200 p.

BEVILAQUA, Cló vis

Nas ceu em Viço sa, no Esta do do Ce a rá, a 4 de ou tu bro de 1859. Con clu iu os pre pa ra tó ri os no Rio de Ja ne i ro, in gres san do na Fa cul da de de Di re i to do Re ci fe em 1878, aos 19 anos de ida de. Di plo mou-se em 1882, ano em que se ini cia o ma gis té rio de To bi as Bar re to. Au sentou-se do Re ci fe um úni co ano para exer cer o car go de pro mo tor em Alcân ta ra, no Ma ranhão. Em 1884, re gres sa a Per nam bu co sendo nomeado bibliotecário da Faculdade de Di re i to. Em fins da dé ca da de no ven ta se ria in cum bido da re da ção do Có di go Civil, tare fa que con su mi ria os três lus tros sub se qüen tes, em vir tu de da opo si ção que lhe mo veu Rui Bar bo sa, no Con gres so. Faria carreira jurídica no Mi nis té rio do Exte ri or, ten do sido membro da Cor te Per ma nen te de Arbi tra gem de Haia. Fa le ceu em 26 de ju lho de 1944, com 84 anos de ida de, cer ca do do re co nhe ci mento público, ten do o Go ver no, no ano an te ri or, ins cri to o seu nome no Li vro do Mé ri to e

mandado erigir o seu busto, na praça Paris, no Rio de Janeiro.

Bibliografia:

Obra filosófica

Emilio Littré; conferência. Recife, 1882.

A filosofia positiva no Brasil. Recife, 1883.

Conceito antigo e moderno de metafísica. Recife, 1888. (Tese escrita para provimento da cadeira de filosofia, do curso anexo da Faculdade de Direito do Recife).

Obra filosófica; filosofia geral. Apresentação Ubiratan Macedo. São Paulo : Grijalbo, 1975. v. 1. (Estante do pensamento brasileiro, 16).

Obra filosófica; filosofia social e jurídica. Introdução Santiago Dantas. São Paulo : Grijalbo, 1975. v. 2. (Estante do pensamento brasileiro, 16).

Obras de direito

Estudos de direito e economia política. Recife : Oficina Tipografica, 1886. 220 p. (Biblioteca de ciências modernas).

Estudos de direito e economia política. 2. ed. rev. e aumentada. Rio de Janeiro : H. Garnier, 1902. 270 p.

Lições de legislação comparada sobre o direito privado. Recife : Tipografia de F. B. Boultreau, 1893. 160 p.

_____. 2. ed. Salvador : Editora J. L. F. Magalhães, 1897. 296 p.

Criminologia e direito. Salvador : Livraria Magalhães, 1896. 250 p.

Direito da família. Recife : R. M. Costa, 1896. 606 p.

_____. 7. ed. corr. e aum. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1943. 469 p.

_____. 7 .ed. Rio de Janeiro : Editora Rio, 1976. 469 p.

Direito das obrigações. Salvador : Livraria Magalhães, 1896. 478 p.

_____. Rio de Janeiro : Jacinto Ribeiro dos Santos, 1930. 438 p. (Manual do código civil brasileiro, 14).

_____. 9. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1957. 352 p.

Juristas filósofos. Salvador : Livraria Magalhães, 1897. 143 p.

Direito das sucessões. Salvador : J. L. da Fonseca Magalhães, 1899. 463 p.

_____. 5. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1955. 336 p.

Projeto do código civil brasileiro. Organizado por ordem do Exmº Sr. Dr. Epitácio Pessoa. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1900. 328 p.

Atas dos trabalhos da comissão revisora do projeto de código civil brasileiro. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1901. 427 p.

Unidade do direito processual. Rio de Janeiro : Livraria Machado, 1905. 42 p. (Separata da Revista Acadêmica da Faculdade de Direito do Recife, n. xiii, 1905).

Direito internacional privado. Salvador : Livraria Magalhães, 1906. 370 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Livraria Freitas Bastos, 1934.

Em defesa do projeto do código civil brasileiro. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1906. 338 p.

Princípios elementares de direito internacional privado. Salvador : Livraria Magalhães, 1906. 368 p.

Princípios elementares de direito internacional privado. 4. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1944. 480 p.

_____; edição histórica. Rio de Janeiro : Editora Rio, 1978. 368 p.

Literatura e direito. Salvador : J. L. Fonseca Magalhães, 1907. 114 p. (Em colaboração com Amélia de Freitas Beviláqua).

Teoria geral do direito civil. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1908. 433 p.

_____. 7. ed. atualizada. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1955. 320 p.

Direito privado; dissolvido o casamento por divórcio, segundo a lei pessoal dos cônjuges, qualquer deles pode casar-se de novo em país onde o divórcio não é admitido? (Tese apresentada ao Congresso Jurídico Americano em 1910).

Direito público internacional; a síntese dos princípios e a contribuição do Brasil. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1911. 2 v.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Francisco Bastos, 1939. 2 v.

Projeto de código penal para a armada. Rio de Janeiro, 1911.

O direito no Brasil; a sua feição particular, os seus grandes intérpretes. Rio de Janeiro : Typografia Bernard Frères, 1914. 24 p.

De la non existence d'un droit international américain. Caracas: Tipografia Americana, 1916. 8 p. (Extrait de la Revista de Derecho y Legislacion du Dr. Alexandro Pietri).

Estudos jurídicos; história, philosophia e crítica. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1916. 300 p.

A cultura juridica no Brasil; escholas e doutrinas, jurisconsultos e professores. Rio de Janeiro: Livraria J. Leite, 1922.

O direito como sciencia positiva na obra scientifica de Pontes de Miranda. Rio de Janeiro: Livraria Scientifica Brasileira, 1923. 34 p. (Discursos proferidos no banquete de 26 de fevereiro de 1923, in clu in do o de Pon tes de Miranda).

Linhas e perfis juridicos. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1930. 338 p. (Collectanea juridico-literaria).

A formação constitucional; con fe rên cias. Rio de Janeiro: Borsoi, 1931. 95 p. il.

Opúsculos. Rio de Janeiro, 1939. 4 v.

Conceito de Estado. Rio de Janeiro, 1940. 14 p.

Direito das coisas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1941-1942. 2 v.

_____. 5. ed atualizada. Rio de Janeiro: Forense, 1962. 2 v.

_____; edição histórica. Rio de Janeiro: Edito ra Rio, 1976. 899 p.

Dois discursos sobre um jurista. Rio de Janeiro, 1956. 15 p. (Em co labo ração com Soriano Neto).

Obras de crítica político-social, literária e gerais

Vigílias literárias. Recife: Tipografia Industrial e Tipografia Central, 1879-1882. 2 folhetos cada um com 80 p. (Em co labo ração com Martins Júnior).

O crime da vitória. Recife: Tipografia Industrial, 1880. Folheto. (Em co labo ração com Clodoaldo Freitas e Martins Júnior).

Discurso; pronunciado no sarau literário dado pelo Gabinete Português de Leitura em solenização comemorativo do tricentenário de Camões. Recife, 1880. 13 p.

O escalpello; estudos críticos de política, letras e costumes. Recife: Tipografia Industrial, 1881. 16 p. (Em co labo ração com Martins Júnior).

Traços biográficos do Desembargador José Manoel de Freitas. Recife: Tipografia Universal, 1889. 148 p.

É pocas e individualidades; estudos literários. Recife: Livraria Quintas, 1889. 212 p.

_____. Salvador: Livraria Magalhães, 1895. 212 p.

_____. 2. ed. aumentada. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1899. 232 p.

Frases e fantasias. Recife: Hugo & Cia., 1894. 126 p.

Esboços e fragmentos. Prefácio Araripe Júnior. Rio de Janeiro: Laemmert, 1899. 294 p.

Relações exteriores; alianças, guerras e tratados, limites do Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1901. 136 p. (Em co labo ração com Gregório Thaumaturgo de Azevedo).

Conferência cívica; a missão política de Pernambuco indicada pelo conjunto de sua evolução histórica. Recife, 1904.

Silvio Romero. Lisboa: Tipografia da A Editora, 1905. 64 p. il.

Revivendo o passado; figuras e datas. Rio de Janeiro: Borsoi, 1939-1942. 7 v.

O que pensos dos outros. Publicação de Floriza e Doris Beviláqua. Rio de Janeiro: Borsoi, 1944. 50 p. (Único fascículo publicado).

História da faculdade de Direito do Recife. 2. ed. Apresentação Ney Braga. Brasília: INL/ Conselho Federal de Cultura, 1977. 460 p.

Estudos sobre o autor:

BARREIRA, Dolor Uchoa. *Clóvis Beviláqua e outros trabalhos.* Fortaleza: Imprensa Universitária, 1956. 233 p. il. (Biblioteca de cultura, 1).

BARRETO, Carlos Xavier Paes. *Clóvis Beviláqua e suas atividades.* Rio de Janeiro: Aurora, 1960. 223 p. il.

BEHAR, Eli. *Vultos do Brasil:* dicionário biobibliográfico. São Paulo: Exposição do Livro, 1967. p. 41-42.

BELÉM, Cursino. *Vida e obra de Clóvis Beviláqua nas suas grandes linhas históricas;* maior civilista do continente americano. Fortaleza: Esco la Tip. S. Francisco dos Padres Capuchinhos, 1965. 146 p. il.

BIBLIOTECA NACIONAL. Rio de Janeiro. *Comemoração do centenário de nascimento de Clóvis Beviláqua.* Rio de Janeiro, 1959. 27 p. il.

BRASIL. Congresso. Senado Federal. *Sessão especial comemorativa do centenário de nascimento*

de Clóvis Beviláqua em 02.10.59. Rio de Janeiro, 1960. 18 p.

BRITTO, Bugyja. Clóvis Beviláqua como orador. *Revista da Academia Cearense de Letras*, Fortaleza, v. 82, n. 38, p. 218-223, 1977.

BRANCO, Cristino Castelo. *Clóvis Beviláqua, homem de exceção, exemplo não seguido*; conferência na Federação das Academias de Letras do Brasil. Rio de Janeiro, 1960. 23 p.

_____. *Escritos de vários assuntos*. Rio de Janeiro : Pongetti, 1968. 201 p.

CAVALCANTI FILHO, Theófilo. Filosofia e direito no pensamento de Clóvis Beviláqua. In : ANAIS do III CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo, 9 a 14 de nov. 1959. São Paulo : Instituto Brasileiro de Filosofia, 1960. p. 155-162.

CLÁUDIO, Afonso. *Biografia de Clóvis Beviláqua*. 1916.

COSTA, João Vicente da. *Clóvis Beviláqua, o projeto do código civil brasileiro*. Natal, 1959. 24 p.

FIGUEIREDO, A. J. de. *Aspectos da vida e do estilo de Clóvis Beviláqua*. Apresentação Eugenio Gomes. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1960. 329 p.

LEÃO, A. Carneiro. *Clóvis Beviláqua*. o homem, o homem de letras, o filósofo, o sociólogo, o jurista. Prefácio Celso Kelly. Rio de Janeiro : DIP, 1964. 195 p.

MAIA, Pedro. *O mestre Clóvis Beviláqua*. Rio de Janeiro : Laemmert, 1961. 113 p.

MIRANDA, F. C. Pontes de. *Fontes e evolução do direito civil brasileiro*; tratado de direito privado. 2. ed. Rio de Janeiro : Forense, 1981. 477 p.

NASCIMENTO, Luiz do. *Três mestres no "batente" do jornal* : Tobias Barreto-Martins Junior-Clóvis Beviláqua. Recife : Imprensa Oficial, 1966. 72 p.

NERI, Fernando. *Rui Barbosa e o código civil ou o código civil brasileiro;* com apostilas de Ruy Barbosa, Clóvis Beviláqua e outros. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1931.

NOBRE, Freitas. *Clóvis Beviláqua*. São Paulo : Melhoramentos, [s. d.]. 61 p.

NOGUEIRA, Francisco de Alcântara. *O pensamento filosófico de Clóvis Beviláqua*. Prefácio Hermes Lima. Rio de Janeiro : Serviço de Documentação, 1959. 223 p.

NUNES, Reginaldo. *Clóvis Beviláqua;* uma vida e um exemplo. [s. l.], 1959. 46 p. (Conferência comemorativa do centenário de nascimento de Clóvis Beviláqua).

OLIVEIRA, João Gualberto de. *A passagem da porta estreita*. São Paulo, 1973. 11 p. il.

PEIXOTO, José Carlos de Matos. *Em defesa de Clóvis Beviláqua*. Fortaleza : Imprensa Universitária do Ceará, 1959. 76 p.

PICANÇO, Macário de Lemos. *Clóvis Beviláqua;* sua vida e sua obra. Rio de Janeiro : Livraria Educadora, 1935. 246 p. il.

PINTO, Luiz. *Clóvis Beviláqua;* um gênio no saber - um santo na bondade. Rio de Janeiro : Alba, 1960. 24 p.

REALE, Miguel. *A doutrina de Kant no Brasil;* 2 ensaios. São Paulo, 1949. 96 p.

ROMERO, Lauro. *Clóvis Beviláqua*. Prefácio Hermes Lima. Rio de Janeiro : José Olympio, 1956. 371 p. il.

ROSA, Mário Boa Nova. *Clóvis Beviláqua, uma vida dedicada à beleza, à verdade, ao direito e à justiça*. Rio de Janeiro : Tipografia Santo Antonio do Pão dos Pobres, 1959. 14 p.

SILVEIRA, Alípio. *Professor Clóvis Beviláqua's political na jurista thought, with a letter from A. E. Frank lin D. Roosevelt*. São Paulo, 1945. 16 p.

TENÓRIO, Oscar Acioli. *A evolução do direito na obra de Clóvis Beviláqua*. Rio de Janeiro : Gráfica da Universidade do Brasil/ MEC, 1960. 18 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. *Programas das comemorações do centenário de nascimento de Clóvis Beviláqua*. Fortaleza, 1959. 3 p.

VASCONCELOS, José Jayme Ferreira de. *Clóvis Beviláqua, grande jurista e grande desamores*. Campo Grande : Livraria Ruy Barbosa, 1959. 14 p.

BEZERRA, Alcides (João Alcides Bezerra Cavalcanti)

Nasceu a 24 de outubro de 1891 na capital da Paraíba. Ingressou no curso de Ciências Jurídicas da Faculdade de Direito do Recife em 1907, onde se bacharelou no ano de 1911. Foi procurador interino da República em 1913, procurador adjunto da capital em 1914, inspetor geral do ensino de 1915 a 1917, promotor público de 1917 a 1919, secretário da Imprensa Oficial em 1919, diretor geral da Instrução Pública de 1920 a 1922. Nomeado diretor do Arquivo Nacional, desenvolveu intensa atividade intelec-

tual, durante cerca de 15 anos, no tadamente ao promover reedições e estudos. Chamou a atenção, em caráter pioneiro, para a filosofia nos primeiros séculos. Considera-se continuador da Escola do Recife. Faleceu a 29 de maio de 1938.

Bibliografia:

Ensaios de crítica e filosofia. João Pessoa : Imp. Oficial da Paraíba, 1919. 280 p.

Maria da Glória; novela. João Pessoa, 1922.

A Paraíba na Confederação do Equador. Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 1925.

Conferências. Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 1926.

Estudos sobre o autor:

BITTENCOURT, Liberato. *Homens do Brasil;* em todos os ramos da actividade e do saber de 1500 aos nossos dias. 2. ed. correcta e augmentada. Rio de Janeiro : Typographia Mascote, 1917. v. 2.

PARAHYBA (Parahyba nos ilustres). Rio de Janeiro : Gomes Pereira, 1914.

SOUZA, Francisco Martins de. *O culturalismo sociológico de Alcides Bezerra.* Apresentação Antonio Paim. São Paulo : Convívio, 1981. 86 p. (Biblioteca do pensamento brasileiro; ensaio, 3).

VELHO SOBRINHO, J. F. *Dicionário bio-bibliográfico brasileiro* Rio de Janeiro : Pongetti, 1937. v. 1.

BITTENCOURT, Manuel Liberato

Nasceu em Florianópolis, Santa Catarina a 30 de outubro de 1869. Engenheiro civil, militar e educador. Ainda major, afastou-se da carreira das armas para dedicar-se ao magistério na Escola Militar, onde se formara, e na Escola de Estado Maior do Exército. Reformou-se como coronel, com graduação de general. Publicou muitas obras técnicas sobre organização de ensino militar e reforma do exército. Pertenceu a várias instituições culturais, entre elas a Sociedade Brasileira de Geografia. Proprietário e diretor do Colégio 28 de Setembro. Foi também professor honorário cadeira da Universidade de Ciências de Roma. Foi eleito sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em 1912, passando a honorário em 1931. Faleceu no Rio de Janeiro em 20 de dezembro de 1948.

Bibliografia:

Psicologia de Alexandre Herculano. Rio de Janeiro : Francisco Alves, [s. d.]. 234 p.

Classificação das sciencias. Prefácio Silvio Romero. 3. ed. corrigida e aum. Rio de Janeiro : Garnier, [s. d.]. 72 p.

_____. Rio de Janeiro : Typ. Altina, 1904. 65 p.

Geometria algébrica. Rio de Janeiro, 1892. Esta obra teve a 2. ed. com o título : Lições de geometria algébrica. (Em colaboração com Samuel Oliveira).

Lições de geometria algébrica. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1896. 2 v. il. (Em colaboração com Samuel Oliveira).

Matemática elementar : tratado de aritmética teórico, prático, filosófico e histórico. Rio de Janeiro : Cunha & Irmão, 1897. 327 p. (Em colaboração com Samuel Oliveira).

Reforma do exército; questões de Estado-Maior. Rio de Janeiro : Typ. Altina, 1904. 217 p.

Principes généraux d'organization des armées. 2. ed.. Rio de Janeiro : Laemmert, 1909. 58 p.

Triplo ensaio psicológico; Adriano de Azevedo, Marechal Floriano e Marechal Hermes da Fonseca. Rio de Janeiro, 1910. 84 p.

Reforma da instrução militar. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1911. 33 p.

Psicologia do Barão do Rio Branco. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1913. 11 p.

Guerra contra o Paraguai; operações da esquadra. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1914. 63 p.

Homens do Brasil; em todos os ramos da atividade e do saber de 1500 aos nossos dias. 2. ed. corretta e augmentada. Rio de Janeiro : Typographia Mascote, 1917. 216 p. v. 1. Sergipe.

Críticas e críticos; ligeiros ensaios de crítica, de polemica, de ciência e de filosofia. Prefácio Silvio Romero. Rio de Janeiro : Ginásio 28 de Setembro, 1919. v. 1.

O caráter, psicologia da educação infantil; ou arte de tornar a vida mais longa, mais no bre e mais feliz. Rio de Janeiro : Typ. do Ginásio 28 de Setembro, 1920. 278 p.

Curso completo de matemática elementar; para o uso de todos os colégios militares e militarizados do Brasil. Rio de Janeiro : Of. Graf. do Ginásio 28 de Setembro, 1921. 5 v.

Ramos do saber; classificação das ciências e de todos os ramos da atividade e do saber.

Pre fá cio Sylvio Ro me ro. 4. ed. Rio de Janeiro : Typ. do Ginásio 28 de setembro, 1922. 86 p.

Crí ti cos e fi lo sofia. Rio de Ja ne i ro : Of. Graf. do Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1923. 238 p.

Em guar da. Rio de Ja ne i ro : Of. Graf. do Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1924. 127 p.

Rui Bar bo sa; en sa io psi co ló gi co. Rio de Ja ne i ro : Of. Graf. do Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1924.

Pri mei ras lições de ver na cu li da de; di fu são do en si no pri má rio no Bra sil. Rio de Ja ne i ro : Of. Graf. do Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1926. 19 p.

Impu re zas da lin gua gem no do mí nio ci en tí fi co. Rio de Ja ne i ro : Of. Graf. do Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1927. 276 p.

Crí ti ca e fi lo so fia; ques tões vi gen tes de ciên cia, de arte e de fi lo so fia. Rio de Ja ne i ro : Of. Gráf. do Ginásio 28 de Setembro, 1928-1930. 3 v.

Afrânio Peixoto: romance psico-biográfico. Rio de Ja ne i ro : Gi na sio 28 de Se tem bro, 1929. 207 p.

Ma ri a no de Az ve do; en sa io psi co ló gi co. Porto Ale gre : Glo bo, 1929. 25 p. il.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Of. Graf. I. Amo rim, 1940. 146 p.

Edu ca ção na ci o nal; de cor po, de ca be ça, de co ração. Rio de Ja ne i ro : Of. Graf. do Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1931. 95 p.

Es tu do da lín gua por tu gue sa. Rio de Ja ne i ro : Of. Gráf. do Ginásio 28 de Setembro, 1933. 351 p.

Exa me de ad mis são. Rio de Ja ne i ro : Of. Gráf. do Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1933. 351 p.

Duas dezenas de imor ta is; vi vos al guns, ou tros desaparecidos. Rio de Janeiro : Oficina Grá fi ca do Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1934. 2 v.

Ma cha do de As sis ou des res pei to a ído lo aca dê mi co. Rio de Ja ne i ro : Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1934. 134 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1939. 181 p.

Es ti lo a tra vés das pá gi nas de meu ro man ce. Rio de Ja ne i ro : Of. Gráf. do Gi ná sio 28 de Se tembro, 1935. 69 p.

Psi co lo gia gra ma ti cal de fal so Aris tar co ou 3 mil er ros de gra má ti ca. Rio de Ja ne i ro : Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1935. 150 p.

É cole brésilienne de la vérité; nouveau systéne philosophique. Rio de Janeiro : Typ. du Gymnas se 28 de Sep tem bre, 1936. 210 p.

Má rio de Alen car. Rio de Ja ne i ro : Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1936. 56 p.

Vin di tá; ou o con se lhei ro La fa i ete. Rio de Ja ne i ro : Of. Graf. do Gi ná sio 28 de Se tembro, 1936. 42 p.

Ola vo Bi la cou sin gu lar teo rema de psi co lo gia li te rá ria. Rio de Ja ne i ro : Of. Gráf. do Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1937. 151 p.

Três unidades literárias; literatura com parada. Rio de Ja ne i ro : Of. Gráf. do Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1937. 184 p.

Pí ru las ou ro man ce psi co-biográfico; novo teo rema de psi co lo gia li te rá ria. Rio de Ja ne i ro : Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1938. 255 p.

Um atleta do pen sa men to ou o ho mem-sol do im pério; ro man ce psi co-biográfico. Rio de Ja ne i ro : Grá fi ca do Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1940. 486 p.

Um gran de ar tis ta da pa la vra (Afrânio Peixoto). [s. l.], 1940.

A ca de mia Bra si lei ra de Le tras; es tu do crítico de pa tro nos e ocu pan tes. Rio de Ja ne i ro : Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1943. 443 p. (Lite ra tu ra com pa ra da, 2).

Sin gu la ri da des edu ca ci o nais do Colégio 28 de Se tembro. Rio de Ja ne i ro : Of. Gráf. do Co lé gio 28 de Se tem bro, 1943. 23 p.

Cur so de ad mis são. Rio de Ja ne i ro : Of. Gráf. do Gi ná sio 28 de Se tem bro, 1944. 191 p.

Nova história da li te ra tu ra bra si lei ra; po e tas do sé cu lo XIX da le tra N à le tra Z. Rio de Ja ne i ro : Co lé gio 28 de Se tem bro, 1946. 261 p.

Nova história da li te ra tu ra bra si lei ra; prosadores nas ci dos no séc. XIX, da le tra A à le tra I. Rio de Janeiro : Colégio 28 de Setembro, 1947. 358 p. (Li te ra tu ra ar tís ti ca, 5).

Nova história da li te ra tu ra bra si lei ra; prosadores nas ci dos no séc. XIX, da le tra J à le tra Z. Rio de Janeiro : Colégio 28 de Setembro, 1948. 413 p. (Li te ra tu ra ar tís ti ca, 6).

Estu dos so bre o au tor:

BARROS, Ho me ro Ba tis ta de. *Crí ti cas e crô ni cas.* [s. l.], 1936. p. 27-34.

BLAKE, Sacramento. *Di ci o ná rio bi bli o grá fi co bra si lei ro.* Rio de Ja ne i ro : Con se lho Fe de ral de Cul tu ra, 1970. v. 6, p. 146-147.

ENCICLOPÉDIA de Literatura Brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1, p. 329.

GRIECO, Agripino. *Memórias.* [s. l.], 1972. t. 1, p. 332-333.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro : O Instituto, 1993. v. 3, p. 36.

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. p. 219.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado

Nasceu em Feira de Santana, Bahia, a 10 de dezembro de 1933. Concluiu os cursos de direito (1959) e Ciências Sociais (1969), respectivamente na Faculdade de Direito e na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Bahia. Nessa mesma Universidade defendeu tese de doutoramento em direito em 1964. Fez também o mestrado e o doutorado, na área de educação, na Universidade da Pensilvânia (Estados Unidos). Ingressou no magistério na UFBA, sendo professor titular da Faculdade de Educação, tendo desempenhado várias funções na instituição, inclusive a coordenação do doutorado em educação. Foi membro do Conselho Estadual de Educação e Secretário da Educação em dois governos. É membro do Instituto Histórico, da Academia de Letras da Bahia e da Academia Brasileira de Educação, além de outras no Brasil e no exterior. No início de janeiro de 1996, assumiu a direção geral do Jornal *A Tarde,* principal diário da capital baiana.

Bibliografia:

Ordenamento de idéias. Salvador : Estuário, 1969. 103 p. (Discurso preliminar sobre a arte de exprimir em ordem as idéias para maior clareza e eficácia da comunicação humana em indicações e exemplos).

Universidade em mudança: problemas de estrutura e de funcionamento da educação superior. Salvador : Imprensa Oficial da Bahia, 1971. 213 p.

Problemas da educação baiana. Salvador : Universitária, 1977. 152 p.

Espírito de julgamento: ensaios em prol da cultura. Salvador : Universitária, 1978. 107 p.

Pela causa da educação e da cultura : pronunciamentos. Salvador : Secretaria da Educação e Cultura, 1984. 221 p.

A segunda casa. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1984. 145 p. il.

Papéis e personalidades de baianos. Salvador : Tempo Brasileiro, 1985. 131 p. (Caminhos brasileiros, 7).

Pedro Calmon : Vida e glória. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro; Salvador : Secretaria de Estado da Educação e Cultura da Bahia/ Academia de Letras da Bahia, 1986. 248 p. (Organizador).

Universidade e multiversidade. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1986. 108 p.

Tempos construtivos. Prefácio Luís Henrique Dias Tavares. Salvador : Edições Arpoador, 1987. 109 p.

Tempo de educar : pronunciamentos sobre educação e cultura 1984 e 1985. Salvador : Secretaria de Educação e Cultura, 1987. 210 p.

Como ordenar as idéias. São Paulo : Ática, 1988. 59 p. (Princípios, 128).

_____. 2. ed. São Paulo : Ática, 1988. 59 p. (Princípios, 128).

_____. 3. ed. São Paulo : Ática, 1993. 59 p. (Princípios, 128).

_____. 4. ed. São Paulo : Ática, 1995. 59 p. (Princípios, 128).

Gente da Bahia. Prefácio Jorge Amado. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1990. 214 p.

Homenagem a Luiz Viana Filho. Edição revista e aumentada. Brasília : Centro Gráfico do Senado Federal, 1991. 439 p. il. (Organizador).

O Conselho de Educação da Bahia : 1963 e 1967. Salvador : Conselho Estadual de Educação da Bahia, 1993. 60 p. (Edição comemorativa dos 150 anos de criação do primeiro órgão colegiado de educação na Bahia em 25 de maio de 1842).

A setapas do doutorado. Salvador : Universidade do Estado da Bahia, 1994. 150 p.

Encontro com a educação. Salvador : Editora da Universidade Federal da Bahia, 1996. 66 p.

Estudos sobre Castro Alves. Salvador : Editora da Universidade Federal da Bahia/ Empresa Gráfica da Bahia, 1996. 192 p.

Políticas municipais de educação. Salvador : Editora da Universidade Federal da Bahia, 1996. 152 p. (Organizador).

A educação brasileira e o direito. Belo Horizonte : Nova Alvorada, 1997. 352 p.

O parque estadual de Canudos. Salvador : Secretaria da Cultura e Turismo, 1997. 160 p. il.

Porto de abrigo: diário de uma viagem a Macau. Petrópolis : Vozes, 1998. 124 p.

Teses, dissertações, trabalhos governamentais, etc.

Introdução ao enquadramento sindical. Salvador : Artes Gráficas da Escola Luís Tarquínio/ SENAI, 1963. 40 p. (Dissertação para ingresso no Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia).

Desenvolvimento. Salvador : Instituto de Serviço Público, 1964. 500 f. mimeog. (Leituras de Administração Pública, 8).

Incentivos ao desenvolvimento regional. Salvador : UFBa, 1964. (Tese de concurso para a docência livre de Economia Política da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia).

Bolsa da CAPES. Salvador; [s. n.], 1965.

Educação permanente e universidade: as possibilidades da extensão. Feira de Santana : Universidade Estadual, [s. d.], 27 f. mimeog. (Setor de publicação, 6).

Curso preliminar sobre metodologia da composição. Salvador : Universidade Federal da Bahia/ Instituto de Ciências Sociais, 1966. Não paginado.

Governo e desenvolvimento. Salvador : Instituto de Serviço Público, 1969. 150 f. mimeog. (Compêndios de Administração Pública, 8).

O departamento na universidade: estudo sobre o departamento na organização universitária, tomando-se como campo de observação a Universidade Federal da Bahia, antes e depois de sua reestruturação-reforma. Salvador : [s. n.], 1971. 2 v.

L'Enseignement Supérieur à Bahia : etude de la reforme de l'evolution des efectifs et du financement de l'Universite Federale de Bahia au Bresil. Paris : IIEP/ UNESCO, 1972. 43 f. (Mémorie du programme d'etudes 1971/ 72).

Relatório de 1976. Salvador : Universidade Federal da Bahia/ Faculdade de Educação, 1976. 43 f. (Coordenador).

Relatório: Salvador : Secretária de Educação e Cultura/ Conselho Estadual de Educação, 1977.

Relatório de 1977. Salvador : Universidade Federal da Bahia/ Faculdade de Educação, 1977. Não paginado. (Coordenador).

Relatório geral das atividades e trabalhos realizados durante o curso de Doutorado em Administração Educacional na Pennsylvania State University.

Analysis of legal history or comparative legal aspects : civil law vs common law some references USA and Brazil. State College : The Pennsylvania State University, 1978.

Applyng system analysis in Brazilian educational systems. State College : The Pennsylvania State University, 1979. 23 f.

Behavioral science approaches to management and educational administration. State College : The Pennsylvania State University, 1979. 34 f.

Educação geral na universidade. State College : The Pennsylvania State University, 1979. 16 f.

Educational administration 567. State College : The Pennsylvania State University, 1979. 9 f.

Federal relations to education based in the constitutional law and judicial branch, with some references to brazilian educational law. State College : The Pennsylvania State University, 1979. 18 f.

Politics and education in Brazil. State College : The Pennsylvania State University, 1979.

The Functions of the principal in the open system approach. State College : The Pennsylvania State University, 1979. 16 f.

Take home exam ed ad min 528. State College : The Pennsylvania State University, 1979. 8 f.

Take home exam ed adm 580. State College : The Pennsylvania State University, 1979. 9 f.

What school policies say about the principal's relationship between himself ans (a) students, (b) teachers, (c) education program (d) the community. State College : The Pennsylvania State University, 1979. 15 f.

Educational administration 578. State College : The Pennsylvania State University, 1980. 10 f.

Educational Psychology 475. State College : The Pennasylvania State University, 1980. 20 f.

The State Council of Education of Bahia/ Brazil : analysis of the responsibilites in relationship its legal decisions from 1968 to 1978. State College : The State University, 1980. 23 f.

The State Council of Education of Bahia, Brazil : an historiographic study. s. l. : s. n., 1980. 16 f.

The legal framework of brazilian education: a tentative classification of school law sources with some comparisons to American School Law, and, its application to teaching educational administration in Brazil. State College: The Pennsylvania State College, 1980. (Master's Paper in Educational Administration).

A study of the legal functions and responsabilites of State Council of Education of Bahia, Brazil, from 1963 to 1975. State College : The Pensylvania State University, 1981. 204 f. (PhD dissertation).

Especialização em direito educacional. Rio de Janeiro : Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação/ J.R. Alves Assessoria Educacional, 1992. 27 f. (Cursos à distância, módulo 1).

_____. Rio de Janeiro : Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação/ J. R. Assessoria Educacional, 1993. 21 f. (Cursos à distância, módulo 2).

Cursos de especialização em direito educacional. Rio de Janeiro : Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, [1994]. 40 f. (Cursos à distância, módulo 3 - Os sistemas de educação).

Memorial. Salvador : Universidade Federal da Bahia, 1995. 28 f. (Apresentado à Fundação de Apoio à Pesquisa e Expansão - FAPEX para o prêmio pesquisador do ano 1994/ UFBa, área III - (Ciências Humanas).

Opúsculo

Modificações da estrutura sócio-política do nordeste. Salvador : União dos Estudantes da Bahia, [1960]. 6 p.

O ordenamento das idéias na comunicação humana. Salvador : Universidade Federal da Bahia, 1967. 26 p.

A Bahia de Rubén Dário. [Salvador] : Imprensa Oficial da Bahia, [1970]. 6 p.

Por uma política de cultura. Salvador : [s. n.], 1970. 15 p.

E ninguém se perde na volta. Salvador : Artes Gráficas, [1982]. 15 p.

Castro Alves e o sentido pedagógico do Parque de Cabaceiras. Salvador : SEC/ DEC, 1984. 26 p. (Palestra proferida no curso sobre Castro Alves da Academia de Letras da Bahia em 11.07.1984).

Parque histórico Castro Alves. Salvador : Centro de Estudos Baianos, 1985. 35 p. (Publicação da Universidade Federal da Bahia, 109).

A perenidade de Castro Alves: ata 701 do sabadoyle de 11 de julho de 1987, em homenagem aos 140 anos do poeta. Salvador : Centro de Estudos Baianos, 1987. 16 p. (Publicação da Universidade Federal da Bahia, 129).

Miguel Calmon e a reforma da universidade. Salvador : Fundação Escola Politécnica da Bahia, [1988]. (Palestra pronunciada no Museu Eugênio Teixeira Leal, memorial do Econômico, a 7 de maio de 1987).

Desequilíbrios regionais no atendimento às necessidades de educação: propostas de correção. Rio de Janeiro : Escola Superior de Guerra, 1989. 41 f. (Trabalho especial).

Estudos sobre o autor:

A ACADEMIA de letras. *Feira Hoje*, Feira de Santana, 22 nov. 1987. Caderno 2, Antonio José Laranjeira, p. 3.

NA ACADEMIA de letras. *A Tarde*, Salvador, 6 dez. 1987. Caderno 2, Espaço Novo.

ACADEMIA de Letras lembra trajetória de Pedro Calmon. *A Tarde*, Salvador, 19 mar. 1993. Geral, p. 2.

ACADEMIA lança novo número de sua revista. *A Tarde*, Salvador, 30 set. 1994. Geral, p. 2.

ACERVO do Instituto Histórico já aberto a visitação pública. *A Tarde*, Salvador, 14 maio 1993. Geral, p. 2.

ALBERNAZ, Leda. Educar é possível. *A Tarde*, Salvador, 11 jun. 1994. Caderno 2, p. 8.

AMADO, Jorge. Gente da Bahia. *A Tarde*, Salvador, 8 dez. 1990. Cultural, p. 9.

ANIVERSÁRIO do Colégio Abílio César. *EBSA*, São Paulo, n. 448, p. 26-27, jul. 1985.

AUTÓGRAFOS à vista. *A Tarde*, Salvador, 14 set. 1988. Caderno 2, Suingue, p. 4.

A BAHIA homenageia Edivaldo. *Arte Bahia*, Salvador, v. 3, n. 3, nov./ dez. 1985. Especial.

BAIANO na ABE. *A Tarde*, Salvador, 30 abr. 1993. Caderno 2, July, p. 5

OS baianos na ESG/ 89. *Boletim ADESG*, Salvador, v. 3, n. 2, abr./ jul. 1989. p. 3.

BAPTISTA, Ana Tereza. O eterno sentinela da Educação na Bahia. *A Tardinha*, Salvador, fev. 1992. p. 7.

BENEDICTS, Ricardo. O secretário da educação em destaque. *Destaque,* Vitória da Conquista, n. 1, p. 39, 1986.

BOAVENTURA. *A Tarde,* Salvador, 5 nov. 1994. Geral, No mes, p. 5.

BOAVENTURA cobra em Brasília livros didáticos para a Bahia. *EBSA*, São Paulo, n. 458, p. 15-16, maio 1986.

BOAVENTURA fala ráso bre Isaías Alves. *A Tarde,* Salvador, 24 ago. 1988. Caderno 2, July, p. 3.

BOAVENTURA lança "Gente da Bahia". *A Tarde,* Salvador, 5 dez. 1990.

BOAVENTURA lança o livro "Tempos Construtivos". *Tribuna da Bahia,* Salvador, 11 dez. 1987. p. 1.

BOAVENTURA na Academia Brasileira de Educação. *A Tarde,* Salvador, 11 jun. 1992.

CAMPOMIZZI FILHO. Multiversidade. *Diário de Minas,* Belo Horizonte, 20 fev. 1986.

CARNEIRO, Maria Cecília Ribas. Saudação a Edivaldo Boaventura. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro,* Rio de Janeiro, v. 151, n. 368, p. 402-405, jul./ set. 1990.

CASTRO Alves em cinco palestras. *A Tarde,* Salvador, 14 jul. 1990. Caderno 2, p. 3.

CASTRO Renato Berbert de. *Breviário da Academia de Letras da Bahia.* 2. ed. atual aum. Salvador: Conselho Estadual de Cultura, 1994. p. 335-336.

CEE comemora sesquicentenário. *A Tarde,* Salvador, 26 maio 1992.

COMEMORAÇÃO dupla. *A Tarde,* Salvador, 12 dez. 1987. Caderno 2, July, p. 3.

COMO ordenar idéias. *A Tarde,* Salvador, 8 maio 1988. Lazer & Informação, Linha d'Água, p. 11.

CONDECORAÇÕES. *A Tarde,* Salvador, 23 dez. 1988. Caderno 2, Suingue, p. 4.

COQUETEL pelo dia de Portugal. *A Tarde,* Salvador, 11 jun. 1992. Geral, p. 3.

CRISE na UFBa: faltam segurança e professor em educação. *A Tarde,* Salvador, 7 dez. 1995. p. 7.

DEFESA do Patrimônio ganha novos adeptos. *Jornal da Bahia,* Salvador, 29 out. p. 3.

DEPUTADO explica a nova LDB. *A Tarde,* Salvador, 20 jul. 1993. Geral, p. 3.

DEVER, de todos. *Jornal da Bahia,* Salvador, 25-26 out. 1970.

DIA Nacional de Portugal reúne os luso-brasileiros. *A Tarde,* Salvador, 11 jun. 1993. Geral, p. 2.

DIÁRIO de viagem. *A Tarde,* Salvador, 18 ago. 1998. Caderno 2, Cultura. p. 7.

EDIVALDO. *A Tarde,* Salvador, 5 dez. 1987. Caderno 2, Livros, p. 5.

EDIVALDO Boaventura na Academia. *Folha do Norte,* Feira de Santana, 22 out. 1988. p. 2.

EDIVALDO Boaventura lança "Tempos Construtivos". *A Tarde,* Salvador, 9 dez. 1987. Caderno 2, p. 1.

EDUCAÇÃO construtiva. *A Tarde,* Salvador, 10 dez. 1987. Caderno 2, Suingue, p. 4.

A EDUCAÇÃO é um desafio. *A Tarde,* Salvador, 11 dez. 1987. p. 3.

EMPOSSADO novo Conselho de Educação. *A Tarde,* Salvador, 9 jul. 1991. p. 2.

ESTE rumor que vai crescendo. *A Tarde,* Salvador, 17 ago. 1990. Caderno 2, July, p. 5.

EX-SECRETÁRIO lança Tempos Construtivos. *Correio da Bahia,* Salvador, 10 dez. 1987. p. 7.

GENTE da Bahia. *A Tarde,* Salvador, 24 nov. 1990. Caderno 2, July, p. 7.

GENTE da Bahia. *A Tarde,* Salvador, 29 nov. 1990. Lazer & Informação, Linha d'Água, p. 2.

IGHB faz 101 anos. *A Tarde,* Salvador, 20 maio 1995. Caderno 2, p. 3.

IGHB lança revista e comemora. *A Tarde,* Salvador, 30 mar. 1993. Geral, p. 3.

ÍNDICES de colaboradores. In: ÍNDICE da Revista de Informação Legislativa; n.º 1 a 122 - janeiro de 1964 a junho de 1994. Brasília: Senado Federal, 1995. p. 191.

ÍNDICE de autores. In: ACADEMIA DE LETRAS DA BAHIA. *Índice da Revista da Academia de Letras:* Período de agosto de 1930 a 1994 - números de 1 a 40. Salvador, 1995. p. 97.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário bio-bibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro: O Instituto, 1991. v. 1. p. 37-38.

LANÇADA a Revista da Educação. *A Tarde,* Salvador, 2 set. 1992. Geral, p. 2.

LANÇAMENTO. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 29 nov. 1987. Raio Laser.

LANÇAMENTO. *Jornal da Bahia,* Salvador, 1º dez. 1987. Revista, p. 3.

LANÇAMENTO. *Correio da Bahia,* Salvador, 2 dez. 1987. Caderno 2, Sociedade e Cultura, p. 3.

LANÇAMENTO da Revista Ângulos n.º 20. *A Tarde,* Salvador, 4 dez. 1992. Caderno 2, July, p. 5.

LANÇANDO livro. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 10 dez. 1987. Raio Laser, p. 2.

LANÇANDO livro. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 10 dez. 1987. Sylvia Maria, p. 4.

LOBO, Clodoaldo. Edivaldo Boaventura : honra ao mérito. *A Tarde,* Salvador, 8 abr. 1994. Caderno 2, p. 8.

MAIS perto da imortalidade. *A Tarde,* Salvador, 5 nov. 1989.

MARCO de uma trajetória. *ABM Notícias,* Brasília, jan./ fev. 1994. p. 7.

MATTA, João Eurico. Edivaldo Boaventura: 30 anos de publicações. Salvador : Gráficar tes, 1994. p. 1-15.

MEDALHA para Edivaldo Boaventura. *A Tarde,* Salvador, 5 maio 1994. Geral, p. 3.

MEIRELES, Adalberto. Palestra destaca o Pedro Calmon acadêmico. *A Tarde,* Salvador, 18 mar. 1993. Caderno 2.

MUNICIPALIZAÇÃO do ensino. *Jornal do PGL,* Lauro de Freitas, v. 2, n. 28, abr. 1987.

90 ANOS de Pedro Calmon. *A Tarde,* Salvador, 12 mar. 1993. Caderno 2, July, p. 5.

NOVO acadêmico. *Feira Hoje,* Feira de Santana, 26 nov. 1987. Caderno 2, Antonio José Larangeira, p. 3.

NOVO Conselho de Educação. *Correio da Bahia,* Salvador, 8 jun. 1991. p. 3.

ORDENAR idéias. *A Tarde,* Salvador, 14 maio 1998. Caderno 2, Livros, p. 5.

POETA em curso. *A Tarde,* Salvador, 27 jun. 1995. Caderno 2, p. 3.

A POLÍTICA educacional da Bahia; o plano de educação e cultura foi aprovado para o quadriênio 1984 a 1987. *Panorama da Bahia,* Salvador, n. 46, p. 38-39, out. 1985.

POR serviços prestados. *A Tarde,* Salvador, 20 jul. 1991. p. 9.

POSSE na Academia de Educação. *A Tarde,* Salvador, 28 set. 1990. p. 2.

OS premiados. *A Tarde,* Salvador, 24 dez. 1988. Caderno 2, July, p. 3.

PROFESSOR lança livro na Academia de Letras. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 9 dez. 1987. p. 5.

REELEIÇÃO. *A Tarde,* Salvador, 11 ago. 1994. Geral, No mes, p. 5.

REGISTRANDO. *A Tarde,* Salvador, 14 set. 1990. Caderno 2, July, p. 7.

RIBEIRO, Simone. Notícias que vêm do frio. *A Tarde,* Salvador, 25 maio 1995. Caderno 2, p. 3.

SANTOS, Jair de Oliveira. Apresentação. In : 30 ANOS de publicações. Salvador : Gráficar tes, 1994. p. vii.

SECRETÁRIO e Reitor apoiam defesa do nosso patrimônio. *Jornal da Bahia,* Salvador, 29 out. 1970. p. 2.

SEMINÁRIO sobre direito educacional reuniu educadores e juristas em Sergipe. *Jornada de Educação,* Rio de Janeiro, mar./ abr. 1994. p. 2.

SHOW de seqüilhos. *A Tarde,* Salvador, 1º jul. 1990. Geral, Roda Gigante, p. 5.

SOUSA, Luís de. Apresentação. In : BOAVENTURA, Edivaldo. *Porto de abrigo:* diário de uma viagem a Macau. Petrópolis : Vozes, 1998. p. 9-10.

SOUZA, Remy de. O sabor dos depoimentos. *A Tarde,* Salvador, 7 dez. 1990. Municípios, p. 4.

SUCUPIRA, Newton. Saudação a Edivaldo Boaventura; por ocasião de sua posse na Academia Brasileira de Educação. *Revista da Academia Baiana de Educação,* Salvador, v. 1, n. 3, p. 45-47, set. 1994.

TARDE de autógrafo. *Correio da Bahia,* Salvador, 7 dez. 1987. Caderno 2, Sociedade e Cultura, p. 3.

TEMPOS construtivos. *A Tarde,* Salvador, 1º dez. 1987. Caderno 2, July, p. 3.

TEMPOS construtivos. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 27 dez. 1987. Crítica, p. 14.

TEMPOS construtivos tem lançamento amanhã. *A Tarde,* Salvador, 9 dez. 1987. O Fato em Notícia, p. 4.

THALES de Azevedo lembrado pelo Instituto Geográfico e Histórico. *A Tarde,* Salvador, 3 out. 1995. Geral, p. 2.

TÍTULO de professor emérito. *A Tarde,* Salvador, 25 maio 1995. Geral, p. 3.

TRÊS anos de educação e cultura na Bahia. *Panorama da Bahia,* Salvador, v. 3, n. 59, 2 maio 1986.

UFBA inicia ano letivo amanhã. *A Tarde*, Salvador, 9 maio 1989.

UNEB comemora 10 anos de vida. *A Tarde*, Salvador, 2 jun. 1993. Geral, p. 2.

VARIADAS. *A Tarde*, Salvador, 20 jul. 1990. Caderno 2, July, p. 5.

BOER, Nicolas

Nasceu em Szeged, Hungria, em 1914, tendo concluído os cursos de Filosofia (bacharelado) e Teologia (doutorado) na Universidade Real Húngara. Atuou na resistência contra os nazistas, durante a Segunda Guerra Mundial e, após a libertação, foi eleito deputado. No período 1947-1949, o país é transformado num satélite soviético, instalando-se a ditadura que inicia a perseguição aos católicos, entre estes Boer, então assessor do Cardeal Jozsef Kndszentv, que passaria grande parte do resto de sua vida asilado numa embaixada estrangeira na capital húngara. Boer conseguiu fugir do país em 1949, exilando-se inicialmente na Itália. Em 1950 veio ao Brasil para lecionar na PUC de São Paulo. Afeiçoando-se a nossa terra, naturalizou-se brasileiro. Fez carreira universitária na USP e tornou-se comentarista internacional de *O Estado de S. Paulo*. Faleceu a 7 de maio de 1987.

Bibliografia:

Introdução à sociologia religiosa; pequeno esboço para os estudos sociológicos sobre as religiões. São Paulo : Herder, 1955. 286 p.

Argélia-guerra e paz no Maghreb. Rio de Janeiro : GRD, 1961.

A lemanha na encruzilhada. São Paulo : Herder, 1962.

Relação entre a igreja e o Estado no fim do século XIII e no início do século XIV, nos escritos defilósofos de Estado de canonistas. São Paulo, 1972. (Tese de doutoramento). Mimeografada.

Militarismo e clericalismo em mudança. São Paulo : T. A. Queiroz, 1980. 374 p.

Autopia marxista e o socialismo real. São Paulo : Convivio, 1982. 153 p. (Temas atuais, 5).

Estudos sobre o autor:

NECROLÓGIO. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 9 maio 1987.

NICOLAS Boer sepultado, ficam os seus exemplos. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 9 maio 1987.

BOMFIM, Manoel José

Nasceu em Aracaju a 8 de agosto de 1868. Diplomou-se em medicina na Faculdade da Bahia, radicando-se no Rio de Janeiro. Nesta cidade atuou como jornalista, seguiu carreira política, tendo sido deputado federal e Secretário de Educação do Distrito Federal. Exerceu o magistério, tornando-se diretor do Instituto de Educação. Em seus estudos sociológicos, envolveu-se em muitas polêmicas. Faleceu em 1932.

Bibliografia:

Das nephrites. Rio de Janeiro, 1890. (These apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro para obter o grau de doutor).

Prática da lingua portuguesa : livro da composição para o curso complementar das escolas primarias aprovado e adotado pelo conselho superior da instrução pública da Capital Federal. Rio de Janeiro, 1899. 356 p.

_____. 2. ed. corretae aumentada. Rio de Janeiro, 1904.

Compendio de zoologia. Paris : Garnier, 1902. 376 p.

O progresso pela instrução. Rio de Janeiro, 1904. (Discurso pronunciado na solenidade da entrega dos diplomas às normalistas pela Escola Normal do distrito Federal em 13 de maio de 1904).

Alucinações auditivas dos perseguidos. Rio de Janeiro, 1904. (Monografia contendo algumas observações da sua clínica psiquiatrica).

Livro de leitura para o curso complementar das escolas primárias. 3. ed. Rio de Janeiro, 1904.

Elementos de zoologia e botanica : adaptação das obras anatomia e fisiologia vegetais de Lamounetti. Paris : Garnier, 1904.

O respeito à criança. Rio de Janeiro : Typ. do Instituto Profissional, 1906. (Discurso pronunciado na solenidade da entrega de diplomas às normalistas de 1905).

A América Latina : males de origem. Paris : H. Garnier, 1905. 432 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : A Noite, [s. d.]. 463 p.

_____. Prefácio Darcy Ribeiro, Franklin de Oliveira e Azevedo Amaral. 3. ed. Rio de Janeiro : Topbooks, 1993. 358 p.

A obra do Germanismo. Rio de Janeiro: Typ. Bernard Frères, 1915. 55 p.

Lições de pedagogia : teoria prática de educação. Rio de Janeiro : Livraria Escolar, 1915.

Noções de psicologia: obra didática. Rio de Janeiro : Livraira Escolar, 1916.

Pensar e dizer: estudo do simbolo no pensamento e na linguagem. Rio de Janeiro : Casa Electros, 1923. 509 p.

O Brasil na história: deturpação das tradições, degradação política. Rio de Janeiro : Livraria Francisco Alves, 1930.

O Brasil nação: realidade da soberania brasileira. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1931. 2 v.

O Brasil. Nova edição. Nota explicativa Carlos Maul. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1940. 353 p. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª. Brasiliana, 47).

O Brasil na América: caracterização da formação brasileira. Prefácio Maria Thétis Nunes. 2. ed. Rio de Janeiro : Topbooks, 1997. 451 p.

Estudos sobre o autor:

AMARAL, Azevedo. Prefácio. In : BOMFIM, Manoel. *A América Latina:* males de origem. 2. ed. Rio de Janeiro : A Noite, [s. d.]. p. vii-xii.

_____. Prefácio à 2ª edição. In : BOMFIM, Manoel. *A América Latina:* males de origem. Rio de Janeiro : Topbooks, 1993. p. 29-32.

GUARANÁ, Manoel Armindo Cordeiro. *Diccionário bio bibliográfico sergipano.* Rio de Janeiro : Officinas da Empresa Gráfica Editora, 1925. p. 213-214.

IOKOI, Zilda Maria Grícoli. Bom fim vê o espaço singular da nação. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 14 mar. 1998.

MAUL, Carlos. Nota explicativa. In : BOMFIM, Manoel. *O Brasil.* Nova edição. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1940. p. 7-8.

NUNES, Maria Thétis. Manoel Bom fim: pioneiro de uma ideologia nacional. In : BOMFIM, Manoel. *O Brasil na América:* caracterização da formação brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro : Topbooks, 1997.

OLIVEIRA, Franklin de. Manoel Bom fim, o nascimento de uma nação. In : BOMFIM, Manoel. *A América Latina:* males de origem. Rio de Janeiro : Topbooks, 1993. p. 21-28.

RIBEIRO, Darcy. Manoel Bom fim, antropólogo. In : BOMFIM, Manoel. *A América Latina:* males de origem. Rio de Janeiro : Topbooks, 1993. p. 9-20.

SILVEIRA, Juraci. *Alguns aspectos da vida de Manoel Bom fim.* Rio de Janeiro, 1937. 8 p. (Separata da Revista "Infância e Juventude").

SUSSEKIND, Flora, VENTURA, Roberto. *História e dependência.* São Paulo : Moderna, 1984.

BORGES, Abilio Cesar (Barão de Macahúbas)

Nasceu na cidade de Rio de Contas, Bahia, a 9 de setembro de 1824, vindo a residir na capital baiana em 1838, onde fez o curso de humanidades e matriculou-se na Faculdade de Medicina. Transferiu-se depois para o Rio de Janeiro, onde veio a diplomar-se em 1847, preferindo entretanto seguir a carreira do magistério. Com esse objetivo criou o Instituto Literário da Bahia e, mais tarde, (1858) fundou o Ginásio Baiano, à frente do qual esteve durante 14 anos. Empreendeu diversas viagens à Europa aperfeiçoando os seus conhecimentos e colhendo novos métodos de educação, aplicados, depois, no Colégio Abílio, que organizou no Rio de Janeiro, em 1871. Autor de método inovador de alfabetização. Para uso de seus alunos, nas séries iniciais elaborou compêndios de gramática (portuguesa e francesa) e de outras disciplinas, a exemplo de geografia física. O império agraciou-o com o título de Barão de Macahúbas. Faleceu no Rio de Janeiro a 17 de janeiro de 1891.

Bibliografia:

Proposições sobre sciencias medicas. Rio de Janeiro, 1847. (These inaugural).

Relatório sobre a instrucção pública na Bahia, apresentada ao excellentíssimo senhor presidente Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima. Bahia, 1856.

Relatório sobre a instrucção publica da provincia da Bahia, apresentada ao excellentissimo presidente, desembargador João Lins Vieira Cansanção de Sinimbu. Bahia, 1857.

Discursos sobre educação. Paris, 1862.

Estatutos e regulamento do gymnasio da Bahia. Bahia, 1852.

Grammatica da lingua portuguesa. Bahia, 1860.

Grammatica da lingua franceza. Bahia, 1860.

Epitome da grammatica franceza. Antuerpia, 1872.

Epitome de geographia physica para uso do gymnasio bahiano. Bahia, 1863.

Primeiro livro de leitura. Paris, 1866.

Segundo livro de leitura. Paris, 1866.

Terceiro livro de leitura. Antuerpia, 1872.

Methodo de ahn para o ensino facil e pratico de francez. Rio de Janeiro, 1871.

Plano de estudos e estatutos do Collegio Abilio, fundada na corte do império. Rio de Janeiro, 1872.

Vinte e dous annos de propaganda em prol da elevação dos estudos no Brazil. Rio de Janeiro, 1881.

_____. Bruxellas : Typographia e Lithographia E. Guyot, 1884.

Do arithmometro fraccionario de sua invenção, seguida de uma descripção do apparelho escolar multiplo do mesmo autor, e da explicação de seu emprego nas escolas primarias. Rio de Janeiro : Typographia Nacional, 1884. 49 p. (Conferência feita na presença de S. M. o Imperador e sob a presidência de sua alteza real o Sr. Conde D'Eu em 28 de setembro de 1883 no salão de honra da exposição pedagogica).

Estudos sobre o autor:

ALVES, Isaías. *Esboço da vida e obras do "amigo dos meninos" Dr. Abílio Cesar Borges* (Barão de Macahúbas). Bahia : Imprensa Official do Estado, 1924. 103 p. (Conferência realizada no Instituto Geographico e Histórico da Bahia, em 8 de setembro de 1924.

ALVES, Isaías. *Vida e obra do Barão de Macahúbas.* Rio de Janeiro : Centro de Estudos Pedagógicos, 1936. 222 p.

_____. _____. 3. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1942. 190 p.

BLAKE, Sacramento. *Dicionario bibliographico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1, p. 3-5.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1, p. 335.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* Prefácio Antonio Cândido. São Paulo : Saraiva, 1969. v. 1, p. 232-233.

NISKIER, Arnaldo. *Educação brasileira.* São Paulo, 1989.

SOUZA, Antonio Loureiro de. *Baianos ilustres:* 1567-1925. Prefácio Carlos de Laet. 3. ed. São Paulo : IBRASA, 1979. p. 105-106.

BORNHEIM, Gerd Alberto

Nasceu em Caxias do Sul no Estado do Rio Grande do Sul em 1929. Bacharelou-se em filosofia na PUC - Porto Alegre (1951). Foi a Paris como bolsista da Alliance Française. Frequentou cursos na Sorbone. Estudou também, em Oxford (Inglaterra) e Freiburg (Alemanha). Fez carreira universitária na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, transferindo-se para a Universidade Federal do Rio de Janeiro onde se jubilou. Além de importante obra filosófica inspirada no existencialismo de vinculação marxista sob a influência preponderante de Sartre, consagrou-se como estudioso do teatro. Pertence a Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

Aspectos filosóficos do romantismo. Porto Alegre : IEL, 1959. 110 p.

Motivação básica e atitude de origin antedo filosofar. Porto Alegre : Meridional Emma, 1961. (Este trabalho foi reeditado com o título Introdução ao filosofar)

Sartre, metafísica e existencialismo. São Paulo : Perspectiva, 1971. 319 p. (Coleção debates - filosofia).

Metafísica e finitude: ensaios filosóficos. Porto Alegre : Movimento/ IPV, 1972. 169p. (Coleção dialética, 2).

O sentido e a máscara. 3. ed. São Paulo : Perspectiva, 1969.

_____. São Paulo : Perspectiva, 1975. 123 p. (Debates, 8).

Reflexões sobre a arte antiga. Porto Alegre : Movimento, 1975.

M. Heideg ger l'etre et le temps. Paris : Hatier, 1976. 95 p. (Sophos).

Dialética; teoria práxis : ensaio para uma crítica da fundamentação ontológica da dialética. Porto Alegre : Globo, 1977. 340 p.

Os filósofos pré-socráticos. 2. ed. São Paulo : Cultrix, 1967.

_____. 3. ed. São Paulo : Cultrix, 1977. 128 p.

Introdução ao filosofar: o pensamento filosófico em bases existenciais. 4. ed. Porto Alegre : Globo, 1978.

_____. 5. ed. Porto Alegre : Globo, 1981. 113 p.

O idiota e o espírito objetivo. Porto Alegre : Globo, 1980. 208 p

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Uapê, 1998. 195 p.

Teatro: a cena dividida. São Paulo : L&PM, 1983.

Brecht a estética do teatro. Rio de Janeiro : Graal, 1992. 382 p.

Páginas de filosofia da arte. Rio de Janeiro : Editora Uapê, 1998. 268 p.

Estudos sobre o autor:

ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOSOFIA. *O que pretende?* Quem são os membros fun-

dadores, efetivos e perpétuos, da Academia Brasileira de Filosofia?... Rio de Janeiro, 1989.

MENDES, Jorge Jaime de Souza. *O pensamento do acadêmico Gerd Alberto Bornheim.* Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Filosofia, 1991. 79 p. (Conheça-nos uns aos outros, n.º 3).

PAIM, Antonio. Bornheim (Gerd). In: LOGOS: Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1989. v. 1. p. 731.

BRAGA, Odilon

Nasceu em Guaranidos Pomba (atual cidade de Guarani), Minas Gerais, a 3 de agosto de 1894, diplomando-se pela Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro (então Distrito Federal), em 1916. Seguiu a carreira política, em sua terra natal, tendo sido eleito deputado federal em 1927. Participou ativamente da Revolução de 30 e integrou a bancada de deputados mineiros eleitos para a Assembléia Constituinte em 1933. Exerceu o cargo de Ministro da Agricultura no governo constitucional de Vargas, de 1934 a 1937. Opondo-se ao Estado Novo, veio a ser um dos signatários do Manifesto dos Mineiros (1943). Após a queda de Vargas foi um dos fundadores da União Democrática Nacional (UDN), cuja presidência exerceu. Retornou à Câmara dos Deputados na legislatura iniciada em 1955. Formou na UDN uma ala nacionalista à qual se atribui aquela agremiação liberal contribuído para o estabelecimento do monopólio do petróleo. Interessou-se vivamente por essa questão e, em geral, pela exploração de nossos recursos naturais. Faleceu no Rio de Janeiro a 11 de junho de 1958, aos 63 anos.

Bibliografia:

O governo e a produção; discursos e entrevistas. Rio de Janeiro: Diretoria de Estatística da Produção, 1935. 190 p.

Bases para o inquérito sobre o petróleo; exposição feita ao sr. Presidente da República em março de 1936. Rio de Janeiro: Diretoria de Estatística da Produção, 1936. 213 p.

A opinião pública e o momento atual. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1942. 29 p.

As quedas d'água e as riquezas do subsolo.

O Estado de direito constitucional positivo moderno.

Teoria da composição do poder legislativo.

Estudos sobre o autor:

DICIONÁRIO biográfico de minas gerais: período republicano 1889/ 1991. Belo Horizonte: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 1994. v. 1, p. 102-103.

BRANDÃO, Yulo

Ensinou por mais de 10 anos no Departamento de Filosofia da Universidade de Brasília, tendo ali promovido intensa atividade intelectual como coordenador dos cursos de extensão em filosofia, levando a bom termo vários seminários com presença de convidados do país e do exterior. Transferindo-se para a UNICAMP, participou de seminários científicos e filosóficos. Tem destacada atuação no movimento patrocinado pelos filósofos católicos.

Bibliografia:

Estética: breves estudos. Brasília: Ed. da Universidade, 1968. 136 p.

Quase ensaios... Brasília: Ed. da Universidade, 1974. 87 p.

Filosofia: pequenos estudos. São Paulo: T. A. Queiroz, 1994, 122 p.

BRASIL SOBRINHO, Tomaz Pompeu de Sousa

Nasceu em Fortaleza a 16 de novembro de 1880. Fez estudos preparatórios em sua cidade natal. Engenheiro pela Escola de Minas de Ouro Preto. Em 1903 voltou de Minas para o Ceará, onde ingressa na administração pública como Engenheiro ajudante da comissão do Açude de Quixadá. A atividade pioneira em favor da agricultura cearense remonta a 1913 em Quixadá, quando se fundou a Escola Prática de Agricultura de que foi seu Diretor. Pioneiro dos estudos sociológicos dedicados à problemática do Nordeste. Faleceu no Rio de Janeiro a 9 de novembro de 1967.

Bibliografia:

A indústria pastoril do Ceará. Fortaleza: Tip. Gadelha, 1917.

Esboço fisiográfico do Ceará. Fortaleza, 1922.

_____. 3. ed. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1962.

A construção do Açude de Orós, sua significação econômica e humanitária. Fortaleza: Tip. Gadelha, 1926.

Fatores geográficos da autonomia nacional. Fotaleza: Tip. Gadelha, 1927.

Retratos do Brasil, pequenos retoques. Fortaleza: Tip. Minerva, 1930. 104 p.

Parêntese geográfico. Fortaleza, 1932.

Protohistória cearense. Fortaleza: Instituto do Ceará, 1946.

_____. 2. ed. Fortaleza: Edições UFC, 1980. 314 p.

História das secas. Fortaleza: Ed. Batista Fontenele, 1953. (Coleção Instituto do Ceará. Monografia, 23).

Pré-história cearense. Fortaleza : Instituto do Ceará, 1955. (Coleção Instituto do Ceará. Monografia, 3).

Manual de antropologia. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1961. 2 v.

Sesmarias cearenses. Fortaleza: Superintendência do Desenvolvimento do Estado do Ceará, 1979.

Estudos sobre o autor:

ANDRADE, F. Alves de. *Agronomia e humanismo;* problemas de política econômica e educacional. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1967.

LISBOA, Miguel Arrojado. O problema das secas. *Boletim do DNOCS,* Fortaleza, n. 20, p. 42-55, nov. 1959.

MACEDO, Nertan. Tomáz Pompeu Sobrinho: o homem que redescobriu o Ceará. *O Povo*, Fortaleza, 14 out. 1965.

MENEZES, Djacir. *O Brasil no pensamento brasileiro.* 2. ed. Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1972. p. 322-333.

SOUZA, Maria da Conceição. Bibliografia sobre Thomaz Pompeu de Sousa Brasil Sobrinho. In : HUMANISMO telúrico do Nordeste. Fortaleza, [s.d.]. p. 77-111.

STUDART, Guilherme. *Dicionário bio-bibliográfico cearense.* Fortaleza : Tip. Minerva, 1915. p. 290.

BRETAS, Rodrigo José Ferreira

Nasceu em 1815 em Minas Gerais, onde exerceu o magistério público, incumbindo-se presumivelmente de aulas régias de filosofia. Exerceu sucessivos mandatos de deputado à Assembléia Provincial. Pertenceu ao Instituto Histórico Brasileiro, sendo patrono da cadeira 19 do Instituto Histórico de Ouro Preto. Faleceu a 27 de agosto de 1866.

Bibliografia:

Novo esqueleto das faculdades e origem das idéias do espíritohumano : segundo os princípios de Mr. Laromiguère. Ouro Preto : Tip. do Bom Senso, 1854. 45 p.

Traços biográficos relativos ao finado Antonio Francisco Lisboa : distinto escultor mineiro, mais conhecido pelo apelido de Aleijadinho. Ouro Preto, 1858.

Discursos proferidos na Assembléia provincial de Minas Gerais (11, 13 e 17 de setembro de 1860). Ouro Preto : Typ. Provincial, 1860. 40 p.

Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1951. 65 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 7, p. 144.

RODRIGUES, José Carlos. *Idéias filosóficas e políticas em Minas Gerais no século XIX .* Belo Horizonte : Itatiaia; São Paulo : EDUSP, 1986.

BRITO, Raimundo de Farias

Nasceu a 24 de julho de 1862, num povoado do interior do Ceará (São Benedito). Preparou-se para o ingresso na Faculdade de Direito do Recife em seu Estado natal, cursando a Academia entre 1881 e 1884. Regressou ao Ceará, onde exerceu funções públicas, tendo mais tarde vivido no Pará. A partir de 1909 radicou-se no Rio de Janeiro, onde ocupou a cadeira de Lógica do Colégio Pedro II, um dos poucos "redutos filosóficos" existentes no país, desde que o fenômeno mais destacado, após a República, consistiana ascensão do positivismo. Viveu intensamente os temas de sua meditação, com a peculiaridade de que procurou dar a seu espiritualismo a feição do tempo. Enfrentaria com altivez a fase de ascensão do positivismo, estribando-se apenas na fidelidade à filosofia, sem se deixar vencer pelahostilidade circundante, de que não se sentiram capazes os contemporâneos seus que também tomaram a Tobias Barreto como ponto de referência. Faleceu a 16 de janeiro de 1917.

Bibliografia

Ensaio sobre os dados gerais da philosophia do espírito; livro I - assuntos vendidos pelo pensamento. s.n.t. 486 p.

Finalidade do mundo; estudos de philosophia e teleologia naturalista. Fortaleza: Typographia Universal, 1894. 3 v.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : INL, 1957. 3v. (Obras de Farias Brito, 4, 5, 6).

A verdade como regra das ações; ensaio de filosofia moral como introdução ao estudo do direito. Belém: Tavares Cardoso, 1905. 112p.

A verdade como regra das ações; ensaio de filosofia moral como introdução ao estudo do direito. 2. ed. Rio de Janeiro: INL, 1953. 140 p. (Obras de Farias Brito, 3).

A base physica do espírito; história summaria do problema da mentalidade como preparação para o estudo da philosophia do espírito. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1912. 325 p.

_____. 2.ed. Rio de Janeiro: INL, 1953. 304p. (Obras de Farias Brito, 2).

O mundo interior; ensaio sobre os dados geraes da philosophia do espírito. Rio de Janeiro: Revistados Tribunaes, 1914. 486 p.

_____. 2. ed. Introdução Barreto Filho. Rio de Janeiro: INL, 1951. 402 p. (Obras de Farias Brito, 1).

Inéditos e dispersos; notas e variações sobre assuntos diversos. Compilação Carlos Lopes de Matos. São Paulo: Grijalbo, 1966. 550 p.

Trechos escolhidos. Seleção Benedito Nunes. Rio de Janeiro: Agir, 1967. 90 p. (Nossos clássicos, 92).

Uma antologia. Organizado por Gina Magnavita Galeffi. São Paulo: GRD; Brasília: INL, 1979. 274 p.

Estudos sobre o autor:

ALBUQUERQUE, Francisco Uchoa de. *Moral e direito na filosofia de Farias Brito*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1960.

ALVES, João. Farias Brito e sua dimensão recôndita. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 14, n. 54, p. 267-285, abr./ jun. 1964.

ARAÚJO, Paulo. Farias Brito. *Brazíléa*, I, jun. 1917.

AUGUSTO, Paulo. Farias Brito. In: _____. *Preciso de história da filosofia.* Rio de Janeiro: Tipografia, 1938. p. 247-249.

BAGOLINI, Luigi. Observações sobre a atualidade de alguns aspectos do pensamento jurídico de Raimundo de Farias Brito. In: ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 173-191.

BAZARIAN, Jacob. A filosofia eclética de Farias Brito. *Revista Brasiliense*, São Paulo, p. 48-63, 1963.

BEVILÁQUA, Clóvis. *Esboços e fragmentos de filosofia e literatura*. Rio de Janeiro: Laemmert & Cia., 1899. p. 187-206.

_____. Um espiritualista brasileiro. *Ciências e Letras*, Rio de Janeiro, ago., 1914.

BOMILCAR, Álvaro. A política no Brasil. *Brazíléa*, I, fev. 1917.

BORGES, Paulo Alexandre. Deus e criação em Cunha Seixas e Farias Brito. In: COLÓQUIO Antero de Quental - anais. Aracaju: Fundação Augusto Franco, 1997. p. 177-204.

CÂMARA, Helder. Spinoza e Farias Brito. In: PANORAMA, coletânea do pensamento contemporâneo. São Paulo, 1937.

CARVALHO, Laerte Ramos de. *A formação filosófica de Farias Brito.* São Paulo: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1951. 177 p. (Boletim, 151. Filosofia, 4).

_____. _____. São Paulo: Saraiva/ EDUSP, 1977. (Tese de concurso).

CARVALHO, Ronald de. O espiritualismo de Farias Brito. In: O ESPELHO de Ariel. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1923.

CARVALHO, Ubirajara Calmon. *Os fundamentos da ética na filosofia de Farias Brito:* a base física do espírito e o mundo interior. Fortaleza, 1976. 155 p. (Tese de doutoramento na Pontifícia Universidade Lateranense de Roma).

CAVALCANTI FILHO, Theofilo. *A filosofia jurídica de Farias Brito.* São Paulo, 1953.

_____. A filosofia de Farias Brito como ciência do espírito. In: ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 192-203.

_____. *Filosofia e direito como exigências fundamentais do espírito no pensamento de Farias Brito.* Fortaleza: Imprensa Universitária, 1962.

CESAR, João. *Raimundo de Farias Brito*; pequena biografia. Fortaleza: Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, 1947. 22 p.

CORREA, Alexandre. Farias Brito e o nosso meio. *Brazíléa*, I, jun. 1917.

COSTA, João Cruz. *A filosofia no Brasil.* Porto Alegre: Globo, 1945. p. 85-87 e 93-105.

_____. *Contribuição à história das idéias no Brasil.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.

_____. *Panorama da história da filosofia no Brasil*. São Paulo: Cultrix, 1960. p. 61-63.

DAVID, Pedro R. Accion y filosofia social en Farias Brito. In : ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo : Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 204-208.

DINIZ, Almaquio. *Meus ódios e meus afetos*. São Paulo : Monteiro Lobato, 1922.

ENARDIN, Élio Sergio. *O conhecimento em Farias Brito*. Santa Maria, 1974.

FERREIRA, Paulo Condorcet Barbosa. *O discurso jurídico de Farias Brito*. Rio de Janeiro : Universidade do Estado, 1980. 178 fol. mimeografadas. (Dissertação para concurso de professor titular da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

FIGUEIREDO, Jackson de. *Algumas reflexões sobre a philosophia de Farias Brito*; profissão de fé espiritualista. Rio de Janeiro : Typ. Revista dos Tribunaes, 1916. 226 p.

_____. *A questão social na filosofia de Farias Brito*. Rio de Janeiro : Revista dos Tribunais, 1918.

FIGUEROA, Miguel Herrera. Espiritualismo em Farias Brito. In : ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo : Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 118-127.

FRANCA, Leonel. Panpsiquismo panteísta. In : _____. *Noções de história da filosofia*. 14. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1955. p. 313-326.

FRANCOVICH, Guilherme. *Filósofos brasileiros*. Buenos Aires : Losada, 1943.

FREYRE, Gilberto. Um mestre sem discípulos. In : PERFIL de Euclydes e outros perfis. Rio de Janeiro : José Olympio, 1944.

GALEFFI, Gina Magnavita. *Farias Brito*. Roma : Universidade de Roma, [s. d.].

_____. O problema religioso em Farias Brito. In : ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo : Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 139-149.

GEENEN, Henrique. *Dois philosophos sul-americanos :* Raymundo de Farias Brito e José Ingenieros. São Paulo : Globo, 1931. 36 p. (Conferência promovida pela Sociedade de Philosophia e Letras de São Paulo).

GUERRA FILHO, Willis Santiago. O conceito de filosofia em Farias Brito: proposta de desleitura. In : COLÓQUIO Antero de Quental. Aracaju : Fundação Augusto Franco, 1997. p. 119-136.

GUIMARÃES, Aquiles Cortes. *Existência e verdade no pensamento de Farias Brito*. Rio de Janeiro : Universidade Federal/ Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, 1977. 100 fol. mimeografadas. (Dissertação de mestrado).

_____. *Farias Brito e as origens do existencialismo no Brasil*. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1979. 89 p.

_____. _____. 2. ed. rev. e amp. São Paulo : Convívio, 1984. 67 p. (Biblioteca do pensamento brasileiro. Ensaios, 6).

_____. Farias Brito e a questão da subjetividade. In : COLÓQUIO Antero de Quental. Aracaju : Fundação Augusto Franco, 1997. p. 63-73.

JAGUARIBE, Hélio. *A filosofia no Brasil*. Rio de Janeiro : Ministério de Educação e Cultura, 1957. p. 39-42.

LIMA, Alceu Amoroso (Tristão de Athayde). A estética de Farias Brito. In : _____. *Estudos*. Rio de Janeiro : Anuário do Brasil, 1927. (1ª série).

LIMA, Veiga. *Farias Brito e o movimento filosófico contemporâneo*. Rio de Janeiro, 1920.

LINS, Álvaro. *Os mortos de sobrecasaca*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1963.

MAGALHÃES, Almeida. *Farias Brito e a reação espiritualista*. Rio de Janeiro : Revista dos Tribunais, 1918. 124 p.

_____. É preciso reeditar Farias Brito. In : NOVIDADES literárias, artísticas e científicas. Rio de Janeiro, 1930.

MARQUES, Xavier. Dois filósofos brasileiros. In : LETRAS acadêmicas. Rio de Janeiro : Renascença, 1933.

MATTOS, Carlos Lopes de. A história da filosofia no pensamento de Farias Brito. In : ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo : Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 78-84.

_____. *O pensamento de Farias Brito*; sua evolução de 1895 a 1914. São Paulo : Herder, 1962. 135 p.

_____. Bibliografia do centenário de Farias Brito. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 14, n. 56, p. 603-614, out./ dez. 1964.

MATTOS, Carlos Lopes de. Evolução do pensamento de Farias Brito quanto ao conceito da filosofia e concepção do mundo. In : _____. *O pensamento de Farias Brito*. São Paulo : Herder, 1962. p. 51-135.

MENEZES, Djacir. *Evolucionismo e positivismo na crítica de Farias Brito*. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1962. 98 p. (Edição dedicada ao centenário de Raimundo Farias Brito).

MENEZES, Raimundo de. Aspectos humanos de Farias Brito. In: ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 29-40.

MONNERAT, Luiz Gonzaga. Farias Brito e a sua concepção metafísica. *Tradição;* Revista de Cultura, Recife, IV, 1941.

MONTALVÃO, Jorge. A arte em Farias Brito. In: ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 135-138.

MONTEIRO, Albino. *Farias Brito à luz da theosophia;* pontos de contacto entre a theosophia e a philosophia de Farias Brito. Rio de Janeiro, 1920. 155 p.

MONTENEGRO, João Alfredo. O tradicionalismo na obra de Farias Brito. In: COLÓQUIO Antero de Quental - anais. Aracaju: Fundação Augusto Franco, 1997. p. 29-46.

MOTA, Fernando de Oliveira. *Compreensão de Farias Brito*. Recife: Jornal do Commercio, 1943. v. 1.

NERY, Castro. As poesias de Farias Brito teriam importância filosófica? *Revista da Academia Paulista de Letras*, São Paulo, mar. 1941.

NOGUEIRA, Francisco Alcântara. Diversidade e unidade do pensamento filosófico em Farias Brito. In: ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 107-117.

_____. *Diversidade e unidade do pensamento filosófico em Farias Brito*. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1962. 13 p. (Tese apresentada ao IV Congresso Nacional de Filosofia).

_____. *Farias Brito e a filosofia do espírito*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1962. 149 p.

NUNES, Benedito. Farias Brito. *Revista do Livro*, v. 6, n. 25, p. 25, 1964.

OLIVEIRA, Fernando de. *Compreensão de Farias Brito*. Recife: Jornal do Commercio, 1964.

PÁGINA Para ensemhomenagem à memória de Farias Brito. Belém: Tip. Lauro Sodré, 1917.

PAES, Carmen Lucia Magalhães. *A noção de consciência no pensamento de Farias Brito*. Rio de Janeiro: Universidade Federal, 1980. 127 fol. mimeografadas. (Dissertação apresentada ao Departamento de Filosofia como requisito para obtenção do grau de mestre em filosofia).

PAIM, Antonio. *O estudo do pensamento filosófico brasileiro*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970.

PATERSON, Robert. *Dois filósofos brasilenõs*. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 1917.

PIMENTEL, Manuel Cândido. Cunha Seixas e Farias Brito: as odisséas do Espírito. In: COLÓQUIO Antero de Quental - anais. Aracaju: Fundação Augusto Franco, 1997. p. 75-117

PIRES, J. Herculano. Farias Brito, penitente da filosofia. In: ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 41-59.

POMBO, Rocha. Farias Brito. *Letras Brasileiras*, Rio de Janeiro, set. 1943.

RABELO, Sylvio. *Farias Brito ou a aventura do espírito*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1941.

_____. *Farias Brito ou uma aventura do espírito*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. 197 p. (Retratos do Brasil, 59).

REALE, Miguel. Lei e direito de concepção de Farias Brito. In: ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 161-172.

_____. Lei e direito na concepção de Farias Brito. In: _____. *Pluralismo e liberdade*. São Paulo: Saraiva, 1963. p. 121-131.

RIBEIRO, João. A filosofia no Brasil. *Revista do Brasil*, ano II, v. 6, n. 22, 1917.

SALGADO, Plinio. Farias Brito. *Cadernos da Hora Presente*, set. 1939.

SANSON, Victorino Félix. *A metafísica de Farias Brito*. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1978. 275 fol. mimeografadas.

SANSON, Victorino Félix. A metafísica de Farias Brito. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 29, n. 116, p. 425-431, out./dez. 1979.

_____. *A metafísica de Farias Brito*. Caxias do Sul: EDUCS, 1984. 204 p.

SANTOS, Arlindo Veigados. *Compreensão de Farias Brito por Fernando de Oliveira Mota*. São Paulo: Universidade Católica, 1956.

SERRANO, Jonathas. *Farias Brito*: o homem e a obra. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1939. 319p. il. (Biblioteca pedagogica brasileira, série 5. Brasiliana, 177).

SILVEIRA, Tasso da. Farias Brito. In: A IGREJA silenciosa. Rio de Janeiro, 1922.

_____. A consciência brasileira. In: À MARGEM da história da República. Rio de Janeiro, 1924.

SOARES, Maria José de Farias Brito. Dados biográficos de Raimundo de Farias Brito. *Revista do Livro*, v. 6, n. 25, 1964.

SODRÉ, Nelson Werneck. *História da literatura brasileira, seus fundamentos econômicos*. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1940.

SOMBRA, José. *A idéia do direito na philosophia de Farias Brito*. Fortaleza: Typ. Minerva, 1917. p. 3-26. (These de concurso apresentada à Faculdade de Direito do Ceará para o provimento do logar de lente substituto da 1ª secção).

SOUSA, José Pedro Galvão de. Jackson de Figueiredo diante de Pascal e Farias Brito: a filosofia como paixão de verdade. In: ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 50-160.

SOVERAL, Eduardo Abranches. As posições filosóficas de Farias Brito: breve comentário crítico. In: COLÓQUIO Antero de Quental. Aracaju: Fundação Augusto Franco, 1997. p. 155-175.

STRUM, Fred Gillette. O significado atual do pensamento Britiano. In: ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 85-106.

_____. Farias Brito: brazilian philosopher of the spirit in ter-american. *Review of bibliography*, Washington, n. 13, p. 176-204, br./ jun. 1963.

TEIXEIRA, Antonio Braz. Farias Brito. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 62, n. 175, p. 249-267, jul./ set. 1994.

TEIXEIRA, Antonio Braz. A ética no pensamento de Cunha Seixas e de Farias Brito. In: COLÓQUIO Antero de Quental. - anais. Aracaju: Fundação Augusto Franco, 1997. p. 15-27.

TEJADA, Francisco Elias de. Raimundo Farias Brito na filosofia do Brasil. *Revista Portuguesa de Filosofia*, Braga, n. 3, p. 269-291, jul./ set. 1950.

_____. Raimundo de Farias Brito na filosofia do Brasil. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, n. 48, p. 461-485, out./ dez, 1962.

_____. *As doutrinas políticas de Farias Brito*. Tradução Arlindo Veiga dos Santos. São Paulo: Leia, 1952. 168 p.

VAN ACKER, Leonardo. Como Farias Brito releu o seu primeiro livro. In: ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 60-77.

VIANNA, Sylvio Barata. A apreensão da "coisa em si" na filosofia de Farias Brito. *Kriterion*, Belo Horizonte, v. 16, n. 63, jan./ dez. 1963.

VICTOR, Nestor. *Farias Brito*. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 1917.

VIEIRA, Arnaldo Damasceno. *Imortalidade*. Rio de Janeiro: Schmidt, [s. d.].

VITA, Luis Washington. Contribuição de Farias Brito para a história das idéias estéticas no Brasil. In: ANAIS DO IV CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1962. p. 128-134.

WEBER, Thadeu. *A filosofia como atividade permanente em Farias Brito*. Canoas: La Salle, 1985. 117 p. (A filosofia..., 1).

BROTERO, José Maria de Avelar

Nasceu em Lisboa a 17 de fevereiro de 1798, pertencendo a uma família ilustre. Concluiu o curso de direito na Universidade de Coimbra em 1819, seguindo a carreira da magistratura (1822/ 1823). De formação liberal, com a volta do absolutismo abandonou Portugal, tendo vivido nos Açores (1824), optando finalmente pelo Brasil, chegando ao Rio de Janeiro em 1825, então com 27 anos de idade. Coube-lhe a missão de implantar o curso jurídico em São Paulo, sendo o seu primeiro lente e acumulando as funções de secretário (cargo que exerceu por mais de quarenta anos). Com vistas a seu magistério, redigiu um compêndio de direito natural que foi recusado pela Câmara dos Deputados. Os defeitos da obra e os equívocos da Câmara foram apontados por

Miguel Reale. Jubilou-se a 22 de novembro de 1871, adquirindo a cidadania brasileira em 1833, sendo agraciado com título de Conselheiro do Império. Faleceu em São Paulo em 1873.

Bibliografia:

Princípios de direito natural. Rio de Janeiro : Tipografia Imperial e Nacional, 1829. 455 p.

Questões sobre presas marítimas: oferecidas ao cidadão Raphael Tobias de Aguiar. São Paulo, 1836. 219 p.

_____. 2. ed. aum. São Paulo : Typ. Imparcial de J. R. de Azevedo Marques, 1863. 166 p.

Princípios de direito público universal. São Paulo : Typ. Imparcial de J. R. de Azevedo Marques, 1837. 80 p.

Tumulto do povo em Évora (drama político). São Paulo : Typ. Imparcial de J. R. de Azevedo Marques, 1845. 102 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 5. p. 37-38.

BROTERO, Frederico de Barros. *Traços biográficos do Conselheiro José Maria de Avelar Brotero*, por seu neto. São Paulo, 1933.

REALE, Miguel. Avelar Brotero ou a ideologia sob as arcadas. In : _____. *Filosofia em São Paulo.* 2. ed. São Paulo : EDUSP/ Grijalbo, 1976. p. 63-91.

SILVA, Innocencio Francisco da. *Dicionário bibliográfico português.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1860. v. 5, p. 23, v. 13, p. 85-86.

BUENO, Carlos Mariano Galvão

Nasceu em São Bernardo do Campo a 10 de janeiro de 1834, falecendo afogado no rio Tamanduateí, quando pescava, a 24 de maio de 1883. Formou-se pela Faculdade de Direito em 1860, tendo ingressado no magistério do curso anexo, em 1874, como professor de filosofia. Colaborador assíduo na imprensa periódica, embora autor de uma única obra, um compêndio para explicar a doutrina Krausista. Luís Washington Vita considera-o o renovador da prosa doutrinária no Brasil pela elegância estilística e extrema clareza expositiva.

Bibliografia:

Noções de filosofia acomodadas ao sistema de Krause e extraídas das obras filosóficas de G. Tiberghien e Ahrens. São Paulo : Jorge Seckler, 1877. 770 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 2, p. 85.

MELO, Luis Correia. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 109-110.

PAIM, Antonio. O krausismo brasileiro. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 38, n. 156, p. 292-307, out./ dez. 1989.

REALE, Miguel. *Filosofia em São Paulo.* 2. ed. São Paulo : EDUSP/ Grijalbo, 1976. 176 p.

VITA, Luís Washington. *Antologia do pensamento social e político no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1968. 484 p.

BUENO, José Antônio Pimenta (Marquês de São Vicente)

Nasceu em São Paulo a 4 de dezembro de 1803. Concluiu a Faculdade de Direito daquela cidade, sendo um dos diplomados em sua primeira turma (1832). Exerceu importantes cargos no império, entre outros, presidente das províncias de Mato Grosso e Rio Grande do Sul, ministro dos negócios estrangeiros, ministro da justiça, presidente do conselho de ministros e membro do conselho de Estado. É geralmente incluído entre os maiores juristas brasileiros, sendo autor do principal texto sobre a constituição de 1824. Contribuiu também para encaminhamento dado à emancipação dos escravos, achando-se entre as suas propostas a que deu origem à chamada lei do ventre livre (1871). Foi agraciado com o título de Marquês de São Vicente. Era sócio do Instituto Histórico. Faleceu no Rio de Janeiro a 19 de fevereiro de 1878, aos 74 anos de idade.

Bibliografia:

Apontamentos sobre as formalidades do processo civil. Rio de Janeiro : Typ. Imperial e Constitucional de J. Villeneuve & Cia, 1850. 135 p.

_____. 2. ed. corretada e aumentada. Rio de Janeiro : Typ. Nacional, 1858, 126 p. (Tanto acerca desta obra, como a respeito do processo criminal, o Instituto da Ordem dos Advogados no Rio de Janeiro deu pareceres que foram impressos em a Nova Gazeta dos Tribunais de 20 de fevereiro de 1880 a 20 de novembro de 1881).

Apontamentos sobre o processo criminal brazileiro. Rio de Janeiro, 1857

_____. 2. ed. corr. e aum. Rio de Janeiro : Empresa Nacional do Diário, 1857.

Direito público brasileiro, e analyse da constituição do Imperio. Rio de Janeiro : Typ. Imperial e Constitucional de J. Villeneuve & Cia, 1857. 585 p.

_____. Rio de Janeiro : Ministério da Justiça e Negócios Interiores, 1958. 568 p.

_____. Prefácio M. Seabra Fagundes. Brasília : Senado Federal, 1978. 572 p. (Coleção Bernardo Pereira de Vasconcelos. Série Estudos Jurídicos, nº 5).

Discurso, na sessão do senado de 26 de junho de 1855, relativamente aos limites com o Paraguai, discutindo-se a fixação das forças do mar. Rio de Janeiro : Typ. Imperial e Constitucional de J. Villeneuve & Cia, 1855. 23 p.

Direito internacional privado e applicação de seus principios com referência às leis particulares do Brasil. Ibi : Typ. Imperial e Constitucional de J. Villeneuve & Cia, 1863. 169 p.

Considerações relativas ao beneplácito e recurso à coroa em matéria do culto. Rio de Janeiro : Typ. Nacional, 1873. 87 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4, p. 303-304.

FAGUNDES, M. Seabra. *Prefácio.* In: BUENO, José Antonio Pimenta. *Direito público brasileiro e análise da constituição do império.* Brasília : Senado Federal, 1978. p. xvii-xx. (Coleção Bernardo Pereira de Vasconcelos. Série Estudos Jurídicos, v. 5.)

FREITAS, Ernesto Adolfo de. *Considerações sobre o opúsculo publicado no Rio de Janeiro pelo Marquês de São Vicente.* Lisboa, 1874. 28 p.

MELO, Luís Correira de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 112.

PORTELA, Petrônio. Apresentação. In : BUENO, José Antonio Pimenta. *Direito público brasileiro e análise da constituição do império.* Brasília : Senado Federal, 1978. p. xv-xvi. (Coleção Bernardo Pereira de Vasconcelos. Série Estudos Jurídicos, v. 5.).

REALE, Miguel. Pimenta Bueno, o constitucionalista do império. In : _____. *Figuras da inteligência brasileira.* Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1984. p. 33-38.

REALE, Miguel. Pimenta Bueno, o consolidador constitucional do império. In : _____. *Figuras da inteligência brasileira.* 2. ed. ref. e aum.. São Paulo: Siciliano, 1994. p. 45-50.

TAPAJOS, Vicente. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro : Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1996. p. 106-108.

C

CABRAL, Domingos Guedes

Nasceu na Bahia em 29 de outubro de 1852. Preparou-se para o curso jurídico, mas não se matriculou em virtude da molestia que o abateu. Durante quase dois anos se dedicou à filosofia e finalmente resolveu estudar medicina na Faculdade da Bahia, onde recebeu grau de doutor em 1875. Contrário às idéias espiritualistas, no que muito provalvelmente sofreu influência de seu pai positivista, estudou anatomia, fisiologia e zoologia. Esteve sempre a par dos movimentos científicos de seu século, lendo Huxley, Darwin, Burgmeister e outros. Formou de suas pesquisas e leituras a convicção da alma como função do cérebro e do homem. Faleceu a 27 de janeiro de 1883.

Bibliografia:

Qual o melhor tratamento da febre amarela. Bahia, 1875. (Tese).

Funções do cérebro. Bahia, 1876.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 2, p. 206-208.

LIMA, Jackson da Silva. *Os estudos filosóficos em Sergipe.* Aracaju : Sociedade Editorial de Sergipe, 1995. p. 66-71, p. 102-104.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2, p. 269.

CALASANS, José

Nasceu em Aracaju-Se, em 14 de julho de 1915. Fez o curso secundário no Ateneu Sergipense. Formou-se pela Faculdade de Direito da Bahia em 1937. Obteve o grau de doutor em Geografia e História em 1951, defendendo, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal da Bahia, em concurso de livre-docência para História do Brasil, a tese intitulada *O cidofoldórico do bom Jesus Conselheiro.* Chefiou, por longo tempo, o Departamento de História dessa faculdade, tendo exercido sua direção, nos anos de 1974/ 1975. Foi vi-

ce-reitor da Universidade Federal da Bahia de 1980 a 1984. Em 1983, reuniu toda a documentação que conseguiu, em suas pesquisas, sobre a Guerra de Canudos e a vida de Antonio Conselheiro - livros, revistas, jornais da época, documentos particulares como cartas e bilhetes escritos no tempo do conflito, depoimentos de sobreviventes ou seus descendentes, na luta armada, organizou e doou ao Centro de Estudos Baianos da Universidade Federal da Bahia, fundando desse modo, o Núcleo do Sertão. Dirigiu até data recente, o museu Eugênio Teixeira Leal - memorial do Banco Econômico. Pertence, desde 1962, à Academia de Letras da Bahia.

Bibliografia:

Aspectos da formação sergipana. Aracaju, 1941.

Os franceses e a exploração do pau-brasil em Sergipe. Aracaju, 1942.

Aracaju; contribuição à história da capital de Sergipe. Aracaju : Livraria Regina, 1942. 96 p.

Aspectos folclóricos da cachaça. [s. l.], 1944.

Temas da província. Aracaju : Livraria Regina, 1944. 57 p.

O ciclo folclórico do Bom Jesus Conselheiro; contribuição ao estudo da Campanha de Canudos. Salvador : Beneditina, 1950. 97 p.

Cachaça, moça branca; um estudo de folclore. Salvador : Artes Gráficas, 1951. 112 p. (Publicações do Museu do Estado, 13).

_____. 2. ed. Salvador : Progresso, 1951. 112 p.

Um discurso de Silvio Romero. Salvador : Centro de Estudos Baianos, 1951.

Fernão Cabral de Ataíde e a santidade de Jaguaribe. Salvador : Artes Gráficas, 1952. 56 p. (Trabalho apresentado ao 2º Congresso de História da Bahia).

A guerra de Canudos na poesia popular. Salvador : Centro de Estudos Baianos, 1952.

A santidade de Jaguaripe. Salvador : Artes Gráficas, 1952.

Euclides da Cunha e Siqueira de Menezes; considerações em torno de uma revelação do embaixador Gilberto Amado. Aracaju : Livraria Regina, 1957. 26 p.

No tempo de Antonio Conselheiro; figuras e fotos da Campanha de Canudos. Salvador : Imprensa Vitória, 1959. 121 p. (Publicações da Universidade da Bahia).

_____. Salvador : Progresso, 1961.

O sebastianismo no folclore de Canudos. Salvador : Artes Gráficas, 1959.

Os vintistas e a renegação econômica de Portugal. Salvador : Artes Gráficas, 1959. 181 p. (Tese para concorrer à cátedra de História Moderna e Contemporânea da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia).

Lulu Parola e os acontecimentos políticos de 1891. Salvador : Centro de Estudos Baianos, 1967.

Antonio Conselheiro e a escravidão. Salvador : Centro de Estudos Baianos, 1968.

Os ABC de Canudos. Salvador : Cadernos Antonio Viana, 1969.

Juarez Távora na Bahia. Salvador : Centro de Estudos Baianos, 1969.

Notícias de Antonio Conselheiro. Salvador : Centro de Estudos Baianos, 1969.

Fausto Cardoso. Salvador, 1970.

Bahia primeira capital do Brasil. Salvador : Centro de Estudos Baianos, 1972.

Folclore geo-histórico da Bahia e seu recôncavo. Rio de Janeiro : MEC, 1972. 151 p.

A revolução de 1930 na Bahia; documentos e estudos. Salvador : UFBa, 1980. 92 p.

Canudos na literatura de cordel. São Paulo : Ática, 1984. 104 p. (Ensaios, 110).

Quase biografias de jagunços: o seguito de Antonio Conselheiro. Salvador : Centro de Estudos da UFBa, 1986. 110 p.

Miguel Calmon Sobrinho e sua época 1912-1967. Apresentação Angelo Calmon de Sá. Prefácio Antonio Carlos Magalhães, Paulo Maciel. Salvador : Museu Eugênio Teixeira Leal/ Memorial do Banco Econômico, 1991. 270 p. il.

Aracaju e outros temas sergipanos. Aracaju : Governo de Sergipe/ FUNDESC, 1992. 141 p.

Categoria de Canudos. Salvador : Secretaria da Cultura e Turismo/ Conselho Estadual de Cultura/ EGBa, 1997. 147 p. (Coleção memória da Bahia, 5).

Inéditos & dispersos. Prefácio Claudio Veiga. Salvador : Academia de Letras da Bahia, 1997. 232 p. il.

Estudos sobre o autor:

CASTRO, Renato Berbert de. *Breviário da Academia de Letras da Bahia;* 1917-1994. 2. ed. Salvador : Conselho Estadual de Cultura, 1994. p. 309-310.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2, p. 471.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 364.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro: O Instituto, 1991. v. 1, p. 166-168.

CÂMARA, Armando Pereira Corrêa da

Nasceu em Porto Alegre em 10 de novembro de 1898. Fez os primeiros estudos em Bagé, cursando, depois o Colégio Militar de Porto Alegre e o Ginásio Anchieta, prestando os preparatórios no Instituto Júlio de Castilhos. Professor catedrático de Filosofia do Direito (1952) da Universidade do Rio Grande do Sul. Aposentado, por idade, continuou entretanto a lecionar no curso de extensão de Filosofia do Direito até 1973. Foi diretor do Instituto de Filosofia do Direito e representante brasileiro no congresso Inter-americano de Estudos Sociais, em Chicago (1942) onde apresentou tese sobre Democracia Orgânica. Líder católico, fundou a Associação de Professores Católicos de Porto Alegre. Ele geu-se Senador da República em 1954, renunciando em 1956. Faleceu em 19 de março de 1975.

Bibliografia:

A filosofia espiritualista e a psicologia experimental. Porto Alegre: Associação de Professores Católicos, [s. d.]. 12 p.

Revolução e universidade. (Separata Rev. Estudos, [s. d.]. 12 p.).

O comunismo e a crise da civilização. Porto Alegre: Livraria Continente, 1944. 13 p. (Conferência promovida na Faculdade Católica de Filosofia).

A igreja e o comunismo. Porto Alegre: Liga Eleitoral Católica, 1945. 8 p. (Discurso perante cinquenta mil católicos concentrados em frente da Catedral).

O ideal universitário; discurso ao ensejo do lançamento da pedra fundamental das obras da Universidade do Rio Grande do Sul, a 1º de julho de 1948. (Separata Rev. Estudos nº 3, Porto Alegre, 1948. 6 p.).

A realidade brasileira; editorial. (Separata Rev. Estudos, 1963. 8 p.).

Será o homem mestre do homem? (Separata da Revista Estudos do discurso proferido a 14 de agosto de 1968, em resposta ao eminente professor Galeno V. Lacerda, 11 p.).

A gênese do pensamento filosófico. 2. ed. Porto Alegre: Instituto de Filosofia da UFRGS, 1969. 16 p.

Gênese do conceito de justiça; apontamentos do curso de filosofia do direito de 1969 a 1970, recolhidos pelo ilustre prof. Lenine Nequete. 13 p.

Reflexões sobre a definição de valor. (Separata da Revista da Faculdade de Direito - ano VI, 1972, da comunicação apresentada à Semana Internacional de Filosofia realizada em São Paulo de 16 a 22 de julho de 1972. 11 p.).

Estudos sobre o autor:

CAMPOS, Fernando Arruda. *Tomismo e neotomismo no Brasil.* São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 175-176.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro:* 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense/ Universitária, 1984. v. 1, p. 548-549.

CAMPOS, Carlos Alvares da Silva

Nasceu em Paracatu, Minas Gerais em 1893. Estudou na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, onde se bacharelou em 1917. Retornando a Minas Gerais, foi eleito deputado estadual e exerceu o mandato de 1927 a 1930, quando o movimento revolucionário desse último ano suspendeu o funcionamento do legislativo. Dedicou-se a partir de então ao magistério, tornando-se em 1931 professor da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais. Produziu trabalhos filosóficos que lhe granjearam notoriedade inclusive no exterior. Tornou-se colaborador da *Revue de Métaphysique et Morale*, editada em Paris. Faleceu em Belo Horizonte em 1955.

Bibliografia:

Aspectos do ensino no Brasil.

Vultos e perfis.

Estudos jurídicos (Três séries).

Trabalhos parlamentares.

Nouveaux apports à la théorie de la connaissance (1º e 2º cadernos).

Suum cuique Tribuere. Belo Horizonte: Queiroz Breyner, 1932.

Hermenêutica tradicional e direito científico. Belo Horizonte, 1932. 240 p. (Tese de concurso).

Programa de introdução à ciência do direito, Belo Horizonte: Faculdade de Direito, 1936. 10 p. (Curso de bacharelado, 1º ano).

Programa de ensino de direito industrial e legislação do trabalho. Belo Horizonte, 1936. 8 p. (Curso de bacharelado, 5ª cadeira do 5º ano).

Nota suplementar ao estudo de Kant; algumas considerações sobre a "analítica" e a "dialética transcendental". Rio de Janeiro: Forense, 1943. 14 p.

Sociologia e filosofia do direito. Rio de Janeiro: Forense, 1943. 423 p.

_____. 2. ed. Belo Horizonte: Cardal, 1961.

Estudos de psicologia e lógica. Rio de Janeiro: Nacional de Direito, 1945. 342 p.

O mundo como realidade. Belo Horizonte: Cardal, 1961. 341 p.

_____. 2. ed. Belo Horizonte: Cardal, 1961. 342 p.

Reflexões sobre a relatividade. Rio de Janeiro: José Olympio, 1948. 208 p.

Ensaios sobre a teoria do conhecimento. Belo Horizonte: Cardal, 1959. 274 p.

Estudos sobre o autor:

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro 1930-1983.* Rio de Janeiro: Forense, 1984. v. 1, p. 570.

CAMPOS, Fernando Arruda

Nasceu em São Carlos (SP) em 17 de maio de 1930. Cursou o primário e o secundário no tradicional Instituto de Educação Álvaro Guião. Em 1949 matriculou-se no Seminário Maior do Ipiranga, em São Paulo, supondo-se vocacionado para o sacerdócio. Entretanto, no terceiro ano do curso de Filosofia desistiu da carreira eclesiástica. Tornou-se importante estudioso do tomismo. É membro do Instituto Brasileiro de Filosofia e da Sociedade dos Filósofos Católicos.

Bibliografia:

Memento de psicologia e lógica. São Paulo: Nobel, 1965.

Tomismo e neotomismo no Brasil. São Paulo: Grijalbo, 1968. 241 p. (Estante do pensamento brasileiro).

Tomismo hoje. São Paulo: Loyola, 1989. 407 p. (Estudos medievais, 2).

Estudos sobre o autor:

LADUSÃNS, Stanislavs SJ. *Rumos da filosofia atual no Brasil:* em autos retratos. São Paulo: Loyola, 1976. p. 241-266.

CAMPOS, Francisco

Nasceu em Dores do Indaiá, Minas Gerais, a 18 de novembro de 1891. Os cursos iniciais, freqüentou-os em São Paulo e Ouro Preto, após o que ingressou na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, onde se bacharelou em 1914. Decidiu-se pelo magistério, tendo conquistado a cátedra de Filosofia do Direito, em 1918. Em seguida, ingressa na vida política, primeiro como deputado estadual (1917-1921) e depois como deputado federal (1921-1926). Teve, mais tarde, função destacada na revolução de 30 e no Estado Novo. De 1936 a 1937 foi Secretário de Educação no governo organizado no Distrito Federal tornando-se posteriormente Ministro da Justiça. É o autor da carta de 37. De 1942 a 1946 foi representante do Brasil na Comissão Jurídica Interamericana. Na fase de redemocratização do país, tornou-se consultor jurídico de nomeada.. Com a revolução de 1964, participou da redação do ato institucional nº 1, que revogou parcialmente a constituição de 1946. Faleceu a 1º de novembro de 1968, pouco antes de completar 77 anos.

Bibliografia:

A doutrina da população. [s. l.], 1916.

Imposto progressivo. [s. l.], 1916.

Natureza jurídica da função pública. [s. l.], 1917.

O animus na posse. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1918. 173 p.

Introdução crítica à filosofia do direito. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1918. 115 p.

Opiniões e debates. [s. l.], 1921.

Tribunais regionais. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1924. 37 p. (Discurso pronunciado na Câmara dos Deputados, 6 out. 1921).

Pela civilização mineira: documentos de governo - 1926-1930. Belo Horizonte: Imprensa Official, 1930. 266 p.

Cydo de Helena: poesia. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1932. 50 p.

Pareceres. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1934. 351 p.

_____. Rio de Janeiro : José Olympio, 1936. 283 p. (2ª série).

O Estado Novo e suas diretrizes. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1937. 55 p.

O espírito do Estado Novo : interpretação da Constituição de 10 de novembro de 1937. Rio de Janeiro : Serviço de Divulgação da Política Civil do Distrito Federal, 1937.

Dez de novembro; resultado de 50 anos de experiência política. Rio de Janeiro : D.N.P., 1938. 16 p.

Discurso: pronunciado por sua excelência o sr. Ministro da justiça no dia 10 de maio de 1938. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1938. 17 p.

Estado nacional. Rio de Janeiro : D.N.P., 1938. 51 p.

No 1º aniversário do Estado novo. Rio de Janeiro : Escola 15 de novembro, 1938. 10 p.

Os problemas do Brasil e as grandes soluções do novo regime. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1938. 51 p.

Código de processo civil - lei 1608. São Paulo : Saraiva, 1939. 395 p.

A política e as características espirituais dos nossos tempo. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1939. 32 p.

Antecipações à reforma política. Rio de Janeiro : José Olympio, 1940. 270 p.

Educação e cultura. Rio de Janeiro : José Olympio, 1940. 202 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1941. 202 p.

O estado nacional; sua estrutura, seu conteúdo ideológico. 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1940. 257 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1941. 203 p.

Projeto de código de processo civil. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1943. 359 p.

Mandado de segurança contra os atos ilegais do governador. Rio de Janeiro, 1948. 20 p.

Atualidade de D. Quixote. Belo Horizonte : Secretaria da Educação do Estado de Minas Gerais, 1951. 86 p.

_____. 2. ed. Belo Horizonte, 1967.

Pareceres do Consultor Geral da República. Rio de Janeiro : A. Coelho Branco, 1951-1952. 3 v.

A desapropriação das ações do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1955. 47 p.

Direito civil. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1956. 510 p.

Direito constitucional. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1956. 2 v.

Direito comercial. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1957. 576 p.

Inconstitucionalidade do imposto de indústria e profissões do município de São Paulo. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1963. 203 p.

Discursos parlamentares. Seleção e introdução Paulo Bonavides. Rio de Janeiro : José Olympio; Brasília : Câmara dos Deputados, 1979. 153 p. (Perfis parlamentares, 6).

O Estado Nacional e outros ensaios. Introdução Francisco Martins de Souza. Brasília : Câmara dos Deputados, 1983. 267 p. (Biblioteca do pensamento político republicano, 20).

Estudos sobre o autor:

CAPANEMA, Gustavo. Francisco Campos. In : OS grandes dias do Brasil novo. Rio de Janeiro : DIP, 1939. 58p.

_____. Francisco Campos. Belo Horizonte : Imprensa Oficial, 1969. 26 p.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 243.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1, p. 374.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro:* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 1984. v. 1, p. 571-582.

MEDEIROS, Jarbas. *Ideologia autoritária no Brasil.* Rio de Janeiro : Fundação Getulio Vargas, [s. d.]. p. 9-51.

MEDICE, Francisco Penteado. *Código penal de 1940.* São Paulo : Saraiva, 1949. 474 p.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2, p. 289-290.

QUEM é quem no Brasil: biografias contemporâneas. São Paulo : Sociedade Brasileira de Expansão Comercial, 1948/ 1949. v. 1, p. 560.

WEBER, Ernest von. Francisco Campos. In : FIGURAS da revolução. Rio de Janeiro : Bergamini, 1931. p. 121-125.

CAMPOS, Milton Soares

Nasceu em Ponte Nova, Minas Gerais, a 19 de agosto de 1900. Fez curso primário em Viçosa, frequentou o curso ginasial em Leopoldina e depois Belo Horizonte, onde formou-se em direito em 1922. Em 1928 pertenceu a círculos literários ligados ao movimento modernista e abandonou a carreira política; foi advogado em Belo Horizonte a partir de 1931, candidatando-se a deputado à constituinte de Minas em 1934. Com o Estado Novo, voltou à advocacia, quando assinou o Manifesto dos Mineiros (1943). Foi um dos fundadores da UDN e elegeu-se deputado à Assembléia Nacional Constituinte em 1945. Em 1947 venceu a eleição para governo de Minas e em 1954 voltou à câmara, reelegendo-se para a UDN. Após 1964, integrou o governo Castelo Branco como Ministro da Justiça. Acabou afastando-se do movimento para permanecer fiel à profissão de fé liberal. Faleceu em 16 de janeiro de 1972.

Bibliografia:

Sobre a questão de limites Minas-São Paulo.

Limites, Minas Gerais-Espirito Santo; memorial oferecido pela delegação mineira (Milton Soares Campos e Benedito Quintino dos Santos) à comissão do serviço geográfico e histórico do exército em 1941. Belo Horizonte : Imprensa Oficial, 1946. 246 p.

Mensagem; apresentada à Assembléia Legislativa em sua sessão ordinária de 1948, pelo governador Milton Soares Campos. Belo Horizonte : Imprensa Oficial de Minas Gerais, 1948. 352 p.

Compromisso democrático. Belo Horizonte : Secretaria da Educação do Estado de Minas Gerais, 195l. 395 p.

Eleições diretas. [s. l.], 1965.

Testemunhos e ensinamentos. Textos coligidos e prefaciados por Antonio Gontijo de Carvalho. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972. 317 p. (Coleção documentos brasileiros, 154).

Estudos sobre o autor:

BRUM, Hélio de Almeida. O Ministro Milton Campos. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, v. 41, n. 483, p. 71-84, ago. 1995.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afranio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1, p. 376.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro:* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1984. v. 1, p. 583-589.

PEREIRA, Carlos Horta. O ideário de Milton Campos. *Revista Brasileira de Estudos Políticos,* Belo Horizonte, n. 41, p. 7-23, jul. 1975.

PINTO, José de Magalhães. *Testemunhos sobre Milton Campos.*

SALES, José Bento Teixeira de. *Milton Campos uma vocação liberal.* [s. l], 1975.

CAMPOS, Nilton

Nasceu no Rio de Janeiro em 23 de agosto de 1898. Foi diretor do Instituto de Psicologia da antiga Universidade do Brasil (atualmente Universidade Federal do Rio de Janeiro). No magistério foi um grande divulgador da fenomenologia como método aplicável não só a psicologia como também à psiquiatria. Essa hipótese foi muito desenvolvida pelos professores Antonio Gomes Pena (psicólogo) e Isaias Paim (psiquiatra). Ambos chegaram a fundar, no Rio de Janeiro, na década de sessenta, uma sociedade fenomenológica. Foi membro da Assembléia Geral da International Union of Scientific Psychology; da Sociedade Brasileira de Neurologia e Psiquiatria; da American Psychological Association; da Societé Française de Psychologie; da International Phenomenological Society. Faleceu em 1963.

Bibliografia:

Psicologia da vida afetiva.

As relações entre a psicologia e a neurologia.

Considerações sobre a psicologia científica do pensamento.

Antecedentes filosóficos do Gestaltismo.

O método fenomenológico na psicologia. Rio de Janeiro, 1945. 94 p. (Tese apresentada ao Concurso da Cátedra de Psicologia da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil).

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 248.

GUIMARÃES, Aquiles Côrtes. A fenomenologia no Brasil - a obra de Nilton Campos. In : _____. *Momentos do pensamento luso-brasileiro.* Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1981. p. 87-96.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionáriobiobibliográficodeescritorescariocas*(1565-1965). Rio de Janeiro : Livraria Brasiliana, 1965. p. 60-61.

CAMPOS, Roberto de Oliveira

Nasceu na cidade de Cuiabá, Mato Grosso, a 17 de abril de 1917. Pretendeu, inicialmente, seguir carreira sacerdotal, tendo concluído humanidades e filosofia no Seminário de Guaxupé (Minas Gerais) e iniciado teologia no seminário maior em Belo Horizonte. Antes de terminá-lo desistiu de tornar-se padre e foi lecionar no interior de São Paulo. Em 1938, aos 21 anos fixou residência no Rio de Janeiro, preparando-se para o concurso do Itamarati, que realizou com sucesso em dezembro daquele mesmo ano. Como diplomata, sua primeira missão no exterior seria como secretário da embaixada do Brasil em Washington, em plena segunda guerra onde permaneceu até 1949. Nos Estados Unidos obteve o grau de mestre (Universidade George Washington, localizada na Capital) e de doutor em economia (Columbia University, de Nova York). Teve ainda a oportunidade de participar da Conferência de Bretton Woods (1944), onde foram criadas as instituições internacionais que passaram a atuar no plano econômico, como o Banco Mundial e o FMI. De volta ao Brasil, integrou o grupo incumbido de organizar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Nessa altura já adquirira grande nomeada. Subsequentemente foi embaixador do Brasil em Washington e Londres, Ministro do Planejamento do primeiro governo militar (Castelo Branco). Nos anos oitenta iniciou carreira parlamentar, primeiro como Senador (pelo Estado de Mato Grosso) e a seguir como deputado federal, eleito pelo Rio de Janeiro. Seus 80 anos, ocorridos em 1997, ensejaram importantes comemorações. Participa de diversas instituições culturais no exterior. No Brasil, é membro da Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

Ensaios de história econômica e sociologia. Rio de Janeiro : Apec Editora, 1964.

A moeda, o governo e o tempo. [s. l.], 1964.

Economia, planejamento e nacionalismo. Rio de Janeiro : Apec Editora, 1965.

Política econômica em tempos políticos. [s. l.], 1965.

Reflections on Latin American development. [s. l.], 1967.

A técnica e o riso. 2. ed. Rio de Janeiro : Apec Editora, 1967.

Do outro lado da cerca; tres discursos e algumas elegias. Rio de Janeiro : Apec Editora, 1967.

Ensaios contra a maré. Rio de Janeiro : Apec Editora, 1969.

Temas e sistemas. Rio de Janeiro : Apec Editora, 1970.

Transamazônica. [s. l.], 1970.

A nova economia brasileira. Rio de Janeiro : Apec Editora, 1974. (Em colaboração com Mário Henrique Simonsen).

Formas criativas no desenvolvimento brasileiro. Rio de Janeiro : Apec Editora, 1975. (Em Colaboração com Mário Henrique Simonsen).

O mundo que vejo e não desejo. Rio de Janeiro : José Olympio, 1976.

Guia para perplexos. Rio de Janeiro : Nórdica, 1988.

A lanterna na popa. Rio de Janeiro : Topbooks, 1995.

Antologia do bom senso. Rio de Janeiro : Topbooks, 1996.

Estudos sobre o autor:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro;* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1984. v. 1. p. 590-596.

PAIM, Antonio. Discurso de saudação a Roberto Campos. *Revista de Filosofia,* Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 169-174, jan./ jun., 1998.

VIANA FILHO, Luis. *O Governo Castelo Branco.* 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1975. il.

CAMPOS SALES, Manoel Ferraz de

V. SALES, Manoel Ferraz de Campos

CANECA, Frei

V. CANECA, Joaquim do Amor Divino Rabelloe

CANECA, Joaquim do Amor Divino Rabelloe

Nasceu na cidade do Recife em julho de 1779. Religioso carmelita, ordenado sacerdote pelo Seminário de Olinda, dedicou-se ao magistério, período em que elaborou alguns compêndios. Considerado como representante típico do chamado "liberalismo radical" das primeiras décadas do século passado. Participou da Confederação do Equador (1824), elaborando doutrina justificati-

vado separatismo. Derrotado o movimento, foi condenado a morte, sendo executado em janeiro de 1825.

Bibliografia:

Bibliotecapernambucana.

Brevecompêndiodegramáticaportugueza.

Compendiodechronologia.

Defesadecomparticipaçãonarevoluçãode Pernambuco em 1817.

Ospelhodasmulheresouaartederealizarpormeio dasgraçasosencantosdaformusura.

Históriada franc-maçonaria.

Históriada Província de Pernambuco até o tempo do governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

Notas à lógica de Genuense.

Taboas synopticas do systema rhetorico, segundo o compendio de Jeronymo Soares Barbosa.

Tratado de eloquência.

À Portugal: ode (à notícia da chegada de D. João VI a Lisboa no dia 03 de julho de 1821). Rio de Janeiro, 1822.

Cartas de Pitia a Damão. Pernambuco, 1823.

Sermão sobre a oração, em 14 de fevereiro de 1823, na capela da Venerável Ordem Terceira do Carmo. Recife, 1823.

Sermãonasolemnidadedaaclamaçãode D. Pedro de Alcantara em Imperador constitucional do Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1823. 28p.

Dissertação sobre o que se deve entender por pátria do cidadão e deveres deste para com a mesma pátria, por um pernambucano amante da boa ordem. Recife, 1823. 40 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1823. 40 p.

Obraspolíticaseliterárias. Recife: Typ. Mercantil, 1875-1876. 2 v.

_____. 2. ed. Recife: Assembléia Legislativa, 1972. 2 v.

_____. 3. ed. Recife: Assembléia Legislativa, 1979. 2 v.

Ensaiospolíticos. Introdução Antonio Paim. Rio de Janeiro: PUC/ Documentário; Brasília: Conselho Federal de Cultura, 1976. 107 p. (Coleção Documenta Brasil, 6. Textos Didáticos do Pensamento Brasileiro, 8).

O typhis pernambucano. Direção e organização Vamireh Chacon e Leonardo Leite Neto. Introdução Vamireh Chacon. Apresentação Moacyr Dalla. Brasília: Senado Federal/ Centro Gráfico, 1984. 304 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4, p. 77-81.

BRITO, Lemos. *A gloriosa Sotaina do Primeiro Império:* Frei Caneca. São Paulo: Nacional, 1937. 359 p. (Brasiliana, 8. Série, 5ª).

COSTA, F. A. Pereira da. *Dicionáriobiográfico depernambucanos celebres.* Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1981. p. 495-506.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 380.

ENSAIOS Universitários sobre Frei Joaquim do Amor Divino (Caneca). Coordenador Romeu Perea. Recife: Universitária, 1975. 159 p. il.

MELO NETO, João Cabral de. *O auto do frade.* [s. l.], 1984.

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 2, p. 298-300. il.

MONTENEGRO, João Alfredo de Sousa. *O liberalismo radical de Frei Caneca.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978. 216 p. (Caminhos brasileiros, 4).

PAIM, Antonio. Caneca (Frei Joaquim do Amor Divino). In: LOGOS: Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1989. v. 1. p. 827-828.

SILVA, Innocencio Francisco da. *Diccionário bibliográphico portuguez.* Lisboa: Imprensa Nacional, 1984. v. 12. p. 5.

CANNABRAVA, Euryalo (Vianna)

Nasceu em Catagueses, Minas Gerais em 19 de fevereiro de 1908. Após longa atividade no magistério secundário, tornou-se catedrático da antiga Universidade do Brasil, atual UFRJ. Teve ativa participação nos círculos interessados na filosofia, ao longo das três décadas subsequentes ao último pós-guerra dedicando-se preferentemente aos problemas da filosofia da ciência. Pertenceu ao Instituto Brasileiro de Filosofia. Faleceu no Rio de Janeiro em 1979.

Bibliografia:

Seis temas do espírito moderno. São Paulo: Panorama, 1941. 227 p. (Coleção estudos e documentos, 2).

Descartes e Bergson. São Paulo : Amigos do Livro, 1943. 208 p.

A cultura brasileira e seus equívocos. Rio de Janeiro : Departamento de Imprensa Nacional, 1955. 57 p.

Elementos de metodologia filosófica. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1956. 301 p.

Introdução à filosofia científica. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1956. 260 p.

Ensaios filosóficos. Rio de Janeiro : INL, 1957. 280 p. (Biblioteca de Divulgação Cultural; série B-2).

Estética da crítica. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1963. 323 p.

Meu fabulário infantil; livro de imagens. Belo Horizonte: Imprensa, 1973. 226p.

Teoria da decisão filosófica; bases psicológicas, da matemática, da linguística e da teoria do conhecimento. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1977. 253 p.

Estudos sobre o autor:

ACERBONI, Lidia. *A filosofia contemporânea no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1969. p. 62-66

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 252.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2, p. 296-297.

REALE, Miguel. Cannabrava (Euryalo). In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1989. v. 1. p. 828-830.

RENAULT, Abgar. Euryalo Cannabrava - pensador de nosso tempo. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 29, n. 116, p. 410-414, out. dez. 1979.

VELLOSO, Arthur Versiani. Euryalo Cannabrava. Ensaios filosóficos. Rio de Janeiro : INL, 1957. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 43-44, p. 327-328, jan./ jun. 1958.

VITA, Luis Washington. *Tendências do pensamento estético contemporâneo no Brasil.* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. p. 176-183.

CAPALBO, Creusa

Nasceu no Rio de Janeiro em 1934. Docente de filosofia, fez a sua formação filosófica na Universidade Católica de Lovaina (Bélgica), onde defendeu teses de mestrado e doutorado, esta intitulada *L'historicité chez Merleau-Ponty.* Pertenceu ao corpo docente do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade do Rio de Janeiro, até jubilar-se na década de noventa. Mantevе, entretanto, diversas atividades. Ocupa posição de destaque na corrente fenomenológica, que no Brasil encontra grande receptividade, notadamente entre psiquiatras e psicanalistas. Tem defendido em livros e frequentemente em revistas a tese de que fenomenologia corresponde basicamente a método aplicável às ciências humanas. Pertence à Academia Brasileira de Filosofia e ao Instituto Brasileiro de Filosofia.

Bibliografia:

Fenomenologia e ciências humanas; uma nova dimensão em antropologia, história e psicanálise. Rio de Janeiro : J. Ozon, 1973. 118 p.

Fenomenologia e sociologia segundo Alfred Schutz; questões de método. Petrópolis, 1977. 111 p. datilografadas. (Tese apresentada ao Departamento de Filosofia da Universidade Católica de Petrópolis para o concurso de habilitação à livre docência).

Ideologia e educação. São Paulo : Convívio, 1978. 113 p.

Metodologia das ciências sociais; a fenomenologia de Alfred Schutz. Rio de Janeiro : Antares, 1979. 102 p.

_____. 2. ed. Londrina : Editora UEL, 1998. 97 p.

Fenomenologia e hermenêutica. Rio de Janeiro : Âmbito Cultural, 1983. 121 p. (Coleção Filosofia e Sociedade).

Fenomenologia e ciências humanas. Rio de Janeiro : Âmbito Cultural, 1987. 106 p.

Estudos sobre a autora:

CARVALHO, José Maurício de. *Contribuição contemporânea à história da filosofia brasileira:* balanço e perspectivas. Londrina : UEL, 1998. p. 167-175.

NEVES, Flávio. Creusa Capalbo. Ideologia e educação. São Paulo : Convívio, 1978. 113 p. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 71, p. 241-242, jan./ dez. 1978.

PAIM, Antonio. Capalbo (Creusa). In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1989. v. 1. p. 832.

_____. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. revista. Londrina : Editora UEL, 1997. p. 689-702.

PROTA, Leonardo. Prefácio. In: CAPALBO, Creusa. Metodologia das ciências sociais: a fenomenologia de Alfred Schutz. Londrina : Editora UEL, 1998. p. 7-8.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *A filosofia no Brasil;* catálogo sistemático dos profissionais, cursos, revistas e entidades da área. São Paulo : ANPOF, 1990. p. 128-130.

CARDIM, Carlos Henrique

Nasceu em São Paulo a 31 de maio de 1948. Estudou na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, onde concluiu a graduação em 1974. Fez concurso para o Instituto Rio Branco, ali matriculando-se. Terminou-o em 1976, seguindo a carreira diplomática. Nesta serviu em países da América Latina (Buenos Aires e Santiago) e na própria Chancelaria (Instituto Rio Branco e Instituto de Pesquisas em Relações Internacionais - IPRI). Seguiu simultaneamente carreira universitária, onde deixou marcas significativas de sua presença. Professor do Instituto de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade de Brasília (desde 1976), entre 1978 e 1983 foi Decano de Extensão, oportunidade em que promoveu ciclo de conferências de personalidades internacionais e da cultura brasileira, com amplo sucesso e grande repercussão no país. Criou a Coleção Pensamento Político, que coroa o processo de nossa reaproximação com os principais centros da doutrina liberal, na Europa e nos Estados Unidos. Em caráter pioneiro, lançou cursos à distância, em convênio com a Open University inglesa, que também alcançaram enorme acolhida. Em função de seu magistério, defendeu tese de doutoramento na USP, em 1994. Presentemente (1998) é diretor do Centro de Estudos Estratégicos da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

Bibliografia:

Qualidade de vida. São Paulo : Arx Editora, 1976. 184 p.

A nomia - realidade ou teorias. São Paulo : Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 1994. 225 p. (Tese de doutoramento).

Formação e perspectivas da social democracia. Brasília : Instituto Teotonio Vilela, 1998. 320 p. (Organizador).

CARDOSO, Fausto (de Aguiar)

Nasceu na vila serigipana de Divina Pastora, no engenho São Félix, em 22 de dezembro de 1864. Pensador e político brasileiro, foi assassinado em Aracaju, por questões políticas, em 28 de agosto de 1906, aos 41 anos, não podendo concluir a obra em que se propunha aplicar as doutrinas de Haeckel ao estudo da sociedade e que denominara *cosmos do direito e da moral.* Publicou entretanto dois volumes introdutórios - *Concepção monística do universo* (1894) *e Taxinomia social* (1898) - nos quais procura fundamentar a premissa geral de que o organismo social pode traduzir-se em simples mecanismo. Recusa igualmente o que denomina de "ilusão teleológica", presente ao culturalismo de Tobias Barreto.

Bibliografia:

Cosmogonia política americana. Rio de Janeiro, 1892.

Concepção monística do universo; introdução ao cosmos do direito e da moral. Rio de Janeiro : Laemmert, 1894. 293 p.

Ensaios de philosophia do direito. Rio de Janeiro, 1895. 57 p.

Taxinomia social. Rio de Janeiro : Tipografia Morais, 1898. 216 p.

Lei e arbitrio; discurso proclamando a ditadura no seio do Congresso Nacional pronunciado na sessão de 9 de junho de 1902. Rio de Janeiro : Nacional, 1902. 106 p.

Discursos parlamentares. Seleção, introdução e comentários Francisco Rollemberg. Brasília : Câmara dos Deputados, 1987. 1297 p.

Estudos sobre o autor:

ABRANCHES, Dunshee de. *Governos e congressos da República dos Estados Unidos do Brasil.* São Paulo, 1918. v. 2, p. 44-55.

ANDRADE, Rodrigo M. F. de. *Rio Branco e Gastão da Cunha.* Rio de Janeiro : Ministério das Relações Exteriores/ Instituto Rio Branco, 1953.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 2, p. 319.

BRANDÃO, Moreno. *Fausto Cardoso:* esboço biographico. Penedo : Typ. de Carvalho Filho, 1909.

CALASANS, José. *Fausto Cardoso.* Salvador, 1970.

CAMPOS, Edilberto. Se não me falha a memória. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe,* Aracaju, v. 16, n. 21, 1951-1954.

CARONE, Edgard. *A primeira república (1889-1930) :* texto e contexto. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1969.

_____. *A república velha :* instituições e classes sociais. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1970.

DANTAS, José Cupertino. Revolta Fausto Cardoso. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe,* Aracaju, v. 12, n. 17, p. 11-65, 1941-1942.

DUARTE, J. *A tragédia de Sergipe e outras narrativas.* Belo Horizonte : Lemi, 1979.

ENCLICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1, p. 387.

FONTES, Emilia de Marsilac (Org.). *Joaquim Fontes :* o jardineiro e as rosas do Brasil. São Paulo : São Paulo Editora, 1941.

FRANCO, Afonso Arinos de Mello. *Um estadista da República :* Afrânio de Melo Franco e seu tempo. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1955. v. 2.

_____. *Rodrigues Alves:* apogeu e declínio do presidencialismo. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1975. v. 2, p. 516.

GUARANÁ, Armindo. *Diccionário bio-bibliográfico sergipano.* Rio de Janeiro : Pongetti, 1925. p. 80-82.

LACERDA, Nobre de. *A década republicana em Sergipe.* Aracaju : Antonio Xavier de Assis, 1906.

LIMA, Zózimo. Reviven do Fausto Cardoso. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe,* Aracaju, v. 20, n. 25, 1960.

LUZ, Nicia Vilela. *Idéias econômicas de Joaquim Murtinho.* Apresentação Luiz Viana Filho. Brasília : Senado Federal, 1980. 534 p. il. (Ação e pensamento da república, 5).

MACHADO, Manoel Cabral. A tragédia de Fausto Cardoso. *Revista de Aracaju,* Aracaju, n. 6, 1957.

MOTA, João Alfredo de Marsillac. *Carta-prefácio a Fausto Cardoso, um poeta da liberdade.* Aracaju, 1943.

O MOVIMENTO republicano em Sergipe. *Documentos para a sua história.* Aracaju : Arquivo Público do Estado, 1980.

NUNES, Maria Thetis. A proclamação da República chega a Sergipe. *Gazeta de Sergipe,* Aracaju, nov. 1993. p. 3.

PAIM, Antonio. *A filosofia da Escola do Recife.* São Paulo : Convívio, 1981. p. 193-194.

_____. Cardoso (Fausto). In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1989. v. 1, p. 837.

RIBEIRO, J. Freire. *Fausto Cardoso, um poeta da liberdade.* Aracaju, 1943.

ROLLEMBERG, Francisco. Introdução. In : CARDOSO, Fausto. *Discursos parlamentares.* Brasília : Câmara dos Deputados, 1987. p. 19-112. (Perfis parlamentares, 31).

SALDANHA, Nelson. *A Escola do Recife.* 2. ed. rev. e aum. São Paulo : Convívio; Brasília : INL, 1985. p. 74-76.

SOUZA, Terezinha Oliva de. Fausto Cardoso e Prado Sampaio - dois sergipanos da Escola do Recife. *Momento,* Aracaju, n. 10, p. 17-28, 1977.

_____. *Fausto Cardoso:* uma experiência antioligárquica? Recife : Universidade Federal de Pernambuco, 1980. (Dissertação para obtenção do grau de mestre em história).

_____. Fausto Cardoso : as idéias de um líder. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe,* Aracaju, n. 28, p. 87-123, 1979-1982.

_____. Impasses do federalismo brasileiro : Sergipe e a revolta de Fausto Cardoso. Rio de Janeiro : Paz e Terra/ Universidade Federal de Sergipe, 1985. 258 p.

URBANO NETO. *Fausto Cardoso.* Aracaju, 19 de julho de 1983. (Depoimento gravado por Francisco Rollemberg).

WYNNE, J. Pires. *Fausto Cardoso e os rumos filosóficos de seu pensamento.* Aracaju : Livraria Regina, 1957. 36 p.

_____. *História de Sergipe:* 1575-1930. Rio de Janeiro : Pongetti, 1970. v. 1.

CARDOSO, Fernando Henrique

Nasceu no Rio de Janeiro em 1931. Formou-se em Ciências Sociais, em 1952, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, onde fez doutorado e se tornou professor de Ciência Política. Ensinou Sociologia no Chile e na França, na Universidade de Paris, e foi professor visitante da Universidade de Cambridge, Inglaterra. Foi diretor do Departamento de Ciências Sociais, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (USP), presidente do International Sociological Association, com sede em Amsterdã (Holanda), e presidente também do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), que ajudou a fundar, além de ser membro de diversas ins-

tituições internacionais. É professor emérito da Universidade de São Paulo e Honoris Causa da University of Notre Dame, Illinois, Estados Unidos. Tem artigos publicados em diversos jornais e revistas especializadas no Brasil e exterior. Foi senador da República e eleito em 1994 Presidente do Brasil. E reeleito em 1998.

Bibliografia:

Ensaios sobre as teorias do desenvolvimento.

A democracia necessária.

A construção da democracia.

Coremobilidade social em Florianópolis; aspectos das relações entre negros e brancos numa comunidade do Brasil Meridional. Prefácio Florestan Fernandes. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1960. 286 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasiliana, 307). Em colaboração com Octávio Ianni.

Homem e sociedade, leituras básicas de sociologia geral. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1961. 332 p. (Biblioteca universitária. Série 2ª. Ciências Sociais, 5). Em colaboração com Octávio Ianni.

_____. 4. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1968. 317 p.

_____. 5. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacionl, 1970. 317 p.

_____. 6. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1971. 317 p.

_____. 7. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1973. 317 p.

_____. 8. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1973. 317 p.

_____. 9. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1975. 317 p.

_____. 10. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1976. 317 p.

Homem e sociedade, leituras básicas de sociologia geral. 11. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1977. 320 p.

_____. 12. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1980. 317 p.

Capitalismo e escravidão no Brasil meridional: o negro na sociedade escravocata do Rio Grande do Sul. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1962. 339 p. (Corpo e Alma do Brasil, 8).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1977. 303 p. (Coleção estudos brasileiros, 19).

Empresário industrail e desenvolvimento econômico no Brasil. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1964. 196 p. (Corpo e alma do Brasil, 13). Trabalho apresentado em novembro de 1963 como tese de docência de sociologia junto à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

_____. 2. ed. São Paulo : DIFEL, 1972.

Mudanças sociais na América Latina. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1969. 238 p. (Corpo e alma do Brasil, 27).

Dependência e desenvolvimento na América Latina; ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro : Zahar, 1970. 143 p. (Biblioteca de Ciências Sociais). Em colaboração com Enzo Falatto.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1973. 143 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1975. 143 p.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1977. 143 p.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1979. 143 p.

Política e desenvolvimento em sociedades dependentes, ideologias do empresariado industrial, argentino e brasileiro. Rio de Janeiro : Zahar, 1971. 221 p. (Biblioteca Ciências Sociais).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1978. 221 p.

O modelo político brasileiro e outros ensaios. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1972. 211 p. (Corpo e alma do Brasil, 35).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Difel, 1977. 211 p. (Corpo e alma do Brasil, 35).

Notas sobre estado e dependência. São Paulo : CEPRAP, 1973. 72 p. (Cadernos CEPRAB, 11).

Autoritarismo e democratização. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1975. 240 p. il. (Coleção estudos brasileiros).

Autoritarismo e democratização. 2. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1975. 240 p.

Amazônia: expansão do capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1977. 208 p. (Em colaboração com Geraldo Muller).

_____. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1978. 208 p.

O Estado na América Latina. Coordenação de Paulo Sérgio Pinheiro. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1977. 99 p. il. (Trabalhos por Guilherme O'Donnell Edalberto Torres Rivas e Fernando Henrique Cardoso, apresentado no simpósio organizado na 28ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência).

Democracia para mudar : Fernando Henrique Cardoso em 30 horas de entrevistas. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1978. 108 p. (Coleção documentos da democracia brasileira, 4).

Os partidos e as eleições no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1978. 262 p. (Coleção estudos brasileiros, 6). Em colaboração com Bolivar Lamounier.

Política e sociedade. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1979. (Biblioteca universitária. Série 2ª. Ciências Sociais, 53). Em colaboração com Carlos Estevam Martins.

As idéias e seu lugar : ensaios sobre as teorias do desenvolvimento. Petrópolis : Vozes, 1980. 163 p. (Cadernos CEBRAP, 33).

_____. Petrópolis : Vozes, 1993. 244 p.

Estudos sobre o autor:

LEONI, Brigitte Hersont. *Fernando Henrique Cardoso - o Brasil do possível.* Tradução Dora Rocha. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1997. 354 p.

CARDOSO, Licinio (Atanásio)

Nasceu em Lavras do Sul no Rio Grande do Sul em 3 de maio de 1852. Ingressou no serviço militar, no Rio de Janeiro, em 1873, aos 21 anos, sendo admitido como aluno da Escola Militar em começos de 1877, concluindo o curso de engenharia militar em 1879. Em 1880 passava a fazer parte do corpo docente do curso preparatório. Na Academia Militar, foi conquistado para o positivismo de Augusto Comte por Benjamin Constant. A difusão do comtismo dedicaria seu magistério, tanto na Academia Militar como na Escola Politécnica. Em 1895, matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, formando-se em 1900, iniciando a carreira de médico homeopata. Tornou-se presidente do Instituto Hahnemaniano em 1912, e é o artífice da criação da Faculdade Hahnemaniana, no ano seguinte. Seu falecimento ocorreu em Lisboa, em 1º de junho de 1926, onde participava do Conclave Internacional de Homeopatia.

Bibliografia:

Matemática

Teoria elementar das funções. Rio de Janeiro, 1885.

Teoria da rotação dos corpos. Rio de Janeiro, 1887. (Tese de concurso).

Biologia

Concepção de medicina. Rio de Janeiro, 1899. (Tese de doutoramento).

Doutrina homeopática. Rio de Janeiro, 1902.

Preito a Samuel Hahnemann. Rio de Janeiro, 1910.

Auto-hemadinioterapia. 1919.

Dinioterapia autonóstica ou tratamento das doenças pelos agentes e produtos deladinamizados. Rio de Janeiro: Leuzinger, 1923.

Dyniothéra autonosique. 2. ed. em francês. Tradução Antoine Nebel Fils. Genebra, 1942.

Sociologia

Programa da cadeira de sociologia e moral teórica na Escola Militar do Rio de Janeiro. 1893.

O positivismo e o ensino oficial. Rio de Janeiro, 1896-1897.

Discurso na Faculdade Hahnemaniana. 1922.

O ensino que nos convém. Rio de Janeiro : Anuário do Brasil, 1924.

Estudos sobre o autor:

CARDOSO, Leontina Licinio. *Licinio Cardoso :* seu pensamento, sua obra, sua vida. Rio de Janeiro : Zélio Valverde, 1944.

_____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Gráfica Editora Souza, 1952. 200 p. il.

GIFFONI, O. Carneiro. *Dicionário bio-bibliográfico brasileiro de escritores médicos :* 1500-1899. São Paulo : Livraria Nobel, 1972. p. 64.

GOYCOCHÊA, Castilhos. *Licinio Cardoso.* Rio de Janeiro : Jornal do Commercio, 1955. 23 p.

MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1978. p. 125.

PAIM, Antonio. *A UDF e a idéia de universidade.* Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1981. p.136-137. (Biblioteca tempo universitário, 61).

CARDOSO, Vicente Licinio

Nasceu no Rio de Janeiro em 3 de agosto de 1889. Diplomado em engenharia, de-

cou-se a arquitetura de maneira especial, à Filosofia da Arte, tendo sido professor na Escola de Belas Artes no Rio de Janeiro. Estudiosos consideram que a sua obra corresponde a uma fase de transição da estética de fundo sociológico para a compreensão do fenômeno artístico à luz da Filosofia da História. Foi dirigente da Associação Brasileira de Educação, em sua fase inicial. Faleceu em 10 junho de 1931.

Bibliografia:

Estética e Engenharia

Relatório apresentado à Congregação da Escola Polytecnica do Rio de Janeiro sobre a "Architectura nos Estados Unidos". Rio de Janeiro, 1916. (Trabalho relativo ao "premio de viagem" da turma de engenheiros civis de 1912).

Prefácio à filosofia da arte. Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Comércio, 1917. 101 p. (These apresentada à Escola de Bellas Artes).

Filosofia da arte; sinteses positivas e notas à margem. Rio de Janeiro : Leite Ribeiro, 1918. 300 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1935. 403 p.

À margem das arquiteturas grega e romana; principios geraismo dernos de higiene hospitalar. Rio de Janeiro : Anuário do Brasil, 1927. (These de concurso para a cadeira de Architectura da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro).

Princípios geraismodernos de higiene hospitalar. Rio de Janeiro, 1927. (Tese de concurso).

Humanismo

Pensamentos brasileiros; golpes de vista. Rio de Janeiro : Annuario do Brasil, 1924. 319 p.

Figuras e conceitos : Colombo, Euclides da Cunha, à margem do 7 de setembro e outros estudos. Rio de Janeiro : Annuário do Brasil, 1924. 288 p.

Vultos e idéias. Rio de Janeiro : Annuario do Brasil, 1924. 281 p.

Affirmações e comentários. Rio de Janeiro : Annuário do Brasil, 1925. 332 p.

Maracás. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1934. 226 p. (Obra póstuma).

Pensamentos americanos. Rio de Janeiro : Estabelecimento Gráfico, 1937. 288 p. (Livro póstumo).

História Pátria

À margem da história da república. Rio de Janeiro : Annuário do Brasil, 1924.

_____. 2. ed. Introdução Venâncio Filho. Brasília : Editora Universidade de Brasília/ Câmara dos Deputados, 1981. 2 v. (Biblioteca do Pensamento Republicano, 8).

À margem da história do Brasil. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1933. 246 p. (Brasiliana, 13). Livro póstumo.

_____. 2. ed. São Paulo, 1938.

Estudos sobre o autor:

AGUIAR, Pinto de. *Homens, livros e idéias.* Salvador : Progresso, 1960. p. 63-69.

AUGUSTO, Paulo. Vicente Licinio. In : _____. *Preciso de história da filosofia.* Rio de Janeiro : Tipografia, 1938. p. 241-242.

AZEVEDO, Fernando de. *Máscaras e retratos.* São Paulo : Melhoramentos, 1962. p. 213-217.

BARROS, Jaime de. *Espelho dos livros.* [s. l.], 1936. p. 237-246. (1ª série).

BEZERRA, Alcides. *Vicente Licinio Cardoso:* sua concepção de vida e de arte. Rio de Janeiro : Archivo Nacional, 1936. 49 p.

_____. Vicente Licinio Cardoso : sua concepção da vida e da arte. In : _____. *A chegas à história da philosophia :* conferências. Rio de Janeiro : Archivo Nacional, 1936. p. 45-198.

CUNHA, Fernando Whitaker Tavares de. *Vicente Licínio Cardoso e Castilhos Goycochêa.* Rio de Janeiro : Pongetti, 1971. 24 p.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1, p. 389.

FRANÇA, Acacio. *Vicente Licinio Cardoso;* história de uma amizade. Rio de Janeiro, 1931.

GOYCOCHÊA, Castilhos. *O superhumanismo de Vicente Licinio Cardoso;* notas a um ensaio. Rio de Janeiro, 1934.

_____. *Homens e idéias.* [s. l.], 1942. p. 93-108.

GRIECO, Agripino. *Vivos e mortos.* [s. l.], 1931. p. 198-211.

_____. *Gente nova do Brasil.* [s. l.], 1935. p. 465-474.

LOURENÇO FILHO, M. B. *Vicente Licinio Cardoso e os estudos sociais.* (Separata da Revista Educação e Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 9-32, 1960).

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. p. 305-306. Il.

PAIM, Antonio. *A UDF e a idéia de universidade.* Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1981. p. 143. (Biblioteca tempo universitário, 61).

_____. Cardoso (Vicente Licinio). In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1989. v. 1, p. 840.

PEREIRA, Dulcidio. *Discurso.* Rio de Janeiro, 1931. (Pronunciado na sessão solene da congregação da Escola Polytechinica da Universidade do Rio de Janeiro, realizado em 18 de junho de 1931).

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bio-bibliográfico de escritores cariocas* (1565-1965). Rio de Janeiro : Brasiliana, 1965. p. 62.

SANTOS, Sydney M. G. dos. *O legado de Vicente Licinio Cardoso;* as leis básicas da filosofia da arte. Rio de Janeiro : UFRJ, [s. d.]. 652 p.

TOBIAS, José Antonio. *História das idéias estéticas no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1967. p. 50-57.

VULTOS do Brasil, dicionário bio-bibliográfico brasileiro. São Paulo : Livraria Exposição do Livro, [s. d.]. p. 76.

CARNEIRO, Davi

Nasceu em Curitiba - Paraná em 29 de março de 1904. Seus primeiros estudos tiveram lugar em Curitiba, mas concluíram-se no Rio de Janeiro. Diplomou-se em engenharia civil (1923/ 28). Na década de 50 exerceu o cargo de professor da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Paraná. Em 1965 é titular de História na Universidade de Brasília. Em 1970 funda, nas dependências do Museu Coronel David Carneiro, uma capela Positivista, a terceira do Brasil. Foi conferencista em vários estabelecimentos estrangeiros.

Bibliografia:

A invasão federalista em Santa Catarina e Paraná; comentários e anotações.

Um noivado de 94. (Romance).

O prusciano pacifista. (Romance).

Discurso do orador da turma de engenheiros civis de 1927. [s. l.], 1928.

Fragmentos de cartas. [s. l.], 1928.

Constituição industrial e teoria da propriedade. [s. l.], 1929.

Frederico Virmond e a sua vida. [s. l.], 1929.

Ensaios sobre a história da astronomia. [s. l.], 1930.

Hipócrates e as locações das cidades. Curitiba : Edição Pessoal, 1930.

Museus. Curitiba : Edição Pessoal, 1930.

Viagem no interior do Brasil de 1820. [s. l.], 1931. (Tradução)

A moeda. Curitiba, 1932.

O testamento político do Cardeal Duque de Richelieu. [s. l.], 1933.

Casos e cousas da história nacional. Rio de Janeiro : Alba, 1934.

O cêrco da Lapa e seus heróis: antecedentes e consequências da revolução federalista do Paraná. Rio de Janeiro : Ravaro, 1934. 198 p. il.

A marcha do ateísmo; estudo filosófico. Curitiba : Impressora Paranaense, 1935.

A marcha do espiritismo. [s. l.], 1936.

Ensaios de interpretações morais. Rio de Janeiro : Atena Editora, 1937. 146 p.

Os fuzilamentos de 1894 no Paraná. São Paulo : Athena Editora, 1937.

São Paulo de Renan. Curitiba, 1937.

Biografia do Cel. Davi Carneiro e certos escritos por ele a seus filhos. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1938.

O dia da pátria. Curitiba : Edição Pessoal, 1938.

História da palmeira. [s. l.], 1938.

Civilização militar. [s. l.], 1939.

Duas histórias em três vidas. Curitiba : Papelaria Universal, 1939.

Evolução grega. [s. l.], 1939.

Teocracia. [s. l.], 1939.

Dr. João Cândido. [s. l], 1939.

História geral da humanidade através dos seus maiores tipos. São Paulo : Athena Editora, 1939/ 44. 7 v.

O Paraná na Guerra do Paraguai. Curitiba : Dicesar Plaisant, 1939.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Biblioteca Militar, 1940.

Civilização católico feudal. [s. l.], 1940.

O drama da fazenda da Fortaleza. Curitiba : Dicesar Plaisant, 1941. (Romance histórico).

Floriano - memórias e documentos. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1941.

Evolução moderna. [s. l.], 1941.

Visitando os campos de Ituzaingó. Curitiba: Edição Pessoal, 1941.

Civilização moderna; filosofia, política, sciencia. São Paulo: Athena, 1942. 335. il (História geral da humanidade, 6).

O romantismo e a época presente. [s. l.], 1942.

O Paraná em 1872. Curitiba: Edição Pessoal, 1942.

O Paraná na história militar do Brasil. Curitiba: Dicesar Plaisant, 1942.

O cemitério de Curitiba. [s. l.], 1942.

A hipocrisia. [s. l.], 1943.

Transição revolucionária. [s. l.], 1943.

Gramática portuguesa em esquemas. [s. l.], 1943.

Organização da nova paz. [s. l.], 1943.

História psicológica do Paraná. Curitiba: João Hanpt & Cia, 1944. 151 p.

A influência norte americana nas artes plásticas do Brasil. [s. l.], 1944.

Os dois máximos heróis da resistência da Lapa. Curitiba: Rev. Federalista, 1944.

O Paraná e a revolução federalista. São Paulo: Athena Editora, 1944.

_____. 2. ed. Curitiba: Gráfica Gonçalves, 1982. 367 p.

D. Pedro II na Província do Paraná - 1880. Curitiba, 1944. (Separata do Boletim Nacional de Curitiba).

Apontamentos biográficos do Cel. Joaquim de Rezende Lacerda. [s. l.], 1944.

Bárbara Heliodora. Curitiba: Edição Pessoal, 1945.

Tiradentes. Curitiba: Gerpa, 1946.

Princípios gerais do julgamento histórico. Curitiba: Edição Pessoal, 1946.

O problema da federação brasileira. Rio de Janeiro: Cadernos da Atualidade, 1947.

O problema da federação brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Imprensa Universitária, 1970.

Veralinda; novela. Curitiba : Affonso Hey, 1948. 33 p.

Biografia do Conselheiro Agostinho Ermelino Leão. [s. l.], 1949.

Carta rotária da paz. Curitiba : Rotary Club, 1949.

A história do incidente Córmoron. [s. l.] : Ed. Prefeitura Municipal de Paranaguá, 1950.

O incidente Córmoron e a repressão do tráfico de escravos. [s. l.], 1950.

A vida e a obra de Affonso Botelho de Sampaio e Souza. São Paulo: Revista Investigações, 1950/ 52.

Affonso Botelho e a história da Fortaleza da Barra de Paranaguá. [s. l.], 1950.

Marília. Belo Horizonte : Edição Acaiaca, 1950.

São Paulo e Curitiba no século 18. [s. l.], 1951.

Affonso Botelho de Sampayo e Souza. [s. l.], 1951.

Pombal, o morgado de Mateus e Dom Affonso Botelho. [s. l.], 1951.

A história do Paraná na evolução do sul do Brasil. [s. l.], 1951.

Affonso Botelho e a parte sul da capitania de São Paulo. [s. l.], 1951.

Affonso Botelho em Curitiba. [s. l.], 1951.

Affonso Botelho e as vilas do sul da capitania de São Paulo. [s. l.], 1951.

Bandeiras curitibanas no século XVIII. [s. l.], 1952.

Como Affonso Botelho foi julgado por seus coevos. [s. l.], 1952.

Affonso Botelho em Guarapuava. [s. l.], 1952.

Descobrimento dos campos de Guarapuava. [s. l.], 1952.

Últimos tempos de Affonso Botelho no Paraná e sua volta a São Paulo. [s. l.], 1952.

Ação cultural de Affonso Botelho. [s. l.], 1952.

Nobiliarquia paranaense. [s. l.], 1952.

A história da história do Paraná. Curitiba: Ed. do Centro de Letras do Paraná, 1952.

História da emancipação do Paraná - 1855. Curitiba: Ed. do Instituto de Pesquisas Históricas e Arqueológicas, 1954.

Dois ciclos irreversíveis em ciclo econômografia. [s. l.], 1955.

História do período provincial do Paraná. Curitiba: Ed. Max Roesner, 1960.

Biografia do conselheiro Carrão. Curitiba: UFP, 1960.

Dos troféus na história do Brasil. [s. l.]: Biblioteca do Exército, 1961.

Vida de John Henry Elliott. Curitiba: Edição Pessoal, 1962.

Galeria de ontem. Curitiba: Ed. Vangaurda, 1963.

Elite, liderança emassas. [s. l.] : Imprensa Universitária, 1964.

Brasília eoproblemada Federaçãobrasileira. Curitiba : UFP, 1970.

Rastros de sangue. Curitiba : Papelaria Max Roesner, 1971.

Educação, universidade; história da 1ª universidade do Brasil. Curitiba : UFP, 1972.

A vida gloriosa de José Bonifácio de Andrada e Silva e sua atuação na independência. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1977. 431 p. (Retratos do Brasil, 98).

História da guerra cisplatina. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1983. 217 p. (Coleção temas brasileiros, 4).

Estudos sobre o autor:

AIRES, Raimundo Maranhão. Davi Carneiro. *Rev. Acad. Letras,* n. 60, p. 77-83

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 262.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1, p. 392. il.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionárioliterário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2, p. 308-309. il.

MOREIRA, Júlio Estrella. *Dicionáriobibliográfico do Paraná.* Curitiba : Imprensa Oficial do Estado, [s. d.]. p. 454-455.

PONTES, Eloy. *Romancistas.* [s. l.], 1942.

CARNEIRO, Edson de Souza

Nasceu a 12 de agosto de 1912, na Bahia, onde se diplomou em Direito em 1935 e viveu até fevereiro de 1939, quando se transferiu para o Rio de Janeiro. Desde os 16 anos publicava artigos e crônicas na imprensa local e já aos 18, por volta de 1930, participou de um movimento cultural de índole renovadora - a denominada Academia dos Rebeldes. A partir de 1933, passou a dedicar-se ao estudo dos cultos populares de origem africana. A par de atividades profissionais, exerceu o jornalismo, tornando-se um dos principais redatores do *Jornal Última Hora*, e a partir de 1956, também do *Jornal do Brasil*. Foi professor, encarregado do ensino da disciplina Bibliografia do Folclore, nos cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional, participando nessa ocasião do grupo de trabalho que estruturou a Campanha de Defesa do Folclore, sendo seu diretor executivo até 1964. Por toda a sua grande atividade literária foi agraciado em 1969 pela Academia Brasileira de Letras, com o prêmio Machado de Assis, condecorado com a medalha Sílvio Romero pelo Governo da Guanabara e a Medalha Euclides da Cunha, pela cidade de São José do Rio Preto. Faleceu em 1972.

Bibliografia:

A sabedoria popular. Rio de Janeiro : Instituto Nacional do Livro, 1936.

_____. Rio de Janeiro : Instituto Nacional do Livro, 1957. 230 p. (Biblioteca de Divulgação Cultural, série A - XI).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Edições de Ouro, 1968. 238 p.

Religiões negras; notas de etnografia religiosa. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1936. 188 p. (Bib. divulgação científica, 7).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1981. p. 13-113. (Coleção retratos do Brasil, 153).

Castro Alves; ensaios de compreensão. Rio de Janeiro : José Olympio, 1937. 137 p.

_____. Rio de Janeiro : Andes, 1947.

Negros bântus; notas de ethnographia religiosa e de folklore. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1937. 189 p. il. (Bib. divulgação científica, 14).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1981. (Coleção retratos do Brasil, 153).

Guerra dos Palmares. Mexico : Fondo de Cultura, 1946.

O quilombo de Palmares. São Paulo : Brasiliense, 1947. 246 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1958.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1966.

Trajetória de Castro Alves. Rio de Janeiro : Vitória, 1947.

Candomblés da Bahia. Salvador : Museu do Estado da Bahia, 1948.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Andes, 1954. 239 p. (Mundo brasileiro, 2).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Conquista, 1961.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : Edições de Ouro, 1967.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1977.

_____. 6. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1978.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1986.

Antologia do negro brasileiro. Porto Alegre : Globo, 1950.

Dinâmica do folclore. Rio de Janeiro : Editora do Autor, 1950.

_____. 2. ed. ampliada. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1965. 187 p.

A linguagem popular da Bahia. Salvador : Secretaria da Educação, 1951.

Os estudos brasileiros do negro: contribuição à I Reunião Brasileira de antropologia. Rio de Janeiro, 1953.

O folclore nacional; 1943-1953. Rio de Janeiro : Souza, 1954. 73 p. (Série bibliográfica de estudos brasileiros, 2).

A cidade do Salvador; 1549 - uma reconstituição histórica. Rio de Janeiro : Simões, 1954.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1980. p. 15-151. (Coleção retratos do Brasil, 146).

A conquista da Amazônia. Rio de Janeiro : Ministério da Viação e Obras Públicas, 1956. 114 p. (Coleção Maria).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1980. p. 153-284. (Coleção retratos do Brasil, 146).

O negro em Minas Gerais. [s. l.], 1956.

Les cultes d'origine Africaine au Brésil. Rio de Janeiro : MEC, 1959. 22 p.

Os cultos de origem africana no Brasil. Rio de Janeiro : MEC, 1959.

A insurreição praieira; 1848-49. Rio de Janeiro : Conquista, 1960. 253 p. (Temas brasileiros, 3).

Samba da umbigada. Rio de Janeiro : Campanha de Defesa do Folclore, 1961. 81 p.

Folclore no Brasil. Rio de Janeiro : Campanha de Defesa do Folclore, 1963. (Publicação em inglês, francês e alemão).

Ladinos e crioulos; estudos sobre o negro no Brasil. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1964. 240 p. il. (Retratos do Brasil, 28).

Dinâmica do folclore. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1965. 186 p. (Perspectivas do homem, 9).

Folguedos tradicionais; obra póstuma. Rio de Janeiro : Conquista, 1974. 212 p. il. (Temas brasileiros, 17).

_____. 2. ed. Apresentação Vicente Salles. Rio de Janeiro : FUNARTE/ INF, 1982. 175 p. (Etnografia e folclore/ Clássicos, 1).

Capoeira. Rio de Janeiro : Gráfica Olímpica, 1975. 23 p. il. (Caderno de folclore, 1).

Ursa maior. Salvador : UFBa, 1980. 96 p.

Cartas de Edison Carneiro a Artur Ramos : de 4 de janeiro de 1936 a 6 de dezembro de 1938. Organização Waldir Freitas de Oliveira e Vivaldo da Costa Lima. São Paulo : Corrupio, 1987. 190 p. il. (Baianada, 5).

As ciências sociais no Brasil. Rio de Janeiro : CAPES, 1955. 111 p. (Série estudos e ensaios, 6). Em colaboração com L. A. Costa Pinto.

Estudos sobre o autor:

AZEVEDO, Thales de. Prefácio. In: CARNEIRO, Edison. *Cartas de Edison Carneiro a Artur Ramos :* de 4 de janeiro de 1936 a 6 de dezembro de 1938. Organização Waldir Freitas de Oliveira, e Vivaldo da Costa Lima. São Paulo : Corrupio, 1987. p. 7-9. (Baianada, 5).

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 263.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1, p. 393. il.

MENEZES, Raimundo da. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. p. 310. il.

OLIVEIRA, Waldir Freitas, LIMA, Vivaldo da Costa. Apresentação. In : CARNEIRO, Edison. *Cartas de Edison Carneiro a Artur Ramos :* de 4 de janeiro de 1936 a 6 de dezembro de 1938. Organização Waldir Freitas de Oliveira, e Vivaldo da Costa Lima. São Paulo : Corrupio, 1987. p. 11-12. (Baianada, 5).

VIANNA, Hildegardes. O amigo Edson Carneiro. *Revista da Academia de Letras da Bahia,* Salvador, n. 42, p. 231-242, mar. 1966.

CARNEIRO, Júlio César Morais

V. JULIO Maria

CARNEIRO, Paulo Estevão Berrêdo

Nasceu no Rio de Janeiro a 4 de outubro de 1901. Sendo de família positivista, manteve essa tradição. Em 1923 formou-se Químico

Industrial, na Escola Politécnica. Em 1927 foi a Paris, com bolsa de estudo, e fez pesquisas no Instituto Pasteur. Doutorou-se pela Universidade de Paris. Regressou em 1932 ao Brasil, dedicando-se ao magistério. Em 1935 foi Secretário de Agricultura em Pernambuco. Voltou a Paris em 1936 e, em 1942, recebeu o prêmio Nativ ille da Academia de Medicina de Paris, pelas pesquisas que fez sobre a utilização dos alcalóides do curare, pela primeira vez isolados. Como delegado adjunto da Conferência das Nações Unidas em 1946, em Londres, participou da criação da UNESCO. Foi nomeado pelo governo brasileiro Ministro junto à instituição e, depois, Embaixador. Faleceu em 1982.

Bibliografia:

Nouvelles letres inéditas. Paris : Imp. Jouve et Cie., 1939. 274 p. il. (Em colaboração com Augusto Comte).

La puissance économique. [s. l.], 1941.

O Instituto internacional da hiléia amazônica, razões e objetivos de sua criação. Rio de Janeiro, 1953. 110 p.

Roquette Pinto. Rio de Janeiro : MEC, 1957. 21 p.

Vers un nouvel humanisme. Paris : Seghers, 1970. 335 p.

Écrits de jeunesse 1816-1828; suivis du Mémoire sur la cosmogonie de Laplace. Paris : Mouton, 1970. 608 p. (Em colaboração com Augusto Comte).

Discursos na Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro, 1971. 88 p.

Mário Barbosa Carneiro; primeiro centenário de um grande servidor público (1872-1972). Rio de Janeiro : Dep. de Imp. Nacional, 1972. 21 p. il.

Teixeira Mendes na Academia Maranhense de Letras. Rio de Janeiro : Dep. de Imp. Nacional, 1973. 12 p. il.

Francisco Venancio Filho homem de ciência e educador; 1894-1946. Rio de Janeiro, 1976. 20 p.

Estudos sobre o autor:

AUSTREGÉSILO exalta devotamento de Paulo Carneiro à humanidade. *O Globo,* Rio de Janeiro, 11 out. 1981. O País, p. 8.

CHAGAS, Carlos. Depoimento sobre um amigo. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 15 abr. 1982.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 1. p. 266.

EMBAIXADOR Paulo Carneiro morre no Rio aos 80 anos. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 18 fev. 1982.

EMBAIXADOR Paulo Carneiro morre no Rio aos 80 anos. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 18 fev. 1982.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1, p. 393. il.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biobibliográfico de escritores cariocas* - 1565-1965. Rio de Janeiro : Livraria Brasiliana, 1965. p. 64.

CARVALHO, Delgado de

Nasceu em Paris em 10 de abril de 1884. Foi educado na Inglaterra, Suíça e França. Fez nesses países seus estudos de Direito e Ciências Políticas. Diplomado em 1908 pela Escola de Ciências Políticas de Paris, veio ao Brasil, onde se dedicou ao estudo da Geografia do nosso país. Entrando para o Colégio Pedro II, em 1920, lecionou Sociologia, tendo exercido também o cargo de Diretor do Externato. Em 1940, ingressou na Faculdade Nacional de Filosofia, como catedrático de História Moderna e Contemporânea. Em 1956 foi eleito, pelo Conselho Universitário, professor Emérito da referida Faculdade. Nos Estados Unidos deu curso de Ciências Políticas como professor visitante em Michigan, na Virgínia e no Texas. Convidado pela UNESCO, organizou e dirigiu o Seminário de Geografia de Montreal em 1950. Lecionou História diplomática do Brasil no Instituto Rio Branco. Faleceu no Rio de Janeiro em 04 de outubro de 1980.

Bibliografia:

Geografia elementar. 2. ed. São Paulo : Melhoramentos, [s. d.]. 328 p. il.

_____. 3. ed. São Paulo : Melhoramentos, [s. d.].

_____. 4. ed. São Paulo : Melhoramentos, [s. d.].

_____. 5. ed. São Paulo : Melhoramentos, [s. d.].

_____. 7. ed. São Paulo : Melhoramentos, [s. d.].

_____. 8. ed. São Paulo : Melhoramentos, [s. d.].

_____. 9. ed. atualizada. São Paulo : Melhoramentos, 1940. 321 p. il.

Le Brésil meridional; etude economique sur les etats du sud. Paris, 1910. 529 p. il.

Geografia do Brasil. Prefácio Oliveira Lima. Rio de Janeiro : Imp. Artísticas, 1913. 250 p. il.

Geografia do Brasil. 7. ed. Rio de Janeiro : F. Alves, 1934. 481 p.

_____. 9. ed. Rio de Janeiro : F. Alves, 1938. 481 p.

Météorologie du Brésil. London : J. Bale Sons, 1917. 528 p.

Origem e formação da língua inglesa. Rio de Janeiro, 1920.

Dados pluviométricos relativos ao nordeste do Brasil; mapas pluviométricos gerais. Rio de Janeiro : Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, 1923. 12 p.

Physiographia do Brasil. Rio de Janeiro : Imprensa Militar, 1923. 242 p. il.

Metodologia do ensino geográfico. Rio de Janeiro : F. Alves, 1925.

Chorographia do Distrito Federal. Rio de Janeiro : F. Alves, 1926. 110 p.

História da cidade do Rio de Janeiro; de acordo com os programas das escolas públicas municipais. Rio de Janeiro : Mendonça Machado, 1926. 160 p. il.

Geografia econômica; 11ª conferência. Rio de Janeiro : Imp. Militar, 1928. 179 p.

Introdução à geografia política. Rio de Janeiro : F. Alves, 1929. 103 p.

A escola como ajustamento social. Rio de Janeiro : F. Alves, 1931. 45 p.

Geographia humana; política e economia. São Paulo : Nacional, 1933. 262 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Nacional, 1935. 358 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série II. Livros didáticos, 40).

Sociologia educacional; para as escolas de professores dos Institutos de Educação e cursos de formação de professores em escolas normais. São Paulo : Nacional, 1933. 426 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série III. Atualidades pedagógicas, 6).

_____. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1940. 426 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série III. Atualidades pedagógicas, 6).

Sociologia experimental; curso de orientadores no Instituto de Educação e manual para o uso dos trabalhadores sociais. Rio de Janeiro : Gráfica Sauer, 1933. 240 p.

Sociologia e educação. Rio de Janeiro : Ed. Guanabara, 1934. 228 p.

Sociologia aplicada; para as escolas de professores dos Institutos de Educação e Faculdade de Educação, Ciências e Letras. São Paulo: Nacional, 1935. 458 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série III. Atualidades pedagógicas, 17).

História geral; 1ª série seguindo a ordem cronológica e bases para o desenvolvimento nas séries seguintes. Rio de Janeiro : F. Alves, 1935. 137 p. il. (Curso de história da civilização).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Record, 1970.

Práticas de sociologia, materia essencial para o concurso de habilitação escolares superiores. Porto Alegre : Globo, 1939. 234 p.

O canto das sereias. Prefácio Fortunat Strowski. Rio de Janeiro : Minerva, 1940. 95 p.

Noções de economia estatística. Rio de Janeiro : Nacional, 1941. 276 p.

Geografia física e humana para a 1ª série. São Paulo : Nacional, 1943. 320 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 2ª. Livros didáticos, 115).

Geografia regional do Brasil para a 4ª série. São Paulo : Nacional, 1943. 232 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 2. Livros didáticos, 120).

Geografia do Brasil para a 3ª série. 2. ed. São Paulo : Nacional, 1943. 241 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 2ª. Livros didáticos, 115).

Geografia dos continentes para a 2ª série. São Paulo : Nacional, 1943. 333 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 2ª. Livros didáticos, 122).

A excursão geográfica; guia do professor. Rio de Janeiro : Conselho Nacional de Geografia, 1945. 84 p. (Biblioteca geográfica brasileira. Série C. Manuais, 1).

Cidadeemoradores do Rio de Janeiro, a jóia do Brasil. Rio de Janeiro : Kosmos, 1945. 160 p. il. (Coleção de temas brasileiros, 3).

História moderna e contemporânea para a 2ª série ginasial. São Paulo : Nacional, 1946. 362 p. il. (Curso Delgado de Carvalho. Série ginasial e colegial de ciências sociais)

Súmulas de história colegial para a 1ª e 2ª série colegial. São Paulo : Nacional, 1947/ 48. (Curso

Delgado de Carvalho. Série ginasial e colegial de ciências sociais).

Súmulas de geografia colegial para a 1ª série. São Paulo : Nacional, 1949. 252 p. il. (Curso Delgado de Carvalho. Série ginasial e colegial de ciências sociais).

Didática das ciências sociais. Belo Horizonte : Imp. Oficial, 1949. 139 p. (Coleção pedagógica, 2).

Brazilian land and people. Rio de Janeiro : Ministry of Foreign Relations, 1955. 71 p.

Elementos de sociologia educacional e fundamentos sociológicos da educação; para uso das escolas normais do Brasil. 2. ed. rev. e aum. São Paulo : Nacional, 1956. 283 p. il.

História antiga. Rio de Janeiro : INEP, 1957.

Introdução metodológica aos estudos sociais. Rio de Janeiro : Agir, 1957. 310 p. (Biblioteca de cultura pedagógica, 2).

_____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Agir, 1970. 306 p. (Escola e vida, 7).

La historia, la geografia y la instrucción cívica. 2. ed. Buenos Aires : Kapelusz, 1958. 131 p. (Biblioteca de cultura pedagógica, 32).

História diplomática do Brasil. São Paulo : Nacional, 1959. 409 p. il. (Biblioteca do espírito moderno. Série 3. História e biografia, 65).

História medieval. Rio de Janeiro : INEP, 1959.

Notas sobre a constituição de 1946 e o ato adicional de 1961. Rio de Janeiro : MEC/ Serviço de Documentação, 1962. 29 p.

África. Rio de Janeiro : IBGE, 1963.

Organização social e política brasileira. Rio de Janeiro : Fundo de Cultura, 1963. 320 p. (Biblioteca Moderna Ginasio Brasileiro).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Record, 1967. 348 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Record, 1969. 348 p.

_____. 5. ed. rev. e atual. pelo autor de acordo com a constituição de 1969. Rio de Janeiro : Record, 1970. 335 p.

_____. 6. ed. Rio de Janeiro : Record, 1972. 335 p.

_____. 8. ed. rev. e atual. pelo autor. Rio de Janeiro : Record, 1974. 345p.

_____. 10. ed. rev. e atual. pelo autor de acordo com a constituição de 1969. Rio de Janeiro : Record, 1975. 345 p. Em anexo constituição da república federal do Brasil. (Emenda constitucional nº 1 de 17.10.1969).

_____. 11. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro : Record, 1976. 345 p.

História geral; idade contemporânea. Rio de Janeiro : INEP, 1966.

História das Américas. Rio de Janeiro : Record, 1971. 403 p. il.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Record, 1975. 421 p.

Relações internacionais. Rio de Janeiro : Record, 1971. 327 p. il. (Coleção General Benicio, 92. Publicações, 417).

_____. Rio de Janeiro : Record, 1971. 279 p.

Atlas histórico escolar. Rio de Janeiro, 1977. 160 p. il.

Estudos sobre o autor:

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geográfos e antopólogos brasileiros.* Rio de Janeiro : O Instituto, 1992. v. 2, p. 44-46.

CARVALHO, José Geraldo Vidigal de

Nasceu em Presidente Bernardes, M.G., em 1933. Diplomado em Filosofia pela Faculdade Dom Bosco, de São João del Rei (1971), fez pós-graduação latu sensu na Universidade Católica de Belo Horizonte (1976) em História do Brasil, Jornalismo, na Cásper Libero (S.P.), Psicologia Dinâmica e Experimental na Faculdade de D. Bosco e outros cursos em instituições diversas. Professor de Filosofia e de Cultura Religiosa nos cursos de licenciatura em Mariana; de História da Igreja e de Eclesiologia no Seminário Maior S. José de Mariana, de Sociologia na Universidade Federal de Ouro Preto. Pertence à Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos e ao Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. É sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Diretor executivo da Fundação Marianense de Educação, diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto.

Bibliografia:

Livros

Ideologia e raízes sociais do golpe da conjuração; século XVIII. Viçosa : Imprensa Universitária, 1978. 86 p.

Temas históricos. Belo Horizonte : Júpiter, 1980. 147 p.

Temas oratórios. Belo Horizonte: Júpiter, 1981. 137 p.

Temas filosóficos. Ouro Preto: Imprensa Universitária, 1982. 100 p.

Temas sociais. Ouro Preto: Universitária, 1982. 100 p.

Temas pedagógicos. Ouro Preto: Imprensa Universitária, 1984. 168 p.

Temas teológicos. Viçosa: Folha de Viçosa, 1984. 139 p.

Um historiador beletrista. Ouro Preto: Imprensa Universitária, 1984. 125 p. il.

A igreja e a escravidão - uma análise documental. Rio de Janeiro: INL./ Presença, 1984. 215 p.

Temas marianos. Viçosa: Folha de Viçosa, 1986. 336 p.

A escravidão: convergências e divergências. Viçosa: Editora Folha de Viçosa, 1988. 117 p.

O culto à mãe de Deus na tradição católica. Mariana: Ed. Dom Viçoso, 1990. 66 p.

Temas de história da igreja no Brasil. Viçosa: Folha de Viçosa, 1994. 110 p.

Temas bíblicos. Viçosa: Folha de Viçosa, 1995. 236 p.

Viçosa honra Dom Viçoso. Viçosa: Jard, 1997.

Opúsculos

Discurso de paraninfo. Viçosa: Gráfica São José, 1962.

Honora Medicum; reflexões sobre a medicina, na Igreja da Candelária do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1963.

Resta-vos ainda um longo caminho. Rio de Janeiro, 1965. (Reflexões na Igreja de São Francisco de Paulo, ao ensejo da comemoração dos 35 anos de formatura dos médicos de 1929 da Universidade de Medicina do Brasil).

In Memoriam. Viçosa: Gráfica São José, 1967.

No limiar da juventude. Viçosa: Gráfica São José, 1967.

Arte, mensageira da esperança. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1968.

Oração fúnebre. Viçosa: Gráfica São José, 1969.

O barroco como expressão cultural do Brasil Colonia. Viçosa: Imprensa Universitária/ Universidade de Federal de Viçosa, 1970.

O fenômeno do ateísmo no mundo de hoje. Mariana: Editora Dom Viçoso, 1970.

_____. 2. ed. Mariana: Editora Dom Viçoso, 1974.

Humanismo e ateísmo. Mariana: Editora Dom Viçoso, 1974.

Saudação a D. Geral do Majela Reis. Viçosa: Folha de Viçosa, 1978.

A devoção à Santíssima Trindade na época colonial. Viçosa: Gráfica Folha de Viçosa, 1979.

O papel dos cientistas sociais. Mariana: Gráfica Dom Viçoso, 1985. (Discurso de paraninfo ao ensejo da primeira formatura solene do ICHS/ UFOP).

O senso do eterno. Rio de Janeiro: Presença, 1985. 15 p. (Tema atual, 69).

O odontologista cristão. Viçosa: Folha de Viçosa, 1995. 17 p.

Estudos sobre o autor:

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro: O Instituto, 1991. v. 1, p. 45-47.

CARVALHO, José Maurício de

Nasceu em São João del-Rei, Minas Gerais, a 13 de julho de 1957. Fez curso de psicologia mas se transferiu para a área de filosofia, onde concluiu o mestrado, na Universidade Federal de Juiz de Fora, e o doutorado, na Universidade Gama Filho, do Rio de Janeiro. Com a organização da Fundação Universitária de São João del-Rei, tornou-se membro do seu Corpo-Docente, sendo professor titular por concurso. Na FUNREI exerceu diversas funções administrativas, entre as quais a de Chefe do Departamento de Filosofia. Tem destacada atuação nos estudos da filosofia brasileira e da filosofia luso-brasileira, tendo realizado pesquisas de pós-doutorado na Universidade Nova de Lisboa. Nos Encontros de Professores e Pesquisadores da Filosofia Brasileira, que se realizam em Londrina a cada dois anos, tem colaborado sistematicamente com pesquisas. É membro do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, sediado em Lisboa, e da Academia de Letras de São João del-Rei.

Bibliografia:

A causalidade no pensamento de Moritz Schlick. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 1986. 141 fol. datilografadas. (Tese apresentada ao Departamento de Filosofia como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Filosofia).

Os caminhos da moral luso-brasileira. Rio de Janeiro : UFRJ; Lisboa : UNL, 1994.

A sidéias filosóficas e políticas de Tancredo Neves. Belo Horizonte : Itatiaia, 1994. 198 p. (Coleção Reconquista do Brasil, 176).

Caminhos da moral moderna; a experiência luso-brasileira. Belo Horizonte : Itatiaia, 1995. 342 p.

Situação e perspectivas da pesquisa da filosofia brasileira. Londrina : UEL/ CEFIL, 1995. 81 p.

A idéia de filosofia em Delfim Santos. Londrina : UEL, 1996. 226 p.

Mauá e a ética saint-simoniana. Londrina : UEL, 1997. 293 p.

História da filosofia brasileira. Londrina : UEL, 1997. 293 p.

Contribuições contemporâneas à história da filosofia brasileira; balanço e perspectivas. Londrina : UEL, 1998. 379 p.

O homem e a filosofia; pequenas meditações sobre a existência e a cultura. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1998. 224 p.

Antologia do culturalismo brasileiro: um século de filosofia. Londrina : Edições CEFIL, 1998. 300 p.

Estudos sobre o autor:

BARROS, Roque Spencer Maciel de. O homem e a filosofia. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 16 jul. 1998.

PROTA, Leonardo. Prefácio. In : CARVALHO, José Maurício de. *Antologia do culturalismo brasileiro:* um século de filosofia. Londrina : Edições CEFIL, 1998. p. xiii-xiv.

CARVALHO, José Murilo de

Nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais, a 8 de setembro de 1939. Bacharelou-se em sociologia e política pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais e doutorou-se em ciência política pela Universidade de Stanford (Califórnia, Estados Unidos). Foi membro do Institute for Advanced Study (Princeton, EE.UU, 1980-1981) e pesquisador e professor visitante em diversas outras instituições internacionais. No Brasil atuou como pesquisador da Fundação Casa de Rui Barbosa, sendo atualmente professor do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ.

Bibliografia:

Elite and State-Building. Califórnia, 1974. (Tese de Ph.D.).

A escola de Minas de Ouro Preto; o peso da glória. São Paulo : Nacional; Rio de Janeiro : FINEP, 1978. 177 P.

A construção da ordem. [s. l.] : Campus, 1980.

Os bestializados. [s. l.], 1987.

_____. São Paulo : Companhia das Letras, 1997.

Teatro de sombras. São Paulo : Vértice; Rio de Janeiro : IUPERJ, 1988.

Sobre o pré-modernismo. (org). Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1988.

A formação das almas. [s. l.], 1990.

_____. São Paulo : Companhia das Letras, 1997.

Estudos sobre o autor:

IGLÉSIAS, Francisco. Apresentação. In : CARVALHO, José Murilo. *A Escola de Minas de Ouro Preto;* o peso da glória. São Paulo : Nacional; Rio de Janeiro : FINEP, 1978. xii-177 p.

CARVALHO, Laerte Ramos de

Nasceu em Jabuticabal, S.P., em 18 de agosto de 1922. Em 1942 diplomou-se na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. A partir de 1943, lecionou filosofia em vários colégios de São Paulo, além de desenvolver atividades como jornalista-redator de *O Estado de S. Paulo* - e historiador. Desde 1944, como professor assistente, lecionou História e Filosofia da Educação na Faculdade de Filosofia da USP, pela qual se tornou doutor em 1951. Em suas pesquisas, descobriu ensaios desconhecidos do pensador Raimundo de Farias Brito, de cuja obra tornou-se estudioso. Era membro da Sociedade Paulista de Escritores. Morreu em São Paulo no dia 7 de agosto de 1972.

Bibliografia:

Descartes e os ideais da pedagogia moderna.

A lógica de Monte Alverne. São Paulo, 1945.

A formação filosófica de Farias Brito. São Paulo, 1951. 177 p. (Tese de doutoramento em Filosofia submetida à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo).

_____. Prefácio Miguel Reale. 2. ed. São Paulo : Saraiva/ USP, 1977. 208 p.

Fejjé e o kantismo. São Paulo : Gráfico Magalhães, 1952.

As reformas pombalinas da instrução pública. São Paulo: Saraiva, 1978. 241 p.

Estudos sobre o autor:

BARROS, Roque Spencer Maciel de. Laerte Ramos de Carvalho. In: ESTUDOS brasileiros. Londrina: UEL, 1997. p. 207-214.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro:* 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense/ Universitária, 1984. v. 1, p. 678.

MELO, Luis Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 137.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1. p. 401.

CARVALHO, Orlando Magalhães

Nasceu em Pouso Alegre, M.G., em 20 de novembro de 1910. Cursou humanidades nos ginásios de Muzambinho, Pouso Alegre e Santa Rita do Sapucaí. Diplomou-se em Direito pela Faculdade de Direito, incorporada à Universidade de Minas Gerais. Vice-Reitor da Universidade de Minas Gerais e membro da Academia Mineira de Letras. Um dos fundadores da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, sendo catedrático de língua e literatura francesa. Foi secretário de Estado no governo de Milton Campos, tendo ocupado a pasta da educação. Faleceu em 1980.

Bibliografia:

Ensaios de política econômica; primeira série I. Educação Rural de Minas. II. O Nordeste do Brasil. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro, 1934. 146 p. il.

Duas oficinas de política técnica: Lyon e Lausanne. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro, 1935. 68 p.

O município mineiro em face das constituições. Belo Horizonte: Os amigos do Livro, 1937.

Problemas fundamentais do município. São Paulo: Ed. Nacional, 1937. 174 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasiliana, v. 84).

O rio da unidade nacional, o São Francisco; reporta gem ilustrada. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1937. 178 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasiliana, v. 91).

Resumo de teoria geral do Estado; para orientação dos estudantes. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro, 1941. 2 v.

Curso de teoria geral do Estado. [s.l.]: Civilização Brasileira, 1941/ 42. 2 v.

O mecanismo do governo britânico. São Paulo: Acadêmica, 1943.

Política do município; ensaio histórico. Rio de Janeiro: Agir, 1946. 172 p.

U.R.S.S., um estado socialista de operários e camponeses. Rio de Janeiro: Agir, 1947. 184 p. (Coleção "Temas atuais", 3).

A crise dos partidos nacionais. Belo Horizonte: Kriterion, 1950. 50 p.

Caracterização da teoria geral do Estado. Belo Horizonte: Kriterion, 1951. 136 p.

A multiplicação dos municípios em Minas Gerais. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Administração Municipal, 1957. 18 p. (Biblioteca de administração municipal, 2).

Ensaios de sociologia eleitoral. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Estudos Políticos, 1958. 107 p. (Estudos sociais e políticos, 1).

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 285.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 401-402.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 2, p. 325.

OLIVEIRA, Martins de. *História da literatura mineira.* 2. ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1963. p. 274-275.

_____. *Efemérides da Academia Mineira de Letras:* 1909-1980. Belo Horizonte: Academia Mineira de Letras, 1980. p. 231-232.

CARVALHO, Paulo Egydio de Oliveira

Nasceu em Bananal, São Paulo, a 2 de setembro de 1843. Concluiu o curso de Direito na Faculdade de São Paulo em 1865, dedicando-se ao jornalismo e à política. Exerceu mandato de deputado provincial, de 1870 a 1879, elegendo-se, com a República, para a Assembléia Constituinte Estadual (1891) e para o Senado (1894). Considera-se que hajasido pioneiro na difusão da idéia da organização de caixas econômicas e cooperativas, "como instrumento de redenção do proletariado", da forma como o concebia Augusto Comte. Participou também da campanha abolicionista. Pertenceu ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e

à Academia Paulista de Letras. Faleceu a 8 de dezembro de 1906, aos 63 anos.

Bibliografia:

Ensaio histórico de São Paulo. São Paulo, 1888.

Banco de Crédito Real: estudo econômico. São Paulo : Typ. Kink, 1888. 191 p.

A província de São Paulo em 1888; ensaio histórico e político. São Paulo : Typ. Loyola & Irmão, 1889. 134 p.

Bases para a organização da sociedade americana denominada "Protetora das ciências e das Artes de São Paulo". São Paulo : Typ. Jorge Sekler & Cia, 1890.

Ensaios sobre algumas questões de direito e de economia política. São Paulo : Ed. J. G. de Arruda Leite, 1896. 352 p.

Do estudo da sociologia como base dos estudos de direito. São Paulo : Tip. Diário Oficial, 1898. 43 p.

Do conceito científico das leis sociológicas. São Paulo : Tip. Ribeiro, 1898. 238 p.

Contribuição para a história filosófica da sociologia. São Paulo : Tip. Ribeiro, 1899. 50 p.

Estudos de sociologia criminal: do conceito geral do cinema segundo o método contemporâneo (a propósito da teoria de Durkheim). São Paulo : Tip. A Eclética, 1900. 312 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1941.

A propósito da revista popular "Educação". São Paulo : Tip. Siqueira & Cia, 1902.

Estudos sobre o autor:

MACHADO NETO, A. L. *História das idéias jurídicas no Brasil.* São Paulo : EDUSP/ Grijalbo, 1969. p. 51-56.

MELO, Luis Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 138.

CARVALHO JUNIOR, Manoel Joaquim de

Nasceu na Bahia em 7 de maio de 1925. Filósofo e empresário brasileiro neo-tomista de formação, autor de extensa obra de análise crítica do existencialismo e marxismo. Tem se destacado como estudioso dos mais importantes filósofos católicos, entre estes S. Agostinho, Gabriel Marcel e Maritain

Bibliografia:

A la recherche de l'être. Tradução Henriette Soter Castello Branco. Paris : La Colombe, 1961. 522 p.

En busca del ser. Madrid : Nacional, 1964. 706 p. (Mundo científico).

Cartas a minha mãe. Rio de Janeiro : Forum, 1971. 107 p.

Lettres à ma mère disparue. Paris : La Palatine, 1971.

Deus e liberdade; a liberdade, essa invenção divina. Salvador : Mensageiro da Fé, 1971. 330 p.

Dieu et liberté. Paris : Librairie Pierre Téqui, 1971. 286 p.

La dynamique ontologique de l'esprit. Suisse : La Baconnière, Neuchâtel, 1974. 193 p.

Auf der suche nach dem Sein. Zurich : Strom-Verlag, 1976. 275 p.

Contre Marx philosophe. Paris : Librairie Pierre Téqui, 1977. 344 p.

Le developpement de la philosophie. Trad. de Françoise Malley. Salvador, 1977. 29 p.

In search of being. New York : Philosophical Library, 1985. 217 p.

Em busca do ser : o homem em luta com o espectro do nada. Tradução Augusto Garcia Rocha Dórea da síntese francesa elaborada pelo rev mo. Blaise Pan. São Paulo : GRD, 1987. 245 p.

CASASANTA, Mário

Nasceu em Camanducaia, Minas Gerais, em 15 de junho de 1898. Fez os estudos primários na cidade de Natal, e os secundários no Ginásio São José de Pouso Alegre, Minas Gerais. Diplomou-se pela Escola de Farmácia de Pouso Alegre em 1920. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais em 1924. Lecionou no Ginásio de Pouso Alegre e em Campinas, São Paulo. Em Belo Horizonte ensinou no Colégio Arnaldo e no Colégio Estadual, tendo obtido por concurso a cadeira de Português. Defendeu tese para Direito Constitucional na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais. Assumiu também a cátedra de Teoria Geral do Estado na Faculdade Mineira de Direito da Universidade Católica. Exerceu outras funções públicas: inspetor geral da Instrução Pública de Minas, diretor do Departamento de Educação do então Distrito Federal, Reitor da Universidade de Minas e, por duas vezes, diretor de Imprensa Oficial. Pertenceu à Academia Mineira de Letras. Faleceu em Belo Horizonte em março de 1963.

Bibliografia:

Dom bosco, educador.

Jesuitas nos Lusíadas?

Um caso de acumulação de cátedra.

A palavra mesmo. (Tese de concurso).

São Francisco de Assis e as aves do céu. Belo Horizonte, 1926.

As razões de Minas. 2. ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1932. 228 p.

Minas e os mineiros na obra de Machado de Assis. 1932.

Machado de Assis e o tédio à contravérsia. Belo Horizonte, 1933.

Responsabilidade do Estado por fatos de guerra. Belo Horizonte, 1933. (Tese de concurso).

O poder do veto. 1937. (Tese de concurso).

Machado de Assis, escritor nacional. 1939

Notas de Raul Soares à gramática de João Ribeiro. Belo Horizonte, 1941.

Julio Ribeiro e Maximino Maciel. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1946. 35 p.

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americano, 1961. v. 1, p. 291.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 405.

FRIEIRO, Eduardo. *Letras mineiras;* 1929-1936. Belo Horizonte: Os Amigos do Livro, 1937. p. 138-145.

IN Memoriam. *Revista do Ensino,* Belo Horizonte, v. 32, n. 214, p. 103-130

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 2, p. 331.

OLIVEIRA, Martins. *História da literatura mineira.* 2. ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1963. p. 266-267.

_____. *Efemérides da Academia Mineira de Letras.* Belo Horizonte: Academia Mineira de Letras, 1980. p. 71.

CASTILHOS, Júlio (Prates) de

Nasceu na Fazenda da Reserva, R. S., em 29 de junho de 1860. Perteceu à geração que se formou na Faculdade de Direito de São Paulo sob a influência do positivismo. Dedicou-se à política, vindo a assumir a chefia do republicanismo de seu Estado natal, o Rio Grande do Sul. Com a proclamação da República, redigiu para o Rio Grande uma constituição peculiar e discrepante da carta republicana de 1891. Vitorioso na guerra civil que entãoeclodiu, tornou-se governante do Estado, posto do qual afasta-se em 1898. Conseguindo formar um grupo de políticos fiéis ao seu idéario, sob a liderança de seu substituto, Borges de Medeiros (1864-1961), o Rio Grande é transformado em autêntica república positivista. Pertenceu a esse grupo Getúlio Vargas (1883-1954), que governaria o país durante largo período após a Revolução de 30, considerando-se que haja buscado transplantar, para o plano nacional, o modelo político vigente no Rio Grande, adaptando-o às circunstâncias de seu tempo. A sua doutrina política passou à história com a denominação de *castilhismo.* Faleceu em Porto Alegre em 24 de outubro de 1903.

Bibliografia:

A o Rio Grande do Sul: discurso. Porto Alegre: Gráfica de A Federação, 1902.

A o Rio Grande do Sul: manifesto a propósito da eleição presidencial no Estado. Porto Alegre, 1902.

Idéias políticas; cronologia e textos selecionados. Organização Paulo Carneiro. Brasília: Senado Federal; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1982. 511p. (Ação do pensamento da república, 8).

Estudos sobre o autor:

ARRAES, Raimundo de Monte. *O Rio Grande do Sul e as instituições governamentais.* Introdução Antonio Paim. Brasília: Câmara dos Deputados/ Editora Universidade de Brasília, 1981. 152p. (Biblioteca do Pensamento Político Republicano, 12).

BARCELLOS, Rubens de. Perfil de Júlio Castilhos. In: _____. *Estudos Rio-grandenses;* notícias de história e literatura. Coligidos e selecionados por Mansueto Bernarde e Moysés Velhinho. Rio de Janeiro: Globo, 1955. p. 52-63. (Coleção provincia, 7).

_____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1960. p. 45-56. (Coleção provincia, 7).

BRITO, Vítor de. *Gaspar Martins e Júlio de Castilhos.* Porto Alegre: Livraria Americana, 1897.

CARNEIRO, Paulo. Regards sur l'histoire des sciencias sociales latino-américaines. Une expérience expérience d'inspiration comtienne au Brésil: la première constituti-

on de l'état do Rio Grande do Sul (1891-1923). *Revue Internationelle des Sciencies Sociales, Paris,* v. 31, n. 1, p. 183-189, 1979.

COLLOR, Lindolfo. *O sentido histórico do castilhismo.*

COSTA, João Cruz. *Contribuição à história das idéias no Brasil.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1956.

_____. *O positivismo na República.* São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1956.

DIDONET, Zilah Cercel. *O positivismo e a constituição rio-grandense de 14 de julho de 1891.* Santa Maria : Imprensa Universitária, 1977. (Tese de concurso).

FRANCO, Sergio da Costa. *Julio de Castilhos e sua época.* Porto Alegre : Globo, 1967.

HOMENAGEM da brigada militar ao emérito estadista rio-grandense Dr. Julio Prastes de Castilhos no 30º dia de seu falecimento. Porto Alegre : Typ. da Livraria do Globo, 1903. 321 p.

LINS, Ivan. O positivismo nos Estados. In : _____. *História do positivismo no Brasil.* São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1964. p. 175-204. (Brasiliana, 322).

LOVE, Joseph L. *O regionalismo e as origens da revolução de 1930.* São Paulo : Perspectiva, 1971. (Estudos, 37).

O MONUMENTO a Julio de Castilhos. Porto Alegre, 1922. 48 p. (Colaboraram neste trabalho os professores e alunos da Escola TécnicaParobé).

MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1978. p. 138-139.

MORAES, Carlos Dante de. Trinta e cinco e noventa e três. In : _____. *Figuras e cidos da história rio-grandense.* Rio de Janeiro : Globo, 1959. p. 125-175.

NEVES, João. *Memórial, Borges de Medeiros e seu tempo.* Porto Alegre : Globo, 1958.

OSÓRIO, Joaquim Luís. *Constituição política do Rio Grande do Sul;* comentário. Porto Alegre, 1911.

_____. *Partidos políticos no Rio Grande do Sul;* perído do republicano. Porto Alegre : Globo, 1930.

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. A filosofia política de inspiração positivista no Brasil. *Ciências Humanas,* Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p. 11-22, out./ dez. 1977.

_____. *Castilhismo:* uma filosofia da república. Porto Alegre : Escola Superior de Teologia São Lourenço dos Brindes, 1980. 160 p. (Coleção temas gaúchos, 19).

ROSA, Othelo. *Júlio de Castilhos;* perfil bio gráfico e escritos políticos. Porto Alegre : Globo, 1930.

CASTRO, Dinorah d'Araujo Berbert de

Nasceu em 30 de abril de 1933 na cidade de Cachoeira, Bahia. Licenciada em Filosofia pela Universidade Católica do Salvador em 1969, mestra em Ciências Humanas pela Universidade Federal da Bahia em 1975 e doutora em Filosofia pela Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro em 1983. É professora da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia e da Universidade Católica do Salvador. Nestas universidades nos cursos de Filosofia, Serviço Social, Comunicação Social e Propaganda. Desenvolve a atividade docente na Escola Baiana de Medicina. É Diretora de Pesquisa do Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro, órgão especializado em Filosofia Brasileira e Vice Presidente da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos - região nor te-nordeste, e membro do Instituto Brasileiro de Filosofia. Autora de livros e de trabalhos publicados em anais de congressos e revistas especializadas.

Bibliografia:

Virgílio de Lemos, mestre de uma geração. Salvador, 1971. 138 p. mimeografadas.

Idéias filosóficas nas teses inaugurais da Faculdade de Medicina da Bahia. Salvador, 1973. 383 p. datilografadas. (Trabalho apresentado à faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBa para obtenção do título de mestre em ciências).

Padre mestre; con. D.or Antonio Joaquim das Mercês (1789-1854) - mestre de filosofia. Salvador : Mensageiro da Fé, 1977. 129 p. (Em colaboração com Francisco Pinheiro Lima Júnior).

A filosofia de Dr. José Francisco da Silva Lima. Salvador, 1982. (Prêmio Silva Lima da Oficina Literária Afrânio Coutinho).

O tradicionalismo em D. Romualdo Antonio de Seixas. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1983. 374 fol. mimeografadas. (Tese de doutoramento apresentada ao Departamento de Filosofia da Universidade Gama

Filho como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Filosofia).

Idéias filosóficas na Faculdade de Direito da Bahia: 1891-1991. Salvador: [s. n.], 1991. 291 fol. mimeografadas. (Em colaboração com Francisco Pinheiro Lima Junior).

_____. Salvador: UFBa/ Faculdade de Direito, 1997. 258 p.

A mulher submissa: teses da Faculdade de Medicina da Bahia no século XIX. Salvador: Press Color, 1996. 219 p.

CASTRO, Emílio Silva de

Nasceu em Sarria, Espanha, a 24 de março de 1902, tendo seguido carreira sacerdotal, ordenando-se no Seminário de Poio-Pontevedra, em 1925. Frequentou a Academia Tomás de Aquino, em Roma, onde defendeu tese de doutorado. Para exercer funções de signadas pela Cúria Romana, trasladou-se ao Brasil em 1935, tendo residido no Piauí e na Bahia, transferindo-se em 1946 para o Rio de Janeiro onde se radicou. Exerceu as seguintes atividades docentes: regência de cursos na antiga Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, de 1948 a 1950, e durante largo período na PUC. Tornou-se ainda professor emérito e decano da Faculdade de Direito da Universidade Gama Filho e catedrático de Filosofia Geral na Universidade do Estado da Guanabara (atual Universidade Estadual do Rio de Janeiro). Por seu trabalho de difusão da cultura hispânica no Brasil, foi nomeado membro titular do Instituto de Cultura Hispânica, de Madrid, e recebeu a comenda "Ordem de Isabel, la católica", integrando também o Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, sediado no Rio de Janeiro. Faleceu nesta cidade em 1996.

Bibliografia:

Filosófica

De demonstratione tum deductive tum inductiva. Roma: Academia São Tomás, 1930. (Tese de doutourado).

Filosofias da hora e filosofia perene. Rio de Janeiro: Universidade do Estado da Guanabara, 1962. (Tese de Livre Docência).

Nova fundamentação metafísica da ordem moral. Rio de Janeiro: Universidade do Estado da Guanabara, 1963. (Concurso de cátedra).

A filosofia perene. Apresentação Antonio Paim. São Paulo: GRD, 1990. 224 p. il.

Religiosa

Estado de la Iglesia de Galicia en el siglo IV. Pontevedra, 1926. (Trabajo galardonado com premio extraordinário en el certamen conmemorativo del XIV Centenário del Concilio de Nicea).

Manual de piedad cristã: libro com muchas láminas en colores. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1949.

Por que el dia de acción de Gracias en Hispano américa. Madrid, 1950.

O pão nosso de cada dia. Rio de Janeiro, 1955. (Libro en homenaje ao Congresso Eucaristico Internacional).

El magisterio espiritual de Sta. Teresa de Jesus. Recife: Editorial Universitária, [s.d.].

Política

Variações sobre a pena de morte. Belo Horizonte, 1961.

A Igreja entre as nações; curso de Direito Público e Constitucional da Igreja Católica. Rio de Janeiro, 1965. 131 fol. mimeografadas.

A promoção social dever de todos os cidadãos. 2. ed. Rio de Janeiro: Presença, 1980.

Pena de morte já. Prólogo Italo Galli. Rio de Janeiro: Revista Continente, 1986. 218 p.

Pena de muerte, ya. Tradução espanhola. Apresentação Pe. Bernardo Monsegu. México, 1987. 130 p.

Sentido autêntico da democracia. Rio de Janeiro: Presença, 1989. 28 p.

Culturahispânica

Centenário del nacimiento de Menédez Pelayo. Rio de Janeiro, 1957.

Exposição bibliográfica retrospectiva de Menédez Pelayo. Rio de Janeiro, 1957. (Constituyó la bibliografia más completas de M. P. hasta entonces publicada en el mundo).

Caminho de Santiago e cultura medieval Galaico-Portuguesa. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1966.

Diversos

El plan de estudios y arreglo general de las universidades españolas de 1824. Roma, 1926.

Mercedários no Brasil, ontem e hoje. Rio de Janeiro: Borzoi, 1963.

La orden de la merced en el Brasil y fichas para una bibliografia mercedária. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1974.

Estudos sobre o autor:

EL PADRE Emilio Silva de Castro natural de Sarria, posse la mayor biblioteca particular de toda Su da mérica. *La voz de Galicia,* La Coruna, 14 ago. 1988. p. 72.

LADUSÃNS, Stanislavs. *Rumos da filosofia atual no Brasil em auto-retratos.* São Paulo: Loyola, 1976. p. 173-220.

CASTRO, Josué de

Nasceu no Recife em 5 de setembro de 1908. Em 1929 diplomou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 1932 tornou-se, por concurso, livre-docente de fisiologia da Faculdade de Medicina do Recife, passando a concentrar-se nos problemas do Nordeste brasileiro, dedicando-se também ao estudo da geografia e da antropologia. De 1933 a 1935 foi professor catedrático da cadeira de geografia humana. Transferido para o Rio de Janeiro ainda em 1935, assumiu a cátedra de antropologia da Universidade do Distrito Federal. Por suas atividades como médico, nutricionista, professor, geógrafo e sociólogo, a partir do final da década de 30, passou a ser conhecido fora do Brasil realizando como professor visitante nas universidades de Roma e Nápoles várias conferências. Foi também deputado federal. Professor honorário de várias universidades estrangeiras e membro honorário de muitas associações científicas. Faleceu em Paris no dia 24 de setembro de 1974 e foi sepultado no Rio de Janeiro.

Bibliografia:

O problema da alimentação no Brasil: seu estudo fisiológico. São Paulo: Nacional, 1934. 154 p. (Brasiliana, 29).

Condições de vida das classes operárias no Recife. [s. l.], 1935.

Salário mínimo. [s. l.], 1935.

Alimentação e raça. [s. l.], 1935.

Alimentação brasileira à luz da geografia humana. Porto Alegre: Globo, 1937. 173 p. il.

Science et technique. Paris, 1937.

A festa das letras. [s. l.], 1938.

Fisiologia dos tabus. [s. l.], 1939. 68 p. il.

_____. 2. ed. [s. l.], 1941.

Geografia humana: estudo da paisagem cultural do mundo. [s. l.], 1939.

Alimentação e aclimatação humana nos trópicos. Milão, 1939.

Alimentação nos trópicos. México, 1946.

Geografia da fome. [s. l.], 1946.

_____. 2. ed. [s. l.], 1948.

Geopolítica da fome. [s. l.], 1951.

O livro negro da fome. [s. l.], 1957.

O livro negro da fome. 2. ed. [s. l.], 1968.

Ensaios de biologia social. [s. l.], 1957.

Documentário do nordeste. Prefácio Olivio Montenegro. São Paulo: Brasiliense, 1957. 213 p.

Ensaios de biologia humana. [s. l.], 1959.

Sete palmos de terra e um caixão. [s. l.], 1965.

Sete palmos de terra e um caixão. 2. ed. [s. l.], 1967.

O subdesenvolvimento econômico. [s. l.], 1966.

Homens caranguejos. Rio de Janeiro, 1968.

Estudos sobre o autor:

BEAR, Ely (Org.). *Vultos do Brasil;* dicionário bio-bibliográfico brasileiro. São Paulo: Livraria Exposição do Livro, [s. d.]. p. 81.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 302-303.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 410.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro 1930-1983.* Rio de Janeiro: Forense/ Universitária, 1984. v. 1, p. 729-730.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 2, p. 340-341. il.

QUEM é quem no Brasil: biografias contemporâneas. São Paulo: Sociedade Brasileira de Expansão Comercial, [s. d.]. p. 213-214.

CASTRO, Tito Livio de

Nasceu no Rio de Janeiro em 21 de janeiro de 1864. Apesar de tão curta existência, realizou obra significativa. Pertenceu ao grupo fluminense da Escola do Recife, tendo sido discípulo de Silvio Romero, que recuperou os originais de seus escritos e os editou postumamente. Interessou-se sobretudo pelos fenômenos da vida social, em torno dos quais nutriam grandes divergências, por discordar da aceção da sociologia posta em circulação no país pelos discípulos de Comte. Admitiu que tais fenômenos podiam ser objeto de investigação científica e buscou

estabelecer alguns paradigmas, mais tarde retomados e reelaborados para construir o culturalismo sociológico. É considerado um dos precursores da psiquiatria brasileira, tendo regido por um ano a cadeira correspondente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Faleceu em 15 de maio de 1890.

Bibliografia:

A mulher e a sociogenia. Prefácio Silvio Romero. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1887. 407 p. (Obra póstuma).

Alucinações e ilusões. Rio de Janeiro, 1889. (Tese de doutoramento).

Questões e problemas. Prefácio Silvio Romero. São Paulo : Empresa de Propaganda Literária Luso-Brasileira, 1913. 227p. (Publicação póstuma).

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliografico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 7, p. 308-309.

PAIM, Antonio. *A filosofia da Escola do Recife.* 2. ed. São Paulo : Convívio, 1981. p. 194-195.

_____. Castro (Tito Livio de). In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1989. v. 1, p. 891.

PAIM, Isaias. *Psiquiatras brasileiros (I):* Tito Livio de Castro. Rio de Janeiro, 1961.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biobibliográfico de escritores cariocas:* 1565-1965. Rio de Janeiro : Brasiliense, 1965. p. 73.

ROMERO, Silvio. Prefacio. In: CASTRO, Tito Livio de. *A mulher e a sociogenia.* Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1887. p. ix-xxvij. (Obra póstuma).

_____. _____. In : CASTRO, Tito Livio de. *Questões e problemas.* São Paulo : Empresa de Propaganda Literária Luso-Brasileira, 1913. p. vii-xlv. (Publicação póstuma)

SALDANHA, Nelson. *A Escola do Recife.* 2. ed. rev. e ampliada. São Paulo : Convívio, 1985. p. 78-80

CAVALCANTI, Amaro

Nasceu em Caicó, R.N. em 15 de agosto de 1849. Diplomado em direito pela Albany Law School de New York (1881). Professor de latim em Baturité e no Liceu de Fortaleza. Diretor deste Liceu e inspetor geral da instrução pública do Ceará (1881-1883). Após a proclamação da república foi eleito senador pelo Rio Grande do Norte (1890), participando da constituinte de 1891. De março a outubro de 1894 foi ministro plenipotenciário do Brasil no Paraguai. Nomeado Ministro do Interior em janeiro de 1897, continuou na pasta até o final do governo de Prudente de Morais. De setembro de 1905 a junho de 1906 foi consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores. Nomeado em 27 de junho de 1906 ministro do Supremo Tribunal Federal, aposentou-se nesse cargo em 1915. Fundador e primeiro presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional. Faleceu no Rio de Janeiro em 28 de janeiro de 1922.

Bibliografia:

Educação elementar nos Estados Unidos da América do Norte.

A religião. [s. l.], 1874.

A meus discípulos. [s. l.], 1875.

Livro popular. [s. l.], 1879-1881.

Notícia cronológica da educação no Brasil. [s. l.], 1883.

Meios de desenvolver a instrução primária nos municípios. [s. l.], 1884.

The brazilian language and its agglutination. [s. l.], 1884.

Finances du Brésil. [s. l.], 1889.

Resenha financeira do ex-império. Rio de Janeiro, 1890. 370 p. (Prêmio na Exposição Internacional de Trabalhos Jurídicos, realizados no Rio de Janeiro em 1894).

Reforma monetária. Rio de Janeiro, 1891.

Política e finanças. Rio de Janeiro, 1892.

O meio circulante nacional. Rio de Janeiro, 1893. 2 v.

_____. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1983. 538 p. (Coleção temas brasileiros, 53)

Elementos definanças. Rio de Janeiro, 1896.

Regime federativo e a república brasileira. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1900. 448 p.

_____. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1983. 412 p. (Coleção temas brasileiros, 48)

O arbitramento. Rio de Janeiro, 1901.

A justiça internacional. Rio de Janeiro, 1902.

Responsabilidade civil do Estado. Rio de Janeiro : Laemmert, 1905. 634 p.

Responsabilidade civil do Estado. Nova ed. atual. por José Augusto de Aguiar Dias. Rio de Janeiro : Borsoi, 1957. 2 v.

Pan-american questions; means looking to the mutual development of American Republica. Rio de Janeiro : Service of Information of the Department of Agriculture, Industry and Commerce, 1913. 60 p.

A neutralidade e as restrições do comércio internacional. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1920. 64 p.

A sociedade das nações. Rio de Janeiro : Imp. Nacional, 1920. 64 p. (Exposição lida na Sociedade Brasileira de Direito Intenacional em maio de 1920).

A renovação do direito internacional. Rio de Janeiro : Sociedade Typ. Alba, 1921. 528 p.

Estudos sobre o autor:

AUGUSTO, José. *A maro Cavalcanti.* Rio de Janeiro : Departamento Administrativo do Serviço Público, 1956. 34 p. (Pequenos estudos sobre grandes administradores do Brasil).

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1, p. 413.

FONSECA, Annibal Freire da. *Conferências e alocações.* Rio de Janeiro : Ed. Jornal do Brasil, 1958. p. 43-69

GUEDES, Pelino. *Biografia de A maro Cavalcanti.* [s. l.], 1897.

GUIMARÃES, Argeu. *Diccionário bio-bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Edição do Autor, 1938. p. 117-118.

MEIRA, Augusto. *No centenário de Rui Barbosa, Joaquim Nabuco, A maro Cavalcanti e Meira de Vasconcelos.* Rio de Janeiro : Imp. Nacional, 1950. 66 p.

SILVA, Inocêncio Francisco de. *Dicionário bibliográfico português.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1923. v. 22, p. 87.

CAVALCANTI, João Alcides Bezerra

V. BEZERRA, Alcides

CAVALCANTI, Themistocles Brandão

Nasceu no Rio de Janeiro a 14 de outubro de 1899. Foi membro da comissão que elaborou o projeto da Constituição de 1934, Procurador Geral da República, professor de Instituições de Direito Público da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura e ministro do Supremo Tribunal Federal. Um dos maiores especialistas em direito Constitucional e Administrativo do país, representou o Brasil em congressos e conferências realizados na Europa e EUA. Faleceu em 20 de março de 1980.

Bibliografia:

Os grupos de pressão. Brasília : Fundação Projeto Rondom, [s.d.]. (Leituras universitárias, 10)

Domandado de segurança. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1934. 223 p.

_____. 3. ed. completamente refundida. São Paulo : Saraiva, 1948. 272 p.

_____. 4. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1957. 487 p.

_____. 5. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1966. 357 p.

Instituições de direito administrativo brasileiro. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1936. 704 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1938. 2 v.

Rios e águas correntes em suas relações jurídicas. 2. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1939. 414 p.

O funcionário público e o seu estatuto. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1940. 492 p.

Tratado de direito administrativo. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1942-44. 6 v.

_____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1948. 6 v.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1951.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1955.

Princípios gerais do direito administrativo. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1945. 538 p.

O funcionário público e o seu regime jurídico. 2. ed. do funcionário público e o seu estatuto. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1946. 470 p.

*O funcionário público e o seu regime jurídico (*comentários ao estatuto dos funcionários públicos). 3. ed. Rio de Janeiro : Borsoi, 1959. 2 v.

Pareceres do consultor geral da República; 1945-1946. Rio de Janeiro : A. Coelho Branco, 1946. 691 p.

_____. Rio de Janeiro : A. Coelho Branco, 1955.

O direito administrativo no Brasil; 1843-1943. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1947. 25 p. (1º centenário do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros).

A constituição federal comentada. Rio de Janeiro : J. Konfino, 1948.

_____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : J. Konfino, 1951. 4 v.

_____. 3. ed. rev. Rio de Janeiro : J. Konfino, 1956.

Curso de direito administrativo. 2. ed. dos princípios gerais de direito administrativo refundidos e atualizados. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1949. 474 p.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1956. 528 p.

_____. 7. ed. refundida e atualizada. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1964. 550 p.

_____. 8. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1967. 520 p.

_____. 9. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1971. 389 p.

_____. 10. ed. refundida e atualizada. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1977. 378 p.

Direito, política, economia. Rio de Janeiro : Of. Graf. da Universidade do Brasil, 1951. 15 p. (Aula inaugural dos cursos universitários de 1951).

Quatro estudos. A ciência política. O sistema constitucional. O poder político. O sistema federal. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1954. 109 p.

A constituição de 1946; constituição federal e leis complementares. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1955. 155 p.

À margem do ante-projeto constitucional; notas e apontamentos. Rio de Janeiro : Comissão Nacional de Assistência, 1955. 19 p. (O desenvolvimento econômico do Brasil. Ciclo de estudos).

Sindicalismo, corporativismo e estado corporativo. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1955. 155 p.

Teoria do estado. Rio de Janeiro : Borsoi, 1956. 532 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1958.

_____. 3. ed. refundida e atualizada. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1977. 468 p.

Pareceres do procurador geral : 1946-1947. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1956. 491 p.

Introdução a ciência política. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1958. 126 p.

_____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1969. 135 p.

Princípios gerais do direito público. Rio de Janeiro : Borsoi, 1958. 388 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1967.

Direito e processo disciplinar. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1961. 229 p.

_____. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1964. 229 p.

_____. 2. ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1966. 217 p.

As concessões de energia elétrica no Brasil. Rio de Janeiro : Borsoi, 1962. 69 p.

Estudos em homenagem a J. J. Rousseau. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1962. 174 p.

Comportamento eleitoral no Brasil. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas/ Serviço de Publicações, 1964. 277 p.

Do controle da constitucionalidade. Rio de Janeiro : Forense, 1966. 197 p.

Teoria dos atos administrativos. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1973. 345 p.

Tratado do direito administrativo suplemento: atualização do tratado. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1974. 240 p.

Votos e decisões no Supremo Tribunal Federal; (1967-1969). Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1974. 240 p.

Estudos sobre a Constituição de 1967 e sua emenda nº 1. 2. ed. rev. e aumentada. Rio de Janeiro : Instituto de Documentação, 1977. 264 p.

Manual da constituição. 3. ed. atualizada. Rio de Janeiro : Zahar, 1977. 270 p.

O voto distrital no Brasil; estudo em torno da convivência e viabilidade de sua adoção. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1979. 381 p.

A Constituição de 1967. Brasília : Centro de Ensino à Distância, 1987. 132 p. (Constituição do Brasil).

Estudos sobre o autor:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro :* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1984. v. 1, p. 754-757.

CAVALCANTI FILHO, Teofilo

Nasceu em Crato, Ceará, em 22 de março de 1921. Cursou o pré-jurídico na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Formou-se por essa mesma Faculdade, em

1944. De 1962 a 1963 especializou-se em Filosofia do Direito e Direito Público, onde se tornou Livre-Docente de "Introdução à Ciência do Direito", através de concurso realizado em junho de 1965, ascendeu, finalmente, a professor adjunto no Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito. Participou de inúmeros congressos no Brasil e no exterior, sendo muito dos seus trabalhos publicados na *Folha de S. Paulo* e na *Revista Brasileira de Filosofia*. Considera-se como das mais valiosas a sua contribuição como crítico de obras filosóficas, sociológicas e jurídicas e cultor da Filosofia do Direito. Faleceu em 13 de abril de 1978.

Bibliografia:

A filosofia jurídica de Farias Brito. São Paulo, 1953.

Filosofia e direito como exigências fundamentais do espírito no pensamento de Farias Brito. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1962.

O problema da segurança no direito. São Paulo, 1964. (Tese ao concurso à livre docência na Faculdade de Direito da USP).

Miguel Reale e a renovação dos estudos jurídicos no Brasil. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1966. (Separata da Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, ano LXI, fasc. 1, p. 270-306).

Estudos em homenagem a Miguel Reale. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1977. 420p.

Teoria do direito. São Paulo: Bushatsky, 1977.

Estudos sobre o autor:

PAIM, Antonio. Cavalcanti Filho. (Teófilo). In: LOGOS: Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1989. v. 1. p. 920.

PEREIRA, Aloysio Ferraz. O pensamento jurídico-filosófico de Teófilo Cavalcanti Filho. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 29, n. 116, p. 397-409, out./ nov. 1979.

REALE, Miguel. Theophilo Cavalcanti Filho (1921-1978). *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 28, n. 110, p. 127-130, abr./ jun., 1978.

CAYRU, Viscondede

V. LISBOA, José da Silva

CERQUEIRA, Luiz Alberto

Nasceu no Rio de Janeiro em 1948, realizando sua formação acadêmica nessa cidade. Ingressou no magistério superior como membro do Departamento de Filosofia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, oportunidade em que imaginava especializar-se em lógica. Nessa mesma instituição concluiu o mestrado em 1982. Tendo frequentado o Doutorado em Filosofia Luso-Brasileira, na Universidade Gama Filho, interessou-se pela disciplina e foi convidado a concluir o doutorado em Portugal, onde permaneceu por cerca de cinco anos, sob a orientação do prof. Francisco da Gama Caeiro (1928/ 1994). Defendeu tese na Universidade Nova de Lisboa, em 1997. A partir de sua atuação no magistério, traduziu ao português diversas obras filosóficas.

Bibliografia:

Introdução à lógica. Rio de Janeiro : Zahar, 1980. 110 p. (Em colaboração com Alberto Oliva).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1982. 111 p. (Em colaboração com Alberto Oliva).

Falar e pensar. Rio de Janeiro : UFRJ/ IFCS, 1986. 69 p. (Dissertação de mestrado).

Natureza e cultura : a idéia de origem da filosofia brasileira. Lisboa : Universidade Nova de Lisboa, 1996. 217 p. (Tese de doutorado).

Estudos sobre o autor:

PAIM, Antonio. Natureza e Cultura. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 44, n. 187, p. 402-404, jul./ set., 1997.

CÉSAR, Constança Marcondes

Nasceu em São Paulo, em 1945, tendo concluído o curso de Filosofia na Pontifícia Universidade de São Paulo, em 1966. Embora muito jovem, com apenas 21 anos ingressou no magistério, no período imediato em escolas secundárias, mas logo a seguir no ensino superior. Inicialmente foi professora assistente na Faculdade Paulista de Serviço Social, desde 1970, pertence ao corpo docente da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Nessa instituição exerceu várias funções, entre estas a de vice-diretora do Instituto de Filosofia e Teologia, coordenadora da pós-graduação em Filosofia e integrante de vários conselhos. Integrou o grupo responsável pela criação da revista *Reflexão*, tornando-se editor responsável. Concluiu o curso de doutorado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em 1973, tendo prestado concurso de livre-docência na Pontifícia Universidade de Campinas, em 1981. Fez pós-doutoramento na Universidade de

Toulouse (França). Pertence a diversas instituições, entre estas o Instituto Brasileiro de Filosofia, o Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, Société Toulousaine de Philosophie e Associação Internacional Cosmos and Philosophy. Está ligada ao movimento fenomenológico internacional. Desenvolve intensa atividade docente, notadamente através da orientação de teses e participação em seminários.

Bibliografia:

Vicente Ferreira da Silva; trajetória intelctual e contribuição filosófica. Campinas, 1980. 186 f. mimeografadas. (Tese)

Filosofia na América Latina. São Paulo: Paulinas, 1988. 84 p. (Ensaios filosóficos).

Bachelard: ciência e poesia. São Paulo: Paulinas, 1989. 86 p. (Ensaios filosóficos).

A hermenêutica francesa: Bachelard. Campinas: Alínea, 1996. 140 p.

CHACON, Vamireh

Nasceu no Recife em 1º de fevereiro de 1934. Concluiu, em 1956, o curso de Filosofia na Universidade Católica de Pernambuco, e o de Direito na tradicional Faculdade de Direito do Recife, onde também cursou o doutorado, defendendo tese sobre Sociologia do Direito (1959). Subsequentemente, realizou pós-graduação nas universidades de Munique, Colônia e Muenster (República Federal da Alemanha), e Universidade de Chicago, Estados Unidos da América. Iniciou sua carreira docente em Pernambuco, em 1958. Transferindo-se em 1975 para a Universidade de Brasília, onde exerceu vários cargos, integrando o Departamento de Ciência Política e Relações Internacionais. Em Munique, Colônia e Muenster foi aluno dos últimos representantes da chamada Sociologia Clássica - Alfred von Martin, Hans Freyer e Leopold von Wiese - tendo também conhecido de perto Alfred Weber, irmão de Max Weber, e os membros da Escola de Frankfurt, em especial Theodor W. Adorno e Jurgen Habermas. Recebeu o prêmio Joaquim Nabuco, de ensaios, da Academia Brasileira de Letras, e um dos prêmios Thomas Mann, instituídos pela Embaixada da República Federal da Alemanha e União Brasileira de Escritores, em 1972. Doutor Honoris Causa pela Universidade de Erlangen-Nuremberg, Alemanha (1955).

Bibliografia:

O anti-semitismo no Brasil. Recife: Clube Hebraico do Recife, 1955.

Reflexões sobre o humanismo marxista. Recife, 1955. (Tese à IV Semana de Estudos Jurídicos em Curitiba).

Cooperativismo e comunitarismo. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1956.

O Capibaribe e o Recife; história social sentimental de um rio. Recife: Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco, 1959.

Introdução ao problema da sociologia do direito. Recife: Universidade do Recife, 1959. (Tese de doutoramento).

O fator econômico no marxismo. Recife: Imprensa Industrial Nery da Fonseca, 1960. (Tese de livre-docência).

Utilitarismo e desenvolvimento econômico. Recife: Imprensa Industrial Nery da Fonseca, 1961. (Tese de cátedra).

Elementos políticos e institucionais do desenvolvimento brasileiro. Recife: Setor Gráfico e de Repodução da SUDENE, 1962. (Conferência no II Curso de Desenvolvimento Econômico da SUDENE).

A revolução no trópico; nacionalismo, marxismo e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos, 1962. 134 p.

Qual a política externa conveniente ao Brasil? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.

História das idéias socialistas no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

_____. 2. ed. rev. e aum. Fortaleza: U.F.C.; Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. 344 p.

Galileus modernos; elogio da heterodoxia. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965. 142 p. (Coleção tempo novo, 3).

Da Escola do Recife ao código civil; Artur Orlando e sua geração. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1969. 359 p. (Estudos brasileiros, 1).

Kulter und entwicklung in brasilien. Muenster: Universidade de Muenster, 1970.

Economia e sociedade no Brasil. Recife: Instituto do Açúcar e do Álcool, 1973.

Thomas Mann e o Brasil. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975. 83 p. (Temas de todo tempo, 18).

State capitalism and bureaucracy in Brazil. Houston, 1977. (Comunicação à Sétima Reunião Internacional da "Latin American Studies Association).

História das idéias sociológicas no Brasil. São Paulo : Grijalbo, 1977. 139 p.

Estado e povo no Brasil; as experiências do Estado novo e da democracia populista 1937-1964. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1977. 259 p. (Documentos brasileiros, 181).

O novo parlamentarismo. Brasília : Fundação Milton Campos, 1978. 272 p.

O dilema político brasileiro. São Paulo : Convívio, 1978. 108 p.

A experiência espanhola. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1979.

A utoridade e poder. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1979. (Em colaboração com Hamilton Peter).

A astúcia da razão. Brasília, 1980.

Uma filosofia liberal do direito. João Pessoa : Secretaria da Educação e Cultura, 1980. (Comunicações ao Primeiro Encontro Brasileiro de Filosofia do Direito).

O humanismo brasileiro. São Paulo : Secretaria de Cultura, 1980. 272 p.

A hansa tropical. Recife : Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco, 1981. (Em colaboração com Nilo Pereira).

História dos partidos brasileiros; discurso e praxis dos seus programas. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1981. 570 p. (Coleção temas brasileiros, 5).

_____. 2. ed. Brasília : Editora da Universidade de Brasília, 1985. 739 p.

Parlamento e parlamentarismo; o Congresso Nacional na história do Brasil. Brasília : Câmara dos Deputados, 1982. 203 p.

Abreu de Lima; General Bolivar. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1983. 235 p. (Coleção estudos brasileiros, 66).

A cultura democrática. Brasília, 1983. (Estudos e debates, 6).

Da confederação do Equador à Grã-Colombia; escritos políticos e manifestos de Mandacaru. Análise e tradução Vamireh Chacon. Brasília : Senado Federal, 1983. 205 p.

Até os cinquenta; biobibliografia de Vamireh Chacon no seu 50º aniversário. Brasília : Senado Federal, 1984. 283 p.

O poço do passado; testemunho do meu tempo I. Prefácio Alceu Amoroso Lima. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1984. 329 p.

Brasil, sociedade democrática. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1985. (Em colaboração com Helio Jaguaribe).

Vida e morte das constituições brasileiras. Rio de Janeiro : Forense, 1987. 212 p.

Max Weber : a crise da ciência e da política. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 1988. 108 p. (Coleção vidas célebres).

A luz do norte : o nordeste na história das idéias do Brasil. Recife : FUNDAJ/ Massangana, 1989. 165 p.

Deus é brasileiro; o imaginário do messianismo político no Brasil. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1990. 201 p.

Gilberto Freyre: uma biografia intelectual. Recife : FUNDAJ/ Massangana; São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1993. 312 p. (Série documentos, 40. Brasiliana, 387).

A divisão do mundo pelos estados transnacionais de o Livro da Profecia. Brasília, 1997.

Estudos sobre o autor:

ALMEIDA, Maria Luisa de. Deus é brasileiro. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 6 abr. 1991. Cultura.

BOAVENTURA, Edival do Machado. A segunda Escola do Recife. *A Tarde,* Salvador, 22 jun. 1990. Educação, Caderno 2, p. 2.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro : O Instituto, 1991. v. 1, p. 50-51.

MARTINS, Wilson. A rosa dos ventos. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 3 ago. 1985. Caderno B.

PAIM, Antonio. Chacon (Vamireh). In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1989. v. 1, p. 947-948.

SEVERINO, Antonio Joaquim de. *A filosofia no Brasil;* catálogo sistemático dos profissionais, cursos, revistas e entidades da área. São Paulo : ANPOF, 1990.

CHAGAS, Wilson

Nasceu em Jaguarão, Rio Grande do Sul em 17 de abril de 1921. Magistrado e professor universitário, em seus ensaios de crítica literária procura fundá-la filosoficamente. Procura também refletir a problemática histórico-

ca e cultural das obras e, a situação do autor em sua época. Além de formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da URGS, Porto Alegre, em 1948, obteve o certificado de Estudos Superiores de Filosofia Geral e Lógica, expedido pela Faculdade de Letras da Universidade de Paris, em 1955. É ex-professor da mesma Faculdade de Direito em que se formou, bem como da Escola Osvaldo Vergara de pós-graduação em Ciências Jurídicas e Sociais, também de Porto Alegre. Membro fundador da Academia Brasileira de Filosofia. Colabora intensamente na imprensa periódica de Porto Alegre, São Paulo e outros estados.

Bibliografia:

Caminho do exílio. Porto Alegre : Instituto Estadual do Livro, 1957. 78 p. (Cadernos do Rio Grande, secção II. Ensaios e monografia, I).

Diário de um aprendiz de filósofo. Rio de Janeiro : Globo, 1961. 124 p.

Conceito finalístico do direito. Pelotas, 1964. (Tese de livre-docência).

A inteira voz : ensaios rio-grandenses. Porto Alegre : Letras de Hoje, 1971. 91 p.

_____. Porto Alegre : IEL, 1976.

Conhecimento do Brasil e outros ensaios. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1972. 112 p. (Série estudos sobre o Brasil e a América Latina, 20).

Mundo contra mundo. Porto Alegre : Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1972. 116 p.

A cena judiciária. Porto Alegre : Revista da Jurisprudência do Tribunal de Justiça, 1976.

_____. 2. ed. Porto Alegre : Revista da Jurisprudência do Tribunal de Justiça, 1983. 148 p. (Coleção AJURIS, v. 2).

Mundo velho sem porteira. Porto Alegre : Movimento, 1985.

A fortuna crítica de Machado de Assis. [s. l.], 1994.

O curso do mundo. Porto Alegre : Instituto Estadual do Livro, 1997. 188 p.

Estudos sobre o autor:

ASSIS BRASIL, J. F. *A nova literatura:* IV - a crítica. Rio de Janeiro : Companhia Editora Americana/ MEC, 1975. p. 52.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1, p. 425.

FARACO & HICKMANN. *Quem é quem nas letras rio-grandenses;* dicionário de autores contemporâneos. Porto Alegre, 1982. p. 49-50.

FISCHER, Almeida. *O áspero ofício.* Brasília : Editora de Brasília, 1972. p. 110-112.

MACHADO NETO, A. L. *História das idéias jurídicas no Brasil.* São Paulo : Grijalbo/ Ed. da USP, 1969. p. 231-232.

_____. A filosofia do direito no Brasil. In : CRIPPA, Adolpho. *As idéias filosóficas no Brasil;* século XX parte II. São Paulo : Convívio, 1978. p. 11-37.

MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre : IEL, 1978. p. 143-144.

NUNES, Benedito. O pensamento estético no Brasil. In : CRIPPA, Adolpho. *As idéias filosóficas no Brasil;* século XX parte II. São Paulo : Convívio, 1978. p. 85-142.

VITA, Luis Washington. *Tendências do pensamento estético contemporâneo no Brasil.* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. p. 158-163.

CHAUÍ, Marilena de Souza

Nasceu em São Paulo em 1941. Fez curso de Filosofia na USP (graduação 1960-1964, pós-graduação 1966-1967), onde leciona. Além do magistério, tem destacada atuação política. Foi Secretária Municipal de Cultura de São Paulo, de 1989 a 1992.

Bibliografia:

O pensamento político de Espinosa.

O discurso competente e outras falas.

Nervura do real : Espinosa e a questão da liberdade.

O que é repressão sexual. São Paulo : Brasiliense, [s. d.].

Apontamentos para uma crítica da razão integralista. São Paulo : Paz e Terra, [s. d.].

Seminários sobre o nacional e o popular na cultura. São Paulo : Brasiliense, [s. d.].

Espinosa - uma filosofia de liberdade. São Paulo : Moderna, [s. d.]. 112 p. (Coleção Logos).

Merleau-Ponty e a crítica do humanismo. São Paulo : USP, 1967. (Dissertação de mestrado).

O que é ideologia. São Paulo : Brasiliense, 1980.

_____. 7. ed. São Paulo : Brasiliense, 1981. 128 p. (Coleção primeiros passos, 13).

Da realidade sem mistérios ao mistério do mundo; Espinosa, Voltaire, Merleay-Ponty. São Paulo : Brasiliense, 1984. 284 p.

Repressão sexual, essa nossa (des)conhecida. São Paulo : Brasiliense, 1984. 284 p.

Introdução à leitura de Espinosa. São Paulo : USP, 1970. (Tese de doutorado).

Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo : Editora Moderna, 1980. 220 p.

_____. 4. ed. São Paulo : Cortez, 1986. 220 p.

Conformismo e resistência: notas sobre cultura. São Paulo : Brasiliense, 1986.

Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo : Brasiliense, 1994. v. 1.

Convite à filosofia. 3. ed. São Paulo : Ática, 1995. 440 p.

Estudos sobre a autora:

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1, p. 426.

PESSANHA, José Américo Mota. Marilena Chaui: o itinerário da luz. *Leia Livros*, out. 1981.

PRADO NETO, Bento. Traçando um pequeno mapa da filosofia de Espinosa. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 12 abr. 1996. Especial, p. 4.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *A filosofia no Brasil;* catálogo sistemático dos profissionais, cursos, entidades e publicações da área de Filosofia no Brasil. Rio de Janeiro : ANPOF, 1990.

SILVA, Vera Alice Cardoso. Marilena Chauí, cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. Ed. Moderna, 1980. 220 p. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 72, p. 201-205, jan./ jun. 1984.

CLÁUDIO, Afonso (Afonso Cláudio de Freitas Roza)

Nasceu na localidade de Mangaraí, Espírito Santo, a 2 de agosto de 1859. Concluiu a Faculdade de Direito do Recife em 1883, sendo originário da Faculdade de São Paulo que freqüentou durante os primeiros anos do curso, tendo sido aluno de Tobias Barreto e nomeado procurador. Com a Proclamação da República torna-se o primeiro governador do Estado, no novo regime. Cabendo-lhe estruturar as instituições republicanas, no que parece haver encontrado grande resistência, inclusive no que respeita à elaboração da Constituição, de sistiu após dois meses de mandato, renunciando. Da instabilidade que presumivelmente assistiu ao memorável concurso de 1882 que marca o ingresso de Tobias na Faculdade, viveu o agitado período em que se busca um novo rumo para a mentalidade brasileira. Tudo isto parece-lhe marcado em definitivo, tendo em sua obra procurado marcar afiliação à Escola do Recife. Depois de formado, regressou ao Espírito Santo onde teve ativa participação nas campanhas abolicionista e republicana, atuando então como advogado se instalou na antiga província. Resulta que até as eleições de 1892, quando as sucessões se normalizaram, ocuparam o poder nada menos que sete governadores. Promulgaram-se duas constituições e a situação acabou em mãos de uma Junta Governativa (dezembro, 1891). Esta conseguiu afinal instaurar a legalidade, elegendo e empossando o sucessor. Tudo isto há de ter desgostado profundamente a Afonso Claudio que, a exemplo de seus companheiros da Escola do Recife, deviam acreditar na possibilidade de instaurar-se racionalidade da política. Assim ao dar por concluída a incumbência, que aceitou, de reestruturar o Tribunal de Justiça, dissolvido pela Junta Governativa, afastou-se do Estado e da política, fixando residência no Rio de Janeiro. Com a organização da Faculdade de Direito de Niterói, em 1916, ingressa em seu Corpo Docente, para reger a cadeira de Direito Romano. Elabora a partir dessa época sua obra de direito e também procura complementar os estudos da cultura brasileira na linha desenvolvida por Silvio Romero e Artur Orlando na configuração que se denominou de *culturalismo sociológico.* Faleceu a 16 de junho de 1934.

Bibliografia:

História

A insurreição de Queimado. 1849

História da Propaganda Republicana no Espírito Santo. 1894

História da litteratura Espirito-Santense. Prólogo de Cló vis Bevilá qua. Porto, 1912.

_____. Rio de Janeiro : Xerox, 1981. 556 p. (Edição fac-similar de 1912).

História da propaganda republicana. 1922.

Biografia

Biografia do Padre Dr. João Climaco. 1902.

Biografia de Clóvis Bevilláqua. 1916.

Etnografia

A s tri bos e os ne gros. 1914.

A s três ra ças na so ci e da de co lo ni al; contribuição de cada um de les. 1916.

E nsa i os de so ci o lo gia eth no graphi a e crí ti ca. Petrópo lis : Vo zes, 1931. 268 p.

Direito

Comentário à lei de organização judiciária do Espírito Santo. 1894.

Registro civil. 1917.

Tratado de direito romano; (pes so as, cou sas e suces sões). 1916-1918. 3 v.

Da reten ção do ca dá ver do de ve dor em ga ran ti a do di rei to cre di tá rio, em tre os ro ma nos. 1916.

Con sul tas epa re ce res. 1916-1918. (Atos ao exercer o cargo de Procurador Geral do Estado).

Da ex trater ri to ri a li da de das leis re u la men ta do ras do es ta do e ca pa ci da de das pes so as. 1916.

Do di vór cio e da con ver são das se ten ças de se pa ra ção de cor pos em dis so lu ção do vín cu lo ma tri mo ni al, na ju ris pru dên cia in ter na ci o nal. 1916.

Do domí nio e sua evo lu ção no di rei to an ti go e mo der no. 1920.

Gênesis da obri ga ção jurí di ca. Do ver da dei ro su por te psi co ló gi co da obri ga ção jurí di ca. 1920-1921.

Phi lo so phi a do di rei to. Rio de Ja ne i ro : Typ. do Jor nal do Co mér cio, 1921. 50 p.

E stu dos de di rei to ro ma no. Rio de Ja ne i ro : Pap. e Typ. Mar ques Ara ú jo, 1927. v. 2.

Comentários ao código civil brasileiro. 1930.

Ru di men tos so bre a te o ri a dos con tra tos. 1934.

Folclore

Trovas e can ta res ca pi x a bas. Rio de Janeiro : Ed. São Mon te i ro, 1923.

_____. 2. ed. Intro du ção e no tas de Gu i lher me Santos Neves. Rio de Janeiro : MEC/ SEC/ FUNARTE/ Instituto Nacional do Fol clo re, 1980. 120 p.

Diversos

Conferências. 1914.

Discursos. (1914-1915-1917).

Da ex pres são do ideal no pa ga nis mo e no cris ti a nis mo. 1918.

Estudos sobre o autor:

BAHIENSE, Nobertino. Afonso Cláudio; estudo biográfico. *Revista do Instituto Histórico,* n. 22, 1961.

COSTA, Ben ja min. *Juristas Espírito-Santenses.* Vitória, 1967.

ELTON, Elmo. *Velhos templos de Vitória & outros temas capixabas.* Vitória : Conselho Estadual de Cultura, 1987.

MELLO, Ju dith Fre i tas de Alme i da. *Affonso Cláu dio;* sua bio gra fia. Rio de Ja ne i ro : Ponget ti, 1959. 109 p.

PAIM, Anto nio. *O estudo do pensamento filosófico brasileiro.* 2. ed. São Paulo : Convívio, 1986. p. 99-101.

PEREIRA, Aman cio. *Homens e cousas do Espírito Santo.* Vitória, 1914. p. 35-40.

VALLE, Eu ri pe des Que i roz do. *Um polígrafo eminente;* vida e obra de Affonso Cláudio. Vitória, 1938. (Discurso de posse na Academia Espírito Santo de Letras).

_____. *Verbete:* Espírito-Santenses ilustres. Vitória, 1959.

_____. *O Estado do Espírito Santo e os Espíritos-Santenses.* 3. ed. Vitória, 1971. p. 70-72.

COLLOR, Lindolfo

Nasceu em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, em 4 de fevereiro de 1890. Primeiro Ministro do Trabalho do país, passou apenas 14 meses no que chamou de Ministério da Revolução, onde viveu o clima de instabilidade política dos primeiros anos do governo provisório. Membro das comissões de finanças e de relações exteriores da Câmara, integrou várias delegações brasileiras no exterior. No decênio anterior foi deputado estadual de 1921 e elegeu-se deputado federal em 1924 e 1928. Morreu no Rio de Janeiro em 21 de setembro de 1942.

Bibliografia:

Bosquejo. Porto Alegre, 1907.

Orquestração de luzes. Porto alegre, 1907.

Arco-íris. Porto Alegre, 1908.

Caminho de flores; versos. Porto Alegre, 1908.

Poema dos matizes. Porto Alegre : Globo, 1909.

Elogios e símbolos; poemas. Rio de Janeiro : Tip. do Jornal do Comércio, 1913.

Reação republicana. Porto Alegre : Livraria do Globo, 1921. 22 p. (Discursos).

O momento político, a sedição militar e a atitude do Partido Republicano Rio grandense. Porto Alegre : Tip. de A Federação, 1922. 66 p.

A campanha presidencial do Rio Grande do Sul (1922-23). Porto Alegre : Globo, 1924.

Brasil-Uruguai; a propósito do protocolo e do convênio de Montividéo. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1925. 60 p.

O convênio de Montividéo. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1925. 195 p. (Pareceres apresentados à Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara).

A soposições Rio grandenses e o movimento militar de São Paulo. Rio de Janeiro : Ed. Pimenta de Melo e Cia, 1925. 115 p.

O Brasil e a liga das nações. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1926. 183 p.

No centenário de Solano Lopez. São Paulo : Melhoramentos, 1926. 167 p.

A liança liberal. Rio de Janeiro : Oficinas Gráficas Alba, 1930. 134 p. (Documentos da campanha presidencial).

O sentido histórico do castilhismo. Porto Alegre : Globo, 1936. 40 p.

Discursos e manifestos. Porto Alegre : Globo, 1937. 137 p. (Comentários sobre o rompimento entre o PRP e o governo de coalisão do Rio Grande do Sul).

Garibaldi e a guerra dos farrapos. Rio de Janeiro : José Olympio, 1938.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Globo, 1958. 374 p. il.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1977. 457 p.

_____. 4. ed. Porto Alegre : Fundação Paulo do Couto e Silva, 1998. 417 p.

Europa 1939. Rio de Janeiro : Emiel, 1940. 310 p.

Sinais dos tempos. Rio de Janeiro : Pan Americana, 1942. 261 p.

Estudos sobre o autor:

ARAÚJO, Rosa Maria Barbosa de. *O batismo do trabalho;* a experiência de Lindolfo Collor. Prefácio Evaristo de Moraes Filho. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1981. 193 p. il. (Coleção Retratos do Brasil, 156).

BRUM, Hélio de Almeida. Lindolfo Collor : per fil de uma vida. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, v. 35, n. 412, p. 43-55, jul. 1989.

CARONE, E. *República nova* (1930-1937). São Paulo : DIFEL, 1974.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1, p. 445.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro:* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1984. v. 1, p. 837-842.

GUIMARÃES, Argeu. *Diccionário bio-bibliográfico brasileiro;* de diplomacia, política externa e direito internacional. Rio de Janeiro : Edição do Autor, 1938. p. 131-133.

JAEGER, Luis Gonzaga. *Lindolfo Collor.*

LINDOLFO Collor, pioneiro das leis sociais. *O Globo,* Rio de Janeiro, 4 fev. 1990. O País, p. 8.

MACHADO, Antonio Carlos. *Coletânea de poetas sul-riograndenses.* [s. l.]. p. 251.

MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre : Editora da UFRS/ INL, 1978. p. 152.

MENEZES, Djacir. O centenário de Lindolfo Collor. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, v. 36, n. 430, p. 3-6, jan. 1991.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2, p. 367.

MOOG, Viana. O leopoldinense Lindolfo Collor. In : SIMPÓSIO DE HISTÓRIA DA MIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO ALEMÃ NO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre, 1976.

MORAES FILHO, Evaristo de. *O problema do sindicato único no Brasil:* seus fundamentos sociológicos. 2. ed. São Paulo : Alfa-Omega, 1978. p. 222-223. (Biblioteca Alfa-Omega de Estudos Sociais. Série 1ª, v. 7)

NEJAR, Carlos. *Centenário de Lindolfo Collor;* discurso ao tempo. Rio de Janeiro : ABL, [s. d.]. 18 p. datilografadas.

MELLO, Leda Collor de. O operário da liberdade. *A Tarde,* Salvador, 15 dez. 1990. Opinião, p. 6.

PALHA, Américo. *Lindolfo Collor;* um estadista da revolução. Rio de Janeiro : Serviço de Documentação do MTIC, 1956. 54 p.

PIMENTA, Joaquim. *Sociologia jurídica do trabalho:* estudos. São Paulo : Max Limonad, 1944. p. 118-192.

_____. *Retalhos do passado:* episódios que vivi e fatos que testemunhei. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1949.

A REVOLUÇÃO de 30: textos e documentos. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1982. 2 v. (Coleção temas brasileiros, 14).

VARGAS, Getúlio. *A nova política do Brasil :* da aliança liberal às realizações do primeiro ano de Governo - 1930-1933. Rio de Janeiro : José Olympio, 1938. v. 1.

COLOMBO, Olírio Plínio

Nasceu em Lajeado, R.G. do Sul, a 21 de maio de 1937. Fez cursos de filosofia e teologia em seu Estado natal. Concluiu o doutorado em 1968 na Academia Alfonsiana da Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma. Ingressou no magistério em 1968, como professor de lógica, no Instituto Superior de Filosofia de Garibaldi (R.G. Sul) passando posteriormente à Faculdade de Filosofia de Viamão, à Universidade de Passo Fundo e à PUCRS. Foi diretor da revista Teocomunicação da PUCRS.

Bibliografia:

A doutrina social de Santo Ambrósio e os ideais éticos da cultura greco-romana. Porto Alegre : EST, 1976.

Temas de ética. Petrópolis : Vozes, 1985.

A via sacra do povo brasileiro. Petrópolis : Vozes, 1989.

A filosofia da educação de P. Freire. Porto Alegre : EST, 1980.

Pistas para filosofar I. Porto Alegre : Evangraf, 1991.

Pistas para filosofar II. Questões Éticas. Porto Alegre : Evangraf, 1993.

CONSTANT, (Botelho de Magalhães), Benjamin

Nasceu em Niterói, Rio de Janeiro, havendo discrepâncias quanto a data. Assim, enquanto o seu biógrafo, Teixeira Mendes, indica que teria sido a 18 de outubro de 1836, o Almanaque do Exército registra 18 de outubro de 1833. Seguiu a carreira militar onde sobressaiu-se sobretudo como professor e articulador da proclamação da República, quando uma parte da chefia do Exército indispôs-se com o Imperador. Na condição de professor da Academia Militar foi um dos organizadores da primeira associação positivista criada no Brasil (abril de 1876), com a qual acabaria rompendo em virtude da sua transformação em Igreja, efetivada por Miguel Lemos. O fato em nada afetou as suas convicções por quanto manteve os vínculos com os positivistas parisienses. Considera-se que lhe tenha cabido levar seus alunos ao conhecimento da doutrina política e moral de Comte, até então reconhecido apenas como matemático. Com a proclamação da República foi promovido a general e tornado Ministro da Guerra. Durante o primeiro governo republicano, instalado e mantido sob hegemonia militar, efetivou uma reformado ensino, baseada no exclusivo aprendizado das ciências exatas e no menosprezo da filosofia, que estava destinada a perdurar. Faleceu no Rio de Janeiro a 22 de janeiro de 1891.

Bibliografia:

Teoria das quantidades negativas. Petrópolis : Tip. Mercantil de Bartolomeu Sudré, 1868.

Estudos sobre o autor:

AUGUSTO, Paulo. Benjamin Constant Botelho de Magalhães. In : _____. *Preciso de história da filosofia.* Rio de Janeiro : Tipografia, 1938. p. 254-257.

BEHAR, Eli. *Vultos do Brasil :* dicionário bio-bibliográfico brasileiro. São Paulo : Livraria Exposição do Livro, 1967. p. 66. il.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1, p. 394.

CARDOSO, Vicente Licinio. *À margem da história da república.* Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1981. v. 2, p. 81-94. (Biblioteca do pensamento político republicano, 8).

CONSTANT NETO, Benjamin. *Benjamin Constant.* Rio de Janeiro : Leuzinger, 1940. 218 p.

CÔRTES, La-Fayette. Benjamin Constant e a República : a sua vida e a sua obra. In : O IDEAL republicano de Benjamin Constant. Rio de Janeiro : Tip. do Jornal do Commercio, 1936. p. iii-xiii.

COSTA, João Cruz. *Contribuição à história das idéias no Brasil.* 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. 456 p. (Retratos do Brasil, v. 56).

O IDEAL republicano de Benjamin Constant. Rio de Janeiro : Jornal do Commercio, 1936.

LINS, Ivan. *Benjamin Constant :* 1836-1891. Rio de Janeiro : J. R. de Oliveira & Cia., 1936. 165 p.

_____. *Três abolicionistas esquecidos:* Benjamin Constant, Miguel Lemos e Teixeira Mendes. Rio de Janeiro, 1938.

_____. *História do positivismo no Brasil.* 2. ed. rev. aum. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1967. 707 p. (Brasiliana, v. 322).

MENDES, R. Teixeira. *Benjamin Constant :* esboço de uma apreciação sintética da vida e da obra do fundador da República Brasileira

ra. Rio de Janeiro : Capela da Humanidade, 1892. 2 v.

MENDES, R. Teixeira. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1936. 546 p. (Edição comemorativa de seu nascimento 18 de outubro de 1936).

NEIVA, Venâncio F. *Benjamin Constant :* conferência. Rio de Janeiro, 1952. 23 p.

OLIVEIRA, Samuel Augusto de. Discurso pronunciado no túmulo do Sr. Benjamin Constant a 28 de janeiro de 1891, um nome de Escola Militar. *O Republicano,* 24 maio 1891.

SILVEIRA, Amaro da. *Monumento a Benjamin Constant.* Rio de Janeiro, 1929.

SODRÉ, Lauro. *Benjamin Constant.* Rio de Janeiro : Tip. Hildebrant, 1915. 17 p.

TORRES, João Camillo de Oliveira. *O positivismo no Brasil.* 2. ed. rev. e aum. Petrópolis : Vozes, 1957. p. 91-97.

VILLEROY, A. Ximeno. *Benjamin Constant e a política republicana.* Rio de Janeiro, 1928.

_____. *Comemoração do primeiro centenário natalício de Benjamin Constant.* Rio de Janeiro : Officinas Gráficas do Estabelecimento de Material da Intendência da 1ª Região Militar, 1937. 39 p.

CORBISIER, Roland (Cavalcanti de Albuquerque)

Nasceu em São Paulo, capital, a 9 de outubro de 1914, fazendo o curso secundário nos tradicionais colégios São Luís e São Bento. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito em 1936 e frequentou o curso de filosofia da Faculdade de São Bento. Ingressou no magistério secundário estadual ensinando filosofia. Pertenceu ao grupo fundador do Instituto Brasileiro de Filosofia. Mudou-se para o Rio de Janeiro em 1954, tendo lhe cabido implantar e dirigir o Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), entidade que se propôs formular uma proposta de índole nacionalista, abrangendo desde a economia a diversas esferas da cultura. Nessa época ainda ingressou na política elegendo-se deputado estadual e deputado federal. Achava-se nessa última condição por ocasião do movimento militar de 1964, quando teve o mandato cassado, sendo também afastado do magistério paulista. Desde então tem se ocupado da realização de cursos livres, o que lhe tem permitido estruturar uma história da filosofia.

Bibliografia:

Consciência e nação. São Paulo : Colégio, 1950. 196 p.

Situação e problemas da pedagogia. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1952. 39 p.

Imagens da Suíça. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1953. 103 p. il.

Responsabilidade das elites. São Paulo : Martins, 1956. 243 p.

Discurso na solenidade de encerramento do curso regular de 1956. Rio de Janeiro : ISEB, 1957.

Formação e problema da cultura brasileira. Rio de Janeiro : MEC, 1958. 88 p. (Textos brasileiros de filosofia, 3).

Brasília e o desenvolvimento nacional. Rio de Janeiro : ISEB, 1960. 74 p. (Textos sobre a nova capital, 1).

Reforma ou revolução? Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1968. 274 p. (Coleção perspectivas do homem, 28. Série política).

Enciclopédia filosófica. Petrópolis : Vozes, 1974.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1987. 300 p.

Filosofia política e liberdade. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1975.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1978. 200 p. (Coleção pensamento crítico, 27).

Da política e do poder político. 1975.

Filosofia e crítica radical. São Paulo : Duas Cidades, 1976. 258 p.

JK e a luta pela presidência; uma campanha civilista. Rio de Janeiro : Duas Cidades, 1976. 179 p.

Autobiografia filosófica; das ideologias à teoria da praxis. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1978. 330 p. (Perspectivas do homem, 124).

O intelectual e a revolução. Rio de Janeiro : Avenir, 1980. 78 p. (Coleção depoimentos, 17).

Hegel; textos escolhidos. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1981. 159 p.

Introdução à filosofia. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1983. t. 1.

_____. São Paulo : Civilização Brasileira, 1983. t. 2, pt. 1.

_____. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1988. t. 2, pt. 2.

Raízes da violência. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1991. 294 p.

Traduções:

CHATELET, Fran ço is. *L ogos e prax is.* Rio de Ja ne i ro : Paz e Ter ra, 1972.

ELLUL, Jac ques. *A téc ni ca e o de sa fio do sé cu lo.* Trad. e pre fá cio. Rio de Ja ne i ro : Paz e Ter ra, 1968.

FOUGEYROLLAS, Pierre. *A filosofia em ques tão*. Trad. e pre fá cio. Rio de Ja ne i ro : Paz e Ter ra, 1967.

LEFEBVRE, Henri. *Metafilosofia.* Trad. e apre sen ta ção. Rio de Ja ne i ro : Ci vi li za ção Brasileira, 1967.

MEMMI, Albert. *Retrato do colonizador precedido pelo retrato do colonizado.* Trad. e pre fá cio. Rio de Ja ne i ro : Paz e Ter ra, 1967.

SARTRE, Jean-Paul. *O fan tas ma de Sta lin.* Rio de Ja ne i ro : Paz e Ter ra, 1967.

Estu dos so bre o au tor:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS-CPDOC. *Di ci o nário his tó rico biográfico brasileiro :* 1930-1983. Rio de Ja ne i ro : Fo ren se, 1984. v. 2. p. 929-930.

MELO, Luis Cor re ia. *Di ci o nário de au to res pa u lis tas.* São Pa u lo, 1954. p. 159.

MENEZES, Raimundo. *Di ci o nário literário bra si lei ro.* São Pa u lo : Sa ra i va, 1969. v. 2. p. 371. il.

CORÇÃO, Gus ta vo

Nas ceu no Rio de Ja ne i ro a 17 de de zem bro de 1896, sen do Gus ta vo Cor ção Bra ga seu nome com ple to. Em 1925, aos 29 anos de idade, tornou-se assistente da Cadeira de Astro no mia, na Esco la Po li téc ni ca, a con vi te de Amo ro so Cos ta, ini cian do en tão a car re i ra de pro fes sor uni ver si tá rio, sem aban do nar as ati vi da des téc ni cas que exer cia em em pre sa pri va da de co mu ni ca ções. Con ver teu-se tar di a men te ao ca to li cis mo, o que lhe des per tou a vo ca ção li te rá ria e o le vou a es cre ver *A des co ber ta do ou tro* (1944), uma nar ra ti va da ex pe riên cia de sua con ver são, li vro que vi ria a al can çar gran de su ces so. Des de essa épo ca passa a co la bo rar as si du a men te na im pren sa pe ri ó di ca e a so bres sair como figura re pre sen ta ti va do mo vi men to ca tó li co capitaneado pelo Centro Dom Vital. Discordando frontalmente do chamado "aggiornamiento" subsequente ao Concílio Va ti ca no II (1962-1965) e do cres cen te en ga ja men to po lí ti co da Igreja bra si lei ra e da ade são aberta da hi e rar quia ao so ci a lis mo, rom peu com o Cen tro Dom Vi tal e cria o mo vi men to *Permanência,* que vi ria a edi tar re vis ta com essa de no mi nação en tre 1968 e 1979. Fa le ceu no Rio de Ja ne i ro a seis de julho de 1978, com 81 anos de ida de.

Bibliografia:

Progresso e progressismo. Em co la bo ração com J. Maritain, Marcel de Corte, Chrestopher Dawson e Alfredo Lage. Rio de Janeiro : Agir.

Machado de Assis. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Agir. (Romance).

Le mon de at tend l'église. Em co la bo ração com K. Ade na ner, Ger trud Von Le Fort, Cris to pher Daw son e ou tros.

Patriotismo e nacionalismo. Rio de Ja ne i ro : Pre sen ça, [s. d.]. 180 p.

_____. Rio de Ja ne i ro : Edi to ra Na ci o nal de Di re i to, 1957. 61 p.

A des co ber ta do ou tro. Rio de Janeiro : Agir, 1944.

_____. 6. ed. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1955. 200 p.

Três al que i res e uma vaca. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1946.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1947.

_____. 3. ed. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1953.

_____. 4. ed. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1955.

_____. 5. ed. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1958.

_____. 6. ed. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1961. 315 p.

Li ções de abis mo. 11. ed. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1951. (Ro man ce).

As fron tei ras da téc ni ca. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1952.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1953.

_____. 4. ed. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1955. 344 p.

Dez anos; crô ni cas. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1957. 260 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1958. 305 p.

Claro escuro; en sai o so bre ca sa men to, divór cio, amor, sexo e ou tros as sun tos. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1960. 227 p. (Co le ção fa mí lia).

O des con cer to do mun do. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1965.

Dois amo res duas ci da des. Rio de Ja ne i ro : Agir, 1967. 2 v.

A tempo e contratempo. Guanabara: Permanência, 1969. 244 p.

O século do nada. Rio de Janeiro, 1973.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Record, [s. d.]. 438 p.

Conversa em sol menor; memórias recolhidas. Organização e apresentação Paulo Rodrigues. Rio de Janeiro : Agir; Brasília : INL, 1980.

Estudos sobre o autor:

BARBOSA, Marcos. Réquiem pelo amigo. In : GUSTAVO Corção. Niterói : La Cava, 1978. p. 3-11.

DELGADO, José Luiz. Perdemos Corção. In : GUSTAVO Corção. Niterói : La Cava, 1978. p. 27-31.

_____. Os dois maiores. In : GUSTAVO Corção. Niterói : La Cava, 1978. p. 33-37.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1. p. 463.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário biográfico brasileiro:* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1948. v. 2. p. 930-931.

LIMA, Alceu Amoroso. (Tristão de Athayde). Per um bram lux. In : GUSTAVO Corção. Niterói : La Cava, 1978. p. 13-18.

MACEDO, Ubiratan de. Gustavo Corção (1896-1978). *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 29, n. 113, p. 8-10, jan./ mar. 1979.

MELO, Gladstone Chaves de. Gustavo Corção : o homem, a obra, a mensagem. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, v. 30, n. 351, p. 3-16, jun. 1984.

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2. p. 371. il.

QUEIROZ, Rachel de. O cavaleiro fiel. In : GUSTAVO Corção. Niterói : La Cava, 1978. p. 39-43.

REZENDE, Francisco Barbosa de. Gustavo Corção. In : GUSTAVO Corção. Niterói : La Cava, 1978. p. 39-43.

VILLAÇA, Antonio Carlos. *O pensamento católico no Brasil.* Rio de Janeiro : Zahar, 1975. (Coleção panorama cultural brasileiro).

CORREIA, Alexandre

Nasceu em São Paulo a 28 de fevereiro de 1890. Depois de cursar humanidades ingressou na recém fundada Faculdade de Filosofia de São Bento, diplomando-se em filosofia na primeira turma. Formou-se, também, pela Faculdade de Direito. Achando-se o ensino de filosofia em São Bento vinculado à Universidade de Louvain, na Bélgica, foi para ali encaminhado, onde concluiu o doutorado. Está de volta ao Brasil em 1917, prestes a completar 30 anos quando tenta ingressar por concurso na Faculdade de Direito, não sendo bem sucedido. Dedica-se então ao magistério secundário. Tem nessa fase ativa participação no movimento católico capitaneado pelo Centro Dom Vital. Em 1934, ingressa por concurso na Faculdade de Direito, passando a reger a cadeira de Direito Romano. Simultaneamente ensina história da filosofia na Faculdade de Filosofia São Bento, mais tarde integrada à PUC de São Paulo. Traduziu, sozinho, a *Suma Teológica* de São Tomás – o que lhe consumiu praticamente toda década de trinta – e também outros textos filosóficos, entre estes os pré-socráticos. Faleceu em São Paulo, a 14 de agosto de 1984, aos 94 anos de idade.

Bibliografia:

Filosofia do direito.

O conceito de jusnatural, gentium et civile no direito romano. São Paulo, 1934. (Tese de concurso à Faculdade de Direito).

Concepção histórica do direito e do Estado. São Paulo, 1934. (Tese de concurso à Faculdade de Direito).

A política de Joseph de Maistre. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1957.

Ensaios políticos e filosóficos. São Paulo : Convívio, 1984. 393 p.

Estudos sobre o autor:

ALEXANDRE Correia. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 15 de ago. de 1984.

MACEDO, Ubiratan. A formação intelectual de Alexandre Correia. In : CORREIA, Alexandre. *Ensaios políticos e filosóficos.* São Paulo : Convívio, 1984. xvii, 339 p.

MOURA, D. Odilão. *Idéias Católicas no Brasil.* São Paulo : Convívio, 1980. p. 166-167.

SOUZA, José Pedro Galvão de. Alexandre Correia e a restauração do direito natural. *Diário Popular,* São Paulo, 14 set. 1984.

VAN ACKER, Leonardo. Parecer sobre a concessão do Prêmio Moinho Santista a Alexandre Correia. *Revista Brasileira de Filo-*

sofia, São Paulo, v. 27, n. 108, p. 445-449, out./ dez. 1997.

VELLOSO, Arthur Versiani. Alexandre Correia. A política de Joseph de Maistre. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1957. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 47-48, p. 256-259, jan./ jun.1959.

COSTA, Hipólito da

Nasceu em 1774, no extremo Sul do país, onde seu pai (natural do Rio de Janeiro), ser via nas tropas reais. Frequentou a Universidade de Coimbra e logo a seguir, em 1798, foi mandado estudar a experiência norte-americana em matéria de agricultura, por d. Rodrigo de Souza Coutinho, então ministro da Marinha e do Ultramar. Permaneceu dois anos nos Estados Unidos. De volta a Portugal liga-se à Maçonaria, acabando por ser preso. Após três anos de encarceramento, conseguiu fugir e refugiar-se na Inglaterra (1805). Durante cerca de 15 anos, de junho de 1808 à proclamação da Independência, em 1822, publicou regularmente o *Correio Braziliense,* jornal mensal que compunha em Londres, com o propósito de familiarizar a elite com o novo regime que deveria substituir a monarquia absoluta. Editado sem censura, contribuiu decisivamente para obter a adesão da elite, que então se encontrava no Brasil à vista da mudança da Corte, ao sistema representativo. Em dezembro de 1822 deu por encerrada a sua missão. Chegou a ser nomeado Cônsul Geral do Brasil Independente, na Inglaterra, mas faleceu em setembro de 1823, antes de assumir o cargo. Tinha então 48 anos, dos quais 18 vividos na Inglaterra, onde casou e deixou dependentes.

Bibliografia:

Descrição de uma máquina para tocar a bombarda a bordo dos navios sem outra balho dos homens. Lisboa: Typ. Chaleographica, 1800. 5 p. il.

_____. Ed. fac-similar. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1955. 12 p. il. (Coleção Afrânio Peixoto).

Descrição da árvore açucareira e de utilidade e cultura. Lisboa, 1800. 36 p.

História breve e atenticada do Banco da Inglaterra. Lisboa, 1801.

Memória sobre a bronco celeou papo da América do Norte. Lisboa, 1801.

Ensaios políticos, econômicos e philosophicos de Benjamim. Lisboa, 1801-1802. 2. t.

Cartas sobre a Framaçonaria. Amsterdam, 1803.

_____. 2. ed. Londres, 1805. 136 p.

_____. 3. ed. Paris : A Bobée, 1821.

História de Portugal. Londres : Off. de F. Wingrave, 1809, 3 v.

Narrativa da perseguição. Londres, 1811. 2 v.

_____. Rio de Janeiro : Typ. de C. Ogier, 1841. 244 p.

_____. 3. ed. Porto Alegre : Associação Rio Grandense de Imprensa, URGS, 1974. 159 p. (Fac-símile da folha de rosto da ed. de 1811).

Nova gramática portuguesa e inglesa. Londres, 1811.

_____. 2. ed. Londres : Off. de F. Wingrave, 1818. 111 p.

Correio Braziliense ou Armazém literário. Londres, 1808 - 1829. 29 v.

Diário de minha viagem para a Filadélfia (1798-1799). Rio de Janeiro : Publicações da Academia Brasileira, 1955. 285 p. (Coleção Afrânio Peixoto, IV. Inédita).

_____. Porto Alegre : Sulina, 1974. 152 p. (Coleção Estante de Comunicação Social).

Índice do correio Braziliense. Rio de Janeiro : Biblioteca Nacional, 1976. 420 p. (Coleção Rodolfo Garcia).

Correio Braziliense (Antologia). Seleção e introdução de Barbosa Lima Sobrinho. Rio de Janeiro, 1988.

Estudos sobre o autor:

BARRETO, Vicente. *Primórdios do liberalismo.* Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1994. p. 71-78. (Pensamento político brasileiro).

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 3, p. 252-255.

DOURADO, Mecenas. Para uma biografia de Hipólito da Costa. *Diário de Notícias,* 30 ago. 1953.

_____. *Hipólito da Costa e o Correio Braziliense.* Rio de Janeiro : Biblioteca do Exército, 1957. 2 v. (Biblioteca do Exército, 234).

GALVÃO, Joaquim de Saneto Agostinho Brito França, sac. *Reflexões sobre o Correio Brasiliense.* Lisboa, 1809-10. 311 p.

LACERDA, José Joaquim de Almeida, ARAÚJO, Corrêa de. *Exames dos artigos históricos, epolíticos, que se contém na coleção periódi-*

ca intitulada Correio Brasiliense, ou Armazém Litterario, no que pertence somente ao Reino de Portugal. Lisboa : Imp. Régia, 1810. 174 p. (Dicionário).

LIMA SOBRINHO, Barbosa. *Hipólito da Costa;* pioneiro da Independência do Brasil. Brasília : Fundação Assis Chateaubriand/ Verano Editora, 1996. 124 p.

MONTEIRO, Rolando. *Hipólito da Costa e a independência:* documentário e apreciação. Rio de Janeiro : Cátedra/ INL, 1979. 351 p.

RIZZINI, Carlos de Andrade. *Hipólito da Costa e o Correio Braziliense.* São Paulo : Cia. Ed. Nacional, 1957. 310 p. il.

_____. *Hipólito da Costa* - a ação social e política do "Correio Braziliense". Palestra proferida no dia 2 de junho de 1969, sob o patrocínio do Departamento de Jornalismo da ECC. São Paulo, 1969. 121 p.

SILVA, Inocencio Francisco da. *Diccionario bibliographico portuguez*. Lisboa : Imprensa Nacional, 1859. v. 3, p. 198-200.

SILVA, Manuel Cicero Peregrino da. *O patriarca dos jornalistas brasileiros* (Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça) 1774-1823. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1923. 44 p. (Conferência religiosa no IHGB, a 11 set. 1923).

COSTA, João Cruz

Nasceu em São Paulo em 13 de fevereiro de 1904. Depois de fazer incursões em outras áreas do saber, terminou por inscrever-se e concluir o curso de filosofia na recém organizada Universidade de São Paulo. Fez parte do grupo de brasileiros que substituiu a equipe francesa in cumbida de implantar o curso de filosofia, cabendo-lhe a cadeira de história da filosofia. Interessou-se sobremaneira pelo positivismo ortodoxo no Brasil. Sem esconder as suas simpatias por Augusto Comte, sugeriu a complementação de suas teses pelo marxismo, na linha preconizada por Leonidas de Rezende. Embora não tivesse militância política, foi arbitrariamente afastado de suas funções pelo governo militar, em 1966. Foi assíduo colaborador em revistas de filosofia, traduziu diversos autores clássicos e, a convite do governo norte-americano, foi consel heiro da Biblioteca do Congresso, em Washington. Mereceu o título de doutor honoris-causa da Universidade de Reims (França) e Cavaleiro da Legião de Honra da França. Faleceu em outubro de 1978, aos 74 anos de idade.

Bibliografia:

Alguns aspectos da filosofia no Brasil. São Paulo : Ed. da Faculdade de Filosofia, 1938.

Ensaio sobre a vida e a obra do filósofo Francisco Sanchez. São Paulo : Universidade de São Paulo, 1942. 117 p. (Boletins da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 29. Filosofia, 1). Tese de doutoramento.

A filosofia no Brasil; ensaios. Porto Alegre : Globo, 1945. 177 p. (Coleção tucano, 15).

O pensamento brasileiro. São Paulo : J. Magalhães, 1946.

Augusto Comte e as origens do positivismo. São Paulo : J. Magalhães, 1951.

_____. 2. ed. rev. São Paulo : Nacional, 1959. 137 p.

O desenvolvimento da filosofia no Brasil no século XIX e a evolução histórica nacional. São Paulo : Faculdade de Filosofia, 1954. (Tese de concurso à cátedra de história da filosofia).

O positivismo na república, notas sobre a história do positivismo no Brasil. São Paulo : Nacional, 1956. 203 p. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª. Brasiliana, 291).

Contribuição à história das idéias no Brasil; o desenvolvimento da filosofia no Brasil e a evolução histórico nacional. Rio de Janeiro : José Olympio, 1956. 484 p. (Coleção documentos brasileiros, 86).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. (Retratos do Brasil, 56).

Vom Werden des Brasilianischer. Porto Alegre : Globo, 1957.

Panorama da história da filosofia no Brasil. São Paulo : Cultrix, 1960. 132 p. (Coleção letras brasileiras).

Panorama of the history os phylosophy in Brazil. Tradução Fred G. Stumpf. Washington : Pan American Union, 1962. 111 p. (Pensamiento de America).

Pequena história da república. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1968. 187 p. (Temas problemas e debates, 13).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1972. 150 p. (Documentos da história contemporânea, 56).

_____. 4. ed. Prefácio Antonio Candido. São Paulo : Brasiliense, 1990. 146 p.

Estudos sobre o autor:

FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. João Cruz Costa (1904-1978). *Revista Brasileira de*

Filosofia, São Paulo, v. 29, n. 113, p. 6-7, jan./ mar., 1979.

MELO, Luís Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 165-166.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2. p. 393-394. il.

PAIM, Antonio. João Cruz Costa (1904-1978). *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 7, n. 4, p. 56-57. out./ dez. 1981.

_____. Costa (João Cruz). In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1989. v. 1, p. 1200-1201.

_____. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina : Editora UEL, 1997. p. 609-645.

QUEM é quem no Brasil : biografias contemporâneas. São Paulo : Sociedade Brasileira de Expansão Comercial, 1948. 109 p.

VELLOSO, Arthur Versiani. João Cruz Costa. Vom Werden des Brasilianischer. Porto Alegre : Globo, 1957. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 43-44, p. 330-333, jan./ jun. 1958.

COSTA, Manoel Amoroso

Natural do Rio de Janeiro, nasceu em 1885. Matemático de renome internacional, criou uma área de investigação denominada geometria não arquimediana e deu curso dessa especialidade na Sorbonne, em 1928. Formado em engenharia pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, em 1906, ascendeu a cátedra em 1912, dando prosseguimento naquela escola à tradição iniciada por Otto de Alencar (1874-1912) de combate à influência de Comte na matemática e na física. Tornou-se um dos artífices da criação da Academia Brasileira de Ciências, fundada em 1916, e que nos anos vinte congregou partidários do comtismo, que se opunham à teoria da relatividade e em geral aos progressos registrados pela física e pela matemática no século XX. Nada dedicada de vinte estudou disciplinas de sua especialidade, em Paris, tendo igualmente frequentado cursos de filosofia, entre outros de Leon Brunschvic. Inclui-se entre os primeiros autores de exposições sistemáticas da lógica matemática. Faleceu no desastre de avião resultante do vôo organizado para receber Santos Dumont, em fins de 1928, juntamente com outros representantes da Escola Politécnica.

Bibliografia:

Sobre a formação das estrelas duplas. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1913. 80 p. (Tese de livre docência em astronomia).

Conferência sobre Otto de Alencar. Rio de Janeiro : Leuzinger, 1918. 26 p.

Introdução à teoria da relatividade. Rio de Janeiro : Livraria Científica Brasileira Susskind de Mendonça, 1922. 100 p. (Coleção Cultura Contemporânea,2)

"In Memoriam". (Separata dos Anais da Academia Brasileira de Ciências, v. 1, n. 1, p. 28-29, março 1929).

A idéia fundamental da matemática. Rio de Janeiro : Pimenta de Melo, 1929. 264 p.

_____. Apresentação Miguel Reale. São Paulo : Grijalbo/ USP, 1971. 330 p.

_____. 3. ed. São Paulo : Convívio, 1981. 330 p. (Biblioteca do Pensamento Brasileiro : textos, 4).

Estudos sobre o autor:

ALMEIDA, Miguel Osório. *A vulgarização do saber.* Rio de Janeiro : Ariel, 1931.

GAMA, Lélio. Amoroso Costa. In : ANAIS da Academia Brasileira de Ciências. Rio de Janeiro: v. 1, n. 1, p. 29-39, março de 1929.

GAMA, Lélio. A obra de Amoroso Costa. In : COSTA, M. Amoroso. *A idéia fundamental da matemática e outros ensaios.* Apresentação Miguel Reale. São Paulo : Grijalbo, 1971. p. 15-25.

_____. _____. _____. _____. 3. ed. São Paulo : Convívio/ EDUSP, 1981. p. 27-37. (Biblioteca do Pensamento Brasileiro : texto, 4).

PAIM, Antonio. O neopositivismo no Brasil-período de formação corrente. In : COSTA, M. Amoroso. *A idéia fundamental da matemática e outros ensaios.* Apresentação Miguel Reale. São Paulo : Grijalbo, 1971. p. 39-63.

_____. _____. _____. _____. 3. ed. São Paulo : Convívio/ EDUSPE, 1981 p. 39-63. (Biblioteca do pensamento brasileiro : texto, 4).

_____. Manoel Amoroso Costa. In. _____. *A UDF e idéia de Universidade.* Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1981. p. 139-140.

_____. Amoroso Costa e idéia da Universidade. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 3 fev. 1985. (Caderno Cultura).

RAMOS, Theodoro. *Estudos.* São Paulo : Melhoramentos, 1932. p. 15-25.

REIS, Felipe dos Santos. "M. Amoroso Costa; a vida e a obra do mestre" *Revista do Clube de Engenharia,* Rio de Janeiro, n. 157, p. 301-304, out. 1949.

_____. Amoroso Costa. *A nuário da Faculdade de Engenharia da UEG,* n. 1, 1964.

RIBEIRO FILHO, J.S. *Dicionário Biobibliográfico de escritores cariocas - 1565-1965.* Rio de Janeiro : Brasiliana, p. 82.

SANTOS, Arthur Gerhardt. Apontamentos para a biografia de Amoroso Costa. In : COSTA, M. Amoroso. *A sidéias fundamentais da matemática e outros ensaios.* Apresentação Miguel Reale. São Paulo : Grijalbo, 1971. p. 15-25.

_____. _____. _____. _____. 3. ed. São Paulo : Convívio/ EDUSP, 1981. p. 13-25. (Biblioteca do Pensamento Brasileiro: textos, 4).

COSTA, Newton C.A. da

Nasceu em Curitiba, em 16 de setembro de 1929. É engenheiro civil e bacharel em matemática pela UFPr. Em 1961, obteve os títulos de doutor em Matemática e do concurso livre de análise matemática e análise superior pela mesma instituição, tornando-se catedrático dessa cadeira em 1965. Durante muitos anos, foi prof. titular do Instituto de Matemática e Estatística da USP, do qual se aposentou em 1982. Ensinou ou fez conferências em várias instituições, não apenas brasileiras, como, também, da América Latina, da América do Norte, da Europa e da Oceania. Dedica-se a lógica, aos fundamentos da matemática e à filosofia da ciência, tendo publicado livros e inúmeros artigos de pesquisa em revistas especializadas do Brasil, da França, da Alemanha, dos Estados Unidos, da Holanda e do Japão, que lhe conferiram renome internacional. É membro titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, membro correspondente da Academia Brasileira de Ciências do Instituto do Chile e membro honorário do Instituto de Filosofia do Peru. Pertence ao comitê para o desenvolvimento da lógica na América Latina da Association for Symbolic Logic, de cujo conselho já foi membro. Recentemente elegeu-se membro do Intitut International de Philosophie de Paris. Contribui de modo decisivo, para a evolução da lógica na América Latina. Atualmente é prof. titular do Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

Bibliografia:

O cálculo de Viena. [s.l.], 1953.

A natureza dos juízos matemáticos. [s.l.], 1954.

Sobre a teoria lógica da linguagem. [s.l], 1954.

Espaços topológicos e funções contínuas. Curitiba : UFPr. 1959, (Tese de doutorado).

Introdução aos fundamentos da matemática. Porto Alegre : Globo, 1962.

_____. 2. ed. São Paulo : HUCITEC, 1977. 65 p.

_____. 3. ed. São Paulo : HUCITEC, 1992. 90 p.

Sistemas formais inconsistentes. Curitiba : UFPr., 1963. (Tese).

Sistemas formais inconsistentes. Rio de Janeiro : NEPC, 1963.

Algebras de Curry. São Paulo : UFPr., 1967. 53 p.

Sobre o conceito de transformada no cálculo restrito de predicados. São Paulo : IME/ USP, 1973. p. 53-57. (Série matemática, 2).

Ensaios sobre fundamentos da lógica. São Paulo : HUCITEC, 1980. 255 p.

_____. 2. ed. São Paulo : HUCITEC, 1994. 255 p.

Lógica indutiva e probabilidade. São Paulo : IME/ USP, 1981. 67 p.

Ciência y verdade. Chile : Faculdade de Matemática / Universidade Católica, 1982. (Informe técnico).

Introdução à lógica elementar; com o símbolo de Hilbert. Porto Alegre : UFRGS, 1988. 66 p. (Livro texto, 3. Nova série). Em colaboração com Rejane Carrion.

Tópicos de teoria dos sistemas ordenados. São Paulo, 1991. 92 p. (Coleção documentos, IEA-USP). Em colaboração com C. M. de Barros e J. Abe.

Sistemas formais inconsistentes. Curitiba : Editora UFPr., 1993. 66 p. (Clássicos, 3).

O conhecimento científico. São Paulo : Discursos Editorial, 1997. 278 p.

Estudos sobre o autor:

HEGENBERG, Leonidas. Newton Carneiro Afonso da Costa. Introdução aos fundamentos da matemática. Porto Alegre : Globo, 1962. 63 p. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 63, p. 275-276, jan./ dez. 1963.

KRAUSE, Décio. A filosofia da ciência de Newton C. A. da Costa. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 39, n. 158, p. 117-144, abr./ jun. 1990.

MOREIRA, Júlio Estrella. *Dicionário bibliográfico do Paraná.* Curitiba: Imprensa Oficial do Estado. 1960. p. 469.

QUESADA, Francisco Miró. La filosofia de la lógica de N. C. A. da Costa. *Boletim Sociedade Paranaense de Matemática,* Curitiba, v. 6, p. 35-38, 1985.

RAGGIO, Andrés R. Algumas observaciones sobre la filosofia de la lógica de Newton C. A. da Costa. *Boletim Sociedade Paranaense de Matemática,* Curitiba, v. 5, p. 55-62, 1984.

COUTINHO, Afranio

Nasceu em Salvador em 15 de março em 1911. Fez estudos primários, secundários e superiores na sua cidade natal, diplomando-se em medicina em 1931. Não seguiu a carreira, dedicando-se ao ensino de história, filosofia, literatura e ao jornalismo. Em 1942, viajou para os Estados Unidos, onde permaneceu até 1947 como redator secretário das *Seleções,* em Nova York. Em 1948 regressou ao Brasil, fixando residência no Rio de Janeiro. Foi Professor Catedrático de Literatura do Colégio Pedro II. Fundador e diretor da Faculdade de Letras da UFRJ, e professor visitante da Universidade de Columbia (USA). É membro do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, correspondente da Academia de Letras da Bahia. Fundador da Oficina Literária Afrânio Coutinho. Membro da Academia Brasileira de Letras. Doutor *honoris causa* da Universidade Federal da Bahia, professor emérito do Colégio Pedro II e da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Bibliografia:

Obras publicadas

Daniel Rops e a ânsia do sentido novo da existência. Salvador, 1935.

O humanismo ideal da vida. Salvador, 1938.

A filosofia de Machado de Assis. Rio de Janeiro: Vecchi, 1940. 196 p. (Pensamento brasileiro).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1959. 191 p.

Aspectos da literatura barroca. Rio de Janeiro: A Noite, 1951. 140 p.

O ensino da literatura. Rio de Janeiro: MES, 1952. 62 p.

Por uma crítica estética. Rio de Janeiro: MES, 1953.

Correntes cruzadas. Rio de Janeiro: A Noite, 1953. 383 p.

Lindolfo Rocha. Rio de Janeiro: MEC, 1953.

Da crítica e da nova crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1957.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

Euclides Capistrano e A raripe. Rio de Janeiro: MES, 1959.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Livro de Ouro, 1968.

Euclides Capistrano e A raripe. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1981.

Introdução à literatura no Brasil. Rio de Janeiro: São José, 1959.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro: São José, 1968.

_____. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

_____. 9. ed. Rio de Janeiro, 1979.

_____. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

A crítica. Salvador: Progresso, 1959.

Machado de Assis na Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: São José, 1960.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: São José, 1966.

_____. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1990. 347 p. (Coleção Afrânio Peixoto, 15).

Conceito de literatura brasileira. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1960.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas; Brasília: INL, 1976.

_____. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1981.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro, Tecnoprint, 1992.

Tradição e futuro do Colégio Pedro II. Rio de Janeiro, 1961. (Aula Magna de 1961).

Recepção de Afrânio Coutinho na Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro: ABL, 1962. 68 p.

No hospital das letras. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1963.

A polêmica Alencar-Nabuco. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

Antologia brasileira de literatura. Rio de Janeiro : Distribuidora de Livros Escolares, 1965-1967. 3 v.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Distribuidora de Livros Escolares, 1978.

Crítica e poética. Rio de Janeiro : Acadêmica, 1968. 157 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1980.

A tradição afortunada. Rio de Janeiro : José Olympio, 1968.

A ula magna. Rio de Janeiro : UFRJ, 1968.

An introduction to literature in Brazil. New York : Columbis Univ. Press, 1969.

Crítica & críticos. Rio de Janeiro : Simões, 1969.

Caminhos do pensamento crítico. Rio de Janeiro : Americana, 1974. 2 v.

Caminhos do pensamento crítico. 2. ed. Rio de Janeiro : Pallas; Brasília : INL/ MEC, 1980. 2 v.

Notas de teoria literária. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1976.

_____. 2. ed. 1978.

Evolução da crítica literária brasileira. Rio de Janeiro, 1977.

Universidade, instituição crítica. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1977. 194 p.

Histórico e relatório (1967-1978). Rio de Janeiro : UFRJ, Faculdade de Letras, 1978. 99 p.

O erotismo na literatura; o caso Rubem Fonseca. Rio de Janeiro : Cátedra, 1979.

Discurso de posse do Acadêmico Eduardo de Mattos Portella na Academia Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, 1979.

Tristão de Athayde, o crítico. Rio de Janeiro : Agir, 1980. 67 p.

La moderna literatura brasilenã. Buenos Aires : Macondo, 1980.

Discursos acadêmicos. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1981.

Doutor honoris causa. Salvador : UFBa., 1981. (Coleção Honoris Causa, 2).

O prœsso de descolonização literária. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1983. 267 p. (Coleção Vera Cruz : literatura brasileira, 335).

As formas da literatura brasileira. Rio de Janeiro : Block, 1984.

Reformulação do currículo de Letras. Brasília : Conselho Federal de Educação, 1984.

Crítica e teoria literária. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro; Fortaleza : Edições UFC, 1987. 858 p.

Impertinências. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro; Niterói : Universidade Federal Fluminense, 1990. 243 p.

Do Barroco. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro/ Niterói, EDUFF, 1994.

Obras organizadas

Memórias de um sargento de milícias de Manoel Antonio de Almeida. Rio de Janeiro : Ed. de Ouro.

Os retirantes de José do Patrocínio. Brasília : MEC/ INL.

A literatura no Brasil. Rio de Janeiro : Sul Americana, 1955-1959. 4 v.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Sul Americana, 1968-1971. 6 v.

Cabocla de Ribeiro Couto. Rio de Janeiro : Ed. de Ouro, 1957.

Obra crítica de Araripe Júnior. Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1958-1971. 5 v.

Obra completa de Jorge Lima. Rio de Janeiro : Aguilar, 1959.

Obra completa de Machado de Assis. Rio de Janeiro : Aguilar, 1959. 3 v.

Brasil e brasileiros de hoje; ciclopédia de biografias. Rio de Janeiro : Foto Service, 1961. 2 v.

Buguinha de Afrânio Peixoto. Rio de Janeiro : Ed. de Ouro, 1961.

Romances completos de Afrânio Peixoto. Rio de Janeiro : Aguilar, 1962.

Obra completa de Carlos Drummond de Andrade. Rio de Janeiro : Aguilar, 1964.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Aguilar, 1967.

Estudos literários de Alceu Amoroso Lima. Rio de Janeiro : Aguilar, 1966.

Obra completa de Euclides da Cunha. Rio de Janeiro : Aguilar, 1966. 2 v.

Maria bonita de Afrânio Peixoto. Rio de Janeiro : Ed. de Ouro, 1966.

O mundo como vontade e representação de Schopenhauer. Rio de Janeiro : Ed. de Ouro, 1966.

Anchieta de Jorge de Lima. Rio de Janeiro : Ed. de Ouro, 1967.

Dom Casmurro de Machado de Assis. Rio de Janeiro : Ed. de Ouro, 1967.

O salto mortal de Ascendino Leite. Rio de Janeiro : Ed. de Ouro, 1967.

Os servos da morte de Adonias Filho. Rio de Janeiro : Ed. de Ouro, 1967.

Terra de Santa Cruz de Viriato Corrêa. Rio de Janeiro : Ed. de Ouro, 1967.

Diálogos das grandezas do Brasil de Ambrósio Fernandes Brandão. Rio de Janeiro : Ed. de Ouro, 1968.

Obra poética de Vinícius de Moraes. Rio de Janeiro : Aguilar, 1968.

Maria Dusá de Lindolfo Rocha. Brasília : MEC/ INL, 1969.

O ateneu de Raul Pompéia. Brasília : MEC/ INL, 1971.

Os brilhantes de Rodolfo Teófilo com Sonia Brayner. Brasília : MEC/ INL, 1972.

Mocidade morta de Rocha Pombo. Brasília : MEC/ INL, 1973.

Augusto dos Anjos; textos críticos. Brasília : MEC/ INL, 1973. (Col. de literatura brasileira, 10).

No hospício de Rocha Pombo com Sonia Brayner. Brasília : MEC/ INL, 1973.

Carlos Drummond de Andrade. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira; Brasília : MEC, 1977. (Col. Fortuna Crítica, 1).

Graciliano Ramos. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira; Brasília : MEC, 1977. (Col. Fortuna Crítica, 2).

Cassiano Ricardo. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira; Brasília : MEC, 1979. (Col. Fortuna Crítica, 3).

Cruz e Souza. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira; Brasília : MEC, 1979. (Col. Fortuna Crítica, 4).

Manuel Bandeira. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira; Brasília : MEC, 1980. (Col. Fortuna Crítica, 5).

Obras de Raul Pompéia. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho/ FENAME, 1981-1985. 10 v.

As formas da literatura brasileira. [s. l.], 1984.

Estudos sobre o autor:

AFRÂNIO Coutinho é homenageado. *A Tarde*, Salvador, 2 maio 1991. Variedades, Caderno 2, p. 3.

AFRÂNIO Coutinho vende biblioteca com 100 mil livros por US$ 1 milhão. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 3 ago. 1993. Variedades, p. 3.

ARAÚJO, Jorge de Souza. Lei de Afrânio : antes de tudo, a literatura. *A Tarde,* Salvador, 28 mar. 1992. Cultural. p. 4-5.

AZEVEDO FILHO, Leodegária Amarante de. *Introdução ao estudo da nova crítica no Brasil;* ensaio de história e crítica literária. Rio de Janeiro : Acadêmica, 1965.

BAHIA pode ter a melhor biblioteca de literatura. *A Tarde,* Salvador, 12 ago. 1992. Geral, p. 2.

BERBERT, José Augusto. O LAC em nova sede nos 80 anos de Afrânio Coutinho. *A Tarde,* Salvador, 15 mar. 1991. Caderno 2, p. 1.

_____. Biblioteca de Afrânio Coutinho à venda. *A Tarde,* Salvador, 06 mar. 1992. Caderno 2, p. 3.

BOAVENTURA, Edival do Machado. Mestre Afrânio Coutinho. *A Tarde,* Salvador, 3 maio 1991. Educação, Caderno 2, p. 2.

CARNEIRO, Levi. Elogio a Afrânio Coutinho. In: RECEPÇÃO de Afrânio Coutinho na ABL. Rio de Janeiro, 1962.

CUNHA, Fausto. *A luta literária.* Rio de Janeiro : Lidador, 1964.

DIAS, Maria das Mercês Viana. *Um paralelo entre visão histórico-literária.* Juiz de Fora : Instituto de Ciências Humanas e Letras, 1980.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira. Rio de Janeiro : FAE, 1989. 2 v.

FARIAS, Vera Elizabeth Prola. *Idéias literárias de Afrânio Coutinho.* Rio de Janeiro : PUC, 1981. (Tese).

FRAGA, Myriam. 80 anos de Afrânio Coutinho. *A Tarde,* Salvador, 11 abr. 1991. Linha d'Agua, Caderno 2, p. 2.

GODOFREDO FILHO. Saudação. In : COUTINHO, Afrânio. *O ensino da literatura.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1952.

IVO, Ledo. O mestre Afrânio Coutinho. *A Tarde,* Salvador, 19 mai. 1995. p. 6.

LIMA, Abdias. A literatura no Brasil. In : _____. *A crítica da Província.* Fortaleza : 1956-1957. 2 v.

LIMA, Alceu Amoroso. *A crítica literária no Brasil.* Rio de Janeiro : Biblioteca Nacional, 1958. p. 17-18.

_____. *Quadrosintético da literaturabrasileira.* Rio de Janeiro : Agir, 1959.

LIMA, Ébion de. *Lições de literatura brasileira.* São Paulo : Salesiana, 1963.

LUCAS, Fábio. *Compromisso literário.* Rio de Janeiro : São José, 1964.

MALARD, Letícia. *Escritos de literatura brasileira.* Belo Horizonte : Comunicação, 1981.

MATTA, João Eurico. Afrânio Coutinho, traços cardinais. *A Tarde,* Salvador, 28 mar. 1992. Cultural, p. 2-4.

MERQUIOR, José Guilherme. *Razão do poema.* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1965.

MILLIET, Sérgio. *Diário crítico* (1955-1956). São Paulo : Martins, 1959. v. 10.

MISCELÂNEA de estudos literários : homenagem a Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. 524 p.

OLIVEIRA, Franklin de. *A fronteira exata.* Rio de Janeiro : Zahar, 1959.

PORTELLA, Eduardo Mattos. *Literatura e realidade nacional.* 3. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1975.

_____. *Dimensões I :* o livro e a perspectiva crítica literária. 4. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1978.

TOBIAS, José Antonio. A críticaestética e Afrânio Coutinho. In : _____. *Históriadas idéias estéticas no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1967.

COUTINHO, Carlos Nelson

Nasceu em Itabuna-Ba. , em 28 de junho de 1943. Em 1965 formou-se em filosofia pela UFBa. Escritor, tradutor e crítico literário, viveu alguns anos na Itália e França, durante os governos militares. Atualmente, ensina teoria política no Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação das Faculdades Integradas Bennett no Rio de Janeiro.

Bibliografia:

Literatura e humanismo; ensaios de crítica marxista. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1967. 258 p.

O estruturalismo e a miséria da razão. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1972. 224 p.

El estructuralismo y la miséria de la razón. México : Era, 1973.

Realismo e anti-realismo na literatura brasileira. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1974. 138 p.

A democracia como valor universal. São Paulo : Ciências Humanas, 1980.

A democracia como valor universal e outros ensaios. 2. ed. ampliada. Rio de Janeiro : Salamandra, 1984. 203 p.

Gramsci. Porto Alegre : L & PM, 1981. 232 p.

A dualidade de poderes; introdução à teoria marxista de Estado e revolução. São Paulo : Brasiliense, 1985. 80 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1987. 109 p.

A ses querdas e a democracia. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1986.

Introducción a Gramsci. México : Era, 1986.

Literatura e ideologia en Brasil; tres ensayos de crítica marxista. Havana : Casa de las Américas, 1987.

Gramsci e a América Latina. São Paulo : Paz e Terra, 1988.

Gramsci; um estudo sobre o seu pensamento político. Rio de Janeiro : Campus, 1989. 142 p.

Cultura e sociedade no Brasil : ensaios sobre idéias e formas. Belo Horizonte : Oficina de Livros, 1990. 215 p.

Estudo sobre o autor:

KONDER, Leandro. *Intelectuais brasileiros e marxismo.* Belo Horizonte : Oficina de Livros, 1991. p. 117-124.

COUTINHO, José Joaquim da Cunha Azeredo

Nasceu em Campos, Rio de Janeiro, a 8 de setembro de 1742. Era de família importante na quela região açucareira do Norte fluminense, e tinha também parentes situados em postos destacados na Metrópole. Foi mandado estudar em Coimbra onde concluiu Cânones, ingressando na carreira eclesiástica. Nesta chegou a situar-se na mais alta hierarquia. Aos 43 anos, em 1785, tornou-se um dos dirigentes da Inquisição de Lisboa. Dez anos depois seria nomeado bispo e logo em seguida governador de Pernambuco. Nessa condição é que lhe coube implantar o Seminário de Olinda. Retornará Metrópole para ocupar o bispado de Bragança (1802) e logo a seguir, o de Elvas (1808). Em 1818 tornou-se Inquisidor Geral. Foi eleito deputado pelo Brasil às Cortes Constituintes de 1821. Sua obra é toda dedicada a questões econômicas, notadamente o comercio de açúcar e a exploração

mineral. É considerado como um representante típico da reformademental idade promovida por Pombal. Faleceu a 12 de setembro de 1821, aos 79 anos.

Bibliografia:

Ensaio econômico sobre o comercio de Portugal e suas colônias. Lisboa : Typ. da Acad. Real das Sciencias, 1794. 153 p.

_____. 2. ed. Lisboa : Typ. da Acad. Real das Sciencias, 1816. 201 p.

_____. 3. ed. Lisboa : Typ. da Acad. Real das Sciencias, 1828. 201 p.

_____. Introdução Jorge Miguel Pedreira. Lisboa : Bancode Portugal, 1992. 141 p. (Coleção de obras clássicas do Pensamento Econômico Português, 3).

Carta pastoral em que o Exmº e Rev. m.º Bispo de Pernambuco sa úda os seus diocezanos. Lisboa : Of. da Acad. Real das Sciencias, 1795. 14 p.

Estatutos do Recolhimento de N. S. da Gloria do logar da Boavista de Pernambuco. Lisboa : Typ. da Acad. Real das Sciencias, 1798. 119 p.

Estatutos do Seminário episcopal de N. S. da Graça da cidade de Olinda. Lisboa : Typ. da Acad. Real das Sciencias, 1798. 109 p.

Analyse sur la justice du commerce du rachat des esclaves de la côte d'Afrique. Londres : Imp. de Baylis, 1798. 68 p.

Analyse sobre a justiça do comercio do resgate dos escravos da Costa d'África. Lisboa : J. Rodrigues Neves, 1808. 112 p.

A political essay on the commerce of Portugal and her colonies particulary of Brazil in South America. London : Printed for, 1801. 198 p.

Allegação jurídica sobre o padroado das igrejas e benefícios do Cabo Boja dor para o sul, etc. Lisboa, 1804. 82 p.

Discurso sobre o estado atual das minas do Brazil, dividido em quatro capítulos. Lisboa : Imp. Régia, 1804. 66 p.

Refutação da allegação jurídica, pretendemostrar ser do Padroado da Coroa, e não da Ordem Militar de Christo... Lisboa : Imp. Régia, 1806. 160 p.

Concordância das leis de Portugal e das bullas pontifícias, das quais umas permitem a escravidão dos pretos d'África, e outros proibem a escravidão dos índios do Brasil. Lisboa : J. Rodrigues Neves, 1808. 21 p.

Commentário para a intelligencia das bullas que o doutor Dionysio Miguel Leitão Coutinho juntou a sua refutação... Lisboa : A. Rodrigues Galhardo, 1808. 88 p. il.

Defesa. Lisboa : J. Rodrigues Neves, 1808. 129 p.

Informação dada ao Ministro de Estado dos negócios da fazenda, D. Rodrigo de Souza Coutinho. Lisboa : J. Rodrigues Neves, 1808. 34 p.

Respostas dadas às propostas feitas por alguns dos parochos aos seus diocesanos. Lisboa : J. Rodrigues Neves, 1808. 26 p.

Ueber Brasilien und Portugal Handel mit seinen Kolonien... Hamburg : B. G. Hoffmann, 1808. 150 p.

Exhortações pastoraes do exmo. Bispo d'Elvas aos seus diocesanos. Lisboa : Imp. Régia, 1811. 24 p.

Cartas que o Exmº Sr. Bispo d'Elvas, escreveu aos Exmosº generais ingleses que mais concorrerão para a restauração de Portugal. 1814. 20 p.

Cópia da Carta que a sua majestade o senhor rei D. João VI escreveu ao Bispo d'Elvas em 1816. Londres : W. Flint, 1817. 136 p.

Copia de analyse da bulla do Sanctissimo Padre Júlio III, que constitue o padrão dos Reis de Portugal, a respeito de união, consolidação e incorporação dos mestrados das ordens militares com os reinos de Portugal. Londres : T.C. Hansard, 1818. 291 p. il.

Coleção de alguns manuscritos curioso. Londres : L. Thompson, 1819. 126 p.

Cópia da carta, que um amigo escreveu de Lisboa com algumas notas, etc. Londres : L. Thompson, 1819. 263 p. il.

Cópia da proposta feita ao bispo de Pernambuco, e da resposta que lhe deu à dita proposta. Lisboa : Imp. Régia, 1819. 34 p.

Memória sobre o preço do assucar. Introdução Sérgio Buarque de Holanda. Rio de Janeiro : Instituto do Açúcar e do Álcool, 1946. 46 p. (Série histórica, 2).

Obras econômicas; 1794-1804. Apresentação Sérgio Buarque de Holanda. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1966. 318 p. (Coleção "Roteiro do Brasil", 1).

Estudos sobre o Autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4. p. 475-480.

AGRATIDÃO pernambucana ao benfeitor e exmo. Senhor D. José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho O.D. e C., os sócios da Academia Pernambucana, e os alunos do Seminário Olidense. Lisboa : Nova Of. de J. Rodrigues Neves, 1808. 207 p.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Apresentação. In : COUTINHO, J. J. da Cunha de Azeredo. *Obras econômicas :* (1794-1804). São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1966. p. 13-53.

LAMEGO, Alberto. *A terra Goitacá.* Bruxelas-Paris, 1920. t. 2. p. 370 e segs.

PEDREIRA, Jorge Miguel. Introdução. In : COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo. *Ensaio econômico sobre o comércio de Portugal e suas colônias.* Lisboa : Banco de Portugal, 1992. p. xi-xxxi. (Coleção de Obras Clássicas do pensamento Econômico Português, 3).

SILVA, Innocencio Francisco da. *Diccionário bibliographico portuguez.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1860. t. 4. p. 384-386.

_____. _____. Lisboa : Imprensa Nacional, 1885. t. 13. p. 22-23.

CRIPPA, Adolpho

Nasceu em Farroupilha, Rio Grande do Sul, em 1929. Formou-se em Filosofia em São Paulo, licenciando-se em Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma. Frequentou os cursos da Academia Romana de Santo Tomás de Aquino. Doutorou-se em filosofia na Universidade de Gama Filho, do Rio de Janeiro (1983). Desde 1960 é professor titular de Filosofia Geral e Ética na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Membro do Instituto Brasileiro de Filosofia e da Sociedade dos Filósofos Católicos. Em 1962 fundou o Convívio - Sociedade Brasileira de Cultura, que funcionou ininterruptamente durante mais de 30 anos, período durante o qual prestou relevantes serviços à cultura brasileira, através de cursos, da *Revista Convivium* e da Editora Convívio.

Bibliografia:

Mitoecultura. São Paulo : Convívio, 1975. 214 p.

As idéias filosóficas no Brasil; século XVIII e XIX. São Paulo : Convívio, 1978. 238 p.

_____; século XX parte I. São Paulo : Convívio, 1978. 205 p.

_____; século XX parte II. São Paulo : Convívio, 1978. 240 p.

As idéias políticas no Brasil. São Paulo : Convívio, 1979. 2 v.

A universidade. São Paulo : Convívio, 1980. 144 p.

A idéia de cultura em Vicente Ferreira da Silva. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1983. 132 fol. mimeografadas. (Tese de doutoramento apresentada ao Departamento de Filosofia, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Filosofia).

_____. São Paulo : Convívio, 1984. 194 p. (Ensaios, 2).

Introdução à filosofia : sinopse. São Paulo, 1995. 100 p.

Problemas filosóficos. São Paulo, 1995. 129 p.

Estudos sobre o autor:

NEVES, Flávio. Adolpho Crippa, coordenador. As idéias filosóficas no Brasil. São Paulo : Editora Convívio, 1978. 3 v. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 71, p. 217-226, jan./ dez. 1978.

REALE, Miguel. CRIPPA (Adolpho). In : LOGOS; Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1989. v. 1. p. 1228-1229.

CUNHA, Antônio Brito da

Nasceu em São Paulo a 17 de junho de 1925. Licenciou-se em história natural pela Faculdade de Filosofia da USP, em 1945, tendo concluído o doutorado em ciências (1948). Fez concurso para livre docente, em 1955, e aqueles exigidos pelo magistério, iniciado na USP logo após a licenciatura, o último para professor titular (1973). Na USP ocupou diversos cargos, entre estes o de diretor do Instituto de Biociências e vice-reitor. Aposentou-se em 1982 mas mantém-se ativo como pesquisador. Fez parte do grupo de biólogos formados como pesquisadores, liderado por André Dreyfus, com o apoio da Fundação Rockfeller, que financiou a permanência na USP, do prof. Theodosius Dobzhansky, um dos maiores geneticistas mundiais. A exemplo de outros cientistas brasileiros, como Amoroso Costa, o prof. Brito Cunha interessou-se pelas questões filosóficas relacionadas à investigação científica, tendo oportunidade de organizar uma importante coleção de textos ao tema dedicado, na Editora Itatiaia. Professor emérito do Instituto de Biociências da USP, eleito, em 1993, membro da Academia Brasileira de Ciências e da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, sendo um dos fundadores desta última. No exterior está vinculado à Society for the Study of Evolution, tendo pertencido à sua diretoria, e a

outras instituições e publicações dedicadas à genética. Autor de numerosos textos em que dá conta de suas pesquisas, bem como de artigos de divulgação científica, pertence ao Instituto Brasileiro de Filosofia.

Bibliografia:

Genética: aspectos modernos da genética pura e aplicada. São Paulo : EDUSP, 1963. 542 p. (Organizador).

Elementos de genética. 2. ed. São Paulo : EDUSP, 1966. 666 p. (Em colaboração com C. Pavan).

A Energia atômica e o futuro do homem. São Paulo : EDUSP, 1968. 246 p. (Em colaboração com C. Pavan).

CUNHA, Euclides da

Nasceu a 2 de janeiro de 1866, num distrito do município de Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro. Preparou-se para cursar engenharia, matriculando-se na Escola Politécnica em 1885 mas logo transferiu-se para a Escola Militar, naquela oportunidade localizada na Praia Vermelha. Considerando-se republicano exaltado, resolve protestar perante o Ministro da Guerra, em novembro de 1888, o que lhe valeria exclusão da Escola. Com a proclamação da República, é readmitido na carreira militar mas dela se desliga em 1896, dedicando-se à engenharia. Nessa altura, por sua colaboração na imprensa periódica, já era jornalisticamente relativamente conhecido. Encontrava-se trabalhando no interior de São Paulo quando é convidado pelo jornal *O Estado de S. Paulo* a fazer a cobertura jornalística do conflito de Canudos, no interior da Bahia, circunstância que alteraria profundamente sua vida. A exemplo do comum dos republicanos, encarava aquele movimento como manifestação de inspiração monarquista. Revendo essa posição escreveria *Os Sertões,* lançado em 1902, que o consagraria como estudioso da realidade brasileira. Incumbido de missão técnica na Amazônia, teria oportunidade de escrever sobre a região. Inscreve-se e foi aprovado no concurso para preenchimento da cadeira de Lógica do Colégio Pedro II, em 1909. No mesmo não teria oportunidade de dedicar-se ao magistério pois viria a ser assassinado a 15 de agosto de 1909. Tinha então apenas 43 anos.

Bibliografia:

Os Sertões, campanha de Canudos. Rio de Janeiro : Laemmert, 1902. 632 p. il.

_____. 2. ed. corr. Rio de Janeiro : Laemmert, 1903. 618 p. il.

_____. 3. ed. corr. Rio de Janeiro : Laemmert, 1905. 618 p. il.

_____. 4. ed. corr. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1911. 620p. il.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1914.

_____. 12. ed. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1933. 646 p. il.

_____. 26. ed. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1963. 2 v. il.

_____. 28. ed. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1979. 416 p. il.

_____. Edição Crítica de Walnice Nogueira Galvão. São Paulo : Brasiliense, 1985.

_____. 36. ed. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1995. 416 p. il.

Relatório da comissão mista brasileiro-peruana de reconhecimento do Alto Purus. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1906. 76 p. il.

Castro Alves e seu tempo. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1907. 44 p.

Contrastes e confrontos. Porto : Empresa Literária e Tipográfica, 1907. 257 p.

_____. 2. ed. Porto : Empresa Literária e Tipográfica, 1907. 384 p. il.

_____. 3. ed. Porto : Magalhães & Moniz, 1913. 386 p. il.

_____. São Paulo : Lello Brasileiro, 1967. 219 p.

À margem da história. Porto : Chardron, 1909. 390 p. il.

_____. 2. ed. Porto : Lello & Irmão, 1913. 400 p.

À margem da história. São Paulo : Lello Brasileiro, 1967, 257 p.

Peru versus Bolívia. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1907. 201 p. il.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1939. 194 p. il.

Canudos : Diário de uma expedição. Introdução Gilberto Freyre. Rio de Janeiro : José Olympio, 1939. 186 p. (Coleção documentos brasileiros, 16).

O rio Purus. Rio de Janeiro : SPVEA, 1960. 95 p. il.

Trechos escolhidos. Seleção de João Etienne Filho. Rio de Janeiro : Agir, 1961. 113 p. il.

_____. 3. ed. rev. Seleção de João Etienne Filho. Rio de Janeiro : Agir, 1976. 113 p. il.

Antologia. Seleção, introdução, notas e vocabulário de Olímpio de Sousa Andrade. São Paulo : Melhoramentos, 1966. 235 p.

Obra completa. Rio de Janeiro : J. Aguilar, 1966. 2 v. il.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Nova Aguilar, 1995. 2 v. il.

Canudos inéditos. Introdução geral, seleção, cronologia e apresentações finais de Olímpio de Sousa Andrade. São Paulo : Melhoramentos, 1967. 235 p.

Caderneta de campo. Introdução, notas e comentários por Olímpio de Sousa Andrade. São Paulo : Cultrix, 1975. 197 p.

Um paraíso perdido. Org. de Hilton Rocha. Petrópolis : Vozes, 1976.

_____. 2. ed. Org., int. e notas de Leandro Tocantins. Rio de Janeiro : José Olympio, 1994.

Coletânea. Organização e introdução de Walnice Nogueira Galvão. São Paulo : Ática, 1984.

Estudos sobre o autor:

ABREU, Jorge O. e Almeida. *História da literatura nacional.* Rio de Janeiro : Of. Gráf. do Mundo Médico, 1930. 331 p.

ABREU, Modesto de. *Estilo e personalidade de Euclides da Cunha;* estilística d' "os sertões". Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1963. 207 p. (Col. Vera Cruz. Literatura brasileira, 52).

ABREU, Regina. Emblemas da nacionalidade : o culto a Euclides da Cunha. *Revista Brasileira de Ciências Sociais,* São Paulo, n. 24, 1992.

_____. *O enigma de Os Sertões.* Rio de Janeiro : FUNARTE/ Rocco, 1998. 412 p. il.

ALBUQUERQUE, Mateus de. *Minha vida, da mocidade à velhice;* memórias 1893-1934. 2. ed. Rio de Janeiro : Calvino, 1934. v. 2. p. 166-169.

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de. Uma genealogia de Euclides da Cunha. In : ARTE e sociedade : ensaios de sociologia da arte. Rio de Janeiro : Zahar, 1977.

ALMEIDA, Guilherme de. A paineira de Euclides. In : COMEMORAÇÕES euclidianas em São José do Rio Pardo. São José do Rio Pardo : Departamento Estadual de Informações, 1946. p. 23-26.

ALMEIDA, Renato. Euclides da Cunha e o Itamarati. In : COMO vimos a semana euclidiana na terra riopardense. São José do Rio Pardo : Gazeta do Rio Pardo, 1955. p. 60-69.

_____. *Euclides da Cunha no Itamarati.* Rio de Janeiro : Ministério das Relações Exteriores, 1955. 18 p. (Conferência pronunciada a 9 de agosto de 1955, na Casa de Rui Barbosa, na inauguração da semana euclidiana).

AMARAL, Léo do. *Euclides da Cunha;* a propósito d'Os Sertões. São Paulo : Espindola & Comp., 1909. 26 p. il.

AMORA, Antonio Soares. *História da literatura brasileira.* São Paulo, 1955. p. 138-139.

_____. _____. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo : Saraiva, 1960. p. 169-171.

_____. _____. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo : Saraiva, 1963. p. 172-173.

ANDRADE, Jeferson de. *Anna de Assis;* história de um trágico amor. Rio de Janeiro : Codecri, 1987. 294 p.

ANDRADE, Olímpio de Sousa. *História e interpretação de "Os Sertões".* São Paulo : Edart, 1960. 329 p. il. (Coleção Visão do Brasil, 2).

_____. _____. 2. ed. São Paulo : Edart, 1962. 329 p. il. (Coleção Visão do Brasil, 2).

_____. _____. 3. ed. São Paulo : Edart, 1966. 382 p. il. (Coleção Visão do Brasil, 2).

_____. Instantâneo intelectual. In : CUNHA, Euclides da. *Obra completa.* Rio de Janeiro : Aguilar, 1966.

_____. *Euclides e o espírito da renovação.* Rio de Janeiro : São José, 1967. 97 p.

ANGELO, Hersilio. A linguagem de Euclides. In : COMEMORAÇÕES euclidianas em São José do Rio Pardo. São José do Rio Pardo : Departamento Estadual de Informações, 1946. p. 71-82.

ARARIPE, Tristão de Alencar. *Expedições militares contra Canudos;* seu aspecto marcial. Pref. João Batista de Mattos. Rio de Janeiro : Imprensa do Exército, 1960. 286 p. il.

ARARIPE, Junior. Dois grandes estilos. In : CUNHA, Euclides da. *Contrastes e confrontos.* 2. ed. Porto : Empresa Literaria e Typographica, 1907. p. 23-66.

_____. _____. *Obra completa.* Rio de Janeiro : J. Aguilar, 1966. v. 1. p. 83-100.

_____. Elogio de Euclides da Cunha. In : ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, Rio de Janeiro. *Discursos Acadêmicos*, 1907-13. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1935. v. 2. p. 254-267.

ARAÚJO, Joana Luiza Muylaert de. *Euclides da Cunha;* pensamento e criação literária. Rio de Janeiro : UFRJ, 1988. (Dissertação de mestrado).

ARAUJO, Murilo. A nevrose de Euclides. In : HOMENAGEM do Grêmio Literário Euclides da Cunha. Rio de Janeiro, 1914.

ASSIS, Alberto de. Euclides da Cunha. In : VULTOS e datas do Brasil. Bahia : Liv. Duas Américas, 1922. p. 187-9.

ASSIS, Dilerman do de. *Um Conselho de guerra :* a morte do aspirante de Marinha Euclydes da Cunha Filho. Rio de Janeiro : Typ. dos Annaes, 1916. 174 p. il.

_____. *Um nome, uma vida, uma obra.* Rio de Janeiro : Duarte, Neves & Cia., 1946. 402 p.

_____. *A Tragédia da piedade;* mentiras e calúnias da "A vida dramática de Euclides da Cunha". 2. ed. Rio de Janeiro : Edições O Cruzeiro, 1951. 696 p. il.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Edições O cruzeiro, 1952. 702 p. il.

ASSIS, Machado de. *Cartas de Machado de Assis e Euclides da Cunha.* Rio de Janeiro : Waissman, Reis & Cia, 1931. 171 p.

ATHAYDE, Hélio. *A tualidade de Euclides :* vida e obra. 2.ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Presença, 1989. 221 p. (Coleção atualidade crítica, 11).

AUTORI, Luís. Euclides da Cunha. In : _____. *Os quarenta imortais.* Rio de Janeiro, 1945. p. 94-95.

AZEVEDO, Fernando de. *Ensaios.* São Paulo : Melhoramentos, 1929. p. 34-37.

_____. *A cultura brasileira.* Rio de Janeiro : Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1934. v. 1. t. 1.

AZEVEDO, Fernando de. *A cultura brasileira.* 2. ed. São Paulo : Nacional, 1944.

BANDEIRA, Manuel. Euclides da Cunha. In : _____. *Antologia de poetas brasileiros bissextos contemporâneos.* Rio de Janeiro : Zelio Valverde, 1946. p. 55-57.

_____. _____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Organizações Simões, 1965. p 55.

_____. Ospoemas de Euclides da Cunha. In : CUNHA, Euclides da. *Obra completa.* Rio de Janeiro : J. Aguilar, 1966. v. 1. p. 629.

BARRETO FILHO, Mello. *Frases célebres brasileiras.* Rio de Janeiro : Irmãos Pongetti, 1947. p. 199-201.

BARROS, Danilo de. *Alguns aspectos da linguagem de Euclides da Cunha.* Coimbra : Universidade de Coimbra, 1949. 22 p.

BARROS, João de. *O lavo Bilac e Euclides da Cunha.* Porto : Livraria Ailland e Bertrand, 1923. p. 74.

_____. Euclides da Cunha e Olavo Bilac. In : _____. *Presença do Brasil.* Lisboa : Dois Mundos, 1946. p. 151-176.

BARROS, Ozanam Pessoa de. *Euclides da Cunha.* São Paulo : Abril Educação 1982. 106 p. (Literatura Comentada).

BATISTA, Juarez da Gama. *O real como ficção em Euclides da Cunha.* João Pessoa : Universidade Federal da Paraíba, 1967. 166 p.

BELLO, José Maria. Relendo os Sertões. In : _____. *Estudos críticos.* Rio de Janeiro : Jacintho Ribeiro dos Santos, 1917. p. 171-203.

_____. *Intelligência do Brasil;* ensaios sobre Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Euclides da Cunha e Rui Barbosa. 2. ed. São Paulo : Nacional, 1935. 254 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasiliana, 41).

_____. _____. 3. ed. São Paulo : Nacional, 1938. 270 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasiliana, 41).

BERNUCCI, Leopoldo. *A imitação dos sentidos;* prógonos, contemporâneos e epígonos de Euclides da Cunha. São Paulo : Edusp, 1996. 345 p.

BESOUCHET, Lídia, FREITAS, Newton. *Diez escritores del Brasil.* Buenos Aires : M. Gleizer, 1939. p. 75-89.

BIBLIOGRAPHIA euclydeana. In : POR protesto e adoração. In memoriam de Euclydes da Cunha; 15 de agosto de 1909-1919. Rio de Janeiro : Grêmio Euclydes de Cunha, [1919]. p. 315-318.

BITTENCOURT, Liberato. Euclides da Cunha. In : _____. *Nova história da literatura brasileira;* trovadores do século XIX, da letra D a letra Z. Rio de Janeiro : Colégio 28 de Setembro, 1943. v. 3. p. 54-58.

_____. *Duas dezenas de imortais.* Rio de Janeiro : Ginásio 28 de Setembro, 1935. v. 2. p. 44-76.

BORBA, Osório. *A comedia literária.* Rio de Janeiro : Alba, 1941.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1959.

BORGES, Raimundo de Oliveira. *A presença de Euclides da Cunha na nossa história.* Fortaleza : Universidade do Ceará, 1963. 24 p.

BOSI, Alfredo. Euclides da Cunha. In : PAES, José Paulo, MOISÉS, Massaud. *Pequeno dicionário de literatura brasileira.* São Paulo : Cultrix, 1967. p. 83-84.

BRANCO, R. Castelo. *Os sertões;* poema baseado na obra do mesmo título, de Euclides da Cunha. São Paulo : Martins, 1943. 59 p.

BRANDÃO, Cláudio. Euclides da Cunha. In : _____. *Antologia contemporânea;* prosadores e poetas brasileiros e portugueses. 16. ed. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1949. p. 20-21.

BRANDÃO, Otávio. Euclides da Cunha. In : _____. *Os intelectuais progressistas.* Rio de Janeiro : Organizações Simões, 1956. p. 81-126.

BRINCHES, Víctor. *Dicionário biobibliográfico luso-brasileiro.* Brasil, Portugal : Fundo de Cultura, 1965. p. 349-350.

BRITO, Lemos. *O crime e os criminosos na literatura brasileira.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1946. p. 106-110.

BROCA, Brito. *A vida literária no Brasil - 1900.* Rio de Janeiro : MEC/ Serviço de Documentação, 1956.

_____. _____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : José Olympio, 1960.

BUENO, Silveira. Euclides da Cunha. In: _____. *Páginas floridas.* São Paulo : Saraiva, 1938. p. 271-273.

CALASANS, José. *Euclides da Cunha e Siqueira de Menezes;* considerações em torno de uma revelação do embaixador Gilberto Amado. Aracaju : Livraria Regina, 1957. 26 p. il.

_____. _____. Salvador : Artes Gráficas, 1957. 14 p.

_____. *No tempo de Antonio Conselheiro;* figuras e fatos da campanha de Canudos. Salvador : Universidade da Bahia, 1959. 121 p.

_____. *Canudos na literatura de Cordel.* São Paulo : Ática, 1984.

CÂMARA, José de Saraiva. *Fontes cearenses de Euclides da Cunha.* Fortaleza : Imprensa Universitária, 1967. p. 125-148.

CANÁRIO, Edson Dantas. *Canudos.* Pref. Estácio de Lima. Salvador : CIMAPE, 1967. 65 p.

CANDELÁRIA, Inocêncio. *Síntese da vida e de "Os Sertões" de Euclides da Cunha.* Mogi das Cruzes : Lions Clube de Mogi das Cruzes, 1970. 15 p.

CANDIDO, Antonio. Euclides da Cunha. In : _____. *Presença da literatura brasileira.* São Paulo : Difusão Européia do livro, 1964. p. 318-330.

CARDOSO, Vicente Licinio. *Figuras e conceitos:* Colombo, Euclydes da Cunha; à margem do 7 de setembro e outros estudos. Rio de Janeiro : Annuario do Brasil, [1924]. 284 p.

_____. Euclydes da Cunha. In : _____. *À margem da história do Brasil.* São Paulo : Nacional, 1933. p. 217-246.

_____. 2. ed. São Paulo : Nacional, 1938. p. 231-258.

CARPEAUX, Otto Maria. *Pequena bibliografia crítica da literatura brasileira.* Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura/ Serviço de Documentação, 1951. p. 175-178.

_____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro : MEC/ Serviço de Documentação, 1955. p. 190-193.

_____. _____. 3. ed. Rio de Janeiro : Letras e Artes, 1964. p. 209-214.

_____. *Livros na mesa;* estudos de crítica. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1960.

CARVALHO, Beni. *Deflorete e delavas...* Fortaleza : Typ. Minerva, 1935. p. 175-179.

CARVALHO, José Mesquita de. *História da literatura.* Porto Alegre : Globo, 1940. p. 643.

CARVALHO, Ronald de. *Pequena história da literatura brasileira.* Pref. Medeiros de Albuquerque. Rio de Janeiro : F. Briguiet, 1919.

_____. 8. ed. rev. Rio de Janeiro : F. Briguiet, 1949.

CAVALCANTI, Povina. Euclydes. In : _____. *Candeia de azeite.* Rio de Janeiro : Typ. do Jornal Commercio, 1935. p. 105-112.

CELSO, Afonso. Euclides da Cunha. In : HOMENAGEM do Grêmio Literário Euclydes da Cunha. Rio de Janeiro, 1914.

CESAR, Guilherme ino et al. *Euclides da Cunha.* Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1966. 106 p.

CHIACCHIO, Carlos. *Euclides da Cunha;* aspectos singulares. Salvador: Ed. Ala, 1940. 40 p. il.

COELHO, Henrique. Euclydes da Cunha. In: _____. *Chrestomathia brasileira;* coleção de páginas e excertos de prosadores e oradores nacionaes do século 19. São Paulo: Weiz flogs irmãos, 1920. p. 43-46.

COELHO NETTO. Euclydes da Cunha; feições do homem. In: _____. *Livro de Prata.* São Paulo: Livraria Liberdade, 1928. p. 191-266.

COMEMORAÇÕES euclideanas em São José do Rio Pardo. São Paulo: Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda, 1943. 32 p.

_____. São Paulo: Dep. Estadual de Informações, 1946. 83 p.

COMO vimos a semana euclidiana na terra rio pardense. São José do Rio Pardo: Gazeta do Rio Pardo, [1955]. 171 p.

CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA, 3º, São Paulo, 1959. *Anais do III Congresso Nacional de Filosofia.* São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1960. 614 p. (Comemoração dos centenários de Clovis Beviláqua e Pedro Lessa e do cinquentenário de morte de Euclides da Cunha).

CORREA, Viriato. A última entrevista. In: CUNHA, Euclides da. *Obra completa.* Rio de Janeiro: J. Aguilar, 1966. v. 1. p. 471-6.

COSTA, Joaquim. Euclides da Cunha. In: _____. *A expressão literária e a aprendizagem do estilo.* Porto Alegre: Livraria Chardron de Lelo & Irmão, 1928. p. 405-406.

COUTINHO, Afrânio. *Euclides, Capistrano e Araripe.* Rio de Janeiro: MEC/ Serviço de Documentação, 1959. 151 p. (Col. Aspectos, 42).

COUTINHO, Afrânio. Dicionário euclidiano: Contribuição a um dicionário euclidiano. In: CUNHA, Euclides da. *Obra completa.* Rio de Janeiro: J. Aguilar, 1966. v. 2. p. 714-773.

_____. "Os Sertões" obra de ficção. In: CUNHA, Euclides da. *Obra completa.* Rio de Janeiro: J. Aguilar, 1966. v. 2. p. 57-62.

_____. *Introdução à literatura no Brasil.* 6. ed. Rio de Janeiro: Editora e Distribuidora de Livros Escolares, 1970.

CRUZ, Estevão. Euclides da Cunha. In: _____. *História universal da literatura.* Porto Alegre: Globo, 1936. v. 2. p. 507-8.

_____. _____. 3. ed. Porto Alegre: Globo, [1944]. v. 2. p. 507-8.

CUNHA, Ciro Vieira da. *O caderno 308.* Rio de Janeiro: Jornal do Commercio, 1956. 24 p.

DANTAS, Paulo. *Capitão Jagunço.* 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1964. 186 p.

_____. _____. 5. ed. rev. e def. São Paulo: Global, 1982. 186 p.

_____. *Euclides, opus 66.* São Paulo: Edições Arquimedes, 1965. 186 p.

_____. *Antologia euclidiana.* São Paulo: Pioneira, 1967. 250 p.

_____. *Os sertões de Euclides e outros sertões.* São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1969. 150p.

DAVID, Géo B. *Novas luzes sobre Euclides da Cunha.* Rio de Janeiro: GráficaGuarany, 1945. 149 p. (Conferência pronunciada a 12 de setembro de 1945 no Ginásio Padre Antônio Vieira).

DICIONÁRIO enciclopédico ilustrado formar. 9. ed. São Paulo: Ed. e Enc. Formar Ltda., 1967. v. 2. p. 980.

DINIZ, Almaquio. Euclides da Cunha. In: _____. *Antologia da língua vernácula.* Salvador: Catilina, 1913. p. 549.

DUPRÉ, Leandro. Euclides-Marco Literário. In: COMEMORAÇÕES Euclideanas, em São José do Rio Pardo. São José do Rio Pardo: Dep. Estadual de Informações, 1946. p. 15-21.

ENCICLOPÉDIA de estudos euclidianos-1. São Paulo: Editora Junidiá, 1982. 232 p. il.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. p. 497-498.

FACIOLI, Valentim Aparecido. *Euclides da Cunha;* a gênese da forma. São Paulo: USP, 1990. (Tese de doutorado).

FORTES, Hebert Parentes. *Euclides, o estilizador de nossa história.* Rio de Janeiro: GRD, 1958. 150 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: GRD, 1959. 158 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: GRD, 1990. 97 p.

FRANÇA, Mário Ferreira. *Euclides da Cunha e a Amazônia.* Prof. Arthur Cézar Ferreira Reis. Manaus : Editora do Governo do Estado do Amazonas, 1966. 28 p.

FRANCO, Afonso Arinos de Melo. *Homens e temas do Brasil.* Rio de Janeiro : Zelio Valverde, 1944. p. 101-108.

FREIRE, Eduardo Miguel Passarela. *Euclides da Cunha na cultura brasileira.* Juiz de Fora : Universidade Federal de Juiz de Fora, 1988. (Tese).

FREYRE, Gilberto. *Atualidade de Euclides da Cunha.* Rio de Janeiro : Casa do Estudante do Brasil, 1941. 59 p.

_____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Casa do Estudante do Brasil, 1943. 63 p.

_____. *Perfil de Euclides e outros perfis.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1944. p. 21-63.

GALOTTI, Oswaldo. *Euclides, 1952;* cinquenteário de "Os Sertões". São José do Rio Pardo : Tip. da Gazeta do Rio Pardo, 1953. 28 p. il.

GALVÃO, Walnice Nogueira. *Edição crítica de Os sertões.* São Paulo : Brasiliense, 1985.

GARCIA, Manoel Funchal. *Do litoral ao sertão;* viagem pelo interior do Brasil, inclusive na região de Canudos. Rio de Janeiro : Biblioteca do Exército, 1965. 370 p.

GICOVATE, Moisés. *Euclides da Cunha;* uma vida gloriosa. São Paulo : Melhoramentos, 1952. 46 p. il. (Grandes vultos das letras, 2).

_____. _____. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo : Melhoramentos, 1958. 63 p. il. (Grandes vultos das letras, 2).

GUALDA, Carlos. *Euclides da Cunha.* São Paulo : Guanumbi, 1941. 110 p.

GUIMARÃES, Argeu. *Dccionario bio-bibliographico brasileiro.* Rio de Janeiro, 1938. p. 150-151.

IRMÃO, José Aleixo. *Euclides da Cunha e o sociologismo.* São José do Rio Pardo : Casa Euclidiana, 1960. 227 p.

LACERDA FILHO. *Euclides da Cunha, sua vida e sua obra.* João Pessoa : A União Editora, 1936. 158p.

LAURIA, Márcio José. *Ensaios Euclidianos.* Rio de Janeiro : Presença, 1987. 127 p. (Coleção atualidade crítica, 10).

LEÃO, Velloso. *Euclides da Cunha na Amazônia.* Rio de Janeiro : Livraria São José, 1966. 109 p.

LIMA, Alceu Amoroso (Tristão de Athayde). *Affonso Arinos.* Rio de Janeiro : Annuario do Brasil, 1922. p. 164.

_____. *Estudos.* 2ª. série. Rio de Janeiro : Terra do Sol, 1928. p. 100, 285.

_____. _____. 2ª. série. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1934. p. 88, 243.

_____. _____. 3ª. série. I. Rio de Janeiro : A Ordem, 1930. p. 138, 139, 259.

_____. _____. 4ª. série. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, [1931]. p. 195, 262-3.

_____. _____. 5ª. série. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1933. p. 86, 255.

_____. Euclides e Taunay. In : _____. *Primeiros estudos;* contribuição à história do modernismo literário I. O pré-modernismo de 1919 a 1920. Rio de Janeiro : Agir, 1948. p. 287-292. (Obras completas, 1).

_____. Política e letras. In : À MARGEM da história da república. Rio de Janeiro : Annuário do Brasil, [1924]. p. 287-289.

LIRA, Roberto. *Euclides da Cunha criminologista.* Rio de Janeiro, 1936. 17 p.

MAUL, Carlos. *Euclides da Cunha;* um estilo divisor de águas na tradução do pensamento brasileiro. Rio de Janeiro : Tip. Baptista de Souza, 1956. 23 p.

MADEIRA, Marcos Almir. Compreensão de Euclides da Cunha. In : _____. *Homens de marca.* Rio de Janeiro : J. Olympio, 1986. p. 44-56.

MELLO, Dante de. *A verdade sobre os "Os Sertões"* : análise reivindicatória da Campanha de Canudos. Rio de Janeiro : Biblioteca do Exército, 1958. 257 p.

MENEZES, Djacir. *Evolução do pensamento literário no Brasil.* Rio de Janeiro : Organização Simões, 1954. p. 266-271.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2. p. 417-420.

MERQUIOR, José Guilherme. *De Anchieta a Euclides breve história da literatura.* Petrópolis : Vozes, 1977.

MOURA, Clovis. *Introdução ao pensamento de Euclides da Cunha.* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1964. 166 p. (Coleção Vera Cruz. Literatura Brasileira, 76).

NEVES, Edgard de Carvalho. *A firmação de Euclides da Cunha;* ensaio e crítica. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1960.

159 p. (Coleção contrastes e confrontos, 2).

OBERLANDER, Mário F. *Euclides da Cunha, apostilas para um ensaio crítico.* Rio de Janeiro : A Edição Ilustrada, 1925. 93 p.

OLIVEIRA, Franklin de. *Euclides da Cunha;* a espada e a letra. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1983. 144 p. (Coleção literatura e teoria literária, 48).

PACHECO, Felix. *Dous egressos da farda. O Sr. Euclides da Cunha e o Sr. Alberto Rangel.* Rio de Janeiro : Jornal do Commercio, 1909. 27 p. il.

PEREGRINO, Umberto. *Vocação de Euclides da Cunha.* Rio de Janeiro : MEC/ Serviço de Documentação, 1954. 41 p.

_____. *Euclides da Cunha e outros estudos.* Rio de Janeiro : Record, 1968. 289 p.

_____. *O exercício singular da comunicação na vida e na obra de Euclides da Cunha.* Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro; Fortaleza : Edições da U.F.C., 1983. 112 p. (Biblioteca Tempo Universitário, 69).

_____. *O desastrea moroso de Euclides da Cunha.* [s. l.] : Edição da Casa de Cultura São Saruê, 1987. 32 p.

_____. *Euclides da Cunha, historiador militar.* Rio de Janeiro : Ed. H. Velho, 1943.

PEREIRA, João. *Notas à margem de um grande livro;* contribuição para o estudo de "Os Sertões". 2. ed. rev. aum. Rio de Janeiro, 1954. 47 p.

PINTO, Pedro Augusto. *Os Sertões de Euclides da Cunha;* vocabulário e notas lexicológicas. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1930. 315 p.

PINTO, Pedro Augusto. *Brasileirismos e suposto brasileirismos de Os Sertões de Euclides da Cunha.* Rio de Janeiro : Tip. São Benedito, 1931.

PONTES, Eloy. *A vida dramática de Euclides da Cunha.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1938. 342 p. (Coleção documentos brasileiros, 13).

RABELO, Silvio. *Euclides da Cunha.* Rio de Janeiro : Casa do Estudante do Brasil, 1948. 463 p. il.

_____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1966. 361 p.

RANGEL, Alberto. *Euclides da Cunha;* um pouco do coração e do caracter. Rio de Janeiro : Jornal do Commercio, 1913. 38 p. il.

_____. *Rumos e perspectivas.* Porto : Cia. Portugue sa Editora, 1914. 268 p.

REALE, Miguel. *Face oculta de Euclides da Cunha.* Rio de Janeiro : Topbooks, 1993.

REIS, Irene Monteiro. *Bibliografia de Euclides da Cunha.* Rio de Janeiro : MEC/ INL, 1971. 417 p. (Coleção documentos, 2).

RODRIGUES, Antônio da Gama. *Euclides da Cunha, engenheiro de obras públicas no Estado de São Paulo (1896-1904).* São Paulo : José Ortiz Junior, 1956. 253 p. il.

SALGADO, Plinio, SILVEIRA, Tasso da. *Euclides da Cunha.* Rio de Janeiro : Livraria Clássica Brasileira, 1954. 41 p. (Col. Águia Branca).

SAVELLI, Mário. *Euclides, o titã acorrentado.* São Paulo : Ed. Dellaro le, 1968. 17 p.

SODRÉ, Nelson Werneck. Revisão de Euclides da Cunha. In : CUNHA, Euclides da. *Obra Completa.* Rio de Janeiro : José Aguilar, 1966.

TAUNAY, Visconde de. *Visões do ser tão.* 2. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1928.

TERENCIO, Paulo. *Estudos euclidianos;* notas para o vocabulário de "Os Sertões". Rio de Janeiro : Typ. Benedicto de Souza, 1925. 163 p. il.

TOCANTINS, Leandro. *Euclides da Cunha e o paraíso perdido.* Pref. Arthur Cézar Ferreira Reis. Manaus : Ed. Governo do Estado, 1966. 139 p. il. (Série Euclides da Cunha, 8).

TOSTES, Joel Bicalho. *Águas de amargura;* o drama de Euclides da Cunha e Anna. Rio de Janeiro : Fundo Editora, 1990. 187 p.

VALÉRIO, Américo. *Euclides da Cunha.* 2. ed. Rio de Janeiro : Tip. Aurora, 1934. 226 p.

VENANCIO FILHO, Alberto. Euclides da Cunha e os euclidianistas. *Revista Brasileira,* Rio de Janeiro, v. 4. n. 14. p. 29-51, jan./ mar. 1998.

VENANCIO FILHO, Francisco. *Euclides da Cunha;* ensaio bio-bibliográfico. Rio de Janeiro : Officina Industrial Graphica, 1931. 165 p.

_____. *Euclides da Cunha a seus amigos.* São Paulo : Nacional, 1938. 245 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasiliana, 142).

_____. *A glória de Euclides da Cunha.* São Paulo : Nacional, 1940. 323 p. il. (Biblioteca

pedagógica brasileira. Séria 5ª. Brasiliana, 193).

_____. *Euclides da Cunha.* Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1949. 37 p. il.

VIANNA FILHO, Luís. *À margem d' Os Sertões.* Salvador: Progresso, 1960. 50 p.

VISCONTI, Eduardo Victor. *Euclides da Cunha:* o sociólogo de "Os Sertões". Rio de Janeiro: Pongetti, 1968. 16 p.

CUNHA, Luís Fernando Whitaker Tavares da

Nasceu em São Paulo, capital, a 27 de abril de 1930. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo. Em seu Estado natal foi advogado e promotor público, optando entretanto pela magistratura do Rio de Janeiro, na qual ingressou por concurso, tendo chegado a desembargador e membro do Tribunal de Justiça. Pertence à Academia Brasileira de Letras Jurídicas e a diversas outras instituições culturais no Brasil e no exterior. Integrou o corpo docente da pós-graduação da Faculdade de Direito da UFRJ.

Bibliografia:

O descobrimento do horizonte (poemas). Rio de Janeiro: Ed. Auriora. [s. d.]. 89 p.

La cena ire, poeta assassino. [s. l.], 1951.

Archotes do sonho e do ideal, antologia. [s. l.], 1951.

Cinzas da vida, poesias. São Paulo, 1951. 76 p.

O faunodevidro. São Paulo, 1952.

"Conotações culturais", um estudo sobre o amor. (discurso de posse na presidência da Academia de Letras da Universidade de São Paulo). São Paulo: Ed. "Arcádia", 1953. 12 p.

A estátua de sono, poemas (1952-1955). São Paulo: Ed. Alarico, 1955. 35 p.

A palavra perdida, poemas. São Paulo: Linográfica, 1957. 61 p.

O conceito de história; ensaios. Pref. de Aureliano Leite. São Paulo: Edigraf, 1958. 97 p.

Considerações sobre o mito e o barroco (ensaios). Rio Claro: Centro Gustavo Teixeira, 1958. 23 p. (Cadernos Culturais, 1).

A seara de bronze; estudos e ensaios. Pref. de Carlos Burlamaqui Kopke. São Paulo: Ed. Cupolo, 1960. 201 p.

Safra obscura; estudos e ensaios. Rio de Janeiro: Pongetti, 1963. 245 p.

"O crime da sonegação fiscal". (Anotações à lei 4729/65). Rio de Janeiro: M.S. Rodrigues, 1965. 23 p.

Ensaios de direito público, (tutela do direito do autor, a sonegação fiscal, nulidade em direito público, a criminalidade dos menores, aspectos jurídicos do Estado da Guanabara). Pref. do Des. José Duarte. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1966. 103 p.

Democracia e cultura (os pressupostos da ação política). Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1968. 263 p.

_____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Forense, 1973. 442 p.

A flor e o antídoto, poemas. Rio de Janeiro: Pongetti, 1968. 95 p.

Fala de barraqueiros; orações pronunciadas no dia 19 maio de 1970, no Palácio Cultural, por Fernando Whitaker da Cunha e D. Martins de Oliveira. Rio de Janeiro: Pongetti, 1971. 41 p.

Vicente Licinio Cardoso e Castilhos Goycochêa. Rio de Janeiro: Pongetti, 1971. 24 p.

O novo direito penal. Rio de Janeiro, 1972. 49 p. (Separata de Jurídica, Revista da Divisão Jurídica do Instituto do Açúcar e do Álcool).

Ficção e ideologia; ensaios e crítica. Rio de Janeiro: Pongetti, 1972. 322 p.

A viagem; contos. [s. l.], 1970.

Consciência e magia; ensaios. [s. l.], 1974.

Fundamentos da história teórica: ensaio. Pref. de Aureliano Leite. Rio de Janeiro: Arte nova, 1976. 95 p.

Direito político brasileiro (a estrutura constitucional). Rio de Janeiro: Forense, 1978. 265 p.

Direito penal (fraude fiscal e outros estudos). Rio de Janeiro: Forense, 1980. 153 p.

A teoria e os seres. 2. ed. Rio de Janeiro: Barrister's Editora, 1986. 245 p.

Estudos sobre o autor:

ASSUMPÇÃO, Cló vis. *A poesia de Fernando Whitaker da Cunha.* Rio de Janeiro, 1981.

CUNHA, Ligia Tania Maltada. *A fada e a rosa:* poemas. Pref. de Dalmo Florence. São Paulo: Edigraf, 1959. 24 p.

DOMINGUES, Rui Octávio. *Escritos subjetivos.* Rio de Janeiro, 1983. p. 284-288.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1. p. 498-499.

MELO, Luís Correia. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 175.

MENDONÇA, Iolanda. *Palavra e mistério;* ensaio crítico. Rio de Janeiro : Pongetti, 1966. 15 p.

WORMS, Alcântara. *Poetas paulistas.* São Paulo : Ed. Conquista, 1968.

CUNHA, Hygino

Nasceu em 1858, tendo se matriculado na Faculdade de Direito do Recife, concluindo o curso jurídico em 1885, aos 27 anos de idade, tendo sido, por tanto, aluno de Tobias Barreto. É considerado como um dos animadores do movimento de idéias que empolgou a capital piauiense nas últimas décadas do século passado e aproximadamente até a época da primeira guerra, geralmente associado à Escola do Recife. Sua atuação deu-se sobretudo através da imprensa periódica. Foi um dos fundadores da Academia Piauiense de Letras, fundada em 1917, incumbindo-se da publicação de sua revista. Faleceu em 1943.

Bibliografia:

Proveritate. Terezina, 1883.

O idealismo filosófico e o ideal artístico. Terezina : Imprensa Oficial, 1913. 82 p.

A nísio de Abreu. Terezina, 1920.

O teatro em Terezina. Terezina, 1923.

Os revolucionários do sul através dos sertões nordestinos. Terezina, 1926.

História das religiões no Piauí. Terezina, 1930.

Memórias. Terezina, 1940.

Estudos sobre o autor:

BEVILAQUA, Clóvis. *História da Faculdade de Direito do Recife.* 2. ed. Brasília : INL, 1977. p. 182.

CARVALHO JÚNIOR, Dagoberto. A Escola do Recife : reflexos no Piauí. *Presença,* Terezina, ano IV, n. 9, p. 42-47, out./ dez., 1983.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1. p. 499.

LINS, Ivan. *História do positivismo no Brasil.* 2. ed. São Paulo : Nacional, 1967. p. 137.

CZERNA, Renato Cirell

Nasceu em São Paulo a 26 de janeiro de 1922. Diplomou-se pela Faculdade de São Paulo e ali fez carreira tendo chegado a professor titular de filosofia do direito. Nesse período, ministrou cursos nas Universidades de Roma e Nápoles. Ao aposentar-se, sendo de descendência italiana com familiares naquele país, optou por radicar-se em Roma. Embora não tivesse voltado ao ensino, manteve grande atividade, colaborando em revistas européias e na Revista Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

Natureza e espírito. Prefácio Miguel Reale. São Paulo : Martins, 1949. 143 p.

A dialética do "Faust". São Paulo, 1950.

Filosofia como conceito e história. São Paulo, 1950. (Tese).

A filosofia jurídica de Benedetto Croce; situação e crítica do sistema no historicismo italiano contemporâneo. São Paulo : Revista dos Tribunais. 1955. 235 p.

Ensaios de filosofia jurídica e social. São Paulo : Saraiva, 1965. 236 p.

O direito e o estado no idealismo germânico: posições de Schelling e Hegel. São Paulo, 1981. 250 p.

Justiça e História; ensaios. Apresentação Ubiratan de Macedo. São Paulo : Convívio/ Editora Universidade de São Paulo, 1987. 459 p. (Biblioteca do pensamento brasileiro, 7).

Estudos sobre o autor:

ACERBONI, Lídia. *A filosofia contemporânea no Brasil.* Prefácio Miguel Reale. São Paulo : Grijalbo, 1969. p. 82-88.

MACEDO, Ubiratan de. Apresentação. In : CZERNA, Renato Cirell. *Justiça e história:* ensaios. São Paulo : Convívio, 1987. p. ix-xiv. (Biblioteca do pensamento brasileiro. Texto, 7)

MELO, Luís Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 176-177.

REALE, Miguel. Prefácio. In : CZERNA, Renato Cirell. *Natureza e espírito.* São Paulo : Martins, 1949. p. 9-10.

_____. CZERNA (Renato Cirell). In : LOGOS; Enciclopédia Luso Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1989. v. 1. p. 1266-1267.

TEIXEIRA, Antonio Braz. Deus e o sagrado no pensamento de Renato Cirell Czerna.

Revista Brasileira de Filosofia, v. 44, n. 190, p. 155-162, abr./ jun. 1998.

VITA, Luís Washington. *A filosofia contemporânea em São Paulo.* São Paulo: Grijalbo, 1969.

D

DAMATTA, Roberto Augusto

Nasceu em Niterói, Rio de Janeiro, a 29 de julho de 1936. Fez curso de pós-graduação em Antropologia Social no Museu Nacional, seguindo a carreira do magistério nessa mesma instituição. Concluiu o mestrado e o doutorado na mesma área na Universidade de Harvard, Estados Unidos. Foi professor visitante na Universidade da Califórnia (Berkley, Estados Unidos). Presentemente ratificou-se nos Estados Unidos onde é *Senior Fellow* do Kellogg Institute da Universidade de Notre Dame. É co-editor da revista *Current Anthropology* e do *Anuário Antropológico,* este publicado regularmente pela Editora Tempo Brasileiro desde 1976, bem como editor internacional da revista *Political Anthropology.*

Bibliografia:

Ensaios de antropologia estrutural. Petrópolis: Vozes, 1973. 173 p. (Antropologia, 3).

A reta e linguagem. Textos de Roberto da Matta e outros. Petrópolis: Vozes, 1973. 141 p. (Coleção epistemologia e pensamento contemporâneo, 51).

Um mundo dividido: a estrutura social dos índios apinayé. Petrópolis: Vozes, 1976. 254 p. (Coleção antropologia, 10).

Índios e castanheiros: a empresa extrativa e os índios no médio Tocantins. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 208 p. il. (Coleção Estudos Brasileiros, n. 35). Em colaboração com Roque de Barros Laraia.

Carnavais, malandros e heróis; para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. 272 p. (Antropologia Social).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. 272 p. (Antropologia Social).

_____. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

Relativizando; uma introdução à antropologia social. Petrópolis: Vozes, 1981. 246 p.

_____. 4. ed. Petrópolis: Vozes. 1984. 246 p.

_____. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

O que faz o brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Salamandra, 1984. 116 p. il.

A casa & a rua; espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1985. 140 p.

_____. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. 163 p.

Explorações; ensaios de sociologia interpretativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. 147 p.

Carta de mentiroso: sete ensaios de antropologia brasileira. Rio de Janeiro: Rocco, 1993. 209 p.

Torre de babel: ensaios, crônicas, críticas, interpretações e fantasias. Rio de Janeiro: Rocco, 1996. 265 p.

Estudos sobre o autor:

ANTROPÓLOGO roubado esquece dinheiro e só quer documentos. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 4 set. 1987.

BOOS, Marita, WAMBIER, Telmo. "Condenação pode levar a um milagre". *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 23 maio 1993. Entrevista.

O CARNAVAL como um espelho dos dilemas sociais. *O Globo,* Rio de Janeiro, 31 jan. 1998.

CICACCIO, Ana Maria. Entrevista Roberto DaMatta. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 27 mar. 1993. Caderno de Sábado.

CÔRTES, Celina. Antropologia da preguiça. *ISTO É,* São Paulo, 13 nov. 1996. p. 5-7, Entrevista.

COSTA, Cristiane. Ser homem ou ser mulher, eis a questão. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 9 jun. 1996.

MAGALHÃES, Mário. Basta, Brasil! *O Globo,* Rio de Janeiro, 30 ago. 1987. Entrevista.

MITRE, Fernando. Entre o livro e o jornal. In :DAMATTA, Roberto. *Torre de babel :* ensaios, crônicas, críticas, interpretações e fantasias. Rio de Janeiro: Rocco, 1996. p. 15-17.

ORSINI, Elisabeth. Cueca é fundamental. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 22 nov. 1986. Entrevista.

PINHEIRO, Flávio. Sen na para presidente. *Veja,* São Paulo, 11 maio 1994. p. 7-9. Entrevista.

SALEM, Helena. O lado avesso do Brasil. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 20 fev. 1993. Idéias/ livros & ensaios.

VENTURA, Zuenir. "Chegada falar mal do Brasil". *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 16 maio 1993. Entrevista.

DANTAS, Francisco Clementino San Tiago

Nasceu no Rio de Janeiro a 30 de outubro de 1911, bacharelando-se em direito pela antiga Universidade do Brasil (atual/ UFRJ). Seguiu a carreira do magistério na antiga Facul-

dade Nacional de Filosofia, da qual foi catedrático e diretor, bem como na PUC do Rio de Janeiro. Advogado de renome, ingressou na atividade política na década de cinquenta, ligando-se ao Partido Trabalhista Brasileiro, legenda pela qual elegeu-se deputado federal. Na crise decorrente da renúncia de Jânio de que resultou a ascensão de João Goulart ao poder, foi ministro da Fazenda e das Relações Exteriores. Faleceu aos 52 anos, no Rio de Janeiro, a 6 setembro de 1964.

Bibliografia:

Obras publicadas em vida

Conflito de vizinhança e sua composição. Rio de Janeiro, 1939.

Discurso pela renovação do direito. Rio de Janeiro, 1942. 22 p. (Coleção nova dogmática jurídica).

Novos rumos do direito. Rio de Janeiro, 1945.

Humanismo e direito. Rio de Janeiro, 1948. (Separata da Revista VERBUM).

Dom Quixote: um apólogo da alma ocidental. Rio de Janeiro: Agir, 1948.

_____. 2. ed. rev. Prefácio Augusto Frederico Schimidt. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1964. 70 p.

Rui Barbosa e o código civil. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1949. 85 p.

Dois momentos de Rui Barbosa. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1951. 127 p. il.

Problemas de direito positivo: estudo e pareceres. Rio de Janeiro: Forense, 1953.

A educação jurídica e a crise brasileira. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 1955.

Reformas de base. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1959.

Em defesa do PTB; resposta ao Deputado Carlos Lacerda. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1959.

Política externa independente. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1962. 258 p. (Retratos do Brasil, 13).

Figuras do direito. Rio de Janeiro: José Olympio, 1962. 144 p.

Produtividade: aspecto institucional. Rio de Janeiro: Instituto de Ciências Sociais da UnBrasil, 1962.

Idéias e rumos para a revolução brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1963.

A ALALC e o neo-subdesenvolvimento. São Paulo, 1964.

Obras póstumas

O conflito de vizinhança e sua composição. 2. ed. Texto definitivo de acordo com observação e notas deixadas pelo autor. Rio de Janeiro: Forense, 1972.

Palavras de um professor. Rio de Janeiro, 1975.

Programa de direito civil; aulas proferidas na Faculdade Nacional de Direito. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1977. 4 v.

Discursos parlamentares. Seleção e introdução Marcílio Marques Moreira. Brasília: Câmara dos Deputados, 1983. 704 p. (Perfis parlamentares, 21).

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2, p. 417-418.

DUTRA, Pedro. A política sobre as elites que envolveu San Tiago Dantas e Eugênio Gudin fundamentou-se em critérios de alto nível. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 3 nov. 1991. Idéias/ Ensaios, p. 4-5.

_____. San Tiago Dantas, um fantasma no planalto. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 26 mai. 1991. Idéias/ Ensaios, p. 4-6.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1, p. 506.

JAGUARIBE, Hélio. A proposta de San Tiago Dantas continua irretocável para um país de miseráveis. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 3 nov. 1991. Idéias/ Ensaios, p. 8-9.

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 2, p. 430. il.

MERQUIOR, José Guilherme. O elogio do pensador ao humanista. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 3 nov. 1991. Idéias/ Ensaios. p. 6-8.

MOREIRA, Marcílio Marques. Introdução. A vida e obra de San Tiago Dantas. In: DANTAS, San Tiago. *Discursos Parlamentares.* Brasília: Câmara dos Deputados, 1983. p. 21-67.

_____. Um perfil de San Tiago Dantas. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 1 fev. 1983.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biográfico de escritores cariocas.* Rio de Janeiro: Livraria Brasiliana, 1965. p. 91.

DE BONI, Luis Alberto

Natural do Rio Grande do Sul, onde nasceu a 30 de janeiro de 1940. Licenciou-se em Filosofia na Faculdade de Ijuí (FIDENE), Rio Grande do Sul, doutorando-se em teologia na Universidade de Munster, na antiga República Federal Alemã, em 1974, aos 34 anos de idade. Posteriormente estagiou em universidades alemãs. Ingressou no magistério em meados da década de setenta, tendo pertencido aos corpos docentes da PUCRS, da Universidade de Caxias do Sul e da UFRGS, aposentando-se nesta última, em 1992. Desde então integra o curso de pós-graduação em filosofia da PUCRS. Ocupou cargos administrativos, entre estes a direção do Instituto de Filosofia e Ciências da UFRGS e a coordenação do Curso de pós-graduação em Filosofia da PUCRS (1994-96), ocasião em que organizou o doutorado. Em seu magistério notabilizou-se como especialista em filosofia medieval. Ao mesmo tempo, interessou-se pelo estudo da imigração italiana em seu estado natal, graças ao que mereceu do governo italiano uma alta condecoração (Ordine al Mérito della República). Publicou grande número de artigos e ensaios em revistas especializadas e também traduziu diversos autores medievais, entre estes Boaventura e Guilherme de Ockham.

Bibliografia:

Kirche auf neunen Wegen. RFA, (Muenster), 1974. (Tese de doutorado).

Antropologia : perspectivas filosóficas. Porto Alegre : Ed. EST; Caxias do Sul : EDUCS, 1976. 134 p.

La Méricа : escritos dos primeiros imigrantes italianos. Porto Alegre : Ed. EST, 1978. 107 p.

Rousseau. Caxias do Sul : EDUCS, 1979. 104 p.

Os italianos no Rio Grande do Sul. Porto Alegre : Ed. EST; Caxias do Sul : UCS; Petrópolis : Vozes, 1980, 280 p. (Em colaboração com Rovilio Costa).

Os italianos no Rio Grande do Sul. 3. ed. Porto Alegre : Ed. EST, 1984.

A Itália e o Rio Grande do Sul : relatórios de autoridades italianas sobre a colonização em terras gaúchas. Porto Alegre : Ed. EST, 1982. 60 p.

Entre o passado e o desencanto. Entrevista com imigrantes italianos e seus descendentes no Rio Grande do Sul. Porto Alegre : Ed. EST, 1983. 128 p. (Em colaboração com Nelci R. Gomes).

Bento Gonçalves era assim : relatórios de autoridades italianas sobre os primórdios de Bento Gonçalves. Porto Alegre : Ed. EST, 1984. 136 p.

Presença italiana no Brasil. Porto Alegre : EST; Torino : Fondazione Agnelli, 1986. v. 1.

_____. Porto Alegre : EST; Torino : Fondazione Agnelli, 1989. v. 2.

_____. Porto Alegre : EST; Torino : Fondazione Agnelli, 1996. v. 3.

As colônias italianas Dona Isabel e Conde D'Eu. Porto Alegre : EST, 1993. 436 p. (Em colaboração com Rovilio Costa).

Bibliografia sobre filosofia medieval. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1994. 144 p.

Lógica e linguagem na Idade Média. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1995. 294 p.

Idade Média : ética e política. 2. ed. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1996. 502 p.

Os capuchinhos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre : EST, 1996. 866 p. (Em colaboração com Rovilio Costa).

Os programas de pós-graduação em filosofia 1990-1995. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1997. 89 p.

DEUS, Gaspar da Madre de

Chamado no século Gaspar Teixeira de Azevedo nasceu na Vila de São Vicente, hoje cidade de Santos (São Paulo), a 9 de fevereiro de 1715, e faleceu no Mosteiro de São Bento dessa cidade a 28 de janeiro de 1800. Monge Beneditino, cujo hábito recebeu na Bahia em 1731, foi doutor em teologia, matéria que lecionou em sua ordem. Foi provincial no Mosteiro de São Paulo, em 1752; no do Rio de Janeiro em 1763, e no da Bahia, em 1768. Foi membro correspondente da Real Academia das Ciências de Lisboa.

Bibliografia:

História

Memórias para a história da capitania de São Vicente, hoje chamada de São Paulo, do Estado do Brasil. Lisboa : Academia Real de Ciências, 1797.

_____. 2. ed. São Paulo : Varnhagen, 1847.

_____. 3. ed. Com estudo biográfico do autor e notas de Afonso d'Escragnolle Taunay. São Paulo: Casa Weiszflog, 1920.

Filosofia

Philosophia platônica seu cursus philosophicus rationalem. (Manuscrito do curso professado em 1748, em dois tomos).

Estudos sobre o autor:

BEZERRA, Alcides. A filosofia na fase colonial (1930). In: _____. *A chegas à história da filosofia.* Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1936. p. 67-97.

_____. _____. In: MORALISTAS do século XVIII. Rio de Janeiro: Documentário, PUC, 1979. p. 79-102. (Coleção Documenta/ Brasil, 9. Textos didáticos do pensamento brasileiro, 2).

MATTOS, Carlos Lopes de. Gasparde Madre de Deus. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 20, n. 78, p. 222-225, abr./ jun. 1970.

_____. _____. In: MORALISTAS do século XVIII. Rio de Janeiro: Documentário, PUC, 1979. p. 103-113. (Coleção Documenta/ Brasil, 9. Textos didáticos do pensamento brasileiro, 2).

DIEGUES JUNIOR, Manuel

Nasceu em Maceió, Alagoas, a 21 de setembro de 1912. Formou-se bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito do Recife (1935). Interessou-se pela sociologia e frequentou diversos cursos dessa especialidade, inclusive com os professores estrangeiros que vieram ao Brasil, nos anos trinta e quarenta, para estruturar o ensino da disciplina. Ingressou no serviço público, primeiro em seu estado natal, posteriormente, na União. Nessa condição radicou-se no Rio de Janeiro. Veio a ser professor de antropologia cultural e antropologia no Brasil e diretor do Departamento de Sociologia e Política da PUC-RJ. Teve intensa participação nos estudos relacionados ao folclore e no órgão público constituído para coordená-los. Deu cursos de sua especialidade em universidades estrangeiras. Pertenceu à American Anthropological Association e ao Instituto Histórico Brasileiro, entre outras instituições culturais, tendo presidido a Associação Latino Americana de Sociologia. Faleceu no Rio de Janeiro em 1991.

Bibliografia:

Evolução urbana e social de Maceió no período republicano. Rio de Janeiro: José Olympio, 1939.

Variações sobre temas regionais. Maceió: Imp. Oficial. 1942. 58 p. (Discurso de recepção no Instituto Histórico de Alagoas).

O banguês nas Alagoas; traços da influência do sistema econômico do engenho de açúcar na vida e na cultura regional. Prefácio Gilberto Freire. Rio de Janeiro: Instituto do Açúcar e do Álcool, 1949. 288 p. il.

_____. 2. ed. Maceió: EDUFAL, 1980. 314 p. il.

O engenho de açúcar no Nordeste. Rio de Janeiro: Serviço de Informação Agrícola, 1952. 68 p. il. (Brasil. Serviço de Informação agrícola. Documentário da vida rural, 1).

Introduccion a la sociologia nacional. México: Instituto de Investigaciones Sociales, 1952. 190 p. (Cuadernos de sociologia, biblioteca de ensayos sociológicos).

História e folclore do Nordeste. Vitória: Imp. Oficial, 1953. 15 p. il. (Separata de folclore. Ano IV/ V, n. 24-25, mai./ ago. 1953).

O município e a valorização das atividades locais. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do D.A.S.P., 1954. 39 p. (Estudos municipais, 9).

O padre Schmidt e a etnologia contemporânea. Rio de Janeiro: Universidade Católica, 1954. (Separata da Revista Verbum, t. 11, fasc. 2, p. 219-226, jun. 1954).

População e açúcar no Nordeste do Brasil. Rio de Janeiro: Comissão Nacional de Alimentação, 1954. 236 p.

Etnias e culturas no Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1956. 120 p. (Coleção Vida Brasileira, 5).

_____. 3. ed. aum. e rev. Rio de Janeiro: Letras e Artes, 1963. 166 p.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/ INL, 1976. 208 p. (Coleção Retratos do Brasil, 95).

Etnias e culturas no Brasil. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1980. 208 p. (Coleção General Benício, v. 176).

_____. São Paulo: Círculo do Livro, 1980, 213 p.

Estudos das relações da cultura no Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1959. 67 p. (Os cadernos da cultura, 82).

População e propriedade da terra no Brasil. Washington : União Pan-Americana, 1959. 277 p.

Regiões culturais do Brasil. Rio de Janeiro : Centro Brasileiro de Pesquisa Educacional, 1960. 535 p. il. (Sociedade e educação, 2).

Estabelecimentos rurais na América Latina; ensaio de sugestões sobre sua tipologia e suas características econômicas e sociais. Genebra: Comissão Internacional Católica de Migrações, 1963. 128 p.

Imigração, urbanização e industrialização; estudo sobre alguns aspectos da contribuição cultural do imigrante no Brasil. Rio de Janeiro : Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1964. 385 p. (Sociedade e Educação, 5).

O Brasil e os brasileiros; ensaios sobre alguns aspectos das características humanas das populações brasileiras. São Paulo : Martins, 1964, 103 p. (Leituras do povo, 10).

Região, desenvolvimento, cultura. Prefácio Arthur Cezar Reis. Manaus : Governo do Amazonas, 1964.

Science et nescience. Paris : Gallimard, 1970. 548 p. (Bibliothèque des idées).

Literatura de cordel. São Paulo : Escola de Comunicação e Artes, 1971.

Ocupação humana e definição territorial do Brasil. Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1971. 182 p.

Literatura de Cordel. Rio de Janeiro : MEC/ DAC, Campanha Defesa do Folclore, 1976. 38 p. il. (Cadernos de folclore, 2).

Estudos sobre o autor:

BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. *Cartas do solitário.* 4. ed. feita sobre a 2. ed. de 1863. São Paulo : Nacional; Brasília : INL, 1975. 301 p. (Brasileira, 115).

COSTA, João Craveiro. *Maceió.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1939. 219 p.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 414-415.

FREYRE, Gilberto. Prefácio. In : DIEGUES JÚNIOR, Manuel. *O banguê nas Alagoas.* 2. ed. Maceió : EDUFAL, 1980. p. 11-19.

HERRERA, Felipe. *Novas frentes de promoção da cultura.* Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, DAC, Fundo Internacional de Promoção da Cultura, 1977. 106 p. (Série Informação e Comunicação).

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro : O Instituto, 1991. v. 1, p. 64.

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2, p. 443.

DINIZ, Almachio

Nasceu a 7 de maio de 1880, na cidade do Salvador. Realizou os chamados preparatórios em sua cidade natal, matriculando-se na Faculdade de Direito da Bahia em 1895, cujo curso concluiu em 1899. Regeu durante alguns anos a cadeira de Filosofia do Direito da Faculdade de Direito da Bahia, tendo consolidado a influência da Escola do Recife, sobretudo pela adoção, como livros-texto, de obras de Tobias Barreto e Sílvio Romero. Foi membro do Instituto da Ordem dos Advogados, da Academia Baiana de Letras, da Academia Carioca de Letras, do centro livre de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e um dos fundadores da "Faculdade Teixeira de Freitas", em Niterói. No fim da vida radicou-se no Rio de Janeiro.

Bibliografia:

Autonomia dos municípios - a inconstitucionalidade das organizações municipais da Bahia. Salvador : Catilina, [s.d.]. 63 p.

Lucília Simões. Poliantéia em livro, organizada com a colaboração de Arlindo Fragoso e Afranio Peixoto. Salvador, 1901. 90 p.

Poente, eterno incesto; obra escolástica. Salvador, 1902. 168 p.

Gênese hereditária do direito. Salvador, 1903. 68 p. (Tese para concurso de professor, na Faculdade Livre de Direito da Bahia).

Sébendita; símbolo trágico. Salvador, 1905. 88 p.

Crises: romance brasileiro. Lisboa, 1906. 244 p.

Ensaios filosóficos sobre o mecanismo do Direito. Salvador, 1906. 212 p.

Pavões; romance político. Salvador, 1908. 350 p.

Zoilos e estetas; livros de críticas literárias. Porto, 1908. 190 p.

Questões atuais de filosofia e direito. Introdução Clovis Bevilaqua. Rio de Janeiro, 1909. 224 p.

O diamante verde; romance. Lisboa, 1910. 164 p.

A carne de Jesus; estudo filosófico. Salvador: Livraria Gomes Carvalho, 1910 169 p.

_____. 2. ed. Salvador: Catilina. 1913. 248 p.

Sociologia e crítica; estudos, escriptos e polemicas. Porto: Magalhães & Moniz, 1910. 414 p.

Um artista da moda. Lisboa, 1910. 194p.

Serpente. Salvador, 1911. 170 p

Mundanismo. Coimbra, 1911. 76 p.

Cultura literária. Salvador, 1911. 70 p.

Domingos Guimarães; seu perfil litero-politico. Salvador, 1911. 27 p.

_____. Salvador, 1911. 106 p.

Troféus em cinzas; peça de teatro. Salvador, 1911.

Da estética na literatura comparada; crítica literária. Rio de Janeiro, 1911. 251 p.

Moral e crítica; estudo de crítica. Porto: Magalhães e Muniz, 1912. 402 p.

A escarpa; teatro de tragédia moderna. Porto, 1912.

Curso de philosophia elementar; para uso dos candidatos ao curso de Bacharel em Direito. Salvador: Catilina, 1912. 429 p.

As formações naturais na filosofia biológica; classificação nova dos delinquentes. Salvador, 1912.

Curso de encicdopédia jurídica. Salvador, 1913. 514 p.

Antologia da língua vernácula. Salvador, 1913. 604 p.

Bodas negras; romance. Rio de Janeiro, 1913. 248 p. (Coleção Econômica, 85).

O pomo de ouro e contos maravilhosos. Salvador, 1913.

Sombras de pudor; novelas e contos. Porto, 1914. 250 p.

Língua portuguesa; ensaios críticos sobre o evolucionismo morfológico. Salvador, 1914. 152 p.

_____. 2. ed. Salvador, 1929.

As garantias da liberdade individual por meio de um "Habeas-Corpus". Salvador, 1915.

Tratado de theoria e praxe do divórcio no direito brasileiro. Rio de Janeiro, 1916. 324 p.

Primeiros princípios de direito civil brasileiro. (Manuais Alves) - Introdução e parte geral (Código civil de 1916). Rio de Janeiro, 1916. 272 p.

Direito da família. (Manuais Alves). (Código civil de 1916). Rio de Janeiro, 1916. 286 p.

Direito das coisas. (Manuais Alves). (Código civil de 1916). Rio de Janeiro, 1916.

Direito das successões. (Manuais Alves). (Código civil de 1916). Rio de Janeiro, 1916.

Direito das obrigações. (Manuais Alves). (Código civil de 1916). Rio de Janeiro, 1916. 332 p.

Direito público constitucional. Rio de Janeiro, 1917. 346 p.

Theoria geral do processo ou theoria das ações. Salvador, 1917. 292 p.

Contratos consigo mesmo. Rio de Janeiro, 1918. 40 p. (Tese de concurso para provimento da Faculdade Livre de Direito).

Prática das ações civis. Rio de Janeiro: Livraria Alves, 1918. 314 p.

Das ações sumárias especiais. Rio de Janeiro: Livraria Leite Ribeiro, 1919. 290 p.

O documento novo nas ações rescisórias. Rio de Janeiro, 1920. 112 p.

A perpétua metrópole. São Paulo, 1922. 308 p.

Meus ódios e meus afetos. São Paulo: Monteiro Lobato, 1922. 304 p.

Das ações de despejo em face do moderno direito civil; lei do inquilinato. Rio de Janeiro, 1922. 224 p.

A relatividade na crítica. Rio de Janeiro: Vênus, 1923. 100 p.

Direito internacional privado. (Manuais Alves). Rio de Janeiro, 1923. 124 p.

O processo orfanológico. (Manuais Alves). Rio de Janeiro, 1924. 200 p.

Da falência; theoria dos factos e prática dos princípios a luz da lei n.º 2.024. Rio de Janeiro, 1924. 484 p.

Miss Rosse. Rio de Janeiro, 1925. 170 p.

Código do processo civil e comercial do Distrito Federal; estudo. Rio de Janeiro: 1926.

Opiniões e debates. Tomo I da F. T. Marinetti, sua escola, sua vida e sua literatura comparada. Rio de Janeiro, Lux, 1926.

Institutos de direito civil brasileiro; nulidades e anulações de casamento. São Paulo, 1928. 366 p.

Francisco Mangabeira; criação e crítica. Rio de Janeiro, 1929. 255 p.

Do depósito. Rio de Janeiro, 1930. 102 p.

Código eleitoral; respectivas instruções, leis complementares e regimentos internos da

justiça eleitoral. Rio de Janeiro : Renascença, 1932. 317 p.

São Paulo e sua guerra de secessão; com algumas dezenas de documentos desconhecidos ainda fora de São Paulo. Rio de Janeiro : Pongetti, 1933. 252 p. (Coleção "Livros de Taba").

Preparação socialista do Brasil. Rio de Janeiro, 1934. 232 p.

Historia racial do Brasil; os aspectos culturais do português no desenvolvimento físico e mental do brasileiro. São Paulo : Cultural Moderna, 1934. 381 p.

O fenômeno jurídico no país dos Sovietes. Rio de Janeiro, 1934. 180 p.

Sociologia Soviética; filosofia de classe ou de ação. Rio de Janeiro : Selma. 1934. 267 p.

Relações jurídicas do casamento; o casamento dos desquitados e dos divorciados no Brasil. São Paulo, 1935.

Mari inha no jardim de infância. Rio de Janeiro, 1936. 38p. il. (Com a colaboração científica de Alpheu Diniz).

Estudos sobre o autor:

BOCANERA JUNIOR, Silio. *A Imachio Diniz.* Rio de Janeiro : Oficina de "A Rua", 1927.

COSTA, Afonso. *A Imachio Diniz no seu decênio literário.* Salvador, 1913.

DINIZ, Alpheu. *Bibliografia de A lmachio Diniz.* Rio de Janeiro, 1953.

MEDEIROS NETO. *Meus tres do meu tempo.* Rio de Janeiro, 1940.

PEDREIRA, Rolando. Almachio Diniz. *Gazeta Policial,* Rio de Janeiro, 1937.

_____. Almachio Diniz. *Gazeta Policial,* Rio de Janeiro, 1952.

OLIVEIRA, Américo de. *A lmachio Diniz.* Rio de Janeiro, 1924.

DREYFUS, André

Nasceu em Pelotas, Rio Grande do Sul, em 1897. Diplomou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1919. Ligando-se aos irmãos Osório de Almeida e tomando conhecimento do movimento que então se desenvolvia no sentido da aproximação com a nova concepção da ciência - e o correlato abandono do entendimento oitocentista, tornado predominante pela influência positivista —, resolveu secundá-lo na área de sua especialidade. Para esse fim criou o curso livre de Histologia e Embriologia, que obteve enorme sucesso. Em 1927, transferiu-se para São Paulo a fim de integrar o Corpo Docente da Faculdade de Medicina. Com a organização da USP, fixou-se no Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia. Nessa condição, tornou-se pioneiro nos estudos de genética, tendo formado toda uma geração de pesquisadores. Singulariza-o o fato de que, a exemplo de Amoroso Costa e outros líderes do mesmo movimento, deu-se conta das implicações filosóficas de todo o processo. Para coroá-lo de êxito, buscou remontar aos primórdios do evolucionismo, a fim de criticar seus fundamentos (lamarkianos, haeckelianos, etc.) e procurar familiarizar seus discípulos com as novas bases da genética. Soube transmitir essa valorização da filosofia a diversos de seus discípulos, entre estes Antonio Brito da Cunha. De seus trabalhos deu conta sobretudo em publicações periódicas. Recebeu altas distinções acadêmicas e honoríficas, sendo escolhido representante da América Latina no Comitê Permanente dos Congressos de Genética. Faleceu em São Paulo em 1952.

Bibliografia:

Contribuição para o estudo do ciclo cromossômico e da determinação do sexo de determinadas espécies. São Paulo, 1927.

Vida e universo e outros ensaios. São Paulo : Nacional, 1934. 192 p. (Biblioteca Pedagógica Brasileira. Série, IV. Iniciação Científica, 5).

Estudos sobre o autor:

CUNHA, Antonio Brito da. André Dreyfus. *Estudos Avançados,* São Paulo, v. 8, n. 22, p. 185-188, 1994.

MAIA, Jeronimo. *Dreyfus.* Mossoró : Ed. Comercial, 1957. 23 p. (Coleção Mossoroense. Série B, 36).

VAZ, Zeferino. André Dreyfus. In : PAVAN, C., CUNHA, A. Brito da. *Elementos de genética.* São Paulo : Nacional/ EDUSP, 1966.

E

EÇA, Matias Aires Ramos da Silva de

V. AIRES, Matias

F

FEIJÓ, Diogo Antônio

Nasceu em São Paulo em 1784, tendo sido batizado a 17 de agosto daquele ano. Seguiu a carreira eclesiástica, para qual se preparou na mesma província, dedicando-se também ao ensino, no interior, entre outras locali-da-

des em Itu. Eleito deputado às Cortes de Lisboa, em 1821, abandonou-a juntamente com a representação brasileira à vista das disputas que resultaram na Independência. Retornando a São Paulo permaneceu na atividade política, sendo deputado em duas legislaturas (1826-1829 e 1830-1833). Nesse último ano foi escolhido Senador pelo Rio de Janeiro. Depois da abdicação de D. Pedro I (1831), foi Ministro da Justiça na regência trina e escolhido Regente único, por eleição direta em 1835. Renunciou em 1837. De volta a São Paulo, teve destacada influência na insurreição de 1842, sendo preso e processado por seus pares no Senado e exilado em Vitória, Espírito Santo, vindo a falecer logo após o seu regresso a São Paulo, a 10 de novembro de 1843. Por sua energia, contribuiu decisivamente para a preservação das instituições do sistema representativo na agitada década de trinta. Tendo se notabilizado como partidário da ordem, considerou-se uma enormidade que tivesse contribuído para violá-la em 1842. Em que pese a circunstância, foi arrolado por Octávio Tarquínio de Souza entre os *fundadores do Império*. De seu magistério em Itu, preservaram-se cadernos em que se revela partidário da filosofia de Kant, documento que foi reeditado e comentado por Miguel Reale. Divergindo do celibato clerical, pelas razões que apontou no livro *Demonstração da Abolição do Celibato Clerical*, entrou em confronto com o Vaticano que acabaria destituindo-o de suas funções clericais.

Bibliografia:

Sintaxe latina. 1809.

Oração de graças pela exaltação de D. João VI. 1817.

Compêndio de lógica; noções preliminares de filosofia ou metafísica e filosofia moral. Campinas, 1818-1821.

Discurso pronunciado na Assembléia Constituinte de Lisboa. Lisboa, 1821.

Oração fúnebre ao padre Jesuino de Monte Carmelo. 1821.

Voto como membro da comissão do Desiástico sobre a indicação do Sr. Deputado Ferreira Viana, em que se propõe que se erga no Brasil seja casado. Rio de Janeiro, 1827.

Resposta às parvíces, absurdos, impiedades e contradições do Sr. Padre Luís Gonçalves dos Santos na sua obra intitulada "Defesa dos Celibato Clerical". Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1827. 19 p.

Demonstração da necessidade da abolição do celibato de ri cal pela Assembléia geral do Brasil e de sua verdadeira elegítima competência nesta matéria. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1828. 70 p.

Manifesto aos brasileiros. Rio de Janeiro, 1837.

Resposta dada ao sermão sobre a pronúncia de cabeça de rebelião contra ele proferida pelo chefe de polícia de São Paulo. Rio de Janeiro, 1843. 13 p.

Guia das câmaras municipais do Brasil no desempenho de seus deveres, por deputado "Amigo da Instituição". [s. l.] : Tip. Astrea, [s. d.]. 38p.

Demonstração da necessidade de abolição do celibato de ri cal pela Assembléia Geral do Brasil de sua verdadeira elegítima competência nesta matéria, pelo deputado... São Paulo : Boocwaltar, 1887. 65 p.

Cadernos de filosofia. Introdução e notas Miguel Reale. São Paulo : Grijalbo, 1967. 172 p. (Estante do Pensamento Brasileiro).

Estudos sobre o autor:

ALMEIDA, Castanho de. *O sacerdote Diogo Antonio Feijó*. Petrópolis : Vozes, 1951.

ARAUJO, Deusdedet de. *Padre Diogo Antonio Feijó*. São Paulo, 1948.

AZEVEDO, Victor de. *Feijó:* vida, paixão e morte de um chimango. São Paulo, 1942.

_____. Diogo Antonio Feijó. In : HOMENS de São Paulo. São Paulo, 1955.

BOURROUL, Este vam Leão. O padre Feijó. *Rev. Inst. Hist. Bras.* São Paulo, v. xi, 1906.

BRASILIENSE, Américo. Escritos de Feijó. *Rev. Inst. Hist. Bras.* São Paulo, sup. ao tomo li, 1888.

DAUNT, Ricardo Gumbleton. A individualidade de Feijó. *Rev. Inst. Hist. Bras.* São Paulo, v. 181.

_____. *Diogo Antonio Feijó na tradição da família Camargo*. São Paulo, 1942.

EGAS, Eugênio. *Diogo Antonio Feijó*. São Paulo, 1912. 2 v.

_____. Regência, trina e una; perfil político de Feijó. *Rev. Inst. Hist. Bras.*, São Paulo, v. iii, 1922.

ELLIS JÚNIOR, Alfredo. *Feijó e a primeira metade do século XIX*. 2. ed. São Paulo : Compa-

nhia Editora Nacional; Brasília : I.N.L. 1980. 334 p. (Brasiliana, 189)

_____. *Padre Diogo Antonio Feijó.* São Paulo, 1940.

_____. *Feijó e sua época.* São Paulo : Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, 1940. 475 p. (História da Civilização Brasileira, 2)

FONTOURA, Ezechias Galvão de. *O Padre Feijó.* São Paulo : Instituto Medicamento Fontoura, 1954. (Conferência).

FREITAS, Affonso A. de. Os restos mortais de Diogo Antonio Feijó. *Rev. Inst. Hist. Bras.,* São Paulo, v. xxii, 1924.

_____. Notas sobre a filiação puericie e adolescência do Padre Feijó. *Rev. Inst. Hist. Bras.,* São Paulo, vol. xxiii. 1925.

_____. Quem descobriu os despejos de Feijó? *Rev. Inst. Hist. Bras.,* São Paulo, v. xxii. 1925.

GOYCOCHÊA, Castilhos. Uma interpretação de Feijó. *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, jul., 1994.

MELO, Luís Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. 675 p.

MELLO, F. Inácio Marcondes Homem de. *Padre Diogo Antonio Feijó.* São Paulo, 1858.

MELLO, Jeronimo Figueira de. Dissídio entre Feijó e Santa Sé. *Rev. Inst. Hist. Bras.,* São Paulo, v. ii, 1942.

MORAIS, A. J. de Melo et al. *Necrologia do Senador Diogo Antonio Feijó.* Rio de Janeiro, 1861.

NOVELLI JUNIOR. *Feijó um paulista velho.* Rio de Janeiro : GRD, 1936. 353 p. (Coleção Ensaios Brasileiros).

ORICO, Osvaldo. *Feijó.* São Paulo, 1932.

SOUZA, Otávio Tarquinio. *Diogo Antonio Feijó.* Rio de Janeiro, 1942.

TALASSI, Padre Luiz. *A doutrina de feijó e suas relações com a sede apostológica.* São Paulo, 1954.

VITA, Luís Washington. *Diogo Antonio Feijó.* São Paulo, 1913.

FERNANDES, Florestan

Nasceu a 22 de julho de 1920, em São Paulo, capital. Licenciou-se em ciências sociais pela Faculdade de Filosofia da USP e doutorou-se na Escola Livre de Sociologia e Política. Muito jovem, em 1943, passou a integrar a cadeira de sociologia da Faculdade de Filosofia da USP, que chegou a reger durante muitos anos. Nessa condição, produziu volumosa bibliografia dedicada aos temas de sua especialidade. Com o movimento de 64 e os subsequentes governos militares, experimentou acentuada radicalização política que não arrefeceu com o advento da abertura política. Participou da fundação do Partido dos Trabalhadores (PT) e foi eleito deputado federal. Sur preendentemente, quando se tratava de consolidar as instituições do sistema representativo, continuou a pregação em favor da luta armada. Faleceu a 10 de agosto de 1995.

Bibliografia:

Em busca do socialismo; últimos escritos & outros textos. [s. l.] : Xamã, [s. d.]. 252 p.

Karl Max, contribuição à crítica da economia política. São Paulo : Flama, 1946.

Mário de Andrade e o folclore brasileiro. São Paulo, 1946.

Aspectos do povoamento de São Paulo no século XVI. São Paulo : Serviço de Documentação do Instituto de Administração, 1948. 34 p.

A economia tupinambá; ensaios de interpretação sociológica do sistema econômico de uma sociedade tribal. São Paulo : Departamento de Cultura, 1949. 77 p.

Organização social dos Tupinambás. São Paulo : Instituto Progresso, 1949. 325 p. il.

_____. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo : Difusão Européia do Livro. 1963. 375 p.

_____. São Paulo : Hucitec, 1989. 326 p.

O preconceito racial em São Paulo. São Paulo, 1951.

A função social da guerra na sociedade tupinambá. São Paulo : Museu Paulista, 1952.

_____. 2. ed. São Paulo : Pioneira, 1970. 425 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. Antropologia).

Ensaios sobre o método de interpretação funcionalista na sociologia. São Paulo, 1953.

Cor e estrutura social em mudança. São Paulo, 1955.

Etnologia e sociologia no Brasil; ensaios sobre aspectos da formação e do desenvolvimento das ciências sociais na sociedade brasileira. São Paulo : Anhambi, 1958. 327 p.

O padrão de trabalho científico dos sociólogos brasileiros. Belo Horizonte : Universidade de Mi-

nas Gerais, 1958. 80 p. (Estudos sociais e políticos, 3).

Brancos e negros em São Paulo. São Paulo : C.E.N. 1959. (Em colaboração com Roger Bastide).

Brancos e negros em São Paulo : ensaio sociológico sobre aspectos da formação, manifestações atuais e efeitos do preconceito de cor na sociedade paulista. 3. ed. São Paulo : Nacional, 1971. 310 p. (Em colaboração com Roger Bastide).

Fundamentos empíricos da explicação sociológica. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1959. 378 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Nacional, 1967. 378 p.

_____. 1ª reimpressão. São Paulo : Nacional, 1972. 378 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos, 1978.

_____. 4. ed. São Paulo : T. A. Queiroz, 1980. 345 p.

Ensaios de sociologia geral e aplicada. São Paulo : Pioneira, 1960. 424 p.

_____. São Paulo : Pioneira, 1971.

_____. 3. ed. São Paulo : Pioneira, 1976. 423 p. (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Sociologia).

Mudanças sociais no Brasil; aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1960. 401 p.

_____. 2. ed. revista com um novo ensaio de interpretação macrossociológica das mudanças sociais no Brasil. São Paulo : Difel, 1974. 359 p.

_____. 3. ed. Apresentação Fernando Henrique Cardoso. São Paulo : Difel, 1979. 359 p. (Corpo e alma do Brasil, 3).

Folclore e mudança social na cidade de São Paulo. São Paulo : Anhambi, 1961. 475 p.

_____. 2. ed. rev. Petrópolis : Vozes, 1979. 410 p. (Sociologia brasileira, 10).

A Sociologia numa era de revolução social. São Paulo : Nacional, 1963. 373 p.

_____. 2. ed. reorganizada e ampliada. Rio de Janeiro : Zahar, 1976. 377 p.

A integração do negro à sociedade de classes. São Paulo : Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, 1964. 738 p. (Boletim, 301. Sociologia I, n. 12).

_____. 2. ed. São Paulo : Dominus, 1965. 2 v. (Ciências sociais. Dominus, 3).

A integração do negro à sociedade de classes. 3. ed. São Paulo : Ática, 1978. 2 v. (Ensaios, 34).

Educação e sociedade no Brasil. São Paulo : Dominus, 1966. 614 p. (Ciências sociais. Dominus, 6).

Sociedade de classes e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro : Zahar, 1968.

_____. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro : Zahar, 1972. 267 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1975. 267 p.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1981. 283 p. (Biblioteca de Ciências Sociais).

Elementos de sociologia teórica. São Paulo : Nacional, 1970. 297 p.

_____. 2. ed. rev. São Paulo : Nacional, 1974. 297 p. (Biblioteca Universitária. Ciências Sociais, 38).

O negro no mundo dos brancos. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1972. 283 p. (Corpo e alma do Brasil, 36).

Comunidade e sociedade no Brasil; leituras básicas de introdução ao estudo macro sociológico do Brasil. São Paulo : Nacional, 1972. 587 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Nacional, 1975. 587 p. (Biblioteca Universitária. Ciências Sociais, 37).

Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina. Rio de Janeiro : Zahar, 1973. 197 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1975. 157 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1981. 157 p.

Comunidade e sociedade; leituras sobre problemas conceituais, metodológicos e de aplicação. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1973. 579 p. (Biblioteca Universitária, série 2ª. Ciências Sociais, 34).

A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios. Petrópolis : Vozes, 1975. 298 p. (Sociologia brasileira, 2).

A revolução burguesa no Brasil; ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro : Zahar, 1975. 413 p.

A revolução burguesa no Brasil; ensaio de interpretação sociológica. 2. ed. Rio de Janei-

ro : Zahar, 1976. 413 p. (Biblioteca de Ciências Sociais).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1981. 413 p.

A Universidade brasileira: reforma ou revolução? São Paulo : Alfa-Omega, 1975. 257 p.

_____. 2. ed. rev. e ampliada. São Paulo : Alfa-Omega, 1979. 272 p.

Circuito fechado, quatro ensaios sobre o poder institucional. São Paulo : Hucitec, 1976. 224 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Hucitec, 1977. 224 p. (Coleção estudos brasileiros, 6).

A sociologia do Brasil; contribuição para o estudo de sua formação e desenvolvimento. Petrópolis : Vozes, 1976. 270 p. (Sociologia brasileira, 7).

_____. 2. ed. Petrópolis : Vozes, 1980.

As classes sociais na América Latina. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1977.

O folclore em questão. São Paulo : Hucitec, 1978. 227 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Hucitec, 1989. 227 p. (Estudos brasileiros, 10).

A condição de sociólogo. Prefácio de Antonio Cândido. São Paulo :HUCITEC, 1978. 168 p. (Estudos brasileiros, 9 : série de pontos, 1).

Apontamentos sobre a "teoria do autoritarismo". Apresentação Heloisa Rodrigues Fernandes. São Paulo : Hucitec, 1979. 107 p. (Coleção pensamento socialista).

Da guerrilha ao socialismo; a revolução cubana. São Paulo : T. A. Queiroz, 1979. 231 p. (Biblioteca de estudos latino-americanos, 1).

Brasil : em compasso de espera; pequenos escritos políticos. São Paulo : Hucitec, 1980. 293 p.

Movimento socialista e partidos políticos. São Paulo : Hucitec, 1980. 72 p. (Pensamento Socialista Linha de Frente).

A natureza sociológica da sociedade. São Paulo : Ática, 1980. 157 p. (Ensaios, 65).

O que é revolução. São Paulo : Brasiliense, 1981. 121 p. (Coleção primeiros passos, 25).

O que é revolução. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1981. 121 p.

Poder e contrapoder na América Latina. Rio de Janeiro : Zahar, 1981. 120 p. (Biblioteca de Ciências Sociais).

A ditadura em questão. 2. ed. São Paulo : T. A. Queiroz, 1982. 164 p.

A questão da USP. São Paulo : Brasiliense, 1984. 117 p. (Qual é, 1).

Nova república? 3. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1985. 95 p. (Coleção Brasil : os anos de autoritarismo).

Que tipo de república? Prefácio de Antonio Cândido. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1986. 253 p. (Desafio Constituinte).

Sociologia. Organização Octavio Ianni. São Paulo : Ática, 1986. 319 p. (Grandes cientistas sociais, 58).

O processo constituinte. Brasília : Câmara dos Deputados, 1988.

O desafio educacional. São Paulo : Cortez, 1989.

A constituição inacabada: vias históricas e significado político. São Paulo : Estação Liberdade, 1989. 381 p.

Pensamento e ação: O PT e os rumos do socialismo. São Paulo : Brasiliense, 1989.

Significado do protesto negro. São Paulo : Cortez / Autores Associados, 1989. 109 p. (Coleção polêmicas do nosso tempo).

A slições da eleição. Brasília : Câmara dos Deputados, 1990.

A transição prolongada. São Paulo : Cortez, 1990.

Parlamentarismo; contexto e perspectiva. Brasília : Câmara dos Deputados, 1992.

O PT em movimento; contribuição ao I Congresso do Partido dos Trabalhadores. São Bernardo do Campo : Departamento de Formação Política e Sindical, 1992.

LDB, impasses e contradições. Brasília : Câmara dos Deputados, 1993.

Consciência negra e transformação da realidade. Brasília : Câmara dos Deputados, 1994.

Democracia e desenvolvimento: a transformação da periferia e o capitalismo monopolista da era atual. São Paulo : Hucitec, 1994. 210 p. (Pensamento socialista, 14. Debate contemporâneo, 9).

A contestação necessária: retratos intelectuais de inconformistas e revolucionários. São Paulo : Ática, 1995. 200 p. (Temas, 48.).

Tensões na educação. Salvador : Sarah Letras, 1995. 61 p.

Estudos sobre o autor:

ADEUS Florestan. *ISTOÉ*, São Paulo, 16 ago. 1995. Memória, p. 26-27.

ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento. Arremate de uma reflexão: a revolução de Florestan Fernandes. *Revista USP*, São Paulo, n. 29, p. 56-65, mar./ maio, 1996.

AUBERT, Francis Henrik. A palavra da Faculdade. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 10, n. 26, p. 23-24, jan./ abr., 1996.

BARROS, Roque Spencer Maciel de. Florestan Fernandes. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 12 ago. 1995.

BIBLIOTECA de Florestan vai para a UFISCar. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 21 maio 1996. Ilustrada, p. 4.

BOSI, Alfredo. Homenageando Florestan Fernandes. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 10, n. 26, p. 7-9, jan./ abr., 1996.

BRAGA, Célia. Harmonia do rigor. *A Tarde*, Salvador, 4 nov. 1995. Cultural, p. 3.

A BUSCA de uma sociologia científica. *O Globo*, Rio de Janeiro, 11 ago. 1995. p. 4.

CANDIDO, Antonio. O jovem Florestan. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 10, n. 26, p. 11-14, jan./ abr., 1996.

CARDOSO, Miriam Limoeiro. Florestan Fernandes: a criação de uma problemática. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 10, n. 26, p. 89-128, jan./ abr. 1996.

CARVALHO, Antonio Pinto de. Florestan Fernandes. Fundamentos empíricos da explicação sociológica. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959. 378 p. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 51-52, p. 247-248, jan./ jun. 1960.

CASO Florestan. Ação de professores é analisada. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 9 dez. 1995. Geral, p. 17

COSTA, Francisco. Álbum de família. *Revista USP*, São Paulo, n. 29, p. 48-55, mar./ maio 1996.

DAMATA, Roberto. O exemplo de Florestan Fernandes. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 18 ago. 1955. p. 2-3.

AS DORES do erro. *Veja*, São Paulo, 6 set. 1995. Medicina, p. 84-87.

FLORESTAN é homenageado pela câmara. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 19 out. 1995. Educação, p. 13.

FREITAG, Barbosa. Florestan Fernandes por ele mesmo. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 10, n. 26, p. 129-172, jan./ abr. 1996.

FREYRE, Gilberto. Carta a Roger Bastide sobre Florestan Fernandes. *Revista USP*, São Paulo, n. 29. p. 72-73, mar./ maio 1996.

GABRIEL, Colins. Padrões e dilemas: o pensamento de Florestan Fernandes. In: MORAES, R. *Inteligência brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1989. p. 125-148.

IANNI, Octávio. *Florestan Fernandes*. São Paulo: Ática, 1986.

_____. A sociologia de Florestan Fernandes. *Revista USP*, São Paulo, n. 29, p. 26-33, mar./ maio 1996.

_____. _____. *Estudos Avançados*. São Paulo, v. 10, n. 26, p. 25-33, jan./ abr. 1996.

INCAO, Maria Angela d'. *O saber militante; ensaios sobre Florestan Fernandes*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

LEITE, Paulo Moreira. Vida e transformação, as convivas de Florestan. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 ago. 1995. Caderno de Sábado, p. 4-5.

LAGO JÚNIOR. Florestan Fernandes, legado transcendente. *A Tarde*, Salvador, 4 nov. 1995. Cultura, p. 2-3.

MARTINS, José de Souza. Retratos de Florestan. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 4 set. 1995. Especial, p. 10-11.

_____. Vida e história na sociologia de Florestan Fernandes: reflexões sobre o método de história de vida. *Revista USP*, São Paulo, n. 29, p. 14-19, mar./ maio, 1996.

_____. A morte de Florestan e a morte da memória. *Estudos Avançados*. São Paulo, v. 10, n. 26, p. 34-41, jan./ abr. 1996.

MARQUES, Fabrício. O museu das idéias pioneiras de Florestan. *Jornal do Brasil*, São Paulo, 10 ago. 1996. p. 2.

MELO, Luis Correia de. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 209-210.

MENEZES, Cynara. Ex. deputado virou sociólogo por acaso. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 11 ago. 1995. p. 10.

MORAES, Flávio Favade. Florestan Fernandes. *Revista USP*, São Paulo, n. 29, p. 6-7, mar./ maio 1996.

MOTA, Carlos Guilherme. Presença de Florestan no IEA. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 10, n. 26, p. 42-48, jan./ abr. 1996.

_____. Florestan ou a tradição do inconformismo. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 10 fev. 1996. Cultura, p. 2.

MUSSE, Ricardo. Da sociologia ao marxismo. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 12 abr. 1996. Especial, p. 8.

OLIVA, Alberto. *Ciência e ideologia;* Florestan Fernandes e a formação das Ciências Sociais no Brasil. Porto Alegre : EDIPUCRS. [s. d.]. 354 p.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O ensino antropológico de Florestan Fernandes : recomendações de um ex-aluno. *Revista USP,* São Paulo, n. 29, p. 66-71, mar./ maio. 1996.

OLIVEIRA FILHO, José Jeremias de. A reflexão metodológica em Florestan Fernandes. *Revista USP,* São Paulo, n. 29, p. 82-85, mar./ maio 1996.

PAIM, Antonio. Argumentos sociológicos frágeis : e a crítica do professor Roberto Oliva às teorias do sociólogo Florestan Fernandes. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 28 fev. 1998. Caderno de Sábado, Livros.

PEREIRA, João Baptista Borges. A questão racial brasileira na obra de Florestan Fernandes. *Revista USP,* São Paulo, n. 29, p. 34-41, mar./ maio 1996.

PEREIRA, Luis. *Estudo sobre o Brasil Contemporâneo.* 2. ed. São Paulo : Pioneira, 1978. 219 p.

PIRES, Paulo Roberto. O mestre inconformista. *O Globo,* Rio de Janeiro, 11 ago. 1995. Caderno 2, p. 1.

QUIJANO, Anibal. Florestan Fernandez : una biografia completa. *Estudos Avançados,* São Paulo, v. 10, n. 26, p. 63-69, jan./ abr., 1996.

SACCHETA, Vladimir. Florestan Fernandes: o sociólogo militante. *Estudos Avançados,* São Paulo, v. 10, n. 26, p. 51-54, jan./ abr. 1996.

_____. Sumário do Curriculum de Florestan Fernandes. *Estudos Avançados,* São Paulo, v. 10, n. 26, p. 55-62, jan./ abr. 1996.

SANTOS, Boaventura de Souza. Florestan : um sociólogo comprometido com seu tempo. *Estudos Avançados,* v. 10, n. 26, p. 17-21, jan./ abr. 1996.

SAVIANI, Dermeval. Florestan Fernandes e a educação. *Estudos Avançados,* São Paulo, v. 10, n. 26, p. 71-87, jan./ abr. 1996.

SILVA, José Luis. Florestan ataca o consenso. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 20 ago. 1995. Ilustrada, p. 4-5.

SINGER, Paul. Professor Florestan. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 11 ago. 1995. Opinião.

_____. Reminiscências de Florestan Fernandes. *Revista USP,* São Paulo, n. 29, p. 42-47, mar./ maio 1996.

TRAGÉDIA inesperada. *Veja,* São Paulo, 16 ago. 1995. Medicina, p. 83.

UFScar abre a sala Florestan Fernandes. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 10 ago. 1996. p. 11.

USP homenageia Florestan Fernandes. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 12 ago. 1996. Ilustrada, p. 3.

VOUGA, Cláudio. Evocações na contramão. *Revista USP,* São Paulo, n. 29, p. 20-25, mar./ maio 1996.

WEFFORT, Francisco. Lembranças de Florestan. *Estudos Avançados,* São Paulo, v. 10, n. 26, p. 49-50, jan./ abr. 1996.

FERRAZ JUNIOR, Tércio Sampaio

Nasceu em São Paulo em 2 de julho de 1941. Bacharelou-se em Direito em 1964 e licenciou-se em filosofia no mesmo ano, respectivamente pela Faculdade de Direito da USP e pela antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. É Doutor em Filosofia pela Universidade Gutemberg, de Maiz - Alemanha, título obtido em 1968, e em Direito, pela Faculdade de Direito da USP, 1970. Discípulo de Miguel Reale, começou seus estudos filosóficos no seio do culturalismo. Integra o Departamento de Filosofia e Teoria do Direito da Faculdade de Direito da USP, sendo titular de Introdução ao Estudo do Direito.

Bibliografia:

Die zwei dimensionalität des rechts. Meisenheim, 1970.

Direito, retórica e comunicação. São Paulo : Saraiva, 1973.

Conceito de sistema no direito. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1976.

Teoria da norma jurídica; ensaio de pragmática da comunicação normativa. Rio de Janeiro : Forense, 1978. 181 p.

A ciência do direito. São Paulo, 1978.

Democracia e participação. Brasília : UnB, 1979.

Função social da dogmática jurídica. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1980.

Introdução ao estudo do direito. São Paulo : Atlas, 1988.

A Constituição de 1988 : legitimidade, vigência e eficácia, supremacia. São Paulo : Atlas, 1989. 132 p.

Direito, política, filosofia, poesia : estudos em homenagem ao professor Miguel Reale no seu octagésimo aniversário. São Paulo : Saraiva, 1992. 663 p.

Estudos sobre o autor:

REALE, Miguel. Ferraz Junior. (Tércio Sampaio). In : LOGOS; Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1990. v. 2. p. 507.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *A filosofia no Brasil :* catálogo sistemático dos profissionais, cursos, revistas e entidades da área. São Paulo : ANPOF, 1990.

FERREIRA, Luiz Pinto

Nasceu em Pernambuco em 1918. Concluiu a tradicional Faculdade do Direito de Recife e ingressou em seu Corpo Docente, tornando-se catedrático de Direito Constitucional, jubilando-se em fins da década de oitenta. Foi também professor da Universidade Católica e na Faculdade de Direito de Caruaru. Além do concurso para catedrático, também prestou exames de Livre Docência na Faculdade de Direito. Ao longo de sua carreira universitária, esteve ligado a diversas universidades estrangeiras e teve sua obra premiada tanto pela Academia Brasileira de Letras como pela Academia Pernambucana de Letras. Em 1973 foi agraciado com a Medalha Joaquim Nabuco pela Assembléia Legislativa de Pernambuco. Na década de sessenta exerceu mandato de Senador. Pertence a diversas instituições, entre estas o Instituto Brasileiro de Filosofia, a Academia Nacional de Direito, a Academia Pernambucana de Letras e a Academia Pernambucana de Letras Jurídicas.

Bibliografia:

Novos rumos do direito público. Recife : Casa do Estudante de Pernambuco, 1937. 244 p.

Teoria científica do conhecimento. 1938.

Sociologia das revoluções. 1939.

O logênese do social. 1939.

Teoria do espaço social; nova contribuição à sociologia científica de Pontes de Miranda. Prefácio Agamenon Magalhães. Rio de Janeiro : A. Coelho Branco F.º Editor, 1939. 165 p.

Wahrscheinlichkeitslogik und soziologie. 1940.

Von Wieseund zeitgenoessische Beziehungslehre. 1941.

_____. 2. ed. 1959.

Da soberania. Recife, 1943.

Teoria geral do estado. 2. ed. Rio de Janeiro, 1957. 2 v. (1º ed. com o título: *Da soberania*).

_____. 3. ed. São Paulo : Saraiva, 1975. 2 v.

Formação, desenvolvimento e fins do estado. 1945

Pitirim A. Sorokin y el concepto de la sociologia relacional. México, 1945.

A democracia socialista e os novos rumos do presidencialismo brasileiro. 1946.

Da constituição. 1946.

_____. 2. ed. 1956.

Democracia y planificación. México, 1947.

The Marxian socialism. 1947.

The Marxian socialism. 2. ed. 1968.

Laski e o estado moderno. 1948.

_____. 2. ed. 1956.

Analysis of Mind and Hipnosis. 1948.

The concept of nous. 1948.

Korzybskiand a New interpretation of socialism. 1948.

_____. 2. ed. 1968

Princípios gerais do Direito Constitucional moderno. São Paulo : Editora Revista dos Tribunais, 1948.

_____. 2. ed. São Paulo : Editora Revista dos Tribunais, 1951. 2 v.

_____. 3. ed. São Paulo : Editora Revista dos Tribunais, 1955. 2 v.

_____. 4. ed. São Paulo : Editora Revista dos Tribunais, 1962. 2 v.

_____. 5. ed. São Paulo : Editora Revista dos Tribunais, 1971. 2 v.

Emory S. Bogardus y los nuevos fundamentos de la morfologia social. 1949.

Pernambuco e seu destino histórico. 1950.

Introdução à filosofia científica. 1951.

Tradição e progresso. 1952.

Novos rumos da filosofia jurídica. 1953.

Camões e a cultura luso-brasileira. 1953.

Tobias Barreto e a nova escola do Recife. 1953.

_____. 2. ed. 1958.

A democracia socialista. 1953.

Tobias Barreto et la Sociologie Brésillienne. 1954.

Pétite Histoire de la Littérature Brésillienne. 1954.

_____. 2. ed. 1960.

El problema de la reforma agrária. México, 1954.

Atualidade de Tobias Barreto. 1954.

Sociologia. 1955. 2 v.

_____. 2. ed. 1969. 2 v.

A dinâmica social e a lei do progresso. 1955.

Visión panorámica de la dinámica social. México, 1957.

Filosofia da história literária. 1955.

Nuevos fundamentos de la espaciologia social. México, 1955.

Interpretação da literatura brasileira. 1957. (Trabalho premiado pela Academia Brasileira de Letras, com o prêmio Silvio Romero e com o 1º prêmio da Academia Pernambucana de Letras).

Notas críticas a filosofia marxista. 1957.

Kritische anmerkungen zur marxistischen philosophie. 1959.

Kritik iz amietk iotsnositsmo filosofia marksista. 1962.

Panorama da sociologia brasileira. 1958.

Polêmicas. 1958.

A stécnicas da democracia. 1959.

O regime eleitoral. 1959.

Síntese da contribuição de Durkheim à sociologia. 1959.

Síntesis de la contribución de Durkheim a la sociologia. México, 1959.

Die deutsche Einwanderung in Brasilien. 1959.

Concepto y classificación de los procesos sociales. México, 1959.

Pequena história da literatura brasileira; especialmente nos séculos XIX e XX. 1959.

Karotkaia istoriia brasiliiskoi literaturi, spetsialne stoletia. 1959.

El parlamentarismo. Buenos Aires, 1960.

_____. 2. ed. 1973.

A Reforma agrária. 1960.

_____. 2. ed. 1960.

_____. 3. ed. 1964.

Las clases sociales. México, 1961.

Die politischen Parteien Brasiliens. 1961.

Los partidos políticos en Brasil y su desenvolvimiento histórico. México, 1962.

A odisséia de Santa Maria, no Jornal de Literatura Estrangeira. Moscou, 1961.

As constituições modernas da Europa e Ásia. 1962.

A simunidade parlamentares. 1962.

O município. 1963.

O regime dos Estados na Federação brasileira. Brasília, 1963.

Do orçamento. 1964.

Curso de direito constitucional. Rio de Janeiro, 1964.

_____. 2. ed. 1970.

_____. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1975. 2 v.

As constituições dos Estados no regime federativo. Brasília, 1964.

Capitais estrangeiros e dívida externa do Brasil. São Paulo, 1965.

A inflação. 1965.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1967.

La inflación. México, 1966.

O poder executivo da república brasileira. 1967.

Autonomia dos municípios-capitais. Recife, 1967.

Sociologia das regiões subdesenvolvidas. Recife, 1967.

Teoria do desenvolvimento econômico. Recife, 1968.

O desafio do desenvolvimento: seus obstáculos e fatores. Recife, 1968.

A suspensão dos direitos políticos e seus efeitos. Recife, 1968.

Personalidade jurídica, autonomia e patrimônio da Faculdade de Direito do Recife. Recife, 1968.

_____. 2. ed. 1970.

A stécnicas do parlamentarismo. 1968.

Um discurso de para ninfo. 1968.

A evolução do federalismo brasileiro. Recife, 1968.

Sociologia do desenvolvimento. Recife, 1970.

A universidade no mundo. Recife, 1971.

A s escalas em Ciências Sociais. Recife, 1971.

Neo-colonialismo e desnacionalização da economia brasileira. 1971.

A idéia da universidade e a recente reforma universitária alemã. 1971.

A competência tributária da União no regime constitucional brasileiro. 1971.

Normas para a organização dos diretórios municipais e realização das respectivas convenções. 1971.

Curso de Educação Moral e Cívica. Rio de Janeiro: J. Konfino, 1972.

Curso de organização social e política brasileira. 1972.

Curso de pesquisa social. 1972.

Von wesen und werte der demokratie. 1972.

Da ação popular. 1972.

O controle social. 1972.

As competências administrativas e legislativas da união no regime constitucional brasileiro. 1972.

El sistema federal brasileño. México, 1972.

Manual de sociologia. 1972.

_____. 2. ed. 1973.

Manual prático de Direito Eleitoral. 1973.

A filosofia da história de A. Toynbee. 1973.

A filosofia como consciência crescente e o conceito do nous. Recife, 1973.

O hinduísmo filosófico. 1973.

Teoria geral do processo eleitoral brasileiro. 1973.

Invocação ao direito e à justiça. 1973.

Medalha do mérito Joaquim Nabuco. 1973.

Recordação de Hegel. 1974.

Espaço, tempo e matéria. 1974.

Yoga e psicoterapia. 1974.

O milagre brasileiro. 1974.

Código eleitoral comentado. 1974.

Woina i Mir. 1974.

Zur Kritik der hegelschen Rechtsphilosophie. 1974.

A influência do direito alemão no direito brasileiro. Rio de Janeiro, 1974.

Constituição e processo civil na América Latina. Recife, 1976.

A Faculdade de Direito de Caruaru e seu significado moral. Recife, 1976.

A sensação da imortalidade. Recife, 1976. (Discurso de posse na Academia Pernambucana de Letras).

Tratado de filosofia dialética. Caruaru, 1976. 238 p. (Edição da Faculdade de Direito de Caruaru, 1).

FERREIRA, Oliveiros S.

Nasceu em São José do Rio Pardo, São Paulo, em 5 de maio de 1929. Formou-se em ciências sociais na Faculdade de Filosofia da USP, doutorando-se nessa Universidade, em ciência política, nos anos sessenta. Optou pelo jornalismo, integrando-se à redação de *O Estado de S. Paulo,* do qual é diretor. Sempre manteve-se ligado ao magistério, na condição de professor da Faculdade de Sociologia e Política, da capital paulista. Realizou obra importante no campo da ciência política, interessando-se sobretudo pela questão da presença do elemento militar no processo político brasileiro.

Bibliografia:

As forças armadas e o desafio da revolução. Rio de Janeiro: GRD, 1964. 152 p.

O fim do poder civil. São Paulo: Convívio, 1966. 66 p. (Idéias e debates, 2).

Nossa América: Indo-américa; a ordem e a revolução no pensamento de Haya de la Torre. São Paulo: Pioneira, 1971. 293 p.

Os 45 cavaleiros húngaros: uma leitura dos cadernos de Gramsci. Brasília: Editora da Universidade de Brasília: São Paulo: HUCITEC, 1986. 352 p. (Ciências Sociais, 17).

A teoria da "coisa nossa" ou a visão do público como negócio particular seguido de O Estado e a oligarquia e o sistema. São Paulo: GRD, 1986. 69 p.

Uma constituição para a mudança. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1986. 108 p.

Forças armadas para quê? Introdução Sócrates da Costa Monteiro. São Paulo: GRD, 1988. 202 p. (Coleção Urca, 5).

Estudos sobre o autor:

BONAS, Ariovaldo. Por trás da "coisa nossa". *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 20 abr. 1986. Entrevista.

GARCIA, Marco Aurélio. Precisas reflexões sobre as forças armadas. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 19 nov. 1988.

KUJAWSKI, Gilberto de Mello. Forças Armadas, como um novo partido político? *Jornal da Tarde,* São Paulo, 18 fev. 1989.

MONTEIRO, Sócrates da Costa. À guisa de prefácio. In: FERREIRA, Oliveiros S. *Forças armadas, para quê?* São Paulo: GRD, 1988. p. xi-xii.

PINTO, José Nêumanne. Coisas nossas. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 4 maio 1986.

WEFFORT, Francisco C. Os segredos do mando e os mistérios da obediência. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 23 maio 1987.

FERREIRA, Silvestre Pinheiro

Nasceu em Lisboa a 31 de dezembro de 1769. A família destinara-o ao sacerdócio, fazendo-o ingressar na Ordem do Oratório (1783), à qual estava reservado lugar des-

cado no cenário cultural português após a expulsão dos jesuítas. Entretanto, não se sentindo vocacionado para aquela função, abandonou o Oratório após aí permanecer por cerca de dez anos, ingressando por concurso no Corpo Docente do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, em 1794, aos 25 anos de idade. Nessa instituição acabaria entrando em conflito com as autoridades por questões doutrinárias, vindo-se consagrando a emigrar, em julho de 1797. No exterior, ingressou na carreira diplomática, onde após atuar na Holanda e na França, ocuparia o posto de Encarregado de Negócios junto à Corte Prussiana, em Berlim. Vivendo na Alemanha durante sete anos pôde acompanhar os animados debates filosóficos que então tiveram lugar. Com a mudança da Corte para o Brasil, regressou diretamente ao Rio de Janeiro, onde viveria por cerca de 20 anos. Além de pertencer ao Ministério do Exterior, atuou como professor de filosofia. Sendo reconhecido como liberal, foi convidado por D. João VI a assumir a chefia do seu gover no, após a revolução do Porto, nos começos de 1821 e nessa condição regressa a Portugal, acompanhando o Monarca. Atuou no sentido de assegurar a transição da Monarquia absoluta para a constitucional bem como a consolidação destaúltima, mas a radicalização cresce nte obrigou-o a abandonar o governo e exilar-se na França. No período parisiense concluiu sua obra de constitucionalista e teórico do liberalismo, além de dar acabamento final ao seu sistema filosófico. Duas vezes foi eleito deputado (1826 e 1838), sem que se dispusesse a exercer o mandato. Contudo, após uma terceira eleição (1842), decide-se pelo regresso a Portugal. Tinha então quase 73 anos, saúde abalada, supondo-se que haja nas verdade optado por morrer em solo pátrio. E, com efeito, menos de três anos depois viria a falecer, a 2 de julho de 1846.

Bibliografia:

Filosofia e Teologia

"Considerações sobre a gramática filosófica". Rio de Janeiro, 1813. t.1, n. 4.

Preleções filosóficas sobre a teoria do discurso e da lingua gem, a estética, a dicéosina e a cosmologia. Rio de Janeiro : Imp. Régia, 1813-1820. 1011 p.

Preleções filosóficas. Introdução Antonio Paim. 2. ed. São Paulo : Grijalbo, 1970. 389 p. (Estante do Pensamento Brasileiro).

Categoria de Aristóteles, traduzidas do grego e ordenadas conforme um novo plano, para uso das Preleções Filosóficas do autor. Rio de Janeiro : Imp. Régia, 1814. 4º de vi 45 p. e mais duas inumeradas de errata.

Categoria de Aristóteles. Apresentação e notas Pinharanda Gomes, Lisboa : Guimarães & Cª, 1974. 121 p. (Coleção de filosofia e ensaios).

Índice da parte I das Preleções filosóficas. Rio de Janeiro : Imprensa Régia, 1818. 101 p.

Essai sur la psychologie, comprenant la théorie du raisonnement et du langage, L'ontologie, L'esthetique et la dicéosyne. Paris : Imp. De Bethune. 1826. 8º gr. iv. ii - 453 p. e índice final. Sem o nome do autor, tendo porém no rosto as iniciais SPF encerradas dentro de uma pequena tarja. A mesma edição (ao que parece) com diverso rosto. Paris : Tip. de Casimir. 1828. 8º gr.

Noções elementares de ontologia. Paris : Ofic. Tip. de Casimir. 1836. 8º gr. De vi (enumeradas). 35 p.

Noções elementares de filosofia geral e aplicadas às ciências morais e políticas (ontologia, psicologia, ideologia). Paris : Ofic. Tip. Fain & Thunot, 1839. 8º gr. de xi-iii p., com um apêndice de 87 p. enumeradas, contendo mapas sistemáticos, observações e no fim um índice alfabético.

Précis d'un cours de Philosophie elementaire: ontologie, psychologie, ideologie. Paris : Imp. da Raynal, 1841. 12º gr. (Tradução).

Da oração do cristão. Impressa em Roma com a licença da sagrada congregação encarregada do exame e censura dos livros e a tradução italiana em frente. Lisboa : Imprensa Nacional, 1845. Fol. Esta edição contou somente com 275 exemplares.

Theodicée ontraité élementaire de la Religion Naturelle et de la Religion Révéleé. 1845, manuscrito n.º 1113 conservado na Biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa.

Política, direito público e constitucional

Prospecto e índice alfabético dos termos da constituição do império do Brasil e da Carta constitucional portuguesa. Paris : Ofic. Tip. de Casimir, 1830.

Constituição política do império do Brasil e carta constitucional do reino de Portugal, em duas colunas, para servirem de texto ao manual do cidadão. Paris : Ofic. Tip. de Casimir, 1830.

Précis d'un cours de Droit Public interne et externe. Paris : Imp. de Casimir, 1830, 8º gr. de iv (enumeradas), viii. 284 p.

Projetos de ordenações para o reino de Portugal. Tomo I (carta constitucional e projeto de leis orgânicas). Paris, Ofic. Tip. de Casimir, 1831, 8º gr. de xxvi, 470p. e mais quatro inumeradas de apenso e errata. Entre as págs. 88 e 89, acha-se um mapa demonstrativo das graduações e da ordem de promoção dos diferentes empregos e dignidades civis, militares e eclesiásticas, em folha grande; e depois da pág. 470 outro semelhante mapa das estações do público serviço na capital, nas Províncias, nas comarcas, nos cantões, nos Distritos, nas municipalidades e nos bairros. Tomo II (Exposição de carta constitucional e do projeto de leis orgânicas). Paris, Ofic. Tip. de Casimir, 1831, 8º gr. de xvi. 529p. Tomo III (Projeto de reforma das leis fundamentais e constitutivas da monarquia). Paris, Ofic. Tip. de Casimir, 1832, 8º gr. de xv. 379p. Há entre as págs. 34 e 35 dois mapas, respectivamente semelhantes e conformes ao Tomo I.

Observações sobre a carta constitucional do reino de Portugal e a constituição do Império do Brasil. Paris : Ofic. Tip. de Casimir , 1831, 8º gr. de iv. 94-107 p. e mais 16 de índice alfabético.

Parecer sobre os meios de restaurar o governo representativo em Portugal por dois conselheiros da coroa constitucional. Paris, 1831.

Parecer sobre os meios de restaurar o governo representativo em Portugal, seguido de novas observações que se publicaram em Londres/ aquele parecer. 2. ed. Paris, 1832.

Qu'est ce la patrie? Paris : Imp. de Casimir, [1831?].

Notes au "Précis de droit des gens" du conseiller de Martens. Paris : Imp. de Casimir, 1831, 8º.

Projeto de um sistema de providências para convocação das côrtes gerais e restabelecimento da carta constitucional. Apêndice ao parecer de dois conselheiros da coroa constitucional sobre os meios de restaurar o governo representativo em Portugal. Paris : Ofic. de Casimir, 1832, 8º gr. de iv (enumeradas). vii - 15-40-24-52-60 págs. Contém cinco projetos de decretos: 1º) de anistia ; 2º) de liberdade de imprensa; 3º) de divisão territorial; 4º) de classificação dos habitantes do Reino; 5º) do processo de eleição. Cada um deles sob paginação separada.

Mémorie sur les moyens de mettre un terme à guerre civil en Portugal (extrait du Siècle). Paris : Imp. do Casimir, 1833.

Observations sur la charte constitutionelle de la France. Paris : Imp. de Casimir, 1833, 12 gr. ou 8º português. Deiv (enumeradas) - xii. 128 p.

Indicações de utilidade pública oferecidas às Assembléia Legislativa do Brasil e de Portugal. Paris : Ofic. de Casimir, 1834, 12º gr. ou 8º de português, de vi - 56 p. Contém quatro indicações, a saber : 1ª) das colônias estrangeiras; 2ª) das colônias agrícolas; 3ª) da necessidade de se formarem companhias para a abertura e construção de estradas e canais; 4ª) sobre os meios de obter dentro do mais curto prazo um Código Civil e criminal, etc. Além destas há uma 5ª impressa em separado, e sem folha de rosto, que se intitula : Da regência do Reino. Consta de 15 p.

Manual do cidadão em um governo representativo ou princípios de direito constitucional administrativo e das gentes. t. I (Direito constitucional), Paris : Ofic. Tip. de Casimir, 1834, 8º de viii, 348p. t. II (Direito administrativo e das gentes) Paris : Ofic. Tip. de Casimir, 8º gr. de pois de vi págs., enumeradas, pros segue a numeração sobre o tomo antecedente, de págs. 349 até 619, em que termina o volume com o índice final das matérias. Projeto do Código Geral das leis fundamentais e constitutivas de uma monarquia representativa . Paris : Ofic. Tip. de Casimir, 1834, 8º gr. xvi. 224 p. É o terceiro volume do antecedente Manual do Cidadão, que fica ser vindo como de comentário perpétuo ou explanação das doutrinas contidas no projeto do código.

Manual do cidadão em um governo representativo. Introdução Antonio Paim. Brasília : Senado Federal, 1998. 3 t. (Edição fac-similar).

Príncipes du Droit Public constitutionel, administratif et des gens ou Manuel du citoyen dans un gouvernement réprésentatif. Paris : Imp. de Casimir, 1834, 12º gr. 3 t. (tradução).

Projet du Code Général d'une monarchie réprésentative. Paris : Imp. de Casimir, 1834, 12º gr. 3 t. (tradução).

Declaração dos direitos e deveres do homem e do cidadão. Paris : Ofic. Tip. de Casimir, 1836, 8º gr. de viii. 76p.

Breves observações sobre a constituição política da monarquia portuguesa, decretada pelos côrtes constituintes reunidas em 1821. Paris : Ofic. Tip. de Casimir, 1837.

Observations sur la constitution de la Bélgique. Paris : Imp. do Casimir, 1838, 8º.

Observations sur la constitution du Royaume de Saxe. Paris : Imp. de Casimir, 1838, 8º.

Cours de Droit Public interne et externe, avec les observations sur la charte de la France, de la Belgique et du Royaume de Saxe. Paris : Imp. de Casimir, 1838, 8º gr. 3 t.

Projeto de código político da nação portuguesa. Paris : Ofic. de Fain e Thounot, 1839, 8º gr.

Principles of. Political Economy by Mr. MacCulloch for the use of shools acompanied with notes and preceded by a preliminary discurse by Mr. Pinheiro Ferreira. Paris, Printed by Fain &Thunot, 1839.

Projeto de associação para os melhoramentos das classes industriosas. Paris : Ofic. Tip. de Fain & Thunot, 1840, 8º gr de xvi. 208p.

Relatório e projeto de leis orgânicas para a execução da Carta Constitucional. Apresentado em Côrtes na sessão de 4 (aliás 3?) de abril de 1843.

Questões de direito público e administrativo, filosofia e literatura. Parte I. Lisboa : Tip. Lusitana, 1844, 8º gr. de iv. 92p. Parte II. Lisboa : Tip. Lusitana, 1844, 8º gr. 104 p.; t. ii (ou parte III). Lisboa : Tip. Lusitana, 1844, 8º de 172 p. e mais duas de índices; t. iii (ou parte IV). Lisboa : Tip. 1845, 8º gr. de iv. 128p.

Breves observações sobre o tratado concluído em 1826, entre suas Magestades e Imperador do Brasil e o Rei da França. Lisboa : Tip. Lusitana, 1845.

Précis d'un Cours de Droit public, administratif et des gens, suivi, d'un projet de code politique pour la nation portugaise. Lisbonne : Imp. Nationale, 1845, 12º gr. 2 t.

Economia política e direito em geral

Sinópse do código do processo civil. Conforme as leis e estilos atuais do Foro Português. Paris : Tip. de Firmin Didot, 1825, 12º gr. ou 8º dito português. De vi 213 p.

Projeto de um banco de socorro e seguro mútuo. Paris : Ofic. Tip. de Casimir, 1836, 8º gr. de 32 p.

Preliminary discurse to a course of political economy. Paris : Printed by Fain & Thunot, 1839. 12º gr.

Précis d'un cours d'economie politique, suivi d'une bibliographie choisie de l'economie politique pour Mr. de Hoffmanns. Paris : Imp. de Raynal, 1840, 12º gr. iv (enumeradas). xii. 252 p.

Memória sobre a administração da justiça criminal, segundo os princípios do direito constitucional. (Extraída do cours de Droit Public). Lisboa : Tip. Lusitana, 1841, 8º gr. de 41 p.

Breves observações sobre a legislação que regula o direito de importação dos livros portugueses. Lisboa : Imprensa Nacional, [s.d.]. 4º de 3 p.

Filologia

Essai sur les rudiments de la grammaire allemande. Paris : Imp. de Casimir, 1836.

Mapa sistemático das terminações dos nomes e verbos da língua francesa. Paris : Ofic. de Fain & Thunot, 1842. Uma folha de impressão no formato de 8º.

Projeto de uma enciclopédia. Lisboa : Imprensa Nacional, [s.d.]. (diz-se ser de 1843) 4º gr. de 4 p.

Diversos

"Notas" ao ensaio sobre os princípios de mecânica. Obra póstuma de José Anastácio da Cunha, dada à luz do D.D.A. de S.S. (Domingos Antonio de Souza Coutinho) possuidor do manuscrito autógrafo. Amsterdam : Of. de Befiland te e Comp. 1808, 8º gr. de 32 p.

Princípios de Mecânica. Amsterdam : Of. de Befiland te e Comp. 1808, 8º gr. de 15 p.

"Memórias sobre um novo princípio no calórico". Rio de Janeiro, 1813, t. II, n.º I.

Observations sur quelques passages du "Manuel Diplomatique" de Mr. Le Baron Charles de Martens. Paris : Imp. de Baucé Rusand. 1825, 8º gr.

"Observations sur le Guide Diplomatique de Mr. Le Baron Charles de Martens. Paris : Imp. de Casimir, 1833, 8º.

"Suplement" au Guide Diplomatique de Mr. Le Baron Charles de Martens. Paris : Imp. de Casimir, 1835. 8º.

Correspondência

Memórias e Cartas bio-gráphicas sobre a revolução popular, e o seu ministério no Rio de Janeiro desde 26 de fevereiro de 1821 até o regresso de S.M. o Sr. D. João VI com a Côrte para Lisboa, e os votos dos homens d'Estado que acompanharam a S.M., In : "ANNAES da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro". Vols. ii e iii. Rio de Janeiro, 1877.

Cartas Publicadas. In : COELHO, Maria Luiza C.R. de Souza. *A filosofia de Silvestre Pinheiro Ferreira.* Braga : Cruz, 1958. p. 252-257.

Documentos inéditos. In: COELHO, Maria Luiza C.R. de Souza. *A filosofia de Silvestre Pinheiro Ferreira.* Braga: Cruz, 1958, p. 209-251.

Carta de Silvestre Pinheiro Ferreira para o P. Fernando Garcia de 4 de agosto de 1831. In: PEREIRA, José Esteves. *Silvestre Pinheiro Ferreira;* o seu pensamento político. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1974. p. 193-194.

Estudos sobre o autor:

AMZALAK, Moisés. *Subsídios para a história das relações diplomáticas entre Portugal e os Estados Unidos da América do Norte:* as instruções dadas ao Conde da Lapa em 1823 por Silvestre Pinheiro Ferreira. Lisboa, 1930. 16 p.

AZEVEDO, Pedro de. O primeiro casamento de Silvestre Pinheiro Ferreira. *"Arquivo Histórico Português",* Lisboa, v. 8. p. 155-158, 1910.

BAIÃO, Antonio. O economista Silvestre Pinheiro Ferreira denunciado à inquisição. In: "EPISÓDIOS dramáticos da inquisição portuguesa". Rio de Janeiro, v. 2, p. 144-145, 1945.

BARRETO, Vicente. Uma introdução ao pensamento político de Silvestre Pinheiro Ferreira. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 25, n. 100, p. 470-478, out./ dez. 1975.

_____. Introdução ao pensamento político de Silvestre Pinheiro Ferreira. In: FERREIRA, Silvestre Pinheiro. *Idéias políticas.* Rio de Janeiro: PUC/ Documentário; Brasília: Conselho Federal de Cultura, 1976. p. 11-18. (Textos didáticos do Pensamento Brasileiro, 7).

_____. Uma releitura de Silvestre Pinheiro Ferreira. *Nomos,* jan./ jun. 1989.

BRUNO. *A idéia de Deus.* Porto, 1909. p. 27-28.

CARVALHO, Joaquim de. Evolução da historiografia filosófica em Portugal até fins do séc. XIX. *"BIBLOS",* Coimbra, v. 1, 1946.

_____. *Obra completa.* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981, v. 1. p. 121-154.

CASTILHO, Antonio Feliciano de. Silvestre Pinheiro Ferreira perante o problema da censura. In: PEREIRA, José Esteves. *Silvestre Pinheiro Ferreira;* o seu pensamento político. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1974. p. 280-284.

CASTRO, Filipe Ferreira de Araujo e. *Novo catálogo das obras do publicista português Silvestre Pinheiro Ferreira.* Lisboa: Typ. de José Baptista Morando, 1849.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO. *Silvestre Pinheiro Ferreira (1769-1846):* bibliografia e estudos críticos. Salvador, 1973.

COELHO, Maria Luiza Cardoso Rangel de Souza. *A filosofia de Silvestre Pinheiro Ferreira.* Braga: Livraria Cruz, 1958.

CÔRTE - REAL, João Afonso. O universalismo de Silvestre Pinheiro Ferreira. *Revista Portuguesa de Filosofia,* Braga, v. 25, n. 3-4, p. 306-328, 1969.

COSTA, João Cruz. *Contribuição à história das idéias no Brasil.* Rio de Janeiro, 1956. p. 65,70,73 e 462.

COSTA FÉLIX, Francisco José Peixoto de. *Silvestre Pinheiro Ferreira e o desenvolvimento da filosofia no Brasil na primeira meta de do século XIX.* Lisboa, 1963.

_____. *Subsídios bio-bibliográficos para uma futura tese de dissertação sobre Silvestre Pinheiro Ferreira.* Lisboa, 1963.

DEUSDADO, M.A. Ferreira. Esboço histórico da philosophia em Portugal no séc. XIX. In: SEIXAS, J. M. da Cunha. *"Princípios geraes de filosofia".* Lisboa, 1897. p. ix-x.

_____. Silvestre Pinheiro Ferreira. In: EDUCADORES portugueses. Angra do Heroismo, 1909. p. 411.

_____. La philosophie thomiste en Portugal. *"Revue Néo Scolastique,"* Louvain, p. 30, 1898.

DIAS, J. S. da Silva. *O ecletismo em Portugal no século XVIII.* Coimbra, 1972.

_____. *Os primórdios da maçonaria em Portugal.* Lisboa: INIC, 1980. v. 1, ts i e ii.

FEY, Édu ard. O ensino da filosofia em Portugal. *Brotéria,* p. 195-198, ago./ set. 1978.

FIGUEIREDO, Fidelino de. *Estudos de literatura* (4ª série). Lisboa, 1921/ 22. p. 122.

FORJAZ, Adrião. Algumas lembranças do Snr. Silvestre Pinheiro Ferreira. *O Instituto,* Coimbra, v. 2, p. 81, 1863.

GOMES, Pinharanda (organizador). *Silvestre Pinheiro Ferreira.* Introdução e seleção Pinharanda Gomes. Lisboa: Guimarães & C.ª, 1977. 100 p. (Coleção Ponto de Partida).

GOUVEIA, Maria Alice de Queiroz de. *Silvestre Pinheiro Ferreira;* aspectos da sua actuação filosófica. (1957).

_____. "Silvestre Pinheiro Ferreira e a teoria das ciências." *Las Ciencês,* Madrid, jan./ jun. 1959.

JOBIM, Leopoldo Collor. *Absolutismo e governo representativo :* Silvestre Ferreira e o sistema constitucional no Brasil e em Portugal (1769-1846). Brasília : Câmara dos Deputados, 1991. p. 17-48.

JUNQUEIRA, Celina. Apresentação. In : FERREIRA, Silvestre Pinheiro. *Idéias políticas.* Rio de Janeiro : PUC/ Documentário; Brasília : Conselho Federal de Cultura. 1976. p. 7-10. (Textos didáticos do pensamento brasileiro, v. 7).

LISBOA, J. A. Elogio histórico do Conselheiro S. P. Ferreira. *Revista Trimestral do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil,* t. iv (2ª série), p. 195, 1848.

LOPES PRAÇA, J. J. Silvestre Pinheiro Ferreira. In : HISTÓRIA da filosofia em Portugal. Coimbra, 1868. p. 213-223.

LOTHAR THOMAS. Silvestre Pinheiro Ferreira. In : CONTRIBUIÇÃO para a história de filosofia portuguesa. Lisboa, 1944.

MAGALHÃES, J. J. Louzada de. *Silvestre Pinheiro Ferreira sein leben und sein Philosophie mit einer Einleitung über die Wichtgsten portugiesischer philosopher von ihm.* Bonn, 1881.

MARTINS, João Vicente. *À memória de Silvestre Pinheiro Ferreira.* Rio de Janeiro, 1846.

MATOS GOMES. Silvestre Pinheiro Ferreira. *Diário de Notícias,* p. 3-4, 10 jan. 1956.

MELO, Teixeira de. Traços biográficos de Silvestre Pinheiro Ferreira (precedendo a publicação de "Memórias e cartas biográficas). *"Annais da Biblioteca Nacional",* Rio de Janeiro, v. 2, p. 247-252, 1876-77.

MELO MORAES. Silvestre Pinheiro Ferreira. *Brasil Histórico,* Rio de Janeiro, t. I, n. 46, 1864.

MONCADA, L. Cabral de. Silvestre Pinheiro Ferreira. In : SUBSÍDIOS para uma história da filosofia do direito em Portugal. Coimbra, 1938. p. 32-38.

PAIM, Antonio. Silvestre Pinheiro Ferreira. In : _____. *História das Idéias Filosóficas no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1967. p. 51-74.

_____. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina : Editora UEL, 1997. p. 339-372.

PAIM, Antonio. Silvestre Pinheiro Ferreira e a evolução do pensamento filosófico brasileiro no século XIX. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 19, n. 76, p. 447-450, out./ dez. 1969.

_____. A superação do empirismo mitigado na obra de Silvestre Pinheiro Ferreira. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 26, n. 102, p. 189-197, abr./ jun. 1976.

_____. Ferreira (Silvestre Pinheiro). In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1990. v. 2, p. 512-518.

_____. Introdução. In : FERREIRA, Silvestre Pinheiro. *Manual do cidadão em um governo representativo.* Brasília : Senado Federal, 1998. 3 t. (Edição fac-similar).

_____. Presença de Silvestre Pinheiro Ferreira na estruturação do debate filosófico no Brasil no século XIX. *Cadernos de Cultura,* Lisboa, n. 1, p. 65-72, 1998. (Suplemento da Revista Cultura).

_____. Silvestre Pinheiro Ferreira no Rio de Janeiro. *Cadernos de Cultura,* Lisboa, n. 1, p. 73-83, 1998. (Suplemento da Revista Cultura).

O PENSAMENTO de Silvestre Pinheiro Ferreira. *Cadernos de Cultura,* Lisboa, n. 1, p. 9-83, 1998. (Suplemento da Revista Cultura).

PEREIRA, José Esteves. *Silvestre Pinheiro Ferreira;* o seu pensamento político. Coimbra : Universidade de Coimbra, 1974. 339 p.

_____. Silvestre Pinheiro Ferreira. *Cadernos de Cultura,* Lisboa, n. 1, p. 9-30, 1998. (Suplemento da Revista Cultura).

PEREIRA, José Esteves, RODRIGUES, Guilherme. *Dicionário Português.* Lisboa : João Romano Torres, 1911. v. 5, p. 771-775.

PORTO ALEGRE, M. de A. Silvestre Pinheiro Ferreira. "Elogio Histórico geral dos membros falecidos". *"Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil",* Rio de Janeiro, t. 4 (2ª série), p. 169-171, 1848.

SÁ, Vítor de. *A crise do liberalismo e as primeiras manifestações das idéias socialistas em Portugal (1820-1852).* Lisboa : Scara Nova, 1969. p. 201-237.

SÁ, Vítor de. Do liberalismo ao corporativismo. *Scara Nova,* Lisboa, n. 1489, 1969.

SANTOS, Carlos Arydos. Silvestre Pinheiro Ferreira em Paris. *Colóquio,* Lisboa, n. 48, 1968.

SANTOS, Delfim. O pensamento filosófico em Portugal; Silvestre Pinheiro Ferreira. *Portugal;* breviário Pátrio para os portugueses ausentes. Lisboa, 1946. p. 265-267.

_____. Silvestre Pinheiro Ferreira. *Perspectivas da Literatura Portuguesa no séc. XIX*. Lisboa, v. 1, p. 17-30, 1947.

SILVA, Armando Marques da. *A filosofia política de Silvestre Pinheiro Ferreira.* Rio de Janeiro : PUC, 1977.

SILVA, Inocêncio Francisco da. *Dicionário Bibliográfico Português.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1862. v. 7, p. 259-273.

_____. Biografia e bibliografia de Silvestre Pinheiro Ferreira. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 19, n. 76, p. 460-483, out./ dez. 1969.

SILVA, José Fernando Dias da. *A filosofia de Silvestre Pinheiro Ferreira:* uma contribuição para a doutrina liberal. Porto : Universidade do Porto, 1994. (Dissertação de mestrado).

SILVA, Lucio Carneiro da. Silvestre Pinheiro Ferreira; significação e itinerário da sua obra filosófica. In : ACTAS DO I CONGRESSO NACIONAL DE FILOSOFIA. Braga, 1955. p. 613-619.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. A filosofia de Silvestre Pinheiro Ferreira. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 19, n. 76, p. 451-459. out./ dez. 1969.

_____. *Silvestre Pinheiro Ferreira:* ideologia e teoria. Lisboa : Livraria Sá da Costa, 1975. 312 p. (Coleção "Nova Universidade").

_____. Silvestre Pinheiro Ferreira e o movimento constitucional no Rio de Janeiro. *Cadernos de Cultura,* Lisboa, n. 1, p. 57-63, 1998. (Suplemento da Revista Cultura).

SILVA, Nady Moreira Domingues da. *O sistema filosófico de Silvestre Pinheiro Ferreira.* Lisboa : Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1990. (Biblioteca Breve, v. 117).

SILVESTRE Pinheiro Ferreira. *Revista Contemporânea,* p. 33-38, 1857.

SILVESTRE Pinheiro Ferreira : biografia. *Revista Popular,* Lisboa, v. 4, 1851.

SOARES, Maria Luisa Couto. Heterogeneidade dos discursos nas preleções filosóficas de Silvestre Pinheiro Ferreira. *Cadernos de Cultura,* Lisboa, n. 1, p. 31-43, 1998. (Suplemento da Revista Cultura).

TÁVORA, A. Meyreles de. Silvestre Pinheiro Ferreira. *A Revolução de Setembro.* Lisboa, n. 9514, 14 mar. 1874.

TEIXEIRA, Antonio Braz. Um filósofo de transição : Silvestre Pinheiro Ferreira. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 31, n. 122, p. 87-102, abr./ jun. 1981.

_____. O pensamento filosófico-jurídico português. Lisboa : ICALP, 1983.

_____. Ferreira (Silvestre Pinheiro). In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia . Lisboa : Verbo, 1990. p. 512-518.

_____. A "teodicéia" de Silvestre Pinheiro Ferreira. *Cadernos de Cultura,* Lisboa, n. 1, p. 45-55, 1998. (Suplemento da Revista Cultura).

VASCONCELOS, A. A. Teixeira de. Apontamentos para a bibliografia do Snr. Silvestre Pinheiro Ferreira. *"Ilustração" - Jornal Universal,* Lisboa, v.2, n. 1, 4 abr. 1846.

_____. Breve notícia acerca dos escritos publicados pelo Snr. Silvestre Pinheiro Ferreira. *"Ilustração" - Jornal Universal,* Lisboa, v. 2, n. 3, 18 abr. 1846.

_____. Nota necrológica. *Ilustração - Jornal Universal,* Lisboa, n. 4, 4 jul. 1846.

_____. Silvestre Pinheiro Ferreira. *"Glórias Portuguesas".* Lisboa, 1869. p. 1-60.

VERNEX, Jorge. Silvestre Pinheiro Ferreira e a posição portuguesa em face da unidade européia. *"Gil Vicente",* Guimarães, n. 9-10, 1945.

VIANA, Mário Gonçalves. *Os religiosos e os místicos na literatura portuguesa.* Porto, 1940. p. 122.

FIGUEIREDO, Antonio Pedro de

Nasceu na Vila de Iguarassu, província de Pernambuco, a 22 de maio de 1822 e faleceu a 21 de agosto de 1859. Personalidade destacada na fase de difusão do ecletismo espiritualista, na década de quarenta, traduziu ao português *O Curso de História da Filosofia Moderna,* de Victor Cousin. Editou a revista *O Progresso,* que circulou entre julho de 1846 e setembro de 1848. Nos anos cinquenta manteve um rodapé de crítica no importante jornal *Diário de Pernambuco.* Figueiredo viveu o ciclo de amplidão da intelectualidade brasileira ao espiritualismo de inspiração eclética, quando a discussão

girava em torno do conhecimento, mas também o começo da fase subsequente, quando passava a primeiro plano a temática moral. Nesta abandonaria o estilo introspectivo de investigação, elaborado por Maine de Biran e popularizado por Cousin, que chegou a dominar amplamente, segundo se pode ver dos ensaios publicados em O Progresso. Figueiredo buscava apoiar-se no historicismo cousiniano, de inspiração hegeliana, interpretando-o de forma autônoma e original, como de resto ocorreria com os demais pensadores que se tornaram ecléticos-espiritualistas. Figueiredo coloca em circulação um projeto ético-político estribado na confiança romântica no progresso. Dispensa-se de fundá-lo empiricamente, no caminho que lhe seria apontado por Cousin, preferindo definí-lo como ideal. A estrada gloriosa do progresso, que a Época Moderna abriria à humanidade, encontra seus fundamentos na circunstância de que se trata de simples de sabrochar de que estaria em germe na mensagem cristã. É um projeto de cunho pedagógico, a serviço do aprimoramento dos homens e da convivência social.

Bibliografia:

Curso de história da filosofia. Trad. Victor Cousin. Recife: Typographia de M. F. de Faria, 1843-1845. 3 v.

A sete cordas de lyra de George Sand: Traducção. Recife, 1847.

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno. Recife: Typographia Imparcial, 1848. (Lições proferidas na Fac. de Direito de Paris, por M. Ortolan, prof. da mesma Faculdade).

A carteira por Abdalah-el-Kratif. Recife, 1848 a 1859. (Série de folhetins publicados no Diário de Pernambuco).

Noções abreviadas de philosophia acerca da língua portugueza. Recife: Typographia Comercial, 1851.

Estudos sobre o autor:

BARRETO, Vicente. Antonio Pedro de Figueiredo - uma revisão crítica. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 24, n. 96, p. 407-417, out./ dez. 1994.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1, p. 276-277.

CHACON, Vamireh. *História das idéias socialistas no Brasil.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965. p. 101-142.

COSTA, Francisco A. Pereira da. *Dicionário biográfico de pernambucanos célebres.* Recife: Typografia Universal, 1882. p. 145-151.

FREYRE, Gilberto. *Nordeste.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1937.

LARA, Tiago Adão. *As raízes cristãs do pensamento de Antonio Pedro de Figueiredo.* São João del Rei, 1977. 344p.

NASCIMENTO, Luiz do. *História da imprensa de Pernambuco.* 2. ed. Recife: Imprensa Universitária, 1968. p. 64-66.

PAIM, Antonio. O ecletismo de Antonio Pedro de Figueiredo. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 16, n. 96, p. 7-25, jan./ mar. 1966.

_____. *História das idéias filosóficas no Brasil.* São Paulo: Grijalbo, 1974. p. 226-235.

QUINTAS, Amaro. Prefácio. In: O PROGRESSO. Recife: Imprensa Oficial, 1950. p. I-xxvi.

_____. *O sentido social da revolução praieira.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. p. 145-166.

SALDANHA, Nelson Nogueira. *História das idéias políticas no Brasil.* Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1968. p. 187-190.

VITA, Luis Washington. *Antologia do pensamento social e político no Brasil.* São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 95-96.

_____. *Panorama da filosofia no Brasil.* Porto Alegre: Globo, 1969. p. 69-73.

FIGUEIREDO, Jackson de

Nasceu em Aracaju, a 9 de outubro de 1891, tendo cursado humanidades no Ateneu Sergipense daquela cidade e também no Ginásio Alagoano, em Maceió. Transferiu-se para Salvador onde concluiu a Faculdade de Direito da Bahia, em 1913. Nessa fase de sua existência situa-se no chamado campo dos "livres pensadores" e colabora em diversos jornais. Após diplomar-se, radicou-se no Rio de Janeiro onde se converteu ao catolicismo e conquistou, sucessivamente, uma posição de grande liderança no movimento de renovação católica que então teve lugar no país, impulsionado por d. Sebastião Leme. Fundou e dirigiu o Centro Dom Vital e a Revista *A Ordem,* conseguindo atrair numeroso grupo de intelectuais, fato sem precedentes na República, a começar por Alceu Amoroso Lima. Sua atuação assegurou à liderança católica presença marcante no plano político, conduzin-

do-a na direção daquela espécie de conservadorismo que foi denominado *tradicionalismo,* para distinguí-lo do conservadorismo de índole liberal. Faleceu prematuramente, num acidente ocorrido durante uma pescaria, que realizava num penhasco costeiro, que o atirou ao mar, onde morreu afogado, em 3 de novembro de 1928. Tinha então apenas 37 anos.

Bibliografia:

Bater de asas. Aracaju : Livraria Brasileira, 1908. 31 p.

Zingaros. Salvador : Typ. Bahiana, 1910. 104 p.

Xavier Marques; ensaio. Salvador : Typ. Bahiana, 1913. 113 p.

Xavier Marques; ensaio. 2. ed. Rio de Janeiro : Typ. Revista dos Tribunaes, 1916. 113 p.

Garcia Rosa. Rio de Janeiro : Typ. Revista dos Tribunaes, 1915. 43 p.

Algumas reflexões sobre a filosofia de Farias Brito; profissão de fé e espiritualista. Rio de Janeiro : Typ. Revista dos Tribunaes, 1916. 226p.

Pelo Brazil. Muzambinho : Typ. d'o Muzambinho, 1917. 17 p. (Conferência realizada no dia 15 de novembro de 1917).

Incenso e oiro. Rio de Janeiro : Typ. Revista dos Tribunaes, 1917. 17 p.

Em defesa de Sergipe. Rio de Janeiro, 1918. 70 p.

O crepúsculo interior. Rio de Janeiro : Typ. Revista dos Tribunaes, 1918. 70 p.

Discurso. Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Commercio, 1919. 17 p. (Pronunciado na collação de grau às professorandas do curso normal do Lyceu Municipal de Muzambinho, no dia 8 de março de 1919).

Boa imprensa. Rio de Janeiro : Typ. Revista dos Tribunaes, 1919. 25 p. (Conferência realizada em Muzambinho, sul de Minas no dia 5 de março de 1919).

A questão social na philosophia de Farias Brito. Rio de Janeiro : Typ. Revista dos Tribunaes, 1919. 79 p.

Humilhados e luminosos. Rio de Janeiro: Anuário do Brasil; Porto: Renascença Portuguesa, 1921. 159 p.

Do nacionalismo na hora presente: carta de um catholico sobre as razões do movimento nacionalista no Brazil e o que, em tal movimento, é possível determinar. Rio de Janeiro : Catholica, 1921. 62 p.

A sidéias geraes de Fidelino de Figueiredo. Coimbra : Imprensa da Universidade, 1922. 33 p. (Conferência realizada na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Separata do Boletim da Classe de Letras, v. 15).

A reacção do bom senso; contra o demagogismo e a anarquia militar. Rio de Janeiro : Anuário do Brasil, 1922. 254 p.

Pascal e a inquietação moderna. Rio de Janeiro : Anuário do Brasil, 1922. 229 p.

_____. Aracaju : Secretaria de Educação e Cultura, 1979. 93 p. (Coleção Eduardo Prado, série A).

Literatura reaccionária. Rio de Janeiro; Centro Dom Vital, 1924. 216 p.

A uta de Souza. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1924. 62 p.

Affirmações. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1925. 351 p.

Dur val de Moraes e os poetas de Nossa Senhora. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1925. 206 p.

Do nacionalismo na hora presente. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1925. 206 p.

A coluna de fogo. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1925. 294 p.

Homenagem à injúria. Rio de Janeiro : Revista dos Tribunaes, 1926. 14 p.

Cartas. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. 68 p.

In Memoriam. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. 374 p.

A evum; romance. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1932, 236 p.

Correspondência. Rio de Janeiro : ABC, 1938. 230 p.

_____. 2. ed. aum. Rio de Janeiro : Agir, 1945. 380 p.

_____. 3. ed. aum. Rio de Janeiro : Agir, 1946. 444 p.

Trechos escolhidos. Seleção José Rafael de Menezes. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1977. 126 p. (Nossos Clássicos, 25).

Correspondência: harmonia dos contrastes (1919-1928). Organização geral João Etienne Filho. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1991. il. 2 t. (Coleção Afrânio Peixoto, 18-19). (Em colaboração com Alceu Amoroso Lima).

Estudos sobre o autor:

AEVUM, O romance de Jackson de Figueiredo. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 229-237. (Suplemento literário de "A Manhã").

ABRANCHES, Jorge. *O pensamento político de Jackson de Figueiredo.* Recife: Grêmio Cultural Jackson de Figueiredo, 1954. 24p.

ALBUQUERQUE, Teófilo de. Um eleito das musas. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 230-231. (Suplemento literário de "A Manhã").

ALB faz homenagem a Jackson de Figueiredo. *A Tarde*, Salvador, 9 out.1991. p. 2.

ALMEIDA, Lacerdade. Jackson de Figueiredo. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 311-312.

ALMEIDA, Renato. Jackson de Figueiredo e a inquietação. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 258- 259.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Ode a Jackson de Figueiredo. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 9, n.4, p. 150-151, dez. 1929.

_____. _____. In : FERNANDES, Cléa Alves Figueiredo. *Jackson de Figueiredo uma trajetória apaixonada.* Rio de Janeiro : Forense Universitária, 1989. p. IX-X.

ARANHA, Graça. Jackson de Figueiredo : sua modernidade. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v.9, n. 1, p. 188-189, jan./ jun. 1929.

_____. _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 72-73.

_____. A modernidade de Jackson de Figueiredo. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 209. (Suplemento literário de "A Manhã).

ARAÚJO, Murilo. Evangelho de Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v.9, n. 1, p. 294-295, jan./ jun. 1929.

_____. _____. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 178-179.

_____. Gloria. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 231. (Suplemento literário de "A Manhã").

ATHAIDE, Tristão de. As duas fases de Jackson de Figueiredo. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 210-232. (Suplemento literário de "A Manhã").

ATHAIDE, Tristão de. Jackson, romancista. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 226-227. (Suplemento literário de "A Manhã").

AZEREDO, Carlos Magalhães. O conciliador. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 154-156.

BARBOSA, Marcos (Dom). Jackson de Figueiredo. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 4 nov. 1988.

BARBOSA, Marcos (Dom). Prefácio. In : FIGUEIREDO, Jackson de, LIMA, Alceu Amoroso. *Correspondência:* harmonia dos contrastes (1919-1928). Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1991. t.1, p. 9-14.

BARRETO FILHO, José. O sentido da tragédia em Jackson de Figueiredo. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 332-340, jan./ jun. 1929.

_____. _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 216-224.

_____. Introdução. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *Correspondência*. Rio de Janeiro : ABC, 1938. p. 5-39.

_____. Introdução à correspondência de Jackson de Figueiredo. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 18, p. 464-483, nov. 1938.

_____. Sumasentimental. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 223-224. (Suplemento literário de "A Manhã").

_____. O sentido da tragédia em Jackson de Figueiredo. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 82, p. 37-46, jan./ dez. 1991.

BRION, Marcel. O pensamento e a obra de Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 11, p. 110-116, jan./ jun., 1931.

_____. _____. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 82, p. 59-68, jan./ dez. 1991

BRITO, Raimundo de Farias. *Carta a Jackson de Figueiredo*. São Paulo : GRD, 1984. 12 p.

CALMON, Pedro. Jackson de Figueiredo. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 305-308.

CAMPOS, Fernando Arruda. *Tomismo e neotomismo no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1968. p. 81-82.

CAMPOS, Mário Mendes. Jackson de Figueiredo. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 313-315.

CARNEIRO, J. Fernando. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 26, n. ½, p. 52-67, jan./ fev. 1946.

_____. _____. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 82, p. 81-100, jan./ dez. 1991.

CARTA de Jackson de Figueiredo a Alceu Amoroso Lima. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 32, n. 48, p. 243, jul./ dez. 1952.

CARVALHO, José Geraldo Vidigal de. Atualidade de Jackson de Figueiredo. *Convivium,* São Paulo, v. 34, n. 2, p. 150-153, jul./ dez. 1991.

_____. _____. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 82, p. 123-129, jan./ dez. 1991.

CARVALHO, Ronaldo de. Jackson de Figueiredo, o realista. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 256-257, jan./ jun. 1929.

_____. _____. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 140-141.

_____. O realista. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 216. (Suplemento literário de "A Manhã").

CASTRO, Renato Berbert de. Vida em livros e opúsculos. *A Tarde,* Salvador, 12 out. 1991. Caderno Cultural, p. 2-4.

_____. Pedro Kilkerry na correspondência entre Xavier Marques e Jackson de Figueiredo. *Revista da Academia de Letras da Bahia*, Salvador, n. 38, p. 29-48, 1992.

CELSO, Affonso. O paladino da fé. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 309-310.

COMEMORAÇÃO de Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 72, n. 4, jan./ mar. 1976.

CORDI, Cassiano. *A noção de revolução em Jackson de Figueiredo.* São Paulo, 1980. 108 f. datilografadas. (Dissertação).

CORREIA, Alexandre. Jackson de Figueiredo : o filósofo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 204-213, jan./ jun. 1929.

_____. _____. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 88-97.

COSTA, Francisco. Soneto. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 213.

COSTA, Heitor da Silva. Jackson de Figueiredo. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 18, p. 489-491, nov. 1938.

CUNHA, Tristão da. Marginalia. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 157-160.

CUNHA, Tristão da. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 228. (Suplemento literário de "A Manhã").

DELAMARE, Alcebiades. Jackson de Figueiredo. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 351-353.

DELGADO, Luis. *Jackson de Figueiredo.* Recife : Of. Gráficas do Jornal do Comércio, 1928. 34 p. (Conferência pronunciada numa homenagem promovida por intelectuais pernambucanos, no 30º dia de morte de Jackson de Figueiredo).

_____. _____. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 238-257.

DUTRA, Pedro. Correspondência : Jackson de Figueiredo e Alceu Amoroso Lima. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 34, n. 167, p. 294-299, set. 1992.

ECT faz homenagem a Jackson de Figueiredo. *A Tarde*, Salvador, 11 out. 1991. p. 4.

ELIA, Silvio. Jackson, humanista integral. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, 167-171, fev. 1941.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho, Rio de Janeiro : FAE, 1990. v. 1, p. 594.

ETIENNE FILHO, João. Nota introdutória. In : FIGUEIREDO, Jackson de, LIMA, Alceu Amoroso. *Correspondência:* harmonia dos contrastes (1919-1928). Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1991. t. 1, p. 15-19.

EVENTOS lembram memória de Jackson de Figueiredo. *A Tarde*, Salvador, 4 out. 1991. p. 2.

FALCÃO, Manoel Muniz. A vida de Jackson de Figueiredo. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 224-225. (Suplemento literário de "A Manhã").

FARIA, Octavio de. Jackson visto por Hamilton Nogueira. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 73, n. 3-4, p. 93-94, out./ dez. 1976.

FERNANDES, Cléa de Figueiredo. *Jackson de Figueiredo:* uma trajetória apaixonada. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989. 620 p.

_____. *A espectro político na vida de Jackson de Figueiredo.* (Conferência realizada em comemoração ao centenário de nascimento de Jackson de Figueiredo na Academia de Letras da Bahia em 8 e 9 out. 1991).

FERREIRA, Carlos Eduardo Affonso. O resgate de Jackson de Figueiredo. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 28 dez. 1991. Caderno Cultura.

FIGUEIREDO, Laura. Lembrai-vos de Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 332-335.

_____. Lembrai-vos de Jackson. *Autores E Livros.* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 216. (Suplemento literário de "A Manhã").

FIGUEIREDO, Luiz Jackson de. Jackson. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 14, n. 58, p. 442-445, dez. 1934.

FONSECA, Gondim da. Jackson de Figueiredo: o polemista. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 246-305, jan./ jun. 1929.

_____. _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 180-189.

FONTES, Armando. Jackson de Figueiredo. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 43, n. 3,143-157, nov. 1950.

FONTES, José Silveira Leite. *Jackson de Figueiredo;* sentido de sua obra. Aracaju: Livraria Regina, 1952. 105p.

FONTES, Lourival. A última campanha. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 342-344.

FRANCA, Leonel. Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 336-338.

FRADIQUE, Mendes. Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In: Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 302-304.

FRANCO, Virgilio A. de Mello. Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 297-300.

GANNS, Claudio. Jackson de Figueiredo, o jornalista. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 277-285, jan./ jun. 1929.

GANNS, Claudio. Jackson de Figueiredo, o jornalista. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom vital, 1929. p. 161-169.

GOMES, Juran dir. A confissão de Jackson de Figueiredo. *Jornal de Alagoas,* Maceió, 10 nov. 1928.

_____. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 274-281, mar.1938.

GOMES, Oséas. Reminiscências. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 341-344, jan./ jun. 1929.

_____. _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 260-263.

GOMES, Perillo. *Ensaios de crítica doutrinária.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1923.

_____. *Jackson de Figueiredo;* o doutrinário político. Rio de Janeiro, 1926. 142 p. (Coleção Eduardo Prado, C).

_____. Jackson de Figueiredo: o apologista. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 190-203, jan./ jun. 1929.

_____. _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 74-87.

_____. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 16, p. 442-453, nov./ dez. 1936.

_____. _____. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 18, p. 442-453, jul./ dez. 1937.

_____. O amigo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 461-463, nov. 1938.

_____. O amigo. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 227. (Suplemento literário de "A Manhã").

_____. Um acerto de Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 38, n. 5, p. 317-319, nov. 1947.

GRIECO, Agrippino. Jackson bo e mio. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 275-284.

GUARANÁ, Armindo. *Diccionário bio-bibliographico Sergipano.* Rio de Janeiro: Pongetti & C., 1925. p. 125-126.

HAMILTON e Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 72, n. 2-3, p. 108, jul./ dez. 1975.

HARGREAVES, H. J. Jackson de Figueiredo e o milagre da Graça. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 19, p. 58-76, jan. 1938.

_____. Atualidade da mensagem de Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 65, n. 1, p. 7-26, jan. 1961.

HOLANDA, Sergio Buarque de. Indicação. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 148-149.

_____. Indicações. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 227. (Suplemento literário de "A Manhã").

HORTA, Luiz Paulo. Um descendente de Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 82, p. 207-213, jan./ dez. 1991.

IGLÉSIAS, Francisco. Estudo sobre o pensamento reacionário: Jackson de Figueiredo. In: _____. *História e ideologia*. São Paulo: Perspectiva, 1971. p. 109-159.

JACKSON de Figueiredo: águas. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 26, p. 443-448, jul./ dez. 1941.

_____. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 209. (Suplemento literário de "A Manhã").

JACKSON de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 37, n. 57, p. 45-46, jan./ jun. 1957.

JACKSON visto por Hamilton Nogueira. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 73, n. 3-4, p. 93-94, out./ dez. 1976.

JACKSON de Figueiredo; 50 anos depois da sua morte. *O Globo*, Rio de Janeiro, 4 nov. 1978. p. 25.

JARDIM, Pio. Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 235-237.

KARAM, Francisco. Trechos de ensaio. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 503-504, nov. 1938.

_____. Trecho de ensaio. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 219. (Suplemento literário de "A Manhã).

KILKERRY, Pedro. Da correspondência de Jackson de Figueiredo. *Autores e Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 219. (Suplemento literário de "A Manhã").

KOHNEN, Mansueto. Jackson de Figueiredo, iniciador duma espiritualidade nova. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 65, p. 15-32, jul. 1935.

_____. _____. (conclusão). *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 66, p. 179-184, ago. 1935.

LEME, Sebastião. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 113-119, jan./ jun. 1929.

LEME, Sebastião. Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 1-3.

LIMA, Alceu Amoroso. Jackson de Figueiredo, seu lugar. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 345-349, jan./ jun. 1929.

_____. _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 358-361.

_____. Primeiras vitórias. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 51, p. 33-39, maio 1930.

_____. Palavras aos companheiros. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 9, p. 97-102, set./ out. 1930.

_____. Indicações. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 10, p. 189-197, nov./ dez. 1930.

_____. *Contra-revolução espiritual*. Cataguazes: Spinola & Fusco, 1932. p. 39-51.

_____. 1932-33. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 45-46, p. 799-810, nov./ dez. 1933.

_____. Catolicismo e integralismo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 58, p. 403-413, dez. 1934.

_____. _____; II. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 59, jan. 1935.

_____. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 53, n. 6, p. 400-402, jun. 1935.

_____. Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 442-460, nov. 1938.

_____. No túmulo de Jackson. *A Ordem*, Rio de janeiro, v. 18, p. 583-591, dez. 1938.

_____. Adeus a Jackson. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 223. (Suplemento literário de "A Manhã").

_____. Diálogo das sombras. In: _____. *O Cardeal Leme*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1943. cap. 6, p. 7-127.

LIMA, Alceu Amoroso. Jackson de Figueiredo. In: MILLIHASON, Claude de. (Org). *Grandes católicos*. Porto Alegre: Globo, 1943. p. 652-661.

_____. A campanha dos jubileus. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 8/9, p. 245-249, ago./ set. 1946.

_____. Vinte anos depois. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 5, p. 317-322, nov. 1948.

_____. Duas comemorações. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 54, n. 5, p. 206-207, nov. 1955.

_____. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 53, p. 400-402, jan./ jun. 1955.

_____. Quarenta anos depois. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 66, n. 2, p. 69-75, ago. 1961.

_____. Schmidt e Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 72, n. 1, p. 25-30, abr./ jun. 1975.

_____. A marca de fogo. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 3 out. 1978. Seção Tendências/ Debates, p. 3.

_____. Carta. In : FERNANDES, Cléa Alves Figueiredo. *Jackson de Figueiredo*: uma trajetória apaixonada. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 1989. p. vii-viii.

LIMA, Jorge de. Poema. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 301.

_____. Depoimento. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 484-485, nov. 1938.

_____. Depoimento. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 223. (Suplemento literário de "A Manhã").

_____. Poema : à memória de Jackson. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 230. (Suplemento literário de "A Manhã").

LIMONGE, J. Pappaterra. Jackson de Figueiredo : o christianizador. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 266-269, jan./ jun. 1929.

_____. _____. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 150-153.

LIVRO sobre Jackson de Figueiredo. *A Tarde*, Salvador, 11 set. 1991. Caderno 2, p. 5.

LULA, Melo. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 501-502, nov. 1938.

MACEDO, Ubiratan Borges de. *Introdução ao pensamento de Jackson de Figueiredo.* (Conferência realizada em comemoração ao centenário de nascimento de Jackson de Figueiredo na Academia Sergipana de Letras em 09,10 e 11 out. 1991).

MACHADO, Germano. *Jackson de Figueiredo*. Salvador : CEPA, 1991. 24p.

_____. Jackson de Figueiredo no mar do esquecimento. *A Tarde,* Salvador, 15 jun. 1991. p. 9. Cultural, p. 9.

MACHADO, Geraldo Pinheiro. O desafio filosófico de Jackson de Figueiredo. *Presença Filosófica*, São Paulo, n. 417, p. 264-272, 1975.

MAGALHÃES, Almeida. *Farias Brito e a ressurreição espiritualista*. Rio de Janeiro : Revista dos Tribunais, 1918.

MARQUES, Xavier. *Dois filósofos brasileiros.* Rio de Janeiro : Ed. da Brasiléia, 1917.

_____. Jackson de Figueiredo. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 345-350.

_____. "O nosso Jackson". *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 12, p. 566-568, dez. 1941.

_____. Jackson de Figueiredo. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 233. (Suplemento literário de "A Manhã").

MATTA, João Eurico da. Jackson de Figueiredo : 100 anos de um pensador. *A Tarde*, Salvador, 9 out. 1991. Caderno 2, p. 1.

_____. Cientificismo e religiosidade em Antero de Quental e Jackson de Figueiredo. *Revista da Academia de Letras da Bahia*, Salvador, n. 40, p. 39-52, 1994.

MENDONÇA, Eduardo Prado de. Jackson e Pascal. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 71, n. 1, p. 77-99, abr./ jun. 1974.

_____. _____. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 82, p. 101-116, jan./ dez. 1991.

MENEZES, José Rafael de. *Jackson de Figueiredo*: prosa. Rio de Janeiro : Agir, 1958. 128p.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2, p. 507-508.

MORAES, Durval de. Florestas. In : FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. p. 146-147.

MORAES, Durval de. Jackson, o homem de oração. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 495-500, nov. 1938.

MURICI, Andrade. *O suave convivio*. Rio de Janeiro : Anuário do Brasil, 1922.

MURICI, Andrade. Jackson de Figueiredo: traços de sua fisionomia moral. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 264-268.

_____. Jackson de Figueiredo, crítico literário. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 519-532, nov. 1938.

NOGUEIRA, Hamilton. *Jackson de Figueiredo.* Rio de Janeiro: Terra e Sol, 1928. 259 p.

_____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Hachette, 1976. 146 p.

_____. O pensador político. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 124-132.

_____. Jackson de Figueiredo: o pensador político. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 240-248, jan./ jun. 1929.

_____. Jackson de Figueiredo e a revolução. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, p. 140-149, out./ dez., 1929.

_____. Um depoimento. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 439-441, nov. 1938.

_____. Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 5, p. 323-324. nov. 1948.

_____. Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 56, n. 5, p. 286-287, nov. 1956.

_____. Atualidade de Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 60, n. 5, p. 337-339, nov. 1958.

_____. Há quarenta anos. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 66, n. 2, p. 76-79, ago. 1961.

NOTÍCIAS do Centro Dom Vital; 29º aniversário da morte de Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 59, n. 6, p. 423-488, dez. 1957.

NUNES, Marcelo. De volta do enterro. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 214-215.

_____. De volta do enterro. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 330-331, jan./ jun. 1929.

ODE a Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 54, p. 70-71, jul./ dez. 1955.

OITICICA, José. Jackson de Figueiredo. *A Manhã*, Rio de Janeiro, 10 nov. 1928.

OLIVEIRA, C. A. Barbosa de. Um pensador, combatente emérito da boa causa. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 492-494, nov. 1938.

OLIVEIRA, Xavier de. Jackson pescador. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 318-328, jan./ jun. 1929.

_____. _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 202-212.

_____. Jackson, estudante na Baía. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 412-422, nov. 1938.

_____. O refúgio místico de Jackson de Figueiredo. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 29 out. 1978. p. 156.

PADILHA, Tarcisio Meirelles. Uma filosofia do paradoxo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 28, p. 117-121, jan./ dez. 1991.

_____. _____. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, out. 1991.

PAIM, Antonio. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina: Editora UEL, 1997.

PEDROSA, Alfredo Xavier. Jackson de Figueiredo, almaaleita. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 535-544, nov. 1938.

PEIXOTO, Afranio. Jackson de Figueiredo: o romancista. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v.9, n.1, p. 249-255, jan./ jun. 1929.

_____. _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 133-139.

PENIDO, Basílio (Dom). Introdução. In: FIGUEIREDO, Jackson de, LIMA, Alceu Amoroso. *Correspondência*: harmonia dos contrastes (1919-1928). Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1991. t. 1, p. 21-30

PERÉA, Romeu. A teoria da personalidade em Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 205-215, mar. 1941.

PEREIRA, José Mário. Amoroso Lima/ Jackson de Figueiredo. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 7 dez. 1991. Caderno de Cultura, p. 3.

PEREIRA, Nilo. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 57, n.1, p. 45-46, jan. 1957.

PESSOA, Epitacio. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 350-351, jan./ jun. 1929.

_____._____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 362-363.

PETERSON, Roberto. *Dos filósofos brasileños.* Rio de Janeiro: Brasiléia, 1917.

PINHEIRO, Nuno. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 30-31, p. 118-119, jan./ fev. 1924.

PINTO, Alvaro. Carta para além-túmulo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Viatl, 1929. p. 354-357.

PINTO, H. Sobral. O realista político. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n.1, p. 306-317, jan./ jun. 1929.

_____. _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 190-201.

_____. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 49, n. 6, p. 366-372, jun. 1953.

_____. O realista político. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 82, p. 69-80, jan./ dez. 1991.

PRATA, Ranulfo. Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 316-317.

A PROPÓSITO da inauguração da Escola Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 36, n. 55, p. 467-468, jan./ jun. 1956.

RIBEIRO, Arthur. Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 58, p. 440-442, dez. 1934.

RIBEIRO, João. Um morto ilustre. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 272-274.

_____. Um morto ilustre. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 233-237. (Suplemento literário de "A Manhã").

RIOS, José Arthur. Jackson presente. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 4 nov. 1978. Caderno B. p. 2.

_____. Lições de Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 82, p. 19-35, jan./ dez. 1991.

RIOS, José Arthur. *Jackson de Figueiredo*: perfil e formação de um pensador. (Conferência realizada em comemoração ao centenário de nascimento de Jackson de Figueiredo na Academia de Letras da Bahia em 8 e 9 out. 1991).

_____. Jackson de Figueiredo: significado de um centenário. *Carta Mensal*, Rio de Janeiro, v. 37, n. 441, p. 23-35, dez. 1991.

_____. Agradecho menagens pelo centenário de Jackson de Figueiredo. *A Tarde*, Salvador, 12 nov. 1991. Opinião do leitor, p. 6.

_____. Jackson, escritor. *Convivium*, São Paulo, v. 35. n.1, p. 83-105, jan./ jun. 1992.

_____. Jackson de Figueiredo: significado de um centenário. In: PERFIS Biográficos. Rio de Janeiro: Confederação Nacional do Comércio, 1997. p. 257-278.

RODRIGUES, J. Contreiras. Jackson de Figueiredo: o sociólogo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9. n.1, p. 214-239, jan./ jun. 1929.

_____. _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 98-123.

SALES, Eugenio de Araujo. A obra de Jackson. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 26 out. 1991.

SANTOS, A. Felicio dos. Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 339-341.

SARDINHA, Antonio. *A liança peninsular.* Lisboa, 1924.

SCHMIDT, Augusto Frederico. Meu depoimento. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 142-145.

_____. Depoimento sobre Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 545-558, nov. 1938.

_____. Depoimento sobre Jackson de Figueiredo. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 220-221. (Suplemento literário de "A Manhã").

SERRANO, Jonathas. O nosso Jackson. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 285-296.

_____. Jackson de Figueiredo, o escritor. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 507-518, nov. 1938.

SERRANO, Jonathas. Jackson de Figueiredo, o escritor. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 217-218. (Suplemento literário de "A Manhã").

SILVA, Antonio de Rezende. Jackson de Figueiredo e o estado de direito. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 73, n. 3-4, p. 68-76, out./ dez. 1976.

SILVA, J. A. Pereira da. Reminiscencia. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov.

1941. p. 233. (Suplemento literário "A Manhã").

SILVA, Olegário. Jackson de Figueiredo: infância e adolescência. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 9, n.1, p. 171-187, jan./ jun. 1929.

_____. _____. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 55-71.

SILVEIRA, Tasso da. *Jackson de Figueiredo.* Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 1916. 38p.

_____. *A igreja silenciosa.* Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1922.

_____. O poeta. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 170-177.

_____. Jackson de Figueiredo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 17, p. 405-422, nov. 1937.

_____. *Jackson de Figueiredo.* Rio de Janeiro: Agir, 1945. 44 p. (Nossos grandes mortos, 2).

_____. _____. 2. ed. Rio de Janeiro: Hachette, 1976. 143 p. (Coleção Brasil sempre, 3).

SOMBRA, José. Pascal e a inquietação moderna. *Autores E Livros,* Rio de Janeiro, n. 12, 2 nov. 1941. p. 214. (Suplemento literário de "A Manhã").

SUCUPIRA, Luiz. Jackson e a mocidade. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 18, p. 437-438, nov. 1938.

TODARO, Margaret Patrice. *Pastors, prophts and politicians*: a study of the Brazilian Catholic Church. Londres: University Microfilms International, 1971. 550p.

TORRES, João Camilo de Oliveira. Jackson de Figueiredo. In: _____. *História das idéias religiosas no Brasil.* São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 182-189.

VIANNA, Arthur Gaspar. Jackson de Figueiredo. In: FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 269-271.

VIANNA, Arthur Gaspar. *Jackson de Figueiredo:* atitude e doutrina. Rio de Janeiro: Pap. Natal, 1938. 24 p.

VICENTE, José Fernando. Jackson. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 70, n. 4, p. 197-206, 1964.

VICTOR, Nestor. *Cartas a gente nova.* Rio de Janeiro: Anuário do Brasil, 1924.

_____. Jackson de Figueiredo. In FIGUEIREDO, Jackson de. *In Memoriam.* Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1929. p. 225-234.

VILLAÇA, Antonio Carlos. Jackson e a igreja. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 62, n. 5, p. 645-650, nov. 1959.

_____. A doutrina da Ordem. In: _____. *O pensamento católico no Brasil.* Rio de Janeiro: Zahar, 1975. p. 97-106.

_____. Jackson de Figueiredo e a doutrina da Ordem. In: CRIPPA, Adolpho (Coord.). *As idéias políticas no Brasil.* São Paulo: Convivio, 1979. v. 2, p. 75-96.

VITA, Luís Washington. Jackson de Figueiredo (1891-1928). In: _____. *Antologia do pensamento social e político no Brasil.* São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 177-187.

FILGUEIRAS, Leovigildo

Nasceu em Salvador a 7 de setembro de 1856. Matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife concluindo-a em 1878. De regresso à Bahia parece sobretudo interessado na literatura, tendo participado da chamada "poesia científica" que naquele período mobilizou parte da juventude acadêmica. Filiou-se também à Maçonaria. Entretanto, quando da organização do curso de direito (a Faculdade denominou-se inicialmente Escola Livre de Direito da Bahia) aparece como um dos fundadores mais destacados, sendo do mesmo o orador oficial em sua solene instalação. Na faculdade, coube-lhe organizar o ensino da disciplina filosofia do direito nos moldes preconizados pela Escola do Recife. Ademais do magistério, teve participação política elegendo-se deputado federal em duas legislaturas. Faleceu a 20 de janeiro de 1910, aos 53 anos de idade.

Bibliografia:

O Céo: poesia. Bahia: Imprensa Econômica, 1822.

_____. Bahia: Imprensa do Livro, 1962.

Lição preliminar do curso de Filosofia e História do Direito. Bahia, 1893.

Compêndio de filosofia do direito. Bahia, 1900.

Estudos de filosofia do direito. Rio de Janeiro: Officina Polytechnographica, 1904. 304p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 5. p. 307-308.

CASTRO, Dinorah, LIMA JÚNIOR, Francisco Pinheiro. *Idéias filosóficas na Faculdade de Direito da Bahia.* Salvador : UFBa, 1997. p. 59-74.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1990. v. 1. p. 595.

FIORI, Ernani Maria

Nasceu em Porto Alegre a 17 de março de 1914. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito de Porto Alegre em 1935, ingressando no magistério. Tornou-se catedrático de história da filosofia na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Com o movimento de 64, exilou-se no Chile e no Peru, onde minis trou cursos de sua especialidade. Neste último país, foi vice-reitor da Universidade de Lima. De regresso ao Brasil, com a abertura política, ingressou no Corpo Docente da PUC - RS. Faleceu a 4 de abril de 1985, aos 71 anos de idade.

Bibliografia:

A filosofia atual. Porto Alegre : Instituto de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, 1958. 31 p. (Ensaios e conferências, 1).

Propriedade de vida e propriedade de morta. Porto Alegre : Instituto de Filosofia, 1958. (Ensaios e conferências, 5).

Abstração científica e experiência transcendental. Porto Alegre, 1963. 152 p.

Metafísica e história. Organização Maria Sieczkowska Mascarello e Maria Tereza Papaleo. Porto Alegre : L & MP, 1987. 320 p. (Textos escolhidos, v. 1).

Estudos sobre o autor:

CAMPOS, Fernando Arruda. *Tomismo e neotomismo no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1968. p. 176-178.

FIORI, Hilda Costa. Dados biográficos. In : FIORI, Ernani Maria. *Metafísica e história.* Porto Alegre : L & MP, 1987. p. 298-306. (Textos escolhidos, v. 1).

MASCARELLO, Maria Sieczkowska, PAPALÉO, Maria Tereza. Apresentação. In : FIORI, Ernani Maria. *Metafísica e história.* Porto Alegre : L & PM, 1987. p. 1-18.

REALE, Miguel. FIORI (Ernani Maria). In : LOGOS: Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1990. v. 2, p. 642-643.

SOUZA, Luiz Alberto Gomes de. Ernani Fiori : um pensamento fértil na consciência latino-americana. *Síntese,* Belo Horizonte, v. 13, n. 34, p. 27-43, maio/ ago. 1985.

VAZ, H. C. de Lima. O itinerário do absoluto no pensamento de E. Fiori. In : FIORI, Ernani Maria. *Metafísica e história.* Porto Alegre : L & PM, 1987. p. 19-31. (Textos escolhidos, v. 1).

VELHO, Victor de Brito. Ernani Fiori : quase retrato feito por um velho amigo. In : FIORI, Ernani Maria. *Metafísica e história.* Porto Alegre : L & PM, 1987. p. 307-315. (Textos escolhidos, v. 1).

VITA, Luís Washington. *Pequena história da filosofia.* São Paulo : Saraiva, 1968. p. 237-238.

FLEISCHER, David V.

Nasceu a 30 de abril de 1941, em Washington, Estados Unidos. Concluiu a formação acadêmica no país natal, com mestrado (1968) e doutorado em ciência política na Universidade da Flórida-Gainesville. Radicado no Brasil, ingressou no Corpo Docente da Universidade de Brasília, onde se tornou titular de ciência política. Nos anos de 1980 a 1982 fez cursos a nível de pós-doutorado na Universidade SUNY-Albany (Estados Unidos).

Bibliografia:

Os partidos políticos no Brasil. Brasília : Ed. da UnB, 1981. 2 v. il. (Cadernos da UnB).

Brazil in transition. Praeger, 1983.

The latin American Military Institution. Praeger, 1985.

Da distensão à abertura. Brasília : Ed. da UnB, 1988.

Brazil's economic & political future. Westview, 1988.

O Brasil vai às urnas. São Paulo : Thesaurus, 1990.

Perfil parlamentar brasileiro. Rio de Janeiro : Editora Três, 1991.

Consequências políticas del sistema electoral brasileño. Capel, 1995.

Defacção a partido formação e trajetória do PSDB. Brasília : Instituto Teotonio Vilela, 1998.

Estudos sobre o autor:

OS AUTORES. In : FLEISCHER, David. *Os partidos políticos no Brasil.* Brasília : Ed. da UnB, 1981. v. 1. p. 324.

FLICKINGER, Hans Georg

Alemão de nascimento, nascido em 1944, graduou-se em direito (1966) e posteriormente doutorou-se em filosofia (1973) na Universidade de Heidelberg. Pertenceu ao corpo docente dessa Universidade passando a participar do Curso de Pós Graduação em Filosofia da UFRGS, desde 1982, na condição de professor visitante, transferindo-se para o Brasil em 1993. Presentemente atua no curso de pós-graduação em filosofia da PUCRS.

Bibliografia:

Reflexion und Darstellung: Ein Beitrag zur Kunsttheorie der Moderne. Frankfurt, 1975. 160 p.

Neben der Macht; Begriff und Kriese des burgerlichen Rechts. Frankfurt, 1980. 158 p.

*Marx ;*nas pistas da desmistificação filosófica do capitalismo. Porto Alegre : L&PM, 1985. 103 p.

Marx e Hegel. Porto Alegre : L&PM, 1986. 182 p.

*Teoria da auto-organização;*as raízes da interpretação construtivista do conhecimento. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1994. (Em colaboração com W. Neuser).

FLUSSER, Vilem

Nasceu em Praga, em 1920, tendo estudado filosofia na Universidade Carolíngia. Na condição de judeu e vítima da perseguição nazista, emigrou para o Brasil em 1940, muito jovem, portanto, passando a residir em São Paulo. Tão logo organizou-se o Instituto Brasileiro de Filosofia, no início do último pós-guerra, ligou-se àquela instituição e mais diretamente a Vicente Ferreira da Silva e Miguel Reale. Dedicou-se ao magistério, tendo ministrado cursos no ITA, na Faculdade Armando Alvares Penteado e na Escola Politécnica da USP. Em 1973, regressou à Europa, passando a residir no sul da França, mantendo entretanto os seus vínculos com o Brasil, onde vinha com frequência, participando de diversos eventos. Com o fim da dominação comunista em sua pátria de origem, voltou a Praga. Faleceu em acidente de automóvel, nessa última cidade a 27 de novembro de 1991. Foi sepultado no túmulo de seus antepassados, no Cemitério Judeu de Praga.

Bibliografia:

Língua e realidade. São Paulo : Herder, 1963. 238 p.

A história do diabo. São Paulo : Martins, 1965. 216 p.

Filosofia da linguagem. São José dos Campos : ItaHumanidades, 1965.

Da religiosidade. São Paulo : Conselho Estadual de Cultura, 1967. 147 p.

La force du quotidien. Paris : Mane, 1972.

Le monde codifié Paris : Institut de l'Enviroument, 1972.

Naturalmente: vários acessos ao significado da natureza. São Paulo : Duas Cidades, 1979.

Pós-História; vinte instantâneos e um modo de usar. São Paulo : Duas Cidades, 1983. 168 p.

Fur eine philosophie der fotografie. Gottingen : European Photography, 1983.

Filosofia da caixa preta; ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo : Hucitec, 1985. 92 p.

Ins universum der technischen bilder. Gottingen : European Photography, 1985.

Ficções filosóficas. São Paulo : EDUSP, 1998. 204 p.

Estudos sobre o autor:

LADUSÃNS, Stanislavs. *Rumos da filosofia atual no Brasil em auto-retratos*. São Paulo : Loyola, 1976. p. 493-506.

VITA, Luis Washington. *Tendências do pensamento estético contemporâneo no Brasil*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. p. 163-166.

FONSECA, Anibal Freire da

V. FREIRE (da Fonseca) Aníbal

FONTES, José Martins

Nasceu em Santos a 23 de junho de 1884. Concluiu o curso de medicina na Faculdade do Rio de Janeiro e passou a trabalhar com a equipe incumbida do saneamento do Rio de Janeiro, liderada por Oswaldo Cruz. Ao mesmo tempo, começa a fazer-se conhecido como poeta. Ainda como estudante frequentou os cursos do Apostolado Positivista. Convertendo-se à religião e decidiu apresentar em versos teses e temas de Augusto Comte e do positivismo religioso. Regres-

sou a Santos onde diriginou a Santa Casa de Misericórdia, alcançando grande apreço na comunidade por sua dedicação aos enfermos. Faleceu na sua cidade natal a 25 de junho de 1937.

Bibliografia:

Um manifesto socialista. São Paulo, 1899.

O Acre: estudo de higiene rural. Rio de Janeiro, 1908.

Verão; versos. Santos : Instituto Dona Escolástica Rosa, 1917. 202 p.

_____. 2. ed. Santos : Instituto Dona Escolástica Rosa, 1921. 272 p.

_____. 3. ed. Santos : Instituto Dona Escolástica Rosa, 1927. 262 p.

Granada; poema. Santos : Instituto Dona Escolástica Rosa, 1919. 27 p.

A gripe em Iguape. [s. l.], 1920.

A transformação das classes parasitárias em classes produtivas; estudo social. [s. l.], 1920.

Boêmia galante; coletânea de versos. [s. l.], 1920.

Arlequinada; fantasia funambulesca. Santos : Instituto Dona Escolástica Rosa, 1922. 79 p.

A meningite cérebro-espinal em Vila Bela. [s. l.], 1922.

As cidades eternas; versos. Santos : Instituto Dona Escolástica Rosa, 1923. 138 p.

Rosicler; versos. [s. l.], 1923.

Marabá; versos. Santos, 1923. 33 p.

Boêmia galante. Santos, 1924.

Prometeu; versos. São Paulo : Sec. de Obras do Estado de São Paulo, 1924. 27 p.

Pastoral; versos. [s. l.], 1925.

Partida para Cítera; teatro. Santos : Instituto Dona Escolástica Rosa, 1925.

Volúpia; versos. São Paulo, 1925. 169 p.

Decameron; contos. Santos : Instituto Dona Escolástica Rosa, 1925. 106 p.

Vulcão. Santos : Instituto Dona Escolástica Rosa, 1926. 204 p.

O céu verde; versos. [s. l.], 1926.

Sheharazade. São Paulo, 1927. 69 p.

A fada bombom; versos. Santos : Radium, 1927. 47 p.

Escarlate; versos. São Paulo : Pocai, 1928. 76 p.

A laranjeira em flor; versos. [s. l.], 1928.

Servilha; poemas. [s. l.], 1929.

A flauta encantada; versos. [s. l.], 1931. 102 p.

Norosal das estrelas; poesias. [s. l.], 1933.

...Sombra, silencio e sonho; versos. São Paulo : Pocai, 1933. 152 p.

Terras da fantasia. Santos : Instituto Dona Escolástica Rosa, 1933. 339 p.

Paulistânia; versos. São Paulo : Pocai, 1934. 117 p.

Teatro; comedias. [s. l.], 1935.

Kropotkine; epopéia. [s. l.], 1935.

Canções de meu ver gel; poesias. [s. l.], 1936.

Guanabara; versos argentes. São Paulo : J. Fagundes, 1936. 137 p.

Nós as abelhas; reminiscências da época de Bilac. São Paulo : J. Fagundes, 1936. 292 p. il.

Poesias completas. Santos : Humanitária, 1936. 6 v.

O sol das almas. Rio de Janeiro : A Noite, 1936. 205 p.

Fantástica; prosa e verso. São Paulo : J. Fagundes, 1936. 204 p.

Indaiá. São Paulo : Pocai, 1937. (Obra póstuma).

Calendário positivista. São Paulo : Ed. da Comissão Glorificadora de Martins Fontes, 1938. 113 p. il. (Obra póstuma).

A canção de Ariel. São Paulo : Ed. da Comissão Glorificadora de Martins Fontes, 1938. 122 p. il.

Nos jardins de Augusto Comte. São Paulo : Ed. da Comissão Glorificadora de Martins Fontes, 1938. 187 p. il.

Estudos sobre o autor:

CARPEAUX, Otto Maria. *Pequena bibliografia crítica da literatura brasileira.* [s. l.], 1951. p. 199.

GOIS, Fernando. *Panorama da poesia brasileira.* Rio de Janeiro, 1960.

GRIECO, Agripino. *A evolução da poesia brasileira.* Rio de Janeiro, 1932.

JORGE, Salomão. *Martins Fontes e a poesia franciscana.* [s. l.], 1938.

LACAZ, Carlos da Silva. Cem anos de Martins Fontes. (1884-1937). *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 21 de set. 1984. Idéias em debate.

LEITE, Aureliano. *História da civilização paulista.* [s. l.], [s. d], p. 348.

LÍBERO, Nilson. *Yé-yé-Martins Fontes na intimidade.* São Paulo, 1963.

LINS, Ivan. *Martins Fontes*. São Paulo : Ed. da Comissão Glorificadora Martins Fontes, 1938. 91 p.

_____. *História do positivismo no Brasil*. 2. ed. São Paulo : Nacional, 1967.

MELO, Luis Correia. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 234-235.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2. p. 522-523.

MORAIS, Heitor de. *Uma hora com Martins Fontes*. [s. l.], 1938.

PENTEADO, Jacó. *Martins Fontes, uma alma livre*. São Paulo, 1968.

PEQUENO dicionário de literatura brasileira. São Paulo : Cultrix, 1967. p. 102-103.

RICARDO, Cassiano. *Martins Fontes*. Rio de Janeiro, 1961.

FONTES, Lourival

Natural do interior de Sergipe, nasceu a 20 de julho de 1899. Matriculou-se na Faculdade de Direito da Bahia mas veio a concluir o curso no Rio de Janeiro, em 1922. Na década de trinta, evoluiu do socialismo para o fascismo, como ocorreu com grande número de intelectuais de sua geração. Aproximando-se de Vargas, exerceu vários cargos na administração, nos anos trinta, mas sua grande identificação dar-se-ia com o Estado Novo, durante o qual dirigiu o DIP - Departamento de Imprensa e Propaganda, que se revelou instrumento dos mais eficazes para a promoção da pessoa do ditador como do sistema político. Em 1945, Vargas o nomeou Embaixador do México, função que se demitiu à vista da derrocada do regime no mesmo ano. Com a volta de Vargas ao poder em 1950, veio a ser nomeado Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Após o suicídio de Vargas, elegeu-se Senador por Sergipe, cumprindo o mandato até o final da Legislatura (janeiro, 1963). Faleceu a 6 de março de 1967, aos 67 anos de idade.

Bibliografia:

Discurso aos surdos.

Petróleo, política e população.

Homens e multidões. Rio de Janeiro : José Olympio, 1950. 332 p.

Uma política de preconceitos. Rio de Janeiro : José Olympio, 1957. 91 p.

Política, petróleo e população. Rio de Janeiro : José Olympio, 1958. 105 p.

Missão ou demissão. Rio de Janeiro : José Olympio, 1961. 108 p.

A fase final de Vargas (os bilhetes de Getulio). Rio de Janeiro : O Cruzeiro, 1966. 152 p. il. (Em colaboração com Glauco Carneiro).

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje*. Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. p. 504.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro* : 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1984. v. 2. p. 1309-1312.

GUARANÁ, Armindo. *Dicionário bio-bibliographico sergipano*. Rio de Janeiro : Paulo Pongetti, 1925. p. 198.

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo : Saraiva, 1969 p. 523.

FONTOURA, João Neves da

Nasceu em Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul, a 16 de novembro de 1889. Matriculou-se na Faculdade de Direito de Porto Alegre, que concluiu em 1909, sendo da mesma turma de que participava Getúlio Vargas. Desde então aderiu aos estatutos denominado *castilhismo* - de vida a Júlio de Castilhos, 1860/ 1903, mais importante expressão do autoritarismo doutrinário republicano - estiveram juntos até a transposição ao plano nacional do regime que os castilhistas conseguiram implantar no Rio Grande. Desde então registraram divergências em algumas oportunidades mas estavam de novo juntos quando da morte do amigo de juventude. Nas décadas de dez e vinte teve ativa participação na vida política de seu Estado natal, terminando por eleger-se deputado federal (1928) ao tempo em que Vargas era o presidente do Estado, tornando-se líder da bancada estadual. Tendo apoiado a Revolução de 30, formou na dissidência que acabaria apoiando a Revolução Constitucionalista, razão pela qual exilou-se durante dois anos. Retornou ao país para eleger-se à Câmara, tendo participado da elaboração da nova Carta. Durante o Estado Novo manteve atitude discreta mas aceitou missões ligadas à política externa. Acabou nomeado embaixador em Portugal e reconciliado com Vargas. Com a queda deste, renuncia à embaixada e passa a apoiar a eleição do marechal Dutra. No pleito de

1945, ele geu-se para a Assembléia Constituinte. Com a vitória de Dutra, torna-se Ministro do Exterior. É tido como um dos articuladores do retorno de Vargas ao poder, em cujo governo volta ao Ministério do Exterior. Com o suicídio de Vargas, acabaria formando na dissidência do PSD gaúcho que se aproximou da UDN mas não mais chegou a ter destacada atuação na vida política do país. Faleceu no Rio de Janeiro a 31 de março de 1963. Suas memórias são consideradas como importante descrição do funcionamento do regime vigente do Rio Grande do Sul, no seu todo discrepante do arcabouço delineado pela Carta de 91. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras.

Bibliografia:

O segredo profissional. Porto Alegre: Globo, 1910.

A jornada liberal, discursos. Porto Alegre: Globo, 1929-1930. 2 v.

Por São Paulo e pelo Brasil. São Paulo, 1932.

_____. 2. ed. São Paulo, 1933.

A caso! libelo político. São Paulo, 1933.

_____. 2. ed. São Paulo, 1934.

A voz das oposições brasileiras, discursos. São Paulo: Cultura Brasileira, 1935.

O Estado de guerra e as imunidades parlamentares. Rio de Janeiro, 1936.

Elogio de Coelho Neto. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1937.

_____. 2. ed. Lisboa: Ultramar, 1944.

Dois perfis; Silveira Martins, Coelho Neto. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1938. 130 p.

A serviço do Itamaraty. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores, 1940. 225 p.

Três orações acadêmicas. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1942. 41 p.

Pareceres jurídicos do Banco do Brasil. Rio de Janeiro: Coelho Branco Filho, 1942.

Orações dispersas. Lisboa: Dois Mundos, 1944. 214 p.

Palavra aos portugueses. [s.l.], 1945.

Relatório da delegação do Brasil à Conferência de Paris. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores, 1946. 82 p.

Relação entre o Estado e a política internacional. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores, 1948. 48 p.

Conferência internacional americana. 9, Bogotá, 1948. Delegação do Brasil. Relatório do chefe da delegação do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores, 1948. 120 p.

Discurso de recepção de Aníbal Freire da Fonseca, discursou em resposta de João Neves da Fontoura, em 10 de maio de 1949. Rio de Janeiro: "Jornal do Brasil", 1949. 63 p.

Exposição do Ministro. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores, 1951. 57 p.

Poeira das palavras. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1953. 72 p. (Os cadernos de cultura).

Discurso de posse, no cargo de ministro de Estado das relações exteriores, a 1º de fevereiro de 1951. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores, 1953. 52 p.

Discurso de resposta a Álvaro Lins em nome da Academia Brasileira. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1956. 58 p.

Estampas literárias. Rio de Janeiro, 1956.

Depoimento de um ex-ministro; peronismo, minerais atômicos, política externa. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1957. 174 p. (Coleção "Documentos políticos, 4).

Borges de Medeiros e seu tempo. Porto Alegre: Globo, 1958. 401 p. (Memórias, 1).

_____. 2ª imp. Porto Alegre: Globo, 1969. 401 p.

Feitos e figuras. Pref. João de Barros. Lisboa: Livros de Portugal, 1959. 180 p.

Uma figura da República; Serzedelo Correia. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1959.

Rui Barbosa, orador. Algumas características do mundo moderno. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/ Serviço de Documentação, 1960. 87 p. (Conferências).

A Aliança Liberal e a revolução de 1930. Rio de Janeiro: Globo, 1963. 500 p.

Discursos parlamentares. Seleção e introdução de Hélgio Trindade. Brasília: Câmara dos Deputados, 1978. 722 p. il. (Perfis parlamentares, 8).

Estudos sobre o autor:

BEAR, Ely. *Vultos do Brasil;* dicionário bio-bibliográfico brasileiro. São Paulo: Livraria Exposição do Livro. [s. d.]. p. 119-120.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 1. p. 505.

DICIONÁRIO prático ilustrado. Porto : Lello & Irmãos, 1963. v. 3. p. 1609.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1. p. 621.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro,* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1984. v. 2. p. 1313-1326.

MADEIRA, Marcos Almir. O tribuno e o chanceler dos ciclos na elo quência de João Neves da Fontoura. In : _____. *Homens de marca.* Rio de Janeiro : J. Olympio, 1986. p. 140-147.

MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre : UFRGS/ Instituto Estadual do Livro, 1978. p. 394.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2. p. 525-526. il.

FRANÇA, Eduardo Ferreira

Nasceu em Salvador, a 8 de junho de 1809. Foi mandado educar-se na França, tendo permanecido em Paris dos 15 aos 25 anos, onde concluiu humanidades e cursou a Faculdade de Medicina. Obteve o grau de doutor em medicina a 1º de agosto de 1834, com a tese *Essai sur l'influence des aliments et des boissons sur le moral de l'homme.* Assim, adquiriu rigorosa formação naturalista. De regresso à Bahia tornou-se professor da Faculdade de Medicina tendo chegado a catedrático. Sendo de tradicional família política, acabaria ingressando nessa atividade, em 1842, aos 33 anos de idade. Foi sucessivamente deputado provincial e federal (na Câmara dos Deputados a partir de 1848). Nessa última condição, foi incumbido de importantes missões pelo Partido Liberal, a que pertencia. No embate político iria dar-se conta de que a liberdade humana, ao contrário das convicções adquiridas em Paris, não se deixava aprender pelo naturalismo. Sua obra fundamental, as *Investigações de Psicologia* (1854) resume o caminho que seguiu, sem renegar a ciência ou a experimentação, para aderir ao espiritualismo eclético. Tornar-se-ia o mais destacado representante do primeiro ciclo da Escola Eclética. Faleceu a 11 de março de 1857 em viagem à Europa para onde se deslocava na esperança de encontrar tratamento para grave enfermidade que o acometera. Tinha então 47 anos.

Bibliografia:

Essai sur l'influence des aliments et des boissons sur le moral de l'homme. Paris : Imprimerie de Didot le Jeune, imprimeur de la Faculté de Médicine, 1834. 43p. (Thése presentée et soutenue à la Faculté de Médicine de Paris, le 1er août de 1834 pour obtenir le grade de docteur en médicine).

Ensaio sobre a influência dos alimentos e das bebidas sobre a moral dos homens. Bahia, 1851.

Ácido oxálico e princípios imediatos dos vegetais. Salvador : Tipografia Constitucional, 1838. (Tese de concurso submetida à Faculdade de Medicina, em 13 de novembro de 1838).

Discursos introdutórios ao estudo de química médica. Salvador, [s.d.]. (Fascículos).

Águas minerais de Itapicuru, comarca da mesma província; parecer da Comissão nomeada em decorrência da lei provincial da Assembléia da Bahia. Salvador, 1843. (Em colaboração com Inácio do Passo e Mano el Rodrigues da Silva).

Sistema penitenciário; relatório feito em nome da comissão encarregada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Província de examinar as questões relativas à Casa de Prisão com trabalho da Bahia. Salvador : Tipografia de Galdino José Bezerra & Cia, 1847. 147 p. (Em colaboração com Casimiro de Sena Madureira, Luiz Maria Alves Falcão Muniz Barreto, João Batista dos Anjos, Francisco Primo de Souza Aguiar, João José Barbosa de Oliveira e J. B. Ferrari).

Influência dos pântanos sobre o homem. Salvador : Tipografia Liberal do Século, 1850. 32 p.

Influência das emanações pútridas animais sobre o homem. Salvador : Tipografia Liberal do Século, 1850. 23 p.

Investigações de psicologia. Salvador : Tipografia E. Pedroza. 1854. 2 v.

_____. 2. ed. Introdução Antonio Paim. São Paulo : Grijalbo. 1973. 578 p. (Estante do Pensamento Brasileiro).

Estudos sobre o autor:

AUGUSTO, Paulo. Eduardo Ferreira França. In : _____. *Precisos de história da filosofia.* Rio de Janeiro : Tipografia, 1938. p. 245-246.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 2. p. 247-248.

CALMON, Pedro. *História da literatura Bahiana.* 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1949. p. 122 e seguintes.

COSTA, João Cruz. *Contribuição à história das idéias no Brasil.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1956. p. 98-101.

DINIZ, Almachio. "Eduardo França : o espiritualismo brasileiro". *Bahia Ilustrada,* Salvador, v.2, n. 11, out. 1918.

FARIA, Antonio Januário de. "Apontamentos biográficos sobre os Drs. Malaquias Álvares dos Santos e Eduardo Ferreira França; discurso biográfico recitado na sessão Magna de 3 de maio de 1857. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia,* Salvador, v.1, n.1, p. 121-126, 1894.

FEDER, Ernesto. Elogio do café perante a Sorbone. *DCN - Revista do Departamento do Café,* Rio de Janeiro, p. 400-402, set. 1943.

FRANCA, Leonel. *Noções de história da filosofia.* 14. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1955. p. 269-270.

FRANÇA, Mario Ferreira. Eduardo Ferreira França, médico e parlamentar do império. *Arquivos Brasileiros de Medicina Naval,* Rio de Janeiro, n. 47/ 48, p. 2665-3057. Jan./ jul. 1953.

PAIM, Antonio. A vertente psicológica do ecletismo na obra de Eduardo Ferreira França. In : _____. *A escola eclética.* Londrina : Editora UEL, 1996. p. 271-309.

_____. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina : Editora UEL, 1997.

ROMERO, Silvio. *A filosofia no Brasil.* Porto Alegre : Tipografia de Deutsche Zeitung, 1878. p. 13-21.

_____. *Obra filosófica.* Introdução e seleção de Luis Washington Vita. Rio de Janeiro: J. Olympio/ Editora da Universidade de São Paulo, 1969. p. 15-22.

SILVA, Inocêncio Francisco da. *Dicionário Bibliográfico Português.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1870. t. 9, p. 162.

SOUZA, Antonio Loureiro de. *Baianos ilustres.* 3. ed. rev. São Paulo : IBRASA; Brasília : INL, 1979. p. 51-52.

SOUZA, Francisco Martins de. Eduardo Ferreira França e a questão da liberdade. *Ciências humanas,* Rio de Janeiro, v. 4, n. 14, p. 14-17. jul./ set. 1980.

FRANCA, Leonel

Nasceu aos 6 ou 7 de janeiro de 1893, em São Gabriel, no Rio Grande do Sul. Ingressando na Companhia de Jesus aos 15 anos, em 1908. Estudou em Roma, onde permaneceu em sucessivas oportunidades, doutorando-se em filosofia e teologia em 1925. Tornou-se uma das figuras centrais do movimento de renascimento católico iniciado pelo Cardeal Leme. É o fundador, em 1940, da Universidade Católica do Rio de Janeiro, de que foi reitor até a morte em 3 de setembro de 1948.

Bibliografia:

Obras Completas

Noções da história da filosofia. 22. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1978. 382 p. (Obras Completas, 1).

A igreja a reforma e a civilização. 7. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1958. 476 p. (Obras completas, 2).

Polêmicas: ensino religioso e ensino leigo, problemas de ontologia e metodica, relíquias de uma polêmica. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1953. 438 p. (Obras completas, 3).

O divórcio. 6. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1964. 329 p. (Obras completas, 4).

_____. 8. ed. atual. Rio de Janeiro : Agir, 1955. 329 p. (Obras completas, 4).

Alocuções e artigos. Rio de Janeiro : Agir, 1954. (Obras completas, 5). 3 v.

Catolicismo e protestantismo. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1952. 312 p. (Obras completas, 6).

O protestantismo no Brasil; Lutero e o Sr. Frederico Hansen. 3. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1952. 339 p. (Obras completas, 7).

A psicologia da fé. 6. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1952. 237 p. (Obras completas, 8).

A crise do mundo moderno. 4. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1955. 274 p. (Obras completas, 9).

O método pedagógico dos jesuítas. Rio de Janeiro : Agir, 1952. 236 p. (Obras completas, 10).

Livro dos salmos; com os cânticos do breviário romano. Tradução Leonel Franca. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1953. (Obras completas, 11).

Liberdade e determinismo: a orientação da vida humana. Rio de Janeiro : Agir, 1954. 455 p. (Obras completas, 12).

O problema de Deus. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1955. 325 p. (Obras completas, 13).

Imitação de Cristo. 6. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1953. 261 p. (Obras completas, 14).

A formação da personalidade. Rio de Janeiro: Agir, 1954. 485 p. (Obras completas, 15).

Obras avulsas

Noções de história da filosofia. Rio de Janeiro : Drummond, 1918. 248 p.

_____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Drummond, 1921. 311 p.

Apontamentos de química geral. Rio de Janeiro, 1919.

Ensino religioso e ensino leigo: aspectos pedagógicos, sociais e jurídicos. Rio de Janeiro : Schmidt, 1931. 163 p.

Lutero e o Sr. Frederico Hansen. Rio de Janeiro : "O Livro Vermelho dos Telefones", 1933. 39 p. (Coleção Jackson de Figueiredo, 7).

A psicologia da fé. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1935. 310 p.

O divórcio. 5. ed. Rio de Janeiro : ABC, 1937. 411 p.

_____. Lisboa, Prodomo, 1945. 390 p.

O protestantismo no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: ABC, 1938. 255 p.

A crise do mundo moderno. Rio de Janeiro : José Olympio, 1941. 297 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1942. 302 p.

Vida interior. Rio de Janeiro, 1954. 79 p.

O livro dos salmos : com os cânticos do Breviário Romano. Trad. Leonel Franca. Rio de Janeiro : Agir, 1974. 331 p.

Estudos sobre o autor:

CAMPOS, Fernando Arruda. *Tomismo e neotomismo no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1968. p. 98-106.

COSTA, João Cruz. *Contribuição à história das idéias no Brasil.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1956. p. 444-445.

D'ELBOUX, Luiz Gonzaga da Silveira. *O padre Leonel Franca, S. J.* Rio de Janeiro : Agir, 1953.

LIMA, Alceu Amoroso. A reação espiritualista. In : A LITERATURA no Brasil. Direção de Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1959. vol. III, tomo I, p. 394-428.

MAIA, Pedro Américo. *Pe. Leonel Franca.* São Paulo : Loyola, 1982. 70 p.

VILLAÇA, Antonio Carlos. *O pensamento católico no Brasil.* Rio de Janeiro : Zahar, 1975. 205 p. (Coleção panorama cultural brasileiro).

VITA, Luis Washington. *Monólogos e diálogos.* São Paulo : Conselho Estadual de Cultura, 1964. p. 152-155.

FRANCO, Afonso Arinos de Melo

Nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais, a 27 de novembro de 1905 numa família de políticos proeminentes. Tendo iniciado o estudo das humanidades na capital mineira, terminou-o no Colégio Pedro II do Rio de Janeiro, matriculando-se em seguida na Faculdade de Direito, diplomando-se em 1927, aos 22 anos. Depois de breve passagem pelo Judiciário em Minas, viveu na Europa até 1932. Nessa altura os Melo Franco formavam na oposição a Vargas, com vistas ao que criaram um jornal para combatê-lo, ao qual se engajou até 1935, quando fixou residência no então Distrito Federal. Ligou-se ao magistério, na UDF (Universidade do Distrito Federal) e passou a trabalhar na consultoria jurídica do Banco do Brasil, funções de que seria demitido, em 1943, por ser um dos signatários do famoso *Manifesto dos Mineiros,* primeira manifestação de maior expressão contra a ditadura do Estado Novo. Passou a dedicar-se ao jornalismo. Com a queda do Estado Novo, seria um dos fundadores da União Democrática Nacional (UDN), reelegendo-se sucessivamente para a Câmara dos Deputados e, em 1956, para o Senado Federal. No governo Jânio Quadros foi Ministro do Exterior. Após a revolução de 64, na condição de Senador, manteve-se como defensor dos ideais democráticos, desistindo de pleitear a reeleição com a promulgação da Constituição de 1967. Como desde os fins da década de cinquenta ganhara por concurso as cátedras de direito constitucional nas universidades posteriormente denominadas de UERJ e UFRJ, dedicou os últimos anos de vida ao magistério e à complementação da sua vulto sa obra de cultor do direito e estudioso da cultura brasileira. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras, ao Instituto Histórico Brasileiro e a diversas outras instituições culturais, tendo dirigido o Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas. Faleceu no Rio de Janeiro

em 27 de agosto de 1990, pouco antes de completar 85 anos.

Bibliografia:

Responsabilidade criminal das pessoas jurídicas. Rio de Janeiro, 1930. (Tese).

Introdução à realidade brasileira. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1933. 259 p.

Preparação ao nacionalismo; carta aos que têm vinte annos. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1934. 207 p.

Conceito de civilização brasileira. São Paulo : Nacional, 1936. 238 p. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, 5ª série, Brasiliana, 70).

O índio brasileiro e a revolução francesa. Rio de Janeiro : José Olympio, 1937.

Espelho de três faces. São Paulo, 1937.

Roteiro lírico de Ouro Preto. Rio de Janeiro, 1937. il.

Síntese da história econômica do Brasil. Rio de Janeiro, 1938.

_____. 2. ed. Salvador, 1958.

Terra do Brasil. Rio de Janeiro, 1939.

Idéa e tempo. São Paulo, 1939.

A maioridade. Rio de Janeiro, 1940.

Prefácio às cartas chilenas. Rio de Janeiro, 1940. (Obra premiada pela Academia Brasileira de Letras).

Política cultural pan-americana. Rio de Janeiro : CEB, 1941. 57 p. (Conferência lida no salão de conferências da Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, no dia 20 de agosto de 1941).

Um soldado do Rei no edo Império; vida do marechal Calado. Rio de Janeiro : Laemmert, 1942. 148 p. il. (Obra premiada pela Biblioteca Militar).

Dirceu e Marilia. São Paulo, 1942. il.

Algumas cartas copiadas no Arquivo de Ferdinand Denis. Coimbra, 1943. (Separata da Revista Brotéria).

Desenvolvimento da civilização material no Brasil. Rio de Janeiro, 1944.

Desenvolvimento da civilização material no Brasil. 2. ed. Brasília : Conselho Federal de Cultura, 1971. 168 p.

Homens e temas do Brasil. Rio de Janeiro : Zelio Valverde, 1944. 152 p. (Problemas de cultura contemporânea, 2).

Mar de sargaços. São Paulo, 1944.

La literatura del Brasil. Buenos Aires, 1945.

Portulano. São Paulo, 1945.

_____. 2. ed. São Paulo, 1945.

História do Banco do Brasil. Rio de Janeiro, 1947. (Obra premiada pela Academia Brasileira de Letras).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1973.

As leis complementares da constituição. Rio de Janeiro, 1949.

História e teoria do partido político no direito constitucional brasileiro. Rio de Janeiro, 1950.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1974.

Um estadista da República : Afrânio de Melo Franco. Rio de Janeiro : José Olympio, 1955. 3 v.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Aguilar; Brasília : INL, 1976. (Coleção Biblioteca Luso-Brasileira, 36).

Barra do dia. Petrópolis : Prensa Manual de Silvio Cunha, 1955.

Episódios de história contemporânea. Rio de Janeiro, 1956.

Pela liberdade de imprensa. Rio de Janeiro : José Olympio, 1957. 174 p.

Estudos de direito constitucional. Rio de Janeiro, 1957.

Curso de direito constitucional. I. Teoria geral. Rio de Janeiro : Forense, 1958.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1968.

_____. II. Formação constitucional do Brasil. Rio de Janeiro : Forense, 1960.

Presidencialismo ou parlamentarismo. Rio de Janeiro, 1958. (Em colaboração com Raul Pilla).

A alma do tempo : formação e mocidade. Rio de Janeiro : José Olympio, 1961.

Estudos e discursos. São Paulo, 1961.

Evolução da crise brasileira. São Paulo : Nacional, 1965.

A escalada. Rio de Janeiro : José Olympio, 1965.

Planalto. Rio de Janeiro : José Olympio, 1968.

História do povo brasileiro; fase nacional. São Paulo, 1968. 3 v. (Em colaboração com Antonio Houaiss e Francisco de Assis Barbosa).

História das idéias políticas no Brasil. Porto Alegre, 1972.

Rodrigues Alves; apogeu e declínio do presidencialismo. Rio de Janeiro : José Olympio,

1973. 2 v. (Coleção do cumentos brasileiros).

Uma visão de Debret. Rio de Janeiro, 1974.

Instituições políticas no Brasil e nos Estados Unidos; direito comparado. Rio de Janeiro: Revista Forense, 1974.

O palacete do caminho novo. Rio de Janeiro, 1975.

Direito constitucional; teoria da constituição. Rio de Janeiro: Revista Forense, 1976.

Alto-mar maraldo. Rio de Janeiro : José Olympio, 1976.

Problemas políticos brasileiros. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.

A câmara dos deputados; síntese histórica. Brasília: Câmara dos Deputados, 1976. 116 p. il.

O som do outro sino; um breviário liberal. Prefácio Pedro Nava. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. 328 p.

O som do outro sino. Rio de Janeiro, 1978.

Diário de bolso, seguido de retrato de noiva. [s. l.], 1979.

História e teoria dos partidos políticos no Brasil. 3. ed. São Paulo : Alfa-Omega, 1980. 123 p. (Biblioteca alfa-omega de ciências sociais, 3).

Poderes constitucionais do congresso. Brasília: Senado Federal, 1981. 45 p. (Conferência proferida na comissão de Constituição e Justiça, no dia 26 de ago. 1981).

Política e direito. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1981. 147 p. (Cadernos da UnB).

Amor a Roma. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

Estudos sobre o autor:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Anuário;* 1981-1985. Rio de Janeiro: A.B.L., 1985. p. 150-155.

AFONSO Arinos 1905 + 1990. *A Tarde,* Salvador, 29 ago. 1990. Geral, p. 5.

BALEEIRO, Aliomar. (Org). *As tendências atuais do direito público;* estudos em homenagem ao professor Afonso Arinos. [s. l.], 1976.

CHACON, Vamireh. O neoliberal Afonso Arinos. In : FRANCO, Afonso Arinos de Melo. *Política e direito.* Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981. p. 1-7.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. p. 515-516.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1. p. 246-247.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro :* 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense/ Universitária, 1984. v. 1. p. 203-209.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário bibliográfico de historiadores, geografos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro: O Instituto, 1992. v. 2. p. 102-105.

MORRE o senador e jurista Afonso Arinos. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 29 ago. 1990. Política, p. 5.

OLIVEIRA, Martins de. *História da literatura mineira.* 2. ed. Belo Horizonte : Imprensa Oficial, 1963.

_____. *Efemérides da Academia Mineira de Letras.* Belo Horizonte: Fundação Mariana Resende Costa, 1980.

QUEIROZ, Rachel de. Afonso Arinos, a grande perda do Brasil. *A Tarde,* Salvador, 13 set. 1990. Caderno 2, Ultra leve, p. 2.

SENA, Homero. *República das letras.* s. n. t. p. 324.

VENÂNCIO FILHO, Alberto et al. *Afonso Arinos na UnB.* [s. l.], 1981.

FRANCO, Augusto

Nasceu em Barbacena, Minas Gerais, em 1876. Destacou-se como jornalista e crítico, tendo exercido funções públicas, entre estas a de diretor da Imprensa Oficial de Minas Gerais. Ligou-se ao movimento de idéias promovido pela Escola do Recife, em especial a Sílvio Romero. Pertenceu à Academia Mineira de Letras. Faleceu muito jovem, em 1909, aos 33 anos, quando se encontrava na Alemanha.

Bibliografia:

Ensaios literários; esboços críticos e contos. 1899.

Antonio Salles; perfil bio-literário. 1900.

Linhas de crítica; apreciações e polemicas. 1900.

Estudos ligeiros sobre um livro de crítica. 1900.

Breve resposta : ao sr. Laudelino Freire. Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1903.

Duas palavras (julho, 1903). In : ROMERO, Silvio. *Passe Recibo.* Belo Horizonte : Imprensa Oficial, 1904.

Três estudos. Lisboa : Tipografia "A Editora, 1904.

Fragmentos literários; críticas e estudos sociais. 1904.

Dr. João Pinheiro; ensaio biographico e político. 1905.

_____. 2. ed. Belo Horizonte : Imprensa Oficial, 1906.

Defesa pessoal; aos que me não conhecem. 1906.

Estudos e escriptos; esboços e chronicas. Belo Horizonte : Imprensa Official do Estado de Minas, 1906. 354 p.

Estudos sobre o autor:

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1, p. 626.

FRIEIRO, Eduardo. *Páginas de crítica e outros escritos.* Belo Horizonte : Itatiaia, 1956. p. 359-368.

LUCAS, Fábio. *Horizontes da crítica.* [s. l.], 1965. p. 113-119.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2. p. 533. il.

OLIVEIRA, Martins. *História da literatura mineira.* 2. ed. Belo Horizonte : Imprensa Oficial, 1963. p. 204-205.

_____, JOSÉ, Oiliam. *Efemérides da Academia Mineira de Letras :* 1909/ 1980. Belo Horizonte : Fundação Mariana Resende Costa, 1980. p. 11, 84, 161.

RIO, João do. *O momento literário.* Rio de Janeiro : Fundação Biblioteca Nacional, 1994. p. 273-278.

SALDANHA, Nelson. Augusto Franco. In : _____. *A Escola do Recife.* 2. ed. revista e ampliada. São Paulo : Convívio; Brasília : INL, 1985. p. 90.

FRANCOVICH, Guillermo

Nasceu em Sucre, Bolívia, a 25 de janeiro de 1901. Apesar de que sempre se preocupou em manter os vínculos com a sua pátria de origem, participou ativamente do movimento filosófico brasileiro e desde que se apossentou passou a residir no Brasil, embora nunca se hajа naturalizado. Estudou na universidade de sua cidade natal, graduando-se em direito em 1921. No ano seguinte passou a ensinar essa disciplina na mesma instituição, cargo que exerceu até 1929, ingressando então no serviço diplomático. Representou a Bolívia inicialmente em Lima, tornando-se, sucessivamente, secretario, conselheiro e encarregado de negócios no Rio de Janeiro, de 1934 a 1940. Nesse período, publicou um livro sobre os filósofos brasileiros que mereceu grande acolhida tanto entre nós como em outros países da América Latina. Sub-Secretário das Relações Exteriores da Bolívia (1942-43), era embaixador no Paraguai quando foi eleito Reitor da Universidade de Sucre, funções que exerceu entre 1944 e 1951. De 1952 a 1962 foi diretor do Centro Regional da UNESCO, sediado em Havana. Aposentando-se nesse posto, fixou residência no Rio de Janeiro. Faleceu nesta última cidade em 1990.

Bibliografia:

Humanismo latino-americano. São Paulo : APISP, [s. d.]. 142 p.

Supay; diálogos. Prefácio Pizarro Loureiro. Rio de Janeiro : Norma, 1935. 142 p.

_____. 2. ed. Sucre : Charcas, 1939.

_____. 3. ed. La Paz : Edicciones Camarlinghi, 1971.

Os ídolos de Bacon. Tradução Pizarro Loureiro. Rio de Janeiro : Brasília Editora, 1938. 124 p.

_____. 2. ed. Sucre : Universidad de San Francisco Xavier, 1942.

_____. 3. ed. La Paz : Juventud, 1947.

_____. 4. ed. La Paz : Juventud, 1974.

Filósofos brasileños. Rio de Janeiro : Borsoi, 1939.

_____. 2. ed. Buenos Aires : Losada, 1943. 150 p.

Filósofos brasileiros. Tradução Irineu Strenger. Prefácio Cruz Costa. São Paulo : Flama, 1939. 148 p.

_____. 2. ed. Prefácio Gerardo Dantas Barreto. Adendo Antonio Paim. Rio de Janeiro : Presença, 1979. 126 p.

Pachamama : diálogo sobre el porvenir de la cultura en Bolivia. Assunción, 1944.

_____. La Paz : Juventud, 1973.

A filosofia na Bolivia. Rio de Janeiro : Imprenta Nacional, 1945.

La filosofia en Bolivia. Buenos Aires : Losada, 1945.

_____. La Paz : Juventud, 1966.

_____. La Paz : Juventud, 1987.

La filosofia existencialista de Martin Heidegger. Sucre : Universidad de San Francisco Xavier, 1946.

Stephen Vicent Benet. Sucre, 1947.

El pensamiento Universitário de Charcas y otros ensayos. Sucre : Universidad de San Francisco Xavier, 1948.

Valery y Kierkegaard. México : UNAM, 1948.

Los papeles de José Ramón. Sucre : Universidad de San Francisco Xavier, 1949.

_____. La Paz : Juventud, 1984.

El mundo, el hombre y los valores. La Paz : Fénix, 1950. (2. ed. saiu com o título abaixo)

Restauración de la filosofia. México : Orión, 1967.

_____. La Paz : Juventud, 1981.

Toynbee, Heidegger y Whitehead. Buenos Aires : Raygal, 1951.

_____. Buenos Aires : Plus Ultra, 1973.

La seguridad colectiva internacional. Paris : UNESCO, 1951.

El monje de Potosí. La Paz, 1952.

Un púñal en la noche. La Paz, 1954.

El pensamiento Boliviano en el siglo XX. México : Fondo de Cultura Económica, 1956.

Todo án gel es terrible. México, 1959.

El cinismo. México, 1959.

_____. La Paz : Juventud, 1986. 156 p.

La busqueda. México, 1970.

Los tipos humanos y la história. México, 1970.

Ensayos sobre el estructuralismo. La Paz, 1970.

El estructuralismo. Buenos Aires, 1972.

Alberto Ostria Gutièrry. La Paz : Edicciones Isla, 1974.

Teatro completo. Cochabamba : Los Amigos del Libro, 1975. v. 1.

Teatro completo. Cochabamba : Los Amigos del Libro, 1983. v. 2.

Los caminos del exceso. Sucre : Imprenta Universitária, 1977. 136 p.

Tito Yupanqui; escultor índio. La Paz : Juventud, 1978.

Alcides Argedas y otros ensayos sobre la história. La Paz : Juventud, 1979.

Ensayos pascalianos. Sucre : Imprenta Universitária, 1979. 137 p.

Los mitos profundos de Bolivia. La Paz : Los Amigos del Libro, 1980.

El odio al pensamiento; los nuevos filósofos franceses. Buenos Aires : Depalma, 1982. 130 p.

Correspondências. La Paz, 1983.

Estudos sobre o autor:

COVARRUBIAS CÁRDENAS, Juan. *Francovich :* humanismo cultur latinoamericano. Cochabamba : Universidad Católica Boliviana, 1978. 152 p.

D' ALMEIDA VICTOR, Edgard. *Guilhermo Francovich.* Rio de Janeiro : Edições, C.P.I., 1944. 19 p.

ESTRADA, Juan Carlos Torchia. Resenha do livro Filosófos brasileiros de Guillermo Francovich. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 32, n. 127, p. 335-339, jul./ set. 1982.

_____. Um libro pionero sobre la filosofia en Brasil. *Presença Literária,* La Paz, 11 jul. 1982.

MARTINEZ, José Luiz Gomes. Guillermo Francovich : uma faceta de su pensamiento y un apéndice bibliográfico. *Revista Iberoamericana,* n. 134, p. 293-309, 1986.

_____. Guillermo Francovich y su teoria de los mitos. In : _____. *Bolivia un pueblo en busca de su identided.* La Paz : Editorial Los Amigos del Libro, 1988. p. 47-63.

_____. Guillermo Francovich y la evolucion en el modo de pensar de uma epoca. In : _____. _____. La Paz : Editorial Los Amigos del Libro, 1988. p. 125-139.

PAIM, Antonio. Resenha do livro Los caminos del exceso de Guillermo Francovich. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 29, n. 115, p. 358-360, jul./ set. 1979.

REYES, Victor Varas. *Guillermo Francovich, una contribución a la filosofia de la cultura.* Cochabamba, 1946.

ROSS, Waldo. *Los hijos de la roca;* el pensamiento de Guillermo Francovich. México : Orión, 1954. 227 p.

VITA, Luis Washington. *A filosofia no Brasil.* São Paulo : Martins, 1950.

ZELADA CASTEDO, Alberto. *El pensamiento de Guillermo Francovich.* Sucre : Imprenta Universitária, 1966.

FREIRE, Felisbelo (Firmo de Oliveira)

Nasceu em Itaporanga, Sergipe em 30 de janeiro de 1858 tendo concluído o curso de

me di ci na na Ba hia. Re gres sou ao seu Esta do na tal, para exer cer a pro fis são, no in te ri or (Laran jei ras) em 1882. Fi li ou-se ao gru po cien ti fi cis ta, de sen vol ven do gran de ati vi dade como publicista, inclusive en vol vendo-se em múl ti plas po lê mi cas. Com a Repú bli ca, in gres sou na po lí ti ca ten do sido o primeiro go vernador de Sergipe no novo re gi me. Par ti ci pou da ela bo ra ção da Car ta Cons ti tu ci o nal de 1891 e foi mi nis tro do go verno Floriano. Subseqüentemente ocupou-se da ela bo ra ção de obra re pre sentativa no âm bi to do di rei to cons ti tu ci o nal bra si le i ro. Fa le ceu em 7 de maio de 1916, aos 58 anos.

Bibliografia:

Os caracteres clínicos da cirrose hipertrófica são suficientes para classificá-la como uma molestia distinta da cirrose atrófica? Bahia : Impren sa Eco nômi ca, 1881. 71 p. (Tese apre sen ta da à Faculdade de Me di ci na da Bahia).

Evolução da matéria : leis e ca u sas de suas formas. Laran ge i ras : Typ. d'O Laran ge i ren se, 1888. 37 p. (Con fe rên cia).

História de Sergipe: 1975-1855. Rio de Ja ne i ro : Typo graphia Per se ve ran ça, 1891. 422 p.

_____. 2. ed. Pe tró po lis : Vo zes, 1977. 416 p. (Co le ção Di men sões do Bra sil, 7).

História constitucional da República dos Estados Unidos do Brasil. Rio de Ja ne i ro : Typ. Mo re i ra Ma xi mi no, 1894 - 1895. 3 v. (O v. 3. Foi pu bli ca do pela Typ. Aldi na).

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Typ. Aldi na, 1894. 434 p.

_____. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1983. 270 p. (Co le ção te mas bra si leiros, 43).

O ex. Mi nis tro da Fa zen da ao pú bli co. ques tão das lo te ri as. Rio de Ja ne i ro : Typ. da Ga ze ta de No tí ci as, 1895. 106 p.

His tó ria da re vol ta de 6 de se tem bro de 1893. Rio de Ja ne i ro : Cu nha & Irmãos, 1896. 2 v.

_____. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1982. 267 p. (Co le ção te mas bra si leiros, 27).

Noções de direito pátrio e economia política : es cri tos para uso das es co las pú bli cas do 2º grau e de acor do com o pro gra ma de 1895. Rio de Ja ne i ro : Cu nha & Irmãos, 1896. 117 p.

Elementos de história natural : zo o lo gia e bo tâ nica para uso das es co las pri má rias do 1º grau. Rio de Ja ne i ro : Cu nha & C. Edi to res, 1896.

His tó ria do Bra sil : ado ta da pelo Con se lho da Ca pi tal Fe de ral para uso das es co las pú blicas, 1º grau. Rio de Ja ne i ro : Li vra ria Clás si ca de Alves, 1896. 110 p.

As cons ti tu i ções dos Es ta dos e a Cons ti tu i ção Fe de ral. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1898. 637 p.

História da ci da de do Rio de Ja ne i ro : 1500 - 1900. Rio de Ja ne i ro : Com pa nhia Typo graphica do Bra sil, 1901. 96 p.

Comentários à con tri bu i ção do Estado de São Paulo. São Pa u lo : Typo graphia do Diário Oficial, 1901. 165 p.

Tarifas aduaneiras. Rio de Ja ne i ro : Typo graphia Moraes, 1905. (Discursos pro nun ciados na Câmara dos De pu ta dos).

Manifesto político aos sergipanos : cir cu lar ao ele i to ra do de Ser gi pe. Rio de Ja ne i ro : Typ. do Jor nal do Co mér cio, 1905. 38 p.

_____. Rio de Ja ne i ro : Typ. d'O Eco no mis ta Bra si le i ro, 1907. 34 p.

História territorial do Brasil : Ba hia, Ser gi pe e Espírito San to. Rio de Ja ne i ro : Typ. do Jornal do Co mér cio, 1906. 532 p.

Direitos do Amazonas sobre o território do Acre : estudo histórico e político. Rio de Ja ne i ro : Typ. d'O Eco no mis ta Bra si le i ro, 1906.

História do Banco do Brasil. Rio de Ja ne i ro : Typ. d'O Eco no mis ta Bra si le i ro, 1907. 284 p.

Eleições de 8 de abril em Sergipe. Rio de Ja ne i ro : Typ. d'O Eco no mis ta Bra si le i ro, 1907. 12 p.

Os portugueses no Brasil : Estudo histórico e crítico - século XVI ao século XIX. Rio de Janeiro : Typ. d' O Economista Brasileiro, 1907.

História territorial de Sergipe. Aracaju : So ci e da de Edi to ri al de Ser gi pe, 1995. 117 p. (Saiu com um capítulo no livro História territorial do Brasil).

Estudos sobre o autor:

BARRETO, Luiz Anto nio. Apre sen ta ção. In : FREIRE, Felisbelo. *História territorial de Sergipe.* Aracaju : Sociedade Editorial de Ser gi pe, 1995. p. 7.

CAMPOS, Olímpio de Sou sa. Ori en ta ção da política de Ser gi pe : res pos ta ao Dr. Fe lis be lo Fre i re. Ara ca ju : Typ. d' O Esta do de Ser gi pe, 1906. 66 p.

FORTES, Bonifácio. *Felisbelo Freire :* o ho mem público, o escritor e o cons ti tu ci o na lis ta. Ara ca ju, 1958. 54 p.

GUARANÁ, Armindo. *Dicionário bio-bibliografico sergipano.* Rio de Janeiro, 1925. p. 83-86.

LIMA, Jackson da Silva. *Felisbelo Freire:* um desbravador pioneiro. In: _____. *Os estudos antropológicos, etnográficos e folclóricos em Sergipe.* Aracaju: Governo do Estado de Sergipe, 1984. p. 17-18.

_____. Felisbelo Freire. In: _____. *Os estudos filosóficos em Sergipe.* Aracaju: Sociedade Editorial de Sergipe, 1995. p. 75-76.

MERCADANTE, Paulo. Felisbelo Freire, um vulto da ilustração brasileira. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 27, n. 107, p. 258-267, jul./ set. 1997.

NUNES, Maria Thetes. Prefácio. In: FREIRE, Felisbelo. *História territorial de Sergipe.* Aracaju: Sociedade Editorial de Sergipe, 1995. p. 9-12.

FREIRE (da Fonseca), Aníbal

Nasceu em Lagarto, Sergipe, a 7 de julho de 1884. Depois de cursar o Ateneu Sergipano, matriculou-se na Faculdade de Direito da Bahia, transferindo-se para o Rio de Janeiro. Finalmente, concluiu o curso em Recife, no ano de 1903. Radicando-se nessa última cidade, fez concurso para lente substituto da faculdade e veio a ser nomeado (1907), ingressando ainda na política. Foi deputado estadual, posteriormente deputado federal em sucessivas legislaturas. Radicado no Rio de Janeiro, no início da década de vinte torna-se diretor do *Jornal do Brasil,* achando-se a sorte desse jornal, de certo modo, vinculado à sua personalidade durante largo período. Assim, teve a sua circulação suspensa por se haver posicionado contra a Revolução de 30 mas acabou fazendo as pazes com Vargas, apoiando o Estado Novo. Nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal em 1940 ali permaneceu até aposentar-se em maio de 1951, ocasião em que retornou ao *Jornal do Brasil.* Foi eleito para a Academia Brasileira de Letras em setembro de 1948. Faleceu no Rio de Janeiro a 27 de outubro de 1970, aos 86 anos. Considera-se que a obra que publicou, em 1915, sobre um dos aspectos da república presidencial (o Poder Executivo), representa um dos textos básicos dentre os que serviram para moldar o novo regime, do mesmo modo que a obra de Pedro Lessa sobre o Poder Judiciário, a de Amaro Cavalcanti sobre o regime federativo e a de Castro Nunes sobre a organização municipal no Estado federativo.

Bibliografia:

Notas a esmo; discurso de Tobias Barreto. Rio de Janeiro: Laemmert, 1900. 196 p.

O poder executivo na República brasileira. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1916. 208 p.

_____. 2. ed. Introdução Alberto Venâncio Filho. Brasília: Ed. da Universidade de Brasília/ Câmara dos Deputados, 1981. 132 p. (Biblioteca do pensamento político republicano, 7).

Direito administrativo. Recife: Imp. Industrial, 1923. 12 p.

Discursos. Rio de Janeiro: Ariel, 1934. 231 p.

Culto ao mérito; homenagem prestada ao prof. A. Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1947. 31 p. il.

Alocuções. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1948. 80 p.

Pareceres e votos. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 1948.

Discurso, de recepção de Aníbal Freire da Fonseca, discurso em resposta de João Neves da Fontoura em 10 de maio de 1949. Rio de Janeiro: Of. Gráf. do Jornal do Brasil, 1949. 63 p.

Pareceres do Consultor Geral da República. Rio de Janeiro: A. Coelho Branco, 1951-52. 2 v.

Filinto de Almeida e Roberto Simonsen; notas bio-bibliográficas. Rio de Janeiro: Academia Brasileira, 1952. 85 p. il.

Rosa e Silva; centenário do seu nascimento, 1857-1957. Rio de Janeiro, 1957. 50 p.

Conferências e alocuções. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil. 1958. 234 p.

Historiadores do século XX. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 1958. 32 p. (Aula proferida no curso de historiografia da Academia Brasileira de Letras).

Oratória parlamentar no segundo reinado. Rio de Janeiro: ABL, 1959.

Estudos sobre o autor:

BITTENCOURT, Liberato. *Homens do Brasil,* entre todos os ramos de atividade e do saber, de 1500 aos nossos dias. 2. ed. Rio de Janeiro: Typ. Mascotte, 1917. p. 23-24.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. p. 494-495.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1, p. 616.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro* : 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1984. v. 2, p. 1366-1368.

GUARANÁ, Armindo. *Dicionário bio-bibliográfico Sergipano.* Rio de Janeiro : Paulo Pongetti & C., 1925. p. 13-14.

LEÃO, Múcio. *Autores e livros.* [s. l.], 1944. p.189.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2. p. 536-537.

VELHO SOBRINHO, J. F. *Dicionário bio-bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Irmãos Pongetti, 1937. p. 387-388.

FREIRE, Laudelino de Oliveira

Nasceu em Lagarto, Sergipe, a 26 de janeiro de 1873. Transferiu-se para o Rio de Janeiro onde cursou a Escola Militar, bacharelando-se em matemática (1890), e a Faculdade Livre de Direito. Ensinou durante algum tempo na Escola Militar e foi deputado em seu Estado natal (1894/ 1899) mas seguiu preferentemente a carreira jurídica, no Rio de Janeiro. Colaborador assíduo na imprensa periódica foi também correspondente do *Diário de Pernambuco* no Rio de Janeiro. Polemizou com Silvio Romero. Pertence ao Instituto dos Advogados e ao Instituto Histórico. Ele geu-se em 1923 para a Academia de Letras onde substituiu a Rui Barbosa. Faleceu no Rio de Janeiro a 18 de junho de 1937, aos 64 anos.

Bibliografia:

Escritos diversos. Rio de Janeiro : Typographia Companhia Impressora, 1897. 56 p.

Quadro corográfico de Sergipe. Prefácio Barão do Rio Branco. Paris : Typ. H. Garnier, 1898. 119 p.

_____. 2. ed. Paris : H. Garnier, 1902. 176 p.

História de Sergipe: resumo didático para uso das escolas públicas primárias. Aracaju : Typ. do Estado de Sergipe, 1898. 128 p.

_____. 2. ed. Paris : H. Garnier, 1901. 108 p.

Sylvio Romero : página de crítica impressionista. Rio de Janeiro : Typ. do Instituto Profissional, 1900. 109 p.

Os prócereres da crítica. Rio de Janeiro : Empreza Photo - Mechanica do Brasil, 1911. (2. ed. de Sylvio Romero : página de crítica impressionista).

Linhas de polemica. Rio de Janeiro : Jornal do Commercio, 1901. 63 p.

Um crítico e um poeta: crítica aos "Estudos de literatura brasileira". Rio de Janeiro : Typ. Bernard Fréres, 1903. 98 p.

Sonetos brasileiros: coletânea. Rio de Janeiro : Officina Polytechnographica de M. Orosco & C. 1904.

_____. Rio de Janeiro : F. Briguiet & C., 1914.

Ensaios de moral. Rio de Janeiro : Est. Graphico de H. Scneider, 1908.

Estudos de filosofia e moral. 2. ed. refundida dos ensaios de moral. Rio de Janeiro : Livraria e Papelaria Gomes Pereira, 1912. 233 p.

Importante questão de herança: defesa dos direitos hereditários de José Pedro Caminha no inventário de sua sobrinha D. Maria Augusta Caminha Roxo. Rio de Janeiro : Estabelecimento Lith - Typographico Alexandre Borges & C., 1911.

A suas contradições: resposta ao Sr. Sylvio Romero. Rio de Janeiro : Typ. "Revista dos Tribunais", 1914. 64 p.

Pedro II e a arte no Brasil. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1917. 19 p. (Discurso de recepção no Instituto Histórico).

Rio Branco. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1918. 27 p. (Discurso no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro).

Um caso de impeachment: o caso Pereira Lôbo na política de Sergipe. Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Commércio, 1918. 111 p.

Introdução ao curso de psicologia elógica da Academia de Altos Estudos. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1918. 245 p.

A defesa da língua nacional. Rio de Janeiro : Typ. Lith Rohe, 1920. 30 p. (Conferência realizada no Salão Nobre da Biblioteca Nacional, a convite da Liga da Defesa Nacional).

Gallicismos. Rio de Janeiro : Litho - Typographia Fluminense, 1921. 150 p.

Formulário ortográfico da Revista de língua portuguesa. Rio de Janeiro : Ed. "O Norte", 1922. 52 p.

Clássicos brasileiros: breves notas para a história da literatura filosófica nacional. Rio de Janeiro, 1923. v. 1.

Discurso de recepção na Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro : Empreza Graphica Editora, 1924. 56 p.

Discursos. Rio de Janeiro : Rev. da Língua Portuguesa, 1925. 328 p.

Graças e galas de linguagem. Rio de Janeiro : Rev. da Língua Portuguesa, 1931. 204 p.

Estudos de linguagem. Rio de Janeiro : Cia. Brasil Editora, 1937. 158 p.

Linguagem e estilo. Rio de Janeiro : A Noite, 1973. 149 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : A Noite, [19...]. 149 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : A Noite, 1955. 132 p.

Estudos sobre o autor:

BITTENCOURT, Antonio Baptista. *Política de Sergipe :* um caso de "impeachment" a nova criação do Sr. Laudelino Freire. Rio de Janeiro : Rev. dos Tribunais, 1918. 50 p.

GUARANÁ, Armindo. *Dicionário bio-bibliographico sergipano.* Rio de Janeiro, 1925. p. 193-194.

GUEDES, Mário. *Um século de pintura do Dr. Laudelino Freire.* Rio de Janeiro : Typ. Leuzinger, 1917. 16 p.

TAPAJOS, Vicente. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro : Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1993. v. 3, p. 70-71.

FREITAG, Barbara

Nasceu na Alemanha em 1941. Estudou sociologia e filosofia nas Universidades de Frankfurt e Berlim (1962-1967), fez seu doutorado na Universidade Técnica (1972) e sua livre docência na Universidade Livre de Berlim (1983). Lecionou sociologia e psicologia social, como professora visitante, entre 1976 e 1982 nas universidades de Zurique, Freiburg e Frankfurt. Desde fins da década de setenta passou a ministrar cursos no Brasil, primeiro na Universidade Federal de Sergipe e depois na PUC em São Paulo. Desde os anos oitenta radicou-se entre nós como professora da pós-graduação em sociologia da Universidade de Brasília cuja coordenação exerceu.

Bibliografia:

Escola, estado e sociedade. São Paulo : Morais, 1977.

Piaget: encontros e desencontros. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1985.

Teoria crítica: ontem e hoje : São Paulo : Brasiliense, 1986.

Política educacional e indústria cultural. São Paulo : Cortez, 1987.

Diário de uma alfabetizadora. Campinas : Papirus, 1988.

Piaget e a filosofia. São Paulo : UNESP, 1991.

O livro didático em questão. 2. ed. São Paulo : Cortez, 1993.

Itinerários de Antígona : a questão da moralidade. Campinas : Papirus, 1993.

Sociedade e consciência : um estudo piagetino na favela e na escola. 3. ed. São Paulo : Cortez, 1993.

Marx morreu : viva Marx! Campinas : Papirus, 1993. (Obra em parceria).

O indivíduo em formação. São Paulo : Cortez, 1994.

Piaget 100 anos. São Paulo : Cortez, 1997.

FREYRE, Gilberto

Nasceu em Recife, Pernambuco, a 15 de março de 1900. Após os primeiros estudos no Colégio Americano Gilreath, em sua cidade natal, completou a sua formação nos Estados Unidos, onde cursou as Universidades de Baylor (Texas) e Colúmbia (Nova York). Retornou a Recife em 1923, passando a exercer diversas atividades no âmbito da cultura e do ensino. A publicação de *Casa Grande e Senzala,* em 1933, alcançare percussão extraordinária, dando-lhe grande projeção nos meios literários e entre os estudiosos das ciências sociais, tanto no Brasil como no exterior, sendo considerada como uma das obras fundamentais para o estudo da identidade brasileira. Foi deputado federal na legislatura 1946-1950, mas preferiu, a partir de então, dedicar-se ao Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, que organizou em Recife. Doutorhonoris causa pela Sorbone (França), Munster (Alemanha) e Sussex (Inglaterra). Em 1971, recebeu, da Rainha Elizabeth II, o título de Sir. Faleceu a 18 de julho de 1987, aos 87 anos. O Instituto Joaquim Nabuco, a par das diversas pesquisas que realiza - e que tornaram uma instituição muito prestigiada -, tem procurado preservar a sua obra.

Bibliografia:

Social life in Brazil in the mid le of the 19 th Century. Baltimore (USA), 1922.

Apologia pro generationie sue. João Pessoa : [s. n.], 1924.

Bahia de todos os santos e quase todos os pecados. Recife : [s. n.], 1926.

A propósito de Dom Pedro II. Recife : [s. n.], 1926.

Casa grande & senzala : formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro : Maia & Schimidt, 1933.

O estudo das ciências sociais nas universidades americanas. Recife : [s. n.], 1934.

Guia prático, histórico e sentimental da Cidade do Recife. Recife : Ed. do Autor, 1934.

Artigos de jornal. Recife : Casa Mozart, 1935.

Sobrados e mucambos : decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1936. (Brasiliana, série 5ª, v.64. Biblioteca pedagógica brasileira).

Mucambos do Nordeste : algumas notas sobre o tipo de casa popular mais primitivo do Nordeste do Brasil. Recife : Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 1937.

Nordeste : aspectos da influência da casa sobre a vida e a paisagem do Nordeste do Brasil. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1937.

Conferências na Europa. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1938. (Revisto e aumentado, passou a construir o mundo que o português criou).

Açúcar : algumas receitas de doces e bolos dos engenhos do Nordeste. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1939.

Açúcar : uma sociologia do doce com receitas de bolos e doces do Nordeste do Brasil. São Paulo : Companhia das letras, 1997. 215 p.

Olinda : 2º guia prático, histórico e sentimental da cidade brasileira. Recife : Ed. do Autor, 1939.

Diário íntimo do engenheiro Vauthier. Rio de Janeiro : Ministério da Educação, 1940.

Um engenheiro francês no Brasil. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1940.

Memórias de um Cavalcanti. São Paulo : Ed. Nacional, 1940.

O mundo que o português criou : aspectos das relações sociais e de cultura do Brasil com Portugal e as colônias portuguesas. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1940.

Sugestões para o estudo histórico-social. Porto Alegre : [s. n.], 1940.

Uma cultura ameaçada. Recife : [s. n.], 1940.

Atualidade de Euclides da Cunha. Rio de Janeiro : [s. n.], 1941.

Região e tradição. Prefácio José Lins do Rego. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1941.

Ingleses. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1942.

Continente e ilha. Rio de Janeiro : [s. n.], 1943.

Problemas brasileiros de antropologia. Rio de Janeiro : Casa do Estudante do Brasil, 1943.

Na Bahia em 1943. Rio de Janeiro : Companhia Brasileira de Artes Gráficas, 1944.

Perfil de Euclides e outros perfis. Desenhos de Santa Rosa e C. Portinari. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1944.

Brazil : an interpretation. Nova Iorque : A. Knopf, 1945.

Sociologia I : introdução ao estudo dos seus princípios. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1945. 2 v.

Modernidade e modernismo na arte política. São Paulo : [s. n.], 1946.

Ordem, liberdade e mineiridade. Rio de Janeiro : [s. n.], 1946.

Interpretação do Brasil. Tradução e introdução de Olivio Montenegro. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1947.

O camarada Whitman. Rio de Janeiro : J Olympio, 1948.

Guerra, paz e ciência. Rio de Janeiro : Ministério das Relações Exteriores, 1948.

Ingleses no Brasil : aspectos da influência britânica sobre a vida, a paisagem e a cultura do Brasil. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1948.

Joaquim Nabuco. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1948.

Quase política : 9 discursos e 1 conferência. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1950.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1966.

Em torno de um novo conceito de tropicalismo. [s. l.] : [s. n.], 1952.

Manifesto regionalista de 1926. Recife : Ed. Região, 1952.

Reinterpretando José de Alencar. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1952.

Um brasileiro em terras portuguesas : introdução a uma possível lusotropicologia. Acompa-

nha do de con fe rên cia e dis cur sos pro fe ridos em Portugal e em terras lusitanas e ex-colônias lu si ta nas na Ásia, Áfri ca e do Atlântico. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1953.

U m es tu do do prof. A der bal Ju re ma : o so bra do re ci fen se. Re ci fe : [s. n.] 1954.

A ssom bra ções do R ecife V elho. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1955.

Probleme de chan gement social au 20 eme siéde. Lon dres : He re ford, 1956. (Em co la bo ração com L. Von Wi e se, Mor ris Gu ins berg e Ge or ges Dauy).

E m tor no da si tu a ção do profes sor no Bra sil. Re ci fe : [s. n.], 1956.

Su ges tões para uma nova polí ti ca no Bra sil. Re ci fe : [s. n.], 1956.

Impor tân cia para o Bra sil dos ins ti tu tos de pes qui sa cientifica. Re ci fe : Institu to Jo aquim N abu co de Pes qui sas So ci a is, 1957.

Inte gra ção por tu gue sa nos trópi cos. Vila Nova de Famalição (Por tu gal) : Jun ta de Inves ti gação de Ultra mar, 1958.

Su ges tões em tor no de uma nova ori en ta ção para as re la ções in ter na cio na is no Bra sil. São Pa u lo : Fe de ração das Indus tri as de São Pa u lo, 1958.

N ew W orld in the T ropics. Nova Iorque : A. Knopf, 1959.

E m tor no de al guns tú mu los afro-cristãos. Sal va dor : Pro gres so 1959. 88 p. il. (Col. de Estu dos Brasileiros, série Marajo ara, 26).

A pro pó si to de M ou rão, R osa e Pi men ta : su gestões em tor no de uma pos sí vel his pan tro pico lo gia. Re ci fe : Arqui vo Pú blico Es ta du al, 1959.

D e lo re gi on al a lo uni ver sal en la in ter pre ta ción de los com plejos so cio cul tu ra les. Ma drid : Uni ver si dade de Ma drid, 1959.

O velho Fé lix e suas me mó ri as de um Ca val can ti. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1959.

Ordem e pro gres so : pro ces so de de sin te gração das sociedades patriarcal e semipatriarcal no Bra sil sob o re gi me de tra ba lho li vre : aspec tos de um qua se meio sé cu lo de tran sição do tra ba lho es cra vo para o tra ba lho livre; e de Mo nar quia para a Re pú bli ca. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1959. 2 v.

A propósito de frades. Sal va dor : Pro gres so / Uni ver si da de da Ba hia, 1959. 190 p. (Col. de Estudos Brasileiros, série Marajo ara, 23).

Bra sis, Bra sil e Bra sília. Lis boa : Li vros do Brasil, 1960.

Su ges tões em tor no do M u seu de A ntro po lo gia do Instituto Joaquim N abuco de Pesquisas Sociais. Re ci fe : Impren sa Uni ver si tária, 1960.

O L uso e o trópi co : su ges tões em tor no dos mé to dos por tu gue ses de in te gração de pro vas au tóc to nes e de cul tu ras di fe ren tes da eu ropéia num com ple xo novo de ci vi li za ção : o luso - tro pi cal. Lis boa : Co mis são Exe cu tiva das Co me mo ra ções do V Cen te ná rio da mor te do Infan te D. Hen ri que, 1961.

Su ges tões de um novo con tac to com uni ver si da des européias. Recife : Imprensa Universitária, 1961.

A rte, ciên cia e trópi co : em tor no de al guns proble mas de so ci o lo gia da arte. São Pa u lo : Ed. Mar tins, 1962.

O Bra sil em face das Á fri cas ne gras e mes ti ças. Rio de Ja ne i ro : [s. n.], 1962.

H omem, cul tu ra e trópi co. Re ci fe : Impren sa Universitária, 1962.

Talvez poesia. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1962.

V ida, for ma e cor. Rio de Ja ne i ro : J. Olympio, 1962.

A méri ca ni té et la ti ni té de l'A mé rique L a tine. Diogène (Paris), 1963.

Braz il. Was hing ton : Pam Ame ri can Uni on, 1963.

O es cra vo nos anún ci os de jor na is bra si lei ros do sé cu lo X IX . Recife : Imprensa Universitária, 1963.

_____. 2. ed. aum. São Pa u lo : Com pa nhia Editora Nacional; Recife : Instituto Joaquim N abu co de Pes qui sas So ci a is, 1979. 125 p. il. (Bra si li a na, 370, sé rie Estu dos e Pesquisas, 14).

A A ma zônia bra si lei ra em uma pos sí vel u so tro pi co lo gic. Rio de Janeiro : Superintendência do Plano de Va lo ri za ção Eco nô mi ca da Amazônia, 1964.

O E sta do de Per nam bu co e sua ex pres são no po der na cional : as pec tos de um as sun to com ple xo. Re ci fe : Impren sa Uni ver si tária, 1964.

O 1º co ló quio de es tu dos ten to-brasileiros. Intro dução aos seus ana is. Por to Ale gre : Uni ver si da de Fe de ral do Rio Gran de do Sul, 1964.

V ida so ci al no Bra sil nos me a dos do sé cu lo X IX . Tra du ção Wal de mar Va len te. Re ci fe : Institu to Jo aquim N abu co de Pes qui sas So ci a is, 1964.

_____. Tradução Wal de mar Va len te 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Arte no va; Re ci fe : Institu to

Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1977.

_____. Tradução Waldemar Valente. 3. ed. Recife : Fundação Joaquim Nabuco/ Massangana, 1985. (Estudos e pesquisas, 6).

Dona Sinhá e o filho padre. 1964.

6 conferências em busca de um leitor. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1965.

Como e por que sou escritor. João Pessoa : Universidade da Paraíba, 1965.

Forças armadas e outras forças. Recife : [s. n.], 1965.

Um novo tipo de seminário (Tannenbaum) em desenvolvimento da sua sistemática na Universidade do Recife. Recife : Imprensa Universitária, 1965.

O Recife, sim, Recife, não. São Paulo : [s. n.], 1965.

Theracial factors in contemporany politics. Sussex (Inglaterra) : [s. n.], 1966.

Sociologia da medicina. Lisboa : Fundação Calouste Calonte Gulbenkian, 1967.

Discurso no lançamento da edição popular de Casa-grande & senzala. Participação Nilo Pereira. Recife : [s. n.], 1967.

Homem, cultura e tempo. Lisboa : União das Comunidades de Cultura Portuguesa, 1967.

Como e por que sou e não sou sociólogo. Brasília : Ed. Universidade de Brasília, 1968.

Contribuição para uma sociologia da biografia : o exemplo de Luiz de Albuquerque, governador de Mato Grosso, no fim do século XVIII. Lisboa : Academia Internacional da Cultura Portuguesa, 1968. 2 v.

Oliveira Lima, Dom Quixote gordo: com 60 cartas inéditas de Oliveira Lima. Recife : Universidade Federal de Pernambuco, 1968.

Sugestões em torno da ciência e da arte da pesquisa social. Recife : Instituto Joaquim Nabuco, 1969.

Transformação regional e ciência ecológica. Recife : Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1969.

Discurso em Guararapes. Recife : Universidade Federal de Pernambuco, 1970.

Dom Pedro II julgado por alguns estrangeiros seus contemporâneos. Petrópolis : [s. n.], 1970.

Gilberto Freyre entrevistado aos 70 com Renato Campos. Recife : [s. n.], 1970.

Pernambucanidade, nordestinidade, contemporâneas. Petrópolis : [s. n.], 1970. (Em colaboração com Mauro Mota).

Cana e reforma agrária. Recife : Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1970. (Em co-autoria).

A casa brasileira : tentativa de síntese de três diferentes abordagens já realizadas pelo autor de um assunto complexo : a antropológica, a histórica, a sociológica. Rio de Janeiro : Grifo, 1971.

Nós e a Europa germânica : em torno de alguns aspectos das relações do Brasil com a cultura germânica no decorrer do século XIX. Rio de Janeiro : Grifo; Brasília : INL, 1971.

The history of Brazil. Londres : Seckes & Warbury, 1971. 3 v.

Seleta para jovens. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1971. (Em colaboração com Maria Elisa Dias Collier).

A condição humana e outros temas. Trechos selecionados por Maria Elisa Dias Collier. Rio de Janeiro : Grifo; Brasília : INL, 1972.

Independência brasileira, um processo de criatividade sociocultural. Recife : [s. n.], 1972.

Presença do Recife no modernismo brasileiro. Recife : Ed. de Cadernos Moinhos, 1972.

A propósito de José Bonifácio. Recife : Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1972.

Sugestões à ARENA. Recife : Alcântara Publicidade, 1972.

Além do apenas moderno : sugestões em torno de possíveis futuros do homem, em geral e do homem brasileiro em particular. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1973.

The Gilberto Freyre reader. Transl. by Bárbara Shilby. New York : A. Knopf, 1974.

O Brasil como nação hispanotropical, São Paulo : Clube Atlético Paulistano, 1975.

O brasileiro entre os outros hispanos : afinidade e possíveis futuros nas suas inter-relações. Rio de Janeiro : J. Olympio; Brasília : INL, 1975.

Tempo morto e outros tempos : trechos de um diário de adolescência e primeira mocidade 1915-1930. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1975.

A presença do açúcar na formação brasileira. [s. l.] : Instituto do Açúcar e do Álcool, 1975.

O ido soválido como descoberta da nossa época. Brasília: Ministério da Previdência e Assistência Social, 1976.

Nuevas consideraciones sobre Brasil nación hispano-tropical. Madrid: Embajada de Brasil, 1977.

O outro amor do Dr. Paulo: seminovela, continuação de dona Sinhá e o filho padre. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1977.

Antologia. Madrid: Cultura Hispânica, 1977.

Casa grande & senzala. Recife: Ranulpho Editora de Arte, 1977.

Obra escolhida: Casa grande & senzala. Nordeste e novo mundo nos trópicos. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1977.

Prefácios desgarrados. Brasília: INL, 1977. 2 v.

Alhos & bugalhos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

Arte & ferro. Recife: Ranulpho Ed. de Arte, 1978.

Cartas do próprio punho sobre pessoas e coisas do Brasil e do estrangeiro. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1978.

Gustavo Corção. Recife: Conselho Estadual de Cultura, 1978.

Palavras aos jovens do Ceará. Fortaleza: Instituto Luzíadas, 1978.

Ciência do homem e museologia. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1979.

Heróis e vilões no romance brasileiro. São Paulo: Cultrix, 1979.

MANUAL bibliográfico de estudos brasileiros sobre a direção de Rubens Borba de Moraes e William Berrien. Rio de Janeiro: Gráfica Editora Souza, 1949.

Oh de casa! Em torno da casa brasileira e de sua projeção sobre um tipo nacional de homem. Rio de Janeiro: Arte nova, 1979. (Série estudos e pesquisas, 13).

Pessoas, coisas & animais. [s. l.]: MPM Propaganda, 1979.

Tempo de aprendiz. Brasília: INL, 1979.

Gilberto poeta: algumas confissões. Recife: Ranulpho Editora de Arte, 1980.

Poesia reunida. Recife: Ed. Pirata, 1980.

Bahia e baianos. Org. Edson Nery da Fonseca. Salvador: Fundação das Artes/ Empresa Gráfica da Bahia, 1990. 167 p.

Discursos parlamentares. Seleção, introdução e comentários, Vamireh Chacon. Brasília: Câmara dos Deputados, 1994. 318 p. (Perfis parlamentares, 18).

Estudos sobre o autor:

AMADO, Gilberto. (Org). *Gilberto Freyre:* sua ciência, sua filosofia e sua arte. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1962.

ARAUJO, Ricardo Benzaquen, *Guerra e paz:* "Casa-grande & senzala" e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994. 215 p.

ATHAYDE, Felix de. Ao mestre Gilberto Freyre com insolência e carinho. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 9 mar. 1980. Caderno especial.

BARBOSA, Dom Marcos. Gilberto Freyre oitentão. In: CONSELHO FEDERAL DE CULTURA. *Homenagem a Gilberto Freyre.* Brasília, 1980. p. 66-68.

BASTOS, Elide Rugai. Gilberto Freyre e a questão nacional. In: INTELIGÊNCIA brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 43-76.

CANDIDO, Antonio. The brasilian family. In: SMITH, T. Lynn, MARCHAND, Alexander (Edr). *Brazil portrait of half a continent.* New York: The Dryden Press, 1951. p. 291-312.

CARDOSO, Fernando Henrique. Gilberto Freyre: um verdadeiro criador. *O Globo,* Rio de Janeiro, 26 jul. 1987.

CHACON, Vamireh. Gilberto Freyre, aos 80: "contenho multidões em mim". *Correio Braziliense,* Brasília, 16 mar. 1990. Entrevista.

_____. *Gilberto Freyre:* uma biografia intelectual. Recife: FUNDAJ/ Ed. Massangana; São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1993. 312 p. (Série documentos, 40. Brasiliana, 387).

_____. Introdução. In: FREYRE, Gilberto. *Discursos parlamentares.* Brasília: Câmara dos Deputados, 1994. p. 13-45. (Perfis parlamentares, 18).

CONSELHO FEDERAL DE CULTURA. *Homenagem a Gilberto Freyre.* Brasília, 1980. 70 p.

FARIA, Octavio de. Gilberto Freyre. In: CONSELHO FEDERAL DE CULTURA. *Homenagem a Gilberto Freyre,* Brasília, 1980. p. 64-66.

FONSECA, Edson Nery da. Apresentação In: FREYRE, Gilberto. *Bahia e baianos.* Salvador: Fundação das Artes, 1990. 167 p.

FONSECA, Frosda. Prefácio à 1ª edição. In: FREYRE, Gilberto. *O escravo nos anúncios:* de jornais brasileiros do século XIX. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979. p. XLIII-XLVI. (Brasiliana, 370, Série estudos e pesquisas, 14).

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico - biográfico brasileiro:* 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense/ Universitária, 1984. v. 2, p. 1370-1372.

GILBERTO Freyre: sua ciência, sua filosofia, sua arte. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1962.

KUJAWSKI, Gilberto de Mello. Um clássico tropical. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 7 ago. 1993. Caderno de Sábado.

MADEIRA, Marcos Almir. O escritor Gilberto Freyre - a estilística dos títulos. In: _____. *Homens de marca.* Rio de Janeiro: J. Olympio, 1986. p. 97-108.

_____. Gilberto Freyre e a sociologia das cousas. In: _____. *Homens de marca.* Rio de Janeiro: J. Olympio, 1986. p. 89-96.

MARTINS, Wilson. Apolêmica da democraciaracial: Gilberto Freyre submete o Brasil a uma irônica cura psicanalítica, afirmando que o mestiçamento é positivo. *O Globo,* Rio de Janeiro, 30 mar. 1996. Prosa e verso, p. 4.

_____. Um livro inteligente: ensaio sobre a obra de Gilberto Freyre consegue evitar os maniqueismo de praxe. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 1º abr. 1995. p. 4.

MEDEIROS, Maria Alice de Aguiar. *O elogio da dominação:* relendo Casa-grande & senzala. Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

MELLO, Manuel Caetano Bandeira de. Significado de modernidade. In: CONSELHO FEDERAL DE CULTURA. *Homenagem a Gilberto Freyre.* Brasília, 1980. p. 69-70.

MENEZES, Diogo de Melo. *Gilberto Freyre.* Rio de Janeiro: CEB, 1944. (Coleção de estudos brasileiros).

MIRANDA, Maria do Carmo Tavares de. In memoriam: Gilberto Freyre. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 36, n. 147, p. 205-208. jul./ set. 1987.

NASCIMENTO, José Leonardo do. Relendo Freyre. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 29 out. 1994. Caderno de Sábado.

PIMENTA, Joaquim. *O homem de um olho só:* Gilberto Freyre. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1961. 135 p.

REALE, Miguel. A filosofia da história do Brasil na obra de Gilberto Freyre. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 9, n. 3, p. 293-299, jul./ ago. 1959.

_____. Gilberto Freyre e sua vocação filosófica. In: _____. *Figuras da inteligência brasileira.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. p. 94-102.

REALE, Miguel. Gilberto Freyre e sua vocação filosófica. In: _____. *Figuras da inteligência brasileira.* 2. ed. ref. e aum. São Paulo: Siciliano, 1994. p. 157-164.

_____. Freyre (Gilberto). In: LOGOS: Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1990. p. 761-762.

TAPAJÓS, Vicente. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro: Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1992. v. 2, p. 66-68.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. *50 anos de "Casa-grande e senzala".* Recife: Universitária, 1984. 36 p. (Documentos Universitários, 1).

VITA, Luis Washington. O novo método e a velha ideologia de Gilberto Freyre. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 9, n. 3, p. 372-379, jul./ set. 1959.

FRIEIRO, Eduardo

Nasceu em Matias Barbosa, Minas Gerais, a 5 de julho de 1892. Começou sua vida funcional como revisor do órgão oficial do Estado (*Minas Gerais*), tornando-se posteriormente editor do periódico que, ao contrário do comum desse tipo de publicação, adquiriu importância na vida cultural, mantendo inclusive suplemento literário, onde colaboraram expressivos intelectuais mineiros. Pelo significado de que se revestiram os seus estudos da literatura hispano-americana, mereceu o título de doutor em letras neolatinas pela Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais, passando também a reger a cátedra da qual disciplina. Organizou e foi o primeiro editor da revista *Kriterion.* Considera-se que o conjunto da sua obra é de consulta obrigatória para a análise do debate de idéias, em Minas Gerais, em especial ao longo deste século. Faleceu em Belo Horizonte a 23 de março de 1982, pouco antes de completar 90 anos.

Bibliografia:

Club dos grafômanos. Belo Horizonte : Pindorama, 1927.

_____. Belo Horizonte : Itatiaia, 1981.

O mameluco Boaventura. Belo Horizonte : Pindorama, 1929.

Inquietude, melancolia. Belo Horizonte : Pindorama, 1930.

O brasileiro não é triste; ensaio. Belo Horizonte : Os Amigos do Livro, 1931.

O brasileiro não é triste; ensaio. Nova edição. Rio de Janeiro : MEC/ INL, 1957. 97 p. (Biblioteca de Divulgação Cultural, série A, 12).

A Ilusão literária; reflexões sobre a arte de escrever e a vida do escritor. Belo Horizonte : Os Amigos do Livro, 1932.

O cabo das tormentas. Belo Horizonte : Os Amigos do Livro, 1936.

_____. Belo Horizonte : Itatiaia, 1981.

Letras mineiras: 1929-1936. Belo Horizonte : Os Amigos do Livro, 1937. 287 p.

Como era Gonzaga? Belo Horizonte : Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 1941.

Os livros nossos amigos; reflexões de um amigo dos livros. Belo Horizonte : Paulo Bluhm, 1941.

Páginas de crítica e outros escritos. Belo Horizonte : Itatiaia, 1956.

O diabo na livraria do Cônego e outros temas mineiros. Belo Horizonte : Itatiaia, 1957.

_____. 2. ed. rev. e aumentada. Belo Horizonte : Itatiaia; São Paulo : Editora Universidade de São Paulo, 1981. 184 p. (Coleção Reconquista do Brasil (nova série), 56).

O alegre Arcipreste e outros temas da literatura espanhola. Belo Horizonte : Livraria Nicolai, 1959.

O romancista Avelino Fóscolo; estudo. Belo Horizonte : Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 1960.

Feijão, angu e couve; ensaio sobre a comida dos mineiros. Belo Horizonte : Universidade Federal de Minas Gerais, 1967.

Torre de papel; motivos literários. Belo Horizonte : Imprensa/ Publicações, 1969. 271 p.

O elmo de mambrino. Belo Horizonte : Imprensa Oficial, 1971. 266 p.

Novo diário. Belo Horizonte : Itatiaia, 1986. 395 p. (Coleção descoberta do homem, 7).

Estudos sobre o autor:

ALBUQUERQUE, Medeiros e. O brasileiro não é triste. *Vida literária,* Rio de Janeiro, 30 ago. 1931.

AMADO, Gilberto. Oh, minha gente! *Estado de Minas,* Belo Horizonte, 4 dez. 1952.

AMARAL, Amadeu. *Tradições populares.* São Paulo : Instituto Progresso Editorial, 1948. p. 83-84.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 530.

DIAS, Fernando C. *O movimento modernista em Minas.* Belo Horizonte, 1971. p. 31,69,70,79,166.

EDUARDO Frieiro. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 24 mar. 1982.

EDUARDO Frieiro, a vida inteira com livros. *Suplemento Literário Minas Gerais,* Belo Horizonte, 26 out. 1991. p. 4-5.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1. p. 632.

LUCAS, Fábio. O novo diário de Eduardo Frieiro. In : FRIEIRO, Eduardo. *Novo diário.* Belo Horizonte : Itatiaia, 1986. p. 11-17.

MACHADO FILHO, Aires da Mata. Eduardo Frieiro começou a trabalhar ainda jovem na Imprensa Oficial. *Suplemento Literário de Minas Gerais,* Belo Horizonte, 26 out. 1991. p. 6.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2, p. 548-549.

G

GAFFRÉE, Januário Lucas

Nasceu em Bagé, Rio Grande do Sul, a 19 de setembro de 1878. Fez seus estudos iniciais na própria cidade natal, concluindo o Bacharelado em letras no Ginásio de São Leopoldo, depois de haver frequentado escola secundária em Porto Alegre. Mudou-se subsequentemente para o Rio de Janeiro onde se diplomou pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, no início de 1902. Essa Faculdade, do mesmo modo que a Faculdade Livre de Direito, fora criada no começo da República. A fusão dessas duas instituições é que deu lugar à criação da posteriormente famosa Faculdade Nacional de Direito. Na altura em que Gaffrée a frequentou, entre os

20 e os 23 anos de idade, ali ensinava Silvio Romero, provável respondendo por sua opção filosófica. Advogou nesta última cidade mas se transferiu em seguida para Porto Alegre, prosseguindo no exercício da advocacia e passando também a integrar o Corpo Docente da Faculdade de Direito. Nesta instituição, entre outras disciplinas ensinou filosofia do direito. Pertenceu ainda à redação do conhecido jornal castilhista *A Federação*. Surpreendentemente, num meio predominantemente positivista, preservou a influência kantiana que muito provavelmente teria recebido em sua passagem pelo Rio de Janeiro, onde aliás veio a falecer a 4 de dezembro de 1917, com apenas 39 anos de idade.

Bibliografia:

A teoria do conhecimento de Kant. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1908. 282 p.

Estudos sobre o autor:

BRITO, Rosa Mendonça de. *A filosofia de Kant no Brasil:* ciclo do neokantismo. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1984. p. 147-173. (Tese de doutorado).

_____. *O neokantismo no Brasil,* Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 1997. p. 133-158.

GALEFFI, Romano

Nasceu em Montevarchi, Itália, a 17 de novembro de 1915. Concluiu a formação acadêmica em seu país de nascimento, radicando-se no Brasil a partir de 1949. Nos começos da década seguinte começa a ensinar na Faculdade de Filosofia, da Universidade Federal da Bahia. O texto que elaborou para esse primeiro curso, versando a filosofia de Kant, mereceu o Prêmio Horácio Lafer (1952) do Instituto Brasileiro de Filosofia, mas somente seria publicado 35 anos mais tarde. Em 1954 defendeu tese de livre docência tratando da estética de Benedeto Croce, o que marcou desde então a sua preferência. Organizou a cadeira de estética naquela faculdade, a que se dedicou até aposentar-se. Além dos muitos livros que escreveu, foi ativo crítico de arte na imprensa local. Era membro do Instituto Brasileiro de Filosofia e participou regularmente em congressos de filosofia no Brasil e no exterior. Faleceu a 1º de janeiro de 1998, após completar 82 anos.

Bibliografia:

La concezione del lamorale en Bergson. Roma: Università degli Studi, 1945. 315 p. datilografati. (Tese de laurea de Dottore e Pedagogia).

La filosofia di Bergson. Roma: Stabilimento Tipografico, 1949. 190 p.

A autonomia da arte na estética de Benedetto Croce. Salvador, 1954. 98 p. (Tese de livre docência).

A autonomia da arte na estética de Benedetto Croce. 2. ed. Coimbra: Atlântida, 1966. 151 p. (Coletânea Biblioteca Filosófica da Universidade de Coimbra, 21).

A propósito da relação entre arte e ciência nas últimas idéias estéticas de Pius Servien. Salvador: Beneditina, 1954. (Separata dos Arquivos da Universidade da Bahia, v. 1. p. 131-169, 1953).

Que é estética? Salvador: Escola Gráfica N. S. de Loreto, 1956. (Separata dos Arquivos da Universidade da Bahia, v. 2. p. 199-222, 1954-1955).

Prolegômenos ao problema da relação entre conteúdo e forma na arquitetura. Salvador: Escola Gráfica N. S. de Loreto, 1957. (Separata dos Arquivos da Universidade da Bahia, v. 3. p. 187-225).

Presença de Bergson. Salvador: Universidade da Bahia, 1961. 82 p. (Publicação da Universidade da Bahia, VII-12).

Arte e política. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1963. 15 p. (Tese apresentada no IV Congresso Nacional de Filosofia - Fortaleza, novembro 1962).

Investigações de estética; coletâneas de ensaios, comunicações e conferências. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1971. 2 v. il. (Programa de textos didáticos, 31).

Esboço de uma fundamentação teorética da crítica de arte. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1973. 197 f. mimeog. (Tese de concurso ao provimento do cargo de professor titular da UFBa).

Introdução ao problema de Deus. Salvador: Bureau, 1976. 26 p. (Estudos filosóficos, 1).

Fundamentos da criação artística. São Paulo: Melhoramentos, 1977. 222 p.

Razão científica e razão a-científica. Salvador: Bureau, 1978. 22 p. (Estudos filosóficos, 2).

Novos ensaios de estética; ensaios e conferências. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBa, 1979. 340 p.

Fundamentos da crítica de arte. Salvador: Centro de Estudos Estéticos/ Fundação Cultural do Estado, 1981. 224 p.

Fundamentos da crítica de arte. 2. ed. Salvador: CONTEMP, 1985. 237 p.

A filosofia de Immanuel Kant. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1986. 372 p. (Coleção Cadernos da UnB).

Estudos sobre o autor:

CARVALHO, Olavo de. Duas notas de ano-novo. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 8 de jan. 1998.

EMÍLIO, Vieira. Sobre o pensamento estético de Romano Galeffi. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 34, n. 138, p. 193-198, abr./ jun. 1985.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1. p. 638. il.

GALEFFI condecorado com o título de cidadão baiano. *A Tarde,* Salvador, 5 de jun. 1997. p. 2.

JESUINO, Leda. Kant entre nós... 30 anos depois. *A Tarde,* Salvador, 30 de jul. 1986.

MACHADO, Germano. O Immanuel Kant de Romano Galeffi. *Diário Oficial,* Salvador, 27 de ago. 1986. p. 4.

MAGALHÃES, Herbert. Galeffi, inteligência e sensibilidade. *A Tarde,* Salvador, 25 jan. 1998. Lazer & Informação, p. 4.

PAIM, Antonio. A doutrina de Kant segundo Romano Galeffi. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 36. n. 148. p. 345-347 out./ dez. 1987.

REALE, Miguel. In memoriam : Romano Galeffi (1915/ 1998). *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 44, n. 189, p. 3-4, jan./ mar. 1998.

SOUZA, Remy de. O Kant do Professor Galeffi. *Diário oficial,* Salvador, 17 de jul. 1986. p. 3.

TOBIAS, José Antonio. *História das idéias estéticas no Brasil.* São Paulo: Grijalbo, 1967. p. 172-180.

VITA, Luis Washington. *Tendências do pensamento estético contemporâneo.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. p. 71-77.

GIANOTTI, José Arthur

Natural do Estado de São Paulo, onde nasceu em 1930. Concluiu sua formação acadêmica na área de filosofia da Universidade de São Paulo, tornando-se herdeiro de João Cruz Costa, que havia identificado aquele curso com o marxismo. Assumindo a chefia do Departamento, manteve a mesma orientação. Viu-se compulsoriamente afastado da cátedra por um dos governos militares, em 1969. Ligou-se então ao grupo que deu origem ao CEBRAP, de onde saíram muitos dos integrantes do PMDB, partido que congregou as oposições durante o período do militar, e a dissidência que deu origem ao PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira), entre estes Fernando Henrique Cardoso, eleito Presidente da República em 1994. Reintegrado ao Departamento de Filosofia da USP com a anistia, aposentou-se posteriormente, mas continuou ensinando filosofia em diversas instituições.

Bibliografia:

John Stuart Mill : O psicologismo e a fundamentação da lógica. São Paulo : FFCL / USP, 1964. (Boletim da Cadeira de Filosofia).

Origens da dialética do trabalho. São Paulo : Difusão Européia, 1966. 265 p.

Exercícios de filosofia. 3. ed. Prtrópolis : Vozes, 1980. 155 p.

Trabalho e reflexão; ensaios para a dialética da sociabilidade. São Paulo : Brasiliense, 1983. 380 p.

Filosofia miúda e demasiado vera. São Paulo : Brasiliense, 1985. 207 p.

A universidade em ritmo de barbárie. São Paulo : Brasiliense, 1986. 113 p.

A presentação do mundo : considerações sobre o pensamento de Ludwig Wittgenstein. São Paulo : Companhia das Letras, 1995. 311 p.

Estudos sobre o autor:

SEVERINO, Antonio Joaquim. *A filosofia no Brasil :* catálogo sistemático dos profissionais, cursos, entidades e publicações da área da Filosofia no Brasil. São Paulo : ANPOF, 1990. p. 247-248.

GOMES, João Quirino

Nasceu na Bahia a primeiro de julho de 1973, tendo ingressado na Ordem Franciscana onde foi sagrado sacerdote em julho de 1809. Secularizou-se em 1824, aos 31 anos de idade. Nessa ocasião era o titular da cadeira de filosofia no sistema de "aulas régias" introduzido por Pombal, isto é, a manutenção de cursos de disciplinas isoladas. A exemplo do comum dos padres da época,

envolveu-se na atividade política, tendo participado da luta armada para expulsão das tropas portuguesas, na fase que demediato se seguiu à proclamação da Independência, tornando-se deputado provincial no período subsequente. Com a organização do Liceu, que reuniu as "aulas régias" dispersas, passou a integrar o seu corpo docente e incluiu-se foi secretário da instituição. Diz Sacramento Blake que, antes de morrer "entregou às chamas seus numerosos escritos". O autor de um balanço do ensino de filosofia no período do (Antonio Joaquim das Mercês - 1788/ 1854) informa que ensinava segundo o empirismo mitigado herdado de Portugal. Faleceu a 23 de abril de 1859, aos 65 anos de idade.

Bibliografia:

Sermão pregado (na Igreja da Vitória, precedido de uma justificativa contra as interpretações elevisas dadas às suas palavras).

A Ordem Terceira de São Domingos da Capital da Bahia.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4. p. 29.

PAIM, Antonio. *A Escola Eclética.* Londrina : Ed. UEL, 1996. p. 106-109.

GONZAGA, Tomás Antônio

Nasceu no Porto, Portugal a 11 de agosto de 1764. Filho de pai brasileiro (João Bernardo Gonzaga, natural do Rio de Janeiro), nomeado Ouvidor Geral no Recife mandou o filho estudar no colégio dos jesuítas em Salvador. Em 1762, aos 18 anos, Tomás Antônio Gonzaga matriculou-se na Universidade de Coimbra onde se formou em direito no ano de 1768. Ao término do curso, escreve o *Tratado de Direito Natural.* Iniciou-se como juiz em Beja (Portugal), sendo em seguida nomeado Ouvidor Geral da comarca de Vila Rica, Minas Gerais, em 1782. No Brasil, sua obra exclusivamente poética, consagrando-se tanto como poeta lírico como poeta satírico. Envolvido na conspiração que passou à história com o nome de *Inconfidência Mineira,* foi preso em 1789, condenado a dez anos de degredo em Moçambique, para onde é mandado em 1792. Aliás reconstitui sua vida e volta a exercer cargos públicos, não mais regressando ao Brasil seja a Portugal. Faleceu em 1810, aos 66 anos de idade.

Bibliografia:

Marília de Dirceu; (parte I). Lisboa : Nunesiana, 1792.

Marília de Dirceu; (partes I e II). Lisboa : Nunesiana, 1799.

_____; (partes I e II). Lisboa : Nunesiana, 1802.

_____; (partes I e II). Lisboa : Nunesiana, 1811.

_____; (partes I, II e III). Lisboa : Impressão Régia, 1812.

_____. Organização Joaquim Norberto de Souza e Silva. Rio de Janeiro : Garnier, 1862.

_____. Organização José Veríssimo. Rio de Janeiro : Garnier, 1908.

_____. Organização Alberto Faria. Rio de Janeiro : Anuário do Brasil, 1922.

_____. e mais poesias. Editado por Manuel Rodrigues Lapa. Lisboa : Sá da Costa, 1937.

_____. Editado por Afonso Arinos de Melo Franco. São Paulo : Martins, 1944.

_____. Salvador : Progresso, 1956. 175 p.

_____. Introdução de Manuel Cavalcanti Proença. Rio de Janeiro : Tecnoprint, 1967. (Ed. de Ouro).

Cartas chilenas. Editado por Afonso Arinos de Melo Franco. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1940.

Obras completas. Editado por Manuel Rodrigues Lapa. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1942.

Poesia - cartas chilenas. Edição crítica de Manuel Rodrigues Lapa. Rio de Janeiro : MEC/ INL, 1957. (Obras completas, 1).

Tratado de direito natural; carta sobre a usura, minutas, correspondências, documentos. Edição crítica de Manuel Rodrigues Lapa. Rio de Janeiro : MEC/ INL, 1957. (Obras completas, 2).

Os melhores poemas de Tomaz Antônio Gonzaga. Seleção de Alexandre Eulálio. São Paulo : Global, 1983.

Traduções

Marilie, chants élégiaques de Gonzaga. Trad. Eugène de Monglave e Paul Chalas. Paris : Panckoucke, 1825. (Versão em prosa literária).

Marilia de Dirceo: liredi Tommaso Antonio Gonzaga brasiliano. Trad. Giovenale Vegezzi Ruscalla. Torino, 1844.

A maryllidos Dircaei. Trad. Castro Lopes. (Trad. latina para uso nas escolas do Império, 1868-1887).

Estudos sobre o autor:

AMORA, Antônio Soares. Tomás Antônio Gonzaga. In: _____. *Panorama da poesia brasileira* era luso brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1959. p. 98-123.

ÁVILA, Afonso. A natureza e o motivo edênico na poesia colonial. In: _____. *O poeta e a consciência crítica.* Petrópolis: Vozes, 1969. p. 27-35.

BOSI, Alfredo. Árcades ilustrados. In: _____. *História concisa da literatura brasileira.* São Paulo: Cultrix, 1978. p. 78-84.

CÂNDIDO, Antônio. Letras e idéias no período colonial. In: _____. *Literatura e sociedade:* estudos de teoria e história literária. São Paulo: Nacional, 1965. p. 105-128.

_____. Naturalidade e individualismo de Gonzaga. In: _____. *Formação da literatura brasileira;* momentos decisivos. 5. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1975. p. 114-126.

CASTELO, José Aderaldo. A época arcádica. In: _____. *A literatura brasileira;* manifestações literárias da era colonial. 2. ed. rev. e com. São Paulo: Cultrix, 1965. p. 131-188.

CRISTOVÃO, Fernando. *Marília de Dirceu de Tomás Antônio Gonzaga ou a poesia como imitação e pintura.* Lisboa: Imprensa Nacional, 1981.

DUTRA, Waltensir. Tomás Antônio Gonzaga. In: COUTINHO, Afrânio (Ed.). *A literatura no Brasil.* Rio de Janeiro: Sul Americana, 1956. v. 1, t. 1, p. 470-480.

EULÁLIO, Alexandre. Verso e reverso de Gonzaga; vida e obra. In: GONZAGA, Tomás Antonio. *Os melhores poemas de Tomás Antônio Gonzaga.* São Paulo: Global, 1983. p. 7-23; 233-241.

FRANCO, Afonso Arinos de Melo. Introdução. In: GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu.* São Paulo: Martins, 1944. p. vii-xii.

FRIEIRO, Eduardo. *Como era Gonzaga?* Belo Horizonte: Secretaria de Minas Gerais, 1950.

GARRETT, Almeida. *Obras.* Porto: Lello & Irmãos, 1963. v. 1, p .503-4.

GOMES, Eugênio. Tomás Antônio Gonzaga e o tempo. In: _____. *Visões e revisões.* Rio de Janeiro: MEC/ INL, 1958. p. 46-53.

HELENA, Lúcia. Gonzaga e a inconfidência. *Revista do Pen Clube do Brasil,* Rio de Janeiro, n. 6, p. 58-66, dez., 1982.

_____. *Tomás Antônio Gonzaga.* Rio de Janeiro: Agir, 1985. 162 p. (Nossos Clássicos, 114).

LAPA, Manuel Rodrigues. Prefácio. In: GONZAGA, Tomás Antônio. *Poesias - Cartas Chilenas.* Rio de Janeiro: MEC/ INL, 1957. p. ix-xl. (Obras completas de Tomás Antônio Gonzaga, 1).

LUCAS, Fábio. Tomás Antônio Gonzaga, glória entre equívocos, In: _____. *Poesia e prosa no Brasil.* Belo Horizonte: Interlivros, 1976. p. 33-48.

LYRA, Pedro. Entre o amor e o poder: Tomás Antônio Gonzaga e o (seu) drama da inconfidência. *Revista Cultural Vozes,* Petrópolis, v. 73, n. 2, p. 27-34, maio, 1979.

MACHADO, Lourival Gomes. *O "Tratado de direito natural" de Tomás Antônio Gonzaga.* Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1953. 144 p.

_____. *Tomás Antônio Gonzaga e o direito natural.* São Paulo: Martins/ EDUSP, 1968.

MARTINS, Wilson. Eu Marília... In: _____. *História da inteligência brasileira.* São Paulo: Cultrix/ EDUSP, 1976. v. 1, p. 537-554.

MAXWELL, Kenneth. A farsa. In: _____. *A devassada devassa.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 168-204.

OLIVEIRA, Almir. *Gonzaga e a Inconfidência Mineira.* Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1985. 175 p. (Reconquista do Brasil; nova série especial, 90).

PICCHIO, Luciana Stegagno. Gonzaga. In: _____. *La letteratura brasiliana.* Firenza: Sansoni; Milano: Accademia, 1972. p. 114-122.

PINHEIRO, Fernandes. *Curso de literatura nacional.* 3. ed. Rio de Janeiro: Cátedra/ INL, 1978. p. 304-5.

RAMOS, Péricles Eugênio da Silva. Os mais belos versos da "Escola Mineira". São Paulo: Melhoramentos, 1964.

ROMERO, Silvio. Tomás Antônio Gonzaga. In: _____. *História da literatura brasileira.* 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1949. t. 2, p. 127-136.

SILVA, Domingos Carvalho da. *Gonzaga e outros poetas.* Rio de Janeiro : Orfeu, 1970.

GOYCOCHÊA, Luiz Felipe de Castilhos

Nasceu no Rio Grande do Sul em 8 de agosto de 1891. Estudou na Escola Militar do Rio de Janeiro, que não concluiu, transferindo-se para a Bahia, onde se formou em engenharia civil (1914). Mais tarde fixou-se na cidade de Barra Mansa, Rio de Janeiro, onde fez carreira política e tornou-se prefeito. Estreitamente ligado ao movimento positivista, procurou aplicar essa doutrina à historiografia brasileira, com a intenção de oferecer uma interpretação, auto-intitulada de científica, do processo de nossa formação histórica como nação. Faleceu no Rio de Janeiro em 6 de fevereiro de 1969, com 78 anos incompletos.

Bibliografia:

Mosaico: fantasias. Rio de Janeiro, 1922.

O testamento sentimental romance de Lysandro de Sant' Iago : romance. Rio de Janeiro : Cia. Nacional Artes Gráficas, 1928. 159 p.

A Volta à natureza. Niterói : Escolas Salesianas, 1931. 39 p. (Discurso pronunciado na solenidade da colação de grau de engenheiro agrônomo).

No circo da vida, contos. Rio de Janeiro : A. Coelho Branco Filho, 1932.

O superhumanismo de Vicente Licínio: notas para um ensaio. Rio de Janeiro : Alba, 1934. 190 p.

A alma heróica das coxilhas. Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Comércio & C., 1935.

O gaúcho na vida política brasileira : golpe de vista. Porto Alegre : Globo, 1935. 207 p.

Símbolo da realidade brasileira. Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Comércio, 1936. 41 p.

A guerra dos farrapos. Estudo - prefácio Souza Docca. Rio de Janeiro : Carbone & Cia., 1938. 294 p.

Singularidades: ensaios. Niterói : Typ. do Diário Oficial, 1938. 150 p.

Espírito de uma classe. Rio de Janeiro, 1939.

Três poetas fluminenses: João Borges Rodrigues de Carvalho e Luís Pistarini. Rio de Janeiro : Irmãos Di Giorgio, 1939. 24 p. il.

O Almirante Barão de Ladário: oficial de honra. Rio de Janeiro, 1940. 34 p. il.

O condado de Porto Alegre. Porto Alegre : OF. Gráf. da Livraria do Globo, 1940. 12 p. (Separata dos Anais do III Congresso sul-rio grandense de história e geografia, Porto Alegre, 1940).

Plácido de Castro, o derradeiro bandeirante. Porto Alegre : Of. Gráf. da Livraria do Globo, 1940. 40 p. il. (Conferência realizada no Centro Gaúcho, de São Paulo, em 12 de outubro de 1939).

O espírito militar na questão acreana : ensaio. Rio de Janeiro : Laemmert, 1941. 124 p. (Biblioteca do Exército, v, XXXVIII).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Companhia Brasileira de Artes Gráficas, 1973. 159 p.

Eduardo de Araújo, Assis Brasil, Victor Russomano. Porto Alegre : Tip. do Centro, 1941. 146 p. il. (Academia Rio Grandense de Letras, Porto Alegre. Publicação, 1).

O fronteiro - mor do Império : Duarte da Ponte Ribeiro. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1942. 92 p. il.

Homens e idéias : ensaios. Rio de Janeiro : Ponget ti, 1942. 210 p.

A América e a sucessão de Dom Quixote. Rio de Janeiro : Gráf. Sauer, 1943.

Conde de Porto Alegre. Porto Alegre, 1943. 33 p. il. (Discurso pronunciado na Inspetoria de Cavalaria, no Palácio da Guerra, ao ser inaugurado o retrato do Conde de Porto Alegre, em 17 de março de 1943.

Fronteiras fronteiras. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1943. 298 p. il. (Biblioteca Pedagógica Brasileira. Série 5ª. Brasiliana, v. 230).

Gumercindo Saraiva na guerra dos Maragatos. Rio de Janeiro : Alba, 1943. 199 p. il.

Ideário. Rio de Janeiro : Alba, 1943. 127 p.

Nós, os publicanos. Rio de Janeiro : Of. Gráf. da Livraria do Globo, [1946]. 39 p. (Em colaboração com Vianna Moog).

A diplomacia de D. João VI em Caiena. Rio de Janeiro : Tip. do Jornal do Comércio, 1948.

A diplomacia de D. João VI em Caiena. Rio de Janeiro : G. T. L., 1963. 271 p.

Dois ensaios: as possessões européias na América e as relações diplomáticas entre o Brasil e Portugal. Rio de Janeiro : Departamento de Imprensa Nacional, 1949. 62 p.

O Cruzeiro do Sul : asterismo de origem portuguesa nos "Luziadas". Rio de Janeiro, 1950. 39 p. il. (Conferência feita no Instituto de Estudos Portugueses, na sessão de 18 de setembro de 1950).

Uma biografia da Bandeira Nacional do Brasil. Rio de Janeiro : Tip. do Jornal do Commércio, 1950. 42 p. (Ensaio à guisa de conferência no Club Socio crático Descartes e na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, nos dias 15 à 19 de novembro de 1948).

À margem da filosofia das ciências. Rio de Janeiro : Rodrigues & Cia, 1953. 267 p.

Inglaterra : notas breves e considerações à margem. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1955. 90 p.

Licínio Cardoso. Rio de Janeiro : Jornal do Commércio, 1955. 23 p. (Oração proferida em sessão do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Gran de do Sul, na data do centenário de nascimento do professor doutor Licínio Cardoso : 2 de maio de 1952).

Capítulos de ciência e de filosofia. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1956. 247 p.

Inglaterra : Capítulos suplementares. Mogim-Mirim (S.P.) : Casa Cardona, 1956. 63 p.

English Traits : a lecture delivered at Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Rio de Janeiro : Gráf. Tupy, 1958.

Filosofia das ciências : ensaios. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1959. 255 p.

Ensaios americanos : Rio Branco na questão do Acre. Petrópolis : Ed. V. P. Brumlick, 1961.

Estudos sobre o autor:

CUNHA, Fernando Whitaker Tavares de. *Vicente Licínio Cardoso e Castilhos Goycochêa.* Rio de Janeiro : Pongetti, 1971. 24 p.

GOMES, Alfredo. Castilhos Goycochêa. *Revista do Instituto Histórico de São Paulo,* São Paulo, n. 70, 1973.

MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre : Ed. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1978. p. 259-260.

GUERREIRO, Mário Antonio de Lacerda

Nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 1944. Concluiu o bacharelado (1970), o mestrado (1980) e o doutorado (1983) na Universidade do Rio de Janeiro. Seguiu a carreira do magistério tendo ensinado, inicialmente, na UNIRIO, transferindo-se para o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (UFRJ), onde ensina desde 1978. Participa ativamente de eventos, relacionados à filosofia das ciências, que se realizam no país. Pertence a diversas instituições acadêmicas, entre estas o Instituto de Lógica, Filosofia e Teoria da Ciência e a Sociedade Brasileira de Análise Filosófica.

Bibliografia:

Século XX ; o nascimento da ciência contemporânea. Campinas : UNICAMP.

Estruturalismo e teoria da linguagem. Petrópolis : Vozes, 1972. (Co-autoria).

Problemas de filosofia da linguagem. Niterói : Editora da Universidade Federal Fluminense (EDUFF), 1985.

O sequívocos do idealismo na estética. Rio de Janeiro : UFRJ, 1986. 146 p. (Tese de doutorado).

O dizível e o indizível : filosofia da linguagem. Campinas : Papirus, 1989.

Paradigmas filosóficos da atualidade. Campinas : Papirus, 1989. (Co-autoria).

Ética mínima para homens práticos. Rio de Janeiro : Instituto Liberal, 1995. 102 p.

GUERREIRO RAMOS

V. RAMOS, Alberto Guerreiro

GUIMARÃES, Aprígio

Nasceu em Pernambuco a 3 de janeiro de 1832. Bacharelou-se em direito pela Faculdade de Direito do Recife, em 1851. Seguiu a carreira de funcionário público no Estado do Ceará. Representou esta última província na Câmara dos Deputados na legislatura 1854-1856. Foi também de putado provincial. Defendeu tese e obteve o grau de doutor em 1856, prestando a partir de então sucessivos concursos para ingresso no Corpo Docente da Faculdade de Direito do Recife, sendo afinal admitido em 1859. Em 1870 tornou-se catedrático de direito civil e depois de eco nomia política. No agitado período iniciado na década de setenta, é considerado como membro do Corpo Docente que se abriu à nova concepção do direito. Faleceu a 3 de setembro de 1880, aos 48 anos.

Bibliografia:

Theses apresentadas à Faculdade de Direito afim de obter o grau de doutor. Recife, 1856.

Theses e dissertação para o 2º concurso de 1859. Recife : Typ. Academica, 1859. 16 p.

Propriedade literaria : histórico e sustentação de um projecto a respeito, apresentado à Câmara dos senhores deputados em 14 de agosto de 1856. Recife : Typ. Acadêmica, 1859. 32 p.

Estudos sobre o ensino público. Recife : Typ. Commercial, 1860. 197 p.

Lições sobre a infalibilidade e o poder temporal dos papas. Recife: Typ. Commercial, 1860.

Sal do contra o paiz. (Primeira contra corrente). Reflexões políticas de Marco Antonio. Recife: Typ. Commercial, 1866. 38 p.

_____. (Segunda contra corrente). Recife: Typ. Commercial, 1866. 39 p.

_____. (Terceira conta corrente). Recife: Typ. Commercial, 1866. 28 p.

A opinião nacional : política liberal. Recife, 1867-1879.

A liberdade de consciência : discurso pelo orador do Instituto Archeologico Pernambucano na sessão solemne do gabinete portuguez de leitura. Recife, 1869. 21 p.

Discursos diversos escriptos. Recife: Typ. Mercantil, 1872. 458 p.

Jesuitismo e catholicismo por Fabio Rustico. Recife: Typ. Mercantil, 1873. 204 p.

Jesuitismo em Pernambuco: apontamentos historicos e philosophicos, por Fabio Rustico. Pernambuco: Typ. Commercial, 1873. 173 p.

Memória histórica acadêmica. Recife, 1876.

Apontamentos de economia política. 1878-1880.

Miscellanea philosophica e sociológica; obra póstuma. Recife: Typ. de F. P. Boultreau, 1889.

Estudos sobre o autor:

BEVILAQUA, Clovis. *História da Faculdade de Direito do Recife.* 2. ed. Brasília: INL, 1977. p. 330-333.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1, p. 331-335.

CÂMARA, Phaelante. Aprígio Guimarães. *Cultura Academica,* Recife, v. 1, p. 91-105, 1904.

COSTA, F. A. Pereira da. *Dicionário biográfico de pernambucanos célebres.* Prefácio de José Antonio Gonsalves de Mello. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1981. p. 192-199.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 1. p. 689.

VEIGA, Glaucio. *História das idéias da Faculdade de Direito do Recife;* período Olinda. Recife: Universitária, 1980.

VELHO SOBRINHO, J. F. *Dicionário bio-bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1937. v. 1. p. 487-489.

GUIMARÃES, Aquiles Cortes

Nascido no interior do município de Aimorés, no Estado de Minas Gerais em 1937, radicou-se no Rio de Janeiro onde concluiu o bacharelado em Filosofia (Faculdade Nacional de Filosofia, da antiga Universidade do Brasil) e em Direito (Universidade Federal Fluminense). Fez mestrado em Filosofia no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977) e o doutorado em Filosofia na Universidade Gama Filho (1982). Dedicou-se ao magistério na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (tendo ali implantado o estudo de filosofia brasileira) e na Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ. Nesta, exerceu altos cargos da administração e implantou a cadeira e a pós-graduação em Filosofia do Direito. Aposentando-se na UERJ assumiu (1966) a chefia do Departamento de Filosofia do IFCS/ UFRJ. Presidente da seção do Rio de Janeiro do Instituto Brasileiro de Filosofia e pertence à Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

Existência e verdade no pensamento de Farias Brito. Rio de Janeiro: Universidade Federal/ Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, 1977. 100 f. mimeografadas. (Dissertação de mestrado).

Farias Brito e a existência do existencialismo no Brasil. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979. 89 p.

_____. 2. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Convívio, 1984. 67 p. (Biblioteca do Pensamento Brasileiro. Ensaios, 4).

A formação do pensamento brasileiro. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1981. (Tese de doutoramento apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de doutor em filosofia).

Momentos do pensamento luso-brasileiro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981. 96 p.

O tema da consciência na filosofia brasileira. São Paulo: Convívio, 1982. (Biblioteca do Pensamento Brasileiro. Ensaios, 4).

Partidos políticos e sistemas eleitorais no Brasil. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982. (Em colaboração com Antonio Paim).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1994. 216 p. (Em colaboração com Antonio Paim).

Cinco lições de filosofia do direito. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 1997. 69 p.

Pequenos estudos de filosofia brasileira. Londrina: UEL, 1997.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Nau Editora, 1997. 219 p.

Estudos sobre o autor:

PAIM, Antonio. Apresentação. In: GUIMARÃES, Aquiles Cortes. *Pequenos estudos de filosofia brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nau Editora, 1997. p. 9-15.

GUSMÃO, Paulo Dourado

Nascendo no Rio de Janeiro em 02 de maio de 1919. Ensinou Filosofia do Direito na Faculdade Nacional de Direito, ao tempo em que pertencia à Universidade do Brasil (1952-1958). Na magistratura foi sucessivamente Juiz de Direito de diversas comarcas e Desembargador, integrando o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, do qual foi presidente. É membro do Instituto Brasileiro de Filosofia e diversas Instituições com trabalhos publicados no estrangeiro e revistas nas áreas do direito.

Bibliografia:

Cursos de filosofia do direito. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1950. 196 p.

El pensamiento jurídico contemporáneo. Prefácio Carlos Cossio. Buenos Aires: Libreria Jurídica Valerio Abeledo, 1953. 153 p.

O pensamento jurídico contemporâneo. Edição brasileira ampliada. São Paulo: Saraiva, 1955. 198 p.

Introdução à ciência do direito. Rio de Janeiro: Forense, 1956. 474 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1966.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1976.

_____. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1978.

Manual de direito constitucional. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1957. 560 p.

Introdução à sociologia. Rio de Janeiro: DASP, 1959. 238 p.

Teorias sociológicas. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962. 306 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1968.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1972.

Introdução à teoria do direito. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1962. 316 p.

Manual de sociologia. Rio de Janeiro: Forense, 1963.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1967.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1970.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1973.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1977.

_____. 6. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Forense/ Universitária, 1983. 254 p.

Filosofia do direito. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1966. 125 p.

_____. Rio de Janeiro: Forense, 1985. 191 p.

Filosofia atual da história. Rio de Janeiro: Forense, 1968. 114 p.

Elementos de direito civil. Rio de Janeiro, 1969.

Introdução à ciência do direito de A a Z. Rio de Janeiro: Forense, 1972. 222 p.

Introdução ao estudo do direito. 9. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense, 1982. 539 p.

Dicionário de direito de família. Rio de Janeiro: Forense, 1985.

Estudos sobre o autor:

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bio-bibliográfico de escritores cariocas* (1565-1965). Rio de Janeiro: Brasiliana, 1965. p. 127.

H

HEGENBERG, Leonidas

Nascendo em Curitiba a 14 de março de 1925, radicando-se em São Paulo. Cursou Física e Matemática na Universidade de Mackenzie, licenciando-se em 1950, matriculando-se em seguida no Curso de Filosofia da USP, concluído em 1958. Na década de sessenta frequentou curso de pós graduação na Universidade da Califórnia (Campus de Berkeley; 1960-1962), doutorando-se em filosofia na USP, em 1966, com a tese *Aspectos do problema da mudança de linguagem formalizadas*. Seguiu a carreira do magistério, sendo admitido por concurso, em 1959, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA, de São José dos Campos, São Paulo, onde chegou a professor titular, chefe do Departamento de Humanidades e organizou a Revista *ITA - Humanidades*, que circulou entre 1965 e 1977, prestando inestimável serviço na difusão da contemporânea filosofia das ciências praticada na Europa e nos Estados Unidos. Com vistas ao mesmo objetivo, incumbiu-se da tradução das principais obras dedicadas àquela disciplina, compreendendo autores destacados como Karl Popper, Mário Bunge, Feyerabend, Stegmuller, etc., como antologias e manuais, em geral com a colaboração do prof. Octanny Silveira da Mota. Ao todo traduziu cerca de 80 títulos. Ao completar 30 anos de magistério foi ho-

me na ge a do com o Di plo ma de Hon ra pelo ITA e agraciado com a Medalha Mérito San tos Du mont, pelo Mi nis té rio da Ae ronáu ti ca. Per ma ne ceu no ITA até 1987, ace i tan do, sub se quen te men te, con vite para atu ar como pro fes sor vi si tan te na USP e em ou tras uni ver si da des. Pu bli cou cer ca de 200 re se nhas na *Re vista Bra si lei ra de Fi lo so fia,* de di ca das a obras re la cio na das com a fi lo so fia da ciência, colaborando assiduamente em outras publicações. Pertence ao Instituto Brasileiro de Filosofia, à Academia Brasileira de Filosofia e a di ver sas ins ti tu i ções es tran ge i ras.

Bibliografia:

Saúde e doença; um enfoque filosófico. s.n.t. 320 p.

Funções de variável complexa. [s. l.], [s. d.], 1959. 50f. mimeografadas.

Introdução à filosofia da ciência. São Paulo : Herder, 1965. 204 p.

Aspectos do problema da mudança de linguagens formalizadas. São Paulo : Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1966. 95 f. mimeografadas. (Tese para obtenção do título de doutor em filosofia).

Lógica simbólica. São Paulo : Herder, 1966. 376 p.

Explicações científicas; introdução à filosofia da ciência. São Paulo : Herder, 1969. 308 p.

Introduction a la filosofia de la ciencia. Barcelona: Herder, 1969.

Equações diferenciais. Rio de Janeiro : A. Neves, 1970. 192 p.

Vetores, matrizes e geometria analítica. Rio de Janeiro : A. Neves, 1970. 204 p.

Lógica; o cálculo de predicados. São Paulo : Herder, 1973. 226 p.

Lógica; o cálculo sentencial. São Paulo : Herder, 1973. 177 p.

Definições; termos téoricos e significado. São Paulo : Cultrix, 1974. 136 p.

Lógica : simbolização e dedução. São Paulo : E.P.U., 1975. 219 p.

Significado e conhecimento. São Paulo : EPU/ Ed. da USP, 1975. 185 p.

Etapas da investigação científica. São Paulo : E.P.U., 1976. 2 v.

História das idéias filosóficas no Brasil. São Paulo : Convivio, 1978. (Obra em co - autoria).

Tabelas e argumentos. São Paulo : EPU, 1978. 199p. (Lógica - exercício, 1).

Dedução no cálculo sentencial. Colaboração Lafayette Moraes. São Paulo : EPU, 1977. (Lógica - exercício, 2).

Simbolização no cálculo de predicados; 650 problemas. São Paulo : EPU, 1976. 79 p. (Lógica - exercício, 3).

Dedução no cálculo de predicados. São Paulo : EPU, 1978. 200 p. (Lógica - exercício, 4).

Iatrofilosofia - o normal e o patológico. 1983. 400p. (Monografia). Não foi publicado.

O legado de Aristoteles (A dpi a ge ti a no rum usum). 1989. 130 p. (Monografia). Não foi publicado.

Dicionário de lógica. São Paulo : EPU, 1995. 223 p.

Doença : um estudo filosófico. São Paulo : Fio cruz, 1998. 137 p.

Estudos sobre o autor:

DUARTE, Milton Eiras. *O pensamento de Leonidas Hegenberg:* noção de ciência. Petrópolis: Instituto de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Católica, 1983. 142 p. (Dissertação de Mestrado).

PAIM, Antonio. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina : Ed. UEL, 1997. 766 p.

HOLANDA, Sérgio Buarque de

Nasceu em São Paulo, capital, a 11 de julho de 1902. Diplomou-se na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em 1925. Fez parte do Corpo Docente da Universidade do Distrito Federal (1936 a 1939), então organizada por Anísio Teixeira. Foi também diretor da Divisão de Consulta da Biblioteca Nacional (1944-1946). Veio a ser eleito o primeiro presidente da Associação de Escritores, criada em 1945. Transferindo-se para São Paulo, ingressou no Corpo docente da USP, tornando-se regente da cadeira de História da Civilização Brasileira da Faculdade de Filosofia. Em 1958, ele geu-se para a Academia Paulista de Letras. Em solidariedade aos professores afastados compulsoriamente pelo governo militar, demitiu-se da USP em 1969. Manteve entretanto intensa atividade cultural até o seu falecimento, a 24 de abril de 1982, prestes a completar 80 anos.

Bibliografia:

Raízes do Brasil. Prefácio Gilberto Freyre. Rio de Janeiro : José Olympio, 1936. (Coleção documentos brasileiros, 1).

_____. 2. ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro : José Olympio, 1948. 298 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).

Raízes do Brasil. 3. ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro : José Olympio, 1956. 329 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).

_____. Prefácio Antonio Cândido. 4. ed. rev. pelo autor. Brasília : Ed. da Universidade de Brasília, 1963. 228 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).

_____. Prefácio Antonio Cândido. 5. ed. rev. Rio de Janeiro : José Olympio , [1969]. 155 p. ((Coleção documentos brasileiros, 1).

_____. Prefácio Antonio Cândido. 6. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1971. 155 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).

_____. Prefácio Antonio Cândido. 7. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1973. 155 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).

_____. 8. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1975. 155 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).

_____. Prefácio Antonio Cândido. 9. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1976. 154 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).

_____. Prefácio Antonio Cândido. 10. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1976. 154 p. il. (Coleção documentos brasileiros, 1).

_____. Prefácio Antonio Cândido. 11. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1979. 154 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).

_____. Prefácio Antonio Cândido. 12. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1978. 154 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).

_____. Prefácio Antonio Cândido. 13. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1979. 154 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).

_____. Prefácio Antonio Cândido. 14. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1981. 158 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).

_____. Prefácio Antonio Cândido. 15. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1982. 158 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).

_____. Prefácio Antonio Cândido. 16. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1983. 158 p. (Coleção documentos brasileiros, 1).

_____. Prefácio Antonio Cândido. 17. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1984. (Coleção documentos brasileiros, 1).

Raízes do Brasil. Introdução Antonio Cândido. Conferência Alexandre Eulálio. Artigo Leo Gilson Ribeiro. 18. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1986. (Coleção documentos brasileiros, 1).

_____. Introdução Antonio Cândido. Conferência Alexandre Eulálio. Artigo Leo Gilson Ribeiro. 19. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1987. 158 p. (Documentos brasileiros, 1).

Alle radici del Brasile. Tradução Cesare Rivelli. Milão : Fratelli Bocca, 1954. 212 p.

Raices del Brasil. Traducción Ernestina de Champourcin. Buenos Aires : Fondo de Cultura Economica, 1955. 182 p.

Magokorotoboken : latenteki Sakai. Tradução Míneo Ikegani. Tóquio : Ed. Shinsekaisha, 1971. (É a primeira tradução japonesa de Raízes do Brasil. Seu título modificado significa em nosso idioma : cordialmente e aventura-mundo latino).

Brazil-jin towa nanika : Brasilkokuminsei no kenkyu. Tradução M. Crespo. Tóquio : Ed. Shinsekai, 1976. 272 p. (Trata-se da tradução japonesa de Raízes do Brasil. Na tradução, o título foi modificado. Sua versão significa : Quem é o brasileiro, o estudo do caráter nacional do Brasil).

Cobra de vidro. [São Paulo] : Martins, [1944]. 121 p. (Mosaico, 5).

_____. [São Paulo] : Perspectiva, [1978], 194 p. (Debates, 156).

História do Brasil : 3ª série de acordo com o programa oficial. Rio de Janeiro : José Olympio, 1944. (O livro escolar brasileiro. Curso secundário, ciclo ginasial, n. 2). Em colaboração com Octavio Tarquinio de Sousa.

Monções. Rio de Janeiro : Casa do Estudante do Brasil, 1945. 255 p. il. (Estudos brasileiros, série A, n. 3).

_____. 2. ed. São Paulo : Alfa-Ômega, 1976. 163 p. il.

_____. 3. ed. São Paulo : Brasiliense, 1990.

Expansão paulista em fins do século XVII e princípio do século XVIII. São Paulo : Ed. Instituto de Administração de Ciências Econômicas e Administração da USP, 1948. 23 p. (Publicações do Instituto de Administração, 29).

Índios e mamelucos na expansão paulista. São Paulo, 1949.

Antologia dos poetas brasileiros da fase colonial. Revisão crítica por Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. Rio de Janeiro : Ministério da

Educação e Saúde/ Instituto Nacional do Livro, 1952-1953. 2 v.

Antologia dos poetas brasileiros da fase colonial. São Paulo : Perspectiva, 1979. 512 p.

Caminhos e fronteiras. Rio de Janeiro : José Olympio, 1957. 334 p. il. (Coleção documentos brasileiros, 89).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1957. 334 p. il. (Coleção documentos brasileiros, 89).

Visão do paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. São Paulo : Universidade de São Paulo, 1958. (Tese apresentada ao concurso para provimento da Cadeira de História da Civilização Brasileira da Faculdade de Filosofia).

_____. Rio de Janeiro : José Olympio, 1959. 412 p. (Coleção documentos brasileiros, 107).

_____. 2. ed. rev. e ampliada. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1969. 356 p. (Brasiliana, 333).

_____. 3. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1977. 360 p. (Brasiliana, 333).

Visión del paraíso... Caracas, 1987.

Livro dos prefácios. São Paulo : Companhia das Letras, 1966. 432 p.

Elementos básicos da nacionalidade: o homem. Rio de Janeiro : Estado Maior das Forças Armadas/ Escola superior de Guerra, 1967. 23 p. (Reservado CI - 10 - 67)

Do império à república. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1972.

Imperial Brazil: Pirelli Calender for 1973. São Paulo : Padilla Indústrias Gráficas S. A., 1972. 6. f. de calendário com fotografias coloridas e 8. f. de textos com fotos.

O semeador e o ladrilhador. São Paulo : Laboratório Artes Gráficas da Fac. de Arquitetura e Urbanismo da USP, 1972. (Apostilas mimeografadas. Extraído de Raízes do Brasil, 1956, p. 123-195, para servir de texto básico na disciplina optativa "História técnica no Brasil").

Tentativas de mitologia. São Paulo : Perspectiva, 1979. 284 p.

Sérgio Buarque de Holanda: história. Organizado ra Maria Odila Leite da Silva Dias. São Paulo : Ática, 1985. 208 p. (Coleção grandes cientistas sociais, 51).

O extremo oeste. Apresentação Jorge Cunha Lima. Introdução José Sebastião Witter. São Paulo : Brasiliense, 1986. 172 p.

Raízes de Sérgio Buarque de Holanda. Organização Francisco de Assis Barbosa. Rio de Janeiro : Rocco, 1989. 309 p.

Capítulos de literatura colonial. Organização e introdução Antonio Cândido. São Paulo : Brasiliense, 1991. 465 p.

O espírito e a letra: estudos de crítica literária I - 1920-1947 Organização Antonio Arnoni Prado. São Paulo : Companhia das Letras, 1996.

O espírito e a letra: estudos de crítica literária II - 1948-1959. Organização Antonio Arnoni Prado. São Paulo : Companhia das Letras, 1996.

Estudos sobre o autor:

ABRAMO, Claudio. Era o dono da casa da rua. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 26 abr. 1982. Ilustrada 19.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS. SBH eleito para a vaga de Afonso Taunay. *A Gazeta,* São Paulo, 13 jun. 1958. p. 21.

ALMEIDA, Paulo Mendes de. Esquina : o cinquentenário de Sérgio Buarque de Holanda. *Última Hora,* São Paulo, 8 ago., 1952. p. 4.

ANDRADE, Mário de. Resposta a Manuel Bandeira. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro. v. 3, n. 6, p. 11-14, jul. 1987.

ANDRADE, Oswald de. O homem cordial. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 43, jul. 1987.

ANDRADE, Rodrigo M.F. Singularidade e multiplicidade de Sérgio. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 86-87, jul. 1987.

ARROYO, Leonardo. O adeus a Sérgio Buarque de Holanda. *Revista da Academia Paulista de Letras,* São Paulo, v. 39, n. 100, p. 176-177, maio 1982.

_____. Armazém literário : achegas ao modernismo. *Revista do Arquivo Municipal,* São Paulo, v. 32, n. 176, p. 103-126.

_____. Atividades intelectuais de Sérgio Buarque de Holanda. *Folha da Noite,* São Paulo, 1º abr. 1958. 16 p.

ATHAYDE, Tristão de. No limiar dos cruzamentos. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 18 jun. 1982. p. 3.

_____. Para lá dos cruzamentos. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 18 jun. 1982. p. 3

ATHAYDE, Tristão de. No limiar dos cruzamentos. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 118-121, jul. 1987.

ATRIBUINDO "Governador do Estado" de 1976. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 20 dez. 1977. p. 13.

AVELINO FILHO, George. As raízes de "Raízes do Brasil". *Novos Estudos,* São Paulo, n. 18, p. 33-41, set. 1987.

BANDEIRA, Manuel. Sérgio, anti-cafajeste. *Diário Carioca,* Rio de Janeiro, 13 jul. 1952. p. 2.

_____. _____. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 90-91, jul. 1987.

_____. Introdução. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes de Sérgio Buarque de Holanda*. Rio de Janeiro: Rocco, 1989. p. 291-293.

BARBOSA, Francisco de Assis. Prólogo: formação de Sérgio Buarque de Holanda. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Vision del paraiso...* Caracas, 1987. p. ix-xvi.

_____. Sérgio, o homem político. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 44-51, jul. 1987.

_____. Vere dos anos de Sérgio Buarque de Holanda: ensaios sobre sua formação intelectual até Raízes do Brasil. In: SÉRGIO Buarque de Holanda: vida e obra. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1988. p. 27-54.

_____. Introdução. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes de Sérgio Buarque de Holanda.* Rio de Janeiro: Rocco, 1989. p. 9-35.

O BÊ-a-bá das raízes: o livro Raízes do Brasil é um dos mais citados na cultura brasileira, mas suas idéias são pouco conhecidas ou sofrem tamanhas confusões, como é o caso da noção de "homem cordial". Quais são as raízes da desordem nacional? *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 11 nov. 1986. p. 45.

BETTO, Frei. A despedida. A despedida. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 110-111, jul. 1987.

BIBLIOGRAFIA de Sérgio Buarque de Holanda. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, jul. 1987.

BLAJ, Ilana. Sérgio Buarque de Holanda: historiador da cultura material. In: SÉRGIO Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1998. p. 29-48.

BORGES, Vavy Pacheco. Em memória de Sérgio Buarque de Holanda. *Leia Livros,* São Paulo, v. 5, n. 46, p. 13, 15 maio a 14 jun. 1982.

BRANDÃO, Roberto. O crítico Holanda. *Diário Carioca,* Rio de Janeiro, 13 jul. 1952. p. 2.

BUARQUE faz conferência e dirige seminário hoje. *O Popular,* Goiás, 25 abr. 1969.

CÂNCER mata o historiador Sérgio Buarque de Holanda. *Diário Popular,* São Paulo, 25 abr. 1982. p. 7.

CÂNDIDO, Antonio. *O significado de Raízes do Brasil.* In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes Brasil.* 16. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983. p. xi-xxii.

_____. Amizade com Sérgio. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 132-133, jul. 1987.

_____. Sérgio em Berlim e depois. *Novos Estudos,* São Paulo, v. 1, n. 3, p. 4-9, jul. 1982.

_____. O significado de Raízes do Brasil. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil.* 19. ed. São Paulo, 1987. p. xxxix.

_____. Sérgio, o radical. In: SÉRGIO Buarque de Holanda: vida e obra. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1988. p. 61-65.

_____. Introdução. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes de Sérgio Buarque de Holanda.* Rio de Janeiro: Rocco, 1989. p. 119-129.

_____. A visão política de Sérgio Buarque de Holanda. In: SÉRGIO Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Perseu Abramo, 1998. p. 81-88.

_____. Introdução. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Capítulos de literatura colonial.* São Paulo: Brasiliense, 1991. p. 7-23.

CARPEAUX, Otto Maria. Sérgio, homem das surpresas. *Diário Carioca,* Rio de Janeiro, 17 ago. 1952. p. 3.

CAVALCANTI, Valdemar. Dois seres humanos maduros. *O Jornal,* Rio de Janeiro, 20 jul. 1952. Caderno Revista, p. 1 e 5.

CINQUENTENÁRIO de um escritor: em 1922, Sérgio Buarque de Holanda não era um rapaz levado a sério. *Diário Carioca,* Rio de Janeiro, 13 jul. 1952. p. 3 e 6.

UM Clássico com muita humildade. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 17 jul. 1980. Folha Ilustrada, p. 27.

COUTINHO, Edilberto. Sérgio Buarque de Holanda, o homem que não quis ser "imortal". *O Globo,* Rio de Janeiro, 27 abr. 1992. p. 30.

COUTO, Rui Ribeiro. O Banho (Sérgio Buarque de Holanda). *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, n. 5, p. 22, 15 nov. 1926. (2ª fase).

_____. Elhomem cordial, produto americano. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 30-31, jul. 1987.

CREMADO em Vila Alpina o corpo de Sérgio Buarque de Holanda. *Folha da Tarde,* São Paulo, 26 abr. 1982. p. 7/8.

DANTAS, Pedro. Alegria. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 30 jul. 1968. p. 4, col. 1-4.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Sérgio Buarque de Holanda, historiador. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Sérgio Buarque de Holanda:* história. São Paulo: Ática, 1985. p. 7-64.

_____. Demonções a Caminhos e Fronteiras, *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 63-67, jul. 1987.

_____. Pequena biografia de Sérgio Buarque de Holanda, *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 6-7, jul. 1987.

_____. Política e sociedade na obra de Sérgio Buarque de Holanda. In: SÉRGIO Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1998. p. 11-28.

DULCI, Luiz. Sérgio Buarque de Holanda petista. In: SÉRGIO Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 1998. p. 89-99.

"É MELHOR que nada", na opinião de quatro professores. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 29 jun. 1979. p. 4, col. 7/8.

ELEITO on tem novo membro da Academia Paulista de Letras. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 13 jun. 1958. p. 9, col. 5-6.

ESCRITOR, um porta-voz da sociedade. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 3 fev. 1981. p. 21, col. 3/4.

ESCRITORES recebem o Jabuti. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 28 out. 1980. p. 27.

ENTRE as obras, o clássico chamado Raízes do Brasil. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 25 abr. 1982.

EVOCAÇÃO de Sérgio Buarque de Holanda. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 6 de jun. 1982.

EULÁLIO, Alexandre. Antes de tudo um escritor. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 134-141, jul. 1987.

_____. Sérgio Buarque de Holanda, escritor. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil.* 19. ed. São Paulo, 1987. p. xxv-xxxvii.

FAORO, Raymundo. Sérgio Buarque de Holanda: analista das instituições brasileiras. In: SÉRGIO Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 1998. p. 59-70.

FESTER, Antonio Carlos Ribeiro. Perspectivas de Sérgio Buarque de Holanda. *O Escritor,* São Paulo, v. 16, p. 3, jun. 1982.

FRANCO, Afonso Arinos de Melo. Introdução e itinerário: vida literária. *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 15 mar. 1942. p. 1.

FRANCO, Sérgio da Costa. O "pai do Chico". *Correio do Povo,* Porto Alegre, 7 jun. 1974.

FREYRE, Gilberto. Sérgio, mestre de mestres. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 11 maio 1982. p. 27.

_____. _____. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 117, jul. 1987.

GENTE de São Paulo. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 144-145, jul. 1987.

HOLANDA, Heloisa Buarque de. Meu pai Sérgio Buarque de Holanda: "ele sempre lutou pela liberdade". *Manchete,* Rio de Janeiro, n. 1577, 10 jul. 1982. p. 88-90. Entrevista a Jorge de Aquino Filho.

HORCH, Rosemarie Erika. Bibliografia. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visión del paraíso...* Caracas, 1987. p. 421-461.

IELO, Maurício. Às vésperas dos 80 anos, a morte de Sérgio Buarque. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 25 abr. 1982. p. 38.

IGLÉSIAS, Francisco. Evocação de Sérgio Buarque de Holanda, *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, v. 2, n. 104, p. 4-5, 6 jun. 1982. Cultura.

_____. Evocação de Sérgio Buarque de Holanda. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 122-128, jul. 1987.

IMPACTO no meio intelectual. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 26 abr. 1982. p. 19. col. 2-3. Ilustrada.

INTELECTUAL sem pompas : desaparece um autor essencial. *Visão,* São Paulo, ano 31, n. 18, 3 maio 1982. p. 53.

O "Jabuti" para Fernando Sabino. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 8 out. 1980. p. 18. col. 4-6.

LEITE, Dante Moreira. *O Caráter nacional brasileiro* (Descrição das características psicológicas do brasileiro através de ideologias e estereótipos). São Paulo : FFCL, 1954. 237 p.

_____. _____. 2. ed. rev. ref. amp. São Paulo : Pioneira, 1969.

_____. _____. 3. ed. rev. ref. amp. São Paulo : Pioneira, 1976.

LEONEL, Maria Célia de Moraes. Sérgio Buarque de Holanda na literatura dos anos 20. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros,* São Paulo, v. 24, p. 63-74, 1982.

LIMA, Luiz Costa. Sérgio Buarque : crítico literário. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 1º fev. 1997. p. 5.

M. J. "Le Bré sil dans la vie américaine". *La Tribune de Genéve,* Genebra, 4-5 set. 1954. p. 5, col. 1/2.

MARCELINO, Alipio Rocha. A história não se repete. *O Escritor,* São Paulo, v. 16, n. 3, jun. 1982.

MARTINS, Luis. Boa viagem. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 24 dez. 1952. p. 6.

_____. A cigarra e a formiga. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 28 set. 1965. p. 13.

_____. O homem cordial. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 4 jun. 1957. p. 8.

_____. _____. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 27 mar. 1969. p. 15.

_____. O jovem Sérgio. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 30 ago. 1974. p. 8.

_____. Um mestre. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 15 fev. 1981. p. 20.

_____. Notas à margem. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 24 out. 1967. p. 13.

_____. O Pai do Chico. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 16 fev. 1971. p. 9.

MARTINS, Luis. O paulista velho. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 31 maio 1970. p. 22.

_____. Sérgio Buarque de Holanda. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 25 abr. 1961. p. 16.

MEMÓRIA : Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982). *Veja,* São Paulo, n. 713, 5 maio 1982. p. 123.

MARTINS, Wilson. Crítica historiográfica: Sérgio Buarque de Holanda, historiador, notabilizou-se também por seus estudos em literatura comparada. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 17 abr. 1993. Idéias/livros.

MERQUIOR, José Guilherme. Os cipreste do Aquileion, ou pão e petit-pois. In : _____. *As idéias e as formas.* Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1981. p. 56-70

_____. Mestre Sérgio. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 28 abr. 1982. p. 11.

MILLIET, Sérgio. À margem da obra Sérgio Buarque de Holanda. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 30 maio 1964. Suplemento literário, ano 8, n. 382, p. 1.

_____. À margem da obra de Sérgio Buarque de Holanda. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 69-99, jul. 1987.

_____. Saudação de... por ocasião do cinqüentenário de SBH. *Anhembi,* São Paulo, v. 8, n. 22, p. 112-113, set. 1952.

_____. Sérgio Buarque de Holanda (Fragmentos). *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 27 nov. 1966. p. 2, col. 3-6. Folha ilustrada.

MIRANDA, José Tavares de. Nossos escritores : Sérgio Buarque de Holanda : "A literatura brasileira está ainda no plano estadual.". Sumário da vida do crítico e historiador paulista. Modernista como em 22, já beiran do os 50. *Folha da Manhã,* São Paulo, 29 jul. 1951. p. 5. Caderno Atualidades e comentários.

MONTELLO, Josué. Mestre Sérgio, *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 18 maio 1982. Caderno 1, p. 11.

MORAES NETO, Prudente de. O lado oposto e outros lados, *A Manhã.* Rio de Janeiro, 30 out. 1926.

_____. _____. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 8-10. jul. 1987.

MORRE aos 79 anos o historiador Sérgio Buarque de Holanda. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 25 abr. 1982. Caderno 2, p. 21.

MORRE Sérgio Buarque de Holanda : a importância do "pai do Chico". *O Globo,* Rio de Janeiro, 25 abr. 1982. p. 12.

MORSE, Richard M. Meu amigo Sérgio. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 129-131. jul. 1987.

MOTA, Carlos Guilherme. A perspectiva do historiador. *Opinião,* São Paulo, n. 196, 6 ago. 1976. p. 28.

_____. Uma visão ideológica. *O Escritor,* São Paulo, ago./ set. 1980. Ano I, n. 5, p. 11.

MOUTINHO, José Geraldo Nogueira. O mais vivo dos nosso homens de espírito. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 26 abr. 1982. p. 19. Ilustrada.

O MUNDO intelectual reage da notícia inesperada. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 25 abr. 1982.

NASCIMENTO, José Leonardo. Sérgio Buarque : o novo olhar. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 19 nov. 1994. Caderno de Sábado.

NOGUEIRA, Arlindo Rocha. Crono logia. In : HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visión del paraiso...* Caracas, 1987. p. 409-419.

_____. Sérgio Buarque de Holanda, o homem. In : SÉRGIO Buarque de Holanda : vida e obra. São Paulo : Secretaria de Estado da Cultura, 1988. p. 17-26.

NEUMANN, Vera Cristina. O hábito faz o monge? *Boletim da Associação Paulista de Bibliotecários,* São Paulo, 4 dez. 1986. (Coleção Sérgio Buarque de Holanada).

NOTÍCIA da cerimônia de posse, em 5 fev. 1947. *Revista do Instituto Histórico Geográfico de São Paulo,* São Paulo, v. 47, p. 483, 1948.

NOTÍCIAS diversas : Homenagem a Sérgio Buarque de Holanda, *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 8 ago. 1952. p. 9.

PENNAFORT, Onestaldo. *Um rei da valsa...* Rio de Janeiro : Livr. São José, 1958. p. 80-81. il.

UM PENSADOR à frente do Brasil. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 17 jul. 1980. p. 27. Folha ilustrada.

PINHEIRO, Paulo Sérgio. Memória. Um sábio cordial. O anti-acadêmico que amava a erudição, *ISTO É,* São Paulo, v. 280, p. 50-52, 20 maio 1982.

PRADO, Antonio Arnoni. Raízes do Brasil e o mo der nismo. In : SÉRGIO Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo : Editora Perseu Abramo, 1998. p. 71-80.

_____. Sérgio Buarque de Holanda. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 9 maio 1998.

QUEIROZ, Suely Robles Reis de. Professor e historiador. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 11 jul. 1982. Cultura, v. 2, n. 109, p. 9-11.

_____. Ao mestre com carinho. In : SÉRGIO Buarque de Holanda : vida e obra. São Paulo : Secretaria de Estado da Cultura, 1988. p. 67-70

REGO, José Lins do. A ausência de Sérgio Buarque de Holanda. *Correio Paulistano,* São Paulo, 22 mar. 1946. p. 3.

REVISTA DO BRASIL, Rio de Janeiro, Ano 3, n. 6, jul. 1987. 147 p. il. (Trata-se de número especial dedicado a Sérgio Buarque de Holanda. O número foi organizado por Francisco de Assis Barbosa).

RIBEIRO, Leo Gilson. O mestre, o crítico, o pensador. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 26 abr. 1982. p. 19.

_____. _____. In : HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil...* 15. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1982. Orelhas e capa final.

_____. _____. In : HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil.* 16. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1983.

_____. O mestre, o crítico, o pensador. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 112-116, jul. 1987.

_____. Sérgio Buarque de Holanda o mestre, o crítico, o pensador : In : HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil.* 19. ed. São Paulo, 1987. p. xxii-xxiv.

SCALZO, Nilo. A precisão e a elegância. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo 25 abr. 1982. p. 38.

SEMANA lembra a vida e obra de Sérgio Buarque. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 12 jul. 1982. Ilustrada, p. 25.

SÉRGIO, até o fim, sem pompa. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 26 abr. 1982. Ilustrada, p. 19.

SÉRGIO Buarque, escritor : Os bons presentes para este natal. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 14 dez. 1971. p. 27.

SÉRGIO Buarque de Holanda. *Anhembi,* São Paulo, v. 8, n. 22, p. 112-114. set. 1952.

SÉRGIO Buarque de Holanda. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 25 abr. 1982. p. 28.

SÉRGIO Buarque de Holanda é o intelectual do ano. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 11 mar. 1980. Folha Ilustrada, p. 27.

SBH na Academia Paulista de Letras. *Folha da Manhã,* São Paulo, 14 jun. 1958. p. 7.

SÉRGIO Buarque de Holanda na Academia Paulista de Letras, *Diário Popular,* São Paulo, 26 abr. 1961. Caderno 2, p. 10.

SÉRGIO Buarque de Holanda : vida e obra. São Paulo : Secretaria de Estado da Cultura, 1988. 158 p.

SÉRGIO Buarque de Holanda. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 25 maio, 1982.

SILVA, Luiz Roberto do Nascimento e. Autor criou mito do homem cordial. *Jornal do Brasil,* 8 out. 1994. Idéias/ livros, p. 2.

SIMÕES, Inimá, ZWNGEREWITZ, Walter. Recordações: O que a história deve a Sérgio Buarque. *ISTO É,* São Paulo, ano 2, n. 25, 15 jun. 1977. p. 43-44.

SÓCIO efetivo do IHGSP em 05 ago. 1946. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo,* São Paulo, n. 46, p. 353, 1947.

SOUSA, Otávio Tarquínio de. Cinqüentenário do Mestre. *Diário Carioca,* Rio de Janeiro, 13 jul. 1952. p. 2 e 6.

_____. Cinqüentenário do mestre. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 88-89, jul. 1987.

SUZUKI JUNIOR, Matinas. A explicação da desordem brasileira: O livro *Raízes do Brasil,* escrito por Sérgio Buarque de Holanda, completa cinquenta anos de interpretação das bases sociológicas do Brasil moderno e chega a sua 18. ed. amp. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 11 nov. 1986. p. 45.

TEIXEIRA, Nogueira. Alpedrinha em Roma. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 5 nov. 1954. p. 6.

A ÚLTIMA homenagem a Sérgio Buarque de Holanda: E os curiosos ficaram de fora. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 26 abr. 1982. p. 19.

UNIVERSALIDADE de Sérgio e alguns amigos. *Revista do Brasil,* Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 142-143, jul. 1987.

V., J. G. O cinqüentenário de Sérgio Buarque de Holanda. *Folha da Manhã,* São Paulo, 20 jul. 1952. p. 3.

VOTO de agradecimento a SBH - pela defesa que fez do IHGSP na reunião da Consultoria Técnica da Comissão de festejos do IV Centenário de São Paulo. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo,* São Paulo, v. 51, p. 360, 1953.

VAINFAS, Ronaldo. Sérgio Buarque de Holanda: historiador das representações mentais. In: SÉRGIO Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998. p. 49-57.

VITA, Luis Washington. Sérgio Buarque de Holanda. In: _____. *A filosofia no Brasil.* São Paulo: Livr. Martins, 1950. p. 97-104.

WITTER, José Sebastião. Introdução. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Extremo Oeste.* São Paulo, 1986. p. 11-21.

_____. Sérgio Buarque de Holanda, professor. In: SÉRGIO Buarque de Holanda: vida e obra. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1988. p. 55-59.

HOMEM, Francisco de Salles Torres

Nasceu no Rio de Janeiro a 29 de janeiro de 1812. Tendo sido nomeado para a representação diplomática do Brasil na França, aproveitou a circunstância para concluir o curso de direito, em 1833. Regressou ao Brasil em 1836, sendo ainda muito jovem, com apenas 24 anos. Vivendo o país numa fase de grande agitação política, envolveu-se nos diversos movimentos de inspiração liberal, inclusive na fracassada revolta de 1842, o que lhe valeu viesse a ser portado para a Europa. Durante esses anos iniciase como diretor de jornais de vida efêmera, a exemplo do *Jornal dos debates políticos e literários* (1837/ 1838); *Aurora Fluminense* (1838/ 39); *O Despertador* (1839/ 1841) e o *Maiorista* (1840/ 1842). Seu exílio Europeu durou pouco, logo retornando. Imaginava então seguir o magistério, para o que concorreu à cadeira de filosofia do Colégio Pedro II, na vaga deixada por Gonçalves de Magalhães (junho de 1844). Sua vitória nesse concurso foi entendida como a conquista da cátedra pela Escola Eclética. Ovitorioso deu entretanto preferência à vida política elegendo-se nesse mesmo ano deputado na bancada de Minas Gerais, reelegendo-se para a legislatura seguinte pelo Rio de Janeiro. Nessa fase combateu ferozmente a chamada política de conciliação, para o que voltaa editar jornais panfletários, o mais famoso dos quais seria *O Libelo do Povo (1849),* que chegou a ser entendido como manifestação anti-monárquica. Posteriormente, tornou-se prócer conservador, influindo grandemente na política financeira do Império. No Gabinete de 1858 é nomeado Ministro da Fazenda. No decênio seguinte, embora a situação fosse liberal, adquiriu tal consagração como autoridade na matéria que veio a ser Presidente do Banco do Brasil. Pertenceu ao Conselho de Estado. O Império agraciou-o com o título de Visconde de Inhomirim. Faleceu a 3 de junho de 1876, aos 64 anos.

Bibliografia:

A oposição e a coroa. Rio de Janeiro: Typ do Diário de N. L. Vianna, 1847. 41 p.

O Liberlo do povo, por Timandro (pseud.). Rio de Janeiro, 1849. 96 p.

O Liberlo do povo, por Timandro (pseud.). Lisboa : Typ. da Nação, 1868. 138 p.

Pensamento acerca da conciliação dos partidos; coleção e artigos publicados no Correio Mercantil. Rio de Janeiro : Correio Mercantil, 1853. 28 p.

Sociedades em commandita e bancos de circulação; discursos proferidos na Câmara dos senhores deputados nas sessões de 5 e 6 de agosto de 1853. Rio de Janeiro, 1853.

Questões sobre impostos. Rio de Janeiro : Typ. Imp. e Const. de Villeneuve, 1856. 76 p.

A opartidoconstitucional. Pernambuco, [s. d.]. 39 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 3. p. 114-118.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 710.

MAGALHÃES JUNIOR, Raimundo, *Três panfletários do segundo reinado:* Francisco de Sales Torres Homem e o "Libelo do povo", Justiniano José da Rocha e "Ação; reação; transação", Antonio Ferreira Viana e "Conferência dos divinos". Ed ilust. São Paulo : Comp. Ed. Nacional, 1956. 277 p. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, série 5ª; Brasiliana, v. 286).

MENEZES, Djacir. *O Brasil no pensamento brasileiro.* 2. ed. Rio de janeiro : Conselho Nacional de Cultura, 1972. p. 586-594.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 3. p. 623-624.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biobibliográfico de escritores cariocas* (1565-1965). Rio de Janeiro : Brasiliana, 1965. p. 128-129.

SILVA, Innocêncio Francisco da. *Diccionario bibliographico portuguez.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1859. v. 3. p. 57-58.

_____. _____. Lisboa : Imprensa Nacional, 1870. v. 9. p. 374.

I

INHOMIRIM, Visconde de

V. HOMEM, Francisco de Sales Torres

ITAPARICA, Antônio da Virgem Maria

Nasceu na Ilha de Itaparica, província da Bahia em 1813. Sacerdote e professor de filosofia e teologia. Autor do *Compêndio de filosofia elementar,* publicado em 1852, que se insere na linha de combate ao ecletismo, patrocinado por d. Romualdo Antonio de Seixas. Nas questões essenciais, segue ao tradicionalismo, em especial a Ventura de Ráulica. Esse autor, aliás, é muito citado, nas décadas de quarenta e de cinquenta, no órgão oficial do Arcebispado, *O Noticiador Católico* e na *Semana Religiosa* da Bahia. Faleceu com mais de sessenta anos, com data ignorada.

Bibliografia:

Compêndio de filosofia elementar. Bahia, 1852.

Estudos sobre o autor:

LIMA JÚNIOR, Francisco Pinheiro. Três compêndios do ensino de filosofia na Bahia. In : PAIM, Antonio. *O ensino de filosofia no Brasil desde a colônia;* apostila de curso. s.n.t. p. 92-118.

PAIM, Antonio. *O estudo do pensamento filosófico brasileiro.* 2. ed. São Paulo : Convívio, 1986. p. 73-83.

J

JAIME, Jorge (Jorge Jaime de Souza Mendes)

Nasceu a 23 de maio de 1925, no Rio de Janeiro. Concluiu a Faculdade de Direito em 1948, aos 23 anos de idade. Frequentou também os cursos de filosofia e psicologia da Faculdade Nacional de Filosofia e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da atual Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Preferiu o magistério, tornando-se o titular da cadeira de psicologia da Escola de Teatro Martins Pena, mantida pelo governo do Estado do Rio de Janeiro, regendo-a ao longo de 23 anos. Ao mesmo tempo, organizou e dirigiu escolas secundárias, nas quais cuidou de aprimorar o ensino técnico, por atribuir-lhe vital importância para o país. Fundou a Academia Brasileira de Filosofia, sendo o seu primeiro Presidente, cargo que ocupou entre 1989 e 1992. A par da obra filosófica, publicou textos literários e didáticos, entre estes um dicionário de português. Assíduo colaborador na imprensa periódica e nas revistas de filosofia. Sua História da Filosofia no Brasil, cuja publicação foi iniciada em 1997, compreende quatro volumes. Idênticas dimensões tem a obra inédita dedicada à Axiologia.

Bibliografia:

Obras Filosóficas. Rio de Janeiro, [s. d.], 4 v.

I – Simultaneidade e Presença.

O ser, o Existir e o Afirmar.

II – Ensaio de Axiologia Realista-Problemática.

Noções de moral realista-problemática.

Um Novo Banquete.

III – Fragmentos Filosóficos.

A Anunciação de Emanuel.

Curso de Filosofia Realista-Problemática.

IV – Uma Análise Realista-Problemática dos Absolutos.

Introdução à Filosofia Realista-Problemática

História da Filosofia no Brasil. São Paulo : Faculdades Salesianas; Petrópolis, Vozes, 1997, v. 1.

Estudos sobre o autor:

ANDRADE, Almir de. *O pensamento do Acadêmico Jorge Jaime de Souza Mendes.* Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Filosofia, 1991. 68 p. (Conhecemos-nos uns aos outros, 4).

JORGE Jaime narra a trajetória da Filosofia no Brasil. *O Globo,* Rio de Janeiro, jan. 1998.

VILLAÇA, Antonio Carlos. Como Prefácio : Jorge Jaime e a paciência beneditina. In : JAIME, Jorge. *História da filosofia no Brasil.* São Paulo : Faculdades Salesianas; Petrópolis : Vozes, 1997. p. 17-18.

JAPIASSU, Hilton

Nasceu em Carolina, Maranhão, a 26 de março de 1934, adquirindo sua formação em instituições religiosas, concluindo os cursos de filosofia e teologia no *Studium Generale* Santo Tomás de Aquino de São Paulo. Pretendendo dedicar-se ao magistério, completa a licenciatura em filosofia na PUC do Rio de Janeiro (1969), ingressando subsequentemente (1975) em seu Corpo Docente, onde permanece até 1985. Fez cursos de mestrado e doutorado em Grenoble, na França, na Université des Sciences Sociales. Desde 1978, pertence ao Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde integra o Departamento de Filosofia. Em 1984/85, fez pós-doutorado na Universidade de Strasburgo (França). Traduziu diversos livros de filósofos franceses.

Bibliografia:

Introdução ao pensamento epistemológico. 7. ed. Rio de Janeiro : Francisco Alves 1975. 174 p.

Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro : Imago, 1977. 224 p.

Interpretação e ideologias. (Org. trad. e introdução de textos de P. Ricoeur). Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1977. 172 p.

Para ler Bachelard. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1977. 177 p.

Questões epistemológicas. Rio de Janeiro : Imago, 1981. 173 p.

A Pedagogia da incerteza. Rio de Janeiro : Imago, 1983. 172 p.

A psicologia dos psicólogos. 3. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro : Imago Editora, 1983. 160 p.

Nascimento e morte das ciências humanas. 3. ed. revista. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1983, 274 p.

O mito da neutralidade científica (1976). 2. ed. revista. Rio de Janeiro : Imago, 1983, 187 p.

A spaixões da ciência. São Paulo : Letras & Letras, 1991. 346 p.

Saber astrológico: impostura científica?. São Paulo : Letras & Letras, 1992. 273 p.

Introdução às Ciências Humanas. São Paulo : Letras & Letras, 1993. 191 p.

Francis Bacon : o profeta da ciência moderna. São Paulo : Letras & Letras, 1995. 142 p.

Introdução à epistemologia da psicologia (1975). 5. ed. revista e ampliada. São Paulo : Letras & Letras, 1995. 208 p.

Dicionário básico de filosofia. 3. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro : J. Zahar Editor, 1996. 296 p. (Em colaboração com Danilo Marcondes).

A crise da razão e do saber objetivo : as ondas do irracional. São Paulo : Letras & Letras, 1996. 231 p.

Um desafio à filosofia : pensar-se nos dias de hoje. São Paulo : Letras & Letras, 1997. 208 p.

A Revolução científica moderna : de Galileu a Newton. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo : Letras & Letras, 1997. 284 p.

Psicanálise: ciência ou contra-ciência?. 2. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro : Imago Editora, 1998. 260 p.

JARDIM, Antônio da Silva

Natural da província fluminense (localidade de Capivari), onde nasceu em 1860, cursou a Faculdade de Direito de São Paulo, diplomando-se em novembro de 1882. Radicou-se em São Paulo e seguiu a car-

reira do magistério. Aderiu ao movimento republicano, no qual teve atuação das mais destacadas como propagandista dessas idéias. Após o 15 de novembro, buscou aglutinar o radicalismo, o que acabaria levando-o ao rompimento com o novo regime. Faleceu muito jovem numa viagem à Itália, vitimado por acidente durante visita ao Vesúvio, em 1891, com apenas 31 anos de idade.

Bibliografia:

Idéias de moços; ensaios. São Paulo, 1878. (Em colaboração com Valentim Magalhães).

Propaganda republicana. Discursos, opúsculos, manifestos e artigos coligidos. Anotados e prefaciados por Barbosa Lima Sobrinho. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa/ Conselho Federal de Cultura, 1978. 482 p. il.

A gente do Mosteiro. São Paulo : Tip. Tribuna Liberal, 1879.

Crítica de escada abaixo. Porto : Tip. Ocidental, 1880. 51 p.

Relatório, apresentado ao presidente da província do Espírito Santo sobre a história e resultado da propaganda do método de leitura João de Deus. São Paulo, 1882.

Reforma do ensino da língua materna. São Paulo : Tip. Jorge Seckler & Belle, 1884. 32 p.

A Pátria em perigo; Bragança e Orléans. São Paulo : Tipografia da Província, 1888. 39 p. (Conferência meeting).

_____. Rio de Janeiro : Jornal do Brasil, 1925. 28 p. (Conferência "meeting" sobre a atual situação brasileira, realizada na cidade de Santos no dia 28 de jan. 1888).

Salvação da pátria (Governo Republicano). São Paulo : Tipografia da Província, 1888. 44 p.

_____. Segundo opúsculo. Santos : Diário de Santos, 1888. 48 p.

Tradições republicanas, Tiradentes. Rio de Janeiro : Imp. Mont' Alverne, 1888.

Carta política ao país e ao Partido Republicano. Rio de Janeiro : Imp. Mont' Alverne, 1889.

O General Osório. São Paulo : Tip. da Tribuna Liberal, 1889. (Em colaboração com Valentim Magalhães).

Pela República contra a Monarquia. Rio de Janeiro : Tip. da Gazeta de Notícias, 1889.

A República no Brazil. Recife : Typografia d'O Norte, 1889. 51 p. (Conferência realizada na cidade do Rio de Janeiro no salão da Sociedade Francesa de Gymnastica aos 12 de agosto 1888 em excursão de propaganda republicana pelas províncias de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais).

_____; compêndio de theorias e apreciações políticas destinado à propaganda republicana. 13. ed. rev. pelo autor. Rio de Janeiro : Imprensa Mont' Alverne, 1889. 22 p.

A situação republicana; questão da chefia do partido, manifestos e artigos. Rio de Janeiro : Tip. da Gazeta de Notícias, 1889.

Tiradentes. Rio de Janeiro : Leuzinger, 1890.

Memórias e viagens; I - Campanha de um propagandista (1887-1890). Lisboa : Cia. Nacional Editora, 1891. 468 p. il.

Estudos sobre o autor:

D'ARAÚJO, Oscar. Silva Jardim, um apôtre de la République au Brésil. Versailles : Imp. V. E. Albert. 8 p.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1, p. 316.

CARTAS de Silva Jardim a Cló vis Bevilaqua, lembrança de 4 out. 1936. Rio de Janeiro : Apollo, 1936. 14 p.

CASTELO BRANCO, Cristiano. *Silva Jardim e o ideal republicano no Brasil.* Rio de Janeiro, 1961. 24 p. (Conferência pronunciada na Federação das Academias de Letras do Brasil).

DORNAS FILHO, João. *Silva Jardim.* São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1936. 190 p. (Bibliotheca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasiliana. v. 65).

FREITAS, Anacleto de. *À memória de Silva Jardim;* duas datas célebres, 30 de dezembro de 1888, 1º de janeiro de 1889. Rio de Janeiro : José Alves.

HERMES, João Severiano da Fonseca. *A Fundação da República, o papel de Deodoro e a atuação dos propagandistas fluminenses.* Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Commércio. 1927. 47 p. (Conferência feita na cidade de Campos, por ocasião da visita do presidente Feliciano Sodré, a 26 de julho de 1926, em prol do monumento a Quintino Bocayuva, Benjamim Constant e Silva Jardim).

HOMENAGEM a Silva Jardim; insigne propagandista republicano, no 8º aniversário de seu pensamento. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1899. 42 p. il.

LEÃO, José. *Silva Jardim - apontamentos para a biografia do ilustre propagandista.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1895. 290 p.

LIMA SOBRINHO, Barbosa. Prefácio. In : JARDIM, Antonio da Silva. *Propaganda republicana 1888-1889.* Discursos, opúsculos, manifestos e artigos coligidos. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1978. p. 13-24.

MAIA, Joaquim de Araújo. *Presidência da República, candidato popular Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil.* Rio de Janeiro, 1905. 19 p. (Ao alto do título : Silva Jardim).

QUEIRÓS, Maurício Vinhas de. *Uma garganta de alguns níqueis;* história de Silva Jardim, o herói da propaganda republicana. Rio de Janeiro : Ed. Aurora, 1947. 178 p. il.

_____. *Paixão e morte de Silva Jardim.* Civilização Brasileira, 1967. 113 p. il. (Retrato do Brasil, 57).

RICCI, Maria Lúcia de Sousa Rangel. *Considerações sobre o pensamento político de Silva Jardim.* São Paulo, 1976. 239 p. (Tese).

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. O republicanismo incendiário de Silva Jardim. In : _____. *A propaganda republicana.* Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1994. p. 47-61.

VALLE, R. de Sá. *Traços biográficos de Dr. A. da Silva Jardim.* Rio de Janeiro, 1889.

JULIO Maria (pseud. de Júlio César Morais Carneiro)

Seu nome completo, antes de tornar-se sacerdote, era Júlio Cesar Morais Carneiro. Nasceu em Angra dos Reis, Rio de Janeiro, a 20 de agosto de 1850. Cursou a Faculdade de Direito de São Paulo, colando grau de bacharel em 1874 e doutor em 1875. Não sendo bem sucedido na tentativa de eleger-se para a Assembléia Provincial, ingressou na magistratura. Em 1889, enviuvando pela segunda vez e tendo se convertido ao catolicismo, retirou-se para o Seminário de Mariana, a fim de preparar-se para o sacerdócio. Foi ordenado em fins de 1891, com 41 anos de idade. Embora de formação conservadora, aderiu firmemente à abertura social da Igreja, direção na qual seria encaminhada por Leão XIII (papa de 1878 a 1903, autor da Encíclica *Rerum Novarum* de 1891). Na época, sua pregação destoava do conjunto mas veio a ser considerado precursor, levando-se em conta os rumos seguidos pela Igreja sob d. Sebastião Leme. Faleceu a 22 de março de 1916, aos 65 anos de idade.

Bibliografia:

Pensamentos e reflexões. Rio de Janeiro : Tip. Central de Evaristo R. da Costa, 1882. 108 p.

Apóstrofes... Niterói : Escola Tip. Central de Evaristo R. da Costa, 1882. 164 p.

_____. Lisboa, 1886. 103 p.

Questões políticas. Rio de Janeiro : Tip. Montenegro, 1883. 125 p.

A caridade. Juiz de Fora : Tip. Americana, 1895. (Conferência).

A Graça. Juiz de Fora : Tip Americana, 1895. 94 p.

_____. 2. ed. aum. Juiz de Fora : Tip. Americana, 1897.

A paixão. Juiz de Fora : Tip Americana, 1895. 136 p.

O Deus desprezado. Juiz de Fora : Tip. Americana, 1895. 184 p.

_____. Rio de Janeiro : C. Mendes Júnior, 1932. 172 p.

A devoção do Santíssimo Sacramento e a primeira das devoções. São Paulo : Tip. Pauperio & Cia., 1899. 36 p.

A igreja e o povo. Juiz de Fora : Tip. Torres, 1900. 44 p.

A religião: ordens religiosas, instituições piaes e beneficientes no Brasil. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1900. 134 p.

Sete discursos. Juiz de Fora : Tip. Torres, 1900.

A segunda vinda de Jesus Cristo. Rio de Janeiro : Tip. Ao Cruzeiro, 1913. 179 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : C. Mendes Júnior, 1932. 166 p. (Coleção Cristo Redentor, 1).

O catolicismo no Brasil; memória histórica. Rio de Janeiro : Agir, 1950. 256 p.

Luz nas trevas; ou respostas irrefutáveis às objeções protestantes. 5. ed. Petrópolis : Vozes, 1950. 224 p.

A Igreja e a República. 3. ed. Introdução Anna Maria Moog Rodrigues. Brasília : UnB/ Câmara dos Deputados, 1981. 125 p.

Estudos sobre o autor:

ALBUQUERQUE, Antonio Luiz Porto e. *Utopia e crise social no Brasil 1871-1916 :* o pensamento do padre Júlio Maria. Rio de

Janeiro : Fundação Casa Rui Barbosa, 1994. 218 p.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliografico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 5. p. 247-252.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 860. il.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário bibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro : O Instituto, 1993. v. 4. p. 89-90.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 2. p. 310-311.

PEIXOTO, Afrânio. *Panorama da literatura brasileira.* s. n. t. p. 486.

SALES, Eugênio de Araújo, Dom. A lição do padre Júlio. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 25 nov. 1989. Religião.

SERRANO, Jonathas. *Júlio Maria.* Rio de Janeiro : Centro D. Vital, 1924. 251 p. (Coleção Eduardo Prado, série A).

VILLAÇA, Antonio Carlos. *O pensamento católico no Brasil.* Rio de Janeiro : Zahar, 1975. p. 69-77.

K

KONDER, Leandro

Nasceu no Rio de Janeiro a 3 de janeiro de 1936, tendo, nessa cidade, concluído o curso de Direito. Dedicou-se ao jornalismo e à militância política, no Partido Comunista. Exilou-se na Alemanha durante os governos militares. De regresso ao Brasil, defendeu tese de doutoramento no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1986) e ingressou no magistério. Tornou-se professor de Filosofia da Educação, na PUC do Rio de Janeiro, e de História das Idéias na Universidade Federal Fluminense.

Bibliografia:

Marxismo e alienação; contribuição para um estudo do conceito marxista de alienação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965. 216 p. (Perspectivas do homem, 4).

A poesia de Brecht e a história. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1966. 108 p. (Erudição & prazer).

Kafka; vida e obra. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1966.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : José Álvaro, 1967. 217 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : José Álvaro, 1968. 217 p.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : José Álvaro, 1974. 217 p. (Coleção vida e obra).

_____. 5. ed. Rio de Janeiro : José Álvaro, 1979. 217 p. (Coleção vida e obra).

Os marxistas e a arte; breve estudo histórico-crítico de algumas tendências da estética marxista. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. 243 p. (Perspectivas do homem, 25).

Marx; vida e obra. Rio de Janeiro : José Álvaro, 1968. 312 p. (Coleção vida e obra).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1974. 191 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1976. 191 p.

Introdução ao fascismo Rio de Janeiro : Graal, 1977. 128 p. (Biblioteca de estudos humanos. Teoria e realidade, 1).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1977.

A democracia e os comunistas no Brasil. Rio de Janeiro : Graal, 1980. 156 p. (Biblioteca de ciências sociais. Política, 15).

Lukács. Porto Alegre : L&PM, 1980. 207 p. (Fontes do pensamento político, 1).

O que é dialética. São Paulo : Brasiliense, 1981.

_____. 3. ed. São Paulo : Brasiliense, 1981. 87 p. il.

_____. 18. ed. São Paulo : Brasiliense, 1988. 87 p. il.

Barão de Itararé, o humorista da democracia. São Paulo : Brasiliense, 1982.

_____. São Paulo : Brasiliense, 1983. 70 p.

Por que Marx? Rio de Janeiro : Graal, 1983. 357 p. (Biblioteca de ciências sociais, 24).

O marxismo na batalha das idéias. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1984. 212 p.

A derrota da dialética: a recepção das idéias de Marx no Brasil até o começo dos anos 30. Rio de Janeiro: UFRJ, 1986. 240 fol. mimeografadas. (Tese de doutorado apresentada ao Departamento de Filosofia do IFCS como condição para a obtenção do grau de doutor em filosofia).

____. Rio de Janeiro : Campus, 1988. 222 p.

Walter Benjamin: o mar xis mo da me lan co lia. Rio de Ja ne i ro : Cam pus, 1988. 112 p. il.

Hegel; a ra zão qua se en lou que ci da. Rio de Ja ne i ro : Cam pus, 1989.

_____. Rio de Ja ne i ro : Cam pus, 1991. 103 p.

Intelectuais brasileiros & marxismo. Belo Ho ri zon te : Ofi ci na de Li vros, 1991. 132 p.

O futuro da filosofia da praxis. São Pa u lo : Paz e Ter ra, 1992.

Flora Tristan: uma vida de mu lher, uma pa i xão so ci a lis ta. Rio de Ja ne i ro : Re lu me Du ma rá, 1994. 125 p.

A poesia de Brecht e a história. São Pa u lo : Insti-tuto de Estudos Avançados, 1995. 37 p. (Co le ção do cu men tos. Série Te o ria po lí tica, 7).

As idéias socialistas no Brasil. São Pa u lo : Mo-der na, 1995.

Bartolomeu. Rio de Ja ne i ro : Re lu me Du ma rá, 1995.

Fourier, o socialismo do prazer. Rio de Ja ne i ro : Ci vi li zação Bra si le i ra, 1998. 96 p.

Estudos sobre o autor:

ABRAMO, Cláudio Weber. O que não é dialética. *Leia Livros,* p. 21, jul. 1981.

COUTINHO, Wilson. O partido marxista-leninista acabou. *Jornal do Brasil,* Rio de Ja ne i ro, 5 ago. 1984. Ca der no Es pe ci al.

DAMIANI, Mar co, COSTA, Octávio. "F H se con ver teu à di re i ta"- o filósofo Le an dro Kon der diz que a vaidade pessoal e concessões a grupos conservadores mudaram o presidente de campo ideológico. *ISTOÉ,* São Pa u lo, n. 1390, p. 5-7, 22 maio 1996. (Entrevista).

KONDER autografa livro na VI Bienal. *O Globo,* Rio de Ja ne i ro, 26 ago. 1993. p. 14.

VIANNA, Luiz Fernando. Sartre ainda está vivo? *O Globo,* Rio de Ja ne i ro, 14 set. 1993. p. 7.

KUJAWSKI, Gilberto de Mello

Nas ceu a 14 de de zem bro de 1929, em Ri be i-rão Pre to, São Pa u lo. A fa mí lia mu dou-se para a ca pi tal em 1939, onde pros se guiu em seus es tu dos. Con clu iu o ba cha re la do e o mes tra do em fi lo so fia na PUC de São Pa u-lo, bacharelando-se em direito na mesma Uni ver si da de. Em 1961 fez con cur so para o Ministério Público paulista, iniciando a carreira de Promotor Público na qual se manteve até a aposentadoria, esta como Procurador de Justiça. Ainda como estudante, participou do grupo de intelectuais fundador da revista *Diálogo,* dirigida por Vicente e Dora Ferreira da Silva. Desde 1954 integrou-se ao Instituto Brasileiro de Filosofia. A partir de 1970 passou a colaborar regularmente no *Jornal da Tarde* e em *O Estado de S. Paulo.* Adquirindo progressivamente familiaridade com a filosofia de Ortega y Gasset, subsequentemente desenvolvida por Julian Marías, tornou-se um dos principais representantes dessa corrente no Brasil e nessa condição tem ativa participação em congressos, cursos e outras atividades ensejadas pelo movimento filosófico.

Bibliografia:

Origens transcendentes da literatura. São Pa u lo : Sa-ra i va, 1950. 99 p.

Dicionário dos excêntricos. São Pa u lo : Mar tins, 1955. 90 p. (Sob o pseudônimo de Alexandre Gavinas).

Cultura e liberdade. São Pa u lo : Con ví vio, 1963. 84 p.

Descartes existencial. São Pa u lo : Her der, 1969. 174 p.

Introdução à metafísica do perigo. São Paulo : Con ví vio, 1974. 110 p.

O projeto político. Pe tró po lis : Vo zes, 1976. 99 p.

Fernando Pessoa, outro. Rio de Ja ne i ro : Conselho Estadual de Cul tu ra, 1967. 85 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Transbrasil, 1973. 76 p.

_____. 3. ed. Pe tró po lis : Vo zes, 1979. 92 p.

Liberdade e participação. Petrópolis : Vozes, 1982. 178 p.

Perspectivas filosóficas. São Pa u lo : Duas Ci dades, 1983. 235 p.

Discurso sobre a violência. São Pa u lo: SOMA, 1985. 208 p.

Filosofia: a razão a serviço da vida. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1985. 91 p. (Coleção portas abertas, 3).

Viver é perigoso: introdução à metafísica do perigo. 2. ed. São Pa u lo : GRD, 1986. 85 p.

A crise do século XX. São Pa u lo : Ática, 1988. 207 p. (Temas, 7).

O signo de sagitário; ensaios. São Pa u lo : GRD, 1990. 104 p.

O sagrado existe. São Pa u lo : Ática, 1994. 110 p. (Ponto de vista).

Ortega y Gasset: a aventura da razão. São Paulo: Moderna, 1994. 143 p. (Coleção Logos).

Patriotismo e nacionalismo. Brasília: Instituto Tancredo Neves, 1997. 78 p. (Cadernos liberais, 3).

Estudos sobre o autor:

COSTA, Sérgio Amado. Temas atuais vistos com profundidade filosófica. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 12 mai. 1990. Caderno de Sábado.

LADUSÃNS, Stanislavs. *Rumos da filosofia no Brasil, em autoretratos.* São Paulo: Loyola, 1976. p. 277-296.

PAIM, Antonio. *O estudo do pensamento filosófico brasileiro.* 2. ed. São Paulo: Convívio, 1985. p. 139-141.

_____. KUJAWSKI (Gilberto de Melo). In: LOGOS: Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1991. v. 3. p. 205.

TENÓRIO, Valdecy. Profanação geral. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 16 abr. 1994. Caderno de Sábado.

VILLAÇA, Antonio Carlos. Liberdade e participação. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 23 jan. 1983.

L

LACERDA, Carlos (Frederico Werneck de)

Nasceu no Rio de Janeiro, a 30 de abril de 1914, numa família de políticos e juristas. Quando estudante, aproximou-se do marxismo e do movimento comunista, achando-se destinado, entretanto, a tornar-se uma das mais expressivas lideranças da corrente liberal. Embora jovem, com 31 anos, desempenhou papel importante nas articulações contra o Estado Novo, em 1945, destacando-se desde então como jornalista combativo. Participou da fundação da União Democrática Nacional (UDN) e desde então procurou engajar essa agremiação no anti-getulismo, não recuando se quer diante da participação em movimentos militares. Com a volta de Vargas ao poder, a guarda palaciana organizou um atentado para matá-lo, vitimando um oficial da Aeronáutica que o acompanhava, acontecimento que marcou a desagregação do governo, com o colossal desfecho representado pelo suicídio de Vargas. Foi vereador no Distrito Federal, deputado federal e governador do Estado da Guanabara, em que se transformou o DF com a mudança da capital para Brasília. Embora hajam apoiado a escolha de Jânio Quadros para o pleito presidencial de 1960, fez oposição ao seu governo (já na condição de governador da Guanabara). Veio a ser um dos articuladores do movimento de 64. Na medida porém em que este abandonou o projeto inicial e criava condições para a permanência dos militares no poder, mais uma vez passou a oposição sob o regime militar estreve preso e viu-se privado de seus direitos políticos. Na última fase de sua vida dedicou-se a atividades empresariais criando entre outras a editora Nova Fronteira. Faleceu no Rio de Janeiro a 21 de maio de 1977, aos 63 anos.

Bibliografia:

O quilombo de Manoel Congo. Rio de Janeiro: Editora Revista Acadêmica, 1935. 50 p.

O rio. São Paulo: Editora Gaveta, 1934.

O rato Fiúza. Rio de Janeiro: Moderna, 1946.

Como foi perdida a paz: a política das grandes potências da conferência de Paris à Moscou. São Paulo: Instituto Progresso Editorial, 1947. 238 p.

O Brasil e o mundo árabe. Rio de Janeiro, 1948.

Uma luz pequenina. Rio de Janeiro: Editora Revista Acadêmica, 1948.

A missão da imprensa. Rio de Janeiro: Agir, 1950.

Duas cartas em torno de uma idéia. Rio de Janeiro, 1951.

Visão da seca no Nordeste: um relato, um testemunho, um programa. Rio de Janeiro: Tribuna da Imprensa, 1951.

O caminho da liberdade, discurso na comissão de justiça da Câmara dos Deputados. 2. ed. Rio de Janeiro, 1957.

A linha de Yenan e as forças armadas. Rio de Janeiro: Tribuna da Imprensa, 1957.

Xanam e outras histórias. São Paulo: Francisco Alves, 1959.

Retrato da cidade devastada e sua reconstrução. Rio de Janeiro: Editora Rio-São Paulo, 1960.

O poder das idéias. Rio de Janeiro: Record, 1962.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1963. 349 p.

Desafio e promessa: o rio São Francisco. Rio de Janeiro: Record, 1964. 151 p.

Brasil entre a verdade e a mentira. [s. l.], 1965.

Palavra e ação. Rio de Janeiro: Record, 1965.

Paixão e ciúme: o processo do Dr. Jacobund. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1965.

Uma rosa é uma rosa, é uma rosa. Rio de Janeiro, 1965.

Crítica e autocrítica. [s. l.], 1966.

O cão negro. [s. l.], 1971. (Crônicas).

Em vez. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1975.

A casa do meu avô; pensamento, palavras e obras. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1976.

Depoimento. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1977.

Discursos parlamentares. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1982. 808 p. (Coleção Brasil-século 20).

Estudos sobre o autor:

ALMEIDA, Eros Ramos de. Ex-deputado lança livro sobre Lacerda. *O Globo,* Rio de Janeiro, 20 set. 1993. p. 3.

BALDESSARINI, Hugo. *Crônica de uma época (de 1850 ao atentado contra Carlos Lacerda):* Getúlio Vargas e o crime de Toneleros. São Paulo : Nacional, 1957.

BARROS, A. de. *Ideologia e populismo.*

BUENO, Fernando et al. *Esse incrível Lacerda.* Rio de Janeiro : Iniciativa.

CASTELLO, José. Carlos Lacerda. "Ele seria um político em qualquer país". *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 28 nov. 1992. Cultura, p. 1.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 641.

DEBERT, Guita Grin. *M. Arrais, C. Lacerda, L. Brizola.* São Paulo, 1979.

_____. *Ideologia e populismo.* São Paulo : T. A. Queiroz, 1979.

DULLES, John W. F. *Carlos Lacerda:* a vida de um lutador. 3. ed. Tradução de Vanda Mena Barreto de Andrade. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1992. v. 1. 512 p.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 766. il.

FARIAS, Osvaldo Cordeiro de. *Meio século de combate.* Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1981. p. 445.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro : 1930-1983.* Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1984. v. 2. p. 1718-1729.

MAGALHÃES, Dario de Almeida. O povo não escolhe pior do que as elites. In : MOTA, Lourenço Dantas (Coord). *A história vivida II;* entrevista. São Paulo : O Estado de S. Paulo. 1981. p. 221-222.

MAGALHÃES, Mauro. *Carlos Lacerda, o sonhador pragmático.* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1993. 360 p.

MARTINS, Wilson. O obsessivo demolidor de presidentes. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 22 mar. 1992. Idéias/ ENSAIOS, p. 1-2.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 3, p. 656.

NEVES, Tancredo. Uma estrutura que não suporta crise. In : MOTA, Lourenço Dantas. *História vivida I;* entrevistas. São Paulo : O Estado de S. Paulo, 1981. p. 222-223.

REBELO FILHO, Antônio Dias. *Carlos Lacerda, meu amigo.* 2. ed. Rio de Janeiro : Record, 1981.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biográfico de escritores cariocas.* Rio de Janeiro : Livraria Brasiliana, 1965. p. 134.

RODRIGUES, José Honório. Introdução. In : LACERDA, Carlos. *Discursos parlamentares.* Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1982. p. 17-56.

SANTOS, Francisco de Araújo. Lacerda : nem anjo nem corvo passional. *Zero Hora,* Porto Alegre, 20 mar. 1993. Segundo Caderno, p. 7-8.

SILVEIRA, Joel. Carlos Lacerda, amigo bissexto. *O Liberal,* Belém, 18 ago. 1977.

ULRICH, Maria Alayde Albite. *Carlos Lacerda e a UDN.* Porto Alegre : PUCRS, 1984. (Tese de mestrado).

VIDIGAL, Pedro Maciel. *Juscelino, a UDN e Carlos Lacerda.* [s. l.], 1956.

LADUSÃNS, Stanislavs

Nasceu a 22 de agosto de 1912 na cidade de Rudzeisi, na Letônia. Seguiu a carreira sacerdotal, tendo cursado filosofia e teologia na Universidade Católica de Rigae, posteriormente, na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, onde se doutorou em filosofia. Foi mandado ao Brasil pela Ordem dos Jesuítas, a que pertencia, tornando-se professor na Faculdade de Nossa Senhora Medianeira, pertencente à que-

la ordem religiosa. Fundou o Centro de Pesquisas Filosóficas - COPEFIL, que funcionou em São Paulo em fins da década de setenta e começos da seguinte, transferindo-se para o Rio de Janeiro, nas instalações da Ordem junto à PUC. Idealizou uma série de depoimentos de autores nacionais, reunindo-os no livro *Rumos da filosofia atual no Brasil.* Fundou a Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos e a Revista *Presença Filosófica.* Pertenceu ao Instituto Brasileiro de Filosofia. e à Academia Brasileira de Filosofia. Faleceu a 25 de julho de 1993, aos 80 anos de idade.

Bibliografia:

Rumos da filosofia atual no Brasil; em auto-retratos. São Paulo : Loyola, 1976, v. 1. il.

Pensamento parcial e total. São Paulo: Loyola, 1977 294 p. (Investigações filosóficas de atualidade, 1).

Criatividade filosófico-cristã hoje. Rio de Janeiro : Presença, 1982. 27 p. (Coleção tema atual, 50).

Gnosiologia pluridimensional; fundamentos fenomenológico-críticos do conhecimento da verdade. 2. ed. Rio de Janeiro : Presença, 1982. 59 p. (Coleção tema atual, 51-52).

Originalidade cristã da filosofia. Rio de Janeiro : Presença, 1984 24 p. (Coleção tema atual, 72).

A análise social filosófico-cristão. Rio de Janeiro : Presença, 1988. 421 p. (Investigações filosóficas da atualidade, 2).

Estudos sobre o autor:

CAMPOS, Fernando Arruda. In Memoriam : Stanislavs Ladusãns S. J. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 41, n. 174, p. 137-138, abr./ jun. 1994.

JAIME, Jorge. Pe. Stanislavs Ladusãns, uma vida dedicada à filosofia. *Veritas,* Porto Alegre, v. 39, n. 156, p. 613-619, dez. 1994.

NEVES, Flávio. Prof. dr. Stanislavs S. J, O pensamento parcial e total. São Paulo : Edições Loyol, 1977. 294 p. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 71, p. 226-241, jan./ dez. 1978.

LAET, Carlos de

Nasceu no Rio de Janeiro a 30 de outubro de 1847. Cursou o Pedro II e concluiu o curso de engenharia naentão denominada Escola Central. Preferiu entretanto dedicar-se ao magistério de português no Pedro II, lecionando ainda em outras instituições. Com a proclamação da República e a ascensão do positivismo, tornou-se um dos poucos intelectuais católicos. Em meio a grande isolamento, defendeu com ardor suas crenças religiosas, envolvendo-se em múltiplas polêmicas. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, membro do Instituto Histórico Brasileiro, pertencendo ainda a muitas outras instituições culturais, nacionais e estrangeiras. Faleceu a 7 de dezembro de 1927, aos 80 anos.

Bibliografia:

O Padre José Ehr. [s. l.], Tip. do Jornal do Comércio, 1893. 14 p.

Em Minas: viagens, literatura e filosofia. Rio de Janeiro : Cunha & Irmãos, 1894. 335 p.

Antologia ou coleção de excertos dos principais escritores de língua portuguesa. [s. l.], Livraria de J. G. de Azevedo, 1895. (Co-autoria com Fausto Barreto).

Os bacharéis em letras pelo Imperial Colégio Pedro II e Ginásio Nacional. [s. l.], 1897.

Vida de Santa Rita de Cássia. [s. l.] : Tip. Besnard Frères, 1897. 314 p.

A década republicana. Rio de Janeiro : Comp. Tipográfica do Brasil, 1899. 2 v.

A imprensa : história do jornalismo brasileiro no período de 1889-1895. [s. l.], 1899.

O descobrimento do Brasil; succinta notícia histórica do grande acontecimento e descripção do panorama do Sr. Victor Meirelles de Lima. Rio de Janeiro : Papelaria Sul-Americana, 1900. 15 p.

O Estado e a religião, precedência obrigatória do casamento civil. Rio de Janeiro : Jornal do Brasil, 1901. 51 p.

O espiritismo- manual científico e popular. Rio de Janeiro : Jornal do Brasil, 1901. 62 p.

Verdades históricas. Nictheroy : Escola Typ. Salesiana, 1902. 108 p.

Duas pérolas litterarias. Nictheroy : Escola Typ. Salesiana, 1904. 106 p.

Influência do culto da Santíssima Virgem sobre a arte. Rio de Janeiro : Jornal do Brasil, 1904. 29 p.

O Sagrado coração de Maria Virgem. São Paulo : Dudrat & Cia., 1904. 175 p.

Indiferentismo religioso. Nictheroy : Escola Typ. Salesiana, 1905. 85 p.

Minha viagem à volta do mundo. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1906. 64 p.

Heresia protestante. São Paulo : Centro de Programa Católico, 1907. 105 p.

A voz do incomparável. Nictheroy: Typ Salesiana, 1908. 64 p.

Discursos. Nictheroy : Typ. Salesiana, 1910. 171 p.

O Asilo de São Luís para a velhice de sam para da. Rio de Janeiro, 1915.

O frade estrangeiro e outros escritos. Org. e pref. Múcio Leão. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1953. 279 p.

Polêmicas. Introdução Eugênio Gomes. Rio de Janeiro : Simões, 1957. 71 p. (Biblioteca Carlos de Laet). Em co-autoria.

Textos escolhidos. Seleção Francisco Leme Lopes. Rio de Janeiro : Agir, 1964. 116 p. (Nossos Clássicos, 73).

Obras seletas I; crônicas. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa/ Agir; Brasília : INL, 1983. 377 p. (Ed. anotada).

_____. II; polêmicas. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa/ Agir; Brasília : INL, 1984. 403 p. (Ed. anotada).

_____. III; discursos e conferências. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa/ Agir; Brasília : INL, 1984. 183 p. (Ed. anotada).

Estudos sobre o autor:

ALVES, Constâncio. O meu Laet : palavras mansas a um bicha no bravo. *Revista Brasileira,* Rio de Janeiro, v. 4, n. 14, p. 157-163, jan./ mar. 1998.

BRANDÃO, Paulo José Pires. *Vultos do meu caminho.* São Paulo : Tip. do Instituto D. Ana Rosa, 1935. p. 43-51.

CHEDIACK, Antonio José. *Mobilidade do léxico de Carlos de Laet.* [s. l.], 1941.

_____. *Carlos de Laet, o polemista.* Prefácio Escragnolle Dória. São Paulo : Anchieta, 1942. 275 p.

_____. Prefácio. In : LAET, Carlos. *Obras seletas II;* polêmicas. Rio de Janeiro : Agir; Brasília : INL, 1984. p. 11-30.

CORREIA, Aquino. Carlos de Laet. *Verbum,* Rio de Janeiro, p. 102-103, jun./ set. 1947.

CORREIA, Viriato. Discurso no centenário de Carlos de Laet. *Revista da Academia Brasileira de Letras,* Rio de Janeiro, v. 74, p. 45-73, 1947.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1. p. 767.

FREIRE, Laudelino. Carlos de Laet. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 2 out. 1927.

FURTADO, Andrade. *O centenário de Carlos de Laet.* Fortaleza : Instituto do Ceará, 1948.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro : O Instituto, 1993. v. 3. p. 84.

LIMA, Alceu Amoroso. Laet e seus contemporâneos. *Verbum,* Rio de Janeiro, p. 45-49, dez. 1947.

LOPES, Francisco Leme, S. J. Carlos de Laet e o ensino do vernáculo. *Verbum,* Rio de Janeiro, v. 4, n. 4, p. 113-114, dez. 1947.

MARTINS, Wilson. Reacionário liberal. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 21 abr. 1984. Livro.

MENEZES, Geraldo B. de. *Homens e idéias à luz da fé.* 2. ed. [s. l.]. 1959. p. 114-116.

MENEZES, Raimundo de. Curiosidades bibliográficas, Carlos de Laet. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, nov. 1945.

MORAIS, Durval de. Aindas para o anedotário de Carlos de Laet. *Verbum,* Rio de Janeiro, p. 83-85, dez. 1947.

MOURA, d. Odilão. *Idéias católicas no Brasil.* São Paulo : Convívio, 1978. p. 51-55.

NOGUEIRA, Ataliba. Centenário de Carlos de Laet. *Revista da Academia Brasileira de Letras,* Rio de Janeiro, n. 74, 1974.

_____. Carlos de Laet defensor da fé católica e das liberdades públicas. *Verbum,* Rio de Janeiro, p. 18-41, dez. 1947.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bibliográfico de escritores cariocas* (1565-1965). Rio de Janeiro : Brasiliana, 1965. p. 134-135.

SENA, Homero. Prefácio. In : LAET, Carlos. *Obras seletas I;* Crônicas. Rio de Janeiro : Agir; Brasília : INL, 1983. p. 9-20.

SERRANO, Jonatas. *Homens e idéias.* Rio de Janeiro : Briguiet, 1930. p. 227-238.

VILLAÇA, Antonio Carlos. *O pensamento católico no Brasil.* Rio de Janeiro : Zahar, 1975. p. 61-69.

_____. Prefácio. In : LAET, Carlos. *Obras seletas III;* discursos e conferências. Rio de Janeiro : Agir; Brasília : INL, 1984. p. 9-14.

LAFER, Celso

Natural de São Paulo (1941), realizou os seus estudos superiores na Universidade

dessa cidade (USP), na qual estudou Direito e Letras. Tendo concluído mestrado (1967) e doutorado (1970) na Universidade de Cornell (EUA), onde estudou com Hannah Arendt, tornou-se no Brasil o principal especialista na obra dessa conhecida pensadora contemporânea. Sendo professor da Faculdade de Direito de São Paulo, ganhou o concurso (1988) para professor titular de Filosofia do Direito, cátedra das mais tradicionais, preenchida que foi por nomes como Pedro Lessa, João Arruda e Miguel Reale, entre outros. A par da atividade acadêmica foi Ministro do Exterior e tem exercido importantes funções diplomáticas, entre estas a de representante do Brasil na Organização Mundial do Comércio (OMC).

Bibliografia:

O judeu em Gil Vicente. São Paulo : Conselho Estadual de Cultura/ Comissão de Literatura, 1963. 115 p. (Ensaios, 24).

Signos em rotação. São Paulo : Perspectiva, 1972. (Ensayos). Em colaboração com Haroldo de Campos.

Argentina e Brasil no sistema das relações internacionais. São Paulo : Duas Cidades, 1973. 126 p. (Em colaboração com Félix Pena).

_____. Buenos Aires : Nueva Visión, 1973.

O sistema político brasileiro; estrutura e processo. São Paulo, 1975. 134 p. (Debates, 118).

_____. 2. ed. São Paulo : Perspectiva, 1978. 134 p. (Debates, 118).

Comércio e relações internacionais. São Paulo : Perspectiva, 1977. 88 p. (Elos).

Gil Vicente e Camões; dois estudos sobre a cultura portuguesa do século XVI. São Paulo : Ática, 1978. 162 p. (Ensaios, 50).

El problema de los valores en los Lusíadas. [1978].

O convênio do café de 1976; da reciprocidade no direito internacional econômico. São Paulo : Perspectiva, 1979. 267 p. (Estudos, 71).

Hannah Arendt; pensamento, persuassão e poder. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1979. 127 p.

Ensaios sobre a liberdade. São Paulo : Perspectiva, 1980. 143 p. (Elos).

Hobbes, o direito e o Estado Moderno. [1980].

Paradoxos e possibilidades; estudos sobre a ordem mundial e sobre a política exterior do Brasil num sistema internacional em transformação. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1982. 188 p. (Logos).

O Brasil e a crise mundial; paz, poder e política externa. São Paulo : Perspectiva, 1984. 162 p. (Debates, 188).

A reconstrução dos direitos humanos; um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo : Companhia das Letras, 1988. 406p.

Ensaios liberais. São Paulo : Siciliano, 1991. 230 p.

Ensaios liberales. Traducción Stela Mastrangelo. México : Fondo de Cultura Económica, 1993. 347 p. (Breviário do Fondo de Cultura Económica).

Direito, política, filosofia, poesia: estudos em homenagem ao professor Miguel Reale no seu octogésimo aniversário. São Paulo : Saraiva, 1992. 663 p. (Em colaboração com Tércio Sampaio Ferraz Júnior).

José Guilherme Merquior, diplomata. Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 1993. 80 p. (Relações Internacionais, 15). Em co-autoria.

Desafios; ética e política. São Paulo : Siciliano, 1995. 243 p.

A OMC e a regulamentação do comércio internacional; uma visão brasileira. São Paulo : Livraria do Advogado, 1997. 168 p.

Estudos sobre o autor:

BARRETO, Vicente. Contra a corrente; Celso Lafer analisa valores do pensamento liberal fora de moda no Brasil. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 9 nov. 1991. Idéias/ Livros.

BUSTO, Ernesto Hernández. Ensayos liberales de Celso Lafer. *Vuelta,* México, v. 18, n. 213, p. 49-50, ago. 1994.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 1. p. 767.

PAIM, Antonio. A contribuição de Celso Lafer ao liberalismo brasileiro contemporâneo. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 42, n. 180, p. 427-435, out./ dez., 1995.

PEREIRA, José Mário. Celso Lafer e seus irmãos. *O Globo,* São Paulo, 30 jun. 1991, p. 5. (Entrevista).

PERRONE-MOISÉS, Claudia. A palavra no cenário internacional : dedicando-se à observação das transformações econômicas globais, Celso Lafer defende o aprimoramento do direito como garantia à democra-

cia. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 3 jan. 1998. Caderno de Sábado, p. 7.

PINHEIRO, Paulo Sérgio. Matizes da transparência. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 1 jan. 1996. Especial, p. 5.

LAMOUNIER, Bolivar

Nasceu em Dores do Indaiá, Minas Gerais, a 25 de abril de 1943. Bacharelou-se em Ciências Sociologia e Política na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais (atual UFMG), em 1964, concluindo a sua formação acadêmica na Universidade da Califórnia (Los Angeles, Estados Unidos), onde fez mestrado (1967) e doutorado (1974) em ciência política. Entre 1968 e 1970, atuou no Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro (IUPERJ), tendo ali coordenado o programa de pós-graduação e exercido a diretoria executiva. Em 1969 teve seus direitos políticos suspensos pelo governo militar. Como não exercia atividades políticas nem o governo explicitou suas razões, talsedeu, presumivelmente, pelo fato de que o IUPERJ era uma instituição independente, empenhada na manutenção da liberdade acadêmica. Forçado por essa circunstância, fixou residência em São Paulo, onde pertenceu ao CEBRAP (1970-1980) e trabalhou em editoras. Desde 1981 é diretor de pesquisa do IDESP - Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos, atuando também na consultoria. Pertence à Academia Paulista de Letras e a diversas outras instituições no Brasil e no exterior. Preside o Centro de Estudos de Opinião Pública da Universidade de Campinas, São Paulo.

Bibliografia:

A s eleições e os partidos no Brasil. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1975. (Co-organização com Fernando Henrique Cardoso).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1978.

Voto de desconfiança; eleições e mudança política no Brasil. Petrópolis : Vozes, 1980.

O futuro da abertura; um debate. São Paulo : Cortez/ IDESP, 1981. (Co-organização com José Eduardo Faria).

Direito, cidadania e participação. São Paulo : T. A. Queiroz, 1981. (Co-organização com Francisco Wolfort e Maria V. Benevides).

A ciência política nos anos 80. Brasília : Editora da UnB, 1982.

Como renascem as democracias. São Paulo : Brasiliense, 1985. (Co-organização com Alain Roque e Jorge Schwarzer). (Edições em francês e espanhol).

Partidos políticos e consolidação democrática no Brasil. São Paulo : Brasiliense, 1986. (Co-autoria com Rachel Meneguello).

O voto em São Paulo. São Paulo : IDESP, 1986. (Série História Eleitoral).

Getúlio. São Paulo : Nova Cultural, 1988.

Partidos e utopias; o Brasil no limiar dos anos 90. São Paulo : Loyola, 1989.

De Geisel a Collor; o balanço da transição. São Paulo : Sumaré/ IDESP, 1990.

Depois da transição; democracia e eleições no governo Collor. São Paulo : Loyola, 1991.

A opção parlamentarista. São Paulo : Sumaré/ IDESP, 1991.

Ouvindo o Brasil; uma análise da opinião pública brasileira hoje. São Paulo : Sumaré/ Instituto Roberto Simonsen, 1992.

Presidencialismo e parlamentarismo: perspectivas sobre a reorganização institucional do Brasil. São Paulo : IDESP/ Loyola, 1993. (Co-organizador com Dieter Nohlen).

Brasil e África do Sul : uma comparação. São Paulo : IDESP/ Sumaré, 1996. (Edições em português e inglês).

Cidades que dão certo : experiências inovadoras na administração pública brasileira. Brasília : MH Comunicação, 1996. (Co-organizador com Rubens Figueiredo).

A democracia brasileira no limiar do século 21. São Paulo : Konrad-Adenauer - Stiftung, 1996.

Estudos sobre o autor:

COSTA, Sérgio Amad. Horizontes políticos do Brasil. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 6 jan. 1990. Caderno de Sábado. p. 6.

TOLEDO, Roberto Pompeu de. Rumos da CPI. *Veja,* São Paulo, 29 dez. 1993. p. 7-9. (Entrevista).

LARA, Tiago Adão

Nasceu na cidade de São Tiago, Minas Gerais, em 24 de maio de 1930. Frequentou o Seminário Salesiano de S. João del-Rei, (1942-1950), tendo cursado teologia em Turim Itália (1953-1957). No exterior fez também curso de especialização em filosofia na Universidade de Louvain, Bélgica (1971). Concluiu o mestrado e doutorado em filosofia, respectivamente, na PUC (1976) e na

Universidade Gama Filho (1982), ambas sediadas no Rio de Janeiro. Pertenceu ao Corpo Docente da Faculdade Dom Bosco (S. João del-Rei) e da PUC de Minas Gerais, tendo no início da década de oitenta ingressado no magistério federal, por concurso, na Universidade Federal de Uberlândia. Jubilando-se em 1991, participa desde então de programas e pesquisas nessa última instituição e na Universidade Federal de Juiz de Fora. Tornou-se destacado estudioso da filosofia brasileira e historiador da filosofia ocidental, temas a que tem dedicado grande número de ensaios e artigos, além de livros.

Bibliografia:

As raízes cristãs do pensamento de Antonio Pedro de Figueiredo. S. João del-Rei : Faculdade Dom Bosco de Filosofia, 1977. 345 p.

Pombal e a cultura brasileira. Rio de Janeiro : Fundação Cultural Brasil-Portugal, Editora Tempo Brasileiro, 1982. 137 p. (Organizador em colaboração com Antonio Paim).

História da Filosofia do Renascimento aos nossos dias. 5. ed. Petrópolis : Vozes, 175 p. (Col. Caminhos da Razão no Ocidente).

Tradicionalismo católico em Pernambuco. Recife : Fundação Joaquim Nabuco/ Editora Massangana, 1988, 161 p.

A filosofia nas suas origens gregas. 2. ed. Petrópolis : Vozes, 1992, 231 p. (Coleção Caminhos da Razão no Ocidente).

A escola que não tive... O professor que não fui. São Paulo : Cortez; Uberlândia : EDUFU, 1996. 246 p.

A filosofia nos tempos contratempos da Cristandade Ocidental. (no prelo).

Estudos sobre o autor:

PAIM, Antonio. *O estudo do pensamento filosófico brasileiro.* 2. ed. São Paulo. Convívio, 1986. p. 54-72.

LEAL, Victor Nunes

Nasceu em Alvorada, Município de Carangola, Minas Gerais, em 11 de novembro de 1914. Formou-se em Direito pela antiga Universidade do Brasil (atual UFRJ), em 1936, e tornou-se advogado no Rio de Janeiro. Em 1948 prestou concurso para o curso de ciências sociais da Faculdade Nacional de Filosofia, com uma tese que seria grandemente apreciada como estudo pioneiro do fenômeno do coronelismo no Nordeste. Foi Chefe da Casa Civil do governo Juscelino Kubitschek (1957-1960), que o nomeou para o Supremo Tribunal Federal. Passando a residir em Brasília, com a transferência da capital no início da década de sessenta, participou da criação do curso de ciência política da recém fundada Universidade de Brasília (UnB). Em janeiro de 1969, o governo militar aposentou-o compulsoriamente do STF, gerando uma crise na instituição não só pelo afastamento, também compulsório, de dois outros ministros (Evandro Lins e Silva e Hermes Lima) e o pedido de aposentadoria de dois outros (Antonio Gonçalves de Oliveira e Antonio Carlos Lafayette de Andrada) em protesto contra a violação da autonomia do Judiciário. Afastado também da UFRJ, regressou ao Rio de Janeiro e voltou à advocacia. Faleceu a 17 de maio de 1985, aos 70 anos.

Bibliografia:

O município e o regime representativo no Brasil : contribuição ao estudo do "coronelismo". Rio de Janeiro : Universidade do Brasil, 1948. 311 p. (Tese de concurso para provimento da cadeira de política da Faculdade Nacional de Filosofia).

Coronelismo, enxada, evoto : o município e o regime representativo no Brasil. Nota Basílio de Magalhães. Rio de Janeiro : Revista Forense, 1948. 311 p.

_____. Prefácio Barbosa Lima Sobrinho. 2. ed. São Paulo : Alfa-Omega, 1975. 270 p. (Biblioteca Alfa-Omega de Ciências Sociais. Política).

Coronelismo, enxada, evoto : o município e o regime representativo no Brasil. 3. ed. São Paulo : Alfa-Omega, 1976. 276 p. (Biblioteca Alfa-Omega de Ciências Sociais. Política).

_____. Prefácio Barbosa Lima Sobrinho. 5. ed. São Paulo : Forense, 1986. 273 p. (Biblioteca Alfa-Omega de Ciências Sociais. Política).

Três ensaios de administração. Rio de Janeiro : Departamento Administrativo do Serviço Público, 1958. 93 p.

Problemas do direito público. Rio de Janeiro : Forense, 1960. 482 p.

Pareceres do Consultor Geral da República : março 1960 a outubro de 1960. Brasília : Consultoria Geral da República, 1966. 351 p.

Aspectos da reforma Judiciária. Brasília : Gráfica do Senado Federal, 1965. 33 p.

Estudos sobre o autor:

ENTERRO de Nunes Leal levando amigos, advogados e juristas ao cemitério. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 18 maio 1985.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro :* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense, 1984. v. 2, p. 1759-1760.

LIMA SOBRINHO, Barbosa. Prefácio. In : LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto :* o município e o regime representativo no Brasil. 5. ed. São Paulo : Alfa-Omega, 1986. p. XIII-XVII.

SOBRE o autor. In : LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto:* o município e o regime representativo no Brasil. 5. ed. São Paulo : Alfa-Omega, 1986. p. XI-XII.

UM nome sempre ligado ao direito. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 18 maio 1985.

LEÃO, A. Carneiro

Nasceu em Recife, Pernambuco, a 2 de julho de 1887. Fez estudos primários e secundários em sua cidade natal, onde também bacharelou-se pela Faculdade de Direito. Posteriormente concluiu o doutoramento em filosofia. Seguiu inicialmente a carreira do magistério, em Recife, ensinando filosofia. Atuou também como jornalista. Em 1916 transferiu-se para o Rio de Janeiro, permanecendo no jornalismo e exercendo a advocacia. Integrou-se ao movimento organizado pela Associação Brasileira de Educação (ABE), formando no grupo que posteriormente criou a chamada Escola Nova. Coube-lhe empreender a reforma educacional em Pernambuco. Depois da Revolução de 30, radicou-se em definitivo no Rio de Janeiro, como professor. Ensinou na UDF e acompanhou a instituição quando esta se transformou em Faculdade Nacional de Filosofia (1939) tornando-se catedrático de administração escolar e educação comparada. Integrou também o Corpo Docente do Instituto de Educação. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras e ao Instituto Histórico, bem como a diversas entidades estrangeiras da área educacional. Recebeu o título de doutor honoris causa da Universidade de Paris e da Universidade Autônoma do México. Faleceu a 31 de outubro de 1966, no Rio de Janeiro, aos 79 anos de idade.

Bibliografia:

Educação. Recife : Imprensa Industrial, 1909.

Oliveira Lima : recepção no Instituto Arqueológico e Geográfico de Pernambuco, Recife, 1914.

Pela educação profissional. Rio de Janeiro, 1917. (Conferência).

O Brasil e a educação popular. Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Comércio, 1917. 203 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Comércio, 1918. 230 p.

A revolução pernambucana de 1817. São Paulo, 1917.

Pela educação rural. Rio de Janeiro : Typ. Revista dos Tribunais, 1918. 22 p. (Conferência).

Problemas de educação. Rio de Janeiro : A. J. de Castilhos, 1918. 278 p.

_____. Rio de Janeiro : Livraria Castilhos, 1919. 278 p.

O Paraná. Rio de Janeiro, 1919.

São Paulo em 1920. Rio de Janeiro : Anuário Americano, 1920. 194 p.

A constituição brasileira e a nossa evolução político-constitucional. Rio de Janeiro, 1922.

Os deveres das novas gerações brasileiras. Rio de Janeiro : Sociedade Editorial de Propaganda dos Países Americanos, 1922. 463 p.

Pela confraternidade americana. Rio de Janeiro, 1925.

O ensino na capital do Brasil. Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Comércio, 1926. 254 p.

Palavras de fé : ensaios de história das Américas. Rio de Janeiro : Livraria Francisco Alves, 1928.

A organização da educação em Pernambuco. Recife, 1929.

O problema do método. Rio de Janeiro, 1932.

Os deveres das novas gerações brasileiras. Rio de Janeiro : Sociedade de Propriedade dos países Americanos, [1933]. 463 p.

Discursos e conferências. Rio de Janeiro, 1933.

As línguas vivas e uma experiência brasileira. Rio de Janeiro : Serviço de Publicação do Instituto de Pesquisas, 1934. 65 p.

O ensino das línguas vivas: seu valor, sua orientação científica. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1935. 341 p. il. (Biblioteca Pedagógica Brasileira. Série III. Atualidades pedagógicas, v. 16).

Associações de Educação e de Professores no Brasil. Rio de Janeiro, 1936.

O espírito associativo no Brasil. Rio de Janeiro : Serviço de Publicações do Instituto de Pesquisas, 1936.

Tendências diretrizes da escola secundária: aspectos da sociologia educacional. Rio de Janeiro : Typ. Jornal do Comércio, 1936. 293 p. il.

Introdução à administração escolar, para as escolas de professores. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1939. 426 p. il. (Biblioteca Pedagógica Brasileira. série 3. Atualidades Pedagógicas, v. 33).

_____. 2. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1945. 520 p. (Biblioteca Pedagógica Brasileira. Série 3. Atualidades Pedagógicas, v. 33).

_____. 3. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1953. 306 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 3, Atualidades Pedagógicas, v. 33).

A sociedade rural, seus problemas e sua educação. Rio de Janeiro : Ed. A Noite, 1939. 368 p.

_____. Rio de Janeiro : Ed. A Noite, 1953. 368 p. il.

A educação nos Estados Unidos: da chegada do Mayflower aos dias presentes. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1940. 100 p. il.

Fundamentos de sociologia. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1940. 349 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1954. 214 p.

_____. 3. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1956. 216 p.

_____. 4. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1961. 216 p. (Biblioteca da educação).

_____. 5. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1963. 227 p. (Biblioteca de educação).

A Sociedade Rural, seus problemas e sua educação. Prefácio Artur Neiva. Rio de Janeiro : A Noite, 1940.

Idéias e preocupações de uma época. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1941. 236 p.

Aspectos brasileiros de educação. Rio de Janeiro, 1942.

Planejar e agir. Prefácio Gilberto Freyre. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1942. 227 p.

Meus heróis. Ilustracção Armando Pacheco. Rio de Janeiro : A Noite, 1943. 261 p. il.

A educação para o após guerra. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1944. 115 p.

Estudos. Rio de Janeiro, 1944. 180 p.

A educação para um mundo democrático. Prefácio Hermes Lima. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1945. 180 p.

Pensamento e ação... Rio de Janeiro : Serviço de Documentação, 1945. 31 p. (Brasil, Ministério da Educação e Saúde. Cursos e Conferências, 6).

Pensamiento y acción. México : El Colegio de México, 1945. 38 p. (México (cidade) Colegio de México, Centro de Estudos Sociales, Jornadas, 27).

Discursos na Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro : Bedeschi, 1946. 63 p.

O sentido da evolução cultural do Brasil. Prefácio M. B. de Lourenço Filho. Rio de Janeiro : Edição do Ministério das Relações Exteriores, 1946. 217 p.

A área cultural e a tendência para o internacionalismo. Cayo (Argentina), 1949.

As Faculdades de Filosofia e a Cultura brasileira. Rio de Janeiro : Tip. da Universidade do Brasil, 1949.

A dolescência e sua educação. Prefácio Henri Piéron. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1950. 249 p. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, série 3ª. Atualidades pedagógicas, v. 52.)

A dolescência sus problemas y su educacion... Prólogo Henri Pieron. Tradução al espanol por Santiago Hernandez Ruiz. México : Union Tip. Ed. Hispano Americana, 1951. 255 p. (Biblioteca classicos y modernos de education).

Visão panorâmica dos Estados Unidos. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1950. 233 p. il.

A ação psico-social na organização do Estado. Rio de Janeiro, 1952.

Nabuco e Junqueira. Prefácio Júlio Dantas. Porto : Lello, 1953. 103 p. il.

Panorama sociologique du Brésil. Prefácio Georges Davy. Paris : Presses Universitaires, 1953. 152 p.

Panorama sociológico do Brasil. Rio de Janeiro : INEP, 1958. 204 p. (Curso realizado em francês na Sorbonne no ano letivo de 1950-51 e reescrito em português).

O culto da ação em Verhaeren. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1960. 151 p. il. (Coleção letras e artes).

A missão dos educadores na formação da juventude de nossa época. Rio de Janeiro : Universidade do Rio de Janeiro, 1960.

Victor Hugo no Brasil. Prefácio Robert Garric. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1960. 308 p. il.

A filosofia no século XIX : pragmatismo, Bergson, Croce. Rio de Janeiro, 1963. 60 p.

Clóvis Beviláqua: "O homem, o homem de letras, o filósofo, o sociólogo, o jurista" Prefácio Celso Kelly. Rio de Janeiro : Departamento de Imprensa Nacional, 1964. 195 p.

Estudos sobre o autor:

DAVY, Georges. Carta-prefácio da edição francesa. In : LEÃO, A. Carneiro. *Panorama sociológico do Brasil.* Rio de Janeiro : INEP, 1958. p. 7-10.

FREIRE, Aníbal. *Culto ao mérito:* homenagem prestada ao prof. A. Carneiro Leão. Rio de Janeiro : Imp. Nacional, 1947. 31 p. il.

KELLY, Celso. Prefácio. In : LEÃO, A. Carneiro. *Clóvis Beviláqua:* "o homem, o homem de letras, o sociólogo, o jurista. Rio de Janeiro, 1964. p. 19-22.

LIMA, Hermes. Prefácio. In : LEÃO, A. Carneiro. *A educação para um mundo democrático.* Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1945. p. 17-21.

LOURENÇO FILHO, M. B. de. Prefácio. In : LEÃO, A. Carneiro. *O sentido da evolução cultural do Brasil.* Rio de Janeiro : Edição do Ministério das Relações Exteriores, 1946. p. 5-10.

TAPAJÓS, Vicente. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro : Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1993. v. 2, p. 83-84.

LEÃO, Emmanuel Carneiro

Natural de Pernambuco, nasceu em 1927. Seguiu inicialmente a carreira sacerdotal optando entretanto pelo magistério de filosofia. Doutorou-se pela Universidade de Roma, licenciando-se em filosofia na Universidade de Friburgo (Alemanha), onde foi aluno de Heidegger. Regressando ao Brasil, em começos da década de sessenta, tornou-se professor do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Após sentando-se em meados dos anos noventa, continuou entretanto ministrando cursos e realizando outras atividades de índole filosófica. Pertence à Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

Existência e psicanálise. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1975. 68 p. (Em colaboração com Fábio Penna Lacombe).

Aprendendo a pensar. Petrópolis : Vozes, 1977. 268 p. (Filosofia, 2).

Heráclito. Fragmentos, origem do pensamento; edição bilingüe com tradução, introdução e notas de Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1980. 139 p. (Diagrama, 1).

Arte e filosofia. Rio de Janeiro : FUNART, 1983. 88 p. (Arte Brasileira Contemporânea. Cadernos de Textos, 4). Obra em parceria.

Os pensadores originários: Anaximandro, Parmênides, Heráclito. Texto e tradução de Emmanuel Carneiro Leão. Petrópolis : Vozes, 1991. 93 p.

Estudos sobre o autor:

CARVALHO, José Maurício de. *Contribuição contemporânea à história da filosofia brasileira.* Londrina : Ed. UEL, 1998. p. 160-164.

PAIM, Antonio. Leão (Emmanuel Carneiro). In : LOGOS : Enciclopédia Luso Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1991. v. 3. p. 266.

_____. *História das Idéias Filosóficas no Brasil.* 5. ed., Londrina : Editora UEL, 1997, p. 680-693.

LEMOS, Miguel

Nasceu em Niterói em 1854. Matriculou-se, em 1876, na Escola Central e cursou os dois primeiros anos. Sem concluir o curso embarcou para Paris, com o intuito de dar continuidade ao estudo de engenharia. Na capital Francesa, ainda na década de setenta, adere ao positivismo de Littré, porém decepciona-se com o mestre convertendo-se ao positivismo ortodoxo, convicção à qual dá sentido eminentemente religioso. Regressa ao Rio de Janeiro em fevereiro de 1881 e logo assume a presidência da Sociedade Positivista, e a transforma em Igreja Positivista do Brasil, também denominada de Apostolado Positivista do Brasil, inspirada na mais rígida ortodoxia. Deixou grande número de escritos e centenas de folhetos. Por concurso, obteve o lugar de secretário da Biblioteca Nacional, lugar que se demitiu, para consagrar-se inteiramente à Igreja Positivista. Ocupou-se também da sede do movimento em Paris. Faleceu em 1916 e a chefia de toda a Igreja passa às mãos de Rai-

mun do Te ix e ira Men des que já se in cum bia do apos to lado bra si lei ro.

Bibliografia:

A di reção do po si ti vis mo no Bra zil. Car ta ao Dr. Jo a quim Ri be i ro de Men don ça. Rio de Ja ne i ro : Typ. Cen tral de Ernes to Ro dri gues da Cos ta, [s. d.]. 4 p.

A encorporação do proletariado escravo e o recente projecto do governo. Re ci fe : Typ. Mer can til, [s. d.]. 16 p.

Geometria analytica de Augusto Com te. Trad. portu gue sa de Mi guel Le mos e Rai mun do Te i xe i ra Men des. Rio de Ja ne i ro : Typ. Acadêm cia, 1875. 38 p.

Luiz de Ca mões. Apre ci ação po si ti vista em língua fran ce za do papel his tó ri co de Por tu gal e da vida e obras do po e ta. Pa riz : Typ. de A. Au bert, 1880. 283 p.

Immi gração chi ne za. Rio de Ja ne i ro : Typ. Central de Eva ris to Ro dri gues da Cos ta, 1881. 19 p.

Augusto Com te e o po si ti vismo. His tó ria da vida e da dou trina do po si ti vis mo. Rio de Janeiro, 1881.

O fun da dor da religião da uma ni da de. Rio de Janeiro, 1881. (Con fe rên cia re a li za da em co memoração do 24º aniversário de Augusto Comte).

Ter cei ro cen te ná rio de Santa Thereza - 15 de ou tu bro de 1582-1882; commemoração summaria de sua vida e mé ri tos. Rio de Ja ne i ro : Centro Po si ti vis ta, 1882. 44 p.

Resumo histórico do movimento positivista no Brazil; anno de 93 - 1881. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Positivista, 1882. 168 p. (Relatório annual en via do ao Director Su pre mo do Po si ti vismo em Pa riz).

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro, 1900.

O po zi ti vismo e a es cra vi dão mo der na; tre chos extra hi dos das obras de Au gus to Com te, seguidos de do cu men tos po zi ti vistas relativos à ques tão da es cra va tu ra no Bra zil. Rio de Ja ne i ro, 1884. 16 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Igre ja Po zi ti vista do Bra zil, 1934. 64 p. Apên di ce.

Question franco-chinoise. A dress des, positivistes à son ex cel len ce I' am bas sa deur chi nois du occi dent. Rio de Janeiro : Typ. Cen tral de Eva ris to Ro dri gues Cos ta, 1884. 8p.

O projecto de ca sa men to civil; car ta a S. Ex. O Sr. Mi nis tro do Impé rio. Rio de Ja ne i ro : 1884. 15 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Po si ti vista, 1887. 15 p. (Cen tro Po si ti vis ta do Brazil).

Positivisme et Laffittisme: ré pon se à la pro tes ta tion laffittienne contre la circulaire collective du cen tre po si ti vis me bre si lien. Rio de Ja ne i ro, 1884. 156 p.

O calendário positivista seguido da bibliotheca positivista; pre ce di do de in di cações ge ra es so bre o positivismo, escriptos em inglez por Henry Edger. Rio de Ja ne i ro : Cen tro Po si ti vis ta, 1885. 95 p.

Circulaire collective adressée à tous les vrais disciples d' Auguste Com te. Rio de Janeiro : Typ. de Lom ba ert e Cª., 1886. 16 p.

Let tre à Mr. le Dr. Au diffrant. Rio de Ja ne i ro, 1886.

Centro positivista. A liberdade espiritual e o exercício da medicina. Rio de Janeiro, 1887.

L'Apostolat positiviste au Brésil; rapport pour l'année 1886. Rio de Ja ne i ro : L'Apostolat Po si ti vis te du Bré sil, 1887. 29 p.

A obri ga to ri e dade e o novo projecto de reforma de instrução pública. Rio de Ja ne i ro, 1887.

Pequenos ensaios positivistas. Rio de Janeiro : Typ. de Brown e Eva ris ta, 1877. 24 p.

A li ber da de es pi ri tu al e a or ga ni za ção do tra ba lho. Rio de Ja ne i ro, 1888.

Catecismo positivista de Augusto Com te. Tradução. Rio de Ja ne i ro, 1888. 400 p.

Ortografia positivista: nota avul sa à tra dus são do catecismo positivista de Augusto Com te. Rio de Ja ne i ro, 1888. 15-47 p.

A repressão legal da ociosidade. Rio de Ja ne i ro, 1888.

Pour notre maître & notre foi; le po si ti vis me et le sophiste Pier re Laf fit te. Rio de Ja ne i ro : L. Apos to lat Po si ti vis te, 1889. 45 p. (Re li gion de l'Humainité, 72).

Bazes de uma constituição política ditatorial federativa para a República Brazileira. Rio de Ja ne i ro, 1890. 19 p. (Apos to la do Po zi ti vista do Brasil).

Rectification necessaire, concernant l'application actuelle du precepte qui prescrit aux prêtres positives de renoncer à tout heritaje, etc. Rio de Janeiro, 1890.

Exame do projecto de constituição, apresentado pelo Governo. Programma das con fe rên cias re a li zadas por Rai mun do Te ix e ira Men des. Rio de Janeiro, 1890.

Modificação ao projecto de constituição. Rio de Janeiro, 1890.

Representação enviada ao Congresso Nacional, propondo modificação ao projecto de Constituição apresentado pelo Governo, etc. Rio de Janeiro, 1890.

O Apostolado Positivista no Brasil, no na circular anual - 1889. Rio de Janeiro : Apostolado Pozitivista do Brasil, 1891. 89 p. (Religião da Humanidade).

Le positivisme et l'Ecole de le Flay. L'article "Auguste Comte" de la Grande Encyclopedie. Rio de Janeiro, 1891.

L'Apostolat Positiviste au Brésil; on zième circulaire annuelle - 1891. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1892. 66 p. (Religião da Humanidade, 127).

Determinação do lugar em que foi suplicado o Tiradentes. Rio de Janeiro : Capela da Humanidade, 1892. 31 p. (Apostolado Positivista do Brazil, 121).

A questão do divórcio. Rio de Janeiro, 1892.

A Apostolado Positivista. Os cemitérios serão focos de infecção? Resumo da questão sob o ponto hygienico pelo dr. J. F. Robinet. Tradução. Rio de Janeiro, 1893. 15 p.

A nossa irmã República do Paraguai. Rio de Janeiro, 1893.

A propósito de uma questão moral médica. Rio de Janeiro, 1893.

Lista dos trabalhos publicados por Jorge Lagarrigue. 1894.

A política positiva e a grande natural isação. Rio de Janeiro, 1889.

L'Apostolat positiviste au Brésil; quatrième circulaire annuelle - 1884. 12. ed. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1895. 119 p. Apêndice. (Religião da Humanidade, 39).

Subscrição para construção de nosso templo. Rio de Janeiro, 1895.

Ódios academicos. Apreciação do artigo do Sr. Bertrand, contra Augusto Comte. Rio de Janeiro, 1897.

Noticia sobre a vida e os escriptos de Daniel Encontre por Juielerat. Trad. Rio de Janeiro, 1898.

Epítome da vida e dos escriptos de Augusto Comte por J. Lonchamps. Rio de Janeiro, 1898.

O Apostolado Pozitivista no Brasil; decima-sexta circular anual - 1896. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1898. 89 p. (Religião da Humanidade, 86).

O Apostolado Positivista no Brasil; primeira circular anual. 2. ed. brasileira. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1900. 156 p. (Religião da Humanidade, 7).

Calendário e Biblioteca Positivistas; seguidos respectivamente de um índice onomástico e de um índice bibliográfico. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1902. 71 p. (Apostolado Positivista do Brazil, 208).

L'Apostolat Positiviste au Brésil; deuxième circular annuelle - 1882. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1908. 59 p. (Religião da Humanidade, 20).

L'Apostolat Positiviste au Brésil; troisième circulaire annuelle - 1883. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1908. 184 p. (Religião da Humanidade, 31).

Luís de Camoens; essai historique. 2. ed. Rio de Janeiro : Typ. Besnard Frères, 1924. 297 p. (Eglise et Apostolat Positiviste du Bráesil, 1).

A festa da pátria; discursos. Rio de Janeiro, 1935. 59 p. (Edição comemorativa do 113º aniversário da independência).

Carta de Miguel Lemos a R. Teixeira Mendes; 19 de novembro de 1879 a 31 de dezembro de 1880. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1965. 237 p. il. (Religião da Humanidade, 552).

Obras escolhidas; edição comemorativa do cinquentenário de sua transformação. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1967. 24 p. il.

Luís de Camões; ensaio histórico. Tradução Lucas Alexandre Boiteux. Rio de Janeiro : São José, 1968. 168 p.

Resumo histórico do movimento positivista no Brasil; ano de 93 - 1881. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1981. 89 p.

Estudos sobre o autor:

AUGUSTO, Paulo. Miguel Lemos. In : _____. *Preciso de História da Filosofia.* Rio de Janeiro : Tipografia, 1938. p. 258-260.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 6. p. 280-282.

COSTA, João Cruz. *O positivismo na República.* São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1956.

LINS, Ivan. *História do positivismo no Brasil.* 2. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1967.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 3. p. 680-681.

MORAES FILHO, Evaristo de. Um caso de sincronismo cultural - Tobias Barreto e Miguel Lemos. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 32, n. 126, p. 164-189, abr./ jun. 1982.

PAIM, Antonio. *O apostolado positivista e a República.* Brasília : Universidade de Brasília, 1981.

SILVA, Inocencio Francisco da. *Dicionário bibliográphico Portuguez.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1894. v. 17, p. 46-47.

LEMOS, Virgílio (da Silva)

Nasceu a 27 de julho de 1863 no interior de Alagoas. Concluiu humanidades em Salvador, para onde se havia transferido a família. Chegou a matricular-se na Faculdade de Medicina mas abandonou-a para bacharelar-se em direito na recém-fundada Faculdade de Direito da Bahia, diplomando-se em 1897. Advogou durante pouco tempo, preferindo o magistério, de início no Ginásio da Bahia, depois acumulando essa atividade com a cátedra na Faculdade de Direito, onde ingressou por concurso em 1900. Dedicou-se também à política e ao jornalismo. Faleceu a 26 de janeiro de 1926, aos 62 anos de idade.

Bibliografia:

Primeiros ensaios de crítica. Bahia, 1891.

O conceito de soberania. Bahia : Tip. Baiana, 1900. 25 p.

Discurso de posse pronunciado em sessão solene da Congregação do Ginásio da Bahia em 16 de outubro de 1902. Bahia : Tip. do Diário da Bahia, 1902. 45 p.

Estudos jurídicos. Bahia : Tip. Baiana, 1916.

Curso de filosofia do direito. Da classificação dos conhecimentos humanos e das ciências jurídicas. Bahia : Imprensa Oficial, 1916. 65 p.

A pátria e a bandeira. Bahia : Reis & Comp., 1916. 15 p. (Conferência realizada no Instituto Geographico e Histórico da Bahia em 19 de novembro de 1915).

A fantasia da vogal preta; estudo de psicologia e filosofia. (réplica a um teoriado Sr. Medeiros e Albuquerque). Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Commércio, 1924. 104 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionario bibliografico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 7. p. 390.

CASTRO, Dinorah Berbert de. *Virgílio de Lemos;* mestre de uma geração. Salvador, 1971. 138 p. mimeografada.

_____. A história de um político, professor e jornalista nos 50 anos de sua morte. *Diário de Notícias,* Salvador, 27 jan. 1976. p. 16.

_____. Virgílio de Lemos. In : _____. *Idéias filosóficas na Faculdade de Direito da Bahia 1891-1991.* Salvador, 1991. p. 68-86. (Em colaboração com Francisco Pinheiro Lima Junior).

CASTRO, Dinorah Berbert de. Virgílio de Lemos. In : _____. *Idéias filosóficas na Faculdade de Direito da Bahia.* Salvador : UFBa./ Faculdade de Direito, 1997. p. 74-88. (Em colaboração com Francisco Pinheiro Lima Junior).

CASTRO, Renato Berbert de. *Breviário da Academia de Letras da Bahia :* 1917-1994. 2. ed. atualizada e aumentada. Salvador : Conselho Estadual de Cultura, 1994. p. 185-186.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 779.

MARQUES, Xavier. *Letras acadêmicas.* [s. l.], 1933. p. 199-206.

NOGUEIRA, Adalício Coelho. Virgílio de Lemos. *Revista Brasileira,* n. 18, dez. 1946.

LEPARGNEUR, Hubert

Nasceu em Paris, França a 13 de maio de 1925, seguindo a carreira Sacerdotal, na Ordem Dominicana. Antes dessa opção doutorou-se em direito, exerceu a advocacia e estagiou na Universidade de Cornell, nos Estados Unidos. Recebeu as Ordens em 1955, ao completar 30 anos. No período imediato trabalhou na editora que os dominicanos mantinham em Paris. Atendendo a convite do Provincial no Brasil, veio ao nosso País em 1958, passando a ensinar nos seminários da Ordem. Subsequentemente tornou-se membro do Corpo Docente da PUC de São Paulo e das Faculdades de Teologia de São Paulo. Radicando-se inteiramente em nosso país, tem ativa participação no movimento filosófico, colaborando em publicações especializadas. No último período transferiu-se à ordem dos Camilianos, que dá assistência a pessoas enfermas. Tornou-se também redator chefe da revista *O*

mundo da saúde (1977-1985), a partir de então denominada *Hospital*.

Bibliografia:

Manuel du locataire. Paris : Ed. Spid, 1949.

La solidarité passive en matière comerciale. Paris, 1950. (Thése).

Les sociétés aux Etats-Unis d'Amérique. Leur régime juridique. Paris : Dallog, 1951.

Evangelho da dor... Petrópolis : Vozes, 1970. 103 p. il.

A secularização. São Paulo : Duas Cidades, 1971. 176 p. (Coleção Teologia Hoje, 6).

Liberdade e diálogo em educação; pesquisa para uma coordenação desses valores. Tradução Eliseu Lopes. Petrópolis : Vozes, 1971. 301 p. (Educação e tempo presente, 7).

Introdução aos estruturalismos. São Paulo : Herder, 1972. 170 p.

Esperança e escatologia. São Paulo : Paulinas, 1974. 293 p. (Homem em questão, 9).

O furto dos índios no Brasil. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro : Hachette, 1975. 117 p. (Brasil sempre. Série documentos).

Os leigos na Igreja particular. Petrópolis : Vozes, 1976. 114 p. (Caderno de teologia e pastoral, 3).

Moral e medicina : fundamentos. Rio de Janeiro : Hachette, 1976. 132 p. (Questões Controvertidas, 2). Obra em parceria.

_____. Aprofundamentos. Rio de Janeiro : Hachette, 1977. 142 p. (Questões Controvertidas, 3).

A Igreja e o reconhecimento dos direitos humanos na história. São Paulo : Cortez & Moraes, 1977. 139 p.

Fontes da moral na igreja. Petrópolis : Vozes, 1978. 89 p. (Caderno de teologia e pastoral, 10).

Direitos humanos. São Paulo : Paulinas, 1978. 117 p. (Teologia em diálogo. Estudos).

Teologia da Libertação; uma avaliação. São Paulo : Convívio, 1979. 175 p.

Sofrer em Cristo Jesus; espiritualidade do doente. São Paulo : Paulinas, 1981. 54 p.

Demografia, Ática e Igreja. São Paulo : Àtica, 1983. 169 p. (Ensaios, 91).

O questionamento atual da fidelidade; na família, na sociedade, na igreja. Petrópolis : Vozes, 1983. 148 p. (Caderno de teologia e pastoral, 15).

Mudanças na moral do povo brasileiro. Petrópolis : Vozes, 1984. (Obra em parceria).

Antropologia do prazer. Campinas : Papirus, 1985. 185 p.

Antropologia do sofrimento. São Paulo : Santuário, 1985. 255 p.

O despertar dos doentes; auto-responsabilidade e participação na gestão da saúde. Rio de Janeiro : Achiamé/ ICPS, 1986. 141 p.

Lugar atual da morte; antropologia, medicina e religião. São Paulo : Paulinas, 1986. 227 p. (Pesquisa e projeto, 8).

Angelus silensius; a mediação do nada. São Paulo : T. A. Queiroz, 1986. 80 p.

O doente, a doença e a morte; implicações sócio-culturais da enfermidade. Campinas : Papirus, 1987. 208 p.

O enfermo, perspectivas pastorais. São Paulo : CEDAS, 1987. 507 p.

Destino e identidade. Campinas : Papirus, 1989. 126 p.

História e fundamentos dos direitos humanos. São Paulo : Convívio, 1992.

Como custear a saúde? Uma proposta moderna e exequível para evitar o caos e promover a justiça. São Paulo : CEDAS, 1993. 76 p.

Consciência, corpo e mente; psicologia e parapsicologia. Campinas : Papirus, 1994. 236 p.

Estudos sobre o autor:

KUJAWSKI, Gilberto de Mello. Destino e identidade. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 3 mar. 1990. Cultura.

LESSA, Pedro

Nasceu em Minas Gerais, na cidade do Sêrro em 1859, e faleceu no Rio de Janeiro em 1921. Fez seus primeiros estudos em sua cidade natal. Em 1879 ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo, onde se bacharelou em 1883. Durante muitos anos lecionou Filosofia do Direito, até ser nomeado em 1907 ministro do Supremo Tribunal Federal. Era membro da Academia Brasileira de Letras e sócio honorário do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro. Sendo positivista, repudiou francamente o autoritarismo do comtismo e, no Supremo, desempenhou papel muito importante na consolidação dos institutos do Estado Liberal de Direito, como *Habeas-Corpus*. Por essa situação singular no contexto brasileiro, costuma ser arrolado entre os "positivistas ilustrados".

Bibliografia:

É possível admitir a liberdade moral como fundamento da imputabilidade independente do livre arbítrio? (Tese).

O direito do século XIX. (Separata da Revista do Instituto Histórico).

É a história da ciência. São Paulo, 1900.

O determinismo psychico e a imputabilidade e responsabilidade criminaes. São Paulo : Duprat, 1905. 143 p.

Dissertações e polêmicas; estudos jurídicos. Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Commercio, 1909. 360 p.

Estudos de philosophia do direito. 2. ed. São Paulo, 1912.

Do poder judiciário. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1915. 435 p.

Discursos e conferências. Rio de Janeiro : Jornal do Commercio, 1916. 262 p.

Estudos de philosophia do direito. 2. ed. correcta. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1916. 477 p.

Reforma constitucional. Prefácio Edmundo Lins. Rio de Janeiro : Lux, 1925. 257 p.

Estudos sobre o autor:

AUGUSTO, Paulo. Pedro Lessa. In : _____. *Preciso de história da filosofia.* Rio de Janeiro : Tipografia, 1938. p. 240-241.

BEHAR, Eli. *Vultos do Brasil;* dicionário biobibliográfico brasileiro. São Paulo : Livraria Exposição do Livro, 1967. 222 p.

BEVILAQUA, Clovis. Ministro Pedro Lessa. *Revista do Supremo Tribunal Federal,* Rio de Janeiro, v. 32, p. 54-58, out. 1921.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 7. p. 17-18.

BRANCO, Cristino Castelo. *Homens que iluminam*. 1946. p. 95-51.

CAMPOS, Humberto de. *Carvalhos e roseiras.* 4. ed. [s. l.], 1935. p. 99-103.

CASTRO, Viveiros de. Ministro Pedro Lessa. *Revista do Supremo Tribunal Federal,* Rio de Janeiro, v. 32, p. 3-19, set. 1921.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 782.

LEÃO, Ermelino Agostinho de. *Paraná e Santa Catarina, ovoto do Ministro Pedro Lessa.* Curitiba : Publicação do Comitê Central de Limite, 1910. 40 p.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 3. p. 685-686.

MOTA, Arthur. Perfis acadêmicos. *Revista da ABL,* Rio de Janeiro, v. 28, n. 82, p. 241-248, 1928.

PUJOL, Alfredo. *Discurso de recepção do sr. Alfredo Pujol e a resposta de Pedro Lessa.* São Paulo : Ed. O Livro, 1919. 84 p. (Discurso de posse na A .B .L .).

REALE, Miguel. Pedro Lessa e a filosofia positiva em São Paulo. *Revista da Faculdade de Direito da USP,* São Paulo, ano 54, fase II , 1959.

_____. *Filosofia em São Paulo.* 2. ed. São Paulo : Grijalbo, 1976. p. 149-165.

REBELO, Edgar do de Castro. Pedro Lessa. *Rev. do Inst. Hist. e Geográfico Brasileiro,* Rio de Janeiro, v. 245, out./ dez., 1959.

TENÓRIO, Oscar Acioli. *Pedro Lessa.* Rio de Janeiro : Ed. Borsoi, 1959. 14 p.

VAMPRÉ, Raimundo de. *Memórias para a história da Academia de São Paulo.* 2. ed. Brasília : Conselho Federal de Cultura, 1977. v. 2. p. 520.

LIMA, Alceu Amoroso

Nasceu no Rio de Janeiro a 11 de dezembro de 1893. Diplomou-se em direito, em seu Estado natal, e frequentou cursos diversos na Europa, tendo assistido inclusive a conferências de Bergson. Em 1919, aos 26 anos, inicia-se como crítico literário. Aos 35 anos, em 1928, converte-se ao catolicismo e realiza, desde então, obra amplamente diversificada. Em 40 anos, publicaram cerca de cem livros, abrangendo os diversos ramos do saber, destinados todos a deixar-lhes a marca das doutrinas católica. Herdeiro de Jackson de Figueiredo, entre os intelectuais católicos, de 1928 a 1938 vincula-se ao tradicionalismo político. Neste pós-guerra, seguindo a revolução de seu mestre Jacques Maritain, volta-se preferentemente para a democracia, o que o levaria, na parte final da existência, a chocar-se com os governos militares. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras. Faleceu a 14 de agosto de 1983, às vésperas de completar 90 anos.

Bibliografia:

Afonso Arinos. Rio de Janeiro : Anuário do Brasil, 1922. 197 p.

Estudos. Rio de Janeiro : Terra e Sol, 1927. 419 p. (1ª série).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : A Ordem, 1929. 386 p. (1ª série).

Estudos. Rio de Janeiro : Terra e Sol, 1928. 383 p. (2ª série).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1934. 328 p. (2ª série).

_____. Rio de Janeiro : A Ordem, 1930. 2 v. (3ª série).

_____. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1931. 335 p. (4ª série).

_____. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1933. 338 p. (5ª série).

Tentativa de itinerário. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. 56 p. (Série Jackson de Figueiredo).

Freud. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. 59 p. (Série Jackson de Figueiredo, 14).

De Pio V a Pio XI. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1929. 59 p.

Esboço de uma introdução à economia moderna. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1930. 502 p.

Debates pedagógicos. Rio de Janeiro : Schmidt, 1931. 180 p.

Preparação à sociologia. Rio de Janeiro : Schmidt, 1931. 156 p.

_____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Schmidt, 1931. 254 p.

Preparação à sociologia. Cópia fiel da 2. ed. Rio de Janeiro : ABC, 1931. 203 p.

_____. Cópia fiel de 2. ed. Rio de Janeiro : Getúlio Costa, 1942. 191 p.

Problema da burguesia. Rio de Janeiro : Schmidt, 1932. 242 p.

Economia pré-política. Rio de Janeiro : Livraria Católica, 1932. 228 p.

As repercussões do catolicismo. São João Del Rei : Centro Dom Vital, 1932.

Política. Rio de Janeiro : Catholica, 1932. 286 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : G. M. Costa, 1930. 306 p.

_____. Tradução Julio Pasel Jardim. Buenos Aires : Difusión, 1942.

_____. 4. ed. revista e anotada. Rio de Janeiro : Agir, 1956. 279 p. (Obras Completas, 22).

Contrarevolução espiritual, ensaios. Cataguazes : Spinola & Fusco, 1933. 260 p.

O materialismo jurídico e suas fontes. Rio de Janeiro : Off. Gráf. O Livro Verme lho dos Telefones, 1933. 324. (Tese de concurso).

Pela reforma social; ensaios. Cataguazes : Spinola & Fusco, 1933. 238 p.

Ensaios de biologia. Rio de Janeiro : Católica, 1933. 186 p. (Publicações do Instituto Catholico de Estudo Superior, 1). Em colaboração com Hamilton Nogueira).

Introdução à economia moderna. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1933. 400 p. (Biblioteca Brasileira de Cultura).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1961. 331 p. (Obras completas, 24).

Introdução ao direito moderno. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1933. 324 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1961. 206 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1978. 206 p.

Da tribuna e da imprensa. Petrópolis : Vozes, 1935. 352 p.

No limiar da ida de nova. Rio de Janeiro : José Olympio, 1935. 339 p.

Pela ação católica. Rio de Janeiro : Biblioteca Anchieta, 1935.

O Espirito e o mundo : ensaios. Rio de Janeiro : José Olympio, 1936. 471 p.

Indicações políticas : da revolução à constituição. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1936. 249 p. (Biblioteca brasileira de cultura, 10).

Introdución a la sociologia. Tradução José Pareja Paz Soldan. Lima : Lumen, 1936.

_____. Buenos Aires : Club de Leitores, 1957. 205 p.

Pedagogia da Escola Nova. [s. l.], 1938. 40 p. (Em colaboração).

Elementos de ação Católica. Rio de Janeiro : Editora ABC, 1938. 328 p.

Ida de, sexo e tempo; três aspectos da psicologia humana. Rio de Janeiro : José Olympio, 1938. 312 p.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1941. 277 p.

Ida de, sexo e tempo; três aspectos da psicologia humana. 8. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1956. 213 p.

_____. 9. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1958. 213 p. (Obras completas, 27).

_____. 11. ed. São Paulo : Agir, [s. d.]. 210 p.

Contribuição à história do modernismo. vol. 1 - O pré-modernismo. Rio de Janeiro : José Olympio, 1939. 273 p.

El problema de la burguesia. Tradução Benjamin de Garay. Buenos Aires : F. Colomno, 1939.

O problema sexual. 2. ed. revista. Tradução Frederico de Carvalho. Prefácio Jacquer Lacretelle. Porto : Livraria Tavares Martins, 1940. 367 p.

Poesia brasileira contemporânea. Belo Horizonte : Paulo Bluhn, 1941. 165 p. (Os nossos versos, 6).

Figueiredo Fidelino de Souza, 1888/, conferência sobre metodologia da crítica literária. Rio de Janeiro : H. Antunes, 1941. 144 p.

Três ensaios sobre Machado de Assis. Belo Horizonte : Paulo Bluhm, 1941. 94 p. (Os nossos, 1).

Meditação sobre o mundo moderno. Rio de Janeiro : José Olympio, 1942. 398 p.

Pela união nacional. Rio de Janeiro : José Olympio, 1942. 53 p.

A igreja e o novo mundo. Rio de Janeiro : Zelio Valverde, 1943. 194 p.

Mitos de nosso tempo. Rio de Janeiro : José Olympio, 1943. 237 p.

O Cardeal Leme. Rio de Janeiro : José Olympio, 1943. 231 p.

Humanismo pedagógico: estudos de filosofia da educação. Rio de Janeiro : Stella, 1944. 328 p.

Voz de Minas : ensaio de sociologia regional brasileira. Rio de Janeiro : Agir, 1945. 236 p. il.

_____. 2. ed. rev. Rio de Janeiro : Agir, 1946. 252 p. il.

Testemunho. Rio de Janeiro : Lumen Christi, 1945. 245 p.

Estética literária. Rio de Janeiro : Américic, 1945. 240 p. (Coleção Joaquim Nabuco, 4).

O crítico literário. Rio de janeiro : Agir, 1945. 285 p. (Coleção de pomentos, 1).

Bases de uma nova cristandade. Rio de Janeiro : MEC, 1945.

Pela cristianização da idade nova. Rio de Janeiro : Agir, 1946. 2 v. (Obras completas, 9).

O problema do trabalho : ensaios de filosofia econômica. Rio de Janeiro : Agir, 1947. 287 p. (Obras completas, 20).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1956. 252 p. (Obras completas, 20).

El existencialismo. Tradução Josefina Molina & Anchorema. Buenos Aires, 1947.

Primeiros estudos; contribuição à história do mo der nis mo - pré-modernismo de 1919 a 1920. Rio de Janeiro : Agir, 1948. v. 1. (Obras completas, 1).

Manhãs de São Lourenço. Rio de Janeiro : Agir, 1950. 242 p. il. (Obras completas, 29).

Mensagem de Roma. Rio de Janeiro : Agir, 1950. 311 p. (Obras completas, 34).

O existencialismo. Rio de Janeiro : Agir, 1951. 220 p. (Temas atuais, 6).

Europa de hoje. Rio de Janeiro : Agir, 1951. 332 p. (Obras completas, 32).

A crise do adolescente. Rio de Janeiro : Agir, 1951. 201 p.

O sentido da União Pan Americana. Rio de Janeiro : Gráfica Tupy, 1953. 24 p.

A estética literária e o crítico. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1954. 353 p. (Obras completas, 6).

A realidade americana; ensaio de interpretação dos Estados Unidos. Rio de Janeiro : Agir, 1954. 281 p. (Obras completas, 35).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1955. 281 p. (Obras completas, 35).

Meditação sobre o mundo interior. Rio de Janeiro : Agir, 1955. 143 p.

Pela América do Norte. Rio de Janeiro : MEC, 1955. 2 v. (Os cadernos de cultura, 88 e 89).

Filosofia del trabajo. Buenos Aires : Ed. Del Atlântico, 1955. 63 p.

A vida sobrenatural e o mundo moderno. Rio de Janeiro : Agir, 1956. 469 p. (Obras completas, 31).

O existencialismo e outros mitos dos nossos tempo. Rio de Janeiro : Agir, 1956. 329 p. (Obras completas, 18).

Introdução à literatura brasileira. Rio de Janeiro : Agir, 1956. 191 p. (Obras completas, 7).

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1968. 331 p.

Quadro sintético da literatura brasileira. Rio de Janeiro : Agir, 1956. 158 p.

_____. 2. ed. revista e aumentada. Rio de Janeiro : Agir, 1959. 161 p. (Obras completas, 30).

_____. 3. ed. [s.l.] : Tecnoprint, 1969. 170 p.

Olavo Bilac (poesia). Rio de Janeiro : Agir, 1957. (Coleção Nossos Clássicos, 2).

_____. 7. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1980. 114 p. (Coleção Nossos Clássicos, 2).

Adolescência, idade da aventura. Rio de Janeiro : Agir, 1958. 216 p. (Coleção família). Obra em co-autoria.

A segunda revolução industrial. São Paulo : Fórum Roberto Simonsen, 1958. 50 p. (Coleção Fórum Roberto Simonsen, 9).

_____. Rio de Janeiro : Agir, 1960. 64 p. (Ensaios, 6).

Integração econômica, social e política da América Latina. Rio de Janeiro : Agir, 1958. 86 p. (Obra em parceria).

O espírito universitário. Rio de Janeiro : Agir, 1959. 50 p. (Ensaios, 3)

O teatro Claudeliano. Rio de Janeiro : Agir, 1959. 69 p. (Ensaios, 1).

O trabalho no mundo moderno. Rio de Janeiro : Agir, 1959. 49 p. (Ensaios, 2).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1967. 48 p. (Ensaios, 2).

El problema del trabajo. Tradução Juan Manuel Fontenla. Buenos Aires : Clube de Leitores, 1959.

O jornalismo como gênero literário. Rio de Janeiro : Agir, 1960. 63 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1969. 64 p. (Ensaios, 8).

A família no mundo moderno. Rio de Janeiro : Agir, 1960. 64 p. (Ensaios, 5).

Problemas de estética. Rio de Janeiro : Agir, 1960. 67 p. (Ensaios, 7).

Visão do nordeste. Rio de Janeiro : Agir, 1960. 52 p. (Ensaios, 4).

A missão de São Paulo. Rio de Janeiro : Agir, 1962. 42 p. (Ensaios, 9).

Da inteligência à palavra. Rio de Janeiro : Agir, 1962. 57 p. (Ensaios, 10).

Europa e América : duas culturas. Rio de Janeiro : Agir, 1962. 62 p. (Ensaios, 11).

O gigantismo econômico. Rio de Janeiro : Agir, 1962. 46 p. (Ensaios, 13).

Cultura interamericana. Rio de Janeiro : Agir, 1962. 60 p. (Ensaios, 12).

Revolução, reação ou reforma? Prefácio Otto Lara Resende. 3. ed. rev. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1964. 244 p. (Coleção Brasil hoje, 8).

Pelo humanismo ameaçado. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1965. 279 p. (Coleção tempo novo).

Cultura e técnica. Rio de Janeiro : CFE, 1965. 14 p.

Discursos na Academia; em sessão realizada a 29 de agosto de 1964. Prefácio Odylo Costa Filho. Rio de Janeiro : José Olympio, 1965. 65 p.

João XXIII. Rio de Janeiro : José Olympio, 1966. 238 p.

Estudos literários. Organização Afrânio Coutinho com assistência do autor. Rio de Janeiro : Aguilar, 1966. 1067 p. il. (Estudos literários, 1).

A experiência reacionária. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1968. 421 p. (Tema de todo tempo, 140).

Meio século de presença literária : 1919-1969. Rio de Janeiro : José Olympio, 1969. 294 p. il. (Coleção documentos brasileiros, 143).

Princípios gerais de planejamento universitário. Florianópolis : Imp. Universitária, 1969. 44 p.

Manuel Bandeira; poesia. Rio de Janeiro : Agir, 1970. 99 p. (Nossos clássicos, 100).

Violência ou não? Petrópolis : Vozes, 1969. 247 p. (Coleção Sinais do Tempo, 6).

Comentários à Populorum Progressio. Petrópolis : Vozes, 1969. 159 p. (Coleção Sinais do Tempo, 7).

Adeus à disponibilidade e outros adeuses. Rio de Janeiro : Agir, 1969. 278 p.

Companheiros de viagem. Rio de Janeiro : José Olympio, 1971. 317 p.

Evolução intelectual do Brasil. Rio de Janeiro : Grifo, 1971. 130 p. (Enciclopédia da vida brasileira, 2),

Memórias improvisadas; diálogos com Medeiros de Lima. Prefácio de Antonio Houaiss. Petrópolis : Vozes, 1973. 343 p.

Em busca da liberdade. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1974. 256 p. (Série : O mundo hoje, 3).

Os direitos do homem e o homem sem direitos. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1974. 170 p.

Revolução suicida; testemunhos do tempo presente. Rio de Janeiro : Editora Rio, 1977. 255 p. (Coleção pensamento brasileiro).

Teoria, crítica e história literária. Seleção e apresentação de Gilberto Mendonça Teles. Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos; Brasília : INL, 1980. 594 p. (Biblioteca Universitária de Literatura Brasileira. Série A, 10).

Tudo é mistério. Petrópolis : Vozes, 1983. 194 p.

Memorandos 90; entrevistas e depoimentos. Coligidos e apresentados por Francisco de Assis Barbosa. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1984. 439 p.

Correspondência : harmonia dos contrastes (1919-1928). Organização geral João Etienne Filho. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1991. v. 1. il. (Coleção Afrânio Peixoto, 18). Obra em parceria.

_____. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1992. v. 2. (Coleção Afrânio Peixoto, 19). Obra em parceria.

Estudos sobre o autor:

ADEUS de Sobral emociona a todos no enterro de Alceu. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 16 ago. 1983. p. 4-5.

ADONIAS FILHO, "A comissão de literatura". *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 31 de mar. 1961.

ALCEU Amoroso Lima. *O Globo,* Rio de Janeiro, 16 ago. 1983. p. 32.

ALCEU Amoroso Lima deixa o humanismo como herança. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 16 ago. 1983. p. 20.

"ALCEU Amoroso Lima e as 34 perguntas do Questionário de Proust". *Jornal de Letras,* Rio de Janeiro, maio, 1955.

ALCEU Amoroso Lima lembrado por Josaphat Marinho na ALB. *A Tarde,* Salvador, 1 out. 1993. p. 2.

ALCEU é sepultado no 55º aniversário da Convenção. *O Globo,* Rio de Janeiro, 16 ago. 1983. p. 13-14.

ALMEIDA José Américo de. *Saudação.* João Pessoa, 1956. (Conferência).

_____. _____. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 56, n. 5, p. 45-50, nov. 1956.

ALVARO, Luis. O crítico Tristão de Athayde. *Atlântico,* Lisboa, n. 3. p. 169-171. 1943.

ALVES, Audálio. "Um entrevistar necessário". *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 17 mar. 1968.

ANASTÁCIO, Timóteo Amoroso, Dom. O centenário de Alceu. *A Tarde,* Salvador, 11 dez. 1993. Opinião, p. 6.

ANDRADE, Almir de. Introdução à Economia Moderna. *Literatura,* Rio de Janeiro, 5 dez. 1933.

ANDRADE, Carlos Drummond de. "Alceu na safira dos oitent'anos". Poema. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 11 dez. 1973.

_____. _____. *Tribuna da Imprensa,* Rio de Janeiro, 13 dez. 1973.

_____. Alceu radiante espelho. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 16 ago. 1983.

ANDRADE, Mário de. *Aspectos da literatura brasileira.* Rio de Janeiro : Americ, 1943. p. 15-40.

ANDRADE, Oswald de. "Deantropofagia", *O Jornal,* Rio de Janeiro, 1º set. 1932.

ANDRADE, Teophilo de. "Por motivos políticos". *Diário de São Paulo,* São Paulo 13 jan. 1970.

_____. "Por motivos políticos". *Diário de Notícias,* Porto Alegre, 13 jan. 1970.

_____. "A reação puritana e a censura". *O Jornal,* Rio de Janeiro, 12 mar. 1970.

ARAÚJO, Epaminondas J. de. *O leigo na igreja, um precursor do Vaticano II;* Alceu Amoroso Lima. Petrópolis : Vozes, 1971. 142 p.

ARAÚJO, Plácido Correia. "Doutrina, arte e literatura". *Tribuna da Tarde,* Juiz de Fora, 7 fev. 1968.

ARROYO, Leonardo. "Brasil". *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 12 set. 1964.

ATO comemora no Rio 100 anos de Alceu Amoroso Lima. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 9 dez. 1993. Caderno 5, p. 3.

AUTUORI, Luis. *Os quarenta imortais.* Rio de Janeiro, 1945. 432 p.

AZEVEDO, Soares d'. "Tristão de Athayde, Homem Brasileiro". *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 14 dez. 1935.

BANDEIRA, Manuel. Grande e querido Alceu. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 61, n. 6, p. 5-6, jun. 1959.

BARATA, Mário. "De Alceu e do "O Jornal". *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 28 jun. 1969.

BARBOSA, D. Marcos. "Tristão e Alceu". *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 28 jun. 1969.

_____. Saudação a Alceu Amoroso Lima. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 2 nov. 1981.

_____. Ao céu, Alceu. *Revista Eclesiástica Brasileira,* Petrópolis, v. 43, n. 171, p. 453-458, set. 1983.

_____. Centenário de Alceu. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 23 ago. 1993. p. 9.

BARBOSA, Oswaldo de Miranda. A concepção harmonioso universo em Tristão de Athayde. *Brasília,* Coimbra, I. 1942.

BARRETO, M. L. de Barros. Saudação a Alceu Amoroso Lima. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 57, n. 2-3, p. 63-66, fev./ mar. 1957.

_____. _____. Recife : Círculo católico de Recife, 1965. (Conferência).

BARRETO, Plínio. "Bibliografia". *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 28 out. 1927.

_____. "Livros Novos". *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 18 jan. 1936.

BARROS, G. Mendes, "Entrevista com A. A. L.". *O Diário,* Belo Horizonte, 28 out. 1927.

BARROS, Jaime de. "Os nossos vizinhos desconhecidos". *O Jornal,* Rio de Janeiro, 25 nov. 1941.

BARROS VIDAL. "Um vendaval de palavras abalou os alicerces da Academia de Letras". *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 5 jul. 1964.

BERND, Zilá. "Alceu Amoroso Lima e a crítica impressionista" (Série de três artigos) *Correio do Povo,* Belém, 6-20-27 dez. 1975.

BETTO, Frei. Vida Cristã e compromisso político em Alceu Amoroso Lima. *Encontros com a Civilização Brasileira,* Rio de Janeiro, n. 6, (especial), p. 203-219, dez. 1978.

_____. Mestre Tristão (1893-1983). *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 16 ago. 1993. p. 3.

BEZERRA, João Climaco. "Tristão de Athayde". *O Jornal,* Rio de Janeiro, 20 jul. 1969.

_____. "Fidelidade às letras". *Província do Pará,* Belém, 18 jan. 1970.

BOFF, Leonardo, Alceu Amoroso Lima : a significação de um pensador. *Encontros com a Civilização Brasileira,* Rio de Janeiro, n. 6, (especial), p. 305-317, dez. 1978.

_____. A presença de Alceu Amoroso Lima. *Revista Eclesiástica Brasileira,* Petrópolis, v. 43, n. 171, p. 437-442, set. 1983.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira.* São Paulo : Cultrix, 1970. 571 p.

BRANCO, Wilson de Abreu Castelo. O crítico literário. *Panorama,* Belo Horizonte, set./ out. 1947.

BRANDÃO, Prado. "Vivência e Arte". *A Tarde,* Salvador, 18 fev. 1967.

BRAZIL, Valéria. "Mestre Alceu : o homem que podia ter construído a ponte". *O Fluminense,* Niterói, 13 jul. 1975.

BRITO, Octávio Elisio Alves de. *A lceu, conterrâneo de Minas.* Ouro Preto, 1984. 4 fol. datilografadas.

BROCA, Brito. A.A.L., 40 anos de crítica. *MEC,* set./ out. 1959.

CANNABRAVA, Euryalo. "Tristão de Athayde, Escritor". *O Jornal,* Rio de Janeiro, 21 abr. 1940.

_____. _____. *Cadernos da Hora Presente,* Rio de Janeiro, n. 9, p. 165-168, jul./ ago. 1940.

CARPEAUX, Otto Maria. *Origens e fins.* Rio de Janeiro : CEB, 1943. 402 p.

_____. *Pequena bibliografia crítica da literatura brasileira.* Rio de Janeiro : MEC, 1951. 271 p.

_____. *A lceu A moroso Lima.* Rio de Janeiro : Gral, 1978. 173 p. (Coleção eu, 1).

_____. Alceu Amoroso Lima. *Encontros com a Civilização Brasileira,* Rio de Janeiro, n. 6, (especial), p. 269-275, dez. 1978.

CARVALHO, José Candido de. "Meio século de eternidade". *O Jornal,* Rio de Janeiro, 28 dez. 1969.

CARVALHO, Ronald de. *Estudos brasileiros.* Rio de Janeiro : Briguiet, 1931. p. 109-121.

CASA da liberdade. *A Tarde,* Salvador, 27 jun. 1984. p. 2.

CASCUDO, Luis da Câmara. "Ata Divina". *A República,* Natal, 22 set. 1939.

CASSIANO, Frei. Meu professor Tristão - Alceu. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 61, n. 6, p. 27-32, jun. 1959.

CASTRO, Helcio Carvalho de. Quem avisa amigo é. *A Gazeta,* São Paulo, 26 jul. 1968.

_____. O mistério de um silêncio. *A Gazeta,* São Paulo, 30 jun. 1969.

CAVALHEIRO, Edgard. *Testamento de uma nova geração.* Porto Alegre : Globo, 1944. 282 p.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO. *Alceu Amoroso Lima (1893-1983);* bibliografia e estudos críticos. Salvador, 1987. 60 p.

CESAR, Guilhermino. "Alceu o togenário". *Estado de Minas,* Belo Horizonte, 11 dez. 1973.

CHACON, Vamireh. "Catolicismo e estética". *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 4 abr. 1970.

CICCACIO, Ana Maria. Testemunha das revoluções do século. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 16 ago. 1983. p. 20.

CINTRA, Raimundo et al. *Credo para amanhã.* Petrópolis: Vozes, 1970.

CONDE, João. Arquivos implacáveis. *O Cruzeiro,* Rio de Janeiro, 2 jan. 1954.

CORÇÃO, Gustavo. "Sessenta Anos". *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 13 dez, 1953.

_____. Sessenta anos. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 51, n. 2, p. 106-109, fev. 1954.

_____. "O fim de um equívoco". *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 19 fev. 1967.

_____. "Nelson Rodrigues e Alceu Amoroso Lima". *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 24 mar. 1968.

CORREA, Alexandre et al. *Pedagogia da escola nova.* [s. l.], 1938. 40 p.

CORREA, Roberto Alvim. *Anteu e a crítica.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1948. p. 175-189.

_____. "Alceu Amoroso Lima. Uma testemunha". *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 10 nov. 1971.

COUTINHO, Afrânio. "Mestre Alceu". *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 21 jun. 1959.

_____. "A Biblioteca Luso Brasileira". *A Tarde,* Salvador, 24 jan. 1961.

_____. *Tristão de Athayde, o crítico.* Rio de Janeiro : Agir, 1980. 67 p.

COUTO, Francisco Pedro. "Juventude: um erro de se avaliá-la apenas pela idade". *Tribuna da Imprensa,* Rio de Janeiro, 30 ago. 1977.

CUNHA, Fausto. "Tristão de Athayde e a crítica". *Correio da Manhã,* Rio de Janeiro, 26 maio 1968.

DANTAS, Macedo. "Estudos: depoimento do leitor". *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 3 jan. 1970.

_____. "A trajetória de um crítico". *Estado de S. Paulo,* São Paulo, 9 dez, 1973.

DELGADO, Luis. *O brasileiro Senhor Tristão de Athayde.* João Pessoa : União dos Moços Católicos da Paraíba, 1932. (Conferência).

_____. "Notícias de Livros". *Diário de Manhã,* Recife, 2 fev. 1936.

_____. "Um Prefácio de Tristão de Athayde". *Jornal do Comércio,* Recife, 8 jun. 1941.

_____. "Idéias, Letras e Almas". *O Minas Gerais,* Belo Horizonte, 3 maio 1942.

_____. Alceu Amoroso Lima e três atitudes espirituais. *Panorama,* Belo Horizonte, set./ out. 1947.

O DIÁRIO moderniста de Tristão de Athayde. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 8 set. 1991. Idéias/ ENSAIOS, p. 6-10.

DIÉGUES JÚNIOR, Manuel. "O crítico e o pensador Tristão de Athayde". *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 14 jun. 1959.

_____. "Tristão ou Alceu : crítico e pensador". *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 14 set. 1969.

DOMINGUES, Rui Octavio. Verdade de proporção. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 61, n. 6, p. 33-39, jun. 1959.

DONATO, Mário. "Mestre Tristão merece o Juca Prato de 1963". *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 29 dez. 1963.

DUARTE, Jeremias. "Tristão de Athayde e a missão do Espírito". *Tribuna da Imprensa,* Rio de Janeiro, 17 ago. 1968.

DURIAN, Jean. *Fragments de sociologie chrétienne.* Paris : Desclée de Bouwer, 1934. "Introducion".

EGYPTO, Luis. "As lições de um jovem de oitenta e cinco anos". *Estado de Minas.* Belo Horizonte, 5 nov. 1977.

ELIA, Silvio. "O Dr. Alceu". *Diário de Carioca,* Rio de Janeiro, 3 jan. 1954.

ESPECIAL. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 18-19 fev. 1965.

ESPECIAL. *Gazeta de Alagoas,* Maceió. 20 jul. 1969.

ENTREVISTA com Dr. Alceu. *Pasquim,* Rio de Janeiro, n. 429-430. set. 1977.

ETIENNE FILHO, João. "Literária". *O Diário,* Belo Horizonte, 18 mar. 1960.

ETIENNE FILHO, João. "Plenitude de uma vida". *O Diário,* Belo Horizonte, 3-19 ago. 1969.

EVARISTO, Paulo (Cardeal Arns). Tristão e os direitos humanos. *Encontros com a Civilização Brasileira,* Rio de Janeiro, n. 6 (especial), p. 221-228, dez. 1978.

FACCEBA lembra a ausência de Alceu Amoroso Lima. *A Tarde,* Salvador, 15 jun. 1993. Geral, p. 3.

FARIA, Otávio de. "Um mestre". *Correio da Manhã,* Rio de Janeiro, 11 dez., 1963.

FERNANDES, Carlos Dias. "Autores e Livros". *O Paiz,* Rio de Janeiro, 1º dez. 1927.

FERRARIO, C. Há quarenta anos. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 61, n. 6, p. 40-42. 1959.

FIGUEIREDO, Jackson de. *Literatura reacionária.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1924. p. 113-125.

_____. *Correspondência.* Introdução Barreto Filho. Rio de Janeiro : ABC. 230 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1946. 444 p.

FRANCIS, Paulo. "Alceu". *Tribuna da Imprensa,* Rio de Janeiro, 19 dez. 1973.

FRANCOVICH, Guillermo. *Filósofos brasileños.* Rio de Janeiro, 1939. p. 87-88.

FREITAS, José João de Oliveira. "Alceu Amoroso Lima o polígrafo e o político I e II. *Correio do Povo,* Porto Alegre, 2-9 ago. 1969.

FRIEIRO, Eduardo. *Páginas de crítica e outros estudos.* Belo Horizonte : Itatiaia, 1955. 443 p.

FUSCO, Rosário. "Convidando uma geração a depor". *O Jornal,* Rio de Janeiro, 10 mar. 1935.

_____. *Política e letras.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1940.

_____. *Vida literária.* São Paulo : Panorama, 1940.

GIUDICELLI, Raul. "O milagre e o Sr. Alceu". *Última Hora,* Rio de Janeiro, 25 set. 1974.

GÓES, Fernando. "Uma entrevista". *A Tribuna,* Santos, 29 set. 1969.

GOMES, Danilo. "35 anos do grêmio literário Tristão de Athayde". *Estado de Minas,* Belo Horizonte, 6 abr. 1974.

GOMES, João Carlos Teixeira. "Poesia concreta: necessidade de levantamento,". *Jornal da Bahia,* Salvador, 22 jan. 1961.

GOMES, Perilo. "Alceu na Academia". *O Jornal,* Rio de Janeiro, 14 dez. 1935.

_____. "Um Capítulo de Estudos". *O Jornal,* Rio de Janeiro, 25 dez. 1937.

GRIECO, Agripino. *Caçadores de símbolos.* Rio de Janeiro : Leite Ribeiro, 1923. p. 137-164.

_____. *Evoluções da prosa brasileira.* Rio de Janeiro : Ariel, 1933. p. 255.

GUDIN, Eugênio. "Machado de Assis mosca imaginário". *O Globo,* Rio de Janeiro, 9 fev. 1973.

GUIMARÃES, José Augusto. Cem anos com Alceu, 10 anos sem Tristão. *A Tarde,* Salvador, 14 jun. 1993. Opinião, p. 6.

GUMARÃES FILHO, Alphonsus. Um crítico e a poesia. *Panorama,* Belo Horizonte, set./ out. 1947.

HOLANDA, Aurélio Buarque de et al. *O romance brasileiro 1972-1930.* Revisão, notas e introdução Otávio Tarquinio de Souza. Rio de Janeiro : O Cruzeiro, 1952. 286 p.

HOLANDA, Sérgio Buarque de "Universalismo e Provincialismo na Crítica". *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 7 nov. 1948.

HOUAISS, Antonio. Alceu Amoroso Lima : pensamento e pregação. *Tempo Brasileiro,* Rio de Janeiro, n. 33-34, p. 14-23. abr./ jun. 1973.

_____. Esboço de um itinerário intelectual. *Encontros com a Civilização Brasileira,* Rio de Janeiro, n. 6, (especial), p. 233-241, dez. 1978.

INOJOSA, Joaquim. "La vrai vié". *O Jornal,* Rio de Janeiro, 9 dez. 1973.

JOBIM, Danton. "Alceu uma consciência". *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 10 jun. 1969.

JOBIM, Renato. "Dois temperamentos". *Diário Carioca,* Rio de Janeiro, 11 dez. 1960.

KOHNEN, Frei Manuel Tristão de Athayde. *Vozes de Petrópolis,* Petrópolis, nov./ dez. 1943.

LACERDA, Maurício Caminha de. "As duas faces de Cristo". *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 5 maio. 1968.

LAFETA, João Luis. *1930 : a crítica e o modernismo.* São Paulo : Duas Cidades, 1974. 213 p.

LEÃO, Múcio. "Um livro de Tristão de Athayde". *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 26 dez. 1939.

_____. "Autores e Livros". *A Manhã,* Rio de Janeiro, 23 maio 1943. Suplemento literário.

LEITE, Armando Más. "Morte e Ressurreição da Forma". *O Jornal,* Rio de Janeiro, 7 fev. 1936.

LINS, Álvaro. "Defesa do crítico católico". *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 11 fev. 1940.

_____. O crítico Tristão de Athayde. *Atlântico,* Lisboa, n. 3, 1943.

_____. *Notas de um Diário de crítico.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1943. (1ª série).

_____. *Jornal de crítica.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1994. (3ª série).

_____. _____. Rio de Janeiro : José Olympio, 1946. (4ª série).

_____. _____. Rio de Janeiro : José Olympio, 1947. (5ª série).

LINS, Ivan. "Católicos e Positivistas". *O Jornal,* Rio de Janeiro, 24-25 fev. 1937.

_____. "Contatos literários com Alceu Amoroso Lima". *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 10 fev. 1974.

LINHARES, Temístocles. Em torno à estréia de Tristão de Athayde. *Letras e Artes,* Rio de Janeiro, 21 nov. 1948.

_____. O crítico do modernismo brasileiro. *Journal of Inter-American Studies,* VII, 1 jan. 1965.

_____. "O crítico que perdemos e o outro". *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 4 e 11 de jul. 1970.

_____. "A lição dos oitenta anos". *O Estado S. Paulo,* São Paulo, 3 mar. 1974. (Entrevista).

LISPECTOR, Clarisse. "Alceu Amoroso Lima, I, II, III". *Correio do Povo,* Porto Alegre, 4, 8, e 9 fev. 1969.

LITRENTO, Oliveiros. "O universalismo crítico de R. A." *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 2 set. 1962.

LUSTOSA, E. J. Eduardo Magalhães. *Las edades del hombre:* edad, sexo y tiempo. Buenos Aires : Difusion, 1943.

LOURES, Guilhon. "Camões o gênio luzitano". *Tribuna da Tarde,* Juiz de Fora, 16 maio 1968.

MACHADO, Antonio Alcântara. "Tristão de Athayde". *O Jornal,* Rio de Janeiro, 5 nov. 1933.

MACHADO, Edgar da Mata. Ponto de vista do discípulo. *Panorama,* Belo Horizonte, set./ out. 1947.

_____. Alceu e Minas. *Encontros com a Civilização Brasileira,* Rio de Janeiro, n. 6, (especial), p. 277-286, dez. 1978.

MACHADO, Germano. Mensageiro do humanismo. *A Tarde,* Salvador, 11 dez. 1993. Cultural, p. 4-5.

MACHADO FILHO, Aires da Mata. "Tristão de Athayde". *O Diário,* Belo Horizonte, 25 mar. 1935.

MARCHI, Marinalde. "Tristão de Athayde : a longa luta de 80 anos em favor da liberdade". *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 9 dez. 1972.

MARINHO, Josaphat. *A lceu Amoroso Lima;* crença e vocação de liberdade. Brasília, 1993. 16 p. (Conferência na Academia de Letras da Bahia, em 30 de setembro de 1993, na comemoração ao centenário de nascimento de Alceu Amoroso Lima).

MARISE, Leila. "Neli Dutra e a novelista". *Correio Paulistano,* São Paulo, 25 fev. 1962.

MARTINS, H. "A. A. L.", *Diário Carioca,* Rio de Janeiro, 1º dez. 1957.

MARTINS, Wilson. *Interpretações.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1945. 359 p.

_____. Édipo e a Esfinge. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 15 dez. 1949.

_____. Amados e profissionais (I). *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 17 ago. 1985.

_____. _____. (II). *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 24 ago./ 1985.

MAUAD, Isabel Cristina. Centenário de Alceu Amoroso Lima é comemorado em todo o país. *O Globo,* Rio de Janeiro, 28 mar. 1993. p. 6.

MAUL, Carlos. "Bernamos e o anti-semitismo". *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 21 set. 1968.

_____. "Tristão e o arcebispo vermelho". *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 26 out. 1968.

_____. "Absolo de liberdade". (resposta ao escritor Tristão de Athayde). *A Notícia,* Rio de Janeiro, 8 jun. 1970.

MENDES, Cândido. Dr. Alceu e a conversão de cada dia. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 19 ago. 1983. p. 11.

_____. Dois anos sem Dr. Alceu. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 14 ago. 1985.

_____. Dr. Alceu, a subversiva liberdade. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 1993. p. 6.

MENDES, Oscar. *A alma dos livros.* Belo Horizonte: Amigos do Livro, 1932.

_____. Tristão de Athayde, o homem e o amigo. *Panorama,* Belo Horizonte, set./ out. 1947.

_____. Tristão de Athayde, o crítico. *Estado de Minas,* Belo Horizonte, 17 jul. 1980.

MENEZES, José Rafael de. *Duas influências em Tristão de Athayde.* João Pessoa: Imprensa Oficial, 1956. (Coleção Arquivos Paraibanos).

_____. "A mensagem de Thomas Merton". *O Diário,* Belo Horizonte, 24 dez. 1968.

MENEZES, R. "Como vivem e trabalham os nossos escritores". *Folha da Manhã,* São Paulo, 19 ago. 1956.

MILLIET, Sérgio. *Diário crítico.* São Paulo: Brasiliense, 1945. v. 2.

_____. _____. São Paulo: Departamento de Cultura, 1950. v. 6.

MOISÉS, Massaud, PAES, José Paulo. *Pequeno dicionário de literatura brasileira.* São Paulo: Cultrix, 1967. 278 p. p. 60-61.

MOLITERVO, Carlos. "A notícia literária". *Gazeta de Alagoas,* Maceió, 29 set. 1967.

MONTELLO, Josué. Mestre Alceu. *Tempo Brasileiro,* Rio de Janeiro, n. 33-34, p. 9-13, abr./ jun. 1973.

_____. "Entre o silêncio e a palavra". *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 8 dez. 1977.

_____. O impossível e o possível e os impossíveis. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 21 jun. 1983. p. 11.

MONTELLO, Josué. O bom gigante Alceu. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 16 ago. 1983. p. 11.

_____. O diário modernista de Tristão. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 8 set. 1991. Idéias/ ENSAIOS, p. 3.

MONTENEGRO, João Alfredo. *Evolução do catolicismo no Brasil.* Petrópolis: Vozes, 1974. 188 p.

MORAES, Carlos Dante de. *Tristão de Athayde e outros ensaios.* Porto Alegre: Globo, 1937. 143 p.

MORAES, Santos." A vida de Lima Barreto". *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 2 jun. 1967.

_____. "Lições de abismo". *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 11 ago. 1968.

_____. Os adeuses de Tristão". *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 8 jun. 1969.

_____. "Presença de Tristão". *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 28 jan. 1970.

MORAES FILHO, Evaristo de. Alceu e a reforma social - uma coerência. *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 11 ago. 1984. (Conferência pronunciada em 2 de agosto de 1984 na Academia Brasileira de Letras no contexto do Curso de Literatura intitulado "Alceu Amoroso Lima, vida e obra").

MORAES FILHO, Evaristo de. Onde o despotismo duro cimentava servidões; a sua alegria sonora reclamava liberdade. *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 6 out. 1984. Caderno 2, p. 1-2. (Discurso de posse na A. B. L. em 04.10.84).

_____. Alceu e a reforma social - uma coerência. In: CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO. *Alceu Amoroso Lima (1893-1983);* bibliografia e estudos críticos. Salvador, 1987. p. 51-56.

_____. A loucura e o suicídio na temática de Alceu. *A Ordem,* Rio de Janeiro, n. 84, p. 1-4, jan./ dez. 1993.

MORAIS, Regis de. *História e pensamento na educação brasileira :* contribuição de Tristão de Athayde. Campinas: Papirus, 1985. 204 p.

MOREIRA, Edson. "Revolução, reação ou reforma". *Estado de Minas,* Belo Horizonte, 14 nov. 1964.

_____. "Alceu e a pop pulorum". *Estado de Minas,* Belo Horizonte, 29 out. 1969.

MOREIRA, Fernando Soares. *Identidade e evolução em Alceu Amoroso Lima;* um estudo de política comparada aos escritos posteriores. Rio de Janeiro: PUCRJ, 1980. (Tese).

_____. Alceu Amoroso Lima, o compromisso da fé. *Grande Sinal,* Petrópolis, v. 38, n. 1, p. 27-41, jan./ fev. 1984.

MOTA, Lourenço Dantas. *Tristão de Athayde;* diálogo. São Paulo: Brasiliense, 1983. 90 p.

MOURA, Altamir de. "A voz da paixão". *Correio Brasiliense,* Distrito Federal, 2 jun. 1974.

MOURA, Emílio. "Pré-Modernismo e Modernismo". *Mensagem,* Belo Horizonte, 1º abr. 1940.

MOURÃO, Gerardo Mello. Tristão de Athayde. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 16 ago. 1983. p. 3.

MOUTINHO, Nogueira. "Tristão de Athayde". *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 22 jun. 1969.

_____. "Os 50 anos de Tristão de Athayde". *Correio do Livro,* jun. 1969.

_____. "O meio século de Tristão". *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 25 jan. 1970.

_____. "As memórias impropriadas". *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 24 mar. 1974.

MUNIZ, J. Infância de Alceu Amoroso Lima. *Panorama,* Belo Horizonte, set./ out. 1947.

MURAIS, Manuel. "Um ensaísta brasileiro". *A Voz,* 21 fev. 1928.

NEVES, Fernão. *Academia Brasileira de Letras.* Rio de Janeiro : Publicação da Academia, 1940. 304 p.

NEVES, Lucas Moreira, Dom. Cem anos de Alceu. *A Tarde,* Salvador, 15 dez. 1993. Opinião, p. 6.

O'NEILL, M. A. M. Anciela. *Tristão de Athayde and the catholic social movement in Brazil.* Washington : Catholic University, 1939. 156 p.

NIEMEYER, Oscar. Tristão de Athayde. *Encontros com a civilização Brasileira,* Rio de Janeiro, n. 6, (especial), p. 249-250, dez. 1978.

NOGUEIRA, Hamilton. "Mentalidade Nova". *G. Notícias,* Rio de Janeiro, 11 dez. 1927.

_____. Roteiro espiritual, *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 61, n. 6, p. 20-26, jun. 1959.

NORMANO, J. F. "As Ciências Econômicas no Brasil". *Diário Carioca,* Rio de Janeiro, 1941.

OBINO, Aldo. "Tristão e Alceu". *Correio do Povo,* Porto Alegre, 17 jul. 1969.

_____. "Nossos mortos". *Correio do Povo,* Porto Alegre, 30 out. 1971.

A OBRA de Alceu Amoroso Lima. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 16 ago. 1983. p. 20.

OLIVEIRA, Eduardo Serra fim de. A influência de Maritain no pensamento de Alceu Amoroso Lima. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 78, n. 1-4, p. 62-68, jan./ dez. 1983.

OLIVEIRA, José Carlos. Tristão de Athayde : o melhor de nós. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 17 ago. 1983.

OLINTO, Antônio. "A Mensagem de um homem". *O Globo,* Rio de Janeiro, 23 fev. 1957.

_____. "Alceu Amoroso Lima". *O Globo,* Rio de Janeiro, 17 jun. 1959.

PAIM, Antonio. O lugar de Alceu Amoroso Lima na meditação filosófica brasileira. In : CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO. *Alceu Amoroso Lima (1893-1983);* bibliografia e estudos críticos. Salvador, 1987. p. 57-60.

PEGORARO, Olinto A. Tristão de Athayde e a igreja. *Grande Sinal,* Petrópolis, v. 38, n. 1, p. 43-49. jan./ fev. 1984.

PEIXOTO, Silveira. *Falamos escritores.* Curitiba : Guaíra, 1941. p. 25-37. (2ª série).

PELLEGRINO, Hélio. Tristão de Athayde : amo cidade construída. *Encontros com a Civilização Brasileira,* Rio de Janeiro, n. 6, (especial), p. 229-232, dez. 1978.

PENNA JÚNIOR, Afonso. "Saudação à A. A. L.". *O Diário,* Belo Horizonte, 25 dez. 1938.

_____. *A sucessão de Afrânio Peixoto na Academia Brasileira de Letras.* Rio de Janeiro : Rev. Antena, 1948. 85 p. (Discursos do Sr. Afonso Pena Júnior e Alceu Amoroso Lima).

O PENSAMENTO vivo e fecundo de Alceu Amoroso Lima. *Grande Sinal,* Petrópolis, v. 38, n. 1, p. 11-26, jan./ fev. 1984.

PENIDO, Basílio, O doutor Alceu, a imagem que ficou. *Grande Sinal,* Petrópolis, v. 38, n. 1, p. 75-78, jan./ fev. 1984.

PEREGRINO JÚNIOR. "Críticas e críticos". *O Jornal,* Rio de Janeiro, 25 dez. 1937.

PEREIRA, Nilo. *Saudação a Alceu Amoroso Lima.* Recife : Academia Pernambucana de Letras. [s. d.].

PEREZ, Renard. "Tristão de Athayde". *C. Manhã,* Rio de Janeiro, 19 nov. 1955.

_____. *Escritores brasileiros contemporâneos, I.* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1960. p. 343-356.

PERFIL. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 8 set. 1991. Idéias/ ENSAIOS, p. 4-5.

PIMENTA, Joaquim. *Cultura de fichário*: Tristão de Athayde. Rio de Janeiro : Brasílica, 1940. 232 p.

PINHEIRO, Paulo Sérgio. Dr. Alceu, o combatente na esperança. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 17 ago. 1983. p. 3.

PINTO, Luís. "Tristão de Athayde e eles". *O Jornal,* Rio de Janeiro, 19 jan. 1972.

PLINIO, H. Sobral. "A. A. L., Revolucionário". *Tribuna da Imprensa,* Rio de Janeiro, 5-6 dez. 1953.

PORTELA, Eduardo. "Poesia e temporalidade". *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 26 maio 1957.

_____. "Tristão de Athayde e o Neomodernismo". *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 1º set. 1957.

_____. *A posição de Alceu Amoroso Lima.* Apêndice a A crítica literária no Brasil. Rio de Janeiro : Biblioteca Nacional, 1959.

POVORA, Hélio. "A órbita do conto". *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 5 nov. 1969.

_____. Companheiros de viagem. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 6 out. 1971.

PRADO, Antônio Lázaro de Almeida. Tristão, crítico literário. *Encontros com a Civilização Brasileira,* Rio de Janeiro, n. 6, (especial), p. 287-293, dez. 1978.

PUTMAN, Samuel. Alceu Amoroso Lima. *Books Abroad,* Oklahoma, Autumn, 1947.

QUINTAS, Amaro. *Saudação a Tristão de Athayde.* Recife : Faculdade de Filosofia, 1957.

RESENDE, Otto Lara. Uma pena que vale a pena. *Encontros com a Civilização Brasileira,* Rio de Janeiro, n. 6, (especial), p. 243-247, dez. 1978.

_____. Meu querido Alceu. *O Globo,* Rio de Janeiro, 21 ago. 1983.

RIBEIRO, J. Costa. Saudação a Alceu Amoroso Lima. *Panorama,* Belo Horizonte, set./ out. 1947.

SANTA CRUZ, Luís. *Tristão de Athayde e seu itinerário de conversão.* Rio de Janeiro : Stella, 1943. 74 p.

SARNEY, José. Alceu, vida e morte. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 25 ago. 1983. p. 11.

SARRAZIN, Hubert. "Bernanos no Brasil". *Diário de Pernambuco,* Recife, 18 jul. 1968.

SCALZO, Nilo. Ensaios e crítica en quanto literário. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 16 ago. 1983. p. 20.

_____. O depoimento de um combatente. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 21 ago. 1983. p. 7.

SCHMIDT, A. A. "O Esquema, esse demônio", *Correio da Manhã,* Rio de Janeiro, set. 1955.

SCHMIDT, Augusto Frederico. "Quarenta Anos de Felicidade". *O Globo,* Rio de Janeiro, 17 jun. 1959.

_____. Correspondência com Alceu Amoroso Lima. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 72, n. 1, p. 5-24, abr./ jun. 1975.

SENISE, Nelson. Dr. Alceu, meu pai. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 23 ago. 1983. p. 11.

SENNA, Homero. *República das letras.* Rio de Janeiro : São José, 1957.

SILVA, Hélio. Presença de Alceu em nossa história contemporânea. *Encontros com a Civilização Brasileira,* Rio de Janeiro, n. 6, (especial), p. 251-262, dez. 1978.

SILVEIRA, Alcântara. Um retrato de Tristão de Athayde. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 22 jul. 1984. p. 6.

SILVEIRA, Ênio, Alceu 85 : monumento à dignidade humana. *Encontros com a Civilização Brasileira,* Rio de Janeiro, n. 6, (especial), p. 202, dez. 1978.

SILVEIRA, José. "A pílula e a lei". *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 4 jun. 1967.

SIMÕES, Neusa Quirino, Conversando sobre "festas". *Encontros com a Civilização Brasileira,* Rio de Janeiro, n. 6, (especial), p. 295-304, dez. 1978.

SODRÉ, Nelson Werneck. Depoimento. *Encontros com a Civilização Brasileira,* Rio de Janeiro, n. 6, (especial), p. 263-268, dez. 1978.

SOLDAN, Paz. *Introducción a la sociologia.* Lima : Lumen, 1936.

SPINELLI, Miguel. Alceu Amoroso Lima. *Revista Portuguesa de Filosofia,* Braga, v. 36, n. 2, p. 187-191, 1980.

TAVARES, J. Neiva Moreira. *A mensagem cristã de Tristão de Athayde.* Turim : Instituto Internazionale Superiore di Pedagogia e Scienze Religiose, 1962.

TELES, Gilberto Mendonça. O pensamento crítico-literário de Tristão de Athayde. In : CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO. *Alceu Amoroso Lima (1893-1983);* bibliografia e estudos críticos. Salvador, 1987. p. 35-49.

_____. Tristão de Athayde e a dimensão da arte. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 21 ago. 1993. Cultura, p. 2-3.

TERESA, Maria. Alceu : testemunho espiritual de um homem de fé (Carta de Madre Maria Teresa a Frei Leonardo Boff). *Revista*

Eclesiástica Brasileira, Petrópolis, v. 43, n. 171, p. 443-452, set. 1983.

_____. Testamento espiritual de Alceu. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 14 out. 1983.

TONIN, Neylor. Alceu, o grande mestre espiritual; editorial. *Grande Sinal,* Petrópolis, v. 38, n. 1, p. 5-10, jan./ fev. 1984.

TORRES, João Camilo de Oliveira. "Em torno de livros novos". *Correio do Povo,* Porto Alegre, 26 jan. 1968.

TRIGUEIROS, Miguel. Tristão de Athayde, apóstolo e profeta. *Anuário Bras. de Lit.,* Rio de Janeiro, 1943/ 44.

TRISTÃO de Athayde. *A Tarde,* Salvador, 14 maio 1984. p. 8.

VELOSO, Arthur Versiani. O testemunho de uma geração. *Panorama,* Belo Horizonte, set./ out. 1947.

VENTURA, Zuenir. A consciência de uma nação sufocada. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 8 set. 1991. Idéias/ ENSAIOS, p. 11.

VIEIRA, José Geraldo. "Termos fixos". *A Nação,* Rio de Janeiro, 18 jun. 1993.

VILLAÇA, Antônio Carlos. "Mestre Alceu". *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 20 dez. 1953.

_____. Quarenta anos de crítica. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 61, n. 4, p. 22-29, abr. 1959.

VILLAÇA, Antônio Carlos. O nosso Charles du Bos. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 61, n. 6, p. 7-19, jun. 1959.

_____. "Tristão de Athayde". *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 13, 14, 15, 16, 20 jun. 1959 e 15-16 set. 1959.

_____. "Quarenta anos de pensamento católico". *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 14 jun. 1959.

_____. "Notas religiosas". *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 27 fev. 1960.

_____. "Apelo de Cândido de Paula Machado". *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 31 maio 1960.

_____. "Tristão de Athayde: o crítico". *Correio da Manhã,* Rio de Janeiro, 26 maio 1968.

_____. "Carta sobre Tristão de Athayde". *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 21 jun. 1969.

_____. "Paulo VI o hamletiano". *Correio da Manhã,* Rio de Janeiro, 28 jun. 1968.

_____. Alceu Amoroso Lima 50 anos depois. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 1º jun. 1972.

_____. O 1º livro de Tristão. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 1º jul. 1972.

_____. et al. Especial. *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 9 dez. 1973.

_____. *O pensamento católico no Brasil.* Rio de Janeiro: Zahar, 1975. p. 107-122.

_____. A estética literária segundo, Alceu. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 72, n. 1, p. 31-36, abr./ jun. 1997.

_____. *O desafio da liberdade:* a vida de Alceu Amoroso Lima. Rio de Janeiro: Agir, 1983. 246 p.

_____. Do agnosticismo ao catolicismo militante. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 21 ago. 1983. p. 4-11.

_____. *Alceu Amoroso Lima.* Rio de Janeiro: Agir, 1985. 165 p. (Nossos Clássicos, 112).

_____. Alceu Amoroso Lima; do agnosticismo ao catolicismo militante. In: CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO. *Alceu Amoroso Lima (1893-1983);* bibliografia e estudos críticos. Salvador, 1987. p. 29-34.

_____. Erudição e apologia da liberdade. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 8 set. 1991. Idéias/ ENSAIOS, p. 4.

VITOR, Nestor. *Os de hoje.* São Paulo: Cultura Moderna, 1938.

LIMA, Carlos Roberto Velho Cirne

Nasceu em Porto Alegre a 1º de junho de 1931. Bacharelou-se em filosofia na Alemanha, em 1953, concluindo o doutorado na Universidade de Innsbruck, Áustria, em 1959. Ingressou no magistério na UFRGS em 1966, tendo sido afastado pelo governo militar em 1969. Anistiado, voltou à quela instituição em 1980, aposentando-se em 1991. Desde então pertence ao corpo docente da PUCRS.

Bibliografia:

Das Problem des Hylemorphismus. Die metaphysischen Grundlagen des Hylemorphismus. Philosophische Fakultät Berchmannskolleg, Pullach bei München, 1952. 142 p. (Dissertação de mestrado).

Der personale Glaube. Eine erkenntnismetaphysische Studie. Verlag Felizian Rauch Innsbruck, 1959. 156 p. (Tese de doutorado).

Personal Faith. A Metaphysical Inquiry. Translated by G.R.DIMLER. New York, Herder, 1965, 206 p.

Realismo e Dialética. A analogia como dialética do realismo. Porto Alegre : Globo, 1969. 166 p.

Sobre a contradição. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1993. 122 p.

_____. 2. ed. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1996. 136 p.

Dialética para principiantes. Porto Alegre : EDIPUCRS, 236 p.

LIMA, Hermes

Nasceu em Livramento, Bahia, a 22 de dezembro de 1902. Concluiu a Faculdade de Direito da Bahia em 1924, ingressando no seu Corpo Docente logo a seguir. Elegeu-se nas mesmas épocas deputado estadual. Na década de trinta transferiu-se para o Sul, ensinando primeiro na Faculdade de Direito de São Paulo e depois na do Rio de Janeiro. Em 1946 elegeu-se para a Assembléia Constituinte, passando desde então a participar mais ativamente da vida política do país. No governo João Goulart, foi sucessivamente Ministro do Trabalho, Presidente do Conselho de Ministros e Ministro do Exterior. Em 1963 foi indicado para integrar o Supremo Tribunal Federal. Elegeu-se para a Academia Brasileira de Letras em 1968. Faleceu no Rio de Janeiro em 1º de outubro de 1978, pouco antes de completar 76 anos.

Bibliografia:

Princípios constitucionais da União e direito de revolução. São Paulo, [s. d.]. (Tese de concurso - Faculdade de Direito).

A intervenção federal. Salvador, 1925. (Tese - Faculdade de Direito).

Conceito contemporâneo da sociologia. Salvador, 1925. (Tese - Ginásio da Bahia).

Material para um conceito de direito e o direito segundo Kant. Rio de Janeiro : Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, [s. d.]. (Tese).

A contribuição norte-americana à filosofia de vida. Rio de Janeiro : Record, 1941. 15 p.

Quais os princípios constitucionais da união a cuja obediência estão obrigados os Estados: 8º ponto sorteado. Salvador : Imprensa oficial do Estado, 1926. 66 p. (Tese apresentada para concorrer à cadeira de professor catedrático de Direito Público e Constitucional, na Faculdade de Direito de São Paulo).

A atividade administrativa do Estado. São Paulo : Acadêmica, 1927. 57 p. (Tese para concurso).

Introdução à ciência do direito. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1933.

Introdução à ciência do direito. 2. ed. aumentada. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1934. 349 p. (Biblioteca de Cultura Jurídica e Social, 1).

_____. 3. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1937. 283 p. (Biblioteca de Cultura Jurídica e Social, v. 1).

_____. 4. ed. revista e aumentada : Rio de Janeiro : Editora Nacional de Direito, 1944. 335 p. (Série cursos e concursos).

_____. 5. ed. revista e aumentada : Rio de Janeiro : Editora Nacional de Direito, 1949. 342 p. (Série cursos e concursos).

_____. 6. ed. Rio de Janeiro : Editora Nacional de Direito, 1952. 301 p.

_____. 8. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1955. 334 p.

_____. 9. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1958. 402 p.

Introdução à ciência do direito. 14. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1964. 403 p.

_____. 16. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1966. 306 p. (Biblioteca Universitária Freitas Bastos).

_____. 17. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1968. 306 p. (Biblioteca Universitária Freitas Bastos).

_____. 22. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1972. 331 p. (Biblioteca Universitária Freitas Bastos).

_____. 23. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1973. 325 p. (Biblioteca Universitária Freitas Bastos).

_____. 24. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1976. 325 p. (Biblioteca Universitária Freitas Bastos).

_____. 25. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1977. 331 p. (Biblioteca Universitária Freitas Bastos).

_____. 26. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1980. 331 p. (Biblioteca Universitária Freitas Bastos).

Material para um conceito de direito. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1933. 34 p. (Tese para concurso).

Problemas de nosso tempo. São Paulo : Nacional, 1935. 156 p.

Tobias Barreto: a época e o homem. São Paulo : Nacional, 1939. 350 p. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5. Brasiliana, 140).

O pensamento vivo de Tobias Barreto. São Paulo : Martins, 1943. 190 p.

Noções de direito civil. São Paulo : Nacional, 1944. 145 p. (Biblioteca de Estudos Comerciais e Econômicos, 13).

Notas à vida brasileira. São Paulo : Brasiliense, 1945. 177 p.

Lições da crise. Rio de Janeiro : José Olympio, 1954. 86 p.

Idéias e figuras. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1957. 132 p.

Travessia : memórias. Rio de Janeiro : José Olympio, 1974. 298 p. (Coleção Documentos Brasileiros, 163).

Anísio Teixeira e a estada da educação. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1978. 212 p.

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 1, p. 685.

DADOS biobibliográficos do autor. In : LIMA, Hermes. *Travessia :* memórias. Rio de Janeiro : José Olympio, 1974. p. vii-x. (Coleção documentos brasileiros, v. 163).

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário Histórico - Biográfico brasileiro :* 1930-1987. Rio de Janeiro : Forense, 1984. v. 3, p. 1843-1847.

HERMES Lima é eleito para cadeira n. 7 da academia. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 23 ago. 1968. Política Amena.

MENEZES, Djacir. *O Brasil no pensamento brasileiro.* 2. ed. Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1972. p. 232-239.

NEVES, Flávio. Hermes Lima. Anísio Teixeira : estadista da educação. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1978. 212 p. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 71, p. 246-247, jan./ dez. 1978.

NOGUEIRA, Alcântara. Grandeza e glória de Hermes Lima. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 24, n. 114, p. 201-206, abr./ jun. 1979.

REALE, Miguel. Lima (Hermes). In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia, Lisboa, Verbo, 1991. v. 3, p. 393-394.

HOMENAGEM a Hermes Lima. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, v. 24, n. 286, p. 61-64, jan. 1979.

LIMA, Jackson da Silva

Nasceu a 26 de novembro de 1937, em Aquidabã, Sergipe. Diplomou-se em ciências sociais pela Faculdade de Direito de Sergipe (1963) e cursou letras na Universidade Federal de Sergipe. Seguiu a carreira do magistério no Colégio Estadual Sergipense e também ministrando aulas em cursos preparatórios para o vestibular. Pertenceu ainda ao serviço público, no qual exerceu importantes funções na Secretaria Administrativa da Justiça Federal, aposentando-se em 1990. Na administração estadual, foi diretor da Biblioteca Estadual. Profundo conhecedor da cultura sergipana, tem uma posição destacada entre os estudiosos do folclore nordestino.

Bibliografia:

História da literatura sergipana. Aracaju : Livraria Regina, 1971. v. 1.

_____. fase romântica. Aracaju : Fundesc, 1986. v. 2.

A lameda de sonhos impossíveis; poesia. Aracaju : Gráfica J. Andrade, 1972.

Ilustração do cordel em Sergipe. Aracaju : Comissão Sergipana de Folclore, 1976.

O folclore em sergipe; romanceiro. Rio de Janeiro : Cátedra; Brasília : INL, 1977. v. 1.

Os estudos antropológicos, etnográficos e folclóricos em Sergipe. Aracaju : Governo do Estado de Sergipe, 1984.

O mecanismo linguístico das empulhações. Aracaju : Repertório Cultural, 1986.

O poeta Santo Souza; crítica literária. Aracaju : Sociedade Editorial de Sergipe/ Fundação Augusto Franco, 1989.

O cão na moita; ficção. Aracaju : Sociedade Editorial de Sergipe, 1989.

_____. 2. ed. Aracaju : Gráfica Editora J. Andrade, 1997.

Os estudos filosóficos em Sergipe. Aracaju : Sociedade Editorial de Sergipe/ Secretaria de Estado da Cultura, 1995.

O monobelo; ficção. Aracaju : Gráfica Editora J. Andrade, 1997.

LIMA, José Ignácio de Abreu e

Nasceu no Recife, Pernambuco, a 6 de abril de 1796. Desde muito jovem envolveu-se

nos movimentos políticos que antecederam a Independência. Devido à circunstância, achava-se preso na Bahia, em 1817, quando ali cheGaram os prisioneiros da fracassada insurreição pernambucana, entre estes seu pai, José Inácio Ribeiro de Abreu e Lima, fuzilado naquela ocasião (a 29 de março de 1817). Posto em liberdade, meses depois, emigrou para a Venezuela onde participou do exército de Bolivar, no qual chegou ao generalato. Com a morte de Bolivar em 1830, foi para a Europa mas logo (1832) regressou ao Brasil, fixando residência no Rio de Janeiro. Tornou-se panfletário renomado. Retornou a Pernambuco em meados de 1844 e ali participou da chamada Revolução Praieira (1848). Derrotado esse movimento, voltaria à prisão. Após libertado, permaneceu no Recife. Faleceu a 8 de março de 1869, tendo lhe sido negada sepultura nos cemitérios que então pertenciam à Igreja, razão pela qual veio a ser enterrado no Cemitério dos Ingleses.

Bibliografia:

Manifesto da maçonaria. Rio de Janeiro, 1835.

Boquejo histórico, político e literário do Brasil; ou analyse crítica do projeto do Dr. A. F. França, offerecido em sessão de 16 de maio último à Câmara dos Deputados. Nicktheroy: Typ. Nicktheroy de Rego e Comp., 1835. 179 p.

Compêndio da História do Brasil. Rio de Janeiro: Laemmert, 1842. 431 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Laemmert, 1843. 2 v. il.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Laemmert, 1843. 352 p.

Eduardo Laemmert. Rio de Janeiro, 1843.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1843.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1852.

_____. 4. ed. póstuma. Rio de Janeiro, 1882.

Resposta do General ao Conego Januário da Cunha Barbosa, ou analyse do primeiro juízo de Francisco Adolpho Varnhagen acerca do Compêndio da História do Brasil. Pernambuco: Typ. de M. F. Faria, 1844. 148 p.

Sinopse ou deducção cronológica dos factos mais notáveis da história do Brasil. Pernambuco: Typ. de M. F. de Faria. 1845. 448 p.

_____. 2. ed. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1983. 436 p. (Coleção Cidade do Recife, 28).

História universal; desde os tempos mais remotos até a época em que vivemos. Rio de Janeiro, 1846-1847. 5 t.

A cartilha do povo. Pernambuco: Typ. da Viúva Roma & Filhos, 1849. 80 p.

O Socialismo. Recife: Typ. Universal, 1855. 352 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 343 p. (Pensamento Crítico, 29).

O bácculo que brado com uma varinha de verdade na mão de um Christão Velho. Rio de Janeiro: Typ. Moderna, 1866. 67 p.

As bíblias falsificadas, ou duas respostas ao Sr. Conego Joaquim Pinto de Campos. Recife: Typ. Commercial de G. H. de Mira, 1867. 372 p.

O Deos dos Judeos e o Deos dos Christãos. Terceira resposta ao Sr. Conego Pinto de Campos. Pernambuco: Typ. Commercial, 1867. 103 p.

Questões políticas e sociais (1ª série). Rio de Janeiro: Typ. Esperança, 1886. 34 p.

Resumen histórico de la última dictadura del libertador Simón Bolivar; com probabas condocumentos. Prefácio y versiones Goulart de Andrade. Biografia y notas Diego Carbonell. Rio de Janeiro: "O Norte", 1922. 308 p.

Estudos sobre o autor:

BERNARDES, José. *Abreu e Lima, herói Sul Americano.* Rio de Janeiro: Nosso Brasil, 1978. 196 p.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4. p. 455-459.

CHACON, Vamireh. *Abreu e Lima, general do Bolivar.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

COSTA, Pereira da. *Dicionário biográfico de pernambucanos célebres.* Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1982. p. 549-570.

ESTRADA, Rodrigo Dutra. Primeiras idéias socialistas no Brasil. *Revista Brasiliense,* n. 20, p. 94-101, nov./ dez. 1958.

GUIMARÃES, Argeu. *Um brasileiro na epopéia bolivariana.* (Biographia do General Abreu e Lima). Recife: Moraes, Rodrigues e Cia., 1926. 52 p.

JAIME, Jorge. *História da Filosofia no Brasil.* Petrópolis: Vozes; São Paulo: Faculdades Salesianas, 1997. p. 121-137.

LIMA FILHO, Andrade. *O bispo e o general;* polêmica amena sobre uma questão antiga: a negativa de sepultura ao General Abreu e

Lima pelo bis po Car do so Ayres. Pref. de Orlan do Pa rahym. Re ci fe, 1973. 111 p. (Se pa ra ta da Re vis ta do Dep. Esta du al de Cul tu ra, ano III, n. 8, dez. 1973).

MENEZES, Ra i mun do de. *Di cionárioliterário brasileiro.* São Pa u lo : Sa ra i va, 1969. v. 3. p. 697-698. il.

PEIXOTO, Afrânio. *Panorama da literatura brasileira.*

PINTO, Estevão. *O General A breu e Li ma* (Con fe rên cia re a li za da a 10 de de zem bro de 1948 no Insti tu to de Edu ca ção de Per nam bu co). Re ci fe, 1949. 30 p.

REGNAULT, Elias. *His tória cri mi nal do gover no in glês des de as pri mei ras ma tan ças da Irlan da até o envenamento dos chinas.* Trad. do francês, anot. e aum. com a his tó ria de mu i tos fa tos mo der nos tan to no Bra sil como em do mí ni os de Por tu gal por um bra si le i ro José Iná cio Abreu e Lima. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : Typ. Uni ver sal de La em mert, 1842. 353 p.

VARNHAGEN, Fran cis co Adol fo de. (Vis con de de Por to Se gu ro). *Ré plica apologéti ca de um es cri tor ca lu ni a do e ju í zo fi nal de um pla giá rio di fa ma dor que se in ti tu la general...* Ma drid : Imp. da Viú va da D. R. J. Do min guez, 1846. 24 p.

LIMA, Vi val do da Cos ta

Nas ceu em Sal va dor a 10 de abril de 1925. Concluiu o bacharelado e o mestrado na Universidade Federal da Bahia, in gres san do em seu Corpo Docente, na cadeira de Antropologia. Fez parte da equipe que orga ni zou o Cen tro de Estu dos Afro-Orientais naquela Universidade. Durante o ano de 1962 es te ve na Ni gé ria e em Gana, dan do cur sos e re a li zan do pes qui sas no cam po da contribuição africana à cultura brasileira. Em outras opor tu ni da des vi si tou o con ti nen te afri ca no para par ti ci par de con gres sos e eventos dessa índole. Destacou-se como es tu di o so dos ter re i ros de can dom blé da Ba hia e da lin gua gem uti li za da pe los cul to res da re li gião afro-brasileira. Foi o pri me i ro pre si den te do Cen tro de Do cu men tação do Pen sa men to Bra si le i ro.

Bibliografia:

U ma fes ta de X an gô no Opô A fon já. Sal va dor : Uni ver si da de da Bahia/ UNESCO, 1959.

A fa mí lia-de-santo nos can dom blés je je-nagôs da Ba hia; um ensaio de relações in ter-grupais. Salvador : UFBa, 1971. (Dissertação de mes tra do em Ciên ci as Hu ma nas em 1977).

Car tas de É di son Car ne i ro a A rtur Ra mos : de 4 de janeiro de 1936 a 6 de dezembro de 1938. São Pa u lo : Cor ru pio, 1987. 190 p. (Baianada, 5). Organização com Waldir Frei tas de Oli vei ra.

Estu dos so bre o au tor:

OS AUTORES. In : LIMA, Vi val do da Cos ta (Org.). *Car tas de É di son Car ne i ro a A rtur Ra mos;* de 4 de ja ne i ro de 1936 a 6 de de zembro de 1938. São Pa u lo : Cor ru pio, 1987. p. 189-190.

MESSIAS, Ro ber to. Pe lou ri nho só her dou encargos da UNESCO. *Jornal da Copene,* Salvador, v. 14, n. 42, p. 3, mai. 1992. (Entrevista).

VENDAM a alma mas res ta u rem o Pe lou ri nho. *Jor nal do Pelô,* Sal va dor, ano 1, n. 3, p. 10-11, ago. 1988. (Entre vis ta).

LIMA JUNIOR, Fran cis co Pi nhe i ro

Nas ceu em Po ju ca, Ba hia, em 1918. Se guiu a car re i ra sa cer do tal, con clu in do sua for ma ção na Universidade Gregoriana (Roma) em 1948. Como sa cer do te, de di cou-se so bre tu do às ati vi da des li ga das ao ma gis tério, no Se mi nário Ma i or da Ba hia e na Fa cul da de de Ca tó li ca de Fi lo so fia, que veio a ser um dos pon tos de par ti da na cri a ção da Uni ver si da de Ca tó li ca de Sal va dor (UCSal), ini ci a ti va de que par ti ci pou. Em di ver sos pe rí o dos, exer ceu a di re to ria do Ins ti tu to de Fi lo so fia e Ciên ci as Hu ma nas da UCSal. Sub se quen te men te, op tou por de di car-se ex clu si va men te ao ma gis té rio. Em bo ra man ten do os vín cu los com os ins ti tu tos ca tó li cos, in gres sou no Cor po Do cen te da Fa cul da de de Fi lo so fia da Uni ver si da de Fe de ral da Ba hia, onde de fen deu teses de dou to ra do e li vre-docência e tornou-se titular por concurso. Alcançou uma po si ção de gran de des ta que en tre os es tu di o sos da fi lo so fia bra si le i ra, tendo re a li za do estudos pioneiros da evolução das idéias fi lo só fi cas na Bahia.

Bibliografia:

Caça à de fi ni ção. Sal va dor, 1961. 131 fo lhas mimeografadas. (Mo no gra fia para a de fe sa de tese no con cur so para do cên cia li vre e doutorado na Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia).

Idéias fi lo só fi cas nas teses de con cur so da Fa cul da de de Me di ci na da Ba hia; séc. XIX. Sal va dor, 1974. 536 fo lhas mi me o gra fa das. (Tese apre sentada à Faculdade de Filosofia e Ciências Hu ma nas da UFBa, para con cur so de pro-

fes sor ti tu lar do De par ta men to de Fi lo so-fia).

Idéias filosóficas nas teses de verificação de título na Faculdade de Medicina da Bahia; séc. XIX. Salvador, 1975. 196 folhas mimeografadas.

Padre mestre; con. dr. Antônio Joaquim das Mer cês (1786-1854) - mes tre de fi lo so fia. Sal va dor : Men sa ge i ro da Fé, 1977. 129 p. (Co-autoria com Di no rah Cas tro).

Idéias filosóficas na Faculdade de Direito da Bahia: 1891-1991. Salvador, 1991. (Co-autoria com Di no rah Cas tro).

_____. Sal va dor : UFBa/ Fa cul da de de Di re i-to, 1997. 258 p. (Co-autoria com Di no rah Castro).

Discurso : ao receber o título de professor emé ri to da Uni ver si da de Fe de ral da Ba hia. Sal va dor, 1996. 20 p.

LINS, Ivan

Her de i ro da tra di ção do po si ti vis mo ilus tra-do, tendo-se tornado, simultaneamente, uma de suas prin ci pa is fi gu ras. Nas ceu em 1904 e diplomou-se em medicina, aos 20 anos, em 1924. Exer ceu o ma gis té rio, ten do le cio na do His tó ria da Fi lo so fia na Fa cul da-de Na cio nal de Di re i to e, pos te ri or men te, car gos pú bli cos (se cre tá rio do Ins ti tu to Na-cio nal de Tec no lo gia e, mem bro do Tri bu-nal de Con tas do Rio de Ja ne i ro). De sen vol-veu in ten sa ati vi da de in te lec tu al a par tir da dé ca da de trin ta, na im pren sa pe ri ó di ca e como con fe ren cis ta. Re a li zou le van ta men-to com ple to e exa us ti vo do mo vi men to po-sitivista no Brasil. Pertenceu à Academia Bra si le i ra de Le tras, para a qual foi ele i to em 1958. Fa le ceu em 1975.

Bibliografia:

Conferência na Academia Brasileira de Letras; 1962-1972. Rio de Ja ne i ro: Aca de mia Bra-si le i ra de Le tras, [s. d.]. 98 p.

O crime, o criminoso e a responsabilidade penal vistos à luz da escola de Augusto Comte. Rio de Ja ne i-ro : Tipografia do Jornal do Comércio, 1935.

Introdução ao estudo da filosofia. Rio de Ja ne i ro : J. R. de Oli ve i ra, 1935. 176 p. (Con fe rên ci as re a li za das na Asso ci a ção Bra si le i ra de Edu-cação so bre as "es co las fi lo só fi cas).

Introdução ao estudo da filosofia. 2. ed. 1939.

_____. 4. ed. 1966.

Lope de Vega. Rio de Ja ne i ro : J. R. de Oli ve i ra & Cia., 1935. (Conferência comemorativa do tri cen te ná rio de sua mor te na Asso ci a-ção Bra si le i ra de Edu cação).

Benjamin Constant; 1836-1891. Rio de Ja ne i ro: J. R. de Oli ve i ra, 1936. 165 p.

Católicos e positivistas; car ta aber ta a Tris tão de Athay de. Rio de Ja ne i ro : J. R. de Oli ve i ra, 1937.

O humanismo e o plano nacional de educação. Rio de Janeiro, 1938. (Con fe rên ci a pú bli ca re a li-za da na Aca de mia Bra si le i ra de Le tras).

Martins Fontes. São Pa u lo : Edi ção da Co mis-são Glo ri fi ca do ra de Martins Fon tes, 1938. 91 p.

Tomás Morus e a utopia. Pre fá cio O zo nio de Alme i da. Rio de Ja ne i ro : J. R. de Oli ve i ra, 1938. 173 p.

Três abolicionistas esquecidos; Benjamin Cons-tant, Mi guel Le mos e Te i xe i ra Men des. Rio de Ja ne i ro, 1938. 93 p. (Con fe rên ci a pú bli ca re a li za da em 24 de maio de 1938 no sa lão da A.B.L.).

A concepção do direito e da felicidade perante a moral positiva. Rio de Ja ne i ro, 1939. 63 p.

A idade média; a ca va la ria e as cru za das. Pre fá-cio Afrânio Peixoto. Rio de Janeiro : Co-edi to ra Bra sí li ca, 1939.

_____. 2. ed. Pre fá cio Afrâ nio Pe i xo to. Rio de Ja ne i ro : Pan Ame ri ca na, 1944. 491 p.

_____. 3. ed. Rio de Ja ne i ro : Li vra ria São José, 1958.

_____. 4. ed. Rio de Ja ne i ro : Li vra ria São José, 1966.

Ruiz de Alarcon; um pre de ces sor de Cor ne ille e Mo liére. Rio de Ja ne i ro : Emiel, 1939. 87 p. (Con fe rên ci a co me mo ra ti va do tri cen te-ná rio de Alar con).

Descartes; épo ca vida e obra. Pré fa cio Ro que tte Pin to. Rio de Ja ne i ro : Emiel, 1940. 595 p.

_____. 2. ed. Rio de Ja ne i ro : São José, 1964. 407 p.

La obra educativa de un general Brasileño: La epo-pe ya de Ron don en las sel vas ame ri ca nas. Mon te vidéu, 1941.

A cultura e o momento internacional. Rio de Ja ne i-ro : Grá fi ca Sa u er, 1943. 33 p.

Gonçalves de Magalhães. Rio de Ja ne i ro : Grá fi ca Sau er, 1943.

Escolas filosóficas ou introdução ao estudo da filoso-fia. 3. ed. Rio de Ja ne i ro : São José, 1955. 204 p.

_____. 4. ed. Rio de Ja ne i ro : São José, 1966. 184 p.

É o positivismo ateu? Pode ser considerado uma religião? Rio de Janeiro, 1956.

Aspectos do Padre Antônio Vieira. 2. ed. revista e aumentada. Rio de Janeiro : São José, 1962. 333 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Edição de Ouro, 1966.

História do positivismo no Brasil. São Paulo : Editora Nacional, 1964.

_____. 2. ed. revista e aumentada. São Paulo : Editora Nacional, 1967. 707 p. (Brasiliana, 322).

Edmundo Lins - alguns traços da sua personalidade e juízos de seus contemporâneos. Belo Horizonte : Edições Movimento-Perspectiva, 1965.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : São José, 1967. 85 p.

Perspectivas de Augusto Comte. Rio de Janeiro : São José, 1965. 278 p.

João Pinheiro, sua formação filosófica e seus ideais políticos. Belo Horizonte: Edições Movimento-Perspectiva, 1966.

Tomás Jefferson, pensador e homem de Estado. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1966.

Dante e o homem moderno. Porto Alegre : Faculdade de Filosofia, 1967. 25 p. (Separata da revista "Organon" n. 11).

Erasmo, a renascença e o humanismo. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. 225 p. (Coleção perspectiva do homem. Série Filosofia, 20).

Lope de Vega. Porto Alegre : Faculdade de Filosofia, 1967. (Coleção Conferências, 3).

Posse na cadeira número vinte da Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro : Imprensa do Exército, 1970. 74 p.

Discursos na Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro, 1971. 88 p.

Santo Tomás de Aquino, sua época, sua vida, sua obra. Rio de Janeiro : Academica, 1974. 40 p.

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 1. p. 701-702.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 803.

LADUSÃNS, Stanislavs. *Rumos da filosofia atual:* em auto-retratos. São Paulo : Edições Loyola, 1976. p. 333-339.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 3. p. 706.

PAIM, Antonio. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina : Editora UEL, 1997.

PIMENTA, Joaquim. *Ensaios sobre Ivan Lins, Djacir Menezes e Alcântara Nogueira.* Introdução Paulo Bonavides. Fortaleza : J. Ozon, [s. d.]. 78 p.

LIPPARONI, Gregório

Nasceu na Itália em 1816 tendo sido trazido a Pernambuco pelo Bispo Emanoel de Medeiros, em 1866, quando já tinha 50 anos. A escolha sugere que o bispo pretendia encaminhar outra opção filosófica, divergente do tradicionalismo que se institucionalizara na Igreja em sua província. Lipparoni fazia parte do movimento renovador da Igreja Romana, que pretendia aproximá-la da filosofia moderna. O bispo que sucedeu a Dom Emanuel (Dom Francisco Cardoso Aires) também prestigiou a iniciativa mas veio a falecer em 1870, sendo substituído por Dom Vital, com quem se inicia a Questão Religiosa. Não havendo mais ambiente para a sua pregação, Lipparoni transferiu-se para o Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, nos anos oitenta, mas acabaria desistindo do projeto e regressando à Itália, não se tendo mais qualquer notícia sua. Em Pernambuco foi reitor do Seminário de Olinda e diretor do Ginásio Pernambucano. De sua passagem pelo Brasil ficou-nos um texto em que apresenta a filosofia de Antonio Rosmini (1797/ 1835), fundador da congregação religiosa chamada Instituto da Caridade, pensador de renome em seu tempo, personalidade destacada na conciliação entre o Vaticano e os movimentos liberais, em dias difíceis e dramáticos para a sobrevivência da Igreja.

Bibliografia:

Concorso alla cattedra di lingua italiana nell'imperial Collegio Pietro II... Rio de Janeiro : Typ. G. Leuzinger & Filgi, 1879. 40 p.

A filosofia conforme a mente de São Tomás de Aquino, exposta por Antonio Rosmini em Harmonia com a sciência e com a religião... Rio de Janeiro : Imprensa Industrial de João Paulo Ferreira Dias. 1880. 3 v.

Estudos sobre o autor:

CHACON, Vamireh. Gregorio Lipparoni. In: _____. *Humanismo no Brasil.* São Paulo : Summus, 1980. p. 169-175.

CZERNA, Renato Cirell. A filosofia italiana no Brasil. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 8, n. 32, p. 457-463, out./ dez. 1958.

JAIME, Jorge. *História da filosofia no Brasil.* Petrópolis: Vozes; São Paulo: Faculdades Salesianas, 1977. p. 163-166.

LISBOA, José da Silva (Visconde de Cayru)

Nasceu 16 de julho de 1756, na cidade do Salvador, e ali fez seus primeiros estudos. Matriculou-se em 1774 na Universidade de Coimbra onde frequentou os cursos jurídico e filosófico. Formou-se no ano de 1779 sendo já nesse tempo substituto das cadeiras das línguas grega e hebraica no Colégio das Artes. De regresso a Bahia foi nomeado professor de filosofia racional e moral magistério que exerceu por vinte anos. Voltando novamente a Portugal compôs e publicou suas primeiras obras de direito mercantil e economia política. Com a mudança da corte para o Brasil, alcançou grande notoriedade ao defender o livre comércio (*livre cambismo,* como então se denominava). Inicia a difusão das idéias de Adam Smith entre nós. Com o movimento que desembocana Independência, torna-se ativista político e ativo panfletário. Integrou a Assembléia Constituinte (1823) e o Senado (1826/ 1835). Morreu no Rio de Janeiro, no dia 20 de agosto de 1835. O Império agraciou-o com o título de Barão e, posteriormente, Visconde de Cairú.

Bibliografia:

Preceitos da vida humana ou obrigações do homem e da mulher segundos do dever de justiça. Rio de Janeiro, [s. d.]. 182 p. (Edição póstuma).

Princípios de direito mercantil e leis da marinha. Lisboa: Régia Oficina Tipográfica, 1798. 2 t.

_____. Lisboa: Tipografia Chalcográfica Tipoplástica e Literária do Arco do Cego, 1801-1807. 7 t.

_____. 6. ed. Rio de Janeiro: Tipografia Acadêmica, 1874.

_____. Rio de Janeiro : Serviço de Documentação do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, 1963. 870 p.

Princípios de economia política. Lisboa: Imprensa Régia, 1804. 202 p.

_____. 2. ed. Edição comentada e anotada por Nogueira de Paula. Introdução Alceu Amoroso Lima. Rio de Janeiro: Pongetti, 1956. 357 p.

Observações sobre o comércio franco do Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1808. 213 p.

Reflexões sobre o comércio de seguros. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1810. 40 p.

Reflexões sobre o comércio de seguros. 2. ed. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1874.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1944.

Refutações das reclamações contra o comércio Inglês, extraídas dos escritores eminentes. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1810. 2 t.

Razões dos lavradores do vice-reinado de Buenos Aires para a franqueza do comércio com os ingleses contra a representação de alguns comerciantes e resolução do governo. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1810. 58 p.

Observações sobre a franqueza de indústria e estabelecimento de fábricas no Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1810. 2 t.

_____. 2. ed. Salvador : Typ. de Manuel Antônio da S. Serva, 1811.

Observações sobre a posteridade do Estado pelos liberais princípios da nova legislação do Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1810. 99 p.

_____. 2. ed. Salvador : Typ. de Manuel Antônio S. Serva, 1811. 55 p.

Memória econômica sobre a franqueza do comércio dos vinhos do Porto. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1812. 56 p.

Ensaio sobre o estabelecimento de bancos para o progresso da indústria e riqueza nacional. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1812.

Extrato das obras políticas e econômicas de Edmundo Burke. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1812. 2 t.

_____. 2. ed. Lisboa: Impressão da Viuva Neves e Filhos, 1822. 88 p.

Memória da vida pública de Lord Wellington. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1815. 2 t.

Apêndice à memória da vida pública de Lord Wellington. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1815. 233 p.

Parecer acerca das moedas de Portugal e do Brasil (1816). Manuscrito existente no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Sinopse da legislação principal do Sr. D. João VI pela ordem dos ramos da economia do Estado. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1818. 174 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Imprensa Régia, 1940.

Estudos do bem comum e economia política. Rio de Janeiro : Imprensa Régia, 1819-1820. 12 t.

Memória dos benefícios políticos do governo del rei, nosso senhor D. João VI. Rio de Janeiro : Imprensa Régia, 1818.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Imprensa Régia, 1940.

Constituição moral e deveres do cidadão, com exposição da moral pública conforme o espírito da Constituição do Império. Rio de Janeiro : Tipografia Nacional, 1824. 4 t.

Introdução à história dos principais sucessos políticos do Império do Brasil. Rio de Janeiro : Tipografia Nacional, 1825. 31 p.

Suplemento à Constituição Moral, contendo a exposição das principais virtudes e paixões e apêndice das Máximas da La Rochefoucould e dous tri nas do cristianismo. Rio de Janeiro : Tipografia Nacional, 1825. 104 p.

Reflexões contra as reflexões de Mr. Chapuis. Rio de Janeiro : Tipografia de Plancher, 1826. 40 p.

Escola Brasileira ou introdução útil a todas as classes, extraída da sagrada escritura para uso da mocidade. Rio de Janeiro : Tipografia Plancher Seignot, 1827. 3 t.

História dos principais sucessos políticos do Império do Brasil. Rio de Janeiro : Tipografia Imperial e Nacional, 1827/ 1830. Parte I e Parte X.

Leituras de economia política ou direito econômico, conforme a constituição social e garantias da Constituição do Império do Brasil. Rio de Janeiro : Tipografia Plancher Seignot, 1827. 2 v.

Cautela patriótica. Rio de Janeiro : Tipografia de Plancher Seignot, 1828. 4 p.

Causa da religião e disciplina eclesiástica do celibato clerical defendida da inconstitucional tentativa do padre Diogo Antônio Feijó. Rio de Janeiro : Tip. de Pedro Plancher, 1828. 126 p.

Espírito da proclamação do senhor d. Pedro I à Nação Portuguesa. Rio de Janeiro : Imperial Tipografia de Plancher Seignot, 1828. 8 p.

Cartilha da escola brasileira para instrução elementar da religião do Brasil. Rio de Janeiro : Tipografia Nacional, 1832. 2 t.

_____. 2. ed. Impressa por Justino Henriques da Silva. Pará, 1840.

Discurso pronunciado na Câmara dos Senadores na sessão de 18 de junho sobre a 5ª proposição do projeto de lei de reforma, vindo da Câmara dos Deputados. Rio de Janeiro : Tip. Plancher Seignot, 1832. 8 p.

Manual de política ortodoxa. Rio de Janeiro : Tipografia Nacional, 1832. 214 p.

Princípios da arte de reinar do príncipe católico imperador constitucional, com documentos pátrios. Rio de Janeiro : Tipografia Nacional, 1832. 64 p.

Regras da praça ou bases de regulamento comercial, conforme os nos vos códigos de comércio da França e Espanha e legislação pátria. Rio de Janeiro : Tipografia Nacional, 1832. 100 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Tipografia Nacional, 1874.

Substância da fala sobre a 3ª proposição do projeto de lei de reforma da constituição, a 8 e 14 de junho. Rio de Janeiro : Tip. Plancher Seignot, 1832. 7 p.

Estudos do bem comum e economia política; ou ciência das leis naturais e civis de animar e dirigir a geral indústria, e promover a riqueza nacional e prosperidade do estado. Introdução José Almeida. Rio de Janeiro : IPEA/ INPES, 1975. 466 p. (Série Pensamento Econômico Brasileiro, 1).

Estudos sobre o autor:

AMARAL, Brazdo. Visconde de Cairú. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro,* Rio de Janeiro, v. 170, 1939.

AMZALAK, Moses Bensabat. José da Silva Lisboa, Visconde de Cairú. *Brasília,* Coimbra, v. 2. p. 281-325, 1943.

BARROS, F. Borges. Perfil do Visconde de Cairú. *Rev. do Inst. Geográfico e Histórico da Bahia,* Salvador, v. 19, n. 40, 1914.

BELCHIOR, Elysio de Oliveira. *Visconde de Cairú, sua vida e sua obra.* Rio de Janeiro : Ed. da Confederação Nacional do Comércio, 1959. 131 p.

BEZERRA, Alcides. *O Visconde de Cairú;* vida e obra. Rio de Janeiro, 1937. (Publicações do Arquivo Nacional, v. 34).

BOUCINHAS, José da Costa. Cairú, Economista. *Rev. de Ciências Econômicas,* São Paulo, v. 7, n. 1, jan. 1945.

CABRAL, Alfredo do Valle. Vida e escriptos de José da Silva Lisboa; Visconde de Cairú. In: ARQUIVO Nacional. Rio de Janeiro : Companhia Brasileira de Artes Gráficas, 1958. p. 11-71.

CALMON, Inocêncio M. de Góis. Cairú, jurista e advogado. *Rev. do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia,* Salvador, n. 62, 1936.

CARVALHO FILHO, Aloisio. Cairú, político e intelectual. *Rev. do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia,* Salvador, n. 62, 1936.

DUTRA, José Soares. *Cairú.* Rio de Janeiro: Editora Vecchi, 1943. 165 p.

_____. *Cairú.* Rio de Janeiro: Melso, 1964.

ESTADISTAS baianos - José da Silva Lisboa, Visconde de Cairú. *Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia,* Salvador, v. 15, n. 34, 1908.

FRANCO, A. Arinos de Melo. O Visconde de Cairú. *Digesto Econômico,* São Paulo, n. 28, 1947.

GUIMARÃES, Alberto Carlos d'Araújo. Silva Lisboa, Visconde de Cairú. *Rev. do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro,* Rio de Janeiro, v. 3, 1942. (Tomo especial).

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Inatualidade de Cairú. *Correio da Manhã,* Rio de Janeiro, 17 mar. 1946.

LIMA, Alceu Amoroso (Tristão de Athayde). Cairú e Roosevelt. *O Jornal,* Rio de Janeiro, 8 nov. 1936.

_____. Cairú. *A Ordem*, Rio de Janeiro, n. 9/10, 1936.

LISBOA, Bento da Silva. José da Silva Lisboa, Visconde de Cairú. *Rev. do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro,* Rio de Janeiro, v. 1, 1839.

MACHADO, Augusto Alexandre. Cairú e a Escola Liberal. *Rev. do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia,* Salvador, n. 62, 1936.

MAGALHÃES, Basílio de. José da Silva Lisboa, Visconde de Cairú. *Digesto Econômico,* São Paulo, n. 71.

MENEZES, Djacir. Cairú. *O Jornal,* Rio de Janeiro, 22 jul. 1956.

MORAIS, Eugênio Vilhena de. No bicentenário de José da Silva Lisboa, Visconde de Cairú. *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 15 jul. 1956.

NOBRE, Oswaldo de Souza. O Visconde de Cairú. *Cairú,* São Paulo, n. 1, 1949.

PAIM, Antônio. *Cairú e o liberalismo econômico.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968. 118 p.

PAULA, Luiz Nogueira. *Introdução aos princípios de economia política de José da Silva Lisboa.* 2. ed. Rio de Janeiro, 1956.

PINHO, José Wanderley de Araújo. *Discursos em homenagem a Cairú.* Brasília: Câmara dos Deputados, 1935.

SILVA, João Manoel Pereira da. *Os varões ilustres do Brasil durante os tempos coloniais.* Paris: Garnier, 1858. v. II.

VEIGA, Manoel Luiz. *Reflexões críticas sobre a obra de José da Silva Lisboa, intitulada Princípios de Direito Mercantil.* Lisboa, 1803.

VIANA, Hélio. O Visconde de Cairú e as companhias particulares de homens de letras. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 22, n. 8, ago. 1942.

_____. Retificações à bibliografia do Visconde de Cairú. In: ANAIS do 1º Congresso de História da Bahia. Salvador, 1950.

LISBOA, Luiz Carlos

Nasceu no Rio de Janeiro, a 22 de dezembro de 1929. Formou-se pela Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, advogando entre 1959 e 1967. Subsequentemente preferiu a carreira jornalística, onde ocupou posições de destaque. Entre outros cargos, foi diretor da sucursal de *O Estado de S. Paulo,* no Rio de Janeiro, e editorialista deste periódico e do *Jornal da Tarde,* em São Paulo. Ao mesmo tempo produziu obra representativa, notadamente na investigação da dimensão humana do sagrado. Pertence à Academia Paulista de Letras. Presentemente reside em Nova York mas colabora com frequência na imprensa brasileira.

Bibliografia:

O aprendiz da maldruga da. São Paulo: Editora Gente. [s. d.]. 160 p.

Grandes enigmas da humanidade; ensaios históricos. Petrópolis: Vozes, 1969.

_____. São Paulo: Círculo do Livro, 1988.

Tudo que você precisa ler sem ser um rato de bibliote-ca; guia prático de leitura. [s. l.]: Edições Ilha Deserta, 1973.

Olhos de ver, ou vidos de ou vir. Rio de Janeiro: DIFEL, 1977. 257 p.

Nova era: poéticos. São Paulo: Massao Ohno, 1980.

A arte de desaprender. Rio de Janeiro: Antares, 1981. 169 p.

O nome das coisas; estudos e ensaios. São Paulo: Summus Editora, 1981.

O jejum do coração; ensaios. São Paulo: M. G. Editores Associados, 1983.

Mestre Eckart: o diálogo com Deus. São Paulo: T. A. Queiroz, 1986. 51 p. (Coleção transcendência, 1).

Pequeno guia da literatura universal: guia prático de leitura. Rio de Janeiro: Forense/ Universitária, 1986.

_____. São Paulo: Círculo do Livro, 1990.

Ante-sala: contos. São Paulo: Massao Ohno, 1988.

Estudos sobre o autor:

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 808.

ISMAEL, J. C. Para ver a realidade com olhos puros. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 9 abr. 1994. Caderno de Sábado.

LISBOA é eleito para a Academia. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 5 jun. 1993.

TELLES, Lygia Fagundes. Prefácio. In: LISBOA, Luiz Carlos. *A arte de desaprender.* Rio de Janeiro: Antares, 1981. p. ix-x.

LOPES, Francisco Leme

Nasceu em 1912 e seguiu carreira religiosa, ingressando na Ordem dos Jesuítas e nesta completando todos os cursos, inclusive o doutoramento em filosofia. Ainda muito jovem passou a integrar o grupo que, sob a direção do pe. Leonel Franca, na década de trinta, lançou-se ao projeto de organizar uma universidade católica no Rio de Janeiro. Na PUC, dedicou-se sobretudo ao magistério de filosofia mas também e sobretudo à revista *Verbum* (criada em 1941, seria de início dirigida pelo pe. Magalhães Lustosa), onde publicou grande números de estudos que, por modéstia, nunca reuniu em livro mas grandemente apreciados pelos estudiosos do pensamento católico em nosso país. Estudioso do pensamento de Carlos Laet (1847/ 1927), um dos poucos intelectuais católicos na República Velha, incumbiu-se de ordenar e reeditar a sua obra. Durante muitos anos integrou a Comissão Nacional de Moral e Civismo, então mantida pelo MEC. Faleceu em 1983.

Bibliografia:

A pena de morte.

O padre Pierre Charles.

O pensamento cristão em face do transformismo.

Dois exemplos de mãe.

Carlos de Laet e o ensino do vernáculo.

Introdução à filosofia. 5. ed. aumentada. Rio de Janeiro: Agir, 1968.

Estudos de problemas brasileiros. Rio de Janeiro: Renes, 1970.

Estudos sobre o autor:

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 822. il.

MOURA, D. Odilão. *Idéias católicas no Brasil.* São Paulo: Convívio, 1978.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bibliográfico de escritores cariocas.* Rio de Janeiro: Brasiliana, 1965. p. 146.

VILAÇA, Antonio Carlos. *O pensamento católico no Brasil.* Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

LOURENÇO FILHO, Manoel Bergstiom

Nasceu em Porto Ferreira, São Paulo, a 18 de março de 1897. Foi presidente da Associação Brasileira de Educação e participou ativamente de todo o movimento educacional desde os começos da década de vinte, quando se incumbiu da reforma do ensino público no Ceará (1922/ 1923). Nos anos trinta foi sucessivamente Diretor Geral do Ensino Público em São Paulo, membro do Conselho Nacional de Educação e Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação. O Governo deu-lhe a incumbência, em 1938, de organizar o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), que implantou e dirigiu até 1946. Fundou, em 1944, a *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.* De 1947 a 1951 voltou a exercer as funções de Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação. Esteve sempre vinculado ao magistério, inicialmente em São Paulo e, posteriormente, no Rio de Janeiro, onde integrou o corpo docente da UDF e, depois, da Faculdade Nacional de Filosofia. Faleceu no Rio de Janeiro, a 3 de agosto de 1970, aos 73 anos.

Bibliografia:

Psicologia e educação. 1920.

O ensino no Brasil. 1920.

A criança e o cinema. 1920.

O estudo da educação escolar. 1921.

Juazeiro do Padre Cícero. São Paulo: Melhoramentos, 1926.

_____. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1928.

_____. 3 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1959. (Obras completas, 1).

A escola extensiva: observação sobre a disseminação do ensino primário em São Paulo. São Paulo : Sec. Obr. "Estado de S. Paulo, 1927.

A escola nova: resposta ao inquérito de O Estado de S. Paulo. São Paulo, 1927. 24 p.

La escuela nueva. Barcelona, 1933.

Introdução ao estudo da escola nova. São Paulo : Melhoramentos, 1930. 235 p.

_____. 3. ed. São Paulo : Melhoramentos, [s. d.].

_____. 4. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1939. 251p.

_____. 6. ed. refundida. São Paulo : Melhoramentos, 1984. 238 p. il. (Biblioteca de educação, 11).

_____. 7. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1961. (Obras completas, 2).

_____. 8. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1963.

_____. 9. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1967.

Testes ABC para verificação da maturidade necessária à aprendizagem da leitura e escrita. São Paulo : Melhoramentos, 1933. 152 p.

_____. 6. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1963. (Obras completas, 3).

_____. 9. ed. rev. e com material para aplicação. São Paulo : Melhoramentos, 1967. 200 p. il. (Biblioteca da educação).

_____. 19. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1967. il.

Alguns aspectos da educação primária. Rio de Janeiro : Serviço Graf. do Inst. Bras. de Geog. e Estatística, 1940.

Estatística e educação. Rio de Janeiro : Serv. Graf. do Inst. Bras. de Geogr. e Estatística, 1940. 23 p.

A educação, problema nacional. 1941.

Tendências da educação brasileira. São Paulo : Melhoramentos, 1941. 162 p.

_____. São Paulo : Melhoramentos, 1964. (Obras completas, 7).

A pedagogia de Rui Barbosa. São Paulo : Melhoramentos, 1942.

_____. São Paulo : Melhoramentos, 1954. 128 p.

_____. 3. ed. rev. e ampliada. São Paulo : Melhoramentos, 1966. 196 p. (Obras completas, 4).

O grupo fluminense na cultura nacional. 1943.

A psicologia a serviço da organização. 1943.

Cartilha do povo. São Paulo : Melhoramentos, 1946. 48 p.

No circo. São Paulo : Melhoramentos, 1946. 16 p.

O ensino e a biblioteca. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1946. 30 p.

A formiguinha. São Paulo : Melhoramentos, 1946. 16 p.

A irmã do indiozinho. 2. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1946. 16 p.

Cartilha do povo para ensinar a ler rapidamente. São Paulo : Melhoramentos, 1949. 48 p. il.

Pedrinho e seus amigos: guia do mestre. São Paulo : Melhoramentos, 1953. 31 p. (Série de literatura graduada da Pedrinho 2º livro. Guia do mestre).

À margem dos pareceres de Rui Barbosa sobre o ensino. São Paulo : Melhoramentos, 1954. 128 p.

Viagem através do Brasil. São Paulo : Melhoramentos, 1954.

Leituras de Pedrinho e Maria Clara. Ilustração de Oswaldo Storni. São Paulo : Melhoramentos, 1956. 173 p.

Educação comparada. São Paulo : Melhoramentos, 1961. (Obras completas, 5).

_____. 2. ed. rev. São Paulo : Melhoramentos, 1964. 257 p.

Upa, cavalinho! Cartilha. Ilustração de Oswaldo Storni. São Paulo : Melhoramentos, 1962. 64 p. (Série de leitura graduada da Pedrinho).

_____. 12. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1970. 64 p. il. (Série de leitura graduada de Pedrinho).

Organização e administração escolar: curso básico. São Paulo : Melhoramentos, 1963. 288 p. (Obras completas, 6).

_____. 2. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1966.

_____. 3. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1968.

Guia do mestre, para o ensino da leitura. 2. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1969. 2 v. il. (Série de leitura graduada "Pedrinho". Guia do mestre).

Estudos sobre o autor:

ABU-MERHY, Nair Fortes. Lourenço Filho, administrador escolar. In : CENTENÁRIO

de Lourenço Filho : 1897-1997. Londrina : Editora UEL, 1997. p. 91-122.

ALMEIDA, Maria da Glória Maia e, ALONSO, Carmem Pereira. Três depoimentos evocativos. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 216-223.

ALMEIDA JUNIOR, A. Formação profissional de Lourenço Filho. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 27-44.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. 231 p. il. (Obras completas, volume preliminar).

AUGUSTO, José. Prefácio. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 9-12.

AZEVEDO, Fernando de. Diálogo de uma vida com a educação. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 13-26.

BARRETO, Plínio. Bibliografia. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 11 set. 1926.

BERTOLETTI, E. N. M. Cartilha do povo e upacavalhinho!: o projeto de alfabetização de Lourenço Filho. In : LOURENÇO Filho : outros aspectos, mesma obra. Campinas : Mercado de Letras, 1997. p. 91-117.

BONOW, Iva Waisberg. Atualidade de Lourenço Filho na psicologia. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho, São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 124-133.

BRITO, Mário. Lourenço Filho e o Instituto de Educação. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 69-72.

CARDOSO, Oféliа Boisson. Lourenço Filho e os problemas da literatura infantil. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 134-146.

CARVALHO, Manuel Marques de. Lourenço Filho e o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 83-107.

DIETZCH, M. J. Cartilhas : um mundo de personagens sem texto e sem história. *Cadernos de Pesquisa,* n. 75, p. 35-44, nov. 1990.

GANDINI, Raquel P. Chainho. Lourenço Filho e a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (1944-1952). In : CENTENÁRIO de Lourenço Filho, 1897-1997. Londrina : Editora UEL, 1997. p. 123-53.

KELLY, Celso. A grande lição de Lourenço Filho. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 224-227.

LIMA, Alceu Amoroso. O sentido moral da pedagogia de Lourenço Filho. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 176-181.

_____. A escola nova e o livro. *Jornal do Brasil,* Guanabara, 17-18. Ago. 1961.

LOURENÇO, Leda Maria Silva. Lourenço Filho na bibliografia estrangeira. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 204-215.

_____. O pensamento de Lourenço Filho em seus primeiros escritos pedagógicos e nas conferências da Associação Brasileira de Educação - ABE. In : CENTENÁRIO de Lourenço Filho: 1897-1997. Londrina : UEL, 1997. p. 47-76.

LOURENÇO FILHO, Ruy C. B., LOURENÇO FILHO, Márcio C. B. Notícia bibliográfica de Lourenço Filho. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 190-203.

LOURENÇO FILHO, Ruy. *Cronologia e bibliografia do professor M. B. Lourenço Filho.* Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Educação/ Fundação Cesgranrio, 1996.

_____. Lourenço Filho, escritor. In : CENTENÁRIO de Lourenço Filho : 1897-1997. Londrina : Editora UEL, 1997. p. 17-45.

MADEIRA, Marcos Almir. Pensamento social na obra de Lourenço Filho. In : _____.

Homens de marca. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1986. p. 173-207.

_____. Pensamento social na obra de Lourenço Filho. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 147-175.

MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. Leitura e cultura : considerações sobre a produção didática de Lourenço Filho. In : CENTENÁRIO de Lourenço Filho : 1897-1997. Londrina : Editora UEL, 1997. p. 145-157.

MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. Testes ABC e a fundação de uma tradição : alfabetização sob medida. In : LOURENÇO Filho : outros aspectos, mesma obra. Campinas : Mercado de Letra, 1997. p. 59-90.

MARIANI, Clemente. Lourenço Filho e a educação de adolescentes e adultos analfabetos. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 108-112.

MARINHO, Heloisa. Lourenço Filho e o ensino da psicologia. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 113-123.

MARINS, Francisco. Literatura infantil e Lourenço Filho. In : CENTENÁRIO de Lourenço Filho : 1897-1997. Londrina : UEL, 1997. p. 77-89.

MARTINS, Wilson. Um educador. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 20 jul. 1950.

MELO, Luís Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 320-321.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* Prefácio Antonio Cândido. São Paulo : Saraiva, 1969. v. 3. p. 725-726.

MONARCHA, Carlos. Apresentação. In : CENTENÁRIO de Lourenço Filho: 1897-1997. Londrina : Editora UEL, 1997. p. 13-15.

_____ (org.). *Centenário de Lourenço Filho : 1897-1997.* Londrina : Editora UEL, 1997. 157p.

_____ (org.). *Lourenço Filho:* outros aspectos, mesma obra. Campinas : Mercado de Letras, 1997.

MONTELO, Josué. A nova lição de um grande educador. *Jornal do Brasil,* Guanabara, 17 de mar. 1962.

PAIM, Antonio. Prefácio. In : CENTENÁRIO de Lourenço Filho: 1897-1997. Londrina : Editora UEL, 1997. p. 9-11.

PEREGRINO JUNIOR. Lourenço Filho, escritor. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 182-183.

_____. Escola nova e medicina. *Jornal do Brasil,* Guanabara, 2 set., 1961.

PROTA, Leonardo. Nota do editor. In : CENTENÁRIO de Lourenço Filho: 1897-1997. Londrina : Editora UEL, 1997. p. 7-8.

QUEIRÓS, Maria Isaura Pereira de. *O messianismo no Brasil e no mundo.* São Paulo, 1965.

RENAULT, Abgar. A pedagogia de Rui Barbosa. *Correio da Manhã,* Guanabara 5 mar. 1955.

RENAULT, Abgar. Lourenço Filho e a pedagogia de Rui. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 184-189.

_____. Uma vida a serviço do Brasil. *Forum Educacional,* Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 7-15, out./ dez. 1978.

SILVEIRA, Juracy. A influência de Lourenço Filho no Distrito Federal. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 73-82.

SOUZA, J. Moreira. *Estudos sobre o Ceará.* Rio de Janeiro : MEC, 1955.

_____. Lourenço Filho no Ceará. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 45-64.

TEIXEIRA, Anísio. Lourenço Filho e a educação. In : ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Um educador brasileiro:* Lourenço Filho. São Paulo : Melhoramentos, 1959. p. 65-68.

A VIDA e a obra de nossos educadores : hoje fala Lourenço Filho. *Formação,* v. 3, n. 19, p. 3-18, fev. 1940.

LUISI, Luiz

Nasceu em Cruz Alta, Rio Grande do Sul, em 1927. Aos 22 anos, em 1949, matriculou-se

no Instituto de Filosofia da Universidade de Roma, cujo curso de especialização concluiu. Regressou ao Brasil em 1953, iniciando carreira universitária como professor assistente da cadeira de Filosofia do Direito, da Faculdade de Direito da UFRGS, então regida por Armando Câmara. Em 1958 decide voltar para sua cidade natal onde se dedica à advocacia. Convidado a lecionar, volta a fazê-lo em 1967, na Faculdade de Direito de Santo Ângelo, na área de filosofia do direito. A partir de 1969, ensina direito penal na Faculdade de Direito de Cruz Alta, de que foi um dos fundadores e que dirigiu por muitos anos. Tem participação ativa nos eventos patrocinados pelo Instituto Brasileiro de Filosofia e outras instituições congêneres no exterior.

Bibliografia:

Appunti sulla filosofia giuridica dei valori. Roma : Universitá di Roma, 1952.

O tipo penal e a teoria finalista da ação. Porto Alegre : Faculdade de Direito/ UFRGS, 1957. (Tese de livre docência).

_____. Porto Alegre, 1975.

O tipo penal e a teoria finalista da ação. Porto Alegre, : Sérgio Antonio Fabris Editor, 1986.

Sobre partidos políticos, direito eleitoral e outros ensaios. Porto Alegre, 1975.

Os princípios constitucionais penais. Porto Alegre : Ed. Sérgio Antonio Fabris Editor, 1991.

Filosofia do direito. Porto Alegre : Ed. Sérgio Antonio Fabris Editor, 1993.

Estudos sobre o autor:

ALLGAYER, Carlos Alberto. Prefácio. In : LUISÍ, Luiz. *Sobre partidos políticos, direito eleitoral e outros ensaios.* Porto Alegre, 1975. p. vii-ix.

REALE, Miguel, Prefácio. In : LUISI, Luiz. *Filosofia do direito:* ensaios. Porto Alegre : Sérgio Antonio Fabris Editor, 1993. p. 11-12.

SCHROEDER, Cláudio Wilmar. Apresentação. In : LUISI, Luiz. *Filosofia do direito:* ensaios. Porto Alegre : Sérgio Antonio Fabris Editor, 1993. p. 9-10.

M

MACAHÚBAS, Barão de

V. BORGES, Abilio Cesar

MACEDO, Silvio de

Nasceu em Penedo, Alagoas, a 5 de setembro de 1920. Concluiu o bacharelado em ciências jurídicas na Faculdade de Direito do Recife (1947), tendo feito simultaneamente outros cursos na Universidade Federal de Pernambuco. Retornou ao seu estado natal para ingressar no magistério, na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Alagoas. Na Faculdade de Direito do Recife cursou doutorado e defendeu tese de livre-docência. Foi membro do Instituto Brasileiro de Filosofia, e teve ativa participação em congressos e eventos relacionados à Filosofia do Direito. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras Jurídicas e a outras instituições culturais. Faleceu em 1998, em Maceió.

Bibliografia:

Sociologia, economia, política, direito: quatro espistemologias especiais.

Ensaios. Maceió, 1950.

Filosofia da linguagem e ciência jurídica. Maceió : Casa Ramalho, 1953.

Heidegger e a estrutura linguística da filosofia. Aracaju, 1953. (Tese de cátedra de Filosofia).

O delinquente e o cárcere. Recife, 1954. (Tese de doutorado).

A estética e a lógica na linguagem jurídica. Recife : UFPe, 1954. (Tese de livre docência).

A natureza da "capitis diminutis" e seus efeitos no período clássico. Recife, 1954. 38 p. (Tese de concurso à cátedra de Direito Romano da Faculdade de Direito da Universidade do Recife).

Da causa típica nos negócios jurídicos indiretos. Maceió, 1956. (Tese).

Fundamentos de uma epistemologia jurídica. Maceió, 1957. 40 p. (Tese à cátedra de Introdução à ciência do Direito na Faculdade de Direito de Alagoas).

Da falta de orientação educacional e profissional como causa da crise brasileira; aplicações do critério psicológico individualizador. Maceió : Ramalho Editora, 1959. 41 p. (Tese de doutoramento de Pedagogia).

Curso de lógica. Maceió : Imprensa Oficial, 1960.

Perspectivas do direito romano atual. Maceió, 1961. 35 p.

A integração da lógica numa teoria da linguagem. Fortaleza : Imprensa Universitária do Ceará, 1962. 6 p. (Tese apresentada ao IV Congresso Nacional de Filosofia).

Jornal de crítica. Pref. Rotmeu de Avelar. 2. ed. Maceió : Imprensa Oficial, 1963. 92 p.

Intuição e linguagem em Bergson e Heidegger. Maceió : Gráfica São Paulo, 1966. 112 p.

Das Recht als Kerltur-Wissenschaft. Maceió, 1968.

Quid sit jus et fuid sit juris. Maceió : Ed. Universitária, 1969. 71 p.

Quid sit jus et fuid sit juris. 4. ed. Maceió : Ed. Universitária, 1975.

Introdução à ciência do direito. Rio de Janeiro : Forense, 1970. v. 1.

De potentia cognitiva amoris. Roma, 1974. (Tese ao Congresso Internacional Tomás de Aquino).

Introdução à sociologia econômica. Maceió : Universitária, 1975. 108 p.

Lógica e metodologia das ciências. Pref. Eurya lo Cannabrava. Maceió : Ed. Universitária, 1975. 148 p.

Estrutura morfossintática do latim vulgar; pesquisa sobre a função morfema "de". Maceió, 1976. 41 p. (Tese de livre do cência em linguística, apresentada ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFAL).

Uma visão espectral da história. Maceió : Livraria Universitária, 1976. 83 p.

Um conceito de arte. Recife : UFPe, 1977. (Tese de livre do cência em Arte).

Os functores da linguagem da motivação. [s. l.], 1978. (Tese de doutor em Filosofia).

Introdução à filosofia do direito; uma nova metodologia. 2. ed. rev. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1978. 77 p.

Lógica jurídica. Rio de Janeiro : Editora Rio, 1978. 104 p.

O pensamento jurídico de Santo Agostinho. São Paulo, 1978. (Separata da R.B.F., v. 28, n. 112, p. 433-441).

De Polyvalente Juris. São Paulo, 1980.

O problema moral; perspectiva filosófica e sociológica da moral. Maceió : Universidade Federal de Alagoas, 1981. 35 p.

Curso de filosofia social. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1982. 168 p.

Da estética filosófica à estética linguística. [s. l.], 1982.

História do pensamento jurídico. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1982. 202 p. (Biblioteca jurídica Freitas Bastos).

Pontes de Miranda e a universidade de sua mensagem cultural; no vas interpretações. Rio de Janeiro : Forense, 1982. 110 p. (Obra premiada em 1º lugar no concurso de ensaio de filosofia social, pelo Pen Clube do Brasil - Centro Brasileiro da Associação Mundial dos Escritores da UNESCO - em 1981).

Curso de lógica jurídica. Rio de Janeiro : Forense, 1984. 135 p.

Das dimensões da ciência jurídica atual. Rio de Janeiro : Forense, 1986. 343 p.

Curso de axiologia jurídica; os valores jurídicos em nove perspectivas. Rio de Janeiro : Forense, 1986. 235 p.

Curso de filosofia da arte: da estética filosófica à estética literária. Rio de Janeiro : Elo, 1987. 202 p.

Curso de sociologia econômica. Rio de Janeiro : Dois Pontos Editora, 1987.

Ciência e filosofia jurídica. Rio de Janeiro, 1988.

Curso de filosofia moral. Rio de Janeiro : Edicon, 1988.

Curso de filosofia da linguagem. Rio de Janeiro, 1988.

Curso de linguística jurídica. Rio de Janeiro : Forense, 1988.

Lições preliminares do direito. Rio de Janeiro : Forense, 1988.

Nos horizontes do direito positivo. Rio de Janeiro, 1988.

Nos horizontes da cultura latina. Rio de Janeiro, 1988.

Três grandes experiências: estética, moral, religiosa. [s. l.], 1988.

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 4.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 836.

MEIRA, Silva. *Discurso de saudação na Academia Brasileira de Letras Jurídicas.* Rio de Janeiro, 1979.

REALE, Miguel. In memoriam : Sílvio de Macedo (1920-1998). *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 44, n. 190, abr./ jun. 1998.

MACEDO, Ubiratan Borges de

Nasceu em Curitiba, Paraná, a 21 de agosto de 1937. Concluiu a Faculdade de Direito do Paraná em 1960 e, simultaneamente, o curso de filosofia na PUC-PR. Durante o ano de 1963 fez curso de especialização em direito na USP. Subsequentemente, em 1967/ 1968 estudou Filosofia Social e História da Filosofia, em nível de pós-graduação, na Universidade de Louvain (Bélgica). Fez o mestrado em filosofia na PUC do Rio de Janeiro, concluído em 1976

e doutorado na mesma área na Universidade Gama Filho, igualmente no Rio de Janeiro, concluído em 1984. Seguiu a carreira do magistério na Universidade Federal do Paraná, onde chegou a professor titular, aposentando-se nessa condição. Pertenceu também ao Corpo Docente da Escola Superior de Guerra, no Rio de Janeiro, e do Colégio Interamericano de Defesa, em Washington, Estados Unidos. Desempenhou diversas funções oficiais, entre estas membro da Comissão Nacional de Moral e Civismo (1976-1980) e do Conselho Federal de Educação (1984-1988). Presentemente é professor dos cursos de pós-graduação em filosofia e direito, da Universidade Gama Filho, e do doutorado em direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Bibliografia:

Introdução à teoria dos valores. Curitiba, 1971.

A idéia de liberdade no século XIX : o caso brasileiro. Rio de Janeiro : Expressão e Cultura, 1977. 212 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Expressão e Cultura, 1998. 215 p.

A liberdade no império. São Paulo : Convívio, 1977. 214 p.

Metamorfoses da liberdade. São Paulo : IBRASA, 1978. 250 p. (Filosofia e religião, 4).

Os caminhos da democracia no Brasil : um estudo de história das idéias. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1984. 165 f. (Tese de doutorado).

Fundamentação dos valores. Rio de Janeiro, 1988. (Tese).

Liberalismo e justiça social. Prefácio Antonio Paim. São Paulo : IBRASA, 1995. 242 p. (Biblioteca Sociologia e Política, 44).

O liberalismo moderno. São Paulo : Massao Ohno, 1997. (Cadernos Liberais, 2).

Estudos sobre o autor:

PAIM, Antonio. Apresentação. In : MACEDO, Ubiratan Borges de. *Liberalismo e justiça social.* São Paulo : IBRASA, 1995. p. 15-17.

REALE, Miguel. Macedo (Ubiratan Borges de.) In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1991. v. 3, p. 567-568.

MACHADO, Geraldo Pinheiro

Nasceu em São Paulo, em 1918, tendo realizado a sua formação acadêmica na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, na área de filosofia, onde também concluiu o doutorado (1974). Ativo participante do movimento católico capitaneado pelo Centro Dom Vital marcou entretanto uma posição diferenciada, em relação à liderança daquele movimento, no tocante à valorização da filosofia brasileira. Empenhou-se na adoção da disciplina na pós-graduação em filosofia daquela Universidade e deu início à organização sistemática de sua bibliografia, com identificação das bibliotecas onde poderia ser encontrada, trabalho que foi desativado logo após o seu falecimento. Traduziu textos de São Tomás, Etién ne Gilson e Regis Jolivet. Faleceu em São Paulo, no início de dezembro de 1985, aos 67 anos.

Bibliografia:

A noção de ser em Martin e Heidegger; comparadas no plano de um primeiro momento de ontologia. São Paulo : Cupolo, 1955. 95 p.

A filosofia no Brasil. 3. ed. acrescida de notas. São Paulo : Cortez & Moraes, 1976. 121 p.

A crítica filosófica e o livro; fatos do espírito humano de Gonçalves de Magalhães. São Paulo : PUC, 1974. 144 p. (Tese de doutorado).

1.000 títulos de autores brasileiros de filosofia. São Paulo : Pontifícia Universidade Católica/ CEDIC, 1983. 4 v. (Coleção 1.000 títulos. Série filosófica).

Estudos sobre o autor:

GOMES, Pinharanda. Geraldo Pinheiro Machado e a filosofia no Brasil. *Diário do Minho,* Braga, 19 mar. 1980. p. 9-10.

LADUSÃNS, Stanislavs. *Rumos da filosofia atual no Brasil;* em autoretratos. São Paulo : Loyola, 1976. p. 269-276.

MACEDO, Ubiratan Borges de. A crítica filosófica e o livro "Fatos do espírito humano" de Gonçalves Magalhães. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 25, n. 97, p. 112-114. jan./ mar. 1975.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Catálogo dos bancos de teses.* Brasília : MEC, 1976. v. 1. p. 417.

REALE, Miguel. Geraldo Pinheiro Machado (1918-1985). *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 35, n. 141, p. 3-4, jan./ mar. 1986.

VITA, Luís Washington. Historiografia filosófica brasileira. *Diário de São Paulo,* São Paulo, 10 mar. 1963.

MACHADO, Lourival Gomes

Nasceu em Ribeirão Preto, São Paulo, a 23 de abril de 1917. Concluiu os cursos de direito e ciências sociais, em 1938, respectivamente na Faculdade de Direito e na Faculdade de Filosofia da USP. Integrou-se, desde logo, ao grupo de jovens brasileiros que, sob a orientação do professor francês Paul Arbousse-Bastide, dedicavam-se à organização da cadeira de sociologia na USP. Mais tarde, optou pela cadeira de política que então se estruturava, tendo realizado o doutorado nessa área (1942). A par da carreira universitária foi redator de *O Estado de S. Paulo* e diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo e da UNESCO, na sede parisiense. Faleceu na Itália (Milão), onde se encontrava a serviço da UNESCO, a 17 de março de 1967.

Bibliografia:

Alguns aspectos atuais do problema do método, objeto e divisões da ciência política. São Paulo : Universidade de São Paulo, 1942. (Tese de doutoramento submetida à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras).

Retrato da arte moderna no Brasil. São Paulo : Departamento de Cultura, 1945. (Prêmio Fabio Prado).

O tratado de Direito Natural de Tomás Antônio Gonzaga. São Paulo : Universidade de São Paulo, 1949. (Tese apresentada ao concurso de Livre Docência da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras).

_____. Rio de Janeiro : Ministério de Educação e Saúde, 1953. 144 p.

Teoria do barroco. Rio de Janeiro : Ministério de Educação e Cultura, 1953. 65 p. il. (Os cadernos de cultura, 57).

Homem e sociedade na teoria política de Jean Jacques Rousseau. Introdução e Revisão Oliveiros S. Ferreira. São Paulo : Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, 1957. 141 p.

_____. Introdução e revisão Oliveiros S. Ferreira. São Paulo : Martins, 1968. 226 p.

Lasar Segall a feição da verdade. São Paulo : Centro Cultural Brasil-Israel, 1958. 42 p.

Reconquista de Congonhas. Fotografia Eduardo Ayrosa. Rio de Janeiro : MEC/ INL, 1960. 108 p. il.

Tomás Antônio Gonzaga e o direito natural. Introdução, revisão e notas Oliveiros S. Ferreira. São Paulo : Martins, 1968. 168 p.

_____. Apresentação M. F. de Andrade. Introdução e organização Francisco Iglésias. 3. ed. São Paulo : Perspectiva, 1978. 443 p. (Debates, 11).

Estudos sobre o autor:

ANDRADE, Rodrigo M. F. de. Apresentação. In : MACHADO, Lourival Gomes de. *Barroco mineiro.* 3. ed. São Paulo : Perspectiva, 1978. p. 13-16.

FERREIRA, Oliveiros S. Introdução. In : MACHADO, Lourival Gomes. *Homem e sociedade na teoria política de Jean Jacques Rousseau.* São Paulo : Martins, 1968. p. 11-15.

_____. Introdução. In : MACHADO, Lourival Gomes. *Tomás Antonio Gonzaga e o direito natural.* São Pulo : Martins, 1968. p. 7-14.

IGLÉSIAS, Francisco. Lourival Gomes Machado e o barroco mineiro. In : MACHADO, Lourival Gomes. *Barroco mineiro.* 3. ed. São Paulo : Perspectiva, 1978. p. 17-26.

VELLOSO, Arthur Versiani. Lourival Gomes Machado. Homem e sociedade na teoria política de Jean Jacques Rousseau. São Paulo : Ed. da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, 1956. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 47-48, p. 255, jan./ jun. 1959.

MACHADO, Roberto (Cabral de Melo)

Nasceu no Recife, Pernambuco, a 22 de abril de 1942. Concluiu o curso de filosofia na Universidade Católica de Pernambuco, em 1965. Seguiu imediato para a Universidade de Louvain (Bélgica), onde concluiu o mestrado em filosofia entre 1965 e 1969. Regressando ao Brasil ensinou na Universidade Federal da Paraíba (1970), na Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro (de 1971 a 1981) e na Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (1974 a 1979). Desde 1985 é professor titular de filosofia no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Defendeu tese de doutorado na Universidade de Louvain em 1981. Entre 1973 e 1981, fez estágios no *Collége de France,* sob a orientação de Michel Foucalt e, no ano letivo 1985/ 1986, pós-doutorado na Universidade de Paris VIII, com Gilles Deleuze. Traduziu ao portuguêsdiversos textos desses dois autores franceses.

Bibliografia:

Da nação da norma - Medicina Social e constituição da psiquiatria no Brasil. Rio de Janeiro : Graal, 1978. (em co-autoria).

Ciência e saber - a trajetória da arqueologia de Michel Foucault. Rio de Janeiro : Graal, 1990.

Deleuze e a filosofia. Rio de Janeiro : Graal, 1990.

Zaratustra, tragédia nietzschiana. Rio de Janeiro : Zahar, 1997.

MACHADO NETO, Antônio Luiz

Nasceu em 1930, sendo natural do estado da Bahia. Bacharelou-se em direito em 1954, aos 24 anos, e, mais tarde, cursou filosofia. Dedicou-se desde logo ao magistério, tendo prestado concurso para Livre Docente e Professor Titular de Sociologia da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia. Convidado para dar conta da tarefa, em 1962, organizou o curso de direito na recém fundada Universidade de Brasília, afastando-se em vista da crise que afetou aquela instituição em 1965. De volta a Salvador, reintegrou-se na Universidade, dedicando-se inteiramente à organização do curso de pós-graduação em ciências humanas. Faleceu em 1977, aos 47 anos de idade, numa fase de grande criatividade.

Bibliografia:

Dois aspectos da sociologia do conhecimento. Introdução Nelson Sampaio. Salvador : Ed. Caderno da Bahia, 1952.

Marx e Mannheim; dois aspectos da sociologia do conhecimento. 2.ed. revista e aumentada. Salvador : Progresso, 1956. 101 p. (Estante de Sociologia e Política, 10).

Sociedade e direito na perspectiva da razão vital. Salvador : Progresso, 1957. 290 p.

Filosofia da filosofia; introdução problemática à filosofia. Salvador : Universidade da Bahia, 1958. 94 p. (Cadernos de textos, cursos, mementos e filosofia).

O problema da ciência do direito; ensaio de epistemologia jurídica. Salvador : Progresso, 1958. 153 p.

Para uma sociologia do direito natural. Salvador : Progresso, 1958.

Os valores políticos de uma elite provinciana; pesquisa de sociologia política. Salvador : Progresso, 1958.

Atualidade de Durkheim. Salvador : Aguiar & Souza, 1959. 112 p. (Em colaboração com Thales de Azevedo e Nelson de Souza Sampaio).

Introdução à sociologia teórica; o problema epistemológico em sociologia. Salvador : Progresso, 1959. 159 p. (Estante de Sociologia e Política, 13).

O problema epistemológico em sociologia. Salvador, 1959. 159 p. (Tese apresentada ao Instituto Normal Isaias Alves para o concurso à cátedra de Sociologia Geral e Educacional).

Introdução à ciência do direito; preliminar epistemológica. São Paulo : Saraiva, 1960. v. 1.

_____; sociologia jurídica. São Paulo : Saraiva, 1963. v. 2.

Ordem jurídica e desenvolvimento econômico. Salvador, 1962. (Tese).

O Estado da Bahia como região subdesenvolvida. Salvador : Imprensa Oficial, 1962.

Sociologia do desenvolvimento; ensaios. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1963. 121 p. (Coleção Brasil Hoje, 4).

Teoria do direito e sociologia do conhecimento. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1965. 265 p. (Tempo Novo, 5).

Problemas filosóficos das ciências humanas. Brasília : Ed. da Universidade de Brasília, 1966.

Contribuição baiana à filosofia jurídica e a sociologia do direito. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1966. (Separata da Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, ano 61, fax 1, 1966).

O Direito e a vida social. São Paulo : Nacional/ USP, 1966. (Em colaboração com Zahidée Machado).

Teoria geral do direito. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1966.

Da vigência intelectual; um estudo de sociologia das idéias. São Paulo : Grijalbo, 1968. 86 p.

Compêndio de introdução à ciência do Direito. São Paulo : Saraiva, 1969.

_____. 2.ed. São Paulo : Saraiva, 1973. 281 p.

_____. 3.ed. São Paulo : Saraiva, 1975. 281 p.

História das idéias jurídicas no Brasil. São Paulo : Grijalbo, 1969. 235 p. (História das idéias no Brasil).

Estrutura social da república das letras; sociologia da vida intelectual brasileira, 1870-1930. Salvador, 1970. (Tese apresentada à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBa. para o concurso de Professor Titular do Departamento de Sociologia).

_____. São Paulo : Grijalbo, 1973.

Fundamentacion egologica de la teoria general em derecho. Buenos Aires, 1974.

Sociologia jurídica. 3. ed. São Paulo : Saraiva, 1974. 420 p.

_____. 5. ed. São Paulo : Saraiva, 1984. 420 p.

Teoria da ciência jurídica. São Paulo : Saraiva, 1975. 217 p.

Sociologia básica. 3. ed. São Paulo : Saraiva, 1976. 196 p. (Em colaboração com Zahidée Machado).

Para uma Eidética Sociológica. Salvador : UFBa., 1977. 180 p.

Formação e temática da sociologia do conhecimento. São Paulo : Convívio, 1979. 240 p.

Hacia una eidetica de lo social; fundamentación egológica. Maracaibo : Universidad Del Zulia, 1980. 179 p.

Estudos sobre o autor:

ANTONIO Luís Machado Neto. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 19 set. 1977.

BOAVENTURA, Edivaldo. Mestre em sociologia e em direito, alcança a Academia de Letras A. L. Machado Neto, uma legítima vocação intelectual. *A Tarde,* Salvador, 1973.

OS CAMINHOS de A. L. Machado Neto. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 17 out. 1977. Caderno 2, p. 9.

COSSIO, Carlos. Perfil de Machado Neto en plena tarea. In : MACHADO Neto. Salvador : Gráfica Universitária, 1979. p. 7-24.

COSTA, Carlos. A. L. MACHADO NETO : uma experiência da razão vital. In : MACHADO Neto. Salvador : Gráfica Universitária, 1979. p. 35-40.

DADOS bio gráficos Machado Neto. *A Tarde,* Salvador, 26 mai. 1973. p. 2.

GALEFFI, Romano. Antônio Luís Machado Neto 1930-1977. Um amigo inesquecível. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 27, n. 107, p. 227-230, jul./ set. 1977.

INQUIETAÇÃO intelectual marcou vida de Machado Neto. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 22 nov. 1995. Caderno 2, p. 1.

MACHADO, Carlos Frederico Torres. Presença de Machado Neto. In : MACHADO Neto. Salvador : Gráfica Universitária, 1979. p. 83-87.

MACHADO Neto. *A Tarde,* Salvador, 21 nov. 1995. p. 5.

MACHADO NETO, Zahidée. A. L. Machado Neto - vida intelectual : vida, paixão e morte. In : MACHADO Neto. Salvador : Gráfica Universitária, 1979. p. 45-63.

MARÍAS, Julian. Una escuela filosófica. In : MACHADO Neto. Salvador : Gráfica Universitária, 1979. p. 25-28.

MAURÍCIO, Jorge da Silva. Relembrando A. L. Machado Neto. *A Tarde,* Salvador, 17 jul. 1981.

MENDES, Candido. A primeira morte. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 9 ago. 1977. p. 11.

_____. A primeira morte. In : MACHADO Neto. Salvador : Gráfica Universitária, 1979. p. 79-81.

OBRAS de Machado Neto serão relembradas. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 17 jul. 1987. p. 5.

PAIM, Antonio. MACHADO NETO, A. L. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 21, n. 81, p. 102-103, jan./ mar. 1971.

_____. Em memória de Antônio Luíz Machado Neto (1930/ 1977). *Ciências Humanas,* Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p. 43-44, out./ dez. 1977.

PAIM, Antonio. Em memória de Antônio Luíz Machado Neto (1930-1977). In : MACHADO Neto. Salvador : Gráfica Universitária, 1979. p. 41-43.

PASSOS, J. J. Calmon dos. Machado Neto, um ano depois. In : MACHADO Neto. Salvador : Gráfica Universitária, 1979. p. 77-78.

PINTO, João Augusto A. de Oliveira. Lembrando Machado Neto. *A Tarde,* Salvador, 22 nov. 1995. Caderno 2, Cultura, p. 3.

PINTO, Marilia Muricy M. O espaço teórico da conduta nas ciências humanas : notas para reler Lasso sobre o interacionismo simbólico e a teoria egológica. In : MACHADO Neto. Salvador : Gráfica Universitária, 1979. p. 69-76.

REALE, Miguel. Liberdade e participação. In : MACHADO Neto. Salvador : Gráfica Universitária, 1979. p. 29-34.

SALDANHA, Nelson. Recordação de Machado Neto. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 27, n. 107, p. 231-232, jul./ set. 1977.

SIMÕES, Luzinete. Sobre A. L. Machado Neto. In : MACHADO Neto. Sal va dor : Gráfica Uni ver si tária, 1979. p. 65-68.

UFBA, Ho me na gia Ma cha do Neto. *A Tar de,* Sal va dor, 23 nov. 1995. p. 3.

MAGALH ÃES, Aga me non

Nas ceu em Vila Bela, in te ri or de Per nam bu co, a 5 de no vem bro de 1894. Ba cha re lou-se pela Faculdade de Direito do Recife em 1916. Exer ceu a ad vo ca cia e o ma gis té rio mas so bres saiu na vida po lítica. Ini cial men te de pu ta do es ta du al, ele geu-se em se gui da para a Câ ma ra Fe de ral, onde o en con trou a Re vo lu ção de 30. Ati vo par ti ci pan te do mo vimento que provocou aquele desfecho, acabou ligando-se es tre i ta men te ao grupo cas ti lhis ta no po der. Par ti ci pou da Cons ti tu in te em 1934 e foi um dos pró ce res do Estado Novo, sendo interventor em Per nam bu co e vin do a ocu par a Pas ta da Jus ti ça em 1945. Nes sa con di ção in cum biu-se di re ta men te da le gis la ção que iria per mi tir a re cons ti tu ci o na li za ção do país. Por isto mes mo é-lhe atribuída, em grande medida, a configuração final assumida pelo peculiar sis te ma pro por ci o nal ado ta do no Brasil, tão sui ge ne ris que se quer exis te de no mi na ção con sa gra da, sen do por ve zes de no mi na do de "sis te ma pro por ci o nal por es co lha uni no mi nal de lis ta aber ta". Foi de pu ta do fe de ral no pós-Estado Novo, ele gen do-se go ver na dor de Per nam bu co. Fa le ceu no exercício do man da to, em Re ci fe, a 24 de agosto de 1952, com 58 anos in com ple tos.

Bibliografia:

O Estado e a realidade contemporânea. Recife: Diá rio da Ma nhã, 1933. 182 p.

O Nordeste brasileiro. Rio de Ja ne i ro : De par ta men to de Es ta tís ti ca e Pu bli ci da de (Mi nis té rio do Tra ba lho, Indús tria e Co mér cio). 1936. 92 p. il.

_____. 3. ed. Re ci fe : Asa, 1985. 84 p. (Co le ção Nor des te em evi dên cia, 7).

Discurso pro nun ci a do na Câ ma ra dos De pu ta dos em 18.01.37. Rio de Ja ne i ro : Imp. Na ci o nal, 1937. 64 p.

A sa be do ria da vida de Mu cio Leão (com apen so do pro je to n.º 316/ 1948, do de pu ta do Aga me non Ma ga lhães, e o pla no das obras nele men ci o na das). Rio de Ja ne i ro : Jor nal do Bra sil. 1949. 26 p.

Discursos parlamentares. Se le ção e in tro du ção Nilo Pereira. Brasília : Câmara dos Deputados, 1983. 294 p. (Per fis par la men ta res, 24).

Estudos sobre o autor:

APRESENTAÇÃO. In : MAGALHÃES, Agamenon. *O Nordeste brasileiro.* 3. ed. Re ci fe : Asa, 1985. p. 5-7.

BRASIL. Con gres so. Câ ma ra dos De pu ta dos. *Governador Agamenon Magalhães;* dis cursos proferidos a propósito do seu fa le ci men to, ses sões de 25 de agos to de 1952 e de 24 de agos to de 1953. Rio de Ja ne i ro : Dep. de Imp. Na ci o nal, 1954. 80 p.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro;* 1930-1983. Rio de Ja ne i ro : Fo ren se/ Uni ver si tária, 1984. v. 3. p. 2013-2018.

IN MEMORIAM, Agamenon Magalhães. Re ci fe : Imp. Ofi ci al, 1952. 232 p. il.

LIMA FILHO, Andra de. *Chi na Gor do* (Aga me non Ma ga lhães e sua épo ca). Pref. Bar bo sa Lima So bri nho. Re ci fe : Ed. Uni ver si tá ria. 1976. 251 p. il.

MOTA, Mau ro. O jor na lis ta Aga me non Ma galhães. Recife: Arquivo Público Estadual, 1982.

PEREIRA, Nilo. *A ga me non Ma ga lhães - uma evocação pessoal.* Pre fá cio Mar cos Vi nícios Vi la ça. Re ci fe : Go ver no do Esta do, [s. d.].

_____. 2. ed. Re ci fe : Edi to ra Ta pe roá, [s. d.].

_____. *José Au gus to de Me dei ros, um demo cra ta.* Na tal : Fun da ção José Au gus to, 1982.

_____. Aga me non Ma ga lhães : o par la men tar e o ho mem público. In : MAGALHÃES, Agamenon. *Dis cur sos parlamentares.* Bra sília : Câ ma ra dos De pu ta dos, 1983. p. 15-16.

TRAÇOS da vida do sr. Agamenon Ma ga lhães. In : MAGALHÃES, Agamenon. *Discursos parlamentares.* Bra sília : Câ ma ra dos De pu ta dos, 1983. p. 57-60.

MAGALH ÃES, Do min gos José Gon çal ves de (Vis con de de Ara gua ia)

Nas ceu em Ni te rói, Rio de Ja ne i ro, a 13 de agosto de 1811. Tendo realizado preparatórios no Rio de Janeiro, foi man da do es tu dar em Por tu gal, onde con clu iu o cur so de me di ci na. No início da dé ca da de trin ta, no Rio de Ja ne i ro, apro xi mou-se de Mon te Alver ne, pas san do a in te res sar-se por fi lo so fia, o que o le vou a Paris, onde es tu dou com Theodore Jouffroy. Ali, jun ta men te com ou tros brasileiros, organizou a revista *Niterói* (1836). De re gres so ao Bra sil, foi no me a do pro fes sor de fi lo so fia do Co lé gio Pe dro II,

proferindo aula inaugural, que se publicou, em 1842. Mais tarde ingressou na carreira diplomática, exercendo-a em vários países europeus por mais de vinte anos, entre 1847 e 1871. De 1871 a 1876 foi representante do Brasil em Washington e Buenos Aires. A partir de 1876 assumeu a representação diplomática junto à Santa Sé, em Roma, onde veio a falecer a 10 de julho de 1882. Tinha então 70 anos. Além da obra filosófica foi também figura destacada do nosso romantismo literário. O Império agraciou-o com o título de Visconde de Araguaia.

Bibliografia:

Poesias. Rio de Janeiro : Tip. de R. Ogier, 1832.

Episódio da infernal comédia, ou viagem ao inferno. Inferno na rua do fogo, canto da dos sabão. Paris, 1836.

Suspiros poéticos e saudades. Paris : Dauvinet Fontaine, 1836.

_____. 2. ed. Paris : Marizot, 1859. 359 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Garnier, 1865. (Obras completas, 2).

_____. Ed. anotada por Sousa da Silveira. Prefácio lit. de Sérgio Buarque de Holanda. Rio de Janeiro : Serviço Gráfico do Ministério da Educação, 1939. (Obras completas, 2).

_____. 5. ed. Prefácio Fábio Lucas. Brasília : Editora Universidade de Brasília; INL, 1986.

Antonio José ou o poeta e a inquisição; tragédia. Rio de Janeiro : Tip. F. de Paula Brito, 1839.

_____. Rio de Janeiro : Garnier, 1865. 362 p. (Obras completas, 3).

Ode ao pacificador do Maranhão: Ilmº e Exmº Sr. Coronel Luis Alves de Lima. São Luis : Tip. de I. J. Ferreira, 1841.

Olgiato, tragédia em cinco atos. Rio de Janeiro : Tip. de F. de Paula Brito, 1841. 116 p.

Othelo ou o Mouro de Veneza; tragédia de Ducis. Tradução de D. J. G. de Magalhães. Rio de Janeiro : Tip. de F. de Paula Brito, 1842. 110 p.

Discurso sobre o objecto e importância da philosophia. Rio de Janeiro : Tip. de J. Villeneuve e Co, 1842.

A origem da palavra. 1844. (Ensaios).

Ode à sua magestade o Sr. D. Pedro II, imperador do Brazil, na visita que se dignou fazer à província do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1845.

A confederação dos Tamoyos; poema. Rio de Janeiro : Tip. de F. de Paula Brito, 1856.

_____. Rio de Janeiro : Tip. de F. de Paula Brito, 1857.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Garnier, 1864. (Obras completas, 5).

_____. 3. ed. Coimbra, 1864.

Ortografia da língua portuguesa. [s. l.], 1856.

Os mystérios, cântico fúnebre à memória de meus filhos. Paris : Rignoud, 1858. 104 p.

A revolução da província do Maranhão desde 1839 até 1840; memória histórica e documentada. São Luis : B. de Matos, 1858.

Factos do espírito humano; filosofia. Paris : Plon, 1858.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Garnier, 1865. 401 p. (Obras completas, 7).

Faits de l'esprit humain; philosophie. Traduit du portugais par Mr. N. P. Chanselle. Paris : Lib. D'Auguste Fontaine, 1859.

Urânia; poesias. Rio de Janeiro : Garnier, 1862. 344 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Garnier, 1864. (Obras completas, 4).

Poesias avulsas. Rio de Janeiro : Garnier, 1864. (Obras completas, 1).

Cânticos fúnebres. Rio de Janeiro : Garnier, 1864. 348 p. (Obras completas, 6).

Opúsculos históricos e literários. Rio de Janeiro : Garnier, 1865.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Garnier, 1865. 397 p. (Obras completas, 8).

A alma e o cérebro; estudos de psychologia e de physiologia. Roma : Typ. Fratelli Fallita, 1876. 436 p. (Obras completas, 9).

Comentários e pensamentos. Rio de Janeiro : Garnier, 1880. 164 p.

_____. Rio de Janeiro, 1888.

La legge dei Tamoi; poema brasiliano. Versione italiana di Ricardo Ceroni. Firenzi : Premiato Stabilimento de Ernesto Sborgi, 1882.

La confederazione dei Tamoi; poema. Versione de Conte Ermano Stradelli. Piacenza : V. Porta, 1885.

Trechos escolhidos. Seleção José Aderaldo Castello. Rio de Janeiro : Agir, 1961. 114 p.

Cartas a Monte Alverne. Apresentação Roberto Lopes. São Paulo : Conselho Estadual de Cultura, 1964.

Discurso sobre a história da literatura do Brasil. Apresentação de Lêdo Ivo. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994. 64 p. (Papéis avulsos, 10).

Estudos sobre o autor:

ALENCAR, José de. *Cartas sobre a "Confederação dos Tamoios".* Rio de Janeiro : Tip. do Diário do Rio de Janeiro, 1856.

ASSIS, Machado de. *Críticateatral.* Rio de Janeiro : Edições Jackson, 1936. p. 219-228.

AUGUSTO, Paulo. Domingos José Gonçalves de Magalhães. In : _____. *Precisodehistória da filosofia.* Rio de Janeiro : Tipografia, 1938. p. 246-247.

AZEVEDO, José Soares d'. "A confederação dos Tamoios. *Revista Brasileira,* n. 1, p. 59-113, 1857.

BARRETO, Luiz Antonio. O romantismo e a organização da sociedade brasileira. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 205-217. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

BARRETO, Tobias. Factos do espírito humano. *Correio Pernambucano,* Recife, 1869.

BARROS, Roque Spencer Maciel de. *A significação educativa do romantismo brasileiro: Gonçalves de Magalhães.* São Paulo : Grijalbo, 1973. 266 p.

_____. O nacional e o universal na cultura brasileira: O projeto brasileiro de Gonçalves de Magalhães e suas bases filosóficas. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 51-79. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

BLAKE, Sacramento. *Dicionario bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 2. p. 217-221.

BORGES, Paulo Alexandre Esteves. Memória e esquecimento em Gonçalves de Magalhães. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 227-243. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

BOTELHO, Afonso. Saudade dos anjos em Gonçalves de Magalhães. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 29-34. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

CAEIRO, Francisco da Gama. Magalhães e o problema das filosofias nacionais. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 17-28. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

CALAFATE, Pedro. Em torno da relação Deus, o espírito humano e o universo na obra de Gonçalves de Magalhães. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 179-185. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

CARVALHO, José Maurício de. Domingos Gonçalves de Magalhães. In : _____. *Contribuição contemporânea à história da filosofia brasileira.* Londrina : Editora UEL, 1998. p. 55-63.

CARVALHO, Ronald de. *Pequena história da literatura brasileira.* 2. ed. Rio de Janeiro : F. Briguiet, 1932.

CASTELO, José Aderaldo. *Gonçalves de Magalhães.* São Paulo : Ed. Assunção Ltda., 1964.

_____. *A polêmica sobre a "Confederação dos Tamoios".* São Paulo : USP, 1953.

CERQUEIRA, Luiz Alberto. Gonçalves de Magalhães : o sentido de um projecto filosófico brasileiro. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 35-50. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

CHACON, Vamireh. Magalhães e o nacionalismo romântico no Brasil. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 135-142. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

COSTA, João Cruz. *Contribuição à história das idéias no Brasil.* 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967.

CRISTOVÃO, Fernando. Gonçalves de Magalhães versus Almeida Garret mas (quase) a mesma visão da literatura do Brasil. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p.

169-178. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 845.

FRANCA, Leonel. *Noções de história da filosofia.* 11. ed. São Paulo : Nacional, 1944.

GUIMARÃES, Aquiles Côrtes. *O tema da consciência na filosofia brasileira.* Apresentação Antonio Paim. São Paulo : Convívio, 1982.

_____. Gonçalves de Magalhães contra a ciência do seu tempo. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 111-117. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

_____. *Pequenos estudos.* Londrina : Editora UEL, 1997.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Prefácio. In : MAGALHÃES, Domingos José Gonçalves de. *Suspiros poéticos e saudades.* Rio de Janeiro : MEC, 1939.

JAIME, Jorge. *História da filosofia no Brasil.* Petrópolis : Vozes; São Paulo : Salesianas, 1997. p. 149-153.

LINS, Ivan. Visconde de Araguaia. In : BIBLIOTECA da Academia Carioca de Letras. Rio de Janeiro : Sauer, 1943. p. 13-70.

MACEDO, Ubiratan Borges de. Pinheiro Machado, Geraldo. A crítica filosófica e o livro "Fatos do espírito humano" de Gonçalves de Magalhães. São Paulo : Ed. do Autor, 1974. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 25, n. 97, p. 112-114, jan./ mar. 1975.

MACEDO, Ubiratan Borges de. *A liberdade no Império;* o pensamento sobre a liberdade no império brasileiro. São Paulo : Convívio, 1977.

_____. *A idéia de liberdade no século XIX,* o caso brasileiro. 2. ed. Rio de Janeiro : Expressão e Cultura, 1998. p. 69-94.

MACHADO, Alcântara. *Gonçalves de Magalhães ou o romântico arrependido.* São Paulo : Saraiva, 1936.

MACHADO, Geraldo Pinheiro. *A crítica filosófica e o livro "Fatos do espírito humano de Gonçalves de Magalhães".* São Paulo, 1974. (Tese).

_____. *A filosofia no Brasil.* 3. ed. São Paulo, 1976.

MAGALHÃES, Edson Sendim. *Domingos José Gonçalves de Magalhães;* de poesia com filosofia. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1987.

MENDONÇA, Carlos Sussekind de. *História do teatro brasileiro.* Rio de Janeiro : Mendonça Machado, 1926. v. 1. p. 152-172.

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 3. p. 759-760.

MERCADANTE, Paulo. *A consciência conservadora no Brasil.* 2. ed. Rio de Janeiro, 1972.

_____. A repercussão do ecletismo no Brasil. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 159-166. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

MOTTA, Arthur. Domingos José Gonçalves de Magalhães. *Revista da Academia Brasileira de Letras,* Rio de Janeiro, v. 26, n. 77, mai., 1928.

MOTTA FILHO, Cândido. *Introdução ao estudo do pensamento nacional.* Rio de Janeiro : Hélios, 1926. p. 122-131.

ORBAN, Victor. *Littérature brésiliene.* 10. ed. Paris : Librairie Garnier, 1914.

_____. *Poésie brésilienne.* Edition du centenaire de l'indépendence du Brésil. Paris : Librairie Garnier, 1922.

PAIM, Antonio. Gonçalves de Magalhães e o apogeu do ecletismo brasileiro. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 32, n. 127, jul./ set. p. 253-267, 1982.

_____. *A filosofia brasileira.* Lisboa : Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1991.

PAIM, Antonio. Os grandes ciclos da Escola Eclética. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 271-280. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

_____. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina : UEL, 1997.

PARANHOS, Haroldo. *História do romantismo no Brasil,* 1830-1850. São Paulo : Cultura Brasileira, 1938. v. 2. p. 39-59.

PATRÍCIO, Manuel Ferreira. A idéia de filosofia em Gonçalves de Magalhães e seu horizonte pedagógico. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.*

Lisboa, 1994. p. 253-269. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

PENNA, Antônio Gomes. *Magalhães e a psicologia.* Rio de Janeiro : ISOP, 1987.

PEQUENO dicionário de literatura brasileira. São Pulo : Cultrix, 1967. p. 147-148.

PEREIRA, José Esteves. Significado e sentido da história em Gonçalves de Magalhães. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 245-252. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

PIMENTEL, Manuel Cândido. Gonçalves de Magalhães : O espírito como unidade criadora. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 119-133. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

POMPEU, A. *Conferências.* São Paulo : Revista dos Tribunais, 1933. p. 83-97.

QUEIROZ, Maria Helena Pessoa de. *A teoria da ciência e da moralidade em Gonçalves de Magalhães.* Rio de Janeiro : PUC, 1976. 192 fol. mimeografadas. (Tese).

REALE, Miguel. A alma e o cérebro, tema central de Domingos Gonçalves de Magalhães. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 11-16. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bibliográfico de escritores cariocas (1565-1965).* Rio de Janeiro : Brasiliana, 1965. p. 151-152.

RODRIGUES, Anna Maria Moog. O romantismo na obra de Domingos Gonçalves de Magalhães e de Pedro Amorim Viana. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 81-90. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

ROMERO, Silvio. *A filosofia no Brasil;* ensaio crítico. Porto Alegre, 1878.

_____. *História da literatura brasileira.* 2. ed. Rio de Janeiro : H. Garnier, 1902. t. 2. p. 14-41.

SALDANHA, Nelson. Romantismo, ecletismo e cientificismo no Brasil do século XIX. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 91-100. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

SANTOS, Leonel Ribeiro dos. Domingos Gonçalves de Magalhães : do racionalismo eclético ao ontologismo metafísico. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 187-203. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

SILVA, Inocencio Francisco da. *Diccionario bibliographico portuguez.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1870. t. 9. p. 442-444.

_____. _____. Lisboa : Imprensa Nacional, 1926. t. 2. p. 187-189.

SOVERAL, Eduardo Abranches. Algumas notas sobre a noção de filosofia de Gonçalves de Magalhães (1811-1882). In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 143-157. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

TEIXEIRA, Antonio Braz. *O pensamento filosófico de Gonçalves de Magalhães.* Lisboa : Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1994. 119 p. (Coleção Razão Atlântica).

_____. A evolução espiritual de Gonçalves de Magalhães. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 219-226. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

VARGAS, Milton. Gonçalves de Magalhães e a filosofia da ciência. In : INSTITUTO DE FILOSOFIA LUSO-BRASILEIRA. *O pensamento de Domingos Gonçalves de Magalhães.* Lisboa, 1994. p. 101-109. (Actas do II Colóquio Tobias Barreto).

VERISSIMO, José. *História da literatura brasileira.* Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1916. p. 197-214.

WOLF, Ferdinand. *Le Brésil littéraire.* Berlin : Ascher, 1863. p. 141-168.

MAGALHÃES, Fernando Augusto Ribeiro de

Nasceu no Rio de Janeiro a 18 de fevereiro de 1878. Fez o curso de humanidades no Colégio Pedro II, matriculando-se na Faculdade de Medicina, que concluiu em 1899. Passou a integrar o Corpo Docente da Faculdade, de que foi diretor, sendo catedrático e livre

docente de clínica obstétrica. Participou ativamente do movimento realizado na década de vinte, pela Associação Brasileira de Educação (ABE), em prol da criação da universidade. Depois da Revolução de 30, teve atuação destacada nas IV e V Conferências Nacionais de Educação, realizadas respectivamente em 1931 e 1932. Em maio de 1933, foi eleito deputado pelo Estado do Rio de Janeiro à Assembléia Nacional Constituinte. Buscava-se um entendimento entre os partidários da Escola Nova e a liderança católica, afinal alcançado, graças ao que a Constituição de 34 pôde refletir esse entendimento. Foi reitor da Universidade do Rio de Janeiro, na década de trinta, estabelecimento a partir do qual constituiu-se a Universidade do Brasil. Pertenceu à Academia Nacional de Medicina e ao Instituto Histórico Brasileiro, tendo sido membro do Conselho Nacional de Educação, e da Academia Brasileira de Letras, da qual foi presidente. Recebeu o título de doutor honoris causa das Universidades de Coimbra e Lisboa. Faleceu no Rio de Janeiro a 10 de janeiro de 1944, aos 66 anos.

Bibliografia:

Educação sexual: a medicina ao serviço da democracia.

Diagnóstico obstétrico. 1898.

Indicações nos vícios de conformação da bacia. Rio de Janeiro : Papelaria Mendes, Marques, 1900. 76 p. (Tese, Faculdade de Medicina e Farmácia do Rio de Janeiro).

Indicações nos vícios de conformações da bacia. 1901.

Notas de clínica obstétrica e ginecológica. 1901.

O tratamento das supurações pelvianas. 1902.

A terapêutica dos tumores fibrosos no útero. 1903.

Leforceps au detroit supérieur. Rio de Janeiro : Typ. Besnard Frères, 1904. 57 p. il.

A questão do forceps. Rio de Janeiro : Typ. Besnard Frères, 1905. 88 p.

Semeiologia do pelvis: relatório. Rio de Janeiro : Imp. Nacional, 1909. 13 p. il.

Das indicações e contra-indicações da intervenção médica e cirúrgica em obstetrícia. Rio de Janeiro : Typ. Leuzinger, 1910. 35 p. il.

Toxhemia gravidica precoce. Rio de Janeiro : Typ. Leuzinger, 1910. 27 p.

Clínica obstétrica : o livro da maternidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro : Cattaneo & Borsiti, 1911.

Clínica obstétrica : o livro da maternidade do Rio de Janeiro. 2. ed. Rio de Janeiro : Typ. Besnard Frères, 1916.

Sínteseobstétrica. Rio de Janeiro : Ed. Guanabara, [19 ?]. 184 p. (Biblioteca de Cultura Científica).

Discursos. 1916.

Gravidez turbaria. 1917.

Lições de clínica obstétrica. Rio de Janeiro : A. J. Castilho, 1917. 404 p. il.

A operação cesariana : 82 casos. São Paulo, 1917. (Conferência no Congresso Médico).

Sobre a técnica da operação cesariana. 1917.

O abuso da operação cesariana, 1918.

O casamento consaguinio. 1919.

O aborto criminoso. 1920.

Lições de clínica obstétrica. 6 v. 1921.

História da obstetrícia no Brasil. 1922.

A operação cesariana abdominal. 1922.

A nossa raça e oração a pátria. Campos : Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, 1923. 38 p.

Discursos: segunda série 1918-1923. Rio de Janeiro : Liv. Ed. Leite Ribeiro, 1924. 163 p.

Discursos : terceira série 1924-1929. São Paulo : Melhoramentos, 1930. 202 p.

Cartilha da profilaxia. Rio de Janeiro : Renascença, 1932. 170 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : R. Americano, 1936. 138 p. il.

_____. 3. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1953. 108 p. il.

O centenário da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro: 1832-1932. Rio de Janeiro : Barthel, 1932. 431 p. il.

Clínica obstétrica: novas lições. Rio de Janeiro : Ed. Guanabara, 1933. 375 p.

Obstetrícia forense. Rio de Janeiro : Ed. Guanabara, 1933. 203 p. il. (Biblioteca de Cultura Científica).

Na constituinte de 34. São Paulo : Edições Cultura Brasileira, 1934. 206 p. il.

Patriotismo militar. Rio de Janeiro : Jornal do Commercio, 1939. 23 p. (Conferência na Liga de Defesa Nacional).

Palavras à juventude. Rio de Janeiro : Dep. Nacional de Educação, 1965. 162 p. (Coleção Cultura do adolescente, 1).

Estudos sobre o autor:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro :* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense, 1984. v. 3, p. 2022-2023.

MAGALHÃES, Lúcia. *Fernando Magalhães:* resumo biográfico. Rio de Janeiro : Jornal do Commercio, 1944. 72 p.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionárioliterário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 3, p. 760-761.

PAIM, Antonio. *A UDF e a idéia de Universidade.* Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1981.

TAPAJÓS, Vicente. *Dicionáriobiobibliográfico dehistoriadores, geógrafos eantropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro : Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1993. v. 3. p. 98-99.

MANGABEIRA, João

Nasceu em Salvador, Bahia, a 26 de junho de 1880. Cursou a Faculdade de Direito da Bahia, concluindo-a em 1897, com apenas 17 anos. Dedicou-se à advocacia, na região cacaueira, no Sul do Estado. Foi prefeito de Ilhéus, um dos principais centros da área, e deputado estadual. A partir de 1909 e até a interrupção da legislatura em 1930, foi representante da Bahia na Câmara dos Deputados tendo nessa condição participado ativamente da campanha civilista de Rui Barbosae, subsequentemente, da política nacional na década de vinte. Com a Revolução de 30, perdeo mandato e dedica-se novamente à advocacia. No processo de reconstituição do sistema representativo, teve papeldestacado notadamentecomo integrante da chamada Comissão do Itamarati, incumbida de elaborar projeto de novaConstituição. Nos debates alitravados já se evidenciam as suas simpatias socialistas. Pertenceu à Assembléia Constituinte de 34 e perdeu o mandato com o golpe de 37, tendo sido preso e processado sob o Estado Novo. Nas eleições de 1945 volta à Câmara Federal, liderando achamadaEsquerdaDemocrática da União Democrática (UDN). Com o afastamento das duas agremiações, é um dos artífices da criação do Partido Socialista Brasileiro (PSB). No governo no parlamentarista de João Goulart foi Ministro das Minas e Energia e da Justiça. É considerado como uma das mais destacadas figuras do socialismodemocráticobrasileiro. Faleceu no Rio de Janeiro a 27 de abril de 1964, prestes a completar 84 anos.

Bibliografia:

SobreRui Barbosa, um discurso eum parecer. Rio de Janeiro : LUX, 1924. 94 p. (Em colaboração com Otávio Mangabeira).

Em tornodaconstituição. São Paulo : Cia. Editora Nacional, 1934. 333 p. (Biblioteca de Cultura Jurídica e Social. v. II).

Rui, o estadista da República. Rio de Janeiro : José Olympio, 1943. 432 p. il. (Coleção Documentos Brasileiros, v.40).

_____. 2. ed. São Paulo : Martins, 1946. 395 p.

_____. 3. ed. São Paulo : Martins, 1960. 411 p.

Oraçãodeparaninfo. Rio de Janeiro, 1945. 38 p. (Discursoproferidonafaculdadede Direito da Bahia, em 8 de zembro de 1944).

Esquerdademocrática. Democracia, capitalismo e socialismo. Rio de Janeiro, 1946. (Discurso).

Análise do momento político. Rio de Janeiro : Imp. Nacional, 1948. 17 p. (Discursos).

Rui Barbosa, discursos econferências. Prefácio de Hermes Lima. Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1958. 181 p.

Idéiaspolíticas de João Mangabeira; Cronologia, notas bibliográficas e textos selecionados por Francisco de Assis Barbosa. Introdução Hermes Lima. Apresentação Luiz Viana Filho. Brasília : Senado Federal; Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1980. 3 v. il.

Estudos sobre o autor:

CAMPOS, Newton Macedo. Os cento e dez anos de João Mangabeira. *A Tarde,* Salvador, 26 jun. 1990. Opinião, p. 6.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionáriohistórico-biográfico;* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1984. v. 3. p. 2060-2065.

MANGABEIRA, Francisco. *JoãoMangabeira:* República e socialismo no Brasil. Pref. de Jorge Amado. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1979. 208 p. (Coleção Estudos Brasileiros, v. 36).

MARINHO, Josaphat. *João Mangabeira :* um exemplo de coerência. Salvador : Centro de Estudos Baianos da Universidade Federal da Bahia, 1984. 24 p. (Publicação da Universidade Federal da Bahia, 107).

MORAES FILHO, Evaristo de. *O socialismo brasileiro.* Brasília : Câmara dos Deputados/ UnB, 1981.

ROCHA, Geraldo. *Uma excursão.* Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Commércio, 1935. 131 p.

SOUZA, Antonio Loureiro de. *Baianos ilustres :* 1567-1925. 3. ed. rev. São Paulo : IBRASA; Brasília : INL, 1979. p. 267-268.

MARTINS, Gaspar da Silveira

Nasceu em Bagé, Rio Grande do Sul, a 5 de agosto de 1834. Formou-se na Faculdade de Direito de São Paulo depois de haver estudado dois anos em Recife. Em 1860 fundou o Partido Liberal Histórico ao qual conseguiu dar nível de estruturação destoante do entendimento da época, quando tais agremiações eram sobretudo blocos parlamentares. Tornou-se o principal líder liberal da província, com projeção no cenário nacional. Escolhido senador em 1880, em 1889 era membro do Conselho de Estado e presidente da província. Com a República foi desterrado e viveu na Europa. Regressou ao Brasil para articular a oposição ao regime castilhista, expresso na Carta Rio-grandense de 14 de julho de 1891, cuja implantação seu autor buscava viabilizar. Participou da guerra civil que entãoeclodiu no Rio Grande. Derrotado, mais uma vez exilou-se. Nos últimos anos de vida conceb eu e formulou o projeto da República Parlamentarista, que lhe parecia mais adequado à tradição firmada no século XIX e capaz de exorcizar o fantasma do autoritarismo que afinal acabaria por predominar no novo regime. Faleceu em Montevidéu a 23 de julho de 1901, aos 66 anos de idade.

Bibliografia:

Conferência radical: oito vasos. Porto Alegre, 1869. (Discurso parlamentar).

Um ministro negociante : discurso na Câmara temporária. Rio de Janeiro, 1877.

Um discurso parlamentar. Porto Alegre : Globo, 1921. (Edição póstuma).

O radicalismo. Porto Alegre : Globo, 1922.

Discursos parlamentares. Seleção e introdução Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira. Brasília : Câmara dos Deputados, 1979. 486 p.

Estudos sobre o autor:

ABRANCHES, João Dunshee de. *A revolta da armada e a revolução rio grandense :* correspondência entre Saldanha da Gama e Silveira Martins. Rio de Janeiro : M. Abranches, 1914. 2 v.

ABREU, Florêncio de. *Silveira Martins:* o tribuno. Rio de Janeiro : Jornal do Commércio, 1947. 65 p.

OS CATHOLICOS e o Sr. Gaspar Martins : artigos publicados no "Jornal do Commércio" do Rio de Janeiro por um rio grandense. Rio de Janeiro : Typ. Nacional, 1879. 51 p.

ALMEIDA, F. Fagundes de. *Discurso.* São Paulo, 1901. 13 p. (Proferido na Faculdade de Direito de São Paulo, em sessão extraordinária do Club Academico no dia 27 de julho de 1901 em homenagem ao Conselheiro Gaspar da Silveira Martins).

ALVIM, José Cesário de Faria. *Um ministro negociante :* discursos proferidos na interpelação de 13 do corrente na Câmara temporária pelos deputados Cesário Alvim e Silveira Martins. Rio de Janeiro : Typ. Particular, 1877. 38 p.

BRITTO, Victor de. *Gaspar Martins e Júlio de Castilhos:* estudo crítico de psicologia política. Porto Alegre : Livraria Americana, 1908. 66 p. il.

DIAS, João Paulo Ferreira. *Biografia do muito nobre e muito virtuoso senador do império Gaspar da Silveira Martins.* Rio de Janeiro : Imp. Industrial, 1880. 24 p. il.

DUARTE, Manuel. *Silveira Martins, desconhecido.* Rio de Janeiro : Jornal do Commercio, 1950. 15 p.

FONTOURA, João Neves da. *Dois perfis :* Silveira Martins, Coelho Neto. Rio de Janeiro : Irmãos Pongetti, 1938. 130 p.

LAFAYETTE, Pedro. *Três perfis :* Saldanha da Gama, Barão de Penedo, Silveira Martins. Rio de Janeiro : Liv. Clássica Brasileira, 1956. 178 p.

MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre : Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1978. p. 351.

MEIRA, Olinto José. *Em defesa da lavoura nacional, epistola a Silveira Martins.* Rio de Janeiro : Departamento de Imprensa Nacional, 1952. 34 p.

ORICO, Osvaldo. *Silveira Martins e sua época.* Porto Alegre : Globo, 1935. 402 p.

QUEIROZ, Maria Helena Pessoa de, LIZANO, Cristina Zeledón. *Pesquisa sobre as idéias políticofilosóficas de Gaspar da Silveira Martins.* Rio de Janeiro : PUC, 1973.

PEREIRA, Lafayette Martins Rodrigues. Nótula explicativa. In : MARTINS, Gaspar

da Silveira. *Discursos parlamentares.* Brasília: Câmara dos Deputados, 1979. p. 15-16.

RIBEIRO, Luís da Costa. *Carta política ao exmo Sr. conselheiro Gaspar Silveira Martins.* Rio de Janeiro: Typ. da Gazeta da Noite, 1879. 7 p.

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. Silveira Martins. In: _____. *A propaganda Republicana.* Rio de Janeiro: Editora Central da Universidade de Gama Filho, 1994. p. 79-88.

MARTINS, Jackson de Figueiredo

V. FIGUEIREDO, Jackson de

MARTINS JUNIOR, José Izidoro

Nasceu em Recife, Pernambuco, a 24 de novembro de 1860. Diplomou-se pela Faculdade de Direito em 1883. Integrou-se desde logo à Escola do Recife, desenvolvendo grande atividade em prol da abolição e da República. Somente após o 15 de novembro consegue ser nomeado para o Corpo Docente da Faculdade. Nesta coube-lhe implantar a nova cadeira de *História do Direito Nacional,* para o que elaborou o correspondente compêndio. Foi diretor da Faculdade, deputado e presidente da Assembléia Estadual. Eleito deputado federal, transferiu-se para o Rio de Janeiro onde, além de exercer cargos públicos, integrou-se, como professor, à Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro. Faleceu nesta última cidade, a 22 de agosto de 1904, com apenas 43 anos.

Bibliografia:

Vigílias literárias. Recife, 1879. 85 p.

O crime da victoria. Recife, 1880.

Discurso pronunciado na sessão do Gabinete Portuguez de Leitura de Pernambuco. Recife, 1880.

A propósito da conversão de Litré. Recife, 1881.

Scalpello: estudos críticos de política, letras e costumes. Recife, 1881.

Visões de hoje: poesias. Recife, 1881. 113 p.

Stenographo: estudo de crítica genética. Recife, 1882. 34 p.

A poesia scientifica; escorço de um livro futuro. Recife, 1883. 83 p.

_____. 2. ed. Recife: Impren sa Industrial, 1914. 67 p.

Retalhos: versos, 1883-1884. Recife, 1884. 52 p.

Estilhaços. Recife, 1885. 164 p.

Jesus e os Evangelhos: psychologia mórbida. (Tradução). Recife, 1886.

Há crime na ofensa à memória dos mortos. Recife, 1887. 25 p.

Pode-se admitir uma dupla intuição romântica da luta jurídica ou do processo. Recife, 1887.

Fragmentos juridicos-philosophicos. Recife: Apollo, 1891. 174 p.

Tela polychroma. Rio de Janeiro: Companhia Typographica do Brazil, 1983. 134 p.

História do direito nacional; para uso dos alunos das faculdades de direito da República, abrangendo o estudo synthetico da antiga legislação portugueza e da brazileira. Rio de Janeiro, 1895. 290 p.

Compêndio de história geral do direito. Recife: Ramiro M. Costa & Cia, 1898.

Um capítulo de história política. Recife: Pantheon das Artes, 1898. 70 p.

Soberania e Acre. 2. ed. Recife: Imprensa Industrial, 1914.

História do direito nacional. 2. ed. Prefácio Andrade Bezerra. Recife: Cooperativa Editora e de Cultura Intelectual, 1941. 274 p.

_____. 3. ed. Introdução Nelson Saldanha. Brasília: Departamento de Imprensa Nacional, 1979. 193 p. (Memória Jurídica Nacional, 1).

Estudos sobre o autor:

MARTINS, Henrique. *Martins Júnior* (post-mortem). Recife: Typographia do "Jornal do Recife", 1905.

MOREIRA, Rangel. *Martins Júnior.* São Paulo, 1916. p. 208.

NASCIMENTO, Luís do. *Três mestres do direito no "Batente" do jornal:* Tobias Barreto, Martins Júnior, Clóvis Bevilácqua. Recife: Imprensa Oficial, 1966.

SALDANHA, Nelson. *A Escola do Recife.* 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: Convívio; Brasília: INL/ Fundação Nacional Pró-Memória, 1985. p.55-64, 146-165.

SOUTO, Izidoro Martins. Martins Júnior, há um século. *Symposium*, Revista da Universidade Católica de Pernambuco, Recife, v. 2, n. 3.

_____. Aspectos sociológicos da obra jurídica de Martins Júnior. *Jornal do Comercio,* Recife, 27 nov. 1960.

Um capítulo da história do tomismo: a teoria do conhecimento de Tomás de Aquino e sua fonte imediata. São Paulo, 1959. 104 p.

O pensamento de Farias Brito; sua evolução de 1895 a 1914. São Paulo: Herder, 1962. 135 p.

Inéditos e dispersos, notas e variações sobre assuntos diversos. Compilação de Carlos Lopes de Mattos. São Paulo: Grijalbo, 1966. 550 p.

Vida paixão e poesia de Rodrigues de Abreu. Capivari: Gráfica e Editora do Lar/ ABC do Interior, 1986. 237 p.

_____. 2. ed. Capivari: Gráfica Editora do Lar, 1988.

Francis Bacon, Descartes, Spinoza. Prefácio Miguel Reale. Capivari: Gráfica Editora do Lar/ ABC do Interior, 1987. 185 p.

Filosofia da realidade e da projeção. Capivari: Gráfica Editora do Lar, 1988. 188 p.

História da filosofia: da antiguidade a Descartes. Capivari: Gráfica e Editora do Lar, 1889. 254 p.

Estudos sobre o autor:

CAMPOS, Fernando Arruda. *Tomismo e neotomismo no Brasil.* São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 221-222.

MELO, Luís Correia. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 355-356.

SCANTIMBURGO, João de. Carlos Lopes de Mattos (1910-1993). *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 52, n. 173, p. 3-5, jan./ mar. 1994.

VILELA, Orlando. Carlos Lopes de Mattos. Um capítulo da história do tomismo: a teoria do conhecimento de Tomás de Aquino e sua fonte imediata. São Paulo, 1959. 104 p. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 51-52, p. 245-246, jan./ jun. 1960.

MEDEIROS, Borges de

Nasceu em Caçapava, Rio Grande do Sul, a 19 de novembro de 1864. Cursou a Faculdade de Direito de São Paulo onde se diplomou em 1885, regressando ao Rio Grande, logo vinculando-se ao movimento republicano. Elegeu-se para a Assembléia Nacional Constituinte em 1890. Em 1892 foi nomeado para a Suprema Corte Estadual (denominação do atual Tribunal de Justiça). Tornou-se o chefe de polícia do Governador Júlio de Castilhos, a partir de 1895. Ao término do governo, credenciou-se para substituir a Castilhos, o que ocorreu em 1898, ao ser escolhido para primeiro mandato de Presidente do Rio Grande do Sul, reelegendo-se em 1902. No período 1908/ 1913, foi substituído por Carlos Barbosa Gonçalves. Seguiram-se mandatos sucessivos a partir de 1913. Em decorrência da reeleição de 1923, violando os próprios termos da Constituição Estadual (a Constituição Federal proibia reeleições), o Rio Grande foi arrastado à guerra civil, terminada com a intervenção federal e o compromisso de cessarem as reeleições (o que veio a ser taxativamente explicitado na Revisão da Carta de 91, efetivada em 1926). Foi finalmente substituído por Getúlio Vargas, em 1929. Participou ativamente da Revolução de 30, mas logo rompeu com Vargas, apoiando a Revolução Constitucionalista de 1932. Elegeu-se para a Constituinte, em 1933, e concorreu com Getúlio Vargas à eleição indireta para a Presidência da República, sendo derrotado. No último período da vida abandonou o positivismo, voltando ao catolicismo que havia sido a sua primeira crença. Sua obra é constituída basicamente de pronunciamentos políticos. Faleceu a 25 de abril de 1961.

Bibliografia:

Mensagem enviada à assembléia dos representantes do Rio Grande do Sul na 1ª sessão ordinária da 8ª legislatura em 20 de setembro de 1917. Porto Alegre: A Federação, 1917. 122 p.

O momento político, palavras... a proposição da sucessão presidencial da República. Porto Alegre: Globo, 1921. 46 p. il.

O poder moderador da República Presidencial. Recife: Diário de Pernambuco, 1933. 175 p.

Estudos sobre o autor:

ALMEIDA, João Pio dos. *Borges de Medeiros, subsídios para o estudo de sua vida e de sua obra.* Porto Alegre: Globo, 1928. 335 p. il.

ARRAES, Raimundo de Monte. *O Rio Grande do Sul e suas instituições governamentais.* 1925.

_____. 2. ed. Introdução Antônio Paim. Brasília: Câmara dos Deputados; Editora Universidade de Brasília, 1981. 152 p. (Biblioteca do Pensamento Político Republicano, 12).

FONTOURA, João Neves da. *Borges de Medeiros e seu tempo.* Porto Alegre: Globo, 1969. 41 p. (Memórias, 1).

_____. *Borges de Medeiros e seu tempo.* Porto Alegre: Globo, 1958. 401 p. (Memórias, 1).

MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1978. p. 357.

PAIM, Antonio. *A filosofia política positivista.* Rio de Janeiro: Documentário, 1979. 2 v. (Antologia).

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. *Castilhismo:* uma filosofia da República. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1980. 160 p. (Coleção Temas Gaúchos, 19).

SÁ, Memed. *A politização do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre: Tabajara, 1973.

MEDEIROS, José Augusto Bezerra de

V. AUGUSTO, José

MELLO, Lydio Machado Bandeira de

Natural de Minas Gerais, nasceu em 1901. Integrou o Corpo Docente da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, da qual recebeu o título de Professor Emérito, ao aposentar-se em 1972. Publicou grande número de livros devotados à matematização do direito e de outras ciências sociais, que foi uma idéia muito popular entre cultores do direito de grande nomeada, a exemplo de Pontes de Miranda, no tadamente nas décadas de vinte e trinta. Faleceu em Belo Horizonte, em 2 de outubro de 1984.

Bibliografia:

O Problema do Mal. São Paulo, 1935.

Minutos de Meditação. Rio de Janeiro, 1936.

No templo da sabedoria. Rio de Janeiro, 1937.

A procura de Deus. Rio de Janeiro, 1938.

Responsabilidade penal. Rio de Janeiro, 1941.

Prova matemática da existência de Deus. Rio de Janeiro: Leopoldina, 1942.

_____. 2. ed. Belo Horizonte, 1958.

Teoria do destino. Leopoldina, 1944.

Metafísica do número. Leopoldina, 1946.

A Predestinação para o bem. Leopoldina, 1948.

O estudo da filosofia é um dever do indivíduo, um imperativo político nacional, uma necessidade política mundial. Leopoldina, 1948. 11 p. (Tese apresentada ao 1º Congresso Nacional de Filosofia).

Tabu, pecado e crime. Leopoldina, 1949. (Tese da Faculdade de Direito da UFMG.).

Dez esses teaventuras no reino de Deus. Belo Horizonte, 1952.

Capitulação dos crimes e fixação das penas. Belo Horizonte, 1952.

_____. 2. ed. 1954.

_____. 3. ed. 1958.

Capitulação dos crimes e fixação das penas. 4. ed. 1963.

Crimes e exclusão de criminalidade. Belo Horizonte, 1953.

_____. 2. ed. 1955.

_____. 3. ed. 1962.

Manual do direito penal. Belo Horizonte, 1953. 3 v.

O real e o possível. Belo Horizonte, 1954.

A origem dos sexos. Belo Horizonte, 1955.

Meditações sobre o direito e sobre a origem das leis. Belo Horizonte, 1956.

Quadrados mágicos. Belo Horizonte, 1957.

Os caracteres de divisibilidade por qualquer número inteiro em todas as aritméticas de base inteira possível. Belo Horizonte, 1957.

Filosofia do direito. Belo Horizonte, 1957.

Diretrizes gerais da ação penal. Belo Horizonte, 1958.

Ontologia lógica da contradição. Belo Horizonte, 1959. (Edição manuscrita pelo autor).

Segundo livro dos quadrados mágicos. Belo Horizonte, 1959.

Metafísica do tempo. Belo Horizonte, 1960.

O Aborto em direito penal. Belo Horizonte, 1961.

O Direito penal hispano-Luso Medievo. Belo Horizonte, 1961. 2 v.

Da responsabilidade penal e da isenção de pena. Belo Horizonte, 1955.

_____. 2. ed. 1962.

Metafísica da gravitação: gravitação e relatividade. Belo Horizonte, 1963.

Memória, espaço e tempo. Belo Horizonte, 1963. 2 v.

Da capitulação dos crimes e da fixação das penas: teoria e prática da capitulação dos crimes: o juiz criminal. A pena de morte. Belo Horizonte, 1963.

Cosmologia do movimento: dedução apriorida das leis físicas fundamentais. Belo Horizonte, 1965.

Tratado de teologia matemática. Belo Horizonte, 1965. (Edição manuscrita pelo autor).

Metafísica do espaço. Belo Horizonte, 1966.

A Pluralidade de consciências: monismo ou pluralismo? Belo Horizonte, 1966. (Edição manuscrita pelo autor).

Crítica cosmológica da física quântica: a provatermodinâmica da existência de Deus. Belo Horizonte, 1969.

A existência e a imortalidade da alma. Belo Horizonte, 1972. (Edição manuscrita pelo autor).

Quadrados, círculos, esferas e cubos mágicos. Belo Horizonte, 1972. (Edição manuscrita pelo autor).

Crítica do princípio da razão suficiente. Belo Horizonte, 1973.

A falibilidade da indução. Belo Horizonte, 1973. 76 p.

Refutação científica do ateísmo teórico, as credenciais da razão. Belo Horizonte, 1973.

A conquista do Reino de Deus. Belo Horizonte, 1975. 2 v.

Quadrados mágicos. Belo Horizonte, 1975.

Tratado de cosmologia científica. Belo Horizonte, 1976. (Edição manuscrita pelo autor).

A matemática do universo e a matemática dos homens. Belo Horizonte, 1978. 2 v. (Edição manuscrita pelo autor).

MENDES, Durmeval Bartolomeu Trigueiro

Nasceu em Mato Grosso, em 9 de fevereiro de 1927 mas acabou radicando-se na Paraíba, para onde foi mandado estudar no Seminário Arquidiocesiano de João Pessoa. Desistindo da carreira sacerdotal concluiu o curso de Letras Clássicas na Faculdade de Manoel da Nóbrega, em Recife, em 1949, obtendo, no ano seguinte, a licenciatura em pedagogia na Universidade Católica de Pernambuco. Frequentou ainda o curso de direito, igualmente em Recife, onde bacharelou em 1954. Seguiu carreira do magistério, na Paraíba, tornando-se catedrático de sociologia da educação. Nesse Estado foi Secretário da Educação e o primeiro reitor da Universidade então criada. De 1961 a 1964 seria Diretor do Ensino Superior do MEC. Membro do Conselho Federal de Educação, fixou residência no Rio de Janeiro. Tornar-se-ia, na instituição, o principal formulador do projeto de reforma universitária, solicitado pelo Governo Castelo Branco. Queria uma universidade constituída como centro de cultura ao invés de fábrica de diplomas, intenso que, no processo de sua execução, viria a ser abandonado. Sendo um espírito independente, acabou incompatibilizado com as autoridades do MEC, no segundo governo militar, que terminaram por aposentá-lo compulsoriamente em 1969. Essa arbitrariedade provocou grande revolta nos meios acadêmicos. A solidariedade que entãolhe foi franqueada pela Fundação Getúlio Vargas, a PUC-RJ, o Instituto Brasileiro de Filosofia e outras instituições acabariam permitindo que reconstituísse sua vida profissional. Integrou-se ao recém estruturado Instituto de Estudos Avançados da FGV e foi eleito para a presidência do IBF no Rio. Sua obra de educador acabaria dispersa nas publicações especializadas. Vítima de atropelamento, faleceu em 9 de dezembro de 1987, aos 60 anos.

Bibliografia:

Filosofia da educação brasileira (pesquisa). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983 (coordenador).

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje,* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2, p. 94.

PAIM, Antonio. In Memoriam: Durmeval Trigueiro Mendes (1927/ 1987). *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 37, n. 150, p. 105-106, abr./ jun. 1988.

SAVIANI, Dermeval. Dumerval Trigueiro: entrevista. *Ande,* v. 3, n. 6, 1983.

MENDES, Jorge Jaime de Souza

V. JAIME, Jorge

MENDES, José

Nasceu no interior de Minas Gerais a 27 de março de 1861. Diplomou-se pela Escola Normal de Campanha, dedicando-se ao magistério secundário. Mais tarde transferiu-se para São Paulo, matriculando-se na Faculdade de Direito, bacharelando-se em 1891. Passou então a advogar no interior paulista (Mococa). Em 1911 ingressou no Corpo Docente da Faculdade onde chegou a catedrático e teria oportunidade de reger a cadeira de filosofia do direito. Foi membro fundador do Instituto dos Advogados de São Paulo. Morreu assassinado em Mococa, a 28 de março de 1918, aos 57 anos.

Bibliografia:

Servidões de caminho. São Paulo, [s. d.].

Direito internacional público. São Paulo, [s. d.].

Ensaios de filosofia do direito. São Paulo : Duprat & C., 1905. 2 v.

Estudos sobre o autor:

COSTA, José da Silva. Carta do emitente jurisconsulto. In : MENDES, José. *Ensaios de filosofia do direito.* São Paulo : Duprat, 1905.

VAMPRÉ, Spencer. *Memórias para a história da Academia de São Paulo.* 2. ed. Brasília : INL, 1977. p. 427-429.

MENDES, Raimundo Teixeira

Nasceu em Caxias, Maranhão, a 5 de janeiro de 1855. Mandado estudar no Rio de Janeiro, ali concluiu humanidades num colégio jesuíta e matriculou-se na Escola Politécnica. Nesta, tendo sido contemporâneo de Miguel Lemos, acompanhou-o a Paris, na década de setenta, e o seguiu na conversão religiosa ao positivismo ortodoxo. Tornou-se a segunda pessoa do Apostolado Positivista do Brasil, incumbindo-lhe substituir Miguel Lemos quando de sua morte em 1917. Foi um grande propagandista do positivismo ortodoxo, empenhando-se mesmo em aproximá-lo do catolicismo. Combateu tenazmente o divórcio e a idéia de Universidade, sendo um dos principais responsáveis por sua adoção tardia na República. Autor de grande quantidade de opúsculos, panfletos e textos de propaganda, em geral, mas igualmente de exposições didáticas da doutrina do positivismo ortodoxo, sobressaindo também como grande polemista. Exerceu, durante o período de sua militância, autêntico magistério moral, como o reconheceu a própria ideal de França católica. Com o seu falecimento, aos 72 anos, a 28 de agosto de 1927, desaparece a presença marcante da Igreja Positivista no cenário brasileiro.

Bibliografia:

Creação de escolas primarias nos centros agrícolas. Rio de Janeiro, [s. d.].

O privilégio e a questão da indemnisação. Rio de Janeiro, [18?].

Pontos de arithmetica compilados segundo o programa dos exames geraes da Instrucção Pública. Rio de Janeiro, 1874.

Geometria analytica de Augusto Comte. Trad. Portuguesa de Miguel Lemos e Raimundo Teixeira Mendes. Rio de Janeiro : Typ. Acadêmica, 1875. 38 p.

Culto positivista no Brasil. Ordem e Progresso. Indicações sumárias das primeiras indicações religiosas no Rio de Janeiro, seguidas do discurso proferido na festa geral da humanidade (1 Moisés de 93). Rio de Janeiro, 1881.

A pátria brazileira. Rio de Janeiro : Centro Positivista, 1883. 117 p. (Discurso lido na sessão sociolatrica da Sociedade Positivista do Rio de Janeiro, celebrada no anoite de 26 de Gutemberg de 93 - 7 de setembro de 1881).

A questão do nativismo. Rio de Janeiro, 1886.

A obrigatoriedade e o novo projecto de reforma de instrucção publica. Rio de Janeiro, 1887.

La philosophie chimique d'après Auguste Comte. Indications générales sur la théorie positive des phénomenes de composition et de décomposition suivies d'une appréciation sommarie de l'état actuel de la chimie. Rio de Janeiro : Centre Positiviste du Brésil, 1887. 251 p.

A bolicionismo e de rical ismo: complemento à carta endereçada ao Sr. Dr. Joaquim Nabuco. Rio de Janeiro, 1888.

A liberdade espiritual e a organização do trabalho. Rio de Janeiro, 1888.

A liberdade espiritual e a vaccinação obrigatória. Rio de Janeiro, 1888.

A propósito da agitação republicana: carta ao Sr. Dr. Joaquim Nabuco. Rio de Janeiro, 1888.

A incorporação do proletariado. Rio de Janeiro, 1889.

Nossa iniciação ao positivismo. Rio de Janeiro, 1889.

A política positiva e a grande naturalisação. Rio de Janeiro, 1889.

A bandeira nacional. Rio de Janeiro, 1890.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1958. 21 p. il. (Igreja e Apostolado Positivista do Brazil, 110)

Bazes de uma constituição política ditatorial federativa para a Republica Brazileira. Rio de Janeiro, 1890, 19 p. (Apostolado Positivista do Brazil).

Ensino sept en nial sobre o dogma positivo. Cursos públicos sobre as sete sciencias de jerarchia encyclopedica : mathemática, astronomia, fizica, química, biologia, sociologia e moral. Rio de Janeiro, 1890.

Modificação ao projecto de constituição. Rio de Janeiro, 1890.

Regulamento das escolas do exercito. Rio de Janeiro, 1890.

Benjamim Constant; esboço de uma apreciação sintética da vida e da obra do fundador da Republica Brazileira. Rio de Janeiro : Capela da Humanidade, 1892.

O communismo anarchista. Rio de Janeiro, 1893.

Exame da questão do divórcio. Rio de Janeiro : Igreja Pozitivista do Brazil, 1893. 97 p. (Apostolado Pozitivista do Brazil, 133).

La situation actuelle du positivisme. Rio de Janeiro, 1893.

Tableau definitif des conceptions humaines. Rio de Janeiro, 1895.

Le positivisme et la pedantocratie al gebrique. Rio de Janeiro, 1897.

A política positiva e o regulamento das escolas do exercito. 2. ed. Rio de Janeiro, 1898.

Quadro das quinze leis da filosofia primeira. Rio de Janeiro, 1898.

A últimas concepções de Augusto Comte ou ensaio de um complemento ao catecismo pozitivista. Rio de Janeiro : Igreja Pozitivista do Brazil, 1898. 590 p. (Apostolado Pozitivista do Brazil, 175).

Uma vizita aos logares santos do pozitivismo. Rio de Janeiro : Igreja Pozitivista do Brazil, 1899. 387 p. (Apostolado Pozitivista do Brazil, 192).

L'année sans pareille; meditation religieuse de 1' incomparable union a laquelle les fondateurs du Positivisme Auguste Comte et Clotil de de Vaux (n. Marie) du rent 1' accomplissement de leur mission. Rio de Janeiro : L'Eglise Positiviste du Brésil, 1900. 1166 p. (Religion de l'Humanité).

O ano sem par; abril de 1845 a abril de 1846 ou meditação religiosa da incomparável união a qual os fundadores do pozitivismo Augusto Comte e Clotilde de Vaux deverão o preenchimento da sua missão. Rio de Janeiro : Igreja Pozitivista do Brasil, 1900. 990 p.

O culto católico; reflexão pozitivista sobre o culto católico, considerado como herdeiro das religiões anteriores pela adoração do redentor e precursor imediato da religião da humanidade pela adoração da virgem mãi. Rio de Janeiro : Igreja Pozitivista do Brazil, 1903. 224 p. (Apostolado Pozitivista do Brazil, 215).

La liberté spirituelle et la séparation des Églises et L'état d'après Auguste Comte. Rio de Janeiro : Igreja Pozitivista do Brasil, 1905. 99 p. (Apostolat Positiviste du Brézil, 226).

O positivismo e o recurso às insurreições. Rio de Janeiro, 1906.

A diplomacia e a regeneração social. Rio de Janeiro : Igreja Pozitivista do Brazil, 1908. 61 p. (Igreja e Apostolado Pozitivista do Brazil, 248).

A India os indígenas do Brazil e a política moderna: a propózito dos recentes telegrammas dos engenheiros Gastão Sangés e Major Cândido Rondon. Rio de Janeiro : Igreja Pozitivista do Brazil, 1908. 14 p. (Igreja e Apostolado Pozitivista do Brazil, 253).

A diplomacia, a república e o pozitivismo. Rio de Janeiro : Igreja Pozitivista do Brazil, 1908 13 p. (Igreja e Apostolado Pozitivista do Brazil, 255).

O apostolado pozitivista no Brasil; resumo histórico correspondente ao 27º ano (119-1907). Rio de Janeiro : Igreja Pozitivista do Brasil, 1908. 62 p. (Religião da Humanidade, 270).

O apostolado pozitivista no Brazil; resumo histórico correspondente ao 29º ano (121-1909). Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1910. 51 p. (Religião da Humanidade, 312).

A República em Portugal e a atitude da igreja positivista do Brasil. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1911. 62 p. (Igreja e Apostolado Pozitivista do Brasil, 313).

A situação política brazileira e a verdadeira política republicana. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1911. 34 p. (Igreja e Apostolado Positivista do Brazil, 322).

O Barão do Rio Branco. Rio de Janeiro, 1912. 40 p. (Igreja e Apostolado Pozitivista do Brazil, 335).

O apostolado positivista no Brasil; resumo histórico correspondente ao 30º ano (122-1910). Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1912. 101 p. (Religião da Humanidade, 336).

A Universidade. 2. ed. Rio de Janeiro, 1912.

O apostolado pozitivista no Brazil. Rio de Janeiro : Igreja Pozitivista do Brazil, 1913. 109 p. (Religião da Humanidade, 356).

O positivismo e a questão social. Rio de Janeiro, 1915.

A India pela aliança religiosa entre os católicos e os positivistas. Rio de Janeiro, 1917.

A igreja e o apostolado positivista do Brazil; seu passado, seu por vir, seu presente na hora da

transformação de Miguel Lemos. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1917. (Religião da humanidade, 418).

A ingerência da divisão entre o poder temporal e a autoridade espiritual. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brazil, 1919. 43 p.

A preeminência social e moral da mulher. Rio de Janeiro, 1920.

A Igreja e o apostolado positivista do Brasil; sua situação ecônomica na hora da transformação de Miguel Lemos. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1921. 32 p. (Religião da Humanidade, 418, A).

Do exame de consciência e do propósito de emendar-se. Rio de Janeiro, 1922.

O sacramento da transformação e a harmonia religiosa. Rio de Janeiro, 1923.

O escultor brasileiro Cândido Caetano de Almeida Reis e as suas relações com a Igreja Positivista do Brasil. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brasil, 1925. 79 p. il. (Religião da Humanidade).

Ensino doctecismo positivista: programa de leitura anual explicada aos domingos ao meio dia. Rio de Janeiro, 1927.

Hino do trabalho; extraído do ensaio sobre o culto-público. Rio de Janeiro : Typ. Henrique M. Soder mann, 1927. 8 p. (Religião da Humanidade).

Sétimo centenário subjetivo do grande São Francisco de Assis. Rio de Janeiro, 1927.

Rezumo cronológico da evolução do positivismo no Brazil. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brazil, 1930. 40 p. (Religião da Humanidade, 507).

A harmonia mental - sumárias indicações acerca da teoria positivada dos estados cerebrais denominados razão, loucura, alienação e idiotismo; segundo Augusto Comte. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brazil, 1931. 56 p. (Religião da Humanidade, 30).

A preeminência social e moral da mulher; segundo os ensinos da verdadeira siência positiva. Rio de Janeiro : Igreja Positivista do Brazil, 1931. 114 p. il. (Igreja e Apostolado Positivista do Brazil, 273).

A festa da pátria; discursos. Rio de Janeiro, 1953. 59 p. (Edição comemorativa do 113º aniversário da independência).

A liberdade espiritual e a secularização dos cemitérios. 2. ed. Rio de Janeiro : Templo da Humanidade, 1935. 23 p. (Religião da Humanidade, 49).

Benjamin Constant; esboço de uma apreciação sintética da vida e obra do fundador da República Brazileira. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1936. 546 p. (Edição comemorativa do 1º centenário de seu nascimento 18 de outubro de 1936).

Ensaio sobre o culto público. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio/ Rodrigues & C., 1936. 247 p.

A política republicana e a atitude da colônia maranhense. 2. ed. Rio de Janeiro, 1937. 7 p.

Estudos sobre o autor:

AUGUSTO, Paulo. Teixeira Mendes. In : _____. *Preciso de história da filosofia.* Rio de Janeiro : Tipografia, 1938. p. 260-263.

BEAR, Ely (Org). *Vultos do Brasil;* dicionário bio-bibliográfico brasileiro. São Paulo : Livraria Exposição do Livro, 1967. p. 181-182.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliografico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 7. p. 122-124.

COSTA, João Cruz. *Contribuição à história das idéias no Brasil.* 2. ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967.

IGREJA E APOSTOLADO POZITIVISTA DO BRASIL. *Na hora da transformação R. Teixeira Mendes.* Rio de Janeiro, 1928.

PAIM, Antônio. *História das idéias filosóficas no brasil.* 5. ed. Londrina : Editora UEL, 1997.

MENDES JUNIOR, João

V. ALMEIDA JUNIOR, João Mendes

MENDONÇA, Eduardo Prado de

Nasceu no Estado do Rio de Janeiro em 31 de março de 1924. Na década de cinquenta foi aluno do padre Penido na cém Faculdade Nacional de Filosofia, que o conver teu ao catolicismo e dele fez seu assistente. Ingressando por essa for ma no ma gistério, concluiu o doutorado naquela Faculdade, da qual se tornou catedrático da disciplina *Introdução à Filosofia.* Com a trans formação daquela dependência universitária em Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, veio a ser seu diretor. Faleceu no Rio de Janeiro em 13 de junho de 1978, aos 54 anos.

Bibliografia:

O templo da concentração: poesias. Rio de Janeiro, 1941.

O problema da riqueza. Rio de Janeiro : Ação Social Arquidiocesana, 1949. 12 p.

O princípio de identidade e o pensamento realista. Rio de Janeiro, 1949. 253 p. mimeog. (Tese de concurso para provimento da cadeira de Filosofia, apresentada à Congregação do Colégio Pedro II).

O critério da história da filosofia no estudo do sistema de Descartes. Rio de Janeiro, 1950. 24 p.

Lógica e logística. Rio de Janeiro : Universidade Católica, 1952.

O valor ontológico dos primeiros princípios. Rio de Janeiro : Faculdade Nacional de Filosofia, 1953. 220 p. mimeografada. (Tese de doutoramento).

A atitude filosófica segundo Bergson. Rio de Janeiro : Faculdade Nacional de Filosofia, 1954. 161 p. mimeog. (Tese de livre docência).

Prolegômenos ao estudo das relações entre ciência e metafísica. Rio de Janeiro, 1960. 87 p. mimeog. (Tese de concurso para provimento da cadeira de Filosofia apresentada à Congregação do Colégio Pedro II).

O problema do conceito de filosofia. Rio de Janeiro : Faculdade Nacional de Filosofia, 1961. 240 p. mimeog. (Tese para concurso de professor titular).

Os fundamentos da metafísica moderna. Rio de Janeiro, 1963. 109 p. mimeog. (Tese de concurso para provimento da cadeira de Filosofia Geral apresentada à Congregação da Faculdade de Filosofia, Ciência e História da Universidade do Estado da Guanabara).

O mundo precisa de filosofia. Rio de Janeiro : Agir, 1969. 197 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1970. 210 p.

O mundo precisa de filosofia. 3. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1973. 210 p.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1976. 210 p.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1978. 210 p.

Democracia em questão. Rio de Janeiro : Record, 1971. 168 p.

Santo Tomás e o pensamento contemporâneo. Petrópolis : Vozes, 1974. 12 p.

O socratismo cristão e as origens da metafísica moderna. São Paulo : Convívio, 1975. 249 p.

A construção da liberdade. São Paulo : Convívio, 1977. 116 p.

Filosofia dos erros : um olhar sobre a vida que passa. Rio de Janeiro : Agir, 1977. 168 p.

O homem no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro : Escola Superior de Guerra, 1977. 14 p.

Estudos sobre o autor:

BARROS, Roque Spencer Maciel de. Eduardo Prado de Mendonça. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, v. 2, n. 89, p. 15, 9 jul. 1978. Suplemento Cultural.

BIBLIOTECA relembra São Tomás com exposição. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 24 jul. 1974. Caderno B, p. 4.

BORJA, Celio. Minha lembrança do Estado. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 32-35, jan./ jun. 1979.

CALMON, Pedro. *Castro Alves, o homem e a obra.* Brasília : INL; Rio de Janeiro : J. Olympio, 1973. p. 13. (Nota 22).

CAMPOS, Fernando Arruda. Eduardo Prado de Mendonça. In : _____. *Tomismo neotomismo no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1968. p. 119-121.

CAPALBO, Creusa. Mendonça Eduardo Prado de. O socratismo cristão e as origens da metafísica moderna. *Convivium,* São Paulo, v. 19, n. 4, p. 465-466, jul./ ago. 1976.

_____. Livros em revista. *Ciências Humanas,* Rio de Janeiro, v. 2, n. 6, p. 64, jul./ set. 1978.

_____. Eduardo Prado de Mendonça : In Memoriam. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 24-28, jan./ jun. 1979.

CENTRO católico de filosofia da Guanabara. *Boletim da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos,* São Paulo, n. 4, p. 87-88, 1973.

COMEMORAÇÕES dos sete centos anos da morte de Stº. Tomás de Aquino. *Boletim da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos,* Rio de Janeiro, n. 5, p. 22, 1975.

COSTA, João Cruz. *Panorama da história da filosofia no Brasil.* São Paulo : Cultrix, 1960. p. 81.

EDUARDO Prado de Mendonça. *Convivium,* São Paulo, v. 21, n. 4, p. 327-329, jul./ ago. 1978.

EDUARDO Prado de Mendonça : In memoriam. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 3-7, jan./ jun. 1979.

FARIA, Otávio de. Atividades filosófico-culturais. *Convívium,* São Paulo, v. 19, n. 6, p. 553-555, nov./ dez. 1976.

GUIMARÃES, Irineu. Para os filósofos, Deus está morto. *Manchete*, Rio de Janeiro, 28 jan. 1978. p. 164-165.

HORTA, Luiz Paulo. Inteligência e verdade. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 7 maio 1977. Caderno B.

IBF na Guanabara. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 20, n. 77, p. 105, jan./ fev. 1970.

IGREJA louva os 80 anos de Alceu. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 12 dez. 1973. p. 12.

IMPERIAL SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUÇÃO. Falecimento do Conselheiro Eduardo Prado de Mendonça. In : RELATÓRIO da Diretoria relativo ao exercício de 1978. Rio de Janeiro, 1979. p. 23-26.

LADUSÃNS, Stanislavs. Dizionario del filosofi: Centro di Studi Filosofici di Gallarati. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 27, n. 106, p. 214-217, abr./ jun. 1977.

LIMA, Alceu Amoroso. Considerações sobre o tomismo. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 25 jan. 1953.

_____. Socratismo Cristão. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 14 maio, 1976.

_____. O conceito de liberdade na obra de Eduardo Prado de Mendonça. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 12-17, jan./ jun. 1979.

LIPPMANN, Hanns Ludwing. Prof. Dr. Eduardo Prado de Mendonça. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 36-42, jan./ jun. 1979.

MACIEL, Carlos Frederico. *Um estudo-pesquisa sobre o ensino e um diário da filosofia*. Recife : INEP/ GRPE, 1959. p. 101,133.

MONTEIRO, Roland do. *Efemérides*. Rio de Janeiro : OCD, 1978. p. 197-200.

MONTE-MÓR, J. Eduardo Prado de Mendonça : 1924-1978. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 49-61, jan./ jun. 1979.

MOURA, Odilão. *As idéias católicas no Brasil : direções do pensamento católico do Brasil no século XX*. São Paulo : Convívio, 1978. p. 220-223.

A ORDEM. *Boletim da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos*, Rio de Janeiro, n. 5, p. 19, 1975.

PADILHA, Tarcísio Meirelles. In Memoriam. *Presença Filosófica*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, jul./ set. 1978.

_____. Filosofia e mística. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 18-23, jan./ jun. 1979.

PAIM, Antonio. Eduardo Prado de Mendonça. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 29, n. 113, p. 10, jan./ mar. 1979.

PINTO, Heráclito Sobral. O legado e a hierarquia : carta ao diretor de "A Ordem". *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 3-4, jul./ set. 1974.

_____. Despedida. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 10-11, jan./ jun. 1979.

PRÊMIO Horácio Lafer. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 133, jan./ mar. 1955.

RANGEL, Paschoal. Crônica de Livros. *Atualização*, n. 85/ 86, p. 78, jan./ fev. 1977.

REAPARECERAM em 1974 "A Ordem" e "Síntese". *Boletim da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos*, Rio de Janeiro, n. 5, p. 16, 1975.

RESENDE, Otto Lara. O pó que suja nossas estrebarias. *O Globo*, Rio de Janeiro, 11 out. 1977.

RIO começa a celebrar o ano Santo com missa na Catedral. *O Globo*, Rio de Janeiro, 1 dez. 1973. p. 7.

SÁ, Domingos Bernardo G. da Silva. Acaso ou graça? *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 43-48, jan./ jun. 1979.

SALES, Eugênio de Araújo. O fiel Eduardo. *A Ordem*, Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 9, jan./ jun. 1979.

SIEBENEICHLER, Maria Neide Santos Beno. A filosofia da cultura de Eduardo Prado de Mendonça. In : SEMANA Internacional de Filosofia, 5. Rio de Janeiro, 1979.

_____. *A questão ético-axiológico da liberdade em Eduardo Prado de Mendonça*. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1980. 124 f. mimeografadas. (Dissertação de Mestrado para obtenção do título de mestre em filosofia).

SOUZA, José Newton Alves de. Homens, idéias e livros. *A Semana*, Salvador, 20 out. 1974. p. 4.

VAN ACKER, Leonardo. Depoimento. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 11, n. 41, p. 108-110, jan./ mar. 1961.

VASCONCELLOS, Anna. Mendonça, Eduardo Prado de. Filosofia dos erros. *Convívi-*

um, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 94-98, jan./ fev. 1977.

VASCONCELOS, Francisco de. *Silvio Júlio um dragão na América.* Petrópolis, 1975. p. 44.

VILLAÇA, Antonio Carlos. "A Ordem", a volta de posição da longa crise. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 10 ago. 1974. Caderno B.

_____. A filosofia no Brasil. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 7 dez. 1974. Caderno B.

_____. O pensamento aberto de Penido. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 21 dez. 1974. Caderno B.

_____. *O pensamento católico no Brasil.* Rio de Janeiro: Zahar, 1975. p. 105, 137, 164, 205.

_____. Paulo VI, O hamletiano e a morte. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 13 mar. 1976. Caderno B.

_____. Carlos. Edu ardo: nos sa via gem ao nordeste. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 29-31, jan./ jun. 1979.

VOTO de pesar da Academia Brasileira de Letras. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 62-63, jan./ jun. 1979.

VOTO de pesar do Conselho de Ensino de Graduação. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 74, n. 1-2, p. 62, jan./ jun. 1979.

MENEZES, Djacir

Nasceu em Maranguape, Ceará, a 16 de novembro de 1907. Fez o curso de humanidades no Ceará. Iniciou o curso de direito na Faculdade de seu Estado natal mas o concluiu na Faculdade Nacional de Direito. Cursou doutorado na Faculdade de Direito do Ceará, defendendo tese em 1932. Ingressou em seu Corpo Docente, tornando-se catedrático de introdução à ciência do direito. Desde os anos quarenta, radicou-se no Rio de Janeiro, tendo ganho por concurso cadeiras na Faculdade de Filosofia e na Faculdade de Economia na UFRJ, então Universidade do Brasil. Nessa instituição exerceu altos cargos dirigentes, entre estes diretor da Faculdade de Economia e reitor. Jubilando-se, foi tornado Professor Emérito. Fundador e diretor do Centro de Estudos Brasileiros na capital Argentina e do Centro Cultural Brasil-Bolívia, em La Paz. Membro do Conselho Federal de Cultura, pertenceu ao Instituto do Ceará, ao Instituto Brasileiro de Filosofia, ao Instituto Histórico Brasileiro e a diversas outras instituições culturais. Faleceu no Rio de Janeiro em 9 de junho de 1996, aos 88 anos de idade.

Bibliografia:

O problema da realidade objetiva; críticas às tendências idealistas da filosofia moderna. Fortaleza: Tipografia Gadelha, 1932. 144 p. (Dedicado à memória do Prof. José Sombra).

_____. 2. ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1971. 172 p. (Biblioteca Tempo Universitário, 28).

Kant e a idéa do direito. Fortaleza: Tip Minerva, 1932. 13 p. (Tese de doutoramento - Faculdade de Direito do Ceará).

Diretrizes da educação nacional; significação sociológica da educação; seus fundamentos biológicos. Prefácio José Sombra. Fortaleza: Tip. Gadelha, 1932. 81 p.

A análise científica dos fenômenos históricos. Fortaleza: Tip. Gadelha, 1933. 15 p.

Psicologia; precedida de uma introdução anatomo-fisiológica para uso das escolas normais e ginásios equiparados. Porto Alegre: Globo, 1933. 157 p.

_____. 2. ed. corrigida e muito aumentada. Porto Alegre: Globo, 1937. 205 p. (Manuais Globo).

_____. 3. ed. inteiramente refundida, reescrita em grande parte, ajustados à orientação pedagógica moderna. Porto Alegre: Globo, 1941.

Direito, socialismo e confusionismo; 1ª parte. Fortaleza: Minerva, 1934.

_____. 2ª parte. Fortaleza: Gráfica Urânia, 1935. 23 p.

_____. 3ª parte. Fortaleza: Urânia, 1936.

A Teoria científica do direito de Pontes de Miranda. Fortaleza: Est. Gráfico A.C. Mendes, 1934. 123 p.

_____. Tradução espanhola de Tomás de Muñoz Molina. México: Fondo de Cultura, 1945. 188 p.

Princípios de sociologia; de acordo com o programa oficial. Porto Alegre: Globo, 1934. 178 p.

_____. 2. ed. refundida e aumentada. Porto Alegre: Globo, 1944. 232 p. il.

Aspectos da economia nacional. Fortaleza: Tipografia Minerva, 1934. (Separata da Revista do Instituto do Ceará).

Introdução à ciência do direito. Fortaleza: Tipografia Minerva, 1934. 234 p.

_____. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1938. 212 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. Aurora, 1952. 283p.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1964. 316 p.

Dicionário psico-pedagógico. Prefácio Fernando de Azevedo. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1935. 215 p.

Pedagogia. Porto Alegre: Globo, 1935. 191 p.

Realismo e nominalismo na filosofia medieval; uma palestra para estudantes. Fortaleza: Ramos & Pouchain, 1935. 15 p.

Enunciado da lei natural e vida social; contribuição à sociologia do direito. Fortaleza: Silveira Marinho, 1936. 26 p.

Economia política. Porto Alegre: Globo, 1936. 293 p.

A regra jurídica; o problema da indicatividade e da imperatividade na epistemologia jurídica. Fortaleza: Ramos & Pouchain, 1937.

O outro nordeste; formação social do nordeste pastoril. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937. 243 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1970. 243 p.

Preparação ao método científico; breve introdução à filosofia moderna, os problemas epistemológicos, a ciência como processo histórico-cultural de adaptação. Prefácio Artur Ramos. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1938. 342 p.

A educação no Ceará; repasse histórico-social. Fortaleza, 1939. 30 p. (Separata do Livro O Ceará).

O princípio de simetria e os fenômenos econômicos. Prefácio Nogueira de Paula. Rio de Janeiro: Pongetti, 1939. 158 p.

O ouro e a concepção moderna da moeda. Rio de Janeiro, 1939. (Conferência na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro).

Síntese de história do Ceará. Fortaleza, 1939. (Conferência feita a bordo do Pedro I a convite do Almirante Haroldo Cox, em nome do Instituto do Ceará, aos alunos da Escola Naval).

Pax, Pabor, Scientia. Fortaleza, 1939. (Discurso de paraninfo das diplomadas).

A função social e política das Faculdades de Direito. Fortaleza, 1940. 16 p.

Meu credo científico; discurso de paraninfo. Rio de Janeiro: Ed. Fortaleza, 1940. 20 p.

O ouro e a nova concepção da moeda. Prefácio Nogueira de Paula. Rio de Janeiro: Alba, 1941. 158 p. (Coleção crítica e ensaio).

Direito administrativo moderno. Prefácio Jubé Júnior. Rio de Janeiro: Coelho Branco, 1943. 275 p.

O Brasil econômico. Rio de Janeiro: Mercantil, 1944. 95 p. (Coleção Brasil).

Das leis econômicas; sua estrutura lógica analisada nas relações da oferta e procura: sua "naturalidade" e "historicidade"; outros aspectos. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1945. 145 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Aurora, 1955. 143 p.

Psicologia das místicas políticas. Rio de Janeiro, 1945. (Conferência realizada no "Centro Cultural dos Moços", na Associação Cristã dos Moços).

Democracia e medo. Recife, 1945. (Conferência que inaugurou o Departamento de Estudos Políticos e Sociais, na Faculdade de Direito do Recife).

Curso de economia política. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1947. 367 p.

Crítica social de Eça de Queiroz. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1950. 195 p.

_____. 2. ed. Prefácio Galeão Coutinho. Apreciações críticas de João Gaspar Simões, Hernani Cidade e Tomás Ribeiro Colaço. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1962. 206 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: São José, 1970.

A Inquietação das elites. Fortaleza, 1951. (Conferência no "Rotary Club" de Fortaleza em 25 de janeiro).

A formação profissional do advogado. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1952. 35 p. (Coleção Cadernos de Cultura - MEC).

Finanças das empresas. Rio de Janeiro: Aurora, 1952. 262 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1968. 262 p.

A BC da economia. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1953. 199 p.

_____. 2. ed. rev. com a denominação de iniciação à economia. São Paulo : Cia. Editora Nacional, 1965. 212 p.

Tratado de economia política. Porto Alegre : Globo, [s. d.].

_____. 2. ed. corrigida e muito aumentada. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1956. 622 p.

Iniciação à economia. Rio de Janeiro, 1953.

_____. 2. ed. rev. e aumentada. São Paulo : Cia. Editora Nacional, 1965. 211 p. (Iniciação científica, 27).

As elites agressivas; uma análise das místicas vigolentas na crise do mundo moderno. Rio de Janeiro : Organização Simões, 1953. 251 p. (Coleção Rex).

Estudos de sociologia e economia. Rio de Janeiro : Organização Simões, 1953. 191 p.

Evolução do pensamento literário no Brasil. Rio de Janeiro : Organização Simões, 1954. 369 p. (Coleção Rex).

O Brasil no pensamento brasileiro; antologia. Rio de Janeiro : INEP, 1957. 576 p.

O Brasil no pensamento brasileiro; antologia. 2. ed. Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. 607 p.

Raízes pré-socráticas do pensamento atual. Fortaleza : Imprensa Universitária, 1957. 119 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1971.

Vida social e criação literária. Rio de Janeiro : MEC, 1958. 56 p.

O sentido antropógeno da história. Rio de Janeiro : Organização Simões, 1959. 284 p. (Coleção Rex).

Hegel e a filosofia soviética. Rio de Janeiro : Zahar, 1959. 234 p. (Crítica à obra categorias do materialismo dialético de G. M. Rosental e G. M. Starks - premiado pela Academia Brasileira de Letras).

A querela anti-Hegel. Rio de Janeiro : Universidade do Brasil, 1960. 29 p. (Reproduzido in Motivos Alemães).

Temas de política e filosofia. Rio de Janeiro : DASP, 1962. 187 p.

Evolucionismo e positivismo na crítica de Farias Brito. Fortaleza : Imprensa Universitária, 1962. 101 p. (Edição dedicada ao centenário de Farias Brito).

Monólogo e as interrogações de nosso tempo. Rio de Janeiro : Universidade do Brasil, 1963. 185 p. (Série Ciências Sociais, 1).

Proudhon, Hegel e a dialética. Rio de Janeiro : Zahar, 1966. 158 p. (Biblioteca de Ciências Sociais).

A redescoberta das oligarquias. Fortaleza : Instituto de Antropologia da Universidade do Ceará, 1967. 40 p. (Documentos, 1).

Textos dialéticos de Hegel. Rio de Janeiro : Zahar, 1969. 265 p. (Biblioteca de Ciências Sociais).

Liberdade Universitária e as suas distorções. Rio de Janeiro : UFRJ, 1970. 51 p.

José Ingenieros e minha geração. Rio de Janeiro, 1970. 29 p.

Poesias heréticas e heresias poéticas. Rio de Janeiro : Ed. do Autor, 1970. 138 p.

Democracia y misticismo. México : Instituto de Investigaciones Sociales / Universidade Nacional, 1971. 85 p.

Idéias contra ideologias; a revolução silenciosa nas universidades e a ramificação de suas teses. Rio de Janeiro : UFRJ, 1971. 302 p.

Curriculum Vitae. Rio de Janeiro : Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1972. 7 p.

Teses quase hegelianas; para uma filosofia de transição sem transação. Prefácio Miguel Reale. São Paulo : Grijalbo/ USP, 1972. 122 p.

Direito e força. Rio de Janeiro : UFRJ, 1973. 52 p.

Ein fluss des deutschen denkens auf das brasilianische recht. Rio de Janeiro, 1973. 24 p. (Separata de Jurídica, Revista da Divisão Jurídica do Instituto do Açúcar e do Álcool).

A influência do pensamento alemão no direito brasileiro. Rio de Janeiro, 1973. 21 p. (Separata de Jurídica , Revista da Divisão Jurídica do Instituto do Açúcar e do Álcool).

Quadriênio de um reitor. Rio de Janeiro : UFRJ, 1973. 280 p.

Filosofia do direito. Rio de Janeiro : Ed. Rio, 1975. 167 p.

Temas polêmicos; capítulos de sociologia política. Rio de Janeiro : Ed. Rio, 1975. 212 p.

Motivos alemães; filosofia hegelianismo marxologia política. Rio de Janeiro : Ed. Cátedra/ INL, 1977. 195 p.

Tratado de filosofia do direito. São Paulo : Ed. Atlas, 1979. 281 p.

Premissas do culturalismo dialético; as componentes de um pensamento filosófico. Introdução Antonio Paim. Rio de Janeiro : Ed. Cátedra/ INL, 1979. 201 p.

A juridicidade em Tomás de Aquino e em Karl Marx. Rio de Janeiro : Cátedra, 1982. 121 p.

Estudos sobre o autor:

AGUIAR, Moacir Teixeira de. Djacir Menezes : aspectos de sua vida e de sua obra. In : PAUPERIO, A. Machado, LITRENTO, Oliveiros.(Org.). *Djacir Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo.* Rio de Janeiro : Ed. Rio, 1979. p. 135-142.

BARRETO, Gerardo Dantas. Djacir Menezes com setenta anos. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 28, n. 110, p. 186-194. abr./ jun. 1978.

BARRETO, Gerardo Dantas. Djacir Menezes ou um voto a descoberto. In : PAUPERIO, A. Machado, LITRENTO, Oliveiros (Org.). *Djacir Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo.* Rio de Janeiro : Ed. Rio, 1979. p. 85-92.

CARVALHO, José Maurício de. Djacir Menezes. In : _____. *Contribuição contemporânea à história da filosofia brasileira.* Londrina : Editora UEL, 1998. p. 152-158.

CAVALCANTI FILHO, Teófilo. Ciência jurídica e ciência natural. A propósito da 4. ed. de introdução à ciência do direito de Djacir Menezes. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 20 dez., 1964.

_____. _____. *Revista Brasileira de Filosofia.* São Paulo, v. 15, n. 57, p. 127-129. Jan./ mar. 1965.

CONCEDIDO pelo Conselho Universitário, láurea de professor emérito ao Conselheiro Djacir Menezes. *Cultura,* Rio de Janeiro, v. 2, n. 12, p. 53-57, jun. 1968.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 102.

CURRICULUM Vitae de Djacir Menezes. In : PAUPERIO, A. Machado, LITRENTO, Oliveiros. (Org.). *Djacir Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo.* Rio de Janeiro : Ed. Rio, 1979. p. 11-15.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico - biográfico brasileiro :* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense, 1984. v. 3, p. 2214-2215.

HOMENAGEM ao prof. Djacir Menezes - por ocasião de sua posse na Faculdade de Direito do Ceará, cadeira de Introdução à Ciência do Direito. *O Estado,* Fortaleza, 9 ago., 1939.

LIMA, Hermes. A Djacir Menezes. A propósito de Hegel e a filosofia soviética. *Leitura,* n. 33, p. 122, 1960.

MACEDO, Silvio de. O pensamento filosófico - jurídico de Djacir Menezes. In : PAUPERIO, A. Machado, LITRETO, Oliveiros, (Org.). *Djacir Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo.* Rio de Janeiro : Ed. Rio, 1979. p. 207-213.

MATTOS, Carlos Lopes de. O Brasil no pensamento brasileiro, 2. ed. de Djacir Menezes. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 22, n. 87, p. 374-375, jul./ set. 1972.

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 3. p. 828.

MENEZES NETO, Paulo Elpidio de. Djacir Menezes (1907-1996). *O Povo,* Fortaleza, 12 jun. 1996.

MONTELLO, Josué. Djacir Menezes. In : PAUPERIO, A. Machado, LITRENTO, Oliveiros (Org.). *Djacir Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo.* Rio de Janeiro : Ed. Rio, 1979. p. 121-124.

MONTENEGRO, João Alfredo de Sousa. Djacir de Lima Menezes. In : _____. *História das idéias filosóficas da Faculdade de Direito do Ceará.* Fortaleza : Edições UFC, 1996. p. 46-63.

NOSSA homenagem a Djacir Menezes (nos seus 70 anos). *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 28, n. 110, p. 206-209, abr./ jun. 1978.

OBITUÁRIO : Djacir Lima Menezes, 88 anos, professor e escritor. *O Globo,* Rio de Janeiro, 16 jun. 1996.

PAIM, Antonio. Introdução a Djacir Menezes. In : PAUPERIO, A. Machado, LITRENTO, Oliveiros (Org.). *Djacir Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo.* Rio de Janeiro : Ed. Rio, 1979. p. 17-30.

_____. In Memoriam : Djacir Menezes (1907-1996). *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 43, n. 183, p. 247-250, jul./ set. 1996.

PAUPERIO, A. Machado. A lição final de Djacir Menezes. *Boletim,* Rio de Janeiro, n. 276, jun. 1996.

PAUPERIO, A. Machado, LITRENTO, Oliveiros (Org.). *Djacir Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo.* Rio de Janeiro : Ed. Rio, 1979. 213 p.

PIMENTA, Joaquim. Hegel e a filosofia soviética de Djacir Menezes. *Jornal do Comércio,* 19 jun. 1960.

_____. Fracassos gloriosos. *Jornal do Comércio,* 24 mar. 1961.

_____. *Ensaios sobre Ivan Lins, Djacir Menezes e Alcântara Nogueira.* Introdução Paulo Bonavides. Fortaleza : J. Ozon, [s. d.]. 78 p.

POSSE no cargo de Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro. *Cultura.* Rio de Janeiro, v. 3, n. 27, p. 39-43, set. 1969.

RIBEIRO, Agenor. O Djacir. In : PAUPERIO, A. Machado, LITRENTO, Oliveiros (Org.). *Djacir Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo.* Rio de Janeiro : Ed. Rio, 1979. p. 45-50.

VASCONCELOS, Arnaldo. Djacir Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo. *R. Ci. Pol.* Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 74-75, jan./ abr. 1982.

VILLAÇA, Antonio Carlos. O agostinismo de Djacir. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 11 set. 1992.

VITA, Luís Washington. Evolucionismo e positivismo na crítica de Farias Brito, de Djacir Menezes. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 13, n. 49, p. 137-139, jan./ mar. 1963.

MERCADANTE, Paulo de Freitas

Nasceu em Carangola, Minas Gerais, em 1923, passando a residir no Rio de Janeiro, desde o início do último pós-guerra, onde diplomou-se em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, licenciando-se também em História e Geografia. Exerceu o magistério, dedicando-se posteriormente à advocacia na mesma cidade. Membro do Instituto Brasileiro de Filosofia é um dos artífices da cooperação com pesquisadores portugueses, de que resultou a criação do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, com sede em Lisboa. Juntamente com Antonio Paim, é autor do plano das Obras Completas de Tobias Barreto, afinal aprimorado e publicado por Luiz Antonio Barreto, em fins da década de oitenta. Tem se destacado como estudioso do pensamento político brasileiro. Pertence à Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

A consciência conservadora no Brasil; contribuição ao estudo da formação brasileira. Rio de Janeiro : Saga, 1965. 264 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1972. 235 p. (Retratos do Brasil, 84).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1980. 241 p. (Brasil século XX).

Tobias Barreto na cultura brasileira; uma reavaliação. Introdução Miguel Reale. São Paulo : Grijalbo, 1972. 201 p. (Em co-autoria).

Os sertões do leste; estudo de uma região : a mata mineira. Rio de Janeiro : Zahar, 1973. 135 p.

Portugal ano zero. Rio de Janeiro : Artenova, 1975. 143 p.

Militares & Civis : a ética e o compromisso. Rio de Janeiro : Zahar, 1978. 218 p.

Crônica de uma comunidade cafeeira; Carangola, o vale e o rio. Belo Horizonte : Itatiaia, 1990. 167 p. (Coleção Reconquista do Brasil, 2ª série, 163).

A arte brasileira : ilbarroco de Minas Gerais. [s. l.], Ed. Brazil, 1994. 15 p.

Graciliano Ramos: o manifesto do trágico. Rio de Janeiro : Topbooks, 1994. 167 p.

Estudos sobre o autor:

CARVALHO, José Maurício de. *Contribuição contemporânea à história da filosofia brasileira;* balanço e perspectivas. Londrina : UEL, 1998. p. 176-177.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 900.

MORAES, Dênis de. O universo trágico do sertão. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 12 mar. 1994. Idéias/ Livros.

PAIM, Antonio. Mercadante (Paulo). In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbos, 1991. v. 3. p. 808.

MERQUIOR, José Guilherme

Nasceu no Rio de Janeiro em 1941, tendo concluído o curso de direito na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Optando pela diplomacia, cursou o Instituto Rio Branco. Na carreira diplomática iniciou-se pela Embaixada em Paris, tendo sido conselheiro da Embaixada do Brasil em Montevidéu, Ministro da Embaixada Brasileira em Londres e Embaixador do Brasil no México e na UNESCO. Na sua estada parisiense fez o curso de doutorado em Estudos Latino-Americanos, na Universidade de Paris e durante a permanência

em Londres, o curso de doutorado em sociologia da London School of Economics. Desde muito jovem tornou-se colaborador frequente de jornais e revistas brasileiras, envolvendo-se em diversas polêmicas. Como escritor, ocupou-se inicialmente da crítica literária e, mais tarde, de ciência política.

Bibliografia:

Razão do poema; ensaios de crítica e de estética. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1965. 247 p. (Perspectivas do homem, 7).

Arte e sociedade em Marcuse, Adorno e Benjamin; ensaio crítico sobre a escola neo-hegeliana de Frankfurt. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1969. 311 p. (Biblioteca tempo universitário, 15).

A astúcia da mímese; ensaios sobre lírica. Rio de Janeiro : José Olympio, 1972. 227 p.

Saudades do carnaval; introdução à crise da cultura. Rio de Janeiro : Forense, 1972. 283 p.

Formalismo e tradição moderna; o problema da arte na crise da cultura. Rio de Janeiro : Forense, 1974. 332 p.

A estética de Lévi-Strauss. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1975. (Biblioteca tempo universitário, 40).

L'Esthétique de Lévy Strauss. Paris, 1977.

O estruturalismo dos pobres e outras questões. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1975. 87 p. (Diagrama, 2).

Verso universo em Drummond. Tradução Marly de Oliveira. Rio de Janeiro : José Olympio/ Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia, 1975. 261 p. (Coleção documentos brasileiros, 169). Elaborado originalmente em francês, como tese de doutorado e aprovado pela Sorbone em junho de 1972.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1976. 261 p.

De Anchieta a Euclides; breve história da literatura brasileira, I. Rio de Janeiro : José Olympio, 1977. (Coleção documentos brasileiros, 182).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1979. 238 p. (Coleção documentos brasileiros, 182).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Topbooks, 1996. 313 p.

The veil and the mask : essays on culture and ideology. London : Routledge & Kegan Paul, 1979.

O fantasma romântico e outros ensaios. Petrópolis : Vozes, 1980. 167 p. (Coleção theoria, 1).

Rousseau and Weber: two studies in the theory of legitimacy. London : Routledge & Kegan, 1980.

Rousseau e Weber : dois estudos sobre a teoria da legitimidade. Tradução Margarida Salomão. Rio de Janeiro : Guanabara, 1980. 305 p.

As idéias e as formas. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1981.

As idéias e as formas. 2. ed. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1981. 347 p.

A natureza do processo. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1982. 217 p. (Logos).

O argumento liberal. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1983. 260 p. (Logos).

O elixir do apocalipse. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1983. 210 p.

Michel Foucault ou o niilismo de cátedra. Tradução Donaldson M. Garschagen. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1985. 277 p.

O marxismo ocidental. Tradução Raul de Sá Barbosa. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1987. 323 p.

Crítica : 1964-1989. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1990. 454 p.

De Praga a Paris : uma crítica do estruturalismo e do pensamento pós-estruturalista. Tradução Ana Maria de Castro Gibson. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1991, 334 p.

O liberalismo - antigo e moderno. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1991. 260 p.

O véu e a máscara : ensaio sobre cultura e ideologia. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo : T. A. Queiróz, 1997. 160 p.

Estudos sobre o autor:

ACADEMIA deve eleger hoje o substituto de Merquior. *A Tarde*, Salvador, 18 jul. 1991. p. 10.

ACADEMIA pode escolher hoje um novo "imortal". *A Tarde,* Salvador, 21 nov. 1991. p. 9.

AMIGOS e parentes se despedem de Merquior. *O Globo,* Rio de Janeiro, 10 jan. 1991.

AZAMBUJA, Marcos Castrioto de. Merquior : dois momentos e duas dimensões. In :

LAFER, Celso et al. *José Guilherme Merquior, diplomata.* Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1993. p. 21-24. (Relações internacionais, 15).

BOECHAT, Ricardo, FONSECA, Sílvia. Texto de Merquior, assinatura de Collor. *O Globo,* Rio de Janeiro, 9 jun. 1992. p. 7.

A BRILHANTE trajetória do labirinto ideólogo da direita. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 10 jan. 1991.

CAMPOS, Roberto. Réquiem para um liberal. *O Globo,* Rio de Janeiro, 13 jan. 1991.

CAMPOS, Roberto. Saudades de Merquior... *A Tarde,* Salvador, 29 out. 1995. p. 12.

CHAUI, Marilena de Souza. O discreto encanto da democracia liberal. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 4 jul. 1981.

CHAUI X Merquior. *Veja,* São Paulo, 16 set. 1981. p. 10.

COIMBRA afirma que idéias básicas são do presidente. *O Globo,* Rio de Janeiro, 10 jan. 1992.

COLLOR, Fernando. O papel do estado (II). *O Globo,* Rio de Janeiro, 9 jan. 1992. p. 7.

COLLOR admite participação de Merquior. *O Globo,* Rio de Janeiro, 10 jan. 1992. p. 9.

CORAGEM marca momento dramático. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 10 jan. 1991.

CORPO do diplomata chegou em carro aberto à Academia. *O Globo,* Rio de Janeiro, 10 jan. 1991.

CORRÊA, Luiz Felipe de Seixas. José Guilherme Merquior: um depoimento pessoal. In: LAFER, Celso et al. *José Guilherme Merquior, diplomata.* Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1993. p. 25-30. (Relações Internacionais, 15).

COUTINHO, Afrânio. O livro de Merquior. *A Tarde,* Salvador, 1º ago. 1991. Opinião, p. 6.

A DANÇA dos estudantes. *Veja,* São Paulo, 25 mar. 1992.

NOS depoimentos, o respeito pela firmeza de pensamento. *O Globo,* Rio de Janeiro, 10 jan. 1991.

DOENÇA foi enfrentada com lucidez até o fim. *O Globo,* Rio de Janeiro, 10 jan. 1991.

DÓRIA, Francisco Antonio. Um só lido engano e o medo da sombra. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 7 fev. 1982.

DUTRA, Pedro. A didata do liberalismo: Merquior traça um painel das idéias liberais que floresceram fora do Brasil. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 19 out. 1991.

EGBERTO diz que é apenas repetição. *O Globo,* Rio de Janeiro, 9 jan. 1992. p. 7.

FERRAZ JUNIOR, Tércio Sampaio. A crítica como retórica iluminada. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 16 fev. 1991. Cultura, n. 549, p. 3.

FÉNELON COSTA, Maria Heloisa. Merquior, Levi-Strauss e a modernidade. *Tempo Brasileiro,* Rio de Janeiro, n. 109, p.107-137, abr./ jun., 1992.

FONSECA JÚNIOR, Gelson. Introdução ao texto O problema da legitimidade em política internacional. In: LAFER, Celso et al. *José Guilherme Merquior, diplomata.* Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1993. p. 31-36. (Relações Internacionais, 15).

GARCIA, Luiz. Plágio, não. *Globo,* Rio de Janeiro, 10 jan. 1992. p. 9.

GUILHERME Merquior é sepultado no Rio. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 10 jan. 1991. p. 3.

UM intelectual que incomodava. *O Globo,* Rio de Janeiro, 9 jan. 1991.

JAGUARIBE, Hélio. Merquior e o liberalismo. *Tempo Brasileiro,* Rio de Janeiro, n. 109, p. 69-81, abr./ jun. 1992.

JOSÉ Guilherme Merquior morre de câncer nos EUA. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 9 jan. 1991. p. 6.

KONDER, Leandro. Minhas discordâncias. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 14 mar. 1987. p. 7.

_____. O "testamento" de Merquior. *O Globo,* Rio de Janeiro, 6 out. 1991.

LAFER, Celso. Paradigma da liberdade. *O Globo,* Rio de Janeiro, 13 jan. 1991.

_____. In Memoriam: José Guilherme Merquior (1941-1991). *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 39, n. 161, p. 6-8, jan./ mar. 1991.

_____. O liberalismo militante de José Guilherme Merquior. *Tempo Brasileiro,* Rio de Janeiro, n. 109, p. 59-63, abr./ jun. 1992.

_____. Merquior: último livro traz reflexões sobre o liberalismo. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 21 set. 1991. Cultura, n. 580.

_____. José Guilherme Merquior: O problema da legitimidade em política internacional. In: _____. et al. *José Guilherme Merquior,*

diplomata. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1993. p. 9-14. (Relações internacionais, 15).

LEAL, Joaquim Ponce. José Guilherme Merquior. *Tempo Brasileiro,* Rio de Janeiro, n. 109, p. 99-105, abr./ jun., 1992.

O LIBERALISMO vence o confronto com o socialismo real. *O Globo,* Rio de Janeiro, 6 out. 1991.

MACHADO, Germano. José Guilherme Merquior. *CEPA Cultural,* Salvador, n. 11, p. 1, mar./ jun. 1991.

MACHADO, Germano. Brasil perde um pensador. *A Tarde,* Salvador, 19 jan. 1991. Cultural, p. 5.

MANCUSO, Maria Inês Rauter. A legitimidade do poder. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 5 mai. 1990.

MERQUIOR, de lança na mão. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 12 jan. 1991.

MERQUIOR, Hilda. Apêndice. *Tempo Brasileiro,* Rio de Janeiro, n. 109, p. 147-149, abr./ jun., 1992.

MERQUIOR será enterrado hoje num mausoléu da Academia. *A Tarde,* Salvador, 9 jan. 1991. p. 1.

MODERNO, João Ricardo. Adorno e o kulturoptimus de Merquior. *Tempo Brasileiro,* n. 109, p. 83-97, abr./ jun., 1992.

MORAES, João Quartim de. Ideário liberal. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 16 fev. 1991. Cultura, n. 549, p. 2-3.

A NATUREZA do processo. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 2 jan. 1983.

NINA, Marcelo Della. Viagem ao estruturalismo: José Guilherme analisa 70 anos de história intelectual de um dos movimentos mais importantes do século, *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 20 abr 1991.

PAIM, Antonio. Merquior e a questão do liberalismo social. *Tempo Brasileiro,* Rio de Janeiro, n. 109, p. 45-58, abr./ jun., 1992.

PAÍS perder um grande pensador. *O Globo,* Rio de Janeiro, 9 jan. 1991.

PARA uns, plágio; para outros, procedimento normal. *O Globo,* Rio de Janeiro, 10 jan. 1992. p. 9.

PENNA, Antonio Gomes. Minha convivência e meu aprendizado com Merquior. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 109, p. 21-24, abr./ jun., 1992.

PRÓS e contras. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 14 mar. 1987.

PY, Luiz Alberto. A estética da obesidade intelectual. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 21 fev. 1982.

REALE, Miguel. As lições de Merquior. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 16 fev. 1991. Cultura, n. 549, p. 1-2.

REZEK, Francisco. Depoimento sobre José Guilherme Merquior. *Tempo Brasileiro,* Rio de Janeiro, n. 109, p. 65-68, abr./ jun. 1992.

RICUPERO, Rubens. José Guilherme Merquior : a diplomacia da inteligência. In : LAFER, Celso et al. *José Guilherme Merquior, diplomata.* Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 1993. p. 15-20. (Relações internacionais, 15).

ROMANO, Roberto. O décimo-nono round de Merquior. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 22 mar. 1987. p. 4.

ROUANET, Sérgio Paulo. Uma visão coerente do mundo. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 5 jan. 1992.

_____. Merquior: obra política, filosófica e literária. *Tempo Brasileiro,* Rio de Janeiro, n. 109, p. 139-146, abr./ jun., 1992.

SABOGA, Herio. Marxismo acidental. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 14 mar. 1987.

_____. A filosofia de Merquior. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 11 abr. 1987.

SADER, Emir. A ignorância ilustrada de Merquior. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 20 jun. 1987.

SANTANA, José Carlos. Anarquista, liberal e socialdemocrata. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 25 jan. 1987.

SEPULTAMENTO de Merquior será hoje. *A Tarde,* Salvador, 9 jan. 1991. p. 8.

TRIGO, Luciano. Merquior a oeste do Eden. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 14 mar. 1987.

_____. O anarquista da cultura. *O Globo,* Rio de Janeiro, 9 jan. 1991.

_____. Um patrimônio da cultura nacional. *O Globo,* Rio de Janeiro, 9 jan. 1992. p. 7.

VERISSIMO, Luis Fernando. A resposta analista de Bagé, o ortoxo. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 7 fev. 1982.

VIÚVA manda carta ao ministro Marcílio. *O Globo,* Rio de Janeiro, 10 jan. 1992.

MESQUITA FILHO, Julio de

Nasceu na capital paulista a 14 de fevereiro de 1892. Fez estudos secundários na Suíça e, de regresso ao Brasil matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, cujo curso concluiu em 1917. Atuou como advogado mas logo ingressou na redação do jornal *O Estado de S. Paulo*, de propriedade de seu pai onde, depois de exercer diversas atribuições, assumiu em 1917 a secretaria da redação. Com a morte do pai, em 1927, passou a dirigir o jornal. Desde então exerceu crescente influência na vida política do país, de que participa intensamente. Tendo formado com o grupo liberal que criou, em 1926, o Partido Democrático, buscou pautar sua liderança no sentido da consolidação das instituições do sistema representativo, ameaçadas pela ascensão do autoritarismo republicano. Na esperança de que atuaria naquela direção, apoiou a Revolução de 30, mas logo se chocaria com as tendências ditatoriais de Vargas. Foi um dos organizadores da denominada Revolução Constitucionalista (1932) e do movimento que levou ao poder interventor civil paulista (Armando Salles de Oliveira). Com o golpe de novembro de 1937, o jornal é confiscado e ocupado pela ditadura, exilando-se Júlio de Mesquita Filho. Após a queda do Estado Novo, regressa ao Brasil e reassume o jornal, vinculando-se à União Democrática Nacional (UDN). Apoiou a Revolução de 64 porém com ela rompe na medida que o grupo militar assume a sua hegemonia, sendo *O Estado de S. Paulo* submetido a rigorosa censura. É considerado como um dos artífices da organização da Universidade de São Paulo (USP). Faleceu a 12 de julho de 1969, aos 77 anos.

Bibliografia:

A doutrina democrática e a realidade nacional. São Paulo : Salesianas. 104 p.

A crise nacional; reflexões em torno de uma data. São Paulo : Of. Gráfica o Estado de S. Paulo, 1925. 92 p.

Ensaios sul-americanos. São Paulo : Martins, 1946. 316 p.

_____; guerra do Paraguai (Carta ao Embaixador Cardano); a passagem de Humaitá; o Brasil e a Revolução Industrial da Inglaterra; índios, jesuítas e bandeirantes. 2. ed. Prefácio Plínio Barreto. São Paulo : Martins, 1956. 342 p.

A Europa que eu vi. São Paulo : Martins, 1953. 186 p. il.

Memórias de um revolucionário. São Paulo, 1954.

Nordeste. São Paulo, 1963.

Política e cultura. São Paulo : Martins, 1969. 211 p.

Estudos sobre o autor:

AMADO, Jorge. O homem educado e as esquerdas. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 15 fev. 1992.

ARMAS e alianças contra a ditadura na guerra Paulista de 1932, derrotamilitar, rendição a primeiro exílio. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 15 fev. 1992.

BARRETO, Plínio. Do jornalismo ao ensaio. In : MESQUITA FILHO, Júlio de. *Ensaios sul-americanos.* 2. ed. São Paulo : Martins, 1974. p. 17-26.

BARROS, Roque Spencer Maciel de. Ele e o pensamento liberal. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 15 fev. 1992.

CANDIDO, Antonio. Um "Ilustrado". *Jornal da Tarde,* São Paulo, 15 fev. 1992.

CINTRA, Antonio Barros de Ulhoa. Imaginando uma conversa com JMF. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 22 fev. 1992. Cultura.

EM 32, pegando em armas contra a ditadura. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 15 fev. 1992. Caderno de Sábado.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 902.

FERREIRA, Oliveiros S. O liberalismo do solitário de Elsinor. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 15 fev. 1992.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro;* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1984. v. 2. p. 2220-2221.

HOMENAGEM a Júlio Mesquita. *A Tarde,* Salvador, 1 abr. 1992. Nacional, p. 10.

LAPOUGE, Gilles. A cortesia e a tolerância de um diretor. *O Estado de S. Paulo.* São Paulo, 15 fev. 1992.

LEITE, Aureliano. *História da civilização paulista.* São Paulo. p. 342.

MARTINS, Wilson. Retrato de um liberal. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 15 fev. 1992. Caderno de Sábado.

MELO, Luis Correia. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 385.

MENEZES, Raimundo. Como vivem e trabalham os escritores brasileiros. *Folha da Manhã,* São Paulo, 27 nov. 1955.

_____. *Dicionárioliteráriobrasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 3. p. 836-837. il.

MESQUITA, Ruy. O triunfo de suas idéias. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 15 fev. 1992.

MESQUITA NETO, Júlio de. A rebeldia crítica de Júlio de Mesquita Filho. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 15 fev. 1992. Cultura, p. 2-3.

1964: Vitória, desilusão, último combate. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 15 fev. 1992. Caderno de Sábado.

PEDREIRA, Fernando. O exemplo de gentleman europeu. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 15 fev. 1992.

PENSAMENTOS de um intelectual rigoroso e combativo. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 15 fev. 1992.

PRISÕES, exílio, resistência. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 15 fev. 1992. Caderno de Sábado.

PRISÕES, resistência, novo exílio, confisco do jornal, retorno e isolamento - a luta continua. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 15 fev. 1992.

QUEM é quem no Brasil; biografias contemporâneas. São Paulo: Sociedade de Brasília de Expansão Comercial, 1948. p. 668.

77 anos de História. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 15 fev. 1992. Cultura.

SOB o signo da atualidade. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 15 fev. 1992. Caderno de Sábado.

OSTENER, Renata Claudia. *Julio de Mesquita Filho;* formação e evolução de um liberal. São Paulo: PUC, 1982.

UNIVERSIDADE: o grande sonho realizado. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 15 fev. de 1992. Caderno de Sábado.

VITÓRIA contra a república sindicalista com a revolução de 64, nova desilusão e último combate. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 15 fev. 1992.

VITÓRIA e desencanto da revolução de 30: oportunidade perdida de regeneração da República. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 15 fev. 1992.

VITÓRIA e desilusão: a lição de democracia nunca esquecida. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 15 de fev. 1992. Caderno de Sábado.

MIRANDA, Francisco Cavalcanti Pontes de

Nasceu em Maceió, Alagoas, a 23 de abril de 1892. Concluiu a Faculdade de Direito do Recife, em 1911, com apenas 19 anos. Encontrou ainda o clima instaurado pela Escola do Recife e procurou, tanto em seus estudos de direito como de filosofia, desenvolver o seu legado. Tendo fixado residência no Rio de Janeiro, ligou-se ao grupo da Escola Politécnica, capitaneado por Amoroso Costa, que lutava por introduzir no país a nova concepção da ciência, superando a visão oitocentista, de inspiração positivista. Foi professor de direito, advogado militante e magistrado mas notabilizou-se sobretudo por sua volumosa obra, sendo considerado um dos maiores juristas brasileiros. Exerceu cargos diplomáticos. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras. Faleceu a 22 de dezembro de 1979, aos 87 anos de idade.

Bibliografia:

À margem do direito; ensaios de psychologia jurídica. 2º milheiro. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1912. 222 p.

A moral do futuro. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1913. 273 p.

História e prática do Habeas-Corpus. 1916.

_____. 7. ed. 1972. 2 t.

Dos títulos ao portador. 2. ed. 1921. 2 t.

A sabedoria dos instinctos; idéas e anticipações. Rio de Janeiro: J. Ribeiro dos Santos, 1921. 238 p. (1º prêmio da Academia Brasileira).

_____. 2. ed. 1924.

Systema de sciencia positiva do direito. Rio de Janeiro: Jachinto Ribeiro dos Santos, 1922. 2 v.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Borsoi, 1972. 4 v.

Os novos rumos do direito. Rio de Janeiro: Leite Ribeiro, 1923. 40 p. (Conferência na Universidade do Chile, ao iniciar-se a série oficial a cargo de delegados americanos).

A sabedoria da intelligencia; theses e antitheses. Rio de Janeiro: Leite Ribeiro, 1923. 159 p.

Introdução à política scientifica ou os fundamentos da sciencia positiva do direito. Rio de Janeiro: Garnier, 1924. 300 p. (Bibliotheca de Philosophia Scientifica).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1983. 228 p.

Método de analise sociopsicológica. 1925.

Los principios y leyes de simetria en la sociologia general. Madrid, 1925.

Introducção à sociologia geral. Rio de Janeiro : Pimenta de Mello & Cia., 1926. 300 p.

Introducção à sociologia geral. 2. ed. Rio de Janeiro : Forense, 1980. 224 p. (Prêmio da Academia Brasileira de Letras).

Da promessa de recompensa. 1927.

Das obrigações por atos ilícitos. 1927. 2 t.

Fontes da evolução do direito civil brasileiro. 1928.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Forense, 1981. 477 p.

O sábio e o artista. 1929. Edição de luxo.

Penetração; poemas. 1930. Edição de luxo.

Inscrições da estela interior; poemas. 1930.

Tratado dos testamentos. 1930. 5 t.

Os fundamentos actuaes do direito constitucional. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1932. 431 p. (Coleção de Cultura Social, 1).

Anarchismo, communismo, socialismo. Rio de Janeiro : Andersen, 1933. 142 p. (Iniciação socialista, 1).

Direito à educação. Rio de Janeiro : Alba, 1933. 120 p. (Colecção dos 5 Direitos do Homem. Ciência e Trabalho).

Os novos direitos do homem. 1933.

Direito à subsistência e direito ao trabalho. 1933.

Tratado de direito institucional privado. 1935. 2 t.

Nacionalidade e naturalização no direito brasileiro. 1936.

Comentários à constituição da República dos E. U. do Brasil. Rio de Janeiro : Guanabara, 1937. 2 v.

Embargos, prejulgados e Revista no Direito Processual Brasileiro. 1937.

História e prática do arresto ou embargo. 1937.

O problema fundamental do conhecimento. Porto Alegre : Globo, 1937. 246 p.

O problema fundamental do conhecimento. 2. ed. 1972.

Conceito e importância da "unitas actus". 1939.

Democracia, liberdade, igualdade; os três caminhos. Rio de Janeiro : José Olympio, 1945. 663 p.

_____. 2. ed. 1979.

Tratado de direito de família. 3. ed. 1947. 3 t.

Garra, mão e dedo. São Paulo : Martins, 1953. 149 p.

Questões forenses. 1953. 8 t.

Tratado de direito predial. 2. ed. 1953. 5 t.

Tratado do direito cambiário: I - letra de câmbio; II - nota promissória; III - duplicata mercantil; IV - cheque. 2. ed. 1954-1955. 4 t.

Obras literárias. 1960. 2 t.

Princípio da relatividade gnosiológica e objetiva. 1961.

Comentários à Constituição de 1946. 4. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Borsoi, 1963. 7 v.

Tratado da ação rescisória contra as sentenças. 4. ed. 1964.

_____. 5. ed. 1973.

Poémes et chansons. 1969.

Estudos sobre o autor:

ATA da 84ª Sessão, em 20 de maio de 1992. *Diário do Congresso Nacional,* Brasília, ano XLVII, n. 71, p. 3673-3678, maio 1992.

BEVILAQUA, Clovis. *História da Faculdade de Direito do Recife.* 2. ed. Brasília : INL, 1977.

ENCERRADAS homenagens a Pontes de Miranda. *A Tarde,* Salvador, 20 nov. 1992. p. 2.

FRANCISCO Cavalcanti Pontes de Miranda. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 23 dez. 1979.

HISTÓRICO da Medalha - Mérito Pontes de Miranda. *Revista da Academia Brasileira de Letras Jurídicas,* Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 227-228, 1º semestre 1992.

HOMENAGEM da Academia ao Centenário de Pontes de Miranda. *Revista da Academia Brasileira de Letras Jurídicas,* Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 229-234, 1º semestre, 1992.

INÉDITO de Pontes de Miranda. *Revista da Academia Brasileira de Letras Jurídicas,* Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 221-226, 1º semestre, 1992.

MENEZES, Djacir. Pontes de Miranda e o neo-positivismo lógico. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, v. 38, n. 446, p. 47-56, maio, 1992.

_____. Notas sobre a teoria dos jectos e a manejabilidade das sessências. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, v. 38, n. 445, p. 56-59, fev. 1993.

PEREIRA, Caio Mário da Silva. No centenário de Pontes de Miranda. *Revista da Academia Brasileira de Letras Jurídicas,* Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 101-106, 1º semestre, 1992.

RAMALHETE, Cló vis. Pon tes de Mi ran da e sua con cep ção do di re i to. *Car ta Men sal,* Rio de Ja ne i ro, v. 38, n. 445, p. 13-19, fev. 1993.

REALE, Mi guel. Pon tes de Mi ran da na cul tu ra bra si lei ra. *Re vis ta Bra si lei ra de Fi lo so fia,* São Pa u lo, v. 30, n. 117, p. 3-17, jan./ mar. 1980.

_____. *Fi gu ras da in te li gên cia bra si lei ra.* 2. ed. re fun di da e au men ta da. São Pa u lo : Si ci li a no, 1994. p. 143-156.

PRADE, Pé ri cles. O jec tis mo de Pon tes de Miranda. *Fo lha de S. Pa u lo,* São Pa u lo, 5 fev. 1989.

SIDOU, J. M. Othon. *Pon tes Mi ran da.* (Con fe rên cia no Fó rum Inter na cio nal de Di re i to, Ma na us, 7 a 11/ 12/ 92).

VILLAÇA, Antô nio Car los. Pon tes de Mi ran da o filó so fo do de sen vol vi men to. *Jor nal do Bra sil,* Rio de Ja ne i ro, 22 abr. 1972.

MIRANDA, Ma ria do Car mo Ta va res de

Nas ceu em Vi tó ria de San to Antão, Per nam bu co, a 6 de agos to de 1926. Con clu iu ba cha re la do e li cen ci a tu ra em le tras clás si cas e fi lo so fia na Uni ver si da de Fe de ral de Per nambuco, dou to ra do em filosofia pela Uni ver si da de de Pa ris e dou to ra do e li vre do cên cia em filosofia da educação pela Universidade Federal de Pernambuco. Ingressou no ma gis té rio nes sa última ins ti tu i ção, tor nan do-se pro fes so ra ca te drá ti ca por con cur so. Foi a pri me i ra coor de na do ra do Mestrado em Filosofia, tendo implantado a sua biblioteca. Aposentou-se em 1986, re a li zan do des de en tão pes qui sas em di ver sas ins ti tu i ções no país e no ex te ri or, den tre es tas a Fun da ção Jo a quim Na buco, se di a da em Recife. Per tence à Aca de mia Per nam bu ca na de Le tras, à Aca de mia Inter na cio nal de Fi lo so fia da Arte, à Aca de mia de Fi lo so fia, e ao Ins ti tu to Bra si lei ro de Filosofia.

Bibliografia:

Vi da cris tã. Re ci fe : Flos Car mell, 1957.

Théo rie da la ve ri té chez E dou ard le Roy. Pa ris : Ga bal da, 1957. (Tese de dou to ra do).

Pe da go gia do tem po e da his tó ria. Re ci fe : Imprensa Uni ver si tá ria, 1965.

E du ca ção no Bra sil; es bo ço de es tu do his tó ri co. Recife : Imprensa Uni ver si tá ria, 1966.

_____. 2. ed. Re ci fe : Impren sa Uni ver si tá ria, 1975.

_____. 3. ed. Re ci fe : Impren sa Uni ver si tá ria, 1978.

Fé hoje? Re ci fe : Mou si nho Arte fa tos de Papel, 1966.

Os fran cis ca nos e a for ma ção do Bra sil. Re ci fe : Universitária, 1969.

_____. 2. ed. Re ci fe : Uni ver si tá ria, 1976.

Diálogo e me di ta ção do vi an dante. Re ci fe : Universitária, 1975.

O ser da ma té ria; es tu do de Kant e To más de Aquino. Recife : Universitária, 1976.

So bre o ca mi nho do cam po de Mar tin Hei degger. Recife : Uni ver si tá ria, 1977. 47 p.

O ho mem e o tem po. Re ci fe : Mas san ga na, 1983.

Con ju gan do me mó rias. Rio de Ja ne i ro : Tem po Bra si lei ro; Re ci fe : Se cre ta ria de Edu ca ção de Per nam bu co, 1987.

Ca mi nhos do filosofar. Recife : Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1991. 144 p. (Co le ção Gil ber to Freyre, 2).

A ven tu ra hu ma na. Re ci fe : COMUNICARTE, 1996. 76 p.

Estudos sobre a autora:

VELLOSO, Arthur Ver si a ni. Ma ria do Car mo Ta va res de Mi ran dá. Théo rie de la ve ri té chez Edou ard. Paris : Ca bal da, 1957. *Kri te ri on,* Belo Ho ri zon te, n. 47-48, p. 230-231, jan./ jun. 1959.

MONIZ, Pa trí cio

Português natural da ilha da Madeira, onde nas ceu a 1820, veio para o Bra sil de po is de cur sar di re i to em Pa ris e de ha ver se tor na do sa cer do te, em fun ção do que fez dou to ra do em te o lo gia em Roma. No Bra sil, foi vi gá rio em Angra dos Reis e en si nou his tó ria sa gra da no Se mi ná rio de São José, no Rio de Ja ne i ro. Se gun do Sacramento Blake, fa le ceu de po is de 1871. Editou dois jor na is de cunho re li gi o so e po lí ti co (*A Re li gião,* que cir cu lou de 1848 a 1851, e *A Tri bu na Ca tó li ca,* de 1851 a 1853). No conjunto de sua obra, deixou-nos texto filosófico.

Bibliografia:

Me di ta ções no tur nas. Rio de Ja ne i ro : Im par cial, 1838. 46p.

Com po si ções po é ti cas. Rio de Ja ne i ro : Im par cial, 1839. 96 p.

Ser mão so bre a pi e da de de Nos sa Se nho ra. Rio de Ja ne i ro : Typ. F. de Pa u la Brito, 1860. 23 p.

Teo ria da afir ma ção pu ra. Rio de Ja ne i ro : Ti po gra fia do Cor re io Mer can til, 1863. 133 p.

Reflexões sobre a carta do Sr. Alexandre Herculano. Rio de Janeiro : N. L. Vianna & Filhos, 1866. 70 p.

Oração fúnebre nas exequias do sr. D. Miguel Bragança. Rio de Janeiro : Perseverança, 1867. 27 p.

Estudos sobre o autor:

AUGUSTO, Paulo. Patricio Moniz. In : _____. *Preciso de história da filosofia.* Rio de Janeiro : Tipografia, 1938. p. 247.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliografico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 6, p. 352-353.

JAIME, Jorge. *História da filosofia no Brasil.* Petrópolis : Vozes; São Paulo : Faculdades Salesianas, 1977. v. 1, p. 167-172.

SILVA, Inno cencio Francisco da. *Diccionario bibliographico portuguez.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1862. t. 6, p. 356-357.

_____. _____. Lisboa : Imprensa Nacional, 1894. t. 17. p. 147.

MONTALVERNE, Francisco

Nasceu no Rio de Janeiro a 9 de agosto de 1784. Ordenou-se franciscano no Convento de Santo Antônio, em 1802, quando adotou o nome pelo qual veio a ser conhecido (chamava-se Francisco José de Carvalho). Tornou-se pregador da Capela Imperial, sendo sua oratória muito apreciada, preservando-se e sendo editados os seus sermões. Foi professor de filosofia no Seminário de São José, atividade que interrompeu em 1834, aos 50 anos de idade, por ter ficado cego. Seu magistério marca nitidamente a transição da filosofia oficial herdada de Portugal (que veio a ser dominada de *empirismo mitigado*) para o ecletismo, embora o seu compêndio não o reflita. Contudo, essa situação aparece com nitidez na correspondência que manteve com jovens que mais tarde se destacaram na Escola Eclética, como Gonçalves de Magalhães. Faleceu aos 74 anos, a dois de dezembro de 1858.

Bibliografia:

Oração que na solenne acção de graças para o feliz restabelecimento da saúde do Imperador, celebrada na Igreja de S. Francisco de Paula. Rio de Janeiro, 1823. 14 p.

Oração fúnebre de S. M. Imperial à Sr.ª M.ª. Leopoldina J. Carolina, arquiduqueza da Áustria e 1ª imperatriz do Brasil, que nas solenes exéquias, celebradas, etc., recitou, etc. Rio de Janeiro, 1823. 23 p.

Oração que na feliz acção de graças para o feliz restabelecimento da saúde do Imperador, celebrada na capela dos Terceiros de N. S. do Carmo. Rio de Janeiro, 1830. 21 p.

Oração em acção de graças, pelo aniversário do juramento da constituição, celebrada na Igreja de S. Francisco de Paula. Rio de Janeiro, 1831. 21 p.

Discurso que recitou na capela Imperial durante a reunião do corpo eleitoral do Rio de Janeiro, para proceder a eleição de um senador por esta província. Rio de Janeiro, 1833. 10 p.

Obras oratórias. Nova edição. Rio de Janeiro : H. Garnier, 1852. 2 t.

Obras oratórias. Rio de Janeiro, 1853-1854. 4 v.

Sermão de S. Pedro de Alcântara, pregado na Capela Imperial. Rio de Janeiro, 1854.

Sermão de N. S. da Glória na festividade de 15 de agosto. Rio de Janeiro, 1855.

Compêndio de filosofia. Rio de Janeiro : Typ. Nacional, 1859. 311 p.

Trabalhos oratórios e literários. Coligidos por Camara Bittencourt. Rio de Janeiro, 1863. 90 p.

Estudos sobre o autor:

ALEGRE, Manuel Araújo Pôrto. Monte Alverne. *Estante Clássica.* v. 13, p. 63.

ASSIS, J. Mª Machado de. Monte Alverne. *Marmota Fluminense.* 4 e 6 de setembro de 1856.

_____. Monte Alverne (poesia). *Crisálidas.* Edit. W. Jackson.

BEAR, Ely (Org). *Vultos do Brasil :* dicionário bio-bibliográfico brasileiro. São Paulo : Livraria Exposição do Livro, [s. d.]. 286 p. il.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 3. p. 49-52.

CARVALHO, Laerte Ramos de. *A lógica de Montalverne.* São Paulo, 1946.

CASTILHO, Antonio F. de. Frei Francisco de Monte Alverne. *Rev. Contemporânea de Portugal e Brasil.* 1860 e 1861.

FREIRE, Laudelino. Monte Alverne. *Rev. de Língua Portuguesa.* n. 20.

GAMBARRA, Lúcio, Pe. *Monte Alverne, orador, opedagogo, oletrado.* Petrópolis : Vozes, 1927.

LOPES, Roberto, sac. *Monte Alverne, pregador imperial.* Petrópolis : Vozes, 1958. 227 p.

_____. Monte Alverne, Vieira e a palavra de Deus. *Revista Vozes,* Petrópolis, set./ out. 1956.

MACEDO, J. Manuel de. Elogio histórico de Frei Francisco de Monte Alverne. *Rev. do Inst. Hist. e Geogr. Brasileiro.* v. 21.

MAGALHÃES, D. Gonçalves de. Bibliografia do Padre-Mestre Frei Francisco de Monte Alverne. *Rev. do Inst. Hist. e Geogr. Brasileiro.* v. 45, 1882.

MAGALHÃES, Henrique. Pe. Monte Alverne. ANAIS do 2º Congresso de História Nacional. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1942. v. 3.

MARINHO, Josaphat. Vieira e Montalverne. *Revista da Academia de Letras da Bahia,* Salvador, n. 43, p. 19-32, mar. 1998.

MENDONÇA, Yolanda. *Frei Francisco de Monte Alverne, esteta da palavra.* Rio de Janeiro, 1942.

PINHEIRO, Côn. J. C. Fernandes. Biografia de Frei Francisco de Monte Alverne. *Rev. do Inst. Hist. e Geogr. Brasileiro.* v. 33.

PUETTER, Frei Pancrácio. Os títulos efetivos e honoríficos de Frei Francisco de Monte Alverne. *Revista Santo Antônio.* 1955.

RIBEIRO, Filho, J. S. *Dicionário bio bibliográfico de escritores cariocas:* 1565-1965. Rio de Janeiro: Livraria Brasiliana, 1965. 285 p.

ROCHA, Artur Cesar da, Pe. Frei Francisco de Monte Alverne. *Revista Vozes,* Petrópolis, n. 6/ 7, 1908.

SILVA, Inocêncio F. da. *Diccionário bibliográphico portuguez.* Lisboa: Imprensa Nacional, 1859. v. 3. p. 14.

MONTENEGRO, João Alfredo de Sousa

Nasceu na cidade de Quixadá, Ceará, em 15 de dezembro de 1930. Bacharelou-se em Geografia e História, pela Faculdade Católica do Ceará, em 1952, licenciando-se nessas disciplinas, na mesma Faculdade, em 1953. Concluiu simultaneamente, em 1954, o curso de ciências jurídicas e sociais da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará. Ingressou no serviço público estadual e no magistério, tendo pertencido, até aposentar-se, ao Corpo Docente da Universidade Federal do Ceará, onde muito contribuiu para a estruturação do curso de história, de que foi coordenador de 1968 a 1970. Doutorou-se em direito, pela UFC, em 1961, frequentando igualmente cursos de pós graduação no Sul do país, tendo concluído o mestrado em educação (Faculdade de Educação da UFRJ) e o mestrado em filosofia (PUC-RJ), respectivamente em 1975 e 1976. Prestou ainda concurso de livre docente em história na UFC, em 1977. Tendo se especializado no estudo da história das idéias, vem realizando obra notável nessa matéria, especialmente no que se refere à ordenação do pensamento cearense nas mais relevantes esferas da cultura. Faz parte do Conselho Deliberativo do Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro.

Bibliografia:

Finanças públicas e pleno emprego. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1961.

Fenômeno econômico e fenômeno financeiro. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1963. (Tese de doutorado).

Do julgamento antecipado da Lide no anteprojeto Buzaid. Fortaleza: Escola Industrial Federal do Ceará, 1967.

Do recurso extraordinário. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1969.

Evolução do catolicismo no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1972. 188 p.

Ideologia e conflito no nordeste rural: Pinto Madeira e a revolução de 1832 no Ceará. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976. 287 p.

O liberalismo radical de Frei Caneca. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978. 216 p. (Caminhos brasileiros, 4).

História e desenvolvimento : uma abordagem epistemológica. Fortaleza: Edição UFC, 1980. 282 p.

O discurso autoritário do Ceará. Fortaleza: Edições UFC, Brasília: PROEDI, 1982. 274 p.

Fernandes Távora e o tenentismo no Ceará : 1921-1924. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1982. 276 p.

Padre Ibiapina e a igreja dos pobres. São Paulo: Paulinas, 1984. (Em co-autoria).

Padre Mororó: o político e o jornalista. Fortaleza: BNB/ ACI, 1985. 122 p.

O integralismo no Ceará: variações ideológicas. Fortaleza: Imprensa Oficial do Ceará, 1986. 176 p.

Demócrito Rocha: o poeta e o jornalista. Prefácio Rachel de Queiroz. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1989. 192 p. il. (Em colaboração com Moreira Campos).

Movimentos populares no Nordeste no período regencial. Recife : Fundação Joaquim Nabuco, 1989. (Em co-autoria).

O trono e o altar : as vicissitudes do tradicionalismo no Ceará 1817-1978. Fortaleza : BNB, 1992. 295 p.

História das idéias filosóficas da Faculdade de Direito do Ceará. Fortaleza : UFC, 1996. 163 p.

A política do corpo na obra literária de Rodolfo Teófilo : uma antropologia cristã, um positivismo matizado e utópico. Fortaleza : Universidade Federal do Ceará/ Casa José de Alencar, 1997. 212 p.

A historiografia liberal de Tristão de Alencar Araripe. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1998. 185 p.

Estudos sobre o autor:

GIRÃO, Raimundo; SOUSA, Maria da Conceição. *Dicionário da literatura Cearense.* Fortaleza : Imprensa Oficial, 1987. p. 165.

PAIM, Antonio. *O estudo do pensamento filosófico brasileiro.* 2. ed. São Paulo : Convívio, 1985. p. 54-83.

MOOG, Clodomir Vianna

Nasceu em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, em 20 de outubro de 1906. Pretendeu inicialmente seguir carreira militar, vindo ao Rio de Janeiro, em 1924, jovem de 18 anos, para esse fim. Como o vestibular de admissão na Escola de Realengo foi suspenso, regressou a Porto Alegre onde matriculou-se na Faculdade de Direito, concluindo o bacharelado em 1930. Nessa altura já fora aprovado em concurso para a repartição fazendária, sendo nomeado para o órgão posteriormente denominado de Receita Federal. Como após 30 passou à oposição, foi punido com a transferência para o Norte, somente voltando ao Rio Grande em decorrência da anistia decretada pela Assembléia Constituinte. Nessa fase é que começa a dedicar-se à literatura e à estatística. Em 1942 permaneceu alguns meses nos Estados Unidos e, no pós-guerra, vários anos. O conhecimento direto que adquiriu daquele país permitiu-lhe empreender uma comparação pioneira entre as civilizações brasileira e norte-americana, no livro *Bandeirantes e Pioneiros,* que alcançaria grande fortuna crítica tanto no Brasil como no exterior. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras e ao Instituto Histórico. Faleceu a 15 de janeiro de 1988, poucos meses depois de completar 81 anos.

Bibliografia:

O ciclo do ouro negro. Porto Alegre : Globo, 1936.

_____. 2. ed. Com uma carta de Monteiro Lobato e estudo de Luiz Forjaz Trigueiros. Rio de Janeiro : Delta, 1966. p. 7-126. (Obras de Vianna Moog, 6).

Novas cartas persas. Porto Alegre : Globo, 1937.

Novas cartas persas. 2. ed. Com um estudo de Nelson Werneck Sodré. Rio de Janeiro : Delta, 1966. p. 153-254. (Obras de Vianna Moog, 5).

Eça de Queiroz e o século XIX . Porto Alegre : Globo, 1938.

_____. 2. ed. Com uma nota de Álvaro Lins e um estudo de João Gaspar Simões. Rio de Janeiro : Delta, 1966. 355 p. (Obras de Vianna Moog, 7).

Heróis da decadência. Porto Alegre : Globo, 1939.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1964. 143 p. (Coleção Vera Cruz, 73).

_____. 3. ed. Com um estudo de Augusto Frederico Schmidt. Rio de Janeiro : Delta, 1966. p. 7-152. (Obras de Vianna Moog, 5).

Eça de Queiroz, el arquetipo del siglo XIX . Buenos Aires : Editorial Claridad, 1941.

Uma interpretação da literatura brasileira e outros escritos. Rio de Janeiro : CEB, 1942.

_____. Com uma introdução de Clovis Ramalhete. Rio de Janeiro : Delta, 1966. 261 p. il. (Obras de Vianna Moog, 10).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Antares ; Brasília : INL, 1983. 53 p.

Um rio imita al Rhin. Buenos Aires : Editorial Peuzer. 1943.

USA , uma civilização passada a limpo. Porto Alegre : Globo, 1945.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Delta, 1966.

Mensagem de uma geração. Rio de Janeiro : Globo, 1946. 53 p. (Discursos pronunciados na A. B. L. na posse de Vianna Moog). Em colaboração com Alceu Amoroso Lima..

Nós, os publicanos. Rio de Janeiro : Globo, 1946. 39 p. (Discursos). Em colaboração com Castilhos Goycochêa.

Um rio imita o Reno. Porto Alegre : Globo, 1948.

_____. 8. ed. Porto Alegre : Globo; Brasília : INL, 1973.

An interpretation of Brazilian literature. Translated John Knox. Rio de Janeiro : Departamento de Imprensa Nacional, 1951. 101 p.

Bandeirantes e pioneiros; paralelo entre duas culturas. Rio de Janeiro : Globo, 1954.

_____. Madrid : Editorial Cultura Hispânica, 1964.

_____. 8. ed. Com um estudo de R. Magalhães Júnior. Rio de Janeiro : Delta, 1966. 2 v. il. (Obras de Vianna Moog, 8 e 9).

_____. 14. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1978.

Integração psico-social do povo brasileiro. Rio de Janeiro : Escola Superior de Guerra, 1959. 22, p.

Uma janga da para Ulisses. Porto Alegre : Globo, 1959.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Delta, 1966.

Tóia. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1962.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Delta, 1966.

Défricheurs et pionniers. Paris : Gallimard, 1963.

Bandeirantes and pioneers. Translated from the portugue se by L. L. Barrett. New York : George Braziller, 1964. 316 p.

A situação social do mundo. Rio de Janeiro : Escola Superior de Guerra, 1964. 24 p.

A ONU e os grandes problemas sociais do nosso tempo. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1965.

_____. 2. ed. Com um estudo de Austregésilo de Athayde. Rio de Janeiro : Delta, 1966. p. 127-300. il. (Obras de Vianna Moog, 6).

Em busca de Lincoln. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1968. 359 p.

Do mazombo ao brasileiro. Rio de Janeiro : Escola Superior de Guerra, 1971. 21p.

Estudos sobre o autor:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Anuário;* 1979/ 1980. Rio de Janeiro , [s. d.]. p. 42-44.

AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. Apresentação. In : MOOG, Vianna. *Uma interpretação da literatura brasileira;* um ar quípelogo cultural. 2. ed. Rio de Janeiro : Antares, 1983. p. 5-11.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 933. il.

MAGALHÃES JÚNIOR, R. Bandeirantes e pioneiros. In : MOOG, Vianna. *Bandeirantes e pioneiros;* paralelo entre duas culturas. 8. ed. Rio de Janeiro : Delta, 1966. p. 9-12.

MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre : Ed. da UFRGS, 1978. p. 376-377.

RAMALHETE, Cló vis. Uma interpretação de ação e de vida. In : MOOG, Vianna. *Uma interpretação da literatura brasileira e outros escritos.* Rio de Janeiro : Delta, 1966. p. 9-11.

VIANNA Moog morre após uma cirurgia. *O Globo,* Rio de Janeiro, 16 jan. 1988.

VIANNA Moog; por que fomos ou viro de poimento deste homem. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 23 jan. 1988. Caderno de Sábado.

MORAES, Rubens Borba de

Nasceu em Araraquara, São Paulo, a 23 de janeiro de 1899. Estudou humanidades na França e na Suíça, tendo dedicado toda a sua vida, no Brasil, à formação de bibliotecários, ao aprimoramento de velhas bibliotecas – como a Nacional, de que foi diretor –, bem como a consolidação de novas, a exemplo da Biblioteca Municipal de São Paulo. Em 1940, fundou a Escola de Biblioteconomia de São Paulo. Sua competência na matéria alcançou reconhecimento internacional, tendo sido convidado a último mar o projeto da biblioteca da ONU, da qual também foi diretor. Deixou-nos também primorosas bibliografias. Faleceu em São Paulo, capital, a 2 de setembro de 1986, aos 87 anos.

Bibliografia:

Le chevalier au Barizel. Genebra, 1919.

Domingo dos séculos. Rio de Janeiro : Candeia Azul, 1924. 90 p.

Viagem a São Paulo, por Saint Hilaire. São Paulo : Martins, 1941.

O problema das bibliotecas brasileiras. Rio de Janeiro : Liv. Ed. da Casa do Estudante do Brasil, 1943. 64 p.

Manual bibliográfico de estudos brasileiros. Rio de Janeiro : Souza, 1949. 895 p. (Co-autoria com William Berrien).

Bibliografia brasileira; a bibliographical-essay on rare books about Brazil published from 1504 to 1900 and works of brasilian authors published abroad before the Independen-

dence of Brazil in 1822. Rio de Janeiro : Colibris, 1958. v. il.

O bibliófilo aprendiz. São Paulo : Nacional, 1965. 198 p. il.

_____. 2. ed. rev. e aum. São Paulo : Nacional, 1975. 187 p. il.

Bibliografia brasileira do período colonial. São Paulo : Instituto de Estudos Brasileiros, 1969. 437 p. (Catálogo comentado das obras dos autores nascidos no Brasil e publicados antes de 1808).

Livros e bibliotecas no Brasil Colonial. Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos; São Paulo : Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia, 1979. 234 p. (Biblioteca Universitária da Literatura Brasileira; série A, v. 6).

Estudos sobre o autor:

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 936.

MELO, Luís Correia de. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 401.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo : Saraiva, 1969. v. 3. p. 864-865. il.

RUBENS Borba de Moraes. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 7 set. 1986.

MORAES FILHO, Evaristo de

Nasceu a 5 de julho de 1914, na cidade do Rio de Janeiro então Capital Federal, filho do conhecido jurista e homem público Evaristo de Moraes. Em sua formação, foi muito marcado pela freqüência ao Ginásio 28 de Setembro, dirigido pelo General Liberato Bittencourt, que era um dos remanescentes do cientificismo das primeiras décadas do século. Bacharelou-se em Direito, pela Universidade do Brasil, em 1937, concluindo o bacharelado e a licenciatura em Filosofia respectivamente em 1948 e 1949. Tornou-se um dos mais importantes estudiosos do Direito do Trabalho. Em sua carreira universitária, na antiga Universidade do Brasil (atual UFRJ) foi livre docente e catedrático de Direito do Trabalho bem como titular de Filosofia Social. Fundou o dirigiu o Instituto de Ciências Sociais (IFCS), que passou a absorver os cursos de Filosofia e História, além das Ciências Sociais, com a extinção da Faculdade Nacional de Filosofia, deixando portanto de ser um centro de pesquisa, como imaginava seu fundador. Foi eleito para a Academia de Letras em 1984. Membro do Instituto Brasileiro de Filosofia e da Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

Crítica e Filosofia

Profetas de um mundo que morre (Carrel, Keyserling e D'Annunzio). Rio de Janeiro : Leitura, 1946. 284 p. (Coleção crítica e ensaio).

Marcel Proust e o realismo dos dois lados. Rio de Janeiro, 1950.

Francisco Sanches e a dúvida metódica na renascença portuguesa. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1953. 121 p. (Os cadernos de cultura).

A contribuição de Joaquim de Carvalho para a compreensão de Francisco Sanches. Lisboa : Sá da Costa, 1958. 60 p.

Perspectiva de uma filosofia do trabalho. São Paulo, 1959.

A teoria do conhecimento na concepção do mundo goetheana. [s. l.], 1965. (Inédito).

Relações da literatura com a filosofia no Brasil. Rio de Janeiro, 1975.

Liberdade e cultura. Manaus, 1980. (Tese n. 7 apresentada a VIII Conferência Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil).

Goethe-teoria e praxis. [s. l.], 1983.

Rui Barbosa e a filosofia existencial cristã. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1983. 90 p.

Direito

Trabalho a domicílio e contrato de trabalho (formação histórica e natureza jurídica). Rio de Janeiro, 1943. 220 p.

O contrato de trabalho (tipos, alteração, rescisão). São Paulo, 1944.

A justa causa na rescisão do contrato de trabalho. Rio de Janeiro, 1946. 260 p. (Tese de livre docência).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1968.

Fundamentos do direito do trabalho. Sua formação histórica. Rio de Janeiro, 1947.

Categoria econômica e enquadramento sindical. Rio de Janeiro, 1947.

A natureza jurídica do direito do trabalho. Rio de Janeiro, 1954. 256 p. (Tese apresentada à Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, para livre docência de introdução à ciência do direito).

Existe um direito sindical e corporativo autônomo? Rio de Janeiro, 1955.

Introdução ao direito do trabalho. Rio de Janeiro, 1956. 2 v.

Do delito ao direito de greve; um quarto de século na vida italiana. Rio de Janeiro, 1956.

Do contrato de trabalho como elemento da empresa. Rio de Janeiro, 1957. (Tese).

Posse na cátedra de direito do trabalho da Faculdade Nacional de Direito. Rio de Janeiro: MEC/ Serviço de Documentação, 1959. 73 p.

A transformação do direito e a renovação do ensino jurídico. Rio de Janeiro, 1959.

A sucessão nas obrigações e a teoria da empresa. Rio de Janeiro, 1960. 2 v.

Tratado elementar de direito do trabalho. Rio de Janeiro, 1960. v. 1.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1965.

O método na ciência do direito. Rio de Janeiro, 1962. 37 p. (Separata da Revista do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Brasil, v. 1, n. 2).

Anteprojeto do código do trabalho. São Paulo, 1964.

Conceito de trabalhadores rural. Rio de Janeiro, 1967.

Empresas de fornecimento de mão-de-obra. São Paulo, 1970.

Direito agrário. São Paulo, 1970.

Introdução ao direito do trabalho. São Paulo, 1971.

_____. 2. ed. São Paulo, 1978.

_____. 3. ed. São Paulo, 1982.

Estudos de direito do trabalho. São Paulo, 1971.

A consolidação das leis do trabalho e sua reforma. Rio de Janeiro, 1972.

Influência do direito alemão no direito brasileiro do trabalho. Rio de Janeiro, 1973.

Regulamentação da atividade do atleta profissional de futebol: justificação doutrinária e anteprojeto de lei. Rio de Janeiro, 1973.

Direito do trabalho. Rio de Janeiro, 1974.

Direito do trabalho brasileiro. México: Universidad Nacional Autónoma, 1974. v. 1.

O trabalho penitenciário na economia nacional. São Paulo, 1975.

Da inconstitucionalidade e ilegalidade de Prejulgado 52/75. São Paulo, 1976.

Pareceres de direito do trabalho. São Paulo, 1976. v. 1.

_____. São Paulo, 1979. v. 2.

_____. São Paulo, 1981. v. 3.

Temas atuais de trabalho e previdência. São Paulo, 1976.

O direito do trabalho e o estado de direito. Rio de Janeiro, 1978.

Justiça social e direito do trabalho. Rio de Janeiro, 1982.

Direito do trabalho; páginas de história e outros ensaios. São Paulo: Ltr, 1982. 315 p.

O direito e a ordem democrática. São Paulo: Ltr, 1984. 145 p.

Sociologia

Os judeus. [s. l.], 1940.

Sucessão de empresa. Rio de Janeiro, 1945.

O problema de uma sociologia do direito. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1950. 264 p.

O problema do sindicato único no Brasil; seus fundamentos sociológicos. Rio de janeiro, 1952.

_____. 2. ed. revista e aumentada. São Paulo: Alfa-Omega, 1978. 403 p. (Biblioteca Alfa-Omega de estudos sociais; série 1. v. 7).

As relações humanas na indústria. Rio de Janeiro, 1955.

Augusto Comte e o pensamento sociológico contemporâneo. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1957. 235 p.

Direito do trabalho em mudança social. Rio de Janeiro, 1958.

Desenvolvimento econômico e a estrutura da empresa. Rio de Janeiro, 1959.

O valor em teoria social. São Paulo, 1961.

As aspirações atuais do Brasil; análise sociológica. Rio de Janeiro, 1961. (Conferência na Escola Superior de Guerra).

Aspectos políticos da conjuntura nacional. Rio de Janeiro, 1963. (Conferência na Escola Superior de Guerra).

Sociologia industrial e do trabalho. Rio de Janeiro, 1967.

Sociologia del desarrollo de América Latina. México, 1970.

O cordial Vianna Moog e sua obra polêmica. Rio de Janeiro : José Olympio, 1988. 31 p.

História das Idéias

História do positivismo no Brasil. São Paulo, 1965.

As idéias fundamentais de Tavares Bastos. Rio de Janeiro : Difel; Brasília : INL, 1978. 216 p.

O socialismo brasileira Seleção e introdução Evaristo de Moraes Filho. Brasília: Câmara dos Deputados, 1981. 278 p. (Biblioteca do pensamento político republicano, 3).

Rui Barbosa e a questão social. Rio de Janeiro, 1983.

Medo à utopia; o pensamento social de Tobias Barreto e Silvio Romero. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1985. 284 p.

O deputado Rui Barbosa. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1987. 137 p.

Outros

Ensaios na Carta Mensal; 1970-1981. Rio de Janeiro, 1982. 494 p. (Anexo: O constitucionalismo liberal no Brasil de 1823).

Temas de liberalismo e federalismo no Brasil. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1991. 110 p. (Coleção Afrânio Peixoto, 16).

Estudos sobre o autor:

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 937.

GONÇALVES, Nair Lemos, ROMITA, Arion Sayão (org). *Curso de direito do trabalho*. São Paulo: Ltr, 1983. 423 p. (Homenagem a Evaristo de Moraes Filho).

GUSMÃO, Paulo Dourado. *O pensamento jurídico contemporâneo*. São Paulo: Saraiva, 1955. p. 161-162. (Coleção Direito e Cultura).

PAIM, Antonio. Moraes Filho (Evaristo). In: LOGOS: Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa: Verbo, 1991. v. 3. p. 954.

_____. *História das idéias filosóficas no Brasil*. 5. ed. Londrina: Editora UEL, 1997.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biobibliográfico de escritores cariocas* (1565-1965). Rio de Janeiro: Brasiliana, 1965. p. 170.

MOREIRA, Marcílio Marques

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1931. Preparou-se para a carreira diplomática prestando concurso para o Instituto Rio Branco, aprovado em 1954. Em 1957 concluiu o bacharelado em direito na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Frequentou o curso de mestrado em ciência política da Universidade de Georgetown e defendeu dissertação em 1963. Na diplomacia exerceu funções destacadas, entre estas a de Embaixador nos Estados Unidos. Paralelamente seguiu a carreira do magistério na Universidade Cândido Mendes e na PUC, ambas no Rio de Janeiro. Foi Ministro da Fazenda no governo Collor. Na área financeira privada, tem ocupado importantes cargos. Estudioso do pensamento de San Tiago Dantas, e em geral da corrente socialista democrática, ocupa-se também da formulação do que tem sido denominado de "projeto brasileiro", consistente em realizar a Revolução Industrial e coroá-la com a elevação geral do padrão de vida da população, a exemplo dos países desenvolvidos.

Bibliografia:

Indicações para o projeto brasileiro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1971.

Poder, liberdade e desenvolvimento : indicações para o debate brasileiro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1980. 196 p. (Biblioteca Tempo Universitário, 58).

De Maquiavel a San Tiago: ensaios sobre política, educação e economia. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981. 170 p. (Cadernos da UnB).

The Brazilian Quandary. Nova York: XX Century Found, 1986.

Estudos sobre o autor:

BIOBIBLIOGRAFIA do introdutor. In: DANTAS, San Tiago. *Discursos parlamentares*. Seleção e introdução de Marcílio Marques Moreira. Brasília: Câmara dos Deputados, 1983. p. 71-72.

DIAS, Manuel Nunes. A restauração da alta linguagem: resenha do Dicionário de Política. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 26 set. 1998. Caderno de sábado.

MARINHO, Beatriz. Marcílio Marques Moreira - Apoteze a teórica provoca confusão. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 11 ago. 1985. (Entrevista).

NOVO Ministro da Economia assume amanhã. *A Tarde,* Salvador, 9 maio, 1991. Nacional, p. 11.

O PERFIL de Marcílio e Zelia. *A Tarde,* Salvador, 9 maio, 1991. Nacional, p. 11.

MOTTA FILHO, Cândido

Nasceu na capital paulista a 16 de setembro de 1897. Concluiu a Faculdade de Direito no início da década de vinte e logo integrou-se ao movimento modernista, tendo fundado a revista *Klaxon*. Juntamente com Cassiano Ricardo, Menotti del Picchia e Plínio Salgado integrou o Verde-Amarelo, que serviu de ponte para passagem desses jovens literatos à atividade política, notadamente a partir dos anos trinta. Seguiu tam-

bém a carreira do magistério como professor da Faculdade de Direito de São Paulo. Na década de cinquenta, pertenceu ao Partido Republicano, que era presidido por Artur Bernardes, antigo Presidente da República e procer da República Velha. Em 1956, foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), cargo que ocupou até 1968, ao completar a idade limite. Em 1960, elegeu-se para a Academia Brasileira de Letras. Faleceu no Rio de Janeiro a 4 de janeiro de 1977, aos 79 anos de idade.

Bibliografia:

Lições sobre direito penal militar.

As ditaduras constitucionais.

A autoridade através dos tempos.

Introdução ao estudo do pensamento nacional; o romantismo. São Paulo: Helios, 1926. 310 p.

A função de punir; aspecto realista do direito penal. São Paulo: Livraria Zenith, A. F. de Moraes. 1928. 128 p. (Tese apresentada à Congregação da Faculdade de Direito de São Paulo).

A nomeação do prefeito da capital. São Paulo, 1928. 67 p. (Artigos publicados no Correio Paulistano).

Alberto Torres e o thema da nossa geração. Rio de Janeiro: Schmidt, 1931. 181 p.

Tratamento dos menores delinquentes e abandonados; relatório apresentado ao Dr. Secretário da Justiça. São Paulo: Imp. Oficial do Estado, 1935. 110 p.

Introdução à política moderna. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1935. 347 p. (Problemas Políticos Contemporâneos, 8).

A defesa da infância contra o crime. São Paulo: Saraiva, 1936. 111 p.

Erasmo de Roterdam. São Paulo, 1936.

Da premeditação. São Paulo, 1937.

Do Estado de necessidade. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1938. 214 p.

Alcântara Machado. São Paulo, 1938.

Rui, êsse desconhecido. [s. l.], 1938. (Ensaio).

Machado de Assis e o enigma da vida. Rio de Janeiro: Federação das Academias de Letras do Brasil, 1939. 222 p.

Uma grande vida; biografia de Bernardino de Campos. São Paulo: Nacional, 1941. 286 p. il.

As novas tendências do direito constitucional. Rio de Janeiro, 1941.

O poder executivo e as ditaduras constitucionais. [s. l.], 1942.

O caminho de três agonias. Napoesia: Alvares de Azevedo, no romance: Machado de Assis, na política: Padre Antonio Feijó. Rio de Janeiro: José Olympio, 1944. 207 p.

Da competência federal para legislar sobre matéria bromatológica. São Paulo, 1946.

Camões. São Paulo, 1946.

A declaração de direitos. [s. l.], 1947.

Castro Alves. São Paulo, 1947.

Basílio Machado. [s. l.], 1948.

Goethe. Rio de Janeiro, 1949.

O conteúdo político das constituições. Rio de Janeiro: Borsoi, 1950. 267 p.

Doutrinas políticas contemporâneas. São Paulo, 1952.

As transformações do federalismo. [s. l.], 1952.

O centenário de Taunay. [s. l.], 1952.

Servindo à educação. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1955. 130 p.

A educação e o soldado. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação, 1955. 15 p.

A ula inaugural na Universidade do Paraná, em 12 de março de 1955. Curitiba: Graf. & Ed. "A Imprensa", 1955. 16 p. il.

A presença de Goethe. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1959. 20 p. (Conferência realizada no Instituto Brasil Alemanha).

Notas de um constante leitor. São Paulo: Martins, 1960. 228 p.

A vida de Eduardo Prado. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967. 327 p. il. (Coleção Documentos Brasileiros, 129).

Ensaio sobre a timidez. São Paulo: Martins, 1969. 161 p.

Contagem regressiva, memórias I. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972. 276 p. il. (Coleção Documentos Brasileiros, 150).

Posse na Cadeira n.º 14. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1975. 42 p. il. (Em co-autoria).

Dias lidos e vividos, memórias II. Pref. Josué Montello. Rio de Janeiro: José Olympio: Brasília: INL, 1977. 291 p. il. (Coleção Documentos Brasileiros, 174).

Estudos sobre o autor:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Anuário,* 1965-1969. Rio de Janeiro : Gráfica Tupy. p. 47-48.

CASTELO, José Aderaldo. *Antologia do ensaio literário paulista.* São Paulo. p. 167.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 147-148.

ENCICLOPÉDIA literária brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 942.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro;* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1984. v. 3. p. 2304-2305.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro : O Instituto, 1992. v. 2. p. 118.

MELO, Luís Correia. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 406.

QUEM é quem no Brasil; biografias contemporâneas. São Paulo : Sociedade Brasileira de Expansão Comercial. p. 119-120.

REALE, Miguel. Cândido Mota Filho e a busca da identidade nacional. In : _____. *Figuras da inteligência brasileira.* 2. ed. São Paulo : Siciliano, 1994. p. 125-141.

MOURA, Odilão

Nasceu em São Paulo em 2 de maio de 1918 e cursou a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Nos anos trinta foi atraído pelo movimento de renovação católica impulsionado pelo Cardeal Leme, que levou uma parte da juventude acadêmica a optar pela vida monástica. Nessa fase, ingressa na Ordem de São Bento. Desde então dedica-se exclusivamente à vida sacerdotal e ao magistério nos institutos mantidos pela Ordem. Interessou-se também pelo debate filosófico, nele intervindo para defender a tese de que a filosofia tomista expressaria de modo mais adequado o ponto de vista católico. A serviço dessa visão, debruçou-se sobre o pensamento católico brasileiro. Com a fundação da Academia Brasileira de Filosofia, cuja diretoria passou a integrar, voltou-se para o debate filosófico efetivado em outros círculos. Comemorou o itenta anos, em pleno vigor.

Bibliografia:

A idéias filosóficas e religiosas nos debates da constituinte de 1823. [s. l.] : Plaquete, 1974.

A idéias católicas no Brasil : direções do pensamento católico do Brasil no século XX. São Paulo : Convívio, 1978. 255 p.

Teologia e teologias da libertação. Rio de Janeiro : Presença, 1987.

Ecumenismo e ensino religioso na Escola Pública. Rio de Janeiro : Presença, 1988.

S. João da Cruz, o mestre do amor. São Paulo : GRD, 1991. 167 p. (Edição comemorativa dos 400 anos de morte do Santo).

Padre Penido: vida e pensamento. Petrópolis : Vozes, 1995. 317 p.

O padre Penido, teólogo e apóstolo da liturgia. Rio de Janeiro : Tridimensional Editora, 1995. 107 p.

Estudos sobre o autor:

ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOSOFIA. *O que pretende?... Quem são os membros fundadores, efetivos e perpétuos.* Rio de Janeiro, 1989.

PAIM, Antonio. Moura (D. Odilão). LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Editorial Verbo, 1991. v. 3. p. 1014.

VILLAÇA, Antonio Carlos. *O pensamento católico no Brasil.* Rio de Janeiro : Zahar, 1975.

N

NABUCO, Joaquim

Nasceu em Recife, Pernambuco, a 19 de agosto de 1849. Fez os chamados preparatórios no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Iniciou os estudos jurídicos em São Paulo mas concluiu o bacharelado na Faculdade de Direito do Recife em 1870. Alcançou grande notoriedade como líder da campanha abolicionista, sendo atribuída à sua atuação a promulgação da Lei Áurea, que põe fim à longa política de emancipação paulatina propugnada pela elite política. Com a proclamação da República, afastou-se temporariamente da política. Em seguida, entretanto, passou a exercer cargos diplomáticos. Seria um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, cabendo-lhe pronunciar o discurso, a 20 de julho de 1897. Faleceu em Washington, Estados Unidos, a 17 de janeiro de 1910, aos 60 anos de idade.

Bibliografia:

Camões e os Lusíadas. Rio de Janeiro : Typ. do Imperial Instituto Artístico, 1872. 286 p.

A mour et Dieu. Paris, 1874.

Sociedade brasileira contra a escravidão. Rio de Janeiro, 1880.

Reformas nacionaes. O abolicionismo. Londres: Typ. de Abraham Kingdon, 1883. 256 p.

Campanha abolicionista no Recife, eleições de 1884. Rio de Janeiro, 1885. 220 p.

Eleições liberais e eleições conservadoras. Rio de Janeiro, 1886.

Balmaceda e a guerra civil do Chile. Rio de Janeiro, 1895. 225 p.

D. Pedro II. Rio de Janeiro, 1896. (Em colaboração com Conselheiro Dantas).

A intervenção estrangeira durante a Revolução. Rio de Janeiro: Leuzinger, 1896. 225 p.

Um estadista do Império. Rio de Janeiro: Garnier, 1897-1899. 3 v.

_____. 2. ed. São Paulo: Nacional; Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1936.

_____. 3. ed. São Paulo: IPÊ, 1949.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1975.

Minha formação. Rio de Janeiro, 1900.

_____. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; São Paulo: Nacional, 1934. 263 p.

_____. Introdução Gilberto Freyre. Brasília: Senado Federal, 1998. 243 p. (Coleção biblioteca básica brasileira, 2).

Escritos e discursos literários. Recife, 1901.

A defesa do direito do Brasil na questão da Guiana Inglesa. Rio de Janeiro, 1904.

Pensées detachées et souvenirs. Paris, 1906.

Obras completas. Organização de Celso Cunha. São Paulo: IPÊ, 1947-1949. 14 v.

A bolicionismo. São Paulo: Progresso, 1949.

Trechos escolhidos. Organização de Carolina Nabuco. Rio de Janeiro: Agir, 1958. (Nossos Clássicos, 28).

Discursos parlamentares. Introdução de Gilberto Freyre. Brasília: Câmara dos Deputados, 1983. 525 p. (Perfis Parlamentares, 26).

Estudos sobre o autor:

ALVES, Constâncio. *Figuras.* Rio de Janeiro, 1921. p. 104-110.

ANDRADE, Olimpio de Sousa. *Joaquim Nabuco e o Pan-Americanismo.* 1950.

ARANHA, Graça. *A mocidade heróica de Joaquim Nabuco.* (Conferência).

_____. *Machado de Assis e Joaquim Nabuco.* São Paulo, 1923.

AZEREDO, Carlos Magalhães de. *Commemorazione di Giocchino Nabuco.* Roma, 1910.

BARRETO, Dantas. Elogio de Joaquim Nabuco. In: DISCURSOS Acadêmicos. Rio de Janeiro, 1935. v. 2. p. 197-208.

BELO, José Maria. *Novos estudos críticos:* Machado de Assis, Joaquim Nabuco e outros artigos. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 1917. 191 p.

_____. *Inteligência do Brasil;* ensaio sobre Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Euclides da Cunha e Rui Barbosa - síntese da evolução literária do Brasil. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1935. p. 65-142.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Cultura, 1970. v. 4. p. 98-103.

BRAGA, Osvaldo Melo. *Bibliografia de Joaquim Nabuco.* Rio de Janeiro: INL, 1952.

CAMPOS, Humberto de. Joaquim Nabuco. In: *Crítica.* Rio de Janeiro, 1935. p. 81-97. (1ª série).

CARNEIRO, Levi. *Joaquim Nabuco e Rui Barbosa, duas vidas paralelas.* Rio de Janeiro, 1949.

CHACON, Vamireh. Joaquim Nabuco e a questão social. In: INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL. Museu do Açúcar. *História social da agro-industria canavieira.* Recife, 1974. p. 105-127.

COELHO, Henrique. *Joaquim Nabuco, esbôço biográfico.* São Paulo, 1922.

COUTINHO, Afrânio. (Org.). *A polêmica Alencar - Nabuco.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965.

DARCY, James. *Joaquim Nabuco e a República.* Rio de Janeiro, 1928.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 954-955.

FERNANDES, Aníbal. *Nabuco, cidadão do Recife.* Recife, 1950.

FRANCO, Afonso Arinos de Melo. Joaquim Nabuco e a história política do Império. In: NABUCO, Joaquim. *Um estadista do Império.* 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1975. p. 14-34.

FREITAS, Leopoldo de. *Joaquim Nabuco, esbôço histórico e político.* 1906.

FREYRE, Gilberto. *Joaquim Nabuco.* Rio de Janeiro, 1948. (Discursos).

_____. Introdução. In: NABUCO, Joaquim. *Discursos parlamentares*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1983. p. 15-67.

_____. Rui e Nabuco. In: _____. *Discursos parlamentares*. Seleção, introdução e comentários Vamireh Chacon. Brasília: Câmara dos Deputados, 1994. p. 193-232. (Perfis parlamentares, 39).

HILTON, Ronald. *Joaquim Nabuco e a civilização Anglo-Americana*. 1949.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário bibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros*. Rio de Janeiro: O Instituto, 1993. v. 4. p. 119-120.

JOAQUIM Nabuco e o Pan-Americanismo: Contribuição bibliográfica da Companhia de Seguros do Grupo Sul América. Rio de Janeiro, 1949.

LEÃO, Múcio. *Joaquim Nabuco*. Rio de Janeiro, 1950.

LIMA, Alceu Amoroso. Nabuco. In: _____. *Estudos*. Rio de Janeiro: Centro Dom Vital, 1931. p. 141-152.

MEIRA, Augusto. *No centenário de Rui Barbosa, Joaquim Nabuco, Amaro Cavalcanti e Meira de Vasconcelos*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1950. 66 p.

MELO, Afonso Bandeira de. *Joaquim Nabuco*. Rio de Janeiro, 1940. (Conferência).

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 1969. v. 4, p. 886-888.

NABUCO, Carolina. *A vida de Joaquim Nabuco*. São Paulo, 1928.

NABUCO, Carolina. *Conferências sobre Nabuco*. Recife, 1936.

POMPEU, A. *Rui e Nabuco*. São Paulo, 1930.

SILVA, Augusto Linse. *Individualidade de Joaquim Nabuco*. 1941. (Conferência).

SILVA, Inocêncio Francisco da. *Diccionario bibliographico portuguez*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1884. v. 12, p. 117-120.

SOUZA, Armando Brito de, FONTES, Armando Ortega. *Bibliografia de Joaquim Nabuco*. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores, 1945.

VERÍSSIMO, José. A revolução Chilena. In: _____. *Estudos de literatura brasileira*. Rio de Janeiro, 1901. p. 1-26. (1ª série).

_____. O Sr. Joaquim Nabuco. In: _____. *Estudos de literatura brasileira*. Rio de Janeiro, 1903. p. 162-182. (3ª série).

VERÍSSIMO, José. Páginas soltas do Sr. Joaquim Nabuco. In: _____. *Estudos de literatura brasileira*. Rio de Janeiro, 1910. p. 201-213.

VIANNA FILHO, Luis. *A vida de Joaquim Nabuco*. São Paulo: Nacional, 1952. 352 p.

_____. _____. 2. ed. São Paulo: Martins; Brasília: INL, 1973. 421 p.

_____. _____. Introdução Artur Anselmo. Porto: Lello & Irmão, 1985. 410 p.

VIEIRA, Celso. *Joaquim Nabuco*. São Paulo, 1949.

VALADÃO, Alfredo. *Joaquim Nabuco, o evangelista da abolição*. Rio de Janeiro, 1950.

NERY, José de Castro

Nasceu em Campinas, Estado de São Paulo, em 1901. Seguiu a carreira eclesiástica, recebendo ordens no Seminário Diocesano de sua cidade natal, onde passou a ensinar filosofia. Doutorou-se em direito canônico e filosofia pela Universidade Gregoriana (Roma). Em 1929 prestou concurso para a cadeira de filosofia do Ginásio Estadual de Campinas para o que elaborou duas teses, a primeira versando questões gnoseológicas e, a segunda, a filosofia bergsoniana. Com a organização da Universidade Católica de São Paulo passou a integrar o seu Corpo Docente. Para o seu magistério elaborou manuais e apostilas que entretanto não editou, entre estes *História da Filosofia Clássica; A filosofia e uma visão do ser; e Compêndio de Filosofia*. Faleceu em 1972.

Bibliografia:

Oração aos Acadêmicos. Campinas, 1928.

O problema scepticoà entrada da gnoseologia; Bergson. São Paulo: São Paulo Editora Ltda., 1929. 487 p. (Theses apresentadas para o concurso de Philosophia no Gymnasio do Estado de Campinas).

A cadeira vazia. Roma: Tip. Consorzio Nazionale d'Emigrazione e Lavaro, 1931.

Philosophia; sumario e diccionario de accordo com o programma official. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1931. 239 p.

_____. 3. ed. aumentada. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1934.

Programa de ação católica. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1933.

O problema do conhecimento. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1934.

A evolução do pensamento antigo. Porto Alegre: Globo, 1936.

Paixão e morte de Jesus. São Paulo, 1936.

Evolução do pensamento antigo. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1944. 322 p. il.

Infância e adolescência de Jesus. São Paulo, 1937.

Estudos sobre o autor:

LARA, Tiago Adão. Neotomismo no Brasil (século XX). In: ANAIS do 4º Encontro de Professores e Pesquisadores da Filosofia Brasileira (setembro, 1995). Londrina, CEFIL, 1996. p. 303-322.

MELO, Luis Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 419.

NOGUEIRA, Francisco de Alcântara

Nasceu na Cidade de Iguatu, Ceará em 15 de abril de 1918. Residiu, durante 28 anos, no Rio de Janeiro, onde se bacharelou em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da antiga Universidade do Brasil. Ainda no Rio lecionou na Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas e na Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, havendo, também, ingressado no quadro de Procuradores da Previdência Social, cargo em que se aposentou. Regressou em 1964, a seu Estado natal, onde passou a ensinar na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará e na Faculdade de Filosofia do Ceará. Faleceu em 26 de março de 1989.

Bibliografia:

Direito: origem e evolução. Prefácio Paulo Bonavides. Rio de Janeiro: Forense, [s.d.].

Opúsculos de filosofia. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 1938. 19 p.

Três valores do espírito. Prefácio Clóvis Bevilaqua. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1944. 101 p.

Universo: tratado de filosofia racional. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1950. 210 p.

Significação histórico-social do panteísmo grego. Rio de Janeiro, 1953.

Idéias vivas e mortas. Prólogo Rodolfo Mondolfo. Rio de Janeiro: Organizações Simões, 1957. 156 p. (Coleção Rex).

O pensamento filosófico de Clóvis Bevilaqua. Prefácio Hermes Lima. Rio de Janeiro: Departamento Administrativo do Serviço Público/ Serviço de Documentação, 1959. 223 p.

Farias Brito e a filosofia do espírito. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1962. 149 p.

Diversidade e unidade no pensamento filosófico de Farias Brito. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1962. 13 p. (Tese apresentada ao IV Congresso Nacional de Filosofia).

Iguatu; memória sócio-histórico-econômica. Fortaleza: Instituto do Ceará, 1962. 265 p.

O poder na manutenção da ordem pública. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1965. 12 p. (Separata da Revista da Faculdade de Direito da UFC).

O método racionalista-histórico em Spinoza. Prefácio Miguel Reale. São Paulo: Mestre Jou, 1976. 205 p.

O pensamento cearense na segunda metade do século XIX; em torno do centenário da morte de Rocha Lima. Prefácio Pinto Ferreira. Fortaleza: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1978. 74 p.

Filosofia e ideologia. São Paulo: Sugestões Literárias, 1979. 168 p.

Conceito ideológico do direito na Escola do Recife. Fortaleza: Banco do Nordeste, 1980. 157 p. (Monografias, 1).

Poder e humanismo. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1983. 255 p.

Clóvis Bevilaqua: vida e traços de seu pensamento. Fortaleza: IOCE, 1987. 156 p.

Estudos sobre o autor:

LADUSÃNS, Stanislavs. *Rumos da filosofia atual no Brasil;* em auto-retratos. São Paulo: Loyola, 1976. p. 29-52.

PIMENTA, Joaquim. *Ensaios sobre Ivan Lins, Djacir Menezes e Alcântara Nogueira.* Introdução Paulo Bonavides. Fortaleza: J. Ozon, [s. d.]. 78 p.

NOGUEIRA, Hamilton

Nasceu na cidade de Campos, Rio de Janeiro, a 14 de janeiro de 1897. Concluiu o curso de medicina na Faculdade do Rio de Janeiro em fins de 1918, passando a exercer a profissão no interior e Minas Gerais, onde permaneceu por apenas dois anos. De regresso ao Rio de Janeiro, acompanhou o movimento de adesão ao catolicismo que então se efetivava, capitaneado por Jackson de Figueiredo. Muito ativo, logo se destacou nesse novo meio, vindo a integrar a direção do Centro Dom Vital, então criado (1922), como vice-presidente, tornando-se conhecido líder católico. Com o fim do Estado

Novo (1945), ingressa na atividade política, chegando a ocupar posição proeminente na União Democrática Nacional (UDN). Nas eleições de 1945 elegeu-se Senador pelo então Distrito Federal, mandato que exerceu até 1955. Nessa condição, participou da Assembléia Constituinte de 1946. Nas eleições de 1958 voltou ao Parlamento, desta vez como deputado federal. Obteve ainda um segundo mandato, em 1962, agora pelo estado da Guanabara, denominação transitória do Rio de Janeiro com a mudança da Capital Federal para Brasília. Pertenceu a diversas associações científicas. Faleceu no Rio de Janeiro a 6 de maio de 1981, aos 84 anos de idade.

Bibliografia:

Biotipologia medieval.

A doutrina da ordem. Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1925.

Jackson de Figueiredo, doutrinador católico. Rio de Janeiro : Terra de Sol, 1928. 259 p.

Reflexões sobre a mortalidade infantil no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1929.

Freud e a renovação psicológica. 1930.

Ensaios de biologia. Rio de Janeiro : Católica, 1933. 186 p. (Publicações do Instituto Católico de Estudo Superior, 1).

Dostoiévski. Rio de Janeiro : Schmidt, 1935. 180 p.

_____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : José Olympio; Brasília : INL, 1974. 134 p.

Educação sexual. 1941.

A doença de Heine-Medin do ponto de vista higiênico. Rio de Janeiro, 1942. 147 p. il. (Tese de concurso à cátedra de higiene da Faculdade Nacional de Medicina).

Clandestinos. Rio de Janeiro : MEC/ Serviço de Documentação, 1957. 68 p. il. (Novela).

Linha de sombra; ensaios sobre a obra de Joseph Conrad. Rio de Janeiro : Record, 1966. 180 p. (Coleção Atlântico).

Jackson de Figueiredo. São Paulo : Loyola, 1976, 145 p. (Série Documentos).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Hanchette, 1976. 143 p. (Coleção Brasil Sempre, 3).

Estudos sobre o autor:

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense, 1984. v. 3. p. 2396-2398.

GUERRA, José Augusto. Hamilton Nogueira, ensaista da ordem, da expiação e do dever. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 25 abr. 1982.

SATYRO, Ernani. Hamilton Nogueira. *Revista da Academia Brasileira de Letras,* Brasília, n.1, p. 31-40, jun. 1982.

NUNES, Benedito

Nasceu em Belém, Pará, a 21 de novembro de 1929. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Pará em 1952. Em 1960 realizou curso de especialização em filosofia no Collège de France e na Sorbonne, na França. Seguiu carreira universitária pertencendo ao Corpo Docente da Universidade Federal do Pará, aquele permanecendo ligado ainda que jubilado. Ministrou cursos em outras instituições do país, entre estas a UNICAMP, sendo ainda assíduo colaborador na imprensa periódica e em revistas especializadas. Alcançou renome no país e no exterior por sua obra de dicada à estética. Pertence ao Instituto Brasileiro de Filosofia e à Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

O mundo de Clarice Lispector. Manaus : Ed. Governo do Amazonas, 1966.

Introdução à filosofia da arte. São Paulo : DESA, 1966. 175 p. (Coleção buriti, 7).

_____. 2. ed. São Paulo : Ática, 1989. 128 p. (Série Fundamentos, 38).

Farias Brito. Rio de Janeiro : Agir, 1967. (Coleção nossos clássicos).

A filosofia contemporânea. Rio de Janeiro : Livro Técnico, 1967. 194 p. (Coleção buriti, 18).

_____. 2. ed. rev. e amp. São Paulo : Ática, 1991. 142 p. (Série Fundamentos, 79).

O dorso do tigre. São Paulo : Perspectiva, 1970. (Coleção debates).

_____. 2. ed. São Paulo : Perspectiva, 1976. 280 p. (Coleção debates, 17).

João Cabral de Melo Neto; ensaio. Petrópolis : Vozes, 1971. 217 p. il.

João Cabral de Melo Neto; ensaio. 2. ed. Petrópolis : Vozes, 1974. (Coleção poetas modernos do Brasil, 1).

Leitura de Clarice Lispector. São Paulo : Quiron, 1973. (Coleção escritores de hoje).

O pensamento estético no Brasil. Campinas : UNICAMP, 1977.

Oswald Canibal. São Paulo : Perspectiva, 1979. 77 p. (Elos, 26).

Saber, poder; ensaios. São Paulo : Tempo Brasileiro, 1983.

Passagem para o poético; filosofia e poesia em Heidegger. São Paulo : Ática, 1986. 304 p. (Ensaios, 122).

_____. São Paulo : Ática, 1992.

O tempo na narrativa. São Paulo : Ática, 1988.

O drama da linguagem. São Paulo : Ática, 1989.

No tempo do niilismo e outros ensaios. São Paulo : Ática, 1993. 199 p. (Série Temas, 35).

Filosofia política. Porto Alegre : L & PM, 1993.

A crise do pensamento; ciclo de preleções. Belém : Universidade Federal do Pará, 1994.

Crivo de papel. 2. ed. São Paulo : Ática, 1998. 287 p. (Série temas, v. 67. Filosofia e Literatura).

Estudos sobre o autor:

ALBERGARIA, Consuelo. *O bruxo da linguagem no grande Sertão.* Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1977.

ASSIS Brasil. *História crítica da literatura brasileira.* Rio de Janeiro : Companhia Editora Americana, 1977. p. 49.

ÁVILA, Affonso. O dorso (iluminado) do Tigre. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 4 abr. de 1971. Suplemento Literário.

BENEDITO Nunes mostra a relevância de um fato cultural, a edição completa, pela UFP, de Platão no Brasil. *O Estado de S. Paulo.* São Paulo, 7 fev. de 1982.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira.* São Paulo : Cultrix, 1975.

CASTELLO, José. Benedito Nunes, um filósofo na Amazônia. *O Estado de S. Paulo.* São Paulo, 28 fev. de 1998. p. 5-7.

CASTRO, José Guilherme de Oliveira. *Alguns aspectos da crítica literária de Benedito Nunes.* Porto Alegre : PUCRS, 1976.

CASSIANO, Ricardo. Jerusa, Nunes e Martim Cererê. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 4 abr. de 1971. Suplemento Literário.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 988.

GRAIEB, Carlos. Crítico revê polaridade filosofia-literatura. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 8 jan. 1994. Cultura.

GRUNEWALD, José Lino. Brincando pelos Campos da filosofia. *O Globo,* Rio de Janeiro, 19 set. de 1993. Ensaios, p. 6.

ISMAEL, José Carlos. O cuidado do pastor do ser. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 24 jan. de 1987. Caderno 2.

LEÃO, Emmanuel Carneiro. Rapidez e intuição. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 15 nov. de 1986. Filosofia, p. 9.

LIMA, Alceu Amoroso. *A estética literária e o crítico.* 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1954.

LIMA, Alceu Amoroso. *A crítica literária no Brasil.* Rio de Janeiro : Biblioteca Nacional, 1958.

MONTEIRO, Maria Neuza. *A estética Kantiana para Benedito Nunes.* Rio de Janeiro : PUC, 1977. (Monografia).

_____. *Benedito Nunes e a crítica literária.* Rio de Janeiro : PUC, 1977. (Monografia).

_____. *Estética e filosofia da arte para Benedito Nunes.* Rio de Janeiro : PUC, 1977. (Monografia).

_____. *A filosofia da arte para Benedito Nunes.* Rio de Janeiro : PUC, 1978. 165 p. mimeografada. (Dissertação de mestrado).

PIMENTA, Pedro Paulo. Nunes analisa o artesanato do pensamento. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 11 abr. 1998. Caderno de Sábado, p. 6.

REGO, Fernando. Filosofia sem obstáculos. *A Tarde,* Salvador, 7 set. de 1991. Cultural, p. 10.

SILVA, Deonísio da. A filosofia de Heidegger. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 6 dez. de 1986. Caderno de Programas e Leituras.

SILVA, José Luis. Niilismo é o nome da crise do pensamento atual. *O Estado de S. Paulo.* São Paulo, 8 jan. de 1994. Cultura.

NUNES, Felicia no Joaquim de Souza

Nasceu no Rio de Janeiro em 1730 e ali viveu até o falecimento, aos 78 anos, em 1808. Ocupou posições de destaque na administração colonial na vida cultural da futura metrópole tendo lhe cabido a iniciativa de fundação da Academia dos Seletos, que se acreditar e uniria a intelectualidade local no período do chamado arcadismo literário. Embora tenha vivido a maior parte de sua vida na época pombalina, sua obra fundamental, de 1758, reflete o clima anterior, de

ple na vigência da Contra Reforma. Certamente devido a essa circunstância teve a sua circulação proibida pelo governo. No período recente tem sido considerado como personalidade representativa dos chamados moralistas do século XVIII.

Bibliografia:

Relação panegírica, dedicada a Gomes Freire de Andrade, sobre a Procissão do Triunfo, feita pelas freiras do novo convento de Nossa Senhora da Ajuda.

Discurso político e histórico.

Política brasileira.

Do estado conjugal; discurso político e moral. Rio de Janeiro. 23 p.

Júbilos da América. Rio de Janeiro : Academia dos Seletos, 1754.

Discursos políticos-morais. Lisboa : Officina de Miguel Manescal da Costa, 1758.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Officina Industrial Graphica, 1931. 247 p.

Venturosos anúncios da chegada do Sr. Marquês de Lavradio à cidade do Rio de Janeiro, na qualidade de Vice-Rei e Capitão General do Estado do Brasil. Lisboa : Officina de Miguel Rodrigues, 1771. 29 p.

Demonstração do maior público no faustodia 12 de março de 1769, em que se celebram os anos do Sr. Conde de Azambuja. Lisboa : Officina de Miguel Rodrigues, 1771. 19 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionario bibliografico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 2. p. 321-322.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 989.

JAIME, Jorge. *História da filosofia no Brasil.* Petrópolis : Vozes : São Paulo : Faculdades Salesianas, 1997. p. 72-74.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 4. p. 910.

OLIVEIRA, Alberto de. O autor do livro. In : NUNES, Feliciano Joaquim de Souza. *Discursos político-moraes.* 2. ed. Rio de Janeiro : Officina Industrial Graphica, 1931. p. 5-10.

PAIM, Antonio. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina : Editora UEL, 1997. p. 292-300.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bibliográfico de escritores cariocas (1565-1965).* Rio de Janeiro : Brasiliana, 1965. p. 179.

RODRIGUES, Anna Maria Moog. Introdução. In : MORALISTAS do século XVIII. Rio de Janeiro : Documentário, 1979. p. 13-17.

SILVA, Innocencio Francisco da. *Diccionario bibliographico Portuguez.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1870. t. 9. p. 208-209.

_____. _____. Lisboa : Imprensa Nacional, 1926. t. 2. p. 256.

VITA, Luis Washington. *Antologia do pensamento social e político no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1968. p. 34-39.

NUNES, José de Castro

Nasceu a 15 de outubro de 1882, na cidade de Campos, Rio de Janeiro. Formou-se pela Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais, ingressando na magistratura como Juiz Federal no Rio de Janeiro. Em 1938 foi nomeado ministro do Tribunal de Contas da União e, em 1940, ministro do Supremo Tribunal Federal. É parte dos grupos de juristas que concebeu as instituições do regime republicano, sendo de sua autoria o texto tornado clássico acerca da questão municipal. Deteve-se, também, no exame de outros temas teóricos do direito. Tratando de questões de sua especialidade, colaborou com frequência na imprensa carioca. Pertenceu ao Instituto dos Advogados Brasileiros. Faleceu a 5 de janeiro de 1959, aos 76 anos de idade.

Bibliografia:

Lições de phisyca; prelecções feitas no externato do Gymnasio Nacional pelo lente cathedrático Dr. Nerval Gouveia. Rio de Janeiro : Liv. Clássica de F. Alves, 1908. 446 p. il.

Do Estado Federado e sua organização Municipal. Rio de Janeiro : Leite Ribeiro, 1920. 575 p.

_____. 2. ed. Introdução Alberto Venâncio Filho. Brasília : Câmara dos Deputados, 1982. 266 p. (Biblioteca do Pensamento Político Republicano, 15).

Das constituições estaduais do Brasil comentadas e comparadas entre si e com a constituição Federal. [s. l.], 1922.

A jornada revisionista, os rumos, as idéias, o ambiente (Estudo crítico da Constituição). Em torno da these "Da necessidade ou conveniência da revisão ou emenda da Constituição Federal". Rio de Janeiro : Pap. Almeida Marques, 1924. 234 p.

Do mandado de segurança e outros meios de defesa do direito contra atos do poder público. São Paulo : Saraiva. 1937. 504 p.

_____. Lei n.º. 1.533 de 31 de dezembro de 1951. (anotações e referências à exposição da matéria). Rio de Janeiro : Revista Forense, 1952. 15 p.

Do mandado de segurança e outros meios de defesa do direito contra atos do poder público. 4. ed. atualizada. Rio de Janeiro : Revista Forense, 1954. 581 p.

_____. 5. ed. atualizada. Rio de Janeiro : Revista Forense, 1956. 591 p.

_____. 6. ed. atualizada. Rio de Janeiro : Revista Forense, 1961. 589 p.

_____. 7. ed. atualizada, por José de Aguiar Dias. Rio de Janeiro, 1967. 481 p.

_____. 8. ed. atualizada, por José de Aguiar Dias. Rio de Janeiro : Revista Forense, 1980. 489 p.

Teoria e prática do poder judiciário. Rio de Janeiro : Revista Forense, 1943. 698 p.

Da Fazenda Pública em Juízo (Tribunal Federal de Recursos - Juízo dos Feitos). Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1950. 581 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos. 1960. 595 p.

Soluções de direito aplicado (Julgados e votos vendidos). Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1953. 535 p.

Alguns homens de meu tempo (memórias e impressões). Pref. Octavio Tarquinio de Souza. 1ª série. Rio de Janeiro : José Olympio, 1957. 251 p. (Coleção Documentos Brasileiros, 97).

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 176.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro :* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1984. v. 3. p. 2421.

JURISTA é lembrado por sua luta contra o abuso da autoridade. *O Globo,* Rio de Janeiro, 21 out. 1982.

VENÂNCIO FILHO, Alberto. Introdução. In : NUNES, José de Castro. *Do Estado Federado e a sua organização municipal.* 2. ed. Brasília : Câmara dos Deputados, 1982. p. 14-18.

NUNES, Ruy Afonso da Costa

Nasceu em Sorocaba, Estado de São Paulo, a 13 de maio de 1928. Realizou seus primeiros estudos em sua cidade natal, transferindo-se depois para Belém do Pará, onde ingressou no Seminário Metropolitano Nossa Senhora da Conceição por quanto imaginava tornar-se sacerdote. Ali concluiu humanidades e filosofia (fins de 1947). Nessa altura, jovem de 19 anos, entendeu que não tinha vocação eclesiástica e regressou a São Paulo. Matriculou-se na Universidade de São Paulo, onde concluiu bacharelado e licenciatura em filosofia e ingressou em seu Corpo Docente. Doutorou-se em educação nessa mesma instituição e prestou concurso de Livre Docência em Filosofia e História da Educação. Integrou a Faculdade de Educação da USP até aposentar-se, tendo se tornado respeitado estudioso da história da educação, a que dedicou diversos livros.

Bibliografia:

A formação intelectual segundo Gilbert de Tournai. São Paulo : Centro Regional de Pesquisas Educacionais Prof. Queiroz Filho, 1970. 227 p. (Publicações do Centro Regional de Pesquisas Educacionais prof. Queiroz Filho, série I - estudos e documentos, 7).

Gêneses, significado e ensino da filosofia no século XII. São Paulo : Grijalbo, 1974, 377 p. (Estante de História e Filosofia da Educação).

A idéia de verdade e a educação. São Paulo : Convívio, 1978. 199 p.

História da educação antiga da cristã. São Paulo : EPU/ EDUSP, 1978.

História da educação na idade média. São Paulo : EPU/ EDUSP, 1979. 313 p.

História da educação no renascimento. São Paulo : EPU/ EDUSP, 1980. 232 p.

História da educação no século XVII. São Paulo : EPU/ EDUSP, 1981. 177 p.

Estudos sobre o autor:

NEVES, Flávio. Ruy Afonso da Costa Nunes. A idéia de verdade e a educação. São Paulo : Convívio, 1978. 199 p. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 71, p. 242-244, jan./ dez. 1978.

O

OLIVA, Alberto

Nasceu no Rio de Janeiro a 10 de fevereiro de 1950. Concluiu o bacharelado em filosofia,

no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1972. Fez mestrado e doutorado na mesma Universidade, o primeiro na Escola de Comunicação (1978) e o doutorado no IFCS (1986). Desde 1979 é professor nessa última dependência da UFRJ, sendo que de 1989 a 1991 foi chefe do Departamento de Filosofia. Coordenador do Centro de Epistemologia e Lógica. Apaixonado magistério, é colaborador assíduo na imprensa periódica e em revistas especializadas, tendo se incumbido também da tradução de vários livros de sua especialidade, entre estes obras de Bertrand Russell. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de História da Ciência, pertencendo ainda a outras organizações culturais.

Bibliografia:

Rumos. Rio de Janeiro : Companhia Brasileira de Artes Gráficas, 1975. (Co-autoria).

Introdução à lógica. Rio de Janeiro : Zahar, 1980. 110 p. (Co-autoria).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1982. 111 p. (Co-autoria).

Epistemologia : a cientificidade em questão. Campinas : Papirus, 1990. (Organizador).

Entre o dogmatismo arrogante e o ceticismo; a negatividade como fundamento da visão de mundo liberal. Rio de Janeiro : Instituto Liberal, 1993. 90 p.

Liberdade e conhecimento; individualismo x coletivismo. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1994.

Ciência e ideologia; Flores tan Fernandes e a formação das ciências sociais no Brasil. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1997. 350 p. (Coleção Filosofia, 55).

Consecratio mundi. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1998.

Estudos sobre o autor:

BARROS, Roque Spencer Maciel de. Conhecimento e liberdade, *Jornal da Tarde,* São Paulo, 26 fev. 1998.

LEME, Francisco. Apresentação. In : OLIVA, Alberto. *Entre o dogmatismo arrogante e o ceticismo,* a negatividade como fundamento da visão de mundo liberal. Rio de Janeiro : Instituto Liberal, 1993. p. 1-2.

PAIM, Antonio. O significado da noção de liberdade para os liberais brasileiros. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, v. 41, n. 490, p. 27-66, jan. 1996.

OLIVEIRA, Armando de Salles

Nasceu em São Paulo, capital, a 24 de dezembro de 1887. Diplomou-se pela Escola Politécnica e trabalhou em importantes obras de engenharia, do setor hidrelétrico, onde dirigiu diversas empresas. Entre 1923 e 1928 fez viagens de estudos à Europa, ocasião em que frequentou reconhecidos centros de engenharia. De volta ao Brasil, buscou familiarizar-nos com as modernas técnicas de administração, criando, em 1931, o Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT), que desempenharia, em relação ao setor privado, o mesmo papel que a Fundação Getúlio Vargas exerceu no setor público. A Revolução de 30 acabaria entretanto arrastando-o à vida política, onde viria a ocupar posição marcante. Participou da Revolução Constitucionalista de 1932. Atuou com grande empenho no sentido de mandar para a Constituinte, através das eleições de 1933, expressiva bancada comprometida com o ideário liberal. Como o país vivia regime de exceção e os governos estaduais achavam-se sob intervenção, após as eleições reaviva-se o movimento em prol de um interventor civil paulista. A coligação constituída pelo PRP - Partido Republicano Paulista e pelo Partido Democrático indica-o para o posto, indicação que seria aceita por Vargas. No governo, sua primeira tarefa, cumprida com êxito, seria combater o movimento separatista, originado pelos ressentimentos na derrotado movimento de 32. A partir daí, elegendo-se governador em 1935 e organizando uma nova agremiação (Partido Constitucionalista) conquista, sucessivamente, liderança nacional, culminando com a formação da União Democrática Nacional, que sustentou a sua candidatura à Presidência da República. Como as eleições foram obstadas pelo golpe de 37, veio a ser preso e exilado. Regressou ao Brasil no início do movimento pela reconstitucionalização do país, nos começos de 1945, bastante enfermo, falecendo logo depois a 17 de maio, aos 57 anos de idade. Sua obra tornou-se um ponto de referência na aproximação de parte da liderança política com o pensamento liberal.

Bibliografia:

Discursos. São Paulo : Siqueira, 1935. 288 p.

Jornada democrática : discursos políticos. Rio de Janeiro : José Olympio, 1937. 204 p.

Para que o Brasil continue: discursos políticos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937. 111 p.

Diagrama de uma situação política: manifestos políticos do exílio. São Paulo: Renascença, 1945. 163 p.

Estudos sobre o autor:

ATHAYDE, Austregésilo de. Democrata que era, Armando de Salles queria chegar ao poder pelo voto. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 dez. 1987. Caderno de Sábado, p. 8.

COIMBRA, Cesário, REIS, Manuel dos, ÁLVARO, Moacir E. *Armando de Salles Oliveira*. 1946.

FAERMAN, Marcos. A trajetória de um estadista. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 dez. 1987. Caderno de Sábado, p. 1-7.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro*: 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense, 1984. v. 4. p. 3034-3040.

GOMES, Eduardo Rodrigues. Um projeto democrático para o Brasil. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 dez. 1987. Caderno de Sábado, p. 12.

LACERDA, Carlos. O homem que melhor se preparou para governar o Brasil. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 dez. 1987. Caderno de Sábado, p. 7.

MAGALHÃES, Dario de Almeida. Era uma personalidade que se distinguia pelo traço patrício da inteligência. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 dez. 1987. Caderno de Sábado, p. 8.

MAGALHÃES, Juracy. O fato é que Armando de Salles Oliveira foi detodos nós, o que mais sofreu com o Golpe do Estado Novo. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 dez. 1987. Caderno de Sábado, p. 8.

_____. Um homem de partido. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 19 dez. 1987. Caderno de Sábado, p. 9.

MARANHÃO, Ricardo. Armando de Salles Oliveira. *O Estado de S. Paulo*, 17 maio 1975.

SILVA, A. C. Pacheco. *Armando de Salles Oliveira*. 1966.

VIDAL, Joaquim A. Sampaio. *Síntese do pensamento de Armando de Salles Oliveira*. 1937.

OLIVEIRA, Benevaldo

Nasceu no Rio de Janeiro em 1916. Iniciou a sua carreira intelectual como estudioso do meio geográfico. Na maturidade, dedicou-se à filosofia, vindo a integrar a corrente fenomenológica, para a qual contribuiu com bibliografia das mais relevantes. Interessou-se ainda pelo pensamento político, sendo um dos pioneiros no confronto da expressão brasileira com a sua congênere portuguesa. Coube-lhe a tarefa de empreender uma primeira sistematização da fenomenologia no Brasil, tendo ainda sugerido uma tipologia para o existencialismo brasileiro. Integrou o Corpo Docente da Universidade Gama Filho, do Rio de Janeiro, onde, durante muitos anos, dirigiu a revista *Ciências Humanas*. Faleceu no Rio de Janeiro em 1988.

Bibliografia:

Pão, circo e moral; ação, pensamento e crítica. Rio de Janeiro: Baptista e Souza, [s. d.], 125 p.

BUB-aspectos vivos do Brasil. Rio de Janeiro: Editora Panamericana, 1941. 241 p.

A defesa nacional; estudo sobre a situação atual do Brasil. Rio de Janeiro: Typ. Baptista de Souza, 1941. 94 p.

Alguns dados para o estudo de problema rural brasileiro. Rio de Janeiro: Edições SIA, 1963. 34 p.

Ódio destrói o Brasil; uma análise da crise política brasileira de 1961 a 1964. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965. 102 p.

Pesada na balança; um estudo das estruturas rurais e urbanas do Brasil para fins de planejamento econômico. Rio de Janeiro: Empresa Jornalística, 1966. 110 p.

A estética fenomenológica no contexto da fenomenologia psiquiátrica. Rio de Janeiro: UFRJ/ Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, 1978. 100 f. (Tese mestrado - Universidade Federal do Rio de Janeiro).

O autoritarismo na política brasileira. Rio de Janeiro: Pallas, 1979. 16 p.

Nietzsche, Freud e o surrealismo. Rio de Janeiro: Pallas, 1981. 77 p.

Estado novo corporativismo; confronto das experiências portuguesa e brasileira. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1982. 138 folhas, mimeografadas. (Tese de doutorado, apresentada ao Departamento de Filosofia para obtenção do grau de doutor em filosofia).

Arte e dialética. Rio de Janeiro: Pallas; Brasília: INL, 1983. 266 p.

A Fenomenologia no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 1983. 84 p.

Planaltos de frio e lama; os fanáticos do contestado, o meio - o homem - a guerra. Florianópolis : FCC, 1985. 195 p. il.

Estudos sobre o autor:

DADOS biográficos do autor. In : OLIVEIRA, Beneval. *Arte e dialética.* Rio de Janeiro : Pallas; Brasília : INL, 1983.

PAIM, Antonio. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina : Ed. UEL, 1997. p. 680-693.

OLIVEIRA, Manfredo Araujo de

Nasceu em Limoeiro do Norte, Ceará, a 27 de fevereiro de 1941, tendo cursado filosofia em Fortaleza e Recife. Concluiu o mestrado em teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, e o doutorado em Filosofia na Universidade de Munique, Alemanha. Ingressou no magistério na Universidade Federal do Ceará, em 1973. Aposentando-se, transferiu-se para o curso de pós-graduação em filosofia da PUCRS.

Bibliografia:

Subjektivität und Vermittllung. Studien zur Entwicklung des ranszendentalen Denkens bei I. Kant, E. Husserl und H. Wagner, W. Fink. Ver lag, Muni que, 1973. (Tese de doutorado).

Filosofia transcendental e religião; ensaio sobre a filosofia da religião em Karl Rahner. São Paulo : Loyola, 1984.

A filosofia na crise da modernidade. 2. ed. São Paulo : Loyola, 1989.

_____. 2. ed. São Paulo, 1995.

Ética e sociabilidade. 2. ed. São Paulo : Loyola, 1993.

_____. 2. ed. 1996.

Ética e racionalidade moderna. São Paulo : Loyola, 1993.

Sobre a fundamentação. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1993.

Ética e práxis histórica. São Paulo : Ática, 1995.

Ética e economia. São Paulo : Ática, 1995.

Tópicos sobre a dialética. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1996.

A reviravolta linguístico-pragmática na filosofia contemporânea. São Paulo : Loyola, 1996.

OLIVEIRA, Plínio Corrêa de

Nasceu em São Paulo, em 1909, tendo cursado a Faculdade de Direito. Lecionou no Colégio Universitário, mantido durante alguns anos por aquela Faculdade, ingressando mais tarde no Corpo Docente da PUC de São Paulo, onde se tornou catedrático de história moderna e contemporânea. Fundou na capital paulista a Liga Eleitoral Católica, pela qual elegeu-se para a Assembléia Nacional Constituinte, em 1933, participando, assim, da elaboração da Carta de 34. Entre 1935 e 1947 teve destacada atuação na Liga Eleitoral Católica, em São Paulo, editando o Jornal *Legionário.* Mais tarde, por entender que a Igreja Católica relegava a segundo plano o combate ao comunismo, além das muitas concessões à modernidade, inclusive no plano litúrgico, fundou a Sociedade Brasileira Tradição, Família e Propriedade, conhecida como *TFP.* Manteve-se fiel ao bispo suíço Lefebvre, mesmo depois que este foi excomungado pelo Papa. Ao falecer, aos 86 anos, a 3 de outubro de 1995, a TFP reunia cerca de 20 mil filiados no país, achando-se ainda estruturada em 14 outros países.

Bibliografia:

Em defesa da Ação Católica. Prefácio D. Bento Aloisi Masella. São Paulo : Ed. Ave Maria, 1943. 20 p.

_____. 2. ed. São Paulo, 1983. 382 p.

Via Sacra. Campos : Boa Imprensa, 1959. 32 p.

Revolução e contra-revolução. Campos : Boa Imprensa, 1959. 136 p.

_____. São Paulo : Ed. Catolicismo, 1960. 126 p.

_____. São Paulo : Ed. Catolicismo, 1977.

Reforma agrária, questão de consciência. São Paulo : Vera Cruz, 1960. (Em colaboração com d. Geraldo de Proença Sigaud, d. Antonio de Castro Mayer, Luiz Mendonça de Freitas).

Baldeação ideológica inadvertida e diálogo. São Paulo : Vera Cruz, 1965. 128 p.

_____. 5. ed. São Paulo : Vera Cruz, 1974. 126 p.

Declaração do morro alto. São Paulo : Vera Cruz, 1965. 35 p. (Em colaboração com d. Geraldo de Proença Sigaut, d. Antonio de Castro Mayer, Luiz Mendonça de Freitas).

A cor do comoregime comunista para Igreja, esperança ou autodemolição? 10. ed. São Paulo : Vera Cruz, 1974. 127 p. il.

A Igreja do silêncio no Chile : a TFP anda na proclama a verdade inteira. 3. ed. São Paulo : Vera Cruz, 1977. p. 101-223.

A Igreja ante a escalada da ameaça comunista: apelo aos bispos silenciosos. 3. ed. São Paulo: Vera Cruz, 1977. p. 13-95.

Tribalismo indígena, ideal comuno-missionário para o Brasil no séc. XXI. São Paulo: Vera Cruz, 1977. 125 p. il.

_____. 3. ed. São Paulo: Vera Cruz, 1978. 138 p. il.

Mensagem da 13 TFPs - o socialismo autogestionário em vista do comunismo: barreira ou cabeça de ponte? São Paulo: 1981.

Guerreiros da Virgem: a réplica da autenticidade; a TFP em sete gestos. São Paulo: Vera Cruz, 1985. 349 p. il.

A propriedade privada e a livre iniciativa, no tufão agro-reformista. São Paulo: Vera Cruz, 1985. 174 p.

No Brasil, a reforma Agrária leva a miséria ao campo e à cidade: a TFP informa, analisa, alerta. São Paulo: Vera Cruz, 1986. 64 p.

Projeto de constituição angustia o país. São Paulo: Vera Cruz, 1978. 209 p. il.

Nobreza e elite tradicionais análogas nas alocuções de Pio XII ao patriciado e a nobreza romana. Porto: Ed. Civilização, 1993. 328 p.

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 1. p. 198-199.

O DERRADEIRO adeus. *Catolicismo,* São Paulo, n. 539-540. p. 41, nov./ dez. 1995.

DOMINUS Plinius. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 13 set. 1987. p. 7.

FIM de uma tradição. *ISTO É,* São Paulo, n. 1358, 11 out. 1995. Memória, p. 123.

FIM do cruzado. Morre Plínio Corrêa de Oliveira, fundador da TFP. *Veja,* São Paulo, 11 out. 1995. p. 112.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro:* 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense/ Universitária, 1984. v. 3. p. 2443.

A HOMENAGEM a Plínio Corrêa de Oliveira. *Catolicismo,* São Paulo, n. 539-540, p. 3, nov./ dez. 1995.

MACEDO, Ubiratan Borges de. O tradicionalismo no Brasil. In: ASIDÉIAS políticas no Brasil. São Paulo: Convívio, 1979. p. 236-242.

MELO, Luís Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 442.

MORRE Plínio Correia de Oliveira. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 4 out. 1995. Política, p. 5.

NINGUÉM poderá deter a marcha vitoriosa dos que têm fé. *Catolicismo,* São Paulo, n. 539-540, p. 4-6, nov./ dez. 1995.

PERDA irreparável: repercussões e condolências. *Catolicismo,* São Paulo, n. 539-540, p. 42, nov./ dez. 1995.

PLÍNIO Corrêa é eleito presidente perpétuo. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 22 out. 1995. p. 18.

PLÍNIO Corrêa de Oliveira um homem de fé, de pensamento, de luta e de ação. *A Gazeta,* Vitória (ES), 21 dez. 1995.

_____. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 11 out. 1995. Publicidade, p. 12-13.

_____. *Catolicismo,* São Paulo, n. 539-540, p. 7-24, nov./ dez. 1995.

O RECONHECIMENTO de eclesiásticos de renome. *Catolicismo,* São Paulo, n. 539-540, p. 25-27, nov./ dez. 1995.

TRADIÇÃO FAMÍLIA E PROPRIEDADE. *Meio século de epopéia anticomunista.* 2. ed. São Paulo: Vera Cruz, 1980. 455 p. il. (Tudo sobre TFP).

_____. *Agitação social, violência:* produtos de laboratório que o Brasil rejeita. 2. ed. São Paulo, 1984. 48 p. il.

_____. *Um homem, uma obra, uma gestão:* homenagem das TFPs a Plinio Corrêa de Oliveira. São Paulo: Edições Brasil de Amanhã, [s. d.]. 496 p. il.

ÚLTIMOS dias de Plínio Corrêa de Oliveira. *Catolicismo,* São Paulo, n. 539-540, p. 37-40, nov./ dez. 1995.

A VIDA real da TFP - a barulhenta organização anticomunista espera o fim do mundo adorando seu chefe Plínio. *ISTOÉ,* São Paulo, 5 set. 1984. p. 18-23.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de

Nasceu na capital paulista em 1928. Diplomou-se em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP) onde também doutorou-se em Sociologia. Seguiu inicialmente a carreira de etnólogo, trabalhando no Serviço de Proteção aos Índios e pertencendo aos Conselhos Diretores responsáveis pelas políticas públicas nessa matéria. Ligou-se também às instituições internacionais da área. Aposentando-se do serviço público, integrou-se à Universidade, na UNICAMP (Campinas) e na UnB (Brasí-

lia). Recebeu da Universidade Federal do Rio de Janeiro o título de doutor honoris causa e prêmios especiais de sociedades privadas no exterior, relacionadas à questão indígena. Foi presidente da Associação Brasileira de Antropologia.

Bibliografia:

O índio e o mundo dos brancos, a situação dos Tukúna do Alto Solimões. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1964. 143 p. il. (Corpo e alma do Brasil, 12).

_____. 3. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981. 131 p. il.

O processo de assimilação dos Terêna. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 1960. 160 p. il. (Série livros, 1).

A sociologia do Brasil indígena (ensaios). Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1972. 149 p. il. (Biblioteca tempo universitário, 31).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978. 222 p. (Biblioteca tempo universitário, 31).

Do índio ao bugre, o processo de assimilação dos Terêna. 2. ed. rev.. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976. 149 p. il. (Coleção ciências sociais).

Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Pioneira, 1976. 118 p. (Biblioteca pioneira de ciências sociais. Sociologia).

Enigmas e soluções; exercícios de etnologia e de crítica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983. 208 p. (Biblioteca Tempo Universitário, 68).

Sobre o pensamento antropológico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1988.

A crise do indigenismo. Campinas: Editora da UNICAMP, 1988. 95 p.

A antropologia de Rivers. Tradução Gilda Cardoso de Oliveira e Sonia Bloomfield. Campinas: UNICAMP, 1991. 277 p.

Razão e afetividade: o pensamento de Lucien Lévy-Bruhl. Campinas: UNICAMP, 1991. 179 p. (Coleção CLE, 8)

Etnicidad y estructura social. México: Ed. Dela Casa Chata Ciesas/ SEP, 1992.

Estilos de antropologia. Campinas: UNICAMP, 1998. (Organizado em colaboração com G. R. Ruben).

Ensaios antropológicos sobre moral e ética. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

O trabalho do antropólogo. Brasília: Paralelo 15, 1998. 220 p.

OLIVEIRA, Samuel Augusto de

Nasceu em Laranjeiras, Sergipe, a 12 de outubro de 1868. Mudou-se para o Rio de Janeiro com o propósito de seguir a carreira militar, matriculando-se na Escola Militar da Praia Vermelha. Concluiu o curso de Engenharia na Escola Superior de Guerra, então mantida pelo Exército. Como militar, atuou sobretudo no magistério. Para atender a essas funções elaborou compêndios de aritmética e álgebra, em colaboração com Liberato Bittencourt. Ligou-se a Silvio Romero, sendo geralmente arrolado como um dos participantes da Escola do Recife. Publicou artigos e ensaios, com muita frequência, em diversos jornais e revistas. Segundo informa Armindo Guaraná, em seu *Dicionário Biobibliográfico Sergipano,* em 1925 tinha inédito o livro intitulado *Coordenação de Filosofia,* em dois volumes. Faleceu no Rio de Janeiro em 1932.

Bibliografia:

A instrução no Brasil. Rio de Janeiro: Typ. do Larangeirense, 1887. 14 p. (Conferência feita na sessão do club democrático de Larangeiras).

Geometria algébrica. Rio de Janeiro, 1892. (Em colaboração com Manuel Liberato Bittencourt). Esta obra teve a 2. ed. com o título: Lições de geometria algébrica.

Lições de geometria algébrica. Rio de Janeiro, 1896. (Em colaboração com Manuel Bittencourt).

Pela República. Rio de Janeiro, 1896.

Matemática elementar : tratado de aritmética teórico prático, filosófico e histórico. Rio de Janeiro: Cunha & Irmão, 1897. 327 p. (Em colaboração com Manuel Liberato Bittencourt).

Propaganda evolucionista; concepção de filosofia. Rio de Janeiro: Aldina, 1901, 121 p.

A verdadeira revisão constitucional; páginas de reação. Prefácio de Silvio Romero. Rio de Janeiro: Castilhos, 1912. 249 p.

Justiça militar. Rio de Janeiro, 1916. 90 p. (Conferência no Club Militar).

O relativismo de Einstein para todos. Rio de Janeiro: Typ. D'A Encadernadora, 1929. 160 p. (Conferência).

Estudos sobre o autor:

GUARANÁ, Armindo Cordeiro. *Diccionário bio-bibliográfico sergipano.* Rio de Janeiro : Pongetti & C., 1925. p. 254-255.

JAIME, Jorge. *História da Filosofia no Brasil.* Petrópolis : Vozes; São Paulo : Faculdades Salesianas, 1977. v. 1. p. 352-357.

PAIM, Antonio. *A filosofia da Escola do Recife.* 2. ed. São Paulo : Convívio, 1981. p. 68-75.

ROMERO, Sylvio. Samuel de Oliveira e o seu novo livro. In : OLIVEIRA, Samuel de. *A verdadeira revisão constitucional:* páginas de reação. Rio de Janeiro : Livraria Castilho, 1912. p. 5-44.

ORLANDO, Arthur

Nasceu na cidade do Recife em 29 de junho de 1858, tendo se formado pela Faculdade de Direito aos 23 anos de idade, em 1881. Imediatamente após a formatura dedicou-se à advocacia e ao jornalismo, tendo feito duas tentativas mal sucedidas de ingressar no magistério, através de concurso. O primeiro, para a cadeira de retórica e poética, no Curso Anexo, foi anulado. No segundo, em 1885, para lente da Faculdade, na tese, que versava sobre o momento histórico das leis, procurou aplicar o haeckelismo ao direito, o que não agradou à Congregação, levando-o a retirar-se. Ao longo da década de noventa, a atividade de Arthur Orlando é sobretudo política. Seu nome figura entre os redatores de *A Província,* a partir de julho de 1895, jornal que veio a ser uma espécie de órgão oficial do Partido Autonomista, resultante de uma cisão no Partido Republicano. Escreveu numerosos e valiosos trabalhos, que lhe proporcionaram merecido renome, tanto no país como no estrangeiro. Na política teve sempre uma posição de destaque, tendo sido senador e deputado em mais de uma legislatura. Entre abril de 1901 e fins de 1911 foi diretor do prestigioso *Diário de Pernambuco.* Em 1907 foi eleito para a Academia Brasileira de Letras. Faleceu a 28 de março de 1916.

Bibliografia:

Philocritica. Introdução Martins Junior. Rio de Janeiro : H. Garnier, [s. d.]. 189 p.

Filocrítica. Prefácio Martins Júnior. Recife : Tipografia Apolo, 1886. 223 p.

Meu álbum. Introdução de Clóvis Beviláqua. Recife : Apollo Editora, 1891. 81 p.

Ensaios de crítica. Recife : Casa Editora Diário de Pernambuco, 1904. 381 p.

Propedêutica; política-juridica. Recife : J. B. Edelbrock, 1904. 202 p.

Novos ensaios. Recife : J. B. Edelbrock, 1905. 155 p.

Pan-americanismo. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1906. 220 p.

Porto e cidade do Recife. Recife : Jornal do Recife, 1908. 123 p.

São Paulo versus Alexandre IV . Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1910. 23 p. (2º Congresso Brasileiro de Geografia).

Clima brasileiro. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1911. 22 p. (2º Congresso Brasileiro de Geografia).

Brasil, a terra e o homem. Recife : O Tempo, 1913. 208 p.

Reforma do ensino. Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1907. 41 p.

Novos ensaios de crítica. Recife, 1925.

Ensaios de crítica. Introdução Antonio Paim. São Paulo : Grijalbo, 1975. 289 p. (Estante do Pensamento Brasileiro).

Estudos sobre o autor:

BEAR, Ely (Org). *Vultos do Brasil;* dicionário bio-bibliográfico brasileiro. São Paulo : Livraria Exposição do Livro, [s. d.]. p. 207-208.

BRITO, Rosa Mendonça de. *Filosofia, educação, sociedade e direito na obra de Arthur Orlando da Silva,* 1858-1916. Recife : Fundação Joaquim Nabuco, 1980, 116 p.

_____. A filosofia como epistemologia em Arthur Orlando da Silva, (1858/ 1916). In : _____. *A filosofia de Kant no Brasil :* ciclo do neokantismo. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1984. p. 137-141.

CHACON, Vamireh. *Da escola do Recife ao código civil;* Artur Orlando e a sua geração. Rio de Janeiro : Organização Simões, 1969. 359 p.

DELGADO, Luis. Centenário do nascimento de Artur Orlando. *Rev. da Faculdade de Direito de Caruaru.* Recife, ano II, n. 2, 1961. 30 p.

LIMA, Manuel Oliveira. Resposta ao discurso de Artur Orlando. In : ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Discursos Acadêmicos.* Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1965. v. 1, p. 345-352 (1897-1919).

PAIM, Antonio. Introdução. In : ORLANDO, Arthur. *Ensaios de crítica.* São Paulo : Grijalbo/ USP, 1975. p. 7-27.

PAIM, Antonio. *A filosofia da Escola do Recife.* 2. ed. São Paulo : Convívio, 1981.

OSÓRIO, Joaquim Luís

Nasceu em Pelotas, Rio Grande do Sul, em 1881. Formou-se em direito pela Faculdade do Rio de Janeiro, aos 21 anos, em 1902. Ingressou na magistratura, tendo sido juiz em sua cidade natal, mas durante breve período. Em 1905 seria eleito deputado estadual e, desde então, dedicar-se-ia preferencialmente à política. Pertenceu à Assembléia Estadual até 1912, quando passou a integrar a representação gaúcha na Câmara Federal, sucessivamente reeleito até 1926. Renunciou ao mandato em 1929, por divergências doutrinárias com seus pares do Partido Republicano Riograndense. Somente retornaria à política depois da queda do Estado Novo, tendo sido candidato ao Senado, pelo Rio de Gran de do Sul, na legenda da União Democrática Nacional. Esteve igualmente vinculado ao empresariado agrícola de seu estado, tendo inclusive ascendido à presidência da Federação Rural do Rio Gran de do Sul. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1949.

Bibliografia:

Constituição política do Estado do Rio Gran de do Sul; Comentários. Porto Alegre : Oficina Typographica de Carlos Echenique, 1911. 2 v.

Constituição política do Estado do Rio Gran de do Sul; Comentários. 2. ed. Porto Alegre : Globo, 1923.

_____. 3. ed. Porto Alegre : Globo, 1925.

_____. Brasília : Câmara dos Deputados/ Ed. Universidade de Brasília, 1982. 304 p. (Biblioteca do Pensamento Político Republicano, 12).

General Osório. Pelotas : Globo, 1914.

História do General Osório. Pelotas : Tip. Diário Popular, 1915. v. 2. (Em colaboração com Fernando Luís Osório).

O regimen presidencial. Rio de Janeiro : Typ. Jornal do Commercio, 1915. 156 p.

Brasil; diurnal cívico. Pelotas : Tip. Diário Popular, 1919.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1922.

A revisão constitucional. Rio de Janeiro, 1922.

Da assistência aos operários rurais do Rio Gran de do Sul. Pelotas : Off. Typ. do Diário Popular, 1929. (These apresentada ao 3º Congresso da Federação das Associações Ruraes do Estado).

Partidos políticos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre : Globo, 1930.

Plano de uma constituição política para o Brasil. Pelotas : Globo, 1931.

Direito rural. Porto Alegre : Globo, 1937.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Konfino, 1948.

Introdução geral ao direito público. Porto Alegre : Globo, 1942. 214 p.

Pela maior fraternidade deda América. Rio de Janeiro : Tip. Jornal do Commercio, 1947.

Estudos sobre o autor:

BEVILAQUA, Clovis. Prólogo. In : OSÓRIO, Joaquim Luís. *Introdução geral ao direito público.* Porto Alegre : Globo, 1942. p. 9-11.

FALECEU no Rio de Janeiro, O Dr. Joaquim Luís Osório. *Jornal da Tarde,* Pelotas, 10 out. 1949.

MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Gran de do Sul.* Porto Alegre : Ed. da UFRGS/ Instituto Estadual do Livro, 1978. p. 414-415.

PAIM, Antonio. Apresentação. In : OSÓRIO, Joaquim Luís. *Constituição política do Estado do Rio Gran de do Sul* : comentários. Brasília : Ed. da Universidade de Brasília, 1982. p. 3-5.

P

PADILHA, Tarcisio Meirelles

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1928. Fez sua formação básica no Colégio Santo Inácio, frequentando em seguida a Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro, posteriormente integrada à UERJ. Ingressou no magistério nessa instituição (1955), apresentando-se como professor titular de história da filosofia. Durante muitos anos pertenceu ao Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra (ESG). Incumbiu-se da organização do Departamento de Filosofia da Universidade Gama Filho, na mesma cidade, e os diversos cursos que são ali oferecidos, inclusive de pós-graduação. Desde 1974 preside a Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos e integra a Comissão Diretora da Associação Internacional de Filosofia. Pertence à Academia Brasileira de Letras.

Bibliografia:

O valor epistemológico do cogito cartesiano. Rio de Janeiro : Letras e Artes, 1950.

A ontologia axiológica de Louis Lavelle. Rio de Janeiro, 1955. 153 p. (Tese para provimento da cátedra de História da Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal).

Filosofia, ideologia e realidade brasileira. Rio de Janeiro : Companhia Editora Americana, 1971.

Mensagem de San to Tomás de Aquino. Niterói : Pap. Brasil, 1974.

Prolegômenos a uma antologia do homem brasileiro. Niterói : Pap. Brasil, 1974. 24 p.

Brasil em questão. Rio de Janeiro : José Olympio 1975. 165 p. (Coleção Brasil em questão).

Negociação, conflito e democracia, Rio de Janeiro : Instituto Euvaldo Lodi, 1981. (Conferência proferida durante o Seminário Internacional sobre negociação e relação de trabalho).

Uma filosofia da esperança. Rio de Janeiro : Pallas, 1982.

Estudos sobre o autor:

CAMPOS, Fernando Arruda. A tese sobre a ontologia axiológica de Lavelle, momento decisivo do pensamento filosófico de Tarcísio M. Padilha. *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/ 2, p. 53-60. jan./ jun. 1984.

_____. In : PELA Filosofia : homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 53-60.

CARVALHO, José Maurício de. Tarcísio Padilha. In : _____. *Contribuição contemporânea à história da filosofia brasileira.* Londrina : Editora UEL, 1998. p. 205-207.

CARVALHO JÚNIOR, Manuel Joaquim de. Tarcísio Meirelles Padilha, pensador cristão. *Presença filosófica,* Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/ 2, p. 110-113, jan./ jun., 1984.

CARVALHO JÚNIOR, Manuel Joaquim de. Tarcísio Meirelles Padilha, pensador cristão. In : PELA filosofia : homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 110-113.

CASTRO, Antônio Mauro Muanis de. A ontoética segundo Tarcísio Meirelles Padilha. *Presença Filosófica.* Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/ 2, p. 101-106, jan./ jun. 1984.

_____. _____. In : PELA filosofia : homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 101-106.

CESAR, Constança Marcondes. Uma reflexão sobre o homem brasileiro. *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/ 2, p. 98-100, jan./ jun. 1984.

_____. _____. In : PELA filosofia : uma homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 98-100.

GUSDORF, Georges. Mon ami Tarcísio. *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/ 2, p. 16-22, jan./ jun. 1984.

_____. _____. In : PELA filosofia : homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 16-22.

LIPPMANN, Hanns Ludwig. Prefácio. In : PADILHA, Tarcísio Meirelles. *Uma filosofia da esperança.* Rio de Janeiro : Pallas, 1982. p. 1-5.

LIPPMANN, Hanns Ludwig. Última mensagem. In : PELA filosofia : homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 11-15.

LORENZON, Alino. O valor da esperança. *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/ 2, p. 114-121, jan./ jun., 1984.

_____. _____. In : PELA filosofia : homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 114-121.

MENEZES, Geraldo Bezerra de. Tarcísio Padilha no Conselho Federal de Cultura. *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/ 2, p. 107-109, jan./ jun., 1984.

_____. _____. In : PELA filosofia : homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 107-109.

MONDIN, Battista. Per una metafisica della speranza. *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/ 2, p. 122-126, jan./ jun. 1984.

_____. _____. In : PELA filosofia; homenagem a Tarcisio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 122-126.

OLIVEIRA, José de Souza. Há quarenta anos. *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/ 2, p. 28-29, jan./ jun., 1984.

_____. PELA filosofia : homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro : Pallas, 1984. p. 28-29.

REALE, Miguel. Padilha (Tarcísio). In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de

Filosofia : Lisboa : Verbo, 1991. v. 3. p. 1301-1302.

RODRIGUES, Anna Maria Moog. Uma página da história das idéias católicas no Brasil: O pensamento de Tarcísio Padilha. *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 72-75, jan./jun., 1984.

_____. _____. In: PELA filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro: Pallas, 1984. p. 72-75.

RÓNAI, Cora. Entrevista de Tarcísio Meirelles Padilha. *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 2-7, jan./mar. 1980.

SIEBENEICHLER, Flávio Beno. Por uma filosofia do homo humanus: a metafísica de Tarcísio Meirelles Padilha. *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 4, n. 4, p. 6-23, out./dez., 1978.

_____. _____. *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 76-90.

SIEBENEICHLER, Flávio Beno. Por uma filosofia do homo humanus: a metafísica de Tarcísio Meirelles Padilha. In: PELA filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro: Pallas, 1984. p. 76-90.

SILVA, Suzete Cidreira dos Anjos. *A filosofia da esperança em Tarcísio Meirelles Padilha.* Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1982. 185 p. (Dissertação de mestrado).

_____. Ética e valor. *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 91-97, jan./jun., 1984.

_____. _____. In: PELA filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro: Pallas, 1984. p. 91-97.

SIMON, Paul Albert. O trabalho da linguagem em Tarcísio Meirelles Padilha. *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 30-47, jan./jun., 1984.

_____. In: PELA filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro: Pallas, 1984. p. 30-47.

SIMON, Paul Albert, GARCIA, Antonio. Apresentação. In: PELA filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro: Pallas, 1984. p. 1-8.

SOVERAL, Eduardo Abranches. O laicismo de Tarcísio Meirelles Padilha. *Presença Filosófica,* v. 10, n. 1/2, p. 48-52, jan./jun., 1984.

_____. In: PELA filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro: Pallas, 1984. p. 48-52.

SUCUPIRA, Newton. Ontologia e flexividade e filosofia da esperança. *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 61-71, jan./jun., 1984.

_____. In: PELA filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro: Pallas, 1984. p. 61-71.

VILLAÇA, Antonio Carlos. Tarcísio Meirelles Padilha: o mordeno e o eterno *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 23-27, jan./jun., 1984.

_____. In: PELA filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro: Pallas, 1984. p. 23-27.

ZILBERBERG, Maria Helena. A antropologia axiológica de Tarcísio Meirelles Padilha. *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 10, n. 1/2, p. 127-133, jan./jun., 1984.

_____. In: PELA filosofia: homenagem a Tarcísio Meirelles Padilha. Rio de Janeiro: Pallas, 1984. p. 127-133.

PAIM, Antonio Ferreira

Nasceu em Jacobina, Bahia, a 7 de abril de 1927. Na década de cinquenta concluiu os cursos de filosofia da Universidade Lomonosov, em Moscou, e da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro. Iniciou, nos anos sessenta, carreira universitária, tendo ensinado sucessivamente na UFRJ, na PUC-RJ e na Universidade Gama Filho, sendo nesta professor titular e livre docente. Na PUC-RJ organizou e coordenou o Curso de Mestrado em pensamento brasileiro. Na UGF, juntamente com o professor português Eduardo Soveral, implantou o Curso de Doutorado em Pensamento Luso-Brasileiro. Aposentou-se em 1989 mas mantém-se ligado a universidades brasileiras e portuguesas, onde continua desenvolvendo pesquisas. Presidiu o Conselho Acadêmico do Instituto de Humanidades. No Instituto Brasileiro de Filosofia, presidido pelo prof. Miguel Reale, ajudou a implantar a pesquisa e a edição de textos na área da filosofia brasileira. Paralelamente e desde os anos cinquenta, integra a consultoria brasileira, onde teve oportunidade de participar de importantes projetos. Pertence ainda à Academia Brasileira de Filosofia, ao PEN Clube, ao Instituto Histórico, à Academia das Ciências de Lisboa e ao Instituto de Filosofia Lu-

so-Brasileira, sediado em Lisboa. É presidente do Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro (CDPB), organizado em Salvador a partir da sua biblioteca particular.

Bibliografia:

O ensino de filosofia no Brasil desde a colônia; apostila de curso. s.n.t. 228 p. (Organizador).

A filosofia da Escola do Recife. Rio de Janeiro : Saga, 1966. 217 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Convívio, 1981. 211.p. (Biblioteca do pensamento brasileiro. Ensaios, 1).

História das idéias filosóficas no Brasil. São Paulo : Grijalbo/ EDUSP, 1967. 276 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Grijalbo/ EDUSP, 1974. 431 p.

_____. 3. ed. São Paulo : Convívio/ INL, 1984. 615 p.

_____. 4. ed. rev. e aum. São Paulo : Convívio, 1987. 615 p.

_____. 5. ed. Londrina : Ed. UEL, 1997. 760 p.

Cairu e o liberalismo econômico. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1968. 118 p. (Os brasileiros, 1).

Tobias Barreto na cultura brasileira: uma reavaliação. São Paulo : Grijalbo/ EDUSP, 1972. 201 p. (Em colaboração com Paulo Mercadante).

A ciência na Universidade do Rio de Janeiro, 1931-1945. Rio de Janeiro : IUPERJ, 1977. 161 f. datilografadas.

Problemática do culturalismo. Apresentação de Celina Junqueira. Rio de Janeiro : Graficon, 1977. 69 p.

_____. 2. ed. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1995. 196 p. (Coleção Filosofia, 24).

A querela do estatismo. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1978. 161 p. (Biblioteca Tempo Universitário, 52).

_____: a natureza dos sistemas econômicos, o caso brasileiro. 2. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1994. 211 p. (Biblioteca Tempo Universitário, 52).

_____. Brasília : Senado Federal, 1998. 199 p. (Coleção Biblioteca Básica Brasileira, 1).

Trajetória da filosofia no Brasil. In : HISTÓRIA das ciências no Brasil. São Paulo : EPU, 1979. Cap. I. p. 9-34.

O estudo do pensamento filosófico brasileiro. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1979. 157 p. (Biblioteca Tempo Brasileiro, 57).

_____. 2. ed. rev. e amp. São Paulo : Convívio, 1985. 188 p. (Biblioteca do Pensamento Brasileiro. Ensaios, 8).

Liberdade acadêmica e opção totalitária; um debate memorável. São Paulo : Arte nova, 1979. 172 p.

Plataforma política do positivismo ilustrado. Brasília : Câmara dos Deputados/ UnB, 1980. 160 p. (Biblioteca do Pensamento Político Republicano, V).

O apostolado positivista e a República. Seleção e introdução Antonio Paim. Brasília : Ed. da UnB/ Câmara dos Deputados, 1981. 108 p. (Biblioteca do pensamento político republicano, 2). (Organizador).

Os novos caminhos da Universidade. Fortaleza : Universidade Federal do Ceará, 1981. 75 p. (Coleção pensamento universitário, 18).

A questão do socialismo, hoje. São Paulo : Convívio, 1981. 145 p. (Coleção temas atuais).

A UDF e a idéia de universidade. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1981. 144 p. (Biblioteca Tempo Universitário, 61). Reedição revista de, *A ciência na Universidade do Rio de Janeiro;* 1931-1945.

Pombal e a cultura brasileira. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro/ Fundação Cultural Brasil-Portugal, 1982. 137 p. (Organizador).

Subsídios para o documento "A valiação e perspectivas da pesquisa filosófica no Brasil". Rio de Janeiro : CNPq, 1982. 80 f. mimeografadas.

Bibliografia filosófica brasileira; período contemporâneo, 1801/ 1930. Salvador : CDPB, 1983. 96 p.

Bibliografia filosófica brasileira; período contemporâneo 1931/ 1977. São Paulo : GRD; Brasília : INL, 1979. 246 p.

_____. _____. 2. ed. ampliada. Salvador : CDPB, 1987. 124 p.

Bibliografia filosófica brasileira; período contemporâneo 1981/ 1985. Salvador : CDPB, 1988. 31 p.

Modelos éticos; introdução ao estudo da moral. Rio de Janeiro, 1983. 111 p.

_____. São Paulo : Ibrasa; Curitiba : Champagnat, 1992. (Biblioteca Jurídica, 12).

A ética social. Rio de Janeiro, 1984. 136 p. (Curso de Introdução ao Estudo da Moral, 4).

O modelo de desenvolvimento tecnológico implantado pela Aeronáutica. Brasília : Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, 1986. 22 p.

Evolução histórica do liberalismo. Belo Horizonte : Itatiaia, 1987. 99 p. (Biblioteca de cultura humanista).

_____. edição ampliada em forma de *curso à distância.* Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1977. 5 v. (Em colaboração com Francisco Martins de Souza, Ricardo Velez Rodriguez e Ubiratan Borges de Macedo).

Evolução do pensamento político brasileiro. Belo Horizonte : Itatiaia, 1989. 463 p. (Organizador em colaboração com Vicente Barreto).

Oliveira Vianna de corpo inteiro. Londrina : CEFIL, 1989. 31 p.

A filosofia brasileira. Lisboa : Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1991. 212 p.

Propostas para a caracterização das filosofias nacionais. Lisboa : Universidade Nova de Lisboa, 1991. 81 p.

A discussão do poder moderador no segundo império. Rio de Janeiro : Editoria Central da Universidade Gama Filho, 1994. 97 p. (Pensamento Político Brasileiro, III).

Fundamentos da moral moderna. Curitiba : Champagnat, 1994. 144 p.

Liberalismo, autoritarismo e conservadorismo na República Velha. Rio de Janeiro : Editoria Central da Universidade Gama Filho, 1994. 84 p. (Pensamento Político Brasileiro, VI). Obra em co-autoria.

O socialismo. Rio de Janeiro : Editoria Central da Universidade Gama Filho, 1994. 81 p. (Pensamento Político Brasileiro, IX).

A opção totalitária. Rio de Janeiro : Editoria Central da Universidade Gama Filho, 1994. 108 p. (Pensamento Político Brasileiro, XI).

Correntes e temas políticos contemporâneos. Rio de Janeiro : Editoria Central da Universidade Gama Filho, 1994. 127 p. (Pensamento Político Brasileiro, XII). Obra em co-autoria.

Partidos políticos e sistemas eleitorais no Brasil. Rio de Janeiro : Editoria Central da Universidade Gama Filho, 1994. 216 p. (Pensamento Político Brasileiro, XIII).

O liberalismo contemporâneo. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1995. 238 p. (Biblioteca Tempo Brasileiro, 97).

A escola edética. Londrina : UEL/ CEFIL, 1996. 415 p. (Estudos complementares à História das Idéias Filosóficas no Brasil, v. 4).

Roteiro para estudo e pesquisa da problemática da moral na cultura brasileira. Londrina : Ed. UEL, 1996. 115 p.

A agenda teórica dos liberais brasileiros. São Paulo : Massao Ohno Editora/ Instituto Tancredo Neves, 1997. 85 p. (Cadernos Liberais, 1).

Etapas iniciais da filosofia brasileira. Londrina : Ed. UEL, 1998. 272 p. (Estudos complementares das Idéias Filosóficas no Brasil, v. 3).

História do liberalismo brasileiro. São Paulo : Mandarim, 1998. 305 p.

O krausismo brasileiro. Londrina : CEFIL, 1998. 28 p.

Estudos sobre o autor:

BARBOSA, Elyana. Prof. Antonio Paim, meu amigo. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina : Centro de Estudos Filosóficos, 1996. p. 181-183.

BARRETO, Luiz Antonio. Antonio Paim e Tobias Barreto. *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 44, n. 186, p. 187-191, abr./ jun., 1997.

BARROS, Gilda Naécia Maciel de. Modelos éticos o paradigma platônico. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina : Centro de Estudos Filosóficos, 1996. p. 151-154.

BARROS, Roque Spencer Maciel de. Antonio Paim, pensador liberal. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina : CEFIL, 1996. p. 63-97.

BASTOS, Suzana Maria Freire. Modelos éticos. *A Tarde,* Salvador, 10 out. 1992. Cultural, Leituras & Leitores.

BRITO, Rosa Mendonça de. Conceito de cultura: uma perspectiva em Antonio Paim. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina : CEFIL, 1996. p. 43-48.

CALAFATE, Pedro. Filosofia da história em Antonio Paim. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina: CEFIL, 1996. p. 29-36.

CAMPOS, Fernando Arruda. Considerações sobre "O Estudo do Pensamento Filosófico Brasileiro" de Antonio Paim. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 29, n. 116, p. 432-438, out./ dez. 1979.

CAPALBO, Creusa. Antonio Paim e Kant. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 44, n. 186, p. 184-186, abr./ jun., 1997.

CARVALHO, José Maurício de. Razão criativa e razão interrogante na ontologia; a filosofia segundo Antonio Paim. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina: CEFIL, 1996. p. 129-149.

_____. *Contribuição contemporânea à história da filosofia brasileira;* balanço e perspectivas. Londrina: UEL, 1998. p. 129-139.

CASTRO, Dinorah d' Araújo Berbert de. Antonio Paim e o Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina: CEFIL, 1996. p. 177-180.

CÉSAR, Constança Marcondes. Antonio Paim e a história das idéias filosóficas no Brasil : questão de método. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina: CEFIL, 1996. p. 161-168.

CRIPPA, Adolfo. Cultura e Culturalismo. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina: CEFIL, 1996. p. 37-42.

DURÁN, Max Solares. La problemática del culturalismo brasileño. *EL DIARIO,* La Paz, 1 oct. 1978. p. 4.

FREITAS, Fernando. Modelos éticos. *A TARDE,* Salvador, 10 out. 1992. Cultural, Leituras & Leitores.

GUIMARÃES, Aquiles Côrtes. A inspiração Kantiana na obra de Antonio Paim. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina: CEFIL, 1996. p. 49-56.

_____. Antonio Paim e os sentidos da vida espiritual no Brasil do século XIX. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 44, n. 186, p. 179-183, abr./ jun., 1997.

JAIME, Jorge. Socialismo no Brasil na visão de Antonio Paim. *Tribuna da Imprensa,* Rio de Janeiro, 20 fev. 1992. p. 4.

MACHADO, Arlete Nogueira da Cruz. O departamento de filosofia da UFMA e a filosofia brasileira. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina: CEFIL, 1996. p. 185-187.

MARINHO, Beatriz. Antonio Paim, sem partidos, democracia é impossível. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 25 ago. 1985. Cultura. p. 1-4. (Entrevista).

MERCADANTE, Paulo. Antonio Paim : a trajetória ao liberalismo. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 44, n. 186, p. 197-202, abr./ jun., 1997.

PAIM, Gilberto. Antonio Paim, pelo irmão Gilberto. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina: CEFIL, 1996. p. 189-191.

PEREIRA, Rosilene de Oliveira. O liberalismo e a problemática educacional. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina: CEFIL, 1996. p. 103-121.

PEREIRA JUNIOR, Almir Joaquim. *A historiografia filosófica brasileira.* Rio de Janeiro: UFRJ/ IFCS. p. 122-176. (Dissertação de Mestrado).

PROTA, Leonardo. Antonio Paim e a universidade. In: ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina: CEFIL, 1996. p. 123-128.

_____. Antonio Paim fazendo escola. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 44, n. 186, p. 192-196, abr./ jun., 1997.

REALE, Miguel. PAIM (Antonio). In : LOGOS; Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1991. v. 3. p. 1305-1306.

RODRIGUES, Anna Maria Moog. Antonio Paim e a filosofia portuguesa. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina : CEFIL, 1996. p. 169-176.

_____. O professor Antonio Paim. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 44, n. 186, p. 170-178, abr./ jun., 1997.

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. A inspiração Kantiana de Antonio Paim. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina : CEFIL, 1996. p. 57-62.

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. Antonio Paim, historiador das idéias. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 44, n. 186, p. 203-212, abr./ jun., 1997.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *A filosofia no Brasil;* catálogo sistemático dos profissionais, cursos, revistas e entidades da área. São Paulo : ANPOF, 1990. p. b - 63-64.

SILVA, Mariluze Ferreira de Andrade e. A ética em Antonio Paim. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina : CEFIL, 1996. p. 155-159.

SOVERAL, Eduardo Abranches. Filosofia culturalista da história em Antonio Paim. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina : CEFIL, 1996. p. 21-28.

_____. Algumas notas sobre o liberalismo pedagógico de Antonio Paim. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 44, n. 186, p. 166-169, abr./ jun., 1997.

ZANCANARO, Antonio Frederico. Antonio Paim o intelectual e o homem liberal. In : ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES E PESQUISADORES DA FILOSOFIA BRASILEIRA, 4, 1995. Londrina. *Anais.* Londrina : CEFIL, 1996. p. 99-101.

PARANHOS, José Maria da Silva (Visconde do Rio Branco)

Nasceu em Salvador a 16 de março de 1819. Matriculou-se na Real Academia Militar, onde concluiu o curso de matemática, ingressando no Corpo Docente dessa instituição, como lente substituto e depois catedrático, condição que manteve quando se separou o ensino militar e passou a denominar-se Escola Central. Embora sempre se houvesse preocupado com o ensino e a investigação científica, bem como o aprimoramento e ampliação das escolas de engenharia - tendo lhe cabido justamente organizar a Escola Politécnica e fundar a Escola de Minas, além da criação do Instituto Politécnico, nos moldes das Academias de Ciências —, sobressaiu sobretudo como notável líder político e figura proeminente do Partido Conservador. Nessa condição foi parlamentar, presidente de províncias, membro do Conselho de Estado e presidente do Conselho de Ministros, cabendo-lhe nessa condição empreender expressivas reformas na ordem econômica, no ensino e na cultura de um modo geral. No âmbito da política externa, desempenhou papel importante na política do Prata, tendo lhe cabido promover a reorganização das instituições paraguaias após o término da conflagração. O Império agraciou-o com o título de Visconde do Rio Branco. Figura proeminente da Maçonaria, foi grão mestre do Grande Oriente do Brasil. Pertenceu ao Instituto Histórico Brasileiro e à Academia das Ciências de Lisboa. Faleceu no Rio de Janeiro em 1º de novembro de 1880, aos 61 anos de idade.

Bibliografia:

Discursos. Rio de Janeiro, 1872.

Discurso proferido na presença de SS. MM. em sessão de 13 de novembro de 1877. Rio de Janeiro : Instituto Politécnico/ Leuzinger, 1877. 13 p.

Cartas do amigo ausente. Edição prefaciada e organizada por José Honório Rodrigues. Rio de Janeiro : Instituto Rio Branco, 1953. 356 p.

Estudos sobre o autor:

ANDRADE, Luis Antonio Navarro de. *Breve apreciação da demissão do conselheiro Paranhos, por um brasileiro* (pseudônimo). Rio de Janeiro, 1865.

ARARIPE, Alencar. *Rio Branco na maçonaria.* Rio de Janeiro, 1880.

ARINOS, Afonso. *Discurso na Academia.* Rio de Janeiro, 1934. v. 1. p. 147-151.

ASSIS, Machado de. *Páginas recolhidas.* Rio de Janeiro, 1938.

BARRETO, Rozendo Moniz. *Discurso por ocasião do sepultamento do Visconde do Rio Branco.* 1880.

_____. José Maria da Silva Paranhos : Visconde do Rio Branco. Elogio histórico. Rio de Janeiro : Typ. Universal de H. Laemmert, 1884. 123 p.

BESOUCHET, Lídia. *José Maria da Silva Paranhos :* el Visconde do Rio Branco. Tradução M. Luis Bandizzone. Buenos Aires : Cara Viau, 1944.

_____. O Visconde do Rio Branco e o segundo reinado. Rio de Janeiro : Zelio Valverde, 1945.

_____. José Maria Paranhos - o Visconde do Rio Branco : ensaio histórico - biográfico. Rio de Janeiro : Zelio Valverde, 1945.

_____. _____. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1985.

BIOGRAFIA que demorou 48 anos. *A Tarde,* Salvador, 9 maio 1992. Geral, p. 3.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 5. p. 50-53.

CALMON, Pedro. *Pedro II.* Rio de Janeiro, 1975. 5 v.

CALMON, Pedro. *História do Brasil.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1959. 7 v.

CALOGÉRAS, J. Pandiá. *A política exterior do Império.* Rio de Janeiro, 1927. 3 v.

CARVALHO, Afonso de. *Rio Branco.* Rio de Janeiro, 1945.

CASTRO, Renato Berbert de. A vida e a época do Visconde do Rio Branco. *A Tarde,* Salvador, 5 maio 1992. Opinião, p. 6.

_____. _____. *Revista da Academia de Letras da Bahia,* Salvador, n. 39, p. 95-99, 1993.

CATÁLOGO da coleção Visconde do Rio Branco. Rio de Janeiro : Instituto Rio Branco, 1950. 2 v.

CERQUEIRA, Paulo Pedreira de. *O Visconde do Rio Branco.* Salvador, 1969.

CHAGAS, Pinheiro. *Brasileiros ilustres.* Porto, 1909.

EPAMINONDAS, Feliciano de Castilho. *A questão do dia :* o acordo de 20 de fevereiro. O Visconde do Rio Branco. São Luís : Fepp A. Situd, 1865.

FERREIRA, Nadir Duarte. *Catálogo do arquivo particular do Visconde do Rio Branco.* Brasília, 1981.

GUIMARÃES, Argeu. *Dicionário bio bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Ed. do Autor, 1938. p. 398.

LINS, Álvaro. *Rio Branco :* o Barão do Rio Branco. Rio de Janeiro, 1945. 2 v.

LYRA, Heitor. *A política brasileira no Prata.* Rio de Janeiro, 1922.

_____. *História de D. Pedro II.* São Paulo, 1938. 3 v.

MENDONÇA, Renato de. Introdução : a missão Paranhos e a integridade do Paraguai. In : RIO BRANCO, Barão do. *O Visconde do Rio Branco.* Rio de Janeiro : A Noite Editora, 1943. p. 7-18.

MORAES, Evaristo de. *A lei do Ventre Livre :* ensaio de história parlamentar. Rio de Janeiro, 1917.

_____. *A escravidão africana no Brasil.* 2. ed. Brasília, 1986. p. 61-80.

MORAES FILHO, Evaristo de. Prefácio. In : TAUNAY, Visconde de. *O Visconde do Rio Branco.* Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1988. p. 3-21.

NABUCO, Joaquim. *Um estadista do Império.* Rio de Janeiro, 1897. 3 v.

PÁDUA, Jorge H. Depois de sua lei ninguém mais nasceu escravo. *A Tarde,* Salvador, 7 maio 1992. Caderno 2, p. 1.

PARDAL, Paulo. O Visconde do Rio Branco e a Escola Politécnica. Rio de Janeiro, 1983.

PEIXOTO, Luis de Alvarenga da Silva. *Apontamentos para a história :* o Visconde do Rio Branco. Rio de Janeiro, 1871.

RIO BRANCO, Barão do. *O Visconde do Rio Branco.* Introdução Renato de Mendonça. Rio de Janeiro : A Noite Editora, 1943.

RIO BRANCO, Miguel P. do. *Centenário da Lei do Ventre Livre.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1976.

RODRIGUES, José Honório. Explicação. In : PARANHOS, José Maria da Silva. *Cartas ao amigo ausente.* Rio de Janeiro : Instituto Rio Branco, 1953. p. v-xxvii.

SILVA, Inocencio Francisco da. *Dicionário bibliográfico português.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1885. v. 13. p. 113-117.

SOARES, Teixeira. Prefácio. In : VIEIRA, Hermes. *A Vida e a época do Visconde do Rio Branco.* São Paulo : T. A. Queiroz, 1991. p. xiii-xiv.

SOUZA, Antonio Loureiro. Visconde do Rio Branco. In : _____. *Baianos Ilustres.* 3. ed. rev. São Paulo : IBRASA, 1979. p. 97-98.

TAUNAY, Affonso de E. Duas palavras. In : TAUNAY, Visconde de. *O Visconde do Rio Branco.* 2. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1930. p. 7-8.

TAUNAY, Visconde de. *O Visconde do Rio Branco :* esboço biográfico. Rio de Janeiro, 1884.

_____. 2. ed. com notas e novos capítulos de Affonso d'Escragnolle Taunay. São Paulo, 1930.

_____. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1988. (Coleção Afrânio Peixoto, v. 10).

VIANA, Carlos Onetoy. *La diplomacia del Brasil en el Rio de la Plata.* Montevideo, 1903.

VIEIRA, Hermes. *A vida e a época do Visconde do Rio Branco.* São Paulo : T. A. Queiroz, 1991. 484 p. (Coleção coroa vermelha, v. 22).

PASQUALINI, Alberto

Nasceu na localidade de Vale Vêneto, no município de Julio de Castilhos (RS) em setembro de 1901, numa família de descendentes de italianos. Estudou no Seminário São José, onde aprendeu grego e latim, idioma em que viria se tornar um respeitado especialista. O ensino ministrado nessa instituição, não era conhecido oficialmente, obrigando-o a repetir seus estudos básicos no Colégio Anchieta e no Ginásio Julio de Castilhos. Ingressou em seguida na Faculdade de Direito de Porto Alegre, bacharelando-se em 1929. Apoiou o movimento revolucionário em 1930, que depôs o presidente Washington Luis e conduziu Getúlio Vargas ao poder. Eleito Vereador em Porto Alegre na legenda do Partido Libertador (PL), exerceu o mandato entre 1935/ 1937, quando os órgãos legislativos foram dissolvidos em virtude do Estado Novo. Após a derrubada do Estado Novo / 1945, lançou o manifesto de criação da União Social Brasileira (USB). Em 1946, decidiu ingressar no Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), participando ativamente na elaboração do seu programa, sendo inclusive candidato ao governo (derrotado) em 1947. Eleito senador em 1950 pelo PTB, teve destacada atuação nos debates sobre o projeto de criação da Petrobrás, enviado ao Congresso pelo presidente Getúlio Vargas em 1951. Vítima de derrame cerebral, faleceu no Rio de Janeiro em 1960. Seu nome foi dado à refinaria de petróleo instalada pela Petrobrás em território gaúcho.

Bibliografia:

União Social brasileira.

Sugestões para um programa.

Bases e sugestões para uma política social. Porto Alegre : Ed. Globo, 1948. 228 p.

_____. 2. ed. Introdução Raphael Veríssimo Azambuja. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1958. 293 p.

Diretrizes fundamentais do trabalhismo brasileiro. Porto Alegre : Of. Graf. Tip. Thurmann, 1951. 46 p.

Considerações sobre o problema da moradia. Rio de Janeiro : Secção de Documentação da Fundação da Casa Popular, 1952. (Discurso no plenário do Senado Federal, na sessão do dia 21 de agosto de 1952).

Obra social e política : bases do trabalhismo 1925-1945. Organização Pedro Simon. Brasília : Senado Federal, 1994. 4 v.

Estudos sobre o autor:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro:* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense-Universitária, 1984. v. 3. p. 2611-2612.

MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Instituto Estadual do Livro, 1978. p. 423.

PATRONI, Felippe

Natural de Belém, Pará, onde nasceu em 1798. Frequentou o curso de humanidades no seminário local. Em 1816, aos 18 anos, matriculou-se no curso de direito da Universidade de Coimbra. Devido à Revolução do Porto de 1820, retornou ao Pará para obter a adesão de sua lideran ça àquele movimento, tarefa de que se desincumbiu com sucesso, após o que voltou a Coimbra e concluiu o curso de direito. Em seguida à Independência pertenceu à magistratura mas preferiu a advocacia, atividade a que se dedicou no Rio de Janeiro. Representou o Pará na Câmara dos Deputados, na legislatura 1842-1845. Decepcionado com a política, transferiu-se para Portugal em 1851, não mais voltando ao Brasil. Faleceu em

Lisboa a 15 de julho de 1866, aos 68 anos de idade.

Bibliografia:

Dissertação sobre o direito de cassoar, que compete aos veteranos das academias. Lisboa : Impren sa Regia, 1818. 78 p.

_____. carta a Salvador Rodrigues do Couto. Introdução, bibliografia e cronologia por Haroldo do Maranhão. São Paulo : Loyola/ Giordano, 1992. 176 p. (Coleção Memória, 11).

Anatomia economico-política amazoniense. Lisboa : Nova Impressão da Viuva Neves e Filhos, 1821.

Discurso, pronunciado na sala das cortes. Lisboa, 1821. 8 p.

_____. Rio de Janeiro : Régia Officina Typographica, 1821. 4 p.

Falla do Deputado feita a El Rei na audiência de 22 de novembro. Lisboa : Nova Impressão da Viuva Neves e Filhos, 1821. 4 p.

Peças interessantes: relativos à Revolução efetuada no Pará, a fim de se unir à sagrada causa da regeneração portugueza. Lisboa : Impren sa Nacional, 1821. 110 p.

Arte social ou systema de direito publico universal. Lisboa : Typ. de Desiderio Mar quês Leão, 1823.

Ensaios de instrução pública. Rio de Janeiro : Typ. Nacional, 1823. 70 p.

Panegyrico dedicado ao Sr. D. João VI. Lisboa : Typ. de Desiderio Mar quês Leão, 1823. 29 p.

História breve dos acontecimentos da Província do Pará. Salvador : Typ. de J. P. Franco, 1831. 56 p.

Compêndio de direito civil brasileiro. Nictheroy : Typ. Nictheroy de M. G. S. Rego, 1836. 198 p.

Viagem pelas províncias do Ceará, Rio São Francisco, Bahia, Minas Geraes, e Rio de Janeiro : nos annos de 1829 e 1830. Rio de Janeiro : Typ. Imparcial de Brito, 1836. 60 p.

_____. 2. ed. Lisboa : Typ. Lisbonense, 1851. 2 v.

Os garimpeiros : pe ma he roi-comico. Rio de Janeiro : Typ. de R. Ogier, 1838.

O pesadelo: pe ma he roi-comico. Rio de Janeiro : Impren sa Americana, 1838. 23 p.

Algebra política; análise das integraes e differenciaes das equações das modalidades no quadro genealógico da organização social por sistema conforme a Bíblia do Justo Meio. Pará : Typ. Justino H. da Silva, 1840.

_____. 2. ed. Lisboa : Typ. Lisbo en se, 1851. 182 p.

Cartilha imperial; para uso do Sr. D. Pedro II nas suas lições de litteratura e sciencias positivas. Pará : Typ. de Justino H. da Silva, 1840.

_____. 2. ed. Lisboa : Typ. de Ricar da Pires Marinho, 1851. 75 p.

Projecto do código remunerativo do Reino de Portugal. Pará : Typ. de Justino H. da Silva, 1841. 101 p.

_____. 2. ed. Lisboa, 1951. 89 p.

Obras diversas. Nictheroy e Rio de Janeiro, 1840-1841. 2 v.

Os mysterios do Brasil ou segredos da providencia na Constituição Imperial da Terra da Santa Cruz. Rio de Janeiro : Laemmert, 1845. 83 p.

Annuncio da proxima edição do capítulo do Golgotha; circular dirigida aos homens esclarecidos de todas as nações, e muito principalmente aos naturaes e habitantes da Rússia, da Inglaterra, de Portugal, cujos governos foram atrindade celeste do anjo archi tecto do apocalypse. Lisboa : Typ. Lisbonense, 1851. 49 p.

A bíblia do Justo Meio. Lisboa : Typ. Lisbonense, 1851. 131 p.

Prólogo galeato da festa da N. S. de Nazareth no dia do seu ci rio. Lisboa : Typ. de J. C. de A. Vianna, 1851. 83 p.

A prophecia do novo mundo. Lisboa : Typ. de Ricar do Pires Marinho, 1851. 92 p.

Torre de menagem. Lisboa : Typ. Lisbonense, 1851. 331 p.

Specimen dos estudos bíblicos do reino santificado... Lisboa : Impren sa de Francisco Xavier de Souza, 1865. 32 p.

Obras escolhidas. Belém : Conselho Estadual de Cultura, 1975. 321 p.

Estudos sobre o autor:

AZAVEDO, J. Eustachio de. Felippe Patroni. In : ANTHOLOGIA Amazônica. 2. ed. Belém : Livraria Carioca, 1918. p. 37-43.

BARATA, Mário. *Poder e Independência no Grão-Pará, 1820-1823;* gênese, estrutura e fatos de um conflito político. Belém : Conselho Estadual de Cultura, 1975.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 2. p. 347-351.

BORGES, Ricardo. *Vultos notáveis do Pará.* Belém : Conselho Estadual de Cultura, 1970. p. 73-80.

CHAVES, Maria Anunciada. Apresentação. In : PATRONI, Felippe. *Obras escolhidas.* Belém : Conselho Estadual de Cultura, 1975.

COELHO, Geraldo Mártires. *Letras & baionetas.* Belém : Cultural CEJUP, 1989.

CUNHA, Raymundo Cyriaco Alves da. *Parazenses ilustres.* 2. ed. Belém : J. B. dos Santos, 1900. p. 57-65.

MACEDO, Joaquim Manuel de. *Anno biographico brasileiro.* Rio de Janeiro : Typ. Perseverança, 1880. p. 321-324.

MARANHÃO, Haroldo. *Cabelos no coração.* Rio de Janeiro : Rio Fundo, 1990.

_____. Introdução. In : PATRONI, Felippe. *Dissertação sobre o direito de caçoar.* São Paulo : Loyola/ Giordano, 1992. xiii-xviip.

OLIVEIRA, José Coutinho de. Felippe Patroni, dados para sua biografia. *Folha do Norte,* 16 maio 1916.

RAYOL, Domingos Antônio. *Juízo crítico sobre as obras literárias de Felippe Patroni.* Belém : Conselho Estadual de Cultura, 1970.

SALLES, Vicente. *O negro no Pará.* Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1971. p. 243-249.

SILVA, Innocencio Francisco da. *Diccionario bibliographico Portuguez.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1826. v. 2. p. 293-294.

_____. _____. Lisboa : Imprensa Nacional, 1870. v. 9. p. 223-226.

SILVEIRA, Angela Maroja. *O pensamento político de Felippe Patroni,* Apresentação Benedito Nunes. Belém : Gráfica e Editora Universitária, 1986. 37 p.

PAULI, Evaldo

Nasceu a 24 de fevereiro de 1925, em Antonio Carlos, nas proximidades de Florianópolis, Santa Catarina. Frequentou o seminário de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, entre 1943 e 1949, sagrando-se sacerdote aos 24 anos. Pertenceu ao clero de Florianópolis até 1967, quando solicitou afastamento. Desde 1955 havia se tornado membro do Corpo Docente da Faculdade de Filosofia, posteriormente integrada à Universidade Federal de Santa Catarina. Em sua carreira de professor de filosofia, chegou a titular, aposentando-se em 1985. Com o propósito de estimular atividades culturais e promover o estudo de temas regionais, organizou, na capital catarinense, em 1959, a Sociedade Biblioteca Superior de Cultura, que desenvolveu amplo programa editorial. Interessando-se pela difusão do esperanto, juntamente com outros estudiosos organizou, em 1983, a Associação Mundial de Filosofia, tornando-se seu presidente. Essa entidade programou a edição de uma Enciclopédia de Filosofia, em dez volumes, em esperanto, a ser posteriormente traduzida para a língua dos países participantes. Pertence à Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

Atrás das aparências sobre realismo e idealismo.

Dimensões do pensamento.

Estética literária.

Estética musical.

Estética da pintura.

Estética das formas.

Filosofia geral da arte.

Que é arte? Teoria fundamental do conhecimento artístico.

Tratado do belo. Florianópolis: Biblioteca Superior de Cultura, 1963. 217 p. (Coleção "estética e arte").

Estética geral. Florianópolis: Biblioteca Superior de Cultura, 1963. 200 p.

Que é pensar? Teoria fundamental do conhecimento. Florianópolis: Biblioteca Superior de Cultura, 1964. 230 p.

Madrugada de Marina. Florianópolis, 1964. 158 p. (Novela).

Primeiras luzes do pensamento (crítica fenomenológica do conhecimento). São Paulo : Ed. O Livreiro, 1965. 156 p. (Coleção teoria do conhecimento, 2).

Filhas de tubarão. Florianópolis: Biblioteca Superior de Cultura, 1965. 148 p. (Série romances, novelas, contos).

Blumenita. Florianópolis, 1966. 95 p. (Novela).

A fundação de Florianópolis. Florianópolis, 1973.

_____. 2. ed. Florianópolis, 1986.

Sentido catarinense e brasileiro de Fritz Muller. Blumenau : Fundação "Casa Dr. Blumenau", 1973. 13 p. il. (Tese apresentada e aprovada no VIII Congresso Interamerica-

no de Filosofia, reunido em Brasília em 29. 11. 1972. Publicação, 2).

Cruz e Souza poeta e pensador. São Paulo : Ed. do Escritor, 1973. (Coleção ensaio, 3).

Metodologia científica. São Paulo, 1975.

Hercílio Luz governador inconfundível. Florianópolis : Governo do Estado de Santa Catarina, 1976. 365 p.

Manual de metodologia científica. São Paulo : Resenha Universitária, 1976. 240 p.

Estudos sobre o autor:

BAPTISTA, Francisco Felix. *Tendências gnoseológicas em Evaldo Pauli.* Santa Maria : Univ. Fed. de Santa Maria, 1980. (Dissertação de mestrado).

HEGENBERG, Leonidas. Resenha do livro Estética geral. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 27, n. 108, p. 453-455, out./ dez., 1977.

LADUSÃNS, Stanislavs. *Rumos da filosofia atual no Brasil;* em auto-retrato. São Paulo : Loyola, 1976. p. 221-237.

ROSENFELD, Anatol. Resenha do livro Tratado do Belo. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 15, n.58, p. 301-303, abr./ jun., 1965.

VITA, Luis Washington. Resenha do livro Estética geral. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 13, n. 52, p. 580-582, out./ dez., 1963.

_____. *Tendências do pensamento estético contemporâneo no Brasil.* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. p. 38-46.

PAUPÉRIO, Arthur Machado

Nasceu no Rio de Janeiro em 15 de julho de 1914. Bacharelou-se em direito em 1937, pela Faculdade de Direito da então denominada Universidade do Brasil. Nessa instituição concluiu também o curso de psicologia. Em 1951 prestou concurso de livre docência em direito na mesma Universidade. Seguiu a carreira do magistério na Faculdade Nacional de Direito, na qual exerceu diversas funções acadêmicas inclusive de diretor. Integrou também o Corpo Docente da Faculdade de Direito da PUC-RJ. Foi membro da Comissão Nacional de Moral e Civismo. Pertence ao Instituto dos Advogados do Brasil, à Academia Brasileira de Letras Jurídicas e a diversas outras sociedades culturais desse ramo do saber.

Bibliografia:

O município brasileiro na organização pré-nacional. Rio de Janeiro, [s. d.]. 33 p.

Introdução ao integralismo. Rio de Janeiro : Record, 1936. (Em colaboração com J. Rocha Moreira).

Noções de análise sintática. 2. ed. Rio de Janeiro, 1940. (Livro de uso autorizado pelo MEC).

Gramática ginasial. Rio de Janeiro : J. R. de Oliveira & Cia., 1945.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : J. R. de Oliveira & Cia., 1949.

Não procures perder melhor do que és (conceitos, pensamentos, reflexões). Rio de Janeiro : Pongetti, 1945.

O estado e alguns imperativos econômicos; nótulas sobre o juro, a propriedade e o trabalho. Rio de Janeiro : Pongetti, 1946. 50 p. (Tese).

O conceito polêmico de soberania e sua revisão contemporânea. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1949. 199 p. (Dissertação inscrita no concurso de docência livre de Teoria Geral do Estado da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil).

_____. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro : Forense, 1958.

O Estado e o pluralismo jurídico. Rio de Janeiro, 1953.

Português para o vestibular de Direito. São Paulo : Nacional, 1953.

_____. Rio de Janeiro : Record, 1960.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Record, 1960.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Forense, 1967. 251 p.

Teoria geral do Estado. Rio de Janeiro : Borsoi, 1953.

_____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Forense, 1955.

_____. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Forense, 1958.

_____. 4. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Forense, 1964.

_____. 5. ed. rev. Rio de Janeiro : Forense, 1967.

_____. 6. ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro : Forense, 1971.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro : Forense, 1978.

_____. 8. ed. rev. Rio de Janeiro : Forense, 1983. 368 p.

Presidencialismo, parlamentarismo e governo colegial. Rio de Janeiro : Revista Forense, 1956. 158 p.

O Município e seu regime jurídico no Brasil. Rio de Janeiro : Record, 1959. (Prêmio Pandiá Calógeras).

_____. 2. ed. atualizada. Rio de Janeiro : Forense, 1973. 154 p.

O regime jurídico da COFAP. Rio de Janeiro : DASP, 1960. 17 p. (Separata da Revista do Serviço Público, jul. 1959).

Análise crítica da política internacional: os principais problemas da atualidade internacional. Guanabara, 1962. (Edição mimeografada).

O direito político de resistência. Rio de Janeiro : Forense, 1962.

_____. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro : Forense, 1978. 289 p.

Exigências da democracia. Rio de Janeiro : Forense, 1964. 92 p.

Teoria do Estado democrático. Rio de Janeiro: Presença, 1968. 192.

Introdução ao estudo do direito. Rio de Janeiro : Forense, 1969.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Forense, 1972.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Forense, 1974.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : Forense, 1977.

Introdução ao estudo do direito. 5. ed. Rio de Janeiro : Forense, 1981. 338 p.

_____. Rio de Janeiro : Forense, 1992. 340 p. (Edição universitária).

As novas dimensões do civismo; síntese da doutrina da educação moral cívica. Rio de Janeiro, 1972. 32 p.

Fundamentos, diretrizes e imperativos da Educação Moral e Cívica. Rio de Janeiro : Editora Rio, 1973.

Português para o direito. Rio de Janeiro : Forense, 1973.

O sentido axiológico do direito. Rio de Janeiro : Fundação IBGE, 1973. 56 p. (Aula magna pronunciada em 13 de março de 1973, por ocasião da abertura solene dos cursos).

Discurso de posse na direção da Faculdade de Direito. Rio de Janeiro : Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1974. 11 p.

Teoria democrática do poder. Rio de Janeiro : Pallas, 1976. 3 v.

Introdução axiológica ao direito; apêndice à introdução à ciência do direito. Rio de Janeiro : Forense, 1977. 216 p.

Introdução ao estudo de problemas brasileiros; educação para a cidadania. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1977. 150 p.

Introdução ao estudo de problemas brasileiros; educação para a cidadania. 2. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1983.

Djacir Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo. Rio de Janeiro : Editora Rio, 1979. 213 p. (Obra em parceria).

Viagem maravilhosa ao reino encantado dos valores. Rio de Janeiro : Arte Moderna, 1979. 103 p. il.

A filosofia do direito e do estado e suas maiores correntes; síntese didática. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1980. 166 p. (Biblioteca Jurídica Freitas Bastos).

Direito e poder. Rio de Janeiro : Forense, 1981.

A legalidade, a realidade social e a justiça; a ordem política social e econômica e os valores humanos; ensaio da axiologia jurídica. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1983. 174 p.

A ordem política, social e econômica e os valores humanos. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1983.

Teoria do Estado resumida. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1983.

Os filhos comandam os pais; reflexões. Rio de Janeiro, 1985.

Anatomia do Estado. Rio de Janeiro : Forense, 1987.

A terna... eterna lição de minha mãe. Rio de Janeiro, 1988.

O Estado e a realidade nacional; ensaio de axiologia política. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Ciências Morais e Políticas, 1991. 188 p.

Estudos sobre o autor:

BARROSO, M. Girão. Parecer. In : PAUPÉRIO, A. Machado. *Introdução ao estudo de problemas brasileiros.* Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1977. p. 9-15.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bibliográfico de escritores cariocas;* (1565-1965). Rio de Janeiro : Brasiliana, 1965. p. 188.

PAVIANI, Jaime

Nasceu em Flores da Cunha, R. G. do Sul, a 4 de junho de 1940. Cursou o seminário de N. S. Aparecida, em Caxias do Sul, de 1952 a 1960. Fez mestrado e doutorado em Letras na PUCRS, respectivamente em 1976 e 1987. Ingressou no magistério na UNISINOS, transferindo-se para a Universidade de Caxias do Sul onde foi diretor da Faculdade de Educação (1970-71); Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

(1978-80) e Vice-Reitor (1987-1990). A partir de 1990 integra o Corpo Docente da PUCRS, sendo Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Filosofia.

Bibliografia:

Estética e filosofia da arte. Porto Alegre : SULINA, 1975.

Fundamentos da semântica. Porto Alegre : EST; Caxias do Sul : EDUCS, 1976.

Universidade em debate. Caxias do Sul : EDUCS, 1982. (Co-autoria com José Clemente Pozenato).

A arte na era da indústria cultural. Porto Alegre : Pyr Edições, 1987.

Problemas da filosofia da educação. 5. ed. Petrópolis : Vozes, 1990.

Poemas: 1967-1987. Caxias do Sul : VSZ, Arte e Cultura, 1990.

A racionalidade estética. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1991.

A linguagem e a escrita em Platão. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1993.

Interdisciplinaridade: disfunções conceituais e enganos acadêmicos. Caxias do Sul : EDUCS, 1993. (Co-autoria com Sílvio Paulo Botom,).

Estética mínima: notas sobre arte e literatura. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1996.

PEDROSA, Mário

Nasceu em Timbaúba, Pernambuco, em 25 de abril de 1900. Menino, aos 12 anos, foi mandado para um colégio de padres na Suíça. Regressou ao Brasil em 1916. Formou-se em Direito no Rio e, indo fazer jornalismo em São Paulo, ligou-se a Mário de Andrade, Di Cavalcanti e outros pioneiros do modernismo. Fascinado pela Revolução Russa, viajou para a URSS em 1927, mas uma enfermidade reteve-o em Berlim, onde estudou Sociologia e filiou-se ao Partido Comunista Alemão. De volta ao Brasil nos anos 30, adere ao trotskismo e é expulso do Partido Comunista, sendo preso em 1937. Ao ser libertado, exila-se nos EUA. Retorna para logo em seguida ser deportado pelo Governo brasileiro para Nova York. Com a derrubada do Estado Novo, em 1945, pode finalmente fixar-se no Brasil, tornando-se crítico de arte. Morreu no Rio de Janeiro em 5 de novembro de 1981, depois de ter vivido mais um exílio motivado pelas suas convicções políticas.

Bibliografia:

Da missão francesa de 1816, seus obstáculos políticos.

Panorama da pintura contemporânea.

Problemática da arte contemporânea.

Arte : para quem.

A hora política do Brasil.

Brasília, a cidade nova, síntese das artes. (Tese).

Dos murais de Portinari aos espaços de Brasília. Organização Aracy A. Amaral. São Paulo : Perspectiva, [s. d.]. 421 p. (Debates, 170).

Calder e a música dos ritmos visuais. 1949.

Arte, necessidade vital. 1949.

Da natureza afetiva da forma na obra de arte. Rio de Janeiro : Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, 1949. 85 p. (Tese de concurso para a cadeira de História da Arte e Estética).

Forma e personalidade. 1951.

Panorama da pintura moderna. [s.l.] : Ministério da Educação e Saúde/ Serviço de Documentação, 1952. 49 p. (Os cadernos de cultura).

Dimensões da arte. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1964. 229 p.

Tratado sintético da classe operária brasileira. 1966.

A opção brasileira. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1966. 311 p.

A opção imperialista. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1966. 543 p.

Mundo, homem, arte em crise. Organização Aracy Amaral. São Paulo : Perspectiva, 1975. 321 p. (Debates, 106).

Arte forma e personalidade; 3 estudos. São Paulo : Kairós, 1979. 145 p. (Coleção traços).

A crise mundial do imperialismo e Rosa Luxemburgo. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1979. 161 p. (Coleção perspectivas do homem).

Sobre o PT. Introdução Francisco de Oliveira. São Paulo : Ched, 1980. 116 p. (Coleção polêmicas operárias, 11 - série documentos, 2).

Política das artes. Org. e apresentação Otília Beatriz Fiori Arantes. São Paulo : Ed. da USP, 1995. 386 p.

Acadêmicos e modernos: textos escolhidos III. Organização Otília Arantes. São Paulo: Editora da Universidade, 1998. 427 p. il.

Estudos sobre o autor:

ABRAMO, Fulvio & KAREPOVS, Dainis (Org). *Na contracorrente da história;* documentos da liga comunista internacionalista (1930-1933). Prefácio Pierre Broué. São Paulo: Brasiliense, 1987. 179 p. il.

ARANTES, Otília Beatriz Fiori. Mário Pedrosa, um capítulo brasileiro da teoria da abstração. *Revista do Departamento de Filosofia,* São Paulo, n. 13, p. 95-133, 2º semestre de 1980.

_____. *Mário Pedrosa:* itinerário crítico. São Paulo: Scritta, 1991. 165 p. il.

FIGUEIREDO, Carlos Eduardo de Senna. *Mário Pedrosa, retratos do exílio.* 2. ed. Prefácio Hélio Pellegrino. Rio de Janeiro: Antares, 1982. 123 p.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro:* 1930-1983. Rio de Janeiro: Florense, 1984. v. 3. p. 2636-3639.

JUSTINO, Maria José. *Mário Pedrosa e a morte da crítica de arte.* São Paulo: PUC, 1983. 141 fol. mimeografadas. (Dissertação apresentada ao curso de pós-graduação em filosofia da educação, como requisito parcial à obtenção do grau de mestre).

LOUREIRO, Isabel Maria. *Mário Pedrosa e a vanguarda socialista.* 1991.

MARQUES NETO, José Castilho. *Solidão revolucionária*: Mário Pedrosa e as origens do trotskismo no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. 350 p.

PELLEGRINO, Hélio. *Homenagem a Mário Pedrosa.* Rio de Janeiro: Galeria Jean Boghici, abr./ jul., 1980.

PONTUAL, Roberto. *Dicionário das artes plásticas no Brasil.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969. p. 414.

VITA, Luis Washington. *Tendências do pensamento estético contemporâneo no Brasil.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. p. 93-100.

PEDROSA, Salustiano José

Natural da Bahia, segundo as indicações deixadas por Sacramento Blake, nasceu entre os últimos anos do século XVIII e os primeiros do seguinte. Após cursar humanidades em sua terra natal, estudou na década de trinta, tendo ali concluído o curso de direito. A mesma fonte referida acrescenta que foi "discípulo e estimado do célebre Theodore Jouffroy" (1796/ 1842), representante destacado do ecletismo espiritualista. De volta ao Brasil iniciou magistério de filosofia em Cachoeira. Localizou-se um artigo em que dá conta desse evento, que teve lugar a 3 de fevereiro de 1833. Tomando-se os cálculos de Sacramento Blake, deveria ter em torno de 35 anos de idade. Mais tarde passou a ensinar no Liceu da Capital, criado em março de 1836 e instalado em setembro do ano seguinte. Sua obra não se preservou, dispondo-se entretanto de diversas indicações quanto à acolhida que mereceu em seu tempo. Foi fundador do Instituto Histórico da Bahia e sócio das instituições culturais não existentes, entre estas a Sociedade Instrutiva. É considerado como um dos introdutores do ecletismo espiritualista na província. Faleceu a 6 de fevereiro de 1858.

Bibliografia:

Esboço da história da filosofia. Bahia, 1845.

Compêndio de filosofia elementar; compreendendo psicologia, lógica, moral e teodicéia. Bahia, 1846.

Preleções de lógica. Bahia: Typ. de Epifanio Pedroza, 1846. 134 p.

Compêndio de lógica. Bahia, 1856.

Compêndio de metafísica, para uso do curso de filosofia. Bahia, 1857.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 7. p. 184-185.

CORRENTE eclética na Bahia. Introdução e notas Antonio Paim. Rio de Janeiro: PUC, 1979.

PAIM, Antonio. Salustiano José Pedrosa e a força da corrente eclética na Bahia. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 5, n. 99, p. 358-365, jul./ set. 1975.

SILVA, Innocencio Francisco da. *Diccionario bibliographico portuguez.* Lisboa: Imprensa Nacional, 1862. v. 7. p. 193.

_____. _____. Lisboa: Imprensa Nacional, 1908. v. 19. p. 4.

PENIDO, Maurilio Teixeira Leite

Nasceu em Petrópolis, em 1895, tendo se radicado na Bélgica, onde se ordenou sacer-

do teve ascendeu ao magistério. Ali doutorou-se em filosofia, em 1918. Em 1938, aos 43 anos de idade regressou ao Brasil, tendo logo assumido a cátedra de Filosofia, ao lado de professores estrangeiros que, ao longo da década de cinquenta, ultimou a organização do curso de filosofia na antiga Faculdade Nacional de Filosofia, da então denominada Universidade do Brasil (atual UFRJ). Dando por concluída a tarefa, passou a ensinar no seminário da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Em 1956, a Santa Sé concedeu-lhe o título honorífico de Monsenhor. Sua obra teológica veio a ser muito apreciada na Europa, notadamente o tratado que dedicou à *analogia* (1931). Faleceu no Rio de Janeiro em 1970, aos 75 anos de idade.

Bibliografia:

La méthode intuitive de M. Bergson. Paris : Alcan, 1918.

Analogie. Paris : Vrin, 1931.

L'être de l'analogie en théologie dogmatique. Paris : Vrin, 1931.

Dieu dans le bergsonisme. Paris : Desclée de Brouwer, 1934.

La conscience religieuse. Paris : Téqui, 1934.

Prélude de Grecalathéorie "psychologique" de la trinité. (Extrait de la Revue Thomista octubre-decembre 1939).

O corpo místico; comentário da encíclica "Mystici Corporis Christi". Petrópolis : Vozes, 1944. 360 p.

O discernimento filosófico da experiência mística. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1945. (Separata da Revista Verbum, v. 1, n. 3-4, p. 228-248, dez., 1944).

As duas conversões de Newman. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1946. (Separata da Revista Verbum, v. 2, n. 4, p. 357-390, dez., 1945).

Leibniz e o inconsciente cognitivo. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1946. (Separata da Revista Verbum, v. 2, n. 4, p. 423-437, dez., 1946).

A função da analogia em teologia dogmática. Tradução Dinarte Passos. Petrópolis : Vozes, 1946. (Biblioteca de Ciências Eclesiásticas, 3).

O cardeal Newman. Petrópolis : Vozes, 1946. 220 p.

Iniciação teológica; o mistério da igreja. Petrópolis : Vozes, 1952. 400 p. v. 1.

Iniciação teológica; o mistério dos sacramentos. Petrópolis : Vozes, 1954. v. 2.

O itinerário místico de S. João da Cruz. 2. ed. Petrópolis : Vozes, 1954. 256 p.

O mistério de Cristo. São Paulo : Edições Paulinas, 1968. 238 p.

Estudos sobre o autor:

LIMA, Alceu Amoroso. *A vida sobrenatural e o mundo moderno.* Rio de Janeiro : Agir, 1956. p. 311-315.

MORAES FILHO, Evaristo de. Padre Penido e o ensino da filosofia no Brasil. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 34, n. 135, p. 219-237, jul./ set., 1984.

VILLAÇA, Antonio Carlos. Penido, um europeu exilado. In : _____. *O pensamento católico no Brasil.* Rio de Janeiro : Zahar, 1975. p. 134-142.

PENNA, J. O. de Meira

Nasceu no Rio de Janeiro a 14 de março de 1917. Concluiu o Curso de Direito na Universidade do Rio de Janeiro, em 1939. Ingressou por concurso na carreira diplomática em 1938, na qual permaneceu durante mais de quarenta anos, aposentando-se em 1981. No Itamarati, exerceu altas funções, como as de Cônsul Geral em Zurique (1960/ 1963) e embaixador do Brasil na Nigéria (1963/ 1964), em Israel (1967/ 1970) e na Polônia (1980/ 1981), entre outros países. Participou de delegações brasileiras aos organismos internacionais, na Chancelaria, foi chefe da Divisão Cultural (1956/ 1959). Para atender à sua curiosidade intelectual, estudou Antropologia na Universidade de Columbia (Estados Unidos, 1954/ 1956) e frequentou o curso de Psicologia Analítica no C. G. Jung Institute, de Zurique (1961/ 1963). Depois de aposentado, ingressou no magistério (Departamento de Relações Internacionais e Ciência Política da Universidade de Brasília). Desde fins da década de sessenta, desenvolve grande atividade jornalística, colaborando nos principais jornais do país.

Bibliografia:

Shanghai; aspectos históricos da China moderna. Prefácio Pedro Leão Velloso. Rio de Janeiro : Americ, 1944. 324 p.

O sonho de sa rumoto; o romance da história japonesa. Prefácio Lima Figueiredo. Rio de Janeiro : Borsoi, 1948. 258 p. il.

Quando mudam as capitais. Prefácio Israel Pinheiro. Rio de Janeiro, 1958. 316 p. il.

Elogio do burro; um apólogo. Rio de Janeiro, 1963. 61 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Agir, 1980. 109 p. il.

Política externa; segurança & desenvolvimento. Rio de Janeiro : Agir, 1967. 216 p. (Coleção do Instituto de Estudos Políticos e Sociais, 16).

Psicologia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro : APEC, 1972. 231 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : APEC, 1972. 231 p.

Em berço esplêndido; ensaios de psicologia coletiva brasileira. Rio de Janeiro : José Olympio/ INL, 1974. 233 p.

O Brasil na ida de da razão. Rio de Janeiro : Forense-Universitária; Brasília/ INL, 1980. 341 p.

O evangelho segundo Marx. São Paulo : Convívio, 1982. 196 p.

A Ideologia do século XX; uma análise crítica do nacionalismo, do socialismo e do marxismo. São Paulo : Convívio, 1985. 214 p.

O dinossauro: uma pesquisa sobre o Estado, o patrimonialismo selvagem e a nova classe de intelectuais e burocratas. São Paulo : T. A. Queiróz, 1988. 356 p.

Utopia brasileira. Belo Horizonte : Itatiaia, 1988. 253 p. il. (Coleção ensaios, 13).

Opção preferencial pela riqueza. Rio de Janeiro : Instituto Liberal, 1991. 232 p.

Decência já. Rio de Janeiro : Nórdica, 1992. 251 p.

O espírito das Revoluções; da Revolução gloriosa à Revolução liberal. Prefácio de Antonio Paim. Rio de Janeiro : Faculdade da Cidade Editora, 1997. 583 p.

Estudos sobre o autor:

BARROS, Roque Spencer Maciel de. O espírito das revoluções. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 18 dez. 1997.

_____. _____. *Digesto Econômico.* [s. l.], p. 22-23, jan./ fev. 1998.

CAMPOS, Roberto. Opção preferencial pela riqueza. *O Globo,* Rio de Janeiro, 26 jul. 1992.

LISBOA, Luiz Carlos. O pecado da riqueza. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 9 nov. 1991.

_____. Metáforas do Brasil. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 31 out. 1992.

LLOSA, Mário Vargas. Piedra de toque. El embajador guerrillero. *EL NUEVO DIA,* Peru, 7 enero 1995.

MELLO, Mário Vieira. Cidadão absolutista, não... cidadão responsável. *Digesto econômica,* [s. l.], p. 57-62, jan./ fev. 1997.

NÊUMANNE, José. A lógica do absurdo. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 2 jan. 1993.

PAIM, Antonio. O significado da noção de interesse para os liberais brasileiros. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, v. 41, n. 490, p. 27-66, jan. 1996.

PEREIRA, Arthur Ramos de Araújo

V. RAMOS, Arthur

PEREIRA, Astrojildo

Nasceu em Rio Bonito, Rio de Janeiro, a 8 de outubro de 1890. Desde muito jovem ligou-se ao movimento anarquista, trazido ao Brasil pelos emigrantes estrangeiros. A exemplo de outros brasileiros, transitou do anarquismo ao marxismo, participando da fundação do Partido Comunista (1922). Embora suas relações com a emigração não fossem tranquilas, tornou-se uma figura representativa do intelectual comunista, com a particularidade de entender que representava uma tendência entre outras, isto é, sem haver aderido ao totalitarismo, o que explica também aquelas divergências. Perseguido durante o Estado Novo e pelo movimento de 64. Faleceu em novembro de 1965, logo após completar 75 anos. Produziu obra de crítico literário de reconhecido valor.

Bibliografia:

URSS, Itália, Brasil. Rio de Janeiro : Alba, 1934. 156 p.

_____. São Paulo : Novos Rumos, 1985. 156 p. Ed. fac-similada do original de 1934. (Obras de Astrojildo Pereira, 1).

Interpretações. Rio de Janeiro : CEB, 1944. 301 p.

Machado de Assis : ensaios e apontamentos avulsos. Rio de Janeiro : São José, 1959. 273 p.

_____. Belo Horizonte : Oficina de Livros, 1991. 227 p. (Coleção Nossa Terra).

Formação do PCB. Rio de Janeiro : Vitória, 1962.

Crítica impura : autores e problemas. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1963. 347 p. (Coleção Vera Cruz, Literatura Brasileira, 59).

Ensaios históricos e políticos. Apresentação Heitor Ferreira Lima. São Paulo : Alfa-Ômega, 1979. 240 p. (Biblioteca Alfa-Ômega de Ciências, série, 1ª, 9).

Construindo o PCB; 1922-1924. Org. e apresentação Michel Zaidan. São Paulo : Ciências Humanas, 1980. 151 p. (A Questão Social no Brasil, 2).

Estudos sobre o autor:

BACCALINI, Virgílio. *Astrojildo Pereira, giovane libertario:* alle origini del movimento operario brasiliano. Milano : CENS, 1984.

BANDEIRA, L. A. Moniz et al. *O ano vermelho;* a revolução Russa e seus reflexos no Brasil. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967.

BASBAUM, Leôncio. *Uma vida em seis tempos.* São Paulo : Alfa-Ômega, 1978.

CARONE, Edgard. *Classes sociais e movimento operário.* São Paulo : Ática, 1989.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 457.

DIAS, Everardo. *História das lutas sociais no Brasil.* São Paulo : EDAGLIT, 1962.

DULLES, John Foster. *A nar quistas e comunistas no Brasil.* Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1977. p. 142-148.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 1045-1046.

FAUSTO, Boris. *Trabalho urbano e conflito social.* Rio de Janeiro : DIFEL, 1976.

FEIJÓ, Martin Cezar. *Formação política de Astrojildo Pereira, 1890-1920.* São Paulo : Novos Rumos, 1985.

_____. 2. ed. Belo Horizonte : Oficina de Livros.

FREIRE, Gilberto. *Ordem e progresso.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1959. v. 1.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro :* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1987. v. 3. p. 2676-2679.

LACERDA, Maurício de. *Entre duas revoluções.* Rio de Janeiro : Leite Ribeiro, 1927.

LIMA, Heitor Ferreira. *Caminhos percorridos.* São Paulo : Brasiliense, 1982.

_____. Apresentação. In : PEREIRA, Astrojildo. *URSS, Itália, Brasil.* São Paulo : Novos Rumos, 1985. p. ix-xxiv.

_____. Apresentação. In : PEREIRA, Astrojildo. *Ensaios históricos e políticos.* São Paulo : Alfa-Ômega, 1979. p. xi-xxxviii.

MARTINS, Wilson. Variações do realismo Machadiano. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 23 nov. 1991. Cultura.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 4. p. 984. il.

PAULO NETO, José. Astrojildo : política e cultura. In : PEREIRA, Astrojildo. *Machado de Assis;* ensaios e apontamentos avulsos. 2. ed. Belo Horizonte : Oficina de Livros, 1991. i-xiv p.

ROIO, Marcos del. *A classe operária na revolução burguesa.* Belo Horizonte : Oficina de Livros, 1990.

SILVA, Hélio. *A grande marcha 1926.* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1965. v. 2.

TAVARES, José Nilo (org). *No vem bro de 1935 :* meio século depois. Petrópolis : Vozes, 1985.

ZAIDAN FILHO, Michel. Apresentação. In : PEREIRA, Astrojildo. *Construindo o PCB;* 1922-1924. São Paulo : Ciências Humanas, 1980. p. 1-15.

ZAIDAN FILHO, Michel. *O PCB; 1922-1929.* Nas origens da busca de um marxismo nacional. São Paulo : Global Editorial, 1985.

_____. *Comunistas em céu aberto :* 1922-1930. Belo Horizonte : Oficina de Livros, 1989.

PEREIRA, Hipolito da Costa

V. COSTA, Hipolito da

PEREIRA, Lafayete Rodrigues

Nasceu na cidade mineira posteriormente denominada, em sua homenagem, de Conselheiro Lafaiete, a 28 de março de 1834. Formou-se em direito pela Faculdade Paulista (1857, aos 23 anos) e foi nomeado promotor público, cargo que exerceu em Ouro Preto, então capital de Minas Gerais, e depois no Rio de Janeiro. Colaborou na imprensa liberal vindo a destacar-se nessa corrente, razão pela qual foi presidente das províncias do Ceará e do Maranhão. Com a crise entre a Câmara e d. Pedro II, em 1868, forma com os radicais que levaram esse rompimento até a adesão ao republicanismo, sendo por isto mesmo um dos signatários do Manifesto Republicano (1870). Após 78, quando a situação se recompõe e os liberais voltam ao poder, foi sucessivamente deputado, senador, membro do Conselho de Estado e Presidente do Con-

selho de Ministros (1883). Com a República, recolheu-se à vida privada. É geralmente incluído entre os maiores juristas do Segundo Reinado. Criticou a filosofia do direito de Silvio Romero. Faleceu no Rio de Janeiro, a 29 de janeiro de 1917, pouco antes de completar 83 anos.

Bibliografia:

Direitos da família; Anotações e adaptações ao código civil por José Bonifácio de Andrada e Silva. Rio de Janeiro : L. Garnier, 1869. 422 p.

Direitos da família; Anotações e adaptações ao código civil por José Bonifácio de Andrada e Silva. 2. ed. Rio de Janeiro : Virgílio Maia, 1918. 375 p.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1945. 447 p.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1956. 447 p.

Direito das coisas. Adaptação ao código civil por José Bonifácio de Andrada e Silva. Rio de Janeiro, 1877.

Direito das coisas. Adaptação ao código civil por José Bonifácio de Andrada e Silva. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1956. 687 p.

_____. Adaptação ao código civil por José Bonifácio de Andrada e Silva. Ed. histórica. Rio de Janeiro Ed. Rio, 1977. 2 v.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1940. 651 p.

Vindiciae, o Sr. Sylvio Romero, crítico e philosopho. Rio de Janeiro : Liv. Cruz Coutinho de J. R. dos Santos, 1899. 253 p.

_____. 2. ed. Belo Horizonte : Os Amigos do Livro, 1934. 216 p.

_____. 3. ed. Prefácio de Mário Matos. Rio de Janeiro : José Olympio, 1940. 173 p.

Direito internacional. Rio de Janeiro, 1900.

Princípios de direito internacional. Rio de Janeiro, 1902-1903. Projeto de código de direito internacional privado. Rio de Janeiro, 1911.

A theoria da descendência e suas falhas. Rio de Janeiro : J. R. dos Santos, 1917. 30 p.

Geologia e mineralogia; compêndio elementar, servindo para os alunos do curso secundário e para os do curso complementar. 2. ed. corretada e aumentada. Rio de Janeiro : Of. Graf. Alba, 1940. 320 p. il.

Ciências físicas e naturais; segunda série. 5. ed. Rio de Janeiro : Of. Graf. Alba, 1941. 206 p. il.

Inglaterra, obra inédita. Pref. de Pedro Lafayette. Rio de Janeiro : Ed. Curiosidade, 1942. 62 p. (Coleção Grandes assuntos, 1).

Compêndio elementar de ciências naturais... para uso dos alunos da 3ª série ginasial. Rio de Janeiro : Of. Alba, 1943. 220 p. il.

Terapêutica médica. Ed. brasileira rev. e atualizada pelo prof. Lafayette Rodrigues Pereira em colab. com os Drs. Dante Costa, Silva Parente, Mário Miranda e outros. Pref. pelo prof. Agenor Porto. Rio de Janeiro : Ed. Científica, 1947. v. 2. il.

Cartas ao irmão. Introdução e notas de João Camilo de Oliveira Torres. Apêndice de J. Rodrigues de Almeida. São Paulo : Cia. Ed. Nacional, 1968. 248 p. (Brasiliana, 342).

Estudos sobre o autor:

BITTENCOURT, Liberato. Vindita; ou o conselheiro Lafayette. Rio de Janeiro, Of. Graf. do Ginásio 28 de setembro, 1936. viii, 42 p. il.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 5, p. 286-287.

DUTRA, Pedro. *Literatura jurídica.* Rio de Janeiro : Top books, 1992. p. 74-80.

MENEZES, Djacir. *O Brasil no pensamento brasileiro.* 2. ed. Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1972. p. 580-585.

PUJOL, Alfredo. Discurso de recepção do Sr. Alfredo Pujol. Discurso em resposta pelo Sr. Pedro Lessa. São Paulo, Ed. "O Livro", 1919. 84 p. (Discurso de posse na Academia Brasileira de Letras).

RODRIGUES, Thomas de Paula Pessoa. *O incidente político-parlamentar Rodrigues Júnior - Lafayette Rodrigues Pereira.* Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1948. 41 p.

VALLADÃO, Alfredo. *Conselheiro Lafayette; conferência proferida em sessão do Instituto dos advogados brasileiros, a 20 de novembro de 1958.* Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1959. 27 p. (Separata da Revista Jurídica).

PEREIRA, Nuno Marques

Do autor, sua vida e feitos muito pouco se sabe a não ser que viveu entre 1652-1733. Nasceu em Cairu, hoje vila da província da Bahia e teria falecido em Lisboa. Estudioso afirmam ter inaugurado o gênero narrativo de cunho literário de ficção imaginativa no Brasil. Estudou jurisprudência em Coimbra, não completando o curso nem se graduando. Era presbítero do hábito de S. Pedro. Sua pre-ga-

ção moral de cunho contra-reformista é considerada como expressiva da mentalidade vigente no século XVIII, tendo sua obra merecido entãocinco edições sucessivas.

Bibliografia:

Compêndio narrativo do peregrino da América. 6. ed. Nota e estudo de Varnhagen, Leite de Vasconcelos, Afrânio Peixoto, Rodolfo Garcia e Pedro Calmon. Rio de Janeiro: Academia Brasileira, 1939. 2 v. (Coleção Afrânio Peixoto).

_____. 7. ed. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1988. 2 v. (Coleção Afrânio Peixoto da Academia Brasileira de Letras, 7 e 8).

Moralistas do século XVIII. Introdução de Anna Maria Moog Rodrigues. Rio de Janeiro: Documentário, 1979.

Estudos sobre o autor:

PAIM, Antonio. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina: Editora UEL, 1997. p. 237-300.

_____. A moral contra-reformista. In: _____. *Roteiro para estudo e pesquisa da problemática moral na cultura brasileira.* Londrina: Editora UEL, 1996. p. 17-38.

VITA, Luis Washington (Org.). *Antologia do pensamento social e político no Brasil.* São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 26-34.

PEREIRA, Virgílio de Sá

Nasceu no município de Barreiros, Pernambuco, em 1871. Ainda jovem, participou ativamente da propaganda da Abolição e da República. Discípulo das idéias de Tobias Barreto, publicaria, mais tarde, uma coletânea de ensaios sobre a personalidade e o pensamento do tribuno sergipano de ampla repercussão. Entretanto desenvolveria por pouco tempo suas atividades em Pernambuco. Tão logo diplomou-se em direito, no Recife, transferiu-se para o Rio, onde a convite de Quintino Bocaiuva passou a dirigir o jornal *O Paiz,* nos primeiros anos do nosso século. O trabalho levou-o à Europa, onde estudou os códigos penais de vários países. Chegou a publicar o seu anteprojeto, no Diário Oficial mas, com a Revolução de 30, viu-se surpreendentemente afastado de suas funções e aposentado compulsoriamente, com outros juízes. Era desembargador da Corte de Apelação do Distrito Federal. Faleceu em 1934.

Bibliografia:

Os códigos criminal de processo e comercial; formação de nosso direito civil, a reforma judiciária de 1871. Rio de Janeiro: Liv. J. Leite, [s.d.]. (Separata da Revista do Instituto Histórico).

Os dois presidentes: estudo sobre os marechais Deodoro e Floriano. Recife, 1895.

Tobias Barreto. Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 1917. 109 p.

Direito de família. Rio de Janeiro: Lito-Tipografia Fluminense, 1923.

_____. 2. ed. Atualização e anotações por Vicente de Faria Coelho. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1959. 497 p.

Direito das coisas - da propriedade. Rio de Janeiro: Jachinto Ribeiro dos Santos Editor, 1924.

Decisões e julgados. Rio de Janeiro, 1926.

Decisões e julgados. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1958. 735 p.

Direito civil (primeiro ano). Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1929. 22 p. (Ao alto de título: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Faculdade de Direito).

Questões de direito civil, criminal e processual. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1958. 224 p.

Estudos sobre o autor:

CAMPOS, Virgílio. *Um pensador da Escola do Recife;* Sá Pereira e o seu tempo. Recife: FUNDARPE, 1987. 206 p.

PEREIRA, Eurico de Sá. *Virgílio de Sá Pereira - homenagem à sua memória.* Rio de Janeiro: Typ. Jornal do Commercio, 1942.

WALD, Arnald. Virgílio de Sá Pereira, Mestre de Direito. *O Globo,* Rio de Janeiro, 23 set. 1984. p. 18.

PILLA, Raul

Nasceu em Porto Alegre a 20 de janeiro de 1892. Formou-se em medicina, na mesma cidade, em 1915. Ingressou no magistério, na cadeira de patologia geral, e embora haja publicado estudos de sua especialidade e mantido os vínculos com a Faculdade de Medicina de Porto Alegre, foi sobretudo líder político, formando na oposição ao castilhismo. Participou em 1928 da Fundação do Partido Libertador, legenda que buscou preservar em que pese os sub sequentes ciclos de autoritarismo. Em decorrência da pacificação levada a cabo no Rio Grande, apoiou a candidatura Vargas e o movimento de 30, embora se tivesse empenhado, sem sucesso, no sentido de que a presidência não lhe fosse entregue, por se tratar de

situação excepcional não de eleição regular. Terminou formando na oposição nos anos trinta. Durante o Estado Novo, voltou à Faculdade de Medicina. Após a queda desse regime, restaurou o Partido Libertador e tornou-se o grande artífice da propaganda parlamentarista, embora fosse o único representante da agremiação na Câmara Federal. Manteve nas sucessivas legislaturas emenda parlamentarista, conquistando sempre novas adesões. Com a crise da renúncia de Jânio Quadros, viu finalmente adotado aquele regime, experiência que, pelo seu caráter artificial, não daria certo. Restaurado o presidencialismo em plebiscito, voltou a formular a sua emenda tradicional. Com a dissolução dos partidos políticos, em 1965, pelo primeiro governo militar pós-64, embora hajaingressado na agremiação oficial, acabou afastando-se da vida política. Faleceu a 7 de julho de 1973 em sua cidade natal.

Bibliografia:

O som no tratamento de surdez. Porto Alegre, 1916. (Tese de doutoramento).

Da correlação das funções. Porto Alegre : Gráf. Globo, 1925. (Tese de concurso).

Funções da linguagem. Porto Alegre : Gráf. Globo, 1926.

Discursos. Rio de Janeiro : Imp. Nacional, 1931. 35 p.

Concepção fisiológica da medicina. Porto Alegre, 1938.

Em memória de Assis Brasil. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1946.

Presidencialismo, parlamentarismo e democracia. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1946.

Pretensos defeitos do sistema parlamentar de governo. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1946.

Sistema parlamentar nos Estados. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1947. 25 p. (Conferência proferida no auditório da Biblioteca Municipal de São Paulo).

O regime político e a administração pública. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1947.

Parlamentarismo: oportunidade de sua aplicação ao Brasil. Porto Alegre : Tip. Thurmann, 1948. 12 p. (Discurso pronunciado na Câmara dos Deputados).

Catecismo parlamentarista. Porto Alegre : Globo, 1949. 55 p.

Parlamentarismo ao alcance de todos. 2. ed. Porto Alegre : Sulina, 1962. (2. ed. do livro Catecismo parlamentarista).

Palavras de um professor. Rio de Janeiro : Departamento de Imprensa Nacional, 1949. 79 p.

Alguns dados biográficos do Dr. Carlos Barbosa Gonçalves. Jaguarão : Liv. Apolo, 1954.

A insônia parece dirigir a vida pública brasileira. Porto Alegre, 1958. (Discursos).

Presidencialismo ou parlamentarismo? Rio de Janeiro : José Olympio, 1958. 394 p. (Em colaboração com Afonso Arinos de Mello Franco).

Pela reforma parlamentarista. Brasília : Dep. de Imprensa Nacional, 1964. 15 p. (Discurso proferido na Câmara dos Deputados).

A revolução julgada. Porto Alegre : Ed. Lima, 1969. (Discursos).

Discursos parlamentares. Seleção e introdução Geraldo Guedes. Brasília : Câmara dos Deputados, 1980. 778 p. il. (Perfis parlamentares, 16).

Estudos sobre o autor:

BALEEIRO, Aliomar. Raul Pilla, um task leader. *Correio do Povo,* Porto Alegre, 8 jun. 1973. p. 9.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 267.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Forense, 1984. v. 4. p. 2718-2723.

GUEDES, Geraldo. Introdução. In : PILLA, Raul. *Discursos parlamentares.* Brasília : Câmara dos Deputados, 1980. p. 15-94.

HOMENAGEM a Raul Pilla. Porto Alegre : Globo, 1962. 33 p.

MARTINS, Ary. *Escritores do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre : Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1978. p. 437-438.

PILLA, Ernani. *Entrevista sobre Raul Pilla :* Concedida ao Deputado Geraldo Guedes. Rio de Janeiro, 1979. (Cassette).

A ÚLTIMA entrevista de Raul Pilla. *Correio do Povo,* Porto Alegre, 10 jun. 1973. p. 17.

VIANA FILHO, Luís. *O governo Castelo Branco.* 2. ed. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1975. 572 p. il. (Coleção documentos brasileiros, 166).

PIMENTA, Joaquim

Natural de Tauá, Ceará, onde nasceu a 13 de janeiro de 1886, cursou a Faculdade de Direito do Recife onde concluiu o bacharelado. Posteriormente (1915) defendeu tese

de livre docência e foi nomeado (substituto) para o Corpo Docente em 1917. Ganhou nomeada no Recife por ligar-se ao movimento operário e tornar-se propagandista das idéias socialistas. Com a Revolução de 30, colaborou com o governo Vargas na concepção da nova forma de estruturação do movimento sindical, tornando-se procurador do recém-fundado Ministério do Trabalho e radicando-se no Rio de Janeiro. Transferiu-se para a Faculdade de Direito da então denominada Universidade do Rio de Janeiro (posteriormente Universidade do Brasil e UFRJ), onde conquistou a cátedra. Faleceu na Guanabara a 13 de março de 1963, aos 77 anos de idade.

Bibliografia:

Ensaios sobre Ivan Lins, Djacir Menezes e Alcântara Nogueira. Introdução Paulo Bonavides. Fortaleza: J. Ozon, [s. d.]. 78 p.

Ensaios de sociologia e direito. Recife: Imprensa Industrial, 1915. 146 p. (Para concorrer a livre docência da cadeira de filosofia jurídica na Faculdade de Direito do Recife).

Saúde e riqueza. Recife: Imprensa Industrial, 1919. 19 p.

A questão social e o catolicismo. Rio de Janeiro, 1921.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Livraria Carvalho, 1936. 361 p.

Sociologia e direito. Recife: Imprensa Industrial, 1928. 302 p.

Sociologia e religião. Recife, 1928. 302 p.

Golpes de vista. Recife: Imprensa Industrial, 1930. 232 p.

Cultura e fichário: Tristão de Athayde. Rio de Janeiro: Brasílica, 1940. 232 p. (Sociologia - Crítica e doutrina).

Sociologia jurídica do trabalho: estudos. Rio de Janeiro: Max Limonad, 1944. 214 p. (Coleção direito do trabalho, 2).

_____. 2. ed. aum. Rio de Janeiro: Editora Nacional de Direito, 1946. 264 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Nacional de Direito, 1948. 300 p. (Série cursos e concursos).

Retalhos do passado. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1945. 195 p.

Retalhos do passado: episódios que vivi e fatos que testemunhei. 2. ed. aumentadíssima. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1949. 448 p.

Sociologia econômica e jurídica do trabalho. 4. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1954. 302 p.

_____. 5. ed. 1957.

Enciclopédia de Cultura: sociologia e ciências correlatas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1955. 412 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1963. 2 v.

O homem de um olho só: Gilberto Freyre. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1961. 135 p.

Estudos sobre o autor:

BEVILAQUA, Clovis. Opinião sobre trabalhos do autor pelo eminentíssimo jurista pátrio. In: PIMENTA, Joaquim. *Sociologia e direito.* Recife: Imprensa Industrial, 1928.

BONAVIDES, Paulo. Introdução. In: PIMENTA, Joaquim. *Ensaios sobre Ivan Lins, Djacir Menezes e Alcântara Nogueira.* Fortaleza: J. Ozon, [s. d.], p. 7-17.

MORAES FILHO, Evaristo de. (Org.). *O socialismo brasileiro.* Brasília: Câmara dos Deputados, 1981.

NAZARÉ, Agripino. Um livro de Joaquim Pimenta. In: MORAES FILHO, Evaristo de. (Org.). *O socialismo brasileiro.* Brasília: Câmara dos Deputados, 1981. p. 171-173.

NOGUEIRA, Alcântara. Enciclopédia de Cultura. *Jornal do Comércio,* 17 fev. 1963.

_____. Joaquim Pimenta. *Jornal do Comércio,* 17 mar. 1963.

PINHEIRO, João

Nasceu na cidade de Serro, Minas Gerais, a 16 de dezembro de 1860. Estudou humanidades no Seminário de Mariana matriculando-se em seguida (1863) na Faculdade de Direito de São Paulo, concluindo o bacharelado em 1887. De regresso a Minas Gerais dedicou-se à advocacia e participou ativamente do movimento republicano. Em 1888 é um dos fundadores do Partido Republicano de Ouro Preto. Com a proclamação da República foi nomeado governador de seu Estado natal. Em 1891 integrou a representação mineira à Assembléia Constituinte onde se agregou à bancada positivista. Este viveu um período afastado da política à qual retornou em 1903. Elegeu-se governador em 1903. Considera-se que seria um dos primeiros políticos republicanos a preconizar a intervenção estatal para a defesa da economia cafeeira. Faleceu no exercício do mandato, em 25 de outubro de 1908. Tinha então 48 anos de idade.

Bibliografia:

João Pinheiro e a sua doutrina. s.n.t. 117 p.

João Pinheiro e a sua doutrina: 1889-1908. Apresentação Vivaldi Moreira. Brasília: Câmara dos Deputados, 1984. 147 p. (Edição fac-similar).

Idéias políticas de João Pinheiro. Cronologia, introdução, notas bibliográficas e textos selecionados por Francisco de Assis Barbosa. Brasília: Senado Federal; Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1980. 415 p.

Estudos sobre o autor:

BARBOSA, Francisco de Assis. (Org.). *João Pinheiro,* documentário sobre a sua vida. Belo Horizonte, 1966. 366 p. (Publicação do Arquivo Mineiro, 1).

BELO HORIZONTE. Biblioteca Pública. *João Pinheiro e o ensino profissional em Minas.* Belo Horizonte, 1970. 54 p. (Coleção Mineriana, 1).

BRUM, Hélio de Almeida. João Pinheiro - república das Gerais. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, v. 35, n. 420, p. 51-59, mar. 1990.

COELHO, Copernico Pinto (Org.). Coletânea do centenário de nascimento de João Pinheiro da Silva. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais,* Belo Horizonte, 1960.

CRONOLOGIA. In : PINHEIRO, João. *Idéias políticas de João Pinheiro.* Brasília: Senado Federal; Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1980. p. 15-38.

FRANCO, Augusto. *Dr. João Pinheiro:* ensaio biográfico e político. 2.ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1906.

JOÃO PINHEIRO e sua doutrina (1889-1908): coletânea. Belo Horizonte, 1935.

OLIVEIRA, Martins de, JOSÉ, Oiliam. *Efeméride da Academia Mineira de Letras.* Belo Horizonte : Fundação Mariana Resende Costa, 1980.

SENNA, Caio Nelson de. *"João Pinheiro - sua vida - sua obra - seu exemplo."* 1860 a 1908. Belo Horizonte, 1941.

TAMM, Paulo. *João Pinheiro.* Belo Horizonte, 1947.

VAMPRÉ, Spencer. *Memórias para a história da Academia de São Paulo.* 2. ed. Brasília : INL, 1977. v. 2.

VIANA FILHO, Luis. Apresentação. In : PINHEIRO, João. *Idéias políticas de João Pinheiro.* Brasília : Senado Federal; Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1980. p. 11-12.

PINTO, Álvaro Vieira

Nasceu no Rio de Janeiro em 1909, concluindo o curso de medicina na faculdade local. Passou a trabalhar no Instituto de Manguinhos, onde seguiu a carreira de pesquisador. Com a presença de professores franceses no curso de filosofia da Faculdade Nacional de Filosofia, passou a frequentar a Faculdade para aprofundar os seus conhecimentos de lógica. Acabou entretanto interessando-se pela história da filosofia, para cuja cadeira, com ao término do contrato com os franceses, fez concurso e foi aprovado. Subsequentemente ligou-se ao Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), onde o foi encontrar a Revolução de 64. Temeroso de ser perseguido, refugiou-se numa embaixada estrangeira e seguiu o caminho do exílio. Regressou ao Brasil em 1967 mas não reassumiu a cátedra embora inexistisse impedimento legal. Faleceu em 1987.

Bibliografia:

Ensaio sobre a dinâmica na cosmologia de Platão. 1950.

Ideologia e desenvolvimento nacional. 1955.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1959. 53 p. (Textos brasileiros de filosofia, 4).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : MEC, 1959. 53 p. (Textos brasileiros de filosofia, 4).

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : ISEB, 1960. 52 p. (Textos brasileiros de filosofia, 4).

Consciência e realidade nacional; a consciência ingênua. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura, 1960. 2 v. (Textos brasileiros de filosofia, 1).

A questão da universidade. Rio de Janeiro : Universitária, 1962. 163 p. (Cadernos universitários, 1).

A questão da universidade. São Paulo : Cortez/ Autores Associados, 1986. 102 p. (Coleção educação contemporânea).

Por que os ricos não fazem greve? Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1962. 118 p. (Cadernos do povo brasileiro, 4).

Ciência e existência; problemas filosóficos da pesquisa científica. 2. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1979. 537 p. (Série rumos da cultura moderna, 20).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra. 537 p. (Série Mundos da cultura moderna, 20).

Sete lições sobre educação de adultos. 1982.

Sete lições sobre educação de adultos. 3. ed. São Paulo : Cortez/ Autores Associados, 1985. 118 p. (Coleção educação contemporânea).

Estudos sobre o autor:

CORBISIER, Roland. Morte de um sábio. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 5 jul. 1987.

GUIMARÃES, Aquiles Côrtes. A questão da consciência em Álvaro Vieira Pinto. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 35, n. 142, p. 125-131, abr./ jun. 1986.

PAIM, Antonio. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina : Ed. UEL, 1997. p. 84-91.

SAVIANI, Dermeval. Introdução. In : PINTO, Álvaro Vieira. *Sete lições sobre educação de adultos.* 3. ed. São Paulo : Cortez/ Autores Associados, 1985. p. 9-27.

_____. Prefácio. In : PINTO, Álvaro Vieira. *A questão da universidade.* São Paulo : Cortez/ Autores Associados, 1986. p. 7-9.

PINTO, Bilac

Nasceu em Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais, a 8 de novembro de 1908. Matriculou-se em 1925 na Faculdade de Direito, bacharelando-se em 1929. Embora haja participado do movimento que levou à Revolução de 30, a exemplo de grande número de líderes políticos mineiros acabou na oposição a Vargas. Formou no agrupamento que promoveu a candidatura de Armando Sales à Presidência. Obstadas as eleições, com o golpe de novembro de 1937, passa a ocupar-se apenas da advocacia. Seria um dos signatários do *Manifesto dos Mineiros,* de 1943, primeira manifestação expressiva de repúdio ao Estado Novo. Em 1945, ingressa na União Democrática Nacional (UDN), de que viria a ser uma das principais lideranças, como integrante da representação mineira na Câmara dos Deputados. Com a volta de Vargas ao poder, em 1950, é um dos artífices da oposição intransigente que acabaria levando-o ao suicídio. Primeiro como líder da bancada na Câmara e depois como presidente da UDN, seria um dos promotores da deflagrada golpe que, com o governo Goulart, passando a identificar-se com o governo militar do Presidente Castelo Branco. Apoiou a prorrogação de seu mandato, em que pese a oposição de Carlos Lacerda e de grande parte de seu partido. Foi eleito presidente da Câmara em 1965 e nessa condição concordou com a persistência de métodos de exceção, decorrentes da promulgação do Ato Institucional nº 2 que fechou os partidos e reintroduziu a prática da cassação de mandatos e direitos políticos. O governo militar nomeou-o embaixador na França, posto que exerceu até 1970 quando foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal. Aposentou-se em 1978, ao atingir a idade limite (70 anos). Passou a dedicar-se à Editora Forense e à revista do mesmo nome, de sua propriedade. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1985.

Bibliografia:

Contribuição de melhoria. Rio de Janeiro : Revista Forense, 1937. 32 p. (Tese).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Revista Forense, 1949. 320 p.

Recurso de Revista : comentários à lei 319 de 25 de novembro de 1936, que regula os recursos das decisões finais das côrtes de apelação e de suas câmaras. Rio de Janeiro : Revista Forense, 1939. 175 p. (Em colaboração com C. A. Lúcio Bittencourt).

Regulamentação dos serviços de utilidade pública. 1943. (Tese).

Críticas à política do governo Vargas; discursos proferidos nas sessões de 10 e 11 de abril de 1951 na Câmara dos Deputados. Rio de Janeiro : Departamento de Imprensa Nacional, 1951. 22 p.

Estudos de direito público. Rio de Janeiro : Revista Forense. 1953. 385 p. (Edição comemorativa do cinquentenário da fundação da Revista Forense).

O planejamento econômico de J. K. Rio de Janeiro : Ed. Democráticas, 1957. 43 p.

Leis administrativas do Brasil. Rio de Janeiro : Forense, 1959. 2 v. (Em colaboração com Floriano Aguiar Dias).

Discurso de transmissão do cargo/ Secretário de Estado dos Negócios das Finanças, em 30 de maio de 1962. Belo Horizonte : Imp. Oficial, 1962. 19 p. (Coleção programa e realizações, 2).

Guerra revolucionária. Rio de Janeiro : Forense, 1964. 228 p.

Estudos sobre o autor:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro :* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1984. v. 4. p. 2744-2747.

MERQUIOR, José Guilherme. Um varão mineiro. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 20 mai. 1985. Opinião.

PINTO, Edgar Roquette

Nasceu no Rio de Janeiro a 25 de setembro de 1884. Formou-se em medicina nesta mesma cidade e ingressou no Corpo Docente do Museu Nacional, na cadeira de antropologia. Participou da missão Rondon, destinada a promover o conhecimento e facilitar a ocupação do Noroeste de Mato Grosso, nos anos 1907-1908. Deste trabalho resultou estudo sobre populações indígenas, que passou a constituir não só uma notável contribuição à etnologia brasileira como serviu para consagrar a obra indigenista de Rondon. Participou da Assembléia Constituinte de 1933 e contribuiu para fixar os parâmetros legais contra a discriminação racial. Foi pioneiro na utilização do rádio com propósitos educativos e de difusão cultural. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras e ao Instituto Histórico. Faleceu no Rio de Janeiro a 18 janeiro de 1954, com 70 anos incompletos.

Bibliografia:

Ethnographia americana, o exercício da medicina entre os indígenas da América. Rio de Janeiro : E. Bevilacqua & Cia., 1906. 96 p. (Tese. Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro).

Ethnographia indigina do Brasil (estado atual dos nossos conhecimentos). Relatório apresentado ao quarto Congresso médico Latino Americano. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1909. 18 p.

Excursão à região das lagoas do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro : Pap. S. Macedo, 1912. 3 p. il.

Dinoponera grandis : (memoria apresentada à congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro para obter a cadeira de História natural). Rio de Janeiro : Typ. da Casa Bevilacqua, 1915. 38 p. il.

Antropologia; guia das coleções. Rio de Janeiro : Museu Nacional, 1915. 64 p.

Guia de antropologia do Museu Nacional. Rio de Janeiro, 1915.

Rondônia. Rio de Janeiro, 1916.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Imp. Nacional, 1917. 250 p. il. (Arquivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro, v. 20).

Rondônia. 3. ed. São Paulo : Ed. Nacional, 1935. 401 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasiliana, 39).

_____. 4. ed. São Paulo : Ed. Nacional, 1938. 399 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasiliana, 39).

_____. 5. ed. São Paulo : Cia. Ed. Nacional, 1950. 395 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasiliana, 39).

_____. 6. ed. São Paulo : Cia. Ed. Nacional, INL/ OAC, 1975. 285 p. il. (Brasiliana, 39).

Elementos de mineralogia. Rio de Janeiro, 1918.

Concepto actual de la vida. (Conferência inaugural del curso de fisiologia en la Universidad Nacional, el 20 de mayo 1920). Assuncion : Imp. Zamphiró pos, 1920. 30 p. il.

Conceito atual de vida. Rio de Janeiro : Sussekind de Mendonça & Cia., 1922. 51 p. (Cultura contemporânea, 1).

Biologia. Rio de Janeiro, 1924.

Nota sobre a ação fisiológica da favatonga. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1924. 127-135 p. il. (Separata do Boletim do Museu Nacional do Rio de Janeiro, 1924).

Nota sobre o material antropológico do samba qui de Guaratiba. Rio de Janeiro : Imp. Nacional, 1925. 397-399 p. (Separata do Boletim do Museu Nacional do Rio de Janeiro, 6).

Contribuição para a anatomia das raças humanas. Rio de Janeiro : Pimenta de Mello & Cia., 1926. 25 p. (Em colaboração com Benjamin Batista).

Seixos rolados; estudos brasileiros. Rio de Janeiro : Mendonça, Machado & Cia., 1927. 336 p. il.

Nota sobre o Nhandutido Paraguai. Rio de Janeiro, 1927. 21-26 p. il. (Separata do Boletim do Museu Nacional, III).

Gloria sem rumor. Rio de Janeiro, 1929. 22 p. il. (Discurso pronunciado em Blumenal, na inauguração da estátua de Fritz Muller, em 20 de maio de 1929).

Ensaios de antropologia brasiliana. São Paulo : Nacional, 1933. 190 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série v. Brasiliana, v. xxii).

_____. 2. ed. São Paulo : Nacional/ INL, 1978. 122 p. (Brasiliana, 22).

Ensaios de antropologia brasiliana. 3. ed. Brasília : Ed. Universidade de Brasília, 1982. 122 p. (Brasiliana, 22. Coleção temas brasileiros, 37).

Samambaia. Rio de Janeiro : Ariel, 1934. 225 p. il.

Saudade de Francisco Venâncio Filho. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1948. (Separata da Revista dos Arquivos, n. 2, p. 89-98).

Ensaios brasilianos. São Paulo : Nacional, 1940. 244 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasiliana, 190).

Estudos sobre o autor:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Anuário, 1945.* Rio de Janeiro. 1945. p. 94.

AZEVEDO, Fernando de. Edgar Roquette-Pinto (1884-1954). São Paulo, 1954. 97-100 p. (Separata da Revista de antropologia, v. 2, n. 2, dez. 1954).

BARBOSA, Francisco de Assis. *Encontro Roquette-Pinto.* Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura/ Serviço de Documentação, 1957. 23 p.

CAMPOS, Humberto. *Crítica.* s. n. t. p. 262-263.

CARNEIRO, Paulo Estevão de Berredo. *Roquette-Pinto.* Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura/ Serviço de Documentação, 1957. 21 p.

DIO, Liberato João Afonso de. *Necrológico do prof. Edgar Roquet te-Pinto.* Belo Horizonte, 1955. (Separata dos Anais da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, n. 14, p. 1-10, 1955).

FARIA, Luiz de Castro. *A contribuição de E. Roquette-Pinto para a antropologia brasileira.* Rio de Janeiro : Of. Graf. da Universidade do Brasil, 1959. 14 p. il. (Museu Nacional. Publicações avulsas, 25).

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário bibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro : O Instituto, 1993. v. 3. p. 139-140.

LINS, Álvaro. *Discurso de posse na Academia Brasileira* (Estudo sobre Roquette-Pinto). Sessão solene da Academia Brasileira de Letras, na noite de 7 de julho de 1956. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Cultura/ Serviço de Documentação, 1956. 206 p.

_____. *Ensaios sobre Roquet te-Pinto e a ciência como literatura;* biografia e estudo crítico. Rio de Janeiro : Tecnoprint, 1967. 97 p. (Edições de ouro culturais).

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 4. p. 1004-1005.

NERY, Fernando. *A Academia Brasileira de Letras.* Rio de Janeiro : Publicações da Academia, 1940. p. 128.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bio bibliográfico de escritores cariocas.* Rio de Janeiro : Brasiliana, 1965. p. 197-198.

SILVEIRA, Joel. A inquietação artística de Roquette-Pinto. *Vamos Ler,* Rio de Janeiro, 22 mar. 1939.

PONTES, José de Azevedo

V. SANTO, José do Espírito

PORCHAT, Oswaldo

Nasceu em Santos, São Paulo. Bacharelou-se em Letras Clássicas (1956), na USP, e em filosofia na Universidade de Rennes, na França (1959). Nesse país especializou-se ainda em filosofia grega, durante dois anos. Regressando ao Brasil, passou a lecionar no Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia da USP (1962), doutorando-se nessa instituição em 1967. Em 1975 transferiu-se para Universidade de Campinas - UNICAMP, onde fundou e dirigiu o Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, sendo ainda fundador da revista *Manuscrito.* Publicou diversos artigos e ensaios, não reunidos em livro. Aposentou-se em 1985.

Bibliografia:

A noção da ciência em Aristóteles. São Paulo : Universidade de São Paulo, 1967. (Tese de doutorado).

A filosofia e a visão comum do mundo. São Paulo, 1980.

Estudos sobre o autor:

APOSENTADORIA do prof. Porchat. *B. ANPOF,* Campinas, v. 3, n. 2, p. 102-104, abr./ jun. 1985.

PORTELLA, Eduardo Mattos

Nasceu em Salvador, Bahia, a 8 de outubro de 1932. Entre 1952 e 1954 realizou cursos de especialização em filosofia e filologia em Paris e Madrid. Em 1955, concluiu o mestrado em leis e ciências sociais na Universidade Federal de Pernambuco e, em 1970, o doutorado em literatura na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Seguiu a carreira do magistério na UFRJ, onde ocupou diversas funções. Foi Ministro da Educação no governo João Figueiredo. Em 1962, fundou

a revista *Tempo Brasileiro* e, em seguida, juntamente com seu irmão Francisco Portella, a casa editorial Edições Tempo Brasileiro, que tem prestado notáveis serviços à cultura do país. Membro da Academia Brasileira de Letras, atualmente é presidente da Fundação Biblioteca Nacional.

Bibliografia:

Aspectos de la poesia brasileña contemporánea. Madrid, 1953.

Dimensões I; o livro e a perspectiva; crítica literária. [s. l.], 1958.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1959.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1977.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1978, 166 p.

_____. II, crítica literária. Rio de Janeiro : Agir, 1959.

_____. III, crítica literária. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1965.

José de Anchieta; poesia. Rio de Janeiro : Agir, 1959.

Nota prévia a Cruz e Souza. [s. l.], 1961.

África; colonos e cúmplices. Rio de Janeiro : Prado, 1961. 147 p.

Literatura e realidade nacional. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1962.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1975. 108 p. (Temas de todo tempo, 1).

_____. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1986.

Política externa e povo livre. [s. l.], 1963.

Teoria da comunicação literária. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1970.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1973.

Teoria da comunicação literária. 3. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1976. 175 p. (Biblioteca Tempo Universitário, 25).

_____. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1985.

Crítica literária; método e ideologia. [s. l.], 1970. (Tese de doutorado).

Fundamento da investigação literária. 2. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1974. 172 p. (Biblioteca Tempo Brasileiro, 33).

_____. Fortaleza : Ed. da UFCE, 1981.

O paradoxo romântico. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1976.

Literatura brasileira em processo, I. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1978.

Vanguarda e cultura de massa. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1978. 65 p. (Coleção Diagrama, 7).

Teoria literária. 3. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1979. 190 p. (Biblioteca Tempo Universitário, 42).

Retrato falado da educação brasileira. [s. l.], 1980.

A letra viva da Universidade. [s. l.], 1979.

Educação e Estado. Apresentação Afrânio Coutinho. Brasília : MEC, 1980. 30 p.

Participação e espírito público. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1981.

Confluências; manifestações da consciência comunicativa. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1983. 185 p.

Democracia transitiva. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1983. 111 p.

O intelectual e o poder. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1983. 133 p.

Brasil à vista. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1985. 110 p.

Estudos sobre o autor:

ASSIS Brasil. *Dicionário poético de literatura brasileira.* Rio de Janeiro : Edições de Ouro, 1979. p. 99-101. il.

BOAVENTURA, Edival do Machado. *Gente da Bahia.* Prefácio de Jorge Amado. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1990. p. 69-71.

CHABASSUS, Luiz Augusto. Eduardo Portella : as relações entre o intelectual e o poder são de desconfiança recíproca. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 15 jan. 1984. Revista de Domingo, p. 30.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 298.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 1091-1092. il.

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 4. p. 1019.

NEJAR, Carlos (Org.). *Eduardo Portella :* ação e argumentação : 30 anos de vida intelectual. Rio de Janeiro : Antares, 1985. 181 p.

PORTO, José da Costa

Nasceu em Canhotinho, Pernambuco, a 13 de junho de 1909. Cursou humanidades no Seminário de Olinda, bacharelando-se em ciências jurídicas e sociais na Faculdade de Direito do Recife, em 1941. Seguiu a carreira jornalística tendo trabalhado inicialmente no *Jornal do Comércio*, passando mais tarde a superintender os Diários Associados em Recife. Ingressou também na vida política, sendo um dos fundadores do Partido Liberador no estado. Elegeu-se deputado federal e participou dos trabalhos da Assembléia Constituinte em 1946. Foi Ministro da Agricultura, no governo Café Filho, presidente do Banco do Nordeste (1954) e do Banco do Estado de Pernambuco (1965). Autor de extensa bibliografia, trouxe contribuições definitivas ao entendimento da evolução do pensamento brasileiro. Faleceu a 2 de dezembro de 1984, aos 75 anos de idade.

Bibliografia:

O pastoreio na formação do Nordeste. 1950.

Duarte Coelho. Rio de Janeiro : MEC, 1961. 104 p. (Os Cadernos de Cultura, 127).

Os tempos de Barbosa Lima. 1966.

Os tempos do visitador. 1968.

Os tempos de Rosa e Silva. 1970.

Estatuto das vilas do Brasil Colonial. 1970.

Pequena história da confederação do Equador. 1974.

Os tempos de Dantas Barreto. 1974.

A propósito de terras devolutas. 1975.

Os tempos de Lima Cavalcanti. 1977.

Os tempos de Gervásio Pires. 1978.

Os tempos da Praieira. Recife : Fundação de Cultura, 1981. 152 p. (Coleção Recife, 13).

Formação territorial do Brasil. Brasília : Fundação Petrônio Portella, 1982. 94 p. (Curso de Direito Agrário, 1).

O Marquês de Olinda e o seu tempo. Belo Horizonte : Itatiaia; São Paulo : Editora da Universidade de São Paulo, 1985. 202 p. (Coleção Reconquista do Brasil; nova série, 85).

Pinheiro Machado e seu tempo. 2. ed. Porto Alegre : L & PM; Brasília : INL, 1985. 389 p.

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 301.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 1093.

JOSÉ da Costa Porto. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 4 dez. 1984. Caderno 1, p. 16.

ROCHA, Munhoz da. Prefácio. In : PORTO, José da Costa. *Pinheiro Machado e seu tempo.* 2. ed. Porto Alegre : L & PM; Brasília : INL, 1985. p. 7-14.

PORTO, Walter Ramos da Costa

Nasceu em Nazaré da Mata, Pernambuco, a 22 de outubro de 1927. Concluiu a Faculdade de Direito do Recife em 1960, tendo realizado curso de pós-graduação no Instituto de Ciência do Homem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPe (1963/ 1964) e estágio na École Nationale d'Administration Publique de Québec, Canadá (1977). Exerceu diversas funções públicas em seu estado natal, inclusive de Secretário de Estado e chefe da Procuradoria da UFPe, transferindo-se para Brasília no início da década de setenta. Na Capital Federal foi presidente do INCRA, chefe de gabinete do Ministro da Justiça, presidente da Fundação Petrônio Portella e assessor da presidência da Câmara dos Deputados. Tendo se tornado especialista em direito eleitoral de reconhecida competência, integrou o Tribunal Internacional Eleitoral de Moçambique, organizado pela ONU e ainda a comissão constituída pelo Tribunal Superior Eleitoral a fim de realizar estudo da legislação eleitoral. Desde 1996 é Ministro do Tribunal Superior Eleitoral. A partir de 1976 integra o Corpo Docente da Universidade de Brasília, onde ensina ciência política e direito eleitoral. Em sua passagem pela Fundação Petrônio Portella, pela assessoria da Câmara, como ainda na UnB, patrocinou a realização de estudos fundamentais sobre o direito constitucional brasileiro bem como a reedição de diversos autores brasileiros.

Bibliografia:

Cooperativismo de produção industrial em Pernambuco. Recife: Ed. Governo de Pernambuco, 1966.

Racionalização Legislativa. Brasília: Fundação Petrônio Portella, 1984.

Eleições e partidos. Brasília: Fundação Petrônio Portella, 1984.

Estrangeiros. Brasília: Fundação Petrônio Portella, 1984.

Cidadão e consumidor. Brasília: Fundação Petrônio Portella, 1985.

Legislação sobre municípios. Brasília: Fundação Petrônio Portella, 1985.

Constituição de 1937. Brasília: Centro de Ensino à Distância, 1987.

O voto no Brasil : da Colônia à 5ª República. Brasília: Senado Federal, 1989.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.

As Constituições Brasileiras - A Constituição de 1937. Análise histórica e propostas de mudança. São Paulo: Brasiliense, 1993.

Dicionário do voto. São Paulo: Giordano, 1995.

O longo caminho da proporcionalidade em nosso país. Belo Horizonte: Liv. Del Rey Ed., 1996.

Legislação eleitoral no Brasil - do século XVI a nossos dias. Brasília: Senado Federal, 1997.

Estudos sobre o autor:

CARDIM, Carlos Henrique. A copiosa história e literal do Brasil. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 29 ago. 1998.

PRADO, Eduardo da Silva

Nasceu em São Paulo a 27 de fevereiro de 1860, membro de uma das famílias paulistas mais tradicionais. Cursou a Faculdade de Direito. Desde os tempos de estudante praticou o jornalismo, granjeando reconhecimento como crítico literário e analista de política. Ocupando cargos na diplomacia, manteve estreito relacionamento com os círculos literários de Paris e Lisboa. Com a proclamação da República, valeu-se de seu relacionamento no exterior para alertar a opinião internacional contra o autoritarismo dos primeiros governos, que batizava diretamente de ditadura militar. O conjunto de artigos que a esse respeito publicou em Portugal foi reunido em livro, aparecendo as suas primeiras edições sob pseudônimo. Por considerar perniciosa a influência norte-americana, dedicou ao tema um livro, nos anos noventa, que foi confiscado pelo governo. Não teve sucesso no seu empenho de articular a oposição monarquista mas nem por isto deixou de ser perseguido e exilado na fase inicial da República. Polemizou com Luiz Pereira Barreto em defesa do catolicismo. Faleceu muito jovem, aos 41 anos, na capital paulista, em 30 de julho de 1901 mas sua obra continuou sendo reeditada e tomada como ponto de referência pela oposição monarquista ao novo regime.

Bibliografia:

Fastos da ditadura militar no Brasil. Pelotas: Acadêmica, 1891. 368 p. (As primeiras edições apareceram com o pseudônimo de Frederico de S. e não obedeceram a nenhuma sequência ordenada. A que acima se refere pretende ser a 4ª, sendo do está igualmente a indicação da que se publicou em São Paulo em 1902. A primeira de que se tem notícia, em livro, contém a indicação de ser a 2ª. Trata-se de uma coletânea de artigos publicados na Revista de Portugal, de Lisboa, dezembro de 1889, a junho de 1890).

_____. Prefácio Visconde de Ouro Preto. 4. ed. São Paulo: Escola Tipográfica Salesiana, 1902. 366 p.

_____. 5. ed. São Paulo: Livraria Magalhães, 1923. 368 p.

Viagens. Paris, 1886.

Viagens: América, Oceânia, Ásia. 2. ed. São Paulo: Escola Tipográfica Salesiana, 1902. 2 v.

Ilusão americana. 1894.

_____. Paris, 1895.

_____. 3. ed. São Paulo: Escola Tipográfica Salesiana, 1902. 288 p.

_____. Prefácio Leopoldo de Freitas. 4. ed. São Paulo: Livraria Of. Magalhães, 1917. 264 p.

_____. São Paulo: Brasiliense, 1957. 194 p.

A bandeira nacional. São Paulo: Escola Tipográfica Salesiana, 1903. 89 p.

Coletâneas. São Paulo: Escola Tipográfica Salesiana, 1904-1906. 4 v.

Trechos escolhidos. Apresentação Mário Casasanta. Rio de Janeiro: Agir, 1959. 129 p. il. (Nossos Clássicos, 39).

Estudos sobre o autor:

MELO, Luís Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 493-495.

MENEZES, Djacir. *O Brasil no pensamento brasileiro.* 2. ed. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1972. p. 554-559.

MOTTA FILHO, Cândido. *A vida de Eduardo Prado.* Rio de Janeiro: J. Olympio, 1967. 327 p. il. (Coleção documentos brasileiros, 129).

MOURA, Odilão. *Idéias católicas no Brasil.* São Paulo: Convívio, 1978. p. 57-59.

RESENDE, José Severiano de. *Eduardo Prado:* páginas de crítica e polêmica. São Paulo : N. Falcone, [s. d.], 170 p.

PRADO, Paulo da Silva

Nasceu em São Paulo, capital, a 20 de maio de 1869. Educou-se na sua cidade natal, ocupando-se precipuamente das empresas da família. Na condição de empresário, teve atuação na Sociedade Promotora da Imigração, com a qual se pretendia modernizar as relações de trabalho na cafeicultura. Manteve-se ao longo da vida ligado a esse importante setor da economia nacional e ainda na década de trinta desse século foi presidente do Conselho Nacional do Café. A dedicação aos seus negócios não o impediu de interessar-se pela cultura não só patrocinando iniciativas como publicando livros. Empenhou-se na obtenção de documentos relacionados à Inquisição no Brasil, mandando-os copiar na Torre do Tombo, em Lisboa, e editando-os no Brasil sob a supervisão de Capistrano de Abreu (1853/ 1927), o conhecido historiador. Ligou-se ao movimento modernista e, talvez por inspiração do clima vigente no país, publicou em 1928, prestes a completar 60 anos, o livro que lhe deu nomeada (*Retrato do Brasil*), que se considera como o protótipo do denominado "pessimismo sociológico" e seria muito discutido durante certa fase. Faleceu a 3 de outubro de 1943, aos 74 anos de idade.

Bibliografia:

As confissões da Bahia. Prefácio Capistrano de Abreu. São Paulo, 1922.

Denunciações. Prefácio Capistrano de Abreu. São Paulo, 1925.

Paulística: história de São Paulo. São Paulo : Monteiro Lobato, 1925.

Paulística: história de São Paulo. 2. ed. aum. Rio de Janeiro : Ariel, 1934. 235 p.

Retrato do Brasil : ensaio sobre a tristeza brasileira. São Paulo : Duprat, 1928. 216 p.

_____. 5. ed. São Paulo, 1944.

Denunciações de Pernambuco. Prefácio Rodolfo Garcia. São Paulo, 1929.

Estudos sobre o autor:

IGLÉSIAS, Francisco. Paulo Prado. Retrato do Brasil : 1928-1978. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 71, 144-155, jan./ dez. 1978.

MELO, Luís Correa de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 498-499.

MENEZES, Djacir. *O Brasil no pensamento brasileiro.* 2. ed. Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1972. p. 334-343.

PRADO JUNIOR, Caio

Nasceu a 11 de fevereiro de 1907, na capital de São Paulo, no seio da tradicional família paulista. Concluiu a Universidade de São Paulo e pertenceu ao seu Corpo Docente. Ainda muito jovem, aderiu ao marxismo e ao Partido Comunista, o que o levou a exilar-se durante o Estado Novo. Com a redemocratização sub seguente a 1945, foi deputado federal na legenda do PCB. Durante os governos militares também enfrentou perseguição política, sendo entretanto preservada a sua cátedra. Desenvolveu grande atividade como editor, a serviço de suas idéias marxistas, na Editora Brasiliense, que além de revistas, publicou várias coleções na linha editorial que havia escolhido. A Brasiliense não conseguiu sobreviver à sua morte, ocorrida a 23 de novembro de 1990, após completar 83 anos. Ao contrário de seus confrades ideológicos, que sempre recusaram a convivência com opiniões divergentes, pertenceu ao Instituto Brasileiro de Filosofia desde a sua criação, tendo inclusive merecido um de seus prêmios anuais.

Bibliografia:

Unificação do direito privado. São Paulo, 1926.

Evolução política do Brasil; ensaio sociológico. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1933. 198 p.

U.R.S.S., um novo mundo. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1934. 241 p. (Coleção Viagens, III).

U.R.S.S., um novo mundo. 2. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1935. 241 p. (Coleção Viagens, III).

Formação do Brasil contemporâneo. Colônia. São Paulo : Liv. Martins, 1942. 388 p. il.

_____. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1945. 388 p.

_____. 6. ed. São Paulo : Brasiliense, 1961.

_____. 8. ed. São Paulo : Brasiliense, 1965. 390p.

_____. 11. ed. São Paulo : Brasiliense, 1971.

_____. 12. ed. São Paulo : Brasiliense, 1972. 390 p.

_____. 15. ed. São Paulo : Brasiliense, 1977. 390 p.

_____. 16. ed. São Paulo : Brasiliense, 1979. 392 p.

_____. 17. ed. São Paulo : Brasiliense, 1981. 390 p.

História econômica do Brasil. São Paulo : Brasiliense, 1945. 318 p. (Coleção grandes estudos brasileiros, 2).

_____. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1949. 332 p. (Coleção grandes estudos brasileiros, 2).

_____. 4. ed. São Paulo : Brasiliense, 1956. 348 p. il.

_____. 6. ed. São Paulo : Brasiliense, 1961. 348 p. il.

_____. 7. ed. São Paulo : Brasiliense, 1962.

_____. 8. ed. atualizada. São Paulo : Brasiliense, 1963. 354 p.

_____. 9. ed. São Paulo : Brasiliense, 1965. 354 p. il.

_____. 10. ed. São Paulo : Brasiliense, 1967. 340 p.

_____. 11. ed. São Paulo : Brasiliense, 1969. 339 p. il.

_____. 14. ed. São Paulo : Brasiliense, 1971.

_____. 16. ed. São Paulo : Brasiliense, 1973. 354 p.

História econômica do Brasil. 17. ed. São Paulo : Brasiliense, 1974. 342 p.

_____. 19. ed. São Paulo : Brasiliense, 1976. 364 p.

_____. 20. ed. São Paulo : Brasiliense, 1977. 364 p.

_____. 21. ed. São Paulo : Brasiliense, 1978. 364 p. il.

_____. 22. ed. São Paulo : Brasiliense, 1979. 364 p. il.

_____. 23. ed. São Paulo : Brasiliense, 1980. 364 p. il.

_____. 24. ed. São Paulo : Brasiliense, 1980. 364 p. il.

_____. 25. ed. São Paulo : Brasiliense, 1980. 364 p.

_____. 26. ed. São Paulo : Brasiliense, 1981. 364 p. il., mapas.

Evolução política do Brasil; ensaio de interpretação dialética da história brasileira. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1947. 203 p.

Dialética do conhecimento. São Paulo : Brasiliense, 1952. 2 v.

_____. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1955. 2 v.

_____. 3. ed. São Paulo : Brasiliense, 1960. 2 v.

Evolução política do Brasil e outros estudos. 2 ed. São Paulo : Brasiliense, 1957. 264 p.

_____. 3. ed. São Paulo : Brasiliense, 1961. 264 p.

Evolução política do Brasil e outros estudos. 4. ed. São Paulo : Brasiliense, 1963. 264 p.

_____. 5. ed. São Paulo : Brasiliense, 1966. 245 p.

_____. 7. ed. São Paulo : Brasiliense, 1971.

_____. 9. ed. São Paulo : Brasiliense, 1975. 250 p.

Esboço dos fundamentos da teoria econômica. São Paulo : Brasiliense, 1957. 227 p.

_____. 3. ed. São Paulo : Brasiliense, 1961. 227 p.

_____. 5. ed. São Paulo : Brasiliense, 1969.

A cidade de São Paulo. São Paulo : Cia. Editora Nacional, 1958. 4 v.

Notas introdutórias à lógica dialética. São Paulo : Brasiliense, 1959. 254 p. il.

_____. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1961. 254 p.

_____. 3. ed. São Paulo : Brasiliense, 1968.

O mundo do socialismo. São Paulo : Brasiliense, 1962. 185 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1962. 185 p.

_____. 3. ed. São Paulo : Brasiliense, 1967. 187 p.

Dialética do conhecimento; preliminares pré-história da dialética. 4. ed. São Paulo : Brasiliense, 1963. 2 v.

_____. 5. ed. São Paulo : Brasiliense, 1969. 2 v.

_____. 6. ed. São Paulo : Brasiliense, 1980. 704 p.

A revolução brasileira. São Paulo : Brasiliense, 1966. 332 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1966. 332 p.

_____. 3. ed. São Paulo : Brasiliense, 1968.

_____. 5. ed. São Paulo : Brasiliense, 1977. 269 p.

_____. 6. ed. São Paulo : Brasiliense, 1978. 266 p.

A agricultura subdesenvolvida. Petrópolis : Vozes, 1969. 275 p. (Coleção Caminhos brasileiros, 2).

O estruturalismo de Levi-Strauss. São Paulo : Brasiliense, 1971. p. 13-69.

O marxismo de Louis Althusser. São Paulo : Brasiliense, 1971. p. 73-108.

História e desenvolvimento; à contribuição da historiografia para a teoria e prática do desenvolvimento brasileiro. São Paulo : Brasiliense, 1972. 92 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1978. 92 p.

Evolução política do Brasil e outros estudos. 10. ed. São Paulo : Brasiliense, 1977. 249 p.

Evolução política do Brasil e outros estudos. 11. ed. São Paulo : Brasiliense, 1979. 249 p.

_____. 12. ed. São Paulo : Brasiliense, 1980. 249 p.

Introdução à lógica dialética (notas introdutórias). 4. ed. São Paulo : Brasiliense, 1979. 261 p.

A questão agrária no Brasil. São Paulo : Brasiliense, 1979. 188 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1979. 188 p.

_____. 3. ed. São Paulo : Brasiliense, 1981. 188 p.

O que é liberdade? capitalismo x socialismo. 2. ed. Coordenação Vanya Sant' Anna. São Paulo : Brasiliense, 1980. 62 p. il. (Coleção primeiros passos).

_____. 3. ed. Coord. Vanya Sant' Anna. São Paulo : Brasiliense, 1980. 62 p. il. (Coleção primeiros passos).

_____. 4. ed. Coord. Vanya Sant' Anna. São Paulo : Brasiliense, 1981. 62 p. il. (Coleção primeiros passos, 6).

_____. 5. ed. São Paulo : Brasiliense, 1981. 62 p. (Coleção primeiros passos, 6).

O que é filosofia. São Paulo : Brasiliense, 1981. 104 p. (Coleção primeiros passos, 37).

Estudos sobre o autor:

IGLÉSIAS, Francisco (Org.). *Caio Prado Jr. :* história. São Paulo : Ática, 1982.

KONDER, Leandro. *Intelectuais brasileiros & marxismo.* Belo Horizonte : Oficina de Livros, 1991. 132 p.

MELO, Luis Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 492.

QUEM é quem no Brasil; biografias contemporâneas. São Paulo : Sociedade Brasileira de Expansão Comercial, 1948. t. 1.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO PAULO. *História e ideal.* São Paulo : Brasiliense, 1991.

PROTA, Leonardo

Nasceu na Itália a 18 de julho de 1930, radicando-se no Brasil e naturalizando-se brasileiro. Antes de mudar-se para o nosso país, residiu no México. Concluiu sua formação universitária na Itália tendo cursado o mestrado nos Estados Unidos, na área de Educação (City University of Los Angeles). No Brasil, fez doutorado em Filosofia na Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro (1981). Como pós-doutoramento, desenvolveu pesquisa relacionada à Filosofia Italiana na Universidade de Bari (Itália), achando-se até o presente vinculado à instituição. Destacou-se como educador, organizando colégios no Norte do Paraná e, posteriormente, uma das primeiras escolas brasileiras na área de informática (Faculdades Associadas de São Paulo). Desde meados da década de oitenta fixou residência em Londrina, integrando-se ao Corpo Docente da UEL - Universidade Estadual de Londrina, onde coordenou o curso de pós-graduação em Filosofia, fundou e dirige a Editora da Universidade. É um dos fundadores do Instituto de Humanidades, sendo seu diretor executivo. Assumiu a coordenação dos estudos relacionados à Filosofia Brasileira, realizando em Londrina, desde 1989, a cada dois anos, os Encontros Nacionais de Professores e Pesquisadores da Filosofia Brasileira.

Bibliografia:

Imperativo atual : a busca de modelo diversificado de Universidade. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1981. 141 p. (Tese de doutorado).

Curso de humanidades - apresentação geral. São Paulo : Instituto de Humanidades, 1986. 62 p.

Um novo modelo de Universidade. Apresentação Antonio Paim. São Paulo : Convívio, 1987. 185 p.

Curso de humanidades : história da cultura. São Paulo : Instituto de Humanidades, 1988. v. 1. (em co-autoria).

Curso de humanidades : política. São Paulo : Instituto de Humanidades, 1989. v. 2. (Em co-autoria).

Cursodehumanidades: moral. Londrina: Editora UEL, 1997. v. 3. (Em co-autoria).

Cursodehumanidades: religião. Londrina: Editora UEL, 1997. v. 4. (Em co-autoria).

Cursodehumanidades: filosofia. (no prelo). v. 5. (Em co-autoria).

Educaçãoparaacidadania: compêndio. Londrina : Editora UEL, 1996. 425 p. (Em co-autoria).

A universidadeem debate. Londrina : Editora UEL, 1998. 115 p. (Em colaboração com Gilvan Luiz Hansen).

PUPPI, Ubaldo

Naturalde Paraná, nasceu em 1923. Bacharelou-se e licenciou-se em filosofia na Universidade Católica de Paris, doutorando-se na mesma disciplina na Universidade do Paraná. Mereceu o Prêmio Horácio Lafer (1956) do Instituto Brasileiro de Filosofia. Teve atuação destacada no movimento católico em torno da obra de Maritain nos anos cinquenta e sessenta.

Bibliografia:

Itinerárioparaaverdade: uma introdução metafísica à filosofia. Rio de Janeiro : Agir, 1955. 317 p. (Prêmio Horácio Lafer do IBF - 1956).

Priusnatura; das origens da filosofia grega a Aristóteles e de Aristóteles a Tomás de Aquino. Curitiba : Universidade Católica do Paraná, 1960. (Tese de livre-docência).

A intuição intelectuale a existência. Curitiba: Universidade Católica do Paraná, 1966. (Tese de doutorado).

Estudos sobre o autor:

CAMPOS, Fernando Arruda. *Tomismoeneotomismono Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1968. p. 187-190.

MOREIRA, Júlio Estrella. *Dicionáriobibliográficodo Paraná.* Curitiba: Imprensa Oficial do Estado. p. 556.

MOURA, d. Odilão, OSB. *Idéias católicas no Brasil.* São Paulo : Convívio, 1978. p. 174-175.

R

RABUSKE, Edvino Aloisio

Nasceu em Cerro Largo, Rio Grande do Sul, a primeiro de novembro de 1932. Licenciou-se em filosofia pela UNISINOS (São Leopoldo) e pela UFRGS (Porto Alegre). Fez doutorado em filosofia na Universidade de Munique, na então República Federal Alemã, concluído em 1977. Iniciou-se no magistério na UNISINOS, em 1963, passando posteriormente à PUCRS, onde coordenou o curso de pós-graduação em filosofia (1986-88) e é professor titular desde 1989.

Bibliografia:

Wahrheit und Geschichte. Munchen : Editora da Universidade, 1977. (Tese de doutorado).

Antropologia filosófica. Porto Alegre : EST, 1981.

_____. 2. ed. Petrópolis : Vozes, 1986.

_____. 3. ed. 1988.

Epistemologia das Ciências Humanas. Caxias do Sul : EDUCS, 1987. 144 p.

Filosofia da linguagem e religião. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1994.

Imanência e transcendência. Pelotas : UFPel., 1995.

Filosofia eteologia: irmãs rivais. Porto Alegre : EVANGRAF, 1995.

RAMOS, Alberto Guerreiro

Nasceu na cidade de Santo Amaro, Bahia, em 1915. Formou-se em direito e especializou-se em sociologia, disciplina na qual veio a conquistar posição de relevo. Pertenceu ao Corpo Docente da Fundação Getúlio Vargas e seria um dos fundadores do Instituto Superior de Estudos Brasileiros-ISEB, que por suas formulações doutrinárias terminou formando no campo oposto ao do movimento de 64. Quando este eclodiu, achava-se no desempenho de mandato parlamentar, na legenda do PTB, que foi cassado e suspensos os seus direitos políticos. Aceitou então convite para ensinar na Universidade da Califórnia do Sul, Estados Unidos, aliradicando-se até a morte, ocorrida em 6 de abril de 1982, quando havia completado 67 anos.

Bibliografia:

O dramade ser dois : poesias. Salvador, 1937.

Introduçãoàcultura. Salvador : Cruzada da Boa Imprensa, 1939.

Aspectossociológicosdapueriacultura. 1944.

Problemaseconômicosesociais do Brasil. Rio de Janeiro : Departamento Nacional da Criança, 1949.

Sociologia do orçamento familiar. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1950. 89 p.

Uma introdução ao histórico da organização racional do trabalho: ensaio de sociologia do conhecimento. Rio de Janeiro: DIP, 1950. 185 p.

A sociologia industrial: formação, tendências atuais. Rio de Janeiro, 1952. 176 p.

Curso de métodos de pesquisas sociais. Rio de Janeiro: Escola Brasileira de Administração Pública, 1952.

O processo da sociologia no Brasil: esquema de uma história de idéias. Rio de Janeiro, 1953. 41 p.

Cartilha brasileira do aprendiz de sociólogo: prefácio a uma sociologia nacional. Rio de Janeiro: Andes, 1954. 173 p.

Curso de história universal da sociologia. Rio de Janeiro: Escola Técnica do Comércio, 1954. 50 p.

Patologia social do "branco" brasileiro. Rio de Janeiro, 1955. 28 p.

Sociologia de la mortalidad infantil. México: Biblioteca de Ensayos Sociológicos, Universidad Nacional, 1955.

Condições sociais do poder nacional. Rio de Janeiro: Instituto Superior de Estudos Brasileiros, 1957. 38 p.

Ideologias e segurança nacional. Rio de Janeiro: ISEB, 1957. 50 p. (Textos brasileiros de sociologia, 1).

Introdução crítica à sociologia brasileira. Rio de Janeiro: Andes, 1957. 216 p.

A redução sociológica: introdução ao estudo da razão sociológica. Rio de Janeiro: ISEB, 1958. 169 p. (Textos brasileiros de sociologia, 3).

_____. 2. ed. corrigida e aum. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965. 268 p. (Coleção tempo novo, 2).

La reducción sociológica: introducción al estudio de la razón sociológica. México: Biblioteca de Ensayos Sociológicos/ Universidad Nacional Autônoma, 1959.

O problema nacional do Brasil. Rio de Janeiro: Saga, 1960. 262 p. (Col. Social, 4).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Saga, 1960. 262 p.

A crise do poder no Brasil: problema da revolução nacional brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1961. 197 p.

Mito e verdade da revolução brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1963. 218 p.

Administração e estratégia do desenvolvimento: elementos de uma sociologia especial da administração. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1966. 453 p. (Biblioteca de Administração Pública, 12).

O modelo econômico brasileiro: uma apresentação à luz da teoria da delimitação dos sistemas sociais. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1980. 580 p.

A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. Tradução Mary Cardoso. Rio de Janeiro: Edit. da Fundação Getúlio Vargas, 1981. 209 p.

Administração e contexto brasileiro: esboço de uma teoria geral da administração. 2. ed. Rio de Janeiro: Edit. da Fundação, 1983. 366 p. il.

Introdução crítica à sociologia brasileira. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995. 290 p.

Estudos sobre o autor:

ALVES, Henrique L. *Bibliografia afro-brasileira:* estudos sobre o negro. Apresentação José Honório Rodrigues. 2. ed. Rio de Janeiro: Cátedra, 1979. p. 144.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado. Guerreiro Ramos, da crítica sociológica à teoria das organizações. *A Tarde,* Salvador, 20 jun. 1982. Caderno 2, p. 16.

BRIGADÃO, Clóvis. Da sociologia em mangas de camisa à túnica inconsútil do saber. In: RAMOS, Alberto Guerreiro. *Introdução crítica à sociologia brasileira.* Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995. p. 9-18.

COSTA, Frederico Lustosa. Levantamento bibliográfico. *R. A dm. Públ.,* Rio de Janeiro, v. 2, p. 155-162, abr./ jun. 1983.

GARCIA, Ramon M. A via de Guerreiro... com sabedoria e senso de humor: uma sinopse da Obra de Guerreiro Ramos. *R. A dm. Públ.,* Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 107-126, jan./ mar. 1983.

GIRDWOOD, Charles Reginald. Delimitação de sistemas sociais. *R. A dm. Públ.,* Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 84-94, jan./ mar. 1983.

LEITE, Júlio Cesar do Prado. Guerreiro Ramos e a importância do conceito da redução sociológica no desenvolvimento brasileiro. *R. A dm. Públ.,* Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-83. Jan./ mar. 1983.

LOPES, Luiz Simões. Discurso proferido, na abertura do Simpório Guerreiro Ramos: resgatando uma Obra. *R. A dm. Públ.,* Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 5-6, abr./ jun. 1983.

MATTA, João Eurico. Alberto Guerreiro Ramos: reflexão preliminar sobre sua trajetória intelectual, em homenagem póstuma. *R. A dm. Públ.,* Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 85-106, jan./ mar. 1983.

MAURÍCIO, Jorge da Silva, VEIGA, Ericivaldo. Guerreiro Ramos a esquecida sociologia nativa. *Monumento,* Salvador, v. 2, n. 18, p. 24-25, jul./ set. 1982.

MONTEIRO, Jorge Vianna. Resenha bibliográfica. *R. A dm. Públ.,* Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 127-132, jan./ mar. 1983.

MOTTA, Paulo Roberto. Discurso. *R. A dm. Públ.,* Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 7-8, abr./ jun. 1983.

NASCIMENTO, Renata Leite Pinto do. *A construção intelectual de A. Guerreiro Ramos.* Rio de Janeiro: Faculdade de Ciências Políticas Econômicas/ Cândido Mendes, 1964. (Tese).

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. *A sociologia do Guerreiro.* Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995. 193 p.

PRIMEIRO painel: contribuição de Guerreiro Ramos para a sociologia brasileira. *R. A dm. Públ.,* Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 9-34, abr./ jun. 1983.

PROJETO Se pronunciamentos feitos na Câmara dos Deputados : Ago. 1963/ abr. 1964. *R. A dm. Públ.,* Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 163-176, abr./ jun. 1983.

QUARTO painel: a teoria da delimitação dos sistemas sociais. *R. A dm. Públ.,* Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 93-126, abr./ jun. 1983.

QUINTO painel : relatórios de andamento de pesquisas com base na teoria da delimitação. *R. A dm. Públ.,* Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 127-154, abr./ jun. 1983.

SANTOS, Joel Rufino. O negro como lugar. In: RAMOS, Alberto Guerreiro. *Introdução crítica à sociologia brasileira.* Rio de Janeiro : Editora UFRJ, 1995. p. 19-29.

SEGUNDO painel: contribuição de Guerreiro Ramos para o estudo da administração pública. *R. A dm. Públ.,* Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 35-62, abr./ jun. 1983.

TERCEIRO painel: Guerreiro Ramos e o desenvolvimento brasileiro. *R. A dm. Públ.,* Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 63-92, abr./ jun. 1983.

VIANNA, Alfredo Marques. A redução sociológica de Guerreiro Ramos. In: RAMOS, Guerreiro. *A redução sociológica.* 2. ed. corrigida e aumentada. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1965. Orelhas.

A VOLTA de Guerreiro. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 15 jul. 1995. Idéias/ Livros.

RAMOS, Arthur

Nasceu em Pilar no interior de Alagoas, a 7 de julho de 1903. Depois de cursar humanidades em seu Estado natal, matriculou-se na Faculdade de Medicina da Bahia (1921), concluindo o curso em 1926. Na Faculdade prestou ainda concurso para livre docente em clínica psiquiátrica. Interessou-se inicialmente pelas questões relacionadas à medicina legal, quando integrava o Instituto Nina Rodrigues, daí passando aos estudos relacionados à etnografia e à antropologia. Na década de 30, transferiu-se para o Rio de Janeiro onde integrou o Corpo Docente da recém fundada Universidade do Distrito Federal (UDF). Com a organização da Faculdade Nacional de Filosofia (1939), dedicou-se à organização do curso de etnologia e antropologia, tendo chegado a catedrático. Foi nomeado Chefe do Departamento de Ciências Sociais da UNESCO, com sede em Paris. Faleceu nessa última cidade em 31 de outubro de 1949, aos 46 anos de idade.

Bibliografia:

Primitivo e loucura. Salvador : Imprensa Oficial do Estado, 1926. 92 p. (Tese para o doutorado de medicina).

A sordícienos alienados: ensaio de uma psicopatologia da imundície. Salvador : Livraria e Tipografia do Comércio, 1928. 52 p. (Tese para a docência livre de Clínica psiquiátrica).

Estudos de psicanálise. Salvador : Livraria Científica, 1931. 178 p.

Freud, Adler, Jung.. ensaios de psicanálise ortodoxa e heterética. Prefácio Afrânio Peixoto. Rio de Janeiro : Editora Guanabara, 1933. 240 p. (Biblioteca de Cultura Científica). Trata-se de uma segunda edição, modificada dos estudos de psicanálise, com acréscimo de dois capítulos : IV e VII.

O negro na evolução social brasileira. Rio de Janeiro, 1933. (Conferência no Centro Oswald Spengler da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro).

Psiquiatria e psicanálise. Rio de Janeiro : Editora Guanabara, 1933. 194 p. (Biblioteca de Cultura Científica).

Educação e psicanálise. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1934. 182 p. (Biblioteca pedagógica brasileira, série III, v. III).

O negro brasileiro : ensaio etnográfico religioso e psicanálise. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1934. 303 p. il. (Biblioteca de Divulgação Científica, 1).

O negro brasileiro : ensaio etnográfico religioso e psicanálise. 2. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1940. v. 1. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série, V. Brasiliense, 188).

_____. 3. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1951. v. 1. il. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª. Brasiliana, 188).

O folclore negro do Brasil : demopsicologia e psicanálise. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1935. 279 p. (Biblioteca Científica, 4).

_____. 2. ed. rev. Rio de Janeiro : CEB, 1954. 264 p. il.

Introdução à psicologia social. Rio de Janeiro : José Olympio, 1936. 371 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : CEB, 1952. 385 p. (Coleção estudos de psicologia social).

As culturas negras no novo mundo : antropologia cultural e psicologia social. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1937. 389 p. (Biblioteca de Divulgação Científica, 12).

_____. 2. ed. ampliada. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1946. 373 p. (Coleção brasiliana, 249).

_____. 3. ed. Prefácio Arthur Cezar Ferreira Reis. São Paulo : Nacional; Brasília : INL, 1979. 248 p. (Brasiliana, 249).

Loucura e crime : questões de psiquiatria, medicina forense e psicologia social. Porto Alegre : Globo, 1937. 206 p. (Biblioteca de Investigação e Cultura, 1).

A mentira infantil. Rio de Janeiro : Oficina Gráfica da Secretaria Geral de Educação e Cultura, 1938. 23 p.

A criança problema : a higiene mental na escola primária. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1939. 428 p. (Atualidades pedagógicas, 37. Biblioteca pedagógica brasileira, 37).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : CEB, 1949. 462 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : CEB, 1951. 464 p. (Coleção Estudos de psicologia social).

Saúde do espírito : higiene mental. Rio de Janeiro, 1939. (Coleção SPES, 7).

_____. 7. ed. Rio de Janeiro : Serviço Social de Educação Sanitária do Ministério da Saúde, 1958. 76 p.

The negro in Brazil. Introdução Richerd Pattee. Washington : The Associated Publishers, 1939. 203 p.

O negro no Brasil : a escravidão e história social. Caracas, 1945. (Tese apresentada à V Assembléia de Geografia e História).

A aculturação negra no Brasil. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1942. 376 p. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª. Brasiliana, 224).

Introdução à antropologia brasileira : as culturas não européias. Rio de Janeiro : CEB, 1943. v. 1. (Coleção estudos brasileiros da C.E.B. série B).

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : CEB, 1951. v. 1. (Coleção estudos brasileiros da C.E.B., série B).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : CEB, 1961. v. 1. (Coleção estudos brasileiro da CEB, 1. Série B).

Introdução à antropologia brasileira : as culturas européias e os contactos raciais e culturais. Rio de Janeiro : Edições CEB, 1947. v. 2. il.

Introdução à antropologia brasileira : os contatos raciais e culturais. 3. ed. Rio de Janeiro : CEB, 1962. v. 3. (Coleção Estudos Brasileiros da CEB, 1-A, série B).

Introdução à antropologia brasileira : as culturas indígenas. Rio de Janeiro : CEB/ Guanabara, 1971, 316 p. (Coleção Arthur Ramos, 2).

Introdução à antropologia brasileira : as culturas negras. Rio de Janeiro : CEB/ Guanabara, 1971. (Coleção Arthur Ramos, 3).

Las culturas negras en el nuevo mundo. Versão espanhola Ernestina de Champourein. México : Fondo de Cultura Econômica, 1943. 390 p. (Seccion de obras de sociologia, 1).

Guerra e relações de raça. Rio de Janeiro : Departamento Editorial da União Nacional dos Estudantes, 1943. 183 p.

As ciências sociais e os problemas de após-guerra. Rio de Janeiro : CEB, 1944. 54 p. (Edições da CEB, 13). Conferência lida no salão de conferência da Biblioteca do Ministério das

Relações Exteriores do Brasil, no dia 27 abr. 1944.

Las poblaciones del Brasil. México : Fondo de Cultura Econômica, 1944. 207 p. (Coleccion Tierra Firme, 5).

Curriculum Vitae: 1903-1945, Rio de Janeiro, 1945. 126 p.

A organização dual entre os índios brasileiros. Rio de Janeiro, 1945. 68 p.

Die neger kulturen in der Neuen Welt. Verlag : Erlanbach - 2 Urich, 1947. 203 p.

A renda de bilros e sua aculturação no Brasil. Rio de Janeiro : Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, 1948. 77 p. (Publicação, 4). Em colaboração com Luisa Ramos.

Estudos do folk-lore: definição e limites, teorias de interpretação. Prefácio Roger Bastide. Rio de Janeiro : CEB, 1951. 191 p. (Coleção gaivota, 8).

_____. Prefácio Roger Bastide. 2. ed. rev. Rio de Janeiro : CEB, 1958. 194 p.

Le métis sage au Brésil. Paris : Hermann et Fils Editeurs, 1952. 142 p.

Saúde do espírito: higiene mental. 7. ed. Rio de Janeiro : Serviço Nacional de Educação Sanitária do Ministério da Saúde, 1958. 76 p.

Os contatos raciais e culturais. Rio de Janeiro, 1962.

O negro na civilização brasileira. Rio de Janeiro : CEB, 1971. 252 p. (Coleção Arthur Ramos, 1).

Introdução à antropologia brasileira: as culturas européias. Rio de Janeiro : CEB, 1973. 379 p. (Coleção Arthur Ramos, 4).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : CEB, 1962. v. 2. (Coleção Estudos Brasileiros da CEB, 1-A, série B).

Estudos sobre o autor:

ARAUJO, Alceu Maynard. Arthur Ramos, orixá lá do negro do Brasil. *Jornal de Alagoas,* Maceió, 11 nov. 1949.

ARECIPPO, Adherbalde. Arthur Ramos em 1918. *Diário do Povo,* Maceió, 20 nov. 1949.

ATHAYDE, Austregésilo de. Humano muito humano. *Jornal de Alagoas,* Maceió, 7 dez. 1949.

AZEVEDO, Thales de. Prefácio. In : OLIVEIRA, Waldir Freitas, LIMA, Vivaldo da Costa (Org.). *Cartas de Édison Carneiro a Arthur Ramos :* de 4 de janeiro de 1936, a 6 de dezembro de 1938. São Paulo : Corrupio, 1987. p. 7-9.

BASTIDE, Roger. Prefácio In : RAMOS, Arthur. *Estudos de folk-lore :* definição e limites, teorias de interpretação. Rio de Janeiro : CEB, 1951. p. 5-9.

BASTIDE, Roger. Prefácio aos "estudos de folclore". In : ARTHUR Ramos. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1952. p. 82-86.

_____. Prefácio. In : RAMOS, Arthur. *Estudos de folk-lore :* definição e limites, teorias de interpretação. Rio de Janeiro : CEB, 1951. p. 5-9.

_____. Prefácio. In : RAMOS, Arthur. *Estudos de folk-lore :* definição e limites teorias de interpretação. 2. ed. Rio de Janeiro : CEB, 1958. p. 7-11.

BRAGA NETO, Maria Alice. O cientista no lar. *Jornal de Alagoas,* Maceió, 20 dez. 1949.

BRANDÃO, Théo. Morreu um folclorista. *Gazeta de Alagoas,* Maceió, 7 nov. 1949.

CAJUEIRO, José. Arthur Ramos, incansável pesquisador. *Gazeta de Alagoas,* Maceió, 7 nov. 1949.

CAVALCANTI, Luitgarde. Prefácio. In : RAMOS, Arthur. *Introdução à antropologia brasileira:* as culturas européias. Rio de Janeiro : CEB, 1973. p. 11-15.

CAVALCANTI, Valdemar. Além de sábio, homem de bem. *Jornal de Alagoas,* Maceió, 13 nov. 1949.

COSTA, Iraneidson Santos. Arthur Ramos : a sedução da psicanálise. *A Tarde,* Salvador, 29 jun. 1991. A Tarde Cultural.

DIEGUES JUNIOR, Manuel. Arthur Ramos, o amigo. *Jornal de Alagoas,* Maceió, 11 nov. 1949.

_____. As idéias antropológicas de Arthur Ramos. *A Tarde,* Salvador, 8 nov. 1949.

DIEGUES JUNIOR, Manuel. As idéias antropológicas de Arthur Ramos. In : ARTHUR Ramos. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1952. p. 63-72.

_____. Prefácio. In : RAMOS, Arthur. *Introdução à antropologia brasileira:* as culturas indígenas. Rio de Janeiro : Editora Guanabara, 1971. p. 7-15.

DUARTE, Abelardo. Arthur Ramos. *Gazeta de Alagoas,* Maceió, 20 nov. 1949.

FERNANDES, Florestan, EDUARDO, Otávio da Costa, BALDUS, Herbert. Arthur Ramos : 1903-1949. *Revista do Museu Paulista,* São Paulo, n. 4, p. 440-458, 1950.

GUSMÃO, Marilu. *Arthur Ramos:* o homem e a obra. Maceió, 1974. 83 p. il.

LAGES, Lyly. Homenagem póstuma a Arthur Ramos. *Gazeta de Alagoas,* Maceió, 6 nov. 1949.

LAGES, Lyly. O sábio Arthur Ramos. *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 18 dez. 1949.

_____. _____. In : ARTHUR Ramos. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1952. p. 45-62.

MACEDO, Gilberto de. *Atualidade de Arthur Ramos.* Maceió : Departamento Estadual de Cultura, 1961. 36 p. (Série estudos alagoanos).

_____. Primeiro e último diálogo com Arthur Ramos. *Gazeta de Alagoas,* Maceió, 20 nov. 1949.

MACEDO, Sílvio de. Contribuição de Arthur Ramos para a psicologia social. *Gazeta de Alagoas,* Maceió, 18 dez. 1949.

_____. Morte de um sábio. *Gazeta de Alagoas,* Maceio, 6 nov., 1949.

_____. O sentido de uma homenagem. *Gazeta de Alagoas,* Maceió, 13 nov. 1949.

MACIEL, Zacarias. O sociólogo Arthur Ramos. *Diário de Pernambuco,* Recife, 20 nov. 1949.

MAIA, José Arthur Ramos. *Gazeta de Alagoas,* Maceió, 11 dez. 1949.

MATTA, Aryda. Arthur Ramos : o mestre da antropologia brasileira. *A Manhã,* Rio de Janeiro, 27 nov. 1949.

_____. Arthur Ramos : o mestre da antropologia brasileira. In : ARTHUR Ramos. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1952. p. 15-24.

MENDES, J. Dantas. Arthur Ramos. *Gazeta de Alagoas,* Maceió, 25 dez. 1949.

MENDONÇA, Anna Amélia de Queiroz Carneiro de. Palavras de abertura. In : RAMOS, Arthur. *A sciências sociais e os problemas de após-guerra.* Rio de Janeiro : CEB, 1944. p. 5-8.

MENDONÇA, Renato de. Arthur Ramos e o negro brasileiro. In : RAMOS, Arthur. *Introdução à antropologia brasileira* : as culturas negras. Rio de Janeiro : CEB/ Guanabara, 1971. p. 10-16.

MOLITERNO, Carlos. A morte de Arthur Ramos. *Gazeta de Alagoas,* Maceió, 7 nov. 1949.

MOREL, Edmar. Arthur Ramos. *Diário do Povo,* Maceió, 11 nov. 1949.

OLIVEIRA, Waldir Freitas, LIMA, Vivaldo da Costa (Org.). *Cartas de Édison Carneiro a Arthur Ramos:* de 4 de janeiro de 1936 a 6 de dezembro de 1938. São Paulo : Corrupio, 1987. 190 p. (Baiana da, 5).

PATTEE, Richard. Introdução In : RAMOS, Arthur. *O negro na civilização brasileira.* Rio de Janeiro : Editora Guanabara, 1971. p. 11-24.

PEIXOTO, Afrânio. Prefácio. In : RAMOS, Arthur. *Freud, Adler, Jung...* ensaios de psicanálise ortodoxa e herética. Rio de Janeiro : Editora Guanabara, 1933. p. v-viii.

PINHO, Péricles Madureira. Arthur Ramos. *Tribuna de Petrópolis,* Petrópolis, 8 jan. 1950.

_____. _____. In : ARTHUR Ramos. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1952. p. 73-81.

PINTO, L. A. Costa. Arthur Ramos. *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 11 nov. 1949.

_____. _____. *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 13 nov. 1949.

_____. Arthur Ramos : breve notícia bio bibliográfica. In : ARTHUR Ramos. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1952. p. 3-10.

_____. Arthur Ramos. In : ARTHUR Ramos. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1952. p. 32-44.

REIS, Arthur Cezar Ferreira. Prefácio à 3. ed. In : RAMOS, Arthur. *As culturas negras no novo mundo.* 3. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1979. p. xiii-xvi.

REGO, José Lins do. Arthur Ramos. *Jornal do Comércio,* Recife, 3 nov. 1949.

SCHADEN, Egon. O pensamento antropológico de Arthur Ramos. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 20 nov. 1949.

_____. O pensamento antropólogico de Arthur Ramos. In : ARTHUR Ramos. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1952. p. 25-31.

TEIXEIRA, Anísio. Prefácio. In : RAMOS, Arthur. *Introdução à psicologia social.* 2. ed. Rio de Janeiro : CEB, 1952. p. 7-9.

_____. Prefácio a 2. ed. de "introdução à psicologia social. In : ARTHUR Ramos. Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1952. p. 11-14.

VERAS, Luís. Arthur Ramos, o sábio. *Gazeta de Alagoas,* Maceió, 1 nov. 1949.

RAMOS, Plínio de Abreu

Nasceu em Santana de Cataguases, Minas Gerais, a 12 de janeiro de 1928, e faleceu no Rio de Janeiro a 20 de outubro de 1994, aos 66 anos de idade. Concluiu o curso de jornalismo na antiga Faculdade Nacional de Filosofia, em 1954, tendo cursado ainda o Instituto Superior de Estudos Brasileiros - ISEB (1959) e a Escola Interamericana de Administração (1969). Nessa última escola, ligada à Fundação Getúlio Vargas, exerceu diversas funções (entre 1967 e 1981), transferindo-se para o CPDOC, Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, da mesma FGV, na condição de pesquisador, onde permaneceu até o falecimento. Trabalhou também em diversos jornais do Rio de Janeiro e teve ativa participação no *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro,* editado pelo CPDOC. Ao falecer tinha em preparo uma história da imprensa nacionalista brasileira nos anos 50 (análise das publicações *Jornal de Debates, Revista do Clube Militar, O Popular, Emancipação* e o *Semanário*).

Bibliografia:

Foster Dulles e a invasão da Guatemala. Prefácio Osny Duarte Pereira. São Paulo : Fulgor, 1958.

Brasil, onze de novembro. Prefácio Nelson Werneck Sodré. São Paulo : Fulgor, 1960.

Como agem os grupos de pressão? Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1963. (Coleção dos Cadernos do povo).

Os partidos paulistas e o Estado Novo. Prefácio Barbosa Lima Sobrinho. Petrópolis : Vozes, 1980. 213 p.

Tancredo fala de Getúlio. Porto Alegre : L & PM Editores, 1986. 127 p. il. (Em colaboração com Valentina da Rocha Lima).

O PSD mineiro. Belo Horizonte : Itatiaia, 1993. 218 p. (Coleção Reconquista do Brasil, 174).

A imprensa faz e desfaz um presidente. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1994. (Em colaboração).

Estudos sobre o autor:

ABI-ACKEL, Ibrahim. O PSD mineiro. In : RAMOS, Plínio de Abreu. *O PSD mineiro.* Belo Horizonte : Itatiaia, 1993. Orelha.

DUARTE, Osny. Prefácio. In : RAMOS, Plínio de Abreu. *Foster Dulles e a invasão da Guatemala.* São Paulo : Fulgor, 1958.

LIMA SOBRINHO, Barbosa. Prefácio. In : RAMOS, Plínio de Abreu. *Os partidos paulistas e o Estado Novo.* Petrópolis : Vozes, 1980. p. 9-14.

SODRÉ, Nelson Werneck. Prefácio. In : RAMOS, Plínio de Abreu. *Brasil onze de novembro.* São Paulo : Fulgor, 1960.

RAMOS, Teodoro Augusto

Nasceu em São Paulo a 26 de junho de 1895. Diplomou-se em 1916 pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, tendo acompanhado o movimento de renovação científica liderado, entre outros, por Amoroso Costa. Ingressou na Academia de Ciências, em sua fase inicial, e participou ativamente de seus trabalhos. Logo após a formatura, radicou-se em São Paulo, tornando-se catedrático de física e matemática da Escola Politécnica. Teve posição das mais destacadas na criação da Universidade de São Paulo, primeiro como animador de todos os debates realizados, em prol da criação das Escolas Superiores de Ciências, destinadas a formar cientistas e pesquisadores, como integrante do núcleo dirigente encarregado de sua estruturação. Nessa qualidade, incumbiu-se da contratação de professores estrangeiros na Europa. É de sua iniciativa a mobilização dos professores alemães e de outras nacionalidades que colaboraram na implantação da Faculdade de Filosofia da USP. Faleceu no Rio de Janeiro a 5 de dezembro de 1937, aos 42 anos de idade.

Bibliografia:

Aplicação da álgebra vetorial ao estudo da Mecânica e da Física. São Paulo, [1920].

A teoria da relatividade e os raios espectrais do hidrogênio. São Paulo, 1923.

Leçons sur le calcul vectorial. Paris, 1930.

Teoria dos Quanta. São Paulo : Instituto de Engenharia, 1931.

Estudos : (ensino, ciências físicas e matemática). São Paulo : Ed. Liceu Coração de Jesus, 1933.

Representação aproximada de uma integral hiperelítica. 1933.

Aplicação do cálculo vetorial ao estudo do movimento. São Paulo, 1933.

Estudos sobre o autor:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro*: 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense/ Universitária, 1984. v. 4. p. 2885.

MELO, Luís Correia de. *Dicionário de autores paulistas*. São Paulo, 1954. p. 511.

PAIM, Antonio. *A UDF e a idéia de universidade*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981. p. 143-144.

RIBEIRO, Joaquim Costa. A física no Brasil. In: AZEVEDO, Fernando (Org.). *As ciências no Brasil*. São Paulo: Melhoramentos, 1956. v. 1. p. 172-173.

REALE, Miguel

Nasceu em São Bento do Sapucaí, São Paulo, em 6 de novembro de 1910. Descendente de italianos, cursou humanidades no famoso Colégio Dante Alighieri, de São Paulo, concluindo a Faculdade de Direito em 1934. Nos anos trinta, teve atuação política mas projetou-se sobretudo como estudioso das idéias políticas. Ganhou por concurso a cadeira de Filosofia do Direito, na Faculdade de Direito da USP, em 1941. Ocupou os altos cargos administrativos em seu Estado natal, entre estes duas vezes Secretário da Justiça e reitor da Universidade. Fundou em 1949 o Instituto Brasileiro de Filosofia (IBF), instituição que passou a abrigar representantes de todas as correntes filosóficas, fato sem precedentes porquanto, até então, as sociedades desse tipo congregavam apenas os participantes de uma única tendência. Desde 1951, o IBF mantém ininterruptamente a edição da *Revista Brasileira de Filosofia*, além de haver estimulado o estudo sistemático da filosofia brasileira. Granjeou, para a filosofia do direito brasileiro, reconhecimento internacional, merecendo a parcela de sua obra ao tema dedicado, tradução em diversos países além de igualmente estudado em várias universidades. Doutor honoris causa de doze universidades, entre estas Coimbra, Lisboa e Gênova. Pertence à Academia Brasileira de Letras, à Academia Brasileira de Filosofia, ao Instituto Histórico Brasileiro e a muitas instituições culturais do exterior. Ao completar 80 (1990) e 85 anos (1995) promoveram-se eventos em sua homenagem.

Bibliografia:

Filosofia Geral

O contratualismo: posição de Rousseau e Kant. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1943.

Política e direito em Roma: a doutrina de Cicero. São Paulo, 1956.

Kierkegaard, o seu e o nosso tempo. São Paulo, 1956.

Experiência e cultura: para a fundação de uma teoria geral da experiência. São Paulo: Grijalbo, 1977. 285 p.

O homem e seus horizontes. São Paulo: Convivio, 1980. 209 p.

_____. Rio de Janeiro: Top books, 1977.

Verdade e conjetura. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983. 188 p. (Coleção logos)

_____. 2. ed. Lisboa: Fundação Lusíada, 1996.

Introdução à filosofia. São Paulo: Saraiva. 1988.

_____. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1989. 269 p.

_____. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1994.

O belo e outros valores: ensaios filosóficos. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1989. 171 p.

Das letras à filosofia. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1998. 148 p. (Coleção Afrânio Peixoto, v. 34).

Filosofia do Direito

Fundamentos do direito: contribuição ao estudo da formação da natureza e da validade da ordem jurídica positiva. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1940. 320 p. (Tese de concurso à cadeira de filosofia do Direito).

_____. Introdução Theophilo Cavalcanti Filho. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1972. 320 p.

Teoria do direito e do Estado. São Paulo: Martins, 1940.

_____. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Martins, 1960. 375 p.

Teoria do direito e do Estado. 3. ed. rev. São Paulo: Martins, 1972. 390 p.

_____. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1984. 405 p.

Filosofia do direito. São Paulo: Saraiva, 1953. 2 v.

_____. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1957.
_____. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1962.
_____. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1965.
_____. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 1969.
_____. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 1972. 2 v.

_____. 7. ed. rev. São Paulo : Saraiva, 1975. 2 v.

Filosofia do direito. 8. ed. São Paulo : Saraiva, 1978. 2 v.

_____. 9. ed. São Paulo : Saraiva, 1982.

_____. 10. ed. São Paulo : Saraiva, 1983. 749 p.

_____. 11. ed. São Paulo : Saraiva, 1986. 749 p.

_____. 12. ed. São Paulo : Saraiva, 1987.

_____. 13. ed. São Paulo : Saraiva, 1990. 749 p.

_____. 14. ed. São Paulo : Saraiva, 1991.

_____. 15. ed. São Paulo : Saraiva, 1993.

_____. 16. ed. São Paulo : Saraiva, 1994.

_____. 17. ed. São Paulo : Saraiva, 1996.

_____. 18. ed. São Paulo : Saraiva, 1997.

Aspectos da teoria tridimensional do direito. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1956. 30 p.

Direito e moral. São Paulo, 1956.

Horizontes do direito e da história; estudos de filosofia do direito e da cultura. São Paulo : Saraiva, 1956. 342 p. (Coleção "Direito e Cultura, 4).

_____. 2. ed. São Paulo : Saraiva, 1997.

Horizontes do direito e da história; estudos de filosofia do direito e da cultura. 2. ed. rev. e aum. São Paulo : Saraiva, 1977. 314 p.

Teoria tridimensional do direito; preliminares históricas e sistemáticas. São Paulo : Saraiva, 1968. 109 p.

_____. 2. ed. rev. e atualizada. São Paulo : Saraiva, 1979. 93 p.

_____. 3. ed. São Paulo : Saraiva, 1980. 93 p.

_____. 4. ed. rev. e aum. São Paulo : Saraiva, 1986.

Teoria tridimensional do direito; preliminares históricas e sistemáticas. 5. ed. rev. re estruturada. São Paulo : Saraiva, 1994, 161 p.

O Direito como experiência; introdução à epistemologia jurídica. São Paulo : Saraiva, 1968. 294 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Saraiva, 1992.

Lições preliminares do direito. São Paulo : Bushatsky, 1973.

_____. 8. ed. rev. São Paulo : Saraiva, 1981. 381 p.

_____. Coimbra : Almedina, 1982

_____. 11. ed. São Paulo : Saraiva, 1984. 381 p.

_____. 18. ed. São Paulo : Saraiva, 1991. 381 p.

_____. 19. ed. São Paulo : Saraiva, 1992. 381 p.

_____. 21. ed. rev. aum., São Paulo : Saraiva 1994. 381 p.

_____. 22. ed. São Paulo : Saraiva, 1995.

_____. 24. ed. São Paulo : Saraiva, 1977.

Cem anos de ciência do direito no Brasil. São Paulo : Saraiva, 1973. 33 p.

Estudos de filosofia e ciência do direito. São Paulo : Saraiva, 1978. 236 p.

Direito natural/ direito positivo. São Paulo : Saraiva, 1984. 120 p.

Nova fase do direito moderno. São Paulo : Saraiva, 1990. 239 p.

Fontes e modelos do direito: para um novo paradigma hermenêutico. São Paulo : Saraiva, 1994. 124 p.

O Estado democrático do direito e o conflito das ideologias. São Paulo : Saraiva, 1998. 115 p.

Filosofia Política

O Estado moderno. Rio de Janeiro : José Olympio, 1934

O Estado moderno; liberalismo, fascismo, integralismo. 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1934. 242 p. (Problemas Políticos-contemporâneos).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1935. 216 p.

Formação da política burgueza; introdução ao Estado moderno. Rio de Janeiro : José Olympio, 1934. 239 p. (Problemas políticos contemporâneos, 4).

O Capitalismo internacional; introdução à economia nova. Rio de Janeiro : José Olympio, 1935. 185 p.

A B C do integralismo. Rio de Janeiro : José Olympio, 1935. 139 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1936.

Atualidades de um mundo antigo. Rio de Janeiro : José Olympio, 1936.

Perspectivas integralistas. São Paulo : Odeon, 1935.

Perspectivas integralistas; com a "carta do trabalho" do fascismo e o "estatuto do trabalho de Portugal". 2. ed. Rio de Janeiro : H. Antunes, 1936. 172p.

Atualidades brasileiras. São Paulo : Schmidt, 1937. 190 p.

Momentos decisivos do pensamento nacional. Porto Alegre, 1958.

Parlamentarismo brasileiro. 2.ed. rev e aum. São Paulo : Saraiva, 1962. 163 p.

Pluralismo e liberdade. São Paulo : Saraiva, 1963. 300 p.

_____. 2. ed. rev. Rio de Janeiro : Expressão e Cultura, 1998. 311 p.

Diretrizes da política agrária paulista. São Paulo : Ed. da Imprensa Oficial do Estado, 1963.

Imperativos da revolução de março. São Paulo : Martins, 1965.

Democracia e revolução. São Paulo : Convívio, 1969. 75 p.

Da revolução à democracia. São Paulo : Convívio, 1969.

_____. 2. ed. inteiramente reestruturada. São Paulo : Convívio, 1977. 172 p.

Problemas de nosso tempo. São Paulo : Grijalbo, 1970. 177 p.

Abuso do poder econômico e garantias individuais. [s.l.], 1975. 13 p.

Política de ontem e de hoje. São Paulo : Saraiva, 1978. 162 p.

Obras políticas; 1ª fase - 1931-1937. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1983. 3 v.

Por uma constituição brasileira. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1985. 165 p.

Liberdade e democracia; em torno do anteprojeto da comissão provisória de estudos constitucionais. São Paulo : Saraiva, 1987. 121 p.

De Tancredo a Collor. São Paulo : Siciliano, 1992. 350 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Siciliano, 1992.

O Estado democrático do direito e o conflito das ideologias. São Paulo : Saraiva, 1998. 115 p.

Filosofia brasileira

Posição de Rui Barbosa no mundo da filosofia; subsídios para a compreensão de uma trajetória espiritual. Rio de Janeiro : Casa de Rui Barbosa, 1949. 60 p.

A doutrina de Kant no Brasil; dois ensaios. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1949. 96 p.

Feijó e o kantismo; a propósito de uma crítica imatura. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1951.

Momentos decisivos do pensamento nacional. Porto Alegre, 1958.

Filosofia em São Paulo. São Paulo : Conselho Estadual de Cultura, 1962. 142 p. (Coleção ensaios).

_____. 2. ed. rev. e reestruturada. São Paulo : Grijalbo, 1976. 176 p.

A filosofia na obra de Machado de Assis & antologia filosófica de Machado de Assis. São Paulo : Pioneira, 1982. 147 p.

Figuras da inteligência brasileira. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro; Fortaleza : Edições Universidade do Ceará, 1984. 125 p. (Coleção caminhos brasileiros, 6).

_____. 2. ed. ref. e aum. São Paulo : Siciliano, 1994. 183 p.

Reforma universitária; subsídios para a sua implantação. São Paulo : Convivio, 1985. 176 p. (Temas atuais).

Face oculta de Euclides da Cunha. Rio de Janeiro : Topbooks, 1993.

Estudos da filosofia brasileira. Lisboa : Instituto de Filosofia Luso Brasileira, 1994. 232 p. (Coleção Razão Atlântica).

Paradigmas da cultura contemporânea. São Paulo : Saraiva, 1996.

De olhos no Brasil e no mundo. São Paulo : Expressão e Cultura, 1997.

Direito

De dignitate jurisprudentiae. São Paulo : Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 1952. 55 p. (Oração de paraninfo aos bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em 1951).

Dos planos e âmbitos do conhecimento do direito. São Paulo, 1956.

Nos quadrantes do direito positivo. São Paulo : Michalany, 1960.

Revogação e anulamento do ato administrativo. São Paulo : Forense, 1968.

_____. 2.ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro : Forense, 1980. 110 p.

Direito administrativo; estudos e pareceres. Rio de Janeiro : Forense, 1969. 406 p.

Anteprojeto do código civil. 2. ed. [s.l.] : Departamento de Imprensa Nacional, 1973. 469 p.

Direito, ciência política e administração. Fortaleza : Instituto Clóvis Bevilaqua/ BNB, 1977. (Palestra proferida no I Forum Brasileiro de Estudos Sociais, realizado em Fortaleza de 10 a 13 de abril de 1977).

Questões de direito. São Paulo : Sugestões Literárias, 1981. 391p.

Teoria e prática do direito. São Paulo : Saraiva, 1984. 323 p.

O projeto de código civil; situação atual e seus problemas fundamentais. São Paulo : Saraiva, 1986. 126 p.

Nova fase do direito moderno. São Paulo : Saraiva, 1990. 239 p.

Aplicações da constituição de 1988. Rio de Janeiro : Forense, 1991. 161 p.

Temas do direito positivo. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1962. 262 p.

Questões de direito público. São Paulo : Saraiva, 1997.

Questões de direito privado. 1997.

Poesia e Literatura

Poemas do amor e do tempo. São Paulo : Saraiva, 1965.

Posse na cadeira nº 14. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Letras, 1975. 42 p. il.

Posse na cadeira nº 2; discursos. São Paulo : Academia Paulista de Letras, 1977. 48 p.

Poemas da noite. São Paulo : Soma, 1980. 89 p.

Menotti del Picchia um homem do renascimento. São Paulo : Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais, 1982. (Conferência proferida em nome da Academia de Letras, em conjunto com a Academia Brasileira de Letras na sessão de 23.03.1982, comemorativa do nagésimo aniversário do poeta).

Sonetos da verdade. São Paulo : Nova Fronteira, 1984.

Vida oculta. São Paulo : Mas são Ohno, 1990. 77 p.

Depoimentos

O concurso de filosofia do direito. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1940. 75 p.

Quatro anos de reitoria. São Paulo, 1973. 45 p.

Memórias; destinos cruzados. Rio de Janeiro : Saraiva, 1986. v. 1.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Saraiva, 1987. v. 1.

Memórias; a balança e a espada. São Paulo : Saraiva, 1987. v. 2.

Principais obras traduzidas

Situation de la théorie de l' Etat dans les domaines de la connaissance juridique. Trad. de Jacques Douchez. In : EXTRAITS des melanges Paul Roubier. 1953.

Filosofia del diritto. Tradução Luigi Bagolini e G. Ricci. Torino : Giappichelli, 1956.

Il diritto come esperienza. Ensaio e introdução Domenico Coccopalmerio. Milano : Giuffrè, 1973.

Teoria tridimensional del derecho. Tradução J. A. Sardina-Paramo. Santiago de Compostella: Imprenta Pares, 1973. 166 p.

_____. 2. ed. Tradução de Juan Antonio Sardina-Páramo. Valparaiso : Edevel, 1978. 158 p.

_____. Tradução e Introdução Angeles Mateos. Madrid : Tecnar, 1997. 155 p.

Fundamentos del derecho. Tradução Julio A. Chiappini. Buenos Aires : Depalma, 1976.

Introducción al derecho. Tradução Brufau Prats. Madrid : Ed. Pirámide, 1976.

_____. 2. ed. 1977.

_____. 6. ed. 1983.

_____. 10. ed. 1992.

Filosofia del derecho. Tradução Miguel Angel Herreros. Madrid : Ed. Pirámide, 1979.

Expérience et culture: fondement d'une théorie générale d 1' experience. Trad. G. Dell'Anna. Bordeaux : Ed. Brière, 1990. 247 p.

Outros Escritos

Cláudio Manoel da Costa, o poeta e o político: conferência. [s. l.], 1929.

Coexistência da iniciativa privada com a atividade estatal nos serviços de energia elétrica. São Paulo, 1961.

Perspectivas da reforma universitária; discurso proferido em 5 de nov. de 1969, ao ser empossado nas funções de reitor da Universidade de São Paulo. São Paulo : Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira, 1969. 7 p.

Aula magna proferida na Faculdade de Direito de Cruz Alta. Porto Alegre : Globo, 1972. 9 p.

Em defesa do anteprojeto do código civil; declarações do Prof. Miguel Reale na qualidade de supervisor da Comissão Elaboradora e Revisora do Código Civil, em resposta à entrevista do Prof. Caio Mario da Silva Pereira em 1973. s..n.t. 20 p.

A busca do poder econômico e garantias individuais. [s. l.], 1975. 13 p.

Estudos sobre o autor:

ABREU, João Leitão de. Um pensador brasileiro. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 36, n. 145, p. 67-72, jan./ mar. 1987.

ACERBONI, L. *A filosofia contemporânea no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1969.

ADEODATO, João Maurício. Dos limites de uma ontologia jurídica. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 11-19.

_____. Conjectura e verdade : relendo Miguel Reale. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 20-25.

AMORA, Antônio Soares. Apoesia de Miguel Reale. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 21-33.

_____. O itinerário de um poeta. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 23 fev. 1991. p. 9.

ATHAYDE, Austregésilo de. Miguel Reale em suas dimensões intelectuais. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 31, n. 122, p. 157-158, abr./ jun. 1981.

_____. Monumento de uma grande vida. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 36, n. l45, p. 72-73, jan. / mar. 1987.

AZEVEDO, Plauto Faraco de. Dogmática jurídico e ensino do direito. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa, Espaço Cultural, 1990. p. 26-30.

BAGOLINI, Luigi. Problemi di filosofia del diritto in Brasile. *Studi Senesi,* n. l-2, 1952.

_____. Direitos e valores no pensamento de Miguel Reale. *Revista da Faculdade de Direito da USP,* São Paulo, v. 47, p. 207-223, 1952.

_____. Filosofia del diritto. *Revista de Estudios Americanos,* Sevilla, n. 25, p. 277-93, 1953.

_____. Filosofi del diritto in Brasile. *Rivista Internazionale de Filosofia del Diritto.* n. 3, p. 412-7, 1954.

_____. Fedeltà al diritto e interpretazione. In : ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teofilo Cavalcanti Filho. São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais/ Ed. Universidade de São Paulo, 1977. p. 125-180.

_____. Pessoa como valor fonte no pensamento de Miguel Reale. Pessoas em relação e responsabilidade moral. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 31-34.

BARBUY, Belkiss Silveira. Evocações de um pensador político. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 37, n. 149, p. 72-73, jan./ mar. 1988.

BARRETO, Luiz Antonio. Miguel Reale e o culturalismo brasileiro. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1998. p. 53-61.

BARRETO, Miguel. A justiça no pensamento de Miguel Reale. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 35-40.

BARRETO, Plinio. Resenha bibliográfica. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 30 dez. 1963.

BELAUNDE, Domingo Garcia. Crítica egológica del tridimensionalismo jurídico. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 41-48.

BIGI, José de Castro. Em cada atividade, o traço marcante. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 11 nov. 1990.

BLANCO, Pablo Lopez. *La ontologia jurídica de Miguel Reale.* São Paulo : Saraiva / EDUSP, 1975. 8l p.

BORGA, Ernesto Eduardo. Los presupuestos de la ciencia jurídica. In : ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teofilo Cavalcanti Filho. São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais/ Ed. Universidade de São Paulo, 1977. p. 301-337.

BORGES, Paulo Alexandre Esteves. O problema da metafísica no pensamento de Miguel Reale. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1988. p. 125-131.

BOTELHO, Afonso. Discurso inaugural. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1998. p. 13-15.

_____. Apologia de Miguel Reale. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana Castelo : Câmara Municipal, 1998. p. 19-24.

BRANCO, Frederico. As memórias de Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia,*

São Paulo, v. 36, n. 145, p. 63-66, jan./ mar. 1987.

BRITO, Antônio José de. Os limites do conhecimento em Miguel Reale. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1998. p. 89-101.

BUZAID, Alfredo. Discurso de saudação ao prof. Miguel Reale/ entrega do premio Moinho Santistana EDUSP. *Revista da Faculdade de Direito da USP,* São Paulo, v. 60, p. 353-61, 1965.

_____. Discurso de recepção ao prof.º Miguel Reale na poseda cadeira nº 2 da Academia Paulista de Letras aos cinco de outubro de 1977. São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais, 1978. 27 p.

CALAFATE, Pedro. Natureza e cultura : o historicismo axiológico de Miguel Reale. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1988. p. 153-165.

CALDANI, Miguel Angel Ciuro. Visão da teoria tridimensional e a sua concepção pelo advogado. In : ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teofilo Cavalcanti Filho. São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais/ Ed. Universidade de São Paulo, 1977. p. 243-264.

_____. Comprension trialista de la tension entre Hechos y valores. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 60-65.

_____. Miguel Reale, autentico integrador de falsas antinomias. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 66-69.

CARDOSO, Fátima. Passado revisto. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 36, n. 145, p. 83-85, jan./ mar. 1987.

_____. História clara. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 37, n. 149, p. 69, jan./ mar. 1988.

CARVALHO, Joaquim de. Resenha bibliográfica sobre razão de Estado no renascimento lusitano. *Revista Filosófica,* Coimbra, n. 6, p. 167-71, 1953.

CASTIGNORE, Silvana. Resenha de filosofia do direito. 3. ed. *Rivista Internazionale di Filosofia del Diritto,* p. 633-636, jul./ out. 1963.

CAVALCANTI FILHO, Teofilo. Resenha bibliográfica. *Folha da Manhã,* 29 nov. 1953.

_____. A obra administrativa do prof.º Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 11, n. 42, p. 224-228, abr./ jun., 1961.

_____. *Miguel Reale e a renovação dos estudos jurídicos no Brasil.* São Paulo : Revista dos Tribunais, 1966. (Separata da Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo).

CAVALCANTI FILHO, Teofilo. Miguel Reale e a renovação dos estudos jurídicos no Brasil. *Revista da Faculdade de Direito da USP,* São Paulo, v. 61, n. 1, p. 270-360, 1966.

_____. *Estudos em homenagem a Miguel Reale.* Org. e sel. São Paulo : Revista dos Tribunais/ EDUSP, 1977. 420 p.

CESAR, Constança Marcondes. A hermenêutica de Miguel Reale. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1988. p. 239-246.

CHACON, Vamireh. O pensamento social de Miguel Reale. In: MIGUEL Reale na UnB; conferência e comentários de um seminário realizado de 9 a 12 de junho de 1981. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981 p. 49-55.

_____. Um culturalista humanista *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. 34, n. 140, p. 445-447, out./ dez, 1985.

_____. Reale, professor honorário da Universidade de São Marcos. *Boletim do Conselho Federal de Cultura,* Rio de Janeiro, v. 17, n. 62-65, p. 158-159, jan./ dez., 1986.

_____. O culturalismo axiológico de Miguel Reale. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1998. p. 63-70.

CHAGAS, Wilson. *Conceito finalístico do direito.* Pelotas, 1964. cap. I.

CHAMIE, Mário. Imagem e conceito. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 34, n. 140, p. 444-445, out./ dez. 1985.

_____. Reale, professor honorário da Universidade de São Marcos. *Boletim do Conselho Federal de Cultura,* Rio de Janeiro, v. 17, n. 62-65, p. 158, jan./ dez. 1986.

CHILD, Arthur. Resenha bibliográfica. *Philosophy and Phenomenological Research,* v. 7, p. 172-5, 1946.

CHORÃO, João Bigotte. Miguel Reale e o memorialismo de língua portuguesa. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale: Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo: Câmara Municipal, 1998. p. 43-52.

CICCO, Cláudio de. Para melhorar a época em que vivemos, é preciso respeitar os valores que anorteiam. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo 11 nov. 1990.

COELHO, Luiz Fernando. A dimensão prospectiva da teoria tridimensional do direito. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 89-105.

COSSIO, Carlos. La lógica jurídica y su denominación. In: ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teofilo Cavalcanti Filho. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais/ Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 265-299.

COSTA, Judith H. Martins. A compreensão da história em Miguel Reale. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 106-111.

CRETELLA JUNIOR, José. Pluralismo e liberdade de Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 15, n. 57, p. 70-77, jan./ mar. 1965.

_____. Pluralismo e liberdade de Miguel Reale. *Revista da Faculdade,* v. 61, n. 2, p. 196-236, 1966.

CUNHA, Paulo Ferreira da. Da teoria da justiça dialogo com o pensamento jusfilosófico de Miguel Reale. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale: Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo: Câmara Municipal, 1988. p. 215-237.

CURCIO, Carlo. Resenha de horizontes do direito e da história. *Rivista Internazionale di Filosofia del Diritto,* v. 6, p. 806-7, 1956.

CZERNA, Renato Cirell. Resenha bibliográfica. *Folha da Manhã,* 18 dez. 1953.

_____. Criticismo ontognoseológico e tridimensionalidade. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 5, n. 17, p. 73-101, jan./ mar. 1955.

_____. Sobre "distinção" e "unidade" no pensamento de Miguel Reale. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale: Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo: Câmara Municipal, 1998. p. 71-76.

_____. *A filosofia juridica de Benedetto Croce.* São Paulo, 1955. p.36-69.

CZERNA, Renato Cirell. Sul pensiero filosofico-giuridico di Miguel Reale. *Rivista Internazionale di Filosofia del diritto,* n. 5, p. 637, set./ out., 1957.

_____. A dialética de implicação e polaridade no criticismo ontognoseológico. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 11, n. 42, p. 248-255, abr./ jun. 1961.

_____. Reflexões didáticas preliminares à tridimensionalidade dinâmica na "filosofia do direito". In: ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teofilo Cavalcanti Filho. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais/ Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 53-64.

DAVID, Pedro R. Das concepciones del derecho integrativas: Hall y Reale. In: III CONGRESSO Brasileiro de Filosofia. São Paulo, 1960. p. 257.

DOMINGUES, Joaquim. O conceito de experiência na filosofia de Miguel Reale. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale: Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo: Câmara Municipal, 1988. p. 113-124.

DUQUE, Augusto. Presença de Miguel Reale. *Revista da Faculdade de Direito da USP,* São Paulo, v. 5, p. 378-380, 1960.

DURÁN, Max Solares. La problematica del culturalismo brasileiro. *El Diário,* La Paz, 1 de octubre 1978. p. 4.

FALCHI, Antonio. La teoria tridimensionale del diritto. *Rivista Internazionale de Filosofia del Diritto,* n. 5, p. 517, 1961.

FARIA, Octavio de. Miguel Reale e o Brasil. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 38, n. 110, p. 210-2, abr./ jun., 1978.

FERRAZ JUNIOR, Tercio Sampaio. A noção de normajurídica na obra de Miguel Reale. In: MIGUEL Reale na UnB; conferência e comentários de um seminário realizado de 9 a 12 de junho de 1981. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981. p. 101-126.

_____. Miguel Reale professor emérito. *Revista da Faculdade de Direito da USP,* São Paulo, v. 77, p. 345-351, 1982.

_____. *Miguel Reale professor emérito:* discursos de Tércio Sampaio Ferraz a Miguel Reale. São Paulo, 1983. 30 p.

_____. A noção de norma jurídica na obra de Miguel Reale. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale: Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo: Câmara Municipal, 1988. p. 201-213.

_____. O problema das lacunas e a filosofia jurídica de Miguel Reale. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 165-173.

FERREIRA, Luis Pinto. Discurso de saudação ao prof.º Miguel Reale. *Revista da Faculdade de Direito da USP,* São Paulo, v. 55, p. 375-378, 1960.

_____. Discurso de saudação. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 11, n. 42, p. 260-262, 1961.

_____. O pensamento jurídico-filósofico de Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 34, n. 140, p. 386-393, out./ dez. 1985.

FERREIRA, Waldemar. Resenha bibliográfica de filosofia do direito. *Revista da Faculdade de Direito da USP,* São Paulo, v. 49, n. 472-3, 1954.

FESTEJADOS pelo CFC os 70 anos do Conselheiro Miguel Reale. *Boletim do Conselho Federal de Cultura,* Rio de Janeiro, v. 10, n. 41, p. 72-98, out./ dez., 1980.

FREYRE, Gilberto. Obra de Miguel Reale abre novos horizontes. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 34, n. 138, p. 191-192, abr./ jun. 1985.

_____. Imagismo, expressão do país. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 34, n. 140, p. 440-443, out./ dez. 1985.

FROSINI, Vittorio. Resenha bibliográfica. *Rivista Internazionale de Filosofia del Diritto,* n. l, 1957.

GARROTE, Agustin de Asis. La filosofia general del derecho de Miguel Reale. *Revista de Estudios Americanos,* Sevilla n. 32, p. 384-403, 1954.

_____. La filosofia del derecho em Hispano América. *Revista de Estudios Americanos,* Sevilla, n. 44, p. 467, 1955.

GIANNINI, Silvio. Reale apresenta versões inéditas de 64. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 37, n. 149, p. 70-71, jan./ mar. 1988.

DI GIOVANNI, Biagio. Resenha bibliográfica à tradução italiana de filosofia do direito. *Bolletino,* Università Degli Studi di Napoli, III, p. 204-6, 1957.

GIRELLI, Domingos. *A experiência como determinante cultural no pensamento de Miguel Reale.* Porto Alegre: PUC, 1979. (Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de mestre em filosofia).

GUERRA FILHO, Willis Santiago. Teorias tri e multidimensionais em epistemologia jurídica: o modelo Dreier - Alexie o modelo integrativo Polonês. IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 153-157.

GUSMÃO, Paulo Dourado de. *O pensamento jurídico contemporâneo.* São Paulo, 1955. p. 61-7.

_____. *Introdução à ciência do direito.* 2. ed. Rio de Janeiro, 1960. p. 440.

_____. Miguel Reale dos anos 40. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 158-160.

HADDAD, Jamil Almansur. Resenha bibliográfica sobre filosofia do direito. 2. ed. *Correio Paulistano,* 19 dez. 1957.

HERRERA FIGUEROA, Miguel. Resenha bibliográfica sobre filosofia do direito. *Revista da Faculdade de Direito da USP,* São Paulo, p. 466-72, 1954.

HERRERA FIGUEROA, Miguel. Miguel Reale filosofo y jurista. *Norte Universitário,* Tucumán, 09 jun. 1956.

KUJAWSKI, Gilberto de Mello. Um estudo competente sobre a conjetura. *Boletim do Conselho Federal de Cultura,* Rio de Janeiro, p. 118-122, abr./ jun., 1983.

_____. Memórias de um homem público. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, n. 36, v. 146, p. 182-185, abr./ jun., 1987.

_____. Memórias de um homem público. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 37, n. 149, p. 62-64, jan./ mar. 1988.

KUNZ, Josef L. *Latin American Philosophy of Law in Twenty Century.* 1950. p. 30-1.

_____. Zur Problematik der Rechtsphilosophie um die Mitte des Zwanzigsten Jahrhunderts. *Osterzeitschrift fur Offentliches Recht,* Viena, f. I, 1951.

_____. Contemporary Latin - American Philosophy of Law. *The American Journal of Comparative Law,* v. 3, n. 2, p. 212, 1954.

LACAMBRA, Luiz Legaz. La filosofia del derecho de Miguel Reale. *Revista da Faculdade de Direito da USP,* São Paulo, v. 61, n. 1, p. 78-89, 1966.

_____. Dos livros del profesor Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 21, n. 81, p. 3-8, jan./ mar., 1971.

_____. Sobre la estructura del derecho. In: ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teofilo Cavalcanti Filho. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais/ Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 87-111.

LACLAU, Martin. Coercibilidad y bilateralidad atributiva en la filosofia del derecho de Miguel Reale. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 174-180.

LAFER, Celso. Discurso de saudação ao prof.º Miguel Reale pela entregado prêmio Moinho Santista na EDUSP. *Revista da Faculdade de Direito da USP,* São Paulo, v. 60, p. 361-364, 1965.

_____. Direito e poder na reflexão de Miguel Reale. In: MIGUEL Reale na UnB; conferência e comentários de um seminário realizado de 9 a 12 de junho de 1981. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981. p. 57-89.

_____. Reflexões sobre o historicismo axiológico de Miguel Reale e os direitos humanos no plano internacional. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale: Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Vianado Castelo: Câmara Municipal, 1988. p. 167-174.

LAMAND, Francis. Le fait et le droit. *Révue de Métaphysique et Morale,* 1966.

LEME, Ernesto de Morais. Discurso de saudação ao prof.º Miguel Reale pela entrega do prêmio Moinho Santista na EDUSP. *Revista da Faculdade de Direito da USP,* São Paulo, v. 60, p. 346-353, 1965.

LIMA, Alceu Amoroso. *Meditações sobre o mundo moderno.* Rio de Janeiro, 1943. p. 85-93.

_____. Modernismo filosófico. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 5 dez. 1980.

LIMA, Hermes. *Introdução à ciência do direito.* 7. ed. [s. l.], 1954.

LITRENTO, Oliveiros. Miguel Reale: um itinerário axiológico. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 181-183.

LLORENTE, Francisco Olmedo. *A ontognoseologia de Miguel Reale.* Rio de Janeiro: PUC, 1978. (Tese apresentada ao Departamento de Filosofia da PUC/ RJ como parte dos requisitos para obtenção do título de mestre em filosofia).

_____. *A filosofia crítica de Miguel Reale.* Apresentação Antonio Paim. São Paulo: Convivio, 1985. (Biblioteca do pensamento brasileiro, 8).

_____. Miguel Reale, pensador analectico. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. l84-190.

LUISI, Luiz. Nota sobre a filosofia jurídica de Miguel Reale. In: ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teofilo Cavalcanti Filho. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais/ Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 233-242.

_____. A dogmática jurídica no pensamento de Miguel Reale. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 191-196.

_____. Miguel Reale: 80 anos. *Textos e Letras,* Cruz Alta, n. 1, v. 2, p. 8, nov. 1990.

LUMIA, Giuseppe. *Il diritto tra le due culture.* Milano, 1966. p. 46.

MACHADO, Edgard de Godoi da Mata. *Direito e coerção.* Belo Horizonte, 1956. p. 57-63.

MACHADO, G. P. *A filosofia no Brasil.* São Paulo: Ed. Cortez e Moraes, 1976.

MACHADO NETO, A. L. Crítica da filosofia do direito. *Diário de São Paulo,* São Paulo, 16 maio 1954.

_____. *Sociedade e direito.* Salvador: Livraria Progresso, 1957. p. 205-10.

MACHADO NETO, A. L. *Introdução à ciência do direito.* São Paulo: Saraiva, 1960. v. 1. p. 36-61.

_____. Miguel Reale e a cultura nacional. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 11, n. 42, p. 268-27l, abr./ jun. 1961.

MAGALHAES, Almeida. Resenha de doutrina de Kant no Brasil. *Folha da Manhã,* 26 mar. 1949.

_____. Resenha de doutrina de Kant no Brasil. *Folha de Manhã,* 02 abr. 1949.

MAGANO, Paulo Virgilio Bueno. Entrevista Miguel Reale: "A constituição atual não me satisfaz. *Tribuna da Magistratura,* ago. 1990. p. 12-13.

MANSO, Odilon da Costa. Resenha bibliográfica. *Correio Paulistano,* 23 mar. 1958.

MANZANO FILHO, Gabriel. Entrevista Miguel Reale: a saída é o pluralismo. *VEJA*, São Paulo, 3 fev. 1982. p. 3-6.

MARQUES, José Frederico. Resenha bibliográfica. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 09 dez. 1956.

MARTINS, José Salgado. A função criadora da jurisprudência. In: ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teofilo Cavalcanti Filho. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais/ Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 115-124.

MARTINS, Wilson. De re poética. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 34, n. 140, p. 448-450, out./ dez. 1985.

MELO, Osvaldo Ferreira de. A contribuição de Miguel Reale para a política jurídica. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 197-202.

MELONI, Giuseppe. Resenha de direito e teoria do Estado. *Rivista Internazionale di Filosofia di Diritto,* v. 6, p. 807, 1956.

MENDES, Antonio Celso. Miguel Reale: o direito nos tempos da revolução. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 203-205.

MENEZES, Djacir. O sentido deíctico e predicativo da conjectura matemática. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 399-401.

MENEZES, Geraldo Bezerra de. A participação de Miguel Reale num Foro Nacional de Debates. *Boletim do Conselho Federal de Cultura,* Rio de Janeiro, v. 11, n. 43, p. 103-104, abr./ jun., 1981.

_____. Miguel Reale, jurista-filósofo. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 31, n. 124, p. 343-346, out./ dez. 1981.

MERCADANTE, Paulo. O pensamento político de Miguel Reale. In: O PENSAMENTO de Miguel Reale: Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo: Câmara Municipal, 1988. p. 175-186.

MERQUIOR, José Guilherme. Carta. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 36, n. 146, p. 187, abr./ jun. 1987.

_____. Miguel Reale. *O Globo,* Rio de Janeiro, 18 nov. 1990. p. 7.

MONCADA, Cabral de. *Filosofia do direito e do Estado.* Coimbra, 1966. v. 2, p. 115.

MONTELLO, Josué. Caminho novo para a poesia. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 34, n. 140, p. 443-444, out./ dez. 1985.

_____. Ainda as memórias de Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 36, n. 146, p. 179-182, abr./ jun. 1987.

MORA, Ferrater. *Diccionario de filosofia.* 5. ed. Buenos Aires: Ed. Sudamericana, 1965. v. 2, p. 537.

MORAES FILHO, Evaristo de. Carta. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 36, n. 146, p. 188, abr./ jun. 1987.

_____. Despedida de Miguel Reale. *Boletim do Conselho Federal de Cultura,* Rio de Janeiro, v. 20, n. 74, p. 83-93, jan./ mar. 1989.

_____. Aspecto do pensamento jurídico-social de Miguel Reale. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 140-152.

_____. A vocação para os estudos filosóficos. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 11 nov. 1990.

MORALES, Diego Medina. Tridimensionalismo y validez. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 211-217.

MOREIRA, Virgílio Moretzohn. Senhor da idéia, o filósofo agora luta com palavra. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 34, n. 140, p. 447-448, out./ dez. 1985.

MOTTA FILHO, Candido. Crítica de doutrina de Kant no Brasil. *Diário de São Paulo,* São Paulo, 24 abr. 1949.

_____. Resenha bibliográfica. *Diário de São Paulo,* São Paulo, 03 jan. 1954.

MOURÃO, Gerardo Melo. A poesia de Reale. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 34, n. 140, p. 438-440, out./ dez. 1985.

_____. As memórias de Reale. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 36, n. 145, p. 73-75, jan./ mar. 1987.

MULLER, Alzira Correia. *A fundação da experiência em Miguel Reale.* Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1980. (Dissertação de mestrado apresentada ao Departamento de Filosofia da Universidade Gama Filho para obtenção do título de mestre em filosofia).

_____. *Fundamentação da experiência em Miguel Reale.* São Paulo : GRD, 1981. 131 p.

NOGUEIRA, Alcântara. Os setenta anos de um pensador. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 31, n. 124, p. 346-348, out./ dez. 1981.

OLMEDO, F. L. *A ontognoseologia de Miguel Reale.* Rio de Janeiro : PUC, 1978.

_____. La dialéctica de la complementariedad in Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 30, n. 113, p. 27-38, jan./ mar., 1979.

PAIM, Antonio. Culturalismo e consciência transcendental. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 21, n. 87, p. 9-14, jan./ mar., 1971.

_____. A perspectiva transcendental e suas implicações. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 21, n. 83, p. 261-268, jul./ set., 1971.

_____. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 2. ed. São Paulo : Grijalbo, 1974.

_____. A corrente culturalista. *Convivium,* São Paulo, v. 15, n. 3, p. 215-239, maio/ jun., 1977.

_____. A questão da originalidade no pensamento brasileiro. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 27, n. 107, 1977.

_____. *Problemática do culturalismo.* Rio de Janeiro: PUC/ Departamento de Filosofia, 1977.

_____. Reale e o ponto de vista da consciência transcendental. In : ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teofilo Cavalcanti Filho. São Paulo : Revista dos Tribunais/ Ed. Universidade de São Paulo, 1977. p. 373-393.

PAIM, Antonio. Miguel Reale e a filosofia brasileira. In : MIGUEL Reale na UnB; conferência e comentários de um seminário realizado de 9 a 12 de junho de 1981. Brasília : Editora Universidade de Brasília 1981. p. 91-100.

_____. Miguel Reale e a autonomia da axiologia. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Coloquio Tobias Barreto. Vianado Castelo : Câmara Municipal, 1988. p. 133-151.

_____. A obra filosófica de Migüel Reale. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural 1990. p. 218-229.

PASINI, Dino. *Vita e forma nel la realtà de diritto.* Milano, 1964.

PAUL, Wolf. Miguel Reale - humanist im Land der Zunkunft. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa, Espaço Cultural, 1990. p. 384-387.

PAUPÉRIO, Arthur Machado. Miguel Reale e sua compreensão original da axiologia e dos objetos culturais. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 230-233.

PEREIRA, Jose Mario. Um jurista de alma poetica. *O Globo,* Rio de Janeiro, 10 nov. 1990.

PEREIRA, Nilo. As memórias de Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 36, n. 145, p. 75-78, jan./ mar. 1987.

_____. Perfil de um pensador. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 37, n. 149, p. 68-69, jan./ mar. 1988.

PIMENTEL, Manoel Cândido. A noção de conjectura em Miguel Reale. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Coloquio Tobias Barreto. Vianado Castelo: Câmara Municipal, 1988. p. 103-111.

PIMENTEL, Manoel Pedro. O pensamento juridico penal de Miguel Reale. In : ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teofilo Cavalcanti Filho. São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais/ Ed. Universidade de São Paulo, 1977. p. 345-372.

PINEDA, Benigno Mantilla. La teoria tridimensional del derecho de Miguel Reale. *El Colombiano Literario,* Medellin, Colombia, 29 abr. 1956.

_____. Ponencia : aproximacion a la experiência juridica. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 240-243.

POLETTI, Ronaldo. O pensamento político de Miguel Reale. In : MIGUEL Reale na UnB; conferência e comentários de um seminário realizado de 9 a 12 de junho de

1981. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1981. p. 3-47.

PORTO, Mario Moacir. Miguel Reale na Paraiba. *Revista da Faculdade de Direito da USP,* São Paulo, v. 55, p. 380-384, 1960.

_____. Miguel Reale na Paraiba. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 11, n. 42, p. 264-267, abr./ jun. 1961.

QUADRI, Gofredo. Resenha bibliográfica. *Rivista Internazionale di Filosofia del Diritto,* n. 6, p. 839-840, 1955.

REALE JÚNIOR, Miguel. A atualidade do pensamento político de Miguel Reale. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 161-164.

_____. Jurista dá ao filho a mais preciosa lição. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 11 nov. 1990.

RENAULT, Abgar. Carta. *Revista Brasileria de Filosofia,* São Paulo, v. 36, n. l46, p. 187, abr./ jun. 1987.

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO. Em comemoração do jubileu de cátedra do prof.º Miguel Reale. São Paulo, 1966. v. lxi, fasc. I.

RODRIGUEZ, Lino, BUSTAMANTE, Arias. De la teoria tridimensional de Miguel Reale al derecho comunitário. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 49-59.

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. Miguel Reale e a história das idéias. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1988. p. 279-288.

SALDANHA, Nelson. Historicidade e exemplaridade. In : ESTUDOS em Homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teofilo Cavalcanti Filho. São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais/ Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 181-190.

_____. Vida teórica e vida prática. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 37, n. 149, p. 64-66, jan./ mar. 1988.

_____. Experiência, dimensão e modelo : à margem do pensamento jurídico-filosófico de Miguel Reale. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1988. p. 187-200.

SANTOS, Leonel Ribeiro dos. O pensamento estético de Miguel Reale. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1988. p. 255-277.

SANTOS, Jessy. Abordagem conjuntural da história. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 12 dez. 1987.

SCALZO, Nilo, OTONDO, Tereza Monteiro. Miguel Reale o jurista, o pensador e o poeta. *O Globo,* Rio de Janeiro, 10 nov. 1990.

SCAVONE, Rubens Teixeira. Uma paradigmada expressão helênica. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 11 nov. 1990.

SEABRA, José Augusto. A poesia de Miguel Reale. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1998. p. 31-42.

SETENTA anos do prof. Miguel Reale : hemeroteca de artigos extraídos do Jornal Notícias Forenses. São Paulo, ano I, n. 1. jan. 1981.

SICHES, Luis Recaséns. Resenha bibliográfica em Dianóia, do livro Horizontes do direito e da história. *Anuário de Filosofia da Universidad edo México,* n. 3, p. 404-6, 1957.

_____. *Tratado general de filosofia del derecho.* México, 1959. p. 157.

_____. *Panorama del pensamiento juridico en el siglo XX*. México : Ed. Parma, 1963. 2 t.

_____. La filosofia del derecho de Miguel Reale. *Revista da Faculdade de Direito da USP,* São Paulo, v. 61, n. 1, p. 44-68, 1966.

SICHES, Luis Recaséns. Algumas notas sobre el sentimiento juridico. In : ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teofilo Cavalcanti Filho. São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais/ Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 191-232.

SILOS, Geraldo de Carvalho. Meia-hora com Miguel Reale. *Cadernos da Hora Presente,* Belo Horizonte, n. 8, p. 158-163, jun. 1940.

SILVA, Vicente Ferreira da. Resenha Bibliográfica. *Diário de São Paulo,* São Paulo, 10 dez. 1953.

_____. Valor e ser. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 11, n. 42, p. 220-223, abr./ jun. 1961.

SILVEIRA, Alcantara. Leitura sentimental das memórias de Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 36, n. 145, p. 85-88, jan./ mar. 1987.

SOTO, Alfredo Mário. Presença Argentina en el IV Congresso Brasileño de Filosofia del derecho. *Boletin del Centro de Investigaciones de Filosofia Juridica Y Filosofia Social,* Rosário, n. l5, p. 30-34, 1991.

SOUTO, Claudio. Saudação a um douto randoo eminente. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 34, n. 138, p. 144-148, abr./ jun. 1985.

SOUZA, Francisco Martins de. O problema do conhecimento em Miguel Reale e o "dialogo com Husserl". *Ciências Humanas,* Rio de Janeiro, v. 5, n. 18-19, p. 42-46, jul./ dez. 1981.

SOVERAL, Edua rdo Abranches de. A noção de verdade no pensamento de Miguel Reale. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1998. p. 77-87.

STRENGER, I. Contribuição de Miguel Reale à teoria do direito e do Estado. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 11, n. 42, p. 234-247, abr./ jun. 1961.

TAMELLO, Ilmar. Resenha bibliográfica da obra filosofia do direito. *Sidney Law Review,* Melbourne, Austrália, v. 1, p. 444-6, 1955.

TAVARES, A. de Lyra. Cultura e politica. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 36, n. 146, p. 185-186, abr./ jun. 1987.

_____. Novo livro de Reale. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 37, n. 149, p. 66-68, jan./ mar. 1988.

TEIXEIRA, António Braz. A antropologia filosófica de Miguel Reale. In : O PENSAMENTO de Miguel Reale : Actas do IV Colóquio Tobias Barreto. Viana do Castelo : Câmara Municipal, 1988. p. 247-254.

_____. Miguel Reale e o diálogo filosófico luso-brasileiro. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 291- 302.

TELLES JÚNIOR, Gofredo da Silva. Ciência dentro de um mundo de sentimentos. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 11 nov. 1990.

TEXTOS clássico de filosofia do direito : publicação em homenagem ao prof.º Miguel Reale. Coord. Anacleto de Oliveira Faria. São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais, 1981.

THEODOR, Erwin. O intelectual e o político. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 36, n. 145, p. 78-83, jan./ mar. 1987.

THEODOR, Erwin. A balança e a espada: a viagem pelo tempo de Miguel Reale. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 5 dez. 1987. p. 10.

_____. Viagem pelo tempo. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 37, n. 149, p. 58-61, jan./ mar. 1988.

_____. Experiência e cultura. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 20 out. 1990. p. 11.

TIBALDESCHI, Ivanhoe. Diritto e attività umana del pensiero di Miguel Reale. *Rivista Internazionale di Filosofia del Diritto,* v. 5, p. 645-9, 1957.

TORRES, Ricardo Lobo. A interpretação juridica na obra de Miguel Reale. In : IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 303-305.

VALLE, Agustin Basave Fernandez del. La iusfilosofia de Miguel Reale. In : ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teofilo Cavalcanti Filho. São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais/ Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 339-344.

VAN ACKER, Leonardo. Experiência e epistemologia jurídica. Comentários à obra o direito como experiência; introdução à epistemologia jurídica de Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 19, n. 74, p. 143-78, 1969.

_____. Tridimensionalidade do homem. In : ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teofilo Cavalcanti Filho. São Paulo : Ed. Revista dos Tribunais/ Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 395-420.

VAZ, Henrique C. de Lima. *O pensamento filosófico no Brasil de hoje.* Braga, 1961. p. 19.

VEIGA, Glaucio. Sobre um livro de Miguel Reale, horizontes do direito e da história. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 6, n. 22, p. 224-235, abr./ jun. 1956.

_____. Reale no Recife. In : ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teofilo Cavalcanti Filho. São Paulo :

Ed.Revistados Tribunais/ Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 65-83.

_____. A contribuição de Miguel Reale para a história das idéias: o racionalismo harmônico (Krause); a presença de Kant no Brasil e o culturalismo de Tobias Barreto. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa: Espaço Cultural, 1990. p. 388-398.

VERNENGO, Roberto J. Direito e metafísica no pensamento de Miguel Reale. In: IV CONGRESSO Brasileiro de Filosofia do Direito. João Pessoa : Espaço Cultural, 1990. p. 338-347.

VIDIGAL, Geraldo de Camargo. Pensamento ultrapassa as fronteiras do Brasil. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 11 nov. 1990.

VILLANOVA, Lourival. Teoria da norma fundamental: comentários à margem de Kelsen. In: ESTUDOS em homenagem a Miguel Reale. Organização e seleção Teofilo Cavalcanti Filho. São Paulo: Ed. Revistados Tribunais/ Ed. da Universidade de São Paulo, 1977. p. 3-52.

VITA, Luis Washington. Resenha de a doutrina de Kant no Brasil. *Diário de S. Paulo,* São Paulo, 6 mar. 1949.

_____. *Namôro com Thémis.* São Paulo, 1958.

_____. A filosofia atual no Brasil. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 8, n. 31, p. 331-340, jul./ set., 1958.

_____. Miguel Reale, historiador das idéias. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 11, n. 42, p. 229-233, abr./ jun. 1961.

_____. Universo realeano. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, n. 52, p. 535-50, 1964.

_____. *Panorama da filosofia no Brasil.* Porto Alegre: Globo, 1969.

ZAMPETTI, Pier Luigi. Su un'opera brasiliana di filosofia del diritto. Jus; *Rivista della Università Cattolica del Sacro Cuore,* Milano, p. 146-171, 1957.

REBELO, Edgar do de Castro

Nasceu em Salvador, Bahia, a 11 de janeiro de 1884. Formou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, em 1907, ingressando em seu Corpo Docente, como lente substituto, em 1914, passando a catedrático por concurso, de direito comercial, em 1931. Nessa altura, a faculdade já havia sido incorporada à Universidade do Rio de Janeiro, mais tarde Universidade do Brasil. No agitado período dos anos 30, quando já havia aderido ao marxismo, ingressam na instituição outros professores da mesma corrente (Hermes Lima e Leonidas de Rezende), formando-se pela primeira vez, numa instituição acadêmica, grupo daquela tendência, o que muito influiria na sua difusão. Temeroso desse desfecho, o governo afastou da faculdade os três professores, após ainda tentar nacionalizá-la em 1935, embora nenhum deles tivesse qualquer militância ou simpatia pela organização política de inspiração soviética, francamente totalitária, por quanto jamais abdicaram do compromisso com a democracia e as instituições do sistema representativo. Todos foram readmitidos com a queda do Estado Novo, em 1945. Nesse último período, participou da fundação da Esquerda Democrática, que deu origem ao Partido Socialista Brasileiro (PSB). Pertencia à Sociedade Democrática, que deu origem ao Partido Socialista Brasileiro (PSB). Pertencia à Sociedade Anatole France, com sede em Paris, e ao Instituto Histórico Brasileiro. Faleceu no Rio de Janeiro em 24 de novembro de 1970, aos 86 anos.

Bibliografia:

Código comercial; reparos ao projeto em discussão. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas do Jornal do Brasil, 1918.

Dos embargos do ascendente a concordata proposta pelo descendente e vice-versa. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Commercio, 1924. 37 p.

A greve dos padeiros e a reação capitalista. Rio de Janeiro: Alba, 1930.

Mauá; restaurando a verdade. Rio de Janeiro: Editorial Universo, 1931.

Capistrano de Abreu e a síntese histórica. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1956.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1964.

Pareceres. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1962. 449 p.

Mauá & outros estudos. Introdução Francisco de Assis Barbosa. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1979. 349 p.

Estudos sobre o autor:

BARBOSA, Francisco de Assis. Introdução. In: REBELLO, Edgar do de Castro. *Mauá & outros estudos.* Rio de Janeiro: Livraria São José, 1979. p. xiii-xxxvii.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. *Dicionário bio-bibliográfico de historiadores, geógrafos e antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro: O Instituto, 1992. v. 2, p. 139.

REIS, Aarão

Nasceu a 6 de maio de 1853 em Belém, Pará. Em 1869, aos 16 anos, matriculou-se na Escola Central do Rio de Janeiro, logo adiante denominada de Escola Politécnica. Formou-se em Engenharia Civil em 1874. Trabalhou inicialmente no serviço público e realizou obras relacionadas à expansão da rede ferroviária, tornando-se empresário. Fez também uma breve experiência no magistério, ensinando no Curso Anexo da Politécnica. Entretanto, somente em 1905 viria a ensinar regularmente nesta escola, ingressando na cadeira de Economia Política, para a qual foi nomeado catedrático em 1914 e na qual se aposentaria em 1925. Nesta condição elaborou doutrina de intervencionismo estatal na economia que viria a merecer grande acolhida no meio militar e nos círculos positivistas a que pertencia. Atuou no Clube de Engenharia, tendo oportunidade de participar de sua diretoria, e exerceu mandatos parlamentares. Alcançou grande nomeada como autor do plano de transferência da Capital de Minas Gerais para Belo Horizonte e encarregado de sua implantação. Faleceu no Rio de Janeiro a 11 de abril de 1936, aos 82 anos de idade.

Bibliografia:

A instrução superior no Império. Rio de Janeiro : Typ. de Luiz dos Santos, 1875. 91 p.

Lições de álgebra elementar. Rio de Janeiro, 1876.

A rescisão do contrato das obras do novo matadouro. Rio de Janeiro : Tip. Nacional, 1879. 264 p.

Estatísticas morais e aplicação do calculo das probabilidades a esse ramo de estatística. Rio de Janeiro, 1880. (Dissertação).

Congresso das estradas de ferro do Brasil. Rio de Janeiro : Club de Engenharia, 1882. 399 p.

A luz elétrica pelo systema de Edison applicada à iluminação particular. Rio de Janeiro, 1882.

Açude de Quixadá; relatório apresentado ao conselheiro Antonio da Silva. Rio de Janeiro : Tip. Nacional, 1885. 148 p.

Curso elementar de mathematica; theorico, prático e applicado. I - Aritimetica. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1893.

Curso elementar de mathematica; theorico, prático e applicado. I - Aritimetica. 2. ed. Rio de Janeiro : Cunha & Irmãos, 1897. 728 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1915.

Relatório da Comissão de estudos das localidades indicadas para a nova capital do Estado de Minas Gerais. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1893. 102 p.

_____. 2. ed. Belo Horizonte : Imprensa Oficial, 1902. 102 p.

Curso primário de mathematica; para uso das escolas primárias e do primeiro ano dos ginásios nacional e estaduais. Rio de Janeiro : Fabio Reis & Comp., 1897. 270 p.

Abastecimento d'água do Rio de Janeiro, Capital Federal. Rio de Janeiro : Imprensa Americana, 1898. 60 p. (Em colaboração com Antonio Maria Oliveira Bulhões).

Curso elementar de mathematica; II - álgebra. Rio de Janeiro, 1902.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1917.

Dr. Affonso Penna, Presidente da República; ligeiro estudo da sua vida, 1847-1903. Rio de Janeiro : Laemmert, 1903.

Manual de matemática. Rio de Janeiro, 1910.

Economia política, finanças e contabilidade. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1918. 2 v.

Direito administrativo brasileiro. Prefácio Augusto Tavares de Lira. Rio de Janeiro : Villas-Boas, 1923. 639 p.

Laudos e pareceres técnicos. Rio de Janeiro, 1925.

Estudos sobre o autor:

AARÃO Reis. *Revista do Clube de Engenharia,* n. 9, jul./ dez. 1902.

BARRETO, Abilio. Centenário do Dr. Aarão Reis. *Minas Gerais,* Belo Horizonte, 29 abr. 1953. p. 9-10.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1. p. 1-3.

FONSECA, Celso Suckow da. Prof. Aarão Reis. *Revista do Clube de Engenharia,* n. 201, p. 196-198, maio 1953.

LINS, Ivan. *História do positivismo no Brasil.* 2. ed. São Paulo : Nacional, 1967.

LOPES, Henderson Marques. *Aarão Reis :* pensamento econômico, social e político de inspiração positivista. Juiz de Fora, 1993. 146 f. mimeografadas. (Dissertação de mestrado).

PAIM, Antonio. *A querela do estatismo.* 2. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1994. p. 111-115.

PAULA, Rubens Descartes de Garcia. *Aarão Reis;* o engenheiro, o professor, o urbanista, fundador de Belo Horizonte. Belo Horizonte, 1982.

SILVA, Inno cen cio F. da. *Dic cionário bibliográfi co por tu guez*. Lis boa : Impren sa Na cio nal, 1911. v. 20. p. 65-66.

SILVA, Mo a cir Ma lhe i ros da. Prof. Aa rão Reis. *Re vis ta do Clu be de E ngenha ria,* n. 201, p. 198-200, 1953.

REIS, Arthur Cé sar Fer re i ra

Nas ceu em Ma na us, a 8 de ja ne i ro de 1906. Matric ulou-se em 1923 na Fac ul da de de Di re i to de Be lém mas trans fe riu-se para o então Distrito Federal, onde bacharelou-se em 1927 pela Fac ul da de de Ciên ci as Ju rí dicas e So ci a is do Rio de Ja ne i ro. Vol tou a Manaus assumindo a direção do *Jornal do Comércio,* per ten cen te à sua fa mília. A par do jor na lis mo, tam bém in gres sou no ma gis té rio, em es co las se cun dá rias e na Fac ul da de de Di re i to do Ama zo nas. No pós-guerra fi xou re si dên ci a no Rio de Ja ne i ro, in gres san do no ser vi ço pú bli co. Com a cri a ção da Su per in ten dên ci a do Plano de Va lo ri za ção da Ama zô nia (SPVEA), pas sou a di ri gí-la entre 1953 e 1955. Em se gui da tor nou-se diretor do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia. Assim, ao longo da dé ca da de cinquenta adquiriu grande familiaridade com a pro ble má ti ca ama zô ni ca, a que de di ca ria di ver sos es tu dos. Com o ad ven to da Re vo lu ção de 64, foi es co lhi do go ver na dor do Amazonas (1964-1967). Pertenceu ao Con se lho Fe de ral de Cul tu ra, que pre si diu no biê nio 1967/ 68. Ensi nou na Fun da ção Ge tú lio Var gas e na PUC do Rio de Ja ne i ro. Fa le ceu no Rio de Ja ne i ro em 1993.

Bibliografia:

His tória do A ma zonas. Manaus : Typ. A. de Reis, 1931. 25 p.

A ex plo são cí vi ca de 1832. 1932.

Ma na us e ou tras vi las. 1934.

O en si no da his tó ria do A ma zonas na es co la pri má ria. 1934.

A ques tão do A cre. 1937.

A polí ti ca de Por tu gal no vale A ma zô ni co. Be lém : Off. Graf. da Re vis ta No vi da de, 1940. 168 p.

Lobo D'Al ma da : um es ta dis ta co lo ni al. 2. ed. Ma na us, 1940. 290 p. il.

Pau lis tas na A ma zônia e ou tros en sa i os. Rio de Ja ne i ro : Imp. Na cio nal, 1941. 338 p. (Se pa ra ta do vol. 175 da Re vis ta do Ins ti tu to).

Sín te se de his tó ria do Pará. Be lém, 1942. 90 p.

Sín te se de his tó ria do Pará. Be lém : AMADA, 1972. 157 p.

A con quis ta es pi ri tu al da A ma zônia. São Pa u lo : Esco las Pro fis si o nais Sa le si anas, 1942. 130 p.

Pa no ra ma e con ômi co fi nan ce i ro do se gun do rei na do; na ve gação flu vi al, es pe ci al men te do Amazonas. Rio de Janeiro : Imp. Nacional, 1942. 49 p. (Se pa ra ta dos Ana is do Ter ce i ro Con gres so de His tó ria Na cio nal, IV vol).

O pro ces so his tó ri co da eco no mia ama zo nen se; contribuição da Associação Comercial do Amazonas ao dé ci mo con gres so bra si lei ro de ge o gra fia. Be lém, 1943. 105 p.

His tória de óbi dos. 1945.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1979. 144 p. (Re tra to do Brasil).

Li mi tes e de mar ca ções na A ma zônia bra si lei ra. Rio de Ja ne i ro : Imp. Na cio nal, 1947. v. 1-2. il. (Bra sil. Co mis são bra si lei ra de mar ca do ra de limites. Publicação).

Es ta dis tas por tu gue ses na A ma zônia. Rio de Ja ne i ro : Ed Dois Mun dos, 1948. 202 p. (Estudos históricos e literários).

His tória da imigração e colonização do continente americano. 1948.

Mon te A legre, aspectos de sua formação histórica. Be lém, 1949. 72 p.

Ter ri tó rio do A mapá, perfil histórico. Rio de Ja ne i ro : De par ta men to de Imp. Na cio nal, 1949. 182 p. il.

O Es ta do do Ma ra nhão ca te que se do gen tio, rebeliões pacificação. Rio de Ja ne i ro : De par ta men to de Imp. Na cio nal, 1950. 50 p.

O en si no da his tó ria no Bra sil. Mé xi co, 1953. xii, 201 p. (Ins ti tu to pan-americano de ge o gra fia e his tó ria. Co mis são de his tó ria. Me mó ri as so bre la en se nan za de la his tó ria, 10). Obra em co-autoria.

O se rin gal e o se rin guei ro: ten ta ti va de in ter pre tação. Rio de Ja ne i ro : Mi nis té rio da Agri cultura, Serviço de Informação Agrícola, 1953. 149 p. il. (Bra sil. Ser vi ço de Informação Agríco la. Do cu men tá rio da vida rural, 5).

A va lo ri za ção da A ma zônia e a coo pe ração da as sis tência técnica. Rio de Ja ne i ro : Co mis são Na cio nal de Assis tên cia Téc ni ca, 1955. 21 p. (O de sen vol vi men to eco nô mi co do Brasil e a as sis tên cia téc ni ca. Ci clo de es tu dos, 7).

As pec tos so ci ais da va lo ri za ção da A ma zonia. Pref. de Gilberto Freyre. Re ci fe : União Grá fi ca,

1955. 22 p. (Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais. Publicações avulsas, 1).

A Amazonia que os portugueses revelaram. Rio de Janeiro: MEC./ Serviço de Documentação, 1956. 128 p. (Coleção vida brasileira, 9).

Guia histórico dos municípios do Pará. 1958.

A expansão portuguesa na Amazonia nos séculos XVII e XVIII. Rio de Janeiro: SPVEA, 1959. 38 p. il. (Série Pedro Teixeira).

A Amazonia e a cobiça universal. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1960. 258 p.

Aspectos econômicos da dominação lusitana na Amazonia. Rio de Janeiro: Agência da SPVEA, Serviço de Documentação, 1961. 40 p. il. (Coleção Pedro Teixeira, 4).

Aspectos sociais da valorização econômica da Amazonia. Rio de Janeiro: SPVEA, Seção de Divulgação e R. P. Agência Guanabara, 1964. 11f. mímeo grafadas.

A autonomia do Amazonas. Manaus: Ed. do Governo do Estado do Amazonas, 1965. 149 p. il. (Série Alberto Torres, 2).

Rotina edinâmica na vida brasileira. Manaus: Ed. Governo do Estado do Amazonas, 1965. 160 p. (Série Alberto Torres, 1).

Súmula de história do Amazonas (roteiro para professores). Manaus: Ed. Governo do Estado do Amazonas, 1965. 101 p. (Série Monteiro de Souza, 2).

Tempo e vida na Amazonia. Manaus: Ed. do Governo do Estado do Amazonas, 1965. 305 p. (Série Alberto Torres, 3).

Aspectos da experiência portuguesa na Amazonia. Manaus: Ed. Governo do Estado do Amazonas, 1966. 321 p. (Série Alberto Torres, 5).

A Amazônia e a independência do Brasil. 1966.

Épocas e visões regionais do Brasil. Manaus: Ed. Governo do Estado do Amazonas, 1966. 550 p. il. (Série Alberto Torres, 6).

A Amazônia e a integridade do Brasil. Manaus: Ed. do Governo do Estado do Amazonas, 1966. 309 p. (Série Alberto Torres, 4).

A Amazônia e o mundo atual. Rio de Janeiro: Irmãos de Giorgio, 1967. 119 p.

Como governei o Amazonas. 1967.

O impacto amazônico na civilização brasileira. 1972.

Transamazônica, a integração brasileira. Rio de Janeiro: Conquista, 1976. 164 p. (Coleção terra dos papagaios, 6).

Santarém, seu desenvolvimento histórico. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, INL, Governo do Pará, 1979. 200 p. (Coleção Retratos do Brasil, 124).

Estudos sobre o autor:

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2, p. 338.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico - biográfico brasileiro:* 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense, 1984. v. 4, p. 2912-2913.

LINS, José dos Santos. *Seleta literária do Amazonas.* p. 178-187.

MENEZES, Djacir. *O Brasil no pensamento brasileiro.* 2. ed. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1972. p. 405-415.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 4, p. 1070-1071.

REIS, Felipe dos Santos

Nasceu no Rio de Janeiro, em 13 de janeiro de 1895. Matriculou-se na Escola Politécnica em 1913, ligando-se ao grupo de alunos que aderiram ao programa de aproximação com a ciência de seu tempo, rompendo com as interdições positivistas, sob a liderança de Amoroso Costa. Defendeu teses de livre docência na Escola Politécnica, versando questões técnicas da engenharia. Foi professor catedrático da disciplina resistência de materiais na Escola Nacional de Belas Artes. Atuou sobretudo como engenheiro profissional, sem embargo de colaborador com frequência na imprensa periódica e em publicações especializadas e de ter acompanhado de perto o movimento em prol da renovação científica dos anos vinte e trinta. Faleceu em 1979 aos 84 anos de idade.

Bibliografia:

Lições de grapho-estatica. [s. l.], 1918. 4 fascículos.

Estudo dos perfis teóricos das barragens. [s. l.], 1920.

As nossas pontes de concreto armado. Prefácio Sampaio Corrêa. [s. l.], 1922.

Uma applicação da theoria da elasticidade aos muros de arrimo Ravier feitos de concreto armado. Rio de Janeiro: A Encadernadora, 1926. (These).

Estudo dos systemas hyperestaticos internos e externamente pela equação de Fontviolant. [s. l.], 1927. 88 p. (These).

Theoria dos resíduos nos sptemas elasticos das construcções. Rio de Janeiro : A Encadernadora, 1927. 68 p. (Thesе).

Minha vida e meus trabalhos; no Brasil e no estrangeiro. Rio de Janeiro, 1933. 187 p. il. (Trabalho apresentado para um concurso de títulos e provas na Escola Politécnica).

Mecânica abrasileira. [s. l.], 1940.

Mecânica econômica brasileira; potencial, energia, obstáculo, trabalho e aplicações práticas. Rio de Janeiro : Artes Gráficas. 1941. 385 p.

Angústias no deserto; uma filosofia para a vida. Rio de Janeiro, 1956. 394 p.

Análise geométrica das jazidas. Rio de Janeiro : Universidade do Estado da Guanabara, 1964. 3 v. em 1. il.

Doutrina e filosofia - conceitos e metas. Rio de Janeiro : Faculdade Nacional de Arquitetura, 1961. 63 p.

Estudos sobre o autor:

MENTRÉ, Paul. *Sur les résidus des systimes isostatiques, ou hyperstatiques, par F. Santos Reis.* Paris : Associação Francaise, 1931. (Thesе apresentada ao Congresso de Nancy).

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bio bibliográfico de escritores cariocas* (1565-1965). Rio de Janeiro : Brasiliana, 1965. p. 210.

REZENDE, Leonidas de

Nasceu em Juiz de Fora, Minas Gerais, em fins de 1889. Radicou-se no Rio de Janeiro, onde assendeu a cátedra na Faculdade Nacional de Direito, tornando-se o autor do que seria denominado de versão positivista do marxismo, que veio a ser uma das principais expressões do marxismo brasileiro no período contemporâneo. Exerceu enorme fascínio sobre algumas gerações de intelectuais brasileiros, devendo ser-lhe em parte creditada a difusão alcançada pelo marxismo no país, sobretudo levando-se em conta que não exerceu militância política. A interpretação de Leonidas de Rezende vinculou o marxismo a uma das mais arraigadas tradições do período republicano - o positivismo - graças ao que veio a granjear enorme vitalidade. Este veio afastado da Cátedra durante o Estado Novo mas foi readmitido após a sua derrocada. Faleceu logo depois, em abril de 1950, aos 60 anos.

Bibliografia:

A formação do capital e seu desenvolvimento. Rio de Janeiro; Universidade do Rio de Janeiro, 1932. 539 p. (Dissertação apresentada à Congregação da Faculdade de Direito para professor cathedratico de Economia, Política e Sciencia das Finanças).

Pequena história da revolução bolchevique. Rio de Janeiro : Ed. Calvino, 1945. 274 p.

Lições de economia política. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1948. 46 p.

Introdução ao estudo da economia política; princípios gerais e advertências. Rio de Janeiro : Jornal do Brasil, 1949. 164 p.

Ruy, Cordilheira. [s.l.] : A Época, 1949. 48 p. (Oração de paraninfo aos bacharelandos do centenário, da Faculdade Nacional de Direito).

Estudos sobre o autor:

PAIM, Antonio. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina : Editora UEL, 1997.

RIBEIRO, Boanerges

Nasceu em 1919, tendo se formado para exercer o magistério religioso na Igreja Presbiteriana. Seguiu a sua vocação religiosa como pastor em diversas cidades do Estado de São Paulo e alcançou posições de grande destaque em sua Igreja, presidindo ao seu Supremo Concílio por 12 anos. Ao mesmo tempo, revelou-se educador de reconhecida competência, exercendo, entre outras coisas, as funções de Chanceler da Universidade Mackenzie. A par de significativa obra religiosa, dedicou grande parte de seu tempo à elaboração da história social do protestantismo no Brasil.

Bibliografia:

O padre protestante. São Paulo : Casa Editora Presbiteriana, 1950. 215 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Casa Editora Plesbiteriana, 1979.

Seara em fogo: a vida de D. L. Moody. São Paulo : União Cultural Editora, 1952.

Protestantismo no Brasil monárquico (1822-1888) : aspectos culturais da aceitação do protestantismo no Brasil. São Paulo : Pioneira, 1973. 179 p. (Biblioteca Pioneira de Estudos Brasileiras).

Protestantismo e cultura brasileira: aspectos culturais da implantação do protestantismo no Brasil. São Paulo : Casa Editorial Presbiteriana, 1981. 416 p.

A Igreja Presbiteriana no Brasil, da autonomia ao cisma. São Paulo : O Semeador, 1987. 439 p. il.

O senhor que se fez servo. São Paulo : O Semeador, 1989. 113 p.

Igreja evangélica e república brasileira (1889-1930). São Paulo : O Semeador, 1991. 317 p.

José Manoel da Conceição e a reforma evangélica. São Paulo : O Semeador, 1995. 128 p.

Estudos sobre o autor:

PEREIRA, João Baptista Borges. Prefácio. In : _____. *Protestantismo no Brasil monárquico : 1822-1888.* São Paulo : Pioneira, 1973. p. 9-10.

SOBRE o autor. In : RIBEIRO, Boaner ges. *O senhor que se fez servo.* São Paulo : O Semeador, 1989.

RIBEIRO, Darcy

Nasceu em Montes Claros, Minas Gerais, a 26 de outubro de 1922. Em 1946, diplomou-se em ciências sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, especializando-se em antropologia. Dedicou seus primeiros anos de vida profissional ao estudo dos índios do Pantanal, do Brasil Central e da Amazônia. Neste período organizou o Museu do Índio. Participou da fundação da Universidade de Brasília tendo sido ministro da educação do governo Goulart. Com a derrubada deste pelo movimento de 64, exilou-se no exterior, retornando ao Brasil em 1976. No Rio de Janeiro, coordenou o Programa Especial de Educação do Governo Leonel Brizola, elegendo-se senador por aquele Estado. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras. Faleceu em Brasília, a 17 de fevereiro de 1997, aos 74 anos.

Bibliografia:

Culturas e línguas indígenas do Brasil. [s. l.], 1957.

A rteplumária dos índios Kaapo. [s. l.], 1957.

Universidade de Brasília; projeto de organização, pronunciamento de educadores e cientistas e Lei n. 3.998 de 15 dez. 1961. Brasília : MEC, 1962. 86 p.

A política indigenista brasileira. [s. l.], 1962.

A universidade necessária. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1969.

_____. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1975. 305 p. (Coleção Estudos latino-americanos, 2)

As Américas e a civilização. [s. l.], 1970.

Os índios e a civilização; estudos. São Paulo : Companhia das Letras, 1970.

_____. São Paulo : Companhia das Letras, 1996.

Teoria do Brasil; estudos. Petrópolis : Vozes, 1972.

_____. Petrópolis : Vozes, 1993.

La Universidad de Ciências Humanas de Argel. [s. l.], 1972.

La Universidad nueva. [s. l.], 1973.

Uirá sai a procura de Deus. [s. l.], 1974.

Configuração histórico-cultural dos povos Americanos. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1975.

Maíra; romance. Rio de Janeiro : Record, 1976.

_____. Rio de Janeiro : Record, 1996.

O dilema da América Latina. [s. l.], 1978.

O processo civilizatório, estudos de antropologia da civilização - etapas da evolução sócio-cultural. 4. ed. Petrópolis : Vozes, 1978. 257 p.

_____. Petrópolis : Vozes, 1991.

Ensaios insólitos. [s. l.], 1979.

O mulo; romance. [s. l.], 1981.

Utopia selvagem : saudades da inocência perdida - uma fábula. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1982. 201 p. il.

Suma etnológica brasileira; estudos. Petrópolis : Vozes, 1986. 3 v. (Co-autoria com Berta G. Ribeiro).

A fundação do Brasil : 1500-1700; estudos. Petrópolis : Vozes, 1992. (Em colaboração com Carlos de Araújo Moreira).

O povo brasileiro; estudos. São Paulo : Companhia das Letras, 1995.

O Brasil como problema. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1995.

Noções de coisas. São Paulo : FTD, 1995.

Diários índios; estudos. São Paulo : Companhia das Letras, 1996.

Confissões; autobiografia. São Paulo : Companhia das Letras, 1997.

Gentidades. Porto Alegre : L & PM, 1997.

Mestiços que é bom! Rio de Janeiro : Revan, 1997. 157 p. il. (Série QUEM É). Obra em co-autoria.

Estudos sobre o autor:

ABREU, Caio F. O Mulo. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 18 ago. 1981.

BARBOSA. D. B. Figura forte. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 18 jul. 1981.

BORGES, Kátia. De peito aberto. *A Tarde,* Salvador, 23 nov. 1997. Caderno 2, Cultura, p. 3.

CABALERO. Darcy Ribeiro, o fabricante de sonhos. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro. 25 maio 1984.

CANDIDO, Antonio. O mágico de Montes Claros. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 5 fev. 1995. p. 5.

CARVALHO, Edgard de Assis. Darcy Ribeiro e a antropologia no Brasil. In: INTELIGÊNCIA brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 169-178.

CASTRO, Moacir. Darcy Ribeiro de peito aberto. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 2 ago. 1981.

DARCY visita sua juventude. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 18 ago. 1981.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2. p. 1147.

GARCIA, Luis. Um sopro de vida na aldeia dos mairans. *O Globo,* Rio de Janeiro, 12 set. 1976.

GONÇALVES, F. H. Autor e livro. *O Fluminense,* Rio de Janeiro, 2 ago. 1981.

GONÇALVES, Marcos Augusto. Darcy, o brasileiro. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 5 fev. 1995. p. 4-6.

O ÍNDIO e a dependência. *A Gazeta,* Vitória, 18 ago. 1981.

MARTINS, W. Metáfora e paráfrase. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 12 set. 1981.

MENEZES, Carlos. O mulo. *O Globo,* Rio de Janeiro, 7 ago. 1981.

O MULO. *O Globo,* Rio de Janeiro, 26 jul. 1981.

OLIVEIRA, João Pacheco de. A paixão de um intelectual-ator. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 5 fev. 1995. p. 7.

PEREIRA, José Mário. O que escreve e pensa Darcy. *Última Hora,* Porto Alegre, 29 jul. 1981.

RAMOS, Maria Luísa. Maíra, leitura estrutural. *O Estado de S. Paulo.* São Paulo, 19 mar. 1978.

VALLADARES, Iza Calbo. Bom mestiço. *A Tarde,* Salvador, 6 maio 1997. Caderno 2, cultura, p. 3.

ZAPPA, Regina. Darcy, um brasileiro. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 3 nov. 1996. Caderno B, p. 4-5.

RIBEIRO, Demétrio Nunes

Nasceu no Rio Grande do Sul a 5 de dezembro de 1853. Foi um dos fundadores do Clube Republicano de Porto Alegre e depois atuou na organização do Partido Republicano em toda a província. Com a proclamação da República, fez parte do primeiro governo, considerado como representante do Apostolado Positivista, sendo de sua iniciativa os decretos reivindicados por aquela instituição, a exemplo da separação da Igreja Católica do Estado. Afastou-se do governo presumivelmente por ter sido derrotado na pretensão de perpetuar o regime ditatorial. Ele gerou-se deputado à Constituinte e, posteriormente representou o Rio Grande na Câmara dos Deputados. Faleceu no Rio de Janeiro a 9 de dezembro de 1931, aos 78 anos de idade.

Bibliografia:

Cursoelementardearithmética. 1ª parte: arithmética para as escolas. Pelotas: Livraria Universal, 1882.

_____. 2. ed. Pelotas, 1883. 120 p.

_____. 3. ed. Pelotas, 1910.

_____. 2ª parte: arithmética elementar. Pelotas, 1882. 190 p.

_____. 2. ed. Pelotas, 1910.

Açãodocumentada. Rio de Janeiro, 1934. 207 p.

Estudos sobre o autor:

AZAMBUJA, Júlio. *Liberdade espiritual;* homenagem ao eminente republicano Dr. Demétrio Nunes Ribeiro, autor da glorio sa lei de 7 de janeiro de 1890, que separou a Igreja do Estado. Rio de Janeiro: Canton & Leite, 1935. 30 p.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 2. p. 168.

DEMETRIO Ribeiro - traços biographicos, In: RIBEIRO, Demétrio. *Açãodocumentada.* Rio de Janeiro, 1934. p. 7-18.

MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Instituto Estadual do Livro, 1978. p. 484.

RIBEIRO, José de Araújo (Visconde do Rio Grande)

Natural de Porto Alegre, onde nasceu a 20 de julho de 1800. Formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra e seguiu a carreira diplomática, tendo chegado a Ministro Plenipotenciário, representando o Brasil

nos principais países europeus, entre estes Inglaterra, França e Portugal. Aposentou-se da diplomacia em 1854. Alternadamente com o desempenho das mencionadas funções, exerceu altos cargos na administração do Império, inclusive os de presidente das províncias de Minas Gerais (1833) e do Rio Grande do Sul (1836 e 1837). Elegeu-se deputado em sucessivas legislaturas, sendo escolhido Senador pelo Rio Grande em 1848. Nessa condição é que se tornou simpatizante do denominado "surto de idéias novas" dos anos setenta, contribuindo para esse movimento com uma obra que, embora impressa anonimamente, logo reconheceu-se a sua autoria. Entusiasmado com o evento, Silvio Romero escreveria em *A filosofia no Brasil* (1878): "Quem suporia, por exemplo, que no Senado brasileiro, classe que não brilha pela sua instrução, tínhamos um sectário inteligente e adiantado das idéias de Darwin, nome que muitos alinão pronunciam sem primeiro se benzerem?" Foi agraciado pelo Império com o título de Visconde do Rio Grande, tendo pertencido ao Instituto Histórico. Faleceu a 25 de julho de 1879.

Bibliografia:

Regulamento para o corpo diplomático do Brasil. Rio de Janeiro, [s. d.]. 4 p.

Breve exposição sobre o comércio e navegação entre o Brasil e a França.

Qual é o rio Vicente Pinçon. [s.l.], 5 p.

Regulamento para os dois estabelecimentos reunidos: Caixa Econômica e monte socorro. [s.l.], [s.d.]. 12 p.

Parecer: acerca da memória do Conselheiro Miguel Maria Lisboa, relativa à questão de limites do Brasil com a França, pelo rio Oiapoque. Rio de Janeiro, 1849. 7 p.

Cartas políticas: dirigidas pelo roceiro Cincinato ao cidadão Fabrício. Rio de Janeiro, 1871. 72 p.

O fim da criação ou a natureza interpretada pelo senso comum. Rio de Janeiro : Perseverança, 1875. 657 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4. p. 315-316.

CÉSAR, Guilhermino. *História da literatura do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre, [s.d.]. p. 121.

GUIMARÃES, Argeu. *Diccionario bio-bibliographico brasileiro.* Rio de Janeiro : Edição do Autor, 1938. p. 412-413.

MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul.* Porto Alegre : Ed. da UFRGS/ Instituto Estadual do Livro, 1978. p. 483.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 4. p. 1085.

ROMERO, Silvio. *A filosofia no Brasil.* Porto Alegre: Tipografia Deutsche Zietung, 1878.

_____. *Obra filosófica.* Org. Luis Washington Vita. Rio de Janeiro : José Olympio, 1969.

SILVA, Innocencio Francisco da. *Diccionario bibliographico portuguez.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1884. v. 12. p. 240.

RIO BRANCO, Visconde do

V. PARANHOS, José Maria

RIO GRANDE, Visconde do

V. RIBEIRO, José de Araújo

ROCHA, Eutichio Pereira da

Nasceu na Bahia no ano de 1820 e faleceu no Pará a 20 de agosto de 1880. Recebeu ordens de presbítero secular em sua província, dedicando-se à educação da mocidade, fundando um colégio e lecionando filosofia. Depois de 1850 mudou-se para o Pará, onde foi presidente do convento das carmelitas e distinguiu-se no jornalismo político. Sendo cônego da catedral e membro da maçonaria, entendeu que era injusta as pretensões da Cúria Romana na *Questão Religiosa.* Por esse motivo teve divergências com o diocesano, e este vesuspensos das ordens por muitos anos. Escreveu dois sermões que nunca publicou: um por ocasião da missa nova do Pe. Ehuez, e outra na festividade de Santa Cecília.

Bibliografia:

Curso de Filosofia racional e moral: lógica e metafísica. s. n. t.

Estudos sobre o autor:

CORRENTE eclética na Bahia. Introdução e notas Antonio Paim. Rio de Janeiro : PUC, 1979.

ROCHA, Justiniano José da

Nascido no Rio de Janeiro (8 de novembro de 1812), fez seus primeiros estudos em Paris. Regressou ao Brasil para matricular-se na

Faculdade de Direito de São Paulo, em 1828, ob ten do o grau de ba cha rel em 1833. Ti nha en tão 21 anos e re gres sou ao Rio de Ja ne i ro onde ad vo gou e in gres sou no magistério, le cio nan do lín guas, ge o gra fia e história, no Colégio Pedro II, e direito na Esco la Mi li tar. Per ten ceu ao Con se lho Di re tor da Instru ção Pú bli ca e foi ele i to deputado nas le gis la tu ras 1843-44 e 1850-56. A par tir de 1836 lan çou su ces si vos jor na is (*O Cronista,* de 1836 a 1817; *A tlante,* que apa re ceu ape nas du ran te o ano de 1836; *O Bra sil,* de vida mais lon ga - 1840 a 1862; e ain da *O ve lho Bra sil,* em 1840; *O Cor re io do Bra sil,* de 1852 a 1853 e fi nal men te, *O Re ge nerador,* de 1860 a 1861). Tor nou-se igualmen te co labo ra dor na im pren sa pe ri ó di ca, a exem plo do *Jornal do Comércio,* onde ini ciou a pu blicação de fo lhe tins literários, prática que teve longa sobrevivência no país. Djacir Me ne zes con si de ra-o nos so pri me iro analista político. Fa le ceu, no Rio de Janei ro, a 10 de ju lho de 1862 aos qua ren ta e nove anos.

Bibliografia:

ObraPolítica

Con si de rações sobre a ad mi nis tração da justiça crimi nal do Bra sil, e es pe cial men te sobre o júri. Rio de Ja ne i ro : Typ. Imp. Const. De Se ig not Plancher, 1835. 138 p.

Biografia de Ma noel Jacinth o No gue i ra da Ga ma, Mar quês de Ba e pendy. Rio de Ja ne i ro : Typ. Uni ver sal de La em mert, 1851. 109 p. il.

A po lí ti ca bra si lei ra na repú bli ca ori en tal do Uruguay, por um bra si lei ro. Rio de Ja ne i ro : Typ. Ame ri ca na de J. J. da Ro cha, 1854. 184 p.

A ção, re ação, tran sacção, duas pa la vras acer ca da actu a li dade política do Bra sil. Rio de Ja ne i ro : Typ. de J. Vil le ne u ve, 1855. 56 p.

Mo nar chia e de mo cra cia. Rio de Ja ne i ro : Typ. de F. de Pa u la Bri to, 1860. 55 p.

ObraLiterária

Os as sas si nos mis te ri o sos ou a pai xão dos di a man tes: no ve la histórica. Rio de Ja ne i ro : Typ. Imp. e Const. de J. Vil le ne u ve & Cia., 1839. 29 p.

Co le ção de Fá bu las, imi ta dos de E sôpo e de La Fontaine: de di ca das a S. M. o Impe ra dor D. Pedro II. Rio de Ja ne i ro : Typ. Epis co pal de Agostinho de Fre i tas Gu i marães, 1852. 120 p.

_____. 2. ed. ado ta da para le i tu ra das es co las pri má ri as do mu ni cí pio ne u tro. Rio de Janei ro : Typ. Imp. e Const. de J. Vil le ne u ve & Cia., 1856. 108 p.

Co le ção de Fá bu las, imi ta dos de E sôpo e de La Fontaine: de di ca das a S. M. o Impe ra dor D. Pedro II. 3. ed. Rio de Ja ne i ro : Typ. Na ci onal, 1863. 127 p.

_____. 8. ed. me lho ra da com vi nhe tas, adotada para le i tu ra nas es co las. Rio de Janei ro : F. Alves, 1907. 160 p.

Compêndios

Compêndio de geografia elementar; oferecido ao go ver no de S. M. I. e por ele ace i to para uso dos alu nos do Impe ri al Co lé gio de Pe dro II. Rio de Janei ro : Typ. Na cio nal, 1838. 142 p.

_____. 2. ed. ref., aum. Rio de Ja ne i ro : Typ. do Bra sil de J. J. da Ro cha, 1850. 321 p.

Com pên dio de história uni ver sal. Rio de Ja ne i ro : Typ. do Re ge ne ra dor, 1860-1864. 4 t.

Estu dos so bre o au tor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário Bibliográfico Brasileiro.* Rio de Janeiro : Con se lho Fe de ral de Cul tu ra, 1970. v. 5, p. 269-273.

CARDIM, Elmano. *Justiniano José da Rocha.* São Pa u lo : Ed. Na ci o nal, 1964. 146 p. il. (Brasiliana, 318).

MAGALHÃES JUNIOR, Raimundo. *Três panfletários do segundo reinado:* Fran cis co de Sa les Tor res Ho mem e o "li be lo do povo", Jus ti ni a no José da Ro cha e "ac ção, re ação, transacção, Antonio Ferreira Viana e "a con fe rên cia dos di vinos". São Pau lo : Companhia Ed. Na cio nal, 1956. 277 p. il. (Bibliote ca Pedagógica Brasileira. Série 5. Brasiliana, 286).

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biobibliográfico de escritores cariocas.* (1565-1965). Rio de Janeiro : Li vra ria Bra si li a na, 1965. p. 216.

RODRIGUES, Nina

Nas ceu em Var gem Gran de, Ma ra nhão, em 1862. Fre quen tou a Fa cul da de de Me di cina da Ba hia mas di plo mou-se pela do Rio de Janeiro, em 1888. Durante pouco tempo exer ceu a me di cina em sua pro vín cia natal, até que foi con vi da do a in gres sar no Cor po Do cen te da Fa cul da de de Me di ci na da Bahia. Iniciou suas atividades nessa instituição em 1890, mu i to jo vem ain da por quan to tinha en tão 28 anos. Per ten ceu à ca de i ra de pa to lo gia ge ral, mas tor nou-se ca te drático de medicina legal (1895). Pesquisador de grande talento, iniciou a chamada Escola Antropológica Bahiana. Faleceu em Paris, Fran ça, em 1906.

Bibliografia:

A morféa em A naja tuba. Salvador, 1886.

Das amiotrofias de origem periférica. Rio de Janeiro, 1887. (Tese de doutorado).

Estudo sobre o regimen alimentar no norte do Brasil. Maranhão, 1888.

As raças humanas e a responsabilidade penal no Brazil. Salvador: Imp. Popular, 1894. 159 p.

_____. 3. ed. Prefácio Afrânio Coutinho. São Paulo: Ed. Nacional, 1938. 272 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasiliana, 110).

_____. Salvador: Liv. Progresso, 1957. 209 p. (Coleção Fórum).

A loucura epidêmica de Canudos, Antonio Conselheiro e os jagunços. Rio de Janeiro: Sociedade Revista Brazileira, 1897. 18 p. Separata da Revista Brasileira.

L'animismefetichista des negres de Bahia. Salvador: Reis & Campos, 1900.

O animismo fetichista dos negros baianos. Pref. e notas de Arthur Ramos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1935. 199 p.

A medicina legal no Brasil. Salvador: Typ. Bahiana, 1905. 201 p.

O problema da raça negra na América Portuguesa. Salvador: Lib Typ. Almeida, 1905. 280 p.

Os Africanos no Brasil. Rev. e prefácio Homero Pires. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1932. 409 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª Brasiliana, 9).

_____. 3. ed. rev. Prefácio Homero Pires. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1945. 435 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasiliana, 9).

_____. 4. ed. rev. Prefácio Homero Pires. Notas bibliográficas de Fernando Sales. São Paulo: Nacional/ INL, 1976. 284 p. il. (Brasiliana, 9).

_____. 5. ed. rev. Prefácio Homero Pires. Notas bibliográficas de Fernando Sales. São Paulo: Nacional, 1977. 283 p. il. (Brasiliana, 9).

_____. 6. ed. rev. e Prefácio Homero Pires. Notas bibliográficas Fernando Sales. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982. 283 p. il. (Brasiliana, 9. Coleção temas brasileiros, 40).

O alienado no direito civil brasileiro. 3. ed. São Paulo: Nacional, 1939. 299 p. (Biblioteca pedagógica brasileira, Série 5ª. Brasiliana, 165).

As coletividades anormais. Prefe notas Arthur Ramos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1939. 332 p. (Biblioteca de divulgação cinetífica, 19).

A Tróia negra: erros e lacunas da história dos Palmares. Salvador: Progresso, 1954. 61 p. (Ensaios. Série miniatura, 22).

As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil. Salvador: Progresso, 1957. 209 p. (Coleção Fórum).

Estudos sobre o autor:

ALVES, Henrique L. *Bibliografia afro-brasileira:* estudo sobre o negro. Apresentação José Honório Rodrigues. 2. ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: Cátedra, 1979. p. 153-154.

CARNEIRO, Edison. Nina Rodrigues. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 43-44, p. 188-197, jan./ jun. 1958.

FREYRE, Gilberto. Nina Rodrigues recordado por um discípulo. In: _____. *Prefácios desgarrados.* Rio de Janeiro: Cátedra, 1978. v. 2, p. 538-543.

_____. Nina Rodrigues recordado por um discípulo. In: _____. *Bahia e baianos.* Salvador: Fundação das Artes, 1990. p. 59-66.

MACHADO, Alcântara. A Obra do centenário de Nina Rodrigues. In: RODRIGUES, Nina. *A medicina legal no Brasil.* Salvador: Typ. Bahiana, 1905. vi - 201 p.

MANUAL bibliográfico de estudos brasileiros. Rio de Janeiro: Editora Souza, 1949.

NINA Rodrigues. *Revista Medica de S. Paulo,* São Paulo, 31 out. 1903.

PEIXOTO, Afrânio. A vida e a obra de Nina Rodrigues. In: RODRIGUES, Nina. *As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil.* Salvador: Progresso, 1957. p. 9-19.

_____. Bibliografia de Nina Rodrigues. In: RODRIGUES, Nina. *As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil.* Salvador: Progresso, 1957. p. 203-208.

PIRES, Homero. Prefácio. In: RODRIGUES, Nina. *Os africanos no Brasil.* 6. ed. São Paulo: Nacional; Brasília: Universidade de Brasília, 1982. xiii - 283 p.

PROFESSOR Nina Rodrigues. *Revista Medica de S. Paulo,* São Paulo, 15 nov. 1903.

RAMOS, Arthur. Prefácio. In: RODRIGUES, Nina. *As collectividades anor-*

mais. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1939. p. 5-21.

ROCHA, Francisco da. O professor Nina Rodrigues. *Revista Medica de S. Paulo,* São Paulo, out. 1903.

SALES, Fernando. Notas bibliográficas de Nina Rodrigues. In : RODRIGUES, Nina. *Os africanos no Brasil.* 6. ed. São Paulo : Nacional; Brasília : Universidade de Brasília, 1982. p. 277-283.

SILVA, Augusto Lins. *A tualidade de Nina Rodrigues : estudo bio-bibliográfico e crítico.* Rio de Janeiro, Cia. Ed. Leitura, 1945. 167 p. (Coleção críticae ensaios).

_____. *A tualidade de Nina Rodrigues.* Rio de Janeiro : Leitura, 1945.

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez

Nasceu em Santa Fé de Bogotá, Colômbia, a 15 de novembro de 1943. Realizou estudos no Instituto Tihamer Toth, de Bogotá, matriculando-se em seguida na Universidade Pontifícia Javeriana (Bogotá), onde se licenciou em filosofia (1963). Concluiu o mestrado na PUC do Rio de Janeiro (1974) e o doutorado na Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro (1982), ambos em filosofia. Iniciou carreira no magistério na Universidade de Medellin (Colômbia), onde foi pró-reitor de pós-graduação e pesquisa. Em fins da década de setenta decidiu radicar-se entre nós, tendo se naturalizado brasileiro. Atuou como pesquisador na Sociedade Convívio (São Paulo), pertenceu ao Corpo Docente da Universidade Estadual de Londrina, onde foi diretor do Centro de Ciências Humanas e chefe do Departamento de Filosofia. Convidado para integrar a equipe de pós-graduação da Universidade Gama Filho, integrou-se a esse grupo a partir de 1983, sendo presentemente professor titular. É também professor adjunto da Universidade Federal de Juiz de Fora (a partir de 1985). Pertence à Academia Brasileira de Filosofia e ao Instituto Brasileiro de Filosofia.

Bibliografia:

El "hispanismo" o "liberalismo conservador" legado por Los Krausistas españoles: analisis y síntesis acerca del pensamiento de Francisco Giner de los Rios. [s. l.] : Instituto de Integracion Cultural, [s. d.].

Liberalismo y conservatismo en la América Latina. Bogotá : Tercer Mundo, 1978.

Castilhismo: uma filosofia da República. Porto Alegre : EST; Caxias do Sul : UCS, 1980. 160 p. (Coleção temas gaúchos, 19).

Oliveira Vianna e o papel modernizador do Estado brasileiro. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1981. 199 f. mimeografadas. (Tese apresentada como exigência parcial para obtenção do grau de doutor em filosofia).

A propaganda republicana. Brasília : UnB, 1982.

_____. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1994.

A ditadura republicana, segundo o Apostolado Positivista. Brasília : UnB, 1982.

_____. Rio de Janeiro : UGF, 1994.

O trabalhismo após 30. Brasília : UnB, 1982.

_____. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1994.

O Castilhismo. Brasília : Universidade Gama Filho, 1983.

_____. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1994.

Tópicos especiais de filosofia moderna. Juiz de Fora : UFJF; Londrina : UEL, 1995.

Oliveira Vianna e o papel modernizador do Estado brasileiro. Londrina : UEL, 1997.

Avanços teóricos da social-democracia. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho; Londrina : Instituto de Humanidades, 1997.

Socialismo moral e socialismo doutrinário. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho; Londrina : Instituto de Humanidades, 1997.

A democracia liberal segundo Alexis Tocqueville. São Paulo : Mandarim, 1998. 173 p. (Coleção Biblioteca Liberal).

Estudos sobre o autor:

CARVALHO, José Maurício de. Ricardo Vélez Rodriguez. In : _____. *Contribuição contemporânea à história da filosofia brasileira :* balanço e perspectivas. Londrina : UEL, 1998. p. 178-179.

COELHO, Júlio César. Um espaço aberto para a discussão filosófica. *Tribuna da Tarde,* Juiz de Fora, 10 abr. 1991. Cultura.

PAIM, Antonio. Rodriguez (Ricardo Velez). In : LOGOS : Enciclopédia Luso Brasileira. Lisboa : Verbo, 1992. v. 5. p. 1025-1026.

ROMERO, Silvio (Vasconcelos da Silveira Ramos)

Nasceu em Lagarto, Sergipe em 21 de abril de 1851. Foi contemporâneo de Tobias Barre-

to na Faculdade de Direito do Recife, diplomando-se em 1873. Radicou-se no Rio de Janeiro onde alcançou notoriedade, especialmente como crítico literário. Ensinou filosofia no Colégio Pedro II, ginásio oficial de grande prestígio, e nas Faculdades de Direito, criadas na década de noventa, após a República. Estava entre os intelectuais que fundaram a Academia Brasileira de Letras, em 1897. Polemista agressivo, de grande atividade, escrevendo sistematicamente na imprensa periódica e publicando grande número de livros. Contribuiu de modo significativo no sentido de que a Escola do Recife - denominação que lhe deve ser atribuída - viesse a ser conhecida em todo o país. No livro *A filosofia no Brasil* (1878) critica com veemência as correntes de filosofia existente no país, em especial o espiritualismo e o positivismo, e alarga ia o ponto de vista novo representado por Tobias Barreto. Apesar de representar uma perda de substância filosófica em relação a Tobias Barreto, a obra de Silvio Romero constituiu uma ponte de passagem para o culturalismo de tipo sociológico, tal como o desenvolvido por Alcides Bezerra. Faleceu em 18 de julho de 1914, aos 63 anos de idade.

Bibliografia:

Filosofia

A filosofia no Brasil: ensaio crítico. Porto Alegre: Tipografia de Deutsche Zeitung, 1878. 192 p.

Interpretação filosófica na evolução dos fatos históricos. Rio de Janeiro, 1880. (Tese de concurso à cadeira de Filosofia do Colégio Pedro II).

Ensaios de philosophia do direito. Recife: Companhia Impressora, 1885. 307 p.

_____. Apêndice Gumercindo Bessa. Rio de Janeiro: Cunha e Irmãos Editores, 1895. 264 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1908. 320 p.

A filosofia e o ensino secundário. Rio de Janeiro, 1885. (Opúsculo).

Doutrina contra doutrina; o evolucionismo e o positivismo no Brasil. Rio de Janeiro: Editor J. B. Nunes, 1894.

_____. 2. ed. melhorada. Rio de Janeiro: Livraria Clássica de Alves & Cia, 1895. 293 p.

O brafilosófica. Introdução e seleção Luís Washington Vita. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969. 701 p. (Documentos brasileiros, 139).

Críticapolíticasocial

Ensaios de crítica parlamentar. Rio de Janeiro: Moreira Máximo & Cia. 1883. 186 p.

As formas principaes da organização republicana. Rio de Janeiro, 1888. (Opúsculo).

Parlamentarismo e presidencialismo na república brasileira; cartas ao conselheiro Ruy Barbosa. Rio de Janeiro: Companhia Impressora, 1893. 152 p.

Discursos. Porto: Livraria Chardron, 1904. 316 p.

O alemanismo no sul do Brasil; seus perigos e meios de os conjurar. Rio de Janeiro: Typ. Heitor Ribeiro, 1906. 72 p.

O Brasil social; vistas sintéticas obtidas pelos processos de Laplay. Rio de Janeiro: Typ. Jornal do Commercio, 1907. 43 p.

Geografia da politicagem. Rio de Janeiro, 1909. (Opúsculo).

Bancarrota do regime federativo na república brasileira. Rio de Janeiro, 1910. (Opúsculo).

Provocações e debates; contribuição para o estudo do Brasil social. Porto: Chardron, 1910. 416 p.

O castilhismo no Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro, 1910.

O Brasil na primeira década do século XX. Lisboa: Typ. da "A Editora Limitada", 1912. 209 p. (Estudos Sociaes).

O remédio. Rio de Janeiro, 1914. (Discurso de paraninfo).

A união do Paraná e Santa Catarina: o Estado de Iguassú. Prefácio Arthur Guimarães. Niterói: Escola Typ. Salesiana, 1916. 45 p. (Extractos de uma série de artigos publicados no Jornal "A Época" da capital Federal, em nov. 1912).

Parlamentarismo e presidencialismo. Introdução de Pedro Calmon. Brasília: Senado Federal, 1979. 84 p. (Coleção Bernardo Pereira de Vasconcelos. Série Estudos Políticos, 14).

Realidade e ilusões no Brasil; parlamentarismo e presidencialismo e outros ensaios. Seleção e coordenação Hildon Rocha. Petrópolis: Vozes, 1979. 324 p.

Críticaehistórialiterária

A literatura brasileira e a crítica moderna; ensaio de generalização. Rio de Janeiro: Imp.

Industrial de João Paulo Ferreira Dias, 1880. 206 p.

Introdução à história da litteratura brasileira. Rio de Janeiro, 1882. 254 p.

O naturalismo em literatura. São Paulo: Tipografia da Província de São Paulo, 1882. (Opúsculo).

Valentim Magalhães; estudos críticos. Rio de Janeiro: Tipografia da Escola, 1885. 80 p.

Estudos de literatura contemporânea; páginas de crítica. Rio de Janeiro: Laemmert, 1885. 290 p.

História da literatura brasileira. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1888. 2 v.

_____. 2. ed. melhorada pelo autor. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1902. 2 v.

_____. 3. ed. melhorada. Rio de Janeiro: José Olympio, 1943. 5 v.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953. 5 v.

Excerpto da "História da Litteratura Brasileira "relativo à imigração e ao futuro da raça portuguesa no Brazil. Rio de Janeiro, 1891.

Luiz Murat; estudo. Rio de Janeiro: Leuzinger, 1891. 57 p.

Machado de Assis; estudo comparativo da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Laemmert, 1897. 347 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936. 156 p.

Novos estudos da literatura contemporânea. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1898. 305 p.

Martins Penna; ensaio crítico com um estudo de Arthur Orlando sobre o autor de História da Literatura Brasileira. Lisboa, 1900. 193 p.

A literatura brasileira. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1900. v. 1.

Ensaios de sociologia e literatura. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901. 295 p.

O Duque de Caxias e a integridade do Brasil. Rio de Janeiro: Laemmert, 1903.

Parnaso sergipano. 1904.

Passe recibo (réplica a Teófilo Braga). Prefácio e Direção Augusto Franco. Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1904.

Evolução da literatura brasileira; vista sintética. [s. l.]: Campanha, 1905. 150 p.

Evolução do lirismo brasileiro. Recife: Tipografia J. B. Edelbrock, 1905. 201 p.

Outros estudos de literatura contemporânea. Lisboa: Tipografia da A Editora, 1905. 235 p

Compêndio da história da literatura Brasileira Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1906. (Em colaboração com João Ribeiro).

_____. 2. ed. ref. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1909. 550 p. (Em colaboração com João Ribeiro).

Quadro sintético da evolução dos gêneros na literatura brasileira. Porto: Charadron, 1909. 76 p.

Da crítica e sua exata definição. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1909. 34 p.

Zéverissimações ineptas da crítica; repulsas e debates. Porto: Comércio do Porto, 1909. 183 p.

Minhas contradições. Bahia: Livraria Catilina, 1914. 204 p.

Teoria, crítica e história literária. Seleção e apresentação Antônio Cândido. São Paulo: EDUSP, 1978. 233 p.

Diversos

A poesia contemporânea. Recife, 1869.

Etnologia selvagem; estudo sobre a memória "Região e raças selvagens do Brasil". Recife, 1875. 232 p.

Cantos do fim do século: poesia. Rio de Janeiro: Tipografia Fluminense, 1878. 232 p.

Cantos populares do Brasil. Introdução e notas Theofilo Braga. Lisboa: Nova Livraria Internacional, 1883. 2 v.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1894. 377 p.

Últimos harpejos: poesias. Porto Alegre, 1883.

Lucros e perdas; crônica mensal dos acontecimentos. Rio de Janeiro, 1883.

Contos populares do Brasil. Lisboa: Nova Livraria Internacional, 1885. 235 p.

_____. 2. ed. melhorada. Rio de Janeiro: Livraria Clássica, 1897. 197 p.

Uma esperteza! "Os cantos e contos populares do Brasil" e o Sr. Theophilo Braga. Rio de Janeiro, 1887.

Estudos sobre a poesia popular do Brasil. Rio de Janeiro: Laemmert & Cia, 1888. 365 p.

_____. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1977. 273 p. (Coleção Dimensão do Brasil, 8).

Etnografia brasileira; estudos críticos sobre Couto de Magalhães, Barbosa Rodrigues; Theophilo Braga e Ladislão Netto. Rio de

Janeiro : Livraria Clássica de Alves & Cia, 1888. 159 p.

A história do Brasil ensinada pela biografia dos seus heróis. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1890.

A história do Brasil ensinada pela biografia dos seus heróis. 2. ed. corr. e aum. Prefácio e vocabulário João Ribeiro. Rio de Janeiro : Livraria Clássica de Alves & Cia, 1892. (Livro para as classes primárias).

O antigo direito em Espanha e Portugal. 1894.

O elemento português no Brasil. Rio de Janeiro, 1902. (Opúsculo).

A América Latina. Porto: Chardron, 1906. 361 p. (Análise do livro de igual título do Dr. M. Bonfim).

A pátria portuguesa; o território e a raça. Lisboa: Clássica, 1906. 515 p. (Apreciação do livro de igual título de Theophilo Braga).

Trechos escolhidos. 2. ed. Seleção Nelson Romero. Rio de Janeiro : Agir, 1975. 96 p. (Nossos clássicos, 35).

Estudos sobre o autor:

ABRANCHES, Dunshee de. Notícia biográfica do autor. In: ROMERO, Sílvio. *Evolução da literatura brasileira*; vista sintética. [s.l.]: Campanha, 1905. p. 9-18.

ARARIPE JÚNIOR, T. A. *Literatura brasileira* - movimento de 1893 - o crepúsculo dos povos. Rio de Janeiro : Tipografia da Empresa Democrática Editora, 1893.

ATHAYDE, Tristão de. Tobias Barreto. In: _____. *Estudos.* 2. ed. Rio de Janeiro : Edição de A Ordem, 1929. p. 336-353. (1ª série).

AUGUSTO, Paulo. Silvio Romero. In: _____. *Preciso de história da filosofia.* Rio de Janeiro : Tipografia, 1938. p. 237-240.

BANDEIRA de MELLO, A. *A morte da polidês:* apropósito das zeverissimações ineptas do Sr. Sílvio Romero. s.n.t.. (Edição de alguns amigos).

BARRETO, Luiz Antônio. Sílvio Romero e o Brasil do século XIX : pesquisa e história. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa : Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 313-320.

BARRETO, Tobias. O partido da reação em nossa literatura. In: _____. *Estudos alemães.* Aracaju : Edição do Estado de Sergipe, 1926. (Obras completas, 8).

BEHAR, Eli. *Vultos do Brasil :* dicionário biobibliográfico. São Paulo : Livraria Exposição do Brasil, 1967. p. 197-198.

BEVILÁQUA, Clóvis. Sílvio Romero e a história da literatura brasileira. In: _____. *É pocas e individualidades.* Bahia: Livraria Magalhães, 1895. p. 119-145.

_____. Ensaios de filosofia do direito por Sílvio Romero. In: _____. *Juristas filósofos.* Bahia : Livraria Magalhães, 1897. p. 131-143.

_____. *Esboços e fragmentos.* Prefácio Araripe Júnior. Rio de Janeiro : Laemmert, 1899.

_____. *Sílvio Romero.* Lisboa : A Editora, 1905. 64 p. (Escritores brasileiros).

_____. *História da Faculdade de Direito do Recife.* Rio de Janeiro : Livraria Francisco Alves, 1927. 2 v.

BEZERRA, Alcides. *Sylvio Romero :* o pensador e o sociólogo. Rio de Janeiro, 1935. (Conferência - Separata das publicações do Arquivo Nacional, v. XXXIII).

_____. Sylvio Romero : o pensador e o sociólogo. In: _____. *A chegas à história da filosofia :* conferências (1928-1936). Rio de Janeiro : Archivo Nacional, 1936. p. 45-66.

BEZERRA, Antonio Pontciano. O liberalismo linguístico de Sílvio Romero. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe,* Aracaju, n. 31, p. 83-92, 1992.

BORGES, Paulo Alexandre Esteves. Tradição, literatura e nacionalidade em Teófilo Braga e Sílvio Romero. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Luso Brasileira, 1996. p. 121-136.

BOTELHO, Afonso. Conceito de república em Sílvio Romero e Teófilo Braga. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa : Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 65-70.

BRITO, Crisanto de. Sílvio Romero : resenha sintética. In: ROMERO, Sílvio. *Discursos.* Porto : Chardron, 1904.

CALAFATE, Pedro. A filosofia da história em Teófilo Braga. Um confronto com Sílvio Romero. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa : Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 151-163.

CALASANS, José. *Um discurso de Sílvio Romero.* Salvador : Centro de Estudos Baianos, 1951.

_____. Contos populares do Brasil de Sílvio Romero. *Revista da Academia de Letras da Bahia,* Salvador, n. 43, p. 189-198, mar. 1998.

CÂNDIDO, Antonio. *Introdução ao método crítico de Sílvio Romero.* São Paulo: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1945. (Tese).

CÂNDIDO, Antonio. *O método crítico de Sílvio Romero.* 2. ed. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1963. 154 p. (Apresentado inicialmente como tese sob o título Introdução ao método crítico de Silvio Romero).

_____. _____. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 1988. 144 p. (Passado e presente-teses).

_____. Teoria, crítica e história literária. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978. 233 p.

_____. Introdução. In: ROMERO, Sílvio. *Teoria, crítica e história literária.* Seleção Antonio Cândido. São Paulo: EDUSP, 1978. p. ix-xxx.

CANDIDO, Antonio. Nota. In: _____. *O método crítico de Sílvio Romero.* 3. ed. São Paulo: EDUSP, 1988. p. 8. (Série passado e presente-teses).

_____. Prefácio da 1ª edição. In: _____. *O método crítico de Sílvio Romero.* 3. ed. São Paulo: EDUSP, 1988. p. 9-11. (Série passado e presente-teses).

_____. Prefácio da 2. ed. In: _____. *O método crítico de Sílvio Romero.* 3. ed. São Paulo: EDUSP, 1988. p. 12-16. (Série passado e presente-teses).

CAPISTRANO DE ABREU, J. História pátria - a literatura brasileira e a crítica moderna - ensaio de generalização, por Sílvio Romero. In: _____. *Ensaios e estudos.* Rio de Janeiro: Edição da Sociedade Capistrano de Abreu, 1938.

CARVALHO, Ronald de. O naturalismo - a história e a crítica. In: _____. *Pequena história da literatura brasileira.* 4. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: F. Briguiet e Cia, 1929. Cap. IX.

CERQUEIRA, Luiz Alberto. Sílvio Romero e a crise da estética brasileira. In: ACTAS do III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 137-143.

CÉSAR, Constança Marcondes. Sílvio Romero e a Escola do Recife. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 299-302.

CHACON, Vamireh. A sociologia e o germanismo segundo Tobias Barreto e Silvio Romero. *Revista Doxa,* Recife, v. 5, n. 8, nov. 1959.

_____. Sílvio Romero: elo entre a primeira e a segunda escolas do Recife. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 57-64.

COSTA, João Cruz. *Contribuição à história das idéias no Brasil.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1956. p. 296-320.

COUTO, Pedro do. *Páginas de crítica.* Lisboa: A. M. Teixeira & Cia, 1906.

CRISTOVÃO, Fernando. A literatura como antropologia das antropologias. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 241-258.

DINIZ, Almáquio. Prefácio. In: ROMERO, Sílvio. *Minhas contradições.* Salvador: Livraria Catilina, 1914.

DOMINGUES, Joaquim. Literatura e filosofia em Teófilo Braga e Sílvio Romero. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 259-274.

DUQUE ESTRADA, Osório. Discurso de recepção. In: DISCURSOS Acadêmicos (1914-1918). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1935. (Publicações da Academia Brasileira, III).

ENCICLOPÉDIA e dicionário internacional, W. M. Jackson. Inc. Artigo "Sílvio Romero, v. xvii, p. 9965.

FRAGA, Gustavo de. Do positivismo em Portugal e no Brasil: Romero e Teófilo. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Luso-Brsileira, 1996. p. 343-370.

FRANCA, Leonel. *Noções de história da filosofia.* 9. ed. São Paulo: Editora Nacional, [s. d.].

_____. _____. 14. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1955. p. 293-312.

FRANCO, Augusto. *Breve resposta*; ao Sr. Laudelino Freire. Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1903.

_____. "Duas palavras "e" nulo e pérfido". In: ROMERO, Sílvio. *Passe recibo.* Belo Ho-

rizonte: Impren sa Ofi cial do Esta do de Minas Ge rais, 1904.

_____. *Três es tu dos.* Lis boa : Ti po gra fia "A Edi to ra", 1905.

_____. *Estudos e escritos*. Belo Horizonte: Impren sa Ofi cial do Esta do de Minas Gerais, 1906.

FRANCOVICH, Gui ller mo. *Filósofos bra si leños.* Bue nos Aires: Edi to rial Lo sada, 1943.

FREIRE, Lau de lino. Sílvio Ro me ro - página de crítica im pres si o nis ta. In : _____. *Os pró ce res da crí ti ca.* Rio de Ja nei ro: Empre sa Fo to-Mecânica do Bra sil, 1911.

FROTA, Pes soa. *Crítica polêmica*. Rio de Janeiro: Edi tor Artur Gur gu lino, 1902.

GUIMARÃES, Aqui les Côr tes. A fun ção do dis cur so na crí ti ca de Sílvio Ro me ro. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lis boa : Ins ti tu to de Fi lo so fia Lu so-Brasileira, 1996. p. 293-298.

GUIMARÃES, Argeu. *Presença de Sílvio Romero.* Rio de Janeiro : Si mões, 1955. 240p. (Co le ção REX).

GUIMARÃES, Artur. *Sílvio Romero de perfil.* Por to : Ti po gra fia A Va por de Artur José de Sou za, 1915.

GUIMARÃES, Ary Ma cha do. *Sílvio Romero e o querido Moheno*; uni dos num só pen sa mento. Rio de Ja nei ro : Typ. do Jor nal do Commer cio, 1932. 384 p.

JAIME, Jor ge. Sílvio Ro me ro : um crí ti co, historiador, materialista, à procura de um sis te ma filo só fi co. In : _____. *História da filosofia no Brasil.* São Pau lo : Faculdades Salesi a nas, 1997. p. 231-241.

LEÃO, Mú cio. *Sílvio Romero.* Rio de Janeiro, 1952. (Se pa ra ta da Re vis ta da Aca de mia, v. 81).

LIMA, Jack son da Sil va. Sílvio Ro me ro e a poesia científico-filosófica. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lis boa : Ins ti tu to de Fi lo so fia Lu so-Brasileira, 1996. p. 211-239.

LIMA SOBRINHO, Bar bo sa. Sílvio Ro me ro e a re a ção an ti-romântica. In: CURSO de crí ti ca; con fe rên ci as. Rio de Ja nei ro: Academia Brasileira de Letras, 1956. p. 119-154.

LIRA, Ro ber to. *A obra de Sílvio Romero em criminologia e direito criminal.* Rio de Janeiro: Ed. Na cio nal de Di rei to, 1951.

MAGALHÃES, Va len tim. *Notas à margem dos últimos harpejos*. Rio de Ja nei ro: Ti po gra fia da Esco la de Se ra fim José Alves, 1884.

MAGALHÃES DE AZEREDO, Car los. Machado de Assis e Sílvio Romero. In: _____. *Homens e livros.* Rio de Ja nei ro: H. Garnier, 1902.

MELO MENEZES, Di o go de. *Gilberto Freyre.* Rio de Ja nei ro: Casa do Estu dan te do Bra sil, 1944. (Co le ção de Estu dos Bra si lei ros).

MENDONÇA, Car los Sus se kind de. *Sílvio Romero;* sua formação intelectual 1851 - 1880. São Pau lo : Com pa nhia Edi to ra Na cio nal, 1938. 339p. il. (Bra si li a na, 5. Bi bli o te ca pe da gó gi ca bra si lei ra, 114)

_____. *Sílvio Romero, de corpo inteiro.* [s. l.]: Mi nis té rio da Edu ca ção e Cul tu ra, 1963. 257 p.

MENEZES, Dja cir. A fi lo so fia no Bra sil no sé cu lo XX. In: TEMAS de po lí ti ca e fi lo so fia. Rio de Janeiro : DASP, 1962. p. 154-178.

MERCADANTE, Pa u lo. Sílvio Ro me ro e a dico to mia bá si ca do di rei to pri va do bra si lei ro. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lis boa : Ins ti tu to de Fi lo so fia Lu so-Brasileira, 1996. p. 71-79.

MORAES FILHO, Evaristo de. O pen sa men to po lí ti co-so ci al de Sílvio Ro me ro. In: ROMERO, Sílvio. *Re a li da des e ilu sões no Brasil:* parlamentarismo e presidencialismo e ou tros en sa i os. Pe tró po lis: Vo zes, 1979. p. 29-53. (Di men sões do Bra sil, 14).

_____. *Medo à utopia;* o pen sa men to so ci al de To bi as Bar re to e Sílvio Ro me ro. Rio de Janeiro : Nova Fron te i ra; Brasília: INL/ Fundação Na cio nal Pró-Memória, 1985. 284p.

MOURÃO, Ge rar do Mel lo. Sílvio Ro me ro a fi lo so fia na ve ga da a remo. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa : Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 371-375.

MUNHOZ, Alci des. *O Sr. Sílvio Romero e o alemanismo no sul do Brasil;* o Paraná. Curitiba: Offi ci nas de Artes Grap hi cas, 1907. 43 p.

NEVES, Ma ria do Céu Pa trão. Do po si ti vismo (com tiano) ao po si ti vismo (Spe ce ri ano) : o as so mar de uma fi lo so fia. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa : Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 303-312.

OLIVEIRA, Samuel Augusto de. Assuntos científicos e filosóficos: cartas abertas ao dr. Silvio Romero. *Jornal do Commércio,* Rio de Janeiro, 6 set. 1901.

_____. Kantismo no Brasil : ao eminente pensador Silvio Romero. *Revista Americana,* Rio de Janeiro, t. 3, p. 284-291, 1910.

ORLANDO, Artur. Sílvio Romero. In: _____. *Ensaios de crítica.* São Paulo: Grijalbo, 1975. p. 54-78.

_____. *Filocrítica.* Rio de Janeiro, [s. d.].

_____. Estudo sobre o autor da história da literatura brasileira. In: ROMERO, Sílvio. *Martins Pena.* Porto: Chardron, 1900.

PAIM, Antônio. *A filosofia da Escola do Recife.* Rio de Janeiro: Saga, 1966. 217 p.

_____. _____. 2. ed. São Paulo: Convívio, 1981. 211 p. (Biblioteca do Pensamento Brasileiro - ensaio, 1).

_____. O processo de formação do tradicionalismo político no Brasil. *Ciências Humanas*, Rio de Janeiro, n. 18/19, p. 15-20, jul./ dez. 1981.

_____. Romero (Sílvio). In: LOGOS: Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1992. v. 4, p. 806-808.

PEREIRA, José Esteves. Teófilo Braga e Sílvio Romero : duas perspectivas sociológicas. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa : Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 167-182.

PEREIRA, Lafayette Rodrigues (Labieno). *Vindiciae*; o Sr. Sílvio Romero crítico e philosopho. Prefácio Mário Matos. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1940. 171 p.

PICANÇO, Macario de Lemos. *Silvio Romero e Tobias.* Rio de Janeiro : Jornal do Commercio, 1951.

PIMENTEL, Manuel Cândido. A crítica do positivismo comtiano em Teófilo Braga e Sílvio Romero. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa : Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 11-55.

RABELLO, Sílvio. *Itinerário de Sílvio Romero.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1944. 260 p. (Coleção documentos brasileiros, 43).

_____. *Itinerário de Sílvio Romero.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967. 240 p. (Retratos do Brasil, 58).

REALE, Miguel. Sílvio Romero e os problemas da filosofia. In: _____. *Horizonte do direito e da história.* São Paulo: Saraiva, 1956. p. 234-243.

_____. _____. In: _____. _____. 2. ed. rev. e aum. São Paulo : Saraiva, 1977. p. 223-230.

REALE, Miguel, CALMON, Pedro, REIS, Arthur. Reedição de Sílvio Romero. *Boletim do Conselho Federal de Cultura*, Rio de Janeiro, n. 34, p. 117-119, jan./ mar. 1979.

REALE, Miguel. O historicismo de Sílvio Romero. In: ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa: Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 145-150.

RIO, João do. Silvio Romero. In _____. *O momento literário.* Rio de Janeiro : Garnier, 1908. p. 35-49.

RIO, João do. Silvio Romero. In: _____. *O momento literário.* Rio de Janeiro : Fundação Biblioteca Nacional, 1994. p. 38-50.

ROCHA, Hildon. Visão brasileira de Sílvio Romero. In: ROMERO, Sílvio. *Realidades e ilusões no Brasil:* parlamentarismo e presidencialismo e outros ensaios. Petrópolis : Vozes, 1979. p. 25-27. (Dimensões do Brasil, 14).

RODRIGUES, Anna Maria Moog. Sílvio Romero, consciência da nacionalidade e afinidade com Theóphilo Braga. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa : Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 81-102.

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. Sílvio Romero: método monográfico e crítica ao monocausalismo em ciências sociais. *Carta Mensal*, Rio de Janeiro, v. 42, n.495, p. 3-15, jul. 1996.

_____. Sílvio Romero: método monográfico e crítica ao monocausalismo em ciências sociais. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa : Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 329-341

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. Sílvio Romero: método monográfico e crítica ao monocausalismo em ciências sociais. In : PERFIS biográficos. Rio de Janeiro: Confederação Nacional do Comércio, 1997. p. 543-561

ROMERO, Abelardo. *Sílvio Romero em família.* Rio de Janeiro: Saga, 1960. 47 p.

ROMERO, Nelson. *A história da literatura brasileira.* 3. ed.. Rio de Janeiro : Editora Zélio Valverde, 1944.

SALDANHA, Nelson. Sobre a filosofia do direito de Sílvio Romero. In : ACTAS DO

III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa : Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 321-328.

SANCHES, Edgard. Sílvio Romero e as transformações da língua portuguesa na América. In: _____. *Língua brasileira.* São Paulo: Nacional, 1940. t. 1, cap. VI.. (Coleção brasiliana, 179).

SILVA, José Alberto da. *Sílvio Romero, juiz.* Prefácio Carlos Maul. Rio de Janeiro : Borsoi, 1955. 81p. il.

SIMÕES DOS REIS, Antonio. Fatores da literatura brasileira. In: _____. *Bibliografia da "História da Literatura Brasileira" de Sílvio Romero.* Rio de Janeiro: Editora Zélio Valverde, 1944. v. 1, t. 1.

SOUZA, Antonio Candido de Mello e (Org.). *Sílvio Romero;* teoria, crítica e história literária. Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos, 1978. 233 p.

SOUZA, João Mendonça de. *Sílvio Romero, o crítico e o polemista.* Rio de Janeiro : Companhia Editora Americana, 1976. 306 p.

SOVERAL, Eduardo Abranches de. Introdução às posições filosóficas de Sílvio Romero. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa : Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 275-292.

STAUDT, Leo Afonso. *A crítica da filosofia no Brasil em Sílvio Romero.* Porto Alegre : PUC, 1980. 167p. (Dissertação para obtenção do grau de mestre em filosofia, na área de antropologia filosófica).

TEIXEIRA, Antônio Braz. Direito e moral no pensamento de Teófilo Braga e de Sílvio Romero. In : ACTAS DO III COLÓQUIO TOBIAS BARRETO. Lisboa : Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, 1996. p. 103-119.

VERÍSSIMO, José. "O positivismo no Brasil" e "Martins Pena e o teatro brasileiro". In: _____. *Estudos de literatura brasileira.* Rio de Janeiro : Garnier, 1901. (1ª série).

VERÍSSIMO, José. "O Sr. Garcia Mérou e o Brasil intelectual" e "alguns livros de 1900" In: _____. *Estudos de literatura brasileira.* Rio de Janeiro : Garnier, 1903. (3ª série).

_____. A história da literatura brasileira. In: _____. *Estudos da literatura brasileira.* Rio de Janeiro : Garnier, 1907. p. 1-14.

_____. "Sobre alguns conceitos do Sr. Sílvio Romero" e "Post-Scriptum". In: _____. *Que é literatura? E outros escritos.* Rio de Janeiro: H. Garnier, 1907.

VIEIRA, Celso. Discurso de recepção. In: DISCURSOS Acadêmicos 1933-1935. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1937. (Publicações da Academia, VIII).

VITA, Luis Washington. Silvio Romero. In : _____. *Tríptico de idéias.* São Paulo : Grijalbo, 1967. p. 47-61.

_____. *Pequena história da filosofia.* São Paulo : Saraiva, 1968. p. 146-153.

VITOR, D'Almeida. *Sílvio Romero.* Rio de Janeiro : Miner va, 1952. 54 p. (Coleção homens do Brasil).

WERNECK, Norma C. *O conceito de filosofia da ciência em Sílvio Romero.* Rio de Janeiro : PUC, 1978. 123 fol. mimeografadas. (Dissertação apresentada ao Departamento de Filosofia como parte dos requisitos para obtenção do título de mestre em filosofia).

ROSENFIELD, Denis L.

Nasceu a 21 de novembro de 1950, em Porto Alegre. Graduou-se em filosofia no Rio Grande do Sul e concluiu o doutorado na Universidade Paris-I (Panthéon-Sorbonne) em 1982. Passou desde então a integrar o Corpo Docente do curso de pós graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), in cumbindo-se da coordenação desse curso nos anos 1985 a 1987. Participa com frequência de eventos no exterior. É o editor da revista *Filosofia Política.*

Bibliografia:

Política e liberdade em Hegel. São Paulo : Brasiliense, 1983. 294 p.

_____. reedição. São Paulo : Ática, 1995.

Poloti que et libert : structure logique de la philosophie du droit de Hegel. Paris : Aubier, 1984. (Tradução francesa).

Política y libertad. México : Fondo de Cultura Económica, 1989. (Tradução espanhola).

O que é democracia. São Paulo : Brasiliense, 1984.

A questão da democracia. São Paulo : Brasiliense, 1984. 102 p. il. (Qual é, 6).

Do mal : para introduzir em filosofia o conceito de mal. Trad. Marco A. Zíngaro. Porto Alegre : L & PM, 1988. 151 p. (Série Filosofia Política).

Du mal. Paris : Aubier, 1989. (Tradução francesa).

Del mal. México : Fondo de Cultura Económica, 1993.

Filosofia política e natureza humana. Porto Alegre : L & PM, 1990.

Introdução ao pensamento político de Hegel. São Paulo : Ática, 1993.

Introducción al pensamiento político de Hegel. Buenos Aires : Editorial Almagesto, 1995.

Ética na política. São Paulo : Brasiliense, 1992.

Descartes e as peripécias da razão. São Paulo : Iluminuras, 1996.

Lições de filosofia política: o estatal, o público e o privado. Porto Alegre : L & PM, 1996. 111 p.

Métaphysique et rasion moderne. Paris : Vrin, 1997.

ROUANET, Sérgio Paulo

Nascido, no Rio de Janeiro a 23 de fevereiro de 1934, concluiu o curso de Direito, doutorando-se em Ciência Política. Ingressou na Carreira diplomática, onde chegou a Embaixador em 1984, depois de ter servido em representações brasileiras nos Estados Unidos e na Europa. Entre 1983 e 1987, chefiou o Departamento da Ásia e Oceania do Ministério das Relações Exteriores, tornando-se em seguida Embaixador na Dinamarca. Foi Secretário de Cultura no Governo Collor (no mesmo ano de março de 1991). Retornando à carreira Diplomática, tornou-se embaixador do Brasil em países europeus, inclusive na República Tcheca. Membro das Academias Brasileira de Letras e de Filosofia.

Bibliografia:

Imaginário e dominação; ensaios. [s.l.], 1978.

É di po e o anjo; ensaios. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1981.

_____. [s.l.], 1990.

Teoria crítica e psicanálise; ensaios. [s.l.], 1983.

A razão ca tiva; as ilusões da consciência, de Platão a Freud. São Paulo : Brasiliense, 1985. 320 p.

_____. São Paulo : Brasiliense, 1990.

As razões do iluminismo; ensaios. [s.l.], 1987.

_____. São Paulo : Companhia das Letras, 1992.

O espectador noturno; ensaios. São Paulo : Companhia das Letras, 1988.

A coruja e o sambódromo; ensaios. [s.l.], 1988.

A razão nômade; ensaios. Rio de Janeiro : UFRJ, 1993.

Mal-estar na modernidade. São Paulo : Companhia das Letras, 1993. 422 p.

Estudos sobre o autor:

BENTES, Ivana. As viagens de um intelectual. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 8 jan. 1994. Idéias/ Livros.

DUARTE, Paulo. Palavras de despedida. *O Globo,* Rio de Janeiro, 15 set. 1993. p. 3.

ORICCHIO, Luiz Zanin. Um iluminista no poder. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 9 mar. 1991.

ROUANET, o secretário iluminista. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 9 mar. 1991. p. 9.

ROUANET vence Roberto Campos e é "imortal". *A Tarde,* Salvador, 24 abr. 1992. Nacional, p. 11.

ROUANET vira "imortal" da Academia de Letras. *A Tarde,* Salvador, 13 set. 1992. p. 9.

ROUANET faz uma iluminada de fé sadia da razão. *A Tarde,* Salvador, 15 dez. 1992. Caderno 2, p. 1.

O SECRETÁRIO defende Rouanet derrota Roberto Campos na eleição para Academia Brasileira de Letras, que reafirma seus critérios políticos. *VEJA*, São Paulo, 29 abr. 1992. Cultura, p. 82.

TERRENO minado : Rouanet substitui o anódino Ipojucana cultura. *VEJA*, São Paulo, 13 mar. 1991. Cultura, p. 72.

ROZA, Afonso Cláudio de Freitas

V. CLÁUDIO, Afonso

S

SALES, João Alberto

Nasceu em Campinas, São Paulo, em 24 de outubro de 1857 e formou-se em direito na Faculdade de Direito da Capital, em 1882, aos 25 anos de idade, depois de uma tentativa frustrada de estudar engenharia nos Estados Unidos. Sucessivamente jornalista, teórico do Partido Republicano Paulista - seu *Catecismo Republicano,* de 1885, editou-se às expensas do PRP -, deputado federal depois da República, dedicando-se, ainda, ao magistério. Rompeu, primeiro, com o Partido Republicano (1894) e, mais tarde, com seu irmão Campos Sales, Presidente da República, em vista da adoção do que passou à história com o nome de "política dos governadores", um dos mais sérios golpes desfechados contra o sistema representativo sob a República. Explicita abertamente

suas diversgências com o comtismo no que respeita à política. A censura de Comte à soberania popular parece-lhe não ter razão de ser, preferindo, como declara, seguir a Stuart Mill. Por combater frontalmente o autoritarismo comteano e francaopção liberal é arrolado entre os "positivistas ilustrados". Faleceu no dia 12 de março de 1904, aos 46 anos de idade.

Bibliografia:

Política republicana. Rio de Janeiro : Typ. de G. Leuzinger & Filho, 1882. 575 p.

Catecismo republicano. São Paulo : Leroy King Boodwalter, 1885. 177 p.

Cartas a Júlio Ribeiro. São Paulo : Typ. da Província, 1885. 127 p.

Ensaio sobre a moderna concepção do direito. São Paulo : Typ. da Província, 1885. 267p.

A vitória republicana. São Paulo : Typ. da Província, 1885. 73 p.

Os crimes célebres de São Paulo: histórico e julgamento dos crimes mais importantes ocorridos nesta província nos últimos tempos. Campinas : Typ. a Vapor da "Gazeta de Campinas", 1886.

A pátria paulista. Campinas: Typ. a Vapor da "Gazeta de Campinas", 1887. 300 p.

_____. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1983. 118 p (Coleção temas brasileiros, 31).

Estudo científico sobre disciplina e organização partidária. Campinas : Typ. a Vapor da "Gazeta de Campinas", 1888. 27p.

Ciência política. São Paulo : Teixeira & Irmão, 1891. 299 p.

_____. Introdução Carlos Henrique Cardim. Brasília : Senado Federal, 1997. 300 p. (Coleção memória brasileira, n. 7). Edição fac-similar.

O ensino público. São Paulo: Typ. Espíndola Siqueira & Cia., 1901. 61p.

_____. 2. ed. São Paulo : Empreza Graphica Ltda., 1929.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 3, p. 314.

CARDIM, Carlos Henrique. Alberto Sales : um século de ciência política no Brasil. In : SALES, Alberto. *Ciência política.* Brasília : Senado Federal, 1997. p. iii-xviii. (Coleção memória brasileira, n. 7). Edição fac-similar.

_____. Notabiográfica. In : _____. _____. Brasília : Senado Federal, 1997. p. xix-xxv.

GUIMARÃES, José Osmir França. *O pensamento político-jurídico de Alberto Sales.* São Paulo, 1952. 56 fol. datilografadas. (Tese apresentada no curso de doutorado da Faculdade de Direito da USP.). Inédito.

LEITE, Antonio Roberto de Paula. Pervivência de Alberto Sales. *Revista do Arquivo Municipal.* v. 178, 1969.

_____. "Alberto Sales: filósofo e historiador". *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo,* São Paulo, v. 108, p. 52-64, 1970.

LEITE, Antonio Roberto de Paula. Raízes filosóficas de Alberto Sales. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 31, n. 82, p. 145-157, 1971.

_____. *Presença de Alberto Sales.* Campinas: Ed. Maranata, 1978.

MELO, Luis Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 546.

OLIVEIRA, Gabriel A. da Silva. Alberto Sales : precursor da sociologia no Brasil. *Jornal do Comercio,* n. 141, p. 11, 17 mar. 1935.

RIBEIRO JUNIOR, João. "Alberto Sales e socialismo". *Notícia bibliográfico-histórica,* n. 99, p. 67-78, abr./ jun., 1980.

_____. *Alberto Sales: trajetória intelectual e pensamento político.* São Paulo : Convivio, 1983. 241 p. (Biblioteca do pensamento brasileiro).

VITA, Luis Washington. *Alberto Sales: ideólogo da República.* São Paulo : Ed. Nacional, 1965. 201 p. (Brasiliana, 327).

_____. Ensaio bibliográfico sobre Alberto Sales. *Inter-American Review of Bibliography,* v. 15, n. 1, p. 17-28, jan./ mar. 1965.

SALES, Manoel Ferraz de Campos

Nasceu a 13 de fevereiro de 1841, em Campinas, São Paulo. Diplomou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo, em 1863, ingressando na carreira política como deputado provincial. Aderiu ao movimento republicano e, em 1885, foi eleito para a Câmara dos Deputados. No primeiro governo republicano ocupou a pasta da Justiça. Foi senador (1891-1896) e governador de São Paulo (1896-1897). Em 1898 tornou-se se-

gun do pre si den te ci vil da Re pú bli ca. Nes ta função concebeu um mecanismo, através da simples re for ma do Re gi men to da Câmara, pres cin din do de re for ma cons ti tu cional, que ins ti tu ci o na li zou a prá ti ca au to ri tá ria no país, a tra vés do qual os go ver na do res de ci diam a sua com po si ção, me di an te o expediente do re co nhe ci men to do man da to, e as se gu ra vam ma i o ria par la men tar ao Presidente da República, por eles indicado. A isto chamou-se de "políticados go ver na dores", que man te ve re la ti va es ta bi li da de política du ran te a Re pú bli ca Ve lha. Sa neou as finanças públicas, res tau ran do o crédito internacional do país. Faleceu em Santos, a 28 de ju nho de 1913, aos 72 anos.

Bibliografia:

Homenagem a Francisco Quirino dos Santos: apontamentos biográficos. Campinas, 1887. 40 p.

Lei eleitoral: discursos pronunciados no Senado Federal. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1891. 116 p.

Cartas da Europa. Rio de Janeiro: Typ. Lauzin ger, 1894. 287 p.

Partido Republicano. Eleição de 1º de março de 1898; para presidente da república, Dr. Manuel Ferraz de Campos Sales, para vice-presidente, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva. Rio de Janeiro: Typ. d'O Debate, 1898. 45 p.

Manifestos e mensagens; 1898 a 1902. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1902.

Discursos. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1902. 2 v.

Da propaganda à presidência. São Paulo: Typ. A Editora, 1908. iv, 448 p.

_____. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1983. 232 p. (Coleção temas brasileiros, 29).

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 6, p. 70-71.

BUENOS AIRES. Intendência municipal. *El Brasil y la Argentina;* confraternidad sul-americana; obra descriptiva ilustrada com fotografados de las más impostantes festividades; pub. por la Intendência municipal de la capital de la República Argentina. Buenos Aires: J. Peuser, 1901. xviii. 461 p. Ao alto do título: Homenaje al presidente Dr. Campos Sales.

DEBES, Célio. *Campos Sales, perfil de um estadista.* São Paulo: Instituto Histórico e Geográfico, 1977. 2 v. il.

MAGALHÃES, Olyntho Maximo de. *Centenário do presidente Campos Sales;* comentários e documentos sobre alguns episódios de seu governo pelo ministro das relações exteriores de 1898 a 1902. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1941. 193 p. il.

MELO, Luís Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 546-547.

MENESES, Raimundo de. *Vida e obra de Campos Sales.* Campinas: Sec. de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, 1974. 259 p.

MONTEIRO, Tobias do Rego. *O Presidente Campos Sales na Europa;* com uma introdução e cinco retratos. Rio de Janeiro: F. Briguiet & Cia., 1928. xlv, 242 p.

_____. *O Sr. Campos Sales na Europa;* notas de um jornalista. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1900. 235 p.

MONTEIRO, Tobias do Rego. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1983.

PAIM, Antonio, BARRETO, Vicente. Liberalismo, autoritarismo e tradicionalismo na República Velha. In: _____. *Evolução do pensamento político brasileiro.* Belo Horizonte: Itatiaia, 1989. p. 203-250.

SALES JUNIOR, Antonio Carlos de. *O idealismo republicano de Campos Sales.* Rio de Janeiro: Zelio Valverde, 1944. 251 p. il. (Biblioteca de grandes biografias, 6).

VEDIA, Agustin de. *Manuel Ferraz de Campos Sales.* Homenaje de la tribuna. Buenos Aires: F. Lajouane, 1900. 62 p.

VISITA do presidente Campos Sales a Argentina. Buenos Aires, 1900. 14fasc. il. (En la Nación, año xxxi (n.º 9670-9683) Buenos Aires, 20/ 10 - 2/ 11/ 1900).

SALGADO, Plínio

Nasceu em São Bento do Sapucaí, São Paulo, a 22 de janeiro de 1895 radicando-se na Capital onde se dedicou ao jornalismo e participou ativamente do movimento modernista. Neste, formou o denominado grupo verde-amarelo, cujo programa estético e doutrinário, intitulado *O Curupira e o Carão* (1927), redigiu em parceria com Cassiano Ricardo e Menotti del Picchia. Em 1931 fundou a Sociedade de Estudos Políticos, com o grupo que pretendia dar uma orientação nacionalista ao autoritarismo então predominante, na esteira do renascimento das

idéias de Alberto Torres. Apoiado por uma parte da hierarquia católica - e pretendendo abertamente assumir o ideário político de Jackson de Figueiredo - organizou a Ação Integralista Brasileira, formalmente constituída a partir do manifesto de 7 de outubro de 1932. A organização conseguiu tornar-se movimento de massas sem precedentes no país, alcançando ainda o apoio de grande parte da intelectualidade. Em seu seio, além da vertente tradicionalista-católica, liderada pelo próprio Plínio, formaram-se algumas outras, uma delas de inspiração socialista e outra francamente fascista. Com a decretação do Estado Novo, a Ação Integralista foi dissolvida, exilando-se seu dirigente máximo em Portugal. Após a reconstitucionalização do país, em 1945, tentou-se o renascimento da agremiação - com a denominação de *PRP* - Partido de Representação Popular – sem maior sucesso. De todos os modos, Plínio Salgado representou essa legenda em sucessivas legislaturas na Câmara dos Deputados. Pertenceu à Academia Paulista de Letras. Faleceu em São Paulo a 7 de dezembro de 1975, prestes a completar 81 anos de idade. Em que pese o preconceito político, dificultando avaliações equilibradas, críticos isentos atribuem grande valor à sua obra literária. Também o movimento integralista veio a merecer análise estritamente acadêmica, de vida a Francisco Martins de Souza.

Bibliografia:

Tabor: poemas. Rio de Janeiro : Ed. do Autor, 1919.

A boa nova: assuntos bíblicos. Rio de Janeiro : Ed. do Autor, 1921.

Discursos às estrelas. São Paulo : Editorial Helios, 1926.

O estrangeiro. São Paulo : Editorial Helios, 1926.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1936.

_____. 5. ed. São Paulo : Panorama, 1948. 187 p.

_____. 8. ed. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1972.

A anta e o curupira: manifesto modernista. Rio de Janeiro : Ed. do Autor, 1927.

O curupira e o carão. São Paulo : Editorial Hélios, 1927. (Em colaboração com Cassiam Ricardo e Menotti del Picchia).

A literatura gaúcha. São Paulo : Ed. Pascoal Napolitano, 1927. 38 p.

Literatura e política. São Paulo : Editorial Hélios, 1927.

O esperado: romance. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1931.

O esperado: romance. 4. ed. São Paulo : Panorama, 1949. 200 p. (Coleção panorama da literatura brasileira, v. 2).

_____. 5. ed. São Paulo : Voz do Oeste; Brasília : INL, 1981.

Oriente: viagem. Rio de Janeiro : Ed. do Autor, 1931.

O cavaleiro de Itararé: romance. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1933.

_____. 3. ed. São Paulo : Panorama, 1948. 280 p. (Coleção panorama da literatura brasileira, v. 3).

_____. 5. ed. São Paulo : Voz do Oeste; Brasília : INL, 1979.

O que é o integralismo: política. Rio de Janeiro : Schmidt, 1933.

Psicologia da revolução. São Paulo : Civilização Brasileira, 1934.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1935.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : Livraria Clássica Brasileira. [s.d.].

O sofrimento universal. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1934.

A voz do oeste: romance histórico. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1934.

_____. São Paulo : Panorama, 1948. 159 p.

_____. 5. ed. São Paulo : Voz do Oeste; Brasília : INL, 1978.

Cartas aos "camisas verdes". Rio de Janeiro: J. Olympio, 1935.

Despertemos a nação. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1935.

A doutrina do sigma. Rio de Janeiro : Schmidt, 1935.

A quarta humanidade. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1935.

Palavra nova dos tempos novos. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1936.

Geografia sentimental. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1937.

Nosso Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Coelho Branco, 1937.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Ed. Coelho Branco, 1947. 268 p. il.

_____. São Paulo : Voz do Oeste, 1981.

Páginas de combate. São Paulo : Ed. Livraria Antunes, 1937.

Vida de Jesus. São Paulo : Panorama, 1942.

_____. 3. ed. Lisboa : Editorial Ática, 1944.

_____. 8. ed. Lisboa : Editorial Ática, 1954.

_____. 20. ed. com reprodução de arte sacra das igrejas da Bahia. São Paulo : Voz do Oeste; Brasília : INL, 1977. 640 p.

_____. 21. ed. São Paulo : Voz do Oeste, 1979.

A aliança do sim e do não. Rio de Janeiro : Edi. Ocidente, 1944. 159 p.

_____. 2. ed. [s. l.], 1945. 121 p.

O conceito cristão da democracia. Coimbra : Edições Estudos, 1945. 167 p.

O integralismo brasileiro perante a nação. Lisboa, 1946.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Livraria Clássica Brasileira, 1950. 234 p.

Como nascem as cidades do Brasil. Lisboa : Ática, 1946.

_____. 2. ed. Lisboa : Ática, 1947. 166 p. il.

_____. 5. ed. São Paulo : Voz do Oeste; Brasília : INL, 1978.

Madrugada do espírito. Lisboa : Ática, 1946.

_____. São Paulo : Guanumby, [s. d.]. 201 p. (Pensamento político, 1).

A mulher no século XX. Porto : Ed. Tavares Lisboa, 1946.

_____. 2. ed. 1947.

_____. 3. ed. São Paulo : Guanumby, 1949. 151 p. il.

Primeiro cristo. Porto : Ed. Figueirinhas, 1946.

_____. 4. ed. São Paulo : Voz do Oeste; Brasília : INL, 1979.

O rei dos reis. Lisboa : Ed. Pro Doma, 1946.

A tua cruz, Senhor. Lisboa : Ática, 1946.

A tua cruz, Senhor e outros escritos. Rio de Janeiro : Livraria Clássica Brasileira [s. d.]. 243 p.

A imagem daquela noite e outros escritos. Lisboa : Edições Gama, 1947. 99 p.

Mensagem às pedras do deserto. Rio de Janeiro : Livraria Clássica Brasileira, 1947.

Direitos e deveres do homem. Rio de Janeiro : Livraria Clássica Brasileira, 1948. 290 p.

O poema da Fortaleza de Santa Cruz. São Paulo : Guanumbi, 1948.

Discursos : 1ª série 1946/ 1947. São Paulo : Panorama, 1949. 190 p.

O ritmo da história. Rio de Janeiro : Livraria Clássica Brasileira, 1949. 286 p.

_____. 3. ed. São Paulo : Voz do Oeste; Brasília : INL, 1978.

Espírito da burguesia. Rio de Janeiro : Livraria Clássica Brasileira, 1951. 222 p.

Sete noites de João Zinho. Rio de Janeiro : Liv. Clássica Brasileira, 1951.

O integralismo na vida brasileira. Rio de Janeiro : Livraria Clássica Brasileira, 1953.

São Judas Tadeu e São Simão Cananita. Rio de Janeiro : Livraria Clássica Brasileira, 1954. 113 p. il.

_____. 3. ed. São Paulo : Voz do Oeste, 1982.

Mensagem ao povo brasileiro. Rio de Janeiro : Ed. do Autor, 1955.

Livro verde da minha campanha. Rio de Janeiro : Livraria Clássica Brasileira, 1956. 264 p.

Reconstrução do homem. Rio de Janeiro : Livraria Clássica Brasileira, 1957.

Discursos na Câmara dos Deputados : seleção. Rio de Janeiro : Liv. Clássica Brasileira. 1961.

Poemas do século tenebroso. Rio de Janeiro : Liv. Clássica Brasileira, 1961. (Como pseudônimo de Ezequiel).

A crise parlamentar : cinco discursos. Brasília : Ed. do Autor, 1962.

Como se prepara uma china. Rio de Janeiro : Liv. Clássica Brasileira, 1962.

Instrução moral e cívica. Rio de Janeiro : Ed. FTD, 1964.

História do Brasil. Rio de Janeiro : Ed. FTD, 1969. 2 v.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : FTD, 1972. 2 v.

Trepandé : romance. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1972.

13 anos em Brasília : recordações. Brasília : Ed. do Autor, 1973.

Tempo de exílio : correspondência familiar 1. São Paulo : Voz do Oeste, 1980.

Minha segunda prisão e meu exílio. Diário de bordo. Poema da Fortaleza de Santa Cruz. São Paulo : Voz do Oeste, 1981.

Discursos parlamentares. Seleção e introdução Gumercindo Rocha Dorea. Brasília : Câmara dos Deputados, 1982. 982 p. (Perfis parlamentares, 18).

Obras completas - editada pela Editora das Américas:

A vida de Jesus I. São Paulo : Editora das Américas, 1954. 428 p. (Obras completas, 1).

A vida de Jesus II. São Paulo : Editora das Américas, 1954. 431 p. (Obras completas, 2).

A vida de Jesus III. São Paulo : Editora das Américas, 1954. 460 p. (Obras completas, 3).

Geografia sentimental. Viagem pelo Brasil. O poema da Fortaleza de Santa Cruz. Nosso Brasil. São Paulo : Editora das Américas, 1954. 392 p. (Obras completas, 4).

A quarta humanidade. São Paulo : Editora das Américas, 1954. (Obras completas, 5).

Aliança do sim e do não. Primeiro Cristo. O rei dos reis. São Paulo : Editora das Américas, 1955. 415 p. (Obras completas, 6).

Psicologia da revolução. Palavra nova dos tempos novos. Madrugada do espírito. São Paulo : Editora das Américas, 1955. (Obras completas, 7).

A imagem da quela noite e outros escritos. São Judas Tadeu e S. Simão. A mulher do século XX. Conceito Cristão de democracia. São Paulo : Editora das Américas, 1955. 425 p. (Obras completas, 8).

O que é o integralismo. O integralismo perante a nação. São Paulo : Editora das Américas, 1955. 423 p. (Obras completas, 9).

Despertemos a nação. Páginas de ontem. Discursos. São Paulo : Editora das Américas, 1955. 450 p. (Obras completas, 10).

Os estrangeiro. Pio IX e o seu tempo. São Paulo : Editora das Américas, 1955. 459 p. (Obras completas, 11).

O Esperado : romance. São Paulo : Editora das Américas, 1955. 400 p. (Obras completas, 12).

O cavaleiro de Itararé : romance. São Paulo : Editora das Américas, 1955. 456 p. (Obras completas, 13).

A Voz do Oeste : romance histórico. São Paulo : Editora das Américas, 1955. 414 p. (Obras completas, 14).

Espírito da burguesia. Mensagem às pedras do deserto. São Paulo : Editora das Américas, 1956. 408 p. (Obras completas, 15).

O ritmo da história : ensaios políticos. São Paulo : Editora das Américas, 1956. 460 p. (Obras completas, 16).

A tua cruz, Senhor. A inquietação espiritual na atualidade brasileira. São Paulo : Editora das Américas, 1956. 394 p. (Obras completas, 17).

Como nasceram as cidades do Brasil. Roteiro e crônicas de mil viagens. Oriente. São Paulo : Editora das Américas, 1956. 424 p. (Obras completas, 18).

Literatura e política. São Paulo : Editora das Américas, 1956. 416 p. (Obras completas, 19).

Discurso às estrelas : conto e crônica. São Paulo : Editora das Américas, 1956. 435 p. (Obras completas, 20).

Estudos sobre o autor:

AGUIAR, Fernando de. Plínio Salgado, de ontem para hoje. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 43-45.

ALVIM, Ruy Pereira e. Permanência e atualidade de Plínio Salgado. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste. 1986. v. 2, p. 15-36.

AMEAL, João. Plínio Salgado ou a nova luta por Cristo. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 127-135.

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. As classificações de Plínio. *Revista de Ciência Política,* Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, 1978.

_____. *Totalitarismo e revolução:* o integralismo de Plínio Salgado. Rio de Janeiro : Zahar, 1987. 116 p.

D'ARCOS, Joaquim Paço. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 96-97.

BRANDI, Paulo. "Plínio Salgado". In : BELOCH, Israel, ABREU, Alzira Alves de. (Org.). *Dicionário histórico biográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Forense, 1984.

BROXSON, Elmer R. *Plínio Salgado and the Brazilian integralism.* Washington : The Catholic University of America, 1972.

BUENO, Antônio Henrique Cunha. Discurso. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 193-205.

BURNIER, Martinho Penido. A "Vida de Jesus" de Plínio Salgado. *A Ordem,* Rio de Janeiro, v. 51, n. 5, p. 42-45, maio 1954.

CAMARGO, Arruda. Prefácio: Plínio Salgado. Vida e obra. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 13-15.

_____. O mais belo dos livros. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 92-96.

CARVALHO, José Baptista de. Apresentação. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 9-11.

_____. Apresentação. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 11-14.

CESAR, Amândio. Um romancista do modernismo brasileiro Plínio Salgado. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 113-126.

CHASIN, J. *O integralismo de Plínio Salgado.* São Paulo: Ciências Humanas, 1978.

CHAVES, Petrônio R. Como conheci Plínio Salgado. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 54-56.

CHAVES, René Penna. Plínio Salgado, orientador de gerações. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 57-60.

CHORÃO João Bigatte. O autor da Vida de Jesus. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 89-92.

COELHO, Antônio de Oliveira. A personalidade de Plínio Salgado. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 39-42.

COLARES, Otacilio. Uma obra antológica. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 120-128.

CORRÊA, Nereu. O romance de uma cidade morta. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 114-119.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro, 1961. v. 2, p. 401-402.

CUNHA, Fernando Whitaker da. Ficção e ideologia. In: PLÍNIO Salgado; in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 160-165.

DIAS, Benedito Nunes. Plínio e a juventude. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 149-154.

DIAS, J. S. da Silva. Vida de Jesus, de Plínio Salgado. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 144-147.

DOREA, Augusta Garcia Rocha. *O romance modernista de Plínio Salgado.* 2. ed. São Paulo: IBRASA/ INL, 1978.

DOREA, Gumercindo Rocha. Introdução. In: SALGADO, Plínio. *Discursos parlamentares.* Brasília: Câmara dos Deputados, 1982. p. 19-34. (Perfis parlamentares, 18).

_____. Bibliografia de Plínio Salgado. In: SALGADO, Plínio. *Discursos parlamentares.* Brasília: Câmara dos Deputados, 1982. p. 35-39. (Perfis parlamentares, 18).

O DOUTOR Plínio Salgado foi alvo de tocante homenagem prestada por um grupo de individualidades portuguesas. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 177-179.

FERREIRA, Jacinto. Plínio Salgado, arauto do amor. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 85-88.

FIGUEIREDO, Jackson de. O saci, o avanhandava e o imperialismo prefácio... In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 97-100.

FLORENCE, A. B. Machado. Carta. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 226-228.

FRANCA, Leonel. Carta. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 219-220.

FREIRE, Natércia. Plínio Salgado ou a chamada de "outro alguém". In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 106-109.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro:* 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense, 1984. v. 4, p. 3051-3061.

GALVÃO, Hélio. Plínio Salgado, professor de brasilidade. In: PLÍNIO Salgado: in memoriam. São Paulo: Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 166-173.

GRACIOTTI, Mário. Plínio Salgado, amigo e companheiro. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 43.

GUIMARÃES, Alberto Prado. Plínio Salgado, o fervoroso cristão. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 83-91.

HUNSCHE, Carlos H. Carta. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 221-222.

KUBITSCHEK, Juscelino. Carta. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 225.

_____. Carta. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 223-224.

LEME, Ernesto. Plínio Salgado. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 23-28.

LISBOA, Luís Carlos. Plínio Salgado, escritor. *Revista da Academia de Letras da Bahia,* Salvador, n. 40, p. 283-290, 1994.

LOBATO, Monteiro. Forças novas. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 110-113.

MACHADO, Germano. Visão literária de Plínio Salgado. *A Tarde,* Salvador, 21 jan. 1995. Cultural, p. 2-3.

_____. Um pensador cristão. *A Tarde,* Salvador, 27 ago. 1995. Lazer & Informação, p. 5.

MAIA, João. Evocação de Plínio Salgado, orador. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 93-95.

MARTINO FILHO, Ferdinando. Plínio Salgado, personalidade marcante. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 35-37.

MATTOS, Florisvaldo. Nome no panteão do fascismo. *A Tarde,* Salvador, 21 jan. 1995. Cultural, p. 3-4.

MEDEIROS, Jarbas. *Ideologia autoritária no Brasil :* 1930/ 1945. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1978. 625 p.

MEGRE, Domingos. O brilhante discurso. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 180-181.

MELO, Luís Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 548-549.

MELO, M. Rodrigues de. Plínio Salgado, pensador. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 38-40.

MENEZES, Eurípedes Cardoso de. Paulo de Tarso - Plínio Salgado afinidades. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 155-159.

MONDRONE, Domêncio. Plínio Salgado : o homem, a atividade, a obra prima. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 159-173.

MONSARÁZ, Alberto de. Um soneto. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 182-183.

MONTEIRO, Edmundo. Carta. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 229-230.

MORAES, Eduardo Jardim de. *A brasilidade modernista :* sua dimensão filosófica. Rio de Janeiro : Graal, 1978. 193 p.

MORAES JÚNIOR, Antônio de Almeida. Plínio e a vida de Jesus. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 19-22.

NEVES, Francisco Moreira das. Lembrança de um anjo em Lisboa. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 100-105.

NOGUEIRA, Rubem. Centenário de Plínio Salgado. *A Tarde,* Salvador, 22 jan. 1995.

NORONHA, Adolfo Vasconcelos. Um homem como exemplo. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 131-142.

PAUPÉRIO, A. Machado. O caráter antitotalitário do integralismo. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 143-148.

PEIXOTO, Silveira. Plínio Salgado - poeta inspirado e romancista vigoroso. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 61-79.

PENNA, J. O. de Meira. Plínio Salgado e o imperialismo. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 2, p. 174-178.

PICCHIA, Menotti del. Plínio Salgado, o fraterno amigo. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 44-45.

PLÍNIO Salgado. São Paulo : Panorama, 1936.

PLÍNIO Salgado (1895/ 1975) : depoimentos. Brasília: Câmara dos Deputados, 1976.

PRESENÇA de Cristo em dois livros de Plínio Salgado. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 148-156.

RAPOSO, Hipólito. A nota vel oração. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 184-194.

REALE, Miguel. Estudo sociológico de "geografia sentimental". In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 101-109.

_____. SALGADO (Plínio). In : LOGOS; enciclopédia luso-brasileira de filosofia. Lisboa : Verbo, 1992. v. 4, p. 877.

_____. Centenário de Plínio Salgado. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 25 fev. 1995. Espaço aberto.

RIBEIRO, Eurico Branco. A figura de Plínio Salgado. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 29-34.

ROCHA, Hugo. De Plínio Salgado e da sua ação política e literária. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 81-84.

RODRIGUES, Agostinho. Discurso. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 206-216.

RUAS, Henrique Barrilaro. Plínio Salgado, historiador, visto por um português. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. p. 71-80.

SARAIVA, Mário. Homenagem a Plínio Salgado. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 98-99.

SIMÕES, João Gaspar. Vida de Jesus por Plínio Salgado. In : PLINIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 136-143.

SIQUEIRA, Nóbrega de. Nos caminhos de Plínio Salgado. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 46-53.

SOUZA, Amaury de. Totalitarismo e revolução : o integralismo de Plínio Salgado. In : ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. *Totalitarismo e revolução :* o integralismo de Plínio Salgado. Rio de Janeiro. Zahar, 1974. Orelha.

SOUZA, Francisco Martins de. *O integralismo.* Rio de Janeiro : Editoria Central da Universidade Gama Filho, 1994. (Pensamento político brasileiro, v. 10).

_____. *Paradigmas teóricos do autoritarismo brasileiro.* Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1995. 128 fol. (Tese apresentada para obtenção do título de doutor em filosofia).

TEJADA, Francisco Elias de. Plínio Salgado na tradição do Brasil. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1986. v. 2, p. 46-70.

TRINDADE, Helgio. *Plínio Salgado e a revolução de 30 :* antecedentes. *Revista Brasileira de Estudos Políticos,* Belo Horizonte, n. 38, p. 10-56. jan. 1974.

_____. *Integralismo:* o fascismo brasileiro na década de 30. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1974. 388 p. (Corpo e alma do Brasil).

_____. 2. ed. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1979.

VIEIRA, Maria do Pilar Araújo. *Em busca do sigma, estudo sobre o pensamento político de Plínio Salgado às vésperas da fundação de A IB.* São Paulo, 1978.

VITOR, Manoel. Plínio Salgado, pensador ilustre. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 41-42.

ZANELLO, Oswaldo. Discurso. In : PLÍNIO Salgado : in memoriam. São Paulo : Voz do Oeste, 1985. v. 1, p. 181-192.

SANCHES, Edgard Ribeiro

Nasceu em Salvador a 1º de setembro de 1891. Bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito da Bahia, em 1913. Ingressou no serviço público tendo, entre outras funções, dirigido o *Diário Oficial.* Ao mesmo tempo, ensinava filosofia no Ginásio Estadual. Em 1927 tornou-se catedrático por concurso da cadeira de filosofia na Faculdade de Direito. Na década de trinta foi deputado à Assembléia Constituinte e na legislatura subseqüente, até o fechamento do Congresso pelo golpe de novembro de 1937. Decidiu-se por fixar residência no Rio de Janeiro, dedicando-se ao magistério. Tornou-se catedrático de economia política na Faculdade de Direito da

Universidade do Rio de Janeiro, posteriormente Universidade do Brasil. Faleceu no Rio de Janeiro em 8 de abril de 1972, aos 80 anos de idade.

Bibliografia:

Prolegômenos à ciência do direito. Bahia: Imprensa Oficial, 1927. 110 p. (Tese de concurso à cátedra de filosofia do direito na Faculdade de Direito da Bahia).

Da necessidade de uma propedêutica sociológica para a boa compreensão da filosofia do direito. Bahia: Imprensa Oficial, 1927. 14 p.

Catarse da inteligência. 1928.

Língua brasileira. São Paulo: Nacional, 1940. (Coleção brasiliana, 179).

Estudos sobre o autor:

CASTRO, Dinorah, LIMA JÚNIOR, Francisco Pinheiro. Edgard Sanches. In: _____. *Idéias filosóficas na Faculdade de Direito da Bahia.* Salvador: Faculdade de Direito, 1997. p. 100-111.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americano, 1961. v. 2, p. 411.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1989. v. 2, p. 1201.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico biográfico brasileiro:* 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense, 1984. v. 4. p. 3075.

MACHADO NETO, Antonio Luís. Edgard Sanches. In: _____. *História das idéias jurídicas no Brasil.* São Paulo: Grijalbo, 1969. p. 172-175.

SANTO, José do Espírito

Chamava-se José de Azevedo Pontes e adotou o nome religioso ao fazer seus votos temporários na Ordem Franciscana, em Salvador, em novembro de 1829. Segundo os registros do evento, tinha então dezesseis anos e, portanto, teria nascido em 1813. A *Crônica Religiosa* (Bahia, ano III, nº 12, 25/ 02/ 1872) afirma entretanto que nasceu em 1812 e teria ingressado no convento em 1828, passante em 1834, lente de Dogmática em 1835 e lente de filosofia e substituto de filosofia, no Seminário Arquiepiscopal, em 1837. Depois dos 40 anos, isto é, mais ou menos a partir de 1852/ 53, esteve gravemente enfermo, vindo a falecer em 26 de fevereiro de 1872. Teria sido um dos primeiros professores a introduzir na província o ecletismo espiritualista. A julgar por essa indicação, que nos foi legada por Sacramento Blake, com Frei José do Espírito Santo interrompe-se, no magistério de filosofia, o ciclo do empirismo mitigado na Bahia.

Bibliografia:

Sermões panegyricos e quaresmaes. (inédito).

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro. Rio de Janeiro:* Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4. p. 412.

PAIM, Antonio. *A Escola Eclética.* Londrina: Ed. UEL, 1996. p. 106-109.

SANTOS, Antonio Felicio dos

Nasceu em Diamantina, Minas Gerais, em 8 de janeiro de 1843. Estudou humanidades no Seminário de Mariana e no Atheneu S. Vicente de Paulo, após o que se matriculou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, diplomando-se em fins de 1863, aos vinte anos. Nessa fase toma contato com o positivismo ao qual dará crescente adesão. Regressando a Minas ingressa na carreira política, elegendo-se para a Câmara dos Deputados. Ao longo da década de oitenta atua no movimento pela proclamação da República. Participou do primeiro governo republicano, presidindo o Banco do Brasil a convite de Rui Barbosa, então Ministro da Fazenda. Contrário ao federalismo, tem crescentes divergências com a liderança do novo regime. Em 1897 converte-se ao catolicismo, devotando-se desde então ao jornalismo. Por sua atuação nesse mister, ao completar 80 anos, em 1923, foi agraciado pelo Vaticano, recebendo uma medalha com a efígie papal. Faleceu no Rio de Janeiro a 6 de setembro de 1931.

Bibliografia:

40 contos do Padre Silvério. Rio de Janeiro: Livraria Católica, [s. d.].

Hypoemia intertropical: dissertação inaugural. Rio de Janeiro, 1863.

Da acção abortiva do sulfato de quinino. Rio de Janeiro, 1874.

O beri-beri na província de Minas Geraes. Rio de Janeiro, 1874.

Applicação do galvano-caustico à cura radical da hydrocel. Rio de Janeiro, 1874.

Da dismenorrhéa ex poli ati va: hypot he se, apontamentos e observações. Rio de Janeiro, 1876.

Dis cur so pronun ci a do na câma ra dos dep uta dos nas ses são de 22 de agos to de 1882. Rio de Janeiro, 1882. 45 p.

Ca ridade christã. Con ferên cia no te atro par que flu mi nen se no dia 20 de ja nei ro de 1902, no fes ti val em be ne fi cio das se nho ras de caridade de S. Vicente de Paula de São João Bap tis ta da La goa. Rio de Ja nei ro : Off. do Jor nal do Bra sil, 1902. 38 p.

Ca sos rea is a regis trar. Pre fá cio de Tris tão de Athayde. Rio de Ja nei ro : Li vra ria Cath o lica, 1932. 256 p.

Estudos sobre o autor:

IN MEMORIAM; Fe li cio dos San tos e o reconhecimento dos contemporâneos. Rio de Ja nei ro : União, 1932. 354 p. il.

SANTOS, Fran cis co de Ara ujo

Nas ceu em Por to Ale gre, em 1935. Con clu iu o bacharelado em filo so fia na Faculdade de Fi lo so fia de Via mão (Rio de Gran de do Sul, 1960) doutorando-se em economia pela Universidade de Colúmbia (Nova York, Estados Unidos, 1971). Foi técnico da ONU em Nova York e di re tor de em pre sas no Rio de Ja nei ro, São Pau lo e Por to Ale gre. Re tor nou à vida aca dê mica em 1986, tendo per ten ci do ao Cor po Do cen te da PUC do Rio Grande do Sul, passando posteriormen te à UFRGS.

Bibliografia:

A emer gên cia da mo der ni da de : ati tu des, ti pos e mo de los. Pe tró po lis : Vo zes, 1990. 173 p.

O liberalismo. Por to Ale gre : Edi to ra da Universidade / UFRGS, 1991. 86 p. (Sín te se Universitária, 25).

Em presa aberta : uma abor da gem li be ral. Porto Ale gre : Edi to ra da Uni ver si da de / UFRGS, 1992. 80 p. (Sín te se Uni ver si tá ria, 29).

Estudos sobre o autor:

MERQUIOR, José Gu i lher me. Ge ne a lo gia da mo der ni dade. *O Globo,* Rio de Ja nei ro, 2 dez. 1990. Opinião, p. 7.

SANTOS, José Ma ria dos

Nasceu em João Pessoa, Paraíba, a 26 de agosto de 1877, tendo estudado na Escola Militar do Rio de Janeiro. Seguiu entretanto a carreira jornalística, onde se destacou, tendo dirigido alguns jornais na capital paulista. Colaborou também na imprensa carioca. Membro da delegação brasileira à Conferência da Paz, reunida em 1919 em Versalhes, residiu durante algum tempo na França. Seus estudos da evolução do pensamento político brasileiro representaram significativa inovação à época de seu aparecimento, sendo até hoje bibliografia obrigatória, graças ao que têm sido reeditados. Faleceu em São Paulo a 16 de junho de 1954, aos 76 anos de idade.

Bibliografia:

Os fun da men tos rea is da li ber da de. São Pau lo : Ate na. [s. d.]. 66 p.

A po lí ti ca geral do Bra sil. São Pau lo : J. Ma galhães, 1930. 567 p.

A política geral do Brasil. Belo Ho ri zon te : Itatiaia; São Paulo : USP, 1989. 457 p. (Coleção Reconquista do Brasil, 153. 2ª série).

Os republicanos paulistas e a abolição. São Pau lo : Mar tins, 1942. 325 p.

Notas à história recente. São Paulo : Brasiliense, 1944. 203 p.

A terra e os problemas do homem. São Pau lo : Brasiliense, 1949. 69 p.

Bernardino de Campos e o Partido Republicano Paulista; subsídios para a história da República (obra póstuma). Rio de Janeiro : José Olympio, 1960. 285 p. il. (Coleção documentos brasileiros, 105).

Estudos sobre o autor:

PAIM, Antonio. Apresentação. In : SANTOS, José Maria dos. *A política geral do Brasil.* Belo Horizonte : Itatiaia; São Paulo : USP, 1989. (Coleção Reconquista do Brasil, 153. 2ª série).

SANTOS, Wanderley Guilherme dos

Nasceu no Rio de Janeiro em 1935, concluindo o curso de Filosofia na década de cinquenta. Ingressou no magistério na então denominada Faculdade Nacional de Filosofia, especializando-se num dos segmentos da História da Filosofia. O agitado período que o país viveu em fins da década e começos da seguinte, levou-o crescentemente a interessar-se pela problemática política brasileira, de que resultou tivesse permanecido alguns anos nos Estados Unidos a fim de doutorar-se em Ciência Política na Universidade de Stanford, o que se efetivou em 1979. Subsequentemente tornou-se um dos mais destacados estudiosos da política em nosso país. Pertencendo à atual Universida-

de Cândido Mendes, de regresso ao Brasil passou a dedicar-se ao Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro (IUPERJ), de vendo-se ao seu nome muito do prestígio que veio a adquirir. No magistério atuou também em outras universidades, entre estas a UFRJ, onde aposentou-se como titular de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais. Implantou e dirige o Laboratório de Estudos Experimentais (LEEX) da Universidade Cândido Mendes.

Bibliografia:

Quem dará o golpe no Brasil? Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1962. 98 p. (Cadernos do povo brasileiro, 15).

Introdução ao estudo das contradições sociais no Brasil. Rio de Janeiro : ISEB, 1963. 122 p.

Reforma contra reforma. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1963. 90 p. (Coleção Brasil hoje, 3).

Dialética e ciências sociais. Rio de Janeiro : Zahar, 1967. 150 p. (Textos básicos de Ciências Sociais).

Ordem burguesa e liberalismo político. São Paulo : Duas Cidades, 1978. 172 p. (Coleção história e sociedade).

Poder e política: crônica do autoritarismo brasileiro. Rio de Janeiro : Forense, 1978. 211 p.

Cidadania e justiça: a política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro : Campus, 1979. 138 p. (Contribuição em ciências sociais, 1).

O limite do Laissez Faire e os princípios do governo. Rio de Janeiro : IUPERJ, 1983. 66 p. (Série estudos, 14).

O século de Michels: competição oligopólica, lógica autoritária e transição na América Latina. Rio de Janeiro, 1984. 61 p.

Kantianas brasileiras: a dual-ética da razão política nacional. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1984. 93 p. (Coleção estudos brasileiros, 72).

Modelos endógenos de decadência liberal. Rio de Janeiro : IUPERJ, 1984. 54 p. (Série estudos, 21).

Sessenta e quatro: anatomia da crise. São Paulo : Vértice, 1986. 195 p.

Crise e castigo: partidos e generais na política brasileira. São Paulo : Vértice; Rio de Janeiro : IUPERJ, 1987. 208 p. (Gran de Brasil, Veredas, 5).

Política social e combate à pobreza. Rio de Janeiro : Zahar, 1987. 126 p.

Paradoxos do liberalismo: teoria e história. São Paulo : Vértice, Rio de Janeiro : IUPERJ, 1988. 160 p. (Gran de Brasil, Veredas, 6).

Discurso sobre o objeto: uma poética do social. São Paulo : Companhia das Letras, 1990.

Que Brasil é este?: manual de indicadores políticos e sociais. São Paulo : Vértice, 1990. 261 p.

Dois escritos democráticos de José de Alencar: sistema representativo, 1868; reforma eleitoral, 1874. Rio de Janeiro : Edit. UFRJ, 1991. 122 p.

Razões da desordem. Rio de Janeiro : Rocco, 1993. 148 p.

Regresso, máscaras institucionais do liberalismo oligárquico. Rio de Janeiro : Ópera Nostra, 1994. 86 p.

Década de espanto e uma apologia democrática. Rio de Janeiro : Rocco, 1998. 192 p.

Estudos sobre o autor:

ABRANCHES, Sérgio. As origens do estatismo. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 24 abr. 1993.

BARRETO, Vicente. O Brasil entre o cinismo e o civismo. *O Globo,* Rio de Janeiro, 30 maio 1993.

CORRÊA, Marcos Sá. Plebiscito sem causa. *Veja,* São Paulo, 28 abr. 1993. p. 7-9. Entrevista.

GASPARI, Elio. Uma cabeça que bate contra a maré. *Veja,* São Paulo, 18 maio 1994. p. 40-43.

MACEDO, Ubiratan. *Os caminhos da democracia no Brasil.* Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1984.

NEVES, Luiz Felipe Baêta. Um douto tratado da ignorância. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 14 jul. 1990.

PAIM, Antonio. *A querela do estatismo.* 2. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1994.

_____. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina : UEL, 1997.

SÃO VICENTE, Marquês de

V. BUENO, José Antônio Pimenta

SARAIVA, José Antônio

Nasceu no interior da Bahia (Bom Jardim) a 10 de março de 1823. Bacharelou-se em direito pela Faculdade de Direito de São Pau-

lo. Durante algum tempo exerceu a magistratura mas, a partir de 1853, aos 30 anos de idade, seguiu bem sucedida carreira política. Reelegeu-se sucessivamente para Câmara dos Deputados nas legislaturas de 1853 a 1867. Neste último ano foi escolhido para integrar o Senado. Presidiu as províncias do Piauí (sendo o fundador de Teresina, para onde transferiu-se a capital, até então em Oeiras), Alagoas, São Paulo e Pernambuco. Foi ministro da Marinha e de outras pastas, tornando-se Presidente do Conselho na década de oitenta. Sua grande obra, entretanto, consistiu na reforma eleitoral de 1881, que eliminava a votação em dois graus, tornando-a direta, e dispensada provade renda, nas cidades, a numerosas categorias. Começa então o processo de diferenciação entre os Partidos Liberal e Conservador, o primeiro firmando-se no meio urbano, independentemente do apoio do sistema oficial, processo que foi interrompido com a proclamação da República. Nesta, Saraiva não se afastou da política, elegendo-se senador pela Bahia. Faleceu a 23 de julho de 1895, aos 72 anos.

Bibliografia:

A correspondência e documentos officiaes; relativos à sua missão no Rio Prata em 1864. Salvador, 1872. 194 p.

Discursos parlamentares. Seleção e introdução Álvaro Valle. Rio de Janeiro : José Olympio; Brasília : Câmara dos Deputados, 1978. 661 p. (Perfis Parlamentares, 4).

Estudos sobre o autor:

BARRETO, Vicente. *Liberalismo e representação política:* o período imperial. Rio de Janeiro : Editoria Central da Universidade Gama Filho, 1994. (Curso Pensamento Político Brasileiro).

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4. p. 308-309.

LOBO, Hélio. *Antes da guerra;* a missão Saraiva ou os preliminares do conflito com o Paraguai. Rio de Janeiro : Imprensa Inglesa, 1914. 260 p.

_____. *História diplomática do Brasil.* As portas da guerra; do ultimatum Saraiva, 10 de agosto de 1864 à convenção da Villa União, 20 de fevereiro de 1865. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1916. 270 p.

TORRES, João Camillo de Oliveira. *Construtores do Império.* São Paulo : Nacional, 1968.

VALLE, Álvaro. Introdução. In : SARAIVA, José Antonio. *Discursos parlamentares.* Rio de Janeiro : José Olympio; Brasília : Câmara dos Deputados, 1978. xxx, 661 p. (Perfis Parlamentares, 4).

SCANTIMBURGO, João de

Nasceu em Dois Córregos, São Paulo, a 31 de outubro de 1915. Mestre em economia e doutor em filosofia e ciências sociais. No magistério, ensinou na Fundação Alves Penteado e na Universidade Estadual Paulista (UNESP). Atuou como jornalista, tendo sido diretor dos Diários Associados em São Paulo e do Correio Paulistano. É diretor do Diário do Comércio e do Diges to Econômico, ambas publicações vinculadas à Associação Comercial de São Paulo. É diretor do Instituto Brasileiro de Filosofia e da Fundação Santista. Pertence à Academia Brasileira de Letras e a diversas outras instituições culturais, nacionais e internacionais, entre estas a American Catholic Philosophical Association e os Archives Maurice Blondel, de Louvain, Bélgica.

Bibliografia:

Imanência e transcendência: só o absoluto enche a faculdade apetitiva. São Paulo : Cetro Editora, 1942.

Discurso sobre a Universidade. São Paulo : Cetro Editora, 1945.

Psicologia social: curso para educadores sociais. São Paulo : Sesi, 1946.

O caminho da restauração econômica. São Paulo : Instituto de Direito Social, 1948.

O destino da América Latina. São Paulo : Nacional, 1966. 414 p.

A crise da República presidencial: do Marechal Deodoro ao Marechal Castelo Branco. São Paulo : Pioneira, 1969. 301 p. (Biblioteca pioneira de Ciências Sociais).

A extensão humana: introdução à filosofia da técnica. São Paulo : Nacional, 1970. 181 p.

Trata do geral do Brasil: estudos brasileiros da formação da nacionalidade à prospectiva futura. São Paulo : Pioneira, 1971.

_____. 2. ed. rev. e atualizada. São Paulo : Pioneira, 1978. 523 p.

José Ermirio de Moraes : o homem e a obra. 1975.

Concepção cristológica da história. 1977.

Ilusões e desilusões do desenvolvimento. 1977.

Interpretação de Camões: à luz de Santo Tomás de Aquino. São Paulo: Melhoramentos / Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia / Editora da Universidade de São Paulo, 1979. 246 p.

O problema do destino humano: segundo a filosofia de Maurice Blondel. São Paulo: Convívio, 1979. 202 p.

O poder moderador: história & teoria. São Paulo: Pioneira/ Secretaria do Estado da Cultura, 1980. 268 p.

O café e o desenvolvimento do Brasil. São Paulo: Melhoramentos/ Secretaria de Estado da Cultura, 1980. 224 p.

Os paulistas. 1982.

A filosofia da ação: síntese do blondelismo. São Paulo: Digesto Econômico, 1982. 125 p.

O segredo japonês. São Paulo: Instituto Brasileiro de Altos Estudos, 1986. 138 p.

O Brasil e a revolução francesa. São Paulo: Pioneira, 1989. 337 p. (Coleção novos Umbrais).

Memórias da pensão Humaitá: crônica nostálgica da legendária casa de Y. de Almeida Prado. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1992.

Introdução à filosofia de Maurice Blondel. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1993. 288 p.

O drama religioso de Rui Barbosa. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994. 84 p. (Papéis avulsos, 13).

No limiar do novo humanismo. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1994. 22 p. (Coleção Afrânio Peixoto, 22).

Eça de Queiroz, a tradição. São Paulo: ISBN, 1996. 244 p.

História do liberalismo no Brasil. Prefácio J. O. de Meira Penna. São Paulo: LTr, 1996. 365 p.

A empresa moderna no Brasil. Prefácio Antônio Delfim Netto. São Paulo: Digesto Econômico, 1997. 221 p.

Estudos sobre o autor:

BARBOSA, Dom Marcos. Prefácio. In: SCANTIMBURGO, João de. *No limiar do novo humanismo.* Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1994. p. 7-14. (Coleção Afrânio Peixoto, 22).

BARROS, Roque Spencer Maciel de. História do liberalismo no Brasil, de João de Scantimburgo. *Digesto Econômico,* v. 52, n. 378, p. 69, maio/ jun. 1996.

CAPALBO, Creusa. A filosofia da ação. In: SCANTIMBURGO, João de. *Introdução à filosofia de Maurice Blondel.* São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1993. Orelha.

CORREIA, Alexandre. Prefácio. In: SCANTIMBURGO, João de. *Interpretação de Camões:* à luz de Santo Tomás de Aquino. São Paulo: Melhoramentos, 1978. p. 15.

DELFIM NETTO, Antônio. Prefácio. In: SCANTIMBURGO, João de. *A empresa moderna no Brasil.* São Paulo: Digesto Econômico, 1997. p. 9-10.

KIRSH, Mafalda. Estudando Eça. *A Tarde,* Salvador, 04 jun. 1996. Caderno 2, p. 6.

MACEDO, Ubiratan de. História do liberalismo no Brasil, de João de Scantimburgo. *Digesto Econômico,* v. 52, n. 378, p. 70, maio/ jun. 1996.

MARTINS, Ives Gandra da Silva. História do liberalismo no Brasil, de João de Scantimburgo. *Digesto Econômico,* v. 52, n. 378, p. 66, maio/ jun. 1996.

MARTINS, Wilson. Condenados à globalização: livro de João Scantimburgo trata do fenômeno que transformou o mundo na aldeia global de que falava Mcluhan. *O Globo,* Rio de Janeiro, 18 abr. 1998. Prosa e Verso, p. 4.

MELO, Luís Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 564.

MONTELLO, Josué. Apresentação. In: SCANTIMBURGO, João de. *O drama religioso de Rui Barbosa.* Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994. p. 7-10.

NISKIER, Arnaldo. História do liberalismo no Brasil, de João de Scantimburgo. *Digesto Econômico,* v. 52, n. 378, p. 65-66. maio/ jun. 1996.

PAIM, Antonio. Atualidade do blondelismo na visão de Scantimburgo. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, n. 177, jan./ mar. 1995.

_____. História do liberalismo no Brasil, de João de Scantimburgo. *Digesto Econômico,* v. 52, n. 378, p. 64-65, maio/ jun. 1996.

PENNA, J. O. de Meira. Prefácio. In: SCANTIMBURGO, João de. *História do liberalismo no Brasil.* São Paulo: LTr, 1996. p. 13-22.

_____. História do liberalismo no Brasil, de João de Scantimburgo. *Digesto Econômico,* v. 52, n. 378, p. 66-68, maio/ jun. 1996.

PRADO, Luiz Cintrado. A extensão humana. In : SCANTIMBURGO, João de. *A extensão humana:* introdução à filosofia da técnica. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1970. Orelha.

QUEIROZ, Paulo Edmur. Apresentação. In : SCANTIMBURGO, João de. *O poder moderador:* história & teoria. São Paulo : Pioneira, 1980.

REALE, Miguel. Scantimburgo (João de). In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1992. v. 4. p. 954.

SCANTIMBURGO é o novo "imortal" da Academia. *A Tarde,* Salvador, 22 nov. 1991.

SILVA, Paulo Napoleão da. História do liberalismo no Brasil, de João de Scantimburgo. *Digesto Econômico,* v. 52, n. 378, p. 68, maio/ jun. 1996.

SILVEIRA, Alcântara. Prefácio. In : SCANTIMBURGO, João de. *Introdução à filosofia de Maurice Blondel.* São Paulo : Instituto Brasileiro de Filosofia, 1993. p. 11-20.

TORRES, João Camillo de Oliveira. Prefácio. In : SCANTIMBURGO, João de. *O destino da América Latina.* São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1966. p. 13-15.

VAN ACKER, Leonardo. Prefácio. In : SCANTIMBURGO, João. *O problema do destino humano:* segundo a filosofia de Maurice Blondel. São Paulo : Convívio, 1979. p. 7.

SCHWARTZMAN, Simon

Nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais, a 3 de julho de 1939. Concluiu os cursos de sociologia e política e de administração pública na Universidade Federal de Minas Gerais. Fez doutorado em ciência política na Universidade da Califórnia (Berkley, Estados Unidos). Seguiu a carreira do magistério na Fundação Getúlio Vargas no período do 1969-1980, vinculando-se a partir daí ao Centro de Pesquisas e Documentação em História Contemporânea (CPDOC) daquela instituição. Pertenceu ao Corpo Docente do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) e participou, na USP, da organização do grupo de estudos do ensino superior. Conquistou posição de grande prestígio como estudioso do Estado Patrimonial e dos sistemas educacionais. Atualmente é presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Bibliografia:

*Brazil :*opportunity and crisis in higher education. s.n.t.

São Paulo e o Estado Nacional. São Paulo : DIFEL, 1975. 190 p. (Corpo e alma do Brasil, 42).

Métodos avanzados de investigación social. México : Ed. Nueva Vision, 1977.

Formação da comunidade científica no Brasil. São Paulo : Nacional; Rio de Janeiro : FINEP, 1979. 481 p. (Biblioteca Universitária, série 8. Estudos em Ciência e Tecnologia, 2).

A dministração da atividade científica. Brasília : CNPq, 1981.

Ciência, universidade e ideologia: a política do conhecimento. Rio de Janeiro : Zahar, 1981. 166 p.

O pensamento nacionalista e os "Cadernos de Nosso Tempo". Brasília : Câmara dos Deputados, 1981. 273 p. (Biblioteca do Pensamento Político Republicano, 6). Organizador.

Universidade e política. Rio de Janeiro : IUPERJ, 1981. 10 p. (Série Estudos).

Bases do autoritarismo brasileiro. Rio de Janeiro : Campus, 1982. 163 p. (Contribuições em ciência, 10).

Esta do Novo, um auto-retrato; arquivo Gustavo Capanema. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1982. 623 p. (Coleção Temas Brasileiros, 24). Organizador.

Universidades e instituições científicas no Rio de Janeiro. Brasília : CNPq, 1982. 243 p. (Coleção Estudos de Política Científica e Tecnológica, 6). Organizador.

The quest for University Research. Rio de Janeiro : IUPERJ, 1983. (Série Estudos, 19).

Coming full circle: for a reappraisal of university research. Rio de Janeiro : IUPERJ, 1984. 21 p. (Série Estudos, 31).

Tempos de Capanema. Rio de Janeiro : Paz e Terra; São Paulo : Editora da Universidade de São Paulo, 1984. 388 p. il. (Coleção Estudos Brasileiros, 81). Obra em co-autoria.

Organização e desempenho da pesquisa científica no Brasil. Rio de Janeiro : IUPERJ, 1985. Manuscrito. (Relatório final da parte brasileira do Projeto ICSOPRU).

Universidade brasileira: organização e problemas. São Paulo : SBPC, 1985. 271 p. (Suplemento de Ciência e Cultura, v. 37, n. 7, jul. 1985). Obra em co-autoria.

Pesquisa universitária em questão. Campinas : UNICAMP/ Ícone; São Paulo : CNPq, 1986. 232 p. (Organização com Cláudio de Moura Castro).

Uma Universidade, várias trajetórias. São Paulo : NUPES, 1991. 11 p.

Science and tecnology in Brazil. A new policy for a global world. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1995. 248 p.

América Latina-universidades en transición. Washington : OEA, 1996. 200 p.

A redescoberta da cultura. São Paulo : EDUSP/ FAPESP, 1997. 179 p. (Ensaios de Cultura, 10).

Estudos sobre o autor:

OS AUTORES. In : SCHWARTZMAN, Simon. *Pesquisa universitária em questão.* Campinas : UNICAMP/ Ícone; São Paulo : CNPq, 1986. p. 231-232.

CORRÊA, Marcos Sá. A lição dos números. *Veja,* São Paulo, 13 jul. 1994. p. 7-9. (Entrevista).

PAIM, Antonio. *A querela do estatismo.* 2. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1994.

SIMON Schwartzman. *Veja,* São Paulo, 28 jun. 1995. p. 71.

SECONDI, Pedro

Nasceu na França em 1901, seguindo a carreira militar, como oficial da Marinha Francesa. Optou entretanto pela vida religiosa, ingressando na ordem dos Dominicanos, ordenando-se sacerdote e doutorando-se em Filosofia e Teologia. Foi mandado ao Brasil em 1931, onde se radicou desde então, agregando-se ao Convento Dominicano do Leme no Rio de Janeiro. Juntamente com Alceu Amoroso e o pe. Leonel Franca organizou, em 1932, o Instituto Católico de Estudos Superiores, que deu origem à Pontifícia Universidade Católica daquela cidade. Integrou o Corpo Docente desa instituição, tendo sido igualmente professor de filosofia na Universidade de Santa Úrsula. Pertenceu à Academia Brasileira de Filosofia. Faleceu a 12 de maio de 1992.

Bibliografia:

Iniciação ao pensamento de Teilhard de Chardin. Rio de Janeiro : Universidade Santa Úrsula. (Apostila).

Evolução do pensamento filosófico. Rio de Janeiro : Universidade Santa Úrsula. (Apostila).

A tualidade de Santo Tomás de Aquino. *Philosofia perennis:* atualidade do pensamento medieval. Petrópolis : Vozes, 1992. 128p.

Estudos sobre o autor:

ARAGÃO, Diana. Frei Pedro Secondi 80 anos de vida, 50 de Brasil e de sacerdócio. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 21 abr. 1981.

FREI Secondi chega aos 90 anos, com muito otimismo. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 12 jan. 1991.

LIMA, Alceu Amoroso. Missionário da inteligência. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 14 maio, 1981

NEVES, Dom Lucas Moreira. Pierre Second, profissão dominicano. *A Tarde,* Salvador, 01 abr. 1997. Opinião, p. 6.

VERSIANI, Marçal. Aos 90 anos, a síntese de uma vida. *O Globo,* Rio de Janeiro, 14 jan. 1991. Grande Rio, p.11. (Entrevista).

VILLAÇA, Antonio Carlos. *O pensamento católico no Brasil.* Rio de Janeiro : Zahar, 1975. p. 162-163.

SEIXAS, Romualdo Antonio de

Nasceu em Cametá, Pará, a 7 de fevereiro de 1787. Era sobrinho de d. Romualdo Coelho de Souza (1762/ 1841), bispo do Pará, que o encaminhou para o sacerdócio. Completou sua formação na Ordem do Oratório, em Lisboa. De regresso à sua terra natal tornase professor de filosofia, no sistema de aulas régias, chegando, na carreira eclesiástica, a vigário geral. Eleito para integrar a Assembléia Constituinte, começa a sua projeção no plano nacional. Nomeado Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, toma posse em janeiro de 1828, mas não se desvincula da atividade política. Integra a Câmara dos Deputados em sucessivas legislaturas e exerce a sua presidência. Viria a ser o líder da oposição a Feijó e, tudo leva a crer, um dos principais artífices da organização do Partido Conservador e do *Regresso.* Na fase inicial desse movimento, voltou à Presidência da Câmara dos Deputados. Mais ou menos de meados da década de quarenta ao ano da sua morte (1860) revela-se o grande articulador do combate à filosofia eclética, da imprensa católica, nas várias províncias, e da reorganização do padroado e ele vação de seu nível cultural através da adequada estruturação dos seminários. Enfim, dedica-se sobretudo à Igreja, ao que parece pela funda impressão que lhe deixara a guerra civil portuguesa, cujo desfecho

consistiu no confisco da propriedade da Igreja por uma pessoa (D. Pedro I), que conhecera de perto e sabia não ser seu inimigo, de cor rendo a circunstância da prolongada persistência do processo de radicalização. Cumpria evitá-lo no Brasil e, sobretudo, que a Igreja se identificasse com o tradicionalismo político. Daí a sua defesa das instituições do sistema representativo. Pelos serviços prestados na pacificação do país, o Segundo Império agraciou-o com o título de Marquês de Santa Cruz. Faleceu em Salvador a 29 de dezembro de 1860, aos 73 anos de idade.

Bibliografia:

Oração fúnebre, recitada nas exequias da serenissima infanta Senhora dona Maria Anna, que fez celebrar o Ex.mo e R.mo Senhor D. Manoel de Almeida, Bispo da mesma Diocese. Offerecida ao mesmo Ex.mo R.mo Senhor. Rio de Janeiro : Imprensa Régia, 1814. 17 p.

Sermão de Acção de graças que no dia 13 de maio celebrou o senado da câmara desta capital do Pará pela feliz acclamação do muito alto, e poderoso D. João VI. Rey do Reino Unido de Portugal, do Brasil, e Algarve. Rio de Janeiro : Imprensa Régia, 1818. 22 p.

Sermões e Panegyricos recitados com dous discursos sobre a filosofia. Bahia : Typ. de Manoel Antonio da Silva Serva, 1819. 128 p. (Com as licenças necessárias).

Discurso que no dia 15 de agosto, anniversario da feliz adhesão desta provincia do Pará a causa da independencia, e do Império, recitou por motivo do juramento da Constituição do Império ratificado nesse dia por todas as auctoridades ecclesiasticas, civis, e militares. Rio de Janeiro : Typographia Nacional, 1825. 20 p.

Sermão recitado perante SS. MM., e AA. II. na missa solene, que no dia 2 de janeiro fez celebrar em louvor de N.S. da Gloria a respectiva irmandade, depois da pomposa cerimonia da apresentação do serenissimo principe imperial à mesma Senhora, e offerecido ao muito alto, e poderoso senhor D. Pedro I. Rio de Janeiro, 1826. 19 p.

Oração Funebre da muito alta e augusta Senhora D. Maria Leopoldina Josepha Carolina. Archi-duqueza d'Austria, primeira Imperatriz do Brazil, que nas solemnes exequias celebradas no dia 6 de Março deste anno na Igreja da Santa Casa da Misericordia recitou, etc. Rio de Janeiro, 1827. 30 p.

Discurso recitado na Igreja do Seminario dos Órfãos no acto de conferir o sacramento da confirmação aos alunos do mesmo Seminario. Rio de Janeiro : Typographia do Diário, 1829. 15 p.

Discurso que recitou no acto de tomar posse do Cargo de Provedor da Casa Pia dos Orfãos da Cidade da Bahia. Bahia : Typ. de J. P. Franco Lima, 1831. 18 p.

Panegirico de S. Gonçalo de Amarante, que na pomposa festividade celebrada em a capella do Senhor do Bonfim, no dia 29 de janeiro. Bahia : Typ. do Órgão, 1832. 18 p.

Homilia que recitou na Santa Igreja Metropolitana, no 3º Domingo do Advento. Bahia : Typ. de J. P. Franco Lima, 1833. 21 p.

Representação dirigida pelo Arcebispo da Bahia, Metropolitano do Brasil à Assemblea Geral Legislativa sobre o privilégio do foro ecclesiastico, extincto pelo código do processo criminal, e sobre outros pontos da disciplina da Igreja. Bahia : Typ. de Moreira, 1833. 42 p.

Reflexões, que offerece o Arcebispo da Bahia à judiciosa consideração dos senhores deputados sobre o parecer da respectiva commissão ecclesiastica, acerca do celibato clerical. Rio de Janeiro : Typographia Nacional. 1834. 27 p.

Sermão que recitou na tarde de 22 de dezembro ultimo, antes do solene Te-Deum, que officiou o mesmo Excel. Prelado, em Acção de Graças pela dedicação da nova Igreja do Convento das Religiosas Ursulinas do Santissimo Coração de Jesus da Soledade e trasladação do SS. Sacramento de huma capella interior, onde esta vae depositado. Bahia : Typ. de J. P. Franco Lima, 1834. 15 p.

Resposta do Arcebispo da Bahia a um aviso do Ex.mo Ministro da Justiça, exigindo o seu parecer sobre a questão do celibato, suscitada em S. Paulo. Rio de Janeiro : Typographia Americana de I. P. da Costa, 1834. 24 p.

Pastoral em que annuncia ao seu clero a abertura do Seminario Archiepiscopal. Bahia : Typ. de J. P. Franco Lima, 1834. 12 p.

Discurso que, em 17 de setembro de 1835, recitou no acto que lançou o habito de S. Bento a dez noviços, que, em virtude da Lei Provincial, foram aceitos pelo D. Abbade Geral da Congregação Benedictina Fr. Manoel da Conceição Neves. Bahia : Typ. do Diário de G. J. Bizerra, e Compª., 1835. 18 p.

Discurso sobre a questão do governo do Brazil com a corte de Roma. Rio de Janeiro : Typ. Imp. e Const. de J. Villeneuve e Cª, 1837. 16 p.

Colecção das Obras do excellentissimo e reverendissimo Senhor Dom Romualdo Antonio Seixas. Pernambuco : Typographia de Santos & Companhia, 1839-1859. 6. t.

Memoria Apologetica do Arcebispo da Bahia, metropolitano e primaz do Brasil; em resposta a um opusculo do Ex.mo Re.mo D. Manoel do Monte Rodrigues de Araújo, sobre a questão : a qual dos dois prelados competia fazer a cerimonia da sagração do mesmo augusto senhor. Bahia : Typographia de Galdino José Bizerra e Comp. 1842. 145 p.

Resposta de S. Ex.ª Rev.ma o sr. Arcebispo da Bahia, à carta ao mesmo diriginda pelo senhor Dr. Jer.º Vilella de Castro Tavares, acerca do parecer de S. Ex. Rev. sobre a seguinte consulta : Se os parochos podem ser processados e punidos pelo poder temporal, quando violam as obrigações mixtas e a lei do Estado. Bahia : Typographia de Epiphanio Pedroza, 1835. 31 p.

Representação dirigida por sua Excellencia Reverendissima á S. M. o Imperador acerca da resposta do Governo sobre o casamento civil. Bahia : Typ. de Camillo de Lellis Masson & C., 1859. 24 p.

Representação dirigida por sua Excellencia Reverendissima o Sr. Arcebispo Conde de Santa Cruz, as Câmaras Legislativas acerca da Proposta do governo sobre o Casamento Civil. Bahia : Typographia de Camillo de Lellis Masson & C., 1859. 47 p.

Memorias do Marquez de Santa Cruz. Rio de Janeiro : Typographia Nacional, 1861. 184 p.

Obras completas do Marquez de Santa Cruz, Arcebispo da Bahia, dadas á estampa pelo Padre Romualdo Maria de Seixas Barroso. Tomo I (Discursos Sacros). Bahia : Imprensa Economica, 1876. 373 p.

Estudos sobre o autor:

ACCIOLY, Hildebrando. *Os primeiros núncios no Brasil.* São Paulo : Progresso, 1949. 329 p.

ALENCAR, Francisco et al. *História da sociedade brasileira.* Rio de Janeiro : Ao Livro Técnico, 1979.

ALMEIDA, Cândido Mendes. *Direito civil ecclesiástico brazileiro.* Rio de Janeiro : Garnier, 1866. 2 t.

ALMEIDA. Luis Castanho de. O padre Feijó e D. Romualdo. *Revista Ecclesiástica Brasileira,* v. 9, n. 3, p. 680-690. set. 1949.

AMARAL, Brazdo. *Recordações históricas.* Porto : Typ. Economicas 1921. 336 p.

ARAUJO, Manoel do Monte Rodrigues de. *Opúsculo.* Rio de Janeiro : Typ. M. J. Cardoso, 1841. 106 p.

AZEVEDO, Thales de. *Povoamento da cidade do Salvador.* Salvador : Beneditina, 1949.

_____. *Igreja e Estado em tensão e crise :* a conquista espiritual e o padroado da Bahia. São Paulo : Ática, 1978.

_____. *A religião civil brasileira;* um instrumento político. Petrópolis : Vozes, 1981.

AZZI, Riolando. D. Romualdo Seixas e D. Macedo Costa : dois propugnadores da liberdade da Igreja no século passado. *Revista de Cultura Vozes,* Petrópolis, n. 6, p. 53-57, 1974.

AZZI, Riolando. A defesa da ordem social segundo D. Romualdo Antonio de Seixas, Arcebispo da Bahia (1827-1860). *Síntese,* Rio de Janeiro, v. 6, n. 16, p. 131-156, maio/ago., 1979.

BARBOSA, Manoel de Aquino. *A Igreja no Brasil :* notas para a sua história. Rio de Janeiro : A Noite, 1945.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 7, p. 154-159.

BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. *O Clero no parlamento brasileiro.* Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa; Brasília : Câmara dos Deputados, 1978.

BRUNEAU, Thomás C. *O catolicismo brasileiro em época de transição.* São Paulo : Edições Loyola, 1974.

CAMACAN, G. Balduino Embirussú O. de. *A o anniversário da sagração do Ex.mo Re.mo Senhor Arcebispo da Bahia D. Romualdo Antonio de Seixas.* Salvador : Typ. de E. Pedroza, 1854.

CAMARA, Jaime de Barros. *Anotamentos de história eclesiástica.* 3. ed. Petrópolis : Vozes, 1957.

CASTRO, Dinorah. *O tradicionalismo em D. Romualdo Antonio de Seixas.* Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1983. 374 folhas datilografadas. (Tese de doutorado).

CORRENTE eclética na Bahia. Introdução e notas Antonio Paim. Rio de Janeiro : PUC, 1979.

CRIPPA, Adolfo (Coord.). *As idéias filosóficas no Brasil.* São Paulo : Convívio, 1978. v. 1, p. 212.

CUNHA, Benigno José de Carvalho e. *A religião da razão ou a harmonia da razão com a religião revelada.* Salvador : Typ. da Aurora da Serva, 1837. 2 v.

DICCIONARIO biographico de brasileiros celebres : nas letras, artes, política, philantropia, guerra, diplomacia, indústria, sciencias e caridade. Rio de Janeiro : Laemmert, 1871.

DISCURSOS biographicos recitados na sessão magna de 12 de abril de 1863. Salvador : Typ. de Antonio Olavo da França Guerra, 1863.

DORNAS FILHO, João. *O padroado e a Igreja brasileira.* São Paulo : Nacional, 1938.

ITAPARICA, Antonio da Virgem Maria. *Compendio de philosophia elementar;* dedicado a D. Romualdo Antonio de Seixas. Salvador : Typ. de Epiphanio Pedroza, 1852. 192 p.

MURICI, J. da Veiga. *Soneto ao Exm.º e Revm.º Senhor Arcebispo da Bahia por occasião do anniversário de sua sagração.* Salvador : Typ. de Luiz Olegario Alves, 1854.

NASCIMENTO, Anna Amélia Vieira. *O Convento do Desterro da Bahia.* Salvador : Ed. Gráfica, 1973.

OLIVEIRA, Miguel. *História da Igreja.* 4. ed. Lisboa : União Gráfica, 1959.

PAIM, Antonio. SEIXAS (Romualdo Antonio de). In : LOGOS; Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1992. v. 4, p. 1006-1007.

_____. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina : UEL, 1997.

PEREIRA, Manoel Florencio. *Compêndio de theologia dogmática.* Salvador : Typ. de Epiphanio Pedroza, 1847.

PIERRARD, Pierre. *História da Igreja.* Tradução de Álvaro Cunha. São Paulo : Paulinas, 1982.

SILVA, Candido da Costa, AZZI, Riolando. *Dois estudos sobre D. Romualdo de Seixas, Arcebispo da Bahia.* Salvador : Centro de Estudos Baianos, 1982. 38 p.

SILVA, Innocêncio Francisco da. *Diccionario bibliographico portuguez.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1862. v. 7, p. 184-186.

TAVARES, Luís Henrique Dias. *História da Bahia.* Salvador, Centro Editorial e Didático da UFBa., 1974.

TORRES, João Camillo de Oliveira. *A democracia coroada;* teoria política do Império do Brasil. Rio de Janeiro : José Olympio, 1957.

_____. *História das idéias religiosas no Brasil;* a igreja e a sociedade brasileira. São Paulo : Grijalbo, 1968.

VEIGA, Eugênio de Andrade. *Os padroados no Brasil no período colonial 1500-1822.* Salvador : Beneditina, 1977.

VILLAÇA, Antonio Carlos. *O pensamento católico no Brasil.* Rio de Janeiro : Zahar, 1975.

SENTROUL, Carlos

Belga de nascimento, este veio Brasil entre 1908 e 1917 com o propósito de implantar o ensino de Filosofia na Faculdade de São Bento, fundada em 1908, agregada desde esta data à Universidade de Louvaina e incorporada a PUC de São Paulo, com a organização desta. Formou-se na Universidade de Louvaina, em 1905. Regressou à Bélgica, onde faleceu em 1933.

Bibliografia

L'objet de la métaphysique selon Kant et selon Aristote. Louvaina, 1905. (Tese).

A lei dos três estados de Augusto Comte; lição de abertura do curso no anno acadêmico de 1909. São Paulo : Weisflog, 1909. 39 p.

Tratado de lógica. São Paulo, 1909. (Em apêndice: O que é filosofia?).

_____; conforme o programa official das Faculdades de Direito do Brasil. 2. ed. São Paulo: Francisco Alves, 1912. 240 p.

Kant et Aristote. Bruxelas, 1913.

Estudos sobre o autor:

VILLAÇA, Antonio Carlos. *O pensamento católico no Brasil.* Rio de Janeiro : Zahar, 1975.

SERRANO, Jonathas

Nasceu no Rio de Janeiro a 8 de maio de 1885. Concluiu a Faculdade de Direito e seguiu a carreira do magistério. Em 1916 ingressou por concurso no Instituto de Educação, onde além do magistério foi diretor no biênio 1927/ 1928. Publicou grande número de obras didáticas e exerceu ativa militância como líder católico. Neste campo,

entre outras iniciativas editou durante vários anos a *Revista Social*. Pertenceu à Academia Carioca de Letras. Faleceu a 17 de outubro de 1944, aos 59 anos de idade.

Bibliografia:

Ludovico; romance contemporâneo. Petrópolis : Vozes, [s. d.]. 179 p.

Evangeliario. Rio de Janeiro : Typ. Besnard Freres, 1907. 124 p.

O valor social da castidade. Rio de Janeiro : Revista dos Tribunais, 1912. 25 p.

Coração. Rio de Janeiro, 1913. 74 p.

Contra a corrente. Petrópolis : Vozes, 1914. 157 p. (Biblioteca Universal, 19).

Methodologia da historia na aula primária. Rio de Janeiro : Francisco Alves 1917. 72 p.

Um aspecto social da educação da infância. Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Comércio, 1919. 14 p. (Conferência).

Filosofia do direito. Rio de Janeiro : Drummond, 1920. 221 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Católica, 1933. 239 p.

Júlio Maria. Rio de Janeiro : Centro D. Vital, 1924. 251 p. (Coll eção Eduardo Prado, série A).

_____. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Livraria Boa Impren sa, 1941. 225 p. (Coleção Boa Impren sa).

Homens e ideas. Rio de Janeiro : F. Briguiet, 1930. 238 p.

A montanha de Cristo: Rio de Janeiro : Catholica, 1931.

Cinema e educação. São Paulo : Melhoramentos, 1931. 159 p. (Obra em co-autoria).

A escola nova; uma palavra serena e um debate apaixonado. Rio de Janeiro: Schimidt, 1932. 198 p.

Epítome de história do Brasil. Rio de Janeiro : F. Briguiet, 1933. 234 p. il.

Deus o quer. Rio de Janeiro : Católica, 1934. 191 p. (Biblioteca de cultura católica. Educação IV).

História da civilização: história biográfica e episódica. 2. ed. rev. e aum. 1935.

_____. 5. ed. rev. e aum. 1939.

Como se ensina a história. São Paulo : Melhoramentos, 1936. 157 p.

O chale e outros contos. 1938.

Esta vida que passa... Rio de Janeiro : Bedeschi, 1938. 115 p.

História da civilização: história da idade média. Rio de Janeiro : F. Briguiet, 1938. 247 p. il. (3ª série).

História da civilização: a civilização moderna. 4. ed. 1938.

História da civilização: a idade contemporânea. 3. ed. 1938.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : F. Briguiet, 1940. 364 p. il. (5ª série).

História da civilização: história antiga. 2. ed. Rio de Janeiro : F. Briguiet, 1939. 256 p. il. (2ª série).

Farias Brito; o homem e a obra. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1939. 319 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5. Brasiliana, 177).

História antiga e medieval. Rio de Janeiro : F. Briguiet, 1943. 282 p. il. (1ª série).

Antologia brasileira. 1943.

Resumen de la história del Brasil. 1943.

História da filosofia; o pensamento filosófico através dos séculos. Rio de Janeiro : Zelio Valverde, 1944. 240 p.

História do Brasil. Rio de Janeiro : F. Briguiet, 1946.

Epitome de História Universal. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1947.

Tese e Opúsculos

Capitanias hereditárias. 1914.

Um vulto de 1817. 1914.

O notariador - origem e evolução. [s. l.] : Imprensa Nacional, 1917.

O precursor de Tiradentes. [s. l.] : Impren sa Nacional, 1920.

Da família, como célula social. 1921. (Tese de concurso).

Da inalienabilidade do fundo total em direito romano. 1921.

O movimento corporativo na França Medieval. 1926. (Tese de concurso ao Pedro II).

A idéia de Independência na América. 1926.

Estudos sobre o autor:

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL. *Jonathas Serrano;* in memoriam. Rio de Janeiro, 1945. 90 p. (Suplemento n. 54 da Revista das Academias de Letras).

MENEZES, Raimundo de. *Dicionárioliterário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 4. p. 1170-1171. il.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionáriobiobibliográficodeescritorescariocas(1565-1965).* Rio de Janeiro : Brasiliana, 1965. p. 235-236.

SILVA, Jerônimo Tomé da

Nasceu no Ceará em 1849, seguindo a carreira eclesiástica o que o levou a doutorar-se em filosofia e teologia na Universidade Gregoriana de Roma. Regressou a Fortaleza, onde foi professor de filosofia no Seminário, secretário do bispado e diretor do Colégio São José. A convite de Dom Vital, veio para Pernambuco onde fundou o jornal *A urora* e ficou na alça de mira dos jovens que entãose propunham o amplo movimento de renovação das mentalidades, iniciado na década de setenta. Assim, quando publicou no Recife, em 1883 - embora encontra-se no Pará, como bispo - seus *Pontos escritos defilosofia,* mereceu violento ataque de Tobias Barreto. Tomou posse como arcebispo da Bahia em 1894, função que exerceu por um largo período. Faleceu aos 75 anos, a 19 de fevereiro de 1924.

Bibliografia:

Compêndioderethorica. Recife, [s. d.].

Proclamação da famosa velha Amazonas e seus netos lusos-americanos que habitam o norte do Brasil animando-os na firme adhesão a Portugal contra as malignas influências do fatal cometa que assombra os horizontes do sul. Lisboa : Typ. Patriótica, 1822. 7 p.

Panegírico de S. Gonçalo de Amaranteque na pompo sa festividade celebrada em a capela do Senhor do Bonfim, no dia 29 de janeiro, recitou o exmº e revmº arcebispo destadiocese, D. Romualdo Antonio de Seixas. Bahia : Typ. do Órgão, 1832. 18 p.

Resposta do arcebispo da Bahia a um aviso do exmº ministro da justiça, exigindo o seu parecer sobre a questão do celibato, suscitada em S. Paulo. Rio de Janeiro : Typ. Americana, 1834. 24 p.

Reflexões que offerece o arcebispo da Bahia à judiciosa consideração dos senhores deputados sobre o parecer da respectiva comissão eclesiástica, acerca do celibato clerical. Rio de Janeiro : Typ. Nacional, 1834. 27 p.

Respostas de S. Excia. Revmª o Sr. Arcebispo da Bahia, à carta ao mesmo dirigida pelo Sr. Dr. Jeronimo Vilella de Castro Tavares, acerca do parecer do S. Ex. Rev. sobre as seguintes consultas: Se os paroco spodem ser processados e punidos pelo poder temporal, quando violam as obrigações mistas, e a lei do estado. Bahia : Typ. de E. Pedroza, 1853. 32 p.

Representação dirigida por sua Ex. Rev. à S. M. o Imperador acerca da proposta do governo sobre o casamento civil. Bahia : Typ. de C. de Sallis Masson, 1859. 25 p.

Representação do exmº e revmº Sr. Arcebispo da Bahia, conde de Santa Cruz dirigida às camaras legislativas do Império do Brasil acerca da proposta do governo sobre o casamento civil. Lisboa : G. M. Martins, 1865. 56 p.

Oraçãofúnebre; pelas vítimas da hecatombe da Vitória. Recife : Typ. do Tempo, 1880. 10 p.

Discursofúnebrenas exéquias do Visconde do Rio Branco. Recife, 1880. 14 p.

Discurso em solemne acção de graças, pela auspiciosa chegada do exmº e revmº Snr. Monsenhor D. José Pereira da Silva Barros, recitado na Egreja do Espirito Santo da Cidade do Recife. Recife, 1881. 16 p.

Pontos escritos defilosofia; seguindo o último programa oficial. Recife : Typografia Central, 1883. 111 p.

Manualphilosophico. Recife, 1886. 431 p.

Carta pastoral saudando aos seus diocesanos no dia de sua sagração. Roma, 1890.

Cartapastoral sobre o jubileu Episcopal de sua santidade o Papa Leão XIII. Pará : Typ. Tavares Cardoso & Cia., 1890. 30 p.

Cartapastoral sobre as obras pias e sagração da cathedral da diocese. Pará : Typ. Tavares Cardoso & Cia., 1892. 74 p.

Cartapastoral por occasião de sua transferência da Sé Episcopal do Pará para a Sé Metropolitana de S. Salvador da Bahia. Bahia : Imprensa Econômica, 1894.

Cartapastoral publicando a carta do santíssimo Padre Leão XIII aos arcebispos e bispos do Brasil. Bahia, 1895.

Cartapastoral sobre o 4º centenário da descobertado Brasil e o primeiro Congresso Brasileiro. Bahia, 1900. 19 p.

Cartapastoral sobre o incêndio da gruta do Senhor Bom Jesus da Lapa. Bahia, 1903.

Estudos sobre o autor:

BARRETO, Tobias. Os pontos de filosofia do Padre Dr. Jerônimo Tomé. In : _____.

Crítica de religião. 2. ed. Organização, introdução e notas de Luiz Antonio Barreto. Rio de Janeiro : Record; Brasília : INL, 1990. p. 295-300.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 3. p. 309-310.

STUDART, Guilherme. *Diccionário bio-bibliographico cearense.* Fortaleza : Typ-Lithographia a Vapor, 1910. p. 339-401.

SILVA, José Bonifácio de Andrada e

Nasceu em Santos a 13 de junho de 1763, seguindo adolescente para Portugal, mandado cursar a Universidade de Coimbra, reformada por Pombal em 1772. Frequentou justamente um dos novos estabelecimentos então criados, a Faculdade de Filosofia (Natural), que concluiu em 1787, aos 24 anos de idade. Foi desde logo admitido na Academia de Ciências, fundada em fins do decênio anterior, e mandado especializar-se em outros países europeus. Regressando a Portugal ocupou-se de atividades científicas tornando-se Secretário da Academia. Permaneceu em Portugal quando da mudança da Corte para o Brasil. Nessa fase alcançou grande prestígio como pesquisador, considerando-se terem dado importantes contribuições à cristalografia. Regressou ao Brasil em 1819 vendo-se a seguir envolvido nas questões relacionadas à transição da monarquia absoluta para a constitucional. Conquistando certa ascendência sobre d. Pedro, de sempenhou papel dos mais relevantes no desfecho da crise de que resultou a Independência, razão pela qual os estudiosos proclamaram-no Patriarca. Participou do primeiro governo constituído por Pedro I mas acabou rompendo com o Imperador, preso e banido do país. Permaneceu no exílio até meados de 1829. Tinha então 66 anos e somente pretendia pôr em ordem a sua obra científica. Sobrevindo entretanto a abdicação de Pedro I, em 1831, foi designado tutor do herdeiro da Coroa. Faleceu a 6 de abril de 1838, aos 74 anos.

Bibliografia:

Memória sobre a necessidade de utilidade de plantio de novos bosques em Portugal, principalmente de pinhaes nos areaes de beira mar; seu methodo de sementeira, costeamento e administração; publicada por ordem da Academia Real das Ciências. Lisboa, 1815. 195 p.

Memória sobre as pesquisas e la vras dos veios de Chacion, Souto, Ventoz el loe Villar de Reina provincia de Tráz-os-Montes. Lisboa, 1818.

Apontamentos para a civilização dos índios bravos do Império do Brasil. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1823. 12 p.

Memória sobre a necessidade de utilidade de plantio de novos bosques. Notícia histórica por Pedro Calmon. 2. ed. Rio de Janeiro : Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, 1925. 118 p.

Elogio acadêmico da senhora d. Maria I recitado em sessão pública da Academia Real das Ciências de Lisboa, aos 20 de março de 1817. Rio de Janeiro : Typ. Imparcial de F. de Paula Brito, 1839. 58 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Empresa Typ. E. L. Sous de Dezembro, 1857. 79 p.

Representação à Assembléia Geral Constituinte e Legislativa do Império do Brasil sobre escravatura. Paris : Tip. de Firmin Didot, 1825. 44 p.

_____. Rio de Janeiro : Typ. de J. E. S. Cabral, 1840. 21 p.

Geologia elementar, aplicada a agricultura e industria ; com um dicionário dos termos geológicos ou manual de geologia, por Nereo Boubée. Rio de Janeiro, 1846. 217 p.

Cartas andradinas; correspondência particular de José Bonifácio, Martins Francisco e Antonio Carlos dirigida a A. de M. Vasconcellos de Drummond. Rio de Janeiro : Typ. de G. Leuzinger & Filhos, 1890. il. 88 p.

Obras científicas, políticas e sociais. Coligidas e reproduzidas por Edgard de Cerqueira Falcão. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1965. 3 v.

Projetos para o Brasil. Seleção e introdução de Miriam Dohlnikoff. São Paulo : Companhia das Letras, 1997. 372 p.

Estudos sobre o autor:

ALBUQUERQUE, Arci Tenório d'. *José Bonifácio, o fal so patriarca.* Rio de Janeiro : Graf. Ed. Aurora, 1970. 188 p. il.

AMARAL, Ignacio M. Azevedo do. *José Bonifácio.* Rio de Janeiro : Gremio Euclides da Cunha, 1917. 55 p. il. (Conferência realizada no Instituto La-Fayette).

AMORA, Antonio Soares. O poeta Américo Elisio "alter ego" de José Bonifácio, homem de ciência e homem público. In : A INTELIGÊNCIA multiforme de José Bo-

nifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 35-44.

AMORIM, Deolindo. José Bonifácio e o ensino da filosofia. *Jornal do Comércio,* 30 jun. 1963.

BARBOSA, Francisco de Assis. José Bonifácio e a política internacional. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro,* Rio de Janeiro, v. 260, p. 258-284, 1964.

BARBOSA, Francisco de Assis. José Bonifácio e seu papel na independência. In: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Obras científicas, políticas e sociais.* São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 3, p. 5-24.

BARRETO, Vicente. *Ideologia e política no pensamento de José Bonifácio de Andrada e Silva.* Rio de Janeiro: Zahar, 1977. 149 p.

BEHAR, Eli. *Vultos do Brasil:* dicionário biobibliográfico brasileiro. São Paulo: Livraria Exposição do Livro, 1967. p. 20-21.

BELLIDO, Remijo de. *Bibliografia Andradina.* São Paulo: Rothschi & Cia, 1916. 87 p.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4, p. 344-350.

BOITEUX, Norton. Diante do túmulo de José Bonifácio. In: A INTELIGÊNCIA multiforme de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 131-137.

BOUÇAS, Valentim Fernandes. José Bonifácio, o economista. In: A INTELIGÊNCIA multiforme de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 125-130.

BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. *Bi-centenário do nascimento do patriarca da independência do Brasil José Bonifácio de Andrada e Silva.* Brasília: Biblioteca da Câmara dos Deputados, 1964. 149 p. il.

BRASIL. Ministério da Agricultura. *José Bonifácio;* publicação comemorativa do primeiro centenário da independência, 1822-1922. Porto Alegre: Ed. Governo do Estado, 1922. 142 p. il.

BRASIL. Ministério da Educação e Saúde. *Exposição José Bonifácio;* centenário da morte do patriarca da independência, 1838-1938. Rio de Janeiro, 1938. 131 p. il. (Exposições, 1).

BUZAID, Alfredo. *José Bonifácio;* a visão do estadista. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1972. 75 p. (Biblioteca do sesquicentenário, 2).

CAIUBY, Armando. *O patriarca, gênio da américa.* São Paulo: Ed. Nacional, 1949. 277 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasiliana, 265).

CAMARGO, William G. R. de. Comentário sobre a exposição sucinta dos caracteres e das propriedades de vários minerais novos da Suécia e Noruega, etc, de autoria de José Bonifácio de Andrada e Silva. In: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Obras científicas, políticas e sociais.* São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 1. p. 541-547.

CAMARGO, William G. R. de. Comentário acerca da "notícia sobre a estrutura mineralógica da jazida de sala, Suécia" de autoria de José Bonifácio de Andrada e Silva. In: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Obras científicas, políticas e sociais.* São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 1. p. 548-556.

CARNEIRO, Davi. *A vida gloriosa de José Bonifácio de Andrada e Silva e sua atuação na independência.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. 432 p. (Coleção Retratos do Brasil, 98).

CASTRO, Terezinha de. *José Bonifácio e a unidade nacional.* Rio de Janeiro: Record, 1972. 110 p.

CINTRA, Francisco de Assis. *O homem da independência.* Prefácio Assis Brasil. São Paulo: Melhoramentos, 1921. 344 p. il.

COELHO, José Maria Latino. *Elogio histórico de José Bonifácio de Andrada e Silva, lida na sessão pública da Academia Real das Ciências de Lisboa, em 15 de maio de 1877.* Lisboa: Typ. da Academia, 1877. 69 p.

_____. *Elogio histórico de José Bonifácio de Andrada e Silva.* Prefácio Afrânio Peixoto. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1942.

COSTA, Pedro Pereira da Silva. *José Bonifácio.* Supervisão Américo Jacobina Lacombe. São Paulo: Ed. Três, 1974. 281 p. il. (A vida dos grandes brasileiros, 2).

COSTA FILHO, Odylo. Atualidade de José Bonifácio. *A Noite,* Rio de Janeiro, 7 set. 1942.

ESTUDOS vários sobre José Bonifácio de Andrada e Silva. Santos, 1963. 149 p. il.

FALCÃO, Edgard de Cerqueira. *José Bonifácio, o patriarca, sua vida e sua obra.* São Paulo: Revista dos Tribunais, 1963. 36 p.

_____. *Obras científicas, políticas e sociais.* Coligidas e reproduzidas por Edgard de Cer-

queira Falcão. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. 3 v.

_____. Nota preliminar. In: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Obras científicas, políticas e Sociais.* São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 1. p. 7-20.

FALCÃO, Edgard de Cerqueira. José Bonifácio, o patriarca e a maçonaria. In: A INTELIGÊNCIA multiforme de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 101-107.

_____. *Quatro contribuições evocativas:* Santos - 76. Belo Horizonte - 78, José Bonifácio, Afrânio Peixoto, Pirajá da Silva. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1978. 188 p. (Brasiliensiado cumenta, 2).

FERRAZ, Breno. *José Bonifácio.* São Paulo: Martins, 1968. 200 p. il.

_____. *O patriarca da independência (*José Bonifácio). Episódios paulistanos na aurora da independência. Nota explicativa de Leo Vaz. Introdução Pedro Ferraz do Amaral. São Paulo: Clube do Livro, 1972. 157 p. il.

FERREIRA, Francisco Ignacio. *Dicionário geográfico das Minas do Brasil.* Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1885. p. 341-364.

FERREIRA, Tito Livio. *José Bonifácio na Suécia;* palestra gentilmente proferida a 28 de janeiro de 1954, no auditório da Biblioteca Nacional. São Paulo: Centro Cultural Brasil-Suécia, 1954. 16 p.

FLEURY, Renato Sêneca. *José Bonifácio.* São Paulo: Melhoramentos, 1954. 37 p. il. (Grandes brasileiros).

FONSECA, Gondinda. *A vida de José Bonifácio, nacionalista, republicano, homem de esquerda.* São Paulo: Fulgor, 1963. 146 p. (Biblioteca de estudos brasileiros).

_____. *A revolução francesa e a vida de José Bonifácio, uma interpretação incômoda.* São Paulo: EDART, 1968. 218 p.

_____. _____. 4. ed. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1976. 260 p.

FRANCO, Rui. Apreciação a respeito da "memória sobre os diamantes do Brasil", lida perante a sociedade de história natural de Paris, França, em 1792, por José Bonifácio de Andrada e Silva. In: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Obras científicas, políticas e sociais.* São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 1. p. 539-540.

FREITAS, Divaldo Gaspar. José Bonifácio em Coimbra. In: A INTELIGÊNCIA multiforme de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 109-115.

FREYRE, Gilberto. *A propósito de José Bonifácio.* Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1972.

GAMA, Anibal do Amaral. *A lenda do patriarca do.* Rio de Janeiro: Imp. Naval, 1948. 51 p.

GOMES, Ermildo Abreu. *José Bonifácio, herói del Brasil.* Washington: Unión Panamericana, 1954. 23 p. il. (Biblioteca Popular Latino-Americana. Série de civismo).

HOMENAGEM à José Bonifácio no 88º aniversário da independência do Brasil; inauguração do serviço de proteção aos índios e localização de trabalhadores nacionais. Rio de Janeiro: Typ. da Estatística, 1910. 119 p. il.

IDÉIAS de José Bonifácio sobre a organização política do Brasil. São Paulo, 1844? 85 p.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO PAULO. *Poliantéia, consagrada à vida e obra de José Bonifácio de Andrada e Silva, no bicentenário de seu nascimento.* São Paulo, 1963. 166 p. il.

A INTELIGÊNCIA multiforme de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. 143 p. il.

JAPIAÇU, Cândido Ladislau. *Defesa do ilustríssimo e excelentíssimo senhor conselheiro desembargador José Bonifácio de Andrada e Silva, pai da pátria, patriarca da independência do Brasil.* Rio de Janeiro: Tip Fluminense de Brito e C., 1835.

LEAL, Joaquim Bagueiro. *A José Bonifácio:* palavras pronunciadas diante de sua estátua no dia 7 de setembro do centenário da independência. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Comércio, 1923. 10 p.

LEMOS, Miguel. *José Bonifácio, a propósito do novo serviço de proteção aos índios.* Rio de Janeiro: Apostolado Positivista do Brasil, 1910. 4 p. (Apostolado Positivista do Brasil, 305).

LEONARDOS, Othon Henry. *José Bonifácio de Andrada e Silva:* 1763-1838. Rio de Janeiro: Divisão de Fomento da Produção Mineral, 1958. 30 p. il. (Avulso, 84).

LIBERALLI, Carlos Henrique. "Experiências químicas sobre a quina do Rio de Janeiro comparada com outras. In: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Obras científicas, po-*

líticas e sociais. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 3. p. 456-461.

_____. José Bonifácio, cientista e tecnologista. In: A INTELIGÊNCIA multiforme de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 45-63.

MAGALHÃES, Luiz. *José Bonifácio.* Introdução Latino Coelho. 3. ed. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1970. 146 p.

MAIA, Emilia Joaquim da Silva. *Elogio histórico do ilustre José Bonifácio de Andrada e Silva;* lido na sessão pública da Academia Imperial de Medicina, 30 de junho do corrente ano. Rio de Janeiro: Typ. Imparcial de F. de P. Brito, 1838. 38 p.

MELO, Cândido Ladislau Japiassu de Figueiredo. *Defesa do ilustríssimo e excelentíssimo senhor conselheiro desembargador José Bonifácio de Andrada e Silva, pai da pátria, patriarca da independência do Brasil.* Rio de Janeiro: Tip. Fluminense de Brito e C., 1835.

_____. 2. ed. Bahia: Typ. de Luis Olegario Alves, 1856. 55 p.

MELO, Francisco Inácio Marcondes Homem de. *Defesa do ilustríssimo e excelentíssimo senhor conselheiro desembargador doutor José Bonifácio de Andrada e Silva, no ato de ina u guração da mesma estátua, nesta corte, em o dia 7 de setembro de 1872.* Rio de Janeiro: Typ. Cinco de Março, 1873. 7 p.

_____. *Discurso pronunciado pelo barão Homem de Melo na sessão civica em homenagem a José Bonifácio em 8 de dezembro de 1886.* São Paulo: Typ. King, 1887. 25 p.

MELO, Luis Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 583-586.

MENDES, Josué Camargo, CAMPOS, Antonio Carlos Rocha. Comentários à "viagem mineralógica na província de São Paulo" de José Bonifácio de Andrada e Silva. In: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Obras científicas, políticas e sociais.* São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 1. p. 563-565

MONTEIRO, Tobias. *História do Império.* Rio de Janeiro: F. Briguiet & Cia Editora, 1927.

MORAES, Alexandre José de Mello. *A independência e o império do Brasil.* 1877.

_____. *História do Brasil-Reino e do Brasil-Império.* Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1982. 2 v.

MORAES, Rubens Borba de. *Bibliografia brasileira do período colonial.* São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros, 1969.

NEIVA, Venâncio Figueiredo. *Resumo biográfico de José Bonifácio de Andrada e Silva;* o patriarca da Independência do Brasil. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1938. 305 p.

_____. *José Bonifácio.* Rio de Janeiro: Club Positivista, 1955. 28 p.

OBRA política de José Bonifácio; comemorativa do sesquicentenário da independência. Introdução histórica de José Antonio Soares de Souza. Direção de José Bonifácio Lafayette de Andrada. Organização Octaciano de Nogueira. Brasília: Senado Federal, 1973. 2 v. il.

A ODE aos bahianos. Introdução e notas Afranio Peixoto. Bahia, 1926. 29 p.

OLIVEIRA, José Feliciano de. *José Bonifácio e a independência* (o homem do fico e o verdadeiro patriarca). São Paulo: Martins, 1955. 362 p. il.

PAIVA, Glycon. Significado da "memória sobre a nova mina de ouro da outra banda do Tejo (1815)" - de José Bonifácio de Andrada e Silva. In: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Obras científicas, políticas e Sociais.* São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 1. p. 557-559.

PAIVA, Glycon. Significado da "memória sobre as pesquisas e lavra dos veios de chumbo de Chacim Souto Ventozello e Vilar del Rey na província de Tras-os-Montes" de José Bonifácio de Andrada e Silva. In: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Obras científicas, políticas e sociais.* São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 1. p. 561-562.

O PATRIARCA da independência: resumo biográfico para a mocidade brasileira. São Paulo, 1963. 48 p.

PETRI, Setembrino. José Bonifácio, o geólogo. In: A INTELIGÊNCIA multiforme de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 139-143.

PINTO, Mário da Silva. José Bonifácio: químico. In: PERFIS biográficos. Rio de Janeiro: Confederação Nacional do Comércio, 1997. p. 25-37.

RIBEIRO NETO, Oliveira. José Bonifácio, o literato. In: A INTELIGÊNCIA multiforme de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 117-123.

RODRIGUES, José Honório. O pensamento político e social de José Bonifácio. In: SILVA, José Bonifácio de Andrada e. *Obras científicas, políticas e sociais.* São Paulo: Revista dos Tribunais, 1965. v. 2, p. 5-25.

_____. *José Bonifácio et la direction du mouvement d'independance.* Syon: Institut de Droit Comparé, 1974. 184 p.

SANTOS, Dal tro. *José Bonifácio;* conferência. Rio de Janeiro: Typ. Lith Rohc, 1919. 40 p.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e. *Esboço biográfico e necrológico do conselheiro José Bonifácio de Andrada e Silva.* Rio de Janeiro: Typ. Imparcial de F. de Paula Brito, 1838. 16 p.

SILVA, Raul de Andrada e. José Bonifácio, homem de pensamento e homem de ação. In: A INTELIGÊNCIA multiforme de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 65-80.

SOARES, José Carlos de Macedo. *José Bonifácio, economista.* Rio de Janeiro, 1944. 29 p. il.

SOUZA, Alberto de. *Os Andradas;* obra comemorativa do 1º centenário da independência do Brasil, mandada executar pela Câmara Municipal da cidade de Santos. São Paulo: Typ. Piratininga, 1922. 3 v. il.

SOUZA, Octávio Tarquinio de. *José Bonifácio emancipador del Brasil.* Trad. del original inédito por Ernestina de Champourcin. México: Fondo de Cultura Economica, 1945. 284 p. il. (Colección tierra firme, 15).

SOUZA, Octávio Tarquinio de. *José Bonifácio, 1763-1838.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1945. 320 p. il. (Coleção documentos brasileiros, 51).

_____. *José Bonifácio* (história dos fundadores do império do Brasil). 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972. 287 p. il. (Coleção documentos brasileiros, 51).

_____. *José Bonifácio.* Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército/ José Olympio, 1974. 278 p. il. (Coleção General Benicio, 121)

_____. *O pensamento vivo de José Bonifácio.* São Paulo: Martins, 1961. 186 p. il. (Biblioteca do pensamento vivo, 12).

_____. _____. 2. ed. São Paulo: Martins, 1965. 116 p.

_____. _____. 3. ed. São Paulo: Martins, 1971. 121 p.

_____. *História dos fundadores do Império do Brasil.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.

TAVORA FILHO, Elysiario. *José Bonifácio cientista, professor e técnico;* conferência lida na sala "José Bonifácio de Andrada e Silva" da Faculdade Nacional de Filosofia, no dia 26 de agosto de 1943. Rio de Janeiro: CEB, 1944. 43 p.

TOLEDO, Júlio Sauerbronn de. José Bonifácio de Andrada e Silva, o maior dos brasileiros. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 63, p. 223-253, jan./ dez. 1963.

TOLEDO, Roberto Pompeu de. Homenagem a um brasileiro lúcido. *VEJA,* São Paulo, 9 set. 1998. p. 142.

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *História da independência.* Brasília, 1972.

VIANNA FILHO, Luiz. José Bonifácio, o político. In: A INTELIGÊNCIA multiforme de José Bonifácio. Rio de Janeiro: Paralelo, 1974. p. 17-34

VIEIRA, Lellis. *José Bonifácio é o patriarca da independência do Brasil:* refutação ao sr. prof. Francisco de Assis Cintra. São Paulo: Tip. do Estado de São Paulo, 1920.

SILVA, José Calasans Brandão da

V. CALASANS, José

SILVA, Maurício Oscar da Rocha e

Nasceu no Rio de Janeiro em 1910. Cursou o Colégio Pedro II e fez o curso médico na Faculdade de Medicina da Praia Vermelha (1928-33), adquirindo desde então gosto pela investigação científica. Mudou-se para São Paulo em 1934, iniciando-se como assistente de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia (1935-37) e, em seguida, no Instituto Biológico, como assistente (1937-41) e chefe da Secção de Bioquímica e Farmaco-dinâmica (1942-57). Em 1957, passou a reger a cadeira de Farmacologia da nova Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Na sua vida científica, publicou mais de 200 trabalhos originais, em revistas nacionais e estrangeiras e livros técnicos. Foi o editor do volume XVIII do grande Tratado de Farmacologia Experimental de Heffter. Co-fundador da SBPC, em 1948. Ganhou em 1967, o Prêmio Moinho Santista. Faleceu em São Paulo em 1983.

Bibliografia:

A possible geometric interpretation of the electron jump in the hydro-genoid atom. Speculations in science and technology. v. 1.

Bonecos de porcelana. Rio de Janeiro : Calvino Filho, 1934. 186p.

Histamina e anafilaxia em suas relações com a proteogenia das doenças alergicas. São Paulo : Edigraf, 1946. 381 p. il.

Reações inesperadas em farmacologia. São Paulo : Gráfica Siqueira S. A., 1952. 193 p. il. (Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no concurso para provimento da 7ª cadeira - Farmacologia).

Histamine, its role in anaphylaxis and allergy. Illinois, U.S.A., 1955.

Fundamentos da farmacologia e suas aplicações à terapêutica. Rio de Janeiro : Ed. Guanabara, 1961. 454 p. il. Colaboração Hanna Rothschild.

_____. 2. ed. São Paulo : EDART, 1968. 2 v. il.

_____. 3. ed. São Paulo : EDART/ INL, 1973. 2 v. il.

Universidade de Brasília. Rio de Janeiro : Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1961. 80-118 p. (Separata de Educação e Ciências Sociais, ano VI, v. 9, n. 16).

Lógica da invenção e outros ensaios. Rio de Janeiro : Liv. São José, 1965. 155 p.

Histamine and antihistaminics. New York, 1966. v. XVIII, parte I. Colaboração Hanna Rothschild.

Histamine II and antihistaminics. New York, 1978. v. XVIII, parte II. Colaboração Hanna Rothschild.

Sobre a participação da vasopressina no mecanismo de regulação de pressão arterial. São Paulo, 1968. 48 p. (Tese apresentada para o concurso de livre do cência da Cadeira de Filosofia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo).

Os caminhos da reforma. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1968. p. 683-684. (Separata da Revista Ciência e Cultura, v. 20, n. 4).

Diálogo sobre a lógica do conhecimento. São Paulo : EDART, 1968. 116 p. (Em colaboração com Anísio Teixeira).

Ciência e humanismo. São Paulo : EDART, 1969. 139 p.

kinin hormones with special reference to brady Kinin and related Kinins. Illinois; (U.S.A.), 1970.

A evolução do pensamento científico. São Paulo : HUCITEC, 1972. 374 p. il.

Chemical mediators of the acute inflammatory reaction. Oxford, Londres, 1972. Colaboração Hanna Rothschild e J. Garcia Leme.

A Bradykinin antropology. São Paulo : SBFTE, 1975. 335 p. il. Colaboração Hanna Rothschild.

Ciência pura e ciência aplicada; ensaios sobre a aplicação na ciência. São Paulo : HUCITEC, 1976. 148 p. il.

A prova de fogo da SBPC. São Paulo : Cerifa Gráfica e Editora, 1977.

O mito cartesiano e outros ensaios; por uma nova filosofia da ciência. São Paulo : HUCITEC, 1978. 180 p.

SILVA, Oswaldo Porchat de Assis Pereira da

V. PORCHART, Oswaldo

SILVA, Vicente Ferreira da

Nasceu em São Paulo a 10 de janeiro de 1916, tendo concluído a Faculdade de Direito. Entretanto, não se interessou pela advocacia ou qualquer outra atividade vinculada ao direito de cidindo aproximar-se da filosofia. De início, trabalhou com o conhecido filósofo Willard Quine, que esteve em São Paulo no início da implantação do curso de filosofia da USP. Desse contato resultou um livro sobre lógica matemática (1940). Em 1945, organizou o Colégio Livre de Estudos Superiores, que viria a despertar a vocação filosófica de diversos jovens que mais tarde se destacaram nessa atividade. Posteriormente, juntamente com Miguel Reale, fundou o Instituto Brasileiro de Filosofia. Para estimular os estudos estéticos, com a sua esposa, poetisa Dora Ferreira da Silva, organizou a Sociedade Cultural Nova Crítica, que editou a revista *Diálogo.* Morreu de acidente de automóvel em 19 de julho de 1963, aos 47 anos de idade. A obra que produziu na linha da filosofia existencial tem sido muito valorizada por diversos estudiosos.

Bibliografia:

Elementos da lógica matemática. São Paulo : Cruzeiro do Sul, 1940. 116 p.

Ensaios filosóficos. São Paulo : Progresso, 1948. 153 p.

Exegese da ação. São Paulo : Martins, 1949. 41 p.

_____. São Paulo : Martins, 1954. 77 p. (Coleção natureza e espírito).

Dialética das consciências. São Paulo : Ed. do Autor, 1950. 143 p.

Idéias para um novo conceito do homem. (1951).

Teologia e anti-humanismo. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1953. 40 p.

Instrumentos, coisas e cultura. São Paulo : Instituto Brasileiro de Filosofia, 1958. p. 205-214. Separata da Revista Brasileira de Filosofia, v. VIII, fasc. II, abr./ jun., 1958.

Obras completas. São Paulo : Instituto Brasileiro de Filosofia, 1964 -1967. 2 v.

Estudos sobre o autor:

ACERBONI, Lídia. Vicente Ferreira da Silva. In : _____. *A filosofia contemporânea no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1969. p. 114-121.

BAGOLINI, Luigi. Carta ao prof. Miguel Reale. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 13, n. 51, p. 378, jul./ set., 1963.

BAGOLINI, Luigi. Consciência humana e mistério. *Convivium,* São Paulo, v. 16, n. 3, p. 252-258, mai./ jun., 1972.

BARBOSA, Elyana. *Vicente Ferreira da Silva:* uma visão do mundo. Salvador : Universidade Federal da Bahia, 1975. (Mestrado).

BARBUY, Heraldo. Vicente Ferreira da Silva (1916-1963). *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 13, n. 51, p. 379-383, jul./ set., 1963.

_____. Subjetividade e interioridade. *Convivium,* São Paulo, v. 16, n. 3, p. 205-245., mai./ jun., 1972.

BORGIA, Orietta. *A spettie sistenzialinel pensiero di Vicente Ferreira da Silva.* Roma : Universitá degli Studi di Roma, 1975. (Doutorado).

BORSA, Jacir Battaglin. *O sentido da liberdade no pensamento de Vicente Ferreira da Silva.* Santa Maria : Universidade Federal, 1976.

CANNABRAVA, Euryalo. Estrutura metalinguística da lógica. *Convivium,* São Paulo, v. 16, n. 3, p. 314-325, mai./ jun., 1972.

CARVALHO, Joaquim de Montezuma de. Vicente Ferreira da Silva, filósofo da liberdade. *Convivium,* São Paulo, v. 16, n. 3, p. 304-313, mai./ jun., 1972.

CARVALHO, José Maurício de. Vicente Ferreira da Silva. In : _____. *Contribuição contemporânea à história da filosofia brasileira:* balanço e perspectivas. Londrina : Editora UEL, 1998. p. 208-210.

CESAR, Constança Marcondes. A metafísica do feminino em Vicente Ferreira da Silva. *Cavalo Azul,* São Paulo, n. 8, p. 61-64, mai./ jun., 1979.

_____. *Vicente Ferreira da Silva:* trajetória intelectual e contribuição filosófica. Campinas : Universidade Católica, 1980. (Livre - Docência).

_____. Vicente Ferreira da Silva e o pensamento sul-americano. *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 8, n. 3/ 4, p. 60-64, jul./ dez., 1982.

COELHO, José Francisco. A desmitização. *Convivium,* São Paulo, v. 16, n. 3, p. 272-290, mai./ jun., 1972.

COSTA, Newton C. A. da. Vicente Ferreira da Silva e a lógica. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 14, n. 56, p. 499-508, out./ dez., 1964.

CRIPPA, Adolpho. Apresentação. *Convivium,* São Paulo, v. 16, n. 3, p. 175-181, mai./ jun., 1972.

CRIPPA, Adolpho. Vicente Ferreira da Silva. In : _____. *A idéias filosóficas no Brasil:* século XX. São Paulo : Convívio, 1978. parte I, p. 91-129.

CRIPPA, Adolpho. A moral no pensamento de Vicente Ferreira da Silva. *Convivium,* São Paulo, v. 24, n. 2, p. 3-22, mar./ abr., 1980.

_____. *A idéia de cultura em Vicente Ferreira da Silva.* Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1983. 132 fol. (Tese de doutoramento).

_____. _____. São Paulo : Convívio, 1984. 194 p. (Ensaios, 2).

FARIA, Octávio de. Vicente Ferreira da Silva. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 13, n. 51, p. 389-390, jul./ set., 1963.

FLUSSER, Vilém. Vicente Ferreira da Silva. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 13, n. 51, p. 384-388, jul./ set., 1963.

_____. O projeto Vicente Ferreira da Silva. *Diálogo,* São Paulo, n. 16, p. 39-53, abr., 1964.

_____. Da responsabilidade do intelectual. *Convivium,* São Paulo, v. 16, n. 3, p. 297-303, mai./ jun., 1972.

GRASSI, Ernesto. Recordação e metáfora. *Convivium,* São Paulo, v. 16, n. 3, p. 202-204, mai./ jun., 1972.

KUJAWSKI, Gilberto de Mello. Vocação filosófica de Vicente Ferreira da Silva. *Diálogo,* São Paulo, n. 16, p. 17-21, abr. 1964.

_____. O signo de dionisos. *Convivium,* São Paulo. v. 16, n. 3, p. 259-271, maio/ jun., 1972.

_____. Vicente Ferreira da Silva, um pensador da floresta negra. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 10 de jul. de 1983.

MANIFESTAÇÃO de pesar da Câmara Municipal de São Paulo, pelo falecimento do professor Vicente Ferreira da Silva. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 13, n. 51, p. 426, jul./ set., 1963.

MARÍAS, Julian. Uma vocação filosófica. *Convivium,* São Paulo, v. 16, n. 3, p. 183-188, mai./ jun., 1972.

MELO, Luís Correia de. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 593.

PAIM, Antonio. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. rev. Londrina : UEL, 1997. p. 83, 696-697.

PIZA, Diva Ribeiro de Toledo. Um novo conceito do homem. *Convivium,* São Paulo, v. 16, n. 3, p. 291-296, mai./ jun. 1972.

REALE, Miguel. Prefácio. In : SILVA, Vicente Ferreira da. *Obras completas.* São Paulo : Instituto Brasileiro de Filosofia, 1964, v. 1, p. 7-14.

_____. Preliminares à metafísica de Vicente Ferreira da Silva. In : _____. *Filosofia em São Paulo.* São Paulo : Grijalbo, 1976. p. 167-173.

_____. Silva (Vicente Ferreira da). In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1992. v. 4, p. 1129-1132.

ROCHA, R. P. da. *Mito :* uma introdução de Vicente Ferreira da Silva. Santa Maria : Universidade Federal, 1977. (Mestrado).

SILVA, Agostinho da. Vicente : filosofia e vida. *Convivium,* São Paulo, v. 16, n. 3, p. 246-251, mai./ jun., 1972.

SILVA, Dora Ferreira da. Fim e começo. *Convivium,* São Paulo, v. 16, n. 3, p. 189-193, mai./ jun., 1972.

TOBIAS, José Antonio. Vicente Ferreira da Silva. In : _____. *História das idéias estéticas no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1967. p. 120-121.

VAN ACKER, Leonardo, BARBUY, Heraldo, CZERNA, Renato Cirell. Conferido a Vicente Ferreira da Silva o "Prêmio Moinho Santista" de filosofia. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 20, n. 79, p. 243-249, jul./ set., 1970.

VARGAS, Milton. Poesia, filosofia e imortalidade. *Diálogo,* São Paulo, n. 16, p. 23-38, abr., 1964.

_____. O jovem Vicente Ferreira da Silva. *Convivium,* São Paulo, v. 16, n. 3, p. 194-201, mai./ jun., 1972.

VICENTE Ferreira da Silva homenageado na Revista européia "Il Diálogo". *Convivium,* São Paulo, v. 16, n. 3, p. 326, mai./ jun., 1972.

VITA, Luis Washington. Vicente Ferreira da Silva (1916-1963). *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 13, n. 51, p. 373-377, jul./ set., 1963.

_____. Vicente Ferreira da Silva. In : _____. *Panorama da filosofia no Brasil.* Porto Alegre : Globo, 1969. p. 134-138.

SILVEIRA, Tasso da

Nasceu em Curitiba em 1895, e diplomou-se pela Faculdade de Direito, no Rio de Janeiro. Nos anos vinte, integrou-se ao movimento modernista e também ao projeto de renovação católica liderado por Jackson de Figueiredo. Jornalista e poeta muito ativo, alcançou renome no país nas décadas de trinta e quarenta. Pertenceu aos quadros da Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro e da Universidade Santa Ursula, na mesma cidade, onde ensinou literatura portuguesa, regendo a cadeira de literatura comparada na UERJ. Deixou grande número de ensaios, geralmente reunidos em livros, que refletem amplamente o clima de sua época. Faleceu no Rio de Janeiro em 1968.

Bibliografia:

Jackson de Figueiredo. Rio de Janeiro : Revista dos Tribunais, 1916. 37 p.

_____. Rio de Janeiro : Agir, 1954. 44 p. (Nossos grandes mortos, 2).

Fio d'agua. Rio de Janeiro, 1918.

A igreja silenciosa. Rio de Janeiro : Anuário do Brasil, 1922. 312 p.

A alma heróica dos homens; poemas. Rio de Janeiro, 1924.

Alegorias do homem novo, versos. Rio de Janeiro, 1926.

As imagens acesas; poemas, 1924-27. Rio de Janeiro : Anuário do Brasil, 1928. 157 p.

A legria criadora; ensaios. 1922-25. Rio de Janeiro : Anuário do Brasil, 1928. 297 p.

A legria criadora; ensaios. 1922-25. Rio de Janeiro : Arbor, 1933. 302 p.

Canto do Christo do Corcovado. Rio de Janeiro : Ed. Forja, 1931. 27 p.

Definição do modernismo brasileiro. [s. l.], 1931.

Discurso ao povo infiel. Rio de Janeiro : Liv. Catholica, 1933. 11-40 p.

Tendências do pensamento contemporâneo. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1935. 186 p. (Biblioteca brasileira de cultura).

O descobrimento da vida; poemas escolhidos. Rio de Janeiro : Ed. Festa, 1936. 160 p.

Caminhos do espírito. I. O pensamento de Deus. II. O pensamento da pátria. III. O pensamento da beleza. São Paulo : J. Fagundes, 1937. 222 p. (Coleção obras do pensamento).

Caminhos do espírito. I. O pensamento de Deus. II. O pensamento da pátria. III. O pensamento da beleza. 2. ed. Rio de Janeiro : Liv. Clássica Brasileira, 1957. 246 p. (Obras completas).

Estado corporativo. Rio de Janeiro : José Olympio, 1937. 301 p. (Coleção problemas políticos contemporâneos, 19).

O sagrado esforço do homem; antologia do trabalho. Porto Alegre : Globo, 1937. 387 p. (Coleção técnico profissional, 2).

30 espíritos - fontes. Rio de Janeiro : Schmidt, 1938. 247 p. (Pensadores brasileiros, 1).

O canto absoluto seguido de alegria do mundo; poemas. Rio de Janeiro : Cadernos da Hora Presente, 1940. 143 p.

Gil Vicente e outros estudos portugueses. [s. l.], 1940.

Sótu volta ste? Romance. Porto Alegre : Globo, 1941. 242 p.

Gandhi. Rio de janeiro : Norte Ed., 1941. 84 p. (Figuras contemporâneas. Série A. Estadista, 9).

As mãos e o espírito; romance. Rio de Janeiro : José Olympio, 1943. 268 p.

Cantos do campo de batalha. Rio de Janeiro, 1945.

Contemplação do eterno; poemas. Rio de Janeiro : Organização Simões, 1952. 168 p.

Puro canto; poemas. Rio de Janeiro : Organização Simões, 1956. 145 p. il.

Canções a Curitiba. Rio de Janeiro : Cia. Brasileira de Artes Gráficas, 1956. 69 p.

Regresso à origem; poemas. Rio de Janeiro : Livros de Portugal, 1960. 102 p. il. (Coleção poesia sempre, 11).

Sombras nos caos; romance. Rio de Janeiro : GRD, 1960. 322 p. (Obras completas).

Puro canto; poemas completos. Rio de Janeiro : GRD, 1962. 388 p.

Literatura comparada. Rio de Janeiro : GRD, 1964. 135 p. (Coleção breviário, 1).

Poemas de antes. Rio de Janeiro : GRD, 1966. 142 p. il.

Diálogo com as raízes, jornal de fim de caminha da. Salvador : GRD, 1971. 190 p. (Grandes antologia brasileira).

Estudos sobre o autor:

ADONIAS FILHO. *Tasso da Silveira e o tema da poesia eterna.* São Paulo : S.E. Panorama Ltda., 1940. 86 p.

ANDRADE, Mário. *O empalhador de passarinho.* São Paulo, 1946.

ASSIS Brasil. *Dicionário prático de literatura brasileira.* Rio de Janeiro : Edições de Ouro, 1979. p. 300-301. il.

AZEVEDO FILHO, Leodegário Amarante de. *Tasso da Silveira e seu universo poético.* Rio de Janeiro, 1963. 250 p.

CAVALCANTI, Povina. *Viagem ao mundo da poesia;* encontro com Tasso da Silveira, Murilo Araújo e Ronald de Carvalho. Rio de Janeiro : Pongetti, 1957. 43 p.

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 500.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira / Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 1253.

FIGUEIREDO, Jackson de. *A coluna de fogo.* Rio de Janeiro : Centro Dom Vital, 1925.

LIMA, Alceu Amoroso. *Estudos.* Rio de Janeiro : Terra do Sol, 1927. (1ª Série).

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 4. p. 1199-1200.

MURICI, Andrade. *A nova literatura brasileira.*

PEQUENO dicionário de literatura brasileira. São Paulo : Cultrix, 1967. p. 235.

SOARES, Orris Eugênio

Nasceu na Paraíba a 14 de outubro de 1884. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife, radicando-se no Rio de Janeiro. Tor-

nou-se funcionário público, no sistema de publicações oficiais coordenado pelo Instituto Nacional do Livro. Nessa condição incumbiu-se da tarefa pioneira de elaborar *Dicionário de Filosofia*. Faleceu no Rio de Janeiro, em fevereiro de 1964, poucos meses antes de completar 80 anos.

Bibliografia:

A barreira: peça em quatro atos. *Dentro da fé:* peça em um ato. Paraíba: Imprensa Oficial, 1917. 256 p.

Discursos. Paraíba: Imprensa Oficial, 1919. 113 p.

Dicionário de filosofia. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1952-1968. 3 v.

Estudos sobre o autor:

FONTES, Lourival. Apresentação. In: SOARES, Orris. *Dicionário de Filosofia.* Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1952. v. 1. p. vii-ix.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 4. p. 1208.

SOARES, Paulino José (Visconde do Uruguai)

Nasceu em Paris em 1807. É um dos artífices da solução institucional que pôs fim ao ciclo das guerras civis e iniciou, desde os começos da década de cinquenta, o mais longo período de estabilidade política da história do Brasil. Estudou em Coimbra, até o quarto ano de direito, vindo a concluir o curso na Faculdade de São Paulo, após o que ingressa na magistratura, tendo sido juiz municipal na capital paulista. Desde 1837, foi deputado pelo Rio de Janeiro, em várias legislaturas, senador do Império, em 1849, e ministro de Estado por cinco vezes, ocupando duas a Pasta da Justiça e, nas outras, a dos Estrangeiros. Foi membro do Conselho de Estado e além da obra escrita de grande densidade teórica, considera-se que deu importante contribuição à formulação da política exterior do Império. Faleceu em 15 de Julho de 1866.

Bibliografia:

Código do Processo Criminal de primeira instância para o Império do Brasil. Rio de Janeiro, 1842. (Com anotações).

Discursos proferidos na Câmara dos Deputados, nas sessões de 23 de janeiro e 7 de fevereiro de 1843. Rio de Janeiro: Typ. Imparcial de F. de P. Brito, 1843. 34 p.

Tratado Jurídico das pessoas honradas; escrito segundo a legislação vigente à morte de D. João VI. Lisboa, 1851.

Três discursos. Rio de Janeiro: Typ. Imp. e Const. de J. Villeneuve, 1852. 96 p.

Resposta do Marquês de Olinda; sobre um projecto para melhor organizar as administrações provinciaes. Rio de Janeiro: Typ. Nacional, 1858.

Projeto do código criminal. Rio de Janeiro, 1861.

Ensaio sobre o direito administrativo com referência ao estado e instituições peculiares do Brasil. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1862. 2 v.

_____. 2. ed. Prefácio de Themistocles Brandão Cavalcanti. Rio de Janeiro: Dep. de Imprensa Nacional, 1960. 520 p.

Ensaio sobre o direito administrativo com referência ao estado e instituições peculiares do Brasil. Apresentação Nelson A. Jobim. Introdução Celio Borja. 3. ed. Brasília: Ministério da Justiça, 1997. 520 p. (Série Arquivos do Ministério da Justiça. Reimpressão fac-similada da edição de 1960).

Estudos práticos sobre a administração das províncias do Brasil. Rio de Janeiro: Typ. Nacional, 1865. 2 v.

Estudos sobre o autor:

BAGGE, Dominique. *L'idées politiques en France sous la restauration.* Paris: Puf, 1952.

BARRETO, Tobias. *A Questão do poder moderador.* Organização Evaristo de Moraes Filho. Petrópolis: Vozes, 1977.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 6. p. 354-356.

BORJA, Célio. Introdução. In: SOARES, Paulino José (Visconde de Uruguai). *Ensaio sobre o direito administrativo.* Nova edição. Brasília: Ministério da Justiça, 1997.

CAVALCANTI, Themistocles Brandão. Apresentação. In: SOARES, Paulino José (Visconde de Uruguai). *Ensaio sobre o direito administrativo;* 1862. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1960. p. i-x.

HOBSBAW, Eric J. *A era das revoluções - 1789-1848.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

MACEDO, Ubiratan. Primórdios da política de poder no Brasil. As idéias políticas do Visconde de Uruguai. In: _____. *Metamorfose da liberdade.* São Paulo: IBRASA, 1978. p. 221-243.

_____. O Visconde de Uruguai e o liberalismo doutrinário. In : CRIPPA, Adolpho (Coord.). *As idéias políticas no Brasil.* São Paulo : Convívio, 1979. v. 1. p. 193-232.

MERCADANTE, Paulo. Visconde de Uruguai - teórico da constante conservadora. *Revista Panfleto,* Rio de Janeiro, n. 6, ago. 1959.

_____. *A consciência conservadora no Brasil.* 3. ed. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1980.

PAIM, Antonio. *A discussão do poder moderador no segundo império.* 2. ed. revista. Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1994.

SABINE, Georges. *História das teorias políticas.* Rio de Janeiro : Fundo de Cultura, 1964. 2 v.

SILVA, Innocencio Francisco da. *Diccionario bibliographico portuguez.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1862. v. 6. p. 361.

_____. _____. Lisboa : Imprensa Nacional, 1894. v. 17. p. 150.

SOUZA NETO, Paulino J. Soares. O Visconde de Uruguai e a consolidação da ordem em 1842. In : MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE. *Anuário do Museu Imperial.* Petrópolis, 1945. p. 105-128.

SOUZA, J. A. Soares de. *A vida do Visconde de Uruguai.* (1807/ 1866). São Paulo : Nacional, 1944. 664 p. il.

TORRES, João Camilo de Oliveira. *Os construtores do Império.* São Paulo : Nacional, 1968.

VASCONCELOS, Zacharias Góes e. *Da natureza e limites do poder moderador.* Nova edição. Introdução de Pedro Calmon. Brasília: Editora UnB/ Senado Federal, 1978.

SODRÉ, Nelson Werneck

Nasceu no Rio de Janeiro, a 27 de abril de 1911. Em 1924, ingressou no Colégio Militar do Rio de Janeiro passando daí ao Curso de Artilharia da Escola Militar de Realengo, onde se graduou oficialmente em 1937. Atingiu o generalato, passando à reserva em 1961. Adquirindo formação positivista no meio militar, ligou-se primeiramente ao movimento nacionalista e, depois, diretamente ao movimento comunista, de que pretendeu ser uma espécie de porta-voz teórico. Perseguido pelos governos militares, teve seus direitos políticos cassados. Em 1995, doou seu acervo particular para a Fundação Biblioteca Nacional. Morreu no Rio de Janeiro em 1999

Bibliografia:

História da literatura brasileira. São Paulo, 1938.

História da literatura brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro, 1940.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1960.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro, 1964.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro, 1969.

_____. 6. ed. Rio de Janeiro, 1976.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro, 1983.

_____. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1988.

Panorama do segundo Império. São Paulo, 1939.

Oeste: ensaio sobre a grande propriedade pastoril. Rio de Janeiro, 1941.

Orientações do pensamento brasileiro. Rio de Janeiro : Vecchi, 1942. 190 p.

Síntese do desenvolvimento literário no Brasil. São Paulo, 1943.

Formação da sociedade brasileira. Rio de Janeiro, 1944.

O que se deve ler para conhecer o Brasil. Rio de Janeiro, 1945.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1960.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1967.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro, 1973.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro, 1976.

_____. São Paulo : Círculo do Livro, 1979.

_____. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1988.

O tratado de Methuen. Rio de Janeiro : ISEB, 1957. 50 p. (Textos de História do Brasil, 2).

Introdução à Revolução brasileira. Rio de Janeiro, 1958.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1963.

Introdução à Revolução brasileira. 3. ed. Rio de Janeiro, 1967.

_____. 4. ed. São Paulo, 1978.

Narrativas militares. Rio de Janeiro, 1959.

A ideologia do colonialismo; seus reflexos no pensamento brasileiro. 1961.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1965. 253 p. (Retratos do Brasil, 31).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1979.

A ideologia do colonialismo; seus reflexos no pensamento brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1984.

Formação histórica do Brasil. São Paulo, 1962.

_____. 2. ed. São Paulo, 1963.

_____. 3. ed. São Paulo, 1964.

_____. 4. ed. São Paulo, 1967.

_____. 5. ed. São Paulo, 1968.

_____. 6. ed. São Paulo, 1970.

_____. 7. ed. São Paulo, 1971.

_____. 8. ed. São Paulo, 1974.

_____. 9. ed. Rio de Janeiro, 1976.

_____. 10. ed. Rio de Janeiro, 1979.

_____. 11. ed. São Paulo, 1982.

_____. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1990.

Quem é o povo no Brasil. Rio de Janeiro, 1962.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1962.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1963.

Quem matou Kennedy. Rio de Janeiro, 1963.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1964.

História da burguesia brasileira. Rio de Janeiro, 1964.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. 406 p. (Retratos do Brasil, 22).

_____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1976.

Evolución social y económica del Brasil. Buenos Aires, 1964.

História militar do Brasil. Rio de Janeiro, 1965.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1968.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1979.

O naturalismo no Brasil. Rio de Janeiro, 1965.

_____. Belo Horizonte : Oficina do Livro, 1992.

Ofício de escritor, dialética da literatura. Rio de Janeiro, 1965.

As razões da independência. Rio de Janeiro, 1965.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1969.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1978.

História da imprensa no Brasil. Rio de Janeiro, 1966.

História da imprensa no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro, 1977.

_____. São Paulo : Martins Fontes, 1983.

Memória de um soldado. Rio de Janeiro, 1967.

Fundamentos do materialismo histórico, Rio de Janeiro, 1968.

Fundamentos do materialismo dialético. Rio de Janeiro, 1968.

Síntese de história da cultura brasileira. Rio de Janeiro, 1970.

Síntese de história da cultura brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro, 1972.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1974.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro, 1976.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro, 1977.

_____. 6. ed. Rio de Janeiro, 1978.

_____. 7. ed. Rio de Janeiro, 1978.

_____. 8. ed. Rio de Janeiro, 1980.

_____. 9. ed. Rio de Janeiro, 1981.

_____. 10. ed. São Paulo, 1982.

Memória de um escritor. Rio de Janeiro, 1970.

Brasil : radiografia de um modelo. Rio de Janeiro, 1974.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1975.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1977.

_____. 4. ed. Rio de Janeiro, 1979.

_____. 5. ed. Rio de Janeiro, 1982.

_____. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1987.

Introdução à geografia; geografia e ideologia. Rio de Janeiro, 1976.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro, 1977.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro, 1982.

A verdade sobre o ISEB. Rio de Janeiro : Avenir, 1978. 69 p. (Coleção Depoimentos, 4).

Oscar Niemeyer. Rio de Janeiro, 1978.

A coluna Prestes : análises e depoimentos. Rio de Janeiro, 1979.

A coluna Prestes : análises e depoimentos. 2. ed. Rio de Janeiro, 1980.

_____. São Paulo : Círculo do Livro, 1981.

_____. Rio de Janeiro : José Olympio, 1985.

História da história nova. Petrópolis : Vozes, 1986. 148 p.

O governo militar secreto. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1987. 164 p.

Evolução social do Brasil. Porto Alegre : Editora da Universidade, 1988. 88 p. (Síntese Universitária, 10).

A luta pela cultura. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1990.

A fúria de Calibã. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1994.

A farsa do neoliberalismo. Rio de Janeiro : Graphica, 1995.

Estudos sobre o autor:

CORRÊA, Marcos Sá. Nas mãos de Deus - e onde estão o futuro do socialismo, segundo o historiador marxista. *Veja,* São Paulo, 27 set. 1995. p. 7-10. (Entrevista).

COUTINHO, Afrânio. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro : Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 516.

DIAS, Fernando Correia. *O movimento em Minas.* Brasília, 1971. p. 180.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 1266.

MARTINS, Wilson. Uma carreira/ feliz. *Jornal da Tarde,* Rio de Janeiro, 8 out. 1988. Caderno de Sábado.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 4. p. 1209.

PAIM, Antonio. A versão brasileira do marxismo ortodoxo. In : _____. *Evolução do pensamento político brasileiro.* Belo Horizonte : Itatiaia, 1989. p. 354-381.

PINTO, José Nêumanne. Des lizes de um velho guerreiro. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 20 set. 1987.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário biobibliográfico de escritores cariocas.* Rio de Janeiro : Brasiliana, 1965. p. 250.

SOMBRA, José da Cunha

Nasceu em Viena - Áustria, quando seus pais, em viagem de recreio pelo Velho Mundo, ali se encontravam a 21 de março de 1883. Bacharelem Direito e foi prof. de literatura na Escola Normal do Estado. Militou na imprensa citadina, colaborando em várias revistas de letras de Fortaleza. Foi redator do antigo *Diário do Estado,* matutino fundado por Soriano de Albuquerque, bem como da PRAÇA FERREIRA, Revista Literária de 1900. Considera-se como um dos artífices da continuidade dos estudos filosóficos no Ceará, no primeiro pós-guerra. Faleceu em Fortaleza, a 21 de abril de 1932.

Bibliografia:

Discurso proferido na sessão comemorativa dos Cursos Jurídicos do Liceu Cearense a 11 de agosto de 1905. Fortaleza : Typ. Minerva, 1905.

A falência da moral leiga. Fortaleza, 1914. (Conferência feita no salão do Círculo Católico).

Feminismo. Fortaleza, 1914. (Conferência realizada no Clube dos Diários).

A locução proferida na Escola Normal de Fortaleza. Fortaleza, 1914.

Estudos sobre o autor:

STUDART, Guilherme. *Dicionário bio-bibliográfico Cearense.* Fortaleza : Edições UFC, 1980. v. 3. p. 268. (Edição fac-similar).

SOUSA, Eudoro de

Nasceu em Lisboa em 1911 e realizou seus estudos superiores na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, especializando-se em Filosofia Clássica e História Antiga na Universidade de Heidelberg. Em 1953 chegou a São Paulo, passando a pertencer ao Instituto Brasileiro de Filosofia. Em Brasília tornou-se um dos fundadores da UnB, onde organizou o Centro de Estudos Clássicos. Com grande acolhida entre os especialistas, traduzia textos filosóficos clássicos de que não se dispunha em língua portuguesa. Faleceu em setembro de 1987. Em Portugal, seu pensamento e sua obra constam do currículo da Universidade de Lisboa, e na UnB, foi dado o seu nome ao módulo do Departamento de Filosofia.

Bibliografia:

Variações sobre o tema do ouro. Florianópolis : Faculdade Catarinense de Filosofia/ Centro de Estudos Filológicos, 1955.

Escrita cretense, língua micênica e grego homérico. Florianópolis : Faculdade Catarinense de Filosofia, Centro de Estudos Filológicos, 1955. 24 p.

Arqueologia do Egeu. Brasília : Universidade de Brasília, 1962. (Texto mimeografado).

Poética; Aristóteles. Trad. pref. introdução, comentário e apêndice de Eudoro de Sousa. Porto Alegre : Globo, 1966. 264 p. (Biblioteca dos séculos, 54).

Dionisio em Creta e outros ensaios; estudos de mitologia e filosofia da Grécia antiga. São Paulo : Duas Cidades, 1973. 333p.

Asbacantes de Eurípedes; introdução, tradução e comentário. São Paulo : Duas Cidades, 1974. 127 p.

Horizonte e complementariedade; ensaios sobre a relação entre o mito e metafísica, nos primeiros filósofos gregos. São Paulo : Duas Cidades, 1975. 145 p. (Série Universidade, 6).

Filosofia grega. Tradução Eudoro de Sousa. Brasília : Ed. Universidade de Brasília, 1978. 53 p. (Cadernos na UnB, 1).

"Sempre o mesmo acerca do mesmo". Brasília : Ed. Universidade de Brasília, 1978. 59 p. (Série Universidade aberta, 1).

Uma leitura da Antígona. Brasília : Ed. Universidade de Brasília, 1978. 26 p. (Série Universidade aberta, 2).

Mitologia. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1980. 174 p. (Cadernos da UnB).

História e mito. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1981. 103 p. (Cadernos da UnB).

Mitologia. Lisboa: Guimarães, 1984.

História e mito. 2. ed. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1988. 90 p. (Coleção biblioteca clássica, 15).

Mistério e surgimento do mundo. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1988. 131 p. (Coleção biblioteca clássica, 16).

Estudos sobre o autor:

BASTOS, Fernando. Eudoro de Sousa e a complementariedade. *Reflexão filosofia: velho e novo mundo,* Campinas: v. 11, n. 34, p. 78-81, jan./ abr., 1986.

_____. In memoriam: Eudoro de Sousa (1911-1987). *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 36, n. 148, p. 289-290, out./ dez. 1987.

_____. *Mito e filosofia:* Eudoro de Sousa e a complementariedade do horizonte: sobre uma ontoantropologia. Brasília: UnB, 1992. 106 p.

CÉSAR, Constança Marcondes. O conceito de mito em Eudoro de Sousa. *Reflexão: estética e cultura,* Campinas, v. 7, n. 27, p. 53-54, set./ dez., 1983.

CHACON, Vamireh. Mitologia: um livro escrito com sangue. *Correio Braziliense,* Brasília, 13 mar. 1981. p. 24.

FARIAS, Marcílio. "As bacantes". *Jornal de Brasília,* Brasília, 7 set. 1975. p. 26.

_____. A esquecida filosofia brasileira. *Jornal de Brasília,* Brasília, 10 de mar. 1976. p. 19.

_____. O pensamento e o medo. *Jornal de Brasília,* Brasília, 23 mar. 1976. p. 9.

_____. Esta cidade não sabe que tem um sábio. *José,* Brasília, v. 5, n. 253, p. 9, maio/ jun., 1981.

_____. A morte do filósofo. *José,* Brasília, 19 set. 1987.

FRANCISCO, Severino. Deus e diabos soltos eternamente. *Correio Braziliense,* Brasília, 22 fev. 1981.

GARCIA, Yebra. *Poética de Aristóteles.* Edición trilingue. Madrid: Gredos, 1974.

A MORTE de Eudoro de Sousa: helenista e português à solta. *Jornal de Letras,* Lisboa, 3 out. 1987, p. 31.

MOURÃO, Gerardo Mello. Em Brasília, uma nova destruição da Acrópole. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 15 dez. 1982. p. 27.

RODRIGUES, Antonio de Medina. Morreu Eudoro de Sousa, o mitológico. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 18 out., 1987. caderno 5. p. A-62. il.

SCHULLER, Donaldo. Um estudo sério e profundo dos mitos e da mitologia. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 10 jul. 1982. p. 14.

SERRA, Ordep. A margem do horizonte: um helenista e a antropologia. *Anuário Antropológico/ 77.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978. p. 189-200.

_____. _____. *Humanidades,* Brasília, v. 4, n. 15, p. 104-108, 1987/ 88.

_____. Eudoro de Sousa: a bela dádiva. *Humanidades,* Brasília: v. 5, n. 19, p. 108-155, 1988.

SILVA, Agostinho. Um marinheiro vagabundo. *Jornal de Letras,* Lisboa, 3 out. 1987. p. 31.

SILVA, Vicente Ferreira da. Orfeu e a origem da filosofia. In: _____. *Obras completas.* São Paulo: IBF, 1966. v. 2.

SOUSA, José Pedro Galvão de

Nasceu em São Paulo a 6 de janeiro de 1912. Concluiu a Faculdade de Direito de São Paulo, onde se bacharelou em 1934. Simultaneamente, seguiu o curso de filosofia da Faculdade de São Bento, posteriormente incorporada à PUC. Seguiu a carreira do magistério, chegando a Catedrático de Teoria Geral do Estado da Faculdade Paulista de Direito (PUC-SP). Ensinou também em outras instituições paulistas e ministrou cursos, como professor visitante, em Paris e Madrid. Pertenceu à Real Academia de Jurisprudência e Legislação, da Espanha. Foi diretor da Revista *Reconquista* (1950-1955) e presidente do Conselho Diretor de *Hora Presente.* Faleceu em 31 de maio de 1992, aos 80 anos.

Bibliografia:

Sobre a democracia cristã; Leão XIII e Tonio Iolde. Lamennais a Bidault. São Paulo: Reconquista, [s. d.]. 23 p.

O positivismo jurídico e o direito natural. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1940. 99 p.

Conceito e natureza da sociedade política. São Paulo: Linografica, 1949.

Introdução à história do direito político brasileiro. São Paulo: Reconquista, 1954. 134 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Saraiva, 1962.

Política e teoria do Estado. São Paulo : Saraiva, 1957. 263 p.

Verfassungsrechtsentwicklung in Brasilien. Tubingen : J. C. B. Mohr, 1958.

O jornalismo e a verdade nacional. São Paulo : Lino gráfica, 1959. 36 p. (Discurso de paraninfo proferido a 20 de março de 1959 na colação de grau de bacharelandos de 1958).

Perspectivas históricas e sociológicas do direito brasileiro. São Paulo, 1961.

Primado do direito e limitação do poder. Braga : Cruz, 1963. 11 p. (Separata da Revista Scientia Ivridica, tomo XII, n. 61).

Socialismo e corporativismo em face da Encíclica "Mater et Magistra". Petrópolis : Vozes, 1963.

Capitalismo, socialismo e comunismo. São Paulo : Instituto Cultural do Trabalho, 1965.

Raízes históricas da crise política brasileira. Petrópolis : Vozes, 1965.

Iniciação à teoria do Estado. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1967.

_____. 2. ed. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1976.

A historicidade do direito e a elaboração legislativa. São Paulo : Franciscana, 1970. 122 p.

Remarques sur l'idée de constitution et la signification sociologique du droit constitutionnel. Tubingen : J. C. B. Mohr, 1971.

A constituição e os valores da nacionalidade. São Paulo : José Bushatsky, 1971. 54 p.

Da representação política. São Paulo : Saraiva, 1971. 158 p.

O sentido da comunidade Lusíada. Braga : Cruz, 1971. 11 p. (Separata da Revista Scientia Ivridica, tomo XX, n.ºs 112-113).

O totalitarismo nas origens da moderna teoria do Estado; um estudo sobre o "Defensor Pacis" de Marsílio de Pádua. São Paulo : Saraiva, 1972. 230 p.

O Estado tecnocrático. São Paulo : Saraiva, 1973. 143 p.

El derecho natural en el mundo lusitano del siglo. Madrid : Escelicer, 1973. (Separata del volumen "El Derecho Natural Hispanico, p. 287-326).

Direito natural, direito positivo e estado de direito. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1977. 151 p.

O pensamento político de Santo Tomás de Aquino. Rio de Janeiro : Presença, 1980. 24 p. (Tema atual, 44).

Para conhecer e viver as verdades da fé. 2. ed. Prefácio D. Octavio Nicolas Derisi. Rio de Janeiro : Presença, 1982. 79 p. (Tema atual, 45-46).

Problemática social e experiência. Rio de Janeiro : Presença, 1987. 14 p. (Tema atual, 87).

Santa Luzia virgem e mártir. Rio de Janeiro : Presença, 1987. 18 p. (Tema atual, 90).

Realização histórica do direito natural. Rio de Janeiro : Presença, 1988. 22 p. (Tema atual, 99).

Dicionário de política. São Paulo : T. A. Queiroz, 1998. 557 p. (Em colaboração com Clovis Lema Garcia e José Fraja Teixeira de Carvalho).

Estudos sobre o autor:

PAIM, Antonio. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina : Editora UEL, 1997. p. 195-201.

SCANTIMBURGO, João de. José Pedro Galvão de Sousa (1912-1992). *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 40, n. 168, p. 337-339, out./ dez. 1992.

TEJADA, Francisco Elias de. José Pedro Galvão de Sousa en la cultura brasileña. *Verbo,* Madrid, n. 221-222, p. 49-88, jan./ fev. 1984.

SOUTO, Cláudio

Nasceu em Garanhuns, Pernambuco, em 1931. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife e concluiu o doutorado na mesma instituição (1955). Seguiu a carreira do magistério, tendo sido um dos fundadores da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Pernambuco, onde implantou a cadeira de *Sociologia Jurídica no Brasil* e tornou-se professor titular. Com a organização do curso de pós-graduação em sociologia na Universidade Federal de Pernambuco passou a integrar, concomitantemente, o seu Corpo Docente. Tem atuação destacada como pesquisador em universidades norte-americanas e européias, bem como ativa participação nos estudos de sociologia jurídica que se desenvolvem no Brasil.

Bibliografia:

Da inexistência científico-conceitual do direito comparado; conceituação do indagar comparativo mais específico da ciência do direito. Recife, 1956.

Da irrealidade jurídico-definitiva do direito natural; nova visualização do fenômeno jusnaturalista. Recife: Imprensa Universitária, 1958. 2 v.

Inverlage vom Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais. Recife, 1959.

A imunidade parlamentares. Recife: Imprensa Universitária, 1962.

Problèmes contemporains de droit comparé. Tokio: Institut Japonais de Droit Comparé, 1962. Deuxiémetome.

Introdução crítica ao direito internacional privado. Recife: Imprensa Universitária, 1964.

Fundamentos da sociologia jurídica. Recife: Universidade Católica de Pernambuco, 1968.

Gerechtigkeit als Wirklicher Wirklichkeit. 1968.

The feeling and the idea of justice; a summary of the exploratory research. Recife: Imprensa da Universidade Católica de Pernambuco, 1968. (Em colaboração com Solange Souto).

Redução sociológica, um esboço. 1968.

Sociologia jurídica : um saber em desenvolvimento. 1968.

_____: da fundação aos nossos dias. 1969.

Caracterização da sociologia jurídica. 1971.

Teoria sociológica e teoria sociológica do normativo. 1971.

Introdução ao direito como ciência social. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1971. 185 p. (Biblioteca Tempo Universitário, 27).

A interação social. 1972.

Sociology of law : a new perspective in Brazilian legal education. 1972.

Teoria sociológica geral. Porto Alegre: Globo, 1974. 225 p.

Teoria sociológica do direito e prática forense. Porto Alegre : Sérgio Antonio Fabris Editor, 1978.

SOUZA, Braz Florentino Henriques de

Nasceu a 5 de janeiro de 1825, na Paraíba. A família destinou-se à vida eclesiástica o que o levou a frequentar o Seminário de Olinda. Contudo, em 1846, aos 21 anos, renunciou àquele propósito matriculando-se na Faculdade de Direito do Recife, onde concluiu o bacharelado em 1850 e o doutorado em 1855. Ingressou no Corpo Docente da Faculdade. Em função desse magistério, publicou obras didáticas. Contudo, seu texto fundamental seria dedicado à fundamentação do Poder Moderador do ponto de vista tradicionalista. Traduziu um dos textos de Tomás de Aquino. Foi diretor da Instrução Pública de Pernambuco e sócio fundador do Instituto Histórico Pernambucano. Faleceu no Maranhão, a 24 de maio de 1870, aos 45 anos de idade, quando exercia as funções de presidente da província.

Bibliografia:

O comércio a retalho. Recife, 1854. 66 p.

Da reincidência; lição de direito criminal. Recife, 1858.

Código criminal do império (Anotado). Recife, 1858.

O casamento civil e o casamento religioso. Recife: Tip. Acadêmica, 1859. 310 p.

Código criminal de primeira instância do Império (Anotado). Recife, 1860.

Lições de direito criminal. Recife, 1860.

_____. Recife, 1866. (Reimpressão).

Do delito e do delinquente; lições de direito criminal. Recife, 1862.

Do poder moderador : ensaio de direito constitucional. Recife, 1864. 613 p.

_____. 2. ed. Introdução de Barbosa Lima Sobrinho. Brasília: Senado Federal, 1878. 415 p.

Estudos sobre o recurso à coroa. Recife: Typ. da Esperança, 1867.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1. p. 426-428.

LARA, Tiago Adão. *Tradicionalismo católico em Pernambuco.* Recife: FUNDAJ/ Massangana, 1988.

LIMA SOBRINHO, Barbosa. Introdução. In : SOUZA, Braz Florentino Henriques de. *Do poder moderador;* ensaio de direito constitucional. Brasília : Senado Federal, 1978. p. 3-18.

PAIM, Antonio. *A discussão do poder moderador no Segundo Império.* Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1994.

SOUZA, Francisco Martins de

Nasceu no Rio Grande do Norte, a 12 de novembro de 1925. Seguiu inicialmente carreira técnica, optando na década de setenta, com mais de quarenta anos, por adquirir formação filosófica. Concluindo o bacharelado em filosofia na Universidade Federal

do Rio de Janeiro, foi convidado a ingressar no Corpo Docente do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, onde permaneceu até aposentar-se, em 1995, tendo chegado a professor adjunto. Pertenceu também à Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de Gama Filho, como professor titular. Fez mestrado (PUC do Rio de Janeiro) e doutorado em filosofia (Universidade Gama Filho). Especializou-se em filosofia brasileira e pensamento político brasileiro, atividade em que alcançou amplo reconhecimento. Pertence à Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

O culturalismo sociológico de Alcides Bezerra. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica, 1978. (Dissertação de mestrado).

_____. Apresentação de Antonio Paim. São Paulo: Convívio, 1981. 86 p.

O integralismo. Brasília: UnB, 1982. (Curso de Introdução ao Pensamento Político Brasileiro).

_____. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Universidade de Gama Filho, 1994. 91 p. (Pensamento Político Brasileiro, v. 10).

O Estado nacional e outros ensaios de Francisco Campos. Brasília: Câmara dos Deputados, 1983. (Organização e introdução).

Paradigmas teóricos do autoritarismo brasileiro. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1995. 127 p. (Tese de doutorado).

SOUZA, José Soriano de

Nasceu em 1833, na Paraíba, e faleceu em 1895 no Recife. Formou-se em medicina, em 1860, revelando interesse pela filosofia, seguindo a corrente tradicionalista, iniciada no país por D. Romualdo Antonio de Seixas. Logo adiante, entretanto, decide estudar filosofia em Louvaina, onde conclui o doutorado e regressa ao Brasil em 1866. Já no ano seguinte publica um compêndio de filosofia destinado a popularizar as doutrinas de São Tomás. Deste modo, torna-se um dos precursores da pretensão de que a renovação escolástica se faça segundo o tomismo, a exemplo das vozes isoladas que se levantavam estão na Europa, por quanto a encíclica que formaliza essa orientação (*Aeterni Patris*) é de 1879, datando de 1882 a criação da posteriormente famosa cadeira do Padre Mercier, em Louvaina. Soriano de Souza não encontraria ambiente favorável à difusão de sua mensagem. Entre os católicos a preferência era pelo tradicionalismo, enquanto a intelectualidade formava do lado do ecletismo espiritualista. E logo na década de setenta apareceriam as primeiras manifestações do cientificismo que empolgaria a inteligência nos decênios subsequentes. Apesar de não encontrar receptividade, procurou elaborar uma obra doutrinária de inspiração tomista. Ao compêndio de 1867, simples compilação, seguir-se-iam textos amadurecidos como as *Lições de Filosofia,* de 1861. Publicou igualmente livros de filosofia do direito e de cunho político. Pretendeu que se constituísse no país um partido católico, mas também nessa matéria não encontraria seguidores.

Bibliografia:

Operações que reclamam as lesões dos lábios. Rio de Janeiro, 1860. (Tese apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro).

Ensaio médico-legal. Recife, 1862. 319 p.

_____. 2. ed. corr. e aum. Recife: Livraria Acadêmica, 1870. 349 p.

Princípios sociaes e políticos de Santo Agostinho. Recife, 1866. 74 p.

Princípios sociaes e políticos de S. Thomaz de Aquino. Recife, 1866. 156 p.

Pluralidade dos cultos. Recife, 1867. 96 p.

A religião do estado e liberdade dos cultos. Recife, 1867. 96 p.

Compêndio de philosophia ordenado segundo os princípios e methodo do doutor Angelico S. Thomaz de Aquino. Recife: Esperança, 1867. 679 p.

Lições de philosophia elementar racional e moral. Recife: Academia; Paris: Ailland Guilland, 1871. 566 p.

O liberalismo nas constituições e a reforma eleitoral. Recife, 1873. 150 p.

Carta ao exmº Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, sobre a necessidade de organizar-se um partido catholico. Recife: Typ. da União, 1874. 37 p.

Ensaio do programma para o partido catholico. Recife, 1874. 100 p.

Considerações sobre a Igreja e o Estado sob o ponto de vista jurídico, philosophico e religioso. Recife, 1874. 150 p.

Elementos de philosophia do direito. Recife, 1884. 474 p.

Apontamentos de direito constitucional por um professor. Recife, 1883. 318 p.

Pontos de direito romano: notas para servirem de guia aos estudantes por Vico. Recife, 1884. 200 p.

Projecto de constituição para o Estado de Pernambuco. Recife, 1890. 55 p.

Princípios geraes de direito público e constitucional. Recife: Empreza da Provincia, 1893. 461 p.

Estudos sobre o autor:

MACEDO, Ubiratan Borges de. *A liberdade do império.* São Paulo : Convívio, 1977. p. 147-158.

VITA, Luis Washington. *Antologia do pensamento social e político no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1968. p. 118.

SOUZA, Nelson Mello e

Nasceu no Rio de Janeiro a 21 de maio de 1926. Bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais pela PUC-RJ, tendo concluído o mestrado em administração na Universidade de Southern Califórnia, Estados Unidos. Durante muitos anos foi professor na Fundação Getúlio Vargas, deixando essas funções para assumir a diretoria de planejamento da Organização dos Estados Americanos, cargo que exerceu por duas vezes, nas décadas de setenta e oitenta. Entre os dois mandatos na OEA, foi diretor da Fundação Roberto Marinho. Colaborador ativo em revistas especializadas no Brasil e no exterior. Presentemente é Vice-Chanceler da Universidade Estácio de Sá, no Rio de Janeiro.

Bibliografia:

Dialética do irracionalismo; Pareto e seu confronto com Marx. Rio de Janeiro : Nova Fronteira; Brasília : INL, 1985. 502 p.

Modernidade, desacertos de um consenso. Campinas : Editora da UNICAMP, 1994. 124 p.

Estudos sobre o autor:

GOLDWASSER, Maria Julia. Como pai nel de sociologia, ótimo. Mas o difícil é "resgatar" Pareto. *O Globo,* Rio de Janeiro, 29 dez. 1985.

MARA, Vivian. Valor resgatado. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 23 de janeiro, 1986.

SOUZA, Remy (Pompilio Fernandes) de

Nasceu em Salvador a 7 de julho de 1932. Licenciou-se em filosofia na Universidade Federal da Bahia (1954), concluindo também, na mesma Universidade, o curso de direito (1959). Deu prosseguimento à sua formação na França, onde permaneceu como bolsista (1960-1961) e obteve, na Sorbonne, diploma de Estudos Superiores de Filosofia. Seguiu a carreira do magistério, na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Salvador, de que foi diretor (1962-1963), no Colégio Militar e também em outras instituições. Presentemente integra o Corpo Docente do curso de filosofia da Universidade Federal da Bahia. Pertenceu ao Conselho Estadual de Cultura, de que foi vice-presidente (1984-1987). Exerceu funções administrativas na Secretaria de Educação e Cultura, inclusive a de subsecretário. É assíduo colaborador na imprensa local e em diversas publicações periódicas, entre estas a Revista Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

Vocação filosófica do Brasil. Salvador : Aguiar & Souza, 1960. 41 p. (Coleção para ler, 13).

Anastácia: as origens do bom senso, história caipira. Salvador : Imprensa Oficial da Bahia, 1963. 53 p.

Dreyfus, o novo édipo: teatro. Salvador, 1971. 34 p.

Serões filosóficos. Salvador, 1971. 87 p.

Totem e pátria: em busca de um conceito científico de pátria. Salvador, 1972. 47 p.

Deixe que lhe conte. Salvador, 1973.

Filosofia e bíblia. Salvador, 1976. 27 p. (Cadernos do devoto, 2).

Pela escola do amanhã. Salvador, 1976. 62 p. (Cadernos do Devoto, 4). Em colaboração com Agueda Célia Pereira Fontes e Edivaldo Machado Boaventura.

Serões filosóficos II: ensaios. Salvador : Empresa Gráfica, 1977. 68 p. (2ª série).

Arte e movimento: ensaios. Salvador : Nacional, 1978. 58 p.

A filosofia do mandacaru. Salvador : Empresa Gráfica, 1978. 38 p.

Pensar é bom : um bê-a-bá da filosofia. Salvador : Contemp, 1982. 70 p. il.

Contos fora do tempo. Salvador : Contemp, 1984. 53 p.

A naja desnudada : plausível diálogo entre um autor e sua criação em 2 atos. Salvador : IRDEB, 1985. 81 p.

O complexo de macunaíma : elevações sobre o mau-caratismo nacional. Salvador : CEPA, 1988. 115 p.

Um punhado de idéias: serões filosóficos. Salvador : CEPA, 1991. 76 p.

Camões e o salmista: uma meditação metaliterária. Salvador, 1992. 39 p.

O degredado: no vela. Salvador : EGBa, 1996. 86 p.

Estudos sobre o autor:

ALBERNAZ, Leda. Exílio à vista. *A Tarde,* Salvador, 13 jun. 1996. Caderno 2, Livro/ Lançamento, p. 7.

BARRETO, Angela. Remy de Souza : sou um caçador de idéias. *A Tarde,* Salvador, 1º de jul. 1990. Lazer & Informação.

PUNHADO de idéias. *A Tarde,* Salvador, 12 maio, 1991. Caderno 2, p. 2.

SEIXAS, Cid. Literatura de viagem. *A Tarde,* Salvador, 22 jul. 1996. Caderno 2, Leitura Crítica, p. 5.

STEIN, Ernildo

Nasceu em Porto Alegre a 12 de julho de 1934. Concluiu os cursos de filosofia e direito na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1964, tendo feito curso de especialização na Universidade de Friburgo (Alemanha), nos anos de 1965 e 1966. De regresso ao Brasil, em 1967, tornou-se professor de filosofia na UFRGS. Em 1969 foi aposentado compulsoriamente pelo governo militar. Entre 1969 e 1973 atuou como professor visitante na Universidade de Erlangen-Nuremberg, Alemanha. Com a anistia, retornou à UFRGS, em 1980, vindo a ser professor titular em 1985, aposentando-se em 1995. Desde então pertence ao curso do pós-graduação em filosofia da PUCRS. Voltou à Alemanha (Universidade de Munster) como professor visitante no primeiro semestre do ano letivo 1994/ 95. É considerado um dos principais representantes da filosofia existencial no Brasil sendo membro da Heidegger Gesellschaft (Alemanha). Traduziu ao português diversos livros de Heidegger. É fundador da Sociedade Kant, do Brasil, sendo membro do Instituto Brasileiro de Filosofia.

Bibliografia:

Introdução ao pensamento de Martin Heidegger. Porto Alegre : Ed. Itahaca, 1966. 142 p.

Compreensão e finitude; estrutura e movimento da interrogação heideggeriana. Porto Alegre : Ética Impressora, 1967. 254 p.

Deus e o homem no pensamento atual. Porto Alegre : Livraria Cultura Católica, 1967. 230 p. (Trabalho apresentado ao I Colóquio Rio Grandense de Filosofia : Anuário Rio-Grandense de Filosofia, ano I. v. 1). Obra em co-autoria.

História e ideologia. Porto Alegre : Movimento, 1972. 73 p.

A questão do método na filosofia; um estudo do modelo Heideggeriano. São Paulo : Duas Cidades, 1973. 170 p.

Melancolia; ensaios sobre a finitude no pensamento ocidental. Porto Alegre : Movimento, 1976. 125 p. (Coleção dialética, 4).

A instauração do sentido; reflexão e interpretação do discurso literário. Porto Alegre : Movimento, 1977. 117 p. (Coleção ensaios, 18).

Seis estudos sobre "ser e tempo". Petrópolis : Vozes, 1988. 132p.

Dialética e liberdade : festschrift em homenagem a Carlos Roberto Cirne Lima. Petrópolis : Vozes; Porto Alegre : Editora da Universidade do Rio Grande do Sul, 1993. 636 p. (Obra em co-autoria).

A caminho de uma fundamentação pós-metafísica. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1997. 163 p. (Coleção filosofia, 57).

A namnese; a filosofia e o retorno do reprimido. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1997. 175 p. (Coleção filosofia, 60).

Estudos sobre o autor:

PAIM, Antonio. STEIN (Ernildo). In : LOGOS; Enciclopédia Luso Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1992. v. 4. p. 1303.

SANTOS, Francisco de Araújo. Ernildo Stein e a metamorfose da melancolia. *Zero Hora,* São Paulo, 24 e 25 dez. 1993. Caderno 2, Cultura, p. 7-8.

T

TAPAJÓS, José Estelita Monteiro

Nasceu em Manaus a 5 de janeiro de 1859 e faleceu no interior de São Paulo (São Manoel) a 3 de dezembro de 1912, com 52 anos de idade. Concluiu o curso médico na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo sido radicado em São Manoel onde exerceu a profissão, segundo seus contemporâneos, tendo-a como verdadeiro sacerdócio. Silvio Romero arrolou-o entre os seguidores da Escola do Recife.

Bibliografia:

Corumbioseorgânica.

Biologie syntetique.

Psyco-Physiologia da percepção e das representações. Rio de Janeiro : Typ. e Lithographia de Antonio Winther, 1890. 69 p. (Tese apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro).

A verdade. Rio de Janeiro, 1894.

Ensaio de Philosophia e sciencia. São Paulo : Typographia Paulista, 1898. 175 p.

Estudos sobre o autor:

BADARÓ, Marília Azevedo Righi. *Reflexos da mentalidade cientificista na obra de Estelita Tapajós.* São Paulo : Faculdade de Educação da USP, 1980. 121 p. (Tese de mestrado).

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4. p. 412-413.

JAIME, Jorge. *História da filosofia no Brasil.* Petrópolis : Vozes; São Paulo : Faculdades Salesianas, 1997. v. 1. p. 259-262.

VITA, Luis Washington. Estelita Tapajós, precursor de Splenger? In : ANAIS do I Congresso Brasileiro de Filosofia. São Paulo : Instituto Brasileiro de Filosofia, 1950. v. 1. p. 203-207.

TEIXEIRA, Anísio (Spinola)

Nasceu em Caetité, interior da Bahia, a 12 de julho de 1900. Adquiriu sua formação acadêmica na Bahia, indo concluí-la nos Estados Unidos em fins da década de vinte. Antes disso no período do 1924-1927, já se revelara grande administrador educacional, na qualidade de Diretor da Instrução de seu estado. De volta ao Brasil integrou-se ao movimento capitaneado pela Associação Brasileira de Ensino (ABE) e viria a ser uma das mais proeminentes figuras da Escola Nova. Seu grande feito, nessa fase, consistiu entretanto em formular e implantar um projeto de universidade - UDF - Universidade do Distrito Federal – destinada a promover a cultura geral. Embora não tivesse continuidade devido à instabilidade política dos anos 30 e a decretação do Estado Novo, propiciou diversos frutos, entre outros dando origem à Faculdade Nacional de Filosofia. Ambos, UDF e FNFi, promoveram a cultura geral e a pesquisa científica. Durante o Estado Novo afastou-se da vida acadêmica. No pós-guerra atuou no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e elaborou o projeto da Universidade de Brasília. Atuou também no magistério, na Faculdade de Filosofia da posteriormente denominada UFRJ. Faleceu no Rio de Janeiro a 12 de março de 1971, antes de completar 71 anos.

Bibliografia:

Natureza e função da administração escolar. Salvador : Associação Nacional dos Professores de Administração Escolar. 16 p. (Cad. Adm. Esc., 1).

Artur Ramos. Rio de Janeiro : MEC/ Serviço de Documentação. 95 p. (Obra em parceria)

Programa do ensino de escola elementar urbana do Estado da Bahia. Salvador, 1925. 50 p.

A escola na Bahia; cursos de férias. Salvador : Nova Gráfica, 1927. 463 p.

Aspectos americanos de educação. Salvador : Tip. de São Francisco, 1928. 166 p. il.

O ensino no Estado da Bahia, 1924/ 9. Salvador : Imprensa Oficial, 1928.

Cultura e trabalho. Rio de Janeiro, 1929. 10 p.

Organização do Instituto de Educação do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro : Diretoria Geral de Instrução Pública, 1932. 25 p.

Educação progressiva; uma introdução à filosofia da educação. 2. ed. São Paulo : Nacional, 1934. 210 p. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, 3, série 3).

Em marcha para a democracia; à margem dos EUA. Rio de Janeiro : Guanabara, 1934. 195 p. (Biblioteca de Cultura Scientifica).

Educação pública; administração e desenvolvimento. Rio de Janeiro : Oficina Graphica do Departamento de Educação, 1935. 295 p. il. (Separata do *Boletim de Educação Pública,* ano 4, n. 11 e 12, jul./ dez. 1934).

Educação para a democracia; introdução educacional. Rio de Janeiro : José Olympio, 1936. 286 p.

_____2. ed. São Paulo : Nacional, 1953. 236 p.

O problema brasileiro de educação e cultura. Rio de Janeiro : Departamento de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, 1943. 36 p.

Educação e cultura no projeto de constituição da Bahia. Salvador : Imprensa Oficial, 1947. 30 p.

Projeto de Lei orgânica do ensino; apresentado à Assembléia Legislativa Estadual pelo Poder Executivo. Salvador : Imprensa Oficial, 1948. 26 p.

Educação, saúde e assistência no Estado da Bahia em 1948. Salvador, 1949.

A revolução de nossos tempos. Salvador : Imprensa Oficial, 1949. 17 p. (Discursos).

A construção de prédios escolares na Bahia entre 1947 e 1951. Rio de Janeiro : MEC/ Serviço de Documentação, 1952. 23 p.

Expansão ou dissolução? Rio de Janeiro : MEC/ Serviço de Documentação, 1952. 19 p.

Prioridade numero uma para a educação. Entrevista de Anísio Teixeira por Odorico Tavares. Salvador : Diário de Notícias, 1952. 19 p.

A Universidade e a liberdade humana. Curitiba : Universidade do Paraná, 1954. 27 p. (Conferência).

A administração pública brasileira e a educação. Rio de Janeiro, 1955. 26 fol. mimeografada.

A educação e a crise brasileira. São Paulo : Nacional, 1956. 355 p. (Biblioteca Brasileira, 3, Atualidades Pedagógicas, 64).

A escola pública universal e gratuita. Ribeirão Preto, 1956. 45 p. (Conferência).

Diálogo sobre a lógica do conhecimento. São Paulo : EDART, 1968. 116 p. (Em colaboração com Mauricio Oscar da Rocha e Silva).

Educação é um direito; dependências essencial da democracia da efetivação desse direito; a educação como problema político e sua organização e administração como serviço público especial e autônomo; bases para um plano de organização dos sistemas estaduais de educação. São Paulo : Nacional, 1968. 165 p. (Coleção Cultura, Sociedade, Educação, 8).

Educação não é privilégio. 2. ed. rev. amp. São Paulo : Nacional, 1968. 158 p. (Coleção Cultura, Sociedade e Educação, 10).

_____. 4. ed. São Paulo : Nacional, 1977. 231 p. (Atualidades Pedagógicas, 130).

Pequena introdução à filosofia da educação: a escola progressiva ou a transformação da escola. 5. ed. São Paulo : Nacional, 1968. 150 p. (Biblioteca de Educação, Ciência, e Cultura, 3).

_____. 7. ed. rev. São Paulo : Nacional, 1975. 150 p. (Atualidades Pedagógicas, 128).

Educação no Brasil. São Paulo : Nacional, 1969. 385 p. (Coleção Cultura, Sociedade, Educação, 3).

_____. 2. ed. São Paulo : Nacional; Brasília : INL, 1976. 385 p. (Atualidades Pedagógicas, 132).

Educação e o mundo moderno. São Paulo : Nacional, 1969. 24 p. (Coleção Cultura, Sociedade e Educação, 12).

Cultura e tecnologia. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1971. 70 p.

Conversa entre amigos : correspondência escolhida entre Anísio Teixeira e Monteiro Lobato. Org. Aurélio Viana e Priscila Fraiz. Salvador : Fundação Cultural; Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas/ CPDOC, 1986. 117 p. il.

Estudos sobre o autor:

ABREU, Jayme. Anísio Teixeira e a educação na Bahia. In : ANÍSIO Teixeira : pensamento e ação. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1960. p. 1-68.

ACERVO de Anísio Teixeira ficará guardado na Bahia. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 08 dez. 1990. Caderno Cultural, p. 2.

ALMEIDA, Stela Borges de. (Org.). *Chaves para ler Anísio Teixeira.* Salvador : UFBa./ EGBa.

AMADO, Jorge. Mestre Anísio. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 20 mar. 1971.

AMARAL, Afrânio. Aberrações universitárias. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 10 abr. 1960.

ANÍSIO Teixeira o educador de ontem, hoje e sempre. Salvador : Instituto Anísio Teixeira, 1994. 69 p.

_____. *Tema Livre,* Salvador, ano 1, n. 3, 8 p. jul. 1996.

ANÍSIO Teixeira na TVE. *A Tarde,* Salvador, 20 set. 1989. Caderno 2, Variedades, p. 3.

ANÍSIO Teixeira (1900-1971). "educação não é um privilégio". *A Tarde,* Salvador, 21 set. 1989. Caderno 2, p. 3.

ANÍSIO Teixeira, um homem a serviço da educação. In : *Atualidades Pedagógicas.* Jan./ abr. 1960.

ANÍSIO Teixeira, 70 anos de uma vida dedicada à educação. *Boletim Informativo do MEC,* Rio de Janeiro, jun./ jul. 1971.

ARNS, Paulo Evaristo, dom. Anísio Teixeira versus Igreja. *Revista Eclesiástica Brasileira,* Rio de Janeiro, jun. 1958.

_____. _____. *Vozes,* Petrópolis, jul. 1958.

AYRES, Junqueira. Filósofo e executivo da educação. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 3 abr. 1971.

AZEVEDO, Fernando. Anísio Teixeira ou a inteligência. In: ANÍSIO, Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 69-92.

_____. *Figuras do meu convívio.* São Paulo: Melhoramentos, 1960.

_____. *História de minha vida.* Rio de Janeiro, José Olympio, 1971.

AZEVEDO, Thales de. *Um momento da vida intelectual na Bahia* (1917-1938). Salvador: Centro de Estudos Baianos, 1986. 36 p.

BASTOS, Oliveira. Grande expediente. *Tribuna da Imprensa,* Rio de Janeiro, 22 mar. 1971.

BASTOS, Zélia. Anísio, o educador do ano 2000. *A Tarde,* Salvador, 12 jul. 1987. Caderno 2, p. 4.

_____. O revolucionário da educação brasileira. *A Tarde,* Salvador, 12 jul. 1990. Opinião, p. 6.

_____. Pioneirismo do Centro Educacional Carneiro Ribeiro. *A Tarde,* Salvador, 9 de jul. 1991. Opinião, p. 6.

_____. 41 anos de uma experiência. *A Tarde,* Salvador, 25 set. 1991. Opinião, p. 6.

_____. Lembrando Anísio Teixeira. *A Tarde,* Salvador, 24 jul. 1992. Opinião, p. 6.

BARROS, Zilma Parente. Um depoimento sobre Anísio Teixeira. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 20 mar. 1971.

BERBERT, José Augusto. Anísio Teixeira - seu projeto de educação teve início em Salvador. *A Tarde,* Salvador, 30 jun. 1991. Caderno 2, Reportagem, p. 4.

BITTENCOURT, Estevão. Comentário sobre a fuga à luta do prof. Anísio Teixeira. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 16 abr. 1958.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado. *Gente da Bahia.* Prefácio Jorge Amado. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990. p. 27-30.

_____. Anísio Teixeira e a autonomia da educação. *A Tarde,* Salvador, 13 jul. 1990. Caderno 2, p. 2.

_____. Escola Baiana de Educação: Isaias Alves e Anísio Teixeira. *A Tarde,* Salvador, 1º mar. 1991. Educação, Caderno 2, p. 2.

_____. Lembranças de Anísio Teixeira. *A Tarde,* Salvador, 12 jul. 1991. Educação, Caderno 2, p. 2.

_____. A última biografia. *A Tarde,* Salvador, 15 dez. 1990. Cultura, p. 5.

_____. Anísio em movimento. *A Tarde,* Salvador, 18 set. 1932. Caderno 2, p. 4.

_____. Festejando o aniversário de mestre Anísio. *A Tarde,* Salvador, 15 jul. 1994. Caderno 2, Educação. p. 3.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado. O Anísio Teixeira que eu conheci. *A Tarde,* Salvador, 14 jul. 1995. Educação, Caderno 2, p. 7.

CALBO, Isa. Casa de Anísio Teixeira será transformada em museu. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 22 jul. 1991. Cultura, p. 3.

CAMPANHA para fazer o museu Anísio Teixeira. *A Tarde,* Salvador, 13 jul. 1991. p. 2.

CARNEIRO, Nelson. O penúltimo livro. *A Tarde,* Salvador, 10 jan. 1991. Opinião, p. 6.

CARVALHO, Delgado de. Anísio, vulcão de idéias. In: ANÍSIO Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 219-227.

CASA de Anísio Teixeira vai ser museu e centro cultural. *A Tarde,* Salvador, 23 jul. 1997. Local, p. 4.

CASA onde nasceu Anísio Teixeira reinaugurada após ser reformada. *A Tarde,* Salvador, 16 fev. 1998. Local, p. 2.

CASASSANTA, Mário. Tomada posição a cultura de Minas em defesa de Anísio Teixeira. *Diário da Tarde,* Belo Horizonte, 23 abr. 1958.

CHACON, Vamireh. Anísio Teixeira e Monteiro Lobato: companheiros de descoberta. In: _____. *Gilberto Freyre;* uma biobliografia intelectual. Recife: Massangana; São Paulo: Nacional, 1993. p. 129-150.

CIENTISTAS solidários com o prof. Anísio Teixeira. *O Globo,* Rio de Janeiro, 23 abr. 1958.

COUTINHO, Afrânio. Pensando com a cabeça e as mãos. In: ANÍSIO, Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 106-117.

_____. *Brasil e brasileiros de hoje.* Rio de Janeiro: Editorial Sul Americana, 1961. v. 2. p. 557.

_____. A dimensão humana de Anísio Teixeira. *Letras & Artes,* v. 3, n. 2, p. 5-6, out./ nov. 1989.

_____. A dimensão humana de Anísio. *A Tarde*, Salvador, 21 set. 1989. Opinião, p. 6.

CRIADA fundação que vai tratar rumos do ensino. *Tribuna da Bahia*, Salvador, 22 set. 1989. Cidade, p. 5.

DEPOIMENTO de Abgar Renault, Secretário de Educação e Cultura de Minas Gerais, favorável à obra de Anísio Teixeira. *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, 29 abr. 1958.

DEPOIMENTOS sobre Anísio Teixeira. *Informativo Fundação Getúlio Vargas*, Rio de Janeiro, abr. 1971.

DUARTE, Jeremias. ABC de Anísio Teixeira. *Tribuna da Imprensa*, Rio de Janeiro, 29 mar. 1971.

EDUCAÇÃO segundo Anísio Teixeira, a filosofia e a Igreja. *Revista da Conferência dos Religiosos do Brasil*, Rio de Janeiro, set. 1958.

EDUCADORES e intelectuais solidários com Anísio Teixeira. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 30 abr. 1958.

ENALTECIDO pelo Ministro da Educação o professor Anísio Teixeira. *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro, 18 abr. 1958.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 1300-1301.

ESCOLA Parque completa 41 de pioneirismo. *A Tarde*, Salvador, 27 set. 1991. p. 2.

ESCOLA Parque completará quatro décadas de pioneirismo. *A Tarde*, Salvador, 4 set. 1990. Geral, p. 4.

EUCLIDES NETO. Anísio Teixeira. *A Tarde*, Salvador, 28 jan. 1994. p. 6.

FONSECA FILHO, José. Sem pre a educação. *A Tarde*, Salvador, 24 jul. 1991. Política, p. 8.

FREYRE, Gilberto. Anísio Teixeira e sua idéia de Universidade. *Diário de Notícias*, Rio de Janeiro, 30 dez. 1960.

_____. Anísio Teixeira: um depoimento. In : ANÍSIO Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1960. p. 118-125.

_____. *Bahia e baianos*. Salvador : EGBa, 1990. p. 145-152.

FUNDAÇÃO Anísio Teixeira. *A Tarde*, 22 set. 1989. Gente/ Crítica, p. 2.

FUNDAÇÃO dará apoio à melhoria do ensino. *Tribuna da Bahia*, Salvador, 21 set. 1989. p. 2.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro;* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1984. v. 4. p. 3328-3329.

FUNDAÇÃO recebe obras de acervo de Anísio Teixeira. *A Tarde*, Salvador, 01 ago. 1991. Geral, p. 2.

GANDINI, Raquel C. *Tecnocracia, capitalismo e educação em Anísio Teixeira* (1930-1935). Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1980. 224 p. (Coleção Educação e Transformação, 4).

_____. Anísio Teixeira: limites de pedagogia liberal. In : MORAES, Regina ldo (Org.). *Inteligência brasileira*. São Paulo : Brasiliense, 1986. p. 77-100.

GERIBELLO, Wanda Pompeu. *Anísio Teixeira :* análise e sistematização de sua obra. São Paulo : Atlas, 1977. 211 p.

GODOFREDO FILHO. Anísio Teixeira- mestre de amizade. *Tribuna da Bahia*, Salvador, 3 abr. 1971.

GOUVEIA NETO, Hermano. *Anísio Teixeira, educador singular*. São Paulo : Nacional, 1973.

_____. Os 90 anos de Anísio Teixeira. *A Tarde*, Salvador, 12 jul. 1990.

_____. Crise da educação somos todos culpados. *A Tarde*, Salvador, 1 dez. 1990. Opinião, p. 6.

GUIMARÃES, Archimedes Pereira. *Dois sertanejos baianos do século XX*. Salvador, 1982.

HOMENAGEM a Anísio Teixeira. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 55, n. 121, p. 102-146, jan./ mar. 1971.

IN MEMORIAM de Anísio Teixeira. Rio de Janeiro : Fundação IBGE, 1971. 48 p.

INNOCENCIO, Arlette Rosa Coelho. *Contribuições pedagógicas de Anísio Teixeira e a orientação vocacional no Brasil*. Petrópolis : Universidade Católica, 1985. 132 fol. mimeografadas. (Dissertação).

LEÃO, A. Carneiro. Após tolo e realizador. In : ANÍSIO, Teixeira : pensamento e ação. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1960. p. 93-105.

LEÃO, João Antonio Pereira. *Bases filosóficas em Anísio Teixeira e a importância da experiência para aprendizagem*. Porto Alegre : PUC, 1981. 123 fol. datilografadas. (Dissertação de mestrado).

LELIS, Isabel. Um simples conversador. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 1 dez. 1990. Educação, Idéias/ Livros, p. 11.

LÉLIS, Lu. Casa de Anísio Teixeira será casa de cultura de Caetité. *A Tarde,* Salvador, 24 set. 1995. Caderno 2, p. 7.

LESSA, Gustavo. O pensamento liberal na obra de Anísio Teixeira. In: ANÍSIO Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 126-130.

LIMA, Alceu Amoroso. Destinos cruzados, *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 17 abr. 1971.

LIMA, Haroldo. Casa Anísio Teixeira. *A Tarde,* Salvador, 14 fev. 1998. Opinião, p. 8.

LIMA, Hermes. Anísio Teixeira. In: ANÍSIO Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 131-136.

_____. *Anísio Teixeira, estadista da educação.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. 212 p.

LOURENÇO FILHO, M. B. Imagem do pensador. In: ANÍSIO Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 137-166.

LOVISOLO, Hugo. *A tradição desafortunada;* Anísio Teixeira, velhos textos e idéias atuais. Rio de Janeiro, 1989.

MACHADO NETO, Zahidé. Anísio Teixeira e a dimensão humanística. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 20 mai. 1971.

MARINHO, Josaphat. Educador e ideólogo. *A Tarde,* Salvador, 21 set. 1989. Opinião, p. 6.

_____. A casa do educador. *A Tarde,* Salvador, 15 fev. 1998. Opinião, p. 8.

MARTINS, Igan Pedro. Ultramontanismo investe contra Anísio Teixeira. *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 27 abr. 1958.

MATTOS, Floriscaldo. Sopro de modernidade. *A Tarde,* Salvador, 12 ago., 1995. Cultura, p. 3.

MELO, Orlando Ferreira de. A verdade sobre Anísio Teixeira. *Roteiro,* Rio de Janeiro, 1958.

MENEGHINI, João Valdir. *Anísio Teixeira e o ensino;* propostas de modernização. Santa Maria: Universidade Federal, 1990. 49 fol. mimeografadas. (Monografia de especialização).

MENEZES, Raimundo. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo: Saraiva, 1969. v. 5, p. 1251-1252.

MENEZES NETO, Paulo Elpidio de. *Anísio Teixeira e o ensino superior no Brasil.* Rio de Janeiro, 1989.

MORAES, Santos. Anísio Teixeira, sua obra. *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 23 mar. 1971.

MOURA, Valdiki. Intuição de Anísio. *A Tarde,* Salvador, 30 out. 1990. Opinião, p. 6.

OLIVEIRA, Noêmia Rocha Duarte de. Anísio Teixeira. *O Globo,* Rio de Janeiro, 22 mar. 1971.

PASSOS, Fátima Garcia. *O escolanovismo em Anísio Teixeira.* Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 1987. 221 fol. mimeografadas. (Dissertação de mestrado apresentada ao Departamento de Filosofia).

PENTEADO, J. Anísio Teixeira, educador modelo. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 17 mar. 1971.

PINHO, Demosthenes Madureira de. Anísio Teixeira - um homem livre. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 17 abr. 1971.

PINHO, Pericles Madureira de. Anísio Teixeira, epísodios de sua vida e de sua luta. In: ANÍSIO Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 167-190.

_____. Anísio, um autêntico. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 20 mar. 1971.

_____. Mestre Anísio. *Boletim Informativo MEC.* Rio de Janeiro, jan./ mar. 1971.

O POLÊMICO Anísio Teixeira. *A Tarde,* Salvador, 5 dez. 1990. Caderno 2, Variedades, p. 5.

PRETTO, Nelson. Anísio Teixeira e a escola do novo milênio... *A Tarde,* Salvador, 19 jul. 1996. Opinião, p. 6.

RAMOS, Abelardo. Pobre do pobre com Dr. Anísio Teixeira. *Vozes,* Petrópolis, jun. 1960.

RETRATO lembrafigurado educador Anísio Teixeira. *A Tarde,* Salvador, 13 jul. 1990. Geral, p. 3.

RIBEIRO, Darcy. Anísio Teixeira, pensador e homem de ação. In: ANÍSIO Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 228-326.

_____. Dr. Anísio, ele pensava e escutava. *A Tarde,* Salvador, 12 ago. 1995. Cultural, p. 2-3.

RIBEIRO, Wanderley. A escola de tempo integral. *A Tarde,* Salvador, 19 jul. 1991. Opinião, p. 6.

SCHAEFFER, Maria Lúcia Garcia Pallares. *Anísio Teixeira:* formação e primeiras realizações. São Paulo, 1988.

SESSÃO solene instala a Fundação Anísio Teixeira. *A Tarde,* Salvador, 22 set. 1989. Geral, p. 3.

SILVEIRA, Ênio. Anísio Teixeira: um marco fundamental. In: LIMA, Hermes. *Anísio Teixeira:* estadista da educação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. Orelha.

SILVEIRA, Junot. Anísio Teixeira. *A Tarde,* Salvador, 17 set. 1989. Opinião, p. 6.

SILVEIRA, Juracy. Alguns aspectos da reforma Anísio Teixeira, no Rio de Janeiro. In: ANÍSIO Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 191-209.

TAVARES, Denise. A última entrevista de Anísio Teixeira. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 28-29, mar. 1971. Suplemento.

_____. Os meus deuses se vão. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 28 mar. 1971. Suplemento.

TAVARES, Luís Henrique Dias. A idéia dos centros educacionais em Anísio Teixeira. In: ANÍSIO Teixeira: pensamento e ação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960. p. 210-218.

_____. *Evolução educacional baiana.* Salvador: UFBa., 1961.

TAVARES, Luís Henrique Dias. *Duas reformas de educação na Bahia* (1895-1925). Salvador: Centro Regional de Pesquisas Educacionais, 1968.

TÁVOLA, Artur da. Anísio Teixeira: breve retrato de uma grande vida. *Tribuna da Bahia,* Salvador, 18 jul. 1990. Cultura, p. 5.

VIANNA, Aurélio. Discurso defendendo Anísio Teixeira. *Diário do Congresso Nacional,* Rio de Janeiro, 26 abr. 1958.

VIANNA FILHO, Luís. *Anísio Teixeira*: a polêmica da educação. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. 208 p.

VIEIRA, Hamilton. Anísio, o defensor da escola pública. *A Tarde,* Salvador, 12 jul. 1990. Caderno 2, p. 3.

ZÓZIMO, Álvaro. A Escola Parque e Anísio Teixeira. *A Tarde,* Salvador, 19 dez. 1995. Caderno 2, p. 9.

TEODORO, João

V. MATOS, João Teodoro Xavier de

TOBIAS, José Antônio

Nasceu em São Paulo, em 1926, concluindo o bacharelado e o doutorado na Faculdade de Filosofia da PUC, de São Paulo, cujo Corpo Docente integrou. Posteriormente transferiu-se para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, no interior de São Paulo, onde se aposentou. Autor de livros didáticos e de estudos dedicados à estética.

Bibliografia:

O feio. São Paulo: Herder, 1960. 103 p.

Natureza da inspiração. São Paulo: Herder, 1961. 44 p.

Iniciação à filosofia. São Paulo: Ed. do Brasil, 1962. 278 p. (Coleção didática do Brasil. Série colegial, 49).

_____. 2. ed. São Paulo: Ed. do Brasil, 1963. 270 p.

Iniciação à filosofia. 3. ed. rev. e aum. São Paulo: Ed. do Brasil, 1964. 268 p. (Coleção didática do Brasil. Série colegial, 49).

_____. 4. ed. rev. e aum. São Paulo: Ed. do Brasil, 1965. 269 p. (Coleção didática do Brasil. Série colegial, 49).

Introdução à filosofia. São Paulo: Herder, 1963.

O mistério da saudade. Marília: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1966. 47 p.

Conceito e fronteiras da filosofia da arte. Marília: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1966. 123 p. (Tese de livre docência submetida à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília).

Lógica e gramática. São Paulo: Herder, 1966. 53 p.

A filosofia da arte de Jacques Maritain. Curitiba: Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, 1967. (Tese para cátedra submetida à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Paraná).

História das idéias estéticas no Brasil. São Paulo: Grijalbo, 1967. 204 p. (História das idéias no Brasil).

Filosofia da educação. São Paulo: Brasil Ed, 1967. 219 p.

Universidade, humanismo ou técnica? São Paulo : Herder, 1969. 272 p.

Educação brasileira, temas e problemas. São Paulo : Ed. Juriscred, 1977. 284 p.

História da educação brasileira. 2. ed. São Paulo : Juriscred 1977. 484 p.

Estudos sobre o autor:

CAMPOS, Fernando Arruda. José Antonio Tobias. In : _____. *Tomismo e neotomismo no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1968. p. 132-134.

VITA, Luiz Washington. José Antonio Tobias. In : _____. *Tendências do pensamento estético contemporâneo no Brasil.* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. p. 46-51.

TORRES, Alberto

Nasceu no interior da província do Rio de Janeiro, a 26 de novembro de 1865. Concluiu a Faculdade de Direito de São Paulo e, desde logo, vinculou-se ao movimento republicano. Embora muito jovem quando da proclamação da República, porquanto tinha 24 anos, passou a ocupar posição de liderança no Estado do Rio. No primeiro governo civil (Prudente de Morais) foi Ministro da Justiça e, em seguida, governador do Rio de Janeiro (1897-1900). Deixando o governo, foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal (Junho de 1900), aos 35 anos, funções de que se aposentou em 1909. Dedica-se então a formular uma versão do autoritarismo doutrinário que alcançaria grande fortuna nos anos trinta, quando é estudado com maior interesse. Detodos os modos, caberia a Oliveira Vianade senvolvê-la e dar-lhe acabamento, sendo esta proposta que mereceu de Wanderley Guilherme a denominação de *autoritarismo instrumental.* Faleceu no Rio de Janeiro a 29 de março de 1917, aos 51 anos de idade.

Bibliografia:

Vers la paix. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1909.

Le problème mondial; étude sde politique internationale. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1913. 212 p.

O problema nacional brasileiro; introdução a um programa de organização nacional. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1914. 150 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1933. 277 p. (Bibliotheca Pedagógica Brasileira, série 5, v. 16).

_____. 4. ed. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1982. 133 p. (Brasiliana, 16. Coleção Temas Brasileiros, 35).

As fontes da vida no Brasil. Rio de Janeiro : Papelaria Brazil, 1915. 48 p.

A organização nacional. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1933. 518 p.

_____; primeira parte : a constituição. 4. ed. Prefácio Francisco Iglésias. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1982. 331 p. (Brasiliana, 17. Coleção Temas Brasileiros, 39).

Estudos sobre o autor:

BARRETO, Dalmo. *Alberto Torres;* sociólogo e jornalista. Niterói, 1970. 105 p.

COSTA, João Cruz. *Contribuição à história das idéias no Brasil.* 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. p. 372-373, 377, 400.

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira/ Oficina literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro : FAE, 1989. v. 2. p. 1313.

GENTIL, Alcides. *As idéias de Alberto Torres.* 2. ed. refundida. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1938. 506 p.

IGLÉSIAS, Francisco. Prefácio. In : TORRES, Alberto. *A organização nacional.* primeira parte : a constituição. 4. ed. São Paulo : Nacional, 1982. p. 11-31.

LEMOS, Maria Teresa Toribio Brittes. Breves considerações acerca do pensamento social de Alberto Torres. *Ciências Humanas,* Rio de Janeiro, n. 20/24, p. 55-58, jun. 1984.

_____. *Alberto Torres:* contribuição para o estudo das idéias no Brasil. Rio de Janeiro : Quartel Editora e Comunicação, 1995. 164 p.

LIMA, A. Sabóia. *Alberto Torres e a sua obra.* Rio de Janeiro : Labor. 206 p.

_____. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1935. 319 p.

LIMA SOBRINHO, Barbosa. Oliveira Viana e Alberto Torres. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 1 abr. 1951.

_____. *Presença de Alberto Torres;* sua vida e pensamento. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1968. 520 p.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro.* São Paulo : Saraiva, 1969. v. 5. p. 1266-1267. il.

MENUCCI, Sud. *O pensamento de Alberto Torres.* São Paulo : Imprensa Oficial, 1940.

MOTTA FILHO, Candido. *Alberto Torres e o thema da nossa geração.* Rio de Janeiro : Schmidt, 1931. 181 p.

RAMOS, Alberto Guerreiro. *Introdução crítica à sociologia brasileira.* Rio de Janeiro : Andes, 1957. p. 135-137.

RODRIGUES, José Honório. A época e a obra de Alberto Torres. In : LIMA SOBRINHO, Barbosa. *Presença de Alberto Torres;* sua vida e pensamento. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1968. 520 p. Orelha.

PONTES, Carlos. Prefácio. In : LIMA, A. Saboia. *Alberto Torres e sua obra.* Companhia Editora Nacional, 1935. p. 7-12.

TAVARES, José Nilo. *Autoritarismo e dependência* : Oliveira Vianae Alberto Torres. Rio de Janeiro : Achimé, 1979.

VIANNA, Oliveira. À guiza de prefácio. In : GENTIL, Alcides. *As idéias de Alberto Torres.* 2. ed. refundida. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1938.

_____. *Instituições políticas brasileiras.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1949. v. 2.

TORRES, João Camillo de Oliveira

Nasceu em Itabira, Minas Gerais, em 31 de julho de 1916. Diplomou-se em filosofia pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (atual UFRJ). De regresso a Belo Horizonte, ingressou no Corpo Docente da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais. Estudioso do pensamento político brasileiro do século XIX, dedicou à matéria muitos anos de pesquisa e diversas obras. Ingressou também no serviço público, na previdência social, tendo sido superintendente do órgão em seu estado natal. Pertenceu à Academia Mineira de Letras e ao Instituto Histórico Brasileiro. Faleceu em 31 de janeiro de 1973, com 57 anos incompletos.

Bibliografia:

O sentido e a finalidade do ensino Universitário. Belo Horizonte, 1940.

O positivismo no Brasil. Petrópolis : Vozes, 1943.

_____. 2. ed. Petrópolis : Vozes, 1957. 277 p.

O homem e a montanha : introdução ao estudo das influências da situação geográfica para a formação do espírito mineiro. Belo Horizonte : Livraria Cultura Brasileira, 1944. 191 p. (Série pensamentos da província).

A libertação do liberalismo: política. Rio de Janeiro : Casa do Estudante, 1949. 257 p. (Coleção Gaivota, 2).

João Surrinha nas montanhas : história para crianças. Rio de Janeiro : Casa do Estudante do Brasil, 1952.

A crise da Previdência Social no Brasil. Belo Horizonte : Edições Diálogo, 1954. 92 p. il.

A democracia coroada: teoria política do Império do Brasil. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1957. 589 p. il. (Coleção documentos brasileiros, 93).

_____. Petrópolis : Vozes, 1964. 568 p. (Prêmio cidade de Belo Horizonte e Joaquim Nabuco da Academia Brasileira de Letras).

Educação e liberdade. Petrópolis : Vozes, 1958. 108 p. (Biblioteca de Cultura Católica, 30).

Do Governo Régio. Petrópolis : Vozes, 1958. 156 p. (Biblioteca de Cultura Católica, 28).

Introdução e notas aos Conselhos à Regente de D. Pedro II. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1958.

A propaganda política: natureza e limites. Belo Horizonte : Edições Brasileiras de Estudos Políticos, 1959. 103 p. (Estudos sociais e políticos, 6).

As aventuras de João Surrinha. São Paulo : Editora do Brasil, 1960.

_____. 4. ed. São Paulo : Editora do Brasil, 1971.

A extraordinária aventura do homem comum. Petrópolis : Vozes, 1961. 126 p.

A formação do federalismo no Brasil. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1961. 381 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasiliana, 308).

Harmonia política. Belo Horizonte : Itatiaia, 1961. 290 p. (Coleção Espírito do Nosso Tempo, 6).

História de Minas Gerais. Belo Horizonte : Difusão Pan-Americana do Livro, 1961.

_____. 2. ed. Belo Horizonte, 1967.

_____. 3. ed. Belo Horizonte : Lemi; Brasília : INL, 1980. 3 v. il.

Um mundo em busca de segurança. São Paulo : Herder, 1961. 304 p.

A cartilha do parlamentarismo. Belo Horizonte : Itatiaia, 1962. 95 p.

Desenvolvimento e justiça: em torno da encíclica "Mater et magistra". Petrópolis : Vozes, 1962. 191 p.

O presidencialismo no Brasil. Rio de Janeiro : O Cruzeiro, 1962. 284 p. (Coleção Brasílica, 4).

Vigília na serra da Piedade. Belo Horizonte : Vigília, 1962. 61 p. il.

História do Império: para a juventude. Rio de Janeiro : Record, 1963.

História de Minas: para a juventude. Rio de Janeiro : Record, 1963.

Teoria geral da história. Petrópolis : Vozes, 1963. 694 p.

A aurora da civilização: para a juventude. Rio de Janeiro : Record, 1964.

El-Cid campeador. Rio de Janeiro : Record, 1964.

Razão e destino da revolução. Petrópolis : Vozes, 1964. 329 p.

A revolução francesa: para a juventude. Rio de Janeiro : Record, 1964.

Civilizações do Oriente próximo. Rio de Janeiro : Record, 1965.

O Conselho de Estado. Rio de Janeiro : GRD, 1965. 142 p. (Coleção ensaios brasileiros, 2).

Estratificação social no Brasil: suas origens históricas e suas relações com a organização política do país. Apresentação Manuel Diégues Júnior. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1965. 222 p. (Corpo e alma do Brasil).

Instituições políticas e sociais do Brasil. São Paulo : F.T.D., 1965. 102 p.

Educação moral e cívica. Belo Horizonte : Júpiter, 1966.

_____. 2. ed. rev. e ampliada e adaptada ao programa oficial contendo a constituição da República Federativa do Brasil. Belo Horizonte : Júpiter, 1967. 2 v.

_____. 3. ed. Belo Horizonte : Júpiter, 1968.

Os construtores do Império: idéias e lutas do Partido Conservador Brasileiro. São Paulo : Nacional, 1968. 221 p. (Brasiliana, 340).

Estudos sociais brasileiros. Belo Horizonte : Júpiter, 1968. 142 p.

História das idéias religiosas no Brasil: a Igreja e a sociedade brasileira. São Paulo : Grijalbo, 1968. 324 p. (História das idéias no Brasil).

Lazer e cultura. Petrópolis : Vozes, 1968. 103 p.

Natureza e fins da sociedade política: visão cristã do Estado. Petrópolis : Vozes, 1968. 198 p.

Interpretação da realidade brasileira: introdução à história das idéias políticas no Brasil. Rio de Janeiro : José Olympio, 1969. 350 p. (Coleção documentos brasileiros, 141).

_____. 2. Ed. Rio de Janeiro : J. Olympio/ INL, 1973. 350 p. (Coleção documentos brasileiros, 141).

O ocaso do socialismo: à margem da "Populorum Progressio". Rio de Janeiro : Agir, 1970. 287 p.

A igreja de Deus em Belo Horizonte. Belo Horizonte, 1972. 215 p.

Princípios de Previdência Social. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1972.

A idéia revolucionária no Brasil. São Paulo : IBRASA; Brasília : INL, 1981. 527 p. (Biblioteca Estudos Brasileiros, 5).

Estudos sobre o autor:

ALMEIDA, Alzira Felipe de. Natureza e fins da sociedade política. In : TORRES, João Camillo de Oliveira. *Natureza e fins da sociedade política.* Visão cristã do Estado. Petrópolis : Vozes, 1968. Orelha.

CALMON, Pedro. Prefácio 3ª edição. In : TORRES, João Camillo de Oliveira. *História de Minas Gerais.* 3. ed. Belo Horizonte : Lemi; Brasília : INL, 1980. v. 1, p. 11-14.

CAMPOS, Milton. Já é numeroso e importante a obra de João Camillo de Oliveira Torres, toda ela voltada para o Brasil. In : TORRES, João Camillo de Oliveira. *Interpretação da realidade brasileira :* introdução à história das idéias políticas no Brasil. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1969. Orelha.

DADOS biobibliográficos do autor. In : TORRES, João Camillo de Oliveira. *Interpretação da realidade brasileira :* introdução à história das idéias políticas no Brasil. Rio de Janeiro : J. Olympio, 1969. p. ix-xii.

"A DEMOCRACIA coroada". In: TORRES, João Camillo de Oliveira. *A democracia coroada :* teoria política do Império do Brasil. 2. ed. rev. Petrópolis : Vozes, 1964. Orelha.

DIÉGUES JUNIOR, Manuel. Apresentação. In : TORRES, João Camillo de Oliveira. *Estratificação social no Brasil:* suas origens históricas e suas relações com a organização política do país. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1965. p. 7-9.

A IDÉIA revolucionária no Brasil. In : TORRES, João Camillo de Oliveira. *A idéia revolucionária no Brasil.* São Paulo : IBRASA, 1981. Orelha.

MACHADO, Edgar G. Mata. O pensamento de Oliveira Torres. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 7 dez. 1980.

MACHADO FILHO, Aires da Mata. Parecer. In : TORRES, João Camillo de Oliveira. *O homem e a montanha :* introdução ao estudo das influências da situação geográfica para a formação do espírito mineiro. Belo Horizonte : Livraria Cultura Brasileira, 1944. p. 7-10.

MONTEIRO, Adolfo Casais. "A libertação do liberalismo". In : TORRES, João Camillo de Oliveira. *A libertação do liberalismo.* Rio de Janeiro : Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil, 1949. Orelha.

OLIVEIRA, Martins de, JOSÉ, Oiliam. *Efemérides da Academia Mineira de Letras.* Belo Horizonte : Academia Mineira de Letras. 1980. 273 p.

TAPAJÓS, Vicente. *Dicionário biobibliográfico de historiadores, geógrafos antropólogos brasileiros.* Rio de Janeiro : Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1992. p. 163-164.

TORRES, José Afonso de Moraes

Nasceu no Rio de Janeiro a 23 de janeiro de 1805. Aos 15 anos, em 1820, ingressou no Colégio Caraça, em Minas Gerais, concluindo a sua formação sacerdotal no Seminário de Mariana. Tornou-se pregador em várias dioceses de Minas, passando depois ao magistério de filosofia no Colégio de Congonhas do Campo, que era uma dependência do Caraça. Em 1840 transferiu-se ao Rio de Janeiro, onde permaneceu por pouco tempo desde que foi nomeado Bispo do Pará em 1844. Deixou-nos o registro da viagem que empreendeu pela região amazônica. Em 1857, aos 52 anos de idade, renunciou ao bispado, regressando ao Rio de Janeiro, onde lecionou por alguns anos. Com a saúde precária, voltou a Minas Gerais, vindo a falecer a 25 de novembro de 1865, pouco antes de completar 60 anos. Seu *Compêndio de Filosofia*, publicado em 1852, parte do reconhecimento da hegemonia alcançada pela Escola Eclética no ensino da disciplina.

Bibliografia:

Carta pastoral, dada a 27 de março de 1844. Rio de Janeiro, 1844. 18 p.

Pastoral, dada a 19 de julho de 1844. Pará, 1844. 14 p.

Carta pastoral, dada a 20 de janeiro de 1845. Rio de Janeiro, 1845. 16 p.

Itinerário de sua viagem por grande parte da província do Pará e do Amazonas ao tomar posse de sua diocese. Pará, 1845.

Lições elementares de eloquência nacional. Pará, 1851.

Compêndio de filosofia racional. Pará : Tipografia de Matos & Cia, 1852. 2 t.

Itinerário das visitas às egrejas de seu bispado, em cartas escriptas a um amigo na Côrte do Rio de Janeiro. Pará, 1852. 104 p.

Instrucção pastoral sobre o protestantismo. Pará, 1851. 16 p.

Pastoral de despedida ao clero paraense, dada a 28 de julho de 1857. Pará, 1857.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliografico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 4. p. 266-267.

JAIME, Jorge. *História da filosofia no Brasil.* Petrópolis : Vozes; São Paulo : Salesianas, 1997. p. 142-144.

MACEDO, Joaquim Manuel de. *Extracto do discurso do orador do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil;* na sessão solene de 15 de dezembro de 1866. Rio de Janeiro : J. Villeneuve, 1867. 14 p. il.

RIBEIRO FILHO, J. S. *Dicionário bibliográfico de escritores cariocas* (1565-1965). Rio de Janeiro : Brasiliana, 1965. p. 264.

SILVA, Innocencio Francisco da. *Diccionario bibliografico Portuguez.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1884. t. 2. p. 499-500.

TORRES, Ricardo Lobo

Nasceu em Niterói a 17 de dezembro de 1935. Cursou a Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense onde se bacharelou em 1958. Na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) concluiu, em 1961, o curso de filosofia. Ingressou no Corpo Docente da UERJ e da Universidade Gama Filho, bem como no serviço público, onde exerceu as funções de Procurador do Estado, ocupando ainda importantes cargos na Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro. Livre Docente em Direito Financeiro (UERJ, 1980) e Doutor em Filosofia (UGF, 1990). Granjeou nomeada como tributarista e estudioso da cultura luso-brasileira.

Bibliografia:

Restituição de tributos. Rio de Janeiro : Forense, 1983.

Sistemas constitucionais tributários. Rio de Janeiro: Forense, 1986. 876 p.

Normas de interpretação e integração do direito tributário. Rio de Janeiro : Forense, 1991. 199 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Forense, 1994.

A idéia de liberdade no Estado patrimonial e no Estado fiscal. Rio de Janeiro : Renovar, 1991. 193 p.

Curso de direito financeiro e tributário. Rio de Janeiro : Renovar, 1993. 373 p.

O orçamento na constituição. Rio de Janeiro : Renovar, 1995. 395 p.

Os direitos humanos e a tributação; imunidades e isonomia. Rio de Janeiro : Renovar, 1995. 498 p.

Estudos sobre o autor:

PAIM, Antonio. A contribuição de Lobo Torres ao estudo do Estado brasileiro como Estado patrimonial. In. _____. *A querela do estatismo.* 2. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1994. p. 23-44.

U

ULLMANN, Reinholdo Aloysio

Natural de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, onde nasceu a 20 de junho de 1930. Concluiu o bacharelado e a licenciatura em Filosofia em São Leopoldo e na PUCRS, respectivamente em 1960 e 1962, e o doutorado em filosofia na última Universidade (1974). Nesse mesmo ano, também na PUCRS, defendeu tese de livre docência. Iniciou-se no magistério na UNISINOS (1964), transferindo-se em 1975 para a PUCRS.

Bibliografia:

Educação - in cumbência da família, da Igreja e do Estado. São Leopoldo : UNISINOS, 1986. 158 p.

Epiauro - o filósofo da alegria. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1989. 110 p.

_____. 2. ed. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1996. 128 p.

A atividade dos jesuítas de São Leopoldo. São Leopoldo : UNISINOS, 1989. 364 p.

Antropologia : o homem e a cultura. 3. ed. Petrópolis : Vozes, 1991. 328 p.

Inácio de Loyola. São Leopoldo : UNISINOS, 1992. 266 p.

O Solidarismo. São Leopoldo : UNISINOS, 1993. 216 p.

A Universidade : das Origens à Renascença. São Leopoldo : UNISINOS, 1994. 364 p.

O Estoicismo Romano: Sêneca, Epicteto, Marco Aurélio. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1996.

Consecratio mundi : consagração do mundo. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1998. 571 p. (Organizador).

URUGUAI, Visconde de

V. SOARES, Paulino José

V

VALLE, Manuel Maria de Moraes e

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1824. Doutor em medicina, lente de Química Mineral da Faculdade do Rio de Janeiro, membro honorário da Academia de Medicina, presidente honorário do Instituto Farmacêutico, comendador da Ordem de Cristo. Jubilou-se depois de trinta e cinco anos de professorado. Autor de um compêndio de filosofia que se acreditamu muito há contribuído para consolidação da Escola Eclética. Morreu em 15 de maio de 1866 no Rio de Janeiro.

Bibliografia:

Algumas considerações sobre a mendicidade no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1846. 38 p. (Tese apresentada à Faculdade de Medicina).

Philosophia popular de Victor Cousin : seguida da primeira parte da profissão de fé do vigário saboyano, de Rousseau : tradução. Rio de Janeiro, 1849. 96 p.

Elementos de philosophia: compêndio apropriado à nova forma de exames das escolas de medicina do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1851. 2 v.

Algumas considerações sobre a estructura, a irritabilidade e o principio activo dos nervos encephalo-rachidianos em geral, e sobre as funções do nervo espiral ou accessório de Willis. Rio de Janeiro : Typ. do Diário, 1852. 59 p. (Tese apresentada por ocasião do concurso ao logar vago de lente substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro).

Considerações geraes sobre pharmacia theorico-prática. Rio de Janeiro, 1856. 263 p. (Opúsculo offerecido e dedicado a sua magestade o imperador e destinado a servir de guia aos alumnos de pharmacia na primeira parte do respectivo curso).

Fasciculo de dirrecções indispensáveis para os exercícios práticos do estudante de chimica mineral. Rio de Janeiro : Typ. Universal de Laemmert, 1861. 31 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Typ. Universal de Laemmert, 1867. 72 p.

Noções de elementares de chimica medica apresentadas em harmonia com as doutrinas chimicas modernas e redigidas de modo a poderem servir aos alumnos de chimica mineral das faculdades de medicina do império. Rio de Janeiro : Typ. de Pinheiro & C.ª, 1873. 2 v.

Discurso : pronunciado no acto solemne da collação do gráo de doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, perante suas magestades imperiaes. Rio de Janeiro, 1880. 11 p.

Noções de chimica geral : destinadas a ser vir de prolegomenos ao estudo da chimica especial. Rio de Janeiro : Typ. de Pinheiro & C.ª, 1881. 263 p.

Breve instrucção : para a analyse qualitativa das substâncias mineraes e para a pesquiza dos venenos mais communs e o exame legal de sangue, pelos Drs. Moraes do Valle e Borges da Costa. Rio de Janeiro, 1882. 208 p.

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 6. p. 156-157.

PAIM, Antonio. A escola de medicina. In : _____. *A escola eclética.* Londrina : Editora UEL, 1996. p. 92-105.

VAN ACKER, Leonardo

Nasceu na Bélgica, em 1896, radicando-se no Brasil na década de vinte, para onde foi mandado substituir Monsenhor Sentroul (1876/ 1933) na Faculdade de Filosofia mantida pelos beneditinos em São Paulo, que foi assistida desde a fundação pela Universidade de Louvain, onde Van Acker fez a sua formação e era professor. Embora muito bem sucedido no magistério, onde conseguiu fazer muitos discípulos, notadamente a partir da integração da faculdade à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, nas décadas de trinta e quarenta teve muitos atritos com a liderança católica ligada ao Centro Dom Vital. Sendo um espírito aberto, na linha fixada por sua Universidade de Origem, discordava da ade são cega à filosofia de Maritain e o de sapreço pelas outras vertentes. Com a criação do Instituto Brasileiro de Filosofia, em 1949, logo integrou-se ao seu trabalho, participando da diretoria e alipromovendo cursos livres. Com a evidência de que a politização, de caráter pendular, da liderança católica nada tinha de filosófica, o entendimento da filosofia católica proposto por Van Acker passa a ser extremamente valorizado. Faleceu em São Paulo em 1986.

Bibliografia:

Curso de filosofia do direito. (Separata da Revista da Universidade Católica de São Paulo).

Introdução à filosofia-lógica. São Paulo : Saraiva, 1932. 322 p.

Filosofia e educação de S. Tomás de Aquino. São Paulo : Odeon, 1935. (Em colaboração com Maria Ignez de Moraes Cardim).

A filosofia Bergsoniana. São Paulo : Martins, 1959. 200 p.

Elementos de lógica clássica formal e material. 2. ed. completamente reformulada. São Paulo : Revista da PUC, 1971. 216 p.

A filosofia contemporânea. São Paulo : Convívio, 1981. 193 p. (Biblioteca do pensamento brasileiro, Textos, 1).

O tomismo e pensamento contemporâneo. Prefácio Miguel Reale. São Paulo : Convívio, 1983. 238 p.

Estudos sobre o autor:

BIBLIOGRAFIA de Leonardo Van Acker. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 36, n. 145, p. 56-62, jan./ mar. 1987.

CAMPOS, Arruda. *Tomismo e neotomismo no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1968. p. 125-129.

_____. Leonardo Van Acker. (1896-1986). *Convivium,* São Paulo, v. 25, n. 4, p. 327-330, jul./ ago. 1986.

DAMANTE, Hélio. Leonardo Van Acker. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 2 ago. 1986.

FERRAZ, Esther de Figueiredo. Professor doutor Leonardo Van Acker. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 35, n. 143, p. 242-245, jul./ set. 1986.

LADUSÃNS, Stanislavs. *Rumos da filosofia atual no Brasil;* em auto-retratos. São Paulo : Loyola, 1976. p. 371-380.

MATTOS, Carlos Lopes de. Van Acker, Leonardo. Elementos de lógica clássica, formal e material. 2. ed. São Paulo, 216 p. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 22, n. 87, p. 369-371, jul./ set. 1972.

MELO, Gladstone Chaves de. O pensamento filosófico no Brasil. *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, v. 16, n. 202, p. 39-53, 1972.

PADOVANI, Humberto et al. *História da filosofia.* 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1956. p. 495.

PAIM, Antonio. *História das idéias filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina: Ed. UEL, 1997. p. 703-706.

REALE, Miguel. Prefácio. In : VAN ACKER, Leonardo. *O tomismo e o pensamento contemporâneo.* São Paulo : Convívio, 1983. xiv-238 p.

_____. Leonardo Van Acker (1896-1986). *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 35, n. 143, p. 1-2, jul./ set. 1986.

SILVA, Antonio de Resende. *O tomismo aberto de Van Acker.* Um instrumento heurístico do saber contemporâneo. Rio de Janeiro : PUC, 1977. 177 p. (Tese de mestrado).

SOUZA, José Pedro Galvão de. Leonardo Van Acker e a renovação da filosofia do direito. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 21 ago. 1986.

VILLAÇA, Antonio Carlos. *O pensamento católico no Brasil.* Rio de Janeiro : Zahar, 1975. p. 165.

VARGAS, Getúlio Dorneles

Nasceu em São Borja, Rio Grande do Sul, a 19 de abril de 1883. Concluiu o bacharelado em ciências jurídicas e sociais, na Faculdade de Direito de Porto Alegre, em 1907. Foi promotor público em Porto Alegre, de 1908 a 1909, de ixando as funções para dedicar-se à advocacia em São Borja. Muito ligado aos castilhistas no poder, aceitou a indicação para concorrer à Câmara Estadual, elegendo-se para o período 1909-1912, reelegendo-se em 1913. Mas não parece haver se adaptado ao cargo - na estrutura castilhista vigente no Rio Grande a Assembléia limitava-se a votar o orçamento e controlar as contas–, renunciando em seguida. De todos os modos, após interregno, em 1918 volta à Assembléia, aliperma necendo até 1922, elegendo-se nesse mesmo ano para a Câmara Federal. Sua passagem pela Câmara dos Deputados foi-lhe muito benéfica como adaptação à lide ranças nacional, já que até mesmo a linguagem política, em seu estado natal, estava eivada de jargões positivistas, de que sou beliv rar-se oportunamente. Na Câmara foi líder da bancada gaúcha e teve participação ativa por quanto no período ocorreu a guerra civil no Rio Grande e votou-se reforma constitucional proibindo as sucessivas reeleições de Borges de Medeiros. Devido à circunstância, tornou-se governador do Rio Grande do Sul a partir de janeiro de 1928. Foi nessa condição que articulou a denominada Aliança Liberal (que nada tinha de liberal, significando apenas a aliança entre Minas e Rio Grande) e a Revolução de 30 que o promoveu ao governo federal. Na nova posição tentou perpetuar o exercício ditatorial do poder, sendo entretanto forçado, devido à Revolução Constitucionalista de 32, a convocar Assembléia Constituinte a aceitar uma Constituição. As condições do país, onde grassava o mais amplo radicalismo político, em meio ao desapreço às instituições do sistema representativo, ajudaram-no a cumprir o projeto a que se propusera, de transplantar o castilhismo ao plano federal, modernizando-o. A modernização consistia em promover a industrialização do país. Com o golpe de novembro de 37 fechou o Congresso e passou a governar ditatorialmente. Conseguiu, sem dúvida, um feito notável, o de constituir o Estado Nacional, em que pese o tenhalo grado em bases autoritárias e favorecendo francamente a tradição patrimonialista. Isolado com o término da segunda guerra, que parecia apontar para o fim dos regimes ditatoriais, foi derrubado em outubro de 1945. Conseguiu voltar ao poder, pelo voto popular, em janeiro de 1951, retomando as iniciativas modernizadoras (criação do Banco Central entãodenominado de Superintendência da Moeda e do Crédito; Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para conceber o programa de desenvolvimento industrial, de que resultou a criação do BNDE, etc.). Seu projeto não conseguiu apaziguar o país, voltando a grassar o radicalismo. Considerando-se incapaz de controlar o processo, suicidou-se a 24 de agosto de 1924. Os principais estudiosos, a começar do atual Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, consideram que a abertura política de 1985 marca o fim da Era Vargas. A circunstância tem facilitado avaliações acadêmicas de seu legado, que entretanto estão longe de acharem-se concluídas.

Bibliografia:

Discursos parlamentares. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1928.

De 1929 a 1934. Rio de Janeiro : Calvino Filho, 1934. 116 p.

Diretrizes do Estado Novo. Rio de Janeiro : Typ. do Jornal do Comércio, 1938.

O Estado Novo e o momento brasileiro. Rio de Janeiro : I. Amorim & Cia., 1938. 99 p.

A nova política do Brasil. Rio de Janeiro : José Olympio, 1938 - 1943. 11 v.

Na primeira hora de 1930, política. Rio de Janeiro : Typ. Escola 15 de Novembro, 1938.

O Estado Novo e a Igreja Católica. Rio de Janeiro : DNP, 1939.

Expressão do pensamento, do sentimento e das aspirações nacionais. Rio de Janeiro : DNP, 1939.

Unidade moral e unidade econômica da nacionalidade. Rio de Janeiro, 1940.

As diretrizes da nova política do Brasil. Rio de Janeiro : José Olympio, 1942. 293 p.

Discurso de posse na Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro : Americ, 1944. 56 p.

A política trabalhista no Brasil. Rio de Janeiro : José Olympio, 1950. 307 p.

A campanha presidencial. Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. 665 p.

Mensagem ao congresso Nacional; apresentada por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1951. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1951. 251 p.

Discursos, jan./ jun. 1951. Rio de Janeiro : Agência Nacional, 1951. 55 p.

_____, jan./ jun. 1952. Rio de Janeiro : Agência Nacional, 1952. 86 p.

O governo trabalhista no Brasil. Rio de Janeiro : José Olympio, 1952. 4 v.

Mensagem ao Congresso Nacional; apresentada por ocasião de abertura da sessão legislativa de 1952. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1952. 336 p.

Programa do petróleo nacional e ampliação do fundo rodoviário. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1952. 66 p.

Construindo para o futuro. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1953. 10p. (Discursos).

Mensagem ao Congresso Nacional; apresentada por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1953. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1953. 283 p.

Os problemas brasileiros nas mensagens presidenciais, janeiro-junho de 1952. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1953. 43 p.

Discursos, jul./ dez. 1952. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1953. 118 p.

_____, jul./ dez. 1953. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1954. 103 p.

A emancipação nacional, discurso no dia 31 de janeiro de 1954. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1954. 22 p.

Mensagem ao Congresso Nacional; apresentada por ocasião da abertura da sessão legislativa de 1954. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1954.

Plano nacional de eletrificação e centrais elétricas brasileiras S. A., mensagem e projetos de leis encaminhados ao Congresso Nacional. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1954. 138 p.

A política nacionalista do petróleo no Brasil. Apresentação Alfredo Marques Vianna. Depoimento Jesus Soares Pereira. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1964. 156 p.

Diário. Apresentação de Celina Vargas do Amaral Peixoto. Edição Leda Soares. São Paulo : Siciliano; Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1995. 2 v.

Estudos sobre o autor:

ABRAMO, Cláudio. Lacerda, um inimigo hábil feroz e também elegante. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 24 ago. 1984. Política, p. 6.

ABREU, Alzira Alves de. Les "developpmentistes" et le gouvernement Vargas 1951/ 1954. In. _____. *Nationalisme et action politique du Brésil;* une étude sur l'ISEB. Paris : Universidade de Paris René Descartes, 1975. p. 42-52. (Tese de doutor).

AGUIAR, Herani d'. *A revolução por dentro.* Rio de Janeiro : Artenova, 1976. p. 42-48.

ALBUQUERQUE, Epitácio Pessoa Cavalcanti de. *Getúlio Vargas;* esboço de biografia. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1938. 162 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1941. 251 p.

_____. *Getúlio Vargas e o Brasil de após 30.* Rio de Janeiro : DIP, 1941. 37 p.

ALBUQUERQUE, Manoel Maurício. *Pequena história de formação social brasileira.* Rio de Janeiro : Graal, 1981. p. 603-616.

ALMEIDA, Antonio Figueira de. *O governo Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1943. 58 p.

ALMEIDA, José Américo de. *E u e eles;* Getúlio Vargas, Virgílio de Melo Franco, Augusto dos Anjos, Epitácio Pessoa, José Lins do Rego, Graça Aranha, João Cabral de Melo Neto, Assis Chateaubriand. Rio de Janeiro : Nosso Tempo/ INL, 1970. 253 p. (Coleção Documentos, 3).

ALMEIDA, Rômulo. O perío do Vargas. *A Tarde,* Salvador, 17 abr. 1983. Caderno 2, p. 3.

ALMEIDA JUNIOR, Antonio Mendes. Do declínio do Estado Novo ao suicídio de Getúlio Vargas. In : O BRASIL republicano. São Paulo : Difel, 1981. v. 3. p. 226-255. (História Geral da Civilização Brasileira, 10).

ALVES, Hermano. Um pistoleiro participa do fato histórico. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 24 ago. 1984. Política.

AMADO, Augusto. *Perfil do presidente Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1937. 21 p.

_____. *Sucessão presidencial, presidente Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1938. 23 p.

AMADO, Gilson et al. *O Sr. Getúlio Vargas e o relevo histórico de sua missão nacional.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1937. 52 p.

AMARAL, Azevedo. *Getúlio Vargas estadista.* Rio de Janeiro : Pongetti, 1941. 172 p.

ANDRADE, Almir de. *Força, cultura e liberdade;* origens históricas e tendências atuais da evolução política do Brasil. Rio de Janeiro : José Olympio, 1940. 269 p.

_____. Ademocracia e a justiça social. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 17 abr. 1983.

ANTUNES, J. Pinto. *A filosofia da Ordem Nova :* a questão social e a sua solução. Rio de Janeiro : José Olympio, 1938. 141 p.

ARANHA, Osvaldo. *A revolução e a América :* o presidente Getúlio Vargas e a diplomacia, (1930-1940). Rio de Janeiro : DIP, 1941. 31 p.

D'ARAÚJO, Maria Celina Soares de. *O segundo governo Vargas - democracia, partidos e crise política.* Rio de Janeiro : Zahar, 1982. 181 p. (Política e Sociedade).

_____. O velho e o novo nos partidos. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 17 abr. 1983.

_____. *O segundo Governo Vargas 1951-1954.* São Paulo : Ática, 1992. 206 p. (Série Fundamentos, 90).

ARAÚJO, Rubens Vidal. *Os Vargas.* Rio de Janeiro : Globo, 1985. 327 p.

ARRAES, Raimundo de Monte. *Terra redimida;* o presidente Getúlio Vargas e a expressão de suas realizações no Nordeste brasileiro. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1937. 61 p.

_____. *O Estado Novo e suas diretrizes, estudos políticos constitucionais.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1938. 302 p.

AURELIANO, Liana Maria. Ação estatal e desenvolvimento. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 17 abr. 1983.

AVELINO, Georgino. *Uma biografia para gente nova.* Rio de Janeiro : DIP, 1941. 31 p.

AZEVEDO, Sebastião. *O pequeno ditador.* Rio de Janeiro : Ed. Moderna, 1947. 127 p.

BALDESSARINI, Hugo. *Crônica de uma época (de 1850 ao atentado de Carlos Lacerda) :* Getúlio Vargas e o Crime de Toneleros. São Paulo : Nacional, 1957. 397 p.

BARATA, Agildo. De volta às atividades públicas. In : _____. *Vida de um revolucionário.* Rio de Janeiro : Melso. [s. d.], p. 331-346.

BARBOSA, João de Deus. *Vargas e a realidade nacional.* Rio de Janeiro : Seabra, 1978. 185 p. il.

BARRETO FILHO, Melo. *Anchieta e Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro : DIP, 1941. 190 p.

BASBAUM, Leôncio. *História sincera da República;* de 1930 a 1960. 4. ed. São Paulo : Edaglit, 1976. v. 3.

_____. 1951-1954 : a volta de Getúlio. In : _____. *História sincera da República.* 4. ed. São Paulo : Edaglit, 1976. v. 3. p. 195-209.

_____. O tempo da desesperança. In : _____. *Uma vida em seis tempos.* São Paulo : Alfa-Ômega, 1976. p. 209-249.

BASTOS, R. *Getúlio Vargas, o reformador.* Rio de Janeiro : Borsoi.

BATTAGLIA, Vital. Uma história de ilegalidades. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 7 nov. 1983. Caderno de Sábado, Suplemento Literário do Caderno de Programas de Leitura do Jornal da Tarde, p. 8.

BELO, José Maria. Aspectos do Brasil de 1945 a 1954. In : _____. *História da República* (1880-1954). São Paulo : Nacional, 1964. p. 411-421.

BENEVIDES, Maria Vitoria de Mesquita. A UDN e a volta de Getúlio Vargas. In: _____. *A UDN e o udenismo;* ambigüidades do liberalismo brasileiro (1945-1965). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. p. 77-91.

_____. A União Democrática Nacional. In: OS PARTIDOS políticos do Brasil. Brasília: Universidade de Brasília, 1981. p. 90-109.

BÉS, Edelberto. Centenário de Getúlio só é lembrado um ano depois. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 23 abr. 1983.

BETHLEM, Hugo Manhãs. *Comunismo no Brasil.* Rio de Janeiro: Escola Superior de Guerra, 1951. 50 p.

BEZERRA, Gregório. *Memórias.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. v. 2. p. 81-132.

BITTENCOURT, Adalzira. *Getúlio Vargas visto no estrangeiro.* Rio de Janeiro, 1952. 15 p.

BLOEM, Rui. *A crise da democracia e a reforma eleitoral.* São Paulo: Martins, 1955. 196 p.

BOITO JUNIOR, Armando. *O populismo em crise* (1953-1955). Campinas: UNICAMP, 1976. 146 folhas. (Tese de mestrado).

_____. *O golpe de 1954:* a burguesia contra o populismo. São Paulo: Brasiliense, 1982. 116 p.

BOMENY, Helena Maria Bousquet. Mito e fato no Ministério Capanema. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 17 abr. 1983.

BONAVIDES, Paulo. Parlamentarismo, presidencialismo e partidos políticos. *Revista Brasileira de Estudos Políticos,* Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 146-161, jul. 1957.

_____. Getúlio Vargas e o Estado social das ditaduras. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 17 abr. 1983. Cultura.

BORGES, Vavy Pacheco. *Getúlio Vargas e a oligarquia paulista:* (1926-1932). São Paulo: Brasiliense, 1979. 206 p.

BOURNE, Richard. Final go vernment. In: _____. *Getúlio Vargas of Brazil, 1883-1954;* sphinse of the Pampas. London: C. Knight, 1974. p. 158-197.

BRANCO, Frederico. Toda trama do golpe. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 7 nov. 1987. Caderno de Sábado, Suplemento do Caderno de Programa e Leituras do Jornal da Tarde, p. 2-3.

BRANDI, Paulo et al. *Vargas:* da vida para a história. Rio de Janeiro: Zahar. 1983. 322 p. il.

BRASIL. Agência Nacional. *Dois anos de ação governamental 1951-1952:* depoimentos. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1953.

BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. *Presidente Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro, 1956. 31 p.

CAFÉ FILHO, João. *Do sindicato ao catete;* memórias políticas e confissões humanas. Rio de Janeiro: José Olympio, 1966. 2 v.

CALLAGE, Fernando. *No Presidente Getúlio Vargas os verbos agir, trabalhar, realizar se concretizam em solenes compromissos com a Nação.* Rio de Janeiro: D.N.P., 1938. 20 p.

CAMARGO, Aspásia. A força do carisma da conciliação ao maquiavelismo. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 17 abr. 1983. Especial.

CAMARGO, Jorrací. *Getúlio Vargas e a inteligência nacional.* Rio de Janeiro: DIP, 1940. 62 p.

CAMARGO, Maria Silvia. Um livro que saiu de um verbete. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 16 mar. 1983.

CAMPOS, Francisco. *O Estado Nacional:* sua estrutura, seu conteúdo ideológico. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1940. 257 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1941. 259 p.

CARNEIRO, Glauco. *História das revoluções brasileiras.* Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1965. 2 v.

_____. Vargas: um tiro varou a história. In: _____. *Luzardo:* o último caudilho. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978. v. 2. p. 477-498.

CARNEIRO, Maria Luisa Tucci. Uma história oculta: o anti-semitismo. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 7 nov. 1987. Caderno de Sábado Suplemento do Caderno de Programas e Cultura do Jornal da Tarde, p. 10-11.

_____. *O anti-semitismo na Era Vargas:* (1930-1945). São Paulo: Brasiliense, 1988.

CARNEIRO, Maria Tiburcio Gomes. *A reforma da justiça militar;* crítica, 1921-1923. Rio de Janeiro, 1933. 241 p.

CARONE, Edgar. *A segunda República.* São Paulo: Difel, 1973.

_____. *A República Nova.* São Paulo : Difel, 1974.

_____. *A Terceira República,* 1937-1945. São Paulo : Difel, 1976.

_____. *A Quarta República,* 1945-1964. São Paulo : Difel, 1980.

CARRAZONI, André. *Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1939. 298 p.

_____. *Perfil do estudante Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro : Ed. A Noite, 1943. 53 p.

CARVALHO, Luis Antonio da Costa. *As realizações do governo Getúlio Vargas no campo do direito.* Rio de Janeiro : DIP, 1942. 212 p.

CARVALHO, M. Cavalcanti de. *Evolução do Estado Brasileiro.* Rio de Janeiro : A. Coelho Branco, 1941. 235 p.

CAVALCANTE, Pedro Celso Uchôa. Os legados do getulismo e do trabalhismo. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 17 abr. 1983.

CESAR, Afonso. *Política, cifrão e sangue:* documentário do 24 de agosto. Rio de Janeiro : Ed. Andes, 1955. 291 p.

CHAGAS, Paulo Pinheiro. *Os dois lados do homem e da lição Vargas.* Rio de Janeiro, 1955. 15 p.

COMEMORAÇÕES do Estado Nacional - 1932-1942. Rio de Janeiro, 1943. 134 p.

CONY, Carlos Heitor. *Quem matou Vargas?* 1954, uma tragédia brasileira. Rio de Janeiro : Bloch, 1974. 271 p.

_____. 20 anos depois : o dia em que Getúlio morreu. *Manchete,* Rio de Janeiro, p. 34-41, ago. 1974.

CORDEIRO, Hélio Daniel. A imigração judaica para o Brasil e o anti-semitismo no Governo Vargas. *Leitura,* São Paulo, v. 13, n. 147, p. 10, ago. 1994.

CORRÊA, Marcos Sá. O último golpe do caudilho vira a História. *Veja,* São Paulo, 17 mai. 1995. Especial, p. 60-67.

COSTA, Bernardino. *Vargas, a mocidade e a pátria.* Rio de Janeiro : Gráfica Santo Antonio, 1945. 214 p.

_____. O varguismo. In : _____. *Vargas, a mocidade e a pátria.* 2. ed. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional. 1951. p. 169-211.

_____. Vinte anos depois. In : _____. *Vargas, a mocidade e a pátria.* 2. ed. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1951. p. 213-236.

COSTA, João Cruz. *Pequena história da república.* 3.ed. São Paulo : Brasiliense, 1989. 146 p.

COSTA JÚNIOR, Luiz Roberto Guimarães. O crime da rua Toneleros e o suicídio de Getúlio Vargas. *Leitura,* São Paulo, v. 13, n. 147, p. 11-14, ago. 1994.

CORTÉS, Carlos E. *Gaúcho politics in Brazil; the politics of Rio Grande do Sul :* (1930-1964). México : University of New México, 1974. 252 p.

COSTA, Bernardino Victory. *Vargas, a mocidade e a pátria.* 2. ed. Rio de Janeiro, 1951. 236 p.

COSTA, Licurgo Ramos da. *Cidadão do mundo.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1943. 336 p.

A CRISE ministerial e a nova política do sr. Getúlio Vargas. *Cadernos do Nosso Tempo,* Rio de Janeiro, n. 1, p. 90, out./ dez. 1953.

CUNHA, Alarico da. *A sagrada memória do presidente Getúlio Vargas,* 19 abr. de 1883, 24 agosto de 1954. Paraíba.

DARIO, Argilano. *Vargas,* estadista e legislador. Brasília : Câmara dos Deputados, 1975. 12 p.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. *PTB :* do getulismo ao reformismo (1945-1964). São Paulo : Marco Zero, 1989. 323 p.

DINES, Alberto. Em zigue-zague, imprensa teve comportamento "zelig". *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 24 ago. 1984. Política, p. 7.

DINEZ, Zolachio. *Getúlio Vargas, estadista, orador, homem de coração.* Rio de Janeiro : Ed. Século XX, 1942. 121 p.

DODSWORTH, Henrique. *Depoimento sobre Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro : Laemmert, 1964. 15 p.

DRAIBE, Sônia Míriam. A formação do Estado. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 17 abr. 1983.

DULLES, John W. F. Farewell messagers of Getúlio Vargas. *Hispanic American Historical Review,* Durham, v. 44, n. 4, p. 551-553, nov. 1964.

_____. *Getúlio Vargas, biografia política.* Rio de Janeiro : Renes, 1974. 408 p.

_____. *A Faculdade de Direito de São Paulo e a resistência anti-Vargas :* 1938-1945. Tradução de Vanda Mena Barreto de Andrade. Rio de Janeiro : Nova Fronteira; São Paulo :

USP, 1984. 377 p. (Coleção Brasil século 20).

ESCOBAR, Ildefonso. *A marcha para o oeste, conto de Magalhães e Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro : A Noite, 1941. 125 p.

EU fui guarda-costas de Getúlio. Rio de Janeiro : O Cruzeiro, 1947. 422 p.

EX-líder do PTB fala sobre Getúlio. *A Tarde,* Salvador, 17 abr. 1983. Caderno 2, p. 2.

FAERMAN, Marcos. No tempo do ditador. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 7 nov. 1983. Caderno de Sábado, Suplementos de Cadernos de Programas do Jornal da Tarde, p. 9.

FALEIROS, Renato. Tancredo, herdeiro da Canetada Vargas. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 24 ago. 1984. Política, p. 6.

FARIA, Antônio. *Getúlio Vargas e sua época.* São Paulo : Global, 1982.

FARIA, José Eduardo. A reconstrução histórica de 19 anos de PTB, um partido ambíguo. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 21 out. 1989. Caderno de Sábado.

FAUSTO, Boris. *Pequeno ensaio da história da República:* 1889-1945. [s. l.], 1972.

FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil;* ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro : Zahar, 1975. 413 p.

FERNANDES, Hermes. *Críticas e perfis.* Rio de Janeiro : Borsoi, 1953. 166 p.

FERREIRA FILHO, Artur. *História geral do Rio Grande do Sul,* 1503-1957. Porto Alegre : Globo, 1958. 183 p.

FIGUEIREDO, Paulo de. *Aspectos ideológicos do Estado Novo;* contribuição às comemorações do centenário de nascimento do presidente Getúlio Vargas. Brasília : Senado Federal, 1983. 309 p.

FIGUEIREDO, Wilson. Retrato com retoques. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 17 abr. 1983.

FLEURY, Jean-Gerard. *Getúlio Vargas;* président des États-Unis du Brésil. Paris : Librairie Plon, 1940. 92 p.

FONTES, Lourival, CARNEIRO, Glaucio. *A fase final de Vargas.* Rio de Janeiro : O Cruzeiro, 1966. 152 p.

FRANCIS, Paulo. Sua morte atrasou o movimento militar por 10 anos. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 24 ago. 1984. Política, p. 5.

FRANCO, Afonso Arinos de Melo. *A escalada;* memórias. Rio de Janeiro : José Olympio, 1965. v. 2, p. 180-351.

FREITAS, Bezerra de. *Fisionomia e estrutura do Estado Novo.* Rio de Janeiro : Pongetti, 1941. 211 p.

FRISCHAUER, Paul. *Presidente Vargas.* Tradução de Mário Silva e B. Pedreira. São Paulo : Nacional, 1943. 393 p.

_____. 2. ed. Tradução de Mário Silva e B. Pedreira. São Paulo : Nacional, 1944. 423 p.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/ CPDOC. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro :* 1930-1983. Rio de Janeiro : Forense/ Universitária, 1984. v. 4. p. 3436-3504.

GAMA, Camilo Nogueira. *Homenagem da Câmara dos Deputados ao presidente Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1955. 7 p. (Discursos na sessão de 19.4.1955).

GAMA, Mozart da, HENRIQUES, Gilson de Mendonça. *Que tem feito o presidente Getúlio Vargas?* Rio de Janeiro : Borsoi. 274 p.

GAMBINI, Roberto. *O duplo jogo de Getúlio Vargas.* São Paulo : Símbolo, 1977. 171 p.

GENTIL, Alcides. *A sidérias do presidente Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1939. 247 p.

GETÚLIO no depoimento de um antigo trabalhista. *A Tarde,* Salvador, 17 abr. 1983. Caderno 2, p. 2.

GETÚLIO Vargas. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 17 abr. 1983. Notas e informações.

GOMES, Angela Maria de Castro. A invenção do trabalhismo. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 17 abr. 1983.

GOMES, Dias, FERREIRA, Gullar. *Dr. Getúlio, sua vida e sua glória.* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1968. 108 p.

GUARANI, Marcelo. *O pequeno ditador.* Rio de Janeiro : Ed. Moderna, 1947. 127 p.

GUIMARÃES, Osias. *A mor à terra;* realizações do decênio Getúlio Vargas no Nordeste brasileiro. Rio de Janeiro : D.I.P., 1941. 205 p. il. (Decenal da Revolução Brasileira).

HENRIQUES, Afonso. *Vargas,* O maquiavélico. São Paulo : Palácio do Livro, 1961. 462 p. il.

_____. _____. Rio de Janeiro : Record, 1966. 484 p. (Ascensão e Queda de Getúlio Vargas, 1).

HENRIQUES, Afonso. *Vargas e o Estado Novo.* Rio de Janeiro : Record, 1966. 471 p. (Ascensão e Queda de Getúlio Vargas, 2).

_____. *A ascensão e queda de Getúlio Vargas;* declínio e morte. Rio de Janeiro : Record, 1966. 2 v.

HISTÓRIA da República brasileira 1951-1954 : nos braços do povo. São Paulo : Editora Três, 1975. 138 p.

IANNI, Otávio. *O colapso do populismo no Brasil.* 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1968. 236 p.

IBIAPINA, Júlio de Matos. *O Brasil de ontem e de hoje.* Rio de Janeiro : DIP, 1942. 246 p.

INOJOSA, Joaquim. Getúlio Vargas e o Brasil Novo de 1930. *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 24 ago. 1984. Caderno 2, p. 1-2.

JACQUES, Paulino Inácio. *Esboço do perfil político de Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro : Jornal do Comércio, 1957. 16 p.

JORGE, Fernando. Getúlio Vargas deputado federal antes da Revolução de 30. *Leitura,* São Paulo, v. 13, n. 145, p. 2-4. Jun. 1994.

_____. *Getúlio Vargas e o seu tempo:* um retrato com luz e som bra. São Paulo : T. A. Queiroz, 1985. v. 1. (Coleção Coroa Vermelha; Estudos Brasileiros, 7).

JOSEFSOHN, Leon. *Getúlio, este desconhecido;* o aspecto humano da grande obra de Getúlio Vargas. Rio de Janeiro : Tupy, 1957. 155 p.

_____. *Vargas :* petróleo, aço, e urânio. Rio de Janeiro : Gernasa, 1975. 112 p.

KLINGHOFFER, Hans. *La pensée politique du président Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1942. 593 p.

LACERDA, Carlos. *Depoimento.* Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1978. p. 97-141.

_____. Getúlio, Goés, Dutra, Filinto... os homens de 37. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 7 nov. 1987. Caderno de Sábado, Suplemento de Programas e Leituras do Jornal da Tarde.

LUVERHASS JÚNIOR, Ludwig. *Getúlio Vargas e o triunfo do nacionalismo brasileiro.* Belo Horizonte : Itatiaia; São Paulo : USP, 1986. 182 p. il.

O LEGADO político de Vargas e as possibilidades de sua potência ligação ideológica. *Cadernos do Nosso Tempo,* Rio de Janeiro, n. 3, p. 49-56, jan./ mar. 1955.

LEITÃO, César Luís. *Diário de Notícias, 1930-1960;* apontamentos históricos. Rio de Janeiro : Majêla, 1960. 280 p.

LEVINE, Robert M. *The Vargas regime, the critical years 1934-38.* New York, Columbia University Press, 1970. 270 p.

_____. *O regime de Vargas :* os anos críticos (1934-1938). Trad. de Raul de Sá Barbosa. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1980. 317 p.

LIMA, Albino. *Getúlio Vargas, varão de Plutarco, comemora 70 anos.* 1953. 9 p.

LIMA, Cláudio de Araújo. *Mito e realidade de Vargas.* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1955. 130 p.

LIMA, Rubem de Azevedo. A política, até depois da morte. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 24 ago. 1984. Política, p. 6.

LIMA, Santa Cruz. *Ressurgea velha província.* Rio de Janeiro, 1944. 152 p.

LIMA, Valentina da Rocha (Coord). *Getúlio, uma história oral.* Rio de Janeiro : Record, 1986. 321 p.

_____. *Tancredo fala de Getúlio;* depoimento. Porto Alegre : L & PM, 1986. 127 p. il. (Em colaboração com Plinio de Abreu Ramos).

LIRA, J. Pereira. *Temas de nossos dias;* nacionalismo, corrupção, presença de massas. Rio de Janeiro : José Olympio, 1955. 75 p.

LISBOA, Luís Carlos. Nos passos do terceiro Reich. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 7 nov. 1987. Caderno de Sábado, Suplemento do Caderno de Programas do Jornal da Tarde, p. 10.

LOPES, Aldonei da Silva. *Getúlio Vargas, O Estado Nacional sob a ideologia antiliberal e corporativista* (1935-1945). Santa Maria : Universidade Federal de Santa Maria, 1991. 117 folhas datilografadas. (Monografia de especialização).

LOUREIRO, Pizarro. *Getúlio Vargas e a política luso-brasileira.* Rio de Janeiro : Zelio Valverde, 1941. 159 p.

LOVE, Joseph. *O regionalismo gaúcho.* São Paulo : Perspectiva, 1975.

LOPES, Ruy. Há 50 anos era decretada a moratória. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 24 ago. 1984. Política, p. 5.

LUIS, Pedro. *Quem é Getúlio Vargas.* São Paulo : Nova Jurisprudência, [s. d.], p. 82-89.

LUZARDO, João Batista. *Situação política do segundo governo Vargas e a crise político-militar de 1954*. Rio de Janeiro : Sociedade Brasileira de Instrução, 1976. (Depoimento).

MACEDO, Sérgio Diogo Teixeira de. *Getúlio Vargas e o culto à nacionalidade*. Rio de Janeiro, 1941. 60 p.

MACHADO, F. Zenha. *Os últimos dias do governo Vargas* : a crise política de agosto de 1954. Rio de Janeiro : Lux, 1955. 194 p.

MACHADO, Luís Toledo. Redemocratização e luta pelo poder. In : _____. *Formação do Brasil e unidade nacional*. São Paulo : IBRASA, 1980. p. 223-261.

MAGALHÃES JÚNIOR, Raimundo. *Getúlio*. São Paulo : Melhoramentos, 1976. p. 146-167.

MACIEL, Anor Butler. *O estado corporativo*. Porto Alegre : Globo, 1936. 136 p.

MAGALHÃES, Indaiá de. Cronologia de Getúlio Vargas. *A Tarde*, Salvador, 17 abr. 1983. Caderno 2, p. 1.

MAGALHÃES JÚNIOR, Raimundo. *Getúlio*. São Paulo : Melhoramentos, 1976. 167 p. il. (Pró e contra o julgamento da História, 14).

MALIN, Mauro. A era de Getúlio nos depoimentos de Tancredo. *O Globo*, Rio de Janeiro, 24 ago. 1984. O País, p. 6. (Entrevista).

MALUF, Paulo. Criador de uma legislação social. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 24 ago. 1984. Política, p. 6.

MARCONDES FILHO, Alexandre. *O presidente Getúlio Vargas, um esta distas como ainda não surgira no Brasil*. Rio de Janeiro : DIP, 1939. 48 p. (Conferência).

MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre : Ed. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Instituto Estadual do Livro, 1978. p. 601-602.

MARTINS, Pedro Batista. *Getúlio Vargas e a renovação do direito nacional*. São Paulo, 1940. 16 p. (Conferência).

MARTINS, Wilson. O mito getuliano. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 19 nov. 1994.

MATOS, Almir. *Em agosto Getúlio ficou só*. Rio de Janeiro : Problemas Contemporâneos, 1963. 86 p.

MAUL, Carlos. *Getúlio Vargas, homem do seu meio e do seu tempo*. Rio de Janeiro : DIP, 1940. 72 p.

MEDEIROS, Ana Lígia Silva. et al. *Vargas e os anos cinqüenta*; bibliografia. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1983. 155 p. il.

MEDEIROS, J. *Getúlio Vargas, o reformador social*. Rio de Janeiro : Gráfica Olímpica, 1941. 127 p.

MELO, Robespierre de. *A tragédia brasileira*. São Paulo : Jornal dos Livros, 1953. 126 p.

MENDES, Osvaldo. Nação deve a Getúlio uma análise histórica madura. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 24 ago. 1984. Política.

MENEZES, Raimundo de. *Dicionário literário brasileiro*. São Paulo : Saraiva, 1969. v. 5. p. 1287-1288. il.

MONTALVO, Ricardo J. *Getúlio Vargas, presidente de los Estados Unidos del Brasil y la unidad brasileña...* Buenos Aires : H. Gleizer, 1939. 178 p.

MONTEIRO, Durvalina. *Desejando ver da dee justiça* [s. l.], 1956. 82 p.

MOREL, Edmar. Getúlio Vargas - 20 anos depois de sua morte ele nunca esteve tão presente. *Revista Nacional*, n. 230, p. 8.

MOUTINHO, Paulo Cesar de Almeida. *A crise político-militar que culminou com o suicídio do presidente Vargas*. Rio de Janeiro : Sociedade Brasileira de Instrução, 1975. (Depoimento).

MOZARÉ, Charles. La réelection de Getúlio Vargas. In : _____. *Les trois ages du Brésil : essai de politique*. Paris : A. Colin, 1954. p. 153-177.

NASCIMENTO, Alcino João do, et al. *Mataram o Presidente!* Memórias do pistoleiro que mudou a História do Brasil. São Paulo : Alfa-Omega, 1978. 135 p.

NASSER, David. *O anjo negro de Getúlio*. 2. ed. Rio de Janeiro : O Cruzeiro, 1966. 193 p.

O NUME tutelar das massas trabalhadoras do Brasil. Rio de Janeiro : DIP, 1942. 355 p.

OLIVEIRA, Miguel Teixeira de. *Relato do processo de retorno de Getúlio Vargas à presidência da República em 1950 e sobre o suicídio em 1954*. Rio de Janeiro : Sociedade Brasileira de Instrução, 1977. (Depoimento).

OLIVEIRA, Waldir Freitas. Um pequeno burguês na época de Vargas. *A Tarde*, Salvador, 17 abr. 1983. Caderno 2, p. 3.

ORICO, Osvaldo. *O feiticeiro de São Borja*. Rio de Janeiro : Fon-Fon e Seleta, 1976. 152 p.

PACHECO, Armando. *Getúlio me disse...* Prefácio Mário Corderiro. Rio de Janeiro : Aurora, 1949. 95 p. il.

PACHECO, Lenilde. Getúlio Vargas 1883-1954. Um tiro ca paz de ecoar 40 anos depois. *A Tarde,* Salvador, 24 ago. 1994. Política, p. 10.

PAIM, Antonio. O castilhismo, o Estado Novo e o trabalhismo. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 24 abr. 1983. Especial.

_____. Abandono da representação e ascendência do castilhismo. In : _____. *A querela do estatismo.* Brasília : Senado Federal, 1998. p. 81-111.

PATRIC, Anthony. *Toward the Winning goal...* Rio de Janeiro, Of. Grafh. I. Amorim, 1940. 316 p.

PEIXOTO, Alzira Vargas do Amaral. *Getúlio Vargas, meu pai.* Rio de Janeiro : Globo, 1960. 414 p.

_____. A criação do PTB : entrevista. *Ensaios de Opinião,* Rio de Janeiro, p. 17-19, 1975.

O PENSAMENTO político do presidente. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1943. 424 p. (Separata de artigos e editoriais dos primeiros 25 números da revista "Cultura Política").

PERES, Leopoldo. *Getúlio Vargas o homem e o chefe.* Rio de Janeiro : O Cruzeiro, 1944. 229 p.

PESSOA, Alfredo. *Um homem que governa.* Rio de Janeiro : Zelio Valverde, 1942. 295 p.

PICALUGA, Isabel Fontenelo. Segundo período Vargas. In : _____. *Partidos políticos e classes sociais.* Petrópolis : Vozes, 1980. p. 49-55.

PILLA, Raul. Pelo impeachment de Getúlio Vargas. In : _____. *Discursos parlamentares.* Brasília : Câmara dos Deputados, 1980. p. 297-300.

PIMPÃO, Hirosê. *Getúlio Vargas e o direito social trabalhista.* Rio de Janeiro : Gráfica Guarany, 1942. 121 p.

PINHEIRO, Paulo Sérgio. Getúlio Vargas (1883-1954) : reexame de alguns mitos. *Estudos Cebrap,* São Paulo, v. 10, p. 131-140, out./ dez. 1974.

PIRES, Pandiá. *Não se compreende a história...* Prefácio Herbert Moses. Rio de Janeiro : I. Amorim, 1938. 224 p.

PIZARRO, Loureiro. *Getúlio Vargas e a política luso-brasileira.* Rio de Janeiro : Zelio Valverde, 1941. 159 p.

PONTES, Eloy. *A ação do presidente Getúlio Vargas...* Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1940. 199 p.

PROMESSAS e realizações : a solução das grandes teses jurídicas, políticas e sociais no governo Getúlio Vargas. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1938. 188 p.

QUADROS, Jânio, FRANCO, Afonso Arinos de Melo. *História do povo brasileiro.* São Paulo : J. Quadros Ed. Culturais, 1967. v. 6.

QUEIROZ JÚNIOR, José. *222 anedotas de Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro : Cia. Brasileira de Artes Gráficas, 1955. 198 p.

_____. *O suicídio de Getúlio Vargas através da psicanálise na interpretação de Gastão Pereira da Silva.* Rio de Janeiro : Editora COPAC, 1957. 111 p. il.

_____. *Memórias sobre Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro : COPAC, 1957. p. 119-218.

QUEM é quem no Brasil; biografias contemporâneas. São Paulo : Sociedade Brasileira de Expansão Comercial. 1948. t. 1. p. 424.

REGO, Alcides Marinho. *A vitória do direito operário no governo Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro : DIP, 1942. 201 p. (Obra premiada no concurso de monografia instituido pelo DIP).

RIBEIRO, Antonio Carlos. A morte de Getúlio Vargas incendiou Porto Alegre. *Manchete,* Rio de Janeiro, n. 124, p. 8-12, set. 1954.

RIBEIRO, Francisco. Parou o coração de Vargas. *Revista da Semana,* Rio de Janeiro, p. 1-7, ago. 1954.

RIBEIRO, José Augusto. Quem fez a cabeça de Vargas. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 16 mar. 1983.

ROCHA, General Otávio Brochado da. *Getúlio Vargas e a cidade de Porto Alegre.* Porto Alegre : Globo, 1952. 12 p.

RODRIGUES, Eurico. *Fisionomia do Presidente Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1938. 22 p.

RODRIGUES, Newton. Um suicídio que ainda perturba o Brasil. *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 24 ago. 1984. Política, p. 5.

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. Getúlio Vargas, o castilhismo e o Estado Novo. *Carta*

Mensal, Rio de Janeiro, v. 43, n. 515, p. 33-66, fev. 1998.

SALES, José Benteixeira de. Vargas e a verdade histórica. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 18 mai. 1983.

SAMPAIO, Consuelo Novais. Vargas e Juracy: a intervenção na Bahia. *A Tarde,* Salvador, 17 abr. 1983. Caderno 2, p. 3.

SANTOS, Antonio Teodorodos. *Vida e tragédia do presidente Getúlio Vargas.* São Paulo: Prelúdio. 31 p.

SCHWARTZMAN, Simon. Da história para a vida. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 16 mar. 1983.

_____. *Estado Novo, um auto-retrato* (Arquivo Gustavo Capanema). Rio de Janeiro: CPDOC/FGM; Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1983. 620 p. (Coleção Temas Brasileiros, v. 24).

SETTE, Adyr Pontes. *A verdade sobre a deposição de Getúlio Vargas;* documentário. Juiz de Fora: Gazeta Comercial, 1947. 168 p. il. (Contendo a íntegra do discurso do senador Getúlio Vargas proferido no Senado).

SILVA, Aluísio Fontenelle. *O pequeno grande homem.* Prefácio de Alberto Montalvão. Rio de Janeiro: Aurora. 70 p.

SILVA, Gastão Pereira da. *Getúlio Vargas e a psicanálise das multidões.* Rio de Janeiro: Zelio Valverde. 127 p.

SILVA, Hélio. *O ciclo Vargas* (1922-1954). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 15. v.

_____. *Nos braços do povo;* 1951-1954. São Paulo: Três, 1975. 138 p.

_____. *1954:* um tiro no coração. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. 393 p. (Coleção Documentos da História Contemporânea, 72).

_____, CARNEIRO, Maria Cecília Ribas. *Vargas.* Porto Alegre: L & PM, 1980. 157 p. (Coleção Pensamento Político Brasileiro).

_____. *Os presidentes.* São Paulo: Grupo de Comunicação Três, 1983. 152 p.

SILVA, Hélio. Fim "de uma crise institucional". *Folha de S. Paulo,* São Paulo, 24 ago. 1984. Política, p. 7.

SILVA, José Bernardo. *Vargas adverte* (comentário do discurso do 7 de abril de 1951). Niterói: Tecnografia Himalaya, 1951. 17 p.

SILVA, José Pereira da. *Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro: Selma, 1934. 182 p.

SKIDMORE, Thomas E. *Brasil:* de Getúlio Vargas a Castelo Branco (1930-1964). 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. 512 p.

SOARES, José Roberto de Macedo. *O presidente Getúlio Vargas e a diplomacia 1930-1940.* Rio de Janeiro: DIP, 1941. p. 35-77. (Conferência realizada no Palácio Tiradentes).

SODRÉ, Nelson Werneck. A época de Vargas. In: _____. *Formação histórica do Brasil.* São Paulo: Brasiliense, 1962. p. 330-334.

_____. A crise da imprensa. In: _____. *História da imprensa no Brasil.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966. p. 449-471.

_____. A época de Vargas. *Ensaio de opinião,* Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 5-12, 1975.

SOUCHERE, Elena de La. Le Brésil à la fin de l'ére Vargas. *Les temps modernes,* Paris, v. 10, n. 106, p. 534-554, oct. 1954.

SOUTO, Francisco Martins. *O fato moral e o fato social da década getuliana.* 2. ed. Rio de Janeiro: Zelio Valverde, 1941. 144 p.

SOUZA, Leal de. *Getúlio Vargas.* Rio de Janeiro, 1940. 215 p.

SOUZA, Maria do Carmo Campello de. *Estado e partidos políticos no Brasil* (1930-1964). São Paulo: Alfa-Ômega, 1976. 178 p.

TAVARES, Aurélio Lira. O retorno de Getúlio Vargas, In: _____. *O Brasil de minha geração.* Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1976. p. 301-317.

_____. Agosto de 1954. In: _____. *O Brasil de minha geração.* Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1976. p. 319-325.

TAVARES, Gladis Mariza Crispim. *O patrimonialismo de Vargas:* 1930 a 1945. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1989. 78 folhas mimeografadas. (Monografia de especialização).

TAVARES, José Nilo. *Getúlio Vargas;* um ensaio de interpretação. Rio de Janeiro: PUC, 1971. 115 p.

TAVARES, Luís Henrique Dias. Getúlio, um político para escrever o poder executivo. *A Tarde,* Salvador, 17 abr. 1983. Caderno 2, p. 1.

TÁVORA, Araken. *O dia em que Vargas morreu.* Rio de Janeiro: Repórter, 1966. 119 p.

TÁVORA, Juarez. *Uma vida e muitas lutas:* memórias. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974. v. 2.

TEIXEIRA, Cid. Getúlio Vargas e a "síndrome do poder". *A Tarde,* Salvador, 17 abr. 1983. Caderno 2, p. 2.

_____. Cinquenta anos da queda do Estado Novo. *A Tarde,* Salvador, 28 out. 1995. Política, p. 7.

TEIXEIRA, Osvaldo. *Getúlio Vargas e a arte no Brasil.* Rio de Janeiro : DIP, 1940. 65 p.

TIA Olga. *História de um menino São Borja.* A vida do presidente Getúlio Vargas contada por tia Olga aos seus sobrinhos. Rio de Janeiro : D.N.P., 1939. 80 p. il.

TRAGÉDIA do presidente Getúlio Vargas. São Paulo, [s. d.], 32 p.

TREVISAN, Leonardo. Góes, o general que sustentou (e depôs) Getúlio. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 7 nov. 1987. Caderno de Sábado. Suplemento do Caderno de Programas do Jornal da Tarde, p. 12.

UM tiro no peito às 8h 30 m. *O Globo,* Rio de Janeiro, 24 ago. 1984.

VARELA, Inês. *Livro de Getúlio Vargas;* obra memorial única. Rio de Janeiro : Borsoi, 1959. 241 p.

VARGAS NETO. *General Vargas.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1938. 57 p.

VELOSO, Cleto Seabra. *Introdução a um Brasil sério;* um olhar para a modernidade. Rio de Janeiro : Tupy, 1958. 284 p.

VENTURA, Zuenir. Um poder maior que o tempo. *ISTO É,* São Paulo, 20 abr. 1983. p. 38-45.

VERGARA, Luís. *Fui secretário de Getúlio Vargas;* memórias. Rio de Janeiro : Globo, 1960. 248 p.

VERGARA, Pedro. *Getúlio Vargas;* orador e escritor. Rio de Janeiro, 1945. 142 p.

VIANA, Maria Lúcia Teixeira Wernek. *Getúlio Vargas :* 1893/ 1954. São Paulo : Editora Três, 1974. 233 p.

VIANNA, Luiz Wernek. Sindicalismo e consenso social. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 17 abr. 1983.

VIEIRA, Luis. *Getúlio Vargas, estadista e sociólogo.* Prefácio de Viriato D. Vargas. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1951. 240 p. il.

VILAS-BOAS, Pedro. *Notas de bibliografia sul-rio-grandense.* Porto Alegre : A Nação/ INL, 1974. 615 p.

24 DE AGOSTO : o suicídio do presidente. *Visão,* São Paulo, v. 45, n. 4, ago. 1974.

WAHRLICH, Beatriz M. de Souza. *Reforma administrativa na era Vargas.* Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1983. 908 p.

WAINER, Samuel. O dia em que Getúlio me mandou fazer um jornal. *Última Hora,* Rio de Janeiro, Ano III, 1953.

WANDERLEY, Rubey. *Getúlio Vargas, político e escritor.* 2. ed. Rio de Janeiro : Kepler, 1951. 171 p.

_____. *O retrato de um espírito.* 3. ed. Rio de Janeiro : Organizações Simões, 1951. 145 p.

WEFFORT, Francisco C. *Sindicato e política.* São Paulo : Universidade de São Paulo, 1972. 2 v. (Tese de livre docência).

WIRTH, John. *A política de desenvolvimento na era Vargas.* Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1973. 216 p.

WORCESTER, Donald E. Vargas returns. In : _____. *Brazil;* from colony to world power. New York : C. Scribner's, 1973. p. 193-212.

YOUNG, Jordam M. *Brasil 1954-1964 :* fim de um ciclo civil. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1973. p. 11-30.

VARGAS, Milton

Nasceu em Niterói a 17 de fevereiro de 1914, tendo sua família logo se radicado em São Paulo, onde ingressou na Escola Politécnica em fins de 1932, diplomando-se em engenharia elétrica em 1938 e em engenharia civil em 1941. Fez pós-graduação em mecânica dos solos e geotecnologia na Universidade de Harward e, em 1952, foi aprovado no concurso para professor catedrático da disciplina na Escola Politécnica, agora ingressada à USP. Como especialista desse área alcançou grande nomeada. Além da atividade docente, atuou no mesmo campo no Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, onde chegou a exercer a presidência (1984/ 1988). Por seu interesse relacionado à filosofia da ciência, participou da fundação do Instituto Brasileiro de Filosofia, tendo ministrado na USP curso de pós-graduação em "Metodologia da Pesquisa Científica". Aposentou-se na USP em 1984. Pertenceu a diversas instituições científicas. Em 1989 foi eleito para a Academia Paulista de Letras.

Bibliografia:

A teoria dos drenos verticais de areia. São Paulo, 1949. p. 79-89. il. (Instituto de pesquisas tecnológicas. Separata, n. 232).

Uma classificação de solos para fins rodoviários. São Paulo : Imp. IPSIS, 1951. p. 190-192. il. (Tese apresentada ao VIII Congresso Nacional de Estradas e Rodagem). (Instituto de pesquisas tecnológicas - Publicação, 437. Separata do n. especial do boletim do D.E.R.).

Fundação sobre atêrro compactado. São Paulo : Esc. Prof. Salesianas, 1951. 9 p. il. (Instituto de pesquisas tecnológicas. Publicação, 440. Separata da Revista R.A.E., ano XIII, n. 23, julho 1951).

Problemas de fundação de edifícios em São Paulo e sua relação com a formação geológica local. São Paulo, 1954. 70 p. il. (Instituto de pesquisas tecnológicas. Publicação 514. Separata dos Anais da ABMS, v. III, 1953).

A ruptura da barragem de pampulha. São Paulo : Graf. Cantan, 1955. 109 p. il. (Instituto de pesquisas tecnológicas. Publicações 529). Obra em co-autoria.

Mecânica dos solos na técnica de fundações. São Paulo, 1955. 17 p. il. (Instituto de pesquisas tecnológicas. Publicação, 528. Separata dos Anais do I Congresso Brasileiro de Mecânica dos Solos, v. 1, 1954).

Introdução à mecânica dos solos. São Paulo : McGraw Hill do Brasil, 1977. 510 p. il.

Verdade e ciência. São Paulo : Duas Cidades, 1981. 131 p.

Fundações de edifícios. São Paulo : Grupo Politécnico, 1982.

Metodologia da pesquisa tecnológica. Rio de Janeiro : Globo, 1985. 243 p.

Crônicas. São Paulo, 1989. 339 p. (Publicações na sessão "Tendências e debates" da Folha de S. Paulo entre abril de 1976 a outubro de 1984).

Poesia e verdade. Apresentação José Geraldo Nogueira Moutinho. São Paulo : Duas Cidades, 1991. 171 p.

Para uma filosofia da tecnologia. São Paulo : Alfa Omega, 1994. 287 p. (Biblioteca Alfa Omega de Ciências Sociais, série 1ª, v. 5. Coleção filosófica).

Estudos sobre o autor:

80 ANOS de Milton Vargas. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 41. n. 176. p. 463-464, out./ dez. 1994.

PAIM, Antonio. Resenha do livro Verdade e Ciência. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 32. n. 126. p. 233-235. Abr./ jun., 1982.

REALE, Miguel. *Discurso de saudação na Academia Paulista de Letras.* São Paulo : Academia Paulista de Letras, 1989.

VASCONCELLOS, Bernardo Pereira de

Nasceu em Vila Rica (Ouro Preto), capital da província de Minas Gerais, a 27 de agosto de 1795. Diplomou-se pela Universidade de Coimbra, que frequentou de 1813 a 1818. Permaneceu ainda um ano em Portugal, ingressando na magistratura, o que o trouxe de volta ao Brasil. Ele geu-se deputado por Minas Gerais em 1826, reelei to sucessivamente até ser escolhido senador em 1838. Sua trajetória política é expressiva do progressivo amadurecimento da elite brasileira, a quem coube tomar em suas mãos os destinos do Brasil independente. Radical na Primeira fase, acabou sendo ganho para tese da negociação política em prol do sucessivo aprimoramento das instituições do sistema representativo. Tornou-se assim um dos artífices do movimento, denominado *Regresso,* de que resultou o término do ciclo de predomínio da guerra civil como a via preferida na solução dos conflitos de interesses. Pertenceu ao Conselho de Estado, restaurado na década de quarenta. Faleceu no Rio de Janeiro, a 1º de maio de 1850, vítima de febre amarela, aos 54 anos.

Bibliografia:

Carta aos senhores eleitores da província de Minas Gerais. São João del Rei : Typ. do Astro de Minas, 1828. 208 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Rodrigues de Paiva, 1899. 185 p.

Comentário à lei dos juizes de paz. Ouro Preto, 1829. 160 p.

Discursos, proferidos por occasião da abertura das aulas do colégio D. Pedro II. Rio de Janeiro : Typ. Altina, 1902. 8 p.

Manifesto político e exposição de princípios. Introdução de Pe trônio Portela. Brasília : Senado Federal, 1978. 245 p. (Coleção Bernardo Pereira de Vasconcelos. Série Estudos Jurídicos, 1).

Estudos sobre o autor:

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1970. v. 1. p. 415-416.

MASSENA, Nestor. *Direito parlamentar no Brasil.* (Bernardo Pereira de Vasconcelos),

1843-1943. Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1947. 462 p.

OLIVEIRA, Martins de. *História da literatura mineira;* esquema de interpretação e notícia biobibliográfica. 2. ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1963.

_____. *Efemérides da Academia Mineira de Letras.* Belo Horizonte: Academia Mineira de Letras, 1980. (Em colaboração Oiliam José).

ROCHA, Justiniano José da. Biografia de Bernardo Pereira de Vasconcellos. In: VASCONCELLOS, Bernardo Pereira de. *Manifesto político e exposição de princípios.* Introdução Petrônio Portela. Brasília: Senado Federal, 1978. p. 9-17.

SOUZA, José Antonio Soares de. *Vasconcellos e as caricaturas.* Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1951. 103-113 p.

SILVA, Inocencio Francisco da. *Diccionario bibliographico portuguez.* Lisboa: Imprensa Nacional, 1867. v. 8. p. 396.

SOUSA, Octavio Tarquinio de. *Bernardo Pereira de Vasconcellos e seu tempo.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1937. 298 p. il. (Coleção documentos brasileiros, 3).

_____. *Bernardo Pereira da Vasconcelos:* história dos construtores do Império. 2. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988. (Coleção Reconquista do Brasil, 125).

VALLADÃO, Alfredo. *Bernardo de Vasconcellos.* Rio de Janeiro, 1950. 52 p. (Conferência realizada no I. H. G. B. em comemoração ao centenário da morte).

VEIGA, J. P. Xavier da. Biografia de Bernardo Pereira de Vasconcellos. In: VASCONCELLOS, Bernardo Pereira de. *Manifesto político e exposição de princípios.* Introdução Petrônio Portella. Brasília: Senado Federal, 1978. p. 21-28.

VOLCHAN, Isaac. (Org.). *Bernardo Pereira de Vasconcellos;* in memoriam. Rio de Janeiro, 1950. 128 p. (Publicação comemorativa do 1º centenário de seu falecimento).

VASCONCELOS, Zacarias de Góes e

Nasceu em Valença, Bahia, a 5 de novembro de 1815. Cursou a Faculdade de Direito do Recife onde doutorou-se e ingressou no Corpo Docente. Notabilizou-se entretanto como líder político. Foi membro da Câmara dos Deputados, presidente das províncias de Sergipe, Piauí e Paraná, senador e membro do Conselho de Estado. Como presidente do Conselho de Ministros, renunciou à função em 1868, dando início à grave crise que precipitou muitos liberais nos braços do republicanismo. Empenhou-se em distinguir doutrinariamente liberais e conservadores, em que pese formassem ambos no campo do sistema monárquico-constitucional. Faleceu no Rio de Janeiro a 28 de dezembro de 1877, aos 62 anos de idade.

Bibliografia:

Da natureza e limites do poder moderador. Rio de Janeiro, 1860.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro: Typ. Universal, 1862. 254 p.

_____. Introdução de Pedro Calmon. Brasília: Senado Federal, 1978. 208 p. (Coleção Bernardo Pereira de Vasconcelos, 3. Série Estudos Jurídicos).

Manifesto do centro liberal. Rio de Janeiro, 1869. 67 p.

Programma do partido liberal. Rio de Janeiro, 1870. 17 p.

Discursos parlamentares: dos Srs. Conselheiro Zacarias e senador Silveira Martins. Rio de Janeiro, 1876. 58 p.

Reforma eleitoral: discursos proferidos no senado. Rio de Janeiro, 1876. 88 p.

Discursos parlamentares. Seleção e introdução de Alberto Venâncio Filho. Brasília: Câmara dos Deputados, 1979. 588 p. (Perfis Parlamentares, 9).

Estudos sobre o autor:

BATISTA, A. Pereira. *Figuras do Império e outros ensaios.* 3. ed. São Paulo: Nacional, 1975.

BEVILÁQUA, Clovis. *História da Faculdade de Direito do Recife.* Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1927.

BLAKE, Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro.* Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1970. v 7, p. 407-410.

CALMON, Pedro. O conselheiro Zacarias e seu livro. In: VASCONCELOS, Zacarias de Góes e. *Da natureza e limites do poder moderador.* Brasília: Senado Federal, 1978. p. 9-15.

CUNHA, Pedro Otávio Carneiro da. A fundação de um Império liberal. In: HOLANDA, Sérgio Buarque. *História geral da civilização brasileira.* São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1967. v 1. p. 135-178.

FAORO, Raymundo. *Os donos do poder.* Porto Alegre : Globo, 1975.

FRANCO, Afonso Arinos de Melo. O constitucionalismo brasileiro na primeira metade do século XIX. In : ESTUDOS de direito constitucional. Rio de Janeiro : Forense, 1957. p. 221-256.

FRANCO, Artur Martins. *Zacarias de Góes e Vasconcelos.* Curitiba : Empresa Gráfica Paraense, 1942. 213-218 p. il.

GARCIA, Aprígio. Zacarias de Góes e Vasconcelos. *Cultura Acadêmica,* v. 2, n. 2, t. 1.

HOLANDA, Sérgio Buarque. Do Império à República. In : _____. *História geral da civilização brasileira.* São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1977. v. 5.

IGLESIAS, Francisco. Vida política (1846-1868). In : HOLANDA, Sérgio Buarque. *História geral da civilização brasileira.* São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1967. v. 3. p. 10-112.

LEAL, Aurelino. *História Constitucional do Brasil.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1915.

LIMA, Hermes. Notas à política do segundo Reinado. In : ASTENDÊNCIAS atuais do direito público. Rio de Janeiro : Forense, 1966. p. 111-118.

LYRA, Heitor. *História de D. Pedro II.* Belo Horizonte : Itatiaia, 1977.

NABUCO, Joaquim. *Um estadista do Império.* Rio de Janeiro : Aguilar, 1975.

PAIM, Antonio. *A discussão do Poder Moderador no segundo Império.* Rio de Janeiro : Universidade de Gama Filho, 1994.

PINHO, Wanderley. *Política e políticos do Império.* Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1930.

PINTO, Edmundo Luz. *Principais estadistas do Segundo Reinado.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1943.

SALDANHA, Nelson Nogueira. *História das idéias políticas no Brasil.* Recife : UFPe., 1968.

SANTOS, José Maria dos. *A política geral do Brasil.* São Paulo : J. Magalhães, 1930.

O SENADOR Zacarias de Góes e Vasconcelos julgado pela imprensa do seu país, na ocasião do seu falecimento. Porto : Tipografia Lusitana, 1879.

SOUZA, Antonio Loureiro de. *Baianos ilustres.* 3. ed. revista. São Paulo : IBRASA; Brasília : INL, 1979. p. 93-94.

TORRES, João Camilo de Oliveira. *A democracia coroada.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1957.

_____. *Os construtores do Império.* São Paulo : Nacional, 1968.

VARGAS, Túlio. *O conselheiro Zacarias.* Curitiba : Grafipar, 1977. 208 p.

VENÂNCIO FILHO, Alberto. Introdução. In : VASCONCELOS, Zacarias de Góes e. *Discursos parlamentares.* Brasília : Câmara dos Deputados, 1979. p. 13-36. (Perfis Parlamentares, 9).

VIANA, Oliveira. *O ocaso do Império.* 2. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1925.

VILLAÇA, Antonio Carlos. *História da questão religiosa.* Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1974.

_____. *O pensamento católico no Brasil.* Rio de Janeiro : Zahar, 1975.

VAZ, Henrique Cláudio de Lima

Nasceu em Ouro Preto, Minas Gerais, a 24 de agosto de 1921. Seguiu a carreira sacerdotal ingressando na Ordem dos Jesuítas, ordenando-se em 1948. Concluiu sua formação na Universidade Gregoriana de Roma (1949 a 1952). Regressando ao Brasil em 1953, agregou-se ao convento e à Faculdade de Filosofia que a Ordem mantinha em Nova Friburgo, Rio de Janeiro. Na condição de orientador da Juventude Universitária Católica (JUC), tornou-se mentor da entidade estudantil denominada Ação Popular, levando-a sucessivamente a posições políticas radicais, que culminam com o chamado Documento-Base (fins 1963/ começos de 1964) onde, pela primeira vez em nossa história, defende-se o sistema (totalitário) de partido único. Com a Revolução de 64, esse agrupamento transforma-se em Ação Popular Marxista Leninista, aderindo ao terrorismo e à luta armada, achando-se o seu inspirador na organização dos jesuítas em Belo Horizonte. Com o propósito do governo Geisel de iniciar a abertura política, regressa ao Rio de Janeiro e volta à pregação dos anos cinquenta. Apossando-se do Departamento de Filosofia da PUC, no início de 1979, provoca o afastamento de todos os professores que se opunham à escalada totalitária. A circunstância veio a público, emergindo do debate que ocupou a imprensa por várias semanas. Apontado diretamente como responsável por aquela opção totalitária, nunca se dignou retratar-se.

Ao contrário disto, por ocasião do plebiscito de 1993, ao aderir à monarquia escreveu no jornal da Frente Parlamentarista Monárquica (n. 22, março, 1993): "Não recuso o passado. Não passei de progressista a reacionário. Minhas razões para optar pela monarquia são filosóficas". Com o fracasso do seu projeto no Rio de Janeiro, voltou a Belo Horizonte, onde os jesuítas mantêm Centro de Estudos Superiores.

Bibliografia:

Cristianismo hoje. Rio de Janeiro : Universitária, 1962. 108 p. (Em colaboração com Herbet José de Souza e Frei Cardonnel).

Antropologia filosófica. Belo Horizonte : Faculdade de Filosofia da UFMG, 1966.

Antropologia filosófica I. São Paulo : Loyola, 1990.

Antropologia filosófica II. São Paulo : Loyola, 1992.

Cultura e universidade. Petrópolis : Vozes, 1966. 39 p.

Universo científico e visão cristã em Teilhard de Chardin. Petrópolis : Vozes, 1967. 140 p.

Ontologia e história. São Paulo : Ed. Duas cidades, 1968. 340 p. (Questões abertas).

O povo e o papa : balanço crítico da visita de João Paulo II ao Brasil. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1980. (Obra em co-autoria).

Escritos de filosofia : problemas de fronteira. São Paulo : Loyola, 1986.

Escritos de filosofia II. São Paulo : Loyola, 1986.

Escritos de filosofia III. São Paulo : Loyola, 1987.

Estudos sobre o autor:

GAMBIM, Pedro. *História e absoluto no pensamento de Lima Vaz*. Porto Alegre : PUC, 1982. 141 p. (Dissertação apresentada como requisito para obtenção do grau de mestre em filosofia, na área de antropologia filosófica).

LADUSÃNS, Stanislavs. *Rumos da filosofia atual no Brasil :* em autoretratos. São Paulo : Loyola, 1976. p. 297-311.

LOWY, Michael, GARCIARUIZ, Jesus. Les sources françaises du christianisme de la libération au Brésil. *Archives de Sciences Sociales des Religions,* Paris, n. 97, jan./ mar. 1997.

NASCIMENTO, Carlos Arthur Ribeiro do. Exercício de filosofia. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 16 fev. 1991. Cultura, v. 8, n. 549, p. 11.

PAIM, Antonio (Org.). *Liberdade acadêmica e opção totalitária.* Rio de Janeiro : Artenova, 1979.

_____. Lima Vaz e a nova roupagem do velho projeto totalitário. *Convivium,* São Paulo, v. 15, n. 2, mar./ abr. 1981.

SOUZA, Luiz Alberto Gomes de. Apresentação. In : VAZ, Henrique Cláudio de Lima et al. *Cristianismo hoje.* Rio de Janeiro : Universitária, 1962. p. 9-15.

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. Do messianismo político ao reino de utopia. *Convivium,* São Paulo, v. 28, n. 2, mar./ abr. 1958.

VELOSO, Arthur Versiani

Nasceu em Ouro Preto, Minas Gerais, em 1906. Concluiu o curso de bacharelado da Faculdade de Direito de Belo Horizonte e o doutorado em direito na Faculdade de Direito de Minas Gerais. Seguiu a carreira do magistério, escolhendo entretanto não o direito mas a filosofia, inicialmente na última faculdade. Foi um dos organizadores da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais, para a qual se transferiu e cuja direção exerceu. Era catedrático de História da Filosofia. Pertenceu à Academia Mineira de Letras. Faleceu em 1986.

Bibliografia:

Stôa. Belo Horizonte, 1946. 159 p.

A filosofia e seu estudo. Rio de Janeiro : Agir, 1947.

Introdução à história da filosofia. Rio de Janeiro : Agir, 1947.

A quida de do real. Belo Horizonte, 1948. 184 p.

Vida de Kant : sesquicentenário da morte de Kant. Belo Horizonte : Itatiaia, 1956. 58 p.

O estudo da filosofia. Belo Horizonte : Edições Júpiter, 1968. 113 p.

Estudos sobre o autor:

CAMPOS, Fernando Arruda. Arthur Versiani Velloso. In : _____. *Tomismo e neotomismo no Brasil.* São Paulo : Grijalbo, 1968. p. 193-197.

FREIRO, Eduardo. Arthur Versiani Velloso : a filosofia e seu estudo, Livraria Agir Editora, Rio, 1874. Introdução à filosofia. Agir, Rio, 1947. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 2, p. 272-273, out./ dez. 1947.

UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS. *Anuário da Faculdade de Filosofia.* Belo Horizonte, 1939-1953. p. 318-327.

VIANNA, Sylvio Barata. Arthur Versiani Velloso: Vida de Kant. 58 p. Editora Itatiaia limitada. Belo Horizonte, 1956. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 41-42, p. 509-510, jul./ dez. 1957.

VENÂNCIO FILHO, Francisco

Nasceu em Campos, Rio de Janeiro, a 14 de abril de 1894. Cursou humanidades no famoso Colégio Aquino do Rio de Janeiro, onde passou a ensinar, matriculando-se na Escola Politécnica. Formou-se em engenharia civil em 1916. Nesse mesmo ano ingressa no Corpo Docente da Escola Normal, posteriormente transformada em Instituto de Educação. Ligou-se ao grupo de educadores que concebeu, na década de vinte e procurou implantar, no período subsequente, a nova estruturação do ensino, inclusive nele fazendo figurar a Universidade. Participou ativamente do movimento capitaneado pela Associação Brasileira de Educação (ABE), sendo ainda um dos signatários destacados do Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova (1932). A par do papel renovação do sistema educacional brasileiro, empenhou-se na renovação do ensino das ciências exatas, interessando-se também pelo processo de formação da sociologia brasileira, em especial a obra de Euclides da Cunha. Foi assíduo colaborador nas imprensa periódica e em revistas. Em reconhecimento à sua contribuição à educação brasileira, mereceu da Academia Brasileira de Letras o Prêmio Francisco Alves (1937). Faleceu no Rio de Janeiro a 12 de agosto de 1946, aos 52 anos de idade.

Bibliografia:

Qual o desenvolvimento que devem ter nas humanidades as teorias modernas da física? Rio de Janeiro: Livraria Científica Brasileira, [s. d.]. 26 p.

Euclides da Cunha: notas bibliográficas. Rio de Janeiro: Tipografia Revista dos Tribunais, 1915. 22 p.

As medidas físicas. Rio de Janeiro: Tipografia Leuzinger, 1926. 192 p. (Tese apresentada à Congregação do Colégio Pedro II, para o concurso de professor catedrático de Física).

Da tensão superficial. Rio de Janeiro: Tipografia Revista dos Tribunais, 1926. 132 p. (Tese apresentada à Congregação do Colégio Pedro II, para o concurso de professor catedrático de física).

Resposta ao inquérito da Associação Brasileira de Educação: sobre o problema do ensino secundário. [s. l.]: Associação Brasileira de Educação, 1929.

Problemas elementares de física e química. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1930. 208 p. (Em colaboração com Pedro A. Pinto).

Cinema e educação. São Paulo: Melhoramentos, 1931. 159 p. il. (Biblioteca de Educação, 14). Em colaboração com Jonathas Serrano.

Educar-se para educar. Rio de Janeiro: Tipografia São Bento, 1931. 258 p.

Euclides da Cunha: ensaio bio-bibliográfico. Rio de Janeiro: Off. Industrial Graph; 1931. 165 p. il. (Academia Brasileira de Letras. Coleção Afrânio Peixoto. Biblioteca de Cultura Nacional, 3. Bibliografia, 2).

Ciências físicas e naturais. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1932. (Livros didáticos. Biblioteca pedagógica brasileira. Série 2ª, v. 1). Em colaboração com Edgar Sussekind de Mendonça.

Resposta ao inquérito da Associação Brasileira de Educação: sobre problema Universitário. [s. l.] : Associação Brasileira de Educação, 1932.

Notas de educação. Rio de Janeiro: Calvino Filho, 1933. 172 p.

Ciências físicas e naturais: introdução geral às ciências experimentais. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1934. 372 p. (Livros didáticos. Biblioteca pedagógica brasileira. Série 2ª, v. 16). Em colaboração com Edgar Sussekind de Mendonça).

Leitura de ciências físicas e naturais. Rio de Janeiro: F. Briguiet & Cia, 1934. 320 p. (Em colaboração com Edgar Sussekind de Mendonça).

Instituto de educação do Distrito Federal. Rio de Janeiro: União Pan-Americana, 1935. 17 p. (Série sobre educação, n. 52).

Física: introdução ao estudo dos fenômenos físicos de acordo com o programa oficial. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1935. 217 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Livros didáticos. Série 2, v. 28).

Aspectos da cultura norte-americana. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1937. 351 p.

Euclides da Cunha e seus amigos. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1938. 245 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasiliana, 142).

A glória de Euclides da Cunha. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1940. 323 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 5ª. Brasiliana, 193).

Contribuição americana à educação. Rio de Janeiro : Instituto Brasil-Estados Unidos, 1941. 31 p. (Lições da vida americana, 2). Conferência realizada no dia 28 de novembro de 1940.

A educação e seu aparelhamento moderno: brinquedos - cinema - rádio - fonógrafico - viagens e excursões - museus - livros. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1941. 222 p. (Biblioteca pedagógica brasileira. Série 3ª. Atualidades pedagógicas, 38).

Os cultores da física no Brasil. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1942. (Separata dos Anais do 3º Congresso de História Nacional).

Euclides da Cunha. Rio de Janeiro : Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1949. 37 p. il. (Edição do Conselho Nacional de Geografia, especialmente dedicada às "Comemorações Euclidianas", São José do Rio Pardo, agosto de 1949).

Euclides da Cunha e a Amazonas. Rio de Janeiro, 1949. 22 p. (Tese apresentada pelo X Congresso Brasileiro de Geografia. Contribuição às comemorações Euclidianas realizadas em São José do Rio Pardo, entre 9 e 15 de agosto de 1949).

Estudos sobre o autor:

AZEVEDO, Fernando de. Vida profunda. *Estado de S. Paulo,* 1 set. 1946.

CARNEIRO, Paulo E. de Berredo. *Francisco Venâncio Filho:* homem de ciência e educador. Rio de Janeiro, 1976.

CORREIA FILHO, Virgílio. F. Venâncio Filho. *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 18 ago. 1946.

FONSECA, Corinto da. Francisco Venâncio Filho. *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 15 ago. 1946.

GOMES, Raul. Venâncio Filho. *O dia,* Curitiba, 17 ago. 1946.

JEAN, Yvonne. Um amigo. *Diário de Notícias,* Rio de Janeiro, 8 set. 1946.

KELLY, Celso. Um grande educador. *A Noite,* Rio de Janeiro, 13 ago. 1946.

LEÃO, Múcio. Francisco Venâncio Filho. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 17 ago. 1946.

MAGALHÃES, Basílio. Venâncio Filho. *Estado de S. Paulo,* São Paulo, 1 set. 1946.

PEREGRINO, Umberto. Duas Viagens interrompidas. *A Noite,* Rio de Janeiro, 22 ago. 1946.

PEREIRA FILHO, Genésio. A morte de um euclidianista. *A Época,* São Paulo, 14 set. 1946.

PESSOA, Frota. Francisco Venâncio Filho. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 16 ago. 1946.

PINTO, Edgard Roquette. *Saudade de Francisco Venâncio Filho.* Rio de Janeiro : Ministério da Educação e Saúde, 1948. (Vultos da cultura brasileira).

FONSECA, Corinto da. Francisco Venâncio Filho. *Jornal do Comércio,* Rio de Janeiro, 15 ago. 1946.

RABELO, Sílvio. O bom Francisco Venâncio Filho. *O Jornal,* Rio de Janeiro, 16 mar. 1947.

REGO, José Lins do. Venâncio Filho. *O Globo,* Rio de Janeiro, 14 ago. 1946.

REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA. Rio de Janeiro : Órgão da Secretária de Educação e Cultura da P. D. F., jul./set. 1946.

VENÂNCIO FILHO, Alberto. *Francisco Venâncio Filho:* um educador brasileiro. Rio de Janeiro, 1984. 32 p.

VIANNA, Francisco José de Oliveira

V. VIANNA, Oliveira

VIANNA, Luiz Werneck

Nasceu no Rio de Janeiro a 29 de outubro de 1938. Concluiu o curso de direito na Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ (1962 e o de ciências sociais na Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ (1967). Seguiu o magistério, especializando-se em ciência política, área na qual concluiu o mestrado (no Instituto Universitário do Rio de Janeiro-IUPERJ) e o doutorado (na Universidade de São Paulo). Pertence ao Corpo Docente do IUPERJ.

Bibliografia:

A transição: da constituinte à sucessão presidencial. Rio de Janeiro : Revan, 1989.

De um plano Collor a outro. Rio de Janeiro : Revan, 1991.

Corpo e alma da magistratura brasileira. Rio de Janeiro : Revan, 1996. (Co-autoria com Manuel Palacios Cunha Melo e Marcelo Burgos).

A revolução passiva: Iberismo e Americanismo no Brasil. Rio de Janeiro : Revan/ IUPERJ, 1997. 222 p.

VIANNA, Oliveira

Nasceu a 20 de junho de 1883 na cidade de Saquarema no interior do Estado do Rio de Janeiro, viveu e educou-se na capital fluminense, concluindo o curso de direito em 1905. Dedicou-se ao jornalismo e ao magistério, ingressando no Corpo Docente da Faculdade de Niterói em 1916. Seu primeiro livro - *Populações Meridionais do Brasil* - aparece em 1920, quando completa 37 anos. Ao longo da década de vinte veria a adquirir grande nomeada. Depois da Revolução de 30 tornar-se-ia Consultor da Justiça do Trabalho, tendo desempenhado papel muito importante na ordenação do direito do trabalho brasileiro, e na concepção dos institutos que deu surgimento. Em 1940 passou a integrar o Tribunal de Contas da União. As novas funções de certa forma levam-no a interromper o sentido principal de sua obra, que é entretanto retomado após a queda do Estado Novo. Faleceu em Niterói, a 28 de março de 1951, aos 67 anos de idade. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras.

Bibliografia:

Populações meridionais do Brasil: história, organização, psicologia. São Paulo : Monteiro Lobato, 1920.

_____. 2. ed. São Paulo : Monteiro Lobato, 1922.

_____. 3. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1933. (Biblioteca brasileira, série 5ª, Brasiliana, v. 8).

_____. 4. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1938. (Brasiliana).

_____. 5. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1952. 2 v.

_____. Introdução Marcos Almir Madeira. 6. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1973. 2 v. (Estudos sobre o Brasil e a América Latina, 25).

Populações meridionais do Brasil: história, organização, psicologia. Apresentação Antonio Paim. 7. ed. Belo Horizonte : Itatiaia; Niterói : EDUFF, 1987. (Reconquista do Brasil, série 2ª, v. 107-108).

Pequenos estudos de psicologia social. São Paulo : Revista do Brasil, 1921. 206 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Monteiro Lobato, 1923.

_____. 3. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1942. 294 p. (Biblioteca Pedagógica brasileira, série 5ª, Brasiliana, v. 216).

O idealismo na evolução política do Império e da República. São Paulo : Biblioteca d'O Estado de S. Paulo, 1922. 96 p. (Biblioteca d'O Estado de S. Paulo, 1).

Recenseamento de 1920 : o povo brasileiro e a sua evolução. Rio de Janeiro : Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, 1922. (A partir da 2. ed. passou a se chamar Evolução do povo brasileiro).

Evolução do povo brasileiro. 2. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1933. 327 p. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª, Brasiliana, v. 10).

_____. 3. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1938. 349 p. il. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª, Brasiliana, v. 10).

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1956.

O ocaso do Império. São Paulo : Melhoramentos, 1925. 202 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1933. 212 p.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1959. 210 p.

_____. Prefácio Walter Costa Porto. 4. ed. Recife : FUNDAJ/ Editora Massangana, 1990. 169 p.

O crédito sobre o café. Rio de Janeiro : Papelaria Mello, 1927. 46 p. (Tese apresentada ao Congresso do Café reunido em 12 de outubro de 1927, na capital do Estado de São Paulo).

O idealismo da constituição. Rio de Janeiro : Terra do Sol, 1927. 158 p.

_____. 2. ed. aum. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1939. 356 p. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª, Brasiliana, v. 141).

Problemas da política objetiva. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1930. 245 p.

Problemas da política objetiva. 2. ed. aum. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1947. 299 p. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª, Brasiliana. v. 256).

_____. Introdução Alberto Venâncio Filho. 3. ed. Rio de Janeiro : Record, 1974. 194 p.

Formation éthnique du Brésil colonial. Paris : Aux Sége de la Société, 1932. (Extrait de la Revue d'Histoire des colonies, n. 5, p. 433-50, 1932).

Raça e assimilação. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1932.

Raça e assimilação. 2. ed. aum. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1934. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª, Brasiliana. v. 4).

_____. 3. ed. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1938. (Biblioteca pedagógica brasileira, série 5ª, Brasiliana. v. 10).

_____. 4. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 1959. 206 p. il.

Problemas de direito corporativo. Rio de Janeiro : José Olympio, 1938. 300 p.

_____. Introdução Alberto Venâncio Filho. 2. ed. Brasília : Câmara dos Deputados, 1983. 258 p. (Biblioteca do pensamento político republicano, 16).

As novas diretrizes da política social. Rio de Janeiro : Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, 1939. 31 p. (Conferência pronunciada na Escola de Serviço Social, em 30 de agosto de 1939).

Discurso de recepção na Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro : Ind. do Livro, 1940.

Problemas de direito sindical. Rio de Janeiro : Max Limonad, 1943. 288 p. (Coleção de direito do trabalho, 1).

Instituições políticas brasileiras : os problemas brasileiros da ciência política. Rio de Janeiro : José Olympio, 1949. 2 v.

_____. 2. ed. rev. pelo autor. Rio de Janeiro : José Olympio. 1955. 2 v.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Record, 1974. 2 v.

_____. Apresentação Antonio Paim. 4. ed. Belo Horizonte : Itatiaia; Niterói : EDUFF, 1987. (Coleção Reconquista do Brasil, 2ª série, v. 105-106).

Direito do trabalho e democracia social : o problema da incorporação do trabalhador no Estado. Rio de Janeiro : José Olympio, 1951. 179 p.

Problemas de organização e problemas de direção : o povo e o governo. Rio de Janeiro : José Olympio, 1952. 181 p.

_____. Prefácio Hermes Lima. 2. ed. Rio de Janeiro : Record, 1974. 143 p.

Introdução à história social da economia pré-capitalista no Brasil. Rio de Janeiro : José Olympio, 1958. 192 p. (Obra póstuma).

Introdução à história social da economia pré-capitalista no Brasil. 2. ed. Belo Horizonte : Itatiaia; Niterói : EDUFF, 1987. (Coleção Reconquista do Brasil, 2ª série, v. 111).

História social da economia capitalista no Brasil. Apresentação Antonio Paim. Belo Horizonte : Itatiaia; Niterói : EDUFF, 1987. (Coleção Reconquista do Brasil, 2ª série, v. 109-110).

Ensaios inéditos. Campinas : Editora da UNICAMP, 1991. 388 p.

Populações meridionais do Brasil e instituições políticas brasileiras. Introdução Antonio Paim. Brasília : Câmara dos Deputados, 1982. 748 p. (Biblioteca do pensamento político republicano, 14).

Originais não concluídos. Niterói : Casa de Oliveira Vianna, [s. d.]. 2 v.

Estudos sobre o autor:

ALMEIDA, Dayl de et al. Fontes para um estudo da obra de Oliveira Vianna. In : TORRES, João Batista de Vasconcellos. *Oliveira Vianna, sua vida e sua posição nos estudos brasileiros de sociologia.* Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1956. p. 189-197.

_____. Oliveira Vianna ditador mas. In : TORRES, João Batista de Vasconcellos. *Oliveira Vianna, sua vida e sua posição nos estudos brasileiros de sociologia.* Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1956. p. 179-186.

ALVES FILHO, Aluízio. *Fundamentos metodológicos e ideológicos do pensamento político de Oliveira Vianna.* Rio de Janeiro : IUPERJ, 1977. (Tese de mestrado).

BASTOS, Elide Rugai. Apresentação. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : Editora da UNICAMP, 1993. p. 7-12.

BASTOS, Élide Rugai. Oliveira Vianna e a sociologia no Brasil. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 405-428.

BRESCIANI, Maria Stella Martins. A concepção de Estado em Oliveira Vianna. *Re-*

vista de História, São Paulo, n. 94, abr./ jun. 1973.

CARVALHO, José Murilo de. Autopia de Oliveira Vianna. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : Editora da UNICAMP, 1993. p. 13-14.

COSTA, Vanda Maria Ribeiro. Corporativismo social : o projeto de Oliveira Vianna. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 131-143.

DÓRIA, Carlos Alberto. Reavaliação da obra de Oliveira Vianna. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 9 fev. 1991.

_____. O "pré-capitalismo" na formação do povo brasileiro. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 215-239.

FARIA, Luís de Castro. *Populações meridionais do Brasil :* partida para uma leitura de Oliveira Vianna. Rio de Janeiro : UFRJ, 1974. 40 p.

_____. *A obra de Oliveira Vianna.* Rio de Janeiro : UFRJ, 1991.

_____. A obra de Oliveira Vianna : uma tentativa de reconstrução. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 273-296.

FERREIRA, Oliveiros S. Por que ler Oliveira Vianna, hoje. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 26 out. 1980. Suplemento cultura, p. 11-12.

GOMES, Angela de Castro. A práxis corporativa de Oliveira Vianna. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : Editora da UNICAMP, 1993. p. 43-61.

IGLESIAS, Francisco. Leitura historiográfica de Oliveira Vianna. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 313-349.

LIMA, Hermes. Prefácio. In : VIANNA, Oliveira. *Problemas de Organização e problemas de direção :* o povo e o governo. 2. ed. Rio de Janeiro : Record, 1974. p. 3.

LIMA, M. R. S., CERQUEIRA, Eli Diniz. O modelo político de Oliveira Vianna. *Revista Brasileira de Estudos Políticos.* Belo Horizonte, n. 30, jan. 1971.

MACEDO, Ubiratan Borges de. Origens nacionais da doutrina da ESG. *Convívio,* São Paulo, v. 2, n. 5, p. 514-518, set./ out. 1979.

MACIEIRA, Anselmo. *Mundo e construção de Oliveira Vianna.* Rio de Janeiro : Imprensa Oficial, 1990.

MADEIRA, Marcos Almir et al. *Oliveira Vianna e o mundo brasileiro.* Rio de Janeiro : Indústria do Livro, 1940.

MADEIRA, Marcos Almir. O discurso que eu não fiz. In : TORRES, João Batista de Vasconcelos. *Oliveira Vianna, sua vida e sua participação nos estudos brasileiros de sociologia.* Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1956. p. 187-188.

MADEIRA, Marcos Almir, PALMIER, Hélio Benevides. Nota introdutória. In : VIANNA, Oliveira. *Introdução à história social da economia pré-capitalista no Brasil.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1958. p. 5-6.

MADEIRA, Marcos Almir. Introdução. In : VIANNA, Oliveira. *Populações meridionais do Brasil.* 6. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1973. v. 1. p. 23-26.

MADEIRA, Marcos Almir, PALMIER, Hélio Benevides. Nota introdutória e advertência. In : VIANNA, Oliveira. *Populações meridionais do Brasil.* Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1974. v. 2. p. 7-11.

MADEIRA, Marcos Almir. Oliveira Vianna : pioneirismo e dignidade de um sociólogo. In : _____. *Homens de marca.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1986. p. 57-81.

_____. Oliveira Vianna e a Academia. In : _____. *Homens de marca.* Rio de Janeiro : José Olympio, 1986. p. 82-88.

_____. Resgate para a história : foram intelectuais da UDN que descreditaram o talento e o valor do sociólogo Oliveira Vianna. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 16 fev. 1992.

_____. Posição e atualidade de Oliveira Vianna. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 187-211.

MEDEIROS, J. Introdução ao estudo do pensamento político autoritário brasileiro : 1914-1945. *Revista de Ciência Política,* Rio de Janeiro, abr./ jun. 1974.

MENEZES, Djacir. *O Brasil no pensamento brasileiro.* 2. ed. Rio de Janeiro : Conselho Federal de Cultura, 1972. p. 94-104.

_____. (Coordenador). O pensamento político de Oliveira Vianna (mesa redonda). *Revista de Ciência Política,* Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 27-45, abr./ jun. 1979.

MORAES, João Quartim de. Joaquim Costa, Oliveira Vianna e a revolução pelo alto. *Primeira versão,* Campinas, n. 7, 1990.

_____. Oliveira Vianna pelo alto. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 87-130.

MORAES FILHO, Evaristo de. "Oliveira Vianna e o direito do trabalho no Brasil". *Carta Mensal,* Rio de Janeiro, n. 342, set. 1953.

ODALIA, Nilo. Oliveira Vianna : a teoria do Estado. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 145-156.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. "Elite intelectual e debate político nos anos 30". *Dados,* Rio de Janeiro, n. 22, p. 75-97, 1979.

_____. Uma leitura das leituras de Oliveira Vianna. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 241-271.

PAIM, Antonio. Introdução. In : VIANNA, Oliveira. *Populações meridionais do Brasil e instituições políticas brasileiras.* Brasília : Câmara dos Deputados, 1982. p. 13-31.

_____. Oliveira Vianna de corpo inteiro. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 30 maio 1987.

_____. *Oliveira Vianna de corpo inteiro.* Londrina : CEFIL, 1989. 31 p.

_____. Oliveira Vianna no pensamento brasileiro. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 297-311.

_____. Uma primeira indicação da prevalência de fatores culturais : Oliveira Vianna, In : _____. *A querela do estatismo.* 2. ed. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1994. p. 45-64. (Biblioteca Tempo Universitário, 52).

_____. Apresentação. In : RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. *Oliveira Vianna e o papel modernizador do Estado brasileiro.* Londrina : Editora UEL, 1997. p. 11-12.

PAIVA, Vanilda. Oliveira Vianna : nacionalismo ou racismo? *Síntese,* Rio de Janeiro, n. 6, 1976.

_____. Oliveira Vianna : nacionalismo ou racismo? *Encontros com a Civilização Brasileira,* Rio de Janeiro, n. 3, p. 127-156, 1978.

QUEIROZ, Paulo Edmur de Souza. *A sociologia política de Oliveira Vianna.* São Paulo : Convívio, 1975.

REALE, Miguel. Oliveira Vianna. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 1, n. 1-2, p. 187-191, 1951.

RÊGO, Walquiria G. Domingues Leão. Tavares Bastos e Oliveira Vianna : contraponto. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 167-185.

RODRIGUES, José Honório. A metafísica do latifúndio : o ultra reacionário Oliveira Vianna. In : HISTÓRIA da história do Brasil. São Paulo : Companhia Editora Nacional/ INL, 1988.

RODRÍGUEZ, Ricardo Vélez. *Oliveira Vianna e o papel modernizador do Estado brasileiro.* Rio de Janeiro : Universidade Gama Filho, 1981. 199 f. mimeografadas. (Tese apresentada como exigência parcial para obtenção do grau de doutor em filosofia).

_____. *Oliveira Vianna e o papel modernizador do Estado brasileiro.* Londrina : Editora UEL, 1997. 239 p.

_____. Viana (Francisco José de Oliveira). In : LOGOS : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1992. v. 5, p. 462-463.

SILOS, Geraldo. Vianna revisor de Torres. *Cadernos de Hora Presente,* São Paulo, out. 1939.

SROUR, Robert H. Oliveira Vianna : uma antecipação teórica. *Revista de Administração de Empresas,* Rio de Janeiro, n. 4, v. 13, 1973.

TAVARES, José Nilo. *Autoritarismo e dependência :* Oliveira Vianna e Alberto Torres. Rio de Janeiro : Achiamé, 1979.

TORRES, João Batista de Vasconcellos. *Oliveira Vianna :* sua vida e sua posição nos estudos brasileiros de sociologia. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1956. 203 p.

VENÂNCIO FILHO, Alberto. Introdução. In : VIANNA, Oliveira. *Problemas de direito corporativo.* 2. ed. Brasília : Câmara dos Deputados, 1983. p. 11-23.

VIANNA, Luiz Werneck. Americanistas e iberistas : a polêmica de Oliveira Vianna com Tavares Bastos. In : O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas : UNICAMP, 1993. p. 351-404.

VIEIRA, Evaldo Amaro. *Oliveira Vianna e o estado corporativo :* um estudo sobre corporativismo e autoritarismo. São Paulo : Grijalbo, 1976. 149 p.

_____. Autoritarismo e corporativismo no Brasil: Oliveira Vianna e companhia. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1981. 149 p. (1ª edição publicada sob o título Oliveira Vianna e o estado corporativo).

VIEIRA, Evaldo. Oliveira Vianna e o Estado brasileiro no final do século XX. In: O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas: UNICAMP, 1993. p. 156-166.

VITA, Luís Washington. Oliveira Vianna. In: _____. *Antologia do pensamento social e político no Brasil.* São Paulo: Grijalbo, 1968. p. 284-292.

WEHLING, Arno. O estado colonial na obra de Oliveira Vianna. In: O PENSAMENTO de Oliveira Vianna. Campinas: UNICAMP, 1993. p. 63-68.

VIER, Raimundo

Nasceu a 19 de novembro de 1919, na cidade de Luzerna, em Santa Catarina. Começou a sua formação para tornar-se frade da Ordem Franciscana em 1937, aos 18 anos de idade, sagrando-se sacerdote em fins de 1953. Concluiu no exterior o bacharelado (Universidade de Montreal, Canadá) e o mestrado e doutorado (Universidade de Saint Bonaventure, Nova York). Afora as obrigações junto à Ordem Franciscana, ocupou-se do magistério (na PUC e na Universidade Federal do Paraná). Sua obra está dedicada basicamente à divulgação da chamada vertente escotista da filosofia cristã (Guilherme de Ockham, Duns Escoto e Rogério Bacon), por entendê-la como plural, em oposição aos tomistas que afirmavam achar-se expressa exclusivamente na Escolástica, notadamente em São Tomás. Exímio tradutor, incumbiu-se do volume da Coleção "Os Pensadores" dedicado a Duns Escoto, traduzindo ainda os saios de Kant e a clássica História da Filosofia Cristã de Etienne Gilson. Elaborou, para a *New Catholic Encydopaedia* (Nova York, 1967) verbete sobre a Filosofia no Brasil. Pertenceu ao Instituto Brasileiro de Filosofia e à Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos. Faleceu aos 67 anos.

Bibliografia:

Evidence and its Function According to John Scotus. New York: The Franciscan Institute Publications, 1951. (Tese de doutoramento).

Da possibilidade de uma ciência real em Ockham. Rio de Janeiro, 1978.

São Boaventura - ciência efé. Bragança Paulista: Universidade São Francisco, 1978.

Rogério Bacon: seu contributo à recepção de Aristóteles. Rio de Janeiro, 1984.

Estudos de filosofia medieval: a obra de Raimundo Vier. Petrópolis: Vozes; 1997. 310 p.

Estudos sobre o autor:

ARNS, Paulo Evaristo. Prefácio. In: VIER, Raimundo. *Estudos de filosofia medieval:* a obra de Raimundo Vier. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 15-17.

GARCIA, Antonio. Apresentação: Raimundo Vier - dez anos depois. In: VIER, Raimundo. *Estudos de Filosofia Medieval;* a obra de Raimundo Vier. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 7-14.

PADILHA, Tarcísio. In Memoriam: um medievalista paranaense Raimundo Vier (1919-1986). *Presença Filosófica,* Rio de Janeiro, v. 22, n. ½, p. 77-79.

PAIM, Antonio. A questão teórica da filosofia católica. In: _____. *História das Idéias Filosóficas no Brasil.* 5. ed. Londrina: Editora UEL, 1997. p. 455-463.

VILLAÇA, Antônio Carlos

Nasceu no Rio de Janeiro, a 31 de agosto de 1928. Fez estudos de humanidades no Instituto Lafayete e de direito na Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ). Tentou sem sucesso seguir a carreira sacerdotal, ingressando sucessivamente na Ordem de São Bento, na Ordem dos Dominicanos e em seminário secular. Em que pese não haja revelado vocação para aquele mister, tornou-se destacado representante do pensamento católico brasileiro, com grande atuação no Centro Dom Vital, ao tempo em que era dirigido por Alceu Amoroso Lima. Durante muitos anos escreveu sobre assuntos religiosos no *Jornal do Brasil.* Simultaneamente ganhou reconhecida nomeada como crítico literário. Foi eleito para o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em 1984. É membro da Academia Brasileira de Arte, a partir de 1982, e da Academia Brasileira de Filosofia, desde sua fundação, em 1989. É vice-presidente do Pen Clube, escolhido em 1976 e sucessivamente reeleito.

Bibliografia:

Perfil de um estadista da república; ensaio biográfico do Barão do Rio Branco. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1945. 138 p.

Junqueira Freire. Rio de Janeiro: Agir, 1962. 87 p. il. (Nossos Clássicos, 66).

O nariz do morto. Rio de Janeiro : J.M.C., 1970. 261 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Rocco, 1975.

_____. 3. ed. Rio de Janeiro : Ediouro, 1990.

O anel. Rio de Janeiro : Ed. Rio, 1972. 210 p.

Encontros. Brasília : Ed. Brasília, 1974. 103 p. (Coleção literatura).

História da questão religiosa. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1974. 177 p.

O livro de Antonia. Rio de Janeiro : José Olympio, 1974. 183 p.

Monsenhor. Rio de Janeiro : Ed. Brasília, 1975. 127 p. (Coleção literatura).

O pensamento católico no Brasil. Rio de Janeiro : Zahar, 1975. 205 p. (Coleção panorama culturalbrasileiro).

Temas e voltas. Rio de Janeiro : Hachette, 1975. 122 p. (Coleção Brasil sempre).

Literatura e vida. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1976. 184 p.

Místicos, filósofos e poetas. Rio de Janeiro : Imago, 1976. 150 p.

Rui, sua casa e seus livros, o ninho da Águia. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 1981.

O Senador Cândido Mendes. Rio de Janeiro : EDUCAM/ Conjunto Universitário Cândido Mendes, 1981. 96 p.

O desafio da liberdade: a vida de Alceu Amoroso Lima. Rio de Janeiro : Agir, 1983. 246 p.

Manuel Bandeira. Rio de Janeiro : Agir, 1984.

A descoberta do morro. Belo Horizonte : Vigília, 1984.

_____. 2. ed. 1985.

Alceu Amoroso Lima. Rio de Janeiro : Agir, 1985. 165 p. (Nossos clássicos, 112).

O duelo com o ser. Rio de Janeiro : Tagore, 1992.

Os seios de Jandira. Rio de Janeiro : Tagore, 1993. (Obra em co-autoria).

Estudos para cada um dos romances de José Lins do Rego. Rio de Janeiro : José Olympio, 1994.

Degustação: memórias. Rio de Janeiro : José Olympio, 1994. 108 p.

Os saltimbancos da Porciúncula. Rio de Janeiro : Record, 1996. 140 p.

Estudos sobre o autor:

AMADOR, Paulo. Viagem ao redor da biblioteca. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 29 out. 1994. Idéias/ Livros.

MARINHO, Beatriz. A fé é o diálogo com a transcendência. *O Estado de S. Paulo,* São Paulo, 1 out. 1988. Cultura, p. 1-3. Entrevista.

LIPPMANN, Hanns Ludwing. Subsídios para uma matateoria do pensamento católico no Brasil. *Ciências Humanas,* Rio de Janeiro, v. 4. n. 12. p. 3-5, jan./ mar. 1980.

MENEZES, Carlos. A tristeza de não poder ser um santo. *O Globo,* Rio de Janeiro, 30 abr. 1990. p. 6.

ORSINI, Elisabeth. As memórias de um saltimbanco. *O Globo,* Rio de Janeiro, 09 abr. 1995. p. 5. Entrevista.

PAIM, Antonio. O conflito entre razão e fé na obra de Villaça. *Revista Brasileira de Filosofia,* São Paulo, v. 23. n. 90. p. 186-189. abr./ jun. 1973.

PAIM, Antonio. *O estudo do pensamento filosófico brasileiro.* 2. ed. São Paulo : Convívio, 1976. p. 119-124.

VITA, Luís Washington

Nasceu na capital paulista a 23 de março de 1921. Concluiu os cursos de filosofia e de direito, respectivamente na Universidade de São Paulo e na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Exerceu a advocacia e ingressou no magistério superior em São Paulo. Em 1960 assumiu as funções de secretário da *Revista Brasileira de Filosofia,* devendo ser-lhe atribuída a feição que essa publicação veio a adquirir. Imaginou um amplo programa de inventário de nosso passado filosófico e trabalhou incansavelmente na sua realização. Começou publicando "trechos escolhidos" na *RBF,* organizou uma amplaanto logia mas o que se propunha fazer somente conseguiu realizar no tocante à obra filosófica de Silvio Romero, publicação que nos ficou como primoroso modelo. Juntamente com Miguel Reale, concebeu uma coleção dedicada à história das idéias no país e outra que deveria reunir a parcela fundamental da obra de nossos principais filósofos. Apartdisto, com a tenacidade que sempre o caracterizou, bateu-se pela introdução da disciplina Filosofiano Brasil nos cursos de filosofia. Tendo falecido prematuramente, a 28 de outubro de 1968, aos 47 anos de idade, seu legado foi assumido por representativo grupo de estudiosos, que tem conseguido levar a bom termo o programa que imaginou para a definitiva preservação das tradições filosóficas nacionais.

Bibliografia:

Materialismo histórico e economia marxista. Trad. São Paulo : IPE, 1948. 275 p.

Um Congresso Internacional de Filosofia. São Paulo, 1949. (Separata da Revista do Arquivo Municipal, n. 127. p. 89-126).

Dicionário de filosofia; fascículo correspondente à letra A. São Paulo : Arquivo Histórico/ Departamento de Cultura, 1950. 48 p. (Separata da Revista do Arquivo Municipal, n. 130).

Encontro d'agua; apontamentos de filosofia. São Paulo : Martins, 1950. 164 p. (Coleção natureza e espírito, 2).

A filosofia no Brasil. São Paulo : Martins, 1950. 174. (Coleção natureza e espírito, 3).

A rte e existência; notas de estética e de filosofia da arte. São Paulo : Martins, 1950. 127 p. (Coleção natureza e espírito, 4).

Leonardo Coimbra: testemunhas dos seus contemporâneos. Pôrto : Tavares Martins, 1950.

Da técnica como problema filosófico. São Paulo : Revista dos Tribunais, 1950. 180 p.

Antero de Quental : tentativa de compreensão do sentido político de sua vida e de sua obra. São Paulo, 1951. (Separata da Revista do Arquivo Municipal, n. 143. p. 29-57).

Compêndio de filosofia. São Paulo : Melhoramentos, 1954. 148 p.

_____. 2. ed. São Paulo : Melhoramentos, 1955. 148 p.

Introdução à pedagogia musical. São Paulo : Ricordi, 1956.

Páginas de estética. Limeira : Letras da Província, 1956. 146 p.

Soren Kierkegaard. São Paulo : Instituto Brasileiro de Filosofia, 1956.

Temas e perfis. São Bernardo do Campo : DEDALUS, 1957. 151 p.

Namoro com Thêmis; notas de ciência e filosofia do direito. São Paulo : Mestre Jou, 1958. 146 p.

O mito de Hefestos. São Paulo : Centro e Federação das Indústrias/ Serviço de Publicações, 1959. 311 p.

Antero de Quental. Rio de Janeiro : Departamento de Imprensa Nacional, 1961. 119 p.

Introdução à filosofia. Prefácio Miguel Reale. São Paulo : Melhoramentos, 1964. 252 p.

_____. 1965. 251 p.

Escorço da filosofia no Brasil. Coimbra : Atlântida, 1964. 85 p. (Biblioteca filosófica).

Momentos decisivos do pensamento filosófico. São Paulo : Melhoramentos, 1964. 518 p.

Monológos e diálogo. São Paulo : Conselho Estadual de Cultura, 1964. 161 p.

Alberto Sales; ideólogo da República. São Paulo : Companhia Editora Nacional, 1965. 201 p. (Brasiliana, 327.).

Que é filosofia. São Paulo : DESA, 1965. 169 p. (Coleção Buriti, 12).

Tendências do pensamento estético contemporâneo no Brasil. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1967. 197 p. (Temas problemas e debates, 9).

Tríptico de idéias. São Paulo : Grijalbo, 1967. 181 p. (Estante brasileira de filosofia).

Antologia do pensamento social e político no Brasil. São Paulo : Grijalbo, 1968. 484 p. (Pensamento da América).

A pequena história da filosofia. São Paulo : Saraiva, 1968. 261 p.

A filosofia contemporânea em São Paulo. São Paulo : Grijalbo, 1969. 255 p.

Panorama da filosofia no Brasil. Porto Alegre : Globo, 1969. 151 p. (Série Universitária).

Estudos sobre o autor:

HEGENBERG, Leonidas. Luís Washington Vita. Introdução à filosofia. São Paulo : Melhoramentos, 1964. 252 p. *Kriterion,* Belo Horizonte, n. 64, p. 343-344, jan./ dez. 1964.

LADUSÃNS, Stanislavs. *Rumos da filosofia atual no Brasil,* em auto-retratos. São Paulo : Loyola, 1976. p. 389-395.

MELO, Luís Correia. *Dicionário de autores paulistas.* São Paulo, 1954. p. 666-667.

PAIM, Antonio. *O estudo do pensamento brasileiro.* 2 ed. São Paulo : Convívio, 1986. p. 13-17.

REALE, Miguel. Apresentação In : _____. *A filosofia contemporânea em São Paulo.* São Paulo : Grijalbo, 1969.

W

WEBER, Thadeu

Nasceu em Nova Petrópolis, Rio Grande do Sul, a 13 de fevereiro de 1956. Licenciou-se em Filosofia pela Faculdade de Filosofia de Viamão (RS) e, na mesma área, concluiu o mestrado na *PUC-RS* (1980) e o doutorado

na *UFRGS* (1992). Iniciou sua carreira do magistério na Faculdade de Filosofia de Viamão (1981), transferindo-se posteriormente para a PUC-RS. Nessa Universidade foi coordenador do Departamento de Filosofia, vice-diretor do Instituto de Filosofia e assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Presentemente integra o Corpo Docente da Pós-Graduação em Filosofia.

Bibliografia:

A filosofia como atividade permanente em Farias Brito. Canoas : La Salle, 1985. 117 p.

Hegel : liberdade, estado e história: Petrópolis : Vozes, 1993.

Hegel e o formalismo da ética Kantiana. Porto Alegre : EDIPUCS-RS, 1998.

Estudos sobre o autor:

SEVERINO, Antonio Joaquim. *A filosofia no Brasil.* São Paulo : ANPOF, 1990. p. b-141.

ZILLES, Urbano. Apresentação. In : WEBER, Thadeu. *A filosofia como atividade permanente em Farias Brito.* Canoas : La Salle, 1985. p. 5-7.

WEFFORT, Francisco Correa

Nasceu em Quatá, São Paulo, a 17 de maio de 1943. Bacharelou-se e doutorou-se em ciência política pela Universidade de São Paulo. Com o movimento de 64, exilou-se no Chile onde foi presidente do Conselho Superior da Faculdade Latino americana de Ciências Sociais (FLASCO), desenvolvendo ainda pesquisas na CEPAL. De regresso ao Brasil foi um dos organizadores do Partido dos Trabalhadores (PT) e um de seus principais dirigentes. Aceitando convite do Presidente Fernando Henrique Cardoso para assumir o Ministério da Cultura, afastou-se daquela agremiação.

Bibliografia:

*A méricaLatina :*ensayos de interpretación socio logico-política. Santiago (Chile) : Universitária, 1970. (Co-autoria com Fernando Henrique Cardoso).

Populismo, marginalidade y dependência. San José (Costa Rica) : Educa, 1974. (Co-autoria com Aníbal Quijano).

O populismo na política brasileira. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1978.

Direito, cidadania e participação. São Paulo : T. A. Queiroz, 1981. 269 p. (Co-organização com Bolivar Lamounier e Maria Victoria Benevides).

Por que democracia? São Paulo : Companhia das Letras, 1984.

O que é deputado. São Paulo : Brasiliense, 1987.

Os clássicos da política. São Paulo : Ática, 1989.

Os clássicos da política. Reedição. São Paulo : Ática, 1991.

Qual democracia? São Paulo : Companhia das Letras, 1992.

_____. Reedição. São Paulo : Companhia das Letras, 1996.

X

XAVIER, Agliberto

Engenheiro e professor, nascido em Niterói em 1869. Foi catedrático de filosofia e lógica do Colégio Pedro II. Aluno de Benjamin Constant, aderiu ao positivismo de Comte, que divulgou e defendeu através de seus cursos e de suas obras. A congregação do Pedro II, em 1925, impôs o término do curso unilateralmente positivista que ministrava na cadeira de filosofia. Faleceu em 1952.

Bibliografia:

Da fermentação; theoria microbiana. Rio de Janeiro : Typ. Besnard Frères, 1907. 150 p.

Ensaios sobre lógica. Rio de Janeiro : Macedo, 1908. 121 p.

Théorie des approximations numériques et du calcul abrégé. Paris : Gauthier-Villars, 1909. 281 p. il.

Calculo das sessões angulares. Rio de Janeiro : Imp. Nacional, 1909. 110 p. il.

As funções do cérebro. Rio de Janeiro : Papelaria Macedo, 1909. 41 p.

_____. 2. ed. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1962. 129 p.

Theoria electro-colloidal. Rio de Janeiro : Typ. Revista dos Tribunaes, 1919. 26 p.

Entre o abstrato e o concreto. Rio de Janeiro : Revista dos Tribunais, 1921. 41 p. (Extraído do "annuario do Collegio Pedro II, v. IV).

Sciencia e arte. Rio de Janeiro : Revista dos Tribunaes, 1921. 38 p.

Centenário natalício de G. A udifferent; notícia summaria de sua obra - 22 de julho de 1923. Rio de Janeiro, 1923. 92 p.

O catolicismo em sua origem. Rio de Janeiro : J. R. de Oliveira, 1925.

Em defesa da mentalidade brasileira. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1925. 31 p.

Carta ao dr. Sebastião José de Souza. Rio de Janeiro, 1928.

Discurso para ninfandos alunos do externato Pedro II. Rio de Janeiro, 1929.

Lições de filosofia primeira. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1960. 114 p. (Obras póstumas, 1).

Memórias sobre a filosofia grega. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1967. 88 p. (Obras póstumas, 2).

Conferência: feita em 24 de outubro de 1931 na cidade de Maricá, Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro : Pap. e Typ. "Globo", 1931. 19 p. il.

Carta sobre a educação. Rio de Janeiro, 1943.

A paz universal. Rio de Janeiro, 1943.

Z

ZALUAR, Alba

Nasceu no Rio de Janeiro em 2 de junho de 1942. Em 1965, concluiu o curso de filosofia na antiga Faculdade Nacional de Filosofia, matriculando-se na pós-graduação, sucessivamente, na Universidade de Manches ter, no Museu Nacional e na USP. No Museu Nacional obteve o grau de mestre e, na USP, o doutorado, ambos em antropologia social. Pertenceu ao Corpo Docente da UNICAMP e, presentemente, ensina na Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Fundadora e membro da Comissão Editorial da revista *Religião e Sociedade,* faz parte da Associação Brasileira de Antropologia, tendo integrado a sua diretoria no biênio 1978/ 1980.

Bibliografia:

Os homens de Deus : um estudo dos santos e das festas no catolicismo popular. Rio de Janeiro : Zahar, 1983. 127 p.

A máquina e a revolta. São Paulo : Brasiliense, 1985.

Desvendando máscaras sociais. 3. ed. Rio de Janeiro : Livraria Francisco Alves Editor, 1990. 263 p.

Violência e educação (Org.). São Paulo : Livros do Tatu e Cortez Editora, 1992.

Condomínio do diabo. Rio de Janeiro : Revan/ UFRJ, 1994. 278 p.

Da revolta ao crime S. A . Rio de Janeiro : Moderna. 1996. 128 p.

Estudos sobre o autor:

ALEMBERT, Francisco. Zaluar investiga ascensão da violência. *Jornal da Tarde,* São Paulo, 29 jun. 1996. Caderno de Sábado.

BRANDÃO, Carlos. Sobre homens e seus Deuses. In : ZALUAR, Alba. *Os homens de Deus :* um estudo dos santos e das festas no catolicismo popular. Rio de Janeiro : Zahar, 1983. p. 7-10.

LEAL, Luciana Nunes. As regras do jogo - para a antropólogaca rioca Alba Zaluar, as Forças Armadas devem combater o tráfico no Rio, mas sem ultrapassar os limites da cidadania. *ISTO É,* São Paulo, 16 out. 1994. p. 3-5. (Entrevista).

O QUE ela está fazendo - Alba Zaluar. *Jornal do Brasil,* Rio de Janeiro, 28 jan. 1991.

ZILLES, Urbano

Nasceu na cidade de Nova Petrópolis, Rio Grande do Sul, em junho de 1937. Seguiu a carreira eclesiástica, tendo frequentado o Seminário de N. S. da Conceição, em Viamão, no Rio Grande do Sul, onde concluiu filosofia, tendo completado a sua formação em teologia na Faculdade de Teologia de Beuron na Alemanha Ocidental (1962/ 1966). Fez curso de doutorado na Universidade de Muenster (1966/ 1969). De volta ao Brasil, dedicou-se ao magistério, primeiro como professor de filosofia na Faculdade de Filosofia N. Sra. da Imaculada Conceição, de Viamão, transferindo-se posteriormente para a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, onde se tornou professor titular (1977). Nessa última instituição, foi sucessivamente coordenador do curso de pós-graduação em filosofia e ciências humanas (1978/ 1987) e, desde fins de 1987, Pró-Reitor de pesquisa e pós-graduação. Desenvolve grande atividade nos círculos universitários brasileiros, fazendo conferência, dando cursos e participando de bancas de concurso. É assíduo colaborador das principais revistas filosóficas nacionais. Pertence à Academia Brasileira de Filosofia.

Bibliografia:

Transzendenzerfahrung bei Gabriel Marcel. Muenster, 1969. 358 p.

Uma igreja em discussão. Petrópolis : Vozes, 1969. 111 p. (Coleção Sinais do Tempo, 4).

Testemunho cristão hoje. Caxias do Sul : Paulinas, 1969.

Didaqué ou doutrina dos apóstolos. Introdução, tradução do original grego e comentários de Urbano Zilles. Petrópolis : Vozes, 1970. 80 p. (Fontes da Catequese, 1).

Igreja em realização. Petrópolis : Vozes, 1972. 141 p.

O ensino dos valores. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1976.

Função humanizadora da universidade. Caxias do Sul : UCS, 1978.

Esperança para além da morte. Porto Alegre : Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1980. 127 p.

Filosofia da educação. Porto Alegre : Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1981. 136 p. (Coordenador em co-autoria com Ari Pedro Oro).

Religião e cristianismo: manual de cultura religiosa. 2. ed. Porto Alegre : Est/ Vozes, 1981. 341 p. (Coordenador em co-autoria com Johan Konings).

_____. 7. ed. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1997. 460 p. (Coordenador em co-autoria com Johan Konings).

Pode um cristão ser marxista? Porto Alegre : Acadêmica, 1984. 74 p.

Visão personalista e evolucionista do homem. Porto Alegre : Acadêmica, 1984. 80 p.

Possibilidades e limites da libertação. Porto Alegre : Acadêmica, 1985.

Grandes tendências na filosofia do século XX e sua influência no Brasil. Caxias do Sul : EDUCS, 1987. 148 p.

Gabriel Marcel e o existencialismo. Porto Alegre : Acadêmica/ PUC, 1988. 128 p.

_____. 2. ed. Porto Alegre : Acadêmica/ PUCRS, 1994. 132 p.

A justiça: abordagens filosóficas. 1988.

O problema do conhecimento de Deus. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1989. 68 p.

A significação dos símbolos cristãos. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1990. 70 p.

Filosofia da religião. São Paulo : Paulinas, 1991. 189 p. (Coleção Filosofia).

O racional e o místico em Wittgenstein. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1991.

_____. 2. ed. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1994. 94 p. (Coleção Filosofia, 11).

Profetas, apóstolos e evangelistas. 1992.

_____. 2. ed. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1996. 77 p.

Valores no processo educativo. 1992.

A modernidade e a Igreja. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1993. 95 p.

Fé e razão no pensamento medieval. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1993. 159 p. (Coleção Filosofia, 1).

Homem e mulher no caminho da vida. Aparecida, São Paulo : Santuário, 1993. 141 p.

Gratidão de ser. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1994. 232 p. (Homenagem ao Irmão Elvo Clemente).

Teoria do conhecimento. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1994. 172 p. (Coleção Filosofia, 21).

Os sacramentos da Igreja católica. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1995. 311 p. (Coleção Teologia, 4).

Criação ou evolução? 2. ed. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1995. 31 p. (Coleção Debates, 1).

Anjos e demônios? 2. ed. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1995. 28 p. (Coleção Debates, 2).

Reencarnação ou ressurreição? Porto Alegre : EDIPUCRS, 1995.

Religiões: crenças e crendices. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1997. 255 p.

Estudos sobre o autor:

CLEMENTE, Elvo. Monsenhor Urbano Zilles. In : ULLMANN, Reinholdo Aloysio (Org). *Consecratio mundi :* consagração do mundo. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1998. p. 351-358.

PAIM, Antonio. Zilles (Urbano). In : LOGOS; Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia. Lisboa : Verbo, 1992. v. 5. p. 698-699.

_____. A filosofia católica entendida como perspectiva filosófica na obra de Zilles. In : ULLMANN, Reinholdo Aloysio. (Org.). *Consecratio mundi :* consagração do mundo. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1998. p. 260-267.

PROTA, Leonardo. Principais vertentes na obra de Urbano Zilles. In : ULLMANN, Reinholdo Aloysio (Org.). *Consecratio mundi :* consagração do mundo. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1998. p. 487-492.

RABUSKE, Edvino Aloísio. Crítica de Urbano Zilles a Hegel. In : ULLMANN, Reinholdo Aloysio (Org.). *Consecratio mundi :* consagração do mundo. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1998. p. 336-350.

STEIN, Ernildo. Introdução ao currículo e à produção intelectual de Urbano Zilles. In : ULLMANN, Reinholdo Aloysio (Org.). *Consecratio mundi :* consagração do mundo. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1998. p. 561-571.

ULLMANN, Reinholdo Aloysio (Org.). *Consecratio mundi :* consagração do mundo. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1998. 571 p.